

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem - CEPEn

Informações sobre pesquisas e pesquisadores em Enfermagem



Volume 30
ISSN: 1414-7688

Brasília-DF/2012

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
ABEn NACIONAL – GESTÃO 2010-2013**

Diretoria Nacional

Presidente	Ivone Evangelista Cabral
Vice-Presidente	Helga Regina Bresciani
Secretária Geral	Simone Aparecida Peruzzo
Primeira Secretária	Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
Primeira Tesoureira	Iraci do Carmo de França
Segunda Tesoureira	Fátima Maria da Silva Abrão
Diretoria de Educação	Elisabeth Teixeira
Diretoria Científico-Cultural	Margarita Ana Rubin Unicovsky
Diretoria de Assuntos Profissionais	
Diretoria de Publicações e Comunicação Social	Telma Ribeiro Garcia
Diretoria do CEPEn	Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Conselho Fiscal

Sheila Saint Clair da Silva Teodósio
Juliana Vieira de Araújo Sandri
Eliete Maria Silva

Coordenadores de Departamentos Científicos

Enfermagem Gerontológica	Ângela Maria Alvarez
História da Enfermagem	Antônio José de Almeida Filho
Atenção Primária à saúde/ Saúde da Família	Carmen Kalinowski

Comissão Permanente de Estudos e Pesquisas em Enfermagem
Coordenadora
Membros

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca
Eliete Maria Silva
Maria das Graças Bomfim de Carvalho
Márcia Tereza Luz Lisboa
Márcia Cubas
César Cavalcante da Silva
Helena Eri Shimizu

**Equipe responsável pelo volume 30 do Catálogo
Informações sobre Pesquisa e Pesquisadores de Enfermagem**

Coordenação	Ivone Evangelista Cabral Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca
Bibliotecária	Érica Franco de Carvalho
Arquivista	Maria de Fátima de Souza dos Santos
Auxiliar de biblioteca	Carina Brito Aguiar
Editor gráfico	Lourruama Moraes

Associação Brasileira de Enfermagem

Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem

**Informações sobre Pesquisas
e
Pesquisadores em Enfermagem**

Volume 30 – 2011

Brasília (DF) - outubro 2012

FICHA CATALOGRÁFICA – CEPEn (Brasília-DF)

A142

Associação Brasileira de Enfermagem; Centro de Estudos e Pesquisas em enfermagem.

Informações sobre pesquisas e pesquisadores em enfermagem.

Brasília: ABEn, 1979- v.30, publicação anual.

ISSN: 1414-7688

1. Enfermagem-pesquisa-bibliografia. 2. Enfermagem-teses e dissertações acadêmicas. 3. Bibliografia. I Título.

CDU 016:616-083(043)

Para solicitar trabalhos arrolados neste Catálogo,
os interessados devem procurar:

Banco de Teses e Dissertações – CEPEn
Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn
Av. L2 Norte – SGAN Quadra 603 – Conjunto “B”
CEP: 70830-030 – Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3226-0653
Fax: (0xx61) 3225-4473
Homepage: www.abennacional.org.br
Email: cepen@abennacional.org.br

OBS: A partir do volume 21, todos os fascículos do Catálogo estão disponíveis no site da ABEn
www.abennacional.org.br

SUMÁRIO

Apresentação	06
Linhas de Pesquisa em Enfermagem	08
Organização do Catálogo	10
Estatísticas Gerais do Catálogo	11
PARTE 1 – Dissertações de Mestrado	16
Índice por título	579
Índice por autoria	630
Índice por assunto	678
PARTE 2 – Teses de Doutorado	744
Índice por título	897
Índice por autoria	911
Índice por assunto	924

APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos o volume 30 do Catálogo Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem, contendo as produções informadas e catalogadas ao longo de 2011.

Desta feita, o Catálogo aparece modificado em relação aos volumes anteriores, a começar pela inserção, na capa, do mapa do Brasil, com 18 estrelas, sinalizando a sede da ABEn Nacional e os Estados onde se localizam os programas de pós-graduação cujas produções constam do catálogo. Esperamos que para os próximos anos apareçam mais e mais estrelas, à medida que novas teses e dissertações forem sendo defendidas.

Na presente edição, ainda, houve um expressivo aumento numérico da produção científica da enfermagem nessas modalidades. Em relação ao ano de 2010, houve um acréscimo de cerca de 40% no total de trabalhos, totalizando 900 (189 teses e 714 dissertações) defendidos em 38 universidades. Ou seja, a abrangência do presente Catálogo é significativamente maior que a dos volumes anteriores.

Isto se deve ao fato de que, a partir de 2011, importantes mudanças no processo de trabalho do CEPEn e o avanço tecnológico na área de informação possibilitaram que os dados passassem a ser importados diretamente do Banco de Teses da CAPES. Nesta esteira, outras melhorias também puderam ser implementadas, a saber: a partir dessa edição, os registros incluem as linha de pesquisa e as palavras-chave de cada produção; as referências aparecem em padrão ABNT, completo e atualizado; e, pela primeira vez, as teses e as dissertações aparecem separadas.

Os avanços são inegáveis e espera-se com isto que o Catálogo siga constituindo um instrumento privilegiado para o monitoramento e a construção do conhecimento em enfermagem, à disposição da coletividade, visando à melhoria da qualidade do nosso trabalho, nas suas diferentes áreas de abrangência, quais sejam, ensino, investigação, gerenciamento e assistência.

Antiga nas suas práticas, embora relativamente jovem na construção acadêmica do conhecimento, a enfermagem tem experimentado um grande crescimento da sua produção científica. Decorridos quase cinquenta anos da primeira tese produzida no Brasil, em 1963¹, até o momento, constata-se não só um aumento quantitativo mas cada vez mais diversificado das suas pesquisas. No ano de 2011, por exemplo, foram catalogadas 652 produções. No entanto, um rápido olhar sobre o conjunto aqui trazido, mostra que as regiões Sudeste e Sul continuam concentrando os cursos de pós-graduação e, portanto, os trabalhos científicos, predominantemente o Estado de São Paulo com um terço, seguido do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10% cada.

¹ ALCÂNTARA, Gleite de. **A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira**. 1963. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 1963

Dentre as instituições onde foram defendidos os trabalhos, a Universidade de São Paulo é responsável por quase um quarto das teses e dissertações. Quanto às áreas de concentração, como era de se esperar, prevalece “Enfermagem” com 835 produções.

Hoje, segundo registro no site da CAPES, a pós-graduação na nossa área tem 58 programas, com um total de 83 cursos, sendo 45 de mestrado, 27 de doutorado e 11 de mestrado profissional. Ressalte-se que se trata de uma área em contínua expansão, o que reforça a importância e propriedade do Catálogo de Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem.

Oxalá possamos continuar a aprimorá-lo para atender as necessidades dos nossos pesquisadores e promover a difusão do conhecimento acadêmico de Enfermagem junto à comunidade científica brasileira.

A presidência da ABEn Nacional, a diretoria interina do CEPEn e sua equipe registram a satisfação de trazer à luz o produto deste seu trabalho, uma das mais completas e importantes fontes de informação sobre a ciência da enfermagem brasileira.

Prof^a Dra. Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca
Diretora Interina do CEPEn-ABEn
Outubro de 2012

LINHAS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

ÁREA/CAMPO 1 – PROFISSIONAL

Esfera do sujeito epistêmico/consciência cognoscente: “disciplinas, conteúdos teóricos e experiências que se ajustam ou compõem a parte mais substantiva do saber profissional ou área do conhecimento” (Carvalho, 2000).

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
1.1 Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem	Correntes filosóficas, teorias, conceitos, habilidades e atitudes que norteiam o saber e o fazer em Saúde e Enfermagem.
1.2 Tecnologia em Saúde e Enfermagem	Processos de produção e incorporação de bens e serviços ao processo de cuidar face aos avanços do conhecimento em Saúde e Enfermagem.
1.3 Ética em Saúde e Enfermagem	Condutas profissionais e a construção e expressão da cidadania; valores, princípios e dilemas éticos; direitos e responsabilidades profissionais em Saúde e Enfermagem.
1.4 História da Enfermagem	Desenvolvimento histórico-social da profissão, das práticas e das organizações da Enfermagem.

ÁREA/CAMPO 2 - ASSISTENCIAL

Esfera do objeto cognoscível ou realidade objetiva: “o que se cogita ou se possa cogitar pensar ou saber sobre aquilo que a consciência profissional se dá, a si mesma, como real objetivado e, também, como tudo aquilo que se possa predicar sobre o ‘saber-fazer’ do profissional” (Carvalho, 2000).

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
2.1 Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	Processo sistematizado de cuidar do ser humano sadio ou doente, no âmbito individual ou coletivo; dimensões subjetiva e objetiva de cuidar e de ser cuidado.
2.2 Saúde e Qualidade de Vida	Determinantes, indicadores e expressões da saúde e qualidade de vida e sua relação com o processo saúde-doença no âmbito individual e coletivo.

- As linhas 2.3 – Determinantes do Processo Saúde-Doença e 2.4 – Infecção Hospitalar e Não-Hospitalar foram incorporadas às linhas 2.1 e 2.2.

ÁREA/CAMPO 3 - ORGANIZACIONAL

Esfera da imagem ou “instrumental”: “disciplinas, conteúdos teóricos e experiências de ciências afins, correlatas ou do domínio conexo e que servem às aproximações da realidade no âmbito das atividades do conhecimento” (Carvalho, 2000).

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
3.1 Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem	Concepção, formulação e estratégias de operacionalização de políticas públicas de saúde e a articulação com as práticas de Enfermagem.
3.2 Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem	Concepções pedagógicas, políticas e tecnologias educacionais aplicadas ao campo da Saúde e da Enfermagem; a dimensão educativa do trabalho em Saúde e na Enfermagem.
3.3 Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem	Produção e processo de trabalho em Saúde e Enfermagem; relação entre trabalho e saúde.
3.4 Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem	Teorias, princípios e finalidades da administração e organização de serviços; gerenciamento da estrutura, do processo e dos resultados do cuidar em Saúde e Enfermagem.
3.5 Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem	Teorias, princípios, finalidades e operacionalização de sistemas de informação e de processos de comunicação em Saúde e Enfermagem.

Fonte: CARVALHO, V. Proposta discutida na Oficina de Coordenadores dos Programas de Pós Graduação *strictu sensu*, Capes/CNPq, realizada em Salvador - Bahia, junho de 2000. Esc Anna Nery: Revista de Enfermagem, v. 6, n.1, abr. 2002.

ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO

Os registros são compostos por referência completa em padrão ABNT, seguidos por nome do orientador, área de concentração, linha de pesquisa (caso a informação conste no trabalho), resumo, palavras-chave e links de trabalhos que estão disponíveis na internet.

Os resumos foram transcritos dos originais encaminhados ao CEPEn e importados do Portal CAPES, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. As palavras-chave também foram retiradas dos originais e dos registros do Portal CAPES, porém passando pelo processo de adequação às normas de indexação do CEPEn.

A ordem do número de classificação segue a ordem de entrada na base de dados do CEPEn e os registros estão agrupados por instituição e ano de defesa. No final do catálogo encontram-se os Índices de autores, títulos e assuntos que remetem a esse número de classificação.

ESTATÍSTICAS GERAIS DO CATÁLOGO

Teses e dissertações por grau acadêmico

Grau acadêmico	Total
Dissertação de mestrado	714
Tese de Doutorado	186
Total	900

Teses e dissertações por ano de defesa

Ano de defesa	Total
2005	1
2006	1
2007	1
2008	8
2009	14
2010	219
2011	652
2012	4
Total	900

Teses e dissertações por estado da federação

Estado	Total
São Paulo	307
Rio de Janeiro	86
Rio Grande do Sul	80
Ceará	77
Paraná	65
Bahia	63
Minas Gerais	53
Santa Catarina	45
Rio Grande do Norte	27
Paraíba	21
Piauí	20
Pernambuco	15
Goiás	14
Mato Grosso	13
Espírito Santo	5
Brasília	4
Maranhão	3
Mato Grosso do Sul	1
Total	900

Teses e dissertações por instituição de defesa

Instituição	Dissertações	Teses	Total
Universidade de São Paulo	133	78	211
Universidade Federal do Ceará	41	27	68
Universidade Federal do Rio de Janeiro	32	18	50
Universidade Federal da Bahia	35	13	48
Universidade Federal de São Paulo	41	7	48
Universidade Federal Santa Catarina	29	17	46
Universidade Federal de Minas Gerais	41	4	45
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	15	11	36
Universidade Federal do Paraná	34	-	34

Universidade Estadual de Maringá	27	-	27
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	27	-	27
Universidade Federal de Santa Maria	27	-	27
Universidade Federal da Paraíba	22	-	22
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	20	-	20
Universidade Federal do Piauí	20	-	20
Universidade Federal do Rio Grande	14	2	16
Universidade Federal Fluminense	16	-	16
Universidade Federal de São Carlos	15	-	15
Universidade Estadual de Campinas	12	2	14
Universidade Federal de Goiás	13	1	14
Universidade Federal do Mato Grosso	13	-	13
Universidade Guarulhos	13	-	13
Universidade Estadual do Sudeste da Bahia	12	-	12
Universidade Federal de Pelotas	10	1	11
Universidade de Pernambuco	10	-	10
Universidade Estadual do Ceará	7	-	7
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	7	-	7
Universidade Federal do Espírito Santo	5	-	5
Universidade Federal de Pernambuco	5	-	5
Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita F.)	1	3	4
Universidade de Brasília	3	1	4
Universidade Estadual de Feira de Santana	4	-	4
Universidade Federal do Maranhão	2	1	3
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	2	-	2
Universidade Estadual de Londrina	2	-	2
Universidade Católica Dom Bosco	1	-	1
Universidade Estadual Paulista	1	-	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1	-	1
TOTAL	714	186	900

Teses e dissertações por área de concentração e instituição de defesa

Área de concentração e instituição de defesa	Total
Atenção à saúde	6
• Ciência da saúde	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1
• Enfermagem	3
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	3
• Saúde e Enfermagem	2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2
Ciências da Saúde	26
• Ciências da Saúde	2
Universidade de Pernambuco	1
Universidade Estadual do Ceará	1
• Enfermagem em saúde pública	1
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	1
• Epidemiologia	1
Universidade Federal de Pelotas	1
• Práticas sociais em enfermagem e saúde	7
Universidade Federal de Pelotas	7
• Processos e práticas em saúde e enfermagem	2
Universidade Federal de Pelotas	2
• Saúde coletiva	4
Universidade de Brasília	4
• Cuidados clínicos em saúde	5
• Enfermagem	3
Universidade Estadual do Ceará	3

Educação	1
Universidade Federal da Bahia	1
Enfermagem	835
• Enfermagem no contexto social brasileiro	33
Universidade Federal do Piauí	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro	18
• A Enfermagem no cuidado à saúde humana	7
Universidade Federal de Goiás	7
• Ciências da saúde	3
Universidade Estadual do Ceará	1
Universidade Federal de Goiás	1
Universidade Federal de São Carlos	1
• Cuidado em saúde	35
Universidade de São Paulo	32
Universidade Estadual de Maringá	2
Universidade Federal da Bahia	1
• Enfermagem	351
Universidade de Pernambuco	9
Universidade de São Paulo	14
Universidade Estadual de Maringá	3
Universidade Estadual do Ceará	1
Universidade Estadual Paulista	1
Universidade Federal da Bahia	29
Universidade Federal da Paraíba	14
Universidade Federal de Minas Gerais	10
Universidade Federal de Pernambuco	3
Universidade Federal de Santa Catarina	26
Universidade Federal de Santa Maria	24
Universidade Federal de São Carlos	14
Universidade Federal de São Paulo	42
Universidade Federal do Ceará	67
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	9
Universidade Federal do Maranhão	1
Universidade Federal do Mato Grosso	6
Universidade Federal do Paraná	34
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	27
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1
Universidade Federal Fluminense	16
• Enfermagem em saúde pública	44
Universidade de São Paulo	34
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	6
Universidade Federal da Paraíba	1
Universidade Federal de Pernambuco	1
Universidade Federal de São Paulo	1
Universidade Federal de Mato Grosso	1
• Enfermagem e o processo de cuidado	7
Universidade Estadual de Maringá	7
• Enfermagem e saúde	16
Universidade Federal do Rio Grande	16
• Enfermagem em saúde coletiva	1
Universidade de São Paulo	1
• Enfermagem fundamental	42
Universidade de São Paulo	42
• Enfermagem materno infantil	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
• Enfermagem médico-cirúrgica	2
Universidade Federal do Mato Grosso	1
Universidade de Guarulhos	1
• Enfermagem na atenção à saúde	7

Universidade Federal da Paraíba	7
• Enfermagem na saúde do adulto	27
Universidade de São Paulo	27
• Enfermagem obstétrica e neonatal	1
Universidade de São Paulo	1
• Enfermagem pediátrica	2
Universidade Federal do Mato Grosso	1
Universidade Guarulhos	1
• Enfermagem psiquiátrica	30
Universidade de São Paulo	27
Universidade Federal do Mato Grosso	2
Universidade Guarulhos	1
• Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade	10
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	10
• Filosofia, saúde e sociedade	20
Universidade de São Paulo	1
Universidade Federal de Santa Catarina	19
• Fundamento e administração de práticas do gerenciamento em Enfermagem	20
Universidade de São Paulo	20
• Gênero, cuidado e administração em saúde	14
Universidade Federal Bahia	14
• O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida	7
Universidade Estadual de Maringá	7
• Políticas e práticas em saúde e enfermagem	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
• Práticas sociais em enfermagem e saúde	1
Universidade Federal de Pelotas	1
• Processos e práticas em saúde e enfermagem	3
Universidade Federal do Mato Grosso	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
• Saúde coletiva	2
Universidade Estadual de Londrina	2
• Saúde do trabalho	2
Universidade de São Paulo	2
• Saúde e Enfermagem	35
Universidade Federal de Minas Gerais	35
• Saúde pública	2
Universidade Estadual do Sudeste da Bahia	2
Medicina	4
Universidade Estadual Paulista (Júlio Mesquita Filho)	1
Universidade Federal da Bahia	1
• Epidemiologia cirúrgica	2
Universidade Estadual Paulista (Júlio Mesquita Filho)	2
Psicologia	3
• Psicologia	1
Universidade Católica Dom Bosco	1
• Psicologia do desenvolvimento humano	2
Universidade Federal do Espírito Santo	2
Saúde Coletiva	13
• Enfermagem em saúde coletiva	1
Universidade Federal de São Paulo	1
• Saúde coletiva	12
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Universidade Estadual de Feira de Santana	4
Universidade Federal de Santa Catarina	1
Universidade Federal de São Paulo	3
Universidade Federal do Espírito Santo	2

Saúde da criança e do adolescente	1
• Ética	1
Universidade Federal de Pernambuco	1
Saúde pública	2
• Enfermagem em saúde pública	1
Universidade de São Paulo	1
• Saúde coletiva	1
Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita Filho)	1

Nota: A informação sobre área de concentração foi extraída da própria tese ou dissertação e do Portal Capes. Os documentos que não possuem essa informação não estão apresentados nesse quadro.

PARTE 1- DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Nº de Classificação: 17127

SILVA, Naila Luisa Saiki da. **Uniformização e representação computacional dos dermatomos humanos.** 2011 . Dissertação de Mestrado (Mestrado Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Aspectos pedagógico-metodológicos da educação no contexto da saúde
Orientador: Batigalia, Fernando

Resumo: Dermátomo é território cutâneo innervado por um ou mais ramos primários ou raízes (posteriores, para o dorso, e anteriores, para os plexos) de um nervo espinal metamérico sensitivo, e que recebe denominação pela raiz que se distribui em sua região. Mapeamento dermatomérico é imprescindível em estudos topográficos cutâneos para diagnóstico preciso de lesões radiculares, tronculares, fasciculares, medulares ou neurais terminais. No entanto, representação dermatomérica humana é discordante, apresenta limites imprecisos e carece de projeções uniformizadas em Anatomia de Superfície. Ademais, referências não representam todos os dermatomos, em geral explicitados sob campo restrito de visibilização. Computação gráfica tem oferecido contribuições significativas na análise de conhecimento anatômico, e pode ser útil para uniformizar e representar tridimensionalmente os dermatomos humanos. O objetivo do presente estudo é promover uniformização anatômica e representação tridimensional dos dermatomos humanos por meio de programa computacional. Foi realizado levantamento e avaliação de 342 livros em Saúde (Anatomia, Fisiologia, Ortopedia, Neurologia, Clínica Médica, Medicina Interna, Dermatologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Odontologia) na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, com seleção de 75 referências para estudo (pelo grau de proporção anatômica e fidedignidade de imagem ou conteúdo). Imagens referentes à inervação cutânea, sob diversos campos de visibilizações, foram digitalizadas em Multifuncional Lexmark e analisadas por meio do programa Adobe Photoshop 7.0 para obtenção da área da superfície corporal total e área de cada dermátomo. Cálculo de medidas de tendência central e de dispersão sob diversas visibilizações foram realizados no programa SPSS 13.0 (Statistical Package for the Social Science 13.0 for Windows). Foram inicialmente digitalizadas 202 imagens e, após análise crítica (com exclusão de imagens sobrepostas, de visibilização oblíqua ou de mapeamentos incompreensíveis), 69 imagens foram selecionadas em vista anterior, 63 imagens posteriores, 18 laterais, cinco mediais e três em posição ginecológica, com subsequente padronização da representação dermatomérica humana sob diversos ângulos de visibilização, inclusive com efeito de animação no formato AVI (Audio Video Interleave). Seleção criteriosa de imagens seguida de sistematização e elaboração por programas computacionais permitem uniformizar e representar os dermatomos humanos de modo inovador (exposição de áreas não visíveis à Posição de Descrição Anatômica e confecção de vídeo didático com visibilizações tridimensionais padronizadas), o que permite aplicabilidade complementar no Ensino e no Aprendizado em Anatomia Humana Clínica, Imagenológica ou Cirúrgica.

Palavras-chave: Anatomia, Dermátomo, Tecnologia em saúde.

Nº de Classificação: 17128

MIZUHIRA, Vanessa Fujino. **Aspectos que influenciam na procura da atenção básica para diagnóstico da tuberculose.** 2011 . p. 66. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde Pública

Linha de Pesquisa: Epidemiologia: estimação de parâmetros epidemiológicos

Orientador: Gazetta, Claudia Eli

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo identificar os principais fatores que contribuem para o abandono do tratamento da tuberculose. Para o alcance do objetivo foi realizado uma revisão bibliográfica com quatro artigos já publicados sobre o assunto; fez-se uma consulta às Bases de dados Lilacs e Medline pela internet buscando-se o foi publicado em âmbito nacional sobre o tema no período de 1998 á 2003 O estudo evidenciou os principais fatores relacionados ao abandono do tratamento da tuberculose como: o sexo masculino; condições social-cultural- econômicas precárias; hábitos de vida (fumo, álcool, drogas ilícitas); terapia medicamentosa (efeitos colaterais, tamanho do comprimido); comprometimento das relações sociais principalmente a família; burocracia dos serviços de saúde (filas, demora no atendimento, horários incompatíveis, relação médico-paciente).O resultado do estudo direciona a equipe de saúde na elaboração de melhorias na terapia e demonstra a importância do tratamento supervisionado.

Palavras-chave: Epidemiologia, Pneumologia, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.famerp.br/tde_arquivos/1/TDE-2012-01-24T131728Z-230/Publico/vanessafujinomizuhira_dissert.pdf

Nº de Classificação: 17495

MIRANDA DUARTE, Suélen Ribeiro. **Marcas identitárias e a formação do Enfermeiro.** 2011 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande; 2011.

Área de Concentração: Psicologia

Orientador: Bernardes, Anita Gurazzelli

Resumo: A Enfermagem como profissão vem sendo modificada de acordo com transformações histórico-políticas do campo da saúde. Essas transformações acabam por engendrar marcas e formas de trabalhar em enfermagem. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo investigar as marcas identitárias que produzem as formas de ser e trabalhar em enfermagem a partir de uma abordagem construcionista. Realizar esta pesquisa partiu do interesse como docente em saber das diversas identidades que vêm sendo construídas e da possibilidade de criar outras marcas identitárias na formação em enfermagem. O presente estudo analisa o processo de construção identitária do enfermeiro, descreve as principais características da formação deste profissional e analisa as práticas discursivas presentes nesta formação, considerando os discursos que tornam possível a própria profissão. Para esta reflexão, foi utilizada uma estratégia genealógica que auxilia a pensar na proveniência e emergência como produção da figura do profissional enfermeiro. As ferramentas utilizadas nesta genealogia são as relações de poder/saber/marcas identitárias constitutivas do campo do Construcionismo Social. Os materiais utilizados para a pesquisa foram: o currículo mínimo do Decreto n. 27.426, 14 de novembro de 1949, que regulamenta a Lei n. 775, de 6 de agosto de 1949; as diretrizes curriculares mencionadas na Resolução n. 3, de 7 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação; o Projeto Político Pedagógico e o currículo do curso de Enfermagem 2006 da Instituição de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul. Como resultados, foi possível a identificação de marcas como a assistência prestada pela Enfermagem, que se torna possível devido a relações de poder/saber conformadas em um discurso Biomédico, além de se considerarem os diversos acontecimentos no setor saúde que fizeram da Enfermagem uma ciência, e não uma categoria submissa à Medicina, a partir da proveniência do discurso da Saúde coletiva. Essas novas marcas possíveis pela reforma da saúde no Brasil tornam atribuições da Enfermagem: planejar, coordenar e organizar os serviços de saúde, bem como a prática do cuidado. O estudo demonstrou que a Enfermagem é campo de construção de sujeitos e objetos, portanto, de marcas identitárias, produzidas pelos discursos encontrados no currículo, que atuam como tecnologias de poder/saber no interior da Instituição, contribuindo para a formação de enfermeiro mediante os discursos Biomédico e de Saúde coletiva e ainda para os enfrentamentos dos discursos Biomédico e de Saúde coletiva. Apesar de todas as modificações no campo da saúde, a formação em enfermagem tem ainda uma interpelação intensa do discurso Biomédico, que é a marca principal do currículo.

Palavras-chave: Discurso biomédico, Discurso da Saúde coletiva, Formação em enfermagem, Marcas identitárias, Relações de poder/saber.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.tede.ucdb.br/tde_arquivos/3/TDE-2011-09-29T133221Z-426/Publico/Suellen.pdf

Nº de Classificação: 17280

CARVALHO, Daniel Alvão Júnior de. **Percepção dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família do Distrito Federal acerca do processo de trabalho e suas repercussões no processo saúde-doença (A)**. 2011 . p.86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília. Brasília; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Epidemiologia, saúde e educação

Orientador: Shimizu, Helena Eri

Resumo: Este estudo analisa a percepção dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família do Distrito Federal (ESF-DF) acerca de seu processo de trabalho e suas repercussões no processo saúde-doença. Trata-se de uma pesquisa descritivo-transversal realizada com 243 trabalhadores da ESF do DF, sendo 139 Agentes comunitários de saúde, 47 auxiliares de enfermagem, 41 enfermeiros e 11 médicos. Para a coleta de dados foi utilizado o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento, que é composto por 4 escalas (Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho, Escala de Custo Humano no Trabalho, Escala de Indicadores de Prazer-Sofrimento no Trabalho, Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho), e um questionário para contextualização socioprofissional. Dentre os resultados obtidos, constata-se que 77% são mulheres, 44% têm idade entre 30 e 49 anos e 92% dos trabalhadores possuem vínculo de trabalho formal. Do total de entrevistados, 178 (73%) afirmaram ter realizado o curso introdutório ao PSF, enquanto que 59 (24%) ainda não o haviam feito. Com relação às condições de trabalho, os resultados evidenciam que a maioria dos trabalhadores avalia como repetitivas suas tarefas, que possuem recursos de infraestrutura inadequados para a realização destas e que há dificuldades na comunicação entre a chefia e subordinados, além de identificar a falta de integração no ambiente de trabalho. Em termos de custos humanos do trabalho, os atos de caminhar e usar repetida e continuamente mãos e pernas são avaliados como muito desgastantes fisicamente. Em termos de custos cognitivos, o uso da memória, da concentração e da capacidade de resolução de problemas é avaliado como muito desgastante. Afetivamente, são avaliados como altos os custos relacionados ao controle das emoções e ao ato de lidar com a agressividade alheia, dentre outros aspectos. No entanto, o trabalho na ESF-DF apresenta-se prazeroso, pois a maioria tem orgulho do que faz, sente-se gratificada com as atividades exercidas, por trabalhar onde há cooperação e por ter liberdade para falar sobre o trabalho com os colegas. Não obstante, este mesmo trabalho apresenta-se como estressante, havendo momentos críticos de insatisfação e frustração. Quanto aos danos físicos atribuídos ao trabalho, a frequência com que ocorrem dores de cabeça, nas costas e nas pernas é avaliada como grave. São avaliadas como situações críticas as vivências de tristeza e mau-humor atribuídos ao trabalho. Tendo-se como referencial teórico a psicodinâmica do trabalho e a ergologia, conclui-se que o processo de trabalho na ESF-DF possui fortes características de um tipo de trabalho taylorizado. Este cenário indica que a gestão do SUS no DF tem dois desafios principais: a) Prover, em tempo oportuno, os recursos necessários e adequados para a realização do trabalho; b) estruturar consolidar e fortalecer os dispositivos de co-gestão, condição necessária para a superação do processo de trabalho taylorizado que marca a ESF no DF. Para a estruturação desta agenda, deve-se contar com a participação dos trabalhadores da ESF, que construíram ao longo desses anos relações de solidariedade, de confiança, além de mecanismos efetivos de comunicação, cooperação e coordenação.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/9328/1/2011_DanielAlv%C3%A3odeCarvalhoJunior.pdf

Nº de Classificação: 17281

FRANÇA, Flávia Maria. **Estudo sobre Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em dois hospitais de médio porte no município de Cáceres.** 2011 . p.67. Dissertação de Mestrado (Doutorado Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília. Brasília; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Epidemiologia, saúde e educação

Orientador: Alves, Elíoenai Dornelles

Resumo: A Síndrome de Burnout, reação à tensão emocional crônica gerada a partir do ambiente de trabalho representa hoje uma preocupação imensa no campo de atuação da saúde, uma vez que esta Síndrome acomete principalmente profissional que lidam diretamente com pessoas. Os profissionais de enfermagem têm merecido maior atenção quanto a esta síndrome, visto sua função profissional e o tipo de organização que estão inseridos, sujeitos a diversos agentes estressores. Este estudo de caráter estudo epidemiológico do tipo transversal descritivo, possibilitou descrever sobre a manifestação da Síndrome de Burnout a partir do estudo realizado com 140 profissionais da área de enfermagem dos diferentes turnos de trabalho, que atuam no Hospital Regional de Cáceres Dr. Antonio Fontes e no Hospital São Luis em Cáceres – Mato Grosso. Os resultados apontam que a categoria dos técnicos de enfermagem, apresentou níveis mais altos nas três dimensões de Burnout, (48,5%), em Exaustão Emocional (EE), (54,5%) em Despersonalização (DE) e (61,9%) em baixa realização profissional (RP). Na categoria dos enfermeiros (31,8%) apresentaram altos níveis em despersonalização. Dos 140 profissionais obtivemos que 13 (9,58%) estão em estado de Burnout segundo o Inventário Maslach Burnout, sendo que 7 (53,84%) são enfermeiros e 6 (46,16%) são técnico/auxiliares. Neste contexto as conclusões emergentes desse estudo sobre a Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem sugerem: Analisar o índice de absenteísmo e associação entre doença na equipe de enfermagem relacionando com a síndrome de Burnout, avaliar as questões de satisfação em instituições de Saúde pública e privada, implantar o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), avaliar as condições da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, e, Criar um canal para vazão das tensões ou para satisfação das necessidades dos trabalhadores numa perspectiva de resgatar as características afetivas contidas no cotidiano de quem cuida.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem, Saúde do trabalhador, Síndrome de Burnout.

Acesso remoto ao texto integral: [http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/104/estudo-sobre-sindrome-de-Burnout-em-profissionais-de-enfermagem-em-dois-hospitais-de-medio-porte-no-municipio-de-caceres-mt-\[104-030511-SES-MT\].pdf](http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/104/estudo-sobre-sindrome-de-Burnout-em-profissionais-de-enfermagem-em-dois-hospitais-de-medio-porte-no-municipio-de-caceres-mt-[104-030511-SES-MT].pdf)

Nº de Classificação: 17282

MELO, Manuela Costa. **Experiência materna com o filho estomizado.** 2010 . p.143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília. Brasília; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Epidemiologia, saúde e educação

Orientador: Kamada, Ivone

Resumo: Esta dissertação foi desenvolvida a partir do objetivo principal em conhecer a experiência materna no cuidado com o filho com estomia intestinal. Trata-se de uma pesquisa na abordagem qualitativa, com base na Pesquisa-ação, ao qual foi utilizada a entrevista semi-estruturada, e para análise dos dados, a Análise do Discurso. Foi definida amostra com mães de crianças com estomia intestinal, moradoras do Distrito Federal, e seus filhos participassem do Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia do Hospital Universitário de Brasília, ou do Ambulatório da Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário de Brasília ou do Hospital Regional da Asa Sul. As entrevistas aconteceram após a aprovação do Comitê de

Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, entre os meses de junho a agosto de 2009, sendo realizadas na residência das mesmas. Foram entrevistadas nove mães, sendo as falas gravadas e transcritas na íntegra para o melhor entendimento. Da análise das entrevistas, emergiram três temas: primeiro, a experiência materna e o filho com estoma, no qual foi abordado o período da gravidez, a sua relação com o filho e o estoma, e o apoio recebido; segundo, experiência materna do cuidado com o estoma do filho, no qual foi abordada a dificuldade no atendimento inicial, história da confecção do estoma, rotina dos cuidados diários, o desenvolvimento das habilidades conquistadas, e qualidade da assistência especializada; terceiro, a experiência materna no acompanhamento ambulatorial com as sugestões para a melhoria do atendimento. Verificou-se nesse estudo a necessidade de investir em pesquisas relacionadas à intervenção na estomaterapia, a fim de instrumentalizar o cuidado materno na tentativa de oferecer qualidade da assistência que a mãe prestará a seu filho com a realização do estoma e ampliar o corpo de conhecimento teórico no campo da enfermagem.

Palavras-chave: Criança estomizada, Cuidado materno, Estoma intestinal.

Acesso remoto ao texto integral:

http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/7044/1/2010_ManuelaCostaMelo.pdf

Nº de Classificação: 17484

LIMA, Ellen Tamira Alves de. **Associação entre depressão e angina pectoris em mulheres no climatério.** 2011 . p. 62. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Bezerra, Simone Maria Muniz da Silva

Resumo: O climatério, como período transacional, é marcado por instabilidade que pode gerar impacto negativo sobre a qualidade de vida da mulher. Esta fase está associada a vários eventos que podem levar a quadros depressivos. Somado a todos os transtornos causados pela depressão, ela ainda influencia o desenvolvimento e evolução de outras patologias, dentre elas, as doenças cardiovasculares (DCV). Além da associação entre depressão e doença cardiovascular, o próprio climatério também se relaciona diretamente à DCV, sobretudo pela perda da proteção estrogênica característica desse período. Objetivo: Verificar a associação entre depressão e angina pectoris em mulheres no climatério. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com 90 mulheres que frequentaram o Ambulatório Especializado da Mulher da Prefeitura da Cidade do Recife-PE no período de janeiro a julho de 2010. Foram utilizados três instrumentos: Anamnese contendo dados sócio-demográficos, informações clínicas e hábitos de vida; Inventário de Depressão de Beck (BDI); e o Questionário de Rose. Os dados foram analisados estatisticamente por análise bivariada. Resultados: Os dados evidenciaram uma prevalência aumentada de depressão na população estudada (38,7%) e uma prevalência de angina pectoris de 13,3%. A ocorrência de depressão associou-se a diversas variáveis, embora apenas a idade, a ocupação e a angina tenham obtido valor estatisticamente significativo. Dos fatores de risco clássicos, a hipertensão foi o que mais se associou à angina. De todas as características pesquisadas, a depressão foi a que teve maior associação com a angina ($p < 0,0000001$). Do ponto de vista da atuação do enfermeiro dentro da equipe multidisciplinar, a identificação de sintomas depressivos e a pesquisa de sinais e sintomas sugestivos de doenças cardiovasculares, realizada através de instrumentos validados, poderiam contribuir para a redução das taxas de mortalidade feminina e uma melhor qualidade de vida das mulheres no climatério.

Palavras-chave: Angina pectoris, Climatério, Depressão, Enfermagem.

Nº de Classificação: 17485

CARTAXO, Hemília Gabrielly de Oliveira. **Dando voz a mulheres idosas:** autopercepção sobre sua qualidade de vida. 2011 . p. 80. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Freitas, Clara Maria Silvestre Monteiro de

Resumo: Este estudo teve como objetivo conhecer a autopercepção de qualidade de vida das idosas integrantes do Projeto Máster Vida - Recife/PE, no tocante aos domínios físico, psicológico, social, ambiental e qualidade de vida geral. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de campo, realizado com 80 idosas, no período de abril a maio de 2011. Foram utilizados formulário demográfico, socioeconômico e de perfil de saúde; questionário WHOQOL-Bref para avaliação da QV; e entrevista semi-estruturada. O programa estatístico utilizado para as análises foi o SPSS (v. 10). A média de idade das idosas foi de 69,5 anos, sendo a faixa etária predominante entre 60-69 anos (51,2%); 93,7% referiram ser alfabetizadas; 71,2% afirmaram residir em companhia de um ou mais familiares; 77,5% referiram sustentar-se com a aposentadoria e/ou pensão; a renda familiar mensal de 55% atingiu, apenas, 2 salários mínimos; a média de participação no Projeto Máster Vida foi de 7,42 anos. A vida social das idosas e suas relações pessoais foram apresentadas de forma positiva, visto que 92,5% demonstraram independência, ao informarem que saíam de casa sozinhas, especialmente, para realizar passeios (21,5%) e ir a compromissos religiosos (20,4%). Por outro lado, 93,8% afirmaram possuir algum problema de saúde, destacando os relacionados aos sistemas osteoarticular (45,6%) e cardiorrespiratório (26,9%). Em geral, as idosas se perceberam com uma boa qualidade de vida; o Domínio Ambiental apresentou os menores escores e o das Relações Sociais apresentou os maiores. Observou-se que o baixo grau de instrução escolar e o fato de possuírem um ou mais problemas de saúde pode interferir negativamente na QV das idosas. Quando questionadas se possuíam QV, das 37 idosas estudadas, 32 responderam que sim e 5 não demonstraram certeza, sendo referidos alguns itens que prejudicavam seu bem-estar, tais como suas condições físicas, falta de amigos, dificuldade financeira, falta de saúde e de lazer. A partir do cenário apresentado, recomenda-se que os profissionais de saúde, especialmente, enfermeiros sejam capacitados, a fim de prestarem uma assistência adequada à população brasileira de mulheres idosas, visto que a prevenção de problemas relacionados ao seu estado físico, mental e social contribui para que elas tenham um envelhecimento bem sucedido, evitando a instalação de doenças osteoarticulares, isolamento social, dentre outros problemas. Além disto, a intervenção dos poderes públicos é de extrema importância, para que os pontos vulneráveis detectados no estudo sejam resolvidos, fazendo com que elas deixem de ser estigmatizadas pela baixa escolaridade, baixa renda, dificuldades sociais e, assim, oferecendo a elas uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Mulheres, Promoção da saúde, Qualidade de vida.

Nº de Classificação: 17486

MUNIZ, Isabele Gouveia. **Estudo de caso sobre o autocuidado e a autoeficácia de adolescente com diabetes tipo 1:** Contribuição da enfermagem. 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Medeiros, Carla Campos Muniz

Resumo: Trata-se de Estudo de Caso fundamentado na Teoria de Orem (Autocuidado), com o objetivo de caracterizar adolescente com diabetes tipo 1, segundo variáveis clínicas, laboratoriais e relacionadas ao tratamento; sugerir sistematização da assistência de enfermagem e elaborar propostas de ações em enfermagem para educação em diabetes tipo 1. A adoção da Teoria do Autocuidado de Orem justificou-se por meio dos conceitos e aspectos abordados, que respaldaram a presente sistematização. O presente estudo também utilizou o conceito de Auto-eficácia sugerido por Bandura, contribuindo para o processo de identificação de áreas específicas do tratamento do adolescente que requeriam assistência. Procedeu-se à entrevista com formulário semi-estruturado. Após entrevista, ocorreu a autoaplicação do instrumento Escala de Auto-eficácia para Brasileiros com Diabetes Tipo 1, e coleta de amostras sanguíneas para análises laboratoriais. Em entrevista, o adolescente se referiu ao atendimento em emergências e três hospitalizações por hipoglicemia e hiperglicemia, o que é um indicativo problemático. Por meio de exames laboratoriais, percebeu-se presença de dislipidemia. O adolescente realizava três aplicações diárias de insulina (esquema de múltiplas doses) com seringa e agulha descartáveis, nas áreas próximas ao umbigo. Houve relato de dificuldades quanto à aplicação, relacionadas ao sentimento de receber insulina todos os dias, várias vezes. Quanto à sistematização da assistência de enfermagem, foram identificados quatro déficits de autocuidado: controle familiar ineficaz do regime terapêutico, autocontrole ineficaz da saúde, conhecimento deficiente e falta de adesão. Por meio dos déficits de autocuidado, foram elaborados os diagnósticos bem como intervenções de enfermagem. A proposta de ações em enfermagem para educação em diabetes tipo1 resultou do levantamento de dados do adolescente entrevistado e baseou-se numa proposta de educação em diabetes sugerida por estudiosos. A autoeficácia do adolescente apresentou alterações significativas na subescala de dieta e aplicação de insulina. Os resultados demonstraram que a Teoria do Autocuidado respaldou os diagnósticos e intervenções de enfermagem, e que a autoeficácia pode contribuir neste processo de validação.

Palavras-chave: Adolescente, Autocuidado, Auto-eficácia, Diabetes Mellitus tipo 1.

Nº de Classificação: 17487

BASÍLIO, Jacqueline Arantes Diniz. **Avaliação do risco de doença cardiovascular em mulheres no climatério.** 2011 . p. 88. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Costa, Aurélio Molina da

Resumo: O Brasil está inserido no processo de envelhecimento populacional acelerado e intenso. Entre 1980 a 2000, o aumento da proporção de brasileiros com mais de 60 anos, subiu de 6,1% para 8,6%, devendo chegar a 14% até 2025. Segundo estimativas do DATA SUS (2007), a população feminina brasileira já totaliza mais de 98 milhões, porém cerca de 32 milhões têm entre 35 a 65 anos, significando que 32% das mulheres estão na faixa do climatério. Devido ao aumento do número de mulheres com mais de 50 anos na população mundial, a saúde da mulher climatérica tem merecido uma maior atenção no âmbito da Saúde pública. Entre os problemas que ocorrem nesse período, deve-se destacar a obesidade, que chega a atingir 60% das mulheres no climatério. Por isso o assunto vem atraindo a atenção da comunidade científica, não só porque atinge um número considerável de mulheres, mas pelo fato de estar correlacionada com o aumento dos riscos de morbimortalidade nessa fase, com destaque para as doenças cardiovasculares. A necessidade de conhecer a realidade da mulher climatérica e sua relação o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, a pesquisa tem com o objetivo de estimar o risco absoluto em 10 anos de doença cardiovascular, segundo a obesidade, IMC, circunferência abdominal e o escore de risco de Framingham, em mulheres no climatério atendidas no CPML/UNCISAL. Foram estudadas 138 mulheres na faixa etária dos 45 a 65 anos. Os resultados demonstraram que a grande maioria das mulheres foram consideradas sobrepeso (41,30%) ou tinham algum grau de obesidade (34,78 %). De acordo

com o Escore de risco de Framingham, 88 (63,7%) mulheres apresentaram baixo risco, 32 (23,19%) apresentaram médio risco e 18 (13,04%) apresentaram alto risco de DCV em 10 anos. Metade das mulheres apresentaram algum tipo de dislipidemia e quando analisados a relação entre as mulheres de alto risco e o diabetes, observa-se 72,22 % destas apresentaram valores de glicemia acima 126 mg/dL. A hipertensão arterial sistêmica atingiu cerca de 59,4%. Portanto, conclui-se que a atenção à mulher na fase do climatério, principalmente em sua fase inicial, é imprescindível para a prevenção das doenças que mais acometem as mulheres e são as principais causas de mortalidade nesse grupo.

Palavras-chave: Climatério, Doença Cardiovascular, Score de risco de Framingham.

Nº de Classificação: 17489

SANTOS, Márcia Cristina Martins dos. **Sistematização da assistência de enfermagem em hospitais de grande extra porte da rede Estadual em Recife-PE.** 2011 . p. 76. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem em promoção e vigilância à saúde

Orientador: Monteiro, Estela Maria Leite Meirelles

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa que investigou a situação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em seis hospitais públicos na cidade do Recife, identificando a forma de registro do Processo de Enfermagem (PE), as Teorias de Enfermagem que norteiam o Processo de Enfermagem, os fatores favoráveis e desfavoráveis à implantação da SAE, assim como a identificação das estratégias que viabilizam a sua implantação nas unidades hospitalares pesquisadas. A amostra intencional foi composta por 10 enfermeiras que ocupam cargos de gestão ou de educação permanente. Na coleta de dados utilizou-se um formulário de entrevista submetido a um processo de validação de conteúdo realizado por quatro enfermeiros peritos em SAE. Utilizou-se a gravação das entrevistas, que foram analisadas segundo a proposta de análise de conteúdo de Bardin. Esta análise de conteúdo permitiu a construção de quatro categorias. A primeira tratou sobre o Processo de Enfermagem (PE), subdividindo-se em três subcategorias: situação atual do PE, formas de registro e Teorias de Enfermagem empregadas. Na segunda categoria, as respostas dos enfermeiros pesquisados a respeito dos fatores que influenciam favoravelmente a implantação e implementação da SAE, levaram a construção de quatro subcategorias, que tratam sobre a compreensão e envolvimento dos enfermeiros, legalidade e compromisso com a melhoria da qualidade da assistência, integração do serviço de enfermagem com a educação permanente e instituições de ensino e apoio institucional à implantação da SAE. A terceira categoria delinea os fatores desfavoráveis a implantação da SAE, a qual subsidiou cinco subcategorias: incompreensão, desinteresse e insegurança do enfermeiro em relação ao Processo de Enfermagem; recursos humanos e financeiros insuficientes; complexidade e extensão dos formulários elaborados para a SAE; ausência de instrumentos para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem e falta de apoio institucional à SAE. Na última categoria, as falas das participantes permitiram a construção de duas subcategorias que apontam como estratégias para implantação e implementação da SAE as ações de Educação Permanente com criação de comissão para a SAE e redimensionamento do capital humano de enfermagem. Foi identificado que os hospitais encontram-se ainda em fase de elaboração ou iniciando o projeto de implantação da SAE. Foi evidenciada a pretensão de uso das Teorias de Horta e Orem, muito embora a maioria dos participantes tenha confundido o significado das Teorias de Enfermagem com as taxonomias de Enfermagem. Os registros da assistência são feitos de forma sumária, muitas vezes em livros de ocorrências. Os dados oriundos desse estudo constituem um alerta aos enfermeiros quanto à necessidade emergente de estabelecer uma rede geradora e promotora de transformação na práxis assistencial, na gestão e no ensino de enfermagem, com o intuito de reconstrução do cuidado integral e humanizado, congregando na interdisciplinaridade e intersetorialidade uma assistência de enfermagem articulada aos princípios técnico-científicos e comprometida com a inovação e a superação de velhos paradigmas reprodutores da postura

de submissão e anonimato, delineada ao longo da história. Favorecendo, deste modo, a aplicação da SAE e a qualidade da assistência de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Processos de enfermagem, Promoção da saúde, Qualidade.

Nº de Classificação: 17490

SOUSA, Patrícia Juliana de. **Homofobia e vulnerabilidade das travestis ao HIV/AIDS:** enfermagem em promoção da saúde. 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem em promoção e vigilância à saúde

Orientador: Ferreira, Luiz Oscar Cardoso

Resumo: Este trabalho teve como objetivo descrever a vulnerabilidade das travestis à infecção pelo HIV/Aids, na Região Metropolitana do Recife. Trata-se de uma pesquisa de cunho epidemiológico, descritiva, observacional do tipo seccional. O presente estudo foi estruturado a partir de um recorte do Projeto Homofobia, executado pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) na Universidade de Pernambuco (UPE) e financiado pelo Ministério da Saúde (MS), tendo sido desenvolvido a partir de pesquisa de campo na Região Metropolitana do Recife com coleta de dados ocorrida no período de 2008/2009. Optou-se por utilizar o método amostral conduzido pelo entrevistado, também conhecido por Respondent Driven Sampling (RDS) uma alternativa metodológica que vem sendo utilizada em populações de difícil acesso. A compreensão da vulnerabilidade ao HIV/Aids foi mediante o quadro conceitual da vulnerabilidade que classifica os seus componentes em social, individual e programático. As travestis desse estudo foram caracterizadas por uma população jovem, com baixa escolaridade, pertencentes às classes sociais E e D (49,6%). Esse segmento saiu de casa precocemente devido a razões relacionadas à sua opção sexual, convivendo com o preconceito e discriminação. Foram encontrados altos índices de homofobia em diversos locais como: serviços de segurança, local de trabalho, ambiente familiar, ambiente religioso, vizinhança, escola, comércio, locais de lazer e nos serviços de saúde. Entre as situações de violência sofridas pelas travestis destacam-se a agressão verbal (81,8%) e física (68,2%). No que diz respeito à cobertura do teste de HIV, elas realizaram mais o teste do que população geral brasileira e do que homens que fazem sexo com homens (HSH). Observou-se um alto nível de conhecimento sobre as formas de prevenção e transmissão da infecção pelo HIV. A maioria inicia a vida sexual antes dos 15 anos e sem o uso do preservativo, possuem poucos parceiros fixos e estão usando o preservativo nas relações sexuais com os clientes. Os resultados demonstram que a homofobia pode ser um fator de extrema relevância no contexto da epidemia do HIV/Aids, junto ao segmento. É possível afirmar que as estratégias planejadas pela Enfermagem em conjunto com outras áreas do conhecimento que visem à promoção da saúde das travestis, só poderão ser eficazes se forem considerados fatores que ampliam a compreensão da sua vulnerabilidade, como as diferentes formas de preconceito e discriminação, em especial a homofobia.

Palavras-chave: Discrimina, Enfermagem, HIV, Promoção da saúde, Vulnerabilidade.

Nº de Classificação: 17491

SANTOS, Rafaela Ferreira. **Cuidado integral à saúde mental:** avaliando aspectos clínicos e comportamentais de usuários de medicamentos antipsicóticos (O). 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: França, Inácia Sátiro Xavier de

Resumo: A esquizofrenia evolui frequentemente com o agravamento dos sintomas, gerando graves alterações na convivência social do indivíduo. O tratamento medicamentoso se processa com o uso de antipsicóticos de primeira geração e de segunda geração. Estes passaram a ser associados com ganho de peso, alterações no metabolismo dos lipídeos, intolerância à glicose e diabetes Mellitus 2, aumentando de maneira importante o risco de óbito por doença cardiovascular e predispondo o indivíduo às doenças crônicas não-transmissíveis. Assim, esta pesquisa tem como objetivos: Realizar avaliação clínica e investigação comportamental nos usuários de medicamentos antipsicóticos, considerando os fatores de risco para as doenças crônicas não-transmissíveis e elaborar um modelo de plano assistencial de cuidados de Enfermagem. Foi realizado um estudo do tipo transversal, com abordagem quantitativa com os usuários de antipsicóticos de um Centro de Atenção Psicossocial a partir da aplicação de um questionário. A análise dos dados foi realizada por meio da Tabela dinâmica do Microsoft Excel®. Os resultados demonstraram predominância de pessoas com baixa escolaridade, pouco poder aquisitivo e plano alimentar inadequado. A maior parte dos indivíduos manteve pressão arterial ótima ou normal. A maioria dos clientes não prática atividade física (77,50%) e dentre estes houve proporção maior de pessoas com pressão arterial elevada. A análise da glicemia demonstrou que 32,56% da amostra obteve glicemia alterada, com alto índice de pressão arterial elevada (57,14%). Observando o índice de massa corpórea, houve predomínio de indivíduos com sobrepeso e obesidade (62,86%) e estes também com preponderância de casos de pressão arterial elevada (41,67%) e glicemia alterada nos usuários de antipsicóticos de segunda geração. Todos os casos de obesidade mórbida foram classificados com pressão arterial elevada e quantidade elevada de casos com glicemia capilar alterada. Com relação ao ganho de peso, 88,88% apresentaram ganho variando entre 1kg até 34 kg, com superioridade de ganho ponderal entre os sedentários (77,50%). Os indivíduos com glicemia capilar alterada apresentaram predominância de pressão arterial elevada. A maior parte das alterações dos esquemas de medicação foi visualizada nos indivíduos em uso de antipsicóticos de segunda geração, com pressão arterial elevada dentre os sedentários e indivíduos em sobrepeso. Estes dados confirmam risco cardiovascular importante nesta população e pedem urgentemente ações específicas para seu acompanhamento e controle. Foram propostos 3 diagnósticos de enfermagem: Nutrição alterada: mais do que as necessidades corporais, Controle ineficaz do regime terapêutico individual e Risco para a intolerância à atividade O emprego da sistematização da assistência de enfermagem aparece como uma estratégia de trabalho importante, devendo ser cada vez mais explorada nos cenários acadêmicos a fim de ser transformada em realidade no cotidiano profissional.

Palavras-chave: Agentes antipsicóticos, Cuidados da enfermagem, Fatores de risco.

Nº de Classificação: 17492

ARAUJO, Raquel Alves de. **Vivências de pacientes em terapia intensiva:** implicações para a enfermagem. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Abrão, Fátima Maria da Silva

Resumo: O objeto deste estudo é a vivência do Ser paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Surgiu das inquietações enquanto enfermeira residente em UTI, onde foram observadas diversas situações vivenciadas pelos pacientes que colaboram para alterar seu estado físico e emocional, dificultando sua adaptação frente à doença e a hospitalização. Portanto, este estudo se propõe a compreender o cotidiano vivido pelo Ser paciente em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público. Trata-se de uma investigação com abordagem fenomenológica, onde se utilizou o referencial teórico e metodológico de Martin Heidegger. Participaram da pesquisa, 15 pacientes que receberam alta da Unidade em estudo no período de abril a julho de 2011, após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Foram realizadas entrevistas semi- estruturadas, sendo os depoimentos gravados e submetidos à análise, utilizando-se de técnica para a compreensão fenomenológica proposta por Amadeo Giorgi. Da

análise e interpretação dos dados emergiram cinco categorias: o paciente de UTI é um Ser-no-mundo lançado em um ambiente desconhecido e desconfortável; vivenciar a internação na UTI é para o Ser-paciente experimentar sentimentos de isolamento e solidão; a experiência da internação na UTI remete ao Ser-paciente a possibilidade de morte como limite existencial, vivenciado como angústia e medo; o Ser-paciente de UTI aponta para a mecanização da assistência recebida pelos profissionais anunciando o processo de desumanização como possibilidade; o Ser-paciente expressa a necessidade de atenção e comunicação. Os resultados revelaram que a vivência foi desvelada como um fenômeno em que o Ser-paciente convive com a facticidade em seu cotidiano, porém não consegue enfrentá-la de imediato. Dessa forma, o Ser-paciente percebe-se como um Ser-no-mundo desconhecido e desconfortável, o que o faz expressar sentimentos de medo e angústia, isolamento e solidão, bem como a percepção da impessoalidade das relações interpessoais no contato com os profissionais. Por outro lado, este Ser revela a atenção e dedicação da equipe de saúde, como aspecto favorável da internação. Assim, a aproximação com esse mundo vivido possibilitou compreender que a permanência do Ser-paciente em terapia intensiva pode desencadear experiências positivas ou negativas, dependendo de como este momento é vivenciado por este, pois o Ser-no-mundo é um Ser de liberdade e de escolhas. Nesta perspectiva, os significados apreendidos neste estudo induzem a reflexões sobre a necessidade de repensar as práticas do cuidar em enfermagem, fornecendo subsídios para a construção de um novo olhar para o Ser-paciente de forma integral.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde do adulto, Unidades de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17493

ALMEIDA, Samira Maria Oliveira. **Vivências dos enfermeiros acerca da morte em crianças oncológicas.** 2011 . p. 89. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Abrão, Fátima Maria da Silva

Resumo: Este estudo teve como propósito compreender como os enfermeiros que trabalham no setor da oncologia pediátrica vivenciam a morte dos pacientes sob seus cuidados, a partir de suas descrições. A motivação para realizá-lo é decorrente da minha inquietação diante das experiências profissionais e pessoais, bem como do resultado da dificuldade de lidar e aceitar a morte da criança quando se tem em mente que a função do enfermeiro é curar. Considerando a natureza do objeto de investigação, optei pela pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica, utilizando o referencial do filósofo Martin Heidegger, que possibilitou a compreensão de algumas facetas do fenômeno morte por meio do seu livro “Ser e Tempo”. As descrições foram obtidas por meio de entrevistas, a partir do seguinte questionamento: “Para você, como é vivenciar a morte de uma criança com câncer?”. O número de entrevistados chegou ao total de 9 enfermeiros. A pesquisa foi realizada no Centro de Oncohematologia Pediátrica de um Hospital Universitário na cidade do Recife. A pesquisa levou em consideração todas as observâncias éticas contidas nas normas e diretrizes que regulamentam as pesquisas que envolvem seres humanos. Na análise, foram reveladas 05 categorias temáticas: O ser-enfermeiro diante da morte expressa sentimentos de vazio, tristeza, injustiça, fracasso e impotência; A morte é um processo que o enfermeiro espera acontecer; Os enfermeiros apresentam dificuldades de encarar a morte; Os enfermeiros utilizam mecanismos de defesa como forma de enfrentamento; e Os enfermeiros referem necessidade de preparo e apoio emocional. As descrições desvelaram distintos significados referentes à vivência da morte, atribuído à concepção existencial de cada enfermeiro. Impotência e fracasso são sentimentos comuns entre os enfermeiros, uma vez que almejam a cura da criança, entendendo a morte como algo contrário, não como parte intrínseca da vida. Em geral, apresentaram muitas dificuldades ao vivenciar a morte dessas crianças, utilizando-se de alguns mecanismos de defesa como forma de enfrentamento, tratando a morte de maneira impessoal. Adotando estes artifícios, o ser-enfermeiro encobre a morte da criança, além de fugir da sua própria possibilidade de morrer e da sua condição de ser finito. Assim, percebe-se neste trabalho que o

ser-enfermeiro da oncologia pediátrica vive permeado de conflitos, necessitando de apoio e preparo por parte da instituição de saúde para que deixe de considerar a morte do paciente como um fracasso ou incompetência profissional e consiga estar-com-o-outro na sua finitude, reconhecendo este momento como parte integrante da vida e como uma possibilidade para todos nós.

Palavras-chave: Enfermagem, Fenomenologia, Morte, Oncologia.

Nº de Classificação: 17494

ANHAIA, Sandra de Azevedo. **Qualidade de vida de idosos:** contribuições para promoção à saúde. 2011 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Fundação Universidade de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Freitas, Clara Maria Silvestre Monteiro de

Resumo: O envelhecimento populacional é o acontecimento demográfico de maior importância no mundo contemporâneo fazendo da velhice uma perspectiva real mesmo nos países mais pobres. Assim a conquista de uma expectativa de vida crescente é interpretada como um dos triunfos da humanidade, mas que só é alcançada em sua plenitude quando associado a melhores níveis de qualidade de vida. Os serviços de saúde, constituem importantes fontes de contribuição para a melhoria nos níveis de qualidade de vida da população pois atuam entre outras funções como instrumentos capazes de possibilitar a redução das doenças crônicas através de um modelo centrado na prevenção e promoção da saúde. Assim essa pesquisa teve como objetivo analisar a QV de idosos atendidos pela ESF de uma localidade do Ibura, bairro da região metropolitana do Recife. A escolha por pesquisar uma comunidade atendida pela ESF deve-se ao entendimento de que esse tipo de atenção está direcionada a comunidades mais vulneráveis, e por isso com maiores chances de envelhecer com problemas de saúde e em precárias condições. Foi aplicado o questionário abreviado de avaliação de QV, desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde a 41 idosos que tinham entre 60 e 75 anos e que se voluntariaram em participar da pesquisa. Os idosos que participaram da pesquisa em sua maioria eram, do sexo feminino, com média de 63,95 anos, casados e de baixa escolaridade. Os problemas de saúde mais frequentes na população estudada em ordem decrescente foram a hipertensão arterial sistêmica, artrite ou reumatismo e a diabetes Mellitus. A auto avaliação e o grau de satisfação com a saúde demonstraram-se regulares, incidindo sobre a parcela feminina a melhor percepção acerca das questões. A QV foi avaliada pela maioria da população como média ou boa, estando novamente o melhor julgamento sobre o tema entre o sexo feminino. As variáveis de determinação da QV com melhores percepções da população foram no domínio físico a pouca necessidade de tratamento médico, a boa capacidade para locomoção, a satisfação com o sono e a preservação da habilidade para o trabalho e para o desempenho das atividades da vida diária. No domínio psicológico ressaltava-se a elevada percepção acerca da auto estima e auto-imagem e a manutenção do poder de concentração. No domínio das relações sociais verificou-se que em sua maioria os idosos sentiam-se satisfeitos com as relações estabelecidas entre familiares e amigos e com sua sexualidade. No domínio ambiental foram bem avaliadas as questões do ambiente físico, do acesso aos serviços de saúde e da oportunidade de lazer. Apesar de serem idosos moradores de comunidade, usuários de serviço público de saúde e portadores em sua maioria de um baixo nível econômico, essas questões não se mostraram impeditivas para que eles vivenciassem sua velhice de maneira razoavelmente positiva e com qualidade, confirmando a idéia de que o construto QV é uma noção particular mediada por valores e critérios individuais. Ressalta-se que pela singularidade do grupo novas investigações que associem a análise de discurso devem ser realizadas com o intuito de aprofundar o entendimento acerca da questão e de suas possíveis causas.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Qualidade de vida, Saúde do idoso.

Nº de Classificação: 6953

OLIVEIRA, Iácara Santos Barbosa. **Ações de equipes da Estratégia Saúde da Família na prevenção do câncer de colo do útero.** 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Panobianco, Marislei Sanches

Resumo: O câncer de colo de útero (CCU) constitui um sério problema de Saúde pública nos países em desenvolvimento, devido às altas taxas de prevalência e mortalidade, principalmente entre as mulheres de nível socioeconômico baixo e em fase produtiva de suas vidas. Representa a quarta causa de morte, por câncer, no sexo feminino, em nosso país, onde cerca de 70% dos casos desse câncer são diagnosticados em fase avançada. Isto ocorre devido ao fato de uma grande parte das mulheres brasileiras não se submeterem regularmente ao exame preventivo de Papanicolaou, um método aceito pela população e comunidade científica, seguro, de fácil execução, não invasivo e de baixo custo. Em Passos-MG, a cobertura desse exame está abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Nesse sentido, este estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, teve como objetivo identificar e analisar as ações implementadas pelas 17 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município, para a prevenção e detecção precoce do CCU. Foram entrevistados 73 trabalhadores, sendo 11 médicos, 12 enfermeiros, 16 técnicos de enfermagem e 34 agentes comunitários de Saúde (ACS), que se mostraram empenhados em favorecer a prevenção, promoção e diagnóstico precoce do CCU e entendem que o controle desse depende, essencialmente, de ações desenvolvidas por eles. Deixaram evidente a necessidade de complementação das ações e atividades que já são realizadas junto às mulheres, uma vez que essas ações acontecem, mas de forma pouco sistemática e sem uma rotina adequada. Deficiências da infra-estrutura oferecida e a inserção inadequada dos profissionais no serviço de saúde, alguns sem vínculo empregatício, assim como a fragilidade ou inexistência, ou ainda a má divulgação de práticas de educação em saúde fazem com que a assistência seja comprometida. Por outro lado, evidenciou-se o despertar dos profissionais para essa prática e para sua efetivação é preciso adequação das equipes de Saúde da Família, tendo como foco o aperfeiçoamento dos profissionais e incentivos, possibilitando o conhecimento teórico, prático e as atualizações necessárias, pois o êxito de ações para prevenção desse câncer depende da reorganização da assistência à saúde nos serviços, visando a qualidade e continuidade das ações integrais para as mulheres. Alianças e parcerias, com escolas, indústrias entre outros, assim como a existência de um protocolo de atendimento poderão direcionar as ações, apoiar decisões e nortear a organização do processo de trabalho. É importante o envolvimento de todos os profissionais que compõem a ESF como conhecedores da epidemiologia, dos fatores de risco, dos sinais e sintomas e dos instrumentos existentes para a prevenção do referido câncer. É preciso, ainda, que haja uma real preocupação com a gravidade dessa doença, por parte dos profissionais e de todos os responsáveis nos níveis federal, estadual e municipal, de forma a garantir o acesso aos serviços de saúde, uma assistência de qualidade proporcionada por profissionais qualificados, dentro de uma infra-estrutura adequada.

Palavras-chave: Enfermagem, Neoplasias do colo do útero, Pesquisa em enfermagem, Prevenção de câncer de colo uterino, Programa Saúde da Família, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-105721/es.php>

Nº de Classificação: 6954

FHON, Jack Roberto Silva. **Prevalência de quedas em idosos e a sua relação com a fragilidade e a capacidade funcional (A).** 2011 . p. 130. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do idoso

Orientador: Rodrigues, Rosalina Aparecida Partezani

Resumo: As iatrogenias propiciam elevado custo para o cuidado e a recuperação do idoso. Dentre elas, as quedas podem causar múltiplas lesões físicas e transtornos psicológicos e associadas com a síndrome da fragilidade causam uma diminuição da capacidade funcional alterando as atividades rotineiras, além de riscos de complicações e morte. O presente estudo é epidemiológico, observacional e transversal, teve como objetivo determinar a prevalência de queda em idosos que vivem no domicílio e a sua relação com a capacidade funcional e a fragilidade. O local de realização foi a cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, obtendo-se uma amostra por conglomerado de duplo estágio de 240 sujeitos com idade acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos. Os dados foram coletados por meio de visitas domiciliares no período de novembro de 2010 a fevereiro de 2011. O instrumento para a coleta de dados foi composto por questões sociodemográficas para caracterização do idoso; presença de morbidades; Mini Exame do Estado Mental (MEEM); avaliação de quedas; Escala de Fragilidade de Edmonton (EFS); Medida de Independência Funcional (MIF) e Escala de Lawton e Brody (AIVD). A média de idade dos idosos estudados foi de 73,5 anos ($\pm 8,4$), estando 25% na faixa etária de 80 anos ou mais. Houve predomínio do sexo feminino (62,9%) e de casados (57,5%); 48,8% frequentaram a escola entre 1 a 4 anos; 29,2% moravam com o cônjuge e 71,3% não precisavam de cuidador. Quanto às morbidades 67,5% apresentaram hipertensão arterial; e os idosos que sofreram queda houve referências dos problemas de ansiedade, depressão, doença gastrointestinal, incontinência urinária e/ou fecal, problemas de coluna e visão que foram estatisticamente significativos. Em relação às quedas a média foi 1,33 quedas ($\pm 0,472$); predominância de sexo feminino 68,8%, os idosos mais jovens caíram 67,5% em relação aos mais velhos; o local mais frequente da queda foi no quintal/pátio e no banheiro com 22,5%; 83,8% sofreram queda da própria altura e 46,3% apresentaram escoriações. As causas das quedas foram por alteração do equilíbrio (50%) e pisos escorregadios (26,3%), trazendo consequências como o medo de cair (67,5%) e dificuldade para andar (41,3%). Na avaliação com a Escala de Fragilidade de Edmonton 39,1% era frágil, sendo 18,3% portadores de fragilidade leve, 11,3% de fragilidade moderada e 9,6% de fragilidade severa, além de 24,6% aparentemente vulneráveis, sendo 63,4% do sexo feminino. Encontrou-se uma forte correlação entre o nível de independência funcional (MIF global, MIF motora e MIF cognitiva) e as AIVD com a idade, grau de fragilidade e número de morbidades ($p < 0,01$). Concluiu-se que o idoso que sofreu queda e apresenta sinais de fragilidade apresentou um efeito negativo na capacidade funcional que está relacionada com a sua idade e ao número de morbidades no idoso. É importante implementar programas para a prevenção de quedas e o surgimento de fragilidade, além de investimentos tanto governamentais quanto no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Pesquisa em enfermagem, Prevalência, Quedas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-08092011-080538/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6955

CAMPOS, Cecília Godoi. **Perfil epidemiológico das internações psiquiátricas por álcool e outras drogas em um município da região Centro-oeste de Minas Gerais no período de 1998 a 2009.** 2011 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Estudo sobre a conduta, a ética e a produção do saber em saúde

Orientador: Costa Júnior, Moacyr Lobo da

Resumo: Esta pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico de série histórica, de caráter ecológico do tipo descritivo, temporal e exploratório sobre o perfil epidemiológico das internações psiquiátricas por álcool e outras drogas da população do município de Divinópolis, Minas Gerais, Brasil no período de 1998 a 2009. O objetivo do estudo foi descrever a evolução das internações psiquiátricas por álcool e outras drogas, por meio dos dados

fornecidos pelo sistema de informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Foram analisados o número de internações, tempo de permanência hospitalar e taxa de mortalidade, quanto ao mês, ano, sexo e faixa etária. As informações obtidas foram inseridas no software Microsoft Excel (versão 2003) para tratamento dos dados e apresentação dos resultados. Os resultados deste estudo possibilitaram mostrar a situação das internações por uso e abuso de álcool e outras drogas no município. As internações por uso e abuso de álcool e outras drogas corresponderam a 22,3% (751) das internações psiquiátricas totais na população de Divinópolis, sendo 48% (363) por álcool e 52% (388) por outras drogas. Os meses de maior número de internações foram janeiro, abril e maio o que coincide com as festas do município; entre os anos de 2004 a 2007 ocorreram os maiores índices de internação; quanto ao sexo foram 76,4% (574) do sexo masculino e 23,6% (177) do feminino. Observou-se aumento significativo a partir de 2002 no número de internações do sexo feminino. Ao analisar o tempo de permanência nestes 12 anos, nota-se a média de 27,4 dias de internação, tendo o sexo feminino maior permanência, 30,1 dias; as faixas etárias de 15 a 19 anos, de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos apresentaram maior tempo de internação, 28 dias. No período de 1998 a 2009 não houve nenhum óbito nas internações psiquiátricas devido ao uso e abuso de álcool e outras drogas. Conclui-se com este trabalho que a problemática álcool e outras drogas tem se tornado cada vez mais incidente na população, em especial no sexo feminino, adolescentes e adultos-jovens, sendo aconselhável maiores estudos para conhecimento do perfil dos usuários e drogas de consumo para desenvolvimento de políticas específicas, organização de serviços, formação e capacitação de profissionais especializados.

Palavras-chave: Enfermagem, Epidemiologia, Pesquisa em enfermagem, Saúde mental, Saúde pública, Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-18072011-104703/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6956

WYSOCKI, Annelise Domingues. **Tuberculose:** tempo decorrido entre o início dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde em São José do Rio Preto. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Villa, Tereza Cristina Scatena

Resumo: As características biológicas e comportamentais relacionadas aos doentes de tuberculose (TB) são importantes aspectos a serem considerados quando se almeja a precocidade da detecção dos casos, uma vez que determinam a procura e utilização dos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo descrever os aspectos relacionados aos doentes de TB que interferem no tempo de procura por um serviço de saúde após a percepção do início dos sintomas da doença na cidade de São José do Rio Preto - SP. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e exploratório, do tipo inquérito. Participaram do estudo 100 doentes de TB entrevistados por meio de um instrumento que contemplou questões sócio-demográficas, clínicas, econômicas e comportamentais dos doentes. A partir da questão relacionada ao tempo para proceder a procura por um serviço de saúde realizou-se o cálculo da mediana e, por meio do valor obtido, definiu-se o ponto de corte a partir do qual se considerou atraso na procura por atendimento. O tempo mediano decorrido entre a percepção do início dos sintomas da TB e a primeira procura por um serviço de saúde foi de 15 dias, sendo a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) o principal serviço de saúde procurado. Houve predominância de doentes do sexo masculino. Encontrou-se atraso (>15 dias) entre homens e indivíduos com idade entre 50 a 59 anos que procuraram pelas UPA e entre mulheres e indivíduos cuja faixa etária estava entre 18 a 29 e maiores de 60 anos que optaram pelas Unidades de Atenção Básica (UAB). No que se refere ao estado civil, somente tiveram atraso doentes que se declararam divorciados/separados. Doentes sem escolaridade ou com EF incompleto, sem remuneração e que possuíam a forma

pulmonar da TB atrasaram ao buscar UPA. Doentes com forma extrapulmonar da TB e em recidiva/retratamento atrasaram quando a busca por atendimento ocorreu nas UAB. Co-infectados foram mais rápidos ao buscar por atendimento nos serviços especializados. Demoraram para buscar pelo primeiro atendimento aqueles que relataram os sintomas ao início da doença como sendo de fracos a moderados. Houve atraso entre doentes que não fumavam e procuraram por UAB e UPA. Houve demora superior a 15 dias somente quando a procura por assistência entre os doentes consumidores de bebidas alcoólicas ocorreu nas UAB. Tiveram retardo doentes com conhecimento precário que procuraram as UAB e aqueles com conhecimento satisfatório que optaram pelas UPA. A maioria dos doentes deste estudo tinham o hábito de procurar pelos serviços mais próximos do domicílio antes do diagnóstico da TB e não atrasaram ao buscar por atendimento em UAB e serviços especializados. Levanta-se a necessidade de maior atenção por parte da equipe dos serviços de saúde quanto às características do perfil dos usuários que tiveram atraso na busca por atendimento. O reconhecimento dessas características e do padrão de utilização dos serviços de saúde é primordial para o planejamento em saúde e definição de estratégias que favoreçam a busca por atendimento entre os usuários em menor tempo, de modo a possibilitar o diagnóstico precoce da TB pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Aceitação pelo paciente de cuidados de saúde, Diagnóstico tardio, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-103547/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6957

RODRIGUES, Flávia Fernanda Luchetti. **Conhecimento e atitudes de usuários com diabetes Mellitus em uma unidade básica de saúde distrital de saúde de Ribeirão Preto - SP.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar do adulto com doenças crônico-degenerativas

Orientador: Zanetti, Maria Lúcia

Resumo: Estudo transversal realizado em uma Unidade Básica Distrital de Saúde no município de Ribeirão Preto, SP, em 2010. Os objetivos foram caracterizar os usuários com diabetes Mellitus tipo 2, segundo as variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, analisar os escores de conhecimento e atitude e relacioná-los segundo as variáveis de escolaridade, renda familiar, tempo de doença, índice de massa corporal, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e hemoglobina glicosilada. A amostra foi constituída por 123 usuários com diabetes Mellitus tipo 2, que atenderam aos critérios de seleção. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo as variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, o Questionário de Conhecimento (DKN-A) e o Questionário de Atitudes Psicológicas do Diabetes (ATT-19). Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista dirigida. Para apresentação dos resultados utilizou-se análise descritiva e o teste de Fischer para as variáveis qualitativas. Os resultados mostraram que dos 123 (100%) usuários com diabetes Mellitus tipo 2, a idade variou entre 28 e 83 anos, média de 63,87 com desvio padrão de 9,09. A maioria encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos (43,09%); houve predomínio do sexo feminino (69,11%), a maioria é casada (58,24%), alfabetizados (87%), aposentados (52,03%) e conviviam com dois a três membros da família (53,66%). Em relação ao índice de massa corporal obteve-se que 28 (36,36%) estavam em sobrepeso e 26 (33,77%) em obesidade classe I. Os valores de pressão arterial sistólica (PAS) variaram de 90 a 200mmHg, média de 139,62 com desvio padrão de 20,10 e os valores de pressão arterial diastólica (PAD) de 50 a 120mmHg, média de 83,59 com desvio padrão de 12,35. A circunferência abdominal variou de 92 a 128cm para o sexo masculino, média de 111,83 com desvio padrão de 12,91, e de 92 a 118cm, para o feminino, média de 106,69 com desvio padrão de 7,86. A média para o tempo de evolução da doença foi de 11,18 anos com desvio padrão de 8,64. Em relação as comorbidades houve predomínio de sobrepeso/obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia. Os fatores de risco mais frequentes foram o sedentarismo, os antecedentes familiares

cardiovasculares e o tabagismo. As complicações encontradas foram o infarto agudo do miocárdio, o pé diabético, a doença renal, a retinopatia e o acidente vascular encefálico. No que se refere às variáveis laboratoriais, a maior parte dos usuários apresentou mau controle metabólico. Quanto aos escores de conhecimento e atitude, a maioria dos usuários obteve escores inferiores a oito em relação ao conhecimento sobre a doença, indicando resultado insatisfatório para a compreensão e adoção de práticas de autocuidado da doença, assim como escore menor ou igual a 70, indicando baixa prontidão para o manejo da doença. O teste Exato de Fisher para os escores de conhecimento segundo escolaridade e tempo de doença obteve-se p -valor $< 0,01$ e $0,02$ respectivamente, portanto, de significância estatística. Os resultados apontam para necessidade de estruturação de um Programa de Educação em diabetes efetivo que se atenda às necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Atitude, Conhecimento, Diabetes Mellitus, Enfermagem.

Nº de Classificação: 6959

CIRINEU, Cleber Tiago. **Grupo de atividades:** impacto na qualidade de vida e no ajustamento social de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia refratária, medicados com clozapina. 2011. p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Orientador: Miasso, Adiana Inocenti

Resumo: A esquizofrenia é transtorno mental crônico que ocasiona grande impacto na vida do paciente, comprometendo seu ajustamento social e qualidade de vida. Sabe-se que, embora os antipsicóticos atípicos, como a clozapina, contribuam para a melhora de funções cognitivas e socializantes do sujeito, a utilização de estratégias, que combinam medicação e tratamento psicossocial, aumenta a sua possibilidade de recuperação e otimiza os resultados. Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivos: avaliar o impacto de um grupo de atividades (Terapia Ocupacional) na qualidade de vida e ajustamento social de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia refratária, medicados com clozapina, em acompanhamento ambulatorial, e investigar a percepção dos participantes do estudo sobre os aspectos positivos e negativos dos encontros grupais. Trata-se de pesquisa de avaliação, realizada junto ao grupo de pacientes em uso de antipsicóticos atípicos de um ambulatório de reabilitação psicossocial. Participaram deste estudo oito pacientes e um familiar de cada paciente. Para coleta dos dados, foram realizados 20 encontros grupais, em uma estrutura de grupo do tipo “fechado”. Para avaliação do impacto do grupo de atividades na qualidade de vida e ajustamento social do paciente, foram aplicados (individualmente), antes e após os 20 encontros grupais, a escala de avaliação da qualidade de vida para o paciente e o inventário de habilidades de vida independente para o familiar. Para identificar a percepção dos participantes sobre o processo grupal, foi empregada a entrevista semiestruturada gravada. Para análise dos dados, foi proposto o teste exato de Fisher. O referido teste foi realizado com o auxílio do software SAS® 9.0, utilizando a PROC FREQ. Os dados provenientes das entrevistas semiestruturadas foram analisados por semelhança de conteúdo. Na escala de qualidade de vida, nenhum item sofreu alteração estatisticamente significativa, após a intervenção grupal, embora tenha ocorrido mudança positiva importante no item “avaliação da utilização do tempo”. Quanto ao ajustamento social dos pacientes do estudo constatou-se, por meio da utilização do inventário de habilidades de vida independente, alteração positiva, estatisticamente significativa ($p < 0,01$), em quatro das nove áreas da vida cotidiana avaliadas pelo referido instrumento: “atividades domésticas”, “preparo e armazenamento dos alimentos”, “administração do dinheiro” e “transporte”. Por meio dos instrumentos e depoimentos dos participantes, foi possível verificar que o grupo de atividades revelou ser estratégia apropriada para pacientes com diagnóstico de esquizofrenia refratária, medicados com clozapina, em acompanhamento ambulatorial, ao favorecer a ampliação de suas relações humanas, a reestruturação de autonomia em algumas de suas funções na comunidade, bem como pela significativa possibilidade que tal estratégia pode oferecer a essas pessoas, na busca de um sentido para a vida. Mesmo com algumas limitações, é possível que este trabalho seja utilizado como disparador para

outras pesquisas nessa área, dada a relevância do tema no contexto atual da assistência psiquiátrica brasileira.

Palavras-chave: Clozapina, Enfermagem, Esquizofrenia, Qualidade de vida, Terapia ocupacional.

Nº de Classificação: 6961

QUELUZ, Mariangela Carletti. **Prevalência e determinantes do aleitamento materno exclusivo no Município de Serrana-SP.** 2011 . p. 193. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Pereira, Maria José Bistafa

Resumo: A prática do aleitamento materno (AM), na Atenção Primária à Saúde (APS), é considerada importante estratégia na redução da morbidade e mortalidade infantil. Os benefícios dessa prática compreendem aspectos de ordem nutricional, imunológica, psicológica, social e econômica, envolvendo a criança, a família e a sociedade. Contudo, a propagação de suas vantagens não tem sido suficiente para reverter a tendência ao desmame precoce, nos últimos tempos. O presente trabalho tem como objetivos identificar a prevalência e os determinantes do aleitamento materno exclusivo (AME) em crianças menores de 6 meses de idade, assim como os fatores facilitadores e dificultadores dessa prática na perspectiva das mães. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com abordagens quantitativa e qualitativa, respectivamente. A primeira etapa, envolveu 275 crianças menores de 6 meses, vacinadas na segunda fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite em Serrana-SP e suas respectivas mães. Utilizou-se o questionário elaborado e validado pelo Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo do Projeto Amamentação e Municípios. A descrição e a análise dos dados quantitativos deram-se por meio de métodos estatísticos descritivos e análises uni e multivariada, segundo valores de ODSS bruto e ajustado conforme regressão logística. Dentre as 275 mães, 39 fizeram parte da segunda etapa do estudo, por meio de entrevista semiestruturada, e, destas, 10 foram integrantes de um grupo focal para complementaridade dos dados. Para análise dos resultados qualitativos, recorremos à análise temática. Na etapa quantitativa, foram identificados que apenas 29,8% das crianças menores de 6 meses estavam em AME e as mães que trabalham fora sem licença-maternidade tem aproximadamente três vezes mais chance de desmamar precocemente seus filhos (OR bruto: 3,079; IC: 1,139 - 8,321). Na etapa qualitativa, identificaram-se três unidades temáticas referentes aos determinantes do AME: aspectos facilitadores, aspectos dificultadores e interface entre aspectos facilitadores e dificultadores. Na interface, foram identificados que a família promove predominantemente apoio à nutriz e os profissionais podem tanto promover apoio como repulsão à amamentação. Nos aspectos facilitadores, as mães sinalizaram que os atributos da APS têm potencial para promover mudança na prática do AM, e ainda que o fato de a mãe gostar de amamentar, ter paciência e experiência prévia, acesso à informação e a uma boa alimentação, a praticidade da amamentação, a redução dos gastos financeiros e a prevenção de doenças são aspectos facilitadores do AME. Dentre os aspectos dificultadores, o trabalho fora de casa, a falta de acesso à licença-maternidade de 6 meses e o estresse materno são os principais obstáculos para a amamentação exclusiva. O estresse materno está relacionado à concepção de a mãe ter "leite fraco", "pouco leite", ao choro do bebê, à demora da apojadura e à dor causada pela fissura mamilar. Assim, podemos concluir que a prática do AM é complexa e permeada por diversos fatores de ordem biológica, social, cultural e emocional e somada à maneira como a assistência é muitas vezes conduzida, fragmentada, desarticulada e coercitiva, podem potencializar as dificuldades do processo de amamentação e contribuir para o desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Atenção primária à saúde, Desmame.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-111322/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6962

QUILES-CESTARI, Leila Maria. **Papéis ocupacionais de mulheres com anorexia nervosa (Os)**. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Processo saúde-doença e epidemiologia

Orientador: Ribeiro, Rosane Pilot Pessa

Resumo: A anorexia nervosa (AN) é um dos principais tipos de transtornos alimentares, caracterizado por uma limitação dietética auto-imposta pelo paciente, com temor intenso de engordar, recusa em manter o peso na faixa normal mínima e alteração na percepção da forma e do tamanho corporais. Geralmente apresenta graves complicações de saúde devido a seu estado nutricional e comorbidades psiquiátricas que dificultam o tratamento. Por esses aspectos, pacientes com AN tendem a apresentar dificuldades na vida cotidiana e no desempenho dos papéis ocupacionais, os quais são responsáveis por auxiliar na organização do comportamento do indivíduo e na construção de sua identidade envolvendo-o em contextos e posições sociais. O objetivo desta pesquisa é entender como se configuram os papéis ocupacionais dos sujeitos com AN. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCFMRP-USP (processo nº 9109/2008). A casuística foi composta por 11 sujeitos diagnosticados com AN (GE), todos adultos do sexo feminino, que estavam em tratamento no Grupo de Assistência em Transtornos Alimentares (GRATA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP). Um grupo controle (GC) foi formado com 11 mulheres adultas. A metodologia desenvolvida é quali-quantitativa; os dados foram coletados pela aplicação da “Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais” e de uma entrevista semiestruturada audiogravada com 3 mulheres do GE. Os dados quantitativos foram analisados pelo Teste Exato de Fisher e os dados qualitativos pelo método de análise de conteúdo temática. Os resultados obtidos mostraram que de modo geral, houve mudança, com perda de papéis no desempenho ocupacional devido à AN. Na comparação entre os grupos, os papéis que tiveram resultados estatisticamente significativos em relação ao padrão de desempenho foram o de trabalhador, voluntário, amigo, e passatempo amador. Pela análise dos dados qualitativos, quatro temas emergiram das entrevistas: Percepções anteriores ao diagnóstico de AN, Percepções frente ao diagnóstico de AN, Percepção da interferência da AN no desempenho de papéis ocupacionais e Desejos para o futuro. Embora todos os papéis ocupacionais tenham sido influenciados pelo transtorno, as pacientes não percebem as perdas trazidas pela AN. Elas mostraram-se ambivalentes em relação ao adquirir papéis esperados para o adulto em relação ao que se espera para o adolescente, época do início do transtorno. Além disso, apresentavam dificuldades no relacionamento social e familiar, com prejuízo em relação às atividades e participação social o que sugere que o isolamento social, a preocupação com o outro e a diminuição destas atividades poderiam ter iniciado em fases mais precoces, anteriormente à doença. Esses resultados demonstraram a importância de avaliar questões ocupacionais no tratamento da AN, com vistas a diminuir os possíveis prejuízos psicossociais. Ainda, outros estudos tornam-se necessários para compreender essas dificuldades sociais iniciadas na infância e pré adolescência como um possível fator precipitante do transtorno.

Palavras-chave: Anorexia nervosa, Desempenho de papéis, Transtornos da alimentação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-110713/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6964

MARCIEL, Marjorie Ester Dias. **Atitudes dos estudantes de enfermagem frente aos alcoolistas:** validação do Short Alcohol and Alcohol Problems Perception Questionnaire. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica
Linha de Pesquisa: Uso e abuso de álcool e drogas
Orientador: Pilon, Sandra Cristina

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho da versão traduzida e adaptada para o português do Short Alcohol and Alcohol Problems Perception Questionnaire - SAAPPQ. O desenho metodológico do estudo é do tipo descritivo-exploratório. O instrumento foi aplicado a 235 (92,5%) estudantes de enfermagem de uma faculdade privada da cidade de Fátima do Sul-MS. Os alunos apresentaram atitudes predominantemente negativas em relação ao alcoolista e na satisfação e motivação em trabalhar com alcoolista. No entanto, os graduandos apresentaram atitudes positivas no que diz respeito, a saber, que investigar o consumo de bebida alcoólica dos pacientes faz parte do papel do enfermeiro. Na sub-escala segurança profissional os estudantes apresentaram atitude neutra e na sub-escala compromisso terapêutico atitude negativa. O SAAPPQ apresentou bom índice de confiabilidade com alfa global de 0,8764, variando de 0,7079 a 0,8386. A estrutura fatorial da escala na versão brasileira constitui-se por dois fatores, diferentes da versão original. Conclui-se que a escala SAAPPQ pode ser usada em outros estudos e que a graduação de enfermagem deve reavaliar as práticas de ensino sobre álcool e seus problemas correlatos.

Palavras-chave: Alcoolismo, Atitude, Estudantes de enfermagem, Psicometria.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-18072011-111011/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6965

CELERE, Marina Smidt. **Determinação da atividade antimicrobiana de duas técnicas de antissepsia cutânea utilizadas em doadores de sangue.** 2011 . p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública
Linha de Pesquisa: Saúde ambiental
Orientador: Segura-Muñoz, SUSana Inés

Resumo: No presente foi avaliado a atividade antimicrobiana de duas técnicas de antissepsia cutânea utilizadas rotineiramente em doadores de sangue em um serviço de Hemoterapia na cidade de Ribeirão Preto. Esse estudo teve como objetivo principal, estabelecer e comparar o percentual de redução microbiana em 50 doadores de sangue antes e após a aplicação de duas técnicas de antissepsia cutânea. Em cada braço do doador foi aplicado uma técnica de antissepsia, na primeira técnica utilizou-se o Polivinilpirrolidona-iodo (PVPI) degermante a 10% em movimentos de descida e subida por 30 segundos combinado com o PVPI a 10% em movimento circular único do centro para a periferia aplicados 30 segundos antes da punção venosa. Na segunda técnica foi utilizada solução de digluconato de clorexidina alcoólica a 0,5% em movimentos de descida e subida por 30 segundos e esperado secar por mais 30 segundos para a posterior punção venosa. Foram coletados swabs cutâneos no local da punção antes e após a aplicação de ambas as técnicas de antissepsia. Os swabs foram semeados em meio de cultura Ágar Sangue, Ágar Manitol Salgado e Ágar Mac Conkey e colocados em estufa à 37°C por um período de 48 horas. Após esse período, foi realizada a contagem das colônias que cresceram nos meios de cultura. A técnica com PVPI a 10% obteve um percentual médio de redução microbiana de 98,57% no meio de cultura Ágar Sangue, 98,87% no meio de cultura Ágar Manitol Salgado e 100% no meio Mac Conkey. Já a técnica com clorexidina a 0,5% obteve percentual médio de redução microbiana de 94,38% no meio de cultura Ágar Sangue, 95,06% no meio Ágar Manitol Salgado e 100% no meio de cultura Mac Conkey. As análises estatísticas evidenciam que a técnica com PVPI a 10% obteve maior redução microbiana, sendo considerada, no presente estudo, mais eficaz que a Técnica com clorexidina a 0,5%.

Palavras-chave: Doadores de sangue, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Transfusão de sangue.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-111650/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6966

SEBASTIÃO-FRANCO, Barbara Aparecida. **Avaliação da eficácia de um protocolo de exercícios físicos baseados no método Pilates nas variáveis dor lombar, flexibilidade e força muscular em profissionais de enfermagem com lombalgia crônica idiopática.** 2010 . p. 183. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Marziali, Maria Helena Paluci

Resumo: Pesquisadores de várias partes do mundo têm destacado os trabalhadores de enfermagem como um grupo de risco aos distúrbios osteomusculares, com destaque para a lombalgia como um dos fatores associados a prejuízos na execução da atividade laboral. Exercícios físicos são indicados nesses casos e dentre os indicados, destacam-se os baseados no método Pilates, por ativarem os mecanismos de controle neuromuscular e à sua efetividade no alívio da dor e melhora da função de indivíduos com lombalgia crônica não específica. A hipótese testada nesse estudo foi a de que os exercícios físicos baseados no método Pilates são mais efetivos no tratamento da lombalgia quando comparados aos exercícios convencionais de alongamento e fortalecimento. O objetivo da pesquisa foi comparar a efetividade de um protocolo de exercícios físicos baseado no método Pilates, considerando as variáveis dor lombar, flexibilidade de coluna cervical, tronco e quadril e força de glúteos, com outro protocolo contendo exercícios de alongamento e fortalecimento convencionais em profissionais da enfermagem com lombalgia crônica idiopática. Trata-se de um estudo de intervenção, controlado e não-randomizado com análise quantitativa dos dados do qual participaram 19 trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2009 a junho de 2010 por meio de aplicação de três instrumentos (pré-avaliação, formulário de dados pessoais e questionário Oswestry) e dois testes físicos (fleximetria e dinamometria). Os participantes foram divididos em dois grupos: um grupo controle (GC), o qual foi submetido ao protocolo de exercícios convencionais de alongamento e fortalecimento e o Grupo Pilates (GP), submetido ao protocolo de exercícios físicos baseado no método Pilates. Os dados foram analisados por meio dos softwares Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 15.0 for Windows e o statistical Analysis System (SAS), versão 9. Os exercícios físicos baseados no método Pilates obtiveram eficácia significativa na melhora da força de glúteo máximo direito e esquerdo ($p < 0,01$ e $p = 0,04$, respectivamente). Numa análise intra grupo, o GC apresentou uma melhora significativa da amplitude de tronco ($Cs = 0,91$ - $p < 0,01$) quando comparado ao GP após a intervenção. Com relação a dor lombar, ambos protocolos apresentaram melhora clínica. Verifica-se que o método Pilates de exercícios mostrou-se superiormente eficaz na melhora da força glútea quando comparado aos exercícios convencionais. Conclusão: O método Pilates apresenta aspectos incentivadores quando comparado aos programas de exercícios convencionais, além de peculiaridades, como número reduzido de repetições, trabalho do corpo como um todo e princípios que devem ser aplicados durante a execução do método, os quais determinam disciplina e consciência corporal. Tal fato pode proporcionar uma maior adesão nas atividades físicas ministradas para os trabalhadores de enfermagem em expedientes de trabalho (...)

Palavras-chave: Dor lombar, Equipe de enfermagem, Força muscular, Limitação da mobilidade, Técnicas de exercício e de movimento.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-16052011-171759/en.php>

Nº de Classificação: 6967

FREITAS, Fabiana Cristina Taubert de. **Ginástica laboral na redução de queixas de estresse ocupacional e dor osteomuscular em funcionários administrativos de uma universidade pública (A)**. 2010. p. 169. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) – Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Saúde do trabalho

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz

Resumo: Fatores psicossociais envolvem sintomas como cansaço físico ou mental e estresse, além de serem importantes contribuidores para a incidência e severidade (...)

Palavras-chave: Dor, Estresse, Modalidades de fisioterapia, Saúde do trabalhador, Terapia por exercício.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-17052011-090329/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6968

ANDRÉ, Sílvia Carla da Silva. **Resíduos gerados em domicílios de indivíduos com diabetes Mellitus, usuários de insulina**. 2010 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Saúde ambiental

Orientador: Takayanagui, Angela Maria Magosso

Resumo: Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) podem causar danos à saúde e ao ambiente se não houver um gerenciamento seguro e adequado. No Brasil, os serviços de saúde devem seguir as recomendações técnicas e legais definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Conselho Nacional do Meio Ambiente. Porém, não há definição técnica e legal sobre o manejo de resíduos gerados nos domicílios, e que sejam do tipo dos RSS. Considerando o elevado número de pessoas com Diabetes Mellitus (DM) no Brasil, e que, dentre esses indivíduos, 20 a 25% são usuários de insulina, em tratamento ambulatorial e domiciliar, faz-se necessária a existência de um sistema organizado para o manejo desse tipo de resíduo no domicílio. Este projeto visou conhecer a realidade do manejo de resíduos perfurocortantes e de origem química e biológica em domicílios de pessoas com DM, usuários de insulina. Esta pesquisa de caráter descritivo e exploratório, foi desenvolvida com 26 usuários de insulina do Núcleo de Saúde da Família I de Ribeirão Preto-SP. O método para a coleta de dados foi a entrevista com perguntas semi-estruturadas. Os dados coletados foram compilados em um banco de dados do Programa Excel e categorizados em tabelas e gráficos, procedendo-se à análise estatística descritiva. Esta investigação foi realizada após a aprovação do CEP do CSE-Cuiabá da FMRP/USP. Os resultados obtidos revelaram que a faixa etária predominante dos usuários de insulina era de 61 até mais de 80 anos para 76,8% dos sujeitos, com apenas 1 sujeito (3,8%) na faixa etária de 11 a 20 anos. O tempo de diagnóstico variou de 10 a 29 anos para 61,5% dos usuários de insulina. Dos sujeitos deste estudo, 73,9% referiram que o tempo de uso da insulina variou entre 0 e 9 anos e de 10 a 29 anos para 23% dos indivíduos. A aplicação da insulina no próprio domicílio foi referida por 88,5% dos sujeitos. Em relação ao monitoramento da glicemia capilar no domicílio, 80,8% dos pacientes afirmaram realizar o teste regularmente. A reutilização de seringas e agulhas foi referida por 69,6% da população estudada. Quanto ao acondicionamento, os sujeitos afirmaram acondicionar as seringas e agulhas (65,2%) e lancetas (52,2%) em garrafas plásticas. Porém, os usuários de insulina referiram

acondicionar as fitas reagentes (47,8%) e os frascos de insulina (82,7%) junto com os resíduos comuns. Ao que se refere ao descarte dos RSS gerados com aplicação da insulina e com o teste de glicemia capilar, a maioria dos entrevistados informou realizar o descarte de seringas e agulhas (57,8%) e lancetas (53,8%) em garrafas plásticas, encaminhando, posteriormente, para algum serviço de saúde. No entanto, o descarte das fitas reagentes (61,6%) e frascos de insulina (76,9%) são destinados para a coleta pública, juntamente com os resíduos comuns do domicílio. Em relação às orientações recebidas para o manejo e descarte desses resíduos, 61,5% dos sujeitos afirmaram ter recebido algum tipo de orientação de algum serviço de saúde. O estudo revela que há uma inadequação do manejo e descarte dos resíduos oriundos do tratamento e monitoramento do DM no domicílio de usuários de insulina. Aponta, também, para a necessidade de ampliar as ações educativas em saúde com vistas à geração de resíduos perfurocortantes e de origem química e biológica nos domicílios de usuários de insulina, no sentido de minimizar riscos de exposição a esses agentes ambientais.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Eliminação de resíduos de serviços de saúde, Enfermagem, Enfermagem em Saúde pública, Resíduos de serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-17052011-085508/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6969

CURVO, Patrícia Abrahão. **Avaliação da atenção básica em saúde destacando satisfação e insatisfação na perspectiva dos usuários, com ênfase na integralidade da atenção.** 2010. p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Pereira, Maria José Bistafa

Resumo: Esta investigação de caráter avaliativo da Atenção Básica à Saúde - ABS pretende produzir subsídios para decisões que fortaleçam a ABS, pautados na integralidade da atenção. Pesquisas de avaliação permitem verificar o modo como os direitos individuais e de cidadania são observados no acesso e utilização do sistema de saúde, considerando as percepções dos usuários em relação às suas expectativas, valores e desejos. Na literatura, identificamos que a avaliação para decisão deve considerar metodologias de apreensão da realidade que possam ressignificar as práticas, envolvendo a participação de todos os atores responsáveis pela produção da saúde e impactando na qualidade dos serviços. Indagamos: sob o ponto de vista do usuário, o processo de implantação da ABS tem favorecido a produção de ações na perspectiva da integralidade? Partimos do pressuposto de que a integralidade agrega e articula diversos princípios da ABS, tendo maior potencialidade de revelar a expectativa do usuário e assim assinalar aspectos da satisfação e da insatisfação. Objetivamos avaliar a satisfação e a insatisfação manifestadas por usuários de unidades da rede de ABS do Distrito Oeste de Saúde, do município de Ribeirão Preto-SP, com relação à assistência prestada e ações desenvolvidas, na perspectiva da integralidade. Partimos da ideia que a integralidade, como princípio central da Atenção à saúde das pessoas, é um elemento que deve ser investigado como parte inerente do processo de avaliação da satisfação e insatisfação dos usuários, na avaliação dos serviços de ABS. O percurso metodológico de natureza descritiva e abordagem qualitativa contou com 39 usuários participando de quatro grupos focais. Para análise, recorremos à análise de conteúdo em sua modalidade temática. Foram identificadas duas categorias empíricas, o acesso a diferentes tipos de ações e de serviços de saúde e as relações estabelecidas entre trabalhadores e usuários, nos diversos cenários dos serviços de saúde. Na categoria das relações, constatamos que a presença do cuidado nos encontros entre profissional e usuário, permeado pela conversa, vínculo e acolhimento, satisfaz e se constitui em aspectos facilitadores da prestação da assistência de forma integral. A não rotatividade médica foi aspecto relevante para se construir e manter os vínculos. Na categoria do acesso, a prática e o conhecimento dos trabalhadores na conformação dos serviços, possibilidades de atendimento às demandas e rotinas que podem

obstaculizar ou facilitar o acesso ao elenco de serviços, foram responsáveis por uma mescla de expressões de satisfação e insatisfação. Já a localização da unidade de saúde, equipamentos, serviços e materiais disponíveis em sua estrutura física foram avaliados muitas vezes pelas expressões negativas dos usuários por se afastar do princípio da integralidade da atenção. Dentre o conjunto dos atributos da ABS emanados do discurso dos usuários, a integralidade, além do elenco de serviços ofertados, também comportou a dimensão da relação entre os trabalhadores e usuários, a subjetividade produzida nos diversos espaços dos serviços de saúde e os aspectos relacionados à responsabilidade do serviço frente às necessidades demandadas. Assim, constatamos que o comprometimento de um dos atributos da ABS foi responsável por fragilizar a integralidade da atenção.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem, Satisfação do paciente, Serviços básicos de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-16052011-171359/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6972

LETTIRE, Angelina. **Violência doméstica sob o olhar das mulheres atendidas em um Instituto Médico legal:** as possibilidades e os limites de enfrentamento. 2010 . p. 118. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Nakano, Ana Márcia Spanó

Resumo: A violência contra a mulher, no âmbito doméstico, é um problema relevante que afeta um número significativo de mulheres, sendo um fenômeno de conflitos sociais, arraigados nas desigualdades de gêneros. No enfrentamento desse problema, o acolhimento das mulheres nos serviços de saúde, nos serviços sociais e de segurança pública e judicial ocorre de maneira fragmentada e pontual, o que não resulta em resposta adequada às suas necessidades. Nesta direção é que se buscou compreender como as mulheres em situação de violência doméstica, atendidas no Instituto Médico Legal de Ribeirão Preto-SP, convivem com esta adversidade e identificar as estratégias de proteção no enfrentamento, considerando o apoio/suporte requerido e o obtido no meio relacional e institucional. Para compreender esse enfrentamento, de modo a romper com a violência, partimos de conceitos de rede social, integralidade e resiliência. A partir da abordagem qualitativa, realizamos um estudo descritivo, cujo recorte foi dado pela saturação dos dados, tendo como recorte empírico dez mulheres em situação de violência doméstica. Essas mulheres eram maiores de 18 anos, realizaram denúncia da agressão na delegacia e foram submetidas ao exame de corpo de delito. Para a coleta dos dados utilizou-se a entrevista semi-estruturada e os dados analisados sob a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. Depreendemos das falas das mulheres duas categorias temáticas centrais: reconhecendo atributos pessoais que fragilizam e potencializam o enfrentamento da violência e reconhecendo a rede social de apoio de que dispõem e as expectativas no alcance das necessidades requeridas. Na primeira categoria observamos que a reincidência e a re-significação da violência sofrida constituem um evento marcante no desencadeamento das ações de enfrentamento e que o contexto e a condição social da mulher também têm influência significativa no enfrentamento. Na segunda categoria, observou-se que a busca por ajuda ocorre, a princípio, em seu próprio meio social mais próximo, como a família, e, posteriormente, recorre-se aos serviços de saúde e judicial. Nessa busca pela rede de apoio social, os vínculos estabelecidos podem se tornar um obstáculo ao enfrentamento e, portanto, vulneráveis à violência, ou podem proteger as mulheres e fortalecê-las no enfrentamento. Em relação ao reconhecimento de suas necessidades sociais e de saúde, isso é percebido por elas de forma diferenciada e a interpretação de cada indivíduo para as formas possíveis de alívio do seu sofrimento está relacionada à sua condição social em um determinado contexto. Percebeu-se que os agravantes da violência para a saúde e condição de vidas são apenas tangenciados pelos profissionais na apreensão das necessidades destas mulheres. Assim, os resultados desta pesquisa mostram que, apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, ainda persistem

“nós críticos” na trajetória de enfrentamento das mulheres para romper o silêncio, denunciar e superar a violência sofrida. Com esta pesquisa, portanto, pretendemos dar subsídios para ajudar a fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Palavras-chave: Apoio social, Enfermagem, Saúde da mulher, Violência contra a mulher.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-17052011-091331/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6973

BARBOSA, Guilherme Correa. **Rede social de um grupo de portadores de esquizofrenia seguidos em um serviço de saúde mental na comunidade.** 2010 . p. 67. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Galera, Sueli Aparecida Frari

Resumo: INTRODUÇÃO: As políticas de saúde mental apresentam uma tendência de propor a inclusão do portador de transtorno mental crônico na sua comunidade. É importante estudar as redes sociais desses portadores, para compreender a realidade social e apreender a complexidade das relações e interações sociais presentes nos processos que estruturam a sociabilidade do portador de transtorno mental crônico. OBJETIVO: descrever a rede social de portadores de esquizofrenia atendidos no Ambulatório de Saúde Mental de Serrana. METODOLOGIA: pesquisa descritiva, que utilizou questionário abordando as variáveis sócio-demográficas e do tratamento, o genograma e o ecomapa como instrumentos de coleta. Os dados foram organizados em um banco de dados do Excel, e transportados para o EpiInfo versão 3.5.1 (CDC, 2008) e submetidos a análise descritiva. RESULTADOS: Foram entrevistados 41 portadores, a maioria constituída por homens, solteiros. Os pontos de apoio da rede social identificada foram: o serviço ambulatorial, o trabalho, a família e 17 locais da cidade freqüentados pelos portadores entrevistados. O ambulatório e o trabalho não foram citados como ponto importante da rede. A família é a instituição mais citada e todos os entrevistados tem contato com sua família. DISCUSSÃO: Observou-se nesta pesquisa que o adoecimento causa inúmeras limitações no portador de esquizofrenia, descrevendo uma rede social frágil, apoiada na família. Estes aspectos devem ser considerados nas equipes que prestam assistência em serviços de base comunitária. Apesar dessas limitações dos serviços, a Reforma Psiquiátrica tem conseqüências positivas, pois essas pessoas conseguem ficar em um ambiente com maiores possibilidades de interações pessoais satisfatórias. Mesmo que os portadores tenham limitações devido ao adoecimento, conseguem ter uma rede social, às vezes menor, mas que normalmente contribui no convívio diário. Conclusão: Esta pesquisa descreveu a rede social do portador de esquizofrenia que faz tratamento ambulatorial de base comunitária. O estudo restringe-se somente a um serviço de saúde mental, no entanto permitiu algumas reflexões importantes sobre os avanços obtidos com a Reforma Psiquiátrica e sobre o trabalho da equipe de saúde mental. As utilizações do genograma e do ecomapa se mostraram muito úteis no desenvolvimento da pesquisa. Estes instrumentos são de fácil utilização e facilitam a interação pesquisador com os participantes

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem psiquiátrica, Esquizofrenia, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-16052011-163804/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6974

ARONE, Kátia Michelli Bertoldi. **Obstrução trombótica do cateter venoso central no transplante de células-troncos hematopoéticas.** 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira

Resumo: Os pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) necessitam da inserção do cateter venoso central (CVC) de longa permanência e semi-implantado. No entanto, a obstrução trombótica do CVC é uma complicação que pode ocasionar o funcionamento inadequado do dispositivo intravascular e levar sua remoção precoce. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de sintetizar as medidas relacionadas à prevenção e tratamento da obstrução trombótica relacionada ao CVC de longa permanência e semi-implantado, nos pacientes submetidos ao TCTH. A amostra constituiu-se de sete estudos primários, sendo dois ensaios clínicos randomizados, três estudos de coorte e duas séries de casos. Quanto as categorias temáticas, quatro estudos abordaram medidas de prevenção da obstrução trombótica relacionada ao CVC, dois estudos abordaram as medidas de tratamento e um abordou as medidas de prevenção e tratamento. Dentre os estudos que abordaram medidas de prevenção, obteve-se um único que se mostrou efetivo na prevenção da obstrução, trata-se de um coorte sobre o uso da varfarina oral, iniciado no dia da inserção do dispositivo venoso central. Os demais estudos não evidenciaram diferenças estatisticamente significantes entre o tratamento padrão e a intervenção testada. Quanto às medidas de tratamento, três estudos evidenciaram sucesso, sendo que um apontou a eficácia do uso de estreptoquinase ou uroquinase, outro estudo mostrou benefício no uso de heparina de baixo peso molecular e outro tratou a obstrução com heparina e uroquinase com sucesso. Nota-se que a evolução da pesquisa referente a perviabilidade do CVC foi restrita, não acompanhando a evolução da terapia com CTH, principalmente, no que tange os cuidados de enfermagem, visto que todos tratam de intervenções medicamentosas, sem abordar os aspectos não medicamentosos, como, por exemplo, volume e frequência do flush com solução fisiológica, descrição da técnica com pressão positiva, tamanho ideal da seringa, pressão exercida durante a infusão de medicamentos e dispositivos para vedação dos lúmens do cateter com pressão positiva. Tais resultados mostram a necessidade da realização de novos estudos controlados, para testar as intervenções de enfermagem na prevenção da obstrução trombótica relacionada ao cateter.

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Enfermagem, Saúde, Transplante de células-tronco hematopoéticas.

Nº de Classificação: 6975

FARIAS, Altair Seabra de. **Perfil dos doentes de tuberculose no município de Manaus - Amazonas (2007)**. 2010 . p. 74. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Palha, Pedro Fredemir

Resumo: No Brasil, o Amazonas tem se destacado pela elevada incidência de tuberculose e a capital Manaus chama atenção por diagnosticar mais de 70% dos casos de todo o estado. Este estudo teve o objetivo de analisar o perfil de doentes de tuberculose no município de Manaus - AM, no ano de 2007, considerando as situações de encerramento, óbito por tuberculose, abandono do tratamento, cura e as variáveis sócio-demográficas e clínico-epidemiológicas. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, tipo levantamento, tomando como fonte de informação, os casos de tuberculose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados ocorreu entre 01 a 30 de julho de 2009, no Departamento de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus. A população do estudo constituiu dos casos de tuberculose que evoluíram para óbito por tuberculose, abandono do tratamento e cura. Para caracterização sócio-demográfica dos doentes foram consideradas as variáveis, sexo, idade, raça/cor, escolaridade, procedência, zona de moradia e

se possuíam telefone. Dentre as variáveis clínico-epidemiológicas foram consideradas a forma clínica da tuberculose, o tipo de entrada, o tipo de tratamento e os agravos associados à tuberculose. Na análise estatística utilizaram-se técnicas descritivas contemplando frequência, média, mediana e desvio padrão. O teste qui-quadrado foi utilizado na análise de associação entre os grupos. A variável idade foi analisada em relação à situação de encerramento dos doentes utilizando ANOVA (análise de variância) e teste de comparação múltipla (teste de Tukey). O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) para todos os testes. A análise estatística foi realizada com auxílio do software Statistica 8.0. Em 2007, foram notificados 1.952 casos de tuberculose no município de Manaus. Para o estudo foram selecionados 83 casos de óbitos por TB, 229 que abandonaram o tratamento e 1.268 que tiveram alta por cura, totalizando 1.580 casos. A maioria, 938 (59,4%) indivíduos era do sexo masculino, predominantemente da cor parda, residentes na zona urbana. Em relação à forma clínica, tipo de entrada e tipo de tratamento, verificou-se predominância da forma pulmonar em 1.230 casos (77,6%), 1.362 (86,2%) casos novos e 1.373 (92%) pacientes que realizaram o tratamento auto-administrado. A maioria dos casos, 1.007 (63,73%) foi diagnosticada nas unidades de referência e a cobertura do tratamento supervisionado foi de apenas 8,0% dos casos. O agravo associado à tuberculose mais prevalente foi HIV/aids (11,3%) seguido do alcoolismo (9,6%). A idade média entre os doentes foi 37,5 anos e a mediana de 33,7 anos. O estudo mostra a importância da utilização do sistema de informação como ferramenta de avaliação e monitoramento das ações de controle da tuberculose. Nesse sentido, revelou importantes associações no perfil dos doentes de tuberculose e aponta necessidades do fortalecimento da atenção básica para o diagnóstico da tuberculose e o incremento do tratamento supervisionado no controle da tuberculose, assim como maior articulação do Programa de Controle do Trabalho com outros programas.

Palavras-chave: Alta do paciente, Desistência do paciente, Sistemas de informação, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-14012011-155730/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6977

SILVA, Ariadna de Cassia Tardim Oliveira da. **Efeito da amamentação e do contato pele-a-pele no alívio da dor de recém-nascidos a termo durante a administração da vacina contra Hepatite B.** 2010 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Leite, Adriana Moraes

Resumo: Estudos atuais mencionam os efeitos benéficos proporcionados pelo aleitamento materno e contato pele-a-pele no alívio da dor aguda em RN. A maioria dos estudos que trazem a amamentação como medida de alívio da dor aguda durante a administração da vacina intramuscular são feitos com bebês com mais de dois meses de idade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da amamentação materna na resposta à dor e ao estresse do RN submetido à vacina intramuscular contra Hepatite B, em comparação ao contato pele-a-pele. Trata-se de um estudo analítico de caráter experimental, do tipo ensaio clínico randomizado, realizado no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER, no período de janeiro de 2009 a maio de 2010. A amostra constituiu-se de 55 bebês a termo que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo A (contato pele-a-pele), composto por 28 RN, que foram mantidos por 5 minutos em berço comum (período basal), 15 minutos em contato pele-a-pele antes da administração da vacina, (período de tratamento), durante todo o período de antissepsia/ injeção, durante a compressão e até 5 minutos após o término do procedimento (período de recuperação); e grupo B (aleitamento materno), composto por 27 RN, que foram mantidos em berço comum por 5 minutos (período basal), 5 minutos em contato pele-a-pele iniciando no 5º minuto o aleitamento materno (10 minutos no período de tratamento) e sendo mantidos nesta condição durante a antissepsia/ injeção, o período de compressão, e a recuperação (5 minutos após o término da compressão). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EERP - USP, e o

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi firmado com as mães dos RN antes da coleta dos dados. O procedimento de coleta constituiu-se da monitorização da frequência cardíaca e filmagem para posterior análise das manifestações comportamentais (mímica facial por meio da escala NFCS adaptada) e fisiológicas dos RN. Os resultados dos grupos A e B foram comparados em todos os períodos. A normalidade das distribuições das variáveis quantitativas foi testada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Se normalmente distribuídos, foi utilizada a ANOVA. O teste de Mann-Whitney foi utilizado quando a normalidade não foi satisfeita. Para variáveis categóricas utilizamos o teste Qui-quadrado ou teste exato de Fisher. O nível de significância utilizado foi de $p < 0,05$. Para verificação de diferenças entre os escores de NFCS entre os grupos e períodos (intra grupos) foram utilizados o teste não paramétrico Mann-Whitney para duas amostras independentes e o teste não paramétrico Friedman para mais do que duas amostras dependentes, seguido de comparações múltiplas, respectivamente. Para o resultado do teste Mann-Whitney e para as comparações múltiplas, o teste de Wilcoxon foi utilizado, considerando-se o ajuste do valor do nível de significância $p = 0,05$ pelo número de comparações. O teste Mann-Whitney mostrou diferenças entre os grupos e o percentual de manifestações de mímica facial, ocorrendo em proporção significativamente maior no grupo A quando comparado ao grupo B, no período basal ($p=0,003$), de compressão ($p=0$) e recuperação ($p=0$), ou seja, os bebês do grupo B se recuperaram melhor e mais rápido quando comparados aos bebês do grupo A. Na análise intra grupos, o teste de Friedman com $p = 0,005$ ajustado, mostrou que para o grupo A houve diferença estatisticamente significativa em quase todos os períodos com exceção do período basal para o tratamento ($p=0,010$) e para o grupo B tivemos diferenças estatisticamente significativa para quase todos os períodos com exceção dos períodos basal para o tratamento ($p=0,808$), e da compressão para a recuperação ($p=0,064$). Para verificação de diferenças entre os escores de FC entre os grupos e intra grupos foi utilizada a Análise Varest

Palavras-chave: Amamentação, Dor, Recém-nascido, Vacinas contra Hepatite B.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-16052011-161948/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6979

CAMARA, Cristina Targas. **Reinserção escolar de crianças e adolescentes com câncer após o término do tratamento:** subsídios para o cuidado de enfermagem. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Nascimento, Lucila Castanheira

Resumo: Crianças e adolescentes acometidos pelo câncer enfrentam situações desgastantes. Além do impacto biológico da doença, outras dimensões são afetadas, dentre elas, a escolaridade. Apesar de tantos desafios, crianças e adolescentes com câncer continuam a crescer e a se desenvolver. O processo de reinserção escolar tem merecido atenção dos profissionais de saúde, já que a terapêutica oncológica, muitas vezes, impõe o afastamento dessa clientela da escola. O presente estudo tem o objetivo de compreender, na perspectiva da própria criança e do adolescente, a sua reinserção escolar, após término do tratamento oncológico. Exploratório e com análise de dados qualitativos, este estudo foi desenvolvido com dez crianças e adolescentes, com idades entre sete e 18 anos, que haviam finalizado o tratamento oncológico. Considerando o envolvimento de seres foi submetido e aprovado por um Comitê de Ética com Seres Humanos. Utilizamos a entrevista semiestruturada como técnica principal para a coleta de dados, complementada pelos dados nos prontuários dos participantes. A análise dos depoimentos seguiu a técnica da análise de conteúdo, do tipo temática indutiva, em seis fases: familiarização com os dados; codificação sistemática; agrupamentos de códigos; revisão dos temas; definição dos temas e análise final. Os resultados foram agrupados em dois grandes temas, e seus respectivos subtemas: lembranças do diagnóstico e expectativas para o retorno à escola, que retrata os primeiros passos para a reinserção escolar. A criança e o adolescente relembram a trajetória do tratamento do câncer, desde o momento do diagnóstico até o seu término, e unem esforços para enfrentar suas

expectativas acerca da retomada da rotina escolar. O segundo tema traz as experiências da reinserção escolar: dos desafios à adaptação. Crianças e adolescentes enfrentam aspectos que contribuem negativamente para a volta à escola, como a falta de estrutura escolar e a carência de informação sobre a doença. Apesar dos desafios, eles são capazes de encontrar recursos internos e externos para auxiliá-los na retomada das atividades escolares e aprendem a conviver com as limitações impostas pelo tratamento, prosseguindo na jornada acadêmica. Os resultados auxiliam enfermeiros, e outros profissionais de saúde, a compreender as necessidades de cuidado de crianças e adolescentes no processo de reinserção escolar, após o término do tratamento, e o modo como respondem às novas demandas, a partir das interações estabelecidas na escola, com vistas ao planejamento de uma assistência qualificada.

Palavras-chave: Adolescente, Criança, Enfermagem pediátrica, Neoplasia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-160557/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6981

AGUSTONI, Camila de Almeida. **Influência do polimorfismo do gene do CCR-5 na transmissão materno-infantil do HIV -1.** 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Ciência e tecnologia em enfermagem

Orientador: Fernandes, Ana Paula Morais

Resumo: A principal via de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV-1) em crianças é a transmissão materno-infantil (TMI). Diversos fatores podem estar associados com a TMI do HIV-1. Acredita-se que indivíduos homozigotos para o alelo CCR5-?32 são resistentes à infecção pelo HIV-1. Considerando que ainda permanece controverso o papel dos mecanismos envolvidos, especificamente o de polimorfismos de genes associados à infecção do HIV-1, este estudo avalia a influência da deleção do gene CCR5 na TMI da infecção pelo HIV-1. Foram avaliadas 82 duplas de mães e filhos, sendo 56 duplas em que não ocorreu a TMI e 26 em que ocorreu a TMI do HIV-1. Na presente casuística, não detectamos diferenças significantes ao compararmos a presença da deleção do gene CCR5 na TMI, nas duplas de mãe e filhos, mas observamos que há uma predominância da presença da deleção nos filhos não infectados em comparação aos que foram verticalmente infectados. Relativo aos dados socio-demográficos, a utilização da terapia antirretroviral na gestação e parto foram significativamente associados com a proteção da TMI do HIV-1 ($p=0,0001$ e $p=0,014$, respectivamente). Assim, a promoção de intervenções que reduzam a carga viral materna são fundamentais para a redução da TMI do HIV-1. Várias são as estratégias de prevenção da TMI, entretanto, crianças ainda são infectadas, evidenciando-se que ainda há um amplo desafio na sua prevenção. Nesse contexto, a enfermagem pode contribuir com ações que envolvem o pré-natal, parto e puerpério, realizando aconselhamento quanto à realização do teste anti-HIV, utilização de antirretrovirais, promoção e o apoio de práticas ideais de alimentação infantil.

Palavras-chave: Ccr-5, HIV-1, Transmissão materno-infantil.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-081634/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6984

LONGO, Alessandra Renata Targa. **Sistemas de aquecimento cutâneo para prevenção da hipotermia em cirurgia cardíaca:** revisão sistemática. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Galvão, Cristina Maria

Resumo: A prevenção da hipotermia do paciente cirúrgico é um desafio para o enfermeiro. Na literatura há diferentes medidas que podem ser implementadas para a manutenção da temperatura corporal do paciente no perioperatório, salientamos os sistemas de aquecimento cutâneo. O presente estudo teve como objetivo avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre qual é o sistema de aquecimento cutâneo mais eficaz para a prevenção da hipotermia, no paciente submetido à cirurgia cardíaca sem circulação extracorpórea, no período intra-operatório. O método de revisão adotado foi a revisão sistemática. As bases de dados PubMed, Cinahl, Embase, Central e Lilacs foram selecionadas para a busca dos estudos primários. Os descritores controlados e não controlados foram delimitados para cada uma das bases de dados. Dos 1.604 estudos localizados e considerando os critérios de inclusão e exclusão adotados, 25 estudos foram selecionados e oito foram incluídos na revisão sistemática. Dos oito estudos primários incluídos, quatro ensaios clínicos testaram o sistema de ar forçado aquecido e o sistema de circulação de água aquecida, sendo que em um destes estudos, a cobertura elétrica de fibra de carbono também foi estudada. Em dois ensaios clínicos, os autores investigaram o sistema de ar forçado aquecido e o sistema de transferência de energia com dispositivos adesivos. Em um ensaio clínico, o sistema de ar forçado aquecido e o sistema Thermogard foram estudados e um estudo primário investigou o pré-aquecimento, na indução anestésica, com o sistema de ar forçado aquecido. Os resultados evidenciados apontaram que o sistema de circulação de água aquecida é o mais eficaz para a manutenção da temperatura corporal do paciente submetido à revascularização do miocárdio sem circulação extracorpórea em comparação ao sistema de ar forçado aquecido. Em relação aos outros sistemas de aquecimento cutâneo há necessidade de novas pesquisas para determinar a eficácia destes em cirurgia cardíaca. A adoção de medidas para a prevenção da hipotermia é de responsabilidade de todos os profissionais que prestam cuidado ao paciente cirúrgico; entretanto, ressaltamos a atuação do enfermeiro perioperatório. Compete a esse profissional o planejamento e implementação de intervenções direcionadas para a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem e promovam a segurança do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca, Enfermagem perioperatória, Hipotermia, Sistemas de aquecimento cutâneos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-080113/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6985

FAVRETTO, Débora Oliveira. **Aspiração endotraqueal em pacientes críticos adultos intubados sob ventilação mecânica:** revisão sistemática. 2011 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Dalri, Maria Célia Barcellos

Resumo: Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura e tem como referencial teórico a prática baseada em evidência. Buscou-se identificar e analisar na literatura evidências oriundas de ensaios clínicos controlados e randomizados sobre os cuidados relacionados à aspiração de secreções endotraqueais em pacientes adultos, em estado crítico, intubados e sob ventilação mecânica. Os passos metodológicos desta revisão foram guiados pelas recomendações da Colaboração Cochrane. A busca foi realizada nas bases de dados PUBMED, EMBASE, CENTRAL, CINAHL e LILACS. Das 631 referências encontradas, 17 estudos foram selecionados após a análise dos títulos e resumos. Foi realizada a extração dos

dados e análise do risco de viés por dois revisores, para cada estudo selecionado. Os 17 estudos foram publicados no período de 1987 à 2009. Ao todo, foram investigados 2.890 pacientes adultos, intubados e sob ventilação mecânica. Foram encontradas evidências quanto a seis categorias de intervenções relacionadas à aspiração endotraqueal: aspiração endotraqueal baseada em pesquisa x aspiração endotraqueal usual, em um estudo; aspiração endotraqueal de rotina x aspiração endotraqueal minimamente invasiva, em dois estudos; aspiração endotraqueal de sistema aberto x aspiração endotraqueal de sistema fechado, em oito estudos; troca do sistema fechado em 24 horas x 48 horas, em dois estudos; troca diária do sistema fechado x troca não rotineira, em um estudo; e instilação de soro fisiológico x não instilação de soro fisiológico, em três estudos. As intervenções foram realizadas analisando desfechos referentes a alterações hemodinâmicas, alterações dos gases sanguíneos, colonização microbiana e infecção nosocomial, e outros desfechos. Foram encontradas evidências relevantes quanto à prática da aspiração endotraqueal, entretanto, as limitações metodológicas e riscos de viés encontrados nos estudos selecionados reduzem a confiabilidade de tais evidências, demonstrando a necessidade de estudos futuros. Também, foi observada a necessidade da realização de ECCRs que contemplem os demais passos da aspiração endotraqueal e desfechos.

Palavras-chave: Cuidados críticos, Cuidados de enfermagem, Intubação intratraqueal, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-082522/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6989

LOURENCINI, Renata Roque. **Ensino da resUSCitação cardiopulmonar em adultos na graduação em enfermagem:** uma revisão integrativa da literatura (O). 2011 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Educação em saúde

Orientador: Dalri, Maria Célia Barcellos

Resumo: O ensino de enfermagem em resUSCitação cardiopulmonar (RCP) deve refletir a prática baseada em evidências, as diretrizes da American Heart Association (AHA) e basear-se nos cenários de prática clínica incluindo o reconhecimento da parada cardiorrespiratória, em qualquer ambiente de Atenção à saúde. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura e tem como referencial teórico a prática baseada em evidência. Buscou-se identificar e analisar na literatura as evidências oriundas dos estudos primários que abordassem as estratégias de ensino e aprendizagem da RCP em adultos, para os estudantes de graduação em enfermagem. A busca foi realizada nas bases de dados PUBMED, EMBASE, CINAHL e LILACS, no período de 2000 a 2011. Das 591 referências encontradas, 18 estudos primários fizeram parte desta amostra. Foi realizada a extração e análise dos dados, por dois revisores. Foram encontradas as seguintes evidências nos estudos primários: sete de nível II, dois de nível III, dois de nível IV e sete estudos de nível VI. Instrução por pares, aprendizagem assistida por computador, aprendizagem baseada em problemas, simulações de alta e baixa finalidade, autoinstrução por leitura de manuais do BLS, autoinstrução por vídeo e a estratégia tradicional têm sido explorados pelos pesquisadores para ensinar e avaliar o nível de aquisição e da retenção dos conhecimentos e das habilidades dos estudantes de enfermagem em RCP. Os estudos de evidência II apresentam comparações entre a estratégia de simulação com o padrão da AHA, com os manequins de média e alta fidelidade, com os estudantes de diferentes níveis de formação; dois estudos comparam estratégia Instrução por pares com a estratégia de ensino tradicional e outro estudo comparando a autoinstrução com a tradicional e com a web-based. O uso da estratégia de simulação com cenários estruturados e com manequins de alta fidelidade mostrou-se, em relação as demais estratégias, a que melhor apresentou subsídio para a retenção do conhecimento e aquisição de habilidades na realização da RCP, de acordo com as recomendações das diretrizes da AHA. Os estudos primários mostraram que a retenção do conhecimento e das habilidades apresenta declínio com o passar

do tempo, independente da estratégia utilizada pelo professor, sendo necessárias sessões de repetição para que as habilidades não se deterioreem.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Estudantes de enfermagem, Pesquisa em enfermagem, ResSU Scitação cardiopulmonar.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-093541/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6990

BENEDICTO, Rubia Paixão. **Causas múltiplas de morte relacionadas ao consumo de álcool na microrregião de Ribeirão Preto - SP, 1996 - 2007.** 2011 . p. 92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Estudo a conduta, ética e a produção do saber em saúde

Orientador: Costa-Júnior, Moacyr Lobo

Resumo: Existem inúmeras evidências que permitem caracterizar o papel do álcool como fator de risco para doenças e morte, além de diversas consequências sociais negativas. Assim, o consumo de bebidas alcoólicas tem se tornado uma preocupação em âmbito mundial, sendo apontado como um importante problema de Saúde pública. Considerando as limitações das estatísticas de saúde que levam em conta apenas a causa básica, o objetivo do presente trabalho foi descrever a mortalidade relacionada ao consumo de álcool, segundo causas múltiplas de morte da microrregião de Ribeirão Preto-SP por residência e/ou ocorrência, no período de 1996 a 2007. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo que utilizou como fonte dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). Foi realizado o download de 100% dos arquivos de óbito ocorridos no Brasil de 1996 a 2007 através do banco de dados do SIM disponível no site do DATASUS (<http://www.dataSUS.gov.br>), sendo importados 324 arquivos referente às Declarações de Óbito (DOs). Utilizando o programa APPENDA, o banco de dados passou por diversos processos de filtragem sendo obtidos 1800 DOs que possuem menção álcool (F10) como causa básica ou associada. Observou-se nas 1800 DOs que 90,1% eram do sexo masculino, 56,9% estavam na faixa etária de 40-59 anos, 65,7% era da raça /cor branca, a análise de escolaridade esteve prejudicada devido ao número de ignorados (78,8%). Passaram pelo exame de necropsia 53,7% e, em 56,3% não foram colhidos exames ou quando colhidos não foram informados. Os capítulos da CID-10: IX - Doenças do aparelho circulatório, X - Doenças do aparelho respiratório e XI - Doenças do aparelho digestivo foram os três mais frequentes, totalizando 56,2% das causas básicas e praticamente a metade de todos os diagnósticos informados (48,7%). Entre as principais causas de morte destacam-se as doenças do fígado (K70-K77), pneumonias (J12-J18) e outras doenças do aparelho respiratório (J22, J66-J99), pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas (K85-K86), transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas (F11-F19), outras doenças do aparelho digestivo (K82-K83, K87-K93), outras doenças do coração (I27-I43, I51-I52) e outras doenças hipertensivas (I11-I15). Apenas 1% dos óbitos com menção álcool estavam no capítulo de causas externas e a análise por agrupamento da CID-10 permitiu constatar a ausência dos diagnósticos de acidentes de transporte e agressões como causa básica, apontando a existência de um viés importante no fluxo de informação entre os Institutos de Medicina Legal - IMLs e o SIM. Os resultados deste estudo indicam que o IML dispõe de informações de que o setor da saúde necessita, não as transcrevendo, entretanto, na DO o que significa que não constam nas estatísticas oficiais. Dessa forma, levantou-se a necessidade de aprimoramento no fluxo de informação entre as unidades notificadoras e o SIM.

Palavras-chave: Alcoolismo, Causas de morte, Causas externas, Doença, Enfermagem, Sistemas de informação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-31102011-094741/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6991

CUNHA, Vânia Cristina Alves. **Centros de atenção psicossocial da região macrorregional noroeste de Minas Gerais - descrição do perfil profissional de suas equipes e de suas práticas.** 2011 . p. 71. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Galera, Sueli Aparecida Frari

Resumo: Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é a menor unidade de saúde mental proposta como centro regulador da assistência em saúde mental pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de 2006 pela primeira vez, houve a superação do montante de recursos financeiros da atenção extra-hospitalar em relação àquele destinado aos hospitais psiquiátricos. Portanto, a mudança do modelo assistencial psiquiátrico no SUS tornou-se uma realidade. Porém sabe-se pouco sobre os profissionais que atuam nesses serviços e sobre suas práticas. Objetivo: Descrever o perfil e as práticas dos profissionais que compõem as equipes de cinco CAPS responsáveis pelo atendimento em saúde mental de toda a população existente na região Macrorregional Noroeste de Minas Gerais. Método: Pesquisa exploratória descritiva. Realizada nos CAPS da região Macrorregional Noroeste de Minas Gerais. Os dados foram coletados de dezembro de 2009 a junho de 2010; por meio de um questionário semi-estruturado. Cada participante respondeu o questionário individualmente. As respostas foram digitadas em planilha no programa Excel® em dupla digitação, feita a validação para posteriormente realizar o tratamento estatístico dos dados por meio do aplicativo STATA para calcular as frequências e porcentagens. Resultados: A amostra foi composta por 31 profissionais assistenciais de nível superior que compõem as equipes dos CAPS dos municípios em estudo, totalizando 100% de participação. Composta por: sete médicos, quatro enfermeiros, nove psicólogos, um fisioterapeuta, três terapeutas ocupacionais, quatro assistentes sociais e três farmacêuticos. A maioria dos CAPS é do tipo I. Dos profissionais de nível superior 39% com menos de 29 anos de idade, 23% com especialização em saúde mental, 64% dos entrevistados trabalham na instituição há menos de quatro anos, 45% possuem outro emprego e trabalham menos de 30 horas semanais nos CAPS. O atendimento individual e a prescrição são as principais práticas profissionais. Em relação às práticas consideradas típicas da enfermagem e atendimento familiar, 81% dos entrevistados realizam estas funções. Na opinião dos profissionais, as principais dificuldades para uma atuação mais próxima das propostas políticas e organizacionais são: 90% financeiras, 87% políticas e 77% de recursos humanos. Conclusão: Os resultados revelam que as propostas da reforma psiquiátrica têm avançado, pois atualmente existem serviços de saúde mental mais próximo da população. No entanto, o número de serviços e de profissionais ainda é insuficiente, gerando dificuldades para que os profissionais adotem práticas mais próximas das preconizadas nos textos sobre a reforma. A necessidade de melhorar a formação profissional também é um dado importante deste trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem psiquiátrica, Psiquiatria, Recursos humanos em saúde, Serviços de saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-31102011-095559/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6992

LEITE, Jéssica Totti. **Ações de enfermeiros (as) na atenção primária à saúde de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica no distrito oeste do município de Ribeirão Preto.** 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Carvalho, Maria das Graças Bonfim

Resumo: A violência doméstica é uma realidade evidenciada com grande frequência e apontada como um grave problema de saúde pública em nosso país. Ela se concretiza, sobretudo contra pessoas em fase de desenvolvimento como crianças e adolescentes. Nosso estudo teve como objetivo conhecer e descrever as ações na Atenção Primária à Saúde prestadas pelo(a) enfermeiro(a) às crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica em Unidades de Saúde da Família localizadas no Distrito Oeste do Município de Ribeirão Preto - SP. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, se delineando como pesquisa social estratégica, com modalidade de estudo de caso. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, diário de campo e uma visita na Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, especificamente a Divisão de Vigilância Epidemiológica no Núcleo de Violência e Acidentes. Participaram do estudo 05 enfermeiras que atuam nos 05 Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste da cidade de Ribeirão Preto. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. Emergiram dois núcleos temáticos principais: Ações Municipais na Atenção à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência Doméstica e Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: barreiras no combate à violência doméstica. No primeiro núcleo foi abordado as ações no Município de Ribeirão Preto para o combate à violência doméstica em crianças e adolescentes. Embora os esforços da Secretaria Municipal de Saúde promovendo eventos com o objetivo de promover à capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde, muitas vezes, há dificuldade destes eventos serem inseridos nas agendas dos enfermeiros atuantes no Núcleo de Saúde da Família. Como rede de apoio social à criança e adolescente vitimizadas foram ressaltadas pelas entrevistadas à comunidade, os vizinhos e a escola. Encontramos em uma entrevista o tráfico de drogas atuando na proteção das vítimas de violência doméstica, o que nos evidenciou certa falência da atuação dos meios de proteção. No segundo núcleo foram apontados alguns fatores que dificultam a ação dos(as) enfermeiros(as) no combate à violência doméstica tal como a falta de capacitação dos conselheiros tutelares, que dificultam a articulação e o estabelecimento de vínculo com os profissionais de saúde. O medo dos(as) enfermeiros(as) em relação ao agressor, a falta de capacitação dos(as) enfermeiros(as) para executar ações contra a violência doméstica, tais como a prevenção, a notificação, o encaminhamento e acompanhamento das vítimas são fatores que dificultam o combate à violência contra crianças e adolescentes. Entendemos que estas considerações acerca das ações no combate à violência doméstica devem ser valorizadas não só pelos(as) enfermeiros(as), mas também por todos os profissionais que atuam nos serviços de atenção à infância e adolescência.

Palavras-chave: Adolescente, Atenção primária à saúde, Criança, Enfermagem, Violência doméstica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-31102011-084117/es.php>

Nº de Classificação: 6993

NASCIMENTO, Carolina Cristina do. **Oficina de trabalho corporal em um serviço de saúde mental.** 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Pitiá, Ana Celeste de Araújo

Resumo: Com a reforma psiquiátrica surgiram novos serviços substitutivos na assistência à saúde mental, bem como novas propostas de estratégias de tratamento no processo (...)

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem psiquiátrica, Reabilitação, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-31102011-080739/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6994

SALOMÃO, Cátia Helena Damando. **Acessibilidade da preparação alcoólica para higiene das mãos:** um desafio institucional. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Doenças infecciosas: problemática e estratégias de enfrentamento

Orientador: Andrade, Denise de

Resumo: O reconhecimento da importância da higiene das mãos (HM) e a baixa adesão são aspectos amplamente documentados e, ainda não resolvidos. Nesse sentido, um dos desafios que merece ser analisado se reporta ao apoio organizacional para antisepsia alcoólica das mãos. Objetivo: Analisar aspectos associados à infra-estrutura para o uso de preparação alcoólica na higiene das mãos dos profissionais de saúde com a finalidade de identificar as dificuldades e/ou facilidades considerando a importância dos fatores externos sobre as funções auto-reguladoras da autoeficácia, segundo o referencial teórico de A. Bandura. Trata-se de um estudo seccional realizado com profissionais da saúde por meio de entrevistas individuais. O instrumento foi submetido à validação de conteúdo com especialistas da área. Utilizou-se a dupla digitação no Microsoft Excel, SPSS (Statistical Package of Social Science 17.0) na análise estatística descritiva e inferencial (com nível de significância de $p < 0,05$). Totalizou-se 318 profissionais de saúde com predominância das mulheres, faixa etária entre 26 a 35 anos, dos quais os auxiliares de enfermagem foram os mais frequentes seguidos dos enfermeiros, médicos, entre outros. Na atualização do conhecimento a pesquisa informatizada foi a mais utilizada, e (76,7%) referiram que o treinamento sobre HM foi realizado na instituição em que atuam. E, com relação ao conteúdo apenas (13,6%) dos auxiliares, (14,7%) dos técnicos de enfermagem (8,1%) dos enfermeiros e (5,4%) dos médicos entrevistados conhecem a diretriz atual de HM preconizada pela OMS e ANVISA. Outro resultado se reportou as queixas sendo o ressecamento o mais mencionado (49,8%) seguida da viscosidade, da velocidade de secagem ($p=0,001$), ausência de produto e odor. A postura das chefias na ótica dos entrevistados representou a principal estratégia para promover a higiene das mãos, seguida do conhecimento e da vigilância dos órgãos competentes. No computo geral os profissionais estão satisfeitos (47,8%) quanto ao uso da preparação alcoólica, contudo 40,6% referem ausência do produto nas unidades em estudo. Diante dos resultados é possível inferir que a mudança do sistema é necessária, entretanto, a manutenção dessa mudança é ainda mais importante e baseia-se em apoio contínuo individual, coletivo e institucional.

Palavras-chave: Comportamento, Enfermagem, Equipe de enfermagem, Higiene, Infecção hospitalar, Lavagem de mãos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-081623/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6995

LENZA, Nariman de Felício Bortucan. **Programa de ostomizados:** os significados para ostomizados intestinais e familiares. 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Sonobe, Helena Megumi

Resumo: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa sob a perspectiva socioantropológica, que teve como objetivo interpretar os significados do Programa de

Ostomizados para os estomizados intestinais e familiares, em um município do interior paulista. Foram entrevistadas catorze pessoas, entre estomizados intestinais e familiares, com experiência de cadastramento no Programa de Ostomizados. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2010 a janeiro de 2011, na residência dos informantes. Utilizou-se o referencial metodológico do estudo de caso instrumental, do método do relato oral, com entrevista semiestruturada em profundidade, apreendendo-se os significados do Programa de Ostomizados para estes informantes, por meio da análise de conteúdo indutivo. Foram decodificados dois núcleos de sentidos denominados de “Estomizado intestinal: busca e superação de barreiras para a resolução do problema de saúde” e “Cadastramento e atendimento no Programa de Ostomizados e mudanças na vida de pacientes e familiares”. A partir destes, construímos três núcleos temáticos: “Estomizado intestinal: da acessibilidade aos serviços de saúde à concretude de sua condição”; “Assistência ao estomizado intestinal no Programa de Ostomizados”; e “Programa de Ostomizados: intermediação da identidade e da vida do estomizado intestinal e da família”. No primeiro núcleo temático interpretamos as dificuldades enfrentadas pelos estomizados intestinais no itinerário em busca da definição do diagnóstico, da internação e cirurgia, da assistência hospitalar e do encaminhamento para o Programa de Ostomizados. No segundo tema emergiram como principais aspectos o direito à aquisição de equipamentos e o aprendizado do autocuidado, a focalização da reunião bimestral como a principal estratégia, bem como a sua importância para os entrevistados. No terceiro tema abordamos a condição de ser estomizado intestinal como o principal foco de preocupação inicial, que ao longo do processo é substituído pelo direito de aquisição de bolsas coletoras, considerada condição imprescindível para a manutenção da vida cotidiana. Os significados do Programa de Ostomizados são construídos pelas experiências individuais, familiares, de acessibilidade e atendimento no sistema de saúde, das relações com os profissionais, além do acesso aos equipamentos, constituindo-se em um espaço cotidiano de reconquista da sua normalidade e de direito de cidadania. Acreditamos que este estudo poderá subsidiar o planejamento da assistência prestado a essa clientela, principalmente no que tange ao contexto vivido por essas pessoas, as dificuldades e as possibilidades, com ampliação do alcance de resultados neste Programa.

Palavras-chave: Antropologia, Assistência de enfermagem, Colostomia, Programas nacionais de saúde, Sociologia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-092509/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6996

BORTOLI, Paula Saud de. **Adaptação cultural do instrumento Adolescent Pediatric Pain Tool (APPT) para crianças e adolescentes brasileiros com câncer.** 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Nascimento, Lucila Castanheira

Resumo: Crianças e adolescentes com câncer experienciam dor relacionada à doença ou ao tratamento. Mais de 70% têm dor severa por diferentes causas que podem ser relacionadas à doença (metástases ósseas, metástases de sistema nervoso central), relacionadas ao tratamento (mucosite oral, neuropatia periférica) ou relacionadas a procedimentos (aspiração de medula óssea, punção lombar, punção venosa, pós-operatória). A avaliação da dor é importante, e sua mensuração será útil para nortear e avaliar medidas apropriadas ao manejo da dor. O Adolescent Pediatric Pain Tool (APPT) é um instrumento autoaplicável que mensura a localização, a intensidade e a qualidade da dor em crianças e adolescentes de oito a 17 anos. O APPT é um instrumento de uma folha, frente e verso. Na página da frente, há uma representação gráfica do corpo humano, frente e verso, onde é realizada a localização da dor.

Do outro lado da página, há uma escala visual analógica, com 10 cm de comprimento para mensurar a intensidade da dor e uma lista com descritores que enumeram a sua qualidade. A lista de descritores é composta por 67 palavras ou expressões que são organizadas dentro de 15 grupos que representam as dimensões sensorial, afetiva, avaliativa e temporal da dor. O APPT foi validado apenas na língua inglesa e traduzido na espanhola. Nesse sentido, este estudo tem o objetivo de realizar a adaptação cultural do APPT para a língua portuguesa do Brasil, para que o mesmo possa ser utilizado para avaliar a dor em crianças e adolescentes com câncer. Este é um estudo metodológico e transversal, e é parte de um estudo multicêntrico que envolve três países (Estados Unidos, Brasil e Portugal). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. As etapas percorridas do processo de adaptação cultural do instrumento até a validação semântica seguiu um método adaptado que compreendeu as etapas: tradução inicial, síntese das traduções, avaliação pelo Comitê de Especialistas, retrotradução, comparação com o instrumento original e validação semântica propriamente dita. Algumas dessas etapas foram compostas por subetapas até a obtenção do consenso. O processo de validação semântica de um instrumento é realizado para verificar se todos os seus itens são compreensíveis e aceitos pela população para a qual o instrumento se destina. Neste estudo, participou da etapa de validação semântica um total de 35 crianças e adolescentes, de oito a 17 anos, com divisão equitativa entre sexo e faixa etária, que estavam em tratamento de câncer no hospital selecionado para o estudo. Essa etapa aconteceu em três rodadas distintas. Ao final do processo de adaptação cultural do APPT, o instrumento foi formatado, com o auxílio dos softwares Adobe Photoshop CS3 e Microsoft Word 2007, devendo, em estudos posteriores, ser aplicado na população-alvo, a fim de realizar a sua validação, com uma população de crianças e adolescentes com câncer.

Palavras-chave: Adolescentes, Criança, Dor, Neoplasias.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-31102011-084625/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6998

YAMAMOTO, Diane Militão. **Cuidado à saúde da criança e sua família:** experiência de estudantes de enfermagem (O). 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Mello, Débora Falleiros de

Resumo: A busca pela consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil trouxe repercussões na organização dos serviços de saúde, nas concepções de promoção da saúde, na prevenção de agravos, nas medidas terapêuticas, na produção de cuidados e integralidade da Atenção à saúde. Nessa perspectiva, foram lançadas discussões sobre estratégias de mudanças para ampliar a compreensão do sistema de saúde e nesse movimento foi proposta uma aproximação entre as instituições formadoras e os serviços do SUS. No Brasil, o ensino de Enfermagem, a partir das mudanças preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em enfermagem, necessita repensar seus projetos e procurar superar as concepções conservadoras, tendo desafios com novas formas de ensinar. O presente estudo teve por objetivo geral analisar as experiências dos estudantes de enfermagem durante a graduação referente à saúde da criança e sua família, na perspectiva do Cuidado em saúde, com vistas à reflexão da formação do enfermeiro/a no contexto do SUS. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com análise qualitativa dos dados, tendo por base os relatos de estudantes de enfermagem durante a graduação, pautado na análise temática a partir de entrevistas semi estruturadas gravadas com 23 estudantes. As idéias-chave e significados das experiências dos estudantes de enfermagem culminaram no agrupamento dos seguintes temas: O Cuidado em saúde da criança; Cuidar da criança com a participação da família. O Cuidado em saúde é visto pelos estudantes de enfermagem entrevistados como complexo e amplo, que envolve cuidar da vida e da saúde. Entre os

elementos para compor esse cuidado, os estudantes destacam o relacionamento interpessoal, o trabalho em equipe, a ajuda de forma ampliada na resolução de problemas, bem como a prevenção, a melhoria da saúde, o tratar, o estar junto e o respeito ao outro. Os estudantes abordaram que o cuidado da saúde da criança está ligado ao contexto em que ela vive, que é preciso conhecer sua família, suas características, seus relacionamentos e condições de vida, pois entendem que a família é a referência para a criança, atentando para um olhar ampliado, não só para a doença, mas para outras necessidades de saúde. Os estudantes expressaram preocupações com a integralidade, o acolhimento e a humanização do cuidado, destacando que tais princípios devem permear todos os níveis de Atenção à saúde. As experiências dos estudantes permitiram a construção de conhecimentos significativos e um 'saber-fazer' fundamentado nas necessidades da criança e sua família.

Palavras-chave: Criança, Cuidados de saúde, Educação em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-31102011-082934/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7000

BIN, Giovanna. **Significados de apoio social de acordo com um grupo de pessoas submetidas à revascularização do miocárdio.** 2011 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Rossi, Lídia Aparecida

Resumo: O objetivo principal deste estudo foi compreender os significados culturais de apoio social e descrever a experiência da enfermidade na perspectiva de um grupo de pessoas submetidas à revascularização do miocárdio (CRVM). O método etnográfico foi utilizado na condução deste estudo bem como os modelos explanatórios, propostos por Arthur Kleinman, foram utilizados para compreender o processo de saúde e doença. Participaram do estudo 11 pacientes moradores de Ribeirão Preto que foram submetidos à CRVM em um hospital terciário e universitário da mesma cidade. Para a coleta de dados, foram utilizados questionário com registro de dados sociodemográficos, entrevista semiestruturada e observações diretas, realizadas na residência dos sujeitos e durante o retorno às consultas médicas. A maioria dos participantes era do sexo feminino (seis), casada, com idade variando entre 49 e 73 anos e ensino fundamental incompleto. A partir da análise e interpretação dos dados, dois temas principais foram identificados: 1) A experiência da revascularização do miocárdio e 2) Significado de apoio social: instrumental e emocional. A notícia da necessidade da CRVM aconteceu de forma inesperada para os pacientes que não relacionavam os sinais e sintomas que apresentavam a qualquer problema de saúde cardiovascular. A necessidade da cirurgia fez com que os pacientes elaborassem diferentes explicações para o problema, como: causas comportamentais (maus hábitos alimentares e tabagismo), físicas (casos na família e consequência de outras doenças crônicas - diabetes e hipertensão arterial), religiosas (designio de Deus - provação), sociais (separações, frustrações) e emocionais (muito estresse, nervoso, muitas preocupações, muita ansiedade). Para os pacientes, esse período foi muito difícil, pois não queriam operar, tinham medo de morrer. O apoio dos familiares e de DEUS foi fundamental para tomarem a decisão pela CRVM. Após a CRVM, a principal fonte de apoio para esses pacientes foram os familiares que ofereceram apoio emocional e apoio instrumental. Observamos que o apoio dos profissionais da saúde foi restrito ao ambiente hospitalar e de maneira pontual antes da cirurgia. Para os pacientes, o apoio significou ajuda nas atividades domésticas e de autocuidado, principalmente prestada pelos familiares (cônjuge e filhos). Para os pacientes é muito difícil estar dependente dos familiares, uma vez que antes da doença a situação era inversa.

Palavras-chave: Apoio social, Cultura, Etnografia, Revascularização miocárdica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-083905/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7001

LEITE, Raphael de Almeida. **Sentidos dos cuidados paliativos oncológicos atribuídos pelo familiar cuidador (Os).** 2011 . p. 70. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Zago, Márcia Maria Fontão

Resumo: O objetivo do estudo foi identificar os sentidos dos cuidados paliativos atribuídos pelos familiares cuidadores de pacientes com câncer, internados em uma unidade. A base teórica foi à antropologia médica, que tem como essência a análise da cultura. O método foi o relato oral pontual, na perspectiva da metodologia interpretativa. Este relato foi obtido por meio de entrevistas semi-estruturadas, gravadas. O local da pesquisa foi uma unidade de cuidados paliativos, de uma instituição oncológica do interior do Estado de São Paulo. Aceitaram em participar, 20 familiares que acompanhavam pacientes oncológicos em primeira internação na unidade de cuidados paliativos exclusivos, isto é, submetidos a tratamentos apenas para o alívio dos sintomas, devido à gravidade da doença. Destes, 19 eram mulheres, a maioria era casada, na faixa etária de 25 a 76 anos, e com ensino fundamental incompleto; todos eram seguidores de uma seita religiosa. Todos eram integrantes do núcleo familiar e assumiram este papel voluntariamente. Os dados obtidos foram transformados em textos. A análise dos mesmos foi realizada na perspectiva da análise temática indutiva. Elaboramos três temas de sentidos: a trajetória da doença até os cuidados paliativos, a comunicação da necessidade de internação em cuidados paliativos, os sentidos atribuídos aos cuidados paliativos pelos FC. A trajetória da doença até os cuidados paliativos revelou que os cuidadores acompanham os pacientes por vários meses, alguns tinham conhecimento da doença, relacionaram explicações para ela baseadas em acontecimentos passados que marcaram o paciente ou aos seus comportamentos não saudáveis na vida pregressa. A confirmação do diagnóstico foi marcada por dificuldades do sistema de saúde nacional em detectar a doença precocemente e da comunicação inadequada dos médicos. Inicialmente os familiares narraram a não aceitação do diagnóstico, seguido de uma conformação. O segundo tema discorreu sobre a comunicação da necessidade de internação em cuidados paliativos, realizada pelos médicos, de forma verdadeira, mas que em algumas situações deixaram os familiares esperançosos. De qualquer modo, a terminalidade do paciente foi expressa, provocando muitas incertezas e medos. O terceiro tema descreveu os cuidados paliativos como local de alívio de sintomas, principalmente da dor. Com o alívio de sintomas, os familiares deram sentidos estigmatizantes para o tratamento paliativo, aprendidos no convívio com outros pacientes e familiares da instituição. Reconhecem a condição terminal de seu parente e assumem a estratégia de enfrentamento da esperança, que é uma prática cultural. Estes sentidos geram dúvidas, emoções, sofrimento e esperança, em relação ao morrer e a morte do paciente. Destaco a importância da comunicação e do relacionamento do enfermeiro com os familiares, com foco nas suas necessidades. Para isso, os enfermeiros precisam compreender os sentidos dados ao tratamento paliativo, para que possam refletir sobre suas práticas e se realmente os familiares estão sendo situados no centro do cuidar.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Cultura, Enfermagem oncológica, Pesquisa qualitativa.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-093229/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7002

RODRIGUES, Renata Pereira. **Morte e luto:** vivência de profissionais da saúde de uma Unidade de transplante de células tronco-hematopoéticas de um hospital oncológico. 2011 . p.

87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. São Pa

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Promoção de saúde mental

Orientador: Labate, Renata Curi

Resumo: O transplante de células- tronco hematopoéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica capaz de reconstituir os sistemas hematopoético e imunológico em uma variedade de doenças malignas e não malignas. O TCTH é um procedimento agressivo, que pode tantorecuperar a vida do paciente quanto conduzi-lo a óbito. Além das vivências e angústias dos pacientes, considera-se o estresse dos profissionais. A equipe de saúde trava uma luta incessante por esses pacientes. Não conseguir evitar ou adiar a morte, ou mesmo aliviar o sofrimento, pode trazer ao profissional do TCTH a vivência de seus limites, de sua impotência e de sua finitude. Esta pesquisa qualitativa objetivou conhecer o significado da morte dos pacientes para os profissionais da Unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas de um Hospital Oncológico. Trata-se de um estudo clínico-qualitativo realizado sobre amostra intencional (fechada por saturação e variedade de tipos) de oito profissionais de saúde (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, cirurgiã dentista) de uma unidade de TCTH de um hospital especializado em tratamento oncológico. Foram realizadas entrevistas semidirigidas com questões abertas. O material transcrito foi submetido à análise qualitativa de conteúdo e organizado em três temas: vinculação com os pacientes, luta pelo tratamento e sentimentos envolvidos nessa relação. Os profissionais demonstraram que se vinculam aos pacientes durante otratamento do transplante, apresentando a vivência do luto após sua perda. Descreveram que sofrem quando há agravamento do quadro clínico dos pacientes, quando verificam processos lentos de morte e quando o sofrimento dos pacientes se torna muito intenso. Para esses profissionais, a morte dos pacientes gera sentimentos de pesar, injustiça, alívio, cobrança quanto aos limites da assistência, choque, medo e impotência. A proximidade dos profissionais de saúde junto aos pacientes do TCTH é prolongada e pode acarretar implicações emocionais na equipe. Evidencia-se a necessidade de se abordar a temática da morte e do luto nas unidades de TCTH de forma a acolher os sentimentos e as angústias dos profissionais, promover a divulgação e a consolidação das abordagens de intervenção nesse contexto.

Palavras-chave: Assistência ao paciente, Enfermagem oncológica, Morte.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-08082011-154928/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7004

GIL, Roseli Broggi. **Processo de notificação da queixa técnica de material de consumo de uso hospitalar no contexto do gerenciamento de recursos materiais em um hospital universitário público (O).** 2011 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Dinâmica da organização dos serviços de saúde e de Enfermagem

Orientador: Laus, Ana Maria

Resumo: O gerenciamento de recursos materiais na área hospitalar tem assumido destaque principalmente com os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas. A incorporação de tecnologia sofisticada pode ser percebida pelo aumento da complexidade das práticas assistenciais e dos desafios que os gestores de instituições públicas e privadas enfrentam diante do aumento da oferta de produtos, que visam maior segurança aos pacientes e equipe de profissionais que lhes assistem, e do consumo dos materiais médico-hospitalares, com consequente elevação dos custos na prestação de serviços. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem como atribuição a regulamentação e regulação dos produtos para a área da saúde como forma de promover a vigilância em saúde e subsidiar as instituições

quanto ao controle dos produtos na fase de pós-comercialização. Compete à Gerência de Risco Hospitalar o controle dos produtos das áreas de Tecnovigilância, Hemovigilância e Farmacovigilância. O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de notificação da queixa técnica de material de consumo de uso hospitalar no contexto do gerenciamento de recursos materiais em um hospital universitário público, no período de 2007 a 2009. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa. Compreende a análise de 409 Impressos de Notificação, enviados para a Seção de Parecer Técnico, utilizados na instituição para formalizar o relato da ocorrência de queixa técnica. Destes, 260 preenchem os critérios de inclusão, constituindo-se na população investigada. As notificações analisadas estão agrupadas de acordo com sua finalidade, formando-se três grupos: material médico-hospitalar, material para higiene pessoal e material para uso no processo de esterilização. A construção do fluxograma do encaminhamento do Impresso de Notificação para material padronizado evidencia que a sequência de trabalho possibilita a caracterização da ação dos profissionais e das instâncias de decisão. No conjunto dos anos em análise, o mês de junho apresenta o maior número de notificações (36). Em relação à queixa técnica evidenciam-se os maiores índices no grupo de material médico-hospitalar. Os produtos identificados com maior frequência de notificação são representados pela luva cirúrgica, dispositivo de acesso venoso, equipo, seringa, papel toalha interfolha, fralda e embalagem para processo de esterilização. De acordo com a categoria de queixa técnica (embalagem, estrutura e aspecto alterado) destaca-se a presença das questões de estrutura nos três grupos de material. A participação da equipe de enfermagem é marcante, em especial a do profissional enfermeiro, totalizando 211 notificações; destas 69 enviadas pela Divisão de Centro Cirúrgico e 51 pela Divisão Materno Infantil. Em relação ao turno de trabalho, predomina o período diurno. Um dos objetivos do monitoramento das notificações de queixas técnicas é subsidiar informações para o sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA); sendo assim, foi possível a contribuição desta instituição com 20 notificações pertinentes à área de Tecnovigilância. Conclui-se que o Impresso de Notificação é uma ferramenta importante no gerenciamento de recursos materiais na área hospitalar. Através desse feedback é possível realizar o monitoramento da qualidade dos produtos na pós-comercialização, preservando a segurança para o paciente e equipe de saúde.

Palavras-chave: Administração hospitalar, Gestão em saúde, Recursos em saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29082011-150211/fr.php>

Nº de Classificação: 7005

CAMPOS, Lucas Vinco de Oliveira. **Estratégia de Saúde da Família em sua micropolítica:** um estudo de caso sobre a humanização nos processos de trabalho (A). 2011 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Pereira, Maria José Bistafa

Resumo: A temática deste estudo trata do trabalho cotidiano produzido em uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), na perspectiva da humanização, como disposta da Política Nacional de Humanização (PNH). Foi desenvolvido junto a todos os trabalhadores de uma equipe de ESF do município de Ribeirão Preto - São Paulo, com os objetivos de mapear os modos de produção e captura dos movimentos de humanização que se constituem na micropolítica do processo de trabalho desta equipe, interpretar as práticas no trabalho da ESF considerando as dimensões constituídas nos temas fundamentais da PNH e analisar os modos de produção das realidades/subjetividades no contexto da ESF que podem ser incorporativas de humanização. Constituiu-se um estudo de abordagem qualitativa, caracterizado como estudo de caso, utilizando a cartografia como método de pesquisa. Optou-se pela observação participante como instrumento para a coleta de dados. Através das análises dos dados foi possível identificar que os processos de humanização ainda encontram resistências. As possibilidades de mudanças anunciadas pela PNH, no que tange à autonomia, criatividade,

responsabilização e trabalho em equipe, encontram-se atravessadas por linhas de força historicamente instituídas, como policiamento, hierarquia verticalizada, fragmentação do processo de trabalho, primazia do saber científico, isolamento, burocratização e desarticulação política, tanto nas relações estabelecidas entre os trabalhadores, quanto entre trabalhadores e usuários. Como consequência de tais atravessamentos, estas relações constituem-se enquanto relações de poder. A partir disso, pode-se perceber, por vezes, a produção de apatia e o sentimento de desvalorização, principalmente entre os trabalhadores de nível médio, e de impotência, entre os de nível superior. No entanto, os temas fundamentais da PNH se produzem em algumas brechas da instituição. Ainda que pontualmente marcados, em espaços não considerados oficiais dentro da equipe, que nas análises foram identificados como estando do lado de fora, em guetos, observaram-se intervenções de alguns trabalhadores em que emergiam principalmente a criatividade e autonomia. Estes momentos apontam que há muita potência para a produção do cuidado humanizado no conhecimento informal, no acúmulo de experiência dos trabalhadores e nos momentos de proximidade com os usuários. Faz-se necessário, portanto, um uso dos espaços institucionais que vise a inclusão, em todo o processo de trabalho cotidiano da equipe, destes movimentos de humanização, para que seja possível, assim, articular autonomia e criatividade com a responsabilização dos seus agentes, e a inserção efetiva no trabalho em equipe.

Palavras-chave: Atenção básica à saúde, Estratégia Saúde da Família, Humanização da assistência, Processo de trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-29082011-145703/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7007

BARBOSA, Marina de Melo. **Sobrecarga do cuidado em família de egressos de internação psiquiátrica - análise nos três meses após a alta hospitalar.** 2011 . p. 48. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Galera, Frari

Resumo: A política de saúde mental preconiza a diminuição da oferta de leitos psiquiátricos e a criação de serviços na comunidade deslocando a responsabilidade pelo seguimento do tratamento da doença mental das equipes hospitalares para as equipes comunitárias, o doente mental e seus familiares. Pacientes com transtornos mentais e seus familiares vivenciam momentos cíclicos de controle e diminuição sobre situações problema, as quais podem ou não resultar em internação psiquiátrica. A família passa a ser a principal provedora de cuidados e apoio aos pacientes psiquiátricos, no meio extra-hospitalar, fator este que pode gerar sobrecarga na família. A sobrecarga familiar é definida como “um estado psicológico que advém da combinação de trabalho físico, emocional e pressão social”. O período pós a alta hospitalar pode gerar a família grande impacto que ao longo do tempo se modifica. O presente estudo tem como objetivo descrever e comparar a sobrecarga objetiva e subjetiva do familiar cuidador de pacientes no primeiro mês de alta hospitalar e após três meses deste período. Método - Foi aplicada a escala FBIS-BR nos primeiros meses e após três meses deste período. Foram entrevistados 26 familiares de pacientes que realizavam seguimento em um serviço de saúde mental ambulatorial na cidade de Ribeirão Preto. Os dados foram analisados através de frequência e porcentagem e o teste não paramétrico de Wilcoxon-teste t- foi aplicado para identificar os itens da FIBS-BR que se destacaram na sobrecarga familiar. Resultados e discussão: Os familiares dos 63 pacientes que compareceram as consultas foram convidados a participar do estudo e destes somente 26 aceitaram participar. Os pacientes desta amostra são em sua maioria homens, casados e completaram o ensino fundamental. Com relação aos cuidadores a maioria eram mulheres e mães com média de idade de 51 anos. Os participantes deste estudo são pertencentes a classe social mais baixa. Os diagnósticos mais prevalentes no estudo foram dos seguintes agrupamentos: “Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos, Transtornos delirantes e Transtornos de Humor”. Os resultados demonstraram

que a sobrecarga objetiva destaca-se da subjetiva nos dois momentos analisados. Indicando que os familiares são sobrecarregados com atividades de cuidado do doente, porém não se sentem prejudicados por isso. Possivelmente este resultado indica que os familiares preferem responder que não se incomodam porque entendem que é sua obrigação cuidar do familiar. A sobrecarga do cuidado objetiva e subjetiva diminuiu do primeiro para o terceiro mês e três aspectos podem explicar este resultado : 1- Paciente ainda com sintomas da doença no primeiro mês após a alta hospitalar 2- Readaptação da família após três meses de alta hospitalar ; 3- Estratégia de visitas domiciliares pela equipe de saúde .Considerações Finais: Este estudo aponta para a importância e necessidade de acompanhamento dos pacientes egressos e seus familiares. A visita domiciliar é uma estratégia importante pois consegue manter um vínculo mais estreito entre o doentes, sua família e o serviços de saúde mental. A visita domiciliar é parte das atividades do enfermeiro sendo portanto, um dos profissionais da equipe que pode contribuir muito para melhorar as condições de doentes e famílias.

Palavras-chave: Desinstitucionalização, Enfermagem psiquiátrica, Relações familiares.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-31102011-092214/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7010

ASSAD, Francine Baltazar. **Significados de ser um portador de transtorno mental:** contribuição do teatro espontâneo do cotidiano na reabilitação psicossocial (Os). 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Pedrão, Luiz Jorge

Resumo: Refletindo sobre a proposta da reabilitação psicossocial, o contexto em que vivem portadores de transtornos mentais e em algumas estratégias e concepções que constituíram o pensamento psiquiátrico e suas práticas terapêuticas, o teatro espontâneo do cotidiano se apresenta como um instrumento da terapia ocupacional importante. A terapia ocupacional estabelece como problemática de partida a exclusão social, e tem como objetivo final a inclusão social. Ao propor o teatro espontâneo do cotidiano como uma das atividades possíveis na clínica da terapia ocupacional, utilizou-se de um importante canal de expressão, onde, através do jogo dramático, o sujeito vivencia situações e papéis de uma maneira descompromissada. Desta forma, o estudo teve por objetivos compreender, através da técnica teatro espontâneo do cotidiano, o significado de ser um portador de transtorno mental e oferecer um instrumento para re-significações, contribuindo para a sua reabilitação psicossocial. Para isso, cinco portadores de transtornos mentais, usuários de um Centro de Atenção Psicossocial, participaram de doze encontros onde se utilizou o referido instrumento. Trata-se de um estudo transversal, de caráter qualitativo. Foram utilizadas filmagens e entrevistas. Para a análise dos dados optou-se pela análise de conteúdo temática sob a ótica do interacionismo simbólico. Assim, a partir da questão norteadora “O que significa para você ser um portador de transtorno mental?” foram destacadas as seguintes categorias: o transtorno mental, suas definições e causas; o portador de transtorno mental e a relação com a normalidade e aceitação; o portador de transtorno mental e a relação com o medicamento; o portador de transtorno mental e as perdas cotidianas; a relação da sociedade com o transtorno mental; o transtorno mental enquanto possibilidades, renovações e superações e o portador de transtorno mental e suas expectativas de vida. Verificou-se que estes significados estão atrelados à trajetória de vida e às diversas relações que os sujeitos estabelecem. Alguns destes significados ainda estão associados a uma lógica excludente e de segregação na qual o sujeito revela suas percepções acerca de questões normativas e do sofrimento pelas diversas perdas em seu cotidiano. Entretanto, os sujeitos indicaram caminhos positivos, de possibilidades, de renovação, de superação e de expectativas para o futuro. O estudo também revelou que o teatro espontâneo do cotidiano se apresentou como um agente facilitador da interação e expressão, propiciando uma construção criativa em busca de soluções para problemáticas da vida cotidiana, constituindo-se, assim, em um instrumento de valor

significativo, que permite re-significações e contribui na reabilitação psicossocial de portadores de transtorno mental. Para tanto, a investigação revelou-se importante para se pensar em estratégias de assistência ao portador de transtorno mental que o ajude a transpor o sofrimento e permita uma nova interação com este.

Palavras-chave: Reabilitação, Saúde mental, Terapia ocupacional, Transtornos mentais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-29082011-144740/es.php>

Nº de Classificação: 7011

RIBEIRO, Juliana. **Prevalência e fatores associados de incontinência urinária em profissionais de enfermagem de um hospital universitário.** 2011 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Almeida, Ana Maria de

Resumo: A Incontinência Urinária (IU) é um sintoma multifatorial associado ao estilo de vida, sendo uma disfunção anatomopatológica que interfere, principalmente, na saúde da mulher. Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar a prevalência de incontinência urinária e fatores associados em profissionais de enfermagem que atuam em um Hospital Universitário de Ribeirão Preto-SP. Materiais e Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de corte transversal com abordagem quantitativa, sobre a prevalência e fatores associados à incontinência urinária entre estes profissionais. A população foi composta por 119 profissionais das unidades de Clínica Médica (CM), Clínica Cirúrgica (CC), Ginecologia (GO) e Obstetrícia (OBST), nas categorias de enfermeira, técnica de enfermagem e auxiliar de enfermagem; o período de coleta de dados foi de Junho a Outubro de 2010. Foi solicitada a autorização da Divisão de Enfermagem do HCFMRP-USP e, posteriormente, enviado o projeto para análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da mesma instituição. Este procedimento visa a preservação dos aspectos éticos relacionados à pesquisa envolvendo seres humanos, segundo a resolução 196/96. Resultados: Das 91 mulheres entrevistadas a maioria estava na média de 40 anos e 58 (65,17%) eram de raça branca apresentaram uma prevalência de incontinência urinária de 30,94%. As categorias profissionais que apresentaram sintomas de incontinência urinária foram as técnicas e auxiliares de enfermagem (25,48%), as enfermeiras (5,46%). Entre os tipos de sintomas de perdas de urina mais prevalentes foram perdas pelo menos uma vez ao mês com 34,12%, as perdas por algum motivo 20,24%, perdas antes de chegar ao banheiro 20,24%. Os sintomas IU causaram algumas alterações na vida das mulheres, tais como, alterações nas atividades ocupacionais, falta de concentração, baixa produtividade, estresse e fadiga, o aumento da perda urina devido às atividades executadas, a não realização de algumas atividades no trabalho para evitar as perdas de urina, o manejo para facilitar as trocas de roupa, o uso de absorvente ou ir ao banheiro, as dificuldades para interromper as atividades para ir ao banheiro. Os sintomas de incontinência urinária foram associados a diversas variáveis qualitativas como hipertensão, menopausa, intestino preso, atividade física e categoria profissional. Indicou que hipertensão (0,049) e menopausa (0,022). Estão associados às perdas de urina quando tosse, espirram ou fazem algum esforço. Os sintomas de incontinência urinária foram associados às diversas variáveis quantitativas como idade, IMC, ingestão de café (número de copos), número de gravidez, peso médio do recém-nascido (RN), tabaco e paridade, e indicou que as pessoas que perdem urina pelo menos uma vez no mês são as que apresentaram maiores índices de massa corporal (0,001) e ingeriam mais café diariamente (0,027). Quanto as que perdiam urina quando tossiam, espirravam, levantavam peso ou faziam algum tipo de esforço são as que apresentaram idade (0,036), IMC (0,029), gravidez (0,003) e paridade (0,009). Entre as mulheres que apresentaram perda de urina antes de chegar ao banheiro e as que não apresentaram tal perda quando comparadas às variáveis, estavam associadas ao IMC (0,029) e ingestão de café (0,001). Conclusão: Foi observada uma grande prevalência de sintomas de incontinência urinária entre os profissionais de enfermagem; também, os fatores associados podem influenciar tanto no desenvolvimento

de IU quanto na piora dos sintomas. A maioria destas mulheres encontra algumas dificuldades para o manejo das perdas de urina devido às suas atividades laborais.

Palavras-chave: Fatores de risco, Incontinência urinária, Prevalência, Profissionais de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-29082011-145004/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7012

MACHADO, Angelina Moda. **Atitudes de familiares de portadores de transtornos mentais:** a influência do grupo de autoajuda. 2011 . p. 68. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Machado, Angelina Moda

Resumo: Diferentes pessoas podem ter atitudes diferentes frente a um mesmo objeto, mas esta diversidade de posicionamento não deve ser encarada como características idiossincráticas ou estáveis, não nascem num vazio social, são fruto de interação social, de processo de comparação, identificação e diferenciação social que permite situar uma posição frente a outras em um determinado momento. A família, enquanto grupo, atravessa os tempos passando por inúmeras transformações e críticas, sem se afastar da responsabilidade e das exigências dos papéis socialmente atribuídos a ela. O transtorno mental permanece ainda obscuro, não existindo uma causa que o explique como tão estigmatizante, mas, o adoecer psíquico, é facilmente percebido, pois, os indivíduos que adoecem, apresentam comportamentos diferentes daqueles normalmente aceitos pela sociedade. Os grupos de autoajuda são homogêneos, seus participantes passam pelo mesmo sofrimento, são de apoio mútuo e educacional, a liderança vem do interior do grupo, reporta-se somente a um único evento desestruturador de vida, os membros participam voluntariamente, sem fins lucrativos, objetivam o crescimento pessoal dos integrantes e tem caráter anônimo e confidencial. Partindo-se do princípio de que as atitudes frente aos transtornos mentais e seus portadores são passíveis de serem trabalhadas e modificadas, mesmo sendo necessário um trabalho ao longo de um grande período de tempo, pois envolve aspectos formadores da personalidade, este estudo teve como objetivo mostrar as atitudes frente aos transtornos mentais de familiares de portadores de transtornos mentais que participam de grupo de autoajuda, de familiares que não participam de grupos desta natureza e estudar comparativamente as atitudes destes dois grupos. Para isso, 20 familiares de portadores de transtornos mentais, sendo 10 familiares que participam de um grupo de autoajuda e 10 familiares que nunca participaram de grupo de autoajuda, responderam a um questionário com uma parte sobre os seus dados pessoais e a outra parte com perguntas abertas sobre sua proximidade com o seu parente portador de transtorno mental e a escala de atitudes "Opiniões Sobre os Transtornos Mentais" (OTM). Os resultados mostraram que em ambos os grupos a faixa etária dos familiares está acima dos 50 anos, a maioria são mães, casadas, católicas, com tempo de convívio com o parente portador de transtorno mental acima de 5 anos, a esquizofrenia é o transtorno mais frequente, sendo melhor a situação econômica dos familiares participantes do grupo de autoajuda. Os resultados da OTM, analisados de forma estatística utilizando-se o teste de Mann-Whitney U mostraram uma influência positiva do grupo de autoajuda nas atitudes de familiares de portadores de transtornos mentais frente aos transtornos mentais e seus parentes portadores desses transtornos, mas essa influência mostrou-se relativa, pois, os dois grupos, revelaram ainda atitudes autoritárias, restritivas e discriminadoras, levando à conclusão de que o grupo de autoajuda é extremamente importante e uma expressiva ferramenta de apoio, mas para uma real mudança de atitudes nos aspectos considerados, são necessárias modalidades terapêuticas mais específicas e que utilizam intervenções mais focadas.

Palavras-chave: Atitude, Família, Grupos de auto-ajuda, Transtornos mentais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-29082011-144115/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7015

FRANCO, Anna Helena Junqueira. **Experiência de participar de um grupo de reabilitação integral para mastectomizadas (A)**. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Panobianco, Marislei Sanches

Resumo: Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo analisar a influência de um núcleo de reabilitação para mastectomizadas na vida das mulheres que o frequentam e identificar quais tipos de mudanças ocorreram em suas vidas. Participaram 13 mulheres com idade entre 49 e 82 anos, que frequentavam o grupo de reabilitação há no mínimo três meses. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, com perguntas abertas. Procurou-se identificar unidades temáticas pela Análise de Conteúdo, nas seguintes categorias: 1. Deparando-se com uma nova realidade; 2. Encontrando uma forma de enfrentamento da nova realidade; 3. Mudando comportamentos e maneiras de pensar. Os resultados mostraram que após terem sido encaminhadas ao serviço de reabilitação, as mulheres começaram a entender que havia uma forma de enfrentar, com um pouco menos de sofrimento, a dura realidade de ter câncer de mama, uma doença estigmatizante, que lhes gerava dúvidas e medos em relação ao presente e ao futuro. A frequência ao serviço de reabilitação fez com que elas se descobrissem como membros do grupo e acolhidas, tanto pelas outras mulheres como pelos profissionais; sentiram nestes últimos uma verdadeira preocupação em atender todas as suas necessidades físicas, emocionais e psicossociais. Compartilharam experiências, compreenderam a importância de dividir seus problemas com o grupo, conseguiram pedir e oferecer ajuda. Encontraram um grupo de “iguais”, e sentiram-se à vontade para compartilhar experiências, criar novas amizades e até mesmo uma “nova família”. Conseguiram ressocializar-se. Reconheceram-se mais fortes para enfrentar o câncer, sentiram que podiam melhorar e que podiam e deviam participar de sua reabilitação, chegando a modificar comportamentos e maneiras de pensar sobre a doença e suas consequências, sobre as pessoas e sobre si mesmas. Reconheceram o serviço de reabilitação, ou seja, o grupo de mulheres e profissionais, como o grande responsável pelas mudanças positivas que ocorreram em suas vidas; conseguiram lidar melhor até mesmo com as questões da própria finitude e manifestaram a apropriação do senso crítico, quando propuseram, ainda que de forma discreta, algumas sugestões para aprimoramentos na assistência oferecida pelo serviço. O serviço de reabilitação é o lugar onde encontram ânimo para seguir a vida, com segurança para rir e chorar, falar e calar, ouvir e ser ouvida, sem reprimendas. Consideram um privilégio poder desfrutar de tudo o que o serviço oferece, inclusive atividades de lazer e sem gastos financeiros. Fazer parte desse grupo significou para as participantes deste estudo um presente de Deus, a chance de vislumbrar uma nova vida.

Palavras-chave: Grupo de reabilitação, Mastectomizadas, Neoplasias da mama.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-08082011-160037/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7017

LOPES, Letícia Pimenta. **Monitoramento do anticorpo anti-HBs em indivíduos renais crônicos vacinados contra Hepatite B de um município do interior paulista**. 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Doenças infecciosas: problemática e estratégias de enfrentamento
Orientador: Gir, Elucir

Resumo: A vacinação é o método mais importante, barato e eficaz que se tem para a prevenção da transmissão do vírus da Hepatite B (VHB). A vacina é indicada para indivíduos renais crônicos devido ao risco acrescido para aquisição do VHB durante a hemodiálise e a transfusão de sangue ou derivados. É indicado que a vacina seja administrada o mais precocemente possível ao entrar no programa de diálise, enquanto os indivíduos são bons respondedores. Este estudo teve como objetivo avaliar o monitoramento do anticorpo anti-HBs vacinal contra a Hepatite B em pacientes renais crônicos, que iniciaram hemodiálise no ano de 2005 e permaneceram em seguimento por até quatro anos, em Ribeirão Preto-SP. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, desenvolvido em quatro unidades de hemodiálise que atendiam indivíduos portadores de DRC na cidade de Ribeirão Preto. A fonte de informação foi composta pela revisão de prontuários de saúde e a população do estudo foi constituída por 102 indivíduos renais crônicos. Dos 102 (100%) participantes, 58,8% eram do sexo masculino e a faixa etária predominante foi ≤ 45 anos; 52,3% foram a óbito; 18,5% foram submetidos a transplante renal; 20% transferidos; e, em 9,2% dos casos, as razões da interrupção do seguimento não estavam descritas nos prontuários. A proporção de indivíduos que receberam o esquema vacinal completo contra Hepatite B foi de 35,3%; em 94,4% dos indivíduos, o tipo de esquema vacinal realizado foi de três doses de 40 mcg e, em 5,6%, o de quatro doses de 40 mcg; o esquema vacinal foi realizado antes do início da hemodiálise em 13,9% dos indivíduos. Em relação à realização da dose de reforço da vacina, 16,7% receberam-na, e o número de doses variou de uma a três doses. A taxa de soroconversão da vacina contra Hepatite B, nos hemodialisados que receberam o esquema vacinal completo, foi de 72,2%. Quanto ao teste anti-HBs, no período da admissão na unidade de hemodiálise, 29,4% dos pacientes possuíam registros desse teste. Os títulos de anti-HBs não foram realizados semestralmente em 62,7% dos indivíduos. Ao avaliar a persistência da imunidade da vacina contra Hepatite B nos hemodialisados, 39,2% dos indivíduos permaneceram com os títulos de anti-HBs sempre reagentes ao longo do estudo, sendo, portanto, respondedores à vacina contra Hepatite B. Conclui-se que a análise dos dados permitiu evidenciar índices insatisfatórios da vacinação contra Hepatite B durante o tratamento hemodialítico, bem como dificuldades em seguir o protocolo com esquema vacinal implementado, realização de doses de reforço e solicitação de sorologia para anti-HBs. Desta forma, identifica-se a necessidade da equipe de profissionais que atuam em unidades de hemodiálise de adotar, na sua prática, a aplicação de instrumentos que visem facilitar e possibilitar um maior controle e monitoramento da vacinação contra Hepatite B e dos títulos de anti-HBs.

Palavras-chave: Anticorpos anti-hepatite, Diálise renal, Insuficiência renal crônica, Vacinas contra Hepatite B.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29082011-145348/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7018

FRANCO, Rosana Cristina. **Desenvolvimento de um recurso educativo para orientação nutricional de pessoas com diabetes Mellitus.** 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar de adulto com doenças agudas e crônico-degenerativas

Orientador: Teixeira, Carla Regina de Souza

Resumo: Reconhece-se que cabe aos profissionais de saúde encontrar formas de ajudar as pessoas com diabetes Mellitus (DM) na realização do plano alimentar recomendado pelo profissional nutricionista. Evidencia-se a necessidade de um recurso educativo que ajude o profissional a formular e quantificar o plano alimentar das pessoas com DM, respeitando a individualização, o que pode facilitar a orientação nutricional. Diante disso, este é um estudo

descritivo que teve como objetivo desenvolver um recurso educativo para orientação nutricional de pessoas com DM, segundo as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. Optou-se por um manual impresso construído em duas etapas: a primeira refere-se ao planejamento, e a segunda à redação e produção. A etapa de planejamento do manual compreendeu definir a população-alvo e estabelecer os objetivos e tópicos importantes para serem apresentados às pessoas com DM. A segunda etapa compreendeu a redação e produção do recurso educativo que foi desenvolvido em duas partes. A primeira parte do manual é dirigida às pessoas com DM tipo 2, e a segunda parte, aos profissionais nutricionistas. A finalidade educacional do manual dirigido às pessoas com diabetes é fornecer subsídios para a realização de um plano alimentar individualizado. Foram definidos dois tópicos importantes para essa parte, sendo que o primeiro refere-se a recomendações gerais de hábitos alimentares saudáveis, contendo informações sobre redução de consumo de sal, de gorduras saturadas, de colesterol alimentar, de gorduras trans e orientações sobre o uso de adoçantes, produtos diet, light e bebidas alcoólicas. O segundo tópico refere-se à apresentação do plano alimentar individualizado e fracionado em seis refeições diárias. A segunda parte é dirigida aos nutricionistas a fim de ajudá-los no estabelecimento de um plano alimentar individualizado. No desenvolvimento do plano alimentar apresentado no manual, foram necessárias as seguintes definições: estabelecimento do valor calórico total, utilização de um guia alimentar com orientações quantitativas, adequação da composição dos grupos de alimentos para essa população, estabelecimento dos alimentos de maior consumo em cada grupo alimentar, cálculo de macronutrientes para cada plano alimentar estabelecido e distribuição das porções, de acordo com os grupos alimentares. Os tópicos apresentados no manual dirigido aos nutricionistas foram: a apresentação por meio de tabelas da composição nutricional dos planos alimentares propostos, a distribuição do número de porções de acordo com os grupos de alimentos e o valor calórico das dietas para pessoas com DM. Acredita-se que esse recurso educativo pode subsidiar a orientação nutricional das pessoas com DM, permitindo a individualização do plano alimentar, podendo ser assim um forte aliado para a adesão à terapia nutricional.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Educação em saúde, Terapia nutricional.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29082011-145919/es.php>

Nº de Classificação: 7019

BRITO, Emanuele Seicenti de. **Direito humano à saúde mental:** compreensão dos profissionais da área (O). 2011 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Estudos sobre a conduta, a ética e a produção do saber em saúde

Orientador: Ventura, Carla Aparecida Arena

Resumo: O movimento de reforma psiquiátrica consolidou-se no Brasil com a Lei 10.216 de 2001, formalizando assim, um novo modelo em rede de assistência à saúde mental. Nesse contexto, esta pesquisa descritiva com abordagem de dados qualitativa apresentou como objetivo identificar como os profissionais de saúde que trabalham em um hospital psiquiátrico do município de São José do Rio Preto compreendem os direitos humanos elencados na Lei 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Utilizou-se para a coleta de dados de entrevista semiestruturada e observação participante e a análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo. Foram entrevistados 33 profissionais de saúde que participam do processo de hospitalização e cuidados ao paciente, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, médicos, assistentes sociais, psicólogos e terapeuta ocupacional. Os resultados demonstram que: os profissionais acreditam que as pessoas tenham fácil acesso ao serviço, embora exista um fluxo de atendimento a ser seguido e os pacientes tenham que passar primeiro pela emergência onde será verificada a disponibilidade de vagas, que é sempre escassa, devido ao fato do hospital ser o serviço mais utilizado na região para atendimento aos portadores de transtornos mentais; embora os profissionais saibam da

importância da participação da família no tratamento do portador de transtorno mental, as estratégias utilizadas para assegurar essa participação não são suficientes e ainda ocorrem muitos casos de abandono de pacientes no hospital por parte da família; a participação da comunidade no tratamento não é possível no local do estudo por se tratar de uma instituição fechada, o que limita a interação do paciente com a comunidade em que vive, sendo possível apenas quando saem de licença de final de semana. Assim, a participação da comunidade se limita a doações e trabalhos voluntários; o preconceito em relação à pessoa e ao transtorno mental ainda é muito evidente principalmente por parte da comunidade. Contudo, o preconceito não foi verificado apenas na comunidade, uma vez que os próprios sujeitos do estudo também demonstraram certo preconceito em suas falas; o acesso às informações pelos portadores de transtornos mentais sobre seu transtorno e tratamento é limitado. As informações foram consideradas insuficientes pela maioria dos sujeitos devido à falta de tempo para uma atenção individualizada e a dificuldade de compreensão dos portadores de transtornos mentais; há restrições no acesso aos meios de comunicação disponíveis, que ocorrem em relação ao uso do telefone, e se justificam pelo fato dos portadores de transtornos mentais na maioria das vezes apresentarem quadro psicótico, não sendo possível discernir quanto à utilização equilibrada desse meio. Os participantes demonstraram desconhecer os tipos de internação, o papel do Ministério Público Estadual na internação involuntária e os direitos dos portadores de transtorno mentais. Conclui-se assim que não basta a existência de legislação que garanta o respeito aos portadores de transtornos mentais. O conhecimento da legislação de saúde mental pelos profissionais de saúde mental é de extrema importância para a implementação efetiva da lei, sendo necessário, portanto, promover ações de conscientização direcionadas aos profissionais de saúde sobre os direitos dos portadores de transtornos mentais, bem como sobre as mudanças no modelo de atenção trazidas pela Lei 10.216/01.

Palavras-chave: Direito à saúde, Direitos do paciente, Reforma psiquiátrica, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-28112011-160938/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7021

CARDOZO, Fernanda Mara Coelho. **Influência da depressão e fadiga na qualidade de vida dos pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia (A).** 2011 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Sawada, Namie Okino

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência e o grau de fadiga e depressão nos pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico, no início, no meio e no final do tratamento e determinar a influência destes sintomas na qualidade de vida destes pacientes. Trata-se de um estudo descritivo prospectivo, com abordagem quantitativa e foram utilizados os instrumentos para levantar os dados sócio-demográficos e clínicos, Escala de Fadiga de Piper- revisada, Inventário de depressão de Beck e o Instrumento da Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer - EORTC QLQ C30, para avaliar respectivamente a fadiga, depressão e qualidade de vida relacionada à saúde nos três momentos. Verificou-se que os instrumentos foram confiáveis para a amostra estudada. Amostra inicial foi constituída de 40 pacientes, sendo que 34 pacientes foram avaliados nos três momentos. Quanto às características sócio-demográficas e clínicas, verificou-se homogeneidade em relação ao sexo; houve um predomínio de pacientes acima de 40 anos, casados, nível de escolaridade fundamental, religião católica e em relação ao diagnóstico, houve um predomínio de câncer gastrointestinal nos homens e câncer de mama nas mulheres. Os resultados demonstraram aumentada frequência de fadiga e depressão nos três momentos. A depressão aumentou em torno de 10,15% dos pacientes do primeiro até o terceiro momento e a fadiga houve um aumento de 59,7% dos pacientes do primeiro até o terceiro momento. O conjunto dos resultados permitiu visualizar aumento da frequência de fadiga e depressão nos pacientes

oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico nos três momentos e uma influência negativa de ambos na qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Depressão, Fadiga, Paciente oncológico, Qualidade de vida, Tratamento quimioterápico.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-161630/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7023

DIAS, Danielle Monteiro Vilela. **Programa educativo no ensino de fatores de risco para hipertensão arterial entre estudantes do ensino médio de escolas públicas do interior paulista.** 2011 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Nogueira, Maria Suely

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo de intervenção quase experimental, com abordagem quantitativa, realizado com 154 estudantes do ensino médio de escolas públicas do interior paulista, realizado no período de agosto a dezembro de 2010, tendo por objetivos identificar entre os estudantes do ensino médio, valores de PA alterados, exposição aos fatores de risco para a doença hipertensiva e o conhecimento, por meio de jogos educativos, sobre os fatores de risco para a doença hipertensiva. Para a coleta de dados foram utilizados três instrumentos: um relativo a dados sociodemográficos, da medida da pressão arterial (PA) e do estilo de vida; os planos de aulas para realização da atividade educativa e o jogo de cruzadas de Moreira (2007), para avaliar o conhecimento dos alunos pré e pós-intervenção com a atividade educativa. Os sujeitos possuíam idade entre 14 e 17 anos, 86 (55,8%) eram do sexo feminino, 100 (65%), brancos e 63 (40,9%) cursavam o 10º ano; 7 (4,5%) apresentaram valores de PA > percentil 95 e <= percentil 99, 3 (1,9%) apresentaram valores de PA > percentil 99; 35 (22,8%) apresentaram sobrepeso, destes, 5 (14,3%) apresentaram valores de PA alterados, 8 (5,2%) apresentaram obesidade, destes, 3 (37,5%) apresentaram valores de PA alterados; 45 apresentaram circunferência da cintura (CC) > percentil 75, destes, 6 (13,3%) estavam com valores de PA alterados. As principais comorbidades apresentadas relativas aos antecedentes familiares foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (71,4%), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) (61,7%) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) (40,3%). Dos estudantes com valores de PA alterados, 8 (80%) apresentaram algum antecedente familiar para doenças cardiovasculares (DCVs). Quando questionados sobre o entendimento do que é pressão alta, 56 (36,4%) responderam corretamente e 41 (26,6%) sabiam indicar o tratamento da pressão alta. Quando questionados sobre a exposição aos fatores de risco para a HAS, 28 (18,2%) indicaram não praticar atividade de física, destes, 7 (24,9%) apresentaram valores de PA alterados, 15 (9,7%) eram fumantes, destes, 8 (53,3%) possuíam valores de PA alterados, 66 (42,9%) consumiam bebida alcoólica, sendo que, 4 (6,1%) apresentaram valores de PA alterados, 93 (60,4%) consideravam-se estressados, dos quais, 9 (9,7%) possuíam valores de PA alterados. Quando comparamos as questões do jogo de cruzadas no pré e pós-intervenção com a atividade educativa, identificamos que o conhecimento dos estudantes foi adquirido, pois apresentaram 32,5 % de acertos nas questões (pré-intervenção) e 76,2% de acertos nas questões (pós-intervenção). A aplicação do teste t Student, mostrou resultado p= 000, sendo estatisticamente significativo. Diante desses resultados permaneceo deasafio de desenvolver programas educativos nas escolas como processo de ensino para que os estudantes adquiram conhecimento para buscar melhor qualidade de vida, pois é nesta faixa etária que se desenvolvem hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Ensino médio, Estudantes, Hipertensão, Programa educativo.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-155933/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7024

LIPPI, Elis Ângela Alves da Costa. **Avaliação e mensuração da dor crônica advinda do câncer**. 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Ciência e tecnologia em saúde

Orientador: Sousa, Fátima Aparecida Emm Faleiros

Resumo: O objetivo geral deste estudo foi avaliar a dor crônica advinda de diferentes tipos de cânceres. Os objetivos específicos foram descrever as características sociais dos participantes, caracterizar a dor percebida por meio de indicadores específicos e identificar os 10 descritores de dor crônica de maior e menor atribuição conforme a percepção da amostra. Participaram do estudo 45 mulheres com câncer de mama, 45 homens com câncer de próstata e 60 indivíduos de ambos os sexos com câncer de sistema digestivo. Para a mensuração da dor foram utilizados os 50 descritores de dor crônica que compõem a Escala Multidimensional de Avaliação de Dor (EMADOR), utilizando-se o método psicofísico de estimação de categorias. Os resultados da caracterização social das 3 amostras foram: a média de idade foi de 60 anos, 54% eram do gênero masculino, 58,7% casados, 65,3% pertencentes à religião católica e 50,6% tinham ensino fundamental completo. Na caracterização da dor foi evidenciado que, referente ao sítio primário do tumor, 30% estavam localizados na mama, 30% na próstata e 14,7% no estômago. O início da queixa dolorosa ocorreu em 40,7% dos participantes antes do diagnóstico da doença, 52,7% relataram somente 1 sítio de dor e 55,4% relataram que a mesma era intermitente. A intensidade da dor atribuída nas 3 amostras, considerando a média aritmética, demonstrou que os participantes com tumores de sistema digestivo reportaram os maiores escores ($7,58 \pm 2,59$) e 26,6% desta amostra relataram escores acima de 8 para todos os descritores apresentados. Na avaliação dos descritores 10 descritores de maior atribuição foi observado que, 5 estavam presentes nas 3 amostras: -dolorosa?, -desconfortável?, -chata?, -desagradável? e o descritor -incômoda?, o qual foi o mais atribuído tanto pelos participantes com câncer de sistema digestivo quanto pelos participantes com câncer de próstata, demonstrando a similaridade da linguagem da dor nos diferentes grupos. Sobre a dimensão dos descritores de maior atribuição nas 3 amostras houve predomínio de descritores de dor crônica que caracterizaram a dimensão afetiva (50%), seguido pelos de dimensão cognitiva (26,6%) e pelos de dimensão sensitiva (23,3%). Concluímos que, mesmo sendo a dor oncológica um fenômeno considerado individual, multidimensional com comprometimento em diversos domínios da vida, a sua linguagem apresenta semelhança independente do sítio do tumor e do gênero e a dimensão afetiva da dor deve ser melhor explorada nas avaliações clínicas.

Palavras-chave: Dor, Medição da dor, Neoplasias da mama, Psicofísica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-30112011-101701/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7025

ASSUNÇÃO, Flávia Fernanda de Oliveira. **Body image quality of life inventory - BIQLI: Adaptação para o português e validação para pacientes brasileiros, vítimas de queimaduras**. 2011 . p. 127. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Rossi, Lídia Aparecida

Resumo: O Body Image Quality of Life Inventory (BIQLI) é um instrumento composto por 19 itens e avalia o impacto positivo ou negativo da imagem corporal sobre alguns aspectos da

vida: emoções, convívio social, alimentação, sexualidade, bem-estar emocional, exercícios, relacionamentos entre amigos, família e trabalho/escola. Originalmente proposto no idioma inglês, esse instrumento apresenta uma escala bipolar de resposta com sete opções. Os objetivos deste estudo metodológico foram adaptar o BIQLI para português-Brasil e avaliar confiabilidade e validade da versão adaptada do instrumento, em uma amostra de pacientes brasileiros, vítimas de queimaduras. O processo de adaptação seguiu as seguintes etapas: tradução do BIQLI para o português por dois tradutores, obtenção da versão consensual em português, avaliação pelo Comitê de Juízes para análise das equivalências semântica, idiomática, conceitual e cultural, back-translation por dois tradutores americanos, obtenção da versão consensual em inglês, comparação da versão consensual em inglês com a versão original do BIQLI, envio da versão consensual em inglês a um dos autores do instrumento original, análise semântica dos itens e pré-teste da versão adaptada do BIQLI em pacientes brasileiros que sofreram queimaduras. A validade de construto foi avaliada pelo teste de correlação de Pearson entre os resultados obtidos pela aplicação do BIQLI e os resultados da avaliação de construtos correlatos - autoestima (com aplicação da Escala de Autoestima de Rosenberg) e qualidade de vida (com a aplicação da Burns Specific Health Scale- Revised). Para verificar o número de componentes do BIQLI e visando à comparação com outros estudos, foram realizadas a análise dos componentes principais e o teste para comparação de grupos distintos. A confiabilidade foi avaliada pela consistência interna de seus itens (Alfa de Cronbach). O nível de significância adotado foi de 0,05. Participaram da etapa de validação 77 pacientes, com idades entre 18 e 62 anos, em atendimento no ambulatório da Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A média dos valores obtidos para cada um dos 19 itens do BIQLI foi de 0,62 (Desviopadrão - D.P. = 1,1) e para o escore total do BIQLI foi de 11,8 (D.P. = 20,9). Com relação à validade de construto, obtiveram-se correlações moderadas entre as medidas de imagem corporal e autoestima ($r = 0,30$ e $p = 0,008$) e correlações moderadas entre as medidas de imagem corporal e as obtidas nos domínios afeto e imagem corporal ($r = 0,45$ e $p = 0,000$) e relações interpessoais ($r = 0,33$ e $p = 0,003$) da BSHS-R. Com relação à confiabilidade, obtivemos um alto valor para a consistência interna da versão adaptada do BIQLI (Alfa = 0,90). A análise fatorial realizada com um único fator previamente determinado explicou 37,30% da variância de resposta, de forma que a menor carga encontrada foi 0,395. Concluímos que a versão adaptada do BIQLI atendeu aos critérios de validade e confiabilidade, mantendo as propriedades da versão original.

Palavras-chave: Imagem corporal, Queimaduras, Validação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-162411/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7026

DEGANI, Gláucia Costa. **Trauma em idosos:** características e evolução. 2011 . p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do idoso

Orientador: Marques, Sueli

Resumo: O trauma desponta como mais uma doença a que os idosos podem estar vulneráveis. Além disso, tendo em vista o aumento desta faixa etária, é possível que, em breve, a realidade do trauma nesta população também cresça. Dessa forma, é fundamental que os profissionais dos serviços de saúde conheçam as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento e as características específicas do trauma, com a finalidade de melhor assistir esta população. Assim, os objetivos deste estudo foram: identificar o perfil sociodemográfico de idosos, vítimas de trauma; caracterizar as doenças preexistentes e os medicamentos em uso; descrever as características do trauma e sua evolução; verificar a existência de associação entre variáveis sociodemográficas, doenças preexistentes, características e evolução do trauma; verificar a existência de correlação entre dias internados em CTI e ISS. Trata-se de um estudo não experimental, retrospectivo e exploratório. Realizado a partir da análise de dados de natureza secundária contidos em um banco de dados do

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, referentes às notificações dos pacientes, vítimas de trauma, atendidos na Unidade de Emergência, deste hospital, no período de 2008 a 2010. Dessa forma, a coleta dos dados seguiu as informações contidas no referido banco, além da busca nos prontuários médicos para identificação de doenças preexistentes, do uso de medicamentos em domicílio e das complicações clínicas após o trauma. Foram estudados 131 idosos, vítimas de trauma, média de idade 69,9 anos ($s=7,7$); 73,3% eram homens; 55,1%, casados; 54,7%, aposentados; 65,6% possuíam doenças preexistentes, sendo 38,9% hipertensão arterial sistêmica e 19,8% etilismo, média de doenças 2,3 ($s=1,4$); 48,9% tomavam medicação em domicílio, média 3,2 medicamentos ($s=2,3$). Quanto às características do trauma, para 31,3%, o mecanismo de trauma foi queda e para 28,2%, pedestre; 83,2% por trauma contuso; 59,5% possuíam lesão em cabeça/pescoço, 45,8% em extremidades e ossos da pelve, média 1,8 ($s=1,0$); 44,3% obtiveram ISS entre 9 e 15 (trauma moderado) e 30,5% ISS de 25 ou mais (trauma muito grave); 80,2% apresentaram TRISS entre 51% ou mais (francas condições de se evitar o óbito). Com relação à evolução do trauma, 30,5% internaram em CTI, média de 4,2 dias; 62,6% desenvolveram complicações clínicas, sendo 43,5% infecciosas e 30,5% cardiovasculares; 46,1% foram submetidos à cirurgia ortopédica; 66,4% sobreviveram ao trauma, 47,3% receberam alta hospitalar com limitações moderadas e 33,6% faleceram, sendo 36,4% por traumatismo cranioencefálico e 22,7% por sepse. Houve associação entre mecanismo do trauma e doença preexistente ($p=0,01$) e associação entre mecanismo do trauma e sexo ($p=0,03$); a presença de doenças aumentou em 3,10 a chance para desenvolver complicações em relação aos que não apresentavam doenças ($p=0,02$); para os internados em CTI, a chance de ter complicações aumenta em 28,2 ($p<0,01$); conforme aumenta o índice de gravidade do trauma, maiores são as chances de complicações, odds = 3,07 entre ISS 16 e 24 (grave) e odds = 6,50 com ISS 25+ (muito grave) em relação ao ISS 9 a 15 (moderado); para idosos com complicações, a chance de morte aumenta em 5,56, quando comparados com aqueles que não apresentaram ($p<0,01$); para idosos com TRISS <50% (sobrevida inesperada), a chance de óbito foi de 10,13 em relação àqueles com TRISS $\geq 50\%$ (morte evitável) ($p<0,01$); a correlação entre os dias de internação no CTI e os escores do ISS foi fraca e positiva ($r=0,18$), indicando que quanto maior o número de dias de internação no CTI maiores são os índices de gravidade do trauma ($p=0,03$). O conhecimento das características e da evolução do trauma pode possibilitar aos profissionais de saúde o planejamento de medidas preventivas, além de viabiliza

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Idoso fragilizado, Saúde do idoso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-164940/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7027

GOMES, Karen. **Intervenções obstétricas realizadas durante o trabalho de parto e parto em uma maternidade de baixo risco obstétrico, na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo.** 2011 . p. 142. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Mamede, Fabiana Villela

Resumo: A Institucionalização da assistência ao parto colaborou muito para o avanço da obstetrícia. Foi possível acompanhar o desenvolvimento primeiro do parto e puerpério e depois do período gestacional, o que proporcionou aos profissionais detectar e tratar as complicações do período gravídico-puerperal, fazendo com que o principal objetivo da institucionalização da assistência ao parto fosse alcançado, a diminuição das taxas de mortalidade materna e neonatal. Mas com o avanço das práticas obstétricas, a maioria das gestações e partos, de baixo risco obstétrico, com evolução fisiológica, também foram encarados como de alto potencial para complicações. Isso fez com que procedimentos desnecessários e de rotina fossem introduzidos na assistência a gestação, parto e puerpério. O uso desenfreado desses

procedimentos na assistência ao parto, no final do século passado, trouxe como consequência um aumento da morbimortalidade materna e perinatal, e a incorporação de intervenções danosas se tornou problemática. Objetivo: identificar a prevalência de intervenções obstétricas realizadas em mulheres durante o trabalho de parto e parto. Metodologia: trata-se de um estudo transversal descritivo, de caráter quantitativo, com coleta retrospectiva de dados em prontuário, sobre o emprego de intervenções obstétricas em parturientes atendidas no Centro de Referência da Saúde da Mulher - MATER, durante outubro, novembro e dezembro de 2009 e janeiro, fevereiro e março de 2010, totalizando 810 prontuários. Resultados: A maioria (83,6%) das mulheres apresentavam entre 18 e 34 anos de vida, realizaram pré-natal e estavam na primeira gestação. A amniotomia foi praticada em 41,7% das mulheres, sendo a maioria realizada (56,9%) na fase ativa do trabalho de parto; a infusão de ocitocina foi utilizada em 61,7% das parturientes e o início da infusão, em 63,4% das mulheres, aconteceu na fase ativa do trabalho de parto; 56,8% das mulheres receberam analgesia de parto, a maioria (75,4%) realizada na fase ativa do trabalho de parto e 77,6% das mulheres que receberam analgesia receberam apenas uma dose da medicação; a monitorização eletrônica fetal (cardiotocografia) foi realizada em 32,5% das mulheres, na maioria (65,4%) apenas uma vez; e a episiotomia esteve presente em 37,3% dos partos vaginais; a incidência de parto cesárea foi de 28,8% e de parto fórceps de 3,2%. Conclusão: considerando os resultados obtidos e a discussão realizada, podemos constatar que a maternidade em estudo possui índices de maioria das intervenções abaixo dos índices nacionais e, algumas vezes, índices próximos a de países desenvolvidos, porém a maioria das intervenções tem índices acima dos recomendados pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde brasileiro. Sendo assim, é necessária a revisão de alguns protocolos institucionais, assim como uma conscientização da equipe assistencial quanto aos riscos e benefícios reais das intervenções obstétricas empregadas durante o trabalho de parto e parto.

Palavras-chave: Assistência a mãe, Parto, Trabalho de parto.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-163517-pt-br.php>

Nº de Classificação: 7030

MALERBO, Maria Bernadete. **Aprendizagem da busca bibliográfica pelo estudante de graduação em enfermagem (A).** 2011. p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Educação em saúde

Orientador: Corrêa, Adriana Katia

Resumo: O advento da internet e sua constante evolução exigiu o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde, permitindo aos alunos de enfermagem o acesso à informação mais amplo, rápido e eficaz, agregando qualidade às buscas bibliográficas. Apesar da evolução e dinâmica atualização desses recursos informacionais, além da sua disponibilização gratuita, alguns alunos ainda apresentam fragilidades quando se envolvem com a busca e recuperação dessa informação. O objetivo desse estudo qualitativo é conhecer e analisar como são realizadas as buscas bibliográficas quanto à elaboração das estratégias de busca, determinação dos descritores de assunto, uso de bases de dados bibliográficas, recuperação de documentos em texto completo e quais são as dificuldades e os avanços encontrados nesse processo por alunos de graduação em enfermagem, dos cursos de Bacharelado e Bacharelado e Licenciatura da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Foram entrevistados 21 alunos desses cursos no mês de novembro de 2010. A partir da análise temática, foram configurados alguns temas: 1 - necessidades e práticas de busca da informação: dificuldades experimentadas pelos estudantes de enfermagem; 2 - a organização do ensino da busca bibliográfica e o papel do professor e 3 - o bibliotecário como educador. O Google destaca-se como principal recurso de busca da WEB privilegiado pelos estudantes, tendo em vista dificuldades de acesso às bases de dados bibliográficas, de domínio da língua inglesa e de recuperação de texto completo. Os alunos apontam a necessidade de orientações

e apoio por parte dos professores, assim como destacam atividades educativas desenvolvidas pelo bibliotecário de modo pontual. Nesse contexto, faz-se necessário rever o ensinoda busca bibliográfica, inserindo atividade educativa de modo mais integrado às disciplinas dos currículos dos cursos envolvidos, ao longo do processo de formação; reconstruir as práticas pedagógicas dessas atividades, a partir de referencial problematizador e fortalecer a parceria entre professor e bibliotecários. Este estudo também desperta reflexões sobre a formação e a prática profissional do bibliotecário, tendo em vista sua inserção mais significativa no apoio ao desenvolvimento dos cursos de graduação, no contexto da Universidade.

Palavras-chave: Bases de dados bibliográficas, Competência informacional, Comportamento de busca, Estudantes de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-30112011-084113/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7031

KANO, Marcia Yumi. **Uso de álcool em idosos:** validação transcultural do Michigan Alcoholism Screening Test - Geriatric Version (MAST-G). 2011 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Uso e abuso de álcool e drogas

Orientador: Pillon, Sandra Cristina

Resumo: Esse estudo tem por objetivo validar o Michigan Alcoholism Screening Test - Geriatric Version (MAST-G) e identificar os problemas relacionados ao uso de bebida alcoólica entre os idosos usuários da Unidade Saúde da Família (USF) do município de São Carlos (SP). O desenho metodológico do estudo é do tipo descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo as informações sociodemográficas e o MAST-G, seguindo as etapas de tradução e adaptação transcultural. A amostra foi constituída por 111 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos cadastrados na USF do município de São Carlos. Do resultado, a idade média foi de 70 anos, sendo 45% do sexo masculino e 55% do sexo feminino, escolaridade média de 3 anos e 92% residem com a família. O MAST-G apresentou um bom índice de confiabilidade, com Alfa de Cronbach $\alpha = 0,7873$ e por meio da curva de ROC mostrou uma boa especificidade e sensibilidade no valor de corte de 5 respostas positivas, corroborando a literatura internacional. Pode-se concluir que o instrumento é de fácil aplicação e pouco intimidativo, além de ser possível averiguar diversas questões acerca do comportamento do beber do idoso e assim, possibilitando um atendimento especializado, pontual para que o idoso tenha uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Alcoolismo, Envelhecimento, Idoso, Intoxicação alcoólica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-30112011-091743/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7032

AZEVEDO, Eliete Farias. **Administração de antibióticos por via subcutânea:** uma revisão integrativa da literatura. 2011 . p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar em enfermagem

Orientador: Cassiani, Silvia Helena de Bortoli

Resumo: A administração de medicamentos por via subcutânea é considerada segura, de manuseio simples e descrita como alternativa às vias intravenosa e intramuscular em pacientes

em cuidados paliativos (CP) com difícil acesso venoso. A escassez de estudos e a pouca divulgação dessa via parenteral para administração de antibióticos restringem o seu uso. Portanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com objetivo de identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre o uso de antibióticos por via subcutânea em pacientes com difícil acesso venoso em CP quanto à tolerância local e à eficácia terapêutica, utilizando-se como referencial teórico a Prática Baseada em Evidências. Para a busca e seleção dos estudos, foram utilizadas 5 bases de dados: LILACS, CINAHL, PUBMED, EMBASE e Biblioteca Cochrane. A amostra foi de 17 estudos, sendo 4 com nível de evidência forte (nível II), 5 com nível de evidência moderada (nível III) e 8 com nível de evidência fraca (nível V e VI). Foram encontrados 10 antibióticos: Ertapenem, Ceftriaxona, Cefepime, Teicoplanina, Ampicilina, Tobramicina, Amicacina, Netilmicina, Gentamicina e Sisomicina, sendo Ceftriaxona o antibiótico mais estudado. A eficácia terapêutica foi satisfatória por via subcutânea a partir dos parâmetros farmacocinéticos, quando comparados às vias intravenosa e intramuscular, variando de um estudo para o outro de acordo com características da população estudada, dose e concentração do antibiótico. A confirmação da eficácia terapêutica por parâmetros clínicos foi avaliada em 1 estudo sobre Ceftriaxona com melhora dos sintomas clínicos dos pacientes. Sobre a tolerância local, constatou-se que, quanto maior a diluição do antibiótico, melhor a tolerância. Exceto a Tobramicina, todos os Aminoglicosídeos foram associados a lesões graves com evolução para necrose tecidual. A baixa tolerância reforça a restrição de uso apenas para essa classe de antibióticos. Para Ampicilina e Ertapenem não se observou intolerância local. Com Teicoplanina, a tolerância local foi boa: apenas 1 relato de dor e eritema quando se utilizou água para injeção como diluente. Com Cefepime, foram observados 2 casos de edema leve com eritema seguido de mínima dor, e 1 caso de prurido local. Para Ceftriaxona com 2 g associado a lidocaína a 1% observou-se dor e necrose tecidual; com 0,5 g não se observou intolerância alguma, e com 1 g observou-se boa tolerância, porém, em todos os casos com placebo salino ou hialuronidase prévios houve queixa de dor. As previsões de eficácia terapêutica e a boa tolerância constatadas para os antibióticos por via subcutânea sugerem uma possibilidade a ser considerada quando se deseja uma via de administração parenteral alternativa. Entretanto, recomenda-se cautela e avaliação criteriosa devido à lacuna existente sobre o uso de antibióticos por via subcutânea em pacientes em CP e suas necessidades e condições específicas. Embora os dados evidenciados fortaleçam o corpo de conhecimento de enfermagem na tomada de decisão para a implementação da assistência, faz-se necessária a realização de mais estudos com nível de evidência forte e de boa qualidade metodológica que comprovem ou refutem a efetividade desses antibióticos por via subcutânea para os pacientes em CP.

Palavras-chave: Antibióticos, Eficácia terapêutica, Farmacocinética, Via subcutânea.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-104714/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7033

FREITAS, Cibele Peroni. **Incidência de sintomas depressivos em idosos que foram hospitalizados por acidente vascular cerebral (A).** 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do idoso

Orientador: Rodrigues, Rosalina Aparecida Partezani

Resumo: O Brasil é um país em que o número de idosos tem crescido vertiginosamente e com isso ocorrem mudanças no perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico. As doenças crônicas assumem posição de destaque, dentre elas o Acidente Vascular Cerebral - AVC. O objetivo foi determinar a incidência de sintomas depressivos em idosos que foram hospitalizados por AVC, após a alta hospitalar. Trata-se de um estudo observacional e prospectivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 48 idosos (60 anos ou mais) residentes na comunidade de cidades do interior paulista, que sofreram AVC e foram internados em um hospital terciário. A coleta dos dados foi realizada através de visitas

domiciliares em duas etapas (após três e seis meses do AVC), no período de maio de 2010 a março de 2011. O instrumento de coleta de dados foi composto por dados demográficos e socioeconômicos, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), Medida de Independência Funcional (MIF), presença de comorbidades e Escala de Depressão Geriátrica (GDS). A média de idade foi de 72,4 ($\pm 7,5$) anos, com predominância do sexo masculino (56,2%). A maioria era composta por idosos casados, com média de 3,4 anos de estudo, 75% tinham renda familiar maior que um salário mínimo, 89,6% moravam acompanhados e 56,3% possuíam cinco ou mais morbididades. O tipo de AVC mais prevalente foi o isquêmico (81,2%), com maior comprometimento do lado esquerdo do cérebro. Com relação à Capacidade Funcional (CF), houve um aumento da média da MIF do terceiro para o sexto mês, ou seja, os idosos se tornaram mais independentes nesse quesito. Com as AIVD ocorre o contrário, os idosos se tornam mais dependentes na segunda avaliação. Os idosos do sexo masculino se tornaram menos depressivos, enquanto as idosas sofreram mais desses sintomas após seis meses do AVC. Embora o AVC seja a primeira causa de morte no país e também o grande responsável pelas incapacidades (físicas e emocionais) e internações hospitalares, estudos sobre a morbidade ainda é escasso. O intuito desse trabalho é o de apresentar essas consequências e os sintomas depressivos, os quais podem ser prevenidos com avaliação e intervenção de equipe interdisciplinar.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral, Capacidade funcional, Idoso, Sintomas depressivos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-104516/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7036

PAULA, Vanessa Garcia de. **Utilização de serviços na atenção básica - a satisfação do usuário na Saúde da Família**. 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Mishima, Silvana Martins

Resumo: A Saúde da Família, estratégia adotada pelo Ministério da Saúde para reestruturação da Atenção à saúde, vem sendo implementada em todo país desde 1994, buscando a mudança do modelo assistencial vigente, porém tem sido identificada a necessidade premente de ações voltadas ao monitoramento e avaliação dessa estratégia. Um dos métodos de avaliação cabíveis nessa situação é a avaliação da satisfação do usuário que é o beneficiado direto da ação de saúde. Assim, este estudo de caráter exploratório-descritivo de abordagem quantitativa tem como objetivo identificar e analisar a utilização de serviços de saúde do Distrito de Saúde Oeste no município de Ribeirão Preto-SP, especificamente: Unidades de Saúde da Família (USF) e o Setor de Pronto-Atendimento da Unidade Básica e Distrital de Saúde (UBDS) de referência distrital, com vistas à duplicação e ao uso simultâneo dos serviços de atenção básica na Estratégia Saúde da Família, como expressão da insatisfação dos usuários. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo a primeira de caráter mais extensivo tendo como fonte secundária as Fichas de Atendimento Médico (FAM) do Setor de Pronto-Atendimento da UDS para o mês de julho de 2010. A partir da análise dessas fichas segundo a distribuição territorial de residência dos usuários atendidos e a identificação de sua Unidade Básica de Saúde de referência, os dados da segunda etapa foram coletados. A segunda etapa constou da consulta, nas USF de referência, dos prontuários dos usuários que foram atendidos no Setor de Pronto Atendimento (PA) durante o mês de julho de 2010, identificando se o usuário havia recebido e o tipo do atendimento recebido (se médico ou de enfermagem) em sua USF de referência, o dia e horários deste, visando identificar a duplicação (utilização de mais de uma segunda vez do mesmo serviço para o mesmo problema de saúde) e o uso simultâneo da USF e da UBDS. A partir destes procedimentos se procedeu a análise do padrão de utilização dos serviços de saúde caracterizando a insatisfação do usuário quanto à atenção prestada. Para a análise dos dados coletados utilizou-se o programa SPSS, com o cálculo da frequência

simples das variáveis selecionadas. Em um panorama geral observou-se um total de 13.226 atendimentos no mês de julho de 2010 no Setor de PA da UBDS de referência, sendo que 2.197 corresponderam aos atendimentos gerados por usuários oriundos das USF selecionadas para o estudo, sendo 75% desse total referentes a atendimentos médicos e apenas 25% de enfermagem. Dos 2.197 atendimentos demandados por 1.476 usuários, 51,7% foram realizados por mulheres, a faixa etária que apresentou maior percentual entre os usuários foi a de 20 a 30 anos, representando 17,8% do total de usuários, seguida por 15,2% de usuários com idade acima de 60 anos. Em relação ao horário de busca de atendimento em sua grande maioria 59,1% ocorreram no período de funcionamento das USF. Quando isolamos as USF observamos que a USF1 foi o serviço que demandou maior número de atendimentos (25,6%) ao setor de PA da UBDS de referência. Quanto ao uso simultâneo eles representaram 2,5% do total de atendimentos, realizados por 3,5% dos usuários, já para duplicação esse percentual sobre para 6,5% do total de atendimentos, realizados por 3,0% dos usuários. Estudos como este trazem outra perspectiva para avaliar a satisfação do usuário, traduzida na forma de como este pode utilizar o serviço sem precisar verbalizar a sua insatisfação ou satisfação com os serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção básica à saúde, Avaliação de serviços de saúde, Programa Saúde da Família, Serviços básicos de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-19012012-133749/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7039

PELEGRIN, Andressa Karina Amaral Plá. **Avaliação e mensuração da dor no envelhecimento:** instituições de longa permanência. 2011 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Ciência e tecnologia em enfermagem

Orientador: Sousa, Fátima Aparecida Emm Faleiros

Resumo: O envelhecimento é um fenômeno novo e uma tendência mundial. Com ele, há um aumento de doenças e de queixas de dor. Este estudo permitiu que os profissionais de saúde tivessem uma melhor percepção na avaliação da dor no envelhecimento. O objetivo geral foi avaliar os diferentes tipos de dor crônica no envelhecimento. Os objetivos específicos foram mensurar a dor percebida, avaliar os descritores de dor crônica de maior atribuição, identificar diferentes temáticas de dor crônica percebida e avaliar sinais e sintomas de depressão. Foi realizada identificação sócio-demográfica, com perguntas relacionadas ao sexo, à idade, à escolaridade, à religião, ao estado civil, às atividades desenvolvidas na instituição, à situação econômica, ao tempo de institucionalização, ao recebimento de visitas e às doenças diagnosticadas e, posteriormente, foram feitos quatro Experimentos (amostras dependentes). Experimento 1 - Mensurar a dor percebida - a intensidade da dor crônica foi avaliada pelo método psicofísico de estimação de categorias e se percebiam dor no momento da entrevista, para identificar o local, o tempo e o horário. Experimento 2 - Avaliar os descritores de dor crônica de maior atribuição - a intensidade da dor foi avaliada por dois métodos psicofísicos independentes: estimação de categorias e estimação de postos. Experimento 3 - Identificar diferentes temáticas de dor crônica percebida - utilizou-se uma entrevista semiestruturada com sete perguntas relacionadas à dor crônica. Experimento 4 - Avaliar sinais e sintomas de depressão - utilizou-se a Escala de Depressão Geriátrica de 15 pontos. Participaram 46 idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência em Ribeirão Preto, São Paulo; dentre estes, 25 eram de instituição filantrópica e 21 de instituição particular. Os resultados foram a média de idade de $78,26 \pm 8,33$ anos, 26 do sexo feminino, 23 viúvos, 28 católicos, 23 cursaram o ensino fundamental incompleto, 46 aposentados e 37 recebem até 1 salário mínimo, 16 tem hipertensão arterial, 37 residem nas instituições referidas no tempo de 0 a 5 anos, 34 declararam não realizar atividade nas instituições pesquisadas e 24 recebem visitas de familiares. No Experimento 1, 14 idosos atribuíram o valor 10 para a intensidade da dor percebida na última semana, sendo a média aritmética de $7,02 \pm 2,74$ pontos; 28 relataram

sentir dor no momento da entrevista e 32 não haver horário específico, sendo as regiões mais afetadas os membros inferiores e a região dorsal. No Experimento 2, no método de estimação de categorias, o descritor de dor de maior atribuição foi "dolorosa" e o de menor foi "desastrosa". No método de estimação de postos, o descritor de dor de maior atribuição foi "desastrosa" e o de menor atribuição foi "dolorosa". No Experimento 3, foram identificadas unidades temáticas como "percepção quanto ao tempo", "dimensão da dor", "estratégias de enfrentamento", "causas relacionadas à dor", "percepção da situação atual" e "outras percepções". No Experimento 4, observou-se que 33 idosos responderam à Escala de Depressão Geriátrica (EDG) - 15 pontos - e obtiveram um escore de 5 ou mais pontos podendo sugerir episódio de depressão, ao passo que 13 obtiveram um escore abaixo de 5 pontos, não sugerindo episódio de depressão.

Palavras-chave: Envelhecimento, Escala de depressão geriátrica, Instituição de longa permanência para idosos, Medição da dor.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-103800/fr.php>

Nº de Classificação: 7040

FERREIRA, Carlos Renato Pinto. **Jogo teatral no ensino de saúde mental (O)**. 2011 . p. 84. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde

Orientador: Gherardi-Donato, Edilaine Cristina da Silva

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo descrever e analisar a experiência do uso de jogos teatrais, segundo o Fichário de Viola Spolin, no ensino de saúde mental através dos relatos de estudantes de licenciatura e bacharelado em enfermagem da EERP - USP, os quais cursaram a disciplina de Cuidado Integral em Saúde Mental II, no ano de 2010. As atividades desenvolvidas foram realizadas e descritas a partir de vivências individuais e coletivas em dois momentos: 1º. - Aplicação de jogos pra despertar a percepção individual através de exercícios de sensibilização; 2º. - Aplicação de jogos de interação para despertar processos de inter-relacionamento. O estudo foi norteado por uma abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada durante as atividades da disciplina através de um questionário semi-estruturado baseado nas fichas do Fichário, além do registro de observadores não-participantes. Foram construídas tabelas segundo as palavras-chaves dos participantes, categorizadas e descritas para levantamento analítico. A análise da experiência articula o conhecimento teatral, saúde mental e o ensino para a formação do profissional enfermeiro. Os relatos foram analisados a partir dos sentidos das palavras, com a utilização de suporte teórico para embasar os conteúdos das mesmas. Os relatos dos participantes permitiram vislumbrar a potencialidade da intervenção dos jogos como complemento da formação do profissional, considerando o enfermeiro como um ser humano constituído por características físicas, psíquicas e sociais assim como os clientes aos quais presta seu cuidado. A prática da sensibilização individual e coletiva através dos jogos pode ajudar o aluno a se colocar no lugar do próprio corpo e na relação com o outro, estando atento a cada situação vivenciada no aqui-agora.

Palavras-chave: Ensino, Jogos teatrais, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-104218/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7043

LIMA, Raphael Valentino Marques de. **Papéis, conflitos e gratificações de enfermeiros especialistas em enfermagem psiquiátrica e saúde mental: estudo prospectivo**. 2011 . p.

69. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e formação de recursos humanos

Orientador: Junior, Moacyr Lobo da Costa

Resumo: Com a transformação da assistência psiquiátrica, torna-se importante verificar como o enfermeiro especialista em enfermagem psiquiátrica e saúde mental se encontra diante de seus papéis, conflitos e gratificações. Assim, trinta e um enfermeiros que se especializaram em enfermagem psiquiátrica e saúde mental responderam um questionário com esse objetivo. Os resultados mostraram que a grande maioria trabalha na área em que se especializaram, e, quanto aos papéis, desenvolvem os administrativos, como: a coordenação e organização do serviço de assistência e participação em conselhos de saúde; os de cuidado direto, como: atuar junto ao paciente e familiar, execução dos cuidados de higiene, medicações e orientações, escuta qualificada, apoio psicológico e controle de crises; específicos do enfermeiro psiquiátrico, como: coordenação/supervisão/orientação da equipe de enfermagem, consulta e pós consulta de enfermagem, exame de estado mental, triagem, acolhimento, visita domiciliar, prevenção na comunidade, escuta terapêutica, avaliação clínica, desenvolvimento de projeto terapêutico individual, profissional de referência, participação em grupos, oficinas e atendimento individual. Possuem conflitos relativos à falta de reconhecimento profissional, como: falta de reconhecimento como enfermeiro especialista, falta de credibilidade no atendimento do enfermeiro especialista e falta de autonomia enquanto enfermeiro; condições de trabalho como: falta de recursos materiais, humanos e de espaço físico, sobrecarga do profissional qualificado, falta de oportunidades de capacitação da equipe, dificuldade de aliar gestão e assistência, dificuldade de associar a teoria com a prática; dificuldades de relacionamento com a equipe, como: profissionais médicos que não conseguem trabalhar em equipe, falta de cooperação entre enfermeiros, desrespeito da equipe pelas decisões tomadas. Como gratificações destacam o reconhecimento profissional, como: agradecimento do paciente pelos serviços prestados, melhora do paciente e reconhecimento da equipe multiprofissional pelo trabalho; reconhecimento pessoal, como: satisfação pessoal, ser reconhecido como enfermeiro psiquiátrico, prazer em trabalhar e paixão pelo que faz; qualificação, como: aplicação dos conhecimentos, postura ética, interesse em buscar mais qualificação e satisfação em conseguir desempenhar o que aprendeu. Assim sendo, pode-se considerar que os enfermeiros pesquisados identificaram o seu papel de especialista na área de Enfermagem psiquiátrica e o exercem com propriedade. Seus conflitos relacionaram-se a aspectos de reconhecimento profissional como enfermeiro especializado, estruturais dos serviços e relacionamento, que podem se constituir em agentes complicadores para o desenvolvimento de um bom trabalho, e, suas gratificações, estão ligadas a fatores de reconhecimento profissional, pessoal, qualificação profissional e aplicação de conhecimentos, levando ao entendimento de que o idealismo contido nessas colocações tem grandes chances de serem traduzidos em ações levando a transformações, o que vai de encontro ao que é esperado de um enfermeiro especialista na área de Enfermagem psiquiátrica saúde mental.

Palavras-chave: Desempenho de papéis, Enfermagem psiquiátrica, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-133203/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7045

PEREIRA, Fernanda Maria Vieira. **Adesão às precauções-padrão por profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva em um hospital universitário do interior paulista.** 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Doenças infecciosas: problemática e estratégias de enfrentamento

Orientador: Gir, Elucir

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva atendem pacientes críticos, que demandam cuidados de alta complexidade. Com isso, a freqüente realização de procedimentos invasivos favorece a exposição do profissional e dos pacientes a riscos biológicos. Para diminuir os riscos associados ao trabalho dos profissionais que atuam nessas unidades, é imprescindível utilizar medidas preventivas durante a assistência das quais destacamos as precauções-padrão. Objetivos: Avaliar os fatores individuais, relativos ao trabalho e organizacionais relacionados à adesão às precauções-padrão por profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva em um hospital universitário do interior paulista. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal, desenvolvido no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no período de dezembro de 2010 a junho de 2011. A população de estudo constituiu-se por 178 profissionais da equipe de enfermagem - enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem- que atuavam na assistência a pacientes em terapia intensiva, de duas unidades distintas da instituição. Os instrumentos para a coleta de dados foram escalas psicométricas do tipo Likert desenvolvidas por Gershon et al. (1995), traduzidas e validadas por Brevidegli e Cianciarullo (2009), somando 57 questões divididas em 10 escalas, que compreendem fatores individuais, do trabalho e organizacionais. A análise estatística foi feita por meio do software Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 15.0., utilizando-se estatística descritiva e teste de correlação de Pearson. Resultados: A maior parte dos profissionais foi do sexo feminino 171 (79,2) com predomínio da categoria de auxiliar de enfermagem com 94 (52,8%). Obteve-se que 79 (44,4%) dos profissionais trabalhavam 50 horas ou mais durante a semana. Na escala de adesão às precauções-padrão obteve-se um escore de 4,45 (DP=0,27) classificado como intermediário para as duas unidades. Houve correlação quando comparada com fatores individuais, para Escala de Personalidade de Risco ($r=-0,169$; $p=0,024$) e fatores relativos ao trabalho representada pela Escala de Obstáculos para Seguir as precauções-padrão ($r=-0,359$; $p=0,000$). Para a unidade B os fatores organizacionais com a Escala de Clima de Segurança ($r=0,243$; $p=0,014$) apresentaram correlação estatisticamente significativa quando comparados com a Escala de Adesão. Conclusão: Para as unidades A e B de terapia intensiva, a adesão às PP foi intermediária entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, ou seja, não ocorreu em sua totalidade. O comportamento individual, a identificação de obstáculos e a organização do trabalho são aspectos que devem ser revistos, pois fatores individuais, relativos ao trabalho e organizacionais influenciaram na adesão às precauções-padrão por profissionais que atuam em terapia intensiva.

Palavras-chave: Precaução-padrão, Profissionais de enfermagem, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-105417/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7046

ALMEIDA, Elton Carlos de. **Doação de órgãos e visão da família sobre atuação dos profissionais neste processo:** revisão sistemática da literatura brasileira. 2011 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e formação de recursos humanos

Orientador: Bueno, Sonia Maria Villela

Resumo: A história dos transplantes vem rompendo barreiras e enfrentando desafios embora de forma incipiente, por diversas décadas, conquistando impressionantes resultados, demonstrando a evolução científica e tecnológica aplicada ao setor. Assim, observa-se que, ao longo dos tempos, o número de doações tem aumentado. Porém, não o suficiente para reduzir a lista de espera, cabendo então a reflexão acerca das causas que dificultam esse processo. Diversos são os motivos pelos quais afetam a doação de órgãos, ressaltando-se a recusa dos familiares e a não notificação de possíveis doadores. Assim, vale ressaltar a importância do preparo profissional no que diz respeito à abordagem familiar, momento decisivo para que se possa dar continuidade ao processo de captação de órgãos. Diante do exposto, o estudo tem

por objetivo explorar, recolher, organizar, sintetizar e compartilhar visão dos familiares em relação a atuação dos profissionais no processo de doação de órgãos. A metodologia retrata uma revisão sistemática da literatura brasileira sobre o tema central baseando na busca de artigos que demonstrassem resultados de pesquisas realizados no País, entre 2001 e 2011, no portal PubMed e nas bases de dados SCOPUS, CINAHL, EMBASE, Web of Science, Science Direct, LILACS, BDENF. Tal busca guiou-se pela pergunta: Qual a visão dos familiares, que passaram pela abordagem para doação de órgãos, referente à atuação dos profissionais que atuam neste processo? Como resultados dos 265 trabalhos encontrados, foram considerados pertinentes, à temática em apreço, 06 artigos, os quais foram submetidos à leitura criteriosa da metodologia utilizada, dos sujeitos investigados, dos resultados obtidos e das conclusões. As sínteses foram construídas a partir da análise temática dos resultados. Surgiram 03 categorias. Sendo elas: 1) Falta de confiança na atuação profissional; 2) Atuação profissional sem compreensão e acolhimento no momento familiar; 3) Falta de informação pelo profissional. Desta última, emergiram duas subcategorias: 1) Falta de informação pelo profissional à família referente à possível Morte Encefálica; 2) Falta de informação pelo profissional à família referente aos trâmites pós-doação. Consideramos, portanto, que a complexidade de ações que são necessárias no processo de doação de órgãos, foi revelada como burocrático, demorado, desgastante e cansativo, resultando em sofrimento e submetendo tanto a família quanto os profissionais a situações estressantes. Disto depreendemos haver necessidade de maiores investimentos na formação dos profissionais que atuam neste processo, melhorando seu suporte emocional e sua atuação, a qual é considerada incipiente pelos familiares.

Palavras-chave: Atitude do pessoal de saúde, Doação de órgãos, Doação dirigida de tecido, Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-105053/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7047

GUERRERO, Giselle Patrícia. **Associação da espiritualidade na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de cabeça e pescoço.** 2011 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Sawada, Namie Okino

Resumo: O objetivo principal deste estudo foi avaliar a associação do enfrentamento religioso-espiritual na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos pacientes em pré-operatório de cirurgia de câncer de cabeça e pescoço. Estudo descritivo, correlacional, transversal, desenvolvido em enfermagem de cabeça e pescoço de um hospital público do interior do estado de São Paulo. As entrevistas individuais foram realizadas pela pesquisadora após a internação do paciente em seu período pré-operatório. Foram utilizados os seguintes instrumentos para a coleta de dados: roteiro estruturado para caracterização da amostra; o Functional Assessment Câncer Therapy-Head and Neck (FACT-H&N), para avaliar a QVRS em pacientes com câncer de cabeça e pescoço; a Escala de Coping Religioso-Espiritual (CRE), para avaliação do enfrentamento e da espiritualidade. Os dados foram analisados de forma quantitativa, utilizando-se dos princípios da estatística descritiva e inferencial. Participaram da investigação 55 pacientes, predominantemente do sexo masculino, com idade média de 57,1 anos. Todos participantes acreditavam em Deus e, em sua maioria, consideravam-se católicos (87,3%). Com relação ao enfrentamento religioso-espiritual, as médias das variáveis da Escala CRE foram satisfatórias, assim como as variáveis do instrumento FACT H&N. No entanto, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as médias de CRE Total comparadas com grupos etários, sexo e com as medianas dos domínios do FACT-H&N. Embora seja possível deduzir uma correlação entre os constructos CRE e QVRS, não detectamos associação entre a Escala CRE e FACT H&N. Não obstante, encontrou-se diferença estatisticamente significativa entre as correlações nos grupos que apresentaram CRE

Total Alto e Médio da Escala CRE e os altos e baixos escores nos domínios do instrumento FACT H&N, indicando que aquele que apresenta alta utilização do enfrentamento religioso-espiritual apresenta melhores índices nos domínios da qualidade de vida relacionada à saúde. Ressalta-se que tal correlação não implica em causa e efeito, ainda são complexas as relações entre a espiritualidade, religiosidade e seus benefícios para a saúde, mas este assunto tem merecido grande destaque em meios científicos.

Palavras-chave: enfrentamento, Espiritualidade, Neoplasias, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-105722/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7048

RIBALDO, Ingrid Reny. **Uso de tabaco, estresse e fatores associados entre trabalhadores de uma universidade pública.** 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Uso e abuso de álcool e drogas

Orientador: Gherardi-Donato, Edilaine Cristina da Silva

Resumo: Introdução: O tabagismo é um dos mais importantes problemas de Saúde pública; sabe-se também que o uso de tabaco passou a ser considerado uma condição prevenível e potencialmente tratável. O fumo está associado à perda de saúde e estudos têm salientado a importância de conhecer não apenas a magnitude do problema do consumo de tabaco, mas também conhecer os fatores associados ao consumo. No Brasil há uma carência de estudos que possibilitam conhecer e relacionar a prevalência de tabagismo a outros indicadores. Acredita-se que as ações de intervenção preventivas no ambiente de trabalho são impactantes na redução das consequências negativas do uso e abuso de substâncias e do estresse laboral. Assim, conhecer os fatores de risco do consumo de tabaco, em relação às características sociodemográficas e econômicas, de trabalho e condições de saúde (incluindo estresse laboral) entre servidores da categoria "técnico-administrativos" de uma universidade pública, torna o presente estudo relevante para a emergência de conhecimento científico, pois pode sustentar futuras pesquisas de intervenção. Objetivos: Identificar a prevalência de consumo de tabaco e testar sua associação com variáveis sociodemográficas, econômicas, de trabalho e de condições de saúde entre servidores públicos universitários. Material e Método: Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo-exploratório, tipo corte transversal, do qual participaram 925 servidores técnico-administrativos de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de três instrumentos: Questionário de dados sociodemográficos, econômicos e características do trabalho, Questionário de Uso do Tabaco e Dependência de Fagerström e Job Stress Scale (JSS). Foram realizadas: análise descritiva das características da amostra e Odds Ratio (OR), como medida de associação estimada por meio das análises de regressão logística bivariada e multivariada, sendo utilizado o modelo hierarquizado criado para a entrada das variáveis. Para o controle das variáveis de confusão foram mantidas aquelas com $p \leq 0,20$. Foram consideradas significantes as associações com $p \leq 0,05$. Resultado: Essa população é composta, em sua maioria, por mulheres com idade entre 40 e 49 anos; são casados e moram com alguém (com os filhos, na maioria dos casos); recebem mensalmente de um a dois salários mínimos; possuem escolaridade acima do nível médio concluído; são praticantes de algum tipo de religião e fazem uso de bebidas alcoólicas. No trabalho, a maioria exerce função de nível médio e há em alguns casos uma inadequação ao relacionar escolaridade e nível exercido na instituição; e trabalham há mais de 11 anos na instituição. Sobre estresse no trabalho, observou-se que a população em geral não sofre estresse no trabalho e que o suporte social recebido é de nível intermediário. Uma porcentagem significativa da população faz uso de tabaco, e em sua maioria gostaria de parar de fumar. A maioria dos ex-tabagistas deixou o hábito há mais de 10 anos. Quanto à dependência nicotínica, ainda encontram-se na população pessoas que têm uma dependência muito elevada. Foi verificada uma chance maior para o uso de tabaco nessa população, com mais de 50 anos e ensino fundamental completo, tempo de vínculo no trabalho

entre 6 e 20 anos, ser solteiro, ter filhos e morar com eles, e fazer uso de álcool. Conclusão: O presente estudo permitiu uma caracterização bastante específica da população em questão, evidenciando características com maior nível de associação ao uso de tabaco. Assim, entende-se que qualquer tipo de ação a ser desenvolvida junto à população de estudo, com vistas à promoção e prevenção relacionadas ao uso de tabaco no ambiente de trabalho, deva considerar tais características.

Palavras-chave: Estresse psicológico, Estudos transversais, Saúde do trabalhador, Tabagismo.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-110111/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7049

GAMBA, Janaína Guerra Gonçalves La. **Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos em pacientes transplantados renais.** 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Kusumota, Luciana

Resumo: SDs se relacionou negativamente com a QVRS dos pacientes transplantados renais, evidenciando a necessidade de incluir a avaliação dos sintomas depressivos e respectivos atendimentos das alterações quando identificadas, na prática clínica que engloba a atuação do enfermeiro, para otimizar a QVRS desses pacientes (...)

Palavras-chave: Depressão, Doença renal crônica, Qualidade de vida, Transplante de rim.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-110420/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7050

LOPES, Miriam. **Uso de álcool, estresse no trabalho e fatores associados entre servidores técnicos - administrativos de uma universidade pública.** 2011 . p. 168. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Orientador: Gherardi-Donato, Edilaine Cristina da Silva

Resumo: Introdução: O uso problemático de álcool prejudica não só o indivíduo, mas a dimensão familiar, social e o ambiente de trabalho, bem como gera custos à sociedade. O ambiente de trabalho apresenta diversos fatores estressantes, como os relacionados às condições do trabalho e aos fatores psicossociais que são passíveis de influenciar no rendimento, na satisfação laboral e na saúde do trabalhador, os quais favorecem a presença de estresse ocupacional. Além dos riscos ocasionados pelo consumo de álcool no ambiente de trabalho, tais como acidentes ocupacionais e absenteísmo, o uso abusivo de álcool pode servir de estratégia de coping para o enfrentamento das situações estressantes no trabalho e, desta forma, aliviar o estresse ocupacional. Objetivos: Identificar a prevalência de consumo de álcool e testar sua associação com variáveis sociodemográficas, econômicas, de trabalho e de condições de saúde entre servidores públicos universitários. Material e Método: Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo-exploratório, tipo corte transversal do qual participaram 925 servidores técnicos-administrativos de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de três instrumentos: Questionário de dados sociodemográficos, econômicos e características do trabalho, Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) e Job Stress Scale (JSS). Foram realizadas análise descritiva das

características da amostra e Odds Ratio (OR) como medida de associação, estimado por meio das análises de regressão logística bivariada e multivariada, sendo utilizado o modelo hierarquizado criado para a entrada das variáveis. Para o controle das variáveis de confusão foram mantidas aquelas com $p \leq 0,20$. Foram consideradas significantes as associações com $p \leq 0,05$. Resultado: Maior incidência era do sexo feminino (54,92%), casados (65,84%), com idade média de 43,08 anos, ensino superior completo (50,27%) e renda per capita média de R\$1333,18 ($dp=861,00$). O tempo médio de vínculo empregatício foi de 13,5 anos ($dp=10,3$), maioria nas funções de nível médio (52,76%) e maior inadequação da função exercida para o nível de escolaridade (52,97%). A prevalência do uso problemático de álcool foi de 13,19%, com 27,35% de abstêmios. O consumo excessivo episódico (binge drinking) foi de 36,75%, além disso, 5,8% já causaram problemas a si mesmos ou a outros após terem bebido e 6,2% referiram que algum parente, amigo ou médico já se preocupou com seu modo de beber. Fumantes ativos somaram 13,95%. Quanto aos níveis de exposição ao estresse no trabalho, 30,6% dos entrevistados apresentaram baixo desgaste, embora 18,6% apresentaram alto desgaste, o qual configura em estresse ocupacional. Maiores chances de uso problemático de álcool: ser homens (OR=4,51; IC95%: 2,92 - 6,97), fumante (OR = 3,87; IC95%: 2,23 - 6,70) e possuir ensino fundamental (OR=1,8; IC95%: 1,00 - 3,27). Por outro lado, quanto menor o tempo de vínculo com a instituição, menor as chances de uso problemático de álcool. Conclusão: Os futuros planos de intervenções como a promoção da saúde e prevenção no ambiente de trabalho, devem considerar as seguintes características de risco: ser homem, fumante e possuir ensino fundamental. As informações deste estudo pode ser uma primeira ação para trabalhos futuros nesta população.

Palavras-chave: Alcoólicos, estresse ocupacional, Estudos transversais, Saúde do trabalhador.

Nº de Classificação: 7052

ALVES, Paulo André de Lacerda. **Vida social de usuários de um CAPS:** a reconstrução de subjetividades. 2011 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Souza, Maria Conceição Bernardo de Mello e

Resumo: A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo exploratório, realizado no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS "Maria Boneca" em Uberaba MG e tem por objetivo refletir a respeito de como se dá a vida social dos usuários do referido serviço tendo em vista a busca pela inclusão social dos mesmos. Este estudo tem como pressuposto que o CAPS influencia positivamente no processo de reabilitação psicossocial e, conseqüentemente, na inserção social das pessoas em sofrimento psíquico / usuários de seus serviços. A pesquisa foi realizada com (13) usuários do CAPS, sendo todos participantes enquadrados no regime não intensivo de tratamento, mas que passaram pelos regimes intensivo e semi intensivo. Esse critério procurou selecionar sujeitos que tenham sido acompanhados pelo CAPS por um maior período de tempo. Os participantes passaram por entrevista não estruturada, sendo interrogados a respeito de suas vidas no âmbito domiciliar, familiar e social. As informações coletadas foram organizadas e analisadas segundo o método da análise de conteúdo, na vertente da análise temática. A discussão apoiou-se sobre os conceitos da reabilitação psicossocial, colocados por Saraceno e sobre o conceito de desinstitucionalização, presente na influência da psiquiatria democrática italiana. Do processo de análise e do referencial teórico utilizado neste estudo, emergiram (3) três pré-categorias principais, sendo a primeira subjetividade no habitar, a segunda, Trocas Materiais, Contratos Sociais e a terceira, Trocas Afetivas: inclusão e exclusão. Da análise das informações coletadas emergiram as conquistas e as dificuldades ainda enfrentadas pelos usuários do CAPS no caminho em busca da reabilitação psicossocial. O lar apareceu como melhor opção frente à vida no cárcere manicomial, a intimidade do lar também se mostrou um espaço para o exercício da subjetividade e convivência familiar. No tocante às trocas materiais, as possibilidades de trabalho permanecem distantes da realidade dos participantes, surgindo na discussão, formas

alternativas de inserção no mercado de trabalho e o avanço dos participantes na capacidade de realizarem trocas materiais por meio de outras fontes de renda. A rede social formada com as pessoas de fora da família se mostrou empobrecida em comparação com os vínculos familiares. O CAPS surge também como espaço alternativo na facilitação das trocas afetivas dentro e fora da família. Apesar das dificuldades ainda presentes, diversos aspectos essenciais à inserção social e busca pela cidadania foram evidenciados como conquistas dos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Reabilitação psico-social, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-132739/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7054

ALVARENGA, Larissa de Melo. **Percepção de risco e comportamento em saúde de usuários com história pessoal de neoplasias em uma unidade de Saúde da Família.** 2010 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Genômica e imonobiologia, aplicadas à Saúde pública

Orientador: Flória-Santos, Milena

Resumo: As neoplasias malignas figuram como a segunda causa de morte por doença no mundo todo, no Brasil, e no município de Ribeirão Preto. Políticas têm sido propostas na arena da Saúde pública para o enfrentamento da problemática do câncer no país. De acordo com a Política Nacional de Atenção Oncológica, é no contexto da Atenção Básica à Saúde que ações no âmbito individual e coletivo precisam ser realizadas, visando à prevenção, o diagnóstico precoce e o combate ao câncer. Para que o cuidado ministrado às famílias brasileiras com história pessoal e/ou familiar de câncer, no contexto da Estratégia Saúde da Família, seja efetivo, é essencial conhecer como os usuários percebem seu risco para essa doença, quais são os comportamentos em saúde por eles adotados e se esses sujeitos têm interesse em serviços e testes genéticos para avaliação de risco para predisposição hereditária ao câncer. Logo, os objetivos desse estudo foram descrever o perfil sócio demográfico de usuários de uma unidade de Saúde da Família com história pessoal de neoplasias malignas; conhecer sua percepção de risco e opinião sobre as causas do câncer; mapear a realização de exames preventivos e do acesso às informações sobre os mesmos; descrever o interesse em serviços de genética do câncer e associar comportamentos adotados para prevenção de tumores e história familiar de malignidades. Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal, realizado no período de agosto de 2009 a outubro de 2010, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Foram avaliados 2.441 prontuários individuais e 1.010 prontuários familiares em uma unidade de Saúde da Família, sendo levantadas 238 famílias (23,5%) com história pessoal (HP) e/ou familiar (HF) de neoplasias, 61 sujeitos com história pessoal (HP) e 15 desses também com HF da doença. A amostra final foi composta por 23 indivíduos, que receberam visita domiciliar e responderam a um questionário semiestruturado, com questões referentes a variáveis sociodemográficas; presença de HP e/ou HF de câncer; percepção de risco; acesso às informações, recursos e realização de exames preventivos; e interesse em serviços de genética. Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva e o teste exato de Fisher. A maioria dos respondentes (69,6%) era do sexo feminino, com idade média de 66,5 anos (DP=12,6) e mediana de 68. Os tumores mais prevalentes foram: mama (16 casos), estômago (sete casos) e intestino (seis casos). Os sujeitos consideram que seu risco para câncer é nulo ou muito baixo, pois referiram realizar seguimento regular. Grande parte dos entrevistados não soube responder quais eram as causas do câncer, porém os aspectos emocionais/psicológicos foram citados, acompanhados pela influência de agentes externos. Dentre os participantes, 87% relataram ter informações suficientes sobre os exames preventivos, 56,5% não tem interesse em aprender mais sobre os riscos para câncer, 69,6% realizariam exame de sangue para saber sua predisposição ao câncer hereditário. O interesse em testes genéticos pode demonstrar a preocupação desses indivíduos em compreender

melhor os aspectos genéticos de sua doença. Os achados desse estudo evidenciam a necessidade de intervenção dos profissionais de saúde envolvidos na atenção primária.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Neoplasias, Predisposição genética para doença, Programa Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-17052011-090904/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7057

PEDRÍLIO, Livia Sanches. **Transtorno afetivo bipolar e terapêutico medicamentosa:** adesão, conhecimento e dificuldades de pacientes e familiares. 2010 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Miasso, Adriana Inocenti

Resumo: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado em um Núcleo de Saúde Mental, localizado no interior paulista. Este estudo teve como objetivos identificar a adesão de pessoas com transtorno afetivo bipolar (TAB) ao tratamento medicamentoso pela aplicação do Teste de Morisky e Green; verificar o grau de conhecimento de pessoas com TAB, e de seus familiares, sobre o tratamento medicamentoso prescrito para o paciente e identificar as dificuldades dos mesmos referentes ao seguimento da terapia medicamentosa prescrita para o paciente. A população foi constituída por 17 pessoas com TAB que atenderam aos critérios de inclusão do estudo e seus respectivos familiares. Para coleta dos dados foi empregada a técnica de entrevista semi-estruturada gravada, guiada por dois roteiros, sendo um para entrevista com o paciente e outro para entrevista com o familiar. Tais roteiros continham dados de caracterização, dados sobre o conhecimento acerca da terapêutica medicamentosa, dados referentes às dificuldades para o seguimento do tratamento medicamentoso e, para o paciente, a aplicação do Teste de Morisky e Green. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e a Análise Temática. Os resultados mostraram que os pacientes do estudo caracterizaram-se por oito homens e nove mulheres, com idades variando de 26 a 52 anos. Já os familiares eram em sua maioria do sexo feminino (88,2%), casada (58,8%) com idade de 25 a 76 anos. No que se refere à adesão ao tratamento medicamentoso identificou-se que nenhum dos pacientes deste estudo é considerado aderente ao mesmo. Quanto ao tipo de não-adesão ao medicamento, observou-se que o comportamento não intencional foi predominante. Identificou-se um importante déficit de conhecimento, tanto dos pacientes como dos familiares, acerca dos medicamentos prescritos. Em relação aos pacientes, o menor grau de conhecimento foi sobre a dose de administração dos medicamentos, sendo o maior conhecimento em relação ao nome dos mesmos. Quanto aos familiares, o déficit de conhecimento foi, principalmente, em relação à dose e frequência de administração dos medicamentos utilizados pelo paciente. Foi possível identificar quatro categorias que revelam as principais dificuldades vivenciadas pelos participantes deste estudo e que estão relacionadas ao seguimento da terapêutica medicamentosa pelo paciente quais sejam: a dificuldade para compreender e aceitar o transtorno, a convivência com o preconceito, com os efeitos colaterais dos medicamentos e as dificuldades nas relações humanas. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios para se pensar as várias dificuldades enfrentadas pelas pessoas com TAB e por seus familiares para o seguimento da terapêutica medicamentosa prescrita, bem como para se repensar as estratégias de intervenção utilizadas nos serviços de saúde visando o uso racional dos medicamentos por esta clientela.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Família, Saúde mental, Transtorno bipolar.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-16052011-154652/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7060

NUNES, Zigmar Borges. **Ensino superior:** percepção do docente de enfermagem quanto à formação pedagógica. 2011 . p. 122. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Educação em saúde

Orientador: Nogueira, Maria Suely

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos docentes de Ensino Superior em enfermagem de uma universidade privada do interior do estado de São Paulo quanto à formação pedagógica. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa. A participação foi espontânea, após conhecimento da proposta do estudo e consentimento por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2011, a população foi constituída por 17 docentes, dos quais 9 eram enfermeiros e 7 eram professores oriundos de outras categorias profissionais. Os dados foram obtidos utilizando-se o grupo focal como técnica, a pesquisadora conduziu as discussões utilizando uma questão orientadora e ao finalizar o grupo os sujeitos responderam a um questionário semiestruturado cujo objetivo foi o de caracterizar o perfil sociodemográfico, identificar a formação profissional, a formação pedagógica e o grau de atualização. Os encontros foram filmados e gravados com autorização dos sujeitos, posteriormente transcritos e analisados, cujos dados constituíram-se em material de análise deste estudo. A análise de conteúdo temática foi selecionada para análise dos dados, permitindo organizar as categorias temáticas, a saber: inserção na docência no ensino superior após experiência profissional na assistência, na gestão e no ensino técnico; formação pedagógica no curso de graduação; ser professor/docente no ensino superior em enfermagem; ensino superior em enfermagem; professor de instituição privada; aluno de instituição privada; formação pedagógica para a docência e a pós-graduação e a docência. Na discussão das categorias temáticas ficou evidenciado que a inserção da maioria dos professores na docência no ensino superior trouxe como referencial a experiência da prática profissional, foi realizada uma reflexão sobre a formação pedagógica recebida na graduação, chegando a um consenso que a graduação prepara para a formação profissional e não para a docência; fazendo com que os profissionais ao se inserirem na docência busquem na pós-graduação stricto sensu recursos pedagógicos para a apropriação dos saberes pedagógicos necessários à docência. Formação essa que fundamenta o acolhimento do aluno de uma instituição privada, e subsidie a formação acadêmica, a despeito de suas limitações e potencialidades. Concluindo, a percepção apreendida é que a formação pedagógica para a docência deve ser contínua e as instituições privadas precisam investir para propiciar a formação de um enfermeiro crítico-reflexivo, capaz de trabalhar na assistência à saúde em busca de uma transformação social.

Palavras-chave: Docente de enfermagem, Enfermagem, Ensino superior, Formação pedagógica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-30112011-092334/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7063

PRADO, Caroline Padovan. **Perfil de idosos internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital Geral Terciário.** 2011 . p. 155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do idoso

Orientador: Marques, Sueli

Resumo: Os objetivos deste estudo foram: caracterizar os idosos internados na Clínica Médica de um Hospital Geral Terciário, do interior paulista, segundo: variáveis sociodemográficas, estilo de vida, condições de saúde, acesso aos serviços de saúde e rede de apoio familiar e social; identificar a capacidade cognitiva, a capacidade funcional e a presença de sintomas de depressão desses idosos; verificar a existência de associação entre a variável queda com as variáveis faixa etária, sexo, déficit cognitivo, uso de óculos, hábito de beber e presença de sintomas de depressão; e verificar a existência de associação entre a variável déficit cognitivo com as variáveis faixa etária, sexo e estado conjugal. Trata-se de um estudo não experimental, descritivo e transversal. Realizado com idosos, internados na Clínica Médica, do referido hospital, no período de abril a julho de 2011. Para a coleta de dados, utilizaram-se o Minixame do Estado Mental (MEEM), uma readaptação do Older Americans Resources and Services (OARS) e a Escala de Depressão Geriátrica (EDG). Foram estudados 105 idosos, média de idade de 73,8 anos ($s=8,9$); 59,0% eram homens; 62,9% moravam com esposo(a) ou companheiro(a); 47,6% estudaram de um a quatro anos; 90,5% eram aposentados. Quanto ao estilo de vida, 80,0% não fumavam atualmente; 71,4% consumiam bebida alcoólica; 66,7% não praticavam atividade física. Com relação à saúde, 72,4% a autoavaliaram como "Boa"; 56,2% tinham diagnóstico de hipertensão arterial e 22,9 de fibrilação atrial; para 78,1% todos os medicamentos eram receitados pelo médico; 91,4% avaliaram sua visão como "Boa"; 23,9% faziam uso dos óculos; 39,0% caíram nos últimos 12 meses; 23,8% caíram de três a quatro vezes. Quanto ao acesso aos serviços de saúde e à rede de apoio familiar e social, 96,2% utilizavam Hospital Público e estavam satisfeitos; para 45,7%, o esposo(a) ou companheiro(a) foi a primeira menção para cuidador na presença de incapacidades. Na avaliação cognitiva pelo MEEM, 34,3% apresentaram cognição comprometida. Quanto ao desempenho para as AVDs, no momento da admissão, 81,9% apresentavam algum grau de dificuldade nas ABVDs e 86,7% nas AIVDs; durante a hospitalização, 89,5% e, no momento da alta, 84,8% realizavam as atividades básicas com dificuldades. Os sintomas de depressão estiveram presentes em 54,3% dos idosos, média de 5,4 ($s=2,5$). Observou-se associação entre a presença de quedas e o uso de óculos ($p<0,01$) e entre a presença de déficit cognitivo e a faixa etária ($p=0,04$). A identificação do perfil e das necessidades dos idosos hospitalizados pode subsidiar o planejamento da assistência, com enfoque multiprofissional.

Palavras-chave: Hospitalização, Idoso, Perfil de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-27032012-153744/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7065

SANTORO, Maria Cristina Ferri. **Trajetória de cuidado ao portador de esquizofrenia:** narrativas familiares (A). 2011 . p. 59. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Galera, Sueli Aparecida Frari

Resumo: A desinstitucionalização e as reformas políticas e de gestão atuais colocam a família como principal fonte de cuidado do portador de transtorno mental grave e de longa duração. A literatura indica que poucas pesquisas têm se dedicado a estudar o processo de ajustamento familiar durante o enfrentamento do transtorno mental. No que se refere à esquizofrenia, o primeiro episódio de adoecimento ocorre geralmente na adolescência. Trata-se de uma situação de estresse que desorganiza todo o grupo familiar, interrompe e pode modificar sua trajetória de vida. A partir daí, a família torna-se cuidadora e procura ajustar-se à nova situação de conviver com um ente familiar adoecido. O objetivo deste estudo foi descrever a construção desse cuidado através da trajetória das famílias que convivem com o diagnóstico de esquizofrenia há mais de dez anos. O referencial teórico-metodológico baseou-se na Teoria de Trajetória de Vida e orientou a escolha da história de vida como método de coleta e análise dos dados. Método: para contar a história da família participaram do estudo, como principais informantes, o portador de transtorno mental e até dois familiares cuidadores. Caso o portador do transtorno concordasse em participar da pesquisa, mas se recusasse a dar entrevista, ele

deveria indicar pelo menos um familiar que pudesse contar a história por ele. Escolheu-se a entrevista como principal instrumento de coleta de dados. Foram entrevistadas 26 pessoas (18 familiares e 8 portadores de esquizofrenia), representando 14 famílias que convivem com o adoecimento há mais de dez anos. As entrevistas foram gravadas e realizadas pela pesquisadora no período de novembro/2010 a março/2011. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCRP-FMRP-USP. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise das entrevistas foi baseada na proposta do método da Teoria da Trajetória de Vida, que visa determinar através de uma linha do tempo os eventos importantes para o ajustamento familiar. Foram analisados três momentos: o passado, o presente e o futuro. Resultados: No momento passado foram descritos o sofrimento e as dificuldades do início do adoecimento e a aceitação como um evento importante para conseguir seguir em frente e se abrir para uma nova proposta. No presente, os relatos familiares descrevem momentos em que eles têm certeza de seu aprendizado. Novamente a aceitação é o elemento chave. Muitos familiares foram bastante afirmativos com relação a aceitar a doença como elemento chave para se relacionar com o adoecido e os outros membros da família. Alguns portadores de esquizofrenia confirmaram que quando a família aceita, ela é uma família melhor, em que ele se sente bem. Em relação ao futuro, há uma esperança nos avanços na psicofarmacologia e em encontrar na família os recursos para o cuidado. Conclui-se que esta pesquisa atendeu aos objetivos propostos e aponta para a urgente necessidade de se ouvir o portador de transtorno mental e seus familiares sobre esta "nova" responsabilidade da família: cuidar de seu ente querido.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Família, Serviço social.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-27032012-154912/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7066

JESUS, Lilian Carla. **Coping religioso-espiritual em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência.** 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde mental

Orientador: Carvalho, Ana Maria Pimenta

Resumo: As pesquisas que tratam do coping religioso-espiritual (CRE) que vem sendo publicadas ainda não abordaram esta temática com relação ao profissional de enfermagem, profissional este submetido a vários fatores de estresse originados não só de sua prática laboral, mas também oriundos do cotidiano existente fora do local de trabalho. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de verificar se os profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros) se utilizam do coping religioso-espiritual para lidar com os fatores de estresse vivenciados tanto no trabalho como na vida particular. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa de natureza exploratória, no qual foram convidados a participar da pesquisa todos os profissionais de enfermagem da Unidade de Urgência e Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, obtendo-se uma amostra de 126 participantes aos quais foi entregue a cada profissional um envelope contendo o termo de consentimento, o Questionário Geral e a Escala CRE, que foram devidamente preenchidos fora do ambiente de trabalho e devolvidos à pesquisadora posteriormente. Os resultados mostraram que a média de CRE total foi de 3,66, a média de CREP foi de 3,11 e a média de CREN foi de 1,78 e que as mulheres fazem mais uso do coping religioso-espiritual positivo do que os homens. Com relação a situação de estresse referida pelos respondentes, verificou-se que a maioria relatou ter vivenciado uma situação de estresse em ambiente familiar (61,1%), que 25,4% relataram ter vivido uma situação de estresse no ambiente de trabalho, 2,4% referiam ter vivenciado situações de estresse em ambos os ambientes e 10,3% relataram não ter vivenciado nenhuma situação de estresse no período indicado. Apenas 0,8% não respondeu a pergunta. Os resultados obtidos por meio dos índices da escala CRE neste trabalho já eram esperados tendo em vista a religiosidade do povo brasileiro, especialmente a

religiosidade da mulher brasileira, no entanto, não foi verificado o impacto do uso do coping religiosoespiritual para a saúde dessa categoria profissional, sendo necessários novos estudos, principalmente com relação ao impacto do uso da dimensão negativa do CRE, que, apesar de ter sido pouco utilizada pelos participantes deste estudo, tratase de informação importante que pode afetar a saúde daqueles que fazem seu uso, cabendo aos futuros pesquisadores na área investigar também possíveis formas trabalhar este aspecto para a realização da promoção da dimensão espiritual dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermeiros, Espiritualidade, Estresse.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-27032012-154702/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7067

QUADRADO, Ellen Regina Sevilla. **Avaliação do processo de identificação do neonato de um hospital privado.** 2011 . p. 71. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Tronchin, Daisy M. Rizatto

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa, que teve por objetivo avaliar o processo de identificação do neonato admitido na unidade de terapia intensiva neonatal e semi-intensiva de um hospital privado no Município de São Paulo. A casuística compôs-se de 540 oportunidades de análise, selecionadas pela amostragem probabilística aleatória simples. A coleta de dados ocorreu no período de maio a agosto de 2010, por meio de um formulário, contendo as três etapas do processo de identificação: componentes de identificação, condições da pulseira e quantitativo de pulseiras. Os dados foram analisados em função da estatística descritiva, e sendo aplicado o teste estatístico com significância de 5%. No que diz respeito ao desempenho geral do processo, o percentual de conformidade foi de 82,2%. No que tange as três etapas integrantes do processo, o maior índice de conformidade (93%) foi atribuído a segunda etapa e o menor (89,3%) a terceira etapa, com diferença estatística significativa ($p=0,046$). Em relação a primeira etapa, a presença do código de internação obteve (98,5%) de conformidade; na segunda, o melhor percentual (99,8%), foi atribuído à confecção correta da pulseira e na terceira, houve (88,5%) de conformidade para o grupo de neonatos em condições especiais, não apresentando diferença estatística significativa $p=0,895$. Acredita-se que os achados deste estudo subsidiem as reestruturações necessárias no processo de identificação dos recém-nascidos e o estabelecimento de metas assistenciais e gerenciais, para a melhoria contínua da qualidade e da segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem neonatal, Gerenciamento de riscos, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-21062011-120222/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7068

OTRENTI, Eloá. **Avaliação de processos educativos formais para profissionais da área da saúde:** revisão integrativa de literatura. 2011 . p. 112. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Mira, Vera Lúcia

Resumo: O aumento dos investimentos em processos educativos formais para profissionais trouxe consigo a necessidade de avaliar o efeito dessas atividades, seja sobre o trabalhador treinado, seja sobre a organização. Os instrumentos mais utilizados para avaliação aparentemente não estão atingindo os objetivos, e pouco contribuem para retroalimentar atividades educativas. Na área da saúde são realizados muitos treinamentos, no entanto, nem sempre são avaliados. Sendo assim, surgiu a necessidade de compreender mais sobre o tema e, assim, iniciar a construção de uma metodologia de avaliação capaz de mostrar as informações indispensáveis para retroalimentação dos programas e, por conseguinte, melhorar a prática assistencial que é a finalidade precípua das ações educativas na área da saúde. Assim, esse estudo teve como objetivos analisar a produção científica publicada sobre avaliação de processos educativos formais de profissionais da área da saúde e analisar as características dos instrumentos encontrados na revisão de literatura. Para isso, utilizamos a revisão integrativa, método pelo qual pesquisas primárias são analisadas para elaboração de uma síntese do conhecimento produzido sobre o tema investigado. Foram revisadas as bases de dados da BVS, Pubmed e Cochrane, no período de Janeiro de 2000 a Julho de 2010; a amostra final foi de 19 artigos científicos. Os resultados evidenciaram que não é utilizada uma metodologia validada e sistematizada para avaliar processos educativos formais, que o foco da avaliação é principalmente o aprendizado do participante, com pouca atenção ao processo de ensino e ao comportamento no cargo, sendo assim, ampliar os níveis de avaliação é essencial. Não basta olhar para a satisfação do treinando e aquisição de conhecimento; também é importante conhecer o quanto esse novo conhecimento é aplicado no trabalho e o que isso impacta na instituição contratante e no usuário do sistema de saúde. A utilização dos resultados de avaliação apenas para captar se o treinando adquiriu algum conhecimento ou se ficou satisfeito com a ação também é um uso restrito das ferramentas de avaliação de processos educativos formais para profissionais. A ausência de avaliações pode reduzir o valor do treinamento que precisariam de alterações.

Palavras-chave: Avaliação da educação, Bibliografias, Profissionais em saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-20062011-151612/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7071

TORRES, Lilian Machado. **Readmissão por infecção de sítio cirúrgico em um hospital público de Belo Horizonte (MG).** 2011 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Turrini, Ruth Natalia Teresa

Resumo: A crescente preocupação sobre as infecções relacionadas à assistência à saúde levou a Organização Mundial da Saúde a promover a criação da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, enfatizando ações básicas de controle de infecções. A redução desua incidência implica em proteção para o paciente, profissionais e instituições, favorecendo a prestação da assistência livre de riscos. Dentre as mais frequentes, a infecção do sítio cirúrgico deve ser compreendida como elemento qualificador do cuidado e, os dados relacionados, o ponto de partida para as ações preventivas e de controle. Os hospitais têm dificuldades para realizar a vigilância epidemiológica pós-alta, tarefa complexa haja vista a tendência de redução do tempo de internação. Conhecer dados sobre a readmissão contribui para melhorar os dados de vigilância pós-alta. Foi realizado um estudo exploratório com o objetivo de descrever a epidemiologia das readmissões por infecções de sítio cirúrgico em pacientes em um hospital público de Belo Horizonte (MG). Foram avaliados 98 registros médicos e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar referentes aos indivíduos readmitidos por este motivo entre janeiro/2008 e dezembro/2009. Os resultados demonstraram que um quarto dos pacientes que desenvolveu infecção do sítio cirúrgico na instituição necessitou de nova internação. A idade média dos indivíduos foi de 57,2 anos; mais da metade apresentava diabetes Mellitus, e um terço, hipertensão arterial sistêmica; no entanto, orisco anestésico para a maioria foi classificado como baixo. As infecções ocorreram com maior frequência em cirurgias limpas e potencialmente contaminadas, e as especialidades com maior número de pacientes

readmitidos foram ortopedia, com mais da metade dos procedimentos relacionados à correção de fraturas, e cirurgia geral, na qual as hernioplastias/rafias e colecistectomias predominaram. Metade dos indivíduos recebeu biomaterial em suas intervenções. Os tempos cirúrgicos e de internação não diferiram dos estudos encontrados na literatura. Praticamente todos os pacientes utilizaram antibioticoprofilaxia, segundo protocolo da instituição. Os primeiros sinais e sintomas surgiram, em média, após 33,2 dias, e metade dos infectados teve o diagnóstico nos primeiros 30 dias de pós-operatório. A classificação das infecções mostrou que metade dos pacientes apresentou infecção de órgãos e cavidades e, para 60% deles, foram necessárias novas intervenções cirúrgicas, além do tratamento antimicrobiano. O micro-organismo predominante nas infecções ortopédicas foi *Staphylococcus aureus* e nas infecções da cirurgia geral *Escherichia coli*, ambos com perfil de resistência abaixo daqueles encontrados na literatura. O estudo permite concluir que a vigilância pós-alta e o monitoramento das taxas de readmissão contribuem para o redimensionamento do problema e definição de ações pontuais para seu controle.

Palavras-chave: Infecção da ferida operatória, Infecção hospitalar, Readmissão do paciente.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-22072011-114317/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7072

FIGUEREDO, Luana Prado. **Complicações da terapia nutricional enteral (TNE) e fatores associados em pacientes hospitalizados.** 2011 . p. 123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Miyadahira, Ana Maria Kazue

Resumo: Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, cujo objetivo foi descrever o perfil dos pacientes e características da Terapia Nutricional Enteral (TNE) bem como analisar as complicações dessa terapia e os fatores associados em pacientes adultos hospitalizados. O estudo constituiu-se de uma amostra de 214 pacientes internados, no período de 2008 e 2009, em um hospital universitário do Município de São Paulo. Os dados foram coletados dos prontuários e das fichas de avaliação nutricional, em um formulário elaborado para o estudo. Os resultados permitiram verificar que: 1 a-) em relação ao perfil dos pacientes e terapia nutricional enteral, houve predominância do sexo masculino (55,6%), com média de idade de 64,8 anos; internados em unidades de semi-intensiva e UTI (66,8%). b-) Referente à terapia nutricional enteral, a média de dias de nutrição enteral foi de 13,2 dias, e 43,5% dos pacientes receberam-na em até uma semana. Quanto à via de acesso enteral, predominaram as sondas nasoenterais (96,3%) e o método de administração contínuo da dieta (67,3%). 2-) em relação às complicações da TNE e os eventos observados - dos 214 pacientes da amostra, em 200 deles houve complicações durante o uso da nutrição enteral. Verificou-se a ocorrência de complicações: gastrointestinal (90,5%), metabólica (55,0%), mecânica (41,5%) e pulmonar (13,0%). Os eventos observados mais frequentes da complicação gastrointestinal foram: distensão abdominal (33,4%), constipação (17,5%) e alto volume residual gástrico (14,6%). Na complicação metabólica, o evento observado foi hiperglicemia (55,0%), com valor médio de 174,2 mg/dL. Os eventos observados predominantes da complicação mecânica foram: saída não programada da sonda enteral (70,5%), seguida de obstrução da sonda enteral (19,0%). Na complicação pulmonar, a aspiração pulmonar (13,0%) foi o evento observado. 3-) Quanto ao método de infusão houve associação significativa da infusão contínua com os seguintes eventos observados na complicação gastrointestinal: alto VRG ($p=0,000$), constipação ($p=0,010$), distensão abdominal ($p=0,037$). Na complicação mecânica, houve associação significativa com a infusão intermitente nos seguintes eventos: saída não programada da sonda enteral ($p=0,005$) e deslocamento da sonda enteral ($p=0,040$). 4-) Quanto à terapia medicamentosa, houve associação significativa da complicação metabólica (hiperglicemia) e o uso de sedativos/opioides ($p=0,000$) e drogas vasoativas ($p=0,000$). Este estudo demonstrou que as complicações coexistentes com a TNE são muito prevalentes nesta população (93,5%). Além disso, verificou-se que existe elevada ocorrência de eventos observados (617), sendo as

complicações (400) que apresentaram intersecções significativas com outras variáveis acima descritas. Portanto, investigações das condições clínicas, as terapêuticas e os cuidados no uso da sonda enteral devem ser reiteradamente indicadas, sobretudo para os enfermeiros que são responsáveis pela administração e monitoramento da nutrição enteral.

Palavras-chave: Alimentação enteral, Intubação gastrointestinal, Pacientes internados.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-21062011-152352/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7073

CASTRO, Paula de Sousa e. **Aferição de custos em unidades básicas de saúde:** revisão integrativa da literatura. 2011 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Castilho, Valéria

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar, a partir da revisão integrativa da literatura nacional, o conhecimento científico sobre a aferição de custos em unidades básicas de saúde. Para a coleta de dados realizou-se um levantamento bibliográfico, com busca online, nas bases de dados Portal de Evidências da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, Banco de teses USP, Google. A amostra desta pesquisa foi constituída por 10 trabalhos. Os locais estudados foram compostos por municípios de todo o território nacional, com população de 5 mil a mais de 1 milhão de habitantes. Os resultados mostraram que o método mais utilizado (80%) foi a aferição de custos por absorção. Os resultados dos estudos não puderam ser comparados devido à aplicação de conceitos e métodos de aferição de custos com interpretações diversas pelos autores. No entanto, citamos alguns dados aferidos nesses trabalhos. O custo mensal per capita variou de R\$ 3,27 a R\$ 10,99. As equipes de Saúde da Família ampliadas com odontólogo podem ter custos até 77,7% maiores que as equipes básicas. Os municípios podem arcar com até 90% dos gastos totais em saúde. Dos custos totais, os gastos com recursos humanos representam em média 75%. Dos trabalhos que aferiram o custo por procedimento os valores variaram de R\$ 8,35 a R\$ 34,20. Este trabalho mostrou a importância da aplicação de um sistema de custeio na atenção básica, para identificar os principais custos e otimizá-los, buscando melhorar a eficiência e eficácia dos serviços de saúde. Recomenda-se para trabalhos futuros a utilização correta dos princípios dos sistemas de custeio pelos autores, buscando aprimorar a utilização de 9 ferramentas para o gerenciamento de custos na atenção primária à saúde e possibilitando comparações.

Palavras-chave: Atenção primária da saúde, Avaliação em saúde, Custos de cuidados de saúde, Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-19082011-080754/fr.php>

Nº de Classificação: 7074

MOITA, Polyanne Aparecida Alves. **Ensino de informática em enfermagem, nos cursos de graduação da cidade de Brasília-DF e do Município de São Paulo-SP (O).** 2011 . p. 112. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Peres, Heloísa Helena Ciqueto

Resumo: A informática e as Tecnologias da informação e comunicação (TICs) tem grande impacto na atualização dos profissionais da saúde, exigindo que os mesmos estejam cada vez

mais preparados para acompanhar o uso das tecnologias, buscando conhecimentos teóricos relacionados a essa temática, a fim de promover a convergência entre o desenvolvimento humano e tecnológico, bem como propiciar a utilização da tecnologia de forma humanizada. Nesse sentido, realizou-se um estudo exploratório descritivo e documental, com os objetivos de identificar e analisar os planos das disciplinas de informática em enfermagem dos cursos de graduação de enfermagem da cidade de Brasília- DF e das Universidades do Município de São Paulo-SP, e caracterizar o perfil acadêmico dos professores que as ministram. Para a coleta de dados utilizou-se o sistema eletrônico, e-MEC, de acompanhamento dos processos educacionais nacionais, estruturado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para identificar as Instituições de Ensino Superior (IES) que possuíam disciplina de informática em enfermagem na grade curricular dos curso de enfermagem. Fizeram parte do estudo 3 (três) 11% (IES) que possuíam disciplinas relacionadas a informática em enfermagem, que eram ministradas regularmente. Os planos de disciplinas foram analisados à luz de referenciais teóricos sobre educação e informática em enfermagem pesquisados nacional e internacionalmente, e a análise do perfil acadêmico dos professores foi realizada após estes terem respondido um questionário que visava identificar qual a formação acadêmica, especializações cursadas, tempo de formado, tempo de experiência profissional, tempo de experiência na área de ensino, e tempo em que ministra a disciplina pesquisada. Os resultados revelaram que o plano de disciplinas ministrados apresenta objetivos e conteúdos voltado, predominantemente, para aspectos de uso básico do computador sem articular a informática com o processo de trabalho do enfermeiro. As disciplinas, foco deste estudo, apresentam uma carga horária, com média de 40,3 horas. Com relação ao semestre em que a disciplina é ministrada, duas são ministradas no 3º semestre e uma no 1º semestre e apenas 1 disciplina tem caráter obrigatório. Com relação aos professores que ministram as disciplinas de informática em enfermagem, os resultados mostraram que estes não são da área de enfermagem ou saúde, e isso nos remete a realidade de que os profissionais da saúde, precisam buscar essa formação fora do seu campo de atuação e poucos cursos formais sobre essa temática são oferecidos no país. Conclui-se que a Informática em enfermagem deva estar presente na formação do enfermeiro de modo a oferecer aos graduandos conhecimentos sobre a aplicação do uso da informática na assistência, na administração, no ensino e na pesquisa. Denota-se que urge a necessidade de uma reflexão nacional conjuntas das instituições de ensino e dos órgãos de classe sobre as competências e habilidades de informática em enfermagem, considerando os modelos e as experiências de capacitação dos enfermeiros propostos internacionalmente. Acredita-se, ainda, que o processo ensino aprendizagem de informática em enfermagem deve estar fundamentado em abordagens inovadoras, com a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação, bem como embasado em experiências concretas da prática profissional.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Informática em enfermagem, Informática em saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-19082011-115241/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7076

GARZIN, Ana Claudia Alcântara. **Qualidade da assistência de enfermagem em medicina diagnóstica na percepção da equipe de enfermagem de uma instituição privada.** 2011 . p. 152. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Melleiro, Marta M.

Resumo: Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento exploratório-descritivo, cujos objetivos foram analisar a percepção dos trabalhadores de enfermagem de uma empresa de medicina diagnóstica acerca da qualidade da assistência de enfermagem prestada, considerando-se as dimensões de estrutura, processo e resultado e conhecer os fatores intervenientes na qualidade dessa assistência sob a ótica dos trabalhadores de

enfermagem. A população foi constituída por 203 profissionais de enfermagem de uma empresa de medicina diagnóstica. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2010, por meio de um questionário, empregando-se a escala de Likert. Os dados foram analisados em função dos índices percentuais e testes estatísticos específicos. O instrumento de coleta de dados mostrou-se confiável, obtendo-se o Alpha de Cronbach igual a 0,90. Na caracterização dos sujeitos, foi verificado que 55% eram auxiliares de enfermagem, 36% técnicos de enfermagem e 9% enfermeiros; 83% pertenciam ao sexo feminino e 17% ao sexo masculino, com idade média de 34,1 anos e, em média, 10,8 anos de formação e 6,6 anos de atuação na instituição. Na dimensão de estrutura, os participantes demonstraram percepção favorável aos aspectos que envolveram os materiais, equipamentos, mobiliário, disponibilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), capacitação da equipe e a existência de protocolos referentes à segurança do usuário, porém não houve clareza na tendência acerca do quantitativo de trabalhadores e adequação da área física. Em processo, os itens com melhores percentuais relacionaram-se ao cumprimento das ações e orientações que evitam as não conformidades e riscos ao usuário; quanto aos piores resultados nessa dimensão, o desperdício de tempo devido às distâncias percorridas na área física da instituição foi apontado com maior ênfase. Referente à dimensão de resultado, evidenciou-se maior favorabilidade relacionada à atitude ética dos trabalhadores e à satisfação dos profissionais com a qualidade do atendimento. Na comparação das três dimensões, a melhor avaliada foi a de resultado com escore de 59,0 (dp±10,1) e a pior foi a de processo, 56,8 (dp± 10,3). Acredita-se que este estudo contribua para a reorganização dos pontos vulneráveis nas dimensões avaliadas, sobretudo na de processo, que apresentou menor favorabilidade.

Palavras-chave: Avaliação da assistência à saúde, Medicina diagnóstica, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-10052011-124742/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7080

SILVA, Maíra Shiramizu da. **Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica**. 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Kimura, Miako

Resumo: Introdução: Medidas baseadas no relato dos pacientes vêm sendo incorporadas de forma crescente como parâmetros adicionais na avaliação das intervenções e na decisão por modalidades de tratamento. Uma dessas medidas é a avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS). Nos diversos estudos de QVRS em DPOC constata-se a predominância daqueles que avaliaram a influência de fatores clínicos relacionados à função pulmonar. Objetivos: Avaliar a QVRS de pacientes com DPOC e analisar a influência de fatores clínicos e sócio-demográficos e de bem-estar espiritual, na QVRS desses pacientes. Método: Foram entrevistados 70 pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia. Os dados foram coletados utilizando-se três instrumentos: uma ficha de caracterização dos pacientes, a Escala de Bem Estar Espiritual (EBE), contendo um componente religioso (BER) e um existencial (BEE), e o Saint George Respiratory Questionnaire (SGRQ), composto pelos domínios Sintomas, Atividades e Impactos. A regressão linear múltipla, método backward, foi a estratégia utilizada para identificação dos fatores associados à QVRS. Resultados: Os pacientes eram homens, em sua maioria, tinham em média 64,24 anos (dp =10,22), baixo nível de escolaridade e de renda, católicos, ex-fumantes, com alta carga tabágica e com DPOC grave ou muito grave. Os escores do SGRQ indicaram má QVRS, principalmente em função das limitações na atividade física (média de 72%, dp=15). No domínio Sintomas, a média foi de 65% (dp= 18), de 57% (dp=19) no domínio Impactos e de 63% (dp=15) no escore total. A EBE mostrou um alto nível de bem-estar espiritual, com maior contribuição do componente religioso, o escore total foi de 94,87 (dp= 13,56), 51,50 (dp =8,68) para o domínio religioso e 43,37 (dp=6,76) para o existencial. Nas análises multivariadas, as variáveis de maior influência na QVRS foram: a escolaridade, presente nos modelos finais dos três domínios e no total do

SGRQ (valores de -15,15 em sintomas, -10,75 em atividade, -19,33 em impactos e -44,20 no escore total) ; presença de comorbidades (-9,00) , trabalho atual (-12,22), BER (0,41) e BEE (-0,88) no domínio Atividade; tempo de DPOC (0,61) , no domínio Sintomas e carga tabágica (-0,131) no domínio Impactos, para o escore total, trabalho atual (-36,59), presença de comorbidades (-17,88), BER (1,30) e BEE (-1,94). Conclusão: Os resultados deste estudo reforçam a importância de considerar fatores como a escolaridade, o trabalho, a presença de comorbidades, a religiosidade e a espiritualidade na assistência integral aos pacientes com DPOC, visando proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica, Espiritualidade, Qualidade de vida, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-01062011-093604/fr.php>

Nº de Classificação: 7083

SANTIAGO, Emiliane Silva. **Tradição e modernidade:** desanexação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. 2011 . p. 218. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Orientador: Oguisso, Taka

Resumo: O presente estudo teve o objetivo de analisar o processo histórico da desanexação da Escola de Enfermagem de São Paulo - EEUSP - da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo FMUSP. Para tanto, pretendeu-se apontar alguns antecedentes assim como descrever sumariamente a conjuntura da enfermagem no país e a fundação dessa Escola. Este estudo qualitativo descritivo tem como interesse a garantia da memória da profissão de enfermagem e da EEUSP, incentivando a concretização da identidade desta profissão, através da análise de diversas fontes encontradas sobre o processo de desanexação da EEUSP. Entre essas, o Boletim do SESP, imagens fotográficas, cartas de Miss Tennant e Sr. Sopper da Fundação Rockefeller, edições da Revista Médico-Social, documentos e relatórios da fundação Rockefeller sobre a criação da Escola de Enfermagem de São Paulo, as Atas do Conselho Técnico e Administrativo Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e da Congregação da mesma instituição, assim como também as Atas da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção de São Paulo (ABEn - SP), Conselho Técnico Acadêmico da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e no arquivo da Reitoria, as ATAS do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo (CO-USP). A análise dos diversos documentos encontrados possibilitou realizar um breve apanhado histórico da fundação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo até sua desanexação. Para tanto, foi necessário ampliar o olhar e conhecer um pouco das instituições e personagens que estão diretamente ligadas a essa história, como a própria Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, alguns de seus diretores e a própria Escola de Enfermagem da USP e suas primeiras diretoras. Com amplo apoio da elite intelectual, política e econômica paulista, a Universidade de São Paulo foi criada pelo Decreto nº 6233, de 25 de janeiro de 1934 e congregou as outras faculdades que já existiam. A Escola de Enfermagem deveria ser criada como universitária conectada a Faculdade de Medicina, ao Instituto de Higiene e ao Hospital das Clínicas, a intenção da construção de importante centro de excelência em saúde, sempre integrado: a Faculdade de Medicina, o Instituto de Higiene e a futura Escola de Enfermagem. O planejamento do mais importante complexo de saúde da América Latina firmava o claro princípio da integralidade. Com a recomendação do Presidente Juscelino Kubitschek de que as obstetrizes sejam formadas nas escolas de enfermagem num regime de uma fase de ensino comum e outra diversificada e em virtude da USP manter uma conceituada escola de enfermagem, com toda a estrutura necessária para a formação dos dois profissionais e as contribuições de Maria Rosa Sousa Pinheiro foi determinante para concretização do processo de desanexação.

Palavras-chave: Autonomia, História da enfermagem, História das instituições, História das mulheres.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-10052011-150138/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7085

QUEIROZ, Elisangela Martins de. **Organizações da sociedade civil e o programa de controle da tuberculose - análise das parcerias no Estado de São Paulo/ Brasil (As)**. 2010 . p. 224. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde coletiva
Orientador: Bertolozzi, Maria Rita

Resumo: Este estudo objetivou identificar e caracterizar algumas parcerias, voltadas ao controle da tuberculose, estabelecidas entre organizações não-governamentais (ONGs) e o Programa de Controle da Tuberculose (TB) no Estado de São Paulo. Buscou, ainda, analisar as ações desenvolvidas, de forma a verificar seu potencial para responder aos determinantes da doença. A abordagem do estudo foi qualitativa e utilizou-se a técnica do snowball para a escolha dos sujeitos. Os dados foram coletados entre Março e Julho de 2010, por meio de entrevistas semi-estruturadas. Participaram do estudo, 6 sujeitos de órgãos governamentais e 13 sujeitos de organizações da sociedade civil. A análise teve como base a determinação social do processo saúde-doença e os conceitos oriundos de Gramsci, de Estado e sociedade civil. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa e os sujeitos foram convidados a participar do estudo mediante ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os depoimentos foram analisados segundo técnica de análise de discurso. Os resultados revelaram que as parcerias se iniciaram por estímulo do governo estadual; tiveram como população-alvo, a população geral e alguns grupos específicos (os vulneráveis à doença); em sua maioria, contaram com financiamento do Fundo Global; o monitoramento não foi sistematizado por parte do Estado, mas pelos financiadores dos projetos e; a relação acordada entre ambos foi mais de caráter informal e baseada no compromisso de cada parte. Sobre as ações desenvolvidas, estavam centradas na promoção do controle social, da intersetorialidade, na difusão de informações sobre a doença e, em menor escala, na execução de tarefas que caberiam ao Estado. As ONGs, de maneira geral, não tinham doentes portadores de TB como membros, mas como alvos de suas ações. O papel do Estado, na parceria, foi de estímulo e apoio, enquanto as ONGs se dedicavam à operacionalização das ações. A análise demonstrou que as ações das parcerias foram baseadas no entendimento de que a TB se relaciona com a exclusão social e de que é necessário defender os direitos dos doentes. Ainda, foram capazes de aproximar certos grupos populacionais e o governo. Dessa maneira, as parcerias parecem contribuir para diminuir as vulnerabilidades a que estão expostos alguns doentes com TB, entretanto, não alcançaram revelar a base da exclusão social e as contradições estruturais da sociedade que determinam a TB.

Palavras-chave: Parceria, Participação cidadã, Política de saúde, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-28032011-104820/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7086

GOMBOSKI, Gustavo. **Adaptação cultural e validação do city of hope - quality of life - ostomy questionnaire para a língua portuguesa no Brasil**. 2010 . p. 144. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto
Orientador: Santos, Vera Lúcia Conceição de Gouveia

Resumo: Considerando-se a falta de um instrumento de avaliação de qualidade de vida específico para pessoas estomizadas no Brasil, verificado após revisão bibliográfica de estudos

sobre o tema em nosso meio, o objetivo deste estudo foi realizar a adaptação cultural e validar o instrumento City of Hope Quality of Life Ostomy Questionnaire (COH-QOL-OQ), para a língua portuguesa no Brasil. Após contato com a autora do instrumento original e obtenção de sua autorização para o desenvolvimento do processo de adaptação cultural e validação, o projeto recebeu também autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS. É um estudo do tipo metodológico, cujas etapas para adaptação cultural foram baseadas em Beaton et al (2002), modificado conforme preconizado e utilizado no Instituto Municipal d' Investigación Médica de Barcelona (IMIM). Assim o processo de adaptação cultural, que caracterizou a primeira parte deste estudo, seguiu os seguintes passos: tradução, avaliação por comitê de juízes, grupo focal com pessoas estomizadas e retrotradução. A versão retrotraduzida foi aprovada pela autora do instrumento original, Dra. Márcia Grant e essa versão foi aplicada a 215 pessoas estomizadas, em três municípios do estado do Rio Grande do Sul, para avaliação de algumas de suas propriedades psicométricas. A consistência interna do instrumento, analisada por meio do coeficiente alfa de Cronbach ($> 0,70$), resultou nos escores 0,92 para QV Total e 0,82, 0,86, 0,83, 0,79 para os domínios BES, BEP, BEF, BEE, respectivamente. A validade de conteúdo foi avaliada por meio do nível de concordância entre os juízes, obtendo-se 70%. A validade de critério concorrente, avaliada por meio da correlação (Pearson e Spearman) entre o item 16 do domínio BEP e os domínios do COH-QOL-OQ, verificando-se correlações entre 0,26 e 0,66. Quanto à validade de construto convergente por meio da correlação entre os domínios do COH-QOLOQ e do WHOQOL-Abreviado (coeficientes de correlação de Pearson e Spearman > 30) - os resultados variaram de 0,41 a 0,77. Finalmente, a validade de construto discriminante, em que se utilizaram os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, tstudent e ANOVA, obteve-se discriminância na comparação para o tempo de estomizado, o caráter da estomia, a situação conjugal, a prática da religião. Os resultados permitiram concluir que o COH-QOL-OQ teve desempenho satisfatório, atestando sua confiabilidade e mostrando-se válido para medir a QV de pessoas estomizadas.

Palavras-chave: Estomia, Qualidade de vida, Validade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-01082011-074203/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7089

CASTELI, Christiane Pereira Martins. **Desenvolvimento do sistema informatizado de educação continuada em enfermagem:** construção de dados mínimos. 2011 . p. 142. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Leite, Maria Madalena Januário

Resumo: Este estudo teve como objetivos desenvolver um Sistema Informatizado de Educação Continuada em enfermagem (SIEC) visando à construção de dados mínimos e avaliar os dados contidos no sistema, na perspectiva dos Enfermeiros especialistas. Tratou-se de um estudo aplicado, de produção tecnológica e exploratória. Para o desenvolvimento do SIEC foi utilizada a metodologia baseada no conceito do ciclo de vida de prototipação. O SIEC sedimentou-se em duas fases: definição e desenvolvimento. A fase de definição iniciou-se com a etapa de planejamento, seguida pela definição e análise dos requisitos necessários para a construção e culminou com a produção da especificação de requisitos do sistema. A fase de desenvolvimento traduziu o conjunto de requisitos em um sistema de informação informatizado. No SIEC é apresentado um conjunto de dados mínimos do SEC com 435 elementos de dados divididos em sete categorias: Profissionais, Atividades de Ensino, Estrutura Organizacional, Instituição, Produção Científica, Grupos de Estudos e Avaliação. A construção do conjunto de dados mínimos do SEC foi realizada a partir da seleção de termos da literatura e da prática deste serviço. No que se refere à avaliação, etapa do processo de prototipação, o sistema foi submetido à avaliação, por meio de aplicação de um questionário a 07 especialistas enfermeiras com experiência na área de ensino, na área de Administração em enfermagem

e/ou vivência no Serviço de Educação Continuada. O SIEC foi avaliado positivamente pelos especialistas, que pontuaram a pertinência e prioridade dos elementos de dados superior a 71% [n=5], em sua maioria, o que confirma a satisfação do usuário com relação ao conteúdo do sistema, segundo a Norma Brasileira ISO/IEC 14598-1, que indica a satisfação do cliente quando o produto alcança o nível de pontuação no intervalo alvo, ou seja, percentual igual ou superior a 70%. No entanto, 11 elementos foram pontuados com percentual de 57% [n=4], sendo eles: título de eleitor, seguro, modalidade, data de início, data de término, módulo, tipo, cadastro da auditoria de treinamento e valor hora/aluno/dia, Uniform Resource Locator (URL) e tipo de atuação. Esta pontuação mostra a necessidade de adequação dos elementos de dados para atender as necessidades do cliente e do serviço. Conclui-se que a metodologia adotada propiciou o desenvolvimento de um sistema de informação informatizado, a partir de um conjunto de dados mínimos do SEC, que possibilita o registro, a organização, análise e interpretação dos dados, com a emissão de relatórios, e que pode facilitar o acompanhamento do serviço e a implementação de melhorias tanto em recursos humanos quanto nos processos de trabalho, no âmbito da assistência, ensino, pesquisa e gestão, trazendo consigo uma linguagem que corresponda às necessidades de seus usuários.

Palavras-chave: Educação continuada, Informática, Sistemas de informação, Tele-enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-10052011-130841/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7093

FERREIRA, Kuitéria Ribeiro. **Tuberculose multirresistente em um centro de referência do estado de São Paulo:** perfil e trajetória de pacientes. 2011 . p. 200. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Orientador: Bertolozzi, Maria Rita

Resumo: A situação epidemiológica da tuberculose (TB) no âmbito mundial e no Brasil ainda evidencia importante magnitude, acrescentando-se o problema crescente da Tuberculose Multirresistente (TBMR), as quais apresentam associação com as desigualdades sociais. Com a finalidade de contribuir para o conhecimento a respeito da TBMR e aprimorar as práticas de controle da doença, o presente estudo teve como objetivos: descrever o perfil de características sócio-demográficas e clínico-epidemiológicas dos pacientes portadores de tuberculose multirresistente, inscritos em um Centro de Referência para a Tuberculose do Estado de São Paulo, no período de agosto de 2002 a dezembro de 2009; e identificar, na trajetória percorrida pelos portadores de TBMR, inscritos no ano de 2009, nessa Unidade de Saúde, desde a percepção dos primeiros sinais e sintomas da TB até a constatação da multirresistência, aspectos que podem estar associados à ocorrência da multirresistência. O perfil sócio-demográfico e clínico-epidemiológico teve abordagem quantitativa, é descritivo, retrospectivo e seccional; os dados utilizados foram secundários e obtidos de fichas de notificação do Sistema de Informação da TBMR (Sistema TBMR, de âmbito nacional) e de prontuários dos pacientes matriculados na Instituição onde foi realizado o estudo. Na segunda etapa, o estudo teve abordagem qualitativa, tendo os depoimentos de alguns portadores de TBMR como matéria prima para a apreensão e a análise de aspectos da vida dos enfermos. A primeira etapa teve como população de estudo 188 pacientes e, para a segunda etapa, foram realizadas 19 entrevistas, que foram analisadas segundo técnica de análise de discurso apropriada. Para ambas as etapas do estudo foram observados os aspectos éticos. Os dados foram coletados no período de 22 de fevereiro a 15 de junho de 2010. Os resultados da primeira etapa do estudo revelam que 93,1% dos pacientes encontravam-se na faixa etária produtiva, 64,4% eram homens, a maior parte (34,6%) tinha de quatro a sete anos de escolaridade, 61,6% apresentavam precária inserção no mercado de trabalho; 74,2% eram procedentes do Município de São Paulo, com história de tratamentos anteriores para a TB (98,9%), 22,9% apresentavam etilismo e 28,2% tabagismo. A segunda etapa do estudo mostra que alguns aspectos podem ter contribuído para o desenvolvimento da TBMR, sobretudo relacionados às condições de vida e trabalho dos acometidos, além do acesso aos serviços de

saúde. Em geral, as trajetórias percorridas pela maior parte dos pacientes revelam demora na busca da assistência, na realização e obtenção do resultado de exames e no diagnóstico da enfermidade; carência de informações sobre a doença e sobre os serviços de saúde que oferecem assistência. Conclui-se sobre a necessidade de expandir as políticas públicas de controle da doença e de ampliar a acessibilidade dos pacientes à assistência adequada.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Resistência microbiana a medicamentos, Serviços de saúde, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-28032011-104037/fr.php>

Nº de Classificação: 7097

CAVALHIERI, Fernanda Bigio. **Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa de um instrumento para mensuração de gravidez não planejada (London Measure of Unplanned Pregnancy)**. 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Borges, Ana Luiza Vilela

Resumo: Diante da importância que a gravidez não planejada vem adquirindo no cenário mundial, apesar da melhoria nas tecnologias contraceptivas e ampliação do acesso aos serviços de saúde e métodos contraceptivos, faz-se necessário mensurar com maior precisão este fenômeno. Por esta razão, pesquisadores da área de saúde sexual e reprodutiva têm procurado desenvolver medidas que possam oferecer estimativas confiáveis de mulheres que vivenciam a gravidez não planejada. A maior parte dos instrumentos utilizados para mensurar a gravidez não planejada são unidimensionais e não levam em consideração a parceria, a intencionalidade ou o uso de métodos anticoncepcionais de forma simultânea, aspecto não observado no London Measure of Unplanned Pregnancy (LMUP), desenvolvido no Reino Unido. Nesse contexto, este estudo transversal tem como objetivo traduzir e adaptar o instrumento LMUP para a língua portuguesa e validar suas propriedades, visando à sua utilização como instrumento de mensuração de gravidez não planejada no Brasil. A adaptação cultural e validação do LMUP foram realizadas conforme o método preconizado pela literatura. O cenário de estudo foram unidades da rede de Atenção Básica do município de Marília-SP. A população de estudo foi composta por 126 mulheres com idade 18 e 42 anos, usuárias dessas unidades, que procuraram a Unidade para confirmação do diagnóstico da gravidez por meio de um teste imunológico para gravidez cujo resultado foi positivo. Os resultados obtidos demonstraram que em relação às propriedades psicométricas, o instrumento apresenta um valor de alfa de Cronbach de 0,75 para a escala total. A análise fatorial exploratória dos componentes principais do instrumento LMUP na versão Português aqui apresentada resultou em um único fator, que explicou 66,5% da variância total dos dados. As propriedades psicométricas do instrumento foram demonstradas e, portanto ele pode ser utilizado para mensurar a gravidez não planejada na população brasileira.

Palavras-chave: Estudos de validação, Gravidez não planejada, Saúde sexual e reprodutiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-20062011-141727/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7098

SOARES, Jaqueline Maria de Sousa. **Perfil de competências de enfermeiros de uma instituição hospitalar da rede privada**. 2011 . p. 258. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Mira, Vera Lúcia

Resumo: A preocupação com a identificação das competências individuais dos profissionais da enfermagem torna-se fator principal para o desenvolvimento dos processos de seleção, avaliação de desempenho e treinamento e desenvolvimento. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo geral de construir um perfil de competências de enfermeiros e os objetivos específicos de conhecer a relevância atribuída, pelo enfermeiro, aos indicadores de comportamentos das competências e redefinir as competências conforme os comportamentos que as compõem. O método utilizado foi o descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. A população foi constituída pelos 125 enfermeiros de uma instituição hospitalar da rede privada (UCE). As fontes utilizadas para a construção do instrumento de coleta de dados foram os indicadores de comportamento das competências estabelecidas pelo COREN-SP, as organizacionais e as do enfermeiro propostas na Unidade Campo de Estudo, totalizando 17 competências e 89 indicadores de comportamento. A análise de consistência mostrou a confiabilidade do instrumento com a exclusão de três indicadores de comportamento. Após essa análise e análise fatorial, foram excluídos 16 indicadores de comportamento que não se apresentaram importantes a nenhum fator. Utilizando-se os 70 comportamentos, obteve-se 14 fatores com diferentes números de comportamentos em cada um deles. Esses fatores formados foram diferentes das distribuições dos indicadores de comportamentos nas diferentes competências. Os novos fatores foram nomeados pelos enfermeiros e surgiram 13 novas competências. São elas: Capacidade Analítica (6 indicadores de comportamento), Resiliência Organizacional (7 indicadores de comportamento), Capacidade de Negociação (6 indicadores de comportamento), Gerenciamento de Conflitos (5 indicadores de comportamento), Gestão Ética (7 indicadores de comportamento), Liderança Compartilhada (6 indicadores de comportamento), Planejamento Assistencial (6 indicadores de comportamento), Gestão Criativa (6 indicadores de comportamento), Articulação de Pessoas (5 indicadores de comportamento) e de Equipes (4 indicadores de comportamento), Liderança Arrojada (4 indicadores de comportamento), Capacidade Resolutiva (1 indicadores de comportamento) e Líder Coaching (5 indicadores de comportamento). Para os enfermeiros de uma instituição privada, observa-se que para o cargo gerencial, os indicadores de comportamento das competências são mais relevantes do que aqueles que estão ligados diretamente com a assistência ao paciente. Os indicadores de comportamentos que são relacionados a desenvolvimento de pessoas, tomada de decisão, delegar com autonomia e responsabilidade, gerenciamento de custos, comunicação, negociação, ter a visão do negócio, entender o cenário e o mercado que a instituição está inserida, ousadia, novos projetos, inovações, criatividade e sugestão de melhorias, não estão muito evidentes para os enfermeiros de um modo geral. Com este estudo evidenciou a necessidade de traçar um plano de desenvolvimento dos enfermeiros quanto às competências específicas para as suas áreas de atuação, além de validar as novas competências e seus indicadores de comportamento.

Palavras-chave: Competência profissional, Profissionais de enfermagem, Recursos humanos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-20062011-155254/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7099

PRATES, José Gilberto. **Representação social dos enfermeiros de serviços de urgência e emergência acerca da assistência aos usuários de álcool e outras drogas (A)**. 2011 . p. 152. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Oliveira, Márcia Aparecida Ferreira de

Resumo: Este estudo objetivou identificar e analisar a representação social dos enfermeiros de serviços de urgência e emergência acerca da assistência aos usuários de álcool e outras drogas. Foram realizadas quatorze entrevistas e para a análise dos discursos utilizou-se a abordagem qualitativa hermenêutica dialética, norteada pelos pressupostos teóricos da Reforma Psiquiátrica brasileira. A análise dos dados possibilitou a construção de quatro

categorias empíricas: Assistência de Enfermagem, Processo Saúde-Doença, Estigma e Educação Permanente. Os resultados apontam que assistir um paciente intoxicado ou em abstinência é algo que perturba a rotina de atendimento nos serviços de urgência/emergência, demonstrando a falta de preparo e o receio por parte dos profissionais para lidar com estas situações, fato que afeta não somente o atendimento a este público, como também a captação e o encaminhamento destes indivíduos, posteriormente, para serviços especializados como o Centro de Atenção Psicossocial em álcool e outras drogas. A concepção dos entrevistados acerca dos usuários de substâncias psicoativas encontra-se apoiada no modelo moral, que traz embutido o conceito de anormalidade, evidenciando o preconceito e o estigma relacionado a estepúblico, sendo este um dos principais desafios a ser superado ao atender esta população, de forma que não se reproduza os cuidados relacionados à psiquiatria tradicional. Sobretudo, quando o uso abusivo de substâncias psicoativas é visto, pelos enfermeiros, como uma patologia que pressupõe o predomínio das estruturas biológicas sobre as psicológicas e sociais, baseado na teoria da multicausalidade. Portanto, qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de situações tão prevalentes, como o uso de álcool e outras drogas, deve fazer parte de um conjunto de ações dos serviços de saúde, visando maior qualidade nos atendimentos a esta população na rede de Atenção à saúde.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Serviço hospitalar de emergência, Socorro de urgência, Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-100855/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7100

DIAS, Vânia Ferreira Gomes. **Avaliação da dor em criança de 0 a 23 meses:** em busca de elementos para o aprimoramento das práticas durante a vacinação. 2011 . p. 77. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Chiesa, Anna Maria

Resumo: A vacinação ocupa um papel de destaque na prevenção de doenças e proteção da saúde, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Contudo sua realização impõe uma série de condições desagradáveis, principalmente às crianças pequenas. Dentre os vários aspectos críticos que compõem os momentos de vacinação, destaca-se a dor provocada pela aplicação da vacina, por suas implicações para as crianças e seus familiares. Dado que o foco do atendimento nas Salas de Vacina está colocado, principalmente, sobre a vacina (preparação, aplicação, conservação, entre outros), outros aspectos críticos da vacinação das crianças não estão contemplados durante os atendimentos. Visando contribuir para a qualidade da assistência nas Salas de Vacina, este estudo busca levantar na literatura científica elementos que facilitem aos profissionais envolvidos no atendimento e na organização das Salas de Vacina, o reconhecimento da dor pela qual passam as crianças durante sua vacinação, através de instrumentos de avaliação. Para tal foi feita uma revisão da literatura, buscando instrumentos de avaliação de dor em crianças menores de dois anos. A busca foi estruturada a partir do acrônimo PICO em dez diferentes bases. Os descritores foram adaptados para atender às especificidades das mesmas e foi utilizado o Endnoteweb® para sistematização e compartilhamento das informações. Foram identificados 295 estudos entre 1993 e 2010 cujos resumos foram analisados e, aplicando-se os critérios de exclusão chegou-se a um conjunto de 24 artigos que foram lidos na íntegra. Tendo em vista a finalidade chegou-se a uma amostra final de 12 artigos que apresentavam 8 escalas. Constatou-se que as escalas mais adequadas para avaliação das crianças durante a vacinação são: MBPS, CHIPPS, NIPS e ABC. Estas escalas utilizam os parâmetros consagrados na literatura, em composições e especificações diferentes.

Palavras-chave: Imunização, Lactente, Medição da dor, Vacinas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-094918/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7101

SOUZA, Geisa Colebrusco de. **Trabalho em equipe de enfermagem: interação, conflito e ação interprofissional em hospital especializado.** 2011 . p. 158. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Peduzzi, Marina

Resumo: O trabalho em equipe de saúde e enfermagem tem sido apontado como um importante aspecto da organização dos serviços para alcançar a produção do cuidado integral. Assim, o estudo tem como objetivo identificar e analisar as concepções dos profissionais de enfermagem sobre o trabalho em equipe de enfermagem bem como as concepções sobre a prática do cuidado integral e da integralidade à saúde. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada num hospital especializado em oncologia em duas unidades, ambulatório de especialidades e clínica cirúrgica. Foram entrevistadas 21 profissionais, enfermeiras e técnicas de enfermagem e no tratamento do material empírico, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostram que a concepção de trabalho em equipe de enfermagem é majoritariamente, ação interprofissional e que as entrevistadas elegem como elementos necessários para o trabalho em equipe a comunicação, confiança, vínculo, respeito mútuo, reconhecimento do trabalho do outro e colaboração. Identifica-se a presença de conflitos na equipe de enfermagem que ocorrem predominantemente entre enfermeiras e técnicas de enfermagem e obstaculizam o trabalho em equipe. Os conflitos em sua maioria são decorrentes da ausência de reconhecimento das contribuições das técnicas de enfermagem por parte das enfermeiras e da ausência de colaboração e compartilhamento do plano de cuidados entre as distintas categorias. Quanto às concepções sobre o cuidado integral de enfermagem as entrevistadas o referem como alternativo ao modelo de organização funcional, ancorado na abordagem biopsicossocial e fortalecido pelo modelo de enfermeiro referência. No tocante às práticas de integralidade à saúde identificam-se três categorias, a articulação entre os profissionais da equipe no atendimento do paciente, a articulação dos setores do hospital e a articulação do hospital na rede de Atenção à saúde. Conclui-se que o trabalho em equipe de enfermagem caracteriza-se pela estreita interface com as ações desenvolvidas pela equipe interprofissional e que a colaboração e o planejamento dos cuidados de enfermagem realizado em conjunto entre enfermeiras e técnicas de enfermagem podem ampliar a qualidade da assistência de enfermagem com foco nas necessidades de cuidado do paciente.

Palavras-chave: Equipe de assistência ao paciente, Profissionais de enfermagem, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-24052011-123616/fr.php>

Nº de Classificação: 7102

JARDIM, Jaqueline Maria. **Avaliação das práticas de prevenção e controle da infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central de curta permanência por meio de indicadores clínicos.** 2011 . p. 175. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Jardim, Jaqueline Maria

Resumo: Há praticamente consenso de que o processo de trabalho de prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde (IrAS), pautado em indicadores de resultados, são limitados para reconhecer as condições reais em que as práticas assistenciais são realizadas. Para tanto, avaliações processuais vêm sendo utilizadas, para conhecer o grau de conformidade dessas ocorrências de acordo com as recomendações dadas por evidências

científicas atualmente disponíveis. Este estudo teve a finalidade de avaliar a conformidade de práticas de prevenção e controle de infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (ICS-ACVC), por meio de indicadores clínicos processuais especificamente elaborados. Tais práticas corresponderam a: a) Avaliação das práticas de registro de indicação e tempo de permanência do cateter venoso central de curta permanência; b) Avaliação das práticas de inserção do cateter venoso central de curta permanência: inserção percutânea, paramentação completa para inserção de CVC, campo estéril ampliado no momento da instalação do cateter, uso de anti-séptico de veículo alcoólico para preparo da pele do paciente, presença de curativo oclusivo; c) Avaliação da prática de adesão aos cuidados e manutenção do curativo da inserção do CVC e seus dispositivos: registro de troca do curativo, periodicidade da troca do curativo, desinfecção de hubs e conectores com clorexidina alcoólica 0,5% antes da manipulação, troca de equipamentos e transdutores conforme orientação institucional; d) Avaliação da adesão à higiene das mãos em procedimentos de troca do sistema de infusão, administração de medicamentos, coleta de sangue, troca e realização de curativo. Tratou-se de uma pesquisa aplicada envolvendo achados sobre o desempenho de práticas e procedimentos, buscando acessar sua qualidade, com delineamentos prospectivo, transversal e analítico. O cenário foi a UTI cirúrgica-Adulto de um Hospital Público de Ensino. A casuística correspondeu às oportunidades de avaliação das práticas selecionadas, realizadas por médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, nos três turnos de trabalho, quando pertinente, em pacientes que teriam um CVC inserido e/ou que já possuíam CVC. A amostra baseou-se na conformidade esperada de 80%, com 5877 avaliações distribuídas entre as práticas selecionadas, realizadas por meio de observação direta ou registros em prontuários. Instrumentos e avaliadores foram submetidos a testes de aferição de concordância. A conformidade geral das práticas de registro de indicação e tempo de permanência do cateter venoso central de curta permanência foi de 91,6%. A conformidade geral obtida na avaliação das práticas de inserção do cateter venoso central de curta permanência foi nula (0,0%), que ocorreu devido à ausência do curativo oclusivo na inserção do CVC (0,0%), quanto às demais práticas avaliadas, todas obtiveram conformidade total (100,0%). A conformidade da prática de adesão aos cuidados e manutenção do curativo da inserção do CVC e seus dispositivos: registro de troca do curativo, periodicidade da troca do curativo, desinfecção de hubs e conectores com clorexidina alcoólica 0,5% antes da manipulação foi de 51,5%, com a manhã o período que apresentou a maior taxa de conformidade (69,3%) e a tarde a menor (31,1%). A conformidade geral da prática de higiene das mãos na realização dos procedimentos selecionados foi apenas 10,7%, sendo que a Troca e realização de curativo (21,1%), seguindo-se Coleta de Sangue (10,2%) e administração de medicamentos (9,6%). O turno da manhã obteve maior adesão (12,7%) e o noturno a menor (8,4%). Nesta prática, o maior índice de conformidade foi obtido entre os enfermeiros em todas as práticas avaliadas (troca do sistema de infusão-18%, coleta de sangue-21,4%, administração de medicamento-20,4%, troca e realização do curativo 21,7%). Concluiu-se que, embora a avaliação das práticas de registro de indicação e tempo de permanência do cateter venoso central de curta permanência tenha atingido a conformidade esperada de 80%, as demais práticas necessitam de uma nova elaboração de estratégias que assegurem a adesão duradoura das práticas de controle e prevenção de ICS-ACVC, associado à análise contínua de infra-estrutura, disponibilidade de material e carga de trabalho.

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Indicadores de qualidade em assistência da saúde, Infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, Observação direta.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-21062011-151632/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7103

C IRINO, Ferla Maria Simas Bastos. **Ações de prevenção ao HIV/AIDS na Estratégia Saúde da Família sob a ótica da vulnerabilidade programática.** 2011 . p. 176. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Nichiata, Lúcia Yasuko Izumi

Resumo: As ações de prevenção ao HIV/aids na ESF foram objetos desse estudo, cujo objetivo foi analisá-las, sob a ótica da vulnerabilidade na sua dimensão programática, identificar como as equipes de Saúde da Família reconhecem a vulnerabilidade ao HIV/aids nos seus territórios; descrever as ações de prevenção direcionadas às populações reconhecidas pelas equipes como vulneráveis e caracterizar as dificuldades, as potencialidades e os desafios na prevenção ao HIV/aids na ESF. Para alcançar tais objetivos optou-se por um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando-se a metodologia do Estudo de Caso. O conceito de vulnerabilidade, em sua dimensão programática, foi usado como quadro teórico. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com gerentes de UBS de Saúde ou pessoas indicadas por eles e mediante técnica de grupo focal com equipes de Saúde da Família. O estudo foi conduzido no período de junho a dezembro de 2009, em 11 Unidades do distrito de Capão Redondo, região sul do Município de São Paulo, Brasil. Os resultados apontam que as equipes reconhecem a vulnerabilidade ao HIV/aids em seus territórios atrelada à dimensão individual, fundamentada na noção de risco da epidemiologia tradicional, identificando grupos ou comportamentos de risco. Fundamentadas nos mesmos conceitos, percebeu-se o predomínio de intervenções informativas, de caráter prescritivo e normativo, que tinha como principal finalidade a mudança de comportamento do indivíduo. Ações fortemente baseadas no modelo biomédico hegemônico. Como dificuldades encontradas destacaram-se àquelas relacionadas ao processo de trabalho das equipes, que apontam sobrecarga de trabalho pelas demandas dos programas prioritários; alta rotatividade dos profissionais e falta de capacitação dos mesmos para a prevenção ao HIV. A maior potência da ESF na prevenção da aids encontra-se no princípio da longitudinalidade, que permite qualificar o reconhecimento da vulnerabilidade do território e planejar as ações de prevenção de acordo com as necessidades da população. O maior desafio apontado pelas equipes está em reconhecer o processo de produção e reprodução social como determinante da vulnerabilidade ao HIV. Por fim, conclui-se que o modelo técnico-assistencial vigente na atenção básica, apesar de sua reconhecida potencialidade, ainda apresenta práticas embasadas na noção de risco e no modelo biomédico hegemônico, determinando, assim, a vulnerabilidade programática na prevenção ao HIV/aids.

Palavras-chave: HIV, Pesquisa qualitativa, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-05072011-073909/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7104

SARTORIO, Natália de Araujo. **Potencialidades e limitações do uso da fotografia na pesquisa qualitativa de enfermagem.** 2011 . p. 91. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Zoboli, Elma Lourdes Campos Pavone

Resumo: A tradição do uso da fotografia na pesquisa social remonta ao século XIX, com os primeiros trabalhos da Antropologia que usaram-na para registrar costumes e tradições de povos considerados exóticos. A seguir, a Sociologia, a História e a Psicologia, dentre outras disciplinas se interessaram pelo uso da foto para o registro do real e, também, como auxiliar na obtenção de dados subjetivos. Os objetivos do presente trabalho foram identificar o uso que vem sendo feito da fotografia na pesquisa qualitativa na enfermagem e sintetizar as potencialidades e limites desse uso. Procedeu-se a uma Revisão Sistemática de Literatura e Metassíntese de estudos primários que fossem pesquisas qualitativas, feitas por enfermeiras ou que tivessem a Enfermagem como objeto e que registrassem o uso da fotografia em algum momento de seu método. Os termos para a busca foram: Fotografia, Pesquisa Qualitativa e Enfermagem. As bases de dados pesquisadas incluíram: PubMed, CINAHL, EMBASE, PsycInfo, Scopus, ISI, BVS, Scielo. Não houve limite de tempo de publicação. A amostra final incluiu 31 artigos. Os resultados apontaram o uso da fotografia nos métodos: Photovoice, Foto-

Elicitação, Etnografias e Mistos. As potencialidades foram: Emancipação dos sujeitos; Dar voz a grupos vulneráveis; Melhor compreensão da situação do sujeito; Registro detalhado do real, Maior riqueza dos dados obtidos; Permite ao sujeito rever suas experiências de vida; Efeito terapêutico para os sujeitos; Mais proximidade entre o entrevistador e o sujeito; Conferir protagonismo aos sujeitos; Divulgação de acervos e Aceitação do Método. As limitações foram: Habilidade no manuseio da câmara fotográfica; Censura dos familiares às fotografias; Invasão da privacidade individual e familiar; Risco de manipulação dos dados; Disponibilidade de equipamento; Custo e necessidade de pessoal especializado; Dados oriundos de fontes secundárias. Com esses resultados, especialmente ao se considerar as potencialidades, conclui-se que a fotografia é um recurso útil na pesquisa qualitativa que permite ao enfermeiro, enquanto pesquisador, dar conta das peculiaridades da enfermagem como uma prática social, contribuindo para emancipação de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Fotografia, Metassíntese, Pesquisa em enfermagem, Pesquisa qualitativa.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-20062011-142603/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7105

GARCIA, Paulo Carlos. **Tempo de assistência de enfermagem em UTI e indicadores de qualidade assistencial:** análise correlacioanal. 2011 . p. 81. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Fugulin, Fernanda Maria Togeiro

Resumo: Estudo exploratório, retrospectivo, de natureza quantitativa, desenvolvido com o objetivo de analisar o tempo utilizado pela equipe de enfermagem para assistir aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), bem como verificar sua correlação com os indicadores de qualidade assistencial. O período de análise foi 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2009. Os dados foram coletados dos instrumentos de gestão utilizados pela chefia de enfermagem da Unidade. A análise do tempo médio de assistência despensado em relação ao tempo médio de assistência requerido pelos pacientes foi efetuada por meio do teste estatístico t pareado. Para verificar a correlação do tempo médio de cuidado despensado aos pacientes da UTIA com o indicador de qualidade incidência de perda de cateter venoso central foi utilizado o coeficiente de correlação de Sperman, enquanto que para os demais indicadores foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. O tempo médio de assistência de enfermagem despensado aos pacientes, no período analisado, correspondeu a 14 horas, das quais 31% foram ministradas por enfermeiros e 69% por técnicos/auxiliares de enfermagem. Os pacientes internados requereram cerca de 16 horas de cuidados. A aplicação do teste estatístico demonstrou que as diferenças encontradas, entre as horas de assistência despensadas pela equipe de enfermagem e aquelas requeridas pelos pacientes, foi significativa ($p < 0,001$), sugerindo sobrecarga de trabalho aos profissionais de enfermagem da UTIA. A análise correlacional entre o tempo de assistência de enfermagem despensado por enfermeiros e o indicador de qualidade incidência de extubação acidental, evidenciou coeficiente de correlação de Pearson de ($r = - 0,454$), com p valor de 0,026, indicando linearidade negativa entre as variáveis, o que permitiu inferir que a incidência de extubação acidental diminui à medida que aumenta o tempo de assistência de enfermagem despensado por enfermeiros. Os resultados encontrados permitiram verificar que as horas médias de assistência de enfermagem despensadas aos pacientes da UTIA foram inferiores às preconizadas pelos órgãos oficiais brasileiros. O tempo médio de assistência requerido pelos pacientes internados, nessa Unidade, foi superior ao preconizado pela ANVISA e inferior ao estabelecido pela Resolução COFEN nº293/04. Esse dado indica que a avaliação do quantitativo de pessoal de enfermagem nas UTIs requer o conhecimento prévio das demandas assistenciais dos usuários e não apenas a utilização dos parâmetros indicados pelos órgãos oficiais, uma vez que esse procedimento pode ocasionar um super ou sub-dimensionamento de profissionais de enfermagem. Os

resultados desta investigação demonstram a influência do tempo de assistência de enfermagem, provido por enfermeiros, no resultado do cuidado ministrado aos pacientes assistidos na UTIA. As limitações da presente investigação, ou seja, o fato de ter sido realizada em apenas uma Unidade de uma única Instituição, trazem restrições para a sua generalização. Assim, considera-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que contribuam para a validação desse achado, no contexto nacional. O acúmulo de evidências pode contribuir para comprovar o impacto das horas de assistência de enfermagem nos resultados assistenciais e na segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Administração de recursos humanos em enfermagem, Carga de trabalho, Indicadores de qualidade em assistência à saúde, Recursos humanos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-20062011-151925/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7106

BARROS, Débora Gomes. **Potencialidades do "WHOQOL-BREF" para a identificação das esferas de promoção da saúde:** opinião de especialistas. 2011 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Chiesa, Anna Maria

Resumo: No Brasil, desde a constituição do SUS, a Promoção da Saúde encontra-se dentre suas tarefas, compondo a linha de cuidado integral dos sujeitos. No entanto, ainda há o despreparo dos profissionais para captar e trabalhar com as dimensões subjetivas. Dessa forma, surge a necessidade de instrumentos que permitam indicar as ações de promoção da saúde para a prática de uma clínica com olhar mais ampliado. Neste trabalho optou-se como base teórica a perspectiva de Promoção da Saúde de Labonte, pois articula a abordagem biomédica e comportamental das ações em saúde e agrega à perspectiva sócio-ambiental e emocional intrínseca ao processo saúde doença. Teve como objetivo verificar e descrever os limites e possibilidades do WHOQOL-bref para identificar as dimensões de saúde e bem estar proposta por Labonte. Como metodologia, utilizou-se a técnica Delphi, que consiste em consultar um grupo de especialistas em determinado assunto, por meio de um questionário repassado entre todos os respondentes. Para selecionar os especialistas foram consultados os bancos on-line de teses e dissertações da USP e Unicamp, sendo procurados trabalhos com o descritor WHOQOL e promoção da saúde, dos últimos três anos. A partir da leitura do resumo destes trabalhos foram escolhidos os especialistas cujas temáticas tivessem uma proximidade com o foco deste estudo. Portanto, para o tema promoção da saúde foram escolhidos 14 pesquisadores e para o tema qualidade de vida foram 18. Aceitaram participar da pesquisa 7 pesquisadores da área de qualidade de vida e 9 da área de promoção da saúde. Para cada questão do WHOQOL-bref, excluindo-se a primeira e a segunda, foi perguntado se as mesmas relacionavam-se com um ou mais dimensões de saúde e bem estar de Labonte: Energia Vital, Projeto de Vida e Vida Comunitária. Cada participante recebeu um e-mail que continha uma carta explicitando sobre a pesquisa bem como as dimensões de Labonte para uma possível associação com as questões que se encontravam no site <http://qlqt.ipdsc.com.br>, como pesquisa Delphi. Após a coleta dos dados, para cada questão do WHOQOL-bref foi aplicado o índice de equivalência em cada dimensão de Labonte. Considerou-se consenso, a dimensão que obteve equivalência maior ou igual a 80% na questão, em ambos os grupos pesquisados. Foram trabalhadas em nova rodada as questões cujas equivalências estivessem entre 25% e 80%, nos dois grupos pesquisados. Portanto, foram necessárias duas rodadas de perguntas para que se chegasse ao resultado. O instrumento WHOQOL-bref demonstrou-se como uma opção de ferramenta auxiliar para captação das dimensões de Promoção da Saúde, pois 83,3% das questões deste teve relação com as dimensões de Saúde e Bem Estar de Labonte. Demonstrou-se maior relação com os domínios Energia Vital e Vida Comunitária (42,10% ambos) e menor relação com o domínio Projeto de Vida (15,8%). Evidenciou-se a necessidade de mais estudos que aprimorem o uso do mesmo na prática clínica, contemplando a ampliação da visão do profissional de saúde para questões referentes à Promoção da Saúde.

Palavras-chave: Pesquisa em saúde, Promoção da saúde, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-093800/en.php>

Nº de Classificação: 7108

CRUZ, Léia Mello Nunes da. **Estado emocional dos pacientes com sobrepeso e obesidade em grupos de reeducação alimentar (O)**. 2011 . p. 105. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Peniche, Aparecida de Cássia Giani

Resumo: O mundo vive uma epidemia de obesidade, isto significa que o número de pessoas que tem o peso excessivo aumentou e atingiu proporções preocupantes e de risco à saúde. Alterações emocionais podem estar associadas à obesidade. É importante que os tratamentos para obesidade não estejam voltados apenas para melhora da qualidade de vida relacionada à saúde física, mas também à saúde mental. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo geral, verificar o estado emocional (ansiedade e depressão) dos pacientes com sobrepeso e obesidade que participaram de grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde da Família (USF) em Pindamonhangaba e como objetivos específicos, caracterizar a amostra estudada (aspectos sócio demográficos e clínicos) e verificar as relações entre o estado emocional (ansiedade e depressão) da amostra estudada e as variáveis pesquisadas. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento para caracterização sócio demográfica/clínica da amostra e o questionário SelfReporting Questionnaire (SRQ-20) desenvolvido para rastreamento da ansiedade e depressão (Transtorno Mental Comum - TMC). Foram sujeitos deste estudo 56 pacientes. Quanto à caracterização sócio demográfica, houve predomínio do sexo feminino (98,2%), com média de faixa etária de 51,08 anos, com companheiro (80%) e com 2º grau completo (44,6%). Com relação à ocupação, a maioria relatou ser do lar. A média da renda familiar foi de R\$ 780,88. Referente ao tempo de participação nos grupos de reeducação alimentar, a maioria apresentou frequência de 1 mês a 11 meses (33,9%). Quanto à caracterização clínica, os sujeitos apresentaram médias de: peso (82,77 kg), altura (1,57m); Índice de Massa Corpórea (IMC = 33,33 Kg/m²) e Circunferência Abdominal (CA) 101,79 cm. Com relação às comorbidades, 53,6% relatou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 17,9% Diabetes Mellitus (DM), 7,1% problemas de tireoide e 14,3% outras doenças. No que se refere ao número de refeições diárias, 37,5% relatou que realiza quatro refeições/dia. Vinte e quatro (44,4%) pacientes apresentaram o hábito de beliscar e 18 (33,3%) apresentaram compulsão alimentar. Quanto ao consumo de alimentos, 94,6% dos pacientes relatou o consumo de verduras e legumes, 92,9% frutas, 51,8% doces e 51,8% refrigerantes. Quanto à atividade física, 69,6% praticavam alguma atividade, com 25% realizando-a duas vezes na semana e 42,1% relataram caminhada. Trinta e cinco (62,5%) pacientes não apresentaram TMC e 21 (37,5%) apresentaram TMC. Comparando os pacientes com e sem TMC e as variáveis, não houve diferença significativa estatisticamente nas variáveis: idade, sexo, estado civil, tempo de participação no grupo de reeducação alimentar, peso, altura, IMC, CA, classificação do IMC, HAS, DM, ato de beliscar e consumo de verduras, legumes, frutas, doces e refrigerantes. Houve diferença estatisticamente significativa nas variáveis: renda familiar (p=0,027); escolaridade (p=0,044); atividade física (p= 0,030); número de refeições realizadas diariamente p (=0,027) e compulsão alimentar (p=0,027) e a ausência de transtorno mental comum. Conclui-se que, respeitando as individualidades de cada paciente, o grupo de reeducação alimentar é um recurso importante para a melhora da qualidade de vida dos pacientes com sobrepeso e obesidade, proporcionando a possibilidade de diminuição dos TMC e práticas de promoção e prevenção à saúde.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Educação em saúde, Obesidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-18082011-090403/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7109

SOUZA, Ana Carolina Santos de. **Processos de trabalho [no campo psicossocial] de uma equipe de referência do CAPS III: percursos para a construção compartilhada de projetos para a vida de uma usuária do serviço.** 2011 . p. 123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Orientador: Silva, Ana Luisa Aranha e

Resumo: Esta pesquisa tomou como objeto de estudo os processos de trabalho e a relação entre atores (trabalhadores e usuária) que guiou a construção do projeto terapêutico singular ou projetos para a vida de Maria Luiza da Silva, nome que a usuária do serviço escolheu para ser identificada. Preocupou-se em saber se esses processos de trabalho e as relações produziram emancipação ou subordinação, analisados à luz do referencial teórico da reabilitação como cidadania. A presente pesquisa é um estudo qualitativo do tipo estudo de caso observacional. Utilizou como estratégia metodológica para captação dos processos de trabalho o fluxograma descritor (que se mostrou um instrumento eficaz), cumpriu a orientação metodológica da sua construção coletiva, buscando no registro da memória da equipe de referência, no prontuário e no diário de bordo da pesquisadora, os passos seguidos pela usuária. Os processos de trabalho captados por meio do fluxograma descritor foram: Promover adesão ao serviço e vinculação com equipe de referência; Mediar problemas de moradia: conseguir vaga em albergue e alugar vaga em quarto; Viabilizar o acesso a benefício de prestação continuada; Mediar o processo de resgate do vínculo com familiares; Mediar a procura por curso profissionalizante; Mediar a relação com as proprietárias dos quartos; Ajudar a organizar o cotidiano; Ajudar a conseguir vaga de trabalho temporário ou informal e Reorientar o projeto terapêutico singular compartilhado. Constatou-se que todos os processos de trabalho desenvolvidos pela equipe de referência foram acionados pelas necessidades da usuária, portanto, aferiu-se centralidade na usuária para a produção da ação de saúde. A análise indica clareza e pertinência com relação aos instrumentos de intervenção engendrados, mas observa-se que as finalidades não ficam claramente definidas em todos os processos de trabalho. Ao final da análise constata-se um objeto de intervenção - uma Maria Luiza protagonista, questionando seu PTS. A equipe de referência, neste processo de trabalho, em particular, radicaliza a forma de organização dos saberes, como deve ser no campo psicossocial, e sustenta que quem sabe de suas necessidades é o sujeito que as porta. O instrumento de intervenção, no caso, foi o vínculo e a inclusão do seu saber laico, leigo, não codificado. A finalidade deste processo de trabalho, em particular, é uma diretriz da Reforma Psiquiátrica e do SUS: dialogar com uma cidadã.

Palavras-chave: Caps, Desinstitucionalização, Reabilitação psicossocial.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7134/tde-17082011-091446/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7110

SIQUEIRA, Cláudia Valéria Chagas de. **Assistência pré-natal em uma unidade básica de saúde do município de Santos.** 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Tsunehiro, Maria Alice

Resumo: Este estudo buscou analisar a assistência pré-natal oferecida às gestantes inscritas no Programa de Pré-Natal na Unidade Básica de Saúde do Rádio Clube (UBS-RC) do município de Santos, SP. Os objetivos foram: caracterizar as gestantes da UBS-RC do município de Santos, segundo dados sócio-demográficos e obstétricos; descrever a estrutura do serviço e analisar o processo de assistência pré-natal prestados às gestantes usuárias da UBS-RC. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com coleta de dados feitos por meio de entrevista com o responsável pela unidade e de consulta aos dados de 366 prontuários de

gestantes matriculadas no ano de 2009. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de julho a novembro de 2010. A análise da estrutura e do processo foi baseada nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS) em 2006 a partir das recomendações do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN). Os resultados mostram que as gestantes eram jovens, média da idade 24,9 anos, 59,6% casadas ou com união estável, 50,3% não branca, 50,3% com ensino médio, 32,2% primigestas. A estrutura do serviço atende aos requisitos para o desenvolvimento das ações preconizadas para a atenção pré-natal. Observou-se que 81,7% da amostra iniciaram o pré-natal até 120 dias da gestação; 64,8% fizeram o número mínimo de seis consultas; 44,0% tiveram pelo menos uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre, e três no terceiro trimestre; 38,5% tiveram o mínimo de seis consultas pré-natal e a consulta de puerpério; 6,6% tiveram o mínimo de seis consultas pré-natal e os exames básicos; 4,1% tiveram mínimo de seis consultas pré-natal, consulta de puerpério e exames básicos; 3,0% tiveram mínimo de seis consultas pré-natal, consulta de puerpério, exames básicos e imunização antitetânica; 75,0% da amostra eram ou foram imunizadas com a vacina antitetânica. Considerando apenas retorno ao puerpério 61,7% das mulheres o fizeram. Segundo o Índice de Kessner, modificado por Takeda o pré-natal foi Adequado para 56,6% da amostra. Os dados relativos aos indicadores de processo mostram que, à medida que há um somatório das ações recomendadas pelo PHPN há uma queda importante na proporção de realização. É necessária uma mobilização de gestores e profissionais envolvidos na assistência pré-natal para que ocorra melhora dos indicadores da Atenção à saúde materna e perinatal.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Assistência perinatal, Indicadores de qualidade em assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-102228/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7111

PEREIRA, Irene Maria. **Dimensionamento informatizado de profissionais de enfermagem (DIPE):** avaliação de um software. 2011. p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Gaidzinski, Raquel Rapone

Resumo: A complexidade para operacionalizar o método de dimensionamento de profissionais de enfermagem, diante das inúmeras variáveis relativas à identificação da carga de trabalho, do tempo efetivo de trabalho dos profissionais e do Índice de Segurança Técnica (IST), evidenciou a necessidade de desenvolver um software, denominado: Dimensionamento Informatizado de Profissionais de Enfermagem (DIPE). Este estudo teve como objetivos avaliar a qualidade técnica e o desempenho funcional do software Dimensionamento Informatizado de Profissionais de Enfermagem (DIPE) e construir e avaliar o manual de acesso ao software. Tratou-se de estudo exploratório descritivo. Participaram como sujeitos da pesquisa dezoito avaliadores, sendo dez enfermeiros docentes, enfermeiros gerentes de unidades de saúde hospitalar e oito especialistas em informática em saúde. Para avaliação do software foi considerada apresentação geral e as características funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência e manutensibilidade segundo a norma NBR ISO/IEC 9126-1. O manual do usuário foi avaliado quanto às informações disponíveis quanto; acesso ao site; cadastro dos usuários; cadastro das unidades; cadastro da instituição; operação de dimensionamento; operação de consulta e publicações. O resultado, em valores percentuais, possibilitou a decisão quanto à aceitação ou rejeição das características avaliadas. A avaliação do software obteve resultados positivos e com concordância entre os avaliadores para a apresentação geral, funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência e manutensibilidade. A avaliação do manual do usuário obteve resultados positivos e com concordância entre os avaliadores, foram sugeridas informações detalhadas sobre a produtividade, IST, classificação das UTIs, cenário, tempo de cuidado e tipo unidade. As sugestões relatadas serão importantes para a proposição de melhorias e aprimoramento do software DIPE bem como do manual do usuário.

Palavras-chave: Administração de recursos humanos em enfermagem, Manuais, Recursos humanos de enfermagem, Teste e avaliação de software.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-20062011-160947/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7112

MARTINS, Aline Caldas. **Sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva**. 2012 . p. 142. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2012.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Felli, Vanda Elisa Andres

Resumo: Os trabalhadores de enfermagem submetem-se constantemente às condições de trabalho inadequadas, o que os sujeita às lesões musculoesqueléticas, principalmente nas unidades de cuidado a pacientes críticos e com alto grau de dependência. Assim, este estudo tem por objetivo apreender os sintomas de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre os trabalhadores de enfermagem, seus determinantes e possibilidades de prevenção. O estudo caracteriza-se como de caso, descritivo, de abordagem quanti-qualitativa, fundamentado na determinação social do processo saúde-doença. A população de estudo foi de 61 trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva geral, em um hospital público e universitário do estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de um formulário composto por três partes: Dados de Identificação, Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos e Relação Trabalho x DORT. A análise dos dados quantitativos foi realizada segundo a estatística descritiva e os dados qualitativos foram submetidos à análise temática. Foram realizadas 27 entrevistas (44,26%), optando-se por complementar a parte quantitativa da pesquisa com mais 17 trabalhadores que responderam apenas as duas primeiras partes do formulário, totalizando 44 participantes (72,13%). Como resultados, obtivemos que 32 participantes (72,72%) são do sexo feminino, 19 (43,18%) trabalham no período noturno e 23 (52,28%) são técnicos de enfermagem. A média de idade foi de aproximadamente 37 anos, o IMC médio foi de 26,33 kg/m², e a média de tempo de serviço na instituição foi de 8,94 anos, sendo que 10 trabalhadores (22,73%) possuem mais de um vínculo empregatício. O Questionário Nórdico evidenciou que todos os trabalhadores entrevistados apresentaram algum sintoma musculoesquelético nos últimos 12 meses, sendo a região superior das costas (65,90%), a região inferior das costas (63,63%) e os ombros (61,36%) os locais mais afetados. Apesar dessa frequência, poucas pessoas foram impedidas de realizarem suas atividades diárias (38,63%), e essa mesma porcentagem de trabalhadores procurou algum profissional de saúde por causa desses sintomas. Os dados evidenciam que a população, apesar de sintomática, continua trabalhando e convivendo com os sintomas musculoesqueléticos, referindo fazer uso de analgésicos sem prescrição médica, para conseguir trabalhar ou descansar após a jornada. A análise dos discursos permite verificar que a maioria dos trabalhadores entende que as condições de trabalho são os fatores determinantes para o surgimento desses sintomas osteomusculares, como a manipulação de peso excessivo, as posturas inadequadas, o trabalho repetitivo, dentre outros. Dentre as propostas de intervenção citadas pelos trabalhadores, estão a melhora da postura através de treinamentos, trabalho em equipe, ginástica laboral e técnicas de relaxamento, mudanças de equipamentos, entre outras. A análise dessas propostas subsidiou a criação do manual Prevenindo Sintomas Musculoesqueléticos no ambiente hospitalar, para ser utilizado no treinamento da equipe sobre as posturas corretas durante o trabalho. Outras medidas são sugeridas, dentre elas, o re-estudo do dimensionamento do pessoal de enfermagem e a sua adequação, a criação de um programa de ginástica laboral e de um local de descanso para os trabalhadores. Após a implementação dessas mudanças, sugerimos um estudo comparativo

sobre a ocorrência de sintomas musculoesqueléticos na população de estudo, para avaliar a efetividade da intervenção.

Palavras-chave: Doenças musculoesqueléticas, Saúde do trabalhador, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-05072011-075115/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7113

LIMA, Regiane Pereira Martins. **Percepção da equipe multidisciplinar acerca de fatores intervenientes na ocorrência de eventos adversos em um hospital universitário.** 2011 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Melleiro, Marta Maria

Resumo: Os objetivos deste estudo foram analisar a percepção da equipe multidisciplinar de um hospital universitário acerca de fatores intervenientes na ocorrência de eventos adversos (EA) e relacionar os fatores intervenientes na ocorrência de EA com as dimensões de qualidade de Parasuraman, Zeithaml e Berry. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa, com coleta prospectiva de dados. Foi realizado em um hospital terciário de grande porte, interior do Estado de São Paulo. A população foi composta por 98 profissionais com bacharelado em saúde. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2010, por meio da aplicação de um questionário, após a anuência do Comitê de Ética da referida instituição. Os dados foram analisados em função da estatística descritiva e aplicados testes estatísticos com significância de 5%. Na caracterização dos profissionais verificou-se que a população constituiu-se, em sua maioria de adultos jovens, 74,5% eram do sexo feminino e 25,5% apresentavam pós-graduação *latu sensu*. A percepção dos profissionais acerca dos fatores intervenientes na ocorrência de EA relacionados às dimensões de qualidade, que se destacaram foram: responsividade com o direito à recusa do usuário à ser submetido a procedimentos, empatia com satisfação dos usuários e confiabilidade referente à indicação da instituição. Dentre os participantes, as categorias profissionais que mais expressaram sua percepção foram os analistas clínicos, farmacêuticos e enfermeiros. Os EA mais citados pelas categorias foram os efeitos patológicos esperados ou inesperados em bula para tratamento medicamentoso, erro de medicação e queda. Por conseguinte, esta pesquisa possibilitou conhecer a percepção da equipe multidisciplinar acerca dos fatores intervenientes na ocorrência de EA, fornecendo subsídios para a reformulação dos processos assistenciais e gerenciais com foco no gerenciamento de risco.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Gerenciamento de riscos, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-20062011-153646/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7114

SILVA, Fábio José da. **Capacidade para o trabalho e a fadiga entre trabalhadores de enfermagem (A).** 2011 . p. 84. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Felli, Vanda Elisa Andres

Resumo: A saúde dos trabalhadores é imprescindível e a perda desta pode comprometer a qualidade de vida e a produtividade, levando à aposentadoria precoce. As atividades realizadas pelos trabalhadores de enfermagem os expõem às cargas de trabalho geradoras de processos de desgastes físicos e mentais. Este estudo, tipo epidemiológico de recorte transversal, tem o objetivo caracterizar os trabalhadores de enfermagem, das unidades de clínica médica e cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, quanto aos dados sócio-demográficos e profissionais e verificar a associação entre a fadiga e a sua capacidade para o trabalho. A população foi constituída de 117 trabalhadores de enfermagem. Foram usados três instrumentos de coleta de dados: Questionário de Características demográficas e profissionais, Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) e Escala de Fadiga de Chalder. A consistência interna do ICT e do escore de fadiga foi avaliada pelo Alpha de Cronbach. Para verificar o ajustamento à distribuição normal das variáveis do estudo foram aplicados o teste de Kolmogorov-Smirnov, o coeficiente de correlação de Spearman, o teste de Mann-Whitney e o de Kruskal-Wallis. Foi realizada a regressão linear múltipla, sendo o ICT a variável dependente e as demais independentes: fadiga, sexo, estado conjugal, idade, escolaridade, renda familiar, função, turno, número de vínculos, o tempo de locomoção e tempo de trabalho na instituição e na profissão. Em todas as análises, considerouse estatisticamente significativo quando $p < 0,05$. Os resultados mostram que os sujeitos têm em média 39,4 anos, 88% são do sexo feminino; 55% são casados e 75% possuem renda familiar entre R\$ 1500,00 e R\$ 4500,00. Quanto às características profissionais, 24% são enfermeiros, 47% técnicos e 29% auxiliares de enfermagem; 79% têm um vínculo empregatício; 54% trabalham na instituição há mais de 10 anos; e 23% despendem entre duas e seis horas de tempo de locomoção para o trabalho. A restrição de atividades funcionais foi constatada em 19% dos trabalhadores, sendo que 16 apresentam restrição em relação ao encaminhamento e transferências de pacientes, em maca e/ou cadeira de rodas. As morbidades autoreferidas prevalentes, com diagnóstico médico são: as doenças musculoesqueléticas, os transtornos mentais e a obesidade. O ICT médio encontrado é de 39,4 pontos, considerado como boa capacidade para o trabalho e o inadequado (moderado e baixo) de 35%. A fadiga foi detectada em 52% dos sujeitos. Os dados também mostram que as variáveis independentes de fadiga, tempo de trabalho na instituição e função de técnico de enfermagem, comparada a de enfermeiro, apresentam diferença significativa ($p < 0,05$) com o ICT. O investimento tanto em melhorias no estilo de vida do trabalhador, como no ambiente de trabalho são condutas imprescindíveis na redução dos níveis de fadiga e na manutenção, melhora e recuperação da capacidade para o trabalho.

Palavras-chave: Fadiga, Profissionais de enfermagem, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-05072011-074244/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7115

FRANCO, Fernanda Aparecida. **Atenção integral ao HIV/AIDS:** para além da referência e contrarreferência. 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Nichiata, Lúcia Yasuko Izumi

Resumo: O estudo teve como objetivo principal analisar o sistema de referência e contrarreferência entre Unidades Básicas de Saúde (UBS) que operam o modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF) e o serviço especializado para o atendimento às pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA), no Capão Redondo, região sul do Município de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada no conceito da Vulnerabilidade, em sua dimensão programática. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com os gerentes das UBS ou pessoas indicadas por eles; realização de grupos focais com as equipes de Saúde da Família e entrevistas abertas com os gerentes e enfermeiros dos serviços especializados, realizadas no período de junho a dezembro de 2009. Os resultados mostraram que as equipes tomam conhecimento dos casos de HIV/aids por meio de diagnósticos realizados nas UBS, principalmente relacionados a usuários que fazem parte do grupo prioritário de atendimento da ESF e, também, por meio do Agente Comunitário de Saúde

(ACS), que tem um papel de destaque no que diz respeito à transmissão de informações entre comunidade e equipes. O trabalho das equipes em relação à atenção em HIV é organizado de acordo com as prioridades estabelecidas pela ESF: gestantes e pacientes com tuberculose. De modo geral, as equipes não encontram dificuldade para encaminhar os indivíduos com HIV/aids para os serviços especializados. Entretanto, a comunicação entre os dois serviços é um dificultador para o atendimento integral ao paciente, uma vez que é praticamente inexistente. O principal instrumento de comunicação entre os serviços é um formulário impresso. A comunicação por telefone ocorre raramente, especialmente no caso de pacientes faltosos. O acompanhamento das PVHA pela ESF ocorre por meio das visitas domiciliares dos ACS exceto por alguns casos específicos em que a equipe da ESF revelou oferecer suporte emocional, monitoramento da adesão ao tratamento e atendimento às outras necessidades de saúde que podem estar ou não relacionadas ao HIV/aids. Todos os sujeitos da pesquisa revelaram ser importante realizar a contrarreferência, embora reconheçam que ela raramente ocorre ou que ocorre por meio do próprio paciente. Há projeto de realização de matriciamento em HIV/aids, referido por um serviço especializado, cuja proposta se dá sob a lógica do Apoio Matricial já praticado pelas equipes de apoio à Saúde da Família (NASF), recentemente implantadas com vistas a buscar a integralidade da Atenção à saúde e consolidar a ESF. Concluiu-se que há necessidade de construção de uma Linha de Cuidado em HIV/aids, pactuada entre os gestores dos diferentes serviços para a efetivação da integralidade da atenção ao HIV/aids, que garantireferência dos usuários aos serviços especializados de forma segura e contrarreferência às equipes de Saúde da Família nas UBS, onde se deve dar o vínculo e o acompanhamento permanente desses usuários.

Palavras-chave: Atenção à saúde, HIV, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-20062011-142216/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7116

PANES, Vanessa Clivelar Bertassi. **Adaptação dos componentes da síndrome de fragilidade e avaliação da fragilização dos idosos residentes no município de São Paulo:** Estudo SABE saúde, bem-estar e envelhecimento. 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Duarte, Yeda A. O.

Resumo: Fragilidade é uma síndrome clínica caracterizada pela redução da reserva de energia e pela resistência diminuída aos estressores, quadro esse resultante do declínio cumulativo das funções fisiológicas que causam maior vulnerabilidade às condições adversas. Embora não exista, até o momento, uma definição consensual, Fried e col propuseram, em 2001, um modelo de fragilidade identificável a partir de um fenótipo com cinco componentes mensuráveis (perda de peso não intencional, exaustão, baixa atividade física, diminuição da velocidade de caminhada e diminuição de força). Esse estudo é parte do Estudo SABE - Saúde, Bem-estar e Envelhecimento - e foi desenvolvido com o objetivo de identificar a prevalência da síndrome de fragilidade nos idosos residentes no Município de São Paulo em 2000 por meio da utilização de critérios adaptados tendo por base o fenótipo de fragilidade e seus fatores associados bem como verificar a ocorrência de desfechos adversos associados à síndrome em 2006 (óbito, institucionalização, quedas, hospitalização e diminuição da capacidade funcional). Foram utilizadas as bases de dados de 2000 e 2006 do referido estudo. A adaptação do modelo foi realizada e testada na base de dados de 2006 obtendo-se uma sensibilidade de 81,8% e uma especificidade de 91,7%, considerados adequadas. O modelo final adaptado foi composto por quatro componentes tendo sido excluída baixa atividade física e a categorização de fragilidade seguiu o proposto por Ottenbacher e col (2005):nenhum componente=não frágil, um componente=pré-frágil, dois ou mais componentes=frágil. Os fatores associados foram obtidos por meio de análise de regressão logística a um nível de significância de 5%. Com a aplicação do modelo adaptado obteve-se uma prevalência, em 2000, de 34,5% de pessoas idosas pré-

frágeis ou em processo de fragilização e 16% de frágeis sendo mais acentuado entre as mulheres e entre os idosos longevos (75 anos). Observou-se significância estatística com todos os desfechos (óbitos, quedas, institucionalização, hospitalização e diminuição da capacidade funcional) entre as mulheres mais jovens (60 a 74 anos), relação essa mantida para as mais longevas (75 anos) para os desfechos óbito, institucionalização e diminuição da capacidade funcional. Entre os homens, tanto mais jovens quanto mais longevos, observou-se associação estatisticamente significativa com o desfecho óbito. Os fatores associados à fragilização nesse grupo foram: idade avançada, auto-avaliação do estado de saúde ruim ou muito ruim, presença de comorbidades e de sintomas depressivos, dificuldade no desempenho de atividades instrumentais de vida diária e hospitalização anterior. Esses resultados visam contribuir para o estabelecimento de medidas de prevenção e detecção precoce da síndrome de fragilidade entre as pessoas idosas buscando evitar a ocorrência dos desfechos adversos a ela associados e contribuindo, assim, para um envelhecimento mais ativo e com melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento, Estudo SABE, Fragilidade, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-25022011-111802/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7118

TRINTINÁLIA, Maryam Michelle Jarrouge. **Caracterização e inserção profissional de egressos do curso de graduação em obstetrícia da Universidade de São Paulo**. 2011. p. 164. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Riesco, Maria Luiza Gonzalez

Resumo: Introdução: A Organização Mundial de Saúde propõe características menos intervencionistas da assistência ao parto, enfatizando o papel das obstetrias e enfermeiras obstétricas como as profissionais mais apropriadas para o acompanhamento das mulheres com gestação e parto normais. A Universidade de São Paulo (USP) iniciou, em 2005, o Curso de Graduação em Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP). Esse Curso nasceu com o desafio de reativar a formação do profissional obstetriz, visando a mudanças no modelo assistencial ao parto vigente. Objetivo: Conhecer a vivência acadêmica e a inserção profissional das(os) obstetrias egressas(os) da primeira turma do Curso de Obstetrícia da EACH-USP. Método: Pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com uma abordagem quantitativa e qualitativa. Para a abordagem qualitativa foi utilizado o Estudo de Caso. A amostra foi composta por 24 egressas(os) da primeira turma do Curso, de um universo de 44 formandas(os) que ingressaram em 2005. Os dados foram coletados no período de maio a agosto de 2010, por meio de entrevista gravada. O instrumento de coleta de dados foi composto por perguntas abertas e fechadas. A análise compreendeu a caracterização do perfil sócio-demográfico e econômico das(os) egressas(os) e sua trajetória acadêmica e profissional. Para análise dos dados foram utilizadas a estatística descritiva e a análise de conteúdo, adotando as concepções pedagógicas da EACH-USP, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Obstetrícia e os estudos sobre egressos como marcos teóricos. Resultados: Identificou-se que a maioria das(os) egressas(os) eram mulheres, solteiras, jovens e residentes na cidade de São Paulo, com renda familiar em torno de três a dez salários mínimos, com formação escolar anterior em escolas privadas. Após a conclusão da graduação, 17 egressas(os) voltaram a estudar, sendo seis em cursos de mestrado ou doutorado, seis em outro curso de graduação e os demais em cursos de atualização. Havia 14 egressas(os) inseridas(os) no mercado de trabalho, mas apenas quatro atuando na Obstetrícia, devido aos impedimentos legais para obter o registro profissional de Obstetriz. Da análise qualitativa dos dados, extraíram-se as seguintes categorias: Curso de Obstetrícia; Opção pelo Curso de Obstetrícia; Vivência Acadêmica; Formação Acadêmica; Inserção no Mercado de Trabalho, Sugestões para Melhorar a Formação dos Alunos; Sugestões para Aproximar Ex e Atuais Alunos. Ao final do estudo, considerou-se que as(os) obstetrias perceberam sua formação acadêmica como adequada para enfrentar o mercado de trabalho, mas destacaram limitações como a falta de maiores contatos profissionais durante o curso, a carga horária reduzida em disciplinas práticas

e a infra-estrutura deficiente da EACH-USP, que foram parcialmente superadas ao longo do Curso. Os itens mais valorizados na vivência acadêmica foram a realização de estágios, a iniciação científica e o contato com os professores. Em relação à inserção profissional, prevalece o discurso carregado de revolta e indignação com o Conselho Regional de Enfermagem, devido à resistência do órgão em reconhecer seu diploma para fins de registro profissional. Considerações Finais: O Curso de Obstetrícia da EACH-USP oferece um ensino de qualidade e forma obstetristas com potencial para contribuir para a transformação da assistência obstétrica. Embora venham sendo feitas mudanças para aprimoramento do Curso, dificuldades relativas ao reconhecimento legal do exercício profissional das egressas representam ameaças à sua continuidade.

Palavras-chave: Educação, Enfermagem obstétrica, Ensino superior, Obstetrícia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-103213/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7119

SANTOS, Juliano dos. **Validação do teste de trilhas - B (Trail Making Test -B) para uso em pacientes brasileiros com câncer em cuidados paliativos.** 2011 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Pimenta, Cibele Andrucio de Mattos

Resumo: Introdução: Prejuízos na atenção, concentração e execução de tarefas, entre outras funções cognitivas, parecem ser frequentes em doentes com câncer e em cuidados paliativos e podem comprometer o cotidiano desses pacientes. No entanto, há poucos estudos sobre o tema e desconhecem-se testes validados para essa população no Brasil. Objetivo: Validar o Teste de Trilhas B (TT-B) para uso em pacientes com câncer em cuidados paliativos. Método: Trata-se de estudo metodológico, de validação de instrumento, que envolveu pacientes (n=94) em tratamento paliativo no Ambulatório de Quimioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e seus acompanhantes (n=39). Os avaliados realizaram o TT-B e responderam dados sócio-demográficos, sobre a presença e intensidade de dor, de fadiga, sobre a qualidade do sono, ansiedade e depressão, em dois momentos, com intervalo máximo de sete dias. Os doentes também foram caracterizados quanto à doença e tratamento. As validades convergente e divergente foram testadas pela correlação entre o desempenho no TT-B, mensurado pelo tempo para a realização do teste e o número de erros cometidos, com a intensidade da dor, da fadiga, da ansiedade, da depressão e do repouso atribuído ao sono da noite anterior às avaliações. A validade discriminante foi testada pela comparação do TT-B entre doentes e sadios. A estabilidade do TT-B, em doentes e sadios, foi avaliada por meio de teste e reteste. Resultados: Os doentes tinham câncer colo-retal (47,8%), câncer de mama (15,9%), a totalidade apresentava metástase, foram homens (52,1%), com idade média de 53 anos. Para os doentes, o tempo médio de realização do TT-B foi de 147,5 segundos na primeira e 132 segundos na segunda avaliação e o número de erros médio foi de 1 na primeira e 0,8 na segunda avaliação. Para os acompanhantes o tempo de realização do TT-B foi de 127,3 e 110,7 segundos na primeira e segunda avaliação respectivamente e o número de erros foi 0,9 na primeira e 0,6 na segunda avaliação. O instrumento discriminou doentes de sadios em relação ao tempo utilizado para a realização do teste na primeira (p=0,014) e na segunda (p=0,035) avaliação, indicando melhor desempenho para os sadios, mas não em relação ao número de erros. O teste foi estável entre os sadios nas duas avaliações, tanto em relação ao tempo (p=0,071) quanto em relação ao número de erros (p=0,352) e entre os doentes o instrumento foi estável apenas em relação ao número de erros (p=0,913). O TT-B não demonstrou correlações significativas com dor, fadiga, depressão, ansiedade e descanso, o que causou estranheza. Conclusão: O TT-B está em processo de validação. Mostrou-se capaz de discriminar doentes de sadios e foi estável entre os saudáveis. Recomenda-se a continuidade de estudos com amostras maiores e a utilização do TT-B em paralelo a outro instrumento que avalie a função executiva.

Palavras-chave: Cuidados a doentes terminais, Neoplasias, Psicometria, Validação dos testes.
Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-18082011-074222/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7123

SAMPAIO, Patricia Stella Silva. **Cuidado da família em pediatria:** vivência do enfermeiro em um hospital universitário. 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Angelo, Margareth

Resumo: O propósito da pesquisa foi desvelar o fenômeno: a enfermeira no cuidado à família da criança hospitalizada. Este estudo de natureza qualitativa teve como objetivos: conhecer a vivência do enfermeiro no cuidado às famílias de crianças hospitalizadas em unidades pediátricas e apreender o típico da vivência dos enfermeiros em ações que envolvem este cuidado. Foi utilizado como referencial teórico filosófico a abordagem da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. Foram realizadas entrevistas com 16 enfermeiras que atuavam em unidades de emergência pediátricas, terapia intensiva pediátrica e neonatal, berçário e unidade de internação de um hospital universitário da cidade de São Paulo, tendo como foco sua vivência no cuidado às famílias de crianças hospitalizadas. A análise conduzida segundo a teoria motivacional de Schütz, possibilitou identificar o tipo vivido da enfermeira no cuidado à família da criança hospitalizada, que é apresentado em duas condutas motivacionais. Na primeira o cuidado da enfermeira é caracterizado por Incluir a família, pois para ela pensar na família é fundamental. Com isso, sente necessidade de atender às demandas da família durante a hospitalização e de aprimorar seus conhecimentos quanto à abordagem da família. Na segunda conduta, o cuidado da enfermeira se caracteriza por Engajar a família na assistência prestada à criança. Para ela a presença da família é importante, e a necessidade de integrar a família no cuidado e atender às demandas da criança são modos de garantir o cuidado futuro da criança. O estudo revelou que a experiência de cuidado à família da criança hospitalizada prestado pela enfermeira não é uniforme, a motivação ainda se dá como prática individual, conforme a bagagem de conhecimento e os propósitos de cada profissional. A implementação de um modelo de cuidado centrado na família, apresenta desafios que demandam superação, individual e institucional, para que também a família seja considerada como unidade de cuidado durante a hospitalização de um de seus membros.

Palavras-chave: Cuidados centrados na família, Enfermagem da família, Enfermagem pediátrica, Fenomenologia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-095518/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7124

LASAPONARI, Elaine Ferreira. **Utilização da calatonia no período pós-operatório imediato (A).** 2011 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Peniche, Aparecida de Cássia Giani

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivos, avaliar a influência da técnica de Calatonia sobre as condições clínicas (pressão arterial sistêmica, frequências cardíaca e respiratória, temperatura corpórea axilar, saturação de oxigênio), dor e índices de Aldrete e Kroulik e de Ramsay, dos pacientes no período pós-operatório imediato. Foi realizado um estudo randomizado, com cento e dezesseis pacientes, submetidos à cirurgia de colecistectomia por videolaparoscopia, divididos em grupos experimental (58 pacientes) e placebo (58 pacientes). Os pacientes do grupo experimental receberam a técnica da Calatonia, e os do placebo foram

submetidos apenas a toques não intencionais. Os resultados mostraram que os pacientes dos grupos placebo e experimental foram considerados homogêneos quanto às variáveis: sexo, idade, ASA (Physical Status Classification), tempo de procedimento cirúrgico e de permanência na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA). Não se observaram diferenças estatisticamente significantes, entre os grupos, quanto à avaliação clínica da escala de Aldrete e Kroulik e escala de sedação de Ramsay e aos parâmetros clínicos, com exceção da temperatura corpórea axilar, que apresentou diferença estatística significativa, no momento de admissão na SRPA. Quanto à dor os pacientes do grupo experimental, apresentaram resultados significativos, podendo-se inferir que o relaxamento proporcionado pela técnica de Calatonia trouxe o alívio do quadro doloroso e, sendo assim, pode-se considerá-la como uma terapia adjuvante para o alívio da dor. Conclui-se que a aplicação da Calatonia pode atuar como recurso complementar à assistência no período pós-operatório imediato, priorizando a subjetividade do ser humano, sem se distanciar da realidade da instituição. Por se tratar de uma proposta inovadora, com a aplicação da técnica no período pós-operatório imediato, acredita-se que a Calatonia contribuirá para uma melhora do quadro clínico, proporcionando o bem-estar físico e emocional do paciente, além de resgatar a assistência humanizada e individualizada.

Palavras-chave: Calatonia, Período pós-operatório imediato, Recuperação pós-anestésicas, Terapias complementares.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-21062011-152045/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7125

NUNES, Michelly Christiny Marcondes. **Entre o idealizado e o possível:** limites da assistência ao parto no centro de parto normal de uma maternidade pública. 2011 . p. 199. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem Obstétrica e Neonatal

Orientador: Hoga, Luiza Akiko Komura

Resumo: As transformações no modelo de assistência ao parto e nascimento e a criação de Centros de Parto Normal (CPN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) remetem à importância de explorar a assistência ao parto neste contexto. O presente estudo teve o objetivo de compreender e descrever as crenças e os valores que norteiam as práticas dos profissionais em um CPN. Foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa e o método etnográfico em um CPN de uma maternidade pública localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil. Os dados foram coletados por meio do processo de observação participante e de entrevistas etnográficas. Foram entrevistados todos os membros da equipe profissional, composta por enfermeiro obstetra, técnico de enfermagem, médico obstetra e médico neonatologista, que estavam diretamente envolvidos na assistência ao parto, e os gestores da instituição. A análise indutiva e interpretativa dos dados resultou em quatro subtemas culturais, que correspondem a cada uma das categorias profissionais: Enfermeira obstetra: Este CPN não é como deveria ser: inúmeros obstáculos dificultam a prestação da assistência humanizada ao parto; Técnicas de enfermagem: Fazendo o que é possível: satisfação com a assistência que é prestada mediante superação de muitas dificuldades; Médico obstetra: Um árduo cotidiano que impede o desenvolvimento da assistência desejada; Médico neonatologista: Dificuldades existem porque são comuns no serviço público, mas há satisfação em relação à assistência prestada no CPN. Destes subtemas culturais emergiu o tema cultural Entre o idealizado e o possível: os limites na assistência humanizada ao parto, que representa o cotidiano da assistência ao parto no CPN que foi foco desta pesquisa. As limitações para o desenvolvimento da assistência humanizada ao parto estavam relacionadas, não somente aos problemas relativos à precariedade da estrutura física e de recursos humanos ou aos déficits provocados pelo financiamento insuficiente da assistência ao parto. Estavam envolvidos também as crenças e os valores dos profissionais e o seu grau de envolvimento com a filosofia de humanização da assistência ao parto. Constatou-se que a efetivação da assistência humanizada ao parto, como preconizada pelos organismos nacionais

e internacionais, depende da superação das inúmeras dificuldades descritas neste estudo. Um grande desafio deste âmbito está representado pela necessidade de articulação entre a grade curricular dos cursos da área da saúde com os fundamentos da Medicina Baseada em Evidências Científicas. Portanto, é de fundamental importância a existência de serviços exemplares, que prestam assistência humanizada ao parto, para os estudantes de graduação e para os profissionais.

Palavras-chave: Etnografia, Humanização, Parto normal, Profissionais em saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-100316/fr.php>

Nº de Classificação: 7126

SIMONETTI, Sérgio Henrique. **Stress e valorização no trabalho do enfermeiro de unidade de internação do município de São Paulo**. 2011 . p. 85. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Bianchi, Estela Regina Ferraz

Resumo: A enfermagem é reconhecida como uma profissão estressante. Este estudo teve como objetivos analisar a ocorrência de stress no trabalho do enfermeiro de unidade de internação e relacioná-la com a percepção de stress e a valorização no trabalho. Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo e transversal junto a 141 enfermeiros que atuam em unidade de internação de hospitais públicos do Município de São Paulo. Os dados foram coletados utilizando-se a Escala Bianchi de Stress, Escala de Stress Percebido e Escala de Stress no Trabalho. A análise dos dados foi baseada na descrição em números absolutos e percentuais e nos dados de testes estatísticos não-paramétricos. Os resultados obtidos foram: 92,1% do sexo feminino; 31,2% com faixa etária de 41 a 50 anos; 92,2% ocupavam cargo de enfermeiro assistencial; 36,2% com mais de 16 anos de tempo de formação; 79,4% referiram terem cursado pós-graduação. Quanto aos níveis de stress, os enfermeiros apresentaram escore médio de 5,49, considerado médio para alto nível de stress e englobados nos domínios relações interpessoais, coordenação das atividades da unidade e condições de trabalho para o exercício de sua profissão. Os enfermeiros mais estressados foram os que apontaram média baixa de valorização no trabalho e foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). O enfermeiro que atua em Unidade de Internação deve buscar meios e estratégias que minimizem o stress, sejam elas no âmbito profissional, lazer ou familiar e, a instituição na qual se insere deve viabilizar estratégias de acompanhamento e manutenção da saúde do trabalhador e sua qualidade de vida, o que resultará na promoção da assistência com qualidade ao cliente/familiar e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Palavras-chave: Clínica médico-cirúrgica, Estresse, Satisfação no emprego, Unidade de internação, Valorização do trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-19082011-073525/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7127

YONEKURA, Tatiana. **Operacionalização do conceito de classe social na epidemiologia: uma revisão sistemática (A)**. 2011 . p. 167. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Soares, Cássia Baldini

Resumo: Os objetivos deste estudo foram: descrever e analisar as produções científicas internacionais e nacionais que tratam da operacionalização do conceito de classe social na epidemiologia e da relação entre classe social e processo saúde-doença. Partiu-se dos

fundamentos da Saúde coletiva, como referencial teórico, que toma como sujeito a categoria classe social, entendendo que a utilização deste conceito na epidemiologia é importante e relevante para o estudo das desigualdades sociais. O estudo é uma revisão sistemática teórica e quantitativa, sendo que os procedimentos metodológicos seguem as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). A revisão teórica foi utilizada para encontrar os modelos de classe social e a revisão quantitativa para evidenciar a relação classe social e processo saúde-doença. Foram selecionadas 16 bases de dados na área de ciências sociais, saúde e multidisciplinar para a busca bibliográfica, além de descritores e palavras para a seleção dos estudos. Era necessária a descrição de um modelo operacional de classe social para a inclusão do estudo teórico. Já na parte quantitativa, o critério era realização de estudo epidemiológico do tipo coorte ou caso-controle com a utilização de um modelo de classe. Após elaboração de estratégias de busca, 22.314 estudos foram encontrados e 5.994 estudos foram pré-selecionados e armazenados em um gerenciador de bibliografia. Após a exclusão de 2.377 estudos duplicados e 49 não disponíveis online, 1890 estudos foram lidos na íntegra. Em relação à parte teórica, 28 trabalhos foram incluídos, sendo que nove latino-americanos, quatro americanos e 15 europeus. Mais da metade dos estudos foram publicados nas décadas de 70 e 80. É possível identificar dois critérios que diferenciaram as classes e subsidiaram a elaboração dos modelos latino-americanos: a inclusão de variáveis relacionadas ao poder de consumo e outras relacionadas à inserção no processo de produção. Já os modelos teóricos americanos e europeus utilizaram predominantemente variáveis relacionadas à inserção no processo de produção. Em relação aos resultados quantitativos, 123 estudos foram incluídos, sendo 108 estudos de coorte (87,8%) e 15 do tipo caso-controle (12,2%). A maioria dos estudos epidemiológicos mostrou associações positivas entre classe social e saúde, além de problemas de saúde mais prevalentes entre as classes classificadas como aquelas com menor acesso à riqueza social. Considerando as dificuldades na identificação das desigualdades sociais na contemporaneidade, os modelos de classe social devem contemplar as características socioeconômicas nacionais e regionais de cada país, além das mudanças no mundo do trabalho e suas especificidades. Os estudos epidemiológicos devem considerar a utilização da categoria classe social para identificação das desigualdades sociais e assim dar respostas adequadas às necessidades de saúde, compreendidas, a partir das considerações teóricas da Saúde coletiva, como necessidades sociais mais amplas.

Palavras-chave: Classe social, desigualdade social, Epidemiologia, Processo saúde-doença, Revisão sistemática.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-102618/es.php>

Nº de Classificação: 7128

LEISTER, Nathalie. **Transformações no modelo assistencial ao parto:** histórica oral de mulheres que deram à luz nas décadas de 1940 a 1980. 2011 . p. 172. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Riesco, Maria Luiza Gonzalez

Resumo: Na literatura, existem inúmeras produções sobre a memória de profissionais relacionada à assistência ao parto; no entanto, o registro de memórias maternas é escasso. A perspectiva das mulheres é importante por representar a opinião e a experiência dos sujeitos da assistência ao longo da história. Este estudo teve o objetivo de compreender as transformações no modelo de assistência ao parto a partir da experiência de mulheres que deram à luz no Estado de São Paulo nas décadas de 1940 a 1980. Para isso, fez-se um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, segundo o método da História Oral Temática. A colônia foi constituída por 20 mulheres que são mães, avós e bisavós de egressos da primeira turma do Curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevista não estruturada, com base em um roteiro com temas relativos à experiência no parto. Foi realizada a transcrição integral, textualização e transcrição das narrativas orais. O texto final foi submetido à análise de

conteúdo. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética e o uso das narrativas foi autorizado pelas entrevistadas mediante carta de Cessão Gratuita de Direitos de Depoimento Oral. Os resultados mostraram que as mulheres entrevistadas tiveram um total de 49 partos, em São Paulo, no período estudado. Nas décadas de 1940 a 1970 (1ª geração), ocorreram 22 partos normais, um fórceps e duas cesarianas, enquanto que na década de 1980 (2ª geração), as mulheres tiveram 16 cesarianas, sete partos normais e um fórceps. Até a década de 1960, o local do parto predominante foi o domicílio (16 partos, do total de 25) e as mulheres foram assistidas majoritariamente por parteiras (20 partos). A partir da década seguinte, todos os partos ocorreram no hospital. Na análise temática, foram identificados os temas: A Experiência do Parto (abordando a experiência na gravidez, parto e puerpério e a escolha do profissional) e A Maternidade e seu Contexto (abordando a contracepção, o planejamento e confirmação da gravidez, a amamentação, os cuidados com o bebê e as tarefas do lar). Os resultados indicaram uma demarcação geracional e temporal nos anos de 1970. A experiência das mulheres da 1ª geração ocorreu no contexto de transição do modelo assistencial, enquanto que as mulheres da 2ª geração experienciaram, a partir de 1980, a consolidação de um modelo de parto hospitalocêntrico. A década de 1980 representa um momento de inflexão dos elementos que compõem o modelo assistencial, como o tipo e o local do parto e o profissional que assiste a mulher, com incremento da tecnologia e das intervenções obstétricas.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, História, Memória, Obstetrícia, Parto.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-103650/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7129

SILVA, Leilane Gagno Eleutério da. **Prevalência de hipertensão arterial em adventistas do sétimo dia da cidade de São Paulo e do interior paulista.** 2011 . p. 171. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Pierin, Angela Maria Geraldo

Resumo: Introdução Hábitos e estilos de vida inadequados podem contribuir para a hipertensão arterial. Para os Adventistas, a religião preconiza hábitos de vida saudáveis. O objetivo principal desse estudo foi avaliar a prevalência da hipertensão nos Adventistas, comparando a cidade de São Paulo com o interior paulista. Casuística e Métodos Foram estudados 264 Adventistas com avaliação de dados biopsicosocioeconômicos, religiosidade e antropométricos. A pressão foi medida com aparelho automático validado. A religiosidade foi avaliada pelo questionário DUKE DUREL; apoio social pela Escala de Apoio Social e a presença de transtornos mentais comuns pelo Self-Report Questionnaire. Foi adotado nível de significância de $p < 0,05$. Resultados A maioria dos participantes era do sexo feminino, com sobrepeso/obesidade, elevado apoio social e religiosidade, ausência de transtornos mentais comuns e idade $41,17 \pm 15,27$ anos. Não houve referência de tabagismo e etilismo. Os Adventistas da capital foram diferentes ($p < 0,05$) aos do interior, respectivamente, quanto a: escolaridade superior (62% vs 36,6%); ocupação, ter vínculo empregatício (44%) vs autônomos (40,9%); renda familiar ($8,39 \pm 6,20$ vs $4,59 \pm 4,75$ salários mínimos) e individual ($4,54 \pm 5,34$ vs $6,35 \pm 4,8$ salários mínimos); casal responsável pela renda familiar (35% vs 39,6%); ser vegetariano (11% vs 3%); pressão arterial ($115,38 \pm 16,52/68,74 \pm 8,94$ vs $123,66 \pm 19,62/74,88 \pm 11,85$ mmHg); etnia branca (65% vs 81,1%); casados (53% vs 68,9%); menor apoio social no domínio material ($15,7 \pm 5,41$ vs $16,9 \pm 4,32$) e lembrar da última vez que mediu a pressão (65% vs 48,8%). A prevalência total de hipertensão foi 22,7%, sendo maior no interior do que na capital (27,4% vs 15%) e os hipertensos da capital estavam mais controlados (53,3% vs 35,6%). A análise multivariada indicou associação da presença de hipertensão arterial (OR Odds ratio) com: a) ser vegetariano (OR 0,051), b) escolaridade lê/escreve (OR 3,938) e 1º grau (OR 5,317) vs ensino superior, c) lembrar da última vez que mediu a pressão (OR 2,725), d) ser aposentado (OR 8,846) vs ter vínculo empregatício, e) casal responsável pela renda familiar (OR 0,422) vs participante único responsável. Os hipertensos da capital foram diferentes ($p < 0,05$) em relação ao interior, respectivamente, quanto a: renda individual

(8,90±9,76 vs 1,85±2,06 salários mínimos) e familiar (9,60±9,93 vs 3,37±2,27 salários mínimos); participante responsável pela renda familiar (60% vs 33,3%); faltar à consulta médica por esquecimento (100% vs 20%); pressão diastólica (79,26±10,73 vs 86,07±10,66 mmHg); ocupação (46,6% com vínculo empregatício vs 33,3% do lar); saber que tratar pressão alta evita problemas renais (60% vs 55,6%), derrame (80% vs 97,8%) e impotência sexual (26,7% vs 55,6%); referir diabetes (33,3% vs 11,1%) e colesterol elevado (46,7% vs 48,9%) e saber que tratamento da pressão alta inclui parar de fumar (69,2% vs 93,9%) e reduzir o sal da alimentação (84,6% vs 100%). O controle da pressão se associou com: idade (OR 1,063) e ser totalmente verdade a afirmativa as minhas crenças religiosas estão por trás de toda a minha maneira de viver (OR 5,763) quando comparado aos que afirmaram em geral é verdade. Conclusão: A prevalência de hipertensão nos Adventistas foi abaixo que a média dos estudos nacionais, sendo menor na capital do que no interior paulista, possivelmente em decorrência de melhor condição socioeconômica e hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Adventistas do sétimo dia, Hipertensão, Prevalência.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-19082011-074906/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7133

MARQUESINI, Erika Aparecida. **Automedicação em idosos:** Estudo SABE. 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Secoli, Silvia Regina

Resumo: A automedicação retrata o princípio do próprio indivíduo buscar espontaneamente por algum medicamento, que considere adequado para resolver um problema de saúde. Esta prática, ainda, é pouco explorada em idosos, principalmente a partir de dados populacionais. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar a prática de automedicação em idosos no Município de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, cujos dados foram obtidos do Estudo SABE - Saúde, Bem-estar e Envelhecimento. A amostra foi constituída de 1.257 idosos que utilizaram medicamentos com idade de 60 anos e mais. Para coleta de informações utilizaram-se as seções do questionário sobre Informações pessoais (A), Estado de saúde (C), Medicamento (E), Uso e Acesso a serviços (F) e História de trabalho e fontes de renda (H). Os medicamentos consumidos na automedicação foram classificados de acordo com a Anatomical Therapeutic Chemical Classification System (ATC). Na análise dos dados utilizou-se o pacote estatístico STATA com realização de regressão logística. Considerou-se nível de significância de $p < 0,05$. A prevalência de automedicação foi de 42,3%. Entre os medicamentos mais usados estão os analgésicos/antiinflamatórios (40,0%) e vitaminas (8,7%). No grupo de idosos que usou automedicação 45,0% pertenciam ao sexo feminino, 44,4% apresentaram 60 a 74 anos, 46,2% utilizaram o serviço público de saúde, 50,8% não consultaram o médico nos últimos 12 meses, 48,4% consumiram cinco ou mais medicamentos e 50,7% relataram não possuir doenças crônicas. O idoso foi o principal responsável pela indicação da automedicação (65%). Na análise múltipla, observou-se que empregar cinco ou mais medicamentos (OR=1,75) e possuir baixa escolaridade aumentou a chance dos idosos usarem a automedicação e possuir plano de saúde privado (OR=0,72), ter uma e mais doenças (OR=0,57) e idade igual ou superior a 75 anos (OR=0,69) diminuiu a chance de usar a automedicação. As intervenções educativas com o objetivo de reduzir a automedicação na população geriátrica devem contemplar, especialmente os usuários de polifarmácia, aqueles com baixa escolaridade e indivíduos na faixa etária dos 60 a 74 anos, tendo em vista que o próprio idoso é o principal responsável pela decisão de praticar a automedicação.

Palavras-chave: Automedicação, Estatísticas de saúde, Estudo SABE, Idoso, Uso de medicamentos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-24102011-075756/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7137

SILVA, Tharsila Martins Rios da. **Avaliação da vulnerabilidade de famílias na atenção básica**. 2011 . p. 141. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Oliveira, Maria Amélia de Campos

Resumo: Este estudo teve como objeto famílias em situação de vulnerabilidade ao adoecimento assistidas por equipes da Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica. Seu objetivo foi identificar famílias em situação de vulnerabilidade em uma Unidade Básica da ESF do Distrito Federal. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal, de abordagem quantitativa. Foram realizadas 320 visitas domiciliares definidas por uma amostra aleatória das áreas de abrangência do Posto Urbano-1 em São Sebastião DF. Utilizou-se um questionário estruturado, elaborado a partir do Índice de Desenvolvimento da Família (IDF). Os resultados revelaram famílias constituídas, em média, por quatro integrantes, com predomínio do sexo feminino, idade média de 25 anos, situação conjugal de solteiro e escolaridade baixa. Do total de famílias entrevistadas, 71 (22,2%) estavam em situação de pobreza e 27 (8,4%), de extrema pobreza. O IDF geral das famílias foi aceitável (IDF geral = 0,77), já que 268 (83,7%) encontravam-se em situação aceitável, porém 47 (14,7%) estavam em situação de vulnerabilidade grave e 5 (1,6%), muito grave. As dimensões mais críticas foram: acesso ao conhecimento e acesso ao trabalho, com IDF de 0,60 e 0,64, respectivamente. Na dimensão ausência de vulnerabilidade, os componentes atenção e cuidados com crianças, adolescentes e jovens e presença do cônjuge foram os que apresentaram situação de vulnerabilidade muito grave e grave, com índices de 0,26 e 0,52, respectivamente. Na dimensão acesso ao conhecimento, o componente escolaridade apresentou situação de vulnerabilidade muito grave, com IDF de 0,32. Na dimensão acesso ao trabalho, os componentes disponibilidade de trabalho e remuneração foram classificados como vulnerabilidade grave, com índices de 0,62 e 0,51, respectivamente. Os componentes das dimensões disponibilidade de recursos e desenvolvimento infantil apresentaram situação aceitável. Na dimensão condições habitacionais, o componente que apresentou situação de vulnerabilidade grave foi o déficit habitacional, com IDF de 0,60. Os indicadores de necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade muito grave e grave foram: presença de crianças, adolescentes ou jovens; presença do cônjuge; chefe de família do sexo masculino e viver na presença do cônjuge; presença de adultos com ensino fundamental (principalmente nas famílias em situação de vulnerabilidade muito grave), médio ou superior completos; presença de mais que a metade dos membros em idade ativa ocupados; presença de trabalhador há mais de seis meses no trabalho atual; presença de um ocupado no setor formal; presença de um trabalhador que recebia mais que um salário mínimo; renda familiar superior a linha da extrema pobreza (principalmente para as famílias em situação de vulnerabilidade muito grave) e pobreza; maior parte da renda familiar que não advém de transferências do governo; ausência de crianças de zero a seis anos fora da escola; ausência de mãe cujo filho tenha morrido; presença de até dois moradores por dormitório; e acesso a telefone e computador. O estudo permitiu identificar famílias em situação de vulnerabilidade e sinalizou a importância de maiores investimentos nas áreas de educação, trabalho e renda. Espera-se que seja útil para fomentar reflexão crítica dos profissionais de saúde da Atenção Básica quanto ao reconhecimento das famílias em situação de vulnerabilidade, bem como de suas necessidades de saúde.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Atenção primária à saúde, Família, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-20102011-120243/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7139

ICHIKAWA, Carolliny Rossi de Faria. **Adaptação cultural do Family Management Measure para famílias de crianças portadoras de doenças crônicas**. 2011 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Bousso, Regina Szyliet

Resumo: Este estudo teve como objetivos realizar a adaptação cultural do Family Management Measure (FaMM) para a língua portuguesa do Brasil; avaliar a confiabilidade da versão adaptada do Family Management Measure (FaMM) verificando a consistência interna de seus itens em amostra de família de crianças e adolescentes com doença crônica. Na realidade brasileira, não se localizou qualquer outro instrumento que tivesse objetivos iguais, nem semelhantes aos propostos pelo FaMM, além de haver uma lacuna no que diz respeito à maneira como a família maneja a situação de doença crônica da criança. Consiste de um estudo metodológico com abordagem quantitativa a fim de alcançar os objetivos propostos, seguindo as seguintes etapas: tradução, adaptação transcultural do Family Management Measure para o português e validação das propriedades de medida do instrumento adaptado. Para tanto, utilizou-se a metodologia proposta por Guillemin para tradução e adaptação transcultural de instrumentos (Guillemin 1993, 2002), composta pelo seguinte processo: permissão dos autores para a adaptação transcultural e validação do Family Management Measure (FaMM); tradução para língua portuguesa do Family Management Measure; obtenção do primeiro consenso das versões traduzidas; avaliação pelo Comitê de Especialistas; retrotradução - (Back translation); pré-teste; tratamentos dos dados. A população da pesquisa foi composta por 72 famílias de crianças e adolescentes com doenças crônicas em atendimento em um ambulatório de especialidades de hospital-escola público no município de Londrina. A confiabilidade interna medida através do Alfa de Cronbach foi de 0,8660 para o instrumento todo e variou de 0,4430 a 0,7908 entre as dimensões do instrumento. Houve a eliminação do item 35 da dimensão Esforço de manejo. Concluiu-se que o Family Management Measure (FaMM) apresenta-se adaptado para a língua portuguesa do Brasil e recomenda-se a realização de outros estudos junto a outros familiares de crianças.

Palavras-chave: Doença crônica, Família, Famm, Pediatria.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-19042012-075105/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7140

SOUZA, Thaís Batoni Gonçalves de. **Religiosidade e envelhecimento: panorama dos idosos do município de São Paulo - Estudo SABE**. 2011 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Duarte, Yeda A. O.

Resumo: O Brasil é um país permeado pela diversidade religiosa e em relação aos idosos, a religião é reconhecida como fonte de apoio, pois ajuda a encontrar sentido em situações negativas, aceitar a si mesmo e a se aproximar de religiosos que podem oferecer apoio emocional e ajudá-los a encontrar sentido no sofrimento. Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil religioso e a importância dada à religião pelos idosos residentes no município de São Paulo e sua associação com condições de saúde. É um estudo longitudinal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, que faz parte do Estudo SABE Saúde, Bem estar e Envelhecimento, realizado com idosos no município de São Paulo, em 2000, que foram reentrevistados em 2006. Os dados foram coletados através de questionário padronizado, com a intenção de traçar o panorama religioso e a importância dada à religião pelas pessoas idosas. Foi utilizado o Qui-Quadrado de Pearson para as análises, ajustado pelo Rao Scott e o nível de confiança estabelecido foi de 95%. Em 2000 foi obtida uma amostra de 2143 idosos e, em 2006, esta foi composta por 1115 idosos. A maioria dos idosos pertence a alguma religião

tanto em 2000 (97,6%) como em 2006 (98,0%), e se concentram principalmente na religião católica, evangélica e espírita. Em relação ao gênero, os homens são predominantes nas religiões católica e judaica, enquanto há maior referência de mulheres entre os evangélicos/protestantes, espíritas e orientais/budistas. Quanto à idade entre os longevos, há maior proporção de católicos e uma queda entre aqueles que referiram não ter nenhuma religião com o passar dos anos (2,4% em 2000 e 1,7% em 2006). A maioria dos idosos refere um credo religioso, sendo predominante entre as mulheres ($p=0,0000$ em 2000 e $p=0,0155$ em 2006) e entre os viúvos ($p=0,0426$). O maior número de doenças e a pior condição de saúde foram relacionados principalmente aos idosos sem credo religioso. A importância atribuída à religião é maior entre as mulheres, os mais idosos, e aqueles que referem melhor condição de saúde. Apesar da importância atribuída à religião em 2000 (88,8%), ela passa a ser mais relevante ainda em 2006 (92,7%). A maioria dos idosos refere que encontra na religião fortalecimento (89,3%), auxílio para enfrentar dificuldades (87,2%) e que ela oferece total ou muito sentido a vida dos mesmos (87,9%). Portanto, conclui-se que a religião tem se tornado cada vez mais importante para os idosos e tem sido identificada como fonte de apoio social e enfrentamento para as dificuldades da vida, além de significado de vida diante do processo de saúde e envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento, Estudo SABE, Idoso, Religião.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-17022012-124220/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7141

OLIVEIRA, Cely de. **Representações sociais dos enfermeiros de hospital geral frente ao paciente alcoolista e à etiologia para o alcoolismo.** 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Vargas, Divane de

Resumo: Identificar e analisar a representação social dos enfermeiros de Hospital Geral frente ao paciente alcoolista e à etiologia para o alcoolismo. Os sujeitos do estudo foram 20 enfermeiros de três Hospitais Gerais de uma cidade do interior de São Paulo (Brasil). Os dados foram coletados por meio de entrevistas autogravadas que foram transcritas e analisadas pelo método da Análise de Conteúdo, tendo como categoria para análise o referencial teórico da representação social. Da análise dos dados, emergiram duas categorias empíricas: 1- Representação social dos enfermeiros frente ao paciente alcoolista e 2- Representação da etiologia para o alcoolismo. Os resultados apontaram que os enfermeiros concebem o paciente alcoolista como uma pessoa doente, portanto, o alcoolismo como uma doença. Em relação ao trabalhar com esse tipo de paciente, alegaram que é de difícil manejo, tendo em vista que os profissionais não estão preparados para atuar com este tipo de paciente e que sua assistência é permeada pelo estigma e preconceito. Na representação desses enfermeiros, a etiologia do alcoolismo está relacionada às questões sociais, psicológicas, emocionais e biológicas. Concluiu-se que a representação dos sujeitos do estudo frente ao paciente alcoolista e a etiologia para o alcoolismo estão atreladas mais ao senso comum do que ao conhecimento técnico-científico, o que em última análise remete à necessidade de melhor preparo e capacitação dos profissionais enfermeiros sobre a temática álcool e alcoolismo, uma vez que o pouco conhecimento da temática pode contribuir para uma assistência fragmentada e pautada nas questões de ordem moral que permeiam o senso comum.

Palavras-chave: Alcoolismo, Alcoolista, Enfermeiros, Representações sociais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-29112011-151944/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7142

ROCHA, Ana Carolina Albiero Leandro da. **Espiritualidade no manejo da doença crônica do idoso (A)**. 2011 . p. 85. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Ciosak, Suely Itsuko

Resumo: Considerando a espiritualidade como parte do conceito de saúde do indivíduo e suas repercussões no viver a doença crônica, realizou-se o presente estudo. Trata-se de um estudo exploratório, com metodologia quanti-qualitativa que teve como objetivo principal identificar e compreender o papel da espiritualidade no manejo da doença crônica do idoso. Procurou-se ainda conhecer o perfil dos idosos participantes do estudo, as mudanças de vida ocasionadas pelo diagnóstico da doença crônica e a compreensão de como a religião/espiritualidade/fé interfere neste processo. O método da análise de conteúdo de Bardin foi escolhido para interpretação dos discursos. O estudo foi realizado com 20 idosos portadores de doença crônica atendidos no Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes (IPGG), instituição que tem como missão promover o envelhecimento saudável e a integração social do idoso. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2010, através de entrevistas semiestruturadas. Os idosos possuíam entre 60 e 81 anos, sendo 65% mulheres e 35% homens, 65% casados, 20% viúvos e 15% divorciados. Quanto à ocupação, 80% são aposentados, 10% do lar/donas de casa, 10% estão ativos no mercado de trabalho. Com relação às condições de moradia, 85% residem em casa própria, 10% em casas de familiares e 5% em casa alugada, 50% residem com cônjuge e filhos ou netos, 35% apenas com cônjuge, 10% moram sozinhos e 5% apenas com filho. Quando questionados quanto às crenças religiosas, todos os participantes referiram pertencer a uma doutrina religiosa e dentre as religiões 75% declarou-se católico, 20% evangélico e 5% espírita. A doença crônica mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), referida por 45% dos participantes, seguida do diabetes Mellitus, presente em 35% dos idosos. A análise dos discursos resultou nos seguintes temas centrais: impacto multidimensional da doença crônica, enfrentamento e expectativas dos idosos. Na análise do impacto multidimensional da doença crônica, identificaram-se as seguintes unidades temáticas: impacto no estilo de vida, impacto emocional e impacto socioeconômico. Com relação ao enfrentamento da doença crônica, foram analisados o enfrentamento individual, o suporte social e a espiritualidade/religiosidade/fé. Quanto às expectativas, as unidades temáticas identificadas foram expectativas quanto à saúde e quanto ao sentido da vida. Os resultados evidenciaram as mudanças trazidas pelo diagnóstico da doença crônica e suas implicações na adaptação ao novo modo de vida. O manejo destas alterações é complexo e diversos fatores influenciam positivamente e negativamente no modo de lidar com a nova condição. Os resultados mostraram que a espiritualidade/religiosidade/fé interfere de maneira positiva no enfrentamento dos obstáculos e dificuldades da vida, fortalece a resiliência do paciente, melhorando assim, sua qualidade de vida. Para que o manejo da doença crônica seja bem sucedido, o profissional de saúde atuante na assistência ao idoso portador de doença crônica deve ter a sensibilidade de compreender o idoso dentro de seu contexto cultural e fortalecer o entendimento e responsabilização do paciente quanto a sua condição crônica.

Palavras-chave: Doença crônica, Espiritualidade, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-29112011-152813/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7146

SANTOS, Anselmo Amaro dos. **Ação educativa no processo de cuidar:** as expressões de estudantes de enfermagem. 2011 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Püschel, Vilanice Alves de Araújo

Resumo: A pesquisa mostra o ensino da educação em saúde (ES) na formação do enfermeiro. Objetivos: identificar a concepção dos estudantes de Enfermagem sobre ES e Identificar e analisar as ações educativas realizadas pelos estudantes de Enfermagem no processo de cuidar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Foram entrevistados, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e autorização da Instituição, 15 estudantes cursando o estágio curricular de Enfermagem. Feita a análise temática dos dados, que foram discutidos à luz do referencial da ES. Emergiram das entrevistas: o conceito de ES; as concepções a respeito de ser agente educador e desenvolver a prática da ação educativa; as disciplinas que abordam a ES e as situações vivenciadas em que ações educativas foram implementadas. A ES é concebida como transmissão de Conhecimento, desenvolvimento do autocuidado e ação transformadora. O conhecimento transmitido é técnico-científico, o foco das ações é curativo e voltado à ideia de prevenção de complicações de patologias. Há concepções que avançam no sentido de emergir no conceito de ES a dimensão de uma ação transformadora, voltada à resolução de problemas e modificações na realidade de saúde. Ser agente educador significa ser capaz de transmitir o conhecimento de forma clara e objetiva. Na prática da ação educativa, a aprendizagem de conhecimentos técnico-científicos e do raciocínio clínico e o desenvolvimento de habilidades e atitudes são expressos por características de ordem pessoal, relacional e instrumental. A pesquisa abre perspectivas para modificar o ensino da ES voltado não somente à prevenção de doenças e manutenção da saúde, mas para ações de promoção da saúde.

Palavras-chave: Ação educativa, Educação em saúde, Ensino.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-17012012-135709/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7147

COSTA, Priscila. **Análise da relação entre a posição anatômica da ponta do cateter CCIP e o motivo de remoção do dispositivo em uma coorte de neonatos.** 2011 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Kimura, Amélia Fumiko

Resumo: Introdução: O uso do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) vem sendo cada vez mais frequente em neonatos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em razão da necessidade de um dispositivo de acesso venoso seguro para infusão de drogas irritantes e nutrição parenteral. Detalhes técnicos do CCIP, especialmente a posição anatômica de sua ponta são descritos como fatores de risco para complicações que podem culminar em remoção não eletiva do dispositivo. Objetivo: analisar a relação entre a posição anatômica da ponta do CCIP e o motivo de remoção do dispositivo em uma coorte de neonatos. Método: coorte concorrente, composta por neonatos submetidos à instalação do CCIP, internados em UTIN de um hospital privado da cidade de São Paulo no período de 31 de agosto de 2010 a 01 de julho de 2011. Os neonatos foram incluídos no estudo no momento da instalação do cateter e acompanhados durante a permanência do dispositivo. O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, campo do estudo (Processo 238/2010). Resultados: foram analisados dados referentes a 237 CCIPs, dos quais, 207 (86,9%) tiveram posicionamento central da ponta (grupo central) e 30 (12,5%) posição não central da ponta (grupo não central). Nos grupos central e não central, as médias da idade gestacional corrigida, idade pós-natal e peso foram, respectivamente: 34,1 semanas e 33,8 semanas; 9,9 dias e 10,4 dias; 1.936,8 gramas e 1.867 gramas, com homogeneidade entre os grupos, exceto em relação ao diagnóstico de afecção cardíaca, com maior proporção no grupo com cateter não central ($p=0,0472$). O sítio de inserção, tipo de cateter e terapia intravenosa instituída foram semelhantes entre os grupos. A maioria dos CCIPs (62,3%) foi removida eletivamente. A incidência de remoção não eletiva do CCIP foi maior entre os cateteres não centrais (43,3%), em comparação aos centrais (36,7%) não apresentando diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,4842$). O risco relativo de remoção não eletiva foi 1,18 (IC 95%: 0,76-1,84) vezes maior para os cateteres não centrais. Os principais motivos de remoção não eletiva nos cateteres centrais foram obstrução, ruptura e

SUSpeita de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter, e nos cateteres não centrais foram: tração acidental, SUSpeita de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter e extravasamento. Houve diferença estatística significativa quanto à incidência de extravasamento nos cateteres não centrais em relação aos centrais ($p=0,0092$). A taxa de incidência (TI) de extravasamento foi 0,8 por 1.000 cateteres-dia em cateteres centrais e 10,2 por 1.000 cateteres-dia nos cateteres não centrais. As médias do tempo de permanência dos cateteres não centrais e centrais foram respectivamente de 9,8 dias e 11,7 dias sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,1627$). Conclusão: Os achados sugeriram não haver associação entre o posicionamento não central da pontado CCIP e a ocorrência de remoção não eletiva do cateter. Entretanto, há necessidade de avaliação permanente do neonato quanto aos sinais de extravasamento

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Enfermagem neonatal, Fatores de risco, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-01022012-140421/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7150

BALDINO, Camila Florido. **Prevalência de defeitos do tubo neural no Estado de São Paulo antes e após a fortificação das farinhas com ácido fólico.** 2011 . p. 65. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Fujimori, Elizabeth

Resumo: Introdução: Defeitos do tubo neural (DTN) são as malformações mais freqüentes do sistema nervoso. Decorrem de falha no fechamento do tubo neural embrionário entre 21-28 dias após a concepção e representam importante causa de morbimortalidade infantil passível de prevenção. Os defeitos mais freqüentes são anencefalia e espinha bífida. Considerando que o ácido fólico reduz o risco de DTN, a fortificação compulsória das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico passou a ser obrigatória no Brasil desde junho de 2004. Assim, delineou-se este estudo com vistas a proporcionar uma base de referência sobre a evolução do problema no Estado de São Paulo e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas que visam a prevenção e a minimização desse problema de saúde em nível populacional. Objetivo: Comparar a prevalência de DTN no Estado de São Paulo, antes e após a fortificação das farinhas com ácido fólico. Método: Estudo transversal analítico que utilizou dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) nos períodos antes (2001-2003) e após (2006-2008) a fortificação obrigatória das farinhas com ácido fólico. A variável dependente foi a presença de DTN, identificado pelos códigos Q00 (anencefalia), Q01 (encefalocoele) e Q05 (espinha bífida, que inclui meningocele e mielomeningocele) da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Avaliou-se a prevalência de DTN segundo período (antes/após-fortificação), características maternas e do recém nascido. Odds Ratio (OR) e respectivos intervalos de confiança (IC95%) foram utilizados para análise dos dados, conduzida no software R. Utilizou-se o teste de qui-quadrado com nível de confiança de 5%. Resultados: A prevalência total de DTN diminuiu significativamente no período estudado, passando de 0,57 por mil nascidos vivos antes da fortificação para 0,37 por mil nascidos vivos após a fortificação (OR:0,65; IC95%:0,59-0,72). Tanto a espinha bífida (OR:0,52; IC95%:0,45-0,59) quanto a anencefalia (OR:0,79; IC95%:0,67-0,92) foram menos prevalentes no período após a fortificação. Encefalocoele foi a menos freqüente e não mostrou diferença na prevalência entre os períodos. Análise estratificada segundo características maternas e infantis mostrou associação estatisticamente significativa de DTN com idade materna no período antes da fortificação e com escolaridade materna, número de consultas de pré-natal e duração da gestação em ambos os períodos. As variáveis do recém-nascido que se associaram estatisticamente com DTN foram sexo no período antes da fortificação e peso ao nascer em ambos os períodos. A análise estratificada da prevalência de DTN mostrou redução significativa após a fortificação para mulheres de todas as faixas etárias (exceto para <15 anos), para aquelas com mais de três anos de estudo, com ou sem companheiro, com sete

consultas de pré-natal ou mais e menos de 42 semanas de gestação. Em relação às características do recém-nascido, a análise apontou redução significativa para ambos os sexos, para nascidos com menos de 4000g e todas as raça/cor (exceto preta e outros). Conclusões: O estudo mostrou redução significativa na prevalência total de DTN no Estado de São Paulo após a fortificação das farinhas com ácido fólico e também nas prevalências de anencefalia e espinha bífida. Embora tenha que se considerar que outros fatores possam ter contribuído para esse declínio, os resultados reiteram a importância da fortificação das farinhas como medida de prevenção primária na redução da ocorrência de DTN.

Palavras-chave: Ácido fólico, Alimentos fortificados, Defeitos do tubo neural, Epidemiologia, Prevenção primária.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-13022012-153129/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7151

GOMES, Maria Fernanda Pereira. **Potencialidades do agente comunitário de saúde para ações de promoção da saúde:** em foco o colegiado gestor regional de alto capivari (As). 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Fracolli, Lislaine Aparecida

Resumo: O Ministério da Saúde atribui cinco competências aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), uma delas é a Promoção da Saúde. As particularidades da inserção do ACS na comunidade e sua identidade cultural podem facilitar ou não o desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde. As questões colocadas para esta pesquisa foram: O ACS tem potencial para promover a saúde? Que tipo de ações de Promoção da Saúde esses ACS realizam? Existe investimento diferenciado nas ações de Promoção da Saúde, por parte dos municípios? Com base nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi descrever e analisar as potencialidades do ACS para a Promoção da Saúde. E, como objetivos específicos: caracterizar o perfil sócio-demográfico dos ACS; caracterizar as competências dos ACS; caracterizar as ações vinculadas à competência Promoção da Saúde e analisar o potencial destas para o fortalecimento das comunidades. Os referenciais teóricos utilizados para análise e discussão dos resultados foram o modelo de Promoção da Saúde proposto por Labonté (1993) e o modelo teórico de organização e construção da comunidade para Promoção da Saúde, proposto por Nutbeam e Haris (2005). Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, que teve como cenário de estudo o Colegiado Gestor Regional (CGR) Alto Capivari, na região de Presidente Prudente, composto pelos municípios de Iepê, João Ramalho, Nantes, Quatá e Rancharia. Os sujeitos desta pesquisa foram os 97 ACS que trabalhavam nas dezessete equipes de Saúde da Família do CGR, destes 81 participaram da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário fechado composto por duas partes: 1) caracterização do perfil sócio-demográfico e 2) um formulário tipo Likert com as ações que compõem as competências do ACS. Foram organizados em um banco de dados com auxílio do software SPSS 16. Os dados foram analisados estatisticamente com base na frequência simples das ocorrências e no agrupamento das frequências positivas e negativas. Os resultados apontaram que os ACS que atuam no CGR são na maioria do sexo feminino, cor branca, ensino médio completo, apresentam média de quinze anos de residência no bairro onde trabalham e tempo médio de trabalho como ACS de dois anos. Identificou-se que a competência Integração da equipe com a população local apresentou 90,6% de realização, a competência Planejamento e Avaliação apresentou 71,5% de realização, a competência Promoção da Saúde apresentou 66,7% de realização, a competência Prevenção e Monitoramento de risco ambiental e sanitário apresentou 82,9% e a competência Prevenção e Monitoramento a grupos específicos e morbidades apresentou 86, 6%. O município de Rancharia é o que mais realiza ações de Promoção da Saúde, enquanto que o município de Quatá é o que menos as realiza. Conclui-se que as competências mais realizadas pelos ACS são aquelas que estão voltadas à articulação dos indivíduos/famílias com a equipe de saúde e ao controle de doenças e à vigilância sanitária. A competência Promoção da Saúde, entre

todas, é a menos realizada, contudo o investimento na capacitação dos ACS para a execução das ações que compõem essa competência tem potencial para fortalecer e organizar as comunidades.

Palavras-chave: Auxiliares de saúde comunitária, Promoção da saúde, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-10022012-153455/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7153

SILVA, Gabriela Fulan. **Evolução da lesão renal aguda em pacientes de terapia intensiva e o "Neutrophil Gelatinase Associated Lipocalin" (NGAL) (A).** 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Vattimo, Maria de Fátima Fernandes

Resumo: Introdução: A lesão renal aguda (LRA) ocorre em unidades de terapia intensiva (UTI), com incidência de 30%, enquanto que a incidência hospitalar é 3-5%. A mortalidade nestes pacientes, inalterada nas últimas décadas, varia entre 50 e 70%. O padrão clínico para diagnóstico da LRA é a dosagem da creatinina sérica, que é um método pouco sensível, tardio e incapaz de discriminar a gravidade da lesão. Esse fato compromete o uso de terapias efetivas em tempo hábil e não permite vislumbrar a evolução pós LRA. O reconhecimento da lesão renal precoce contribui para a prevenção de danos renais maiores. O NGAL, proteína presente no sangue e na urina proveniente da lesão de células tubulares renais, é capaz de detectar a LRA antes do aumento da creatinina, estabelece medidas de prevenção e tratamento logo após o insulto, indica o grau de severidade da lesão e sugere o início da terapia de substituição renal (TSR). Objetivo: Esse estudo visa caracterizar a evolução da função renal de pacientes com LRA baseados na classificação AKIN (Acute Kidney Injury Network) e no NGAL. Material e método: Estudo de coorte prospectivo consistindo de 83 pacientes internados em UTI, avaliados em relação ao fluxo urinário, creatinina plasmática e NGAL. Resultados: Um total de 65 pacientes desenvolveram LRA, 28 a adquiriram durante a internação na UTI e 37 já apresentavam LRA na admissão. Dos pacientes com LRA, trinta e três (50,8%) apresentaram AKIN estágio 1, treze (20,0%) apresentaram AKIN estágio 2 e dezoito (29,2%) AKIN estágio 3. Os pacientes classificados em AKIN estágio 3 apresentaram valor significativamente maior de NGAL do que o grupo com AKIN estágio 1. Níveis de NGAL significativamente menores ($p < 0,05$) foram encontrados em pacientes que não desenvolveram LRA. Dentre os fatores associados ao óbito, destacamos a presença de doença de Chagas, LRA e Seps; a baixa fração de ejeção (FE); o uso de drogas vasoativas (DVA), ventilação mecânica (VM) e balão intra-aórtico (BIA); maior pontuação no escore SOFA; necessidade de hemodiálise; redução da diurese e elevações da creatinina e NGAL. Observamos que somente as variáveis: presença de BIA ($p=0,013$), balanço hídrico positivo ($p < 0,001$) e necessidade de hemodiálise ($p < 0,001$) foram preditores de óbito. Somente a presença de seps, distúrbios do sódio e fluxo urinário foram preditores de diálise Conclusão: Níveis de NGAL colhidos nas primeiras 24 horas de admissão na UTI contribuíram para predizer o desenvolvimento da LRA além de corresponder ao aumento da severidade da LRA.

Palavras-chave: Biomarcador, Lesão renal aguda, Pacientes críticos, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-15022012-130850/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7154

HADDAD, Jerusa Gomes Vasconcellos. **Aspectos da comunicação terapêutica na interação da enfermeira com o usuário na atenção básica:** um estudo na rede do município de Itajubá.

2011 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Zoboli, Elma Lourdes C.P.

Resumo: Trata-se de um estudo transversal, de natureza compreensiva que objetivou compreender os aspectos comunicacionais da interação enfermeiro-usuário na atenção básica, com a finalidade de discuti-los a partir do referencial da comunicação terapêutica, distinguindo seus elementos na prática do enfermeiro neste nível de atenção. Para a coleta de dados, utilizou-se um roteiro elaborado para a observação da comunicação terapêutica nos atendimentos de enfermagem. Para triar as unidades que seriam observadas, aplicou-se o Inventário de Problemas Éticos na Atenção Básica (IPE-APS). Foram incluídas as unidades onde as enfermeiras reconheceram mais (E1) e menos (E3) problemas éticos no domínio da relação com o usuário. Como um tipo de controle, foi incluída a unidade (E2) onde a enfermeira percebeu um equilíbrio em relação ao número e frequência dos problemas. Foram observados dois atendimentos em cada unidade. Após os atendimentos, as enfermeiras responderam a uma pergunta aberta. O estudo permitiu concluir que em E3 a enfermeira manteve uma tendência à comunicação terapêutica e a enfermeira em E2 distanciou-se dela. A enfermeira em E1 aproximou-se da comunicação terapêutica em um atendimento e no outro se distanciou dela. Os resultados mostram que as enfermeiras entrevistadas não pensam e não percebem, na sua prática, como a comunicação com o usuário ocorre e acreditam que a comunicação é algo que ocorre naturalmente, no entanto, reconhecem a importância da comunicação na relação enfermeiro-usuário na atenção básica. E ainda, que a comunicação não requer técnica ou fundamentação científica, porém reconhece suas limitações.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Comunicação, Ética de enfermagem, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-10022012-145910/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7156

KORTCHMAR, Estela. **Vivência da mulher com um filho com Síndrome de Down em idade escolar:** uma abordagem da fenomenologia social (A). 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Saúde do trabalho

Orientador: JeSUS, Maria Cristina Pinto de

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a mais frequente causa de deficiência intelectual de origem genética em seres humanos, afeta todas as etnias e ambos os sexos, sendo sua incidência estimada em um para cada 600/800 nascimentos. O objetivo deste estudo foi compreender a vivência da mulher com um filho com SD em idade escolar e suas expectativas em relação ao futuro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como referencial teórico-metodológico a abordagem da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. Participaram do estudo dez mães de crianças com SD que frequentavam a escola regular, com idades entre 6 e 10 anos. Além de cuidar desse filho, essas mulheres exercem atividade profissional, vivem com companheiro e têm outros filhos. Dos discursos das mulheres, identificaram-se as categorias concretas que expressam os motivos porque e os motivos para da ação social. A análise dessas categorias possibilitou identificar o tipo vivido mulher com um filho com Síndrome de Down em idade escolar como sendo: a que enfrenta desafios relacionados à saúde e à escolarização do filho e cobra-se pelo seu desenvolvimento. Aos poucos, aceita o filho com deficiência e reorganiza seu cotidiano; trabalha para compor a renda familiar e satisfação pessoal; exerce o papel de cuidadora e sente-se sobrecarregada pela necessidade de conciliar a maternidade, a vida profissional e demais atividades do cotidiano. Busca o equilíbrio, experimenta o prazer de ser mãe e valoriza as conquistas de seu filho. Sua expectativa é que o filho alcance a autonomia e independência; no entanto, tem com ele uma atitude de excessiva proteção. Preocupa-se por não saber quem cuidará do filho no futuro; não dispõe de tempo

para cuidar de si mesma e tudo que se refere ao plano pessoal é referido como desejo adiado. O estudo revelou que a experiência da mulher, embora apresente nuances de singularidades próprias de sua posição biográfica no mundo social e bagagem de conhecimentos adquiridos ao longo de sua existência, constitui-se em um comportamento típico que caracteriza a ação de mulheres com um filho com SD em idade escolar. Seus resultados poderão contribuir para a compreensão das necessidades de cuidado dessa mulher e subsidiar novas estratégias assistenciais que incluam não só a mulher como toda família. Poderão também estimular outras perspectivas de investigação científica na área.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa, Mães, Síndrome de Down, Saúde da mulher.

Nº de Classificação: 7157

MACHADO, Eliara Pilecco. **Elementos da comunicação terapêutica na relação clínica enfermeiro-usuário na atenção básica em São José dos Campos (Os)**. 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Zoboli, Elma Lourdes Campos Pavone

Resumo: Trata-se de um estudo transversal de natureza compreensiva. Teve como objetivo discutir os aspectos comunicacionais da relação enfermeiro-usuário na atenção básica, tendo em vista o princípio do vínculo. Teve como base as produções científicas sobre comunicação terapêutica em saúde. O método utilizado foi a triangulação de métodos. O processo compreendeu três momentos distintos: no primeiro, a aplicação do Inventário de Problemas Éticos na Atenção Primária à Saúde (IPE-APS) para uma primeira visão dos enfrentamentos e conflitos nas relações entre os enfermeiros e usuários, e que serviu para a triagem das unidades/sujeitos para a etapa seguinte; no segundo, a observação do atendimento de enfermagem com base em um roteiro sobre os aspectos comunicacionais (verbais e não-verbais); e no terceiro, entrevista aberta, com as enfermeiras cujo atendimentos foram observados, na sequência da observação. A análise permitiu evidenciar o uso da comunicação terapêutica pela enfermeira através da utilização de seus elementos como a empatia, a escuta receptiva, respeito e o acompanhamento do paciente em suas reflexões discutidos no marco teórico desta pesquisa. Em vista do que foi percebido nas condutas das enfermeiras, desvela-se que a comunicação deve ser percebida como base para o cuidar em enfermagem mas, entretanto, por alguns momentos, é apenas entendida como algo inerente à prática e como processo mútuo de troca de informações técnicas a fim de estabelecer um plano terapêutico ao paciente.

Palavras-chave: Atenção básica à saúde, Comunicação em saúde, Relações enfermeiro-paciente.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-13022012-113517/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7158

SOUSA, Cristina Silva. **Educação pós-operatória: construção e validação de uma tecnologia educativa para pacientes submetidos à cirurgia ortognática**. 2011 . p. 166. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Turrini, Ruth Natalia Teresa

Resumo: A cirurgia ortognática consiste na correção de deformidades dentofaciais e visa à melhora do paciente no sentido estético, funcional e anatômico da estrutura da face. Dado o aumento da prevalência desta modalidade cirúrgica e a carência de informações destinadas ao

paciente submetido a esse procedimento, este estudo teve por objetivo a construção e a validação de um material educativo. A trajetória metodológica envolveu cinco fases: revisão integrativa sobre as complicações cirúrgicas; busca na Internet sobre blogs e comunidades virtuais de pacientes submetidos a cirurgia ortognática para conhecer a população e sua necessidade de informação; realização de um grupo focal com pacientes submetidos a cirurgia ortognática para levantamento das necessidades de educação perioperatória; informação dos juízes sobre orientação feita ao paciente; construção do material educativo e validação do conteúdo técnico junto a juízes quanto a pertinência e categorias de avaliação de um material educativo aplicando a técnica Delphi; e posteriormente a clareza de conteúdo foi validada junto aos pacientes em pós-operatório de cirurgia ortognática. Os resultados referentes ao conhecimento da população demonstraram a necessidade de informação dos internautas quanto à: dúvidas e medos relativos ao procedimento, recuperação, alteração da estética facial, arrependimento após procedimento. No grupo focal, os pacientes expuseram dificuldades vivenciadas pelo edema facial e parestesia, discutiram tempo de recuperação da cirurgia, questões de autoimagem, resultados estéticos e propuseram melhor momento para entrega do material. Na primeira rodada da técnica Delphi, os juízes citaram orientações pertinentes ao período perioperatório, destacando-se: higiene oral, parestesia, edema facial, dificuldade respiratória e mastigatória, alteração da voz e movimentos musculares pós-operatórios e dieta líquida. A segunda rodada da técnica Delphi consistiu na avaliação do material educativo pelos juízes, que resultou 38,2% (84) concordo e 61,3% (135) concordo totalmente para as seis categorias do instrumento. Realizadas as correções sugeridas pelos juízes um novo material foi submetido à avaliação na terceira rodada da técnica Delphi e obtidos 30,9% (68) concordo e 68,6% (151) concordo totalmente, dando como finalizado esta fase. Submetido ao paciente para avaliar compreensão, obteve-se 33,8% (176) concordo e 59,6% (310) concordo totalmente, sem sugestões para alterações do texto e foi mantido o material apresentado. Conclui-se que a construção do material educativo é um processo que envolve profissionais e público alvo para alcançar níveis elevados de aceitação e aderência do material, sendo que este deve ser utilizado como forma complementar de orientação ao paciente.

Palavras-chave: Assistência perioperatória, Cirurgia ortognática, Enfermagem perioperatória, Internet.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-15022012-125232/en.php>

Nº de Classificação: 7160

CARLIN, Daniele Soares. **Relação interpessoal professor aluno no ensino profissional técnico em enfermagem:** repercussões na aprendizagem atitudinal. 2011 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Fernandes, Maria de Fátima Prado

Resumo: As relações interpessoais são essenciais em todos os segmentos da vida humana. Nas escolas de enfermagem estas relações posicionam-se como elementos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos e para sua formação profissional na área da saúde. Este estudo de natureza qualitativa teve por objetivo analisar a percepção dos professores acerca da relação interpessoal professor-aluno no ensino profissional técnico em enfermagem. O cenário constituiu-se de uma Escola de ensino profissional técnico em enfermagem localizada no município de São Paulo. A coleta de dados realizou-se com grupo focal e empregou-se a análise de conteúdo. Os achados apontaram quatro categorias: Relacionamento interpessoal Professor-Aluno, Atitudes de Professores e Alunos, Perfis de Professores e Alunos e Compromisso com Aprendizagem. Os resultados mostraram que os professores vivenciam a relação interpessoal professor-aluno, com atenção voltada para um aprofundamento na própria prática pedagógica, contudo nem sempre como um processo educativo pautado em princípios e valores. Também referem que são escassos os espaços para diálogos e reflexões acerca de

questões relativas à qualidade da relação interpessoal entre professores e alunos. Os professores apontaram que muitas vezes o perfil do aluno não condiz com aquele que busca ser um profissional da saúde e reconheceram o impacto que o relacionamento interpessoal e suas atitudes têm na formação dos alunos do ensino técnico profissional em enfermagem. Conclui-se que a atitude do professor e sua influência no aprendizado atitudinal do aluno foi evidenciada nos achados repercutindo no futuro profissional, bem como os professores reconhecem que sua percepção na relação professor-aluno é pautada em posturas individuais e essencialmente subjetivas e de difícil reconhecimento no desenvolvimento do processo educativo.

Palavras-chave: Educação, Estudo, Relações interpessoais, Técnicos em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-02032012-123644/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7161

TAKASHI, Magali Hiromi. **Movimento da enfermagem paulista na década de 1940:** reformulação do ensino profissional. 2011 . p. 183. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Freitas, Genival Fernandes de

Resumo: Pretendeu-se com o desenvolvimento desta pesquisa levantar e aprofundar a análise da documentação existente em torno do Primeiro Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado no ano de 1947, na Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O objetivo geral da presente investigação foi identificar reformulação do ensino e do exercício profissional da enfermagem brasileira, na década de 1940, consubstanciadas no primeiro evento de natureza científica do Brasil. Teve como objetivos específicos: identificar questões relativas ao ensino de enfermagem por intermédio do reconhecimento de temas abordados no Primeiro Congresso Nacional de Enfermagem, bem como nas legislações do ensino do período delimitado neste estudo; reconhecer o contexto sócio-político da década de 1940 (mais especificamente no Estado de SP) e sua influência sobre a enfermagem e descrever a atuação e liderança de Edith de Magalhães Fraenkel no contexto da Escola de Enfermagem da USP e dos movimentos da enfermagem paulista na década de 1940, por intermédio da documentação e bibliografia existentes. Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem histórico-social com utilização do método da pesquisa documental e da micro-história. O material disponível nos acervos do Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, Arquivo Histórico da Associação Brasileira de Enfermagem Seção São Paulo, Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery CEDOC/EEAN/UFRJ, Biblioteca Wanda de Aguiar Horta da Escola de Enfermagem da USP, Biblioteca da Faculdade de Saúde pública da USP e Fundação Casa de Oswaldo Cruz COC/FIOCRUZ serviram a pesquisa realizada. Os desdobramentos do movimento associativo paulista resultaram na importância da criação de cursos para formação de Enfermeira-Chefe e Enfermagem psiquiátrica, levantamento de questões relativas ao problema em enfermagem em Saúde pública na década de 1940, bem como a criação do curso de auxiliar de enfermagem. A EEUSP rompeu o padrão estabelecido para a formação profissional, sugerido pelo Decreto 20.109/31, que elegia normas específicas que deveriam ser assumidas pelas escolas existentes no país. A fundação da EEUSP foi um marco para a renovação dos processos educacionais da Enfermagem brasileira, que corroborou para a promulgação da Lei 775/49, impactando, inclusive, na formação da identidade profissional. As ações e intencionalidades do movimento associativo paulista em enfermagem foi, desde o seu início, congregarem enfermeiras em torno de seus interesses, sejam voltadas para as questões do ensino, da formação, seja na atenção às demandas assistenciais, gerencias, dentre outras, como a capacitação da própria enfermeira para liderar sua equipe de trabalho.

Palavras-chave: Ensino, História da enfermagem, Movimento associativo.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-08032012-174031/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7162

MARCHI, Katia Colombo. **Impacto da depressão na qualidade de vida e na adesão a levodopa em pacientes com doença de Parkinson.** 2011 . p. 69. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Orientador: Tirapelli, Carlos Renato

Resumo: Considerada universal, a doença de Parkinson (DP) ocupa a segunda posição entre as doenças neurodegenerativas mais comuns em idosos. A depressão é a comorbidade psiquiátrica mais comumente associada à esta doença e tem sido apontada repetidamente como a principal determinante da piora da qualidade de vida (QV) nestes pacientes como também um dos fatores que levam à pior adesão aos medicamentos propostos. Neste contexto o objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de depressão em pacientes com DP em seguimento em um ambulatório especializado como também verificar o impacto da depressão na QV destes pacientes e na adesão ao tratamento com levodopa. O estudo foi realizado no ambulatório de distúrbios do movimento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Foram selecionados 112 pacientes consecutivos com diagnóstico de DP em uso de levodopa, que foram entrevistados por meio da aplicação das seguintes escalas: Escala geriátrica de depressão com 15 itens (GDS-15), Parkinson's disease questionnaire-39 item version (PDQ-39), teste Morisky e Green e o Instrumento para Avaliar Atitudes Frente à Tomada de Remédios (IAAFTR). Foi encontrada a prevalência de depressão de 25% (n=28) entre os pacientes e uma forte correlação entre a GDS-15 e todas as dimensões do PDQ-39, evidenciando o real impacto que a depressão causa na QV dos pacientes com DP. Dos 112 pacientes, 53% (n=59) não apresentaram adesão ao seu tratamento, sendo que 52% reportaram questão descuidados quanto ao horário de tomarem sua medicação. Não foi encontrada correlação entre a presença de sintomas depressivos e a adesão do paciente à sua terapia antiparkinsoniana. O estudo demonstrou que a depressão está associada à piora da QV em pacientes com DP, afetando todas as suas dimensões, especialmente a dimensão mobilidade. Toda a equipe de saúde que cuida destes pacientes devem ser encorajados e preparados para ajudar na investigação de sintomas depressivos na DP, por ser o seu tratamento a base crucial para a melhora da QV destes pacientes.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Depressão, Doença de parkinson, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-28022012-141605/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7164

RAGAZZI, Mariana Frari. **Estudo comparativo da qualidade parasitológica e toxicológica entre hortaliças cultivadas com água de reuso e hortaliças comercializadas em Ribeirão Preto - SP.** 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Saúde ambiental

Orientador: Muñoz, SUSana Inés Segura

Resumo: Várias regiões do planeta sofrem com escassez natural de água potável, o aumento da população e a contaminação ambiental desse recurso têm agravado esse quadro. Nesse contexto, práticas de reuso de água na agricultura vêm sendo difundidas em diversos países. O

objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade parasitológica e toxicológica entre hortaliças cultivadas com água de reuso e hortaliças comercializadas em feiras livres do município de Ribeirão Preto - SP. Para tanto, foram coletadas 20 amostras de alface (*Lactuca sativa*) e 20 de rúcula (*Eruca sativa*) nas feiras livres do município e na horta experimental construída na Estação de Tratamento de Esgotos de Ribeirão Preto, onde as hortaliças foram irrigadas com efluente tratado e clorado a 0,1 mgL⁻¹. No total foram coletadas 80 amostras. Para análise parasitológica foram utilizadas a Técnica de Sedimentação Espontânea e a Técnica de Separação Imunomagnética com utilização de Microscopia de Imunofluorescência e Contraste de Fase (método 1623 USEPA), para análise de *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp. A leitura das concentrações de metais foi realizada por Espectrometria de Massa com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-MS). Os resultados obtidos evidenciaram que tanto as verduras coletadas nas feiras livres quanto as produzidas na horta experimental apresentaram positividade para contaminação parasitológica, especialmente helmintos. Especificamente para *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp., o método 1623 mostrou que houve contaminação por *Giardia* spp. apenas nas hortaliças procedentes da horta experimental, com densidades que variaram de 6 a 15 cistos/50g. e por *Cryptosporidium* spp., com densidade de 3 oocistos/50g. As análises de metais mostraram que houve diferença significativa dos metais Cd, Pb, Mn e Fe, em alface e rúcula, sendo as concentrações maiores nas amostras procedentes da horta experimental. O Pb apresentou concentrações máximas próximas ou superiores ao Limite Máximo de Tolerância, segundo o Decreto 55871/1965, nos dois grupos de hortaliças analisados. Concluiu-se que a cloração do efluente tratado a uma concentração de 0,1 mgL⁻¹ não elimina os agentes patogênicos persistentes ao tratamento convencional. Para viabilizar a utilização de águas residuárias tratadas na cultura de hortaliças é necessário buscar uma forma de tratamento complementar que elimine microrganismos patogênicos presentes no efluente. Evidenciou-se também, a necessidade de monitoramento constante das concentrações de metais no efluente e na hortaliça produzida considerando as variações temporais que caracterizam o esgoto urbano, pois esses elementos podem ser transferidos para a cadeia alimentar. Torna-se evidente a necessidade de continuar buscando usos alternativos ao reuso da água, visando contornar os problemas já existentes de escassez de água garantindo a preservação de fontes de água no futuro.

Palavras-chave: Agricultura, Águas de reuso, Metais, Parasitos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28022012-142859/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7167

BRAGA, Iara Falleiros. **Adolescência e maternidade:** analisando a rede social e o apoio social. 2011. p. 157. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Silva, Marta Angélica Lossi

Resumo: Estudo qualitativo que objetivou analisar a rede social e o apoio social, disponíveis e acessíveis, durante a maternidade, na adolescência. Participaram da pesquisa 20 adolescentes que estavam vivenciando a maternidade, em um distrito de saúde em um município, no interior de São Paulo. Para a coleta de dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, diário de campo e a elaboração de um mapa de rede. Os resultados foram agrupados, de acordo com a análise de conteúdo temática, em quatro núcleos temáticos. "Tendo o apoio da minha mãe, já tá bom"; "Depois que eu descobri, fiz o pré-natal certinho"; "Não, não trabalho e nem estudo" e "Foi difícil, mas foi bom". O núcleo temático "Tendo o apoio da minha mãe, já tá bom" evidenciou a família, principalmente a mãe sendo fonte central do apoio social. Este núcleo também traz outras relações significativas para as adolescentes, como os amigos e o companheiro. O núcleo "Depois que eu descobri, fiz o pré-natal certinho" expressa o acesso à rede de serviços de saúde, principalmente os de tecnologia dura, que foi concretizado à medida que as adolescentes usufruíram as tecnologias para a realização do pré-natal. O núcleo "Não, não trabalho e nem estudo" revela as fragilidades da rede e do apoio social, principalmente as

redes institucionais, que não conseguem fortalecer seus serviços, para dar o apoio social necessário à maternidade na adolescência. O último núcleo "Foi difícil, mas foi bom" relativiza a denotação negativa da experienciada maternidade na adolescência, trazendo novas percepções e sentidos dessa experiência, mesmo diante das dificuldades. Consideramos que compreender a rede social e o apoio que nela flui pode potencializar as condições de vida das adolescentes que vivenciam a maternidade. Entretanto o estudo revelou falhas na articulação da rede social, não havendo comunicação entre os serviços e as ações desenvolvidos em diversos setores, tais como educação, saúde e assistência social. Neste escopo, a articulação dos serviços é importante para transformar o quadro de fragilidades e vulnerabilidades. Esperamos que as discussões apresentadas neste estudo possam subsidiar a elaboração de ações intersetoriais, com base na integralidade, a partir das necessidades das adolescentes, com vistas à melhoria da qualidade de vida e à efetivação de seus direitos.

Palavras-chave: Apoio social, Gravidez na adolescência, Rede social.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28022012-142702/pt-br.php>

Nº de Classificação: 17122

ALVES, Joseane de Souza. **Espiritualidade e saúde**. 2010 . p. 88. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Vulnerabilidades em saúde e bioética

Orientador: Junges, José Roque

Resumo: Pesquisa de abordagem qualitativa com o objetivo de conhecer a opinião dos profissionais da saúde sobre a influência da espiritualidade/religiosidade do usuário no processo saúde-doença. Foi empregada técnica de grupo focal com profissionais de quatro postos do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição do município de Porto Alegre, RS, no período de setembro de 2009. A amostra tentou abarcar a diversidade de áreas de atuação e foi composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, dentistas, técnico de higiene bucal, psicólogos, agentes comunitários de saúde, farmacêutico, residentes de psicologia, de nutrição, de medicina, de farmácia, de assistência social, de odontologia e de medicina. Os dois temas investigados no roteiro foram sobre o trabalho deles e sobre saúde e espiritualidade. Foi utilizada a análise de conteúdo. Observaram-se duas categorias principais: influência da espiritualidade/religiosidade sobre a saúde e respeito como imparcialidade. Os achados mostram que os profissionais possuem também concepções negativas quanto à espiritualidade/religiosidade trazida pelo usuário no atendimento, devido a uma falta de preparo, experiência e entendimento em lidar com este elemento e que esta dimensão é respeitada, mas que precisa ser mais valorizada.

Palavras-chave: Espiritualidade, Profissionais de enfermagem, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.unisinos.br/tde_arquivos/3/TDE-2011-01-24T172655Z-1313/Publico/JoseaneAlvesSaúdeColetiva.pdf

Nº de Classificação: 17349

CORDEIRO, Aline Ávila. **Avaliação da presença de estresse e estado de saúde dos fermeiros de um hospital do interior paulista**. 2010 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Martino, Milva Maria Figueiredo De

Resumo: O objetivo da pesquisa foi avaliar as relações entre os sintomas do estado de saúde dos enfermeiros que exercem suas atividades em diferentes turnos de trabalho e o estresse

que estão submetidos nos diferentes setores do hospital (centro cirúrgico, unidades de terapia intensiva, unidades de internação e emergência referenciada). A pesquisa foi realizada em um hospital público, certificado em nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), situado na cidade de Sumaré. A amostra foi constituída por 40 enfermeiros que foram divididos nos seguintes sistemas de turno: turno da manhã, turno da tarde e turno da noite. Foram utilizados como instrumentos para coleta de dados: Escala de Estresse de Lipp e Escala do estado de saúde de Barton. Foram identificados os níveis de estresse, a existência de associação entre o tempo de trabalho e o local das atividades profissionais e a classificação dos principais sintomas relacionados às patologias apresentadas pelos sujeitos de acordo com sua frequência. Verificou-se a associação entre os níveis de estresse, idade, tempo de trabalho e o setor das atividades destes profissionais. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas, em números absolutos e percentuais. Os dados dos níveis de estresse e estado de saúde foram analisados pelo Teste Qui Quadrado de Pearson (comparação de variáveis categóricas entre os grupos de estresse).

Palavras-chave: Estresse, Trabalho em turnos.

Nº de Classificação: 17351

VERGIAN, Camila Fernanda Lourençon. **Capacidade para o trabalho e condições de vida e trabalho entre profissionais de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência..** 2010 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Trabalho, saúde e educação

Orientador: Monteiro, Maria Inês

Resumo: A assistência prestada pelo Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência pode ser definida como aquela realizada fora do ambiente hospitalar, com o objetivo de proporcionar ao usuário melhor resposta à sua solicitação. Para tal, o serviço possui diversos profissionais que atuam de modo a enfrentar situações diferenciadas e que exigem determinadas habilidades, as quais podem resultar em alterações na saúde dos trabalhadores. Este estudo epidemiológico transversal teve como objetivo avaliar a capacidade para o trabalho e os aspectos de saúde, estilo de vida e condições de trabalho entre os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Campinas, São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados quatro questionários e uma escala que permitiram a investigação de: dados sociodemográficos, estilo de vida e aspectos de saúde e trabalho; índice de capacidade para o trabalho (ICT); incivildade e violência no trabalho; fadiga e sonolência. A taxa de resposta foi 86,6% e a amostra foi composta por 197 trabalhadores – enfermeiros, médicos, técnicos e auxiliares de enfermagem, motoristas e pessoal administrativo. Os resultados evidenciaram a prevalência do sexo masculino (61,4%), idade média de 39,1 anos (DP=8,3), residente na cidade de Campinas (80,7%); casados (63,5%), com filhos (76,7%) e com ensino médio completo (40,1%). Houve predomínio da categoria profissional de motoristas (30,5%), seguido pelos médicos (18,3%) e auxiliares de enfermagem (16,75%); além da atuação em turno diurno (54,3%). Destacou-se a porcentagem de possuir outro emprego (42,1%), realizar horas extras (48%) e trabalhar 70 horas ou mais na semana (25,3%). A maioria praticava atividade física (56,5%) e de lazer (96,5%) e tinha planos para o futuro (94,4%). A média de pontuação do ICT foi 41,8 (DP 5.4) pontos, isto é, boa capacidade para o trabalho: 41,1 entre profissionais de enfermagem; 41,5 entre os médicos; 42,9 entre os motoristas; 42,5 entre as telefonistas e 40,3 entre trabalhadores do setor administrativo. Diversas variáveis tiveram associação com a perda da capacidade do trabalho, sendo algumas delas: estado civil, filhos, atividade física, acidentes de trabalho, incivildade no trabalho, fadiga, sonolência, estresse, satisfação com a vida e com o trabalho. Em síntese, faz-se necessária a utilização de abordagem multidimensional para a implementação de programas que visem à manutenção e promoção da saúde física e mental, em geral, assim como, específica para cada categoria profissional. Outro aspecto relevante é a educação da população usuária quanto ao uso correto do serviço. Este estudo está inserido na linha de pesquisa “Trabalho, saúde e educação”.

Palavras-chave: Estilo de vida, Fadiga, Serviços médicos de emergência.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000773636>

Nº de Classificação: 17354

FIGUEIRA, Maura Cristiane e Silva. **Educação em saúde: saberes e práticas de enfermeiras das equipes Saúde da Família em Santarém no Paraná.** 2010 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Silva, Eliete Maria

Resumo: As práticas educativas no campo da Educação em Saúde são consideradas instrumentos que compõem o processo de trabalho em saúde e que norteiam as ações da enfermeira, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF). A partir dessa perspectiva, elaboramos este estudo, que tem como objetivo analisar os saberes e práticas educativas de enfermeiras no contexto das unidades de Saúde da Família em Santarém no Pará. Utilizamos como referencial teórico o Processo de Trabalho em Saúde e a Educação Popular em Saúde. O estudo tem uma abordagem qualitativa e descritiva das práticas realizadas pelas enfermeiras no cotidiano da profissão e das influências referidas por elas ao realizar as atividades educativas. A coleta de dados baseou-se em entrevistas semi-estruturadas e observação de práticas educativas indicadas pelas enfermeiras, submetidas à técnica de análise de conteúdo. Foram entrevistadas 15 enfermeiras das unidades da zona urbana, destas 13 na faixa etária entre 30 a 49 anos; oito formadas entre 10 a 15 anos, considerados início da consolidação da vida profissional; 13 cursaram graduação em instituição privada; 10 têm de 13 a 16 anos de trabalho na atenção primária e 11 de 5 a 12 anos na ESF; 14 têm curso de especialização em Saúde da Família. As categorias temáticas destacadas foram: Concepções das enfermeiras sobre educação em saúde; Práticas educativas e o processo de trabalho na ESF e as influências nas práticas educativas; Tendência à educação popular nas práticas educativas na ESF e Valor e confiança no trabalho da enfermeira. As concepções das enfermeiras sobre educação em saúde demonstram enfoque pautado no modelo hegemônico com o objetivo de modificar comportamentos prejudiciais à saúde. O processo de trabalho é baseado nos programas ministeriais e os instrumentos são utilizados de maneira individual, nos grupos e na família. As influências dificultadoras referem-se à falta de transporte para as visitas domiciliares, ao excesso de participantes nos grupos, a falta de infra-estrutura e materiais didáticos na unidade; as facilitadoras referem-se ao vínculo, ao apoio no trabalho em equipe, principalmente pelo agente comunitário, e as parcerias com instituições da comunidade. Percebemos uma tendência ao enfoque da educação popular em saúde com a valorização de práticas da própria comunidade (benzedadeiras e parteiras) e parcerias com entidades na realização do trabalho. A valorização e a confiança no trabalho das enfermeiras também foram destacadas. Os resultados mostram interesse externado pelas enfermeiras em reorientar suas práticas educativas utilizando meios alternativos de modo a divergir das práticas convencionais e tradicionais do modelo hegemônico.

Palavras-chave: Educação em saúde, Programa Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000771267&opt=4>

Nº de Classificação: 17359

SILVA, Michele de Freitas Neves. **Protocolo de avaliação e classificação de risco de pacientes de uma unidade de emergência.** 2010 . p.136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Araújo, Izilda Esmeria Muglia

Resumo: As práticas educativas no campo da Educação em Saúde são consideradas instrumentos que compõem o processo de trabalho em saúde e que norteiam as ações da enfermeira, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF). A partir dessa perspectiva (...)

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência, Triagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000774288>

Nº de Classificação: 17367

MENDES, Sandra Saores. **Trabalho em turnos:** estado geral de saúde relacionado ao sono em trabalhadores de enfermagem. 2010 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: De Martino, Milva Maria Figueiredo

Resumo: Este estudo teve como objetivo identificar os sintomas referentes ao estado geral de saúde associado ao trabalho em turnos de enfermagem e relacioná-los com a qualidade do sono. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, quantitativa e transversal. Participaram dessa pesquisa, profissionais de diversas categorias de uma instituição hospitalar da cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais. A população foi constituída por (n=136) profissionais de enfermagem com média de idade de 33,1 anos, 82,4% eram do sexo feminino, divididos nas seguintes categorias profissionais: enfermeiro 8,1%, técnico de enfermagem 80,9%, auxiliar de enfermagem 11,0%. Os turnos de trabalho eram os seguintes: turno diurno (7h às 19h) e noturno (19h às 07h). Os sujeitos atuavam em diversas unidades tais como Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização, Hemodiálise, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Maternidade, Pediatria, Berçário, Urgência/Emergência. Foram utilizados três instrumentos para a coleta de dados: Ficha de Características Individuais e Sócio-Demográficas, Inventário de Estado Geral de Saúde, Questionário para Avaliação do Ciclo Vigília-Sono (diário do sono). Os dados foram estatisticamente significativos pelo Teste Qui-Quadrado ($p=0,021$) para a presença do sintoma de flatulência/distensão abdominal no turno noturno. Referindo-se a qualidade do sono diurno, os sintomas que se mostraram estatisticamente significativos pelo Teste Kruskal-Wallis foram a insônia ($p=0,044$) e a dificuldade de concentração ($p=0,048$). Analisando a qualidade do sono noturno, os sintomas que mostraram dados estatisticamente significativos pelo Teste de Kruskal-Wallis foram, sensação de má digestão ($p=0,023$), irritabilidade ($p=0,002$), insônia ($p=0,001$), dores de cabeça ($p=0,005$), dificuldade de concentração ($p=0,002$). Os trabalhadores do turno noturno mostraram uma melhor qualidade de sono noturno em relação ao turno diurno, com diferença estatisticamente significativa pelo Teste Mann-Whitney ($p=0,046$). Os profissionais de enfermagem demonstraram hábitos saudáveis de vida tais como não tabagismo (91,2%), não consumo de bebida alcoólica (89,7%), não utilizam medicamentos para dormir (91,2%) e realizam atividades físicas regulares (65,4%). Este estudo sugere novas abordagens às reais necessidades de saúde dos trabalhadores de enfermagem nos turnos hospitalares, conduzindo a medidas preventivas que possam melhorar o estilo de vida tais como os hábitos de sono.

Palavras-chave: Sistema de turnos de trabalho, Sono.

Nº de Classificação: 17372

SOUZA, Ana Cláudia de. **Sintomas osteomusculares, desempenho no trabalho e incapacidade em trabalhadores da Enfermagem.** 2011 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Trabalho, Saúde e Educação

Orientador: Alexadre, Neusa Maria Costa

Resumo: Os distúrbios osteomusculares são a principal causa de incapacidade e perda de produtividade no trabalho, merecendo destaque no cenário de adoecimento das mais diversas profissões. A literatura destaca os trabalhadores da enfermagem como grupo de risco para o desenvolvimento de sintomas osteomusculares. As afecções osteomusculares podem resultar em dor persistente e incapacidade para o trabalho. Dessa forma, os objetivos desse estudo foram investigar a ocorrência de sintomas osteomusculares em trabalhadores da enfermagem e sua associação com desempenho no trabalho e verificar, entre os indivíduos sintomáticos, a relação entre intensidade da dor e incapacidade. Participaram do estudo 301 sujeitos, com média de idade de 36 anos ($DP \pm 9,8$), de ambos os sexos e de todos os turnos de trabalho, que compunham o quadro de técnicos e auxiliares de enfermagem de uma Instituição de Saúde, localizada no interior do estado de São Paulo. Inicialmente, os trabalhadores responderam uma ficha de caracterização sociodemográfica, ao Questionário Nórdico e ao Questionário de Avaliação do Desempenho no Trabalho. Aqueles que relataram sintomas osteomusculares em qualquer região corporal, nos últimos seis meses, responderam à Escala Numérica de Dor e ao Questionário de avaliação da incapacidade causada pela dor. Os dados foram submetidos à análise descritiva, de comparação e de correlação. Para comparar o desempenho no trabalho de indivíduos com e sem sintomas osteomusculares foi utilizado o Teste de Mann-Whitney e para correlacionar intensidade da dor e incapacidade, o Coeficiente de Correlação de Spearman. Verificou-se que dos 301 trabalhadores da enfermagem, 80,7% apresentaram sintomas osteomusculares em pelo menos uma região do corpo. Nos últimos seis meses houve maior ocorrência de dor ou desconforto nas regiões lombar (48,5%), torácica (47,5%), ombros (37,2%) e, nos últimos sete dias, a queixa mais freqüente foi dor lombar (27,3%). Quanto ao desempenho no trabalho de indivíduos sintomáticos, a pontuação média obtida foi menor para as demandas física, de plano de trabalho e de produção do que para as demandas social e mental. Quando os escores de sujeitos com sintomas osteomusculares foram comparados com os de assintomáticos, uma diferença significativa entre os dois grupos foi obtida para cada demanda do instrumento de Desempenho no Trabalho ($p < 0,05$), exceto para a demanda social. Ao avaliar a intensidade da dor em indivíduos sintomáticos, verificou-se pontuação média de 4,5, considerada de média intensidade. Foram encontradas correlações significativas moderadas entre os escores de intensidade da dor e os domínios do Questionário de avaliação da incapacidade causada pela dor – Condição Funcional e Psicossocial ($r = 0,47$) e escore total ($r = 0,50$). Os resultados sugerem que os sintomas osteomusculares já estão interferindo na vida laboral desses trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Transtornos traumáticos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000804845>

Nº de Classificação: 17387

OLIVEIRA, Beatriz de. **Estudo da memória, atenção e sono na equipe de enfermagem nos diferentes turnos de trabalho.** 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: De Martino, Milva Maria Figueiredo

Resumo: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do trabalho em turnos nas funções cognitivas, como memória de curto prazo e atenção, através do estudo das características do ciclo vigília-sono e do cronotipo da equipe de enfermagem. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e observacional. Participaram da pesquisa os membros da equipe de enfermagem, distribuídos por categoria profissional: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que trabalham em uma instituição hospitalar privada de natureza filantrópica no interior de Minas Gerais, que executam trabalho em turnos de 12 horas de trabalho / 36 horas de descanso, num total de 109 sujeitos (88 mulheres e 21 homens), com média de idade de 34 anos, distribuídos no turno diurno ($n = 68$) e no turno noturno ($n = 41$). Para a coleta de dados foi utilizado: ficha de identificação individual, diário de sono, Questionário de Identificação de indivíduos Matutinos e Vespertinos elaborado por HORNE & OSTBERG (1976) e testes da Bateria WAIS III (Digit

Span-Dígitos, Digit Symbol-Códigos). A aplicação dos testes cognitivos foi realizada após 12 horas de trabalho no final de cada turno. Para a análise estatística considerou-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a qualidade do sono, medida por escala análoga visual, no turno diurno foi em média 7,4 e a do turno noturno foi 4,9. Em relação à duração do sono, o tempo de sono dos sujeitos do turno diurno foi 07h07m, e no turno noturno 12h31m. O tempo de cochilo no turno noturno é maior, 80,4 minutos, enquanto no turno diurno foi 73,4 minutos. Ao comparar a situação do dia de trabalho e o turno, $p < 0,0001$, observa-se que o tempo de sono dos sujeitos do turno noturno nos dias de trabalho é maior em relação ao tempo de sono dos sujeitos do turno diurno. Em relação ao cronotipo a maioria foi classificada como indiferente, o resultado é similar ao descrito na literatura. Os resultados do subteste de Digit Symbol – Códigos foi melhor em relação às variáveis: possuir filho, ($p = 0,0021$), se estuda atualmente ($p = 0,0154$), idade ($p = 0,0006$) pelo teste de Mann-Whitney, e a variável número de filhos ($p = 0,0104$) teste de Kruskal-Wallis. Para comparação entre os resultados do subteste de Digit Symbol - Códigos e categorias profissionais, o teste de Kruskal-Wallis, $p < 0,001$. Quando se comparou o subteste de Digit Symbol - Códigos entre as categorias profissionais, na comparação entre enfermeiro e auxiliar de enfermagem, $p = 0,001$ (teste de Mann –Whitney), e na comparação técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, com valor de $p < 0,0001$. Para o resultado do subteste de Digit Span- Dígitos encontramos correlação em relação à variável trabalho em outro hospital, $p = 0,0314$ (teste de Mann-Whitney). O estudo mostra que a qualidade de sono para os sujeitos do turno diurno é melhor, porém os sujeitos do turno noturno dormem e cochilam mais. A atenção medida no subteste Digit Symbol – Códigos, mostrou a influência da idade, da família e do estudo e no subteste de Digit Span- Dígitos, a retenção da memória de curto prazo foi melhor nos sujeitos que trabalham em outro hospital.

Palavras-chave: Sono, Trabalho em turnos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000807438>

Nº de Classificação: 17388

MARIOTTO, Flávia Nemézio. **Atividade educativa para enfermeiros de centro de saúde no atendimento aos usuários com alterações glicêmicas**. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Araújo, Izilda Esmeria Muglia

Resumo: O diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas que tem passado por uma transição demográfica - epidemiológica ao lado de outras doenças crônicas, sendo considerado um problema de Saúde pública, tanto em países desenvolvidos, como nos em desenvolvimento. No Brasil foi estabelecido que o acesso, o acompanhamento e a responsabilização pelo diabetes devem ser garantidos aos cidadãos por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), desde a prevenção até o atendimento de urgência nas intercorrências agudas. Os objetivos deste estudo foram elaborar e implementar um programa de abordagem educativa sobre as alterações glicêmicas para os enfermeiros das UBS e, avaliar o conhecimento destes antes e após a abordagem educativa. Estudo descritivo, quase experimental com atividade educativa para enfermeiros das UBS, nos atendimentos das alterações glicêmicas (hiper/hipoglicemia). Esta atividade foi realizada por meio de estudo dirigido, com base nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e o Caderno de Atenção Básica de Diabetes Mellitus do Ministério da Saúde. A proposta foi realizada em dois momentos: no primeiro - foi aplicado um questionário para verificar o conhecimento dos enfermeiros antes da atividade e em seguida realizada a educação proposta. O segundo ocorreu dois meses após com apenas a reaplicação do questionário. A amostra foi constituída inicialmente por 13 enfermeiros dos quais 11 permaneceram até o final do estudo. A maioria dos enfermeiros é do sexo feminino, com idade média de 32,3 anos ($\pm 8,7$) que trabalham nas UBS em média há 11,5 meses ($\pm 13,25$). A maioria (63,7%) já havia realizado algum curso sobre urgências clínicas há 3,2 meses ($\pm 0,84$), porém em apenas 42,85% dos casos o tema alterações glicêmicas foi abordado. Dos participantes, 54,6%, nunca participaram de cursos sobre diabetes e relataram não realizar atualizações sobre o assunto. O desempenho dos

participantes nas questões sobre hipoglicemia foi melhor nas duas etapas em relação à hiperglicemia. Na primeira etapa a média das notas foi 6,0 ($\pm 0,6$) e na segunda etapa foi 8,1 ($\pm 0,87$). Após a abordagem educativa, a maioria dos enfermeiros buscou outras formas de atualização sobre o assunto, solicitaram maior tempo para discussão sobre o estudo dirigido e relataram que a estratégia atendeu suas necessidades sobre o assunto abordado. O programa de abordagem educativa, estudo dirigido, e o questionário tiveram boa aceitação. Na sua implementação o tempo de resposta ao questionário foi adequado, mas em relação ao tempo de utilização para o estudo dirigido houve a manifestação dos participantes do aumento e a realização de discussão após o término do estudo dirigido. O comportamento das notas obtidas antes e após a abordagem educativa aponta que a estratégia pode ser utilizada na educação permanente, dos enfermeiros das UBS, nas urgências das alterações glicêmicas.

Palavras-chave: Educação continuada, Tratamento de emergência.

Nº de Classificação: 17390

DORIGAN, Gisele Hespanhol. **Adaptação cultural e validação do Newcastle Satisfaction with Nursing Scales para a cultura brasileira.** 2011 . p. 176. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Guirardello, Edineis de Brito

Resumo: Este estudo teve como objetivos: traduzir e adaptar o Newcastle Satisfaction with Nursing Scales (NSNS) para a língua portuguesa do Brasil, avaliar sua confiabilidade, validade e praticabilidade. O NSNS tem a finalidade de avaliar as experiências e a satisfação do paciente com os cuidados de enfermagem e é composto por duas escalas: Experiências do paciente com o cuidado de enfermagem com 26 itens e Satisfação do paciente com o cuidado de enfermagem, com 19 itens. A escala de medida é do tipo Likert e a pontuação para cada uma das escalas varia de 0 a 100, quanto maior a pontuação, maior o nível de satisfação e mais experiências positivas vivenciadas pelo paciente com o cuidado de enfermagem. Para o procedimento metodológico de adaptação cultural foram seguidas as etapas de tradução, síntese, retro-tradução, avaliação por um comitê de especialistas e pré-teste. Para avaliação da confiabilidade e validade do NSNS considerou-se 351 pacientes provenientes de um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo. Utilizou-se o programa SPSS® for Windows versão 15.0 para as análises descritivas e o software SmartPLS versão 2.0M3 para avaliação das propriedades psicométricas do instrumento. A validade de construto foi analisada por meio do método confirmatório de Modelagem de Equações Estruturais (MEE), utilizando-se o método de estimação Partial Least Squares – Path Modeling (PLS-PM) e a confiabilidade foi testada por meio do alfa de Cronbach e da confiabilidade composta. As etapas do procedimento metodológico de adaptação cultural foram realizadas satisfatoriamente e a avaliação pelo comitê de especialistas resultou em alterações para a maioria dos itens com modificações gramaticais simples, para assegurar a equivalência entre a versão original e a pré-final. Após o ajuste do modelo com a exclusão dos itens com baixa validade convergente, a escala de Experiências permaneceu com oito itens e a escala de Satisfação do paciente com o cuidado de enfermagem, com 18 itens. Apesar da complexidade da execução do processo de adaptação cultural e validação, a versão brasileira do NSNS demonstrou-se confiável e válida para ser utilizada em nossa realidade, além de ter demonstrado facilidade de compreensão pelos sujeitos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Satisfação do paciente.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000807850>

Nº de Classificação: 17391

PAULA, Sandra Luzia de. **Fatores associados ao absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um Hospital Público Municipal no Interior do Estado de São Paulo.** 2011 .

p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Trabalho, Saúde e Educação

Orientador: Monteiro, Maria Inês

Resumo: O adoecimento dos trabalhadores tem sido identificado como um problema de Saúde pública. Com o objetivo de analisar o absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem, 316 sujeitos foram pesquisados por meio de estudo epidemiológico transversal em hospital público municipal, em cidade de grande porte, no interior do Estado de São Paulo. Para determinar as diferenças entre as proporções e calcular as razões de chance Odds Ratio (OR), utilizou-se o programa computacional Statistical Analysis System versão 9.02 (SAS). No grupo estudado 38% apresentaram afastamento de até 15 dias, 16% mais de 15 dias e 46% não se afastaram. A média de idade foi de 45 anos para o grupo que não se afastou e, 42, para absenteísmo superior a 90 dias. Na análise de regressão logística identificou-se que trabalhadores com menos de 40 anos de idade tinham 1,6 vezes mais chances de se afastar por licença médica se comparados aos com mais de 40 anos (OR=1,6; IC 95%; 2,5). Entre os que tinham hábito de fumar, a chance também aumentou (OR= 2; IC 95%; 3,7). A presença de dor, queixa referida durante o exame médico foi significativa (OR=2,1; IC 95%; 3,8). A cobertura de exame periódico para a equipe de enfermagem foi de 59,4%, dos quais, 74,7% não apresentaram alteração no estado da saúde, em 13,6% houve predominância de doenças osteomusculares e tecido conjuntivo e 4,1% para transtorno psíquico. Os resultados desta pesquisa apontam para a necessidade do reconhecimento das circunstâncias de saúde da equipe de enfermagem para além da abordagem biologicista. Os dados poderão ser utilizados como parâmetro para outros estudos, buscando relacionar estes achados com aspectos complexos do processo de trabalho.

Palavras-chave: Absenteísmo, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000826171&opt=1>

Nº de Classificação: 17393

PIOVESANA, Paula de Moura. **Fatores associados ao absenteísmo de trabalhadores Sensibilidade gustativa e consumo de sal em indivíduos hipertensos.** 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Sampaio, Karina de Lemos

Resumo: Este estudo teve como objetivos avaliar a sensibilidade gustativa ao sal bem como sua relação com o consumo dietético de sal entre hipertensos e testar as relações entre sensibilidade gustativa, perfil clínico e sociodemográfico. Participaram do estudo 54 sujeitos com hipertensão arterial sistêmica, com idade entre 30 e 65 anos e um grupo de voluntários com 54 normotensos com idade entre 30 e 65 anos. Dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos por meio de uma entrevista; o consumo de sal foi avaliado por meio de métodos de auto-relato (sal per capita, Questionário de Frequência Alimentar de Sódio -QFASó e recordatório alimentar de 24h) e da excreção urinária de sódio. Os limiares gustativos de detecção e de reconhecimento do sal foram avaliados por meio de soluções com cloreto de sódio em concentrações ascendentes pareadas com água destilada. Os dados foram analisados de forma descritiva e a seguir submetidos às análises inferenciais: chi-quadrado para verificação de associações de variáveis categóricas, como sociodemográficas e clínicas, Mann-Whitney para comparação entre grupos de variáveis de contínuas, coeficiente de correlação de Spearman para avaliar a correlação entre os métodos de avaliação de consumo de sal e os limiares e a regressão linear para identificar variáveis sociodemográficas e clínicas que explicariam a variabilidade dos limiares. O limiar de detecção médio foi de $0,011 \pm 0,016$ mol/L e o de reconhecimento foi de $0,020 \pm 0,031$ mol/L, ambos maiores entre os homens. Hipertensos apresentaram maiores limiares que os normotensos. Os limiares apresentaram

correlação positiva com a idade e inversa com a renda e escolaridade na amostra total. O consumo de sódio estimado pelos diferentes métodos foi excessivo para hipertensos e normotensos, e ocorreu principalmente devido uso do sal no domicílio. Na amostra total, o limiar de reconhecimento correlacionou-se com o consumo de sódio avaliado pelo sal per capita ($r=0,21$, $p=0,03$) e com o consumo total ($r=0,23$, $p=0,017$). Entre os normotensos, houve correlação do limiar de reconhecimento com o QFASó ($r=0,28$, $p=0,0432$). O consumo de sódio avaliado por meio do sal per capita e do QFASó foi positivamente correlacionado aos limiares. Os valores médios da pressão arterial sistólica, diastólica e média, o índice de massa corpórea e a cintura abdominal foram maiores entre hipertensos; na amostra como um todo, estas variáveis foram associadas significativamente com aumentos de ambos os limiares. O sexo e a medida da cintura abdominal foram preditores independentes dos limiares. O uso de métodos de auto-relato para estimar o consumo de sódio e avaliação dos limiares podem colaborar no deliamento de intervenções direcionadas para a educação em saúde. Campanhas e intervenções direcionadas para redução no consumo de sal, devem considerar o além do comportamento alimentar, as alterações no paladar, na população em geral, priorizando hipertensos, e os indivíduos com sobrepeso ou obesidade.

Palavras-chave: Cloreto de sódio na dieta, Limiar gustativo.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000826171&opt=1>

Nº de Classificação: 17049

RODRIGUES, Eder Pereira. **Condições de trabalho e transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital geral público de Feira de Santana - BA.** 2011 . p. 70. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Saúde, trabalho e ambiente

Orientador: Sobrinho, Carlito Lopes Nascimento

Resumo: O presente estudo buscou descrever as condições de trabalho e a prevalência de "SUSpeitos" de Transtornos Mentais Comuns (TMC) entre trabalhadores de enfermagem de um hospital geral, público, na cidade de Feira de Santana, Bahia. Realizou-se um estudo epidemiológico de corte transversal, populacional e exploratório, cujos dados foram coletados no período de agosto a novembro de 2010. Na coleta de dados, utilizou-se um questionário padronizado com seis blocos de questões: O primeiro bloco abordou características sociodemográficas; O segundo bloco questões relacionadas às condições de trabalho; O terceiro bloco abordou os aspectos psicossociais do trabalho adotando-se o JobContentQuestionnaire (JCQ); O quarto bloco abordou as queixas de saúde e doença; O quinto bloco avaliou a saúde mental por meio do Self-ReportQuestionnaire (SRQ-20) e um instrumento de detecção de bebedor-problema, o Teste CAGE; O sexto bloco abordou questões sobre doenças e acidentes de trabalho, problemas de saúde recentes e hábitos de vida. Foram estudados 309 profissionais de enfermagem. Os profissionais estudados referiram sobrecarga de trabalho, baixa remuneração e contratação precária. As queixas de saúde mais frequentes estavam relacionadas à postura corporal e à saúde mental. A prevalência geral de "SUSpeitos" de TMC foi de 35,0%. Profissionais de enfermagem com trabalho de alta exigência (alta demanda e baixo controle) apresentaram 1,61 vezes mais TMC do que aqueles com trabalho de baixa exigência (baixa demanda e alto controle). Os resultados obtidos apontam que as condições de trabalho e saúde observadas, não são adequadas para a efetiva realização do trabalho de enfermagem no hospital estudado e estimulam novos estudos, na procura de melhor entendimento dos processos de trabalho aos quais estão submetidos os trabalhadores de enfermagem. Palavras-chave: Transtornos Mentais Comuns; SRQ-20; Profissionais de enfermagem; Prevalência; Modelo Demanda-Controle.

Palavras-chave: Transtornos mentais comuns, srq 20, Profissional enfermagem.

Nº de Classificação: 17050

SANTANA, Rebeca Pinheiro de. **Atendimento hospitalar as crianças e adolescentes vítimas de violência em Feira de Santana - BA.** 2011 . p. 149. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e práticas de saúde

Orientador: Santana, Judith Sena da Silva

Resumo: A violência é considerada um problema complexo, multifatorial, manifestando-se de formas diferentes, com grande potencial de dano e que afeta a saúde individual e coletiva. Os serviços de saúde recebem, diariamente, casos que envolvem vítimas de violência, e, repetidas vezes, os profissionais de saúde são os primeiros a se depararem com o atendimento, destacando-os como atores estrategicamente relevantes nas ações de atendimento, defesa e interrupção do ciclo da violência. Este estudo, de abordagem qualitativa, tem como objetivo geral analisar o atendimento hospitalar às crianças e adolescentes vítimas de violência na cidade de Feira de Santana - BA. Dentre os objetivos específicos buscamos identificar conceitos e informações sobre violência, utilizados por profissionais de saúde que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência; analisar as ações desenvolvidas por estes profissionais; e compreender as facilidades/dificuldades que interferem na identificação e atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência. Os sujeitos do estudo foram os profissionais que realizam o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência no hospital (enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem). Utilizamos como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada (20 entrevistas) e a análise documental. Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Para os sujeitos do estudo, a violência é um fenômeno multicausal que gera danos ao desenvolvimento da criança e do adolescente a partir da violação da integridade física, psicológica, social e sexual, nos espaços intra e extrafamiliar; a violência contra a criança e o adolescente deixa marcas e prejuízos individuais e coletivos; o atendimento da criança e do adolescente vítimas de violência em hospitais públicos de Feira de Santana – BA; e entraves e estratégias para o atendimento em hospitais públicos de crianças e adolescentes vítimas de violência. Os resultados desse estudo apontam que os profissionais de saúde entendem a violência, principalmente, como violação e agressão e conhecem tipos e fatores desencadeantes da violência, embora não possuam treinamentos, nem guias ou protocolos para o atendimento. A equipe de saúde afirma que a violência repercute na saúde e em todos os aspectos da vida de crianças e adolescentes, além de repercutir coletivamente nas famílias e na sociedade. Os profissionais conhecem as ações que devem ser desenvolvidas, porém estas ainda não ocorrem de forma articulada e unânime em todo atendimento. As dificuldades ou entraves enfrentados no atendimento à criança e ao adolescente vítimas de violência referem-se àquelas enfrentadas pelos profissionais, pelas vítimas, pelas famílias, além das dificuldades estruturais. Também são abordadas estratégias que podem facilitar e dar resolutividade ao atendimento. Palavras-chave: Violência; Criança, Adolescente; Atendimento Hospitalar; Saúde coletiva

Palavras-chave: Adolescente, Atendimento hospitalar, Criança, Violência.

Nº de Classificação: 17051

SOUZA, Carina Pimentel. **Atenção à saúde materno-infantil no programa da família (PSF): limites e possibilidades para a prevenção de deficiências na infância.** 2010 . p. 139. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Políticas, organização de sistema, serviços e programas de saúde

Orientador: Servo, Maria Lúcia Silva

Resumo: Sabemos que a grande maioria dos casos de deficiência na infância pode ser evitada ou atenuada e que embora suas causas sejam multifatoriais, muitas vezes, eles são decorrentes rviços de saúde. Este estudo sobre a prevenção de deficiências na infância a partir da Atenção à saúde -materno – infantil, no Programa Saúde da Família, pelas Equipes Saúde da Família, do Distrito Sanitário Cabula - Beiru, em Salvador-BA, teve como objetivos: analisar as ações desenvolvidas pelas Equipes Saúde da Família (ESF) desenvolvidas no pré-natal e no Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (ACD) infantil para a prevenção de deficiências na infância e apontar seus limites e possibilidades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como técnicas de coletas de dados: a entrevista com roteiro semiestruturado e a observação sistemática. Os sujeitos do estudo foram os 15 profissionais que compõem as ESF (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) e 10 usuárias (genitoras em serviços de pré-natal e mães das crianças do ACD). Para a análise dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin. O estudo sinaliza que embora seguindo os mesmos princípios e orientações de organização dos serviços e das práticas, as equipes se distinguem no modo de organização das práticas e nas atividades desenvolvidas em Atenção à saúde materno-infantil, destarte para o trabalho multiprofissional, colaborativo, com antecipação das demandas e intervenções articuladas nas ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde a partir das necessidades da população. Como limites para a prevenção de deficiências são apontados a necessidade de uma organização da rede de serviços, a corresponsabilidade, a necessidade de Educação Permanente, a falta de unicidade da ESF e o contexto sócio-econômico das famílias. Já como possibilidades são apontados os Testes do Pezinho, do Olhinho e da Orelhinha, as ações de educação em saúde, o vínculo e o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS). Concluimos o estudo, reafirmando a existência de possibilidade de prevenção de deficiências na infância e destacando que a integralidade constitui-se no maior desafio para que de fato deficiências na infância possam ser prevenidas perpassando pela prática, organização do trabalho e organização das políticas públicas de saúde, mediante ações intersetoriais. Descritores: saúde materno – infantil, Programa Saúde da Família (PSF), crianças - prevenção de deficiências.

Palavras-chave: Crianças, prevenção de deficiencia, Programa Saúde da Família, Saúde materno – infantil.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp133542.pdf>

Nº de Classificação: 17052

SOUSA, Magda Nascimento Medeiros de. **Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de um Hospital Especializado em Feira de Santana - BA.** 2010 . p. 79. Dissertação (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Saúde, trabalho e ambiente

Orientador: Sobrinho, Carlito Lopes Nascimento

Resumo: Os Transtornos Mentais Comuns (TMC) e o uso abusivo de álcool apresentam elevada prevalência em populações gerais e de trabalhadores, com conseqüências individuais e sociais importantes. Buscou-se desenvolver um estudo epidemiológico de Corte Transversal, para identificar uma possível associação entre aspectos psicossociais do trabalho medido pelo JCQ e a prevalência de “SUSpeitos” de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em profissionais de enfermagem de um hospital especializado em Feira de Santana, Bahia. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário autoaplicável, não identificado, com destaque para itens relativos a demandacontrole (JCQ) e “SUSpeita ” de TMC (Self Reporting Questionnaire, SRQ20). As informações foram processadas e analisadas utilizando-se o programa SPSS 9.0 da Sala de Situação de Análise Epidemiológica e Estatística (SSAEE) do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana (SSAEE/DSAU/UEFS). A prevalência de “SUSpeitos ” de TMC entre os profissionais pesquisados foi de 14,6%. No modelo demandacontrole a situação de alta exigência (Baixo controle e alta demanda) apresentou

maior prevalência (24,0%). As dimensões psicossociais do trabalho mostraram-se relevantes na ocorrência de casos “SUSpeitos” de TMC nesta população e confirmou a principal predição do modelo demandacontrole: de que o trabalho em alta exigência concentra os maiores riscos à saúde dos trabalhadores. Os profissionais de enfermagem referiram sobrecarga de trabalho e baixa remuneração. As queixas de saúde mais frequentes estavam relacionadas à postura corporal e à saúde mental. A prevalência de bebedores problema (positividade ao Teste CAGE) nos profissionais pesquisados foi de 3,6%. As condições de trabalho e saúde observadas apontam para a necessidade de mudanças na organização do trabalho de enfermagem no hospital estudado. Palavras-chave: Transtornos Mentais Comuns SRQ20 Profissionais de enfermagem Prevalência Modelo DemandaControle.

Palavras-chave: Modelo demanda-control, Prevalência, Profissionais de enfermagem, Transtornos mentais comuns.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp135095.pdf>

Nº de Classificação: 17129

GODOY, Fernanda da Silva Floter. **Organização do trabalho em uma Unidade de Urgência:** percepção dos enfermeiros a partir da implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco. 2010 . p.156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. Paraná; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Análise das condições de saúde de grupos populacionais

Orientador: Garanhani, Mara Lúcia

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve por objetivos conhecer o trabalho de uma unidade de urgência após a implantação do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR), as repercussões sobre o processo de trabalho do enfermeiro, os sentimentos vivenciados e as estratégias defensivas utilizadas por estes profissionais. Participaram da pesquisa dez enfermeiros de um hospital universitário localizado no interior do Estado do Paraná. A coleta de dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2009. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que continham questões norteadoras fundamentadas no referencial teórico. Optou-se pela gravação em fita cassete e, em seguida, as falas foram transcritas na íntegra. Para a análise dos discursos e construção das categorias, utilizou-se a técnica fundamentada na estrutura do fenômeno situado, e a discussão foi realizada utilizando algumas contribuições da Psicodinâmica do Trabalho. A análise das dez entrevistas desvelou quatro categorias, sendo três analíticas e uma empírica. As categorias versam sobre os temas: processo de trabalho e as repercussões do AACR em uma unidade de urgência, os sentimentos vivenciados por estes profissionais, as estratégias defensivas utilizadas pelos enfermeiros e as atitudes necessárias para o trabalho em uma unidade de urgência com AACR. O ambiente da unidade de urgência mostrou-se similar às outras realidades vivenciadas e descritas em literatura. O AACR trouxe modificações significativas para o processo de trabalho dos enfermeiros, permitindo organizar a fila de espera e priorizando os casos mais graves. Os sentimentos de prazer foram identificados como contribuição para o diagnóstico precoce, alívio da dor e na recuperação do paciente e no relacionamento com a equipe de enfermagem. As vivências de sentimentos de sofrimento estão relacionadas com a intensificação do trabalho, o relacionamento com a equipe médica, o medo e a insegurança em fazer a contra-referência dos usuários. As estratégias defensivas utilizadas pelos enfermeiros evidenciaram essencialmente ações individuais: buscar apoio na prática religiosa, o convívio com familiares e amigos e a prática de esportes. Observou-se, nesta pesquisa, a presença de ambiguidade de sentimentos de prazer e sofrimento na vivência do AACR. Os resultados deste estudo mostram as repercussões que o AACR proporciona em unidades de urgência, no que diz respeito à organização da demanda e à priorização dos casos com critérios baseados na gravidade, ou seja, no risco de vida. O conhecimento dos fatores que levam aos sentimentos de prazer e sofrimento neste trabalho pode abrir novas possibilidades para refletir sobre esta prática, contribuindo para a realização de um processo mais participativo e inovador.

Palavras-chave: Acolhimento, Enfermagem de emergência, Humanização da assistência, Triagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000158775>

Nº de Classificação: 17130

BORTOLETTO, Maira Sayuri Sakay. **Risco de ulceração em pés de portadores de diabetes Mellitus em Londrina, Paraná:** caracterização do cuidado na atenção básica, prevalência e fatores associados. 2010 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina. Paraná; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Análise das condições de saúde de grupos populacionais

Orientador: Andrade, Selma Maffei de

Resumo: O portador de diabetes Mellitus (DM) tem, aproximadamente, 15% de possibilidade de desenvolver ulcerações nos pés durante sua vida. Aproximadamente 40 a 60% das amputações não traumáticas de membros inferiores são realizadas em portadores de diabetes. A prevenção desse agravamento constitui-se um grande desafio para os profissionais de saúde. Esta pesquisa objetivou analisar ações de prevenção de úlceras em pés de portadores de diabetes desenvolvidas na atenção básica de Londrina (PR), a prevalência e fatores associados ao maior risco de ulceração em pés de portadores de DM. O estudo foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, realizada em dezembro de 2008, entrevistaram-se as coordenadoras das 39 Unidades de Saúde da Família (USFs) da zona urbana de Londrina. Na segunda etapa, foram entrevistados e examinados, entre dezembro de 2008 e março de 2009, portadores de DM acompanhados em duas USFs, uma com ações de prevenção de complicações nos pés e outra sem essas ações instituídas. Os prontuários desses portadores de DM também foram consultados. Observou-se que 48,7% das USFs desenvolviam ações de prevenção, sendo a mais frequente a consulta de orientação, seguida da avaliação de enfermagem. Em 84,2% destas USFs, as ações preventivas foram instituídas havia menos de um ano. As ações estavam totalmente sistematizadas em somente 15,8% das USFs. Foram avaliados 337 portadores de diabetes, sendo 60,0% mulheres. A idade média foi de 64,6 anos, 37,1% tinham menos de quatro anos de escolaridade e 68,2% classificavam-se na classe econômica C. A prevalência de pé em risco de ulceração foi de 27,9%, sendo maior na USF sem ações de prevenção (29,7%) do que na USF com estas ações (26,1%). A ausência de ações de prevenção de complicações nos pés associou-se a escolaridade menor que quatro anos ($p=0,024$), cor da pele autorreferida como preta/parda ($p=0,002$), hipertensão arterial ($p=0,026$), corte de unhas inadequado ($p=0,019$), uso de calçados inadequados no momento da entrevista ($p=0,005$), uso diário autorreferido de calçados inadequados ($p=0,046$), micose interdigital ($p=0,003$) e micose de unha ($p=0,001$). Na análise multivariada, os fatores independentemente associados a prevalência de maior risco de ulceração foram: diagnóstico de diabetes há mais de 10 anos ($OR=1,88$), histórico de infarto agudo do miocárdio ($OR=3,46$) ou de acidente vascular encefálico ($OR=2,47$), presença de calosidades ($OR=1,87$) e de micose de unha ($OR=1,79$). Os resultados indicam que apenas metade das USFs do município realiza ações de prevenção de complicações nos pés de portadores de DM e uma parcela ainda menor as executa de forma sistematizada. A comparação entre os portadores de DM cadastrados nas duas USF estudadas revelou diferenças significativas quanto ao autocuidado com os pés e a presença de doenças dermatológicas, indicando possível efeito dessas ações no maior autocuidado e na redução desses agravos. A alta prevalência de maior risco de ulceração em pés de portadores de DM acompanhados na atenção primária e os fatores associados a essa condição indicam que políticas e ações na atenção básica devem ser instituídas, buscando o melhor controle da doença e o estímulo de hábitos de autocuidado com os pés entre os portadores de DM.

Palavras-chave: Avaliação, Diabetes Mellitus, Fatores de risco, Pé diabético.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.uel.br/pos/saudecoletiva/Mestrado/diss/100.pdf>

Nº de Classificação: 6895

BAGGIO, Simone Cristina. **Vivendo e convivendo com o diabetes Mellitus**. 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Marcon, Sonia Silva

Resumo: O diabetes Mellitus é considerado um importante problema de saúde, devido ao número de pessoas afetadas, de incapacidades e mortalidade prematura, pelos custos decorrentes do seu controle, do tratamento e de suas complicações. O fato de seu tratamento exigir mudanças de hábitos e estilo de vida, uso contínuo de medicamentos, prática de atividade física programada, monitorização freqüente da glicemia, consultas médicas faz com que seu controle seja incerto. Estudos realizados apontam que o cuidador, a família e os profissionais da saúde influenciam positivamente na manutenção da saúde e controle da doença, independente do período de ciclo de vida que estes se encontram. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi conhecer a vivência e a dinâmica familiar do indivíduo com diabetes Mellitus no município de Paranavaí-PR. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa realizado com oito indivíduos diabéticos e sete familiares residentes em Paranavaí-PR, com idade entre 18 e 71 anos e 27 a 73 anos respectivamente, internados duas vezes no ano de 2008 e 2009 com intervalo máximo entre as internações de 12 meses nos hospitais do município. Os dados foram coletados no período de maio a julho de 2010 na residência dos mesmos, por meio de entrevista gravada, seguindo um roteiro semiestruturado. As entrevistas foram transcritas e posteriormente submetidas à análise de conteúdo categorial (Bardin). Os resultados apontam que diabéticos e familiares demonstram carência de conhecimento do que é o diabete, mas apresentam conhecimento das conseqüências e das causas da doença. Evidenciou-se que os diabéticos consideram difícil manter a doença sob controle e que apesar da preocupação da família com a mudança de hábitos eles apresentam baixa adesão aos cuidados recomendados para o controle metabólico, principalmente em relação à alimentação. Os diabéticos e seus familiares adotam práticas domiciliares efetivas e corretas diante da hiperglicemia e hipoglicemia, e que imediatamente após a estabilização glicêmica, procuram atendimento na Unidade Básica de Saúde mais próxima do domicílio. Demonstraram satisfação quanto ao atendimento recebido na atenção primária e secundária e não foram capazes de identificar o profissional enfermeiro durante a assistência recebida. Conclui-se que há a necessidade de maior empenho e dedicação por parte das equipes de saúde, em especial do enfermeiro, no tocante à sistematização da assistência destas pessoas, capacitando-as e desenvolvendo um cuidado mais focado nas necessidades desta população, transformando as ações em práticas diárias, contribuindo com a manutenção do bem estar, controle da doença, bem como com a redução e eliminação de efeitos nefastos do diabetes dentro da realidade de cada núcleo familiar.

Palavras-chave: Conhecimento, Diabetes Mellitus, Educação em saúde, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000184773>

Nº de Classificação: 6896

OLIVEIRA, Rosana Rosseto de. **Distribuição espacial da mortalidade infantil em municípios da região metropolitana de Maringá**. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Mathias, Thais Aidar de Freitas

Resumo: A mortalidade infantil, definida como óbitos de crianças menores de um ano de idade, é indicador de qualidade de vida e da organização e qualidade dos serviços de saúde. A redução da mortalidade infantil configura-se como uma das principais metas na área da saúde e

mostra o impacto dos serviços e os resultados da melhoria das condições de vida da população. Conhecer aspectos da saúde segundo espaços geográficos pode fornecer subsídios para decisões de prevenção e proteção à saúde. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição espacial da mortalidade infantil em três municípios da Região Metropolitana de Maringá, PR. Estudo descritivo, ecológico e exploratório, com todos os óbitos infantis, de residentes nos três municípios, ocorridos de um de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2008. Os óbitos foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), os nascimentos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e a informação sobre evitabilidade do Sistema de Investigação da Mortalidade Infantil (SIMI). O coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes, e o percentual de evitabilidade foram georreferenciados em 19 Áreas de Expansão Demográfica (AED). Mapas temáticos e a estatística Moran I e LISA foram utilizados para avaliar a autocorrelação global e local do coeficiente de mortalidade infantil e do percentual de óbitos evitáveis. Os coeficientes de mortalidade infantil diminuíram no período nos três municípios, sendo que em 2008 o coeficiente geral chegou a 8,7 óbitos por mil nascidos vivos. A distribuição espacial da mortalidade infantil e do percentual de óbitos evitáveis demonstrou padrão espacial concentrado nas AED periféricas, principalmente no município de Sarandi. Observou-se diferenças entre as AED, com o menor coeficiente de mortalidade infantil encontrado na AED 9 de Maringá (6,5 óbitos por mil nascidos vivos) e o maior na AED 14, também em Maringá (18,2 óbitos por mil nascidos vivos). Houve autocorrelação espacial significativa do tipo "alto-alto" entre as AED 18 e 19, ambas em Sarandi; do tipo "baixo-baixo" entre as AED 7, 3 e 6, correspondentes à região central de Maringá e correlação do tipo "baixo-alto" na AED 16, em Sarandi. De todos os óbitos analisados 67,9% foram considerados evitáveis pelo Comitê Regional de Prevenção da Mortalidade Infantil. O percentual de óbitos evitáveis foi ainda, mais elevado no município de Paçandu (73,1%) e nas AED periféricas (9, 10, 11, 13 e 14 em Maringá, e 16, 18 e 19 em Sarandi), com percentuais de evitabilidade entre 63,6 e 84,6%. Os resultados do estudo sugerem que podem existir deficiências no atendimento de saúde, mais especificamente na assistência pré-natal e ao recém nascido, já que foram esses os principais critérios de evitabilidade encontrados. Observou-se que as AED centrais de Maringá apresentam características mais favoráveis à saúde infantil, enquanto nas AED periféricas os resultados são indicativos de piores condições socioeconômicas e de assistência à saúde. Estas observações permitem propor futuras avaliações, como analisar a cobertura de programas, determinar prioridades e definir metas.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem materno-infantil, Indicadores de saúde, Mortalidade infantil, Saúde materno-infantil, Sistemas de informação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000184622>

Nº de Classificação: 6897

TAVARES, Erika Okuda. **Qualidade do atendimento inicial à criança intoxicada:** satisfação das famílias. 2011 . p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Oliveira, Magda Lúcia Félix de

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade do atendimento inicial a crianças intoxicadas em um serviço de saúde de atenção às urgências, na perspectiva da satisfação das famílias. Trata-se de uma pesquisa avaliativo-normativa que teve como unidade-caso a Unidade de Pronto Socorro do Hospital Universitário Regional de Maringá (PS/HUM), a partir de dados originados do Centro de Controle de Intoxicações (CCI/HUM). Foram entrevistados 19 responsáveis por crianças intoxicadas pelos diversos agentes tóxicos atendidas na unidade estudada no período de março a agosto de 2010, considerados avaliadores potenciais dos padrões mínimos do atendimento inicial à criança intoxicada. Para a avaliação da qualidade foi construído um modelo lógico de avaliação que estabelece padrões mínimos para a estrutura e o processo de atendimento. O instrumento para coleta de dados foi um roteiro de entrevista, com 133 questões estruturadas em escala Likert. A qualidade da

estrutura para o atendimento foi avaliada nos aspectos tempo de espera para o atendimento e o conforto das dependências. O processo de atendimento foi subdividido nas dimensões ético-relacional e técnica. Na dimensão ético-relacional foram avaliados os aspectos de privacidade, direito à informação e dignidade e cortesia dos profissionais. Na dimensão técnica foram verificados os seguintes aspectos: a realização da anamnese clínico-epidemiológica e laboratorial; a realização de medidas de suporte à vida; implementação de medidas de intervenção específica para o tratamento da intoxicação; e a realização de procedimentos de precaução padrão durante o cuidado à criança. Os dados foram analisados descritivamente. O projeto foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mediante o Parecer n.º 099/2010. As crianças intoxicadas estavam na faixa etária entre oito e 14 anos, sem variação quanto ao sexo, tendo medicamentos como principais agentes causadores das intoxicações, que na maioria foram acidentais. Os avaliadores potenciais do atendimento inicial à criança intoxicada eram, em sua maioria, mães das crianças; tinham, em média, 34,9 anos de idade, escolaridade até o Ensino Fundamental e renda de até 2,9 salários mínimos, e não possuíam plano de saúde. De modo geral, os entrevistados mostraram-se satisfeitos com os aspectos avaliados na estrutura e nas dimensões ético-relacionais e técnicas do processo de atendimento à criança intoxicada; porém apresentaram limites quanto à avaliação da qualidade do atendimento aos usuários no tocante à dimensão técnica do processo, além de pouca escolaridade e baixa renda. Não obstante, ao expressarem sua satisfação/insatisfação, tornaram possível a identificação de alguns pontos que impedem um atendimento de melhor qualidade, sugerindo a adoção de medidas para diminuir o tempo de espera para atendimento no consultório médico, melhorar a ventilação, a iluminação e a privacidade da sala de medicação e aumentar a divulgação do Serviço de Ouvidoria da instituição.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Enfermagem, Estrutura dos serviços, Intoxicação, Satisfação do paciente.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000188288>

Nº de Classificação: 6898

GROSSI, Ana Cândida Martins. **Staphylococcus aureus isolados de pacientes e membros da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.** 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Bedendo, João

Resumo: *Staphylococcus aureus* está relacionado a processos infecciosos em indivíduos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), debilitados por imunossupressão, com doenças crônicas, queimaduras e traumas físicos, podendo causar infecções graves como bacteremia, osteomielite, pneumonia, endocardite, meningite e artrite bacteriana. Considerando que nos hospitais, os principais reservatórios de *S. aureus* são pacientes colonizados, funcionários e o próprio ambiente tornam-se importante à identificação de carreadores e também uma possível disseminação desses micro-organismos através da transmissão cruzada. Objetivou-se avaliar o perfil fenotípico e genotípico de *S. aureus* isolados de pacientes e membros da equipe de enfermagem de uma UTI. A população objeto desta pesquisa foi composta por 84 pacientes e 22 membros da equipe de enfermagem. As amostras isoladas foram submetidas à Coloração de Gram e Teste da Coagulase em tubo. A Suscetibilidade aos antimicrobianos foi avaliada pelo método de disco difusão e teste de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). O DNA foi extraído com Ctab e a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi empregada para a tipagem genética com o oligonucleotídeo RW3A e identificação do gene *mecA* das amostras resistentes a oxacilina. Entre os 84 pacientes internados na UTI, 46 (54,76%) apresentaram positividade para *S. aureus*, 15 (32,61%) isolados nos vestíbulos nasais, 16 (34,78%) nas mãos e 15 (32,61%) em ambos os sítios. Dos 46 pacientes foram obtidas 61 amostras de *S. aureus*, dessas 39 (63,93%) foram resistentes a oxacilina pelo teste de CIM e 42 (68,85%) foram

resistentes pelo método de disco difusão. O gene *mecA* foi encontrado em 79,49% das 61 amostras de pacientes. Entre os 22 membros da equipe de enfermagem, 13 (59,09%) apresentaram positividade para *S.aureus*, cinco (38,46%) isolados nos vestibulos nasais, uma (7,69%) nas mãos, e sete (53,85%) em ambos os sítios. A partir dos 13 membros da equipe de enfermagem foram obtidas 20 amostras de *S. aureus*, dessas 80% apresentaram resistência à oxacilina pelos dois métodos, sendo que todas expressaram o gene *mecA*. Todas as amostras foram sensíveis a vancomicina. Com relação a tipagem genética dentre as 61 amostras de pacientes, 27 (44,26%) tiveram grau de similaridade superior a 80% e as demais 34 (55,74%) apresentaram grau de similaridade variando entre 20 e 80%. Seis amostras, pareadas duas a duas, tiveram 100% de similaridade. Dentre as 20 amostras dos membros da equipe, 13 (65%) apresentaram similaridade superior a 80%, sendo que dessas 4 (30,77%) tiveram similaridade de aproximadamente 90%. As demais, 7 (35%) apresentaram similaridade inferior a 80%. As proporções de similaridade clonal e o atributo de SUSceptibilidade a oxacilina foram independentes, sem diferença estatística.

Palavras-chave: Controle de infecções, Enfermagem, Resistência às penicilinas, *Staphylococcus aureus*, Unidades de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000188755>

Nº de Classificação: 6899

BELLUCCI JÚNIOR, José Aparecido. **Avaliação do acolhimento com classificação de risco em serviço hospitalar de emergência.** 2011 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Matsuda, Laura Misue

Resumo: Na atualidade, a qualidade da assistência em saúde tem se tornada preocupação dos profissionais que atuam nessa área porque, entre outros fatores, há crescente exigência dos usuários por melhorias no atendimento prestado. Em Serviço Hospitalar de Emergência (SHE), os principais desafios encontrados à qualidade do atendimento se referem: à superlotação; ao processo de trabalho fragmentado; aos conflitos e assimetrias de poder; à demora pelo atendimento; à baixa resolutividade e humanização no tratamento; entre outros. Há que se destacar que somado a esses problemas, o elevado número de pacientes que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde é fator agravante, pois coopera para que ocorra abordagem ao usuário de acordo com a ordem de chegada. Ante os desafios apresentados e, associados à necessidade de se atender a todos de maneira resolutiva e acolhedora, no menor intervalo de tempo possível, o Ministério da Saúde propôs, em 2004, a diretriz Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco (ACCR). Em SHE, a referida diretriz tem como principal objetivo, acolher e classificar o risco do usuário em níveis de prioridades baseados na gravidade de cada caso. Este estudo, do tipo Metodológico, teve como objetivo geral investigar sobre Gestão de Enfermagem e Acolhimento com Classificação de Risco em Serviço Hospitalar de Emergência. Foi desenvolvido por meio de abordagens qualitativas e quantitativas, durante o período de outubro de 2009 a abril de 2011, por meio de cinco etapas: análise de publicações sobre gerenciamento à qualidade em SHE; relato da atuação do enfermeiro no processo de implantação do ACCR; comparação do fluxo de atendimento de dois SHE; construção e validação de instrumento para avaliar o ACCR; avaliação do ACCR implantado no SHE de um hospital de ensino público. Dentre os principais resultados obtidos nas etapas do estudo constatou-se que nos últimos dez anos, as publicações que versam a respeito da atuação do enfermeiro no gerenciamento à qualidade em SHE se concentraram em propagar conceitos de humanização para o cuidado e ao cuidador. Outro resultado dessa etapa foi a constatação de vários artigos que referiam o ACCR como estratégia eficaz à promoção da qualidade em SHE. No tocante ao processo de implantação do ACCR em SHE, verificou-se que o enfermeiro é o principal responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação da referida diretriz. Com relação à análise do fluxo de usuário foi observado que o SHE que possui o ACCR no atendimento é mais

organizado e há responsabilização dos profissionais pelo atendimento e criação de vínculos com o usuário (cliente e familiares). Em se tratando da construção e validação de Instrumento para avaliar o ACCR, considera-se que o Instrumento final, constituído por 21 questões divididas nas três dimensões Donabedianas de Avaliação em Saúde (Estrutura, Processo e Resultado), possui validade de conteúdo e de aparência. Com relação à avaliação do ACCR, por meio da aplicação do Instrumento de Avaliação aos trabalhadores de enfermagem de um SHE de Hospital Público de Ensino, as três dimensões e o ACCR como um todo foi classificado como Bom. De maneira específica vale ressaltar que dentre os 21 itens avaliados, 7 se classificaram como Ótimo; 4 Bom; 9 Regular e 1 Precário. Conclui-se que a diretriz ACCR é uma das principais estratégias utilizadas na promoção da qualidade em SHE, pois no serviço que atua de acordo com as suas condutas os fluxos de atendimento são mais organizados e resolutivos, além de se evidenciar a presença de ações gerenciais de enfermagem as quais valorizam a humanização do cuidado e do cuidador. Com relação à avaliação do ACCR, conclui-se ainda que a utilização de Instrumento quantitativo para avaliar a Estrutura, o Processo e Resultado do ACCR, em um Hospital de Ensino Público, possibilitou quantificar as opiniões dos trabalhadores, indicar as potencialidades e fragilidades da diretriz implantada e orientar condutas para melhoria da qualidade de cada item avaliado.

Palavras-chave: Acolhimento, Classificação, Enfermagem, Geriatria, Hospitais de emergência, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral: Avaliação do acolhimento com classificação de risco em serviço hospitalar

Nº de Classificação: 6900

VERSA, Gelena Lucineia Gomes da Silva. **Satisfação profissional da equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva adulto de um hospital de ensino.** 2011 . p. 162. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Orientador: Matsuda, Laura Misue

Resumo: Estudo de abordagem quantitativa, transversal, do tipo descritivo-exploratório, com o objetivo geral de investigar a (In)satisfação profissional da equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva adulto de um hospital de ensino. A amostra foi composta por 27 (82%) profissionais de enfermagem atuantes em UTI-Adulto, que responderam, por meio da técnica de entrevista estruturada, ao questionário Índice de Satisfação no Trabalho (IST), em outubro de 2010. O IST é composto por duas partes, a primeira contém 15 itens adaptados para coleta dos dados sociodemográficos e a parte II contempla dois subitens A e B. No subitem A, constam 15 pares de combinação pareada dos seis componentes do IST (Autonomia, Interação, Status Profissional, Requisitos do Trabalho, Normas Organizacionais e Remuneração). O subitem B abarca 44 questões objetivas, com opções de respostas em escala de Likert. Para obter o nível de satisfação profissional, trabalhou-se a medida ponderada entre o subitem A e B da parte II do IST, a partir da multiplicação do coeficiente de ponderação dos componentes (obtido no cálculo das comparações pareadas), pelo escore médio de cada componente (divisão do escore total de cada componente pelo número de itens do mesmo). Esse resultado forneceu o escore ajustado por componente de satisfação profissional. Após isso, foram somados os escores dos componentes ajustados e divididos pelo número de componentes (06), obtendo-se o IST. Os dados foram compilados em bancos de dados do programa Microsoft Office Excel® 2003 e, a seguir, as planilhas oriundas dessas informações foram importadas para o programa Statistica 8.0® para análises estatísticas descritivas. Os resultados foram apresentados em formato de três artigos científicos. No primeiro artigo, discutiram-se os resultados da revisão integrativa sobre a satisfação profissional da equipe de enfermagem intensivista, na qual se obteve um total de 11 (69%) publicações as quais apontaram insatisfação entre os profissionais da enfermagem que se relacionou às características do próprio serviço como: atendimento aos clientes em estado de extrema gravidade, alta carga de trabalho e ambiente fechado. No segundo artigo, avaliaram-se quais componentes do IST eram considerados de maior ou menor importância atribuída

para a satisfação profissional e também a satisfação percebida para cada componente. Os enfermeiros indicaram maior satisfação atribuída ao componente remuneração e os técnicos de enfermagem, à interação. O componente de maior satisfação percebida, para ambas as categorias, foi as normas organizacionais. Em contrapartida, o componente que obteve menor satisfação atribuída e, também, satisfação percebida entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, referiu-se ao status profissional. No terceiro artigo, computou-se o IST geral e se avaliou a influência das características sociodemográficas sobre o nível de satisfação profissional. O IST foi de 11,01 entre os técnicos de enfermagem e 8,62 entre os enfermeiros. As características: gênero feminino; faixa etária entre 20 e 29 anos; presença de filhos; duplo vínculo empregatício; estado civil casado; baixa remuneração; maior tempo de atuação em unidade crítica e a função enfermeiro se efetivaram em menores níveis de satisfação profissional. Conclui-se a partir das produções que a equipe de enfermagem intensivista se apresentava insatisfeita no trabalho. A falta de reconhecimento e valorização da profissão de enfermagem por outras categorias profissionais e/ou pela sociedade se apresentou enquanto o principal fator de insatisfação, tanto nas produções científicas, como dentre os respondentes do atual estudo (enfermeiros e técnicos de enfermagem), pois o componente status profissional se destacou como aquele de menor satisfação profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospitais de ensino, Satisfação no emprego, Unidades de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000189982>

Nº de Classificação: 17496

SCHMIDT, Kayna Trombini. **Percepção de mães acompanhantes acerca do preparo para alta hospitalar do bebê prematuro:** ações da equipe de saúde em unidade de terapia intensiva neonatal. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Higarashi, Ieda Harumi

Resumo: Estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital-escola do noroeste do Paraná e com o objetivo geral de conhecer a percepção da família do bebê prematuro, quanto às estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional durante o período de internação nas unidades neonatais, no processo de preparo para alta hospitalar. Foram entrevistadas 12 mães de prematuros egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), e que, no momento da entrevista, estavam internados na Unidade de Cuidados Intermediários ou no alojamento conjunto. Foram incluídos apenas os sujeitos que já estivessem efetivamente prestando assistência ao filho. As entrevistas foram realizadas utilizando um roteiro semiestruturado, tendo a seguinte questão disparadora: O que é cuidar do bebê para você? A coleta de dados foi realizada entre setembro de 2010 e fevereiro de 2011. A abordagem das mães ocorreu em dois momentos distintos: o primeiro, durante a internação de seus bebês e, posteriormente, em visita domiciliar junto às mães que residiam no município. Os depoimentos foram submetidos à Análise de Conteúdo, segundo referencial metodológico de Bardin. De forma complementar, entrevistaram-se profissionais da equipe de enfermagem, atuantes no serviço de neonatologia do referido hospital, bem como se realizou observação não-sistemática e não-participativa, buscando melhor compreender o locus de realização do estudo. Essa etapa ocorreu entre março e junho de 2011 e reuniu um total de nove sujeitos. Com relação à abordagem das mães durante a internação de seus filhos, as entrevistas evidenciaram que a participação materna dentro da UTIN se restringiu ao toque, às conversas com o bebê e à administração de leite pela sonda orogástrica. A principal estratégia identificada pelas mães no preparo para a alta foi a inserção parental nos cuidados de higiene e conforto, tão logo o bebê estivesse estável e sem necessidade de oxigênio. O apoio ao aleitamento materno foi percebido pelas mães como item abordado de maneira incisiva e adequada. O acolhimento da equipe de enfermagem também foi avaliado positivamente pelas mães, tanto para o fortalecimento do vínculo profissional-família, como no favorecimento da

permanência materna junto aos filhos. Na abordagem realizada junto às mães em visita domiciliar, verificaram-se os seguintes problemas: falta de informações acerca do calendário vacinal e administração de medicações; e falhas no seguimento do prematuro pela rede de atenção primária, denotando a necessidade de estabelecimento de um fluxograma de contrarreferência mais eficiente entre instituição hospitalar e a Unidade Básica de Saúde responsável pelo acompanhamento ambulatorial desses pacientes e famílias. A ausência materna na unidade foi destacada pelos profissionais como principal dificuldade no preparo da família para a alta. A drogadição materna e a dificuldade de compreensão das orientações, em geral justificadas pela baixa escolaridade, foram pontuadas como fatores desestimulantes para os profissionais no processo de educação. O estudo concluiu que a sistematização da assistência, por meio de um protocolo de orientação, poderia contribuir para a otimização e à qualificação da atenção neonatal, visto que a consolidação de uma estratégia formal pode ajudar a suprir lacunas do processo ensino/aprendizagem dentro dessas unidades.

Palavras-chave: Alta do paciente, Enfermagem neonatal, Prematuro, Unidades de terapia intensiva neonatal.

Nº de Classificação: 17497

DEMITTO, Marcela de Oliveira. **Aleitamento materno entre usuárias da rede pública de saúde em município da região Sul do Brasil.** 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Paraná; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Bercini, Luciana Olga

Resumo: Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, o qual objetivou analisar o aleitamento materno exclusivo (AME) entre usuárias da rede pública de saúde de Maringá, Paraná. A amostra foi composta por 378 mulheres usuárias da rede pública de saúde que realizaram a assistência pré-natal em uma das Unidades Básicas de Saúde do município em 2009. A coleta de dados ocorreu de outubro de 2010 a março de 2011, por meio de entrevistas utilizando questionário estruturado. Para análise dos dados utilizou-se o procedimento stepwise em modelos de regressão logística e testes de médias por meio da análise de variância paramétrica (ANOVA) e comparações múltiplas de Tukey. Os resultados foram apresentados em formato de três artigos científicos. No primeiro, buscou-se analisar a prevalência do AME e identificar os fatores determinantes da amamentação nos primeiros seis meses de vida. A prevalência de AME em menores de seis meses foi de 30,03%. Dentre os fatores determinantes do AME analisados somente a situação conjugal foi estatisticamente significativa, revelando que as mulheres com companheiro apresentaram duas vezes mais chances de amamentar exclusivamente por seis meses do que aquelas que não possuem companheiro. No segundo, foi investigado se as mulheres foram orientadas sobre amamentação no pré-natal e puerpério e se houve associação entre o recebimento destas orientações e a presença de dificuldades precoces na lactação. A importância do leite materno e questões sobre posicionamento e pega para amamentar foram as orientações mais citadas no pré-natal e na maternidade, respectivamente. A participação em grupos de gestantes apresentou associação estatisticamente significativa com a variável presença de dificuldades para amamentar, revelando que as mães que participaram destes grupos têm quase duas vezes menos chances de apresentarem dificuldades precoces para amamentar do que aquelas que não participaram dos grupos. O terceiro artigo teve como objetivo identificar a relação entre a idade de início do uso da chupeta e o tempo AME. Mais da metade das crianças não fazia uso de chupeta e dentre as que usavam, maiorias começaram no primeiro mês de vida. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a idade de início do uso da chupeta e o tempo de AME. No entanto, foi verificada relação estatística significativa entre o tempo de AME e o uso de chupeta, assim as crianças que não usavam chupeta foram amamentadas exclusivamente por mais tempo do que as que usavam. Conclui-se que a prevalência de AME está aquém do preconizado pela Organização Mundial de Saúde e que ações de saúde devem ser promovidas em prol da amamentação junto à população, especialmente às mulheres sem companheiro. Confirma-se a importância das orientações sobre amamentação durante o pré-natal, sobretudo utilizando a estratégia de grupos de

gestantes. O uso da chupeta deve ser visto, pelos profissionais da saúde, como sinal de alerta para a interrupção do AME. Finalizando, o estudo revelou aspectos importantes referentes à duração do AME que poderão contribuir para o monitoramento das ações de saúde e para a elaboração de novas estratégias em relação ao aleitamento materno na rede pública de saúde do município.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame, Determinantes epidemiológicos, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194596>

Nº de Classificação: 17498

SANTOS, Jessica Adrielle Teixeira. **Implantação da política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas:** um estudo de caso. 2011 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão do Cuidado em saúde

Orientador: Oliveira, Magda Lúcia Félix de

Resumo: O consumo e o impacto social do uso de drogas de abuso são temas de grande preocupação social. Em 2004, o Ministério da Saúde divulgou o documento A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas, com o objetivo de estruturar e fortalecer uma rede de assistência, baseada em dispositivos extra-hospitalares articulados à rede assistencial de saúde, em especial de Saúde Mental. O presente estudo avaliou a implantação das diretrizes do Documento na atenção primária a saúde. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, por meio de um estudo de caso único, realizada no município de Maringá - Paraná. Escolheu-se intencionalmente uma unidade básica de saúde da região Norte, pois a sua área de abrangência possui os maiores indicadores municipais de internação e violência relacionados às drogas de abuso, além de ser considerada de baixo desenvolvimento social. Os sujeitos da pesquisa foram três gestores municipais e 16 profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família, incluindo profissionais que atuam no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, considerados usuários potenciais do Documento. Foram utilizados como recursos metodológicos a análise documental, a observação, dois modelos de questionário autoaplicáveis, a entrevista, e o diário de campo. As dimensões de análise do estudo foram estabelecidas por meio de um modelo teórico norteador da avaliação, dividido em contexto externo –Político Institucional e Organização do Atenção – e contexto interno – Integralidade do Cuidado e Organização da Atenção. Como padrão para orientar o processo avaliativo elegeram-se as diretrizes Intersetorialidade, Prevenção de Agravos, e Promoção e Proteção à Saúde, e a partir desse padrão elaborou-se graficamente o modelo lógico de avaliação, que se pautou na construção de “eventos teoricamente previstos” como critérios para comparação dos eventos realizados. Para o julgamento do grau de implantação preconizou-se que a proporção de respostas que apresentassem consistência entre as propostas do Documento corresponderia à maior ou menor implantação. O grau de implantação global das diretrizes e o grau de implantação de cada diretriz foram obtidos após a soma dos percentuais de frequência, seguida do cálculo da média aritmética e apresentados sob a forma de tabelas com distribuição simples de frequência. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (Parecer nº 102/2011). A pesquisa resultou em quatro níveis de informação: (1) estudo crítico reflexivo sobre políticas públicas de enfrentamento do uso de drogas de abuso no país, realizado por meio de análise documental e bibliográfica; (2) informações sobre a rede municipal de saúde de Maringá, principalmente no campo da assistência a usuários de álcool e outras drogas, com dados relativos aos anos de 2000 à 2011, discutindo o papel do contexto externo na implantação da Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas no município de Maringá; (3) avaliação do grau de implantação das diretrizes Intersetorialidade, Prevenção de Agravos, e Promoção e Proteção à Saúde, por meio de abordagem aos usuários potenciais do Documento, considerando, principalmente, o contexto organizacional – estrutura da Unidade e processo de trabalho das equipes; e (4) percepção dos profissionais de saúde sobre a

assistência a usuários de álcool e outras drogas na Atenção Primária à Saúde, informada por meio de entrevista e observação, realizadas em 2011. Concluiu-se que, de forma global, o grau de implantação das diretrizes avaliadas foi insatisfatório, com percentual de concordância de 66,9% e variação de 65,6% para a diretriz Prevenção de agravos e de 68,3% para a diretriz Promoção e Proteção à Saúde. Para os gestores municipais e os profissionais de saúde do NASF o grau de implantação foi considerado aceitável, compreendendo os valores de 91,6% e 80,5% respectivamente, porém os profissionais de saúde das equipes do NASF e da ESF, apesar de conhecerem parcialmente o conteúdo teórico do Documento, desenvolvem várias ações contempladas nas diretrizes analisadas. Os resultados apontam para a realização de estudos ampliados, fazendo uma interlocução com os dispositivos substitutivos da rede de atenção em saúde mental, considerando que a atenção integral é constituída por um conjunto de dispositivos intersetoriais.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação, Drogas de Abuso, Políticas públicas de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194597>

Nº de Classificação: 17499

MARQUES, Fernanda Ribeiro Baptista. **Reflexos da hospitalização por influenza A (H1N1) na família.** 2011 . p. 128. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Marcon, Sonia Silva

Resumo: O vírus Influenza A – H1N1 de um novo vírus, genotipicamente diferente dos outros é uma combinação tríplice de vírus da influenza suína, aviária e humana. Frente a este diagnóstico da Influenza A (H1N1) e à necessidade de internação, o Ministério da Saúde preconizou algumas medidas de precaução, como o isolamento em quarto privativo. Nesse momento, conhecer as percepções da doença para a família são fundamentais, pois sua resposta em relação ao processo da doença pode ser um determinante significativo da recuperação do paciente, isto é, a família pode ou não acelerar o processo. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi compreender a experiência e os reflexos da internação hospitalar de um indivíduo com diagnóstico de Influenza A (H1N1) na família. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados, por meio de entrevistas semiestruturadas, junto a 14 familiares que vivenciaram, próximos ao indivíduo, o processo da infecção durante o mês de abril de 2010. Tais dados foram submetidos à análise de conteúdo categorial do tipo temática. No total de 127 indivíduos, que ficaram internados e receberam o medicamento, a maioria era do sexo feminino - 74 (58%), a sazonalidade foi evidenciada nos meses de inverno e as gestantes representaram 18% da população. Em relação à faixa etária, crianças e adultos jovens apresentaram maior número, sendo os valores inversamente proporcionais ao tempo de internação. Notou-se que as mães das crianças internadas apresentaram muito receio em relação ao futuro dos filhos, elas alegaram falta de informação relacionada à doença e ao isolamento. Além disso, verificaram-se dificuldades no relacionamento familiar (principalmente entre os pais) e com as normas hospitalares quanto ao isolamento. No caso das gestantes evidenciou-se a vivência de medo e apreensão quanto aos riscos de óbito, tanto do feto como da mãe, e quanto à possibilidade de má formação da criança em decorrência da doença e do uso de medicações. Alguns cuidados foram incorporados à rotina familiar após a alta hospitalar, pois a tensão permaneceu até o nascimento da criança. Os familiares dos idosos e dos adultos jovens, devido ao histórico de saúde deles, apresentaram um comportamento distinto frente ao diagnóstico, porém, ambos tiveram uma percepção negativa do isolamento, mas só os familiares de adultos jovens destacaram a insatisfação com os cuidados dispensados aos seus entes e também relataram os efeitos colaterais do remédio. Já os familiares de idosos revelaram uma sobrecarga no cuidado. Notou-se uma mudança de hábito em quase todas as famílias após a chegada do indivíduo infectado no

domicílio. O apoio advindo da família extensa e o bom atendimento hospitalar auxiliaram-nos durante esse processo da doença. Algumas barreiras foram encontradas pelas famílias, como o preconceito das pessoas, e algumas experiências negativas foram vivenciadas durante a hospitalização. Nesse sentido, conhecer o perfil dos pacientes infectados pela gripe pode contribuir para adoção de estratégias que visem reduzir cada vez mais o número de casos da influenza A (H1N1), objetivando melhorar a assistência à saúde desses indivíduos e a prevenção da doença. Além disso, é necessário que a enfermagem inclua a família no processo de adoecimento, fortaleça o vínculo com o paciente e com a sua família, atuando como ligação direta entre eles, diminuindo angústias e anseios, a fim de ofertar um cuidado individualizado, tendo a idade e a gestação como fatores determinantes na execução dos cuidados e nas orientações.

Palavras-chave: Doenças transmissíveis, Enfermagem, Família, Isolamento de pacientes, Vírus da Influenza A.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194598>

Nº de Classificação: 17500

SILVA, Juliana Dalcin Donini e. **Experiência de luto de pais de bebês:** uma contribuição para a enfermagem. 2011 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Sales, Catarina Aparecida

Resumo: Este projeto teve como proposta compreender a experiência de luto de pais que perderam seus bebês na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa, baseada na Fenomenologia Existencial de Martin Heidegger, que possibilitou a compreensão do momento vivenciado por esses seres enlutados. Foram entrevistados seis pais enlutados pelas mortes de seus bebês, ocorridas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma instituição filantrópica de saúde, na região Noroeste do Paraná e que foram admitidos antes de completarem 28 dias de vida. Após aprovação do projeto pelo Comitê Permanente de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, pelo Parecer nº 072/2011, foram iniciadas as entrevistas que foram realizadas entre os meses de março e junho de 2011, nos domicílios das próprias famílias ou em local escolhido pelos depoentes. Para captar os discursos dos sujeitos, utilizei a seguinte questão norteadora: O que significa para você a morte de seu filho? Durante as entrevistas, procurei apreender não só as manifestações verbais destes sujeitos, mas também suas expressões corporais e sentimentos revelados nos encontros. Na interpretação da linguagem dos sujeitos, evidenciei que o sofrimento diante do luto pela morte do filho bebê existe, e que este não pode ser negligenciado pelos profissionais de saúde, em especial pela enfermagem, que deve estar preparada para cuidar desses seres diante da facticidade da morte experienciada em seu lar. Verifiquei também, nestes discursos, que os pais enlutados anseiam pela solicitude dos profissionais de enfermagem, não só na terminalidade da vida do filho, mas também após a concretização da morte, quando a dor da perda se faz presente em seu cotidiano. Saliento a necessidade de a enfermagem instrumentalizar-se para ajudar o Ser enlutado, prestando um cuidado humanizado, individualizado, e compreendendo suas vicissitudes para ajudá-los a construir um viver autêntico, mesmo diante da dura realidade que se descortina.

Palavras-chave: Enfermagem, Família, Luto, Neonato.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195438>

Nº de Classificação: 17501

ALMEIDA, Carla Simone Leite de. **Vivência existencial dos profissionais de enfermagem no cuidado paliativo oncológico hospitalar (A)**. 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida
Orientador: Sales, Catarina Aparecida

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer atualmente é uma das principais causas de mortalidade no mundo, merecendo especial atenção por parte dos profissionais de saúde no sentido de amenizar o sofrimento. Concomitantemente ao seu tratamento aplicam-se os cuidados paliativos, a qual deve ser ofertado por uma equipe interdisciplinar treinada e a enfermagem por ser o profissional de saúde que despendem maior tempo com pacientes no final da vida é um elemento fundamental para sua aplicação no ambiente hospitalar. Porém, ao acompanhar o existir cuidando desses profissionais na esfera oncológica, em minha prática profissional, observei um distanciamento dos mesmos para com o real objetivo dos cuidados paliativos, o que me gerou inquietações ao ver que o âmbito hospitalar na terminalidade é utilizado como cenário para a morte, triste e desesperador. Na procura de sanar minhas inquietudes internas e profissionais, busco com esta pesquisa desvelar o significado e a aplicabilidade dos cuidados paliativos pela equipe de enfermagem oncológica hospitalar. METODOLOGIA: Para tal, optei por utilizar a pesquisa qualitativa fenomenológica embasada nos pressupostos de Martin Heidegger que foi realizada na ala oncológica hospitalar no período de abril a junho de 2011 com 21 profissionais de enfermagem. Assim, utilizei como instrumento de coleta a entrevista gravada norteadas por três questões norteadoras e dados professionográficos e sociodemográficos dos depoentes. A análise dos dados foi realizada com base nos passos preconizados por Josgrilberg e os depoentes codificados com nome de estrelas para manter seu anonimato. O estudo previamente a sua aplicação foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá sob Parecer nº 709/2010. RESULTADOS: Da apreciação dos resultados emergiram dois artigos “Cuidados paliativos: resgatando o cuidado humanizado” e “O existir da enfermagem no cuidado paliativo: um estudo na ótica fenomenológica”. O primeiro evidenciou em suas três temáticas existenciais: Resgatando a essência do cuidar em enfermagem; Estando-com-o-outro no cuidado e Envolvendo-se com a condição existencial do outro que o profissional de enfermagem não expressa o conhecimento científico ou filosófico sobre cuidados paliativos, mas que a humanização demonstrada por esses profissionais, no estar-com ao partilhar, ajudar e envolver-se e pela empatia manifestada para com o ser doente com câncer e seus familiares, revelaram em si alguns aspectos da palição. O segundo demonstrou em suas duas temáticas ontológicas: Sentindo satisfação e amor no cuidado ofertado e Sentindo revolta e impotência frente à terminalidade que o existir no cuidado traz a este profissional, como Ser-aí, manifestações interiores de alegrias e tristezas no cuidado o tornando autêntico e inautêntico no seu existir. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este estudo não é conclusivo, é um ponto de partida para outros, mas demonstra que devemos focar olhares sobre as necessidades do profissional enfermeiro, que como Ser-no-mundo também estão a mercê de cuidado e também necessitam serem reconhecidos como Seres biopsicossociais e espirituais e não meramente como objetos ou instrumentos de cuidado.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem, Oncologia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195435>

Nº de Classificação: 17502

SILVA, Thaise Castanho da. **Morbidade materna e morbidade materna grave (near miss): análise das internações financiadas pelo Sistema Único de Saúde**. 2011 . p. 67. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Orientador: Mathias, Thais Aida de Freitas

Resumo: O interesse de se buscar formas de estudar a saúde da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal vem aumentando nos últimos anos uma vez que, para de fato melhorar a qualidade de vida das gestantes e diminuir a morbimortalidade materna e infantil, é necessário conhecer as possíveis complicações que possam acometê-las. Objetivo: analisar a morbidade materna de residentes no Estado do Paraná, em 2010. Método: estudo descritivo e exploratório das internações de mulheres, entre 10 a 49 anos, financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A fonte de dados foi o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS). Para a construção do banco de estudo foram selecionadas todas as internações com diagnóstico principal no Grupo “O”, Gravidez, Parto e Puerpério, da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doença (CID-10) e os procedimentos obstétricos para aquelas internações por outras causas. Das 246.048 internações de mulheres de 10 a 49 anos foram analisadas 113.056 das quais 111.409 (98,54%) tinham diagnóstico principal no grupo “O” da CID-10. Para o banco final de intercorrências obstétricas, desconsideraram-se os casos que não indicava uma possível complicação materna, como a exclusão das internações que ocorreram para finalidade do parto, sem outras variáveis de gravidade envolvida. Resultados: das 35.147 intercorrências obstétricas, 34.613 foram selecionadas pelo diagnóstico no grupo “O” (Gravidez, Parto e Puerpério) e 534 foram selecionadas pelos procedimentos realizados e pelo diagnóstico secundário. Observou-se que 26,9% da morbidade materna ocorreram na faixa etária de 20 a 24 anos. Em relação à taxa de intercorrência obstétrica aumenta progressivamente com a idade, mínimo de 33,4% para as mulheres de 15 a 19 anos e máximo de 125,9% para as de 45 a 49 anos. Os principais motivos de internações ocorreram por complicações do trabalho de parto e do parto (27,6%), por gravidez que termina em aborto (24,1%) e por assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto (17,9%). Já as mulheres com idade superior a 35 anos, 36,9% das internações ocorreram pelo diagnóstico de gravidez que termina em aborto. A taxa de morbidade materna grave (near miss) para o Estado do Paraná foi de 47 internações para cada 1.000 partos ocorridos e, à medida que aumenta a idade das mulheres a taxa também aumenta. A pré-eclâmpsia foi o critério mais frequente entre os casos de morbidade materna grave (near miss), (31,7%); hemorragia grave teve 25,8% dos casos e disfunção imunológica com 15,8%. Conclusão: os dados mostrados neste estudo apontam que a saúde materna ainda precisa de esforços para reverter o perfil de morbimortalidade. E encontrar esses casos de morbidade materna seja ela grave (near miss) ou não através de um Sistema de Informação pode ser um começo de monitoramento e vigilância das complicações obstétricas, com isso espera-se que a equipe de saúde consiga intervir de forma correta para evitar uma gravidade maior colocando a mulher em risco de vida.

Palavras-chave: Morbidade materna, Near miss, Sistemas de informação.

Nº de Classificação: 17503

BESSA, Jacqueline Botura. **Cuidado de enfermagem sistematizado à família da pessoa com transtorno mental no paradigma da desinstitucionalização.** 2011 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Waidman, Maria Angélica Pagliarini

Resumo: O atual modelo de atenção em saúde mental no Brasil é pautado no paradigma da desinstitucionalização, dessa forma, há um deslocamento das práticas psiquiátricas clássicas para práticas de cuidado realizadas na comunidade, e mais especificamente com a família. Concomitantemente, a família que antes era excluída do acompanhamento do seu familiar durante a internação psiquiátrica, passa a participar ativamente de uma nova forma de conceber e tratar a pessoa com transtorno mental. Assim sendo, as mudanças que vêm ocorrendo nas políticas de saúde, têm inserido as pessoas com transtorno mental e seus familiares como protagonistas de um processo que busca inovar as formas de assistência, contando com a parceria dos profissionais, o que implica na necessidade de modificação dos trabalhadores quanto à assistência em saúde mental, perante as dificuldades da família. Neste contexto, a sistematização do cuidado de enfermagem pode ser um processo de trabalho que

se adéqua as mudanças exigidas pelo modelo de atenção em saúde vigente, pois, o enfermeiro assumindo suas atividades de maneira programada pode contribuir com um cuidado mais efetivo, já que, muitas ações realizadas de forma não sistematizada, podem deixar lacunas perante um cuidado holístico. Este estudo objetivou: apreender as necessidades da família cuidadora de uma pessoa com transtorno mental no atual modelo de atenção em saúde mental; discorrer sobre o cotidiano das famílias que possuem em seu núcleo uma pessoa com transtorno mental desde o diagnóstico da doença até os dias atuais - movimento de desinstitucionalização- e apresentar uma proposta de cuidado sistematizado de enfermagem à família cuidadora da pessoa com transtorno mental tendo como base a teoria de Travelbee. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado nos municípios de três regionais de saúde do Estado do Paraná (11^a, 13^a e 15^a), empregando-se a técnica de coleta de dados da história oral com trinta e duas famílias de pessoas internadas na Emergência Psiquiátrica do Hospital Municipal de Maringá no ano de 2008, a coleta de dados, ocorreu no período de maio de 2009 a março de 2011. Os dados foram analisados segundo o referencial de Rey, resultando-se: na apreensão das necessidades familiares no contexto de assistência desinstitucionalizada; no conhecimento sobre o cotidiano familiar em relação à vivência com a pessoa com transtorno mental no domicílio e na elaboração de uma proposta sistematizada de cuidado em enfermagem com base nas necessidades familiares e fundamentada na teoria de Travelbee. Verifica-se que a família apresenta inúmeras necessidades de cuidado perante a rede de assistência em saúde mental, sendo: adaptação; orientação familiar; adesão ao tratamento; internação hospitalar; recurso financeiro (auxílio); deslocamento para assistência (transporte); convívio social; reinserção na sociedade; inclusão nos serviços extra-hospitalares e vínculo entre profissional e pessoa assistida. Além disso, percebe-se a culpabilização pela doença, desconhecimento do transtorno mental e sua sintomatologia, isolamento social, situações

conflituosas nas crises mentais, além da sobrecarga financeira, física e psicológica. Conclui-se que as famílias vivenciam situações cotidianas peculiares que proporcionam um ambiente não favorável a saúde física e mental de seus membros e observa-se o despreparo nos cuidados com a pessoa doente. Porém, se as necessidades são trabalhadas e atendidas pelos profissionais de maneira sistematizada, há possibilidade da pessoa com transtorno mental conviver no ambiente domiciliar e não causar sobrecarga e conflitos aos que o cercam.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem familiar, Enfermagem psiquiátrica, Processos de enfermagem, Saúde mental.

Nº de Classificação: 17504

SELEGHIM, Maycon Rogério. **Recursos e adversidades no ambiente familiar de indivíduos usuários de crack.** 2011 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Oliveira, Magda Lúcia Félix de

Resumo: Considerando que as famílias exercem papel fundamental na iniciação e continuidade ao uso

de drogas, o objetivo do estudo foi analisar a influência do ambiente familiar para o uso de crack em usuários habituais ou dependentes. Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza descritiva, com delineamento em série de casos, tendo como referencial teórico a Teoria Geral dos Sistemas, particularmente o uso do Genograma para a identificação de aspectos multigeracionais familiares associados ao uso de drogas de abuso. O estudo foi realizado no município de Maringá-Paraná, e os casos investigados, independentemente do município de procedência, foram originários de uma Comunidade Terapêutica (CT) da região Noroeste do Paraná. A amostra, constituída por critérios de funcionalidade do uso das drogas, foi de 20 usuários de crack, classificados, funcionalmente como habituais ou dependentes, do sexo masculino, com idade igual ou superior a 18 anos, em tratamento na CT no mês de maio de 2011, e suas respectivas famílias, sendo escolhido um membro como informante familiar e efetivamente investigados 15 familiares. Os instrumentos de coleta de dados foram roteiros

semi estruturados, incluindo espaço para desenho dos Genogramas – Roteiro Usuário e Roteiro Família, um questionário de classificação econômica das famílias, e diário de campo. Foram realizadas entrevistas individuais com foco nos antecedentes do uso de drogas de abuso e nas relações familiares, com posterior construção do Genograma de duas gerações. Os dados quantitativos foram submetidos à estatística descritiva simples, os dados qualitativos foram analisados por meio da análise de conteúdo temática, e os Genogramas foram incluídos no programa power point e analisados em um processo semelhante ao da análise do conteúdo. A maioria dos usuários tinha idade entre 20 a 39 anos, eram solteiros ou separados/divorciados, com baixa escolaridade, e desempregados. O padrão do uso de drogas caracterizou-se pelo uso múltiplo, com início de drogas lícitas e ilícitas na juventude. A trajetória confirmou uma escalada no uso das substâncias psicoativas, iniciando com o tabaco e/ou álcool e finalizando com o uso de crack. Os informantes familiares foram em sua maioria mães, com idade entre 19 a 62 anos, casados e com filhos, baixa escolaridade, católicos e empregados. A maioria das famílias pertencia à classe econômica C ou B, possuía religião, utilizava o SUS, e apontou o almoço familiar como a atividade recreacional mais realizada. O 15 Genogramas analisados incluíram 378 familiares, com uma média de 25,2 familiares. As configurações familiares apresentaram-se diversificadas, sendo que nove famílias eram nucleares, quatro eram monoparentais, e duas comunitárias. Todas as famílias apresentaram pelo menos um relacionamento harmonioso com um membro familiar, 11 apresentou relacionamento distante com tios e avós maternos e/ou paternos, e sete algum relacionamento conflituoso, principalmente com nora, irmãos, filho, neto, esposo e ex-esposo. Quatorze famílias apresentavam antecedentes do uso de drogas de abuso, sendo que oito tinham história de uso de drogas ilícitas, principalmente maconha, cocaína e crack, e 91 pessoas foram identificadas como consumidores de álcool e/ou tabaco. Dentre os fatores determinantes para o uso de drogas, verificou-se a deficiência de suporte parental, a cultura familiar do uso de drogas e a presença de conflitos familiares. As famílias estudadas apresentaram vários elementos considerados desfavoráveis no ambiente familiar que atuaram como elemento facilitador ao uso de drogas de abuso, e conseqüentemente ao uso de crack. A análise dos Genogramas confirmou a reprodução multigeracional de comportamentos associado ao uso de drogas de abuso, com a influência de aspectos culturais, crenças e valores familiares.

Palavras-chave: Características familiares, Cocaína, Crack, Comunidade terapêutica, Drogas ilícitas, Relações familiares.

Nº de Classificação: 17505

FERNANDES, Claudiane Amaro. **Óbitos de crianças menores de um ano e qualidade da atenção primária em saúde:** pesquisando municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná. 2011 . p. 81. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Orientador: Scochi , Maria José

Resumo: O primeiro ano de vida constitui-se em um dos períodos de maior risco de morte, assim a mortalidade infantil tem sido considerada um indicador sensível às condições sociais e de saúde das populações humanas. A redução da mortalidade infantil é uma das principais metas da atenção primária à saúde. Conhecer as causas de óbito e fatores associados pode ajudar a fornecer subsídios aos serviços de saúde na redução da mortalidade infantil. Objetivo: Avaliar a qualidade dos cuidados primários de saúde prestados às crianças da 15ª Regional de Saúde, por meio da investigação dos óbitos das crianças menores de um ano de idade. Materiais e métodos: Pesquisa descritiva exploratória, no campo da pesquisa avaliativa com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada na 15ª Regional de Saúde - PR, da qual foram selecionados 15 (50%), nove deles com menos de 20.000 habitantes, quatro com 20.000 a 50.000 habitantes, e dois com mais de 50.000 habitantes. O universo de estudo foi formado por 74 crianças que foram a óbito no ano de 2008, na 15ª Regional de Saúde de Maringá. Para a coleta de dados foram utilizados os registros do comitê de prevenção do óbito infantil e fetal, nos quais constam informações de todo o atendimento de saúde realizado à gestante e à criança. Os dados obtidos foram identificados por município, agrupados no Excel, contabilizados por meio de frequência e porcentagens simples, apresentados e analisados sob

forma de tabelas; para análise das correlações estatísticas foi utilizado o método estatístico de Correlação de Pearson; a análise de diferença estatística entre os portes, foi implementada por meio do software livre Winbug, que procede a estimação Baysiana. Resultados: A correlação da taxa de Mortalidade infantil com o porte populacional foi baixa, demonstrando que a MI ocorreu em todos os portes populacionais com pouca variação geral. Em análise Baysiana, para verificar a diferença estatística entre os portes, os municípios de 20 a 50 mil habitantes apresentaram o maior coeficiente de MI, com média de 14,82% nos anos de 1998 a 2008. A correlação da taxa de MI com a população foi negativa, demonstrando que conforme aumenta a população temos um decréscimo na MI. A correlação entre a taxa de MI com a Estratégia de Saúde da Família foi negativa (-45%), demonstrando que, conforme aumentou o percentual de cobertura de ESF, houve um decréscimo na mortalidade infantil. Na correlação entre taxa de MI e distância entre os municípios, obteve-se uma correlação de 25,80%, demonstrando que, quanto maior for a distância dos municípios em relação à Maringá, tende-se a aumentar a taxa de MI. Quanto à evitabilidade dos óbitos, foi possível verificar que 82%, poderiam ser evitados, com percentual maior nos municípios acima de 50 mil habitantes. Dos 74 óbitos investigados, 51(69%) representaram óbitos neonatais e 23(31%) pós-neonatais, com destaque para os municípios com menos de 20 mil habitantes, onde a mortalidade neonatal ocorreu em maior percentual com 82%. Predominou a morte de crianças do sexo masculino, sendo 39(53%). Em relação à idade materna, os óbitos se concentraram na faixa etária de 20 e 24 anos e, 49(66%) das famílias recebiam até um salário mínimo. O porte das cidades até 20 mil apresentou maior percentual de óbitos com 92%, a maioria das mães possuía entre 8 e 11 anos de escolaridade e 80% mantinha relação marital estável. Quarenta e uma crianças (56%) nasceram de cesárea, não apresentando diferença significativa entre os portes populacionais, e 27% das crianças pesaram menos de 1000g, com destaque para os municípios com mais de 50 mil habitantes; 65% das mães tiveram seus filhos assistidos pelo SUS. Dos 64 óbitos classificados como evitáveis, 50(69%) realizaram o pré-natal, destas mães 23(47%) compareceram no mínimo a sete consultas e, em 24 (48%) dos casos, a primeira consulta de pré-natal aconteceu com menos de três meses de gestação. Foi observada precariedade dos registros em prontuários, pois 36% estavam sem informação sobre o pré-natal. De maneira geral, as causas de morte encontradas foram relacionadas ao período perinatal e as malformações congênitas, sem diferença entre os extratos populacionais. Segundo as medidas de evitabilidade, em 30 dos óbitos assim classificados, as mais encontradas foram as relacionadas com atenção à mulher na gestação. As medidas mais indicadas pelo comitê foram as de promoção de saúde e prevenção primária, com 84(34%) das recomendações, com destaque para ações de educação em saúde, avaliação do risco gestacional e planejamento familiar. Conclusões: Os resultados do estudo sugerem que podem existir deficiências na qualidade da atenção primária prestada às crianças; principalmente na assistência pré-natal e aos cuidados prestados ao recém-nascido, em função do elevado número de óbitos que poderiam ter sido reduzidos por ações efetivas dos serviços de saúde. As diferenças de porte encontradas no presente trabalho indicaram que as deficiências não estão relacionadas somente à alta tecnologia, como UTI e equipamentos sofisticados, mas também às tecnologias leves, como o melhor atendimento a gravidez, ao parto de risco e ao cuidado do RN nos primeiros dias de vida.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação em saúde, Mortalidade infantil.

Nº de Classificação: 17506

PIMENTEL, Ellen Dayane Cargnin. **Conhecendo o portador de fibrose cística:** dificuldades e possibilidades. 2011 . p. 74. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Orientador: Carvalho, Maria Dalva de Barros

Resumo: A fibrose cística (FC) é uma doença genética e crônica que afeta grandemente a vida de portadores e familiares. Sua incidência é maior entre os caucasianos, porém em um país com tão evidente miscigenação racial, como é o caso do Brasil, dados de prevalência não são tão lineares como em outros países. Há muitos estudos sobre esta patologia e o modo como ela atinge as famílias, porém, até onde se sabe não há estudos que descrevam o cotidiano e

as dificuldades vividas pelos portadores no Brasil. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi analisar as características e o cotidiano do portador de FC. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem quantitativa. Os sujeitos foram 65 portadores de FC ou seus pais (no caso em que os portadores eram menores de 18 anos de idade). A coleta de dados se deu via internet, os sujeitos foram contatados em redes sociais como Orkut e Facebook ou em um site de apoio para familiares de portadores de FC – unidospelavidafc.org.br. Os sujeitos foram contatados via online, sendo na ocasião solicitada a participação e em caso de aquiescência enviavam o e-mail pessoal. Era, então, encaminhado via e-mail o questionário e o termo de consentimento que respondidos retornavam ao pesquisador. Participaram do estudo portadores de 14 estados, 43 pais de crianças portadoras e 22 adultos portadores. A idade média do diagnóstico foi cinco anos. Todas as crianças freqüentavam a escola, mas uma significativa parte dos adultos estava sem emprego. A maioria dos sujeitos fazia uso de antibióticos, enzimas pancreáticas, vitaminas, broncodilatadores, 90% recebiam os medicamentos pelo Sistema Único de Saúde e 80% já estiveram internados. Embora a média de idade dos portadores adultos tenha sido de 27 anos e grande parte deles tenha curso superior, somente a metade trabalhava. Este estudo mostrou que mesmo sendo possível aos portadores de FC ter uma vida relativamente normal, a rotina de tratamento, medicações e possibilidade de morte afeta profundamente o cotidiano dessas pessoas.

Palavras-chave: Diagnóstico, Enfermagem, Fibrose cística, Triagem neonatal.

Nº de Classificação: 17507

SILVA, Vladimir Araujo da. **Encontros musicais como recurso no cuidado de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos:** uma análise fenomenológica. 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Sales, Catarina Aparecida

Resumo: Esta investigação emergiu das minhas experiências acadêmico-profissionais, tanto em relação ao universo da enfermagem oncológica e dos cuidados paliativos, quanto à minha aproximação com a música. Trata-se de um estudo qualitativo fenomenológico estruturado na analítica existencial de Heidegger, que objetivou desvelar a percepção de clientes e familiares que vivenciam o câncer em uma casa de apoio, em relação aos encontros musicais. A região de inquérito ou região ontológica foi a subjetividade latente nas vivências dos usuários da casa de apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá. Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2011, realizei oito encontros musicais às segundas-feiras, com início às 17h30min e duração média de 1h30min. Nesse período, 33 usuários integraram os encontros musicais (20 pacientes e 13 familiares), mas somente 12 (7 pacientes e 5 familiares) foram sujeitos de pesquisa, por participarem no mínimo de três encontros, critério de inclusão pré-estabelecido. Buscando compreender este fenômeno, formulei a seguinte questão norteadora: O que esses encontros musicais representam para você neste momento de sua vida? O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Copep) da Universidade Estadual de Maringá – UEM (Processo nº. 614/2010), por contemplar os aspectos éticos disciplinados pela Resolução 196/96 do CNS-MS. Esta investigação permitiu-me depreender que os encontros musicais inspiraram vida aos dias dos seres evidenciados, imprimindo-lhes a sensação de cuidado, ou seja, re-significaram o existir-no-mundo-com-câncer e o co-existir-no-mundo com ele, dando sentido à razão de estarem-na-casa-de-apoio. Assim, a supereminência da música intermediou a co-presença entre os usuários, viabilizando a interação social, o entretenimento e o compartilhar de experiências, expectativas e estratégias de enfrentamento, isto é, a possibilidade de estar-com-o-outro em sua temporalidade existencial com o câncer. Nesse ínterim, vivenciei a concretização da minha intenção paliativista de humanizar o cuidado de enfermagem, confortar, aliviar a dor e o sofrimento daquelas pessoas, contribuindo para a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem oncológica, Música, Saúde da Família.
Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194605>

Nº de Classificação: 17508

MARANGONI, Sônia Regina. **Contextos de exclusão social e vulnerabilidade de mulheres usuárias de drogas no ciclo gravídico puerperal.** 2011 . p. 15. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Orientador: Oliveira, Magda Lúcia Félix de

Resumo: A produção, o tráfico e o uso das drogas são uma ameaça à segurança e à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Verifica-se nos últimos anos o crescimento do uso de drogas entre mulheres em idade fértil, ocasionando desafios para a intervenção nos agravos decorrentes da relação droga de abuso e saúde materno-infantil. A urgência pela droga e a falta de condições financeiras levam-nas a participarem de atividades ilícitas, como tráfico de drogas, roubo e prostituição, em troca de drogas ou de dinheiro para comprá-las e sob efeito das drogas têm dificuldades em negociar a prática de sexo seguro, submetendo-se ao risco de gravidez indesejada ou não-planejada. O presente estudo tem por objetivo avaliar contextos de vulnerabilidade de mulheres usuárias de drogas de abuso no ciclo gravídico puerperal. Utilizando-se o referencial analítico da vulnerabilidade foi realizado estudo de caráter descritivo e retrospectivo de uma série de casos de 12 mulheres usuárias de drogas de abuso no ciclo gravídico puerperal, provenientes de três municípios da região Noroeste do Paraná, cujos casos foram notificados ao Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, nos anos de 2008 a 2010. Como fonte de dados, foram utilizadas as fichas epidemiológicas de Ocorrência Toxicológica, e os prontuários hospitalares das mulheres. Os instrumentos para coleta de dados foram um roteiro para entrevista semiestruturada, aplicado durante visita domiciliar, e um diário de campo. Os dados foram categorizados de acordo com os três planos analíticos de vulnerabilidade - Individual, Social e Programático e analisados por conteúdo temático. A maioria das mulheres se declarou da raça/cor parda (58,3%); estava em período reprodutivo - faixa etária entre 17 e 33 anos; convivia em regime de união estável (58,3%); não tinha o nível de escolaridade compatível com a idade e nem tinha renda fixa (75%); sobrevivia com a pensão alimentícia dos filhos ou auxílio governamental do Programa Bolsa Família. O número de gestação/mulher variou entre duas e 11 gestações, mas 66,7% das mulheres relataram mais de três gestações. Todas iniciaram o uso de drogas na adolescência e apresentavam comportamento aditivo. Utilizaram múltiplas drogas de abuso durante a gestação, sendo o crack a mais frequente (10 – 83,3%), seguida do álcool (5 - 41,7%), e da maconha (3 -25%). Ao longo da vida, tabaco e álcool foram as drogas de iniciação, seguidas da maconha, primeira droga ilícita utilizada por dez mulheres (83,3%). Como fatores desencadeantes para o uso de drogas, destacaram-se a influência dos amigos (10), dos familiares (9), dos companheiros (8), e a presença das drogas na comunidade de convivência. No plano individual, os elementos de vulnerabilidade encontrados referem-se ao gênero, idade, situação conjugal, escolaridade, situação ocupacional, renda e raça/cor da mulher. No plano social, referem-se às situações vivenciadas pelas mulheres na família - o comportamento aditivo, distúrbios psiquiátricos, conflitos, violência física, psicológica e sexual; e conflitos com a Justiça - tráfico de drogas, outros delitos, prisão, prostituição e homicídio. No plano programático, encontrou-se a baixa acessibilidade a serviços de saúde, para realização de pré-natal e tratamento para dependência química; a inexistência de vínculo com profissionais; e baixa resolutividade e autonomia nas questões de planejamento reprodutivo e redução de danos no uso de drogas.

Palavras-chave: Cocaína crack, Gestantes, Saúde da mulher, Vulnerabilidade.
Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194595>

Nº de Classificação: 17509

MATOS, Paula Cristina Barros de. **Vivências das famílias no percurso da Doença de Alzheimer**. 2011 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Decesaro, Maria das Neves

Resumo: A chegada da doença de Alzheimer no seio familiar pode requerer das famílias um reajuste de papéis dos seus membros para facilitar o enfrentamento da situação além de alterações importantes em sua rotina cotidiana, pois o cuidar, algumas vezes, constitui-se numa tarefa desgastante, principalmente se for por um longo período. Diante disso, investigar as vivências que ocorrem no âmbito doméstico e na família daqueles que vivenciam a doença em seus lares torna-se fundamental para desvelar novas estratégias de assistência que busquem a promoção do bem-estar físico e psíquico dessa população e para o planejamento de ações integrais em saúde que contemplem soluções que reduzam os efeitos da sobrecarga de cuidado vivenciada pelos familiares. Sendo assim, o objetivo do estudo foi apreender as vivências das famílias no percurso da doença de Alzheimer. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de abordagem quanti-qualitativo, no qual os dados foram coletados junto a 80 cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. A coleta ocorreu nos meses de dezembro de 2010 a março de 2011, em dois momentos. No primeiro foram coletados os dados quantitativos com os 80 cuidadores familiares, nesta ocasião fez-se uso do instrumento Apgar de Família. Em seguida, os sujeitos que obtiveram os mais baixos índices de apgar, totalizando uma amostra de 35 indivíduos, participaram do segundo momento do estudo, a fim de coletar informações para a dimensão qualitativa do trabalho. Os dados quantitativos foram organizados em banco de dados eletrônicos por meio de digitação em planilha do Programa Excell e posteriormente foram realizados procedimentos estatísticos enquanto os qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo categorial do tipo temática. Os resultados demonstram que a maioria dos cuidadores era do sexo feminino, com idade média de 54,8 anos, casados, com 8 anos ou mais de estudo, possuíam algum problema de saúde. Dos idosos, a maioria era do sexo feminino, com idade média de 80,8 anos, tinham 3 anos ou menos de estudo, possuíam comorbidades e estavam no estágio moderado da doença. Detectou-se que em relação a funcionalidade familiar 43,7% dos cuidadores apresentaram elevada disfunção familiar, 31,3% demonstraram moderada e 25% boa funcionalidade familiar. De todos os testes estatísticos, a única variável que teve relação com o Apgar de Família foi o estágio da doença ($p = 0,033$). Pôde-se considerar que a maioria das famílias do estudo não estavam preparadas a assumir o papel de cuidadoras de doentes de Alzheimer. Notou-se que as mudanças ocorridas na vida do cuidador após a chegada da doença, incluem hábitos, atividades e rotinas, interferindo no seu cotidiano e podendo trazer intenso desgaste físico e emocional. As relações entre os familiares mudam, muitas vezes, deixando apenas uma pessoa responsável pela onerosa tarefa de cuidar e esse fato podem trazer conflitos para a família como um todo. Observou-se que os cuidadores apontaram fazer uso de estratégias de enfrentamento diferentes, porém todas com o intuito de fortalecer a convivência com a Doença de Alzheimer e solucionar os problemas surgidos no percurso da mesma, a fim de manter o equilíbrio emocional e a qualidade do cuidado prestado ao seu familiar. A partir deste estudo e das considerações nele pontuadas, espera-se contribuir no campo de atuação da enfermagem para que os profissionais formulem estratégias que versem sobre os cuidadores de pessoas com DA, de acordo com suas especificidades, visando melhorar as condições de saúde desses indivíduos e consequentemente, contribuindo para melhor qualidade de vida do familiar doente.

Palavras-chave: Cuidadores, Doença de alzheimer, Enfermagem, Relações familiares.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194604>

Nº de Classificação: 17510

FERREIRA, Rosangela Martins. **Pais que não utilizaram ASI com seu filho:** a experiência após o acidente de automóvel. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida
Orientador: Carvalho, Maria Dalva de Barros

Resumo: Os acidentes de trânsito são uma das causas de óbito mais significativas na atual realidade do Brasil, representando um importante problema de Saúde pública, não só pelas perdas de vida e pelas sequelas, mas também pelos custos que causam ao governo, refletindo também em custos à sociedade em geral. Diante disso e da grande lacuna de conhecimento divulgado no país sobre o tema, o objetivo deste estudo foi compreender a experiência de pais de crianças que não estavam utilizando o ASI e sofreram acidente de automóvel na cidade de Londrina. Estudo do tipo qualitativo de caráter exploratório. Os participantes compreenderam 17 pais de crianças de zero a oito anos, residentes em Londrina, atendidas pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência, em decorrência de acidente de automóvel ocorrido nas vias urbanas da cidade. O período escolhido foi de 2008 a 2011 sendo que em 2011 os dados utilizados foram apenas o do primeiro semestre. O projeto foi submetido à apreciação da Comissão de Bioética e Ética do Hospital Filantrópico obtendo parecer favorável (nº 042/10). Na entrevista foi utilizada apenas a pergunta orientadora: “O que foi para o (a) senhor (a) a experiência de ter um filho envolvido em um acidente de automóvel sem utilizar o Assento de Segurança Infantil?” Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. A análise dos dados foi realizada pela Análise de Conteúdo proposta por Minayo (2008). Dos 17 pais entrevistados, as experiências de 11, distribuídos em nove famílias, correspondiam ao objetivo deste estudo. Quatro foram as categorias emergentes: 1.Acidente de trânsito: quem está a salvo?; 2.Sentimentos no momento do acidente; 3.Informações sobre o ASI antes e depois da obrigatoriedade; E depois do acidente? 4.A experiência que leva à lição. As pessoas não acreditam que acidentes possam acontecer consigo ou com pessoas próximas. A transferência da culpa do acidente para outra pessoa, observada em vários depoimentos, pode ser compreendida como forma de minimizar a responsabilidade dos pais. A falta de uso do ASI foi justificada em grande parte dos casos pela falta de informações. O uso do ASI na visão dos depoentes se mostrou mais importante para crianças que não conseguiam se manter sozinhas no banco do carro, as menores de um ano de idade, uma vez que facilitava o transporte do lactente. A fonte de informação mais referida pelos entrevistados foi a televisão. Os profissionais, de modo geral, não foram citados como orientadores do uso do ASI. A culpa, o medo e o trauma estiverem presentes em grande parte dos depoimentos. A fiscalização constante se mostrou imprescindível para o uso do ASI, bem como a educação da população. O enfermeiro merece destaque neste contexto por ser o profissional educador com a capacidade de promoção à saúde baseado em aspectos como a prevenção de agravos, seja por meio de orientações básicas sobre a importância da vacinação, por exemplo, ou sobre a necessidade e uso correto de ASI com crianças.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Assentos de segurança infantil, Criança, Educação em enfermagem, Pesquisa qualitativa.

Nº de Classificação: 17511

MOLITERNO, Aline Cardoso Machado. **Cuidado de saúde de famílias de idosos Kaingang na Terra Indígena Faxinal (PR) (O).** 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Orientador: Carreira, Lígia

Resumo: O envelhecimento é um fenômeno que tem se expandido a todos os povos, sendo representativo também em alguns países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Destarte, essa preocupação com a velhice tem estimulado a realização de estudos na busca por um envelhecimento ativo e saudável, evidenciando que a viabilidade deste perpassa pela necessidade de cuidado. Cuidar é algo que surgiu junto com a humanidade, sendo inerente ao

ser humano. Observando os estudos sobre o processo de envelhecimento e cuidado ao idoso no Brasil, percebemos que pouco ou nada tem sido abordado sobre o envelhecimento das populações indígenas. Dessa forma, em consonância com o fenômeno mundial do envelhecimento, este trabalho propõe descrever e compreender as práticas de cuidado dos indígenas com seus familiares idosos, abordando as relatividades culturais envolvidas no processo. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa fundamentada no método etnográfico. Os dados foram coletados por meio de observação participante da comunidade e entrevistas com 20 famílias de idosos, realizadas no período de novembro de 2010 a março de 2011. As informações e percepções foram complementadas por registros em diário de campo dos pesquisadores. A análise dos achados se deu por intermédio do referencial teórico de Madeleine Leininger. Os resultados evidenciaram que as famílias possuem estratégias próprias para a viabilização do cuidado ao kofa (velhos), utilizando inclusive a rede de apoio social. Reforçou-se ainda nessa etnia a forte presença da mulher como cuidadora, por este motivo a característica de matrilocalidade da etnia é sugestiva de intensificação dos estressores entre as famílias, cuja descendência é predominantemente

masculina, dessa forma, ao enfermeiro é requerido cautela no julgamento do não-cuidado ao idoso, em função das relações envolvidas nos processos de cuidado. Dentre os saberes e práticas tradicionais de cuidado à saúde mais utilizadas, evidenciou-se a crença da influência de forças sobrenaturais, a religiosidade e a utilização de fitoterápicos. Destaca-se como bastante relevante no cuidado à saúde desses indígenas a compreensão de mundo próprio do Kaingang. Explicitou-se ainda o kujà (curandeiro) como detentor do conhecimento de plantas e suas indicações. Refletindo à luz da Teoria Transcultural do Cuidado é reforçada a urgência de compreensão do sistema de crenças e valores para o entendimento das práticas de cuidado, vislumbrando amplas possibilidades de fortalecimento da Atenção à saúde dos Kaingang no que se refere à promoção do bem-estar e empoderamento da população assistida. Destarte, necessita-se da aproximação do profissional às práticas tradicionais de cuidado de forma a valorizar os saberes, viabilizando assim a preservação, a acomodação ou a repadronização das práticas, de acordo com o contexto em que estão inseridas, visto que a ambiguidade do cuidado e do não-cuidado pode ser interpretada como comportamento que compõe a teia de significados para o cuidado nessa população.

Palavras-chave: Cuidado Familiar, Cultura, Idoso, Indígenas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194602>

Nº de Classificação: 17512

FRANK, Tatianne Cavalcanti. **Parto domiciliar planejado acompanhado por enfermeira:** a experiência da mulher, da família e do profissional. 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Pelloso, Sandra Marisa

Resumo: Uma mulher com gestação de baixo risco pode ter como ambiente para dar à luz a sua própria

casa. A Organização Mundial de Saúde reconhece o domicílio como um local adequado e seguro para o nascimento, em função dos bons resultados obstétricos e por favorecer o resgate da fisiologia do parto, desde que seja da escolha da mulher e que ela e sua família recebam um cuidado seguro no momento do parto, com garantia da qualidade da assistência com sistemas de referência. O parto domiciliar ainda está em ascensão no país e é uma tendência irreversível. Desta forma, é imprescindível conhecer as particularidades que o permeiam no intuito de contribuir na construção de alicerces para esta prática. Assim, este estudo teve como objetivo compreender a vivência do parto domiciliar planejado pelos atores envolvidos no processo do nascimento. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Foi aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Copep) da Universidade Estadual de Maringá-PR, sob o Parecer no 544/2010 e desenvolvida no município de Cascavel-PR. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2011, por meio de entrevista gravada episódica com utilização de formulário semiestruturado.

Participaram do estudo 34 sujeitos, destes oito eram mulheres, 18 familiares e oito profissionais que tiveram a experiência de parir ou acompanhar o processo de nascimento no domicílio de forma planejada. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Minayo (2008). Os resultados foram apresentados em três artigos. No artigo 1 - buscou-se compreender a percepção das mulheres, houve indicação que o domicílio possibilitou o seu protagonismo e da sua família pela tranquilidade e calma que o ambiente proporciona e por ser de domínio destes. As mulheres perceberam o cuidado no domicílio pelas enfermeiras como favorecedor da autonomia, o qual contribuiu para uma evolução fisiológica e exitosa do parto, menor percepção dolorosa, ausência de intervenções desnecessárias, respeito ao contato e vínculo da díade mãe-filho no nascimento, melhor recuperação física no pós-parto e maior adaptação à maternidade. Ainda, o desfecho bem sucedido dos partos gerou nas mulheres o desejo de repetir a experiência em gestações futuras, bem como, estas recomendam este tipo de parto para outras mulheres. No artigo 2 - revelou-se que o parceiro e familiares foram convidados e incentivados a fazerem parte de todo o processo. Sentiram-se fundamentais no suporte físico e emocional à mulher e como colaboradores para uma boa evolução do parto. No artigo 3 - o ambiente foi considerado seguro por seguir requisitos para o atendimento como baixo risco gestacional, avaliação adequada no decorrer do trabalho de parto, presença de materiais adequados, rede transdisciplinar e local pré-definido para encaminhamentos. Conclui-se que o domicílio é um espaço de cuidado que oportuniza à mulher e à família a autonomia e o protagonismo no processo de nascimento. É uma estratégia segura e uma opção para transformar e melhorar a qualidade da atenção obstétrica, contribuindo para a redução das iatrogenias e intervenções desnecessárias e, conseqüentemente, colabora com a redução da mortalidade materna e perinatal.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Família, Mulheres, Parto domiciliar, Parto humanizado, Profissional de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195442>

Nº de Classificação: 17513

VIEIRA, Viviane Cazetta de Lima. **Avaliação da atenção pré-natal em Municípios da 15ª Regional de Saúde - PR.** 2011 . p. 92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Paraná; 2011.

Orientador: Scochi, Maria José

Resumo: O pré-natal compreende um conjunto de atividades que visa à promoção da saúde das gestantes e do conceito e o estabelecimento de ações adequadas à prevenção, ao diagnóstico e ao manejo clínico de problemas obstétricos que venham a ocorrer. O objetivo deste estudo foi avaliar a atenção pré-natal em municípios pertencentes a 15ª Regional de Saúde – PR. A amostra populacional foi selecionada de forma intencional, composta por 136 puérperas, que realizaram acompanhamento pré-natal exclusivamente na rede pública dos municípios selecionados. Foi utilizado questionário semi-estruturado para entrevista com as puérperas, dados para investigação no cartão da gestante e coleta de dados no prontuário da UBS onde foi realizado o pré-natal. Os dados obtidos foram identificados por municípios, agrupados e discutidos por estrato populacional assim dividido: municípios menores que 20.000 habitantes, entre 20.000 e 50.000 habitantes e maiores que 50.000 habitantes. Constatou-se predomínio de puérperas na faixa etária entre 21 e 30 anos, nos três estratos populacionais. Nos municípios com população menor que 20.000 habitantes as puérperas apresentaram o maior nível de escolaridade (85,7%) com ensino médio, assim como a maior porcentagem (71,4%) de mulheres com ocupação fora do lar. Quanto ao conhecimento sobre os métodos contraceptivos as puérperas que residem nos municípios com população maior que 50.000 habitantes foram as que informaram conhecer um número maior de métodos (62,7% relataram conhecer mais de três métodos). O peso médio dos recém-nascidos nos três estratos populacionais foi considerado adequado e em 86% deles o índice apgar foi maior que sete. O enfermeiro mostrou-se pouco inserido no atendimento à parturiente, principalmente nos municípios com população maior que 50.000 habitantes, onde 8% das puérperas relataram ser

atendidas por médicos e enfermeiros e 2,2% foram atendidas somente pelo enfermeiro. Verificou-se um número menor de exames da rotina pré-natal, registrado em prontuário, nos municípios com população menor que 20.000 habitantes (28,55%) quando comparado aos municípios entre 20.000 e 50.000 habitantes (74,5%) e maior de 50.000 habitantes (52,8%). O Agente Comunitário de Saúde (ACS) foi o profissional mais lembrado dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF), porém, somente 37% das puérperas relataram ter recebido visita domiciliar durante o período gestacional. O atendimento pré-natal foi considerado “bom” na opinião das puérperas. As que consideraram o atendimento ótimo residiam em municípios com menos de 50.000 habitantes e as que não gostaram residiam nos municípios com mais de 50.000 habitantes. Observaram-se diferenças na atenção pré-natal em relação aos estratos populacionais, demonstrando a necessidade de estudos desta natureza em municípios com portes populacionais diferenciados.

Palavras-chave: Assistência pré-natal, Avaliação, Regionalização.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195426>

Nº de Classificação: 17514

FELLER, Jossiana Wilke. **Envelhecer em diferentes etnias e as práticas de cuidado: um olhar da enfermagem (O).** 2011 . p. 217. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Marcon, Sonia Silva

Resumo: O objetivo deste estudo foi construir um referencial teórico representativo da concepção de velhice em diferentes etnias e das práticas socioculturais de cuidado à saúde e em situação de adoecimento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida junto a idosos de Foz do Iguaçu-PR, que utilizou o Interacionismo Simbólico e a “Grounded Theory” como referenciais teórico-metodológicos. Os dados foram coletados no período de fevereiro a agosto de 2011, por meio de entrevista aberta e observação não sistematizada, junto a 33 idosos, com idade entre 60 e 96 anos, sendo 18 mulheres, os quais integraram cinco grupos amostrais: o primeiro constituído por sete libaneses, o segundo por dez brasileiros, o terceiro por cinco paraguaios, o quarto por sete franceses e o quinto grupo por quatro chineses. Para a análise dos dados, utilizou-se o método de comparação constante. O envelhecimento mostrou-se como um fenômeno complexo e inevitável no curso da vida humana, além de ser multifatorial, pois envolve aspectos físicos, biológicos, psicológicos, comportamentais e socioculturais. Portanto, um único fator sozinho não é capaz de determinar ou descrever o fenômeno, embora os aspectos físicos e biológicos se apresentem de forma mais enfática. Em sua concepção sobre o próprio envelhecimento, o idoso leva em consideração os valores instituídos nas simbologias criadas ao longo da vida, o que é fortemente influenciado pelo contexto sociocultural no qual foi criado e pelos valores atribuídos à velhice por seus pais. Assim, cada idoso vivencia seu próprio processo de envelhecimento e redefine seus papéis na sociedade, de modo a negar estigmas como: ser “velho” é ser incapacitado para a vida. Identificaram como ganhos da velhice a experiência, a sabedoria e a tranquilidade, e como perdas a decadência física, a diminuição da vitalidade, a vulnerabilidade física e social e a proximidade com a própria finitude. As relações familiares se mostraram diversificadas nas diferentes etnias, interferindo inclusive na forma de cuidar dos idosos, embora tenha sido observada uma predominância do cuidado familiar e da responsabilidade dos filhos para com os pais. As estratégias adotadas para o bem-estar na velhice envolvem desde cuidados adotados ao longo da vida, até aqueles iniciados mais recentemente, como a prática de atividade física, bons hábitos alimentares, chás, oração, manutenção de uma ocupação, sono e repouso e uso de toucas e agasalhos para a proteção do frio. Para os cuidados em situação de adoecimento, observou-se que a medicina convencional é procurada por todos concomitantemente ao uso de práticas socioculturais, sendo o uso de chás mais frequente para os paraguaios e brasileiros, apesar de ter sido citado por francês; a fé e religiosidade para os libaneses e brasileiros; a dieta alimentar para brasileiros e acupuntura para os chineses, mesmo que pouco utilizada. Os significados do processo de envelhecimento e as

dimensões que o envolvem constituem indicativos a serem considerados no planejamento de uma assistência qualificada ao idoso. Desenvolver um cuidado gerontológico na enfermagem fundamentado em práticas socioculturais pode aproximar o profissional do idoso e sua família e, assim, criar ações planejadas com base nas experiências dos indivíduos.

Palavras-chave: Cultura, Enfermagem, Envelhecimento, Grupos étnicos, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195431>

Nº de Classificação: 17515

SANTOS, Aliny de Lima. **Educação para a saúde de diabéticos através dos círculos de cultura:** uma estratégia de intervenção em enfermagem. 2011 . p. 141. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Marcon, Sonia Silva

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) pode ser definido como uma doença crônica degenerativa, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina de exercer adequadamente sua função. Para seu controle é necessário que haja mudanças nos hábitos de vida, incluindo alimentação, adesão à prática de exercícios físicos, e abandono do álcool e cigarro. Frente a essas necessidades, caracteriza-se como uma patologia de difícil convívio e adaptação. A educação em saúde tem sido incentivada como meio de estimular o controle e manutenção da doença. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi implementar uma estratégia de intervenção em enfermagem junto a pacientes com Diabetes Mellitus utilizando a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, a partir dos Círculos de Cultura. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa realizado com 26 indivíduos diabéticos tipo II cadastrados na Associação de Diabéticos de Maringá, com idade superior a 18 anos. Os 12 encontros ocorreram na associação, no período de maio a julho de 2011, com duração de 90 minutos. Foram gravados em sua integralidade, em aparelho MP3, para posterior transcrição das falas e assim melhor compreensão, além de registro em diário de campo. As transcrições foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados apontam que a maior dificuldade dos diabéticos ainda é a mudança na alimentação, embora a aceitação da doença também influencie na adaptação à mesma. Aspectos como o afastamento social, reclusão, negação da doença e crença de que é melhor comer o que se deseja frente à realidade da morte, também se configuraram como agentes inibidores ao controle da doença. Percebemos ainda que a família constitui-se como principal rede de apoio e suporte para aqueles que possuem a doença, sendo que, ao participarem dos encontros, puderam vislumbrar essa rede também naqueles que ali estavam, compartilhando experiências. Evidenciou-se que os diabéticos consideram difícil manter a doença sob controle e que a preocupação da família com a mudança de hábitos aparece muitas vezes como ganho secundário da doença, aproximando-os e fazendo com que o doente sinta-se mais reconhecido dentro do lar, recebendo mais atenção. Demonstraram satisfação em participar dos Círculos de Cultura, o que os estimulou a promover mudanças em suas vidas. A dialogicidade apresentou-se como um caminho eficaz para facilitar ao portador de DM a possibilidade de adesão a novos hábitos de vida, bem como para o desenvolvimento e aquisição de atitudes de autocuidado e co-responsabilidade com a comunidade. Contribui ainda para a aproximação entre profissional e doente, a partir da construção de relações dialógicas entre os diversos atores do cenário de cuidado. Conclui-se que a promoção da saúde, sobretudo quando realizada a partir de grupos de educação para a saúde, direcionam os indivíduos a buscarem não apenas a saúde, mas especialmente o melhor convívio com a doença e aceitação das mudanças necessárias. Percebe-se ainda que quando realizadas usando-se da educação problematizadora, do diálogo e da consciência possibilita, além da melhor adaptação à doença e da rede de apoio, a quebra da relação verticalizada entre profissional/paciente, aproximando ambos e assim qualificando o cuidado

prestado, adaptando-o às necessidades e realidades dos envolvidos, partindo da permuta de conhecimentos e de experiências.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Educação em saúde, Enfermagem, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000195434>

Nº de Classificação: 17516

SASSÁ, Anelize Helena. **Assistência domiciliar de enfermagem ao bebê nascido com muito baixo peso e sua família.** 2011 . p. 156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e o processo de cuidado

Linha de Pesquisa: O cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida

Orientador: Marcon , Sonia Silva

Resumo: A condição de fragilidade do bebê nascido com muito baixo peso (BNMBP) que vai para casa interfere na sua recuperação e no seu processo de desenvolvimento, demandando cuidados diferentes daqueles ofertados a um bebê nascido com peso adequado e/ou sem alterações em suas condições de saúde. Dessa forma, após a alta hospitalar, além de a criança estar vulnerável pela prematuridade e pelo muito baixo peso ao nascer, sua família também se encontra vulnerável frente a situação de rearranjo para a vivência de algo novo, que é cuidar do filho pequeno e prematuro em casa. Cada família é única e passa por tal processo de maneira própria. Portanto, é importante conhecê-la, compreender seu comportamento, seus sentimentos, os signos e os significados dessa vivência. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi compreender as experiências da família no cuidado domiciliar ao BNMBP durante os seis primeiros meses após a alta hospitalar. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que utilizou como referencial metodológico a Pesquisa Convergente Assistencial. Participaram do estudo nove famílias de BNMBP, que foram assistidas durante os seis primeiros meses após a alta hospitalar. Os dados foram coletados entre junho de 2010 e agosto de 2011, por meio de entrevistas informais, semiestruturadas e observação participante, realizadas durante visitas domiciliares às famílias, e estes foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin. Além disso, utilizou-se o Modelo Calgary de Avaliação Familiar para descrever a estrutura familiar e a rede social de apoio das famílias. Os resultados revelaram que cuidar do filho pequeno e prematuro exige da família força e coragem para superar inseguranças advindas da hospitalização e da fragilidade do bebê. A possibilidade de permanecer com o BNMBP durante a internação hospitalar, embora tenha representado período importante de aproximação da mãe com o bebê e de aprendizagem para lidar com a criança em casa, não foi suficiente para garantir que esta se sentisse preparada e segura para cuidar. As dificuldades enfrentadas pela família, nesse contexto, as quais se constituíram em foco de assistência de enfermagem, referiram-se principalmente à necessidade de esclarecimento de dúvidas quanto às peculiaridades do bebê prematuro, ao manejo do aleitamento materno e da alimentação do BNMBP, ao enfrentamento de intercorrências, assim como à organização familiar e do domicílio para o cuidado com a criança. A presença da rede de apoio representada pela família extensa, amigos, comunidade e serviços de saúde favoreceu o equilíbrio da família e amenizou o enfrentamento das dificuldades vivenciadas no processo de cuidar. À medida que os medos e as angústias em relação aos cuidados e às condições do BNMBP iam sendo superadas pelas famílias, estas se sentiam mais seguras para assumir as demandas de cuidados do bebê longe da equipe hospitalar. Concluiu-se que a assistência de enfermagem no domicílio favoreceu a adaptação das famílias e permitiu que estas fossem atendidas conforme as necessidades emergidas em seu lar; além disso, tranquilizou-as e as fortaleceu para superar as adversidades e vivenciar essa nova fase do ciclo familiar.

Palavras-chave: Assistência domiciliar, Cuidado do lactente, Enfermagem pediátrica, Família, Recém-nascido de muito baixo peso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?view=vtls000194600>

Nº de Classificação: 17008

AGUIAR, Denise Tomas. **Quando ser mãe dói: história de vida e sofrimento psíquico no puerpério.** 2011 . p. 94. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos Saúde) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Práticas do cuidado clínico em enfermagem e saúde

Orientador: Silveira, Lia Carneiro

Resumo: A maternidade porta um aspecto enigmático abordado em diversos campos do saber como nas artes ou na ciência. No entanto, não podemos afirmar que este enigma abra-se apenas para experiências positivas, ela pode mesmo apresentar um lado sombrio e mobilizador de angústia. Este estudo tem o objetivo de compreender como a vivência da maternidade se converte para a mulher/mãe em uma experiência de sofrimento psíquico. Para alcançar este objetivo, buscamos identificar como a mulher interpreta a situação atual e qual o significado de ser mãe e como isso se articula com sua história de vida; Conhecer as percepções e as redes de significado dessa mulher, como também seus valores, concepções, idéias e referenciais simbólicos que organizam suas relações com o bebê, com o parceiro e com a família, procurando perceber quais as possibilidades de articulação dos componentes subjetivos da história de vida dessa mulher para a produção de um cuidado clínico que considere o sujeito em sua singularidade. O estudo foi realizado no período de 2009 a 2011 numa unidade de saúde do município de Fortaleza, Ceará, e aborda a história de vida de uma mulher que se apresenta em uma situação de sofrimento psíquico no pós-parto, que a chamaremos de Flávia. A abordagem foi realizada através do método da história de vida por meio da priorização da escuta dessa mulher, guiada pela pergunta “Conte-me sua história de vida”. Para análise da história utilizamos o ensaio metapsicológico defendido por Iribarry (2003). O estudo amparou-se na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O primeiro encontro com Flávia se deu por indicação da enfermeira da unidade de saúde, o caso foi relatado através de uma cunhada de Flávia que procurou a unidade de saúde, solicitando uma visita da equipe. O motivo era que Flávia apresentava crises de choro, falta de ânimo, sem vontade de comer de banhar-se e com muitos medos. Tivemos quatro encontros onde, a partir da escuta, pudemos delimitar em sua história alguns núcleos de sentido como: as Relações amorosas; a Maternidade; o Parto, o sangue e o medo. Percebemos que estes núcleos despotam em uma cadeia de significantes que se articula em torno de uma repetição: aposta amorosa – decepção com essa escolha - maternidade – risco de morte. Em seguida, buscamos no referencial psicanalítico o aporte teórico necessário para construir o ensaio metapsicológico baseados nos núcleos apreendidos. Mesmo não nos propondo a realizar uma intervenção clínica, percebemos no último encontro um ganho terapêutico pelo simples fato de ter alguém para endereçar o sofrimento, a angústia e sua interface com sua história. Apostamos no fato de que, através da consideração da dimensão do sujeito articulado ao seu desejo, podemos reinventar os espaços e ferramentas de assistir àqueles que demandam nosso cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Mulher, Puerpério, Sofrimento psíquico.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments/Denise%20Tomaz.pdf>

Nº de Classificação: 17009

FILHO, Francisco Paiva. **Contribuições da psicanálise para a clínica de enfermagem em drogadição: do drogadito aos ditos dos drogados.** 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Cuidados Clínicos Saúde) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-filosóficas de saúde e enfermagem

Orientador: Silveira, Lia Carneiro

Resumo: A partir da experiência na clínica de enfermagem localizada em um CAPSad buscamos compreender quais as implicações da abordagem psicanalítica para o cuidado nesse contexto. Assim, apresentamos uma breve trajetória da enfermagem em saúde mental e em drogadição, a contextualização histórica dos usos de droga ao longo da história da humanidade e de alguns conceitos introdutórios da psicanálise. Em seguida, relatamos a experiência de implantação da clínica de enfermagem no CAPSad a partir dos conceitos da psicanálise. A metodologia consistiu na construção do caso clínico, organizado em três etapas: A escrita do “Pathos”-Doença; A escrita do “Pathos”-Transferência e a escrita da Construção Teórica. Assim, dois casos foram construídos: o caso “Maluco Beleza”, onde o diagnóstico de psicose orienta a direção do tratamento, o qual utiliza o significante Raul Seixas como suplência ao Nome-do-Pai; e o caso “Beber, Cair, Desejar”, onde o sintoma como enigma de um desejo, possibilita o desvendamento de conteúdos inconscientes. A construção dos casos também apontou para questões clínico-institucionais que interferiram de certa forma no acompanhamento dos pacientes, como a tentativa desenfreada de eliminação de sintomas e a transferência. Assim, acreditamos ser possível o trabalho com o sujeito do inconsciente na clínica de enfermagem em drogadição.

Palavras-chave: Cuidado clínico, Drogadição, Enfermagem, Psicanálise.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.uece.br/cmacclis/dmdocuments/francisco_paiva_filho.pdf

Nº de Classificação: 17010

OLIVEIRA, Joseph Dimas de. **Análise dos elementos qualificadores do processo de cuidado da enfermeira em unidade de terapia intensiva neonatal.** 2011 . p. 82. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos Saúde) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e gestão para a prática clínica em enfermagem e saúde

Orientador: Queiroz, Maria Veraci Oliveira

Resumo: A enfermagem tem se preocupado em delimitar seu campo específico de conhecimento e, conseqüentemente, de atuação, como forma de construir sua maneira particular de cuidado, a partir de um corpo de conhecimento distinto na área de saúde. Objetivou-se descrever o processo de cuidado do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Estudo descritivo, de abordagem quantitativa baseada na aplicação de um formulário tipo check list adaptado e na aplicação de um questionário junto a doze enfermeiras de uma UTIN em um hospital público estadual do Ceará, durante 392 horas de observação sistemática. Em relação à caracterização das enfermeiras observou-se que as doze enfermeiras pesquisadas eram do sexo feminino (100%), com média de idade de 35,25 anos, tempo médio de formação de 10,92 anos, 11 possuíam título de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização (91,7%), predominantemente em enfermagem em Neonatologia (25%) e Administração Hospitalar (16,7%), média de atuação em ambiente hospitalar de 9,67 anos, atuantes em enfermagem em Neonatologia há, em média, 9,17 anos, sete (58,3%) não possuíam qualificação para a Inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) e, verificou-se, ainda, baixa participação em eventos científicos da área, nos últimos 12 meses. Quanto a distribuição da frequência de atividades realizadas na UTIN, segundo o relato das enfermeiras, observou-se que as atividades assistenciais receberam escores maiores do que as atividades administrativas e de educação. Os dados da observação sistemática evidenciaram um total de 1323 atividades (100%), das quais 596 assistenciais (45,05%), 529 administrativas (39,99%) e 198 educativas (14,97%). O processo de trabalho das enfermeiras foca-se nas atividades assistenciais e, principalmente, em torno de cuidados relativos à manutenção e monitoramento das funções corporais dos recém-nascidos. As atividades educativas estavam presentes, porém, em menor proporção, desfavorecendo o papel da enfermeira como educadora em ambiente intensivo neonatal. Acredita-se que a reorganização do processo de cuidar do enfermeiro em UTIN contemplando atividades assistenciais, (re)distribuindo ações administrativas ou que não são de sua competência para outros

profissionais, poder-se-ia abrir espaços para o envolvimento do enfermeiro em atividades educativas, que favorecem o cuidado clínico e interdisciplinar.

Palavras-chave: Criança, Cuidados de enfermagem, Enfermagem neonatal.

Nº de Classificação: 17011

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito. **Sobrecargas do cuidador familiar de idoso com acidente vascular cerebral isquêmico e o cuidado clínico de enfermagem.** 2011 . p. 147. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos Saúde) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Fialho, Ana Virginia de Melo

Resumo: O estudo objetivou avaliar a relação das sobrecargas do cuidador familiar com a incapacidade funcional do idoso acometido por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, bem como descrever as características sócio-demográficas, econômicas, o tempo na função e apoio recebido pelo cuidador; identificar características sócio-demográficas, informações sobre a doença e grau de incapacidade funcional do idoso; investigar a prevalência das sobrecargas do cuidador; associar as características do cuidador, as características e a incapacidade do funcional do idoso às sobrecargas identificadas. Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza quantitativa, realizada em um ambulatório de neurologia do município de Fortaleza-CE, de maio a agosto de 2009. A amostra constou de 52 cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral isquêmico, acompanhados no referido ambulatório. Foram utilizados formulários com questões relativas ao idoso e ao cuidador. Sobre os cuidadores, os dados revelaram que 32,8% se encontravam na faixa etária de 41 a 50 anos, com média de 47,8 anos; 92,3% eram do sexo feminino; 75% moravam na mesma residência do idoso; 63,5% eram filhos seguidos pelos cônjuges em 23,1% dos casos; 46,2% possuíam apenas o ensino médio; 57,7% estavam desempregados, e a média da renda foi de 2,5 salários mínimos; 55,8% não recebiam nenhum tipo de apoio e entre os que recebiam, 87% referiram a família/amigos como fonte de apoio. Em relação ao idoso, a idade média foi de 73,7 anos; 82,7% procediam de Fortaleza e 57,7% eram casados; 69,2% passavam pelo primeiro episódio da doença com tempo médio da ocorrência de 1,77 anos; 32,7% apresentavam incapacidade leve a moderada e eram dependentes leves. A sobrecarga geral levantada esteve entre leve e moderada em 92,3% dos casos, sendo que os componentes de maior relevância foram suporte familiar, com média de 28,84, e implicações na vida pessoal, com média de 28,63. As sobrecargas apresentaram associações estatisticamente significantes com um maior grau de incapacidade funcional do idoso e com aspectos relacionados diretamente à vida do cuidador e ao suporte familiar. Os dados mostram a complexidade do processo de cuidar de um idoso dependente e a consequente sobrecarga para o cuidador familiar, revelando a necessidade de estratégias de apoio e construção de novas possibilidades e modalidades de cuidado de enfermagem na rede de serviços de saúde.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Cuidadores, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments/chrystiany_placido

Nº de Classificação: 17012

MOURA, Denizielle de JeSUS Moreira. **Cuidado clínico em enfermagem à luz da teoria da adaptação de Roy nas complicações da hipertensão arterial.** 2010 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual do Ceará. Ceará; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Freitas, Maria Célia de

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta elevados custos para o sistema de saúde, principalmente, por sua participação nas doenças cardiovasculares. Apesar da eficácia do tratamento, é excessivo o percentual de não adesão, ocasionando o surgimento de doenças associadas. Entendendo que o surgimento de complicações da HAS é decorrente da não adaptação à doença e ao tratamento, este estudo propõe-se a desenvolver, à luz da Teoria da Adaptação de Roy e com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 1, uma proposta de sistematização da assistência de enfermagem a pacientes com hipertensão e complicações associadas. Pesquisa do tipo estudo de casos múltiplos, realizada com 45 hipertensos com doenças associadas, assistidos em uma unidade de saúde, da Secretaria Executiva Regional V. Na análise dos resultados, observou-se que a maioria dos participantes da amostra é do sexo masculino (51,2%); encontra-se em uma faixa etária entre 50 e 60 anos (42,2%, média de 63 anos e desvio padrão de 3,9); 66,7% são casados; e 49,0% possuem o ensino fundamental incompleto (média de 4,3 anos de estudo e desvio padrão de 3,9). Com relação ao perfil clínico-epidemiológico, 55,5% descobriram as complicações da HAS acerca de um a seis anos (média de 5,3 anos e desvio padrão de 4,4); destes, 51,5% descobriram ao apresentar sinais e sintomas da doença. Dentre os problemas adaptativos identificados segundo o modelo teórico de Roy, o sedentarismo é o mais presente (84,4% dos indivíduos), seguido de sobrepeso/obesidade (57,8%) e distúrbios no padrão de sono (42,2%). Os 71 diagnósticos de enfermagem identificados receberam a terminologia da CIPE® Versão 1.0 dentre os quais, 64,3% encontram-se no âmbito biológico. Os diagnósticos de maior prevalência são: Autocuidado Parcial (93,3%), Padrão de Exercício Diminuído (84,4%), Dentição Comprometida (82,2%), Aprendizagem Baixa (60,0%), Sobrepeso/Obesidade (57,7%), Conhecimento em Saúde Baixo (51,1%) e Não Aderência Total/Parcial ao Regime Dietético (48,8%). Para estes diagnósticos, propõem-se intervenções e resultados de enfermagem, fundamentados na CIPE®. Acredita-se que o desenvolvimento do processo de enfermagem com base na Teoria da Adaptação na atenção primária à saúde é viável e propicia um cuidado de qualidade. O uso de diagnósticos, intervenções e resultados fundamentados em uma nomenclatura de enfermagem contribui significativamente para a autonomia do (a) enfermeiro (a). Entretanto, para que esta seja uma atividade notória na enfermagem, é necessário um trabalho em equipe de forma que haja continuidade, não havendo percas em tentativas individuais.

Palavras-chave: Classificação, Hipertensão, Teoria de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.uece.br/cmacclis/dmdocuments/deniziele_de_jeSUS_moreira_moura.pdf

Nº de Classificação: 17013

BEZERRA, Sara Taciana Firmino. **Ensaio clínico de enfermagem acerca do estabelecimento de metas de bem-estar para pessoas hipertensas fundamentado em Imogene King**. 2010 . p. 127. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual do Ceará. Ceará; 2010.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-filosóficas de saúde e enfermagem

Orientador: Silva, Lúcia de Fátima da

Resumo: A Hipertensão Arterial configura-se como uma doença cardiovascular crônica com alta prevalência na sociedade brasileira, dessa forma, é um grande desafio para a saúde o seu controle. A equipe multidisciplinar presente na atenção primária visa o acompanhamento dessa clientela, e a enfermagem, disciplina que assume o cuidado da pessoa, tem papel importante no Programa de Controle da Hipertensão Arterial. Ainda assim, vê-se a dificuldade encontrada na adoção de estilos de vida que promovam saúde e bem-estar. Assim, a fim de prestar cuidado clínico de enfermagem na atenção primária em saúde com clientes hipertensos, o presente estudo volta-se para uma proposta de cuidado interativa entre enfermeiro e hipertenso, com base no referencial teórico de Imogene King, enfermeira que elaborou a Teoria do Alcance de Metas. Por meio desta teoria, enfermeira e cliente interagem, traçam metas de saúde, e discutem meios para o alcance dessas metas. Dessa forma, a pesquisa aqui

elaborada propõe o cuidado de enfermagem fundamentado na Teoria do Alcance de Metas com clientes hipertensos. Realizou-se ensaio clínico em uma Unidade Básica de Saúde da Secretaria Executiva Regional IV (SER IV) do município de Fortaleza – CE. A população foi composta por hipertensos cadastrados em uma equipe do Programa Saúde da Família (PSF) desta unidade. Formaram-se dois grupos – um grupo experimental e um grupo controle. A amostra contou com 40 hipertensos com 20 em cada grupo. Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se: roteiro de identificação dos pacientes (dados sociais, anamnese e exame físico); roteiro de observação não-participante da consulta de enfermagem realizada na unidade com os pacientes do grupo controle; um Roteiro de Consulta de Enfermagem (MOREIRA, 2003); um Roteiro Meta-Orientado de Enfermagem com a Lista de Problemas, Lista de Metas e Processo de Intervenção (BEZERRA, 2006) com o grupo experimental. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a setembro de 2009. Com o grupo controle, coletaram-se os dados de identificação e exame físico e observou-se a consulta de enfermagem no primeiro dia de coleta de dados. Com o grupo experimental, realizou-se a interação enfermeira (pesquisadora) com os hipertensos, mensalmente durante quatro meses. Durante a consulta, eram detectados problemas de saúde, estabelecidas metas mútuas, discutidos meios de obtenção das metas e, nos meses seguintes, avaliava-se se as metas eram atingidas totalmente, parcialmente ou não atingidas e se deveriam ser reformuladas. Ao final dos quatro meses, todos os participantes foram reavaliados quanto aos dados de anamnese e exame físico. Os aspectos ético-legais da pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados em acordo com a Resolução 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, sob o Protocolo No. 08133595-4. Os resultados obtidos foram: a maior parte dos pacientes são mulheres 24 (60%); a predominância dos hipertensos foi de adultos entre 38 e 59 anos; a maioria dos participantes é casada (57,5%); os hipertensos têm a escolaridade diversificada, de analfabetos ao ensino superior; a maior parte é católica (82,5%); em sua maioria são aposentados (67,5%); têm uma renda familiar média de dois salários mínimos; mais pessoas do grupo controle que não realizavam atividade física; nos dois grupos, havia mais clientes que declararam ter a vida sexual ativa; os pacientes já realizam o controle do consumo de sal na dieta; a maior parte dos hipertensos estudados faz o controle da ingestão de doces e massas; cinco participantes declararam-se fumantes; a prática do etilismo esteve presente em 9 participantes do estudo; a PAS esteve dentro dos parâmetros limítrofes para 16 clientes hipertensos; no caso da PAD, esse contingente foi de 21 (52,5%) indivíduos com o valor alterado; 14 hipertensos

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Hipertensão, Teoria de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.uece.br/cmaccilis/dmdocuments/sara_taciana.pdf

Nº de Classificação: 17014

PENNAFORT, Viviane Peixoto dos Santos. **Crianças e adolescentes em tratamento dialítico:** aproximações com cuidado cultural da enfermagem. 2010 . p. 138. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos Saúde) - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Processo do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Queiroz, Maria Veraci Oliveira

Resumo: Estudo qualitativo na abordagem etnográfica, com o objetivo principal de compreender como crianças e adolescentes com doença renal crônica vivenciam o adoecimento e a terapêutica, refletindo sobre as ações do cuidado cultural da enfermagem. Foi fundamentado pelos pressupostos da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine Leininger (2006), por se considerá-la pertinente e adequada na compreensão do fenômeno estudado. A pesquisa foi desenvolvida em Fortaleza/Ceará, no período de julho a outubro de 2009, em dois ambientes: o primeiro foi a clínica de nefrologia, local onde os sujeitos realizavam o tratamento dialítico, e ainda, foi visitado o domicílio de três participantes como forma de complementar algumas informações. A coleta de dados inicial se deu por meio da consulta de 33 prontuários e, posteriormente, as informações foram colhidas por meio do modelo observação-participação-reflexão, baseado no Modelo Sunrise proposto por Leininger (2002), além da entrevista com questões norteadoras. A análise das entrevistas e

da observação participante considerou as expressões verbais, não verbais e o contexto dos sujeitos investigados. Esta etapa foi orientada pelas fases do guia de análise para dados qualitativos, de Leininger: transcrição, descrição e documentação das informações; identificação, categorização e codificação das unidades de significado; agrupamento das categorias e análise contextual; identificação dos temas e recomendações das ações/decisões da enfermagem para o cuidado cultural. De acordo com as informações obtidas dos prontuários, houve um predomínio do sexo feminino e as causas principais da insuficiência renal crônica foram as glomerulopatias, seguidas das uropatias, displasia renal, tubulopatias e outras indeterminadas; as comorbidades mais frequentes foram a hipertensão e a cardiopatia. A peritonite foi a complicação mais comum entre as crianças e adolescentes em diálise peritoneal, e a anemia para aqueles em hemodiálise. Participaram da entrevista 11 sujeitos dos quais três eram crianças e oito adolescentes, em tratamento dialítico. Destes, seis eram procedentes do Ceará, sendo cinco da Capital. A análise das entrevistas deu origem a cinco temas: Lembranças do processo de adoecimento; Convivência com a insuficiência renal: mudanças no cotidiano; Percepção ambivalente do tratamento dialítico; Ambiente hospitalar como promotor de saúde e Perspectiva de vida. Foi possível sugerir as ações/decisões de enfermagem após a compreensão de cada temática, tendo três modos, a saber: preservação/manutenção cultural do cuidado, acomodação/negociação cultural do cuidado e repadronização/reestruturação cultural do cuidado. O cuidar culturalmente congruente foi entendido como uma ação intencional de cuidar constituída da interação dos saberes científicos da enfermagem e a valorização dos saberes culturais das crianças e dos adolescentes, desenvolvida por meio de ações e decisões de cuidados emergidos das necessidades dos sujeitos.

Palavras-chave: Adolescente, Criança, Enfermagem, Falência renal crônica.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments/viviane_pennafort.pdf

Nº de Classificação: 17203

RIBEIRO, Vivian Mara. **Representações sociais de enfermeiras sobre o aleitamento materno e sua influência nas práticas educativas.** 2011 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2011.

Área de Concentração: Saúde Pública

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e sociedade

Orientador: Teixeira, Marizete Argolo

Resumo: A construção do conceito e do significado atribuído ao aleitamento materno está baseada no contexto sociocultural de cada indivíduo e pode influenciar na forma como ele lida com essa prática. As representações dos (as) enfermeiros (as), da mãe que amamenta e dos demais envolvidos no processo de amamentação precisam ser levadas em consideração para o desenvolvimento de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Assim, este estudo teve como objetivos apreender as representações sociais de enfermeiros (as) acerca do aleitamento materno; descrever as práticas educativas de enfermeiros (as) para o aleitamento materno e analisar a influência das representações sociais de enfermeiros (as) sobre o aleitamento materno nas suas práticas educativas. Realizou-se pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais, cujos participantes foram 22 enfermeiros (as) de Unidades de Saúde da Família da cidade de Jequié-BAHIA. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a abril de 2011, respeitando os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, foram utilizados nomes de artistas plásticos famosos para identificar os informantes. Os dados coletados por meio da técnica projetiva Desenho-estória com tema e da entrevista foram analisados segundo a análise de conteúdo temática. Os participantes se constituíram, em sua maioria, de mulheres, portanto, utilizou-se a terminologia no gênero feminino na discussão dos dados. Os resultados encontrados foram dimensionados em duas classes temáticas: Significados do aleitamento materno— que agregou três categorias e 14 subcategorias – e Práticas educativas de incentivo do aleitamento materno – que agregou três categorias e oito subcategorias. Através da transversalização dos dados foi possível identificar que as representações sociais de enfermeiras das ESF de Jequié sobre o aleitamento materno aparecem ancoradas em três pensamentos essenciais: os benefícios e vantagens do

aleitamento para a criança; o papel da mãe neste processo e a necessidade e valorização da existência de uma rede social para o sucesso dessa prática. Ao analisar as representações elaboradas pelas enfermeiras percebeu-se que estas são formadas por conteúdos adquiridos através das suas próprias experiências pessoais como mães; como profissionais, por meio de conteúdos científicos adquiridos em sua formação; das vivências em sociedade, nas quais são contemplados os aspectos culturais, e da influência da mídia. Relacionando as orientações oferecidas em aleitamento materno com as representações sociais que as enfermeiras elaboraram, percebeu-se que a forma como essas profissionais representam o aleitamento materno em suas ações e na forma como conduz sua prática educativa, ressaltando a função de orientação que faz parte da natureza prescritiva de comportamentos e práticas da representação social. A ampliação do olhar das enfermeiras sobre a experiência da amamentação, através da compreensão das representações construídas, do reconhecimento da rede social e principalmente da percepção da nutriz como ser subjetivo poderá contribuir para uma nova perspectiva no que tange ao desenvolvimento de suas ações educativas.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Educação em enfermagem, Educação em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma2/DISSERTACAO-VIVIAN-MARA-RIBEIRO.pdf>

Nº de Classificação: 17204

BARBOSA, Adriana Silva. **Entraves e potencialidades dos comitês de ética em pesquisa (CEPs) das universidades estaduais da Bahia.** 2010 . p. 184. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem e Saúde

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e sociedade

Orientador: Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira

Resumo: Estudo sobre os entraves e as potencialidades dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das Universidades Estaduais da Bahia, com o objetivo geral de conhecer o funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das Universidades Estaduais da Bahia através da óptica dos pesquisadores, dos secretários, de presidentes/coordenadores e dos pareceristas. Estudo quali-quantitativo, descritivo, aprovado pelo CEP/UESB (protocolo n.º 134/2009), realizado por meio da análise dos regimentos dos CEPs e da aplicação de questionários a 95 (noventa e cinco) indivíduos, entre componentes dos CEPs e pesquisadores que já submeteram projetos de pesquisa a esses CEPs. Os dados qualitativos foram submetidos à análise léxica e à análise de conteúdo temática. Os dados quantitativos foram analisados no Software Sphinx Léxica for Windows com o emprego da Estatística Descritiva e dispostos em quadros. A análise dos regimentos revelou que os mesmos estão em concordância com a Resolução n.º 196/1996 e o Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa e possuem similaridades e divergências entre si. A maioria (70,6%) dos participantes da pesquisa considera a demanda de projetos submetidos aos CEPs entre muito grande e grande. Cerca de 49,5% dos participantes classificam o tempo de análise do projeto de pesquisa como razoável e 34,7% consideraram inexistente o acompanhamento dos projetos aprovados. O espaço físico do CEP foi considerado suficiente por 32,6% dos participantes, embora cerca de 51,6% consideram-no entre muito pequeno e pequeno. A qualidade do atendimento do CEP, para 65,3% dos participantes, foi considerada entre boa e muito boa. Conclui-se que, apesar de seus méritos e esforços, os CEPs necessitam de mais apoio das instituições que os abrigam e, também, de maior conscientização da comunidade acadêmica acerca de sua importância. A existência e a realidade de funcionamento dos CEPs refletem o status de importância e o nível de consolidação das atividades de pesquisa dessas instituições.

Palavras-chave: Bioética, Ética em pesquisa, Universidades.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Adriana%20Silva%20Barbosa.pdf>

Nº de Classificação: 17210

SANTOS, Fabrício Almeida dos. **Dinâmica da acessibilidade masculina ao Programa Saúde da Família**. 2010 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde Pública

Linha de Pesquisa: Vigilância à saúde

Orientador: Nery, Adriana Alves

Resumo: O Programa de Saúde da Família (PSF) configura-se oficialmente como a porta de entrada do sistema de saúde brasileiro. Espera-se assim que este serviço seja acessível e resolutivo às principais necessidades de saúde trazidas pela população. No entanto é usualmente percebida uma (in) visibilidade dos usuários do sexo masculino neste espaço de cuidado a saúde. Desta maneira, o presente estudo teve como objetivos analisar a dinâmica da acessibilidade masculina ao PSF, identificar a existência de fatores que interferem e/ou facilitam essa dinâmica; e por fim, averiguar se existe influência das Equipes de Saúde da Família nesta acessibilidade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em oito (08) Unidades de Saúde da Família do município de Jequié/BA, selecionadas a partir de critérios de inclusão. Dessas, seis (06) estão localizadas na zona urbana, e apenas duas (02) na zona rural. Constituíram-se como sujeitos da pesquisa, doze (12) usuários do sexo masculino com faixa etária de 25-59 anos, e dez (10) trabalhadores de saúde. Utilizamos como técnicas de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a observação sistemática. O método de análise dos dados foi a análise de conteúdo, modalidade temática. Os resultados apontam que os aspectos organizacionais e sócio-culturais constituem-se como principais determinantes da pouca presença do usuário do sexo masculino nestas Unidades de Saúde da Família. Déficit no acolhimento, dificuldade na marcação de consultas médicas, ambientes excessivamente femininos, (in) visibilidade masculina nos programas de saúde, oferta incipiente de ações voltadas ao público masculino, assim como, o sentimento de invulnerabilidade masculina e a vinculação do cuidado à saúde como algo natural do universo feminino constituíram-se como os principais desafios a serem superados nesta dinâmica. A distância entre as unidades de saúde e a moradia dos sujeitos deste estudo, somada ao satisfatório relacionamento entre trabalhadores de saúde e usuários do sexo masculino constituem elementos facilitadores da acessibilidade dos sujeitos da pesquisa às unidades de saúde. Acreditamos que este estudo possibilitará e estimulará os gestores, trabalhadores de saúde e usuários a refletirem sobre a atenção à saúde do homem e sua acessibilidade ao PSF do município de Jequié/BA. Sugerimos que haja uma ampla discussão sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, entre todos os atores sociais envolvidos, de modo a implementar estratégias que promovam o adequado reajuste entre a demanda e oferta de serviços voltados às necessidades de saúde do público masculino no seu contexto social e familiar.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Estratégia saúde da família, Saúde do homem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Fabr%C3%ADcio%20A.%20dos%20Santos.pdf>

Nº de Classificação: 17186

SOUZA, Viviane dos Santos. **Dispositivos existenciais de Cuidado em saúde mental: percepção de pessoas em sofrimento psíquico**. 2011 . p. 145. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2011.

Área de Concentração: Saúde pública

Linha de Pesquisa: Política, planejamento e gestão em saúde

Orientador: Sena, Edite Lago da Silva

Resumo: A política de saúde mental brasileira preconiza a organização de uma rede de atenção, tendo como dispositivo estratégico os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que deve funcionar de forma territorializada, buscando a articulação com outros dispositivos da Atenção à saúde, bem como com os demais setores da sociedade. No entanto, a implementação do cuidado sob a lógica de rede ainda constitui um grande desafio para a consolidação do processo de reforma da atenção em saúde mental. O presente estudo tem por objetivo compreender a percepção de pessoas em sofrimento psíquico sobre os dispositivos de produção de Cuidado em saúde mental no contexto do território, na perspectiva de subsidiar a (re) organização de redes de cuidado na área. Trata-se de uma pesquisa fenomenológica, fundamentada na abordagem de Maurice Merleau-Ponty, realizada em município do interior do Estado da Bahia, Brasil, entre os meses de março a julho de 2011, com 09 sujeitos que vivenciam o sofrimento psíquico. As descrições vivenciais foram construídas por meio da fotocomposição, e seguiu os trâmites legais relativos à pesquisa com seres humanos, resolução 196/96. Tais descrições foram submetidas à técnica analítica da ambiguidade, e resultou na formulação de três categorias: a vivência da espiritualidade e a experiência do outro eu mesmo; a expressão da sexualidade no cotidiano; a (re)significação do trabalho e a valorização da natureza humana. Os dispositivos de cuidado desvelaram-se como sendo existenciais, pois se referem aos sentidos e significados constituídos no viver cotidiano, os quais mobilizam a construção de projetos de felicidade, e favorecem a experiência de tornar-se um outro eu mesmo na relação intersubjetiva (...)

Palavras-chave: Cuidado, Filosofia de enfermagem, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma2/DISSERTACAO-VIVIANE-DOS-SANTOS-SOUZA.pdf>

Nº de Classificação: 17205

SIMÕES, Aline Vieira. **Controle social na Estratégia Saúde da Família:** concepções e ações dos usuários e trabalhadores de saúde. 2010 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e sociedade

Orientador: Nery, Adriana Alves

Resumo: A política de saúde mental brasileira preconiza a organização de uma rede de atenção, tendo como dispositivo estratégico os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que deve funcionar de forma territorializada, buscando a articulação com outros dispositivo (...)

Palavras-chave: Controle social, Estratégia Saúde da Família, Participação social.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Aline%20Vieira.pdf>

Nº de Classificação: 17205

SIMÕES, Aline Vieira. **Controle social na Estratégia Saúde da Família:** concepções e ações dos usuários e trabalhadores de saúde. 2010 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e sociedade

Orientador: Prado, Fabio Ornellas

Resumo: A política de saúde mental brasileira preconiza a organização de uma rede de atenção, tendo como dispositivo estratégico os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que deve funcionar de forma territorializada, buscando a articulação com outros dispositivo (...)

Palavras-chave: Controle social, Estratégia Saúde da Família, Participação social.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Aline%20Vieira.pdf>

Nº de Classificação: 17206

SAMPAIO, Daniela Marcia Nery. **Trabalho em saúde na estratégia de Saúde da Família a partir das diretrizes do SUS:** olhar socialmente elaborado pelas enfermeiras. 2010 . p. 122. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Saúde pública

Linha de Pesquisa: Políticas, planejamento e gestão em saúde

Orientador: Vilela, Alba Benemerita Alves

Resumo: O presente estudo tem como objeto as representações sociais das enfermeiras sobre a sua prática profissional/trabalho em saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF) a partir destas diretrizes do SUS no município de Jequié/BA; como objetivo geral apreender as representações sociais das enfermeiras sobre a sua prática profissional/trabalho em saúde na estratégia de Saúde da Família a partir das diretrizes do SUS no município de Jequié-BA; e objetivos específicos conhecer as representações sociais das enfermeiras sobre as diretrizes do SUS na implementação da ESF; averiguar a implementação das diretrizes do SUS pelas enfermeiras na sua prática profissional/trabalho na ESF e identificar limites, avanços e perspectivas na implementação das diretrizes do SUS na ESF. Abordou-se o universo reificado das políticas de saúde do Brasil, focando o contexto histórico e a Estratégia de Saúde da Família e o universo reificado do trabalho em saúde com ênfase no profissional enfermeiro. Buscou-se a Teoria das Representações Sociais, por facilitar a compreensão de uma realidade social. Teve como campo de pesquisa o município de Jequié-BA; como cenário as unidades de Saúde da Família; sujeitos as enfermeiras das referidas unidades. Utilizou-se a observação sistemática e a entrevista semi-estruturada composta por três momentos, o primeiro traduz o perfil sócio-demográfico, o segundo o teste livre de evocação e o terceiro com questões abertas sobre a temática; e como técnica de análise de dados o software EVOC 2000 para tratar os dados oriundos do teste livre de evocação, e a técnica de análise de conteúdo de Bardin para as questões abertas. Este estudo atendeu a resolução 196/96 do conselho Nacional de saúde, cujo protocolo foi 132/2009. Os resultados desvelam que a representação social das enfermeiras sobre a sua prática profissional/trabalho em saúde pode estar alicerçado no acolhimento, dispositivo apresentado como possível núcleo central da representação social; desvelam também que as suas representações sociais sobre as diretrizes do SUS nem sempre são desenvolvidas na prática, que elas organizam os serviços de saúde e que podem se apresentar como princípios do SUS. Quanto a estratégia de Saúde da Família, elas implementam as diretrizes numa concepção de promoção da saúde, de reorganização do sistema de saúde, não conseguem implementar, numa concepção de estratégia capaz de resolver todos os problemas e como equipe/família e comunidade. Identificamos que os avanços e perspectiva perpassam pelo planejamento em saúde, pela resolubilidade, pelas atividades extramuros num contexto intersetorial, na busca da atenção integral pautada no acolhimento; e os limites consistem na falta de apoio do sistema, que recai na integralidade, na participação da comunidade, na resolutividade do sistema e na qualidade dos serviços. A realização deste estudo nos possibilitou atingir os objetivos propostos, ao passo em que SUScita reflexões sobre o processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chave: Representações sociais, Saúde da Família, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Daniela%20M.%20N.%20Sampaio.pdf>

Nº de Classificação: 17207

LINHARES, Eliane Fonseca. **Influência intergeracional familiar no cuidado do coto umbilical do recém-nascido e interfaces com os cuidados profissionais.** 2010 . p. 185. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Família em seu ciclo vital

Orientador: Silva, Luzia Wilma Santana da

Resumo: Estudo fundamentado na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural proposta por Madeleine Leininger e pelas relações de poder que envolvem a família, numa transversalidade entre estudiosos, considerando princípios foucaultianos. Objetivo Geral: Compreender as inter-relações do sistema familiar onde se desenvolve a prática de cuidado do coto umbilical do RN, na sua geracionalidade, em municípios da cidade de Jequié, Bahia e como se dá a interface com os cuidados profissionais. Outros objetivos envolveram o estudo, conhecer como as inter-relações geracionais interferem no cuidado do coto umbilical do RN; Identificar as influências geradoras de poder nas interrelações geracionais familiares no cuidado do coto umbilical do RN; identificar a capacidade de resiliência das puérperas que as possibilitem usar medidas promotoras de saúde ao RN, adquiridas durante o pré-natal, pós-parto, ou com a experiência de outras pessoas de seu convívio social; e conhecer a rede social da família (que tem influência positiva e/ou negativa) no sistema de cuidado familiar-domiciliar ao coto umbilical do RN. Metodologia. Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada no município de Jequié/Bahia; no período de novembro/2009-janeiro/2010, com 10 puérperas, familiares cuidadores e pessoas do vínculo relacional, envolvidas no cuidado direto ao coto umbilical de RNs, num total de 29 sujeitos. Aprovado pelo CEP-UESB, Protocolo n.º188/2009. Instrumentos de coleta: entrevista semi-estruturada, observação participante e diário de campo. A análise seguiu o modelo interativo sugerido por Miles e Huberman, convergindo em seis categorias: Cuidados com o coto umbilical – “visões” das puérperas; A rede de apoio familiar no cuidado e na valorização/reconhecimento do cuidado da puérpera ao RN; Mudança de atitude/comportamento como estratégia da família para o cuidado do coto umbilical do RN; Formas de aquisição do saber para cuidar do coto umbilical; O saber popular como essência do cuidar domiciliar-familiar – multiversas formas de cuidar; Formas de ser resiliente para cuidar - o enfrentamento para o cuidar do coto umbilical. Os resultados demonstraram a influência dos valores culturais no sistema familiar, no seu processo de cuidar, de modo a promover riscos de adoecimento referente às práticas de cuidados do coto umbilical. Essas se perpetuam na família, com condutas de pó de pena de galinha, sola de sapato, de café e óleos de amêndoa e rícino ao longo das gerações no contexto das vivências familiares. Trata-se de ampliar o foco sobre a gênese familiar quanto a sua ética e moral intergeracional. Assim, conduzem para a consideração dos valores familiares, e destes, com o meio de pertença como influenciadores dos modos de cuidar, reforçados culturalmente e validados pelas relações instituídas e hierárquicas de respeito. A consideração que se pode tecer neste estudo, não direciona para uma conclusão, mas para reflexões, no que tange ao cuidar familiar, mas para além deste, o profissional, de modo que os saberes se aproximem, se construam e reconstruam, no respeito da diversidade. No entanto, mediado por práticas de cuidados saudáveis, subsidiadas por princípios que envolvam as políticas de saúde e educação popular e o saber cultural familiar no seu meio vincular.

Palavras-chave: Cordão umbilical, Cuidados de enfermagem, Enfermagem neonatal.

Nº de Classificação: 17211

SANTOS, Flávia Pedro dos Anjos. **Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família na produção do cuidado aos usuários com hipertensão arterial.** 2010 . p. 169. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Vigilância à saúde
Orientador: Nery, Adriana Alves

Resumo: Este estudo tem como objeto de investigação o processo de trabalho das equipes de saúde da família (ESF) na produção do cuidado aos usuários com hipertensão arterial. Teve como objetivo geral analisar o processo de trabalho desenvolvido pelas ESF na produção do cuidado aos usuários com hipertensão arterial; e como específicos, descrever as atividades desenvolvidas pelas ESF junto a esses usuários e identificar os limites, avanços e perspectivas no desenvolvimento do processo de trabalho dessas equipes junto aos usuários com hipertensão arterial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual utilizamos como técnicas de coleta de dados a entrevista semiestruturada, a observação sistemática e a análise documental. O método de análise dos dados foi a Hermenêutica Dialética. Os sujeitos do estudo constituíram-se de quatro formuladores da política, quinze profissionais de saúde e seis usuários das ESF. Tem como campo de investigação o município de Jequié e o cenário do estudo foi constituído por oito Unidades de Saúde da Família (USF) selecionadas a partir dos critérios de inclusão. Os dados empíricos evidenciaram que a organização do processo de trabalho aos usuários com hipertensão arterial ocorre por meio de consultas previamente agendadas, realização de visitas domiciliares e atividades educativas. Também foi identificado a atuação do trabalho em equipe junto a esses usuários, principalmente os profissionais enfermeiro e agentes comunitários de saúde, que buscam utilizar o acolhimento e o estabelecimento de vínculo para potencializar suas ações na perspectiva do cuidado integral; contudo, alguns profissionais atuam com uma visão biologicista, que produz um cuidado dissociado da subjetividade e dos determinantes sociais da saúde, com ênfase no uso do medicamento. Os limites evidenciados foram o difícil acesso à USF e às consultas médicas, a falta de medicamento anti-hipertensivo, a dificuldade de marcação de exames complementares, a descontinuidade do tratamento devido a falta de profissionais especializados para que os usuários possam ser referenciados, a falta de envolvimento da família com o tratamento do usuário, a não adoção de hábitos saudáveis de vida, a ausência de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a falta de capacitações para os profissionais. Como avanço foi identificado o acesso ao medicamento; e como perspectivas a implantação do Programa Medicamento em Casa (Medcasa), a continuidade de ações educativas e de atividade física e a formação de grupos de idosos. Por tais razões, há a necessidade de incorporar a valorização das subjetividades e das condições de vida dos usuários tanto no processo de trabalho das ESF quanto na formulação de políticas, de modo a garantir um cuidado integral.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Hipertensão.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Flavia%20P.%20dos%20A.%20Santos.pdf>

Nº de Classificação: 17212

REIS, Helca Franciulle Teixeira. **Famílias de pessoas em sofrimento mental:** um olhar fenomenológico sobre as relações de convivência. 2010 . p. 155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Família em seu ciclo vital

Orientador: Sena, Edite Lago da Silva

Resumo: Estudo fundamentado na filosofia da experiência de Maurice Merleau-Ponty, com o objetivo de descrever a convivência da família com a pessoa em sofrimento mental, usuária do Ambulatório de Saúde Mental do Hospital Geral Prado Valadares localizado em Jequié-Bahia. As descrições experienciais foram obtidas no período março a maio de 2010, com dez familiares de usuários do Ambulatório, por meio de entrevistas individuais em profundidade, e encontros de Grupo Focal, a partir da aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob Protocolo no 138/2009. A análise foi conduzida à luz da Analítica da Ambiguidade, técnica criada para categorizar dados

empíricos em pesquisas fenomenológicas, especialmente, a ontologia de Maurice Merleau-Ponty. Da análise emergiram seis categorias: o ser firme e o ser flexível: nuances do agir no convívio familiar com a pessoa em sofrimento mental; necessidade de permissão e necessidade de privação da liberdade do ir e vir; cuidar do outro e cuidar de si: desvelando a experiência do outro eu mesmo; ambiguidade na convivência com a pessoa em sofrimento mental: aceitação e rejeição; a fé na cura divina e a crença em um Deus que permite a doença; proteger a pessoa em sofrimento mental da violência e discriminação social e proteger a sociedade da pessoa em sofrimento mental. Estas categorias, que se desvelaram de forma ambígua, mostram a percepção da família sobre a convivência com a pessoa em sofrimento mental, apontando as dificuldades e potencialidades encontradas nesse convívio, e as estratégias que utiliza para o cuidado. O estudo assinala nova perspectiva de olhar a conviviabilidade da família com o membro em sofrimento mental, a qual se configura como experiência intersubjetiva que revela a ambiguidade da percepção humana e abre possibilidade à experiência do outro.

Palavras-chave: Estresse psicológico, Família, Relações familiares.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Helca%20Reis.pdf>

Nº de Classificação: 17213

BITTENCOURT, Isaiane Santos. **Educação em saúde:** conhecimento socialmente elaborado por enfermeiras e usuários. 2010 . p. 169. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e sociedade

Orientador: Vilela, Alba Benemerita Alves

Resumo: Na contextualidade das relações humanas, a conectividade ao social permite o desvendamento da objetiva subjetivação, implícita na natureza dos homens. Esse processo de conhecimento e transcendência, permeabilizado pela educação, fundamenta o aflorar de capacidades para a compreensão e intervenção na realidade cotidiana, estabelecendo como ponto de partida a necessidade permanente da sociedade de encontrar novos caminhos para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. As pesquisas em Representações Sociais e Educação visam a apresentar uma aproximação ao universo de significados da coletividade, tendo como premissa a utilização de uma abordagem capaz de conhecer um objeto, ao mesmo tempo em que agrega o dinamismo e a interligação ao sujeito. Assim, inquietadas pela edificação de um modelo de Atenção à saúde socialmente construído e partilhado nas definições múltiplas da cura e doença, promoção e recuperação, normatizações e direitos, buscamos o entendimento da educação em saúde como proposta propagada, e sem retorno de mudanças suficientes para a população e profissionais de saúde. Tivemos como objetivo: compreender as representações sociais de enfermeiras e usuários sobre a educação em saúde desenvolvida na Estratégia de Saúde da Família. A metodologia reportada foi qualitativa ancorada na Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Moscovici, optando pelo direcionamento da abordagem estrutural de Abric e Sá. Para responder a complexidade do objeto de estudo, utilizamos multimétodos de coleta e análise das informações. Transitando pela evocação livre de palavras, entrevista e observações, como recursos de obtenção de dados, e embebidas pela TRS, analisamos os resultados sob a perspectiva de apresentar os conteúdos e estrutura do significado social. A análise destas informações foi realizada com a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A análise e discussão dos dados oportunizaram direcionar em quatro categorias os conteúdos elencados pelo teste de evocação livre de palavras, e, corroborado pelos conteúdos da entrevista e observação as representações de enfermeiras e usuários, corporificaram-se nos seguintes elementos: multifacetos da educação em saúde; a travessia da formação à educação em saúde; participação da comunidade – um caminho possível?; e limites e possibilidades da educação em saúde. Como resultados mais expressivos, encontramos a educação em saúde situada na significação de enfermeiras pela

concepção da essência transformadora e direcional capaz de provocar o envolvimento autônomo dos indivíduos. Contudo, o desenvolvimento prático destas ações na ESF ainda não permite a concretude da proposta de maneira ampliada. Prova encontrada pela consensualidade dos usuários em não indicarem alternativas de realização da educação em saúde. Estas considerações lançam-nos à percepção da necessidade de articular a gestão, os profissionais de saúde e usuários em um território de diálogo, onde os sentidos e significados dos grupos possam ser abstraídos e canalizados para instituir mudanças na realidade de trabalho.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermeiros, Psicologia social.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Dissertação%20Isaiane%20Bittencourt.pdf>

Nº de Classificação: 17214

VIDAL, Licia Marques. **Processo de trabalho na prática gerencial:** desafios para um novo "fazer" em Saúde da Família. 2010 . p. 211. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bahia; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Políticas, planejamento e gestão em saúde

Orientador: Boery, Eduardo Nagib

Resumo: O presente estudo tem como objeto o processo de trabalho na prática gerencial do Programa Saúde da Família (PSF), desenvolvido em Jequié-BA. Objetivo geral: analisar o processo de trabalho na prática gerencial do PSF. Objetivos específicos: descrever as atividades gerenciais desenvolvidas no PSF; e, identificar as estratégias e instrumentos utilizados no processo de trabalho na prática gerencial do PSF. Aproximamo-nos dos estudos sobre processo de trabalho em saúde. Percorremos trajetória metodológica, segundo o pensamento dialético, de natureza qualitativa, sendo técnicas de coleta de dados entrevista semi-estruturada, observação sistemática e análise documental. Para análise dos dados nos aproximamos do método hermenêutico-dialético. Resultaram três categorias e cinco subcategorias: Categoria 1 - Prática gerencial do enfermeiro no PSF; Subcategoria 1: Aqui é assim, você vem pra ser enfermeiro de PSF e automaticamente você já é coordenador. Subcategoria 2: [...] ser gerente não é só ser escolhido para ser gerente, você tem que ter o dom, a vontade, o prazer em ser gerente [...] é ser líder: paradoxo entre a indicação política e o "saber ser", "saber fazer" gerência. Subcategoria 3: Dialética entre a assistência e a gerência: então assim, é um malabarismo o que a gente faz [...]. Categoria 2 – Compreensão do Processo de trabalho gerencial do PSF; Subcategoria 1:

Processo de trabalho gerencial: pra quê, quando, com quem e com quê. Subcategoria 2: Atividades gerenciais: tudo ali é o chefe. O trabalho do chefe é assim mesmo em qualquer lugar, tomar conta de tudo. Categoria 3 - Alcances e limites no processo de trabalho gerencial do PSF: enfim, superamos o taylorismo? Os resultados demonstraram que a gerência está relacionada automaticamente à enfermeira, que ocupa um cargo comissionado de livre nomeação do gestor, e, as atividades gerenciais dividem espaço com as ações assistenciais da enfermeira. Há uma singularidade na gerência, quanto ao tempo, aos agentes e os modos de operacionalização. A enfermeira media a relação equipesecretaria-usuário, ficando no centro como condutora do processo. Atividades gerenciais –avaliação, planejamento, organização, supervisão – convivem com outras administrativas –solicitações, consertos, reuniões, relatórios, controle da vida funcional dos trabalhadores -, que ocupam o tempo da gerência e lhe atribuem um caráter burocrático. Os avanços dizem respeito ao trabalho da equipe comprometida com o processo de trabalho no PSF. Os limites identificados foram a falta ou escassez de recursos materiais; burocracia e departamentalização na saúde, sobrecarga vivenciada pela enfermeira e ausência de intersetorialidade. A gerência deve ser vista numa perspectiva facilitadora do trabalho da equipe, e não, uma máquina administrativa. Gerência centrada e não centralizada, com um condutor/motivador, líder da equipe, que opera a gerência numa perspectiva compartilhada. Acreditamos no potencial para alcance de um trabalho gerencial mais resolutivo, necessitando olhar mais crítico das gerentes e da gestão, com a

participação da comunidade. Seria mais que mudança, um desafio, que combinaria com a proposta do SUS e o Saúde Família.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Gerência, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20L%C3%ADcia%20Vidal.pdf>

Nº de Classificação: 17170

BARROS, Ângela Ferreira. **Avaliação do tempo para acesso ao tratamento do câncer de mama no Distrito Federal.** 2011 . p. 61. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual Paulista; Faculdade de Medicina Botucatu. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Uemura, Gilberto

Resumo: A alta taxa de mortalidade do câncer de mama em países em desenvolvimento é associada à

falta de programas de detecção precoce, ao retardo no diagnóstico e tratamento, bem como às dificuldades para acesso aos serviços de saúde. O objetivo desse estudo foi identificar artigos que associaram o retardo no diagnóstico e tratamento com a evolução do câncer de mama, verificar os fatores associados ao atraso e apontar sugestões para minimizar o atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Foi realizada uma revisão bibliográfica em diferentes bases de dados da internet entre janeiro e junho de 2011. Foram encontrados diversos artigos que associaram o atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama a menor sobrevida, a estágio mais avançado, a comprometimento de linfonodos axilares e tumor com maior tamanho. Também foi identificada associação desse atraso com a cor negra, baixo nível de instrução e menor renda. Outros artigos não associaram o atraso com pior prognóstico, porém isso pode ser decorrente do uso de diferentes metodologias. Para reduzir o atraso, é fundamental a organização do serviço de saúde a fim de proporcionar o diagnóstico precoce através de maior educação da população sobre o câncer de mama, da implantação de um programa de rastreamento, do rápido encaminhamento dos casos SUSpeitos para outros níveis de assistência e da adequação dos métodos diagnósticos e de tratamento. Melhorar a estruturação e funcionamento dos serviços de saúde é um fator imprescindível e urgente para atender ao aumento dos casos de câncer de mama de forma adequada.

Palavras-chave: Cancer, Diagnóstico, Mamas, Serviços de saúde.

Nº de Classificação: 17131

LIMA, Aparecida Bezerra. **Condições de vida de pacientes com artroplastia total primária do quadril (ATPQ):** sentimentos e alterações vivenciadas. 2010 . p. 143. Dissertação (Mestrado em Saúde pública) - Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita Filho). São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Condições de vida e saúde das populações

Orientador: Cyrino, Eliana Goldfarb

Resumo: Considerando que as pessoas submetidas à Artroplastia Total Primária do Quadril (ATPQ) apresentam características específicas em relação a seus problemas de saúde e sofrem interferências em suas condições de vida devido às restrições e condições impostas pelo procedimento cirúrgico, o presente trabalho propõe desenvolver um estudo no Setor de Ortopedia e Traumatologia do Ambulatório Mario Covas, da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, tendo como objetivo, compreender os sentimentos e alterações na vida dos

pacientes submetidos à ATPQ. A finalidade desta pesquisa é proporcionar elementos para intervenção junto ao serviço de saúde, articulando a integração entre o serviço ambulatorial e hospitalar, construção de um plano de cuidado multidisciplinar durante a internação e elaboração de protocolos de orientações para alta no domicílio como estratégias para promover condições de uma melhor recuperação desta população e melhor formação de profissionais para o atendimento a esses pacientes no pós-operatório. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que a coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada, utilizado-se, para interpretação dos dados, a análise de conteúdo proposta por Bardin. Foram entrevistadas 14 pessoas, chegando-se a esse número pela técnica de saturação. Os resultados mostraram duas temáticas: I - Compreendendo os sentimentos vivenciados pelos pacientes que se submeteram a ATPQ, em relação ao medo e à dependência para o cuidado. II Mudanças nas condições de vida das pessoas que se submeteram à ATPQ, em relação ao sentimento de bem-estar após a cirurgia e às alterações na vida social. Concluímos então que, apesar das dificuldades vivenciadas por esses pacientes durante o processo de adoecer relacionado às doenças osteoarticulares e fraturas, a artroplastia total primária de quadril configura-se como um procedimento cirúrgico que proporcionará a reinserção do paciente no contexto familiar, social e melhorias em suas condições de vida. No que se refere às dificuldades vivenciadas, sugerimos a construção de protocolos específicos para orientações de cuidados hospitalares e domiciliares e a integração da equipe de enfermagem ambulatorial e hospitalar, propondo ações para a continuidade do cuidado desde o pré-operatório até o momento da alta, amenizando assim os medos e dificuldades vividos pelos pacientes deste estudo.

Palavras-chave: Artroplastia total primária do quadril, Condições de vida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bbo/33004064078P9/2010/lima_ab_me_botfm.pdf

Nº de Classificação: 6831

RAMOS, José Lúcio Costa. **Ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer:** história oral de vida de cuidadores familiares. 2011 . p. 159. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Menezes, Maria do Rosário de

Resumo: Este estudo tem como enfoque o ritual de cuidados realizado cotidianamente pelos cuidadores familiares junto aos idosos com diagnóstico de Demência de Alzheimer, buscando descrever, à luz da Teoria da Diversidade e da Universalidade do Cuidar Cultural de Madeleine Leininger, as ações e comportamentos de cuidar, bem como seus sentidos e repercussões na vida dos cuidadores. Como objetivo geral, este estudo busca: analisar o ritual do cuidar de idosos portadores de Demência de Alzheimer a partir da história oral de vida de cuidadores familiares; e como específicos: identificar o perfil do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer; descrever os cuidados diários realizados pelo cuidador familiar no ritual do cuidar do idoso com demência de Alzheimer; e descrever as repercussões do ritual do cuidar do idoso com demência de Alzheimer na vida do cuidador familiar. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, guiado pelo método da História Oral de Vida, tendo como colaboradores 20 cuidadores familiares de idosos com demência de Alzheimer, vinculadas ao Ambulatório de Demências do Centro de Referência Estadual de Atenção à saúde do idoso localizado em Salvador - BA. Para se obter as entrevistas foi utilizada a técnica da entrevista semi-estruturada e foram seguidas as recomendações éticas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A sistematização e análise dos dados ocorreram a partir da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados mostram que a maioria dos cuidadores é do sexo feminino, são casadas, têm média de idade de 53,3 anos, são filhas dos idosos e concluíram o ensino médio. Já as famílias têm entre 2 e 6 membros, o que pode dificultar a alternância de cuidadores entre seus membros. O tempo de cuidado diário ao idoso é em torno de 24 horas, denotando a necessidade constante de cuidados pelos idosos e o

desgaste de se cuidar em tempo integral. Já os idosos vinculados aos cuidadores familiares deste estudo são, em sua maioria, do sexo feminino, têm diagnóstico provável de demência de Alzheimer há 4,8 anos, em média, e vivem sob a assistência do cuidador há aproximadamente 4,65 anos. Das entrevistas, emergiram 5 categorias: o (des)conhecimento sobre a demência de Alzheimer: sobram dúvidas, faltam informações; o despertar da família para a demência de Alzheimer: dos primeiros indícios aos primeiros suplícios; o diagnóstico de demência de Alzheimer e a busca pelo apoio; o ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer: vivências de cuidado baseadas na cultura familiar, apoiada em duas subcategorias: do nascer ao por do sol: o ritual do cuidar durante o dia e do por do sol ao amanhecer: o ritual do cuidar durante a noite e a última categoria: o significado do cuidado prestado diariamente ao idoso com demência de Alzheimer. Percebeu-se o ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer executado pelos familiares como um constructo baseado em diferentes culturas. Os cuidados são frutos das culturas e, portanto, para que a Enfermagem promova orientações e ações mais resolutivas junto aos cuidadores, é preciso ter um contato prévio e uma compreensão dos diversos aspectos culturais que permeiam o cotidiano destes sujeitos. Os achados deste estudo vêm reforçar a necessidade de se intensificar o cuidado aos cuidadores de idosos com demência de Alzheimer, tanto por parte das equipes de saúde que lidam constantemente com estes sujeitos, quanto com os gestores de saúde, a partir da elaboração e implementação de políticas públicas que deem suporte a estas famílias.

Palavras-chave: Cuidadores, Doença de alzheimer, Família, Idoso.

Nº de Classificação: 6938

SANTANA, Geovana Raimunda Silva. **Avaliação da capacidade de gestão terceirizada de unidade básica de saúde.** 2008 . p. 127. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2008.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Melo, Cristina Maria Meira de

Resumo: Este estudo avalia a capacidade de gestão terceirizada nas dimensões organizacional, operacional e da SUSTentabilidade em uma unidade básica com pronto-atendimento, no município de Salvador, Bahia. O arcabouço teórico está embasado na reforma do aparelho do Estado e no triângulo de governo de Matus. É um estudo de caso avaliativo, com abordagem qualitativa e quantitativa, no modelo de pesquisa interessada, cujo objetivo é apontar problemas e corrigir os rumos da gestão. A matriz dos indicadores foi construída com base nos princípios da integralidade, resolutividade e controle social instituídos pelo Sistema Único de Saúde, e os princípios da transparência, flexibilidade e autonomia de gestão que regem o novo gerencialismo público. Esses princípios SUSTentam a opção da adoção de modelos de gestão oriundos do privado em serviços públicos como os de saúde, considerados como não exclusivos do Estado e podendo ser executados para o setor público pelo setor privado. Os dados primários foram obtidos através de entrevistas estruturadas com informantes-chaves e os dados secundários através de análise documental e pesquisa em jornal. Os resultados demonstram fragilidade nas dimensões organizacional e de SUSTentabilidade e um desempenho razoável na dimensão operacional pela organização que terceiriza a gestão. Também apontam para o não cumprimento dos princípios orientadores dos indicadores selecionados. Nesse sentido, os resultados indicam que é necessária uma intervenção imediata para superar as fragilidades da gestão, sem a qual existirá comprometimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) em assegurar a oferta de ações e serviços de saúde à população no longo prazo.

Palavras-chave: Avaliação, Enfermagem, Gestor de saúde, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=169523

Nº de Classificação: 6939

RODRIGUES, Jorgas Marques et al. **Participação cidadã e acessibilidade dos usuários em situação de pobreza aos serviços básicos de saúde**. 2008. p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2008.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Mendes, Vera L. P. Santos

Resumo: Na Reforma Administrativa do Estado, entendimento sobre cidadania e Direitos Políticos dos cidadãos pelos beneficiários do Programa Bolsa Família é considerado um aspecto relevante para a melhoria da acessibilidade aos serviços públicos e aprimoramento do exercício da cidadania ativa, partindo-se do princípio de que cidadãos mais cômicos quanto aos seus direitos políticos exigem do poder público, serviços de melhor qualidade. Questiona-se em que medida a participação cidadã dos usuários em situação de pobreza, contribui para facilitar a acessibilidade aos serviços básicos de saúde? Este trabalho tem como objetivo geral avaliar em que medida a participação cidadã dos usuários interfere na sua acessibilidade aos serviços básicos de saúde na cidade de Salvador/Ba. Como objetivos específicos: avaliar como se dá a participação cidadã dos beneficiários do Programa Bolsa Família na vida associativa e nos serviços básicos de saúde em Salvador; identificar, de que maneira os serviços básicos de saúde atendem aos grupos populacionais com menor renda. Parte-se da Hipótese de que a falta de participação cidadã interfere negativamente na acessibilidade dos usuários do Programa Bolsa Família - PBF aos serviços básicos de saúde. Neste estudo interessa o princípio da participação cidadã e sua relação com a acessibilidade aos serviços básicos de saúde, considerando-se os usuários dos Serviços de Saúde e os beneficiários do PBF. Um estudo exploratório com abordagem quantitativo, realizado na Unidade Básica de Saúde Adroaldo Albergaria, no Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário da Cidade de Salvador-Bahia. A amostra correspondeu a um percentual de 11,6 do total de usuários cadastrados no PBF, com um nível de confiança de 95%, margem de erro de 5,2% totalizando 315 usuários pesquisados. O plano de análise dos dados quantitativos é focado em informações referentes à participação cidadã e às dificuldades de acessibilidade aos serviços básicos de saúde do usuário em situação de pobreza. O foco da análise é sobre a dimensão estrutural por entender ser esta passível de melhoria, a partir da capacidade de gestão. Observou-se baixa predisposição (14,0%) à participação dos beneficiários do PBF na vida associativa e como principais motivos (23,0%) por desconhecê-los e (18,7%) por ninguém ter chamado, (61,3%) disseram jamais terem participado de discussão dos problemas de saúde na comunidade e depositam maior grau de confiança nas instituições, as religiosas (34,4%), relativos aos seus direitos políticos (42,6%) não sabem e (7,8%) disseram “não” tê-los e para o uso gratuito dos serviços de saúde (9,5%) entendem como uma recompensa do governante por ter sido eleito pelo povo. Frente às dificuldades de acessibilidade (79%), os pesquisados relatam existir e com um equilíbrio aos fatores: estrutural, social, econômico e cultural. Apesar da presença do Estado Democrático de Direito (EDD), a participação dos segmentos populacionais socialmente excluídos, na gestão da esfera pública é ainda frágil e incipiente e os dispositivos constitucionais assegurarem os direitos políticos e a participação cidadã, isto não se verificou no estudo empírico, confirmando a hipótese previamente enunciada, e ainda, os grupos com menor poder de pressão ante o executivo e legislativo têm menos oportunidade de obterem atendimento nas suas demandas.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Pesquisa em enfermagem, Pobreza, Serviços básicos de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3045

Nº de Classificação: 6940

SAMPAIO, Elieusa e Silva. **Fatores relacionados ao retardo pré-hospitalar de pessoas com infarto agudo do miocárdio.** 2008 . p. 73. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2008.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Mussi, Fernanda Carneiro

Resumo: O retardo pré-hospitalar de pessoas com infarto agudo do miocárdio (IAM) contribui para a morbi-mortalidade pela doença. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo geral analisar os fatores relacionados ao retardo pré-hospitalar de pessoas que sofreram IAM. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, realizado em 4 hospitais de Salvador/BA. Com pessoas com IAM foram entrevistadas. Os dados foram analisados em índices percentuais, separatrizes e testes de Mann Whitney e Kruskal-Wallis e mediante codificação da Teoria Fundamentada em Dados. Os testes estatísticos foram verificados ao nível de 5% de significância. Predominaram homens (67%), mulheres com média de idade de 61,52 e homens de 57,13 anos, Salvador como local de residência (67%), escolaridade até o 1º grau incompleto (49%), renda mensal entre 1-2 sal (46%), casados (72%), raça/cor preta (73%), indivíduos ativos (51%), com convênios de saúde (56%), não fumantes (90%), sem diabetes Mellitus (69%) e IAM prévio (82%), com hipertensão arterial (56%), com dislipidemia (54%) e história familiar de DAC (52%). Entre os sintomas predominou dor precordial (91%), de intensidade moderada a intensa (86%), sudorese (51%) e vômitos (34%). A maioria não associou os sintomas a problema cardíaco (57%). Houve predomínio do IAM no domicílio (72%) e durante o dia (66%) e a procura do hospital como primeiro local de atendimento (57%). Apenas 23% conseguiram a hospitalização na primeira tentativa de atendimento. A mediana e o 3º quartil, em minutos, para os tempos foram respectivamente: TD = 20/180 min.; TT = 15/21min. 25; TCF = 1245/4980 min. A comparação entre as medianas para TD e variáveis sociodemográficas, nº de eventos prévios, local e turno do IAM não mostrou diferença estatisticamente significativa. Maior mediana para TD foi encontrada para os que informaram hipertensão ($p=0,014$), dislipidemia ($p=0,007$), fadiga ($p=0,024$), julgaram os sintomas como de natureza não cardíaca ($p=0,032$) e se automedicaram ($p=0,000$). A comparação entre as medianas para TCF e as variáveis sociodemográficas mostrou que brancos em relação aos pretos chegaram mais rápido ao hospital ($p=0,011$); as com renda até 2 salários mínimos em relação às com renda superior ($p=0,003$) e as que não tinham convênio de saúde ($p=0,000$) retardaram mais para a admissão hospitalar. A comparação entre as medianas para TCF e os fatores de risco, nº de IAM prévios, local e turno do IAM, julgamento e ações face aos sintomas não mostrou diferença estatisticamente significativa. Maior mediana para TCF foi encontrada para os que relataram sudorese ($p=0,043$). O nº de atendimentos prévios se associou a retardos significativos para o atendimento médico definitivo ($p<0,001$). Constatou-se julgamento incorreto dos sintomas, opção por meios de transporte e locais de atendimento inadequados e o sistema de saúde pouco preparado para o atendimento. Estes achados convidam à reflexão sobre os alvos dos programas de educação para saúde e a assistência ao IAM.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Infarto do miocárdio, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6942

SANTOS, Luciano Marques dos. **Análise da Atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico e puerperal.** 2010 . p. 277. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Nunes, Isa Maria

Resumo: Este estudo analisa a atenção prestada às mulheres durante o ciclo gravídico e puerperal em uma cidade caso do estado da Bahia à luz do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Os

objetivos específicos definidos para a investigação foram: descrever o fluxo das mulheres durante a atenção pré-natal, o parto e o puerpério imediato e analisar o acesso das mulheres no ciclo gravídico e puerperal aos serviços de saúde da atenção básica e hospitalar, com base nos critérios mínimos estabelecidos pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento para a qualidade da atenção. O referencial teórico está embasado nos aspectos históricos da atenção à mulher no ciclo gravídico e puerperal, com enfoque no panorama do processo da medicalização, nas principais políticas de saúde voltadas para as questões da mulher e no processo de humanização. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, documental e de natureza qualitativa, que respeitou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Os dados foram coletados no período de agosto a outubro de 2009, sendo os primários obtidos através de entrevista semi-estruturada com gestantes/puérperas, gestoras da secretaria municipal da Saúde e trabalhadoras das unidades básicas e da maternidade local, totalizando quinze participantes. Os dados secundários foram coletados através da análise de documentos municipais e indicadores do SISPRENATAL. Os dados foram analisados de acordo com a Análise Argumentativa de Toulmin. O estudo demonstrou que nas consultas de pré-natal são valorizadas a realização de exame físico e solicitação de exames básicos preconizados pelo Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento. As gestantes encontraram algumas dificuldades para o acesso à realização dos exames solicitados, com destaque para a demora nos resultados. Desta forma, a maior parte delas buscou os serviços privados para garantir agilidade nos resultados dos exames realizados. As parturientes peregrinaram em busca da atenção hospitalar, pois, nesta cidade caso, não há um sistema de referência efetivo para a garantia do leito obstétrico. Na atenção à parturiente na maternidade municipal, são valorizadas as intervenções na fisiologia do processo parturitivo. No puerpério, as mulheres se deparam com uma atenção voltada para o atendimento de suas necessidades de conforto e alimentação, sendo que os trabalhadores de saúde da unidade de alojamento conjunto não estabelecem um contato efetivo com as puérperas. O encaminhamento para a consulta de puerpério ocorre oralmente, com enfoque no cuidado ao recém-nascido. É necessária a inclusão de metas e estratégias municipais que vislumbrem a atenção hospitalar à parturiente, com destaque para o processo da referência e contra-referência, com vistas à facilitação da atenção à mulher no ciclo gravídico e puerperal.

Palavras-chave: Gestantes, Gravidez, Parto humanizado, Período pós-parto, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6945

SILVA, Maria do Espírito Santo da. **Educação permanente em enfermagem:** proposições de enfermeiras de uma organização hospitalar de ensino. 2011 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Cruz, Enêde Andrade da

Resumo: Trata-se de um Estudo de Caso do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa que tem como objetivo geral analisar as práticas educativas desenvolvidas pelas enfermeiras de uma organização hospitalar de ensino e como objetivos específicos verificar o conhecimento das enfermeiras sobre educação permanente em saúde; verificar os requisitos necessários e fatores intervenientes para a prática de educação permanente das enfermeiras; e caracterizar as proposições das enfermeiras sobre as atividades realizadas na prática de educação permanente. Este estudo foi realizado em uma organização hospitalar pública de ensino, de alta complexidade, da cidade de Salvador/BA. Participaram da pesquisa vinte e duas enfermeiras que atuavam nas áreas de coordenação, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, ensino e Diretoria de Enfermagem. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com protocolo nº 062/2010 e seguindo as recomendações da Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, iniciou-se a coleta de dados, durante o período de agosto a outubro de 2010. A técnica utilizada foi a entrevista semi-estruturada, para a qual foi utilizado um roteiro pré-determinado, subdividido em duas partes: a

primeira contendo dados sócio demográficos das participantes e a segunda com questões relativas ao objeto do estudo. Os dados foram analisados por meio da análise temática de conteúdo proposta por Vala (2001) e Bardin (2004), resultando na elaboração de quatro categorias. A Categoria 1 refere-se ao conhecimento de educação permanente das enfermeiras; a Categoria 2 está relacionada aos requisitos necessários ao desenvolvimento da educação permanente; a Categoria 3 aborda os requisitos necessários e os fatores intervenientes à educação permanente e a Categoria 4 descreve as proposições de práticas educativas para a enfermagem. Este estudo possibilitou analisar os aspectos estruturais para o processo de educação permanente em enfermagem e resignificar as proposições dos enfermeiros para construção de uma proposta. Sinaliza a necessidade de reformulação do método utilizado para o desenvolvimento das atividades educativas e resolução das dificuldades apresentadas.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6946

OLIVA, Talita Andrade. **Juventude, sexualidade e reprodução em uma área rural da Bahia:** implicações para a enfermagem. 2011 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Menezes, Igor Gomes

Resumo: As diferenças sócio-econômicas, culturais, a falta de alternativas profissionais e as dificuldades de acesso aos bens sociais de pessoas residentes nas áreas rurais, podem influenciar o comportamento reprodutivo, sexual e vários aspectos da saúde, especialmente, das mulheres jovens, tendo em vista as características das relações de gênero predominantes na sociedade. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter quantitativo, com os objetivos de descrever as características sócio-demográficas, sexuais, reprodutivas e aspectos de saúde de jovens residentes em uma área rural da Bahia; e analisar as proporções encontradas entre mulheres e homens jovens rurais, a partir da perspectiva de gênero. Foi desenvolvido em uma localidade rural do município de Camaçari/ Bahia. A amostra foi composta por 303 jovens entre 15 e 24 anos de idade; cadastradas (os) pela Equipe de Saúde da Família local e que aceitaram participar da pesquisa, sob o consentimento da(o) responsável, para menores de 18 anos. A coleta dos dados foi realizada durante os meses de abril a agosto de 2010, através de entrevistas domiciliares, com auxílio de um formulário com perguntas estruturadas. O processamento dos dados foi realizado pelo programa STATA versão 8 e SPSS 17.0, onde realizou-se análises descritivas (distribuição de frequências relativas e índices percentuais). A juventude estudada foi predominantemente feminina; adolescente entre 15-19 anos; negra; professante de alguma religião; solteira; composta por jovens que não estudavam na ocasião da entrevista e com a 8ª série concluída como nível máximo de escolaridade. Do total, 53,5% da amostra não tinha trabalho remunerado e 67% recebia menos de 1 salário mínimo quando ocupada. A gravidez foi o principal motivo para o abandono dos estudos e não conseguir emprego, a razão mais apontada para o desemprego. As características sexuais revelaram que a juventude entrevistada havia iniciado a vida sexual, principalmente entre 15-19 anos; quase totalidade negou experiência homossexual; a maioria considerável possuiu uma parceria sexual nos últimos 3 meses e utilizou o preservativo masculino para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Os aspectos reprodutivos demonstraram que o preservativo masculino é o contraceptivo mais conhecido pelo grupo investigado e a auto-decisão pelo método contraceptivo utilizado foi a mais observada. As gravidezes aconteceram predominantemente entre 15-19 anos; sem planejamento; foram acompanhadas pelo pré-natal e não houve a presença do parceiro no momento do parto. No tocante aos aspectos de saúde investigados, a maioria considerável da amostra não utilizava drogas e foi vítima de violência de qualquer natureza. Observou-se, ainda, que houve procura por serviços de saúde pela juventude pesquisada, sendo a Unidade de Saúde da Família o local mais procurado. Ficou evidente a importância da utilização de gênero como categoria de análise que no caso particular desse estudo, foi capaz de imprimir um novo perfil das características investigadas nesta população quando considerada a variável

sexo das (os) jovens. Particularmente para a enfermagem, o conhecimento das diferenças sócio-demográficas, sexuais, reprodutivas e dos padrões de utilização dos serviços de saúde entre mulheres e homens estudados implica na necessidade de inovação e adequação do cuidado à realidade local.

Palavras-chave: Adulto jovem, Direitos reprodutivos, Pesquisa em enfermagem, Sexualidade, Zonas rurais.

Nº de Classificação: 6948

OLIVEIRA, Gleide Regina de Sousa Almeida. **Significado do vivido da denúncia para mulheres em situação de violência conjugal**. 2011 . p. 203. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde
Orientador: Lopes, Regina Lúcia Mendonça

Resumo: A violência conjugal se configura como um problema vivenciado pelas mulheres no ambiente privado e que causa danos à saúde da mulher e da família que compartilha o cotidiano violento. As mulheres, desta forma, partem em busca de estratégias que mudem este cenário de diferenças, o que as remetem a procurar auxílio numa delegacia especializada no atendimento à mulher. A denúncia, desta forma, torna-se um instrumento de novas possibilidades para as mulheres que vivenciam a violência conjugal, surgindo como um momento público da violência ocorrida no espaço doméstico. Deste modo, o estudo de abordagem teórico-filosófica fenomenológica pautada nos conceitos de Martin Heidegger, expressos na obra *Ser e Tempo*, teve como objeto o significado do vivido da denúncia para mulheres em situação de violência conjugal e como objetivo compreender o significado do vivido da denúncia para mulheres em situação de violência conjugal. A pesquisa se deu conforme a seguinte questão norteadora: Qual o significado do vivido da denúncia para mulheres em situação de violência conjugal? A aproximação com os sujeitos e coleta dos depoimentos, através da entrevista fenomenológica, ocorreram numa Delegacia Especial no Atendimento à Mulher (DEAM), localizada em Salvador/BA, com mulheres que denunciaram o agressor pela violência cometida, durante o período de maio a outubro de 2010. A partir da análise vaga e mediana foram construídas seis unidades de significado que possibilitou identificar o vivido da denúncia. A partir destas unidades de significado foram construídas as seguintes unidades de significação, baseadas na hermenêutica heideggeriana: I. A mulher em situação de violência conjugal quando assume a possibilidade de ser é a de-cisão, é o poder ser todo da presença; II. As mulheres convivem com o medo do agressor, como possibilidade própria da presença, antes da denúncia e após a denúncia do agressor na DEAM; III. Situação de denúncia propicia o desvelamento do ex-sistir impróprio como um modo de ser da mulher e como possibilidade de não estar mais no cotidiano de violência. Assim, foi possível compreender que as mulheres em situação de violência conjugal significam o vivido da denúncia através das vivências que permeiam o processo de decisão, conjugadas com o medo, além de identificarem a denúncia na DEAM como possibilidade para a violência vivida na cotidianidade. A possibilidade de denunciar o agressor e identificar uma nova dimensão do existir no mundo transforma o processo de decisão da denúncia numa vivência permeada por modos de ser impróprios, vivências e sentimentos diversos. Desta forma, o significado do vivido da denúncia proporciona à enfermagem, como profissão de constantes desafios, uma maneira de compreender o fenômeno dentre as várias perspectivas possíveis, funcionando como instrumento para o enfrentamento da situação.

Palavras-chave: Enfermagem, Mulheres maltratadas, Pesquisa em enfermagem, Polícia, Violência.

Nº de Classificação: 17015

XAVIER, Aline Silva Gomes. **Experiências reprodutivas de mulheres com anemia falciforme.** 2011 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Ferreira, Sílvia Lúcia

Resumo: As experiências reprodutivas são tomadas, neste estudo, como o início da atividade sexual, uso de métodos contraceptivos, experiências com gestações, parto, puerpério e histórias de abortamento. Determinou-se como objetivo geral, analisar as experiências reprodutivas de mulheres com anemia falciforme e, como objetivos específicos, caracterizar o perfil das mulheres com anemia falciforme e suas experiências reprodutivas; descrever as experiências das mulheres com anemia falciforme com relação à gravidez, parto e puerpério e caracterizar as experiências reprodutivas das mulheres com anemia falciforme, com ênfase no abortamento. Trata-se de um estudo qualitativo. A coleta de dados foi realizada na Associação Baiana de Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias e em Ambulatório de um hospital público, referência para pessoas com doença falciforme localizado no município de Salvador/Ba. Utilizou-se a entrevista semiestruturada, orientada por roteiros específicos. Os dados foram organizados utilizando-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Participaram 25 mulheres, a maioria 25% na faixa etária de 41-45 anos, 36%, são solteiras 24%, casadas, a cor de maior predominância, a preta (56%), 52%, naturais do município de Salvador e 48% das mulheres são naturais do interior da Bahia. Quanto à renda familiar 52% têm apenas um salário mínimo. Das 25 mulheres, 16% são aposentadas devido às complicações da anemia falciforme, e 28% recebem o benefício de prestação continuada (BPC). Quanto ao grau de instrução, 44% têm ensino médio completo. Apenas 16% afirmam não ter religião, 48% são católicas e 36% são protestantes. Em relação ao perfil reprodutivo a faixa etária da primeira menstruação está entre os 14-17 anos (48%), e a idade da primeira relação sexual, entre os 18-19 anos; 44% das mulheres têm apenas um filho, 20% não têm filhos, mas tiveram experiências reprodutivas como aborto ou natimorto, 44%, tiveram apenas uma gestação, 36%, pelo menos, um aborto, 24% vivenciaram história obstétrica de natimorto. Sobre a descoberta tardia da doença e suas limitações observou-se que a anemia falciforme apresenta uma série de complicações que, desde a infância, impõem limitações, geram dificuldades para inserção no mercado de trabalho, na escola, nos diversos âmbitos do convívio social. O despreparo dos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento da doença, bem como a ausência de rede de apoio familiar implicam a não aceitação da doença. Quanto às experiências reprodutivas, entende-se que as alterações da autoimagem e da autoestima comprometem a vivência da sexualidade, também, que as crenças da infertilidade contidas nos discursos dos profissionais de saúde influenciam na saúde reprodutiva. Identificam-se complicações durante a gestação, o medo do parto e do puerpério, devido à ausência de maternidade de referência. Os discursos trazem os dilemas sobre a decisão do aborto provocado, o desejo conflituoso de ser ou não ser mãe e a tristeza e a decepção decorrentes do aborto espontâneo. A temática em foco vem sendo objeto de discussão no âmbito das políticas públicas em saúde. Para que se possam viabilizar tais políticas, faz-se necessário buscar o sentido da expressão gravidez de alto risco. A opção por ter filhos, embora com risco, deve ser assegurada com uma assistência pré-natal de qualidade.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Mulheres, saúde reprodutiva.

Nº de Classificação: 17016

LIMA, Aline Soares de. **Trabalho da enfermeira na atenção básica: uma revisão sistemática (O).** 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde
Orientador: Melo, Cristina Maria Meira de

Resumo: Trata-se de um estudo de revisão sistemática para caracterizar o estado da arte na produção do conhecimento sobre o trabalho da enfermeira na atenção básica à saúde. Para tanto, sintetizamos o conhecimento produzido sobre o trabalho da enfermeira através da identificação, seleção e avaliação crítica de estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas, mediante a combinação de descritores. Adotamos como critérios para escolha dos artigos aqueles publicados em periódicos nacionais e internacionais relativos ao trabalho da enfermeira na atenção básica no período de 2000 a 2009; contendo resumo; escritos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola; em formato completo; disponíveis online ou em bibliotecas locais, como as da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana. A seleção dos artigos se fez inicialmente através da leitura do título e do resumo. Assim, foram validados aqueles artigos considerados adequados e excluídos os repetidos entre as diferentes bases de dados pesquisadas ou que não retratavam, especificamente, o tema em estudo. A amostra final foi constituída por 68 artigos, sendo 55 nacionais e 13 internacionais. Os resultados evidenciam aspectos como o aumento de publicações ao longo da década adotada como parâmetro para o estudo; um maior índice de enfermeiras ocupando postos de trabalho não apenas no Brasil, mas também em outros países do mundo; o pouco tempo de permanência destas profissionais nos cargos que ocupam; e o aumento da busca por capacitação, através de cursos de especialização. Em relação ao trabalho da enfermeira, os artigos indicam práticas não comprometidas com os pressupostos estabelecidos pela Atenção Básica no Brasil, caracterizadas como ações desarticuladas, fragmentadas, superficiais e limitadas ao atendimento à demanda espontânea e com características predominantemente preventivistas. Alguns achados revelam uma falta de especificidade do trabalho, outros ponderam que esta especificidade se revela através da consulta de enfermagem e supervisão do processo de trabalho dos auxiliares e técnicos de enfermagem, e outros afirmam a falta de um consenso entre as profissionais do que seria ou não próprio/específico à prática profissional. Em relação ao valor social e econômico do trabalho, os artigos identificam-no como atribuição de valor intrínseco à falta de especificidade profissional e baixa remuneração salarial, sem maiores aprofundamentos. As condições de trabalho demonstram que a falta de articulação nas ações é um fator que causa estresse, sobrecarga e cansaço às enfermeiras, prejudicando sua saúde física e emocional. Quanto aos vínculos de trabalho das enfermeiras predominam os contratos precários, favorecendo a pouca vinculação e baixa responsabilização das trabalhadoras com os serviços onde atuam e com os seus usuários. Assim, apesar das limitações, esse estudo contribui para a divulgação do conhecimento, fornecendo subsídios para a construção de novos temas de pesquisa sobre o trabalho da enfermeira na Atenção Básica, além de revelar a necessidade de aprofundamento de tantos outros aspectos tratados de forma muito incipiente nos artigos revisados.

Palavras-chave: Atenção básica, Enfermeira, Revisão sistemática, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: <https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2011/07/O-trabalho-da-enfermeira-na-aten%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-uma-revis%C3%A3o-sistem%C3%A1tica-Aline-Soares-de-Lima1.pdf>

Nº de Classificação: 17017

RODRIGUES, Andréia Silva. **Representações sociais de discentes do curso técnico de enfermagem sobre a problemática das drogas.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Oliveira, Jeane Freitas de

Resumo: A pesquisa discute as representações sociais de discentes de enfermagem acerca da problemática das drogas. Foi desenvolvida com o pressuposto de que a(o)s técnica(o)s de enfermagem constituem maior contingente de profissionais nas equipes de saúde que atuam

nos diversos setores do sistema. O contato diário desses profissionais com a clientela permite identificar situações relacionadas com a problemática das drogas, contudo as representações sociais acerca das drogas podem interferir nas suas ações de prevenção e promoção da saúde. Neste contexto foi definido como objetivo geral: analisar as representações sociais de discentes do curso técnico de enfermagem sobre a problemática das drogas, tendo como objetivos específicos apreender as representações sociais de estudantes de curso técnico de enfermagem sobre a problemática das drogas e conhecer a imagem objetivada de estudantes de curso técnico de enfermagem sobre a pessoa usuária. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, fundamentada nos princípios da Teoria das Representações Sociais. O grupo social estudado foi composto por estudantes matriculada (o)s em um curso de técnico de enfermagem oferecido por uma instituição de ensino médio profissionalizante de Salvador-Ba. Os dados apresentados foram produzidos pelas técnicas: associação livre de palavras, grupo focal e entrevista semi-estruturada, envolvendo 98 discentes, no período de novembro de 2010 à fevereiro de 2011. Os dados da associação livre de palavras foram processados no software STATA, que forneceu uma análise estatística das evocações para os estímulos apresentados, permitindo articulação com os dados gerados pelas demais técnicas e favorecendo a análise de conteúdo. A triangulação dos dados evidenciou proximidade da(o)s estudantes com pessoas usuárias de drogas e com situações relacionadas ao narcotráfico. A droga é representada como objeto de destruição da pessoa, da família e da sociedade. A primeira imagem da pessoa usuária de drogas está vinculada ao sexo masculino, jovem, de cor negra, morador da periferia e pobre, contudo a realidade social vai sobrepondo outras imagens revelando o consumo e tráfico de drogas como condutas que envolvem toda sociedade de formas diferenciadas. A assistência de saúde para a pessoa usuária de drogas é representada como precária, insuficiente e superficial revelando a realidade social e sinalizando lacunas sobre a temática das drogas na formação profissional. Embora a pesquisa seja limitada a um grupo de estudantes de um curso técnico de enfermagem seus resultados assinalam a importância de intervenção na formação dessa categoria profissional visando maiores discussões sobre a temática e melhoria da assistência prestada à pessoas usuárias de drogas e seus familiares.

Palavras-chave: Drogas, Enfermagem, Representações sociais.

Nº de Classificação: 17018

OLIVEIRA, Cintia Maria Souza de. **Cuidado de si:** história oral de enfermeiras (os) intensivistas (O). 2011 . p. 173. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Menezes, Maria do Rosário de

Resumo: Este estudo teve com objeto de investigação o cuidado de si de enfermeiras (os) intensivistas, para tanto, delimitou-se como objetivo geral analisar a vivência do cuidado de si de enfermeiras (os), elegendo como cenário a unidade de terapia intensiva. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa que empregou a história oral como método. O campo de investigação abrangeu quatro unidades de terapia intensiva de um hospital de ensino, pesquisa e assistência, de grande porte da cidade de Salvador, Bahia, que atende aos usuários do Sistema Único de Saúde. Utilizou-se para coleta de dados a técnica de entrevista semi-estruturada, gravada com anuência dos sujeitos. As entrevistas ocorreram nos meses de junho e julho de 2010, tendo participado do estudo 18 enfermeiras (os). O método de análise dos dados foi a análise de conteúdo proposta por Bardin, com fundamentação teórica nos constructos de Michel Foucault no que se refere ao cuidado de si. Do material analisado emergiram quatro categorias: 1) Atributos do trabalho da (o) enfermeira (o) na unidade de terapia intensiva; 2) O trabalho limitando o tempo cotidiano; 3) As nuances do (des)cuidado de si; 4) As relações de poder e resistência na enfermagem. Os resultados evidenciaram que as (os) enfermeiras (os) têm dificuldades para cuidar de si mesmas (os), sendo que as longas jornadas de trabalho, os diversos vínculos empregatícios e o gênero foram identificados como possíveis elementos limitadores para esse cuidado. Apesar de restrito, o cuidado de si revelou-

se multifacetado entre as enfermeiras intensivistas, abrangendo as esferas corporal, emocional, social, espiritual e ética. Os achados remetem a necessidade de repensar o cuidado do cuidador, entendendo que pouco adiantará a implantação de estratégias visando a humanização do cuidado, se o ser humano mantenedor desses cuidados permanece à margem desse processo. É imprescindível que a (o) enfermeira (o) conheça – e tenha reconhecido – seu lado humano e seus saberes para que possa efetivamente prestar um cuidado humanizado, consciencioso e autêntico ao seu cliente.

Palavras-chave: Cuidado de si, Unidade de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17019

GÓES, Emanuelle Freitas. **Mulheres negras e brancas e o acesso aos serviços preventivos de saúde:** uma análise sobre as desigualdades. 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Nascimento, Enilda Rosendo do

Resumo: As desigualdades estruturam as relações sociais e determinam as condições de vida das pessoas. Em relação às desigualdades raciais na saúde, o racismo institucional é um fator determinante no acesso aos serviços de saúde, principalmente para as mulheres negras que sofrem com o impacto das intersecções das desigualdades de gênero e raça, situação que tem maior agravamento, quando comparada ao que ocorre com as mulheres brancas. Este estudo tem por objetivo geral analisar as desigualdades raciais no acesso de mulheres maiores de 25 anos aos serviços preventivos de saúde na Bahia; e, como objetivos específicos: analisar características sociodemográficas e de saúde de mulheres na Bahia, segundo raça/cor; determinar diferenciais das características sociodemográficas e de saúde, em relação ao acesso aos serviços preventivos de mulheres na Bahia, segundo raça/cor. Como modelo teórico, definiu-se pela Teoria da Determinação Social da saúde. Trata-se de um estudo descritivo de base populacional. Sendo a população definida para o estudo mulheres negras e brancas com 25 anos ou mais de idade, residentes na Bahia, que responderam ao questionário da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) do ano de 2008. Foram utilizados os programas SPSS 17.0 e o STATA (v. 8.0) para armazenamento, tratamento das variáveis e construção do indicador de acesso. Foram realizados teste qui-quadrado Pearson e exato de Fisher para verificar as diferenças entre as proporções das características sociodemográficas e dos níveis de acesso (bom, regular e ruim), segundo a raça/cor. Sobre as características sociodemográficas os resultados apontam que as mulheres negras representam 79,5% da população de mulheres na Bahia e, em relação ao nível de escolaridade, estão mais representadas no nível fundamental e médio e, em relação ao nível superior, as mulheres brancas (29,9%) superam quase quatro vezes mais (3,9) quando comparadas às negras (7,6%) ($p < 0,000$). Em relação às características do acesso e utilização dos serviços de saúde, e no que se refere à cobertura de plano de saúde, as mulheres negras, apenas 18,5% tem cobertura e as brancas chegam a 30,2% o quantitativo das que tem plano de saúde ($p < 0,000$). E sobre o acesso aos serviços preventivos de saúde e a raça/cor foi observado que, para o acesso considerado bom, as mulheres brancas representam 15,4%, enquanto que as mulheres negras 7,9% e, para o acesso regular, o indicador é representado por mais de 10% das mulheres (11,8% brancas; 13,6% negras) ($p < 0,000$). No entanto, no que se refere ao acesso ruim as mulheres tem uma alta concentração, chegando a mais de 70% (72,8% brancas; 78,6% negras). O estudo evidenciou que, em alguma medida, as desigualdades raciais gerada pelo racismo surgem como barreiras no acesso aos serviços preventivos de saúde para as mulheres negras. E que as desigualdades raciais são determinantes sociais de saúde, que impactam nas condições de vida, no processo de saúde-doença e no acesso aos serviços preventivos de saúde.

Palavras-chave: Desigualdades raciais em saúde, Enfermagem, Saúde da mulher.

Nº de Classificação: 17020

SILVA, Valdenir Almeida da. **Cuidado de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada (O)**. 2011. p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Menezes, Maria do Rosário de

Resumo: O crescimento da população idosa somada à mudança no perfil epidemiológico com maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis acarreta profundas repercussões nos serviços de saúde, sobretudo pelo impacto sobre as despesas com tratamentos médicos e hospitalar. O idoso consome mais serviços de saúde, as internações são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior do que o de outras faixas etárias. A hospitalização representa para os idosos um momento de fragilidade, de medo, de associação com a morte e de dependência, pois além do sofrimento, da sensação desagradável e da insegurança que a doença ocasiona, esses pacientes irão necessitar da atenção de um conjunto de trabalhadores da saúde, dentre os quais, os enfermeiros, que tem papel fundamental no cuidado. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, com abordagem qualitativa que teve como objeto o cuidado de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada e como questão problema: Como se dá o cuidado de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada? Teve como objetivo geral: analisar o cuidado de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada e objetivos específicos: identificar as necessidades de cuidados de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada; e descrever o cuidado de enfermeiras a pessoas idosas em hospitalização prolongada. O estudo foi desenvolvido em um centro geriátrico de um hospital filantrópico de grande porte, localizado na cidade de Salvador – Bahia, no período de março a abril de 2011, tendo como colaboradoras doze enfermeiras. Os depoimentos foram coletados mediante a técnica de História Oral, analisados conforme a técnica análise categorial temática e interpretados segundo os pressupostos da Teoria do Cuidado Transpessoal. As categorias emergentes foram: as enfermeiras cuidadoras de pessoas idosas em hospitalização prolongada; as pessoas idosas em hospitalização prolongada; o cuidado às pessoas idosas em hospitalização prolongada; e a relação das enfermeiras com as pessoas idosas em hospitalização prolongada. As necessidades de cuidados identificadas estão em sua maioria relacionados com a dimensão física do envelhecimento e do processo de doença. Já os cuidados emergiram em estreita relação com as necessidades identificadas, ou seja, também voltados para a dimensão física. Apesar de as enfermeiras reconhecerem as dimensões subjetivas do cuidado, não elencaram tais dimensões dentre os cuidados que prestam.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Envelhecimento, Hospitalização, Idoso, Tempo de internação.

Nº de Classificação: 17021

MORAIS, Valdicele Reis de. **Especificidade do trabalho da enfermeira na atenção hospitalar (A)**. 2011. p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Fagundes, Norma Carapiá

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória cujo objetivo foi evidenciar a especificidade do trabalho da enfermeira na atenção hospitalar, a partir da caracterização do trabalho e da identificação dos elementos que conferem especificidade ao trabalho desta profissional no hospital. Para a análise tomamos como base os elementos

evidenciados por enfermeiras de serviços hospitalares e por enfermeiras especialistas dedicadas ao estudo do tema, além das informações advindas da revisão bibliográfica. Foram realizados dois tipos de grupos de discussão (GD), ao GD1 coube a tarefa de discutir o conceito de especificidade; como esse termo poderia ser utilizado operacionalmente em uma pesquisa sobre o trabalho da enfermeira no hospital e qual a compreensão das participantes acerca do que é específico do trabalho da enfermeira no hospital. O GD2 foi composto por enfermeiras de hospitais públicos, mantendo-se o equilíbrio entre a quantidade de profissionais atuantes na assistência direta e aquelas que estão em funções gerenciais. As questões formuladas para o GD2 objetivaram nortear a discussão acerca do trabalho da enfermeira no hospital considerando as atividades desenvolvidas no dia a dia; a definição das atividades que melhor caracterizam o trabalho desta profissional e o que é específico neste trabalho no hospital. A partir dos resultados produzidos foram construídas três categorias de análise: a coordenação do processo de trabalho no campo da saúde; a assistência direta aos pacientes críticos e a reconfiguração do processo de trabalho em saúde. As discussões revelaram que a percepção das participantes é de que o que confere especificidade ao trabalho da enfermeira no hospital são a articulação dos processos de trabalho em saúde e o gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem, evidenciando que há uma dificuldade em se definir características específicas para o processo de trabalho da enfermeira, que as atribuições que conformam a prática desta profissional passaram a ser compreendidas como específicas em função da forma peculiar com que ela as realiza, que as atividades que compreendem o processo de trabalho da enfermeira no hospital vão do apoio à administração da organização ao gerenciamento e prestação da assistência direta ao paciente, com predominância das atividades gerenciais. Foi consenso a compreensão de que a prestação de cuidado direto pela enfermeira a pacientes críticos e com necessidades de cuidados especializados é assumida como uma peculiaridade do trabalho da enfermeira nas unidades especializadas do hospital, em menor proporção, dentro das unidades abertas, mas, sempre justificadas por situações especiais ou críticas. A coordenação da equipe de enfermagem foi pontuada como atribuição específica da enfermeira, decorrente da responsabilidade Legal, neste contexto o termo específico traz a conotação de exclusivo. Discutiu-se o apoio da enfermeira ao trabalho do médico e que embora as profissionais afirmem que são contrárias a esta prática, este é um comportamento naturalizado por algumas profissionais. Pontuou-se a reconfiguração do processo de trabalho em saúde a partir da redelimitação da divisão técnica neste campo, decorrente da ampliação do número de profissões e especialidades, acarretando mais responsabilidades e atribuições para a enfermeira na coordenação do processo de trabalho em saúde. O estudo reforçou a compreensão de que a discussão sobre o trabalho da enfermeira é relevante e que o reconhecimento da categoria está atrelado à manutenção deste debate, em todos os espaços de atuação profissional e de decisão política.

Palavras-chave: Enfermeira, Especificidade, Hospital, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2011/07/A_Disserta%C3%A7%C3%A3o_de_Valdicele.pdf

Nº de Classificação: 17024

CORREIA, Cíntia Mesquita. **Vivência de violência doméstica em mulheres que tentaram suicídio.** 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Gomes, Nadirlene Pereira

Resumo: Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. A pesquisa teve como objeto de estudo as representações sociais do suicídio por mulheres com história de violência doméstica e tentativa de suicídio. Seu objetivo foi analisar a representação das mulheres com história de violência doméstica e tentativa de suicídio sobre o suicídio. Os sujeitos foram 30 mulheres que vivenciaram violência doméstica e tentaram suicídio. Teve como lócus um Centro de Informações Antiveneno, em

Salvador (BA). Os métodos utilizados foram o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e a entrevista. Foram considerados os aspectos éticos recomendados pela Resolução 196/96 do CNS. Os dados foram processados através do Excel, do software EVOC 2003 e organizados com base na análise temática de Bardin. Os sujeitos, em sua maioria, eram jovens, negras, com 1º grau completo, dependiam do marido/companheiro total ou parcialmente e apresentavam histórico de violência doméstica. A estrutura das representações sociais acerca do suicídio está sustentada pelos elementos do núcleo central que qualificam o suicídio (depressão e morte) e pelos elementos do sistema periférico: os termos impotência, mudança e libertação estão correlacionados com a violência vivenciada pelas mulheres ao longo de suas vidas. Os termos desamor, doença e rejeição guardam correlação com o adoecimento e se manifestam por meio dos sintomas depressivos. Os temas das entrevistas qualitativas (relações familiares, relação conjugal, adoecimento e atendimento no serviço de saúde) permitiram mostrar que a vivência de violência doméstica em mulheres ao longo da vida motivou a ocorrência de quadros depressivos que culminaram em tentativas de suicídio. O atendimento no serviço de saúde mostra o despreparo e a postura discriminatória do profissional de saúde em relação às mulheres que tentaram suicídio, agravando o sofrimento psíquico. Daí a necessidade de uma melhor compreensão acerca dos fenômenos da violência doméstica, da tentativa de suicídio e do suicídio, no sentido de lançar desafios para um atendimento de saúde pautado no cuidado ao outro em suas dimensões físicas, biológicas e psicossociais. Nesta perspectiva, a enfermagem ocupa posição privilegiada, no sentido de favorecer um processo de cuidar com base na relação sujeito-sujeito.

Palavras-chave: Enfermagem, Tentativa de suicídio, Violência doméstica.

Nº de Classificação: 17025

SILVA, Denise Santana da. **Experiência de enfermagem na admissão do prematuro extremo na unidade de terapia intensiva neonatal.** 2011 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Quirino, Marinalva Dias

Resumo: A admissão do prematuro extremo em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) requer do enfermeiro conhecimento e habilidade para atendê-lo integralmente, devido às peculiaridades inerentes à sua condição de nascimento. Diante destas premissas, o objeto deste estudo consistiu nas experiências vivenciadas pelas enfermeiras no cuidado ao prematuro extremo na admissão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O objetivo geral foi analisar as experiências de enfermeiras no cuidado ao prematuro extremo na admissão na UTIN e os específicos descrever os cuidados prestados na admissão do prematuro extremo na UTIN e os desafios vivenciados pelas enfermeiras durante a admissão. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, fundamentado no cuidado humano. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB). Foram entrevistadas 11 enfermeiras de uma UTIN de um hospital público de Salvador, no período de 05 de maio a 05 de julho de 2010. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada e a observação descritiva. A análise dos depoimentos obtidos foi fundamentada na Análise de Conteúdo de Bardin, modalidade Análise Temática. Emergiram três categorias: expectativas de enfermeiras na admissão do prematuro extremo, que obteve três subcategorias: fragilidade do prematuro extremo, atendimento adequado na admissão e emoções que permearam o momento da admissão. A segunda categoria foi o cuidar do prematuro extremo na UTIN durante a admissão, obteve três subcategorias: organização da unidade, cuidados prestados no momento da admissão e assistência a família. A terceira categoria foi os desafios vivenciados pelas enfermeiras na admissão do prematuro extremo com as seguintes subcategorias: números de vagas insuficientes na UTIN, deficiência de recursos humanos e escassez de recursos materiais e equipamentos. Os resultados mostraram que as entrevistadas consideram o prematuro extremo frágil sendo necessário um atendimento por profissionais competentes; vivenciaram emoções tais como: alegrias, tristeza e surpresa

que podem gerar-lhes sofrimento psíquico. Em relação a família afirmaram a relevância de informar-lhe sobre o quadro clínico do filho e as rotinas da unidade; descreveram os cuidados prestados durante a admissão como: termorregulação, monitorização, acesso venoso, suporte ventilatório, cuidados com a pele, manipulação do prematuro e o conforto. Apontaram como desafios: a de falta de vagas, deficiência de recursos humanos e materiais. Conclui-se que o cuidado ao recém-nascido prematuro extremo deve ser dado por profissionais com conhecimento específico sobre as suas peculiaridades, garantindo-lhe atendimento integral a fim de que possa desenvolver plenamente seus potenciais afetivo, cognitivo e produtivo. Ressalta-se que embora o processo de trabalho na UTIN proporcione desgastes e envolva fatores que constituem obstáculos para o cuidado do recém-nascido as enfermeiras criam estratégias para atender as necessidades dos prematuros e desenvolvem ações que facilitam suas práticas assistenciais. Neste sentido, sugere-se que outros estudos sobre o tema sejam incentivados com a finalidade de contribuir com a aquisição do conhecimento sobre a admissão do prematuro extremo na UTIN e despertem o estabelecimento de políticas públicas para ampliar o número de leitos, de profissionais e de equipamentos adequados à complexidade do atendimento a que se destina.

Palavras-chave: Admissão, Enfermagem, Prematuro.

Nº de Classificação: 17026

ALMEIDA, Francismeuda Lima de. **Música na promoção do cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva (A).** 2011 . p. 64. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Sadigursky, Dora

Resumo: O objetivo desse estudo foi analisar a contribuição da música na promoção do cuidado humanizado ao paciente na UTI e apreender esta contribuição atribuída pelo paciente, sobre o uso da música na promoção do cuidado humanizado na UTI. A pesquisa foi do tipo exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa, realizada em duas UTIs de um hospital público de ensino de Salvador, com 10 pacientes críticos conscientes e orientados, internados há no mínimo 24h. Foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturado e a observação não-participante e constou de três momentos, o primeiro foi uma aproximação inicial onde foi perguntado sobre questões relativas à percepção do ambiente (UTI), sensações sobre o momento da internação e as músicas de preferência; o segundo constou da aplicação das músicas, enquanto foram observadas, à distância, quaisquer expressões faciais e corporais no momento; e o terceiro foi a entrevista final sobre as sensações após escutar a música na UTI e as melhorias para si e para o ambiente. Utilizou-se a análise temática de Bardin. A maioria acha o ambiente de UTI, um lugar bom, ótimo, o melhor possível porque tem profissionais mais competentes, educados que os tratam bem, tem aparelhagem tecnológica excelente. No entanto, outros responderam que a UTI é um lugar de recuperação e isolamento, se sentem desconfortáveis por estarem longe de casa e da família, é assustador, devido a movimentação, "gente dando ataque" e muita aparelhagem, falta distração e o horário de visita é restrito. Por estar na UTI, responderam que se sentiam solitários, tristes, saudosos de casa, diferente porque saíram da rotina, ficam aflitos, sentem dor e preocupação. As principais reações e expressões encontradas durante a observação dos pacientes nas sessões de músicas foram alegria, bom humor, face relaxada e ruborizada, quieto/tranquilo, assobiando, balançando a cabeça e mãos com ritmo, olhos marejados, choro, sorrisos, fechamento dos olhos, sono, relaxamento, agradecimento, estímulo. Sobre a experiência de ouvir música na UTI foram encontrados os temas ótimo/maravilhoso, descontraí/relaxa e ainda refrigera a alma e traz saudades. Os benefícios para si com o uso da música na UTI foram, traz recordação; traz coisas boas; relaxa, acalma, distrai, anima e faz esquecer os problemas. Os benefícios para a UTI com a aplicação da música evidenciou os temas: válido/bom; bom/ótimo; edifica/importante/aprova a idéia. Concluiu-se que a aplicação da música contribuiu para uma melhor adaptação à UTI, tornando-a mais leve, agradável e confortável para os pacientes,

promovendo a humanização do cuidado, e que pode se tornar uma prática freqüente no ambiente da UTI.

Palavras-chave: Enfermagem, Música, unidade de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17027

SOUZA, Jussilene JeSUS. **Circunstâncias da ocorrência de gravidez não planejada em mulheres adultas.** 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Coelho, Edméia de Almeida Cardoso

Resumo: A gravidez é marcada por mudanças físicas e psicossociais que define novos papéis para a mulher, podendo ser fruto de livre escolha reprodutiva ou ser referida como não planejada. Ações buscando garantir o direito das mulheres a decidir livremente sobre os padrões de reprodução estão implantadas na rede pública de saúde, entretanto um número significativo de mulheres refere vivenciar gravidez não planejada. O PSF se apresenta como possibilidade de dar respostas mais efetivas às demandas das mulheres, pois foi erguido sob princípios que valorizam as especificidades de cada grupo populacional no âmbito da atenção básica. O estudo teve como objetivo conhecer o contexto de vida de mulheres, usuárias do PSF, por ocasião da ocorrência de gravidez não planejada e analisar as circunstâncias de sua ocorrência. A pesquisa foi desenvolvida sob abordagem qualitativa e enfoque teórico de gênero. O universo empírico do estudo foi constituído por dez mulheres, cadastradas em duas Unidades de Saúde da Família localizadas no Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário de Salvador-Ba, sendo o material empírico produzido por meio de entrevistas estruturadas e semi-estruturadas. Os depoimentos das participantes do estudo foram analisados pela técnica de análise de discurso. O discurso expressa uma posição social, cujas representações ideológicas são materializadas na linguagem e sua análise revela a visão de mundo dos sujeitos, sendo essa determinada socialmente. Os resultados mostraram que a maternidade é concebida como importante elemento identitário por todas as mulheres do estudo. Nas que estavam vivenciando a primeira gravidez, em relações estáveis, houve desejo do casal e descuidos que resultaram em gravidez, confirmando-se ambivalência, com aceitação imediata e sentimento de realização feminina. Para mulheres com gravidez subsequente, com desejo de ser mãe concretizado, as circunstâncias da ocorrência fizeram emergir sentimentos contraditórios e se estabeleceu o conflito entre aceitação e rejeição, havendo situações de desejo ou tentativas de abortamento. Quanto ao parceiro, foi constatada a não assunção de responsabilidade com a contracepção, tendo seu apoio importante papel no desfecho da gravidez. As dificuldades das mulheres em compartilhar a responsabilidade com seus parceiros, na gestão cotidiana da contracepção, somaram-se à informações fragmentadas e dificuldades de acesso aos métodos com descontinuidade e/ou limitação na oferta; incompatibilidade entre horários do trabalho com o do serviço de saúde; desejo do parceiro e da própria mulher ancorado nas construções identitárias. Desse modo, a gravidez ocorreu com inexistência da decisão consciente da mulher ou do casal, sendo a ambivalência um forte componente do processo. Uma vez tais situações ocorrendo em área de cobertura do PSF, afirmamos que este se encontra comprometido em seus fundamentos e urge rever a organização das práticas e a vontade política em todos os níveis da gestão para abrir caminhos à autonomia e à liberdade feminina, negadas pelos resultados deste estudo.

Palavras-chave: Enfermagem, Gravidez não planejada, Planejamento familiar.

Nº de Classificação: 17028

SILVA, Luciana Jaqueline Xavier Pereira. **Saberes, autonomia e reflexividade do enfermeiro na humanização da Assistência:** a reconstrução das intenções formativas para o cuidar.

2011 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Bahia; 2011.

Linha de Pesquisa: Educação e diversidade

Orientador: Barros, Alessandra Santana Soares e

Resumo: Esta dissertação interrogou quais seriam as contribuições do currículo de Enfermagem e dos estágios curriculares pelos quais passam os estudantes para a constituição de um ethos profissional centrado na humanização da assistência em saúde. Dada a inerente necessidade de recortes que permitem a operacionalização dos procedimentos de pesquisa, optou-se por investigar - no curso de enfermagem da UFBA em sua mais recente versão curricular - apenas os programas e ementas das disciplinas. Assim também, visando reais condições de execução da pesquisa, optou-se complementar a abordagem empírica com a aplicação de uma entrevista semi-estruturada com uma amostra intencional de quinze estudantes de enfermagem da UFBA que, no período de julho a dezembro de 2010, cumpriam seus estágios curriculares no Hospital Roberto Santos. Tanto em um quanto no outro lócus empírico, quais sejam, os documentos que formalmente instituem o curso de enfermagem e as vivências relatadas dos estudantes em estágio, o pesquisador buscou evidências do quanto à teoria ensinada havia se convertido em conhecimento aprendido e do quanto esse conhecimento, por sua vez, havia se configurado em atitudes efetivamente humanizadoras na prática corrente da assistência em enfermagem. Esse exercício de cotejamento de intenções formativas e realizações objetivas no âmbito da execução de um ofício laboral foi amparado pela leitura e diálogo acadêmico estabelecido com autores do campo da Educação Profissional, dentre os quais se destacam: Canário (2003) Fagundes e Burnham (2005), Caria (2005), Fartes e Sá (2010). Os resultados a que se chegou se fizeram limitados em suas possibilidades de expressão plena e sucinta em razão da escolha necessária de um referencial teórico qualitativo, que capturasse aquelas tantas experiências de vida num contexto de trabalho permeado intensamente por impressões subjetivas. De todo modo, assinalaram, dentre outros achados, a existência de uma qualidade, que aqui se tentou traduzir como volátil, dos saberes que instituem o ensino-aprendizagem da humanização da assistência em saúde. Essa qualidade se fez evidenciada pelo modo pouco, ou confusamente explicitado, como as referências à prática humanizadora em saúde se expressavam nos documentos que lhe instituem como guias de ensino na Faculdade. Assim também, se fez enxergar pelo modo ora contraditório, ora carente em precisão como os estudantes/estagiários descrevem suas experiências de aplicabilidade prática dos saberes aprendidos na teoria. Reflexões por sobre os resultados encontrados levam a concluir que elementos como a interpretação intersubjetiva das necessidades do outro, a administração pessoal das próprias emoções, o senso de justiça, urgência e prioridade na execução do ato de cuidar dos fragilizados, intrinsecamente constitutivos da prática humanizada em saúde e, por conseguinte, da apreensão científica de saberes dessa ordem demandariam uma prioridade no plano das eleições dos conteúdos a despeito do desafio contido na tarefa de ensinar alguém a agir tecnicamente sem perder a empatia para com o sofrimento alheio.

Palavras-chave: Enfermagem, Formação profissional, Saberes.

Nº de Classificação: 17029

SIMÕES, Naiane Andrade. **Familiares de paciente na unidade de terapia intensiva: percepções da enfermeira.** 2011 . p. 155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Vieira, Therezinha Teixeira

Resumo: O estudo objetivou analisar a percepção das enfermeiras atuantes nas UTIs de uma organização hospitalar pública de Salvador – Bahia, sobre a presença dos familiares/visitantes de usuários dessas Unidades, quando no desenvolvimento do cuidar/cuidado de enfermagem. É um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, que teve como referencial teórico o Cuidar/Cuidado de Enfermagem e a Percepção. Para cuidar é preciso perceber o outro, conhecer as suas diferentes facetas, pois, assim como a percepção é distinta entre as pessoas, a depender de seus valores, o cuidar sofre as mesmas influências, sejam elas culturais, sociais, religiosas, políticas, dentre outras. Desta forma, a percepção e o cuidar/cuidado estão intimamente ligados. A pesquisa de campo foi desenvolvida em três UTI's de um Hospital Geral de Salvador, Bahia, prestador de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As participantes foram dez enfermeiras intensivistas da Organização pesquisada. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista semi-estruturada. Para a análise quantitativa foram utilizadas as frequências absolutas e relativas das unidades temáticas, dando uma visão do que foi destacado pelas participantes, mediante suas percepções. A análise de conteúdo seguiu as abordagens de Bardin, Vala e Amado. Esta análise evidenciou a percepção das enfermeiras participantes sobre o familiar/visitante na UTI, através do agrupamento dos núcleos de significados, pelas suas similaridades, organizados em quatro grandes categorias empíricas: Concepção da Percepção da Enfermeira; Valorização da Percepção da Enfermeira; Condições Necessárias à Percepção da Enfermeira; Dimensão Ontológica da Percepção, com as suas respectivas subcategorias. Dentre as subcategorias, a Valorização da Percepção à Assistência relacionada ao Familiar, quanto aos aspectos favoráveis, foi a mais ressaltada pelas participantes. Os resultados desta subcategoria revelam que a maioria das enfermeiras aceita o familiar/visitante e percebe a importância de sua presença na UTI, embora, algumas tenham posições distintas ao se referirem à influência da permanência de familiares na Unidade. Nas percepções destas participantes, estes visitantes irão alterar as rotinas de trabalho e não trarão benefícios ao processo de cuidar dos pacientes, quando se trata de pacientes de evolução clínica crítica, sedados e entubados. Os resultados referentes às categorias, em geral, enfatizam a subjetividade e a individualidade da percepção que, influenciada por fatores internos e/ou externos, pode interferir no julgamento perceptivo dos indivíduos e, conseqüentemente, no cuidar/cuidado de enfermagem. Estes resultados permitiram o aprofundamento no conhecimento dos aspectos teóricos da percepção e sua expressão empírica nas falas das participantes quando de sua relação com os familiares/visitantes do paciente crítico na UTI. Estes possibilitaram, ainda, identificar o que é preciso ser desenvolvido pelo grupo de enfermeiras e pela própria Organização para que o familiar/visitante possa receber maior atenção e acolhimento na UTI

Palavras-chave: Enfermagem, Família, Percepção, Uti.

Nº de Classificação: 17030

VIEIRA, Silvana Lima. **Práticas gerenciais de enfermeiras de unidades de produção de serviços hospitalares.** 2011 . p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Santos, Sandra Maria Chaves dos

Resumo: Estudo sobre práticas gerenciais de enfermeiras em unidades de produção de serviços (UPS) hospitalares, em um Hospital Público de Ensino de Salvador-Bahia tendo por objetivo geral: analisar a prática gerencial de enfermeiras coordenadoras. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Como técnicas de coleta de dados utilizamos entrevistas semi-estruturadas, observação assistemática e análise documental, com coleta de dados no período entre outubro à dezembro de 2010. Os sujeitos do estudo foram cinco enfermeiras que exerciam cargo de coordenação de unidades de produção de serviços com diferentes complexidades e finalidades no referido hospital. O tratamento do material coletado foi submetido à análise de conteúdo segundo Bardin (2004). Consideramos quatro categorias de análise para apreensão do exercício da prática gerencial da enfermeira fundamentadas no debate teórico sobre gestão em serviços de enfermagem, a saber: quanto à

natureza das atividades desenvolvidas, quanto à interação-articulação entre as coordenações, quanto à autonomia e quanto ao uso de ferramentas gerenciais. Todos os sujeitos da pesquisa foram do sexo feminino, com especialização na área clínica, porém sem capacitação específica gerencial. Os resultados mostram que o conteúdo das práticas das coordenadoras concentrou-se para atividades de supervisão-controle, planejamento, avaliação e capacitação; identificamos que as enfermeiras detêm mais autonomia com a equipe de enfermagem, porém limitada para questões macro da organização, principalmente para execução; no que tange a interação-articulação com as demais coordenadoras, esta se restringe à discussão de problemas que envolvem as unidades de produção, porém não ocorre para planejamento e avaliação dos serviços. A análise das categorias foi permeada por fatores intervenientes positivos, como a possibilidade de crescimento profissional e aprimoramento pessoal e, negativos, relacionados à lentidão na resolutividade de problemas, recursos financeiros e de pessoal deficientes. Constatamos que as práticas gerenciais adotadas remetem fortemente a teorias clássicas da administração com conceitos intrínsecos de visões e atitudes centralizadoras e com divisão do trabalho. Concluímos neste estudo que a prática gerencial de enfermeiras coordenadoras de unidades de produção de serviços hospitalares encontra-se distante do necessário para articulação, descentralização e efetividade, tendendo a reproduzir modelos tradicionais nos quais predominam estruturas hierárquicas de controle e obediência às normas. De uma forma geral consideramos que as profissionais se ressentem em sua prática de fragilidade teórica no campo da gerência, além do uso limitado de ferramentas gerenciais que orientem o trabalho, principalmente para avaliação. Esperamos que este estudo contribua para discussões sobre as características, condicionantes e determinantes das práticas gerenciais de enfermeiras.

Palavras-chave: Administração de serviços de saúde, Enfermagem, Gerência.

Nº de Classificação: 17031

SOUZA, Simone Santos. **Tentativa de suicídio por mulheres:** representações sociais de médicas (os), enfermeiras (os) e técnicas (os) de enfermagem. 2011 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Diniz, Normélia Maria Freire

Resumo: Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como eixo teórico a Teoria das Representações Sociais. A pesquisa teve como objeto de estudo as representações sociais de médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem sobre tentativa de suicídio por mulheres e como objetivo analisar as representações sociais de médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem sobre tentativa de suicídio por mulheres. Os sujeitos foram constituídos por 70 profissionais e teve como lócus uma unidade de emergência adulta de um hospital geral público de grande porte, em Salvador/BA. Como técnica de coleta de dados, utilizou-se: Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e entrevista. Foram considerados os aspectos éticos recomendados pela Resolução 196/96 do CNS. Os dados provenientes do TALP foram organizados no Excell e processados através do software EVOC 2005 e os advindos das entrevistas foram organizados com base na análise temática de Bardin. Os sujeitos foram 11 médicos(as), 27 enfermeiras(os) e 32 técnicas(os) de enfermagem, caracterizando-se, majoritariamente, por profissionais do sexo feminino, jovens, solteiras, formadas há mais de 5 anos e trabalhando no lócus do estudo há pelo menos 4 anos. No que se refere a abordagem do tema suicídio, apenas 37,1% dos profissionais relataram ter presenciado alguma aula a respeito do tema na graduação ou durante a formação técnica e todos afirmaram não ter tido conhecimento sobre alguma sensibilização do tema no serviço. A estrutura das representações sociais dos profissionais acerca a tentativa de suicídio encontra-se sustentada pelos elementos do núcleo central que dizem respeito aos fatores que vulnerabilizam a mulher ao ato suicida (depressão, falta de fé, desespero, baixa auto-estima, problemas econômicos, tristeza, angústia, solidão e morte) e pelos elementos do sistema periférico, nos quais o termo “doença” guarda relação com o termo “depressão”, o termo

“medo” diz respeito ao receio que o profissional de saúde tem em abordar uma mulher que buscou sua auto-destruição e o termo “sofrimento” aparece como um motivo, pois para os profissionais, a morte representa para aquela mulher uma forma de sair daquela tristeza. O tema que resultou da análise das entrevistas (adoecimento) permitiu mostrar que os profissionais representam a tentativa de suicídio como um resultado de um processo depressivo, potencializado por fatores como a falta de fé, a desestruturação familiar, a solidão e a relação conjugal conflituosa/ violência. A assistência no serviço de saúde é representada pelos profissionais como um processo técnico, no qual as questões subjetivas pertinentes ao ato suicida são dificilmente valorizadas, sendo essa assistência permeada pelo estigma que envolve as pessoas que buscam sua auto destruição. A postura estigmatizante do profissional de saúde em relação às mulheres que tentaram suicídio norteia a assistência, sendo necessária uma desconstrução desse estereótipo, para uma melhor compreensão acerca dos fenômenos que envolvem a tentativa de suicídio.

Palavras-chave: Enfermagem, Mulher, Representação social, Suicídio.

Nº de Classificação: 17032

NASCIMENTO, Tábata Cerqueira. **Sentido do compromisso com o cuidado de enfermagem:** vivências de enfermeiros. 2011 . p. 152. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Rosa, Darci de Oliveira Santa

Resumo: Trata-se de estudo qualitativo fenomenológico que teve como objeto de estudo o sentido do compromisso do enfermeiro com o cuidado de enfermagem e como questão de pesquisa como o enfermeiro vivencia o sentido do compromisso com o cuidado de enfermagem o que fez delimitar como objetivo compreender o sentido do compromisso do enfermeiro com o cuidado de enfermagem. O local de investigação foi o município de Salvador-BA, em sete unidades básicas de Saúde da Família. Os colaboradores foram vinte e um enfermeiros atuantes nessas unidades. Foi atendida a Resolução 196/96, solicitando autorização da instituição para a coleta de informações, submetendo o projeto à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Junto aos colaboradores foi realizada uma aproximação, prestando explicações sobre o estudo e a autonomia, privacidade, ônus e os riscos/benefícios. A anuência se deu com a assinatura do termo de consentimento que possibilitou a coleta das informações, através da entrevista fenomenológica. Após a coleta e transcrição dos depoimentos, iniciou-se a compreensão dos discursos fundamentada na Ética, Bioética e na Configuração Triádica Humanista-Existencial-Personalista. Foi possível desvelar a estrutura do fenômeno composta por cinco categorias empíricas: o sentido do compromisso com o cuidado de enfermagem é vivenciado como a essência do ser enfermeiro; o sentido do compromisso do enfermeiro é vivenciado com o cuidado, tendo como fundamentos a ética e a mudança; vivências do compromisso do enfermeiro no PSF diante das restrições; vivências do compromisso do enfermeiro no PSF diante das atribuições do cotidiano; vivências do compromisso do enfermeiro no PSF diante do processo de humanização do cuidado. O estudo possibilitou compreender que o compromisso do enfermeiro tem dimensões, o seu sentido representa a própria essência da profissão, que é direcionado para o cuidado de enfermagem fundamentado na satisfação, no reconhecimento, na motivação, na ética e na busca pela mudança dos padrões de saúde da população. A vivência do compromisso se revelou diante das restrições de recursos nos serviços de saúde, nas limitações das competências profissionais, nas atribuições cotidianas do enfermeiro na equipe, no processo de humanização do cuidado, na resolatividade de problemas dos usuários, no acompanhamento das famílias e no vínculo criado com a comunidade. Este estudo permitiu revelar apenas uma face do fenômeno, fornecendo elementos para a reflexão no ensino, na pesquisa e na prática em enfermagem.

Palavras-chave: Compromisso, Enfermagem, Ética, Fenomenologia.

Nº de Classificação: 17033

SANTOS, Thadeu Borges Souza. **Percepção das enfermeiras sobre indicadores de qualidade no gerenciamento da unidade de tratamento intensivo.** 2011 . p. 146. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Cruz, Enêde Andrade da

Resumo: Este estudo trata sobre como as enfermeiras intensivistas concebem os indicadores de qualidade no gerenciamento em Unidade de Tratamento Intensivo. Teve como objetivo principal de Analisar a percepção das enfermeiras de UTI sobre a utilização dos IQ's no gerenciamento de enfermagem dessa unidade e como objetivos específicos: identificar os fatores que influenciam a utilização dos IQ's no gerenciamento e assistência de enfermagem em UTI; perceber os efeitos dos IQ's no gerenciamento de enfermagem na UTI; e comparar a percepção das enfermeiras coordenadoras e assistenciais atuantes em UTI, sobre os IQ's. Foi realizado pesquisa de campo em 5 UTI de um hospital de grande porte da cidade de Salvador-Ba, com política de qualidade já implantada em seus serviços, que têm finalidades de ensino, pesquisa e assistência. Tem caráter exploratório e descritivo, permitido pela entrevista semi-estruturada gravada após anuência das informantes. Participaram do estudo 23 enfermeiras, sendo 4 coordenadoras e 19 assistenciais. Conforme plano de análise, procedeu-se análises quantitativa e qualitativa, por meio da decomposição das informações em unidades de análise, sua codificação, subcategorização e categorização. Permitindo a interpretação dos dados em eixo de análise da percepção da equipe. Como resultados, obteve-se 488 unidades temáticas, sendo 173 referentes às enfermeiras coordenadoras e 315 referentes às enfermeiras assistenciais. Foram distribuídas em quatro categorias: Concepções de Indicadores de Qualidade, Requisitos Necessários à Utilização dos Indicadores de Qualidade, Valorização da Utilização dos Indicadores de Qualidade e Fatores Intervenientes à Utilização dos Indicadores de Qualidade. O aprofundamento sobre suas idéias centrais, permitiu identificar 24 subcategorias, associadas as seguintes aspectos: avaliação, qualificação de intercorrências, qualificação assistencial, qualificação positiva do serviço, qualificação negativa do serviço, viabilidade para utilização, supervisão, promoção da condição de serviço, ética, assistência, registro de protocolo, controle de infecção, experiência de utilização, conhecimento, controle favorável da qualidade, controle desfavorável da qualidade, satisfação positiva, satisfação negativa, relacionamento negativo, ausência de feedback, subnotificação, perfil do paciente, comunicação e feedback positivo. Concluiu-se que a utilização dos indicadores de qualidade no gerenciamento de enfermagem pode superar limitações e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da gestão em UTI.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestão de qualidade em saúde, Qualidade.

Nº de Classificação: 17034

LIMA, Ana Clara Barreiros dos Santos. **Vivência da responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico na UTI.** 2010 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Rosa, Darci de Oliveira Santa

Resumo: Este estudo é resultado das várias inquietações que surgiram em minha existência como estudante frente à prestação de cuidados de enfermagem. Em relação à responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico surgiram ao longo dos 10 anos de experiência em unidade de terapia intensiva adulto, onde senti a necessidade de buscar a compreensão da vivência da responsabilidade das enfermeiras nesse contexto. Trata-se de

estudo qualitativo com abordagem humanista, existencial e personalista, utilizando como método a fenomenologia. Teve como objeto vivência da responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico na UTI e objetivou compreender a vivência da responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico na UTI. A coleta de dados foi realizada num hospital público da cidade de Salvador, através da entrevista fenomenológica com quatorze enfermeiras de duas unidades de terapia intensiva adulto, uma geral e outra cardiológica. Através da análise dos depoimentos das colaboradoras emergiram as categorias: Revelando a responsabilidade pelo cuidado ao paciente crítico na UTI; Desvelando a vivência da responsabilidade profissional da enfermeira na UTI; Resignificando a responsabilidade da enfermeira na maneira de cuidar do paciente crítico; Desvelando o compromisso profissional da enfermeira com o cuidar do paciente crítico na UTI; Desvelando o contexto em que se concretizam as relações interpessoais e multidisciplinares da vivência da responsabilidade e compromisso profissional. Para compreensão dos significados dos discursos dos colaboradores utilizou-se a Análise Existencial de Viktor Frankl, e foi feita uma readaptação do modelo de Giorgi, já adaptado por Vietta, o que possibilitou a compreensão da vivência da responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico na UTI, onde revelaram o fenômeno em estudo através da consciência da responsabilidade e importância da assunção do compromisso, valorizando o cuidado tridimensional, e apesar do sofrimento diante das condições de trabalho na UTI, sobrecarga emocional, do grau de responsabilidade a que ficam sujeitas, indignação com o agir do outro e da desvalorização profissional, existe a superação através do sentido do trabalho exercido.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Responsabilidade profissional, Uti.

Nº de Classificação: 17035

DAMASCENO, Carla Almeida. **Fatores que influenciam o tempo de decisão de homens e mulheres com infarto do miocárdio para a procura de atendimento médico.** 2010 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Mussi, Fernanda Carneiro

Resumo: Introdução: O retardo para a decisão da procura de atendimento médico diante do infarto do miocárdio (IAM) é entrave para o recebimento dos benefícios das terapêuticas de reperfusão miocárdica. Objetivo geral: Analisar, para homens (H) e mulheres (M) que sofreram IAM, a influência de fatores socioeconômicos, clínicos, ambientais, cognitivos e emocionais no tempo de decisão para procura de atendimento médico (TD). Objetivos específicos: Identificar o TD para os gêneros; descrever, para eles, os fatores socioeconômicos, clínicos, ambientais, cognitivos e emocionais que influenciam no TD; verificar se os gêneros são modificadores da relação entre TD e esses fatores. Metodologia: Estudo analítico, de corte transversal, realizado em dois hospitais públicos, referência para atendimento em cardiologia, em Salvador/BA. Cem pessoas com diagnóstico médico de IAM, orientadas no tempo e espaço, foram entrevistadas. O TD foi analisado pela média geométrica (MG). Para analisar a associação entre esses fatores e os gêneros empregou-se o teste Q-quadrado e o teste Exato de Fisher. Para verificar a influência desses fatores no TD e se os gêneros constituíram variável modificadora das associações de interesse, empregou-se o modelo de regressão linear robusto. A significância estatística adotada para todos os testes foi de 5%, enquanto que, para análise da interação, adotou-se valor de $p < 0,10$. Resultados: A média de idade para as mulheres foi de 58,97 anos $\pm$ dp12,10 e dos homens de 58,70 anos $\pm$ dp11,08. A maioria da amostra era da raça/cor negra (71%), casada (75%), tinha até o 1º grau (69%), recebia até 3 salários mínimos (63%), economicamente ativa (67%) e procedente de Salvador/BA (70%). Não houve associação significativa entre os gêneros e essas variáveis. A MG para TD foi de 1,06h e, respectivamente, para H e M de 0,9h e 1,4h. Não se observou associação significativa entre TD e os fatores socioeconômicos. Entre os fatores clínicos observouse associação significativa para indivíduos: tabagistas (TD=0,5h) em relação a não tabagistas (TD=1,3h), com dor no pescoço (TD=2,4h) e mandibular (TD=4,2h), em relação aos que não as tiveram (respectivos TD=0,9h; TD=1,0h);

com dor constante (TD=0,7h) em relação a dor inconstante (TD=2,7h); com dor leve (TD=6,6h) em relação a moderada e intensa (TD=2,1h e 0,6h, respectivamente).

Palavras-chave: Enfermagem, Infarto do miocárdio, Retardo pré-hospitalar.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp141631.pdf>

Nº de Classificação: 17036

TEIXEIRA, Giselle Alves da Silva. **Sistema Único de Saúde:** conhecimento de discentes de graduação em enfermagem. 2010 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Fernandes, Josicelia Dumet

Resumo: A presente investigação teve como objetivo analisar como vem se dando o conhecimento dos discentes de enfermagem sobre o Sistema Único de Saúde. Trata-se de um estudo realizado com discentes de três escolas da cidade do Salvador; uma pesquisa qualitativa cujos dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas e os discursos analisados à luz da literatura publicada sobre o objeto deste estudo, utilizando a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Das falas dos sujeitos emergiram duas categorias de análise: Caracterização do Sistema Único de Saúde e Cenários de Aprendizagem. Os resultados apontaram que os estudantes possuem visões diversas sobre o SUS; os princípios e diretrizes do SUS são parcialmente conhecidos pelos estudantes; as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde são relatadas como serviços oferecidos pelo SUS. Entre as estratégias utilizadas pelas escolas/cursos para a construção do conhecimento sobre o SUS estão a diversificação dos cenários de aprendizagem e as atividades de pesquisa e extensão. As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em enfermagem têm provocado mudanças nos currículos e projetos pedagógicos das escolas/cursos. Essas mudanças, no entanto, não tem sido capazes de provocar transformações significativas na formação das enfermeiras, a qual ainda está voltada para as atividades de recuperação da saúde, desenvolvidas de forma fragmentada e desarticulada com as necessidades de saúde da população. Os cenários de aprendizagem mudaram, a pesquisa e extensão foram incorporadas à formação, mas as práticas desenvolvidas continuam fragmentando o saber e atendendo a lógica do atendimento individual e curativo.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, SUS.

Nº de Classificação: 17037

COSTA, Laura Emmanuela Lima. **Deficiência visual para os adolescentes:** o olhar da enfermeira (A). 2010 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Quirino, Marinalva Dias

Resumo: A deficiência visual é entendida como a perda visual que não pode ser corrigida com lentes. Sua detecção precoce, preferencialmente na infância, pode prevenir as complicações severas como o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e a interações sociais. No entanto, um campo onde os estudos se revelam incipientes, principalmente na compreensão das efetivas necessidades e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência visual, em especial os adolescentes, visto estarem num período acentuado de mudanças físicas, psicológicas e sociais foram os sinalizadores para a construção deste estudo. Portanto, o mesmo teve por objeto de investigação o conhecimento das experiências vivenciadas pelos

adolescentes com deficiência visual, partindo-se do pressuposto de que este pode enfrentar situações de dificuldades, não só por sua condição, mas também pela visão social construída historicamente, de que pessoas com deficiência são denominadas inválidas, incapacitadas, defeituosas, excepcionais, seres limitados e incompletos. Teve-se como objetivo do estudo: Analisar o significado da deficiência visual para os adolescentes de uma instituição especializada de Salvador – Bahia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva com aporte metodológico a História Oral e como referencial teórico para a discussão dos dados empíricos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); os direitos das pessoas com deficiência, explicitados na legislação brasileira e internacional e nos pressupostos teóricos de identidade de Erick Erikson (1987). Os sujeitos foram 16 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, cujos dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada e analisados segundo a análise temática de Bardin (2007). Dele emergiram quatro categorias: Ser adolescente com deficiência visual; O adolescente nos espaços de socialização; O adolescente e o uso da bengala e o Adolescente e seus projetos para o futuro.

Palavras-chave: Adolescência, Deficiência visual, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.prorop.com/files/arq_ptg_6_1_921.pdf

Nº de Classificação: 17038

CAMPOS, Maria da Luz Aguiar de Oliveira. **Violência conjugal em mulheres que tiveram parto prematuro**. 2010 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Diniz, Normélia Maria Freire

Resumo: Esta pesquisa teve como objeto de estudo a vivência da violência conjugal na gravidez em mulheres que tiveram parto prematuro. O objetivo geral foi analisar a vivência da violência conjugal na gravidez em mulheres de parto prematuro. De abordagem qualitativa, o estudo foi feito com 100 mulheres que tiveram o parto prematuro em uma maternidade pública de Salvador (BA). Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas a entrevista estruturada e a entrevista semi-estruturada com perguntas abertas. Os dados sociodemográficos, da saúde reprodutiva e violência foram processados com o uso de softwares Word/Excel e apresentados em percentuais descritivos. Os dados qualitativos foram organizados com base na análise temática de Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FTC – nº 0902-2009). Foram seguidos os critérios éticos recomendados pela Resolução 196/96 do CNS. A caracterização dos sujeitos dos estudos mostrou os seguintes resultados: predomínio de mulheres jovens, negras, de baixa escolaridade, em união consensual, se entregando a trabalhos domésticos sem remuneração, dependentes financeiramente de terceiros. Para 82,3%, o parto prematuro teve um fator causal definido, enquanto que para 17,7% o fator causal foi desconhecido. Observou-se que 27% sofreram algum tipo de violência, 17% na gestação atual. Das mulheres com vivência de violência na gestação atual, para 65%, o marco inicial da violência foi a gestação, enquanto 35% sofreram violência antes e durante a gravidez. Em resumo, a partir disso se pode concluir que a gestação não foi fator de proteção contra a violência. As entrevistas qualitativas evidenciaram relações conjugais assimétricas, pautadas nas relações de gênero. Observamos que a ocorrência da gravidez é apresentada ora como inesperada, ora como desejada (a vontade de ser mãe), em uma tentativa de sanar a relação, cessar a violência. O estudo mostrou também o aumento dos níveis de ansiedade e estresse nas mulheres com vivência de violência conjugal; entre as causas de parto prematuro que acometem estas mulheres, destaque para: a amniorrex prematura das membranas (35,2%), a doença hipertensiva específica da gravidez (29,4%), e as causas desconhecidas (17,7%), além de alterações do líquido amniótico (11,8%). O estudo contribui para dar subsídios aos profissionais em saúde na identificação de mulheres grávidas em situação de violência, levando-os a refletir sobre a importância do atendimento e ampliar as discussões acerca da articulação da rede de apoio no atendimento à mulher que vivencia violência.

Palavras-chave: Enfermagem, Gravidez, Parto, Violência.

Nº de Classificação: 17039

SILVA, Melissa Almeida. **Avaliação da rede de unidades de Saúde da Família com foco na integralidade.** 2010 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Melo , Cristina Maria Meira de

Resumo: Trata-se de uma pesquisa avaliativa, quantitativa, tipo estudo de linha de base. O objetivo foi avaliar a rede de unidades de Saúde da Família com foco no princípio da Integralidade. As três dimensões da Integralidade que serviram como base para construção dos indicadores e avaliação da rede foram: políticas específicas da Atenção Básica; práticas profissionais e organização dos serviços e das práticas. A amostra foi composta por 494 usuários dos serviços, 91 profissionais de saúde e 13 gestores de unidades de Saúde da Família, distribuídos em 18 unidades de Saúde da Família em 11 distritos sanitários do município. O perfil dos usuários foi caracterizado por uma maioria de mulheres (91,5%), afro-descendentes (76,7%), na faixa etária entre 20 e 24 anos de idade (51,4%), com baixa escolaridade (40,9%). O principal motivo de procura pela unidade de Saúde da Família foi a proximidade com a residência. Os resultados apontaram para uma distância entre a rede de unidades de Saúde da Família e o princípio da Integralidade. A dimensão das políticas específicas da atenção básica apresentou os piores resultados, indicando baixa participação da comunidade nas decisões em saúde e falta de elaboração de projetos específicos baseados nas necessidades da população. Na dimensão da organização dos serviços e das práticas, o indicador que chamou atenção revelou a falta de planejamento e monitoramento pelas equipes e gestores, além disso, o indicador de vínculo profissional revelou vínculos precários para a quase totalidade dos profissionais que trabalham nas unidades em questão. A dimensão que apresentou melhores resultados foi a das práticas profissionais, principalmente no que se refere à identidade dos profissionais com o trabalho que desempenham. Os distritos sanitários com melhores resultados na dimensão das práticas profissionais foram também melhor avaliados pelos usuários. A pesquisa revelou a fragilidade na Estratégia Saúde da Família no município, com precarização dos vínculos empregatícios e das condições de trabalho. Mesmo diante deste contexto, as práticas profissionais fizeram diferença, demonstrando que o investimento na gestão de pessoas pode ser o início da mudança de modelo de Atenção à saúde.

Palavras-chave: Atenção primária da saúde, Avaliação em saúde, Sistema único de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2011/07/DISSERTA%C3%87%C3%83O-MELISSA-ALMEIDA-SILVA2.pdf>

Nº de Classificação: 17040

XAVIER, Michelle de Santana. **Significado da internação no alojamento conjunto para mulheres em situação de pós - abortamento.** 2010 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Almeida, Mariza Silva

Resumo: O aborto e a maternidade são condições que fazem parte do contexto de vida de muitas mulheres, com forte significado para as que vivenciam essa realidade. O processo de construção da identidade feminina perpassa o âmbito social, econômico, psicológico e de gênero envolvendo suas vidas, inclusive no que se diz respeito à maternidade. O

cuidado/assistência oferecida às mulheres em situação de abortamento, internadas na unidade de Alojamento Conjunto - AC tem sido focado nas atividades de rotina e em protocolos institucionais que objetiva atender mulheres em pós-parto e não nas necessidades das mulheres em processo de abortamento. Nesse sentido, esse estudo teve como objeto o significado da internação no AC para as mulheres em situação de pós-abortamento, com objetivo de analisar o significado da internação no AC para mulheres em situação de pós-abortamento. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa realizada numa Maternidade Pública de Feira de Santana - Bahia. A coleta de dados ocorreu mediante a realização de entrevista semi-estruturada, com 20 mulheres internadas no AC, com auxílio do gravador digital, durante o mês de julho de 2010, após cumprimento da Resolução 196/96 do CNS. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, modalidade temática norteada por Bardin, com suporte teórico do enfoque de gênero e integralidade. As mulheres participantes do estudo eram adultas jovens, com média escolaridade, se autodeclarando negras e pardas, vivendo, na sua maioria, em união consensual e com os familiares. Dentre elas, 15 informaram que desejavam ter filho (a), embora algumas não o tivesse planejado. Da análise das falas emergiram três categorias empíricas: Estar no Alojamento Conjunto: Pós-abortamento; Orientações para as puérperas: reflexos para as mulheres em pós-abortamento e; O reflexo dos valores dos profissionais de saúde: julgamento e punição.

Palavras-chave: Aborto, Enfermagem, Saúde da mulher.

Nº de Classificação: 17041

SILVA, Monica Evangelista. **Fatores predisponentes à síndrome de Burnout no trabalho em unidade de emergência.** 2010 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Cruz, Enêde Andrade da

Resumo: O trabalho em emergência é um grande desafio, que pode produzir estresse e esgotamento pessoal, sofrimento, adoecimento e, conseqüentemente, atitudes negativas derivadas do estresse comum ou já da síndrome de Burnout. Buscando analisar os fatores que no trabalho das enfermeiras as predispõe ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB), nas unidades de emergência, este estudo é exploratório com abordagem quantitativa, em duas organizações hospitalares de grande porte em Salvador-Ba, uma pública e uma filantrópica que atende, também, à rede privada. Para coleta de dados usou-se um instrumento dividido em três partes: 1) variáveis para caracterização da amostra; 2) Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT) para identificação da vulnerabilidade ao estresse e 3) Maslach Burnout Inventory (MBI) para identificar a situação de risco para a síndrome de Burnout. Das 60 enfermeiras atuantes nas unidades de emergência escolhidas, 68,3% participaram do estudo, entre julho-agosto de 2009. Para a constituição da base de dados, foi utilizado o Microsoft Access versão 2002. Para análise dos dados utilizou-se o Software STATA versão 8.0. Os gráficos construídos foram gerados por meio do Harvard Graphics versão 98. Entre as informantes, 90,2% feminina, 63,4% na faixa etária de 23-34 anos, jovens, 56,0% solteiras, 63,9% sem filhos, 53,7% com menos de 5 anos de atuação e 80,5% delas, pós-graduadas. As enfermeiras se incomodam, primeiramente, com as situações relacionadas ao fator Infra-estrutura e rotina, que têm nível superior de vulnerabilidade ao estresse; incomodam-se, em seguida, com os fatores Pressão no Trabalho, Clima e funcionamento organizacional, que têm nível médio de vulnerabilidade ao estresse. O resultado do MBI revelou que 36,6% das enfermeiras estão em situação sugestiva de síndrome de Burnout, 56,1% em risco moderado e apenas 7,3% em situação de baixo risco para a SB. Os fatores referentes ao Clima e funcionamento organizacional e à Pressão no Trabalho são os que apresentaram correlação com a predisposição dessas enfermeiras às situações sugestivas para a síndrome de Burnout. Conclui-se, a partir deste estudo, que os fatores estressores do trabalho podem predispor as enfermeiras à Síndrome de Burnout. Estas informações favorecem a elaboração de estratégias de gestão de recursos humanos para unidades de emergência, que possam minimizar o impacto dos fatores estressores desse ambiente sobre a equipe que nele atua e, assim,

promover a prevenção e intervenção da síndrome de Burnout, conseqüentemente favorecendo a melhoria do cuidado aos usuários dos serviços de atendimento em emergência, bem como a melhoria da saúde financeira das organizações e da saúde psicoemocional destas trabalhadoras.

Palavras-chave: Enfermagem, Síndrome de Burnout, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_arquivos/39/TDE-2010-11-22T103547Z-1994/Publico/Dissertacao%20Monica%20Evangelista.pdf

Nº de Classificação: 17042

SILVA, Rudval Souza da. **Cuidar/cuidado para uma boa morte:** significados para uma equipe de enfermagem intensivista (O). 2010 . p. 104. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Pereira, Álvaro

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Tendo como objetivo compreender o significado simbólico do cuidar/cuidado para uma boa morte na perspectiva da equipe de enfermagem de uma UTI. O estudo foi realizado em uma UTI de um hospital especializado em oncologia da cidade de Salvador-Ba, no período de abril a julho de 2010, com dez profissionais de enfermagem que concordaram em participar do estudo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, que depois de transcritas foram analisadas tomando por base o referencial metodológico de Análise de Conteúdo proposto por Bardin e o referencial teórico do Interacionismo Simbólico, onde se buscou compreender os significados do cuidar/cuidado para uma boa morte. Os resultados possibilitaram evidenciar quatro categorias: uma boa morte: ausência de dor e sofrimento; o conforto como alívio da dor/sofrimento e como medida de manutenção da integridade corporal; a proximidade da família e sua participação no processo de morte e morrer; preparo profissional da equipe no cuidar/cuidado para uma boa morte. Pode-se depreender que o cuidado prestado ao Paciente Fora de Possibilidade de Cura na Unidade de Terapia Intensiva está direcionado ao cuidado com o corpo, havendo ausência do cuidado com vista à integralidade do ser. Desse modo, a definição adotada, no estudo, para uma boa morte, não foi evidenciada nas falas dos entrevistados na sua plenitude. Todavia, a equipe tem uma preocupação em cuidar da família e tê-la como participante do processo de morte do seu ente querido, além de perceber a necessidade de integração da equipe, bem como o preparo desta, para melhor cuidar do paciente em processo de morte e morrer na UTI. O que se pode recomendar é que há uma necessidade de ampliar os horizontes desse cuidado, buscando um cuidar/cuidado direcionado às dimensões biopsicossocioespirituais do paciente e sua família.

Palavras-chave: Cuidados, Enfermagem, Morte, Uti.

Nº de Classificação: 17160

SANTOS, Cristiane Magali Freitas dos. **Dinâmica do Prazer-Sofrimento na Organização do Trabalho da Enfermeira.** 2008 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2008.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Tahara, Ângela Tamiko Sato

Resumo: Trata-se de um estudo de caso exploratório com abordagem qualitativa com aporte quantitativo, fundamentada na concepção teórico-filosófico da psicodinâmica do trabalho de Dejours, com o objetivo de analisar como a organização do trabalho se relaciona com a dinâmica prazer-sofrimento no trabalho da enfermeira em um hospital privado da cidade de Salvador. A coleta de dados foi realizada através das técnicas de entrevista individual e

coletiva e com a aplicação de um inventário com escala de indicadores prazer-sofrimento no trabalho. A amostra foi constituída de enfermeiras gestoras e da assistência no total de trinta e sete (75%) das quarenta e nove enfermeiras do hospital estudado. Os dados empíricos resultantes das entrevistas foram analisados, considerando os núcleos de sentido definidos pela análise categorial de Bardin e conformaram quatro categorias, a saber: A relação entre a organização do trabalho e a dinâmica prazer-sofrimento; As relações profissionais mobilizando sentimentos de prazer e de sofrimento; Condições de trabalho e a dinâmica do sofrimento; Estratégias coletivas e individuais na ressignificação do sofrimento. Os resultados do inventário e da análise categorial foram submetidos a uma análise por triangulação de dados, numa construção dialética com os pressupostos da psicodinâmica do trabalho de Dejours. Na fala das enfermeiras emergiam comparações sobre a forma como o seu trabalho se organiza nos diferentes vínculos empregatícios, o que contribuiu para a análise sobre a relação entre a organização inflexível e as vivências de frustração, indignação e sofrimento no trabalho. A rigidez na comunicação, a ausência de um planejamento formal e participativo, a inexistência de um plano de cargos e salários e a insegurança gerada pelo vínculo empregatício cooperativado foram referidas como condições desfavoráveis ao prazer, mas que não interferem no desejo de pertencer ao hospital estudado, considerado como um espaço de crescimento profissional. O resultado, alinhado ao pressuposto da psicodinâmica do trabalho, favoreceu a análise de como a organização do trabalho se relaciona com a dinâmica do prazer-sofrimento. Foi possível identificar a utilização de estratégias individuais e coletivas, como a negação, minimização ou racionalização do sofrimento, a definição de regras de convivência grupal como forma de enfrentar os constrangimentos e favorecer a ressignificação do sofrimento em prazer no trabalho. Espera-se que o estudo venha a contribuir para uma reflexão mais profunda sobre a organização do trabalho da enfermeira no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Enfermeira, Organização do trabalho, Prazer, Sofrimento.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_arquivos/39/TDE-2010-06-30T095258Z-1718/Publico/Dissertacao%20Cristiane%20Magali%20Santos%20SEG.pdf

Nº de Classificação: 6832

ANDRADE, Ankilma do Nascimento. **Fragilidade em idosos:** análise conceitual. 2010 . p. 112. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Fernandes, Maria das Graças Melo

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas, observa-se um incremento da produção científica sobre fragilidade em idosos. Apesar disso, não há consenso sobre a definição e o uso desse conceito. Assim, tendo em vista a necessidade de se clarificá-lo, de modo a favorecer sua aplicabilidade prática, foi realizado este estudo. Objetivo: Analisar o conceito fragilidade em idosos, identificando os possíveis fatores antecedentes, os atributos críticos e as consequências do fenômeno. Metodologia: O estudo foi guiado pelo modelo de análise conceitual proposto por Walker e Avant. Foi realizado por meio da análise de um corpus literário composto de cinquenta trabalhos pertinentes à temática, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2001a 2009. O procedimento operacional dessa análise envolveu uma leitura criteriosa e objetiva dos trabalhos selecionados, com a identificação e o recorte das unidades de registro que compreendiam antecedentes, atributos e consequências da fragilidade em idosos. Resultados: Os resultados obtidos permitiram confirmar como antecedentes do conceito, eventos psicossociais, como; idade avançada, baixo nível de renda, baixo nível de escolaridade, ausência ou déficit de suporte social, autopercepção negativa do estado de saúde e eventos de natureza física/biológica: comorbidades, baixo nível de atividade física/inatividade, alterações no peso corpóreo, declínio cumulativo em múltiplos sistemas orgânicos, ingestão nutricional inadequada, desnutrição, déficit cognitivo e sensorial, depressão/sintomas depressivos e polifarmácia. No

concernente aos atributos da fragilidade em idosos, verificaram-se: alterações da marcha: instabilidade e lentidão, autorrelato de fadiga/exaustão, fraqueza muscular, redução da força de preensão manual e vulnerabilidade aos estressores biopsicossociais e ambientais. Com relação às consequências, estas compreenderam aumento do índice de hospitalização e de institucionalização, antecipação da morte, risco para queda/queda/medo de cair, incapacidade funcional/dependência, incontinência e risco para úlcera por pressão. Conclusão: Com base na análise teórica do conceito elaborou-se a seguinte definição conceitual para o fenômeno: fragilidade em idosos constitui um evento multidimensional e multideterminado, caracterizado por vulnerabilidade aos estressores biopsicossociais e ambientais e por alterações no sistema musculoesquelético, na função motora e na composição corporal, que resulta em prejuízos funcionais e seus desfechos.

Palavras-chave: Enfermagem, Envelhecimento, Idoso fragilizado, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1419

Nº de Classificação: 6833

SANTOS, Maria de Fátima Oliveira dos. **Acolhimento como estratégia para humanizar a relação médico anesthesiologista e usuários do SUS.** 2010 . p. 104. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Orientador: Costa, Solange Fátima Geraldo da

Resumo: Entre as ações de humanização, o acolhimento constitui-se uma importante tecnologia de abordagem ao indivíduo no âmbito hospitalar, pois permite a aproximação e o vínculo dos usuários com os profissionais de saúde. Dada a importância dessa estratégia para a humanização das ações médicas, especialmente no âmbito da anesthesiologia, este estudo buscou o alcance dos seguintes objetivos: investigar a compreensão de médicos anesthesiologistas a respeito da prática do acolhimento; averiguar como os anesthesiologistas percebem o acolhimento na sua prática profissional; identificar a percepção de médicos anesthesiologistas sobre a prática do acolhimento como estratégia para humanizar a relação médico e usuários do SUS; verificar quais as estratégias adotadas por esses profissionais para humanizar a sua relação com o paciente no momento do acolhimento. Trata-se de um estudo do tipo exploratório que foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba, localizado na cidade de João Pessoa-PB. A amostra foi composta por dezesseis médicos anesthesiologistas que atuam na referida instituição de saúde. Desses, doze são do sexo masculino e quatro são do sexo feminino. Os dados empíricos foram coletados por meio da técnica de entrevista, norteadas por quatro questões semiestruturadas, utilizando o sistema de gravação, durante os meses de setembro e outubro de 2010. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW. As informações obtidas foram analisadas por meio da abordagem qualitativa à luz da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Em relação ao discurso do sujeito coletivo, em resposta a questão referente à compreensão dos sujeitos do estudo sobre o acolhimento, observaram-se duas ideias centrais: receber o paciente de forma humanizada e a humanização da relação médico-paciente. Quanto à percepção dos médicos sobre o acolhimento na sua prática profissional, esses nortearam suas falas em torno das seguintes ideias centrais: uma ação importante para qualificar a assistência médica e uma prática que precisa ser melhorada. Considerando a visão dos anesthesiologistas acerca do acolhimento como estratégia para humanizar a relação médico e usuário do Sistema Único de Saúde, o discurso apreendido dos anesthesiologistas revelou que estes acham a prática do acolhimento uma abordagem holística do paciente, bem como uma estratégia que melhora a relação médico-paciente. Quando arguidos sobre as estratégias por eles adotadas para humanizar sua relação com o paciente no seu atendimento, suas narrativas organizaram-se a partir das ideias centrais: observação dos direitos do paciente; comunicação terapêutica; e consulta pré-anestésica. Dessa forma, constata-se que os médicos envolvidos no estudo, reconhecem o valor do acolhimento como estratégia para

humanizar a relação médico anesthesiologista e usuário do SUS. Contudo, consideram a necessidade de se melhorar o acolhimento de modo a favorecer a humanização para transformar as práticas do Cuidado em saúde.

Palavras-chave: Acolhimento, Humanização da assistência, Pesquisa em enfermagem, Relações médico-paciente, Sistema Único de Saúde.

Nº de Classificação: 6834

ABRANTES, Rogéria Moreira de. **Sistematização da assistência de enfermagem na ótica de enfermeiros de unidades de terapia intensiva**. 2010 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Nóbrega, Maria Miriam Lima da

Resumo: Introdução: Sistematização da Assistência de Enfermagem é o método que possibilita a implementação do Processo de enfermagem. Mesmo estando cientes da importância do Processo de enfermagem, muitos enfermeiros ainda não o aplicam em sua totalidade em virtude das dificuldades encontradas no tocante à sua operacionalização, tais como: a falta de conhecimento nas etapas do processo, pouca habilidade no exame físico e responsabilidade frente às atividades burocráticas que lhes são impostas. Objetivo: Pesquisar o entendimento e a importância que os enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva dão à Sistematização da Assistência de Enfermagem, como instrumento da prática profissional. Metodologia: Estudo de natureza descritiva, exploratória e de campo com abordagem quantitativa. Foi desenvolvida em UTI's de cinco hospitais públicos do município de João Pessoa. Antes da sua realização o projeto de pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba, e das outras Instituições onde foi desenvolvida a pesquisa. Os enfermeiros que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população do estudo foi composta por 51 enfermeiros das UTI's dos cinco Hospitais escolhidos para a pesquisa. A amostra foi constituída por 28 enfermeiros, que aceitaram participar do estudo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com 21 questões de cunho objetivo e subjetivo. Um banco de dados foi construído e analisado por meio do programa para microcomputador Statistical Package Social Science (SPSS), versão 8.0. Windows e analisados utilizando-se distribuição absoluta e relativa. Resultados: O estudo revelou que a maioria dos participantes tinha idade entre 20 e 30 anos, eram do sexo feminino, com alguma especialização na área da saúde, de 01 a 05 anos de experiência profissional e experiência em UTI, e eram enfermeiros assistencialistas. Os resultados evidenciaram que os enfermeiros participantes do estudo não dominam o conceito de SAE, não conhecem as fases do PE nem sabem como executá-las bem, apesar de julgarem-se aptos para isso. Questionados sobre o referencial teórico utilizado, a maioria citou Horta. Quanto ao recebimento de treinamento sobre a SAE, a maioria afirmou ter recebido treinamento na academia, no período de formação. As dúvidas sobre SAE giraram em torno da elaboração dos diagnósticos de Enfermagem e evolução de enfermagem. Questionados sobre a legislação que ampara a SAE, a maioria afirmou não conhecer a Resolução que normatiza a SAE. Alguns acreditam que a SAE melhora a assistência de enfermagem, foram favoráveis à sua implementação e apontaram a sobrecarga de trabalho como fator que mais dificulta a implementação do PE. Na assistência direta ao paciente, o que mais dificulta é a falta de conhecimento e esta ainda foi a justificativa apresentada para a não implementação efetiva do PE em algumas instituições do município. Conclusão: Concluiu-se que é necessário investir na educação permanente e continuada para sanar as dificuldades apontadas pelos enfermeiros e erradicar o pouco conhecimento que se tem sobre a temática, a fim de proporcionar melhorias na assistência ao paciente e dar maior visibilidade à profissão.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Processos de enfermagem, Unidades de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1644

Nº de Classificação: 6835

ARAÚJO, Verbena Santos. **Educação em saúde para idosos na atenção básica:** olhar de profissionais de saúde. 2010 . p. 167. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Orientador: Dias, Maria Djair

Resumo: O Brasil convive com o envelhecimento exponencial da população, o que não é mais sinônimo de adoecimento, pois atualmente há subsídios para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Nesse contexto, a educação em saúde é uma eficaz alternativa para superação do modelo biomédico, centrado na doença como fenômeno individual e na assistência médica curativa, tornando-se ferramenta eficaz para que esses usuários desenvolvam a capacidade de intervenção sobre suas próprias vidas. Este estudo objetivou conhecer as experiências dos profissionais que trabalham com educação em saúde voltada para os idosos na Estratégia Saúde da Família, verificar a contribuição da educação em saúde como subsídio para se atingir a melhoria da qualidade de vida da população idosa e identificar as ações efetivas de educação em saúde, voltadas para os idosos, desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, e para atender aos objetivos propostos foi utilizado o método da História Oral Temática, fazendo uso da técnica de entrevistas para produção do material empírico. O estudo foi desenvolvido na cidade de Campina Grande/PB, com doze colaboradoras que fazem parte da Equipe Saúde da Família e trabalham com Educação em Saúde voltada para os idosos ou já trabalharam com a temática em estudo. Ao analisar o material empírico, emergiram três eixos temáticos, os quais deram significação e nortearam toda a discussão: educação em saúde no envelhecimento enquanto espaço de partilha e empoderamento; ações de educação em saúde como ferramenta para a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde da população idosa e a instrumentalização das ações educativas na Estratégia Saúde da Família: impasses, desafios e possibilidades. Os discursos revelaram que as colaboradoras utilizam a educação em saúde como uma excelente ferramenta de empoderamento, a qual abre espaço para o diálogo, para a escuta, a fala e partilha de experiências do cotidiano. Observou-se a melhorada qualidade de vida da população idosa como o norte das colaboradoras nas ações educativas, obtendo excelentes resultados, e a necessidade de a educação em saúde ser encarada como prática social e proposta efetiva de trabalho. As revelações em relação à instrumentalização das ações educativas mostraram que há uma diversificação metodológica, apesar de serem poucos os insumos e o apoio recebido pelos órgãos públicos e remeteram a inúmeros impasses, como a falta de espaço e tempo, a desmotivação e desinteresse dos profissionais e usuários, entre outros, mas também revelou possibilidades e experiências positivas. As histórias demonstraram que muito pode ser feito para melhorar ainda mais as questões abordadas neste estudo, como investimentos nos profissionais da área de saúde em relação às questões metodológicas a partir de treinamentos especializados, para a execução das ações de educação, maior incentivo governamental para distribuição de material didático de boa qualidade, para garantir melhor aproveitamento das orientações repassadas, entre outros requisitos que possam suprir lacunas existentes.

Palavras-chave: Educação em saúde, Envelhecimento, Programa Saúde da Família, Promoção da saúde, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1443

Nº de Classificação: 6836

BARRÊTO, Anne Jaquelyne Roque. **Retardo no diagnóstico da tuberculose e a influência dos aspectos relacionados à gestão.** 2010 . p. 123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e saúde

Orientador: Sá, Lenilde Duarte de

Resumo: A detecção precoce dos casos de Tuberculose (TB) e um tratamento eficaz são duas ferramentas poderosas para se obter êxito no controle da tuberculose. Considerando que não havendo o envolvimento dos gestores na organização dos serviços de saúde o controle da TB pode ser fragilizado, principalmente pela deficiência no planejamento das ações de controle, o que irá contribuir para o retardo no diagnóstico da doença. Este estudo objetivou analisar a discursividade de gestores sobre a relação entre a organização dos serviços de saúde e os fatores que influenciam no retardo do diagnóstico da tuberculose no município de João Pessoa-PB. Teoricamente respalda-se a luz da interface dos conceitos de co-gestão, planejamento em saúde e humanização, na perspectiva da integralidade e centrado na organização dos serviços de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que teve seu material empírico construído através de entrevistas gravadas no período de agosto e setembro de 2009, realizadas com 16 apoiadores matriciais. A análise foi realizada conforme a técnica de Análise de Discurso de linha francesa. Sendo produzidas duas formações discursivas: 1) Organização dos serviços de Saúde e a relação com o retardo do diagnóstico de TB e 2) Fatores relacionados à organização dos serviços que retardam no diagnóstico de TB. O estudo revelou em relação à primeira formação discursiva que há um distanciamento da compreensão dos gestores em relação a política estabelecida pelo município, que embora exista um processo de descentralização do controle da TB para a Estratégia Saúde da Família, denota uma organização dos serviços voltados para o cumprimento de protocolos, monitoramento de indicadores e garantia de acesso as tecnologias duras para o diagnóstico, que os gestores não conhecem o verdadeiro significado da estratégia DOTS, o que contribui para fragilizar a construção de um cuidado integral a pessoa doente de TB, e ainda que não há planejamento de ações voltadas para o controle da doença. Sobre a segunda formação discursiva pode-se perceber que dentro do plano estratégico de Atenção à saúde do município de João Pessoa, os apoiadores matriciais gerenciam unidades integradas de saúde, entretanto mesmo assumindo uma posição de gestor de saúde, os mesmos não se apresentam qualificados ou empenhados para tal função, revelando desconhecimento sobre ações de controle da TB em seus vários aspectos. Os fatores apresentados pelos apoiadores como dificultadores na detecção precoce de casos de TB relaciona-se aos usuários; quanto à estigmatização da doença, resistência na procura de atendimento e falta de conhecimento acerca da TB; e, sobre os serviços de saúde volta-se para falta de qualificação dos profissionais de saúde e questões estruturais relacionada, principalmente a realização de exames. Percebe-se nos discursos dos gestores que processo de (re)organização de ações e serviços para a garantia de acesso e do cuidado ao doente de TB, mostra-se relegada a um segundo plano, seja pela incipiente reflexão entre a teoria e a prática ou pela opacidade do discurso na incompreensão do conceito teórico da Determinação Social da Doença. Nesse sentido, sugere-se que a gestão maior, representada pela Secretaria de Saúde e Distritos Sanitários, dispensem processos de discussão e reflexão, junto aos gestores, na função de apoiadores matriciais. Primeiramente, sobre os processos instituintes ao qual estão envolvidos, que perpassa pela ruptura de práticas hegemônicas instituídas historicamente e de saberes reducionistas do processo saúde-doença-cuidado para práticas democráticas, de inclusão e de solidariedade.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestão em saúde, Pesquisa em enfermagem, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.eerp.usp.br/geotb/Doc/Dissertacao_Anne_Jaquelyne.pdf

Nº de Classificação: 6837

WANDERLEY, Luiz William Barreto. **Avaliação da qualidade de vida de portadores HIV/Aids**. 2010 . p. 80. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Políticas públicas de saúde

Orientador: Oliveira, Simone Helena dos Santos

Resumo: A pessoa portadora do HIV/AIDS é estimulada a profundas reflexões sobre a sua própria qualidade de vida; se foi satisfatória sua trajetória de vida, se houve algum desenvolvimento emocional, se pôde criar vínculos afetivos fortes e permanentes ou mesmo se pôde auxiliar a outros seres humanos. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa. Neste estudo, objetivou-se avaliar a qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS atendidos em um serviço de referência. Foi realizada na cidade de João Pessoa-PB. Participaram da pesquisa 302 pacientes e a coleta de dados ocorreu no período de maio a agosto de 2010. Estes dados foram coletados por meio de entrevistas com a utilização de instrumentos de mensuração de qualidade de vida da OMS, denominado WHOQOL BREF-HIV. Este se apresenta com 31 itens distribuídos em seis domínios: físico; psicológico; nível de independência; relações sociais; meio ambiente; espiritualidade e suas facetas. Os dados foram analisados quantitativamente mediante o tratamento estatístico para análise descritiva -frequência, percentagem, médias e desvio padrão. Os resultados evidenciaram maior participação dos homens no estudo, pessoas com baixo nível de escolaridade, faixa etária entre 20 e 70 anos, com predominância do sexo masculino entre 30 e 50 anos. Quanto ao grau de instrução 91(49,5%) dos homens e 72 (61%) das mulheres cursaram somente até o ensino fundamental, indicando uma baixa escolaridade e 58 (19,2%) com nenhum grau de instrução. Em relação ao estado civil, 48(15,9 %) são separados; 11(3,6%) divorciados, 39(12,9%) são casados; 70(23,2%) vivem como casados e 125(41,4%) são solteiros. Nos dados sobre o estado de saúde, percebeu-se que 181(59,9%) têm sua saúde considerada nem boa nem ruim e 76 (25,2%) com boa saúde. Quanto à percepção da doença, 79(26,2%) revelam estar doentes e 223(73,8%) não estar doentes. No estágio da doença, AIDS 57(18,9), HIV + assintomático 151(50,%), HIV + sintomático 94(31,1%). Infectado com homem 178(58,9%), com mulher 87(28,8%), injetando drogas 23(7,6%), derivados de sangue 3(1,0%) e outros 11(3,6%). Conclui-se que conviver com HIV/AIDS desencadeia muitos conflitos, perdas nas esferas sociais, emocionais e espirituais, sendo algumas dessas mudanças direcionadas positivamente, de como levar a vida, cuidar da saúde, de se relacionar com a família, amigos, Deus e acima de tudo consigo.

Palavras-chave: HIV, Qualidade de vida, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Nº de Classificação: 6838

PINHEIRO, Patrícia Geórgia Oliveira Diniz. **Busca de casos de tuberculose e o retardo ao diagnóstico da tuberculose:** percepção dos gestores de saúde do Município de João Pessoa. 2010 . p. 118. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências da Saúde. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem na Atenção à saúde

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e saúde

Orientador: Sá, Lenilde Duarte de

Resumo: A detecção precoce dos casos de tuberculose (TB) e um tratamento eficaz são duas ferramentas poderosas para se obter êxitos no controle da TB. No entanto observa-se que além do abandono no tratamento, o retardo no diagnóstico de TB configura um dos grandes desafios a serem enfrentados pela gestão e trabalhadores de saúde na redução da incidência de TB no país. Não havendo o envolvimento dos gestores na organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, o controle da TB pode ser fragilizado, principalmente pela deficiência na busca de casos de tuberculose, o que contribuirá para o retardo no diagnóstico da tuberculose. Esta pesquisa objetivou analisar a discursividade de gestores sobre as ações de busca de casos de tuberculose e a relação com o retardo ao

diagnóstico da tuberculose no município de João Pessoa – PB. Teoricamente, este estudo está respaldado à luz da interface dos conceitos de vigilância da saúde e gestão em saúde, na perspectiva da integralidade e centrado na busca de casos de tuberculose. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que teve seu material empírico construído através de entrevistas gravadas no período de agosto e setembro de 2009, realizadas com 16 apoiadores matriciais. A análise foi realizada conforme a técnica de Análise de Discurso de linha francesa, sendo produzidas duas formações discursivas: 1) Fatores relacionados à busca de casos de tuberculose que concorrem para o Retardo do diagnóstico da TB e 2) Relação entre as dificuldades de realização de busca de casos de tuberculose e o modelo de gestão implantado no município de João Pessoa. O estudo revelou em relação à primeira formação discursiva que há falhas na organização dos serviços de saúde quanto ao percurso que o doente de TB realiza para obter o diagnóstico, que os gestores não conhecem o verdadeiro significado da busca ativa, contribuindo para que aconteça uma busca passiva de casos novos, e ainda a falta de planejamento de ações voltadas para a busca de casos de tuberculose. Em relação à segunda formação discursiva pode-se perceber que, dentro do plano estratégico de Atenção à saúde do município de João Pessoa, os apoiadores matriciais gerenciam unidades integradas de saúde, entretanto, mesmo assumindo uma posição de gestor de saúde, os mesmos não se apresentam qualificados ou empenhados para tal função, revelando desconhecimento sobre ações de controle da tuberculose em seus vários aspectos. Os fatores apresentados pelos apoiadores como dificultadores do trabalho das equipes de saúde em realizar a busca de casos de tuberculose foram o preconceito dos usuários em relação a TB, a pouca participação da comunidade e a qualificação profissional. A percepção dos gestores de saúde sobre a importanciada organização de ações para a realização de busca de casos de tuberculose vai de encontro ao sucesso de suas atividades gerenciais, sendo necessário para uma percepção eficaz, o entendimento dos gestores sobre o percurso que o doente de TB realiza para obter o diagnóstico, o que é a busca de casos novos, quem faz esta busca, se esta busca esta acontecendo de uma maneira ativa ou passiva, o planejamento de ações para a realização de busca de casos de tuberculose, como também conhecer estratégias de controle da tuberculose. É preciso, portanto, que a gestão repense a organização dos serviços nas unidades de saúde para que efetivamente possa influenciar as estatísticas de controle da tuberculose, através de caminhos de uma gestão centrada no enfoque da Vigilância da saúde, assegurando ações contrárias ao retardo do diagnóstico da tuberculose.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestão em saúde, Pesquisa em enfermagem, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1428

Nº de Classificação: 17187

NEVES, Ana Flávia Gomes de Britto. **Perfil epidemiológico dos neonatos nascidos em uma maternidade-escola na Paraíba.** 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Epidemiologia em Saúde

Orientador: Vianna, Rodrigo Pinheiro Toledo

Resumo: Introdução: A mortalidade infantil (MI) é um dos indicadores fundamentais para avaliação da qualidade de vida da população. Pode ser classificada em mortalidade neonatal e pós neonatal e seu cálculo traduz a incidência de óbitos de crianças menores de um ano para cada 1.000 nascidos vivos. O perfil de morbidade na infância também é importante para a avaliação da qualidade da saúde e das necessidades deste grupo. A integralidade do cuidado na infância visa assegurar o bom desenvolvimento físico, biológico, psíquico e social, sendo parte ideológica das políticas de saúde vigentes no Brasil. A investigação epidemiológica das condições de gestação, parto e nascimento, assim como intercorrências maternas e neonatais, permite obter informações para avaliar ações do Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil e das políticas públicas de saúde na Paraíba. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico dos neonatos nascidos em uma maternidade escola na Paraíba, referência em partos de alto risco, considerando as condições de pré-natal, de parto e de nascimento. Metodologia: Realizou-se

uma coorte prospectiva de nascimento com a inclusão de todos nascidos vivos da maternidade escola no período de setembro a dezembro de 2010. Aplicou-se dois questionários, o primeiro ainda na maternidade e o segundo após 30 dias do nascimento para investigar questões sobre a gestação, o parto e nascimento e morbidade referida do primeiro mês de vida. Na entrevista de seguimento foi realizada uma avaliação de crescimento e desenvolvimento infantil. Foi feita análise descritiva dos dados e análise de sobrevivência considerando como desfecho as morbidades e óbitos neonatais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local. Resultados: Foram acompanhados 126 recém nascidos. Foram registrados nove malformações fetais, seis óbitos neonatais e seis casos de near miss neonatal (coeficiente de mortalidade neonatal de 42,8 óbitos para cada mil nascidos vivos). As morbidades neonatais mais frequentes problemas do trato respiratório e gastrointestinais, infecções, pele e amamentação. Conclusões: A investigação das morbidades e óbitos neonatais é uma importante estratégia de acompanhamento para este grupo populacional e possibilita planejar medidas para a prevenção de mortes evitáveis pelos serviços de saúde, inclusive nas regiões consideradas prioritárias, como é o caso do Nordeste brasileiro. Mesmo sendo uma maternidade referência, o número de intercorrências, óbitos e morbidades, foi alto necessitando medidas corretivas. A qualificação tecnológica em partos e nascimentos de risco, bem como o suporte neonatal de risco adequado, faz-se necessário para minimização destas ocorrências.

Palavras-chave: Epidemiologia, Fatores de risco, Mortalidade infantil, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2012-04-17T095157Z-1541/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17188

LOUREIRO, Lara de Sá Neves. **Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos dependentes com vivência comunitária.** 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Fernandes, Maria das Graças Melo

Resumo: Introdução: O envelhecimento da população, um fenômeno que vem crescendo significativamente, tem resultado no aumento do número de idosos com prejuízos em sua capacidade funcional. Isso ocasiona implicações para o sistema de Cuidado em saúde e para a família, pois prover cuidados diários para o idoso dependente constitui uma ação complexa e desafiadora para esses sistemas, especialmente para os cuidadores familiares que, devido à demanda e à provisão de cuidados com o idoso, podem expressar sobrecarga física e emocional. Apesar disso, em nosso contexto, os estudos sobre esse fenômeno são escassos, o que torna este estudo sobremaneira relevante. Objetivos: Esta pesquisa, de natureza epidemiológica, descritiva e transversal, teve como objetivos estimar a prevalência de sobrecarga entre os cuidadores familiares de idosos dependentes que residem no município de João Pessoa-PB e identificar possíveis associações entre a sobrecarga nos cuidadores com características dos idosos, os próprios cuidadores e a situação de cuidado. Metodologia: A população estudada compõe-se de 240 idosos, de sessenta anos e mais, residentes em João Pessoa-PB. Da amostra, participaram 52 idosos com incapacidade física e/ou cognitiva e seus cuidadores familiares (21,6% da população investigada). Para a coleta dos dados, foi utilizado um instrumento estruturado, contemplando questões fechadas relativas às variáveis do estudo e às medidas específicas para avaliar, respectivamente, a capacidade cognitiva e física dos idosos e a sobrecarga entre os cuidadores: minixame do estado mental, índice de Katz e Burden Interview Scale. Resultados: 84,6% dos cuidadores familiares dos idosos dependentes evidenciaram sobrecarga. Dentre eles, 72,7% expressaram sobrecarga entre moderada e leve, e 27,3%, entre moderada e severa. No concernente às características dos idosos que se relacionaram com maiores médias de sobrecarga entre os cuidadores familiares, destacam-se: os que estão na faixa etária de 70 a 74 anos, do sexo masculino, casados, com baixa renda e baixa escolaridade, que utilizavam os serviços de saúde do SUS, viviam em arranjos familiares multigeracionais, com déficit cognitivo, referiram maior número de comorbidades e apresentaram um nível mais alto de dependência para as atividades básicas de vida diária.

Quanto às características do próprio cuidador familiar, que se associaram a níveis mais altos de sobrecarga, evidenciaram-se: cuidadores que eram cônjuges do receptor do cuidado, com idade avançada, do sexo feminino, com baixa escolaridade, que não dispunham da ajuda de cuidadores secundários, tinham déficit de conhecimento a respeito da necessidade e das formas de cuidado requeridas pelo idoso, assim como provisão de cuidado por longo período de tempo. Em relação às implicações da situação de cuidado, constataram-se correlações estatisticamente significativas entre a sobrecarga e a falta de ajuda para o cuidado com o idoso, em atividades referentes à higienização corporal e oral, à medicação e ao lazer. Conclusão: Os resultados do estudo permitem inferir que a sobrecarga dos cuidadores familiares constitui um fenômeno multifacetado e multideterminado que, como tal, requer um olhar diferenciado do sistema de Cuidado em saúde de natureza formal, de modo que ele não continue escamoteado no cenário familiar, sem o devido enfrentamento do sistema de ação social de natureza pública.

Palavras-chave: Cuidadores, Familiares, Idoso, Sobrecarga.

Nº de Classificação: 17189

SILVA, Luípa Michele. **Envelhecimento e qualidade de vida para idosos:** um estudo de representações sociais. 2011 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e saúde no cuidado ao adulto e idoso

Orientador: Silva, Antonia Oliveira

Resumo: O envelhecimento humano tem sido amplamente discutido no meio acadêmico - científico, devido à vasta quantidade de oportunidades que esta temática oferece aos pesquisadores sem torna - lá repetitiva e exaustiva. A população idosa esta crescendo e é visível a falta de preparo dos países para sanar as problemáticas que esta situação traz. Para tanto se questiona como anda a satisfação dos idosos com a vida, ou seja, como eles têm representando a sua qualidade de vida. Nesta perspectiva o presente estudo visa analisar as representações sociais dos idosos residentes no município de João Pessoa sobre qualidade de vida. Tratou-se de um estudo de caráter exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, foram entrevistados 240 idosos, que aceitaram participar do estudo; lúcidos; orientados no tempo e espaço; com condições físicas e psíquicas para responder aos instrumentos. Os locais escolhidos para o desenvolvimento de tal estudo foram: 20 setores censitários. Os instrumentos utilizados para alcançar os objetivos propostos por este estudo foram: uma entrevista semi-estruturada, do projeto vinculado ao Ministério da Saúde. As entrevistas foram analisadas com ajuda de um software de análise quantitativa de dados textuais (Alceste). Os dados referentes perfil sociodemográfico foram analisados pelo pacote informático SPSS. Os resultados foram interpretados a partir do referencial teórico das representações sociais e apresentados em quadros, figuras, tabelas, unidades de análise. Dos 240 idosos estudados 73 eram do sexo masculino e 167 do sexo feminino, a maioria encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos, a maioria recebia entre 2 e 3 salários mínimos, boa parte era casado e a religião católica foi a predominante. Os resultados do Alceste apontam para 5 classes hierárquicas onde os idosos representam o envelhecimento como uma fase que se tem muitos problemas de saúde, como: osteoporose; pressão alta; reumatismo e problemas na coluna, como dimensões negativas e positivas o envelhecimento é associado à: experiência, valorização, respeito, tranquilidade, paz, e aposentadoria. Para os idosos qualidade de vida é associada à: valorização, apoio, saúde, dignidade, visita, conforto, amizade e casa. Considera-se que as representações sociais dos idosos sobre envelhecimento e qualidade de vida possam subsidiar os profissionais de saúde na compreensão da adesão preventiva dos idosos e no fortalecimento da consolidação da política dirigida a pessoa idosa.

Palavras-chave: Enfermagem, Envelhecimento, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2012-04-17T102435Z-1543/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17190

AGUIAR, Elizabeth Souza Silva de. **Risco de úlcera por pressão em idosos com declínio funcional de mobilidade física domiciliados em João Pessoa-PB.** 2011 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Soares, Maria Júlia Guimarães Oliveira

Resumo: Introdução: As pessoas idosas são mais SUSceptíveis ao desenvolvimento de UPP em virtude das alterações que ocorrem com o envelhecimento, sobretudo na pele. A incidência e prevalência dessas lesões aumentam com a idade, principalmente acima de 85 anos. Nos últimos tempos tem sido possível identificar grupos em risco para UPP a partir da aplicação de inúmeros instrumentos de avaliação empregados com a finalidade de diagnosticar o grau de risco para desenvolvimento de lesões de pele. Objetivos: Avaliar os fatores de risco para úlcera por pressão em idosos com limitação física, domiciliados no município de João Pessoa – PB; descrever as características sócio-demográficas e clínicas dos idosos; Avaliar a capacidade funcional dos idosos; Identificar o escore de risco para úlcera por pressão; Relacionar o nível de independência funcional segundo a faixa etária, limitação física, e estado mental; Relacionar os escores de risco de úlcera por pressão da Escala de Braden segundo as variáveis sócio-demográficas, clínicas, limitação física, estado mental nível de independência funcional e história de UPP prévia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa transversal e observacional, de natureza quantitativa, desenvolvida por meio de inquérito domiciliar, no município de João Pessoa-PB, a qual partiu de um processo amostral por conglomerados de duplo estágio. Obteve-se uma amostra de 51 pessoas com 60 anos ou mais que apresentavam alguma limitação física. Para a análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas, percentuais uni e bivariadas, sendo empregadas técnicas de estatística inferencial. Resultados: Identificou-se 25 idosos (49%) com risco para UPP; sendo a maioria com déficit cognitivo e elevados níveis de dependência para as atividades de vida diárias; uma prevalência de UPP de 7,8%; percebeu-se que diversos fatores agiram sinergicamente para o risco da lesão no idoso: desde o próprio envelhecimento biológico, aspectos sociais e econômicos, condições clínicas (que envolvem comportamentos, doença de base, estado mental, medicação), nível de atividade e mobilidade física, dependência funcional para o autocuidado, educação para o cuidado preventivo, e história de UPP anterior. Conclusão: Espera-se com este estudo contribuir com as políticas públicas, de modo a sensibilizar os gestores para essa problemática, e preparar nossos profissionais para atuarem na avaliação da capacidade funcional dos idosos e na inclusão de escala de avaliação de risco para UPP, a exemplo da Escala de Braden, como parte das estratégias preventivas para ocorrência dessas lesões de pele no domicílio.

Palavras-chave: Capacidade funcional, Fatores de risco, Idoso, Pessoas com limitação física, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1965&PHPSESSID=d2cb18ada41bf65e08e0ee31796d2548

Nº de Classificação: 17191

VASCONCELLOS, Maria Verônica Farias de. **Situação nutricional de crianças em escola: fatores determinantes.** 2011 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Saúde

Orientador: Vianna, Rodrigo Pinheiro de Toledo

Resumo: O principal objeto de estudo da Nutrição, por muitos anos, foram as doenças carenciais, com ênfase na desnutrição. Contudo, nos últimos anos verifica-se um rápido aumento da prevalência da obesidade em vários países inclusive o Brasil apesar de ainda conviver com índices elevados de problemas carenciais a exemplo do alto índice de prevalência da anemia. Nesse sentido, tratando-se especificamente de crianças é de grande importância se avaliar a situação nutricional, pois esta tem influência direta sobre os riscos de mortalidade e crescimento e desenvolvimento infantil. O déficit no consumo de micronutrientes afeta a condição nutricional e se faz presente, quando alimentos tais como: frutas e verduras são restritas dentro dos hábitos alimentares atuais, como também, quando não se faz presente o consumo de alimentos ricos em vitamina C e Ferro, o que pode contribuir para a alta prevalência de anemia, que está associada aos maus hábitos alimentares e ser independentemente da classe social. A identificação da situação nutricional em crianças, especificamente inseridas no ambiente escolar, bem como o acompanhamento destas, constitui uma iniciativa extremamente importante no processo de avaliação das condições de saúde da população infantil. Dentro desse contexto o presente estudo tem como objetivos traçar o perfil nutricional de crianças do pré-escolar e escolar menor em uma escola pública e identificar fatores determinantes com ênfase nas seguintes variáveis: peso, altura, idade, gênero, atividade física, pressão arterial, medidas da cintura, tipo de alimentação, atividade de lazer, tempo gasto com TV, tempo gasto com computador e jogos eletrônicos. Foi realizado um estudo transversal, descritivo e correlacional, com abordagem quantitativa de dados. A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica – UFPB – Campus I. A amostra foi composta por 92 crianças. Os dados foram coletados no período de agosto a dezembro de 2010, utilizando-se a técnica de entrevista tomando por base um formulário. Além disso, foram levantados dados referentes ao peso, altura, idade, pressão arterial e medida da cintura. Os resultados apontam que 23,1% das crianças apresentam sobrepeso; 13,2% apresentam obesidade; uma prevalência de 32,2% de hipertensão arterial, os valores da circunferência da cintura apresentam risco em 38,5% da amostra, além disso, foi detectada a prevalência de 74,1% de constipação intestinal. A situação nutricional destas crianças encontra-se dentro do cenário do perfil epidemiológico brasileiro quando associado a estes resultados estão o estilo de vida sedentário e os hábitos alimentares inadequados. Sendo necessária uma intervenção a fim de mudar este quadro.

Palavras-chave: Escolares, Nutrição, Obesidade, Situação nutricional.

Nº de Classificação: 17192

FONSECA, Emanuel Nildivan Rodrigues da. **Vivências de profissionais de saúde no processo de cuidar de mulheres soropositivas no ciclo gravídico puerperal.** 2011. p.103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Soares, Maria Júlia Guimarães Oliveira

Resumo: A AIDS configura um importante problema de Saúde pública em todo mundo, sobretudo nos países emergentes e nos países pobres. Doença inicialmente presente na categoria dos homossexuais, localizada nos grandes centros. Sua configuração mudou com a pauperização e conseguinte feminização da epidemia. Foram intensificadas políticas públicas voltadas para diminuir o índice de transmissão vertical do HIV. Melhorias da qualidade pré-natal, capacitação dos profissionais de saúde, diagnóstico precoce das gestantes, criação de serviços de atendimento especializados materno-infantil, e ampliação das maternidades integrantes do Projeto Nascer são estratégias empregadas no controle da transmissão materno-fetal. A pesquisa teve como objetivo geral: conhecer a vivência de profissionais de saúde no que concerne à assistência prestada às gestantes/parturientes soropositivas para o HIV. E como objetivos específicos: analisar o discurso dos profissionais de saúde em relação à vivência do cuidado às gestantes/parturientes soropositivas; identificar, junto aos profissionais, as condições operacionais e técnicas para a prestação do cuidado às gestantes/parturientes soropositivas; conhecer a opinião dos profissionais de saúde sobre o

direito reprodutivo de mulheres soropositivas para o HIV. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem

qualitativa. Contamos com a participação de dezoito profissionais de saúde, dos quais cinco eram enfermeiras, cinco médicos e oito auxiliares/técnicos de enfermagem. Todos eram funcionários do Hospital Universitário Lauro Wanderley, atuando nas unidades de clínica obstétrica e SAE-MI, referências no cuidado a gestantes/parturientes soropositivas para HIV. Os dados foram coletados no mês de dezembro de 2010, através da técnica de entrevista, com utilização do gravador. Posteriormente, foram transcritos e organizados com uso do software Atlas.ti versão 6.0. Em seguida, analisados qualitativamente, utilizando a técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin. Dos discursos, emergiram quatro categorias: vivência dos profissionais no processo de cuidar de mulheres soropositivas no ciclo gravídico puerperal; percepções dos profissionais de saúde acerca da gravidez em mulheres soropositivas, numa concepção de direito reprodutivo; vivência dos profissionais em relação às condições de trabalho e preparo dos profissionais de saúde, para a realização do cuidado em gestantes soropositivas. Nas subcategorias surgidas dos discursos, percebemos que a vivência do cuidado desses profissionais, com as gestantes soropositivas para o HIV, ainda reflete sentimentos de medo, desrespeito ao direito reprodutivo, falta de condições operacionais e despreparo técnico e humano, para exercerem o que mais sublime representa a prática da enfermagem e da medicina: o cuidar. Com este estudo, pretendemos estimular a reflexão da prática profissional, gerar subsídios para o ensino, e possibilitar a realização de mais pesquisas que envolvam a temática do cuidado dispensado à gestante com HIV/aids.

Palavras-chave: Assistência à saúde, Gestantes, HIV, Pessoal de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2011-10-20T084631Z-1241/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17193

MEDEIROS, Ana Claudia Torres de. **Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para idosos:** proposta de subconjunto terminológico da CIPE®. 2011. p. 128. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Minas Gerais; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Nóbrega, Maria Miriam Lima da

Resumo: Introdução: Tendo em vista o contínuo e intenso processo de envelhecimento populacional torna-se indispensável o conhecimento das suas especificidades. Os enfermeiros, inseridos em equipes multiprofissionais, tornam-se profissionais indispensáveis para a promoção do envelhecimento saudável e da longevidade com qualidade, aumentando a necessidade da prestação de cuidados, de modo sistematizado utilizando uma linguagem profissional unificada. Objetivo: construir afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para idosos e estruturar um Subconjunto terminológico da CIPE® para idosos no município de João Pessoa – PB, tendo como suporte teórico o Modelo de Atividade de Vida. Métodos: estudo de natureza exploratória descritiva, que para o atendimento aos objetivos foi desenvolvido em quatro etapas. Na primeira – Identificação do cliente –, considerou-se os idosos com sessenta anos e mais que vivem no município de João Pessoa – PB, perfazendo um total de 240 idosos. A segunda – Coleta de termos e conceitos relevantes para o cliente –, pesquisa descritiva documental, realizada para identificar os conceitos considerados relevantes clinicamente e culturalmente para a construção das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem. A terceira – Elaboração das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem –, pesquisa aplicada, que foi desenvolvida tendo como base as diretrizes do CIE, a norma ISO 18.104 e o Banco de dados para a construção das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, as quais depois de construídas foram classificadas de acordo com o Modelo de Atividade de Vida. A última etapa – Proposta de um Subconjunto Terminológico da CIPE® para idosos –, enfatizou-se a significância do subconjunto para a Enfermagem; a descrição do modelo teórico utilizado e a relação das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem. Resultados: Foram construídas 129 afirmativas de diagnósticos/resultados de enfermagem e

627 de intervenções de enfermagem, distribuídas de acordo com os fatores que interferem nas atividades de vida. Estruturou-se o Subconjunto Terminológico da CIPE® para idosos com os objetivos de servir de guia para os enfermeiros que prestam cuidados aos idosos, no atendimento nas Unidades de Saúde ou no domicílio, no processo de raciocínio clínico e terapêutico e dar suporte a documentação sistemática do cuidado de enfermagem, utilizando a CIPE®. As afirmativas desenvolvidas contemplam todos os fatores que influenciam as atividades de vida, e por isso deve ser consideradas como um guia para ser utilizado pelos enfermeiros, não dispensando, portanto a experiência clínica, o raciocínio crítico e a tomada de decisão. Considerações finais: Considera-se que os objetivos do estudo foram alcançados, tendo como resultado a construção do Subconjunto terminológico da CIPE® para idosos, que irá facilitar a operacionalização das etapas da consulta de enfermagem aos idosos, alicerçada no modelo teórico de atividade de vida. Recomenda-se que sejam desenvolvidos outros estudos para que seja feita a validação de conteúdo e clínica das afirmativas de diagnósticos/resultados e de intervenções de enfermagem, com o objetivo de verificar a aplicabilidade das mesmas e a utilização de uma linguagem unificada para a documentação da prática de enfermagem com idosos na atenção básica de saúde, no município de João Pessoa – PB

Palavras-chave: Classificação, Enfermagem, Envelhecimento, Idoso, Terminologia.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2012-01-10T084754Z-1346/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17194

MEDEIROS, Ana Lúcia de. **Superando os fatores que dificultam a operacionalização da sistematização da assistência de enfermagem:** experiência de enfermeiros em um serviço de obstetrícia. 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Santos, Sérgio Ribeiro dos

Resumo: INTRODUÇÃO: a sistematização da assistência de enfermagem – SAE aplicada por meio do processo de enfermagem representa uma metodologia fundamental no planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. O processo de enfermagem é um método usado por enfermeiros para coletar dados, planejar, implementar e avaliar o cuidado. OBJETIVO: o estudo objetiva compreender, por meio do discurso dos enfermeiros, os fatores que dificultam a operacionalização da SAE em um serviço público de obstetrícia. MÉTODO: para alcançar o objetivo proposto, optou-se por utilizar o interacionismo simbólico e a teoria fundamentada nos dados (grounded theory), como referencial teórico e metodológico. A população foi constituída por treze enfermeiros que atuam em uma maternidade pública, localizada na cidade de João Pessoa, Paraíba. Os enfermeiros foram entrevistados seguindo os procedimentos de amostragem teórica. RESULTADOS: para respaldar as discussões, foram utilizados achados literários envolvendo aspectos políticos, sociais e organizacionais da sistematização da assistência de enfermagem. A análise dos dados resultou na categoria central “Superando os fatores que dificultam a operacionalização da SAE, a partir da compreensão de que é um método de trabalho organizativo, capaz de direcionar o processo de enfermagem, promover a qualidade da assistência, autonomia, visibilidade e segurança”. O processo foi constituído a partir da integração entre categorias no modelo do paradigma de Strauss e Corbin, resultando em dois fenômenos: “Apontando os fatores que dificultam a operacionalização da SAE e os caminhos para maior adesão e êxito, através da aplicação do processo de enfermagem”; “Percebendo a SAE como um método de trabalho que organiza, direciona e melhora a qualidade da assistência, trazendo visibilidade e proporcionando segurança para a equipe de enfermagem”. Nesse processo, os enfermeiros expressaram a dimensão do conhecimento da SAE vivenciada na prática, bem como suas expectativas quanto ao contexto

sócioorganizacional em que se encontram inseridos. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que os enfermeiros percebem a SAE como um instrumento de articulação teórico-prática e reconhecem que a utilização do método conduz para uma assistência personalizada, voltada para as necessidades individuais. Além disso, destacam os seguintes pontos positivos: documenta as ações de enfermagem de forma organizada; proporciona ao cliente segurança em relação à assistência de enfermagem prestada; proporciona segurança para a equipe multiprofissional, porque as ações são registradas no prontuário do cliente; facilita a continuidade da assistência, refletindo em um maior reconhecimento da profissão; gera satisfação profissional, aumentando o vínculo entre enfermeiro e usuário.

Palavras-chave: Enfermagem, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2011-07-25T093418Z-1089/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17195

GOMES, Isabelle Pimentel. **Influência do Ambiente na Percepção das Crianças em Quimioterapia Ambulatorial**. 2011 . p. 105. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Orientador: Collet, Neusa

Resumo: O câncer infantil é uma doença crônica que quando é diagnosticada traz repercussões para a vida da criança e de sua família. A quimioterapia ambulatorial é uma alternativa para minimizar danos relacionados à quebra de vínculos familiares, uma vez que a criança passa a ter possibilidade de receber o tratamento proposto e ser liberada para retornar ao lar após algumas horas. Na busca pela excelência na Atenção à saúde, tem sido apontada recentemente a influência que o espaço físico tem sobre os diferentes atores no ambiente hospitalar, tais como os pacientes, o corpo técnico e os acompanhantes. O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira destinou uma nova área para a sala de quimioterapia que foi reformada e decorada baseada no filme Procurando Nemo, denominada Aquário Carioca. Este estudo objetivou investigar a influência do ambiente do Aquário Carioca na percepção da criança em relação ao contexto do cuidado e bem estar da mesma durante as sessões de quimioterapia. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Os sujeitos foram sete crianças em idade escolar, que fizeram ou estavam fazendo quimioterapia no Aquário Carioca. A coleta de dados foi efetuada no mês de maio de 2010, utilizando-se uma adaptação da técnica do desenho-estória para produção do material empírico. Para interpretação dos discursos das crianças seguiu-se os fundamentos da análise temática. Emergiu uma categoria empírica: Ecologia hospitalar no Aquário Carioca. As subcategorias foram: o processo: do diagnóstico à sobrevivência; o ambiente do aquário carioca; o cuidado no aquário carioca. Os resultados apontaram que o câncer traz muito sofrimento para a criança e sua família nas diferentes fases, desde o diagnóstico até a sobrevivência, contudo o espaço físico foi representativo e expressivo para a adesão ao tratamento e constituiu-se em ferramenta significativa para o enfrentamento da criança e sua família frente ao câncer infantil. As crianças gostavam de ficar brincando no local, mesmo quando não era necessária sua presença na sala. Ademais, as histórias e relações pessoais vividas e criadas nessa ecologia hospitalar foram imprescindíveis para minimização do impacto negativo do câncer e seu tratamento no desenvolvimento da criança. As crianças, mesmo em quimioterapia antineoplásica, não se percebiam como doentes, apenas quando havia exacerbação de sintomas ou toxicidades incômodas. O lúdico fez uma ponte entre o profissional e a criança proporcionando uma maior aproximação, portanto a criação de vínculos, por meio de uma escuta sensível e atenta. A ecologia hospitalar do Aquário Carioca fortalece as iniciativas de acolhimento dos profissionais frente à criança e sua família, possibilitando a produção do cuidado integral e humanizado. Reconhece-se o Aquário Carioca como um ambiente terapêutico.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica, Pediatria.

Nº de Classificação: 17196

FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo. **Cuidados paliativos: relação dialógica entre enfermeiros e crianças com câncer.** 2011 . p. 181. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Costa, Solange Fátima Geraldo da

Resumo: INTRODUÇÃO: os Cuidados Paliativos abrangem uma abordagem holística de assistência ao paciente sem possibilidades terapêuticas de cura e sua família, visando-lhes uma melhor qualidade de vida, sendo a sua aplicação de suma importância, no âmbito do cuidar de criança com câncer em fase terminal. OBJETIVOS: Este estudo objetiva investigar a compreensão de enfermeiros assistenciais sobre os Cuidados Paliativos; identificar as estratégias empregadas por enfermeiros para a promoção de Cuidados Paliativos, direcionados à criança com câncer em fase terminal; averiguar como o enfermeiro utiliza a comunicação, ao assistir a criança com câncer, em fase terminal; analisar como se dá a relação dialógica entre enfermeiro e criança com câncer, em fase terminal. METODOLOGIA: trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa. O cenário da investigação foi a Unidade de Pediatria de um hospital público na cidade de João Pessoa – PB; participaram do trabalho dez enfermeiros assistenciais. Desses, oito são do sexo feminino e dois do masculino. Na coleta de dados, utilizou-se a técnica de entrevista a partir de um roteiro com questões norteadoras, pertinentes aos objetivos propostos. A coleta dos dados ocorreu entre abril a junho de 2010. ANÁLISE DOS DADOS: o material empírico foi submetido à análise categorial de conteúdo, à luz da Teoria Humanística de Enfermagem a partir das seguintes fases: preparação da enfermeira cognoscente para chegar ao conhecimento; a enfermeira conhece intuitivamente o outro; a enfermeira conhece cientificamente o outro; a enfermeira sintetiza complementariamente as realidades conhecidas; sucessão do múltiplo para a unidade paradoxal como processo interno da enfermeira. Os dados obtidos mediante os discursos expressos pelos participantes da investigação foram categorizados nas seguintes categorias temáticas: percepção dos enfermeiros sobre a prática dos Cuidados Paliativos; relação do enfermeiro com a criança com câncer fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família: promoção do cuidar na terminalidade; estratégias utilizadas para humanizar o sofrimento existencial da criança com câncer e sua família pautadas nos Cuidados Paliativos; comunicação e relacionamento interpessoal do enfermeiro com a criança com câncer em fase terminal e sua família. RESULTADOS: este estudo mostrou a importância de uma abordagem centrada nestas crianças, mediante uma relação EU-TU autêntica dos enfermeiros com as crianças citadas, pautada nos Cuidados Paliativos, promovendo o desenvolvimento de um processo terapêutico. Os resultados mostraram também que os enfermeiros utilizam estratégias úteis e adequadas e atendem às necessidades das referidas crianças e suas famílias no contexto dos cuidados abordados em toda a sua dimensão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: tudo isso permite concluir que os enfermeiros pesquisados partilham um cuidar genuíno com as crianças abordadas e suas famílias, sendo sensíveis a partir de uma perspectiva holística, pautada no respeito à sua singularidade. Este trabalho abre novos horizontes no campo da assistência, ensino e pesquisa em enfermagem, com ênfase na valorização da relação dialógica entre enfermeiros e crianças com câncer em fase terminal, tendo como foco central os Cuidados Paliativos. Espera-se que possa subsidiar novas investigações sobre a temática, porquanto ainda são incipientes pesquisas que abordam a inter-relação dos Cuidados Paliativos com a Teoria Humanística com as crianças que vivenciam um câncer em fase terminal.

Palavras-chave: Comunicação, Cuidados paliativos, Enfermagem.

Nº de Classificação: 17197

OLIVEIRA, Marcos Francisco de. **Sintomatologia da depressão e representações sociais de ser idoso e depressão**. 2011 . p. 77. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e saúde no cuidado ao adulto e idoso

Orientador: Bezerra, Valéria Peixoto

Resumo: Introdução: O envelhecimento, apesar de ser uma grande vitória, está causando uma ampla preocupação para os governantes, devido ao aumento populacional e ao risco de adoecimento, capaz de afetar a qualidade de vida das pessoas idosas. Objetivos: Avaliar a sintomatologia da depressão referida por idosos; conhecer as representações sociais sobre ser idoso e depressão; e identificar aspectos psicossociais associados a ser idoso e depressão. Metodologia: Estudo exploratório, realizado com 240 idosos do município de João Pessoa-PB. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, Teste de Associação Livre de Palavras, e Escala de Depressão Geriátrica, analisados pelos softwares Alceste e SPSS, e interpretados no aporte teórico das representações sociais. Resultados: Os idosos apresentaram idade, variando entre 60 e 86 anos e mais, sendo a maioria do sexo feminino (69,6%); casados (52,9%); católicos (72,1%); sabem ler e escrever (80,0%), com um período mínimo de 5 anos de escolaridade (47,5%) e renda familiar de um a três salários mínimos (26,2%). Dos 240 idosos, 75,8% (182) foram classificados sem grau de sintomatologia de depressão; 19,6% (47) manifestam depressão leve, e 4,6% (11) como severa. Do total de 58 idosos, com grau depressivo leve e severo, destaca-se uma maior frequência na faixa etária de 71 a 76 anos (31,0%), no sexo feminino (86,0%), entre os casados (41,3%), e viúvos (34,5%), com renda familiar de menos de um salário mínimo (25,8%). Entre os 182 idosos que não evidenciaram grau de depressão, 154 (84,6%) sabem ler e escrever. Os dados analisados pelo Alceste constituíram um corpus de 170 UCE's e quatro categorias de análise. Na categoria Sentidos Associados a Ser Idoso e Depressão, apontam conteúdos significativos centrados em dimensões negativas, associadas a aspectos psicossociais como: abandono, maus-tratos e pensamento ruim. Na categoria Efeitos do Envelhecimento, ser idoso é ficar calada, incapaz, cansada, sozinha e dependente, representando os efeitos negativos do processo de envelhecimento. Na categoria Impacto de Ser Idoso e Depressão, para os idosos, a depressão é própria do velho, significa, desgosto, remédio, desgosto, doença e doente, sendo uma etapa da vida que precisa de boa alimentação, trabalho e de si mesmo. Nas descrições sobre Sintomatologia da Depressão e Ser Idoso foi representada tanto pela vivência de solidão, desprezo, angústia, depressão e desespero; quanto por uma pessoa de cabelos brancos que tem paz, experiência, acúmulo de conhecimentos, respeito e precisa de descanso. Considerações Finais: Verificou-se que os idosos falam de solidão, como uma experiência vivenciada por ser idoso, fruto da ruptura familiar, com graves consequências sociais e psicológicas, presentes nas trajetórias de vida dos idosos do estudo. Com relação ao grupo familiar, os idosos apresentam desvinculação e/ou diminuição de laços familiares, representados por desprezo e abandono, configurando aspectos psicossociais mais salientados pelos idosos, fato que pode estar associado ao isolamento ou viver só. Dessa maneira, esta situação nos faz repensar os diferentes aspectos de desigualdades e banalização dos valores familiares, em particular, os idosos

Palavras-chave: Enfermagem, Envelhecimento, Representações sociais.

Nº de Classificação: 17198

DE LEON, Pollyana Amorim Ponce. **Diagnóstico de enfermagem em crianças hospitalizadas utilizando a taxonomia II da NANDA**. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Nóbrega, Maria Miriam Lima da

Resumo: Introdução: O Diagnóstico de enfermagem faz parte de um sistema organizado, para implementar um modelo de assistência que preserve e revigore a qualidade de vida humana, principalmente da criança, devido a sua maior vulnerabilidade, e também tem a função de padronizar a linguagem para o cuidado da Enfermagem em crianças, favorecendo, assim, a atenção dada a uma determinada população. Objetivo: Identificar, aplicando a Taxonomia II da NANDA Internacional (NANDA-I), diagnósticos de enfermagem para crianças de 0 a 5 anos, hospitalizadas em uma Clínica Pediátrica de um hospital escola, e analisar que características definidoras ou fatores de risco apresentam relevância para os diagnósticos de enfermagem, mais frequente, na amostra de crianças de 0 a 5 anos, hospitalizadas em uma Clínica Pediátrica de um hospital escola. Método: Trata-se de um estudo de caso, com abordagem quantitativa para a análise dos dados. Fizeram parte da amostra 37 crianças hospitalizadas, que preencheram os seguintes critérios de inclusão: estar na faixa etária de 0 a 5 anos e não ser reinternada. O instrumento utilizado intitulado de “Histórico de Enfermagem para Crianças de 0 a 5 anos”, foi construído baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. Os dados coletados passaram por um processo de julgamento das necessidades afetadas de cada criança, o que resultou em quadros individualizados, contendo os indicadores empíricos identificados e os diagnósticos de enfermagem, que foram feitos utilizando o processo de raciocínio clínico e a Taxonomia II da NANDA-I. Resultados: Os dados do estudo evidenciam que grande parte dos participantes da pesquisa era lactentes, procedentes do Município de João Pessoa. Com relação à escolaridade dos acompanhantes, a maioria possuía o nível fundamental incompleto. Com base nos diagnósticos obtidos a Integridade da pele prejudicada apresentou-se com o mais frequente, seguido por Risco de infecção, Risco de desequilíbrio eletrolítico e Dor aguda. Considerações finais: Utilizar diagnósticos de enfermagem baseados em um modelo teórico, seguindo uma terminologia torna a assistência de enfermagem com bases sólidas para uma continuidade da realização das etapas do Processo de enfermagem e identificar as características definidoras e fatores de risco exige do enfermeiro um conhecimento técnico-científico, o que resultará em um cuidado qualificado e humanizado à criança. Espera-se que esta pesquisa venha servir de estímulo para novos estudos e pesquisas nesta área, que necessita, a cada dia, de profissionais interessados, capacitados e com pensamento crítico para a execução de atividades complexas.

Palavras-chave: Criança, Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2011-09-01T121539Z-1158/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17199

DANTAS, Tatiana Rodrigues da Silva. **Prevalência da Síndrome de Burnout em enfermeiros da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba.** 2011 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Saúde

Orientador: Filha, Maria de Oliveira Ferreira

Resumo: A síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial resultante da associação entre as demandas e exigências laborais e as características pessoais do indivíduo. Acomete, principalmente, profissionais que trabalham em contato direto com pessoas. Trata-se de uma síndrome tridimensional, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e sensação de reduzida realização profissional. Nesta pesquisa objetivou-se investigar a ocorrência da síndrome de Burnout entre enfermeiros da rede hospitalar de urgência e emergência no Estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa realizada em seis hospitais especializados no atendimento às urgências e emergências no Estado. A amostra foi constituída por 110 enfermeiros que atuavam no setor de urgência e emergência. Utilizou-se como instrumento o Maslach Burnout Inventory (MBI) na versão Human service survey (HSS) e o Inventário de Trabalho e Risco de Adoecimento (ITRA). Os dados foram tabulados e analisados com o auxílio do software SPSS na versão 15.0. Foi adotado nível de significância de 5%, sendo considerados significativos os valores de $p < 0,05$. Para verificar

associação entre as variáveis foi aplicado o teste do qui-quadrado. Foram considerados todos os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. Os resultados mostraram predominância de enfermeiros do sexo feminino, jovens, sem companheiro e sem filhos. 54,5% vivem a situação do múltiplo emprego, 49,1% cumprem uma carga horária semanal de trabalho de 20 a 44 horas, 30,9% exercem algum tipo de atividade extra, diferente da enfermagem assistencial. Para o tempo de exercício da profissão, de atuação no hospital e em serviços de urgência e emergência, observou-se predomínio de profissionais com menos de cinco anos de atuação. 61,8% são prestadores de serviço ou codificados. 31% dos enfermeiros apresentaram EE em nível alto, 49,1% em nível médio, 28,2% apresentaram DP em nível alto, 54,5% a apresentaram em nível médio, 23,6% apresentaram reduzida realização profissional. 82,7% dos enfermeiros apresentaram SB, sendo 59,1% em nível moderado e 23,6% em nível grave. Houve associação estatisticamente significativa entre a ocorrência da SB e exposição às seguintes variáveis: as tarefas são repetitivas (p-valor = 0,012), as tarefas não estão claramente definidas (p-valor = 0,004), as condições de trabalho são precárias (p-valor = 0,014), esgotamento profissional (p-valor = 0,000), esgotamento emocional (p-valor = 0,033), estresse (p-valor = 0,001), sobrecarga (p-valor = 0,001), frustração (p-valor = 0,002), insegurança (p-valor = 0,015), e falta de reconhecimento do meu desempenho (p-valor = 0,041). Reconhecimento mostrou-se como um fator de proteção ao desenvolvimento da SB (RR = 0,82/IC = 0,71; 0,94). Conclui-se que os enfermeiros que atuam em serviços de urgência e emergência apresentam expressivo nível de adoecimento em virtude do contato diuturno com as condições em que se realizam o trabalho nesse tipo de serviço. Há que se implementar estratégias que visem a eliminação, redução ou, minimamente, o controle das variáveis associadas ao desenvolvimento do Burnout entre os enfermeiros dos serviços de urgência e emergência, tendo em vista o restabelecimento da saúde desses profissionais e a preservação da saúde mental daqueles que ainda se encontram saudáveis. Ganharão com isso os profissionais, os usuários e os gestores.

Palavras-chave: Burnout, Enfermeiros, Hospitais de emergência.

Nº de Classificação: 17200

SANTANA, Jancelice dos Santos. **Construção e Validação de um Instrumento de Consulta de Enfermagem para Hipertensos Atendidos em Unidades de Saúde da Família.** 2010 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem de Saúde pública (usar 39)

Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Soares, Maria Julia Guimarães Oliveira

Resumo: INTRODUÇÃO: A Saúde da Família é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias localizadas em uma área geográfica delimitada, atuando na promoção da saúde, prevenção, combate a doenças e agravos mais frequentes e na manutenção da saúde desta comunidade. Neste contexto está inserido o profissional de enfermagem, atuando em atividades, como educação, planejamento, organização e avaliação das ações de saúde, consulta de enfermagem, dentre outras. A consulta de enfermagem pode ser um excelente instrumento para o controle de problemas crônico degenerativos, tal como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que é um grande e grave problema de Saúde pública. O Histórico de enfermagem constitui uma ferramenta fundamental para viabilizar a implantação da primeira fase da consulta de enfermagem: a coleta de dados. OBJETIVO: Construir e validar um instrumento para a consulta de enfermagem aos hipertensos atendidos em Unidades de Saúde da Família, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Horta. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa metodológica, que foi realizada nas unidades de Saúde da Família, na cidade de Cabedelo – PB, tendo como população e amostra as enfermeiras assistenciais e docentes que atuam nas USFs e que por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aceitaram participar do estudo. Foi desenvolvido em cinco fases: identificação dos indicadores empíricos das necessidades humanas básicas em

hipertensos; estruturação do instrumento de consulta de enfermagem em hipertensos; desenvolvimento das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem a partir dos indicadores clínicos das Necessidades Humanas Básicas identificados e validados; validação de um instrumento para Sistematização da Assistência de Enfermagem, contendo todas as fases do processo de enfermagem; operacionalização do instrumento. **RESULTADOS:** Foi realizada uma ampla revisão da literatura e uma análise dos prontuários dos hipertensos para identificar as necessidades dos hipertensos tomando como base o que foi proposto por Horta, resultando na obtenção de indicadores específicos para hipertensos, os quais foram validados por enfermeiras assistenciais e docentes. Em seguida foram desenvolvidas afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, que foram utilizadas na construção do instrumento e validadas. Após essa validação, foi elaborada a terceira versão do instrumento que foi aplicada em hipertensos pelas enfermeiras nas USFs, com a finalidade de verificar a viabilidade de operacionalização do mesmo. Como resultado, obteve-se a versão final do instrumento viável de ser aplicado aos hipertensos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que a construção do instrumento de consulta de enfermagem aos hipertensos seja um avanço na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito das Unidades Básicas de Saúde e que proporcione maior qualidade à assistência e uma valorização do papel da enfermeira na instituição, assim como maior eficiência, autonomia e cientificidade à profissão. Para a equipe de enfermagem facilitará o registro dos dados dos clientes e a comunicação será mais efetiva entre a equipe que presta assistência aos clientes hipertensos.

Palavras-chave: Consulta, Enfermagem, Hipertensão.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1665

Nº de Classificação: 17201

NETO, José Melquiades Ramalho. **Construção e validação de instrumento para coleta de dados de enfermagem em adultos de uma unidade de tratamento intensivo.** 2010 . p. 130. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Fontes, Wilma Dias de

Resumo: Introdução: O cuidado de enfermagem intensivo se constitui em um contínuo processo de aperfeiçoamento, tendo em vista a magnitude e a complexidade das decisões clínicas que os enfermeiros são levados a tomar, diante da prática cotidiana de cuidar de pessoas doentes, em curso clínico altamente instável, com elevado risco de vida e em condições de saúde sujeitas às frequentes variações. Entretanto, os enfermeiros envolvidos na prestação de assistência especializada precisam ter em mente que, no processo do cuidar, o alto grau de incorporação tecnológica existente no ambiente da UTI jamais pode obscurecer o real foco das suas ações e atenções: o cliente em estado crítico, para quem se devem voltar os cuidados prestados. Objetivos: Construir um instrumento de coleta de dados de enfermagem para clientes adultos hospitalizados na UTI Geral do HULW/UFPB, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta; e validar o conteúdo do instrumento com enfermeiros assistenciais e docentes que atuam na área. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa metodológica desenvolvida na UTI Geral do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, no município de João Pessoa - PB, tendo como população e amostra os enfermeiros assistenciais e as docentes da disciplina Enfermagem em Emergência e UTI da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi desenvolvida em três fases: identificação dos indicadores empíricos por meio de um amplo levantamento bibliográfico sobre as necessidades humanas básicas em adultos hospitalizados em unidades de cuidados críticos; validação dos indicadores empíricos e formatação da versão preliminar do instrumento de coleta de dados; validação aparente e de conteúdo com posterior formatação da versão final do instrumento de coleta de dados de enfermagem. Resultados: Foram identificados 545 indicadores empíricos, sendo que

451 são indicadores das necessidades psicobiológicas, 88 pertencentes às necessidades psicossociais e 06 indicadores à necessidade psicoespiritual. Desse total de indicadores identificados na literatura e analisados pelos enfermeiros, 179 permaneceram com IC $\geq$ 0.80, estando 164 nas necessidades psicobiológicas e 15 nas necessidades psicossociais. Após a construção e formatação da versão preliminar do instrumento de coleta de dados com posterior validação de aparência e conteúdo, a versão final do instrumento de coleta de dados elaborada ficou estruturada em quatro grandes domínios, assim distribuído: Identificação; Entrevista; Exame Físico; e Impressões do Enfermeiro e Intercorrências. Considerações finais: Acredita-se que este Histórico de Enfermagem permitirá maior aproximação e melhor relacionamento interpessoal entre enfermeiros, clientes e familiares; divulgará a imperatividade da sistematização da assistência de enfermagem na qualidade do cuidado; SUScitará novas pesquisas que trabalhem com ferramentas próprias da Enfermagem; bem como instigará seus agentes a adotar práticas cada vez mais adequadas para clientes específicos, e a realizar o Processo de Enfermagem em toda a sua essência e conjuntura.

Palavras-chave: Coleta de dados, Enfermagem, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/18/TDE-2011-03-15T165458Z-889/Publico/arquivototal.pdf

Nº de Classificação: 17263

BATISTA, Janete Maria da Silva. **Resiliência na história de vida de adolescentes institucionalizados:** possibilidades para a prática de enfermagem (A). 2011 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraná. Paraná; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Labronici, Liliana Maria

Resumo: Trata-se de pesquisa descritiva de natureza exploratória, alicerçada no referencial metodológico da História de Vida. Foi realizada em uma Instituição de Acolhimento, de outubro a dezembro de 2010, e teve como objetivo compreender o processo de resiliência dos adolescentes institucionalizados. Participaram da pesquisa dez adolescentes entre as faixas etárias treze e dezesseis anos de idade. A coleta da narrativa ocorreu mediante entrevista aberta, e da análise surgiram dois núcleos temáticos: A teia de adversidades e suas marcas na existência humana que possibilitou caracterizar o perfil dos participantes da pesquisa, bem como conhecer as adversidades vividas e expressas no adoecimento de si e de alguém da família, morte de familiar, violência doméstica, fome, condições precárias de moradia, uso e convívio com drogas ilícitas, situação de rua, separação dos pais e ruptura dos vínculos familiares e também contribuiu para a institucionalização, e a Redescoberta dos meninos diante de uma nova vida. Esta categoria explicitou o processo de resiliência vivido pelos participantes da pesquisa decorrente do trabalho desenvolvido na Instituição, o qual contribuiu para mudanças significativas na vida. Destarte, a instituição se apresenta como promotora da resiliência, vez que propicia a transposição das adversidades por meio do apoio oferecido e do trabalho de educação de maneira integral, de modo a possibilitar a aquisição de habilidades interpessoais. No campo profissional, o local da pesquisa se configura como cenário de potencial para o desenvolvimento da prática do enfermeiro na área da promoção da saúde, visto que pode realizar consulta de enfermagem, oficinas de educação em saúde, trabalhar a reinserção familiar dos adolescentes, e, por fim, o enfermeiro se descobrir como tutor da resiliência, pois ao cuidar, possibilita àquele que experiencia o cuidado sentir proteção e amparo e, desta forma, desenvolver forças internas para enfrentar e transpor as dificuldades diante da vida.

Palavras-chave: Adolescentes, Enfermagem, Família, Resiliência.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26804/Dissertacao%20de%20Janete%20Maria%20da%20Silva%20Batista%20turma%202010.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 6825

PRUDENTE, Lorena de Almeida Ribeiro. **Indicadores de mortalidade materna em Goiás no período de 1999 a 2005:** implicações para a enfermagem. 2008 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia; 2008.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Martins, Cleusa Alves

Resumo: A gravidez, o parto e puerpério apresentam alterações no organismo da mulher e ocorre uma redefinição da sua identidade. No Brasil a mortalidade materna é considerada um grave problema de Saúde pública, uma vez que ocorre na plenitude da vida da mulher e provoca orfandade e a dissolução familiar (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). Objetivos: Investigar a mortalidade materna em Goiás no período de 1999 a 2005; descrever as características epidemiológicas das mulheres que obituaram em decorrência dos agravos relacionados ao período gravídico-puerperal; identificar a distribuição de frequência dos índices de mortalidade materna por macrorregional de saúde em Goiás e apresentar a razão da mortalidade materna no estado de Goiás. Metodologia: estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo, do tipo ecológico, dos óbitos maternos ocorridos no período de 1999 a 2005. Para identificar as causas relacionadas com o fenômeno se utilizou como variáveis o local de ocorrência, o ano, a faixa etária, a escolaridade, a raça, o estado civil, a causa da morte e o período gravídico-puerperal no qual ocorreu o óbito. A população do estudo foram os registros das mortes maternas cadastrados no DATASUS, e o número de nascidos vivos a partir da base de dados do SINASC. Resultados: No estudo constatou-se que Goiás nos anos de 1999 a 2005 ocorreram 348 óbitos maternos. Morreram mulheres de cor parda e branca, com escolaridade entre quatro e sete anos de estudo, em plena idade reprodutiva (20-29 anos), residente na macrorregional Centro-Oeste, principalmente, óbitos por causas obstétricas diretas, que são preveníveis. Propicia aos gestores e profissionais de saúde o conhecimento das características epidemiológicas das mulheres que obtuaram em decorrência da gravidez, parto e puerpério, identifica a distribuição de frequência dos óbitos conforme a macrorregional de ocorrência e apresenta a razão da mortalidade materna no Estado de Goiás, o que nos permite refletir acerca das práticas obstétricas e condutas terapêuticas adotadas na assistência à mulher no período gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Mortalidade materna, Mulheres, Pesquisa em enfermagem, Política de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_arquivos/15/TDE-2011-05-18T172032Z-1447/Publico/Dissertacao%20Lorena%20de%20Almeida%20Ribeiro%20Prudente.pdf

Nº de Classificação: 6826

SILVA, Ana Cláudia de Carvalho Mello. **Qualidade de vida de vítimas de violência por projétil de arma de fogo.** 2009 . p. 139. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia; 2009.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Brasil, Virginia Visconde

Resumo: A violência interpessoal por projétil de arma de fogo atinge jovens em todo mundo e tal evento pode desencadear traumas físicos e psicológicos que podem alterar de maneira negativa a qualidade de vida desta população. Este estudo descritivo exploratório teve por objetivo geral avaliar a qualidade de vida das vítimas de violência interpessoal por projétil de arma de fogo com idade entre 18 a 39 anos e internadas no Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) e identificar presença de sintomas para rastreamento de Transtorno de Estresse Pós-

Traumático (TEPT). Foram entrevistadas 95 vítimas de violência por arma de fogo internadas no HUGO com auxílio do WHOQOL-Bref e do PCL-PC. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva com $p < 0,005$. A maioria (94,7%) é do sexo masculino, com idade média de 24,6 $\pm$ 5,5 anos, 58,9% são negros ou pardos, 66,3% não tem companheiro fixo e 73,7% em renda entre 1 a 2 salários mínimos. 89,5% dos eventos violentos ocorreram entre 20 e 7 horas, 52,6% nos finais de semana e feriados, 48,4% das vítimas ingeriram álcool ou drogas antes do evento e 78,9% já tinham presenciado ou foram vítimas de violência anteriormente. 74,7% delas declararam que a violência causou alterações físicas e emocionais (57,9%). O valor médio atribuído na auto-avaliação da qualidade de vida foi 3,03 e 2,72 para a satisfação com a saúde. As dimensões que obtiveram maiores médias nos escores foram o domínio relações sociais (52,84) e psicológico (50,98). Os domínios físico e meio ambiente obtiveram média 48,26 e 44,71 respectivamente. No domínio físico, as facetas com média inferior a 3,0 foram as relacionadas ao trabalho (2,75), satisfação com o sono (2,81), dificuldades com locomoção (2,86), dor (2,89) e dependência de tratamento médico (2,94). O domínio meio ambiente obteve escores inferiores a 3,0 nas facetas relacionadas à sensação de segurança (2,27), dinheiro (2,76), satisfação com o transporte (2,61), oportunidade de lazer (2,85), satisfação com o local onde mora (2,87). Observou-se que a percepção dos indivíduos frente aos aspectos analisados em cada dimensão do WHOQOL-bref, é bastante homogênea. 60% das vítimas apresentaram sintomas para rastreamento e vulnerabilidade ao TEPT. Conclui-se que a vítima de violência armada sofre alterações na qualidade de suas vidas evidenciadas pelos baixos valores atribuídos a todas as dimensões, principalmente as relacionadas ao domínio físico e meio ambiente, que podem nortear as ações profissionais e políticas públicas para esta população. A vulnerabilidade para desenvolvimento do TEPT pode ter influenciado na avaliação de qualidade de vida e indica a necessidade de imediata intervenção profissional de maneira a auxiliar as vítimas a retornarem às suas atividades cotidianas.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo, Morbidade, Pesquisa em enfermagem, Qualidade de vida, Violência.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1847

Nº de Classificação: 6827

PESSONI, Grécia Carolina. **Rastreamento sorológico e epidemiologia da infecção pelo vírus da Hepatite B em reeducandas do Complexo Prisional da Regional Metropolitana de Goiás.** 2010. p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Prevenção, controle e epidemiologia das infecções associadas à cuidados em saúde e das doenças transmissíveis

Orientador: Teles, Sheila Araújo

Resumo: Com o objetivo de investigar o perfil soropidemiológico da infecção pelo vírus da Hepatite B (HBV) em reeducandas da Regional Metropolitana de Goiás, 148 mulheres foram entrevistadas sobre dados sócio-demográficos e fatores de risco para a infecção pelo HBV. A seguir, foram coletadas amostras sanguíneas para a detecção dos marcadores HBsAg, anti-HBs e anti-HBc pelo ensaio imunoenzimático (ELISA). A maioria possuía menos de 36 anos de idade (77,1%), tempo de estudo inferior a nove anos (69,8%) e renda familiar de até um salário mínimo (65,2%). Praticamente a metade (46,6%) referiu relacionamento estável. Do total de reeducandas, verificou-se uma prevalência global de 18,9% para os marcadores da infecção pelo HBV. Uma (0,7%) reeducanda apresentou positividade para o HBsAg. O marcador anti-HBc foi detectado em 27(18,2%) mulheres, sendo que em 2/27 isoladamente e, em 25/27 associado ao anti-HBs. Em somente 36 (24,3%) reeducandas detectou-se positividade isolada para o anticorpo anti-HBs, sugerindo vacinação prévia contra o vírus da Hepatite B. A análise dos fatores de risco mostrou que idade acima de 35 anos; escolaridade inferior a 10 anos, parceiro na agência prisional e antecedentes de DST foram independentemente associados aos marcadores de exposição ao HBV. Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade

de ações de prevenção da Hepatite B no ambiente carcerário, incluindo educação em saúde e vacinação contra Hepatite B.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Fatores de risco, Hepatite B, Pesquisa em enfermagem, Prevenção de doenças.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2355

Nº de Classificação: 6828

SOUSA, Júlia Carneiro Godoy de. **Uso do cateter central de inserção periférica em uma unidade de terapia intensiva neonatal na Região Centro-Oeste.** 2010 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Fundamentação teórica e desenvolvimento de tecnologias para a produção do conhecimento e para o cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Bezerra, Ana Lúcia Queiroz

Resumo: O cateter central de inserção periférica (PICC) tem sido cada vez mais utilizado em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, particularmente no tratamento de recém-nascidos prematuros que necessitam de acesso venoso por tempo prolongado, pela segurança na terapia parenteral e pela qualidade da assistência, evitando o desconforto de repetidas punções. O objetivo geral foi analisar os resultados do uso do PICC em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário do município de Goiânia, Goiás. Os objetivos específicos foram: caracterizar a população de recém-nascidos que foram submetidos a inserção de PICC durante suas internações, caracterizar os aspectos relacionados a inserção, manutenção e remoção do PICC e descrever as complicações ocorridas com os recém-nascidos durante seu uso. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de delineamento longitudinal e coleta prospectiva de dados, realizado durante os meses de maio de 2008 a maio de 2009. Foram incluídos 64 procedimentos de inserção de PICC em 56 recém-nascidos, realizados por enfermeiros e médicos da unidade. Os dados foram obtidos nos registros dos prontuários, registros de enfermagem e em formulário próprio, pelos enfermeiros da unidade e pela pesquisadora, respeitando os princípios éticos de pesquisa em seres humanos e animais e aprovação pelo Comitê de Ética. Os dados foram processados pelo programa estatístico Epi-Info® for Windows, versão 3.5.1. e apresentados em forma de tabelas com seus valores absolutos, relativos e medidas de tendência central, dispersão e amplitude. Pelos resultados, 53,6% dos recém-nascidos eram do sexo masculino, 85,7% prematuros, com idade gestacional média ao nascimento de 32,9 semanas, 37,5% de baixo peso ao nascimento, sendo o peso médio ao nascimento de 1814,2g. A maioria (83,9%) recebeu o 1º PICC ainda na primeira semana de vida, com 6,5 dias de vida, em média. Os distúrbios relacionados à duração da gestação e desenvolvimento fetal foram os mais diagnosticados (175%). O uso de medicamentos vesicantes apareceu em 100% das indicações pelo PICC, destacando-se o uso de antibióticos (98,2%) e nutrição parenteral total (83,9%). A maioria dos procedimentos (39,1 %) foi precedida da utilização de sedativos endovenosos e em 73,4% dos casos foram cateterizadas veias periféricas de membros superiores. A localização central do cateter foi alcançada em 34,4% dos procedimentos, entretanto, houve uma incidência de 50% dos cateteres em região intracardíaca, embora a maioria deles (85,9%) não tenha sido tracionada. O tempo da inserção do PICC foi, em média, 48,7 minutos e o principal motivo de insucesso nas tentativas de punção periférica foi a dificuldade de visualização da rede venosa (48,4%), resultando em uma média de quatro tentativas de punção por procedimento. A maioria dos cateteres apresentou uma média de 16,1 dias no tempo de permanência, sendo que 35,9% deles foram retirados por término de terapia, seguidos de 28,1% dos casos em que os cateteres foram removidos por rupturas. Em 30% dos casos, foram realizadas investigações quanto ao risco de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter, entretanto, em nenhuma delas, a infecção pôde ser confirmada. A principal complicação durante o procedimento foi a dificuldade de progressão e refluxo de sangue no cateter (56,3%), enquanto, durante a manutenção do cateter, foi a obstrução

(34,4%). Não houve intercorrências durante a remoção dos cateteres. Espera-se que os enfermeiros capacitados para a realização deste procedimento busquem a educação continuada para aquisição de conhecimento científico nessa área, que ofereça suporte à tomada de decisões clínicas e promova resultados favoráveis, melhorando a qualidade do cuidado intensivo em neonatos. Acredita-se também que este estudo poderá fornecer subsídios que favoreçam o desenvolvimento desta prática nos serviços de saúde e nas instituições formadoras.

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Recém-nascido, Unidades de terapia intensiva neonatal.

Acesso remoto ao texto integral: <http://bdtd.ufg.br/ted>

ZATTA, Laidilce Teles. **Avaliação da qualidade de vida de portadores de marcapasso cardíaco artificial em Goiânia-Goiás.** 2010 . p. 122. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiânia; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Integralidade do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Brasil, Virginia Visconde

Resumo: Desconforto no Peito, 80,00 para Arritmias e 71,43 para Dispnéia ao Exercício. O alfa de Cronbach variou entre 0,916 e 0,688 para as dimensões do SF-36 e entre 0,852 e 0,693 para AQUAREL, indicando boa confiabilidade dos instrumentos. Observou-se que a percepção dos indivíduos frente aos aspectos analisados em cada dimensão do SF-36 e AQUAREL não é homogênea, sendo influenciada pela religião, sexo, faixa etária, raça, presença ou não de filhos, trabalho, faixa de renda, escolaridade, número de implante e motivo do implante. Os menores escores indicam quais aspectos precisam de maior atenção por parte da equipe de saúde. Reforça-se a necessidade da atuação qualificada de uma equipe multiprofissional que acompanhe o portador de marcapasso, minimizando os fatores que possam estar interferindo na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Estimulação Cardíaca Artificial, Marca-passo artificial, Cardiologia, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_arquivos/15/TDE-2010-11-17T123112Z-1151/Publico/dissertacao%20Laidilce%20T%20Zatta.pdf

Nº de Classificação: 6829

SANT'ANA, Sílvia Maria Soares Carvalho. **Úlceras venosas:** caracterização e tratamento em usuários atendidos nas salas de curativos da rede municipal de saúde de Goiânia-GO. 2011 . p. 164. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem. Goiânia; 2011.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Integralidade do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Bachion, Maria Márcia

Resumo: A úlcera venosa constitui problema de Saúde pública em função do número de pessoas acometidas e devido seu caráter crônico, sendo responsável pela principal causa de úlcera de membros inferiores. As lesões alteram as atividades domésticas, trabalho e atividades de lazer, fazendo-se necessário a atuação de uma equipe multidisciplinar, onde se insere o enfermeiro enquanto profissional que cotidianamente avalia as condições de saúde da pessoa, realiza o curativo, executa ações educativas e faz encaminhamentos. O atendimento dessa população é realizado majoritariamente em unidades básicas de saúde, mesmo assim, as pesquisas geralmente são realizadas em unidades de referência, o que contribui para conhecer apenas uma parte da população acometida. Objetivamos analisar o perfil socioeconômico, demográfico e clínico das pessoas com úlceras venosas atendidas em salas

de curativos da rede municipal de saúde e analisar o tratamento realizado nas unidades e domicílio. Realizou-se estudo clínico, observacional, descritivo, transversal com abordagem quantitativa, envolvendo pessoas com úlceras venosas, usuários das salas de curativos da rede municipal de saúde de Goiânia, Goiás. A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro de 2009 a julho de 2010. A obtenção dos dados se deu mediante entrevista, exame físico, aplicação de escala de avaliação de cicatrização, consulta a exames diagnósticos de alteração da circulação venosa dos membros inferiores e fotografia da lesão, utilizando um roteiro padronizado. Os 58 (100%) participantes avaliados tinham idade de 28 a 79 anos, 39 (67,2%) do gênero masculino, 42 (72,4%) apresentavam até cinco anos de estudo, 39 (67,2%) estavam trabalhando, 28 (48,3%) eram de classe econômica “D”. Foi observado que 21 (36,2%) apresentavam hipertensão, 10 (17,2%) diabetes, 30 (51,7%) índice de massa corporal elevado, 39 (67,2%) passava a maior parte do dia sentado ou deitado. Os membros inferiores tinham varizes, veias reticulares ou telangiectasias (87,9%), hiperpigmentação (84,8%), edema (83,3%), lipodermatoesclerose (53,0%), eczema (51,5%) e dor (60,6%). Aproximadamente metade das lesões era recidiva, as pessoas tinham predominantemente um membro acometido, com lesão única, com mais de um ano de duração; as áreas das lesões eram acima de 24cm², predominando esfacelo no leito e grande quantidade de exsudato, indicando estado de cicatrização prejudicada. As bordas eram circunscritas, regulares, aderidas e elevadas; a pele perilesional apresentava textura fina (75,5%), brilhante, descamativa, com hipertermia e hiperemia. O tratamento se dava com o acompanhamento profissional de técnico ou auxiliar de enfermagem, enfermeiro e médico (56,9%), sendo quatro pessoas (7,0%) apenas com o técnico. O produto usado no tratamento era, principalmente, à base de ácido graxo essencial, sendo que quatro (6,9%) pessoas usavam bota de Unna e três (5,1%), terapia farmacológica. A maioria (67,2%) também fazia curativo no domicílio, sendo em 17 (29,3%) casos, limpeza realizada com água corrente. Os resultados deste estudo indicam uma população com condições socioeconômicas precárias, apresentando doenças crônicas com lesões caracteristicamente deterioradas, apontando para necessidades de tratamento que considere as pessoas na sua integralidade, que envolva ações planejadas e contínuas, de impacto sistêmico e local.

Palavras-chave: Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Saúde pública, Úlcera varicosa.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1964

Nº de Classificação: 17417

MILHOMEN, Aylene Coelho Moreira. **Percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés de pessoas com diabetes tipo 2, em atendimento ambulatorial.** 2010 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Integralidade do cuidar em Saúde

Orientador: Bachion, Maria Márcia

Resumo: A Atenção à saúde das pessoas com diabetes alcança melhores resultados quando realizada por equipe multiprofissional, na qual está inserida a Enfermagem. Seu acompanhamento pode ser favorecido pela utilização de terminologias específicas da profissão, como exemplo, a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association, que apresenta o diagnóstico de enfermagem (DE) “percepção sensorial perturbada”, que parece descrever a resposta humana de diminuição de sensibilidade nos pés das pessoas com diabetes. As complicações do diabetes podem levar a diminuição da percepção sensorial tátil nas extremidades. Esta pode levar a problemas como ulceração e a amputação dos pés ou pernas, causando aumento da morbidade e mortalidade. Apesar disso, estudos de Enfermagem na perspectiva de identificação da “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” no atendimento a pessoas com diabetes são escassos. Este estudo objetivou analisar a ocorrência do DE “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” em pessoas com diabetes tipo 2. Trata-se de um estudo clínico observacional, de corte transversal, realizado no ambulatório de endocrinologia de um hospital universitário no município de Goiânia – GO, entre maio e outubro de 2009. A coleta de dados foi realizada mediante consulta do prontuário e

avaliação clínica utilizando formulário padronizado. Os 55 participantes avaliados consistiram em 36 (65,5%) pessoas do sexo feminino e 19 (35,5%) do sexo masculino, com média de idade de 59,4 ($\pm$ 10,6) anos, tempo de diagnóstico de diabetes com mediana de 14 anos, variando de um a 32 anos. Identificou-se que 61,8% dos participantes apresentavam algum tipo de complicação decorrente da doença e 43,6% relataram já ter apresentado úlceras prévias nos pés. A mediana para hemoglobina glicosilada entre os participantes foi de 8,4%, sendo que 80,9% tinham valores maiores que o recomendado. A mediana encontrada da glicemia capilar aferida foi de 240,0 mg/dL, sendo que 83,6% dos participantes apresentaram valores maiores que os recomendados. Quarenta e sete pessoas (85,5%) apresentaram “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés”. Quanto aos fatores relacionados, todos apresentaram desequilíbrio bioquímico, 78,7% estresse psicológico, 21,8% transmissão e recepção alteradas e 21,3% desequilíbrio eletrolítico. Quanto às características definidoras, todos apresentaram mudança na resposta usual aos estímulos e mudança na acuidade sensorial e 83,0% distorções sensoriais. Não houve associação estatisticamente significante entre o DE em estudo com as variáveis sociodemográficas e de morbilidade. Os resultados encontrados nessa pesquisa indicam que o fenômeno estudado merece atenção especial dos enfermeiros, devido a sua alta ocorrência e suas graves implicações. Essa pesquisa evidencia ainda a utilidade da permanência e refinamento desse diagnóstico na taxonomia da NANDA-I. Palavras-chave: diagnóstico de enfermagem, diabetes Mellitus tipo 2, tato.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Diagnóstico de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.ufg.br/tedesimplificado/tde_arquivos/15/TDE-2010-11-18T122905Z-1153/Publico/ALYNE%20COELHO%20MOREIRA%20MILHOMEM.pdf

Nº de Classificação: 17431

SANTOS, Leidiene Ferreira. **Grupo de apoio como estratégia de cuidado de pais e familiares de crianças hospitalizadas (O).** 2010 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2010.

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa: Fundamentação teórica e desenvolvimento de tecnologias para a produção do conhecimento e para o cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Oliveira, Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante

Resumo: Por muito tempo a família não foi considerada como prioridade de atenção da equipe de enfermagem no contexto hospitalar, entretanto estudos sobre a necessidade de mudanças, na forma de perceber e lidar com a família, tem contribuído para se buscar novas formas de cuidado, visando a sua participação junto ao cliente e seu acolhimento nas unidades assistenciais. Considerando que o aparecimento da doença e a hospitalização são eventos estressantes que alteram a dinâmica familiar e colocam as pessoas em condição de sofrimento e que esse processo se mostra ainda mais complexo quando se trata do adoecimento de uma criança, o enfermeiro deve buscar estratégias que o habilitem a compreender essa experiência, adotando uma prática assistencial de atendimento integral a essa clientela. Assim, este estudo objetivou avaliar o uso da tecnologia de grupo para o cuidado da família da criança hospitalizada, por meio de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo convergente assistencial que abordou o uso do grupo de suporte como estratégia para a assistência de enfermagem à família de crianças internadas. Os sujeitos foram 34 membros das famílias de crianças hospitalizadas na Unidade de Internação Pediátrica (UIP) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) que participaram de pelo menos uma das 12 sessões do Grupo de Apoio a Pais e Familiares (GRAPF) realizadas entre fevereiro e julho de 2010. Os encontros foram registrados em gravador e em diário de campo e submetidos a análise de conteúdo. Cada sessão do GRAPF teve média de 4,7 participantes, sendo, predominantemente, as mães das crianças. A análise do material permitiu a identificação do tema: “Vivências e experiências da família frente à doença e à hospitalização da criança”; do qual foram extraídas quatro categorias: “Hospitalização da criança: aspectos negativos e positivos”, “Crença em um ser supremo”, “Os profissionais de saúde na perspectiva da família” e “Dúvidas da família”. A avaliação do GRAPF pelos participantes possibilitou a construção das

categorias: “O grupo como espaço para compartilhar e aprender” e “Vínculo entre membros/coordenadores/grupo”. O GRAPF mostrou que o uso da tecnologia de grupo favorece o acolhimento da família da criança internada pelos enfermeiros. Por meio da oferta de informações e suporte emocional, é possível ajudar essas pessoas a enfrentar a crise vivida e atenuar seu sofrimento. A diversificação das estratégias de assistência de enfermagem, também, pode contribuir para o desenvolvimento de práticas assistenciais do enfermeiro mais direcionadas para o atendimento integral da família e da criança hospitalizada.

Palavras-chave: Acolhimento, Criança hospitalizada, Grupos de apoio.

Nº de Classificação: 17444

CUNHA, Cláudia Cleinne Barcelos. **Dimensionamento do pessoal de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital universitário da região centro-oeste.** 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Área de Concentração: A Enfermagem no cuidado à saúde humana

Linha de Pesquisa: Gestão e formação de recursos humanos para a integralidade do cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Bezerra, Ana Lúcia Queiroz

Resumo: Estudo descritivo de natureza quantitativa que objetivou avaliar o quantitativo e qualitativo de pessoal de Enfermagem da Unidade de Clínica Cirúrgica de um hospital universitário da Região Centro-Oeste. A população constituiu-se por todos os pacientes internados na Unidade de Clínica Cirúrgica no período da coleta dos dados. O projeto seguiu a Resolução 196/1996 e foi aprovado sob Protocolo 032/2008. A coleta de dados ocorreu de setembro a outubro de 2009, durante 30 dias consecutivos. O método de dimensionamento utilizado foi o proposto por Gaidzinski (1998) que inclui a etapa de classificação dos pacientes com relação à dependência dos cuidados de Enfermagem, em que se utilizou o instrumento de Fugulin (2002). Para as horas de assistência e distribuição percentual de cada categoria profissional foram adotados os parâmetros da Resolução 293/2004 do COFEN e a determinação dos índices de absenteísmo foi feita por meio das definições e equações elaboradas por Gaidzinski (1998). Os pacientes internados foram classificados diariamente. Foram realizadas 1464 avaliações nesse período. Dos pacientes classificados, 53,7% requeriam cuidados mínimos; 39,3% cuidados intermediários; 5,9% cuidados de alta dependência; 0,9% cuidados semi-intensivos e 0,2% cuidados intensivos. O índice de segurança técnico determinado pelo estudo foi de 58% para os Enfermeiros e de 68% para os profissionais de nível médio. Entre as ausências previstas, a por folga semanal apresentou o maior índice, com 40%. Das ausências não previstas, o maior índice foi para as licenças médicas, de 0,8% para os Enfermeiros, 3,0% para os Técnicos/Auxiliares de Enfermagem e 1,5% para os estagiários. Os Técnicos/Auxiliares de Enfermagem se destacaram com os maiores índices de ausências não previstas, 7,5%. O quadro projetado foi de 29 Enfermeiros e 62 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. Observou-se que o número de enfermeiros existentes corresponde a 27,6% do projetado e o número de profissionais de Enfermagem de nível médio corresponde a 89,7%, existindo no quadro geral um déficit de 30,4% profissionais. A proporção de Enfermeiros encontrada no estudo está muito aquém do que é preconizado pelo COFEN, o que pode comprometer a qualidade da assistência prestada, aumentando a ocorrência de eventos adversos, o tempo de internação e os custos. Um quantitativo reduzido de profissionais na equipe pode trazer consequências negativas sobre a saúde dos profissionais de Enfermagem, causando adoecimento e aumentando o absenteísmo. A pesquisa considerou que é inegável a importância do dimensionamento de pessoal como instrumento de gestão e indicador para equacionar o quantitativo de recursos humanos em enfermagem, mas ele, por si só, não garante a qualidade do serviço prestado. São necessárias ainda, ações voltadas para o planejamento e implantação de estratégias de educação continuada e processos de trabalho motivacionais que proporcione à equipe de enfermagem maior satisfação no ambiente de trabalho e o alcance da melhoria contínua na assistência ao paciente.

Palavras-chave: Absenteísmo, Recursos humanos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_arquivos/15/TDE-2012-02-17T110800Z-1755/Publico/Dissertacao%20Claudia%20Cleinne%20Barcelos%20Cunha.pdf

Nº de Classificação: 17451

SANTOS, Heliane Fernandes Lourenço. **Assistência obstétrica sob a ótica de mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde em Goiânia, Goiás.** 2011 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Orientador: Martins, Cleusa Alves

Resumo: INTRODUÇÃO: A política de humanização da assistência ao pré-natal, parto e nascimento no âmbito do Sistema Único de Saúde preconiza ações que deve garantir à mulher os benefícios dos avanços científicos, e fundamentalmente, permitir e estimular o exercício da cidadania feminina, resgatando a autonomia da mulher no processo parturitivo, garantindo a privacidade, o fácil acesso a consultas e aos exames, a informação e, procedimentos comprovadamente benéficos. Evitando-se intervenções desnecessárias, compartilhando com a gestante as decisões sobre condutas a serem adotadas e estabelecendo relações baseadas em princípios éticos, sociais e profissionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O estudo tem por objetivo analisar a adoção das normas de assistência humanizada ao pré-natal, parto e nascimento, sob a ótica das mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde, em Goiânia, Goiás. METODOLOGIA: Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa. A coleta de dados se realizou no período de maio a julho de 2010 em Goiânia, Goiás. Para coleta de dados utilizou-se entrevista semi-estruturada. RESULTADOS: O perfil dos sujeitos foram 21 parturientes com idade entre 18-31 anos, a maioria tinha ensino fundamental, vivia em união estável e renda um salário mínimo. Elaboraram-se duas categorias temáticas: Assistência pré-natal e O parto e nascimento. Identificou-se que no pré-natal foi fácil o acesso aos exames e consultas na Estratégia Saúde da Família. Entretanto nos Centros de Atenção Integral a Saúde houve dificuldade de acesso às consultas. Constatou-se ausência ou pouca informação acerca do processo parturitivo e preponderou à vontade ou decisão médica na escolha do tipo de parto. Durante trabalho de parto e parto as práticas de deambulação, liberdade de posição, alimentação e direito à analgesia foram pouco evidenciadas, o direito do acompanhamento familiar ainda é pouco respeitado. O aleitamento materno foi incentivado após o parto, o alojamento conjunto foi visto como espaço de abandono e solidão. A percepção da parturiente quanto à assistência ao parto no Sistema Único de Saúde os dados direcionam para falta de educação dos profissionais de saúde. CONCLUSÃO: Os dados apontaram para situações como dificuldade de acesso ao pré-natal, desinformação das condutas e procedimentos a serem adotados, ausência da participação da mulher na tomada de decisão e ausência do acompanhante no parto, situações que contradizem com o preconizado pela Política de humanização ao pré-natal, parto e nascimento.

Palavras-chave: Assistência pré-natal, Parto humanizado.

Nº de Classificação: 17455

REZENDE, Keyti Cristine Alves Damas. **Risco biológico e medidas de prevenção na prática da atenção básica.** 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Orientador: Tipple, Anaclara Ferreira Veiga

Resumo: As infecções nos serviços de assistência à saúde, dentre os quais se incluem os da atenção básica, têm representado um problema grave e de repercussões diversas no contexto da saúde humana. As atividades desenvolvidas na atenção básica são, potencialmente, geradoras do risco biológico, tanto para os usuários desses serviços quanto para os seus trabalhadores. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral, analisar o risco biológico

para profissionais e usuários durante a realização de procedimentos nas Unidades de Saúde, na área de abrangência de um Distrito Sanitário da cidade de Goiânia – GO. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório e transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a maio do ano de 2010, por meio de observação direta, não participante e as informações registradas em check list específico a cada procedimento. Um questionário, com questões fechadas e abertas, foi utilizado para caracterização do profissional envolvido no procedimento observado e sua qualificação para o trabalho. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva, utilizando frequência simples e esses foram apresentados em forma de tabelas e figuras. Os procedimentos observados foram teste do pezinho, teste da mamãe, exame colpocitológico, vacinação e curativos. Foram realizadas 149 observações, sendo referentes a 77 vacinações, 28 curativos, 24 exames colpocitológicos, 11 testes do pezinho e nove testes da mamãe. Durante o estudo, foram realizadas 280 horas de observação a um total de 149 procedimentos realizados por 28 profissionais. Desses, 18,8% eram enfermeiros e 81,2% eram técnicos em enfermagem e o sexo feminino foi predominante (95,3%). Os resultados mostraram a ocorrência de exposição ao risco biológico, pois, nesses procedimentos, há manuseio de perfurocortantes, possibilidade de contato com sangue, secreções e imunobiológicos, de formação de aerossóis, proximidade entre membro punccionado e a face do profissional, agitação e/ou reação inesperada do usuário. Verifica-se que há adesão insatisfatória à Higiene de Mãos - HM e ao uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Os baixos índices de HM, somados a não adesão à técnica correta compõem um comportamento de risco que pode afetar profissionais e usuários. Falhas relativas à disponibilidade dos EPI, nos serviços integrantes do estudo, podem influenciar a baixa adesão aos mesmos e possibilitam uma maior exposição ao risco biológico. Acredita-se que ações educativas, voltadas à consolidação de uma prática profissional, consciente do risco biológico, são necessárias para que ocorra uma maior adesão a essas Precauções Padrão. O enfermeiro, como líder dessa equipe, deve ser estimulado a desenvolver ações pautadas na segurança e compromisso de minimizar o risco biológico inerente à sua prática, atuando ainda com ações educativas. Aponta-se a necessidade de comissões de controle de infecção para atuar nos diversos distritos sanitários, orientando e supervisionando o uso e a provisão desses recursos. Mais estudos devem ser feitos nessa área para que ocorra um maior aprofundamento do tema, buscando alternativas e soluções às especificidades presentes.

Palavras-chave: Controle de Infecção, Risco Ocupacional.

Nº de Classificação: 17459

VILEFORT, Larissa de Oliveira Rocha. **Staphylococcus sp. em profissionais de áreas de apoio de uma instituição oncológica da região centro-oeste.** 2011 . p. 112. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Orientador: Prado, Marinésia Aparecida do

Resumo: Nas instituições de saúde o ambiente de trabalho é considerado insalubre por agrupar em um só lugar usuários com ampla diversidade de agravos e micro-organismos, como os *Staphylococcus* sp. Ressalta-se que algumas espécies, como *Staphylococcus aureus* e estafilococos coagulase negativo (ECN) são conhecidas por sua virulência, patogenicidade e potencial de resistência antimicrobiana, podendo colonizar profissionais, como os das áreas de apoio (PAA) e usuários. Soma-se a isso a maior vulnerabilidade de usuários portadores de câncer diante da colonização por esses micro-organismos. Faz-se necessária a utilização de medidas de segurança, como as precauções padrão, visando à proteção de usuários e profissionais. Objetivou-se neste estudo identificar a prevalência de *Staphylococcus* sp. em PAA no serviço de oncologia, como rota de disseminação dessa importante bactéria, no âmbito institucional e comunitário. Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, desenvolvido com PAA de um Hospital Oncológico da região Centro-Oeste. Os dados foram obtidos por meio de um questionário e, em seguida, coletada uma amostra de saliva de cada participante, que foram processadas e identificadas conforme procedimento padrão. Verificou-se que 37,7% dos PAA estavam colonizados por *Staphylococcus* sp., totalizando 59 isolados, a maioria ECN. Constatou-se elevada prevalência (35,0%) de ECN resistentes à oxacilina, e a produção de fibrinolisinase e lecitinase pelos *S. aureus*. Destaca-se o desconhecimento da indicação dos

Equipamentos de Proteção Individual (EPI), uso do mesmo uniforme em diferentes instituições de saúde, o hábito de roer unhas e o uso de adornos como fatores de risco para a colonização desses profissionais. Acredita-se que a percepção dos PAA acerca do risco de colonização por micro-organismos como os *Staphylococcus* sp. é de suma importância para compreenderem a necessidade de adotarem atitudes seguras, visando à qualidade do cuidado e de vida no trabalho.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais, *Staphylococcus*.

Nº de Classificação: 17462

LIMA, Maisa Carolina de Castro. **Absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem de um hospital público de Goiânia-Goiás.** 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Orientador: Barbosa, Maria Alves

Resumo: O absenteísmo consiste na prática de um trabalhador não comparecer ao trabalho por um período, quando tiver sido atribuído a ele, o dia de trabalho. Este fato, nas instituições de saúde pode repercutir negativamente, já que pode causar déficit de pessoal, sobrecarga aos demais trabalhadores e consequentemente diminuição da qualidade do atendimento oferecido. Pode ser considerado como ausência prevista ou não prevista, entre as quais as faltas não justificadas, licenças odontológicas, licenças médicas, atestados de comparecimento e acidentes de trabalho foram alvo deste estudo, denominados absenteísmo não previsto por causas evitáveis. Objetivo: investigar a ocorrência de absenteísmo não previsto por causas evitáveis entre os trabalhadores de enfermagem de um hospital público, em Goiânia-GO, no período de 2005 a 2009. Trata-se de um estudo transversal, documental, quantitativo. Foram incluídos 549 trabalhadores de enfermagem, dos quais 86,15% apresentaram registro de pelo menos um episódio de absenteísmo por causas evitáveis. Observou-se maior número de trabalhadores da categoria técnico de enfermagem, sendo essa também a de maior percentual de absenteísmo não previsto por causas evitáveis (70,19%), enquanto o enfermeiro teve menor taxa. O absenteísmo não previsto por causas evitáveis foi mais frequente entre trabalhadores da faixa etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos e que tinham até sete anos de trabalho na instituição. Quanto ao local de trabalho, foi mais incidente entre trabalhadores do Pronto Socorro e Clínica Cirúrgica, locais que exigem grande volume de atendimento, diversidade e rotatividade de pacientes, além do elevado grau de dependência dos mesmos. Entre os motivos de absenteísmo não previsto por causas evitáveis, 82,06% foram por licenças médicas. Quanto às causas de absenteísmo-doença, destacaram-se as doenças do sistema muscular e do tecido conjuntivo, seguidas por transtorno mental e comportamental; fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde e doenças do aparelho respiratório. As taxas de absenteísmo apresentaram aumento com o passar dos anos, e mantiveram-se, na maioria do tempo, acima do preconizado pelo COFEN, demonstrando que o absenteísmo não previsto por causas evitáveis na instituição estudada era alto. Ressalta-se queda dessa taxa em 2009, fato que pode ser atribuído à implantação do APH. À partir deste estudo foi possível perceber que o absenteísmo não previsto por causas evitáveis entre trabalhadores de enfermagem depende de fatores intrínsecos ao indivíduo: sua condição de saúde, relações pessoais, incluindo as familiares, seu contato com os aparatos sociais, como o sistema de transporte, entre outros, mas é amplamente influenciado pelas condições do ambiente de trabalho: o próprio ambiente físico, as atividades executadas e a forma como são realizadas, as relações com colegas e chefias, situações essas, passíveis de intervenção para redução do fato.

Palavras-chave: Absenteísmo, Saúde do trabalhador.

Nº de Classificação: 6839

SANTOS, Walquiria JeSUSmara dos. **Aspectos psicossociais na adesão ao tratamento de pessoas com HIV/Aids:** o uso do genograma para o conhecimento da rede familiar. 2011 . p.

196. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Freitas, Maria Imaculada de Fátima

Resumo: A disponibilização da terapia combinada representou um grande avanço no controle da epidemia de Human Immunodeficiency Virus/Acquired Immune Deficiency Syndrome (HIV/aids) mudando o perfil epidemiológico da doença no sentido de sua cronificação. Entretanto, a adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) é, hoje, um dos grandes desafios para o sucesso do programa de distribuição universal e gratuita de antirretrovirais e para o controle da epidemia. Vários aspectos relacionados à complexidade da vida das pessoas infectadas pelo HIV configuram-se em barreiras importantes à adesão, sobretudo aqueles que dizem respeito a suas relações sociais, suas interações com o parceiro, suas relações com a família, e o suporte social que recebem. O objetivo deste estudo foi compreender a dinâmica da rede social familiar de pessoas vivendo com HIV/aids e sua influência na TARV, com apoio metodológico do genograma. Para se alcançar o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia qualitativa fundamentada nas teorias do Interacionismo de Goffman (1999) e Petitat (1998). Foram realizadas entrevistas individuais abertas e em profundidade com 26 sujeitos em uso de TARV, acompanhados em serviço de referência para tratamento do HIV/aids em Belo Horizonte, Minas Gerais. A análise foi fundamentada na análise estrutural da narração. Os resultados foram organizados em quatro categorias temáticas: 1) Estruturação da rede social familiar na trajetória de vida; 2) Revelação da soropositividade à família; 3) Interações familiares após a soropositividade; 4) Suporte social. A interpretação dos dados revelou que os sujeitos classificados como não aderentes à TARV possuíam uma rede familiar fragilizada, com interações familiares conflituosas e afastamento de pessoas que poderiam prover apoio. Esses doentes não contavam com suporte social, ou só o tinham em momentos de piora de seu estado de saúde. Já os sujeitos classificados como aderentes possuíam uma rede familiar mais estruturada com referência de suporte social para a vivência do HIV por aqueles familiares que tinham conhecimento do diagnóstico. O segredo sobre o estado sorológico apresentou-se como uma constante na vida das pessoas infectadas, devido ao medo do estigma e da discriminação relacionados à doença. A revelação da soropositividade, quando ocorre, se dá para poucas pessoas do convívio social como forma de garantir a manutenção do sigilo sobre o diagnóstico. Dessa forma, os serviços de saúde, muitas vezes, são os únicos locais onde se fala sobre a vivência da soropositividade, sendo então, locais estratégicos para a implementação de instrumentos e de novas práticas de assistência à pessoa que vive com HIV/aids com a inclusão e o fortalecimento da rede familiar no tratamento.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Anti-retrovirais, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Relações familiares, Relações interpessoais, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e81bf83ba380.pdf

Nº de Classificação: 6840

VENTURA, Palloma Fernandes Estanislau Vaz. **Participação do enfermeiro na gestão de recursos hospitalares.** 2011 . p. 67. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Alves, Marília

Resumo: Os hospitais, como cenários de atuação da enfermagem, são estruturas complexas que promovem a recuperação da saúde dos pacientes, consumindo, para isso, recursos físicos, humanos, materiais e financeiros, sendo necessária a adequada alocação destes, mediante atividades de planejamento, distribuição e controle. Com os avanços

científico-tecnológicos e o consequente aumento da complexidade dos cuidados e tratamentos, os custos com saúde vêm aumentando consideravelmente ao longo dos anos, à medida que os recursos tornam-se cada vez mais limitados, e os orçamentos, restritos. Ressalta-se que os recursos humanos, materiais e financeiros, em quantidade e qualidade adequadas, são insumos essenciais para a prestação do serviço de saúde, mas frequentemente geram situações conflitantes no processo de trabalho gerencial, pois são limitados e finitos, além de ser ponto de interesse e disputa por vários profissionais e unidades. Nas organizações hospitalares os enfermeiros lidam cotidianamente com a alocação de recursos para o atendimento das necessidades da clientela e, não raro, identificam necessidades baseadas em seu conhecimento profissional, fazem solicitações e justificativas, mas recebem recursos aquém do previsto sob o argumento de contenção de custos. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a participação do enfermeiro na definição do gerenciamento de recursos materiais, humanos, físicos e financeiros no trabalho cotidiano da enfermagem de um hospital da rede privada de Belo Horizonte. Para tal, optou-se por realizar um Estudo de Caso, descritivo, de natureza qualitativa. Foram sujeitos da pesquisa 16 enfermeiros assistenciais, 1 (um) enfermeiro coordenador setorial, o farmacêutico e gestor do patrimônio e os 4 (quatro) membros da direção do hospital, totalizando 23 sujeitos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, posteriormente submetidas à análise de conteúdo. Os resultados mostram que os enfermeiros participam da gestão dos recursos em nível operacional, por meio de atividades de planejamento, controle e distribuição. A enfermagem realiza a gestão quotidiana dos recursos humanos, gerando informações acerca do cuidado, realizando as solicitações de contratação, desligamento e aumento de quadro. Também é responsável pelo treinamento introdutório e ambientação dos funcionários novatos. Participa da gestão de materiais utilizando-os e disponibilizando para atuação da equipe. Participa da comissão de padronização de materiais, sinalizando inadequações para o farmacêutico, porém não define quantidade e qualidade. Em relação aos recursos físicos, os enfermeiros participam do fornecimento de informações dos fluxos de atendimento e dinâmica do cuidado sinalizando para a direção as necessidades de adequações, reformas, ampliações e construção, porém já recebem os projetos prontos, sendo informados das futuras mudanças. Os recursos financeiros são gerenciados pela direção e setores administrativos, baseando-se na participação do enfermeiro em realizar justificativas do consumo dos insumos e desenvolver ações de adequação dos prontuários, evitando glosas, e assim, desperdícios de recursos financeiros. Logo, o enfermeiro participa da gestão cotidiana dos recursos hospitalares, em nível operacional, gerando informações que subsidiam a tomada de decisão, porém não participa da gestão estratégica destes nem define ações e prioridades de sua alocação. Os limites da participação dos enfermeiros na gestão de recursos institucionais não são bem definidos e variam em função da filosofia do hospital, das clínicas nas quais trabalham, das posições que ocupam na hierarquia e até mesmo de acordo com características dos profissionais que solicitam os recursos.

Palavras-chave: Administração de recursos humanos em saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Recursos financeiros em saúde, Recursos materiais em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://opus.grude.ufmg.br/opus/opusanexos.nsf/4d078acf4b397b3f83256e86004d9d55/548be7f491d415f8325788e004d717a/\\$FILE/Palloma%20Fernades%20Estanislau%20Vaz%20Ventura.pdf](http://opus.grude.ufmg.br/opus/opusanexos.nsf/4d078acf4b397b3f83256e86004d9d55/548be7f491d415f8325788e004d717a/$FILE/Palloma%20Fernades%20Estanislau%20Vaz%20Ventura.pdf)

Nº de Classificação: 6841

PINTO JÚNIOR, Domingos. **Valor preditivo do protocolo de classificação de risco em unidade de urgência de um hospital municipal de Belo Horizonte.** 2011 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em Saúde e em enfermagem

Orientador: Chianca, Tania Couto Machado

Resumo: Estudo de coorte, prospectivo e analítico para estabelecer o valor preditivo do protocolo de classificação de risco de Manchester implantado em um hospital municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. A população do estudo foi composta por todos os usuários admitidos no Pronto Socorro e que foram avaliados e classificados através do Manchester Triage System (MTS®). A amostra por cálculo estratificado por cores de classificação foi de 300 pacientes. Foram incluídos os pacientes classificados pelo MTS® e que permaneceram no hospital por no mínimo 24 horas. Foram excluídos os pacientes classificados na cor verde e azul que são referenciados para serviços de atenção primária ou ambulatorial. Como desfecho primário foi avaliado a pontuação obtida pelos pacientes através do Therapeutic Intervention Scoring System - 28 (TISS-28). Os desfechos secundários avaliados incluíram mortalidade, alta/transferência e tempo de internação. Para a caracterização da amostra em relação ao sexo foi procedida a análise descritiva com frequências absolutas. Em relação à idade, realizou-se o cálculo de medidas de tendência central e de dispersão. A análise descritiva dos fluxogramas utilizados para classificação dos pacientes foi procedida usando frequências absolutas e percentuais simples. Análise da pontuação do TISS-28 foi obtida pela média de pontuação recebida em cada grupo de classificação. Para a análise das variáveis dependentes - óbito e alta/transferência - foi utilizado o teste de Qui-quadrado (χ^2) de Pearson. As medidas de associação entre variáveis foram calculadas pelo Odds Ratio (OR), intervalo de confiança de 95%. Para controlar variáveis de confusão foi realizada a regressão logística. A análise do tempo de permanência foi realizada a partir do cálculo médio de permanência em cada grupo e desvio padrão, intervalo de confiança de 95%. Entre os 300 pacientes, 172 eram do sexo masculino (57,0%) e 128 (43,0%) do sexo feminino. Com relação à média de idade o grupo vermelho apresentou 58,6 anos; grupo laranja, 57,5 anos e grupo amarelo, 55,7 anos. Os fluxogramas dispnéia, indisposição no adulto, dor torácica, comportamento estranho e perda de consciência foram os mais utilizados. A média de pontuação no TISS-28 no grupo amarelo foi 8,9 pontos; no grupo laranja, 12,5 pontos e, no grupo vermelho, 23,3 pontos, havendo diferença estatística significativa entre os três grupos em relação à pontuação obtida. Encontrou-se que a chance do paciente morrer quando classificado na cor vermelha é 3,6 vezes maior em relação ao paciente classificado em laranja e 7,1 vezes maior em relação aos pacientes do grupo amarelo. O grupo amarelo teve média de permanência hospitalar de 9,6 dias; o laranja, 14,6 dias e o vermelho, 14,7 dias. Os pacientes do grupo vermelho evoluíram de forma mais grave e tiveram uma maior taxa de mortalidade em relação aos pacientes do grupo laranja e amarelo. Esses dados reforçam que a evolução dos pacientes é diferente entre os grupos. Este estudo contribui de forma singular para a análise da predição do protocolo de classificação de risco de Manchester que vem sendo implantado nos serviços de saúde em nível nacional e internacional.

Palavras-chave: Classificação, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Serviços médicos de emergência, Triagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8GPGPL/1/domingos_pinto_j_nior.pdf

Nº de Classificação: 6843

PINHEIRO, Sandra Miramar de Andrade. **Cuidado prestado pelo enfermeiro nos Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (O).** 2011 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Gonçalves, Alda Martins

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar o cuidado prestado pelo enfermeiro nos Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) no município de Belo Horizonte, MG. Buscou-se identificar as práticas do enfermeiro que caracterizam o cuidado no CERSAM e os fundamentos teóricos e metodológicos dessas práticas. Adotou-se a metodologia qualitativa, fundamentada no referencial teórico da dialética focada na perspectiva histórico-social. Na coleta de dados, foram realizadas sete entrevistas com enfermeiros atuantes na assistência do

CERSAM, bem como registros na forma de notas em diário de campo. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo. Desta forma, revelaram-se temas que possibilitaram o reconhecimento de três categorias empíricas: O fazer dos enfermeiros nos CERSAMS; Os saberes que fundamentam o cuidado do enfermeiro nos CERSAM; Os desafios e possibilidades na execução do cuidado do enfermeiro no CERSAM. Os resultados indicam que os enfermeiros atuam em uma base tecnológica que compreende o acolhimento à crise, atuam como técnicos de referência atendem às famílias dos pacientes e realizam a gerência da assistência à equipe de enfermagem. Em sua prática, orientam-se pelos fundamentos teóricos da teoria das necessidades humanas básicas, pelos referenciais da reabilitação psicossocial e por conhecimentos da psiquiatria, da psicanálise e da Atenção Psicossocial. Conclui-se que os enfermeiros convivem com o desafio de conciliar as ações cuidadoras com o gerenciamento da assistência, desafio este possibilitador de avanços para o cuidado e para a categoria de enfermagem na busca de um novo modelo de cuidado nos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Saúde mental, Serviços de saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dbaf35a449e1.pdf

Nº de Classificação: 6843

PINHEIRO, Sandra Miramar de Andrade. **Cuidado prestado pelo enfermeiro nos Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (O).** 2011 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Silva, Kênia Lara da

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar o cuidado prestado pelo enfermeiro nos Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) no município de Belo Horizonte, MG. Buscou-se identificar as práticas do enfermeiro que caracterizam o cuidado no CERSAM e os fundamentos teóricos e metodológicos dessas práticas. Adotou-se a metodologia qualitativa, fundamentada no referencial teórico da dialética focada na perspectiva histórico-social. Na coleta de dados, foram realizadas sete entrevistas com enfermeiros atuantes na assistência do CERSAM, bem como registros na forma de notas em diário de campo. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo. Desta forma, revelaram-se temas que possibilitaram o reconhecimento de três categorias empíricas: O fazer dos enfermeiros nos CERSAMS; Os saberes que fundamentam o cuidado do enfermeiro nos CERSAM; Os desafios e possibilidades na execução do cuidado do enfermeiro no CERSAM. Os resultados indicam que os enfermeiros atuam em uma base tecnológica que compreende o acolhimento à crise, atuam como técnicos de referência atendem às famílias dos pacientes e realizam a gerência da assistência à equipe de enfermagem. Em sua prática, orientam-se pelos fundamentos teóricos da teoria das necessidades humanas básicas, pelos referenciais da reabilitação psicossocial e por conhecimentos da psiquiatria, da psicanálise e da Atenção Psicossocial. Conclui-se que os enfermeiros convivem com o desafio de conciliar as ações cuidadoras com o gerenciamento da assistência, desafio este possibilitador de avanços para o cuidado e para a categoria de enfermagem na busca de um novo modelo de cuidado nos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Saúde mental, Serviços de saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dbaf35a449e1.pdf

Nº de Classificação: 6844

PASSOS, Camila Mendes dos. **Trabalho do enfermeiro na atenção básica de Belo Horizonte: avaliação das ações programáticas (O).** 2011 . p. 117. Dissertação de Mestrado

(Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Pires, Maria Raquel Gomes Maia

Resumo: O estudo é um subproduto da pesquisa “Avaliação da Atenção Básica à Saúde em Belo Horizonte: utilização, oferta e acessibilidade dos serviços”, financiada pela FAPEMIG (PIRES; GOTTEMS, 2009). A partir da discussão dos resultados dessa pesquisa, objetivou-se avaliar o trabalho do enfermeiro na atenção básica de Belo Horizonte no que se refere à consulta de enfermagem nas ações programáticas do Programa Saúde da Família. Avaliou-se o seu trabalho em uma ação programática para cada área que compõe as quatro clínicas básicas: clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia. Trata-se de um estudo avaliativo, descritivo e exploratório realizado em 10 unidades básicas de saúde (UBS) de Belo Horizonte. O estudo é composto por duas etapas complementares. A primeira etapa compreendeu a construção de dois modelos lógicos para cada ação programática abordada. Como fonte de dados, utilizou-se documentos oficiais da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Na segunda foram analisadas a utilização, a oferta e a organização da consulta de enfermagem nas ações programáticas. A fonte de informações na análise da utilização e da organização foi o banco de dados da pesquisa “Avaliação da Atenção Básica de Belo Horizonte: utilização, oferta e acessibilidade dos serviços” (PIRES; GOTTEMS, 2009). Os dados sobre a oferta foram originados pelo Sistema de Informação em Saúde do município de BH. Realizou-se a análise estatística descritiva para os dados quantitativos e a análise temática de conteúdo para os dados qualitativos. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro possui atribuições ligadas a ações educativas, clínicas e de planejamento e organização, porém com descrições limitadas sobre a prescrição detalhada de medicamentos ou sobre a solicitação de exames. Os problemas de saúde que levaram o usuário a utilizar os serviços se concentraram em três grupos, que são afecções agudas leves, consultas de retorno e ações programáticas/ controle de agravos. O atendimento do enfermeiro, caracterizado como a consulta de enfermagem, foi um dos atendimentos menos utilizados. Para aqueles que procuraram o serviço com problemas de ações programáticas/ controle de agravos, a sua utilização foi ainda menor. Verificou-se, também, uma oferta reduzida de consultas de enfermagem, principalmente, nas ações programáticas. Constatou-se que as unidades contam com uma participação homogênea, porém irregular, dos enfermeiros por meio da consulta individual nos programas analisados. O enfermeiro organiza o seu trabalho mostrando um recuo das ações clássicas da Saúde pública - a consulta de enfermagem nos programas de saúde. Concluiu-se que, apesar do Programa Saúde da Família está amplamente implantado no município, o trabalho do enfermeiro está aquém daquilo que é previsto em documentos oficiais.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Processos de enfermagem, Supervisão de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dca78ff63bc4.pdf

Nº de Classificação: 6845

DUARTE, Maria Emília Lúcio. **Análise dos acidentes de trabalho causados por meio de transporte motocicleta em uma capital brasileira.** 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão dos serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Rocha, Adelaide De Mattia

Resumo: Introdução: Acidentes de trabalho com motocicleta podem culminar na morte do trabalhador ou resultar em danos permanentes por toda sua vida. Este agravamento tornou-se um problema de Saúde pública, devido ao crescente número de acidentes de trânsito com motocicleta, muitos desses, acidentes de trabalho. Objetivo: Analisar os acidentes de trabalho em Belo Horizonte, no período de 2004 a 2008 com o meio de transporte Motocicleta, buscando a caracterização epidemiológica e a relação com os aspectos sociais e laborais. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico, de delineamento transversal. A análise foi realizada a partir do banco de dados SIAT/SUS/BH no período de 2004 a 2008 disponibilizado eletronicamente. Resultados: Com relação ao perfil, 65% eram jovens da faixa etária de 20 a 29; 91% do sexo masculino; 33,2% exerciam a profissão de Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes. O comércio foi o setor de atividade econômica que apresentou maior número de acidentes de trabalho e o código do ramo de atividade do comércio que apresentou maior frequência foi o de atividades de investigação, vigilância e segurança. Com relação à distribuição temporal, o ano de 2007 foi o período de maior ocorrência de acidentes. Os dias da semana e os meses do ano tiveram uma distribuição uniforme para o evento estudado. O acidente de trabalho de trajeto liderou o tipo de acidente e o hospital João XXIII predominou com unidade de atendimento às vítimas. Na categorização do código Os CIDs mais encontrados foram relativos ao capítulo de Lesões, envenenamento e consequências de causas externas, com destaque para o CIDV23 (Motociclista traumatizado em colisão com um automóvel (carro), "pick up" ou caminhonete). As partes do corpo mais atingidas foram os membros inferiores, com múltiplas localizações liderando os dados. Conclusão: Verifica-se que o acidente com o meio de transporte motocicleta é um problema de Saúde pública preocupante, merecedor de ações e medidas que busquem a redução das taxas desses eventos. Os resultados deste estudo mostram o crescimento de acidentes de trabalho causados por motocicleta no setor de atividades de investigação, vigilância e segurança, superando assim as frequências do grupo de trabalhadores motoboys ou entregadores de pequenos volumes. Espera-se que essa compreensão da realidade dos acidentes com motocicleta possa ser utilizada pelas autoridades públicas do município e do Brasil e demais profissionais ligados ao tema apresentado, objetivando a redução das perdas humanas e materiais. Esses achados poderão subsidiar a construção de políticas públicas, melhoria na obtenção e qualidade das informações sobre morbimortalidade desses trabalhadores, de modo que possa gerar melhorias futuras nas condições de trabalho e diminuição dos riscos.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Enfermagem, Motocicletas, Pesquisa em enfermagem, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dd11182acfd3.pdf

Nº de Classificação: 6846

CASTANHEIRA, Carlos Henrique Campos. **Utilização de serviços públicos e privados de saúde, segundo inquérito telefônico na população de Belo Horizonte, 2009.** 2011. p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Pimenta, Adriano Marçal

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar a utilização dos serviços de saúde públicos e privados na população de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas telefônicas com indivíduos maiores de 18 anos, residentes na cidade de Belo Horizonte, que participaram do Sistema de Monitoramento de Doenças Crônicas não Transmissíveis por Inquérito Telefônico do Ministério da Saúde (Vigilância de Fatores e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico/VIGITEL), no ano de 2009. Foram aplicados dois questionários distintos na mesma população (n = 288), o primeiro pelo Ministério da Saúde e o segundo pela UFMG sobre acesso, utilização e avaliação dos serviços de Saúde, formou-se base de dados única. A análise dos dados foi realizada com o uso dos fatores de ponderação para corrigir, ao menos parcialmente, vícios nas estimativas para a população residente no município de Belo Horizonte, determinados pela não cobertura universal da rede telefônica. A

caracterização da amostra estudada foi realizada por meio do cálculo das frequências absolutas e relativas e dos respectivos Intervalos de Confiança de 95% (IC 95%) segundo a classificação de usuário dos serviços de saúde em exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) ou beneficiário da Saúde Suplementar (SS). As diferenças estatísticas foram avaliadas usando-se os testes de qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Foi considerado o nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). Os resultados deste estudo mostraram diferenças demográficas entre os usuários exclusivos do SUS e os beneficiários da SS em Belo Horizonte. Os usuários exclusivos SUS apresentaram menor escolaridade, eram mais jovens, solteiros e da cor de pele parda e morena. Já os beneficiários da SS tinham maior escolaridade, eram mais velhos, casados e da cor de pele branca. Além disso, houve igualdade na necessidade e na procura de serviços de saúde nas duas últimas semanas anteriores à realização do estudo, porém, o sucesso no atendimento foi maior entre os beneficiários da SS. Outro resultado de destaque foi a consolidação da atenção primária como porta de entrada na rede assistencial do SUS pelos seus usuários exclusivos em detrimento da maior procura pelos setores secundário e terciário entre os beneficiários da SS. No que diz respeito aos serviços utilizados, houve igualdade na realização de exames radiológicos, laboratoriais e do check-up em menos de um ano, do uso da vacina e do recebimento de visitas por agentes sanitários. Por outro lado, os usuários exclusivos do SUS foram encaminhados em maior frequência para consultas com especialistas e outros serviços de saúde. Ademais, houve, também, igualdade no conhecimento sobre o SUS e o Programa de Saúde da Família e na avaliação positiva do atendimento recebido. Concluindo, foram observadas iniquidades no acesso e utilização dos serviços de saúde entre os usuários exclusivos do SUS e os beneficiários da SS. Entretanto os serviços o uso de serviços de vacina e agente sanitário se mostraram universais e de amplo acesso a toda população. A atenção primária está consolidada como porta de entrada aos serviços de saúde pelos usuários exclusivos do SUS. Os exames preventivos e de rastreamento, check-up, em menos de um ano foram similares para os dois grupos. O atendimento recebido foi avaliado positivamente independente do sistema de financiamento.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem, Pesquisa interdisciplinar, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dca7997e7dd1.pdf

Nº de Classificação: 6847

PEIXOTO, Tereza Cristina. **Dinâmica da gestão de pessoas em uma unidade de internação pediátrica (A)**. 2011 . p. 147. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão dos serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Brito, Maria José Menezes

Resumo: A gestão de pessoas na atualidade tem sido preconizada como estratégica na inovação dos modelos de gestão em prol da eficácia dos serviços prestados e da competitividade nas organizações. O presente estudo teve como objetivo analisar as práticas de gestão de pessoas na visão de profissionais de saúde, considerando as dimensões prescritas no planejamento do hospital e o real do cotidiano do trabalho. Para tanto, foi adotada a metodologia qualitativa, uma vez que o objeto de estudo envolve a compreensão de aspectos dinâmicos e subjetivos e com caráter descritivo. O cenário de estudo foi uma unidade de internação pediátrica de um hospital com modelo de gestão colegiada. Foram eleitos sujeitos da pesquisa 21 profissionais que atuavam na pediatria, ou seja, um gerente e três coordenadores da Unidade Funcional (coordenador médico, coordenador de enfermagem e coordenador administrativo) e um grupo heterogêneo composto por 16 profissionais, quais sejam, psicólogo, assistente social, terapeuta (...)

Palavras-chave: Enfermagem, Pediatria, Pesquisa em enfermagem, Recursos humanos em hospital, Recursos humanos em saúde, Unidades de internação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8FGH7X/1/tereza_cristina_peixoto.pdf

Nº de Classificação: 6848

SANTOS, Laura Maria dos. **Competências dos profissionais de saúde nas práticas educativas em diabetes tipo 2 na Atenção Primária à Saúde.** 2011 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Torres, Heloísa de Carvalho

Resumo: Este estudo teve como objetivo compreender as competências dos profissionais de saúde nas práticas educativas em diabetes tipo 2 na Atenção Primária, de modo a contribuir para melhorar o controle metabólico da doença. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, realizado com profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), inseridos em quatro Centros de Saúde do município de Belo Horizonte (MG), no ano de 2010. Um total de dez profissionais de saúde participou das entrevistas semiestruturadas e do grupo focal, a fim de conhecer e discutir o cotidiano das práticas educativas em diabetes tipo 2 e as competências de cada profissional envolvido no processo de ensino aprendizagem, além dos fatores que agem como facilitadores ou barreiras para educação do autocontrole em diabetes. Os resultados foram tratados e analisados pelo método de análise de conteúdo, e organizados a partir da identificação das seguintes categorias empíricas: 1) Importância das Práticas Educativas; 2) Trabalho em Equipe; 3) Conhecimentos; 4) Habilidades; e 5) Atitudes. Esse estudo mostra a importância de se reorientar as competências dos profissionais de saúde nas práticas educativas em diabetes, por meio da capacitação, educação permanente e do fortalecimento do trabalho em equipe, de forma a estabelecer estratégias de promoção, prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Competência profissional, Diabetes Mellitus tipo 2, Educação em enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dd3b1bfdaca6.pdf

Nº de Classificação: 6849

RODRIGUES, Maria Tereza Gouveia. **Adesão ao tratamento nutricional para o diabetes Mellitus em serviço de Atenção Primária à Saúde.** 2011 . p. 171. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lopes, Aline Cristine Souza

Resumo: O aconselhamento nutricional se destaca entre as estratégias de tratamento do diabetes Mellitus (DM), entretanto, ainda constitui desafio devido às dificuldades de adesão. Diante disso, objetivou-se analisar a adesão ao aconselhamento nutricional em pacientes com diabetes Mellitus acompanhados em serviço de Atenção Primária à Saúde, visando propor instrumento educativo para controle da doença. Tratou-se de estudo de intervenção com indivíduos com DM e idade > 20 anos, usuários de Unidade Básica de Saúde, avaliados na primeira consulta nutricional, após seis e doze meses, por meio de questionário contendo dados socioeconômicos, de saúde, antropometria, consumo e hábitos alimentares. A intervenção contemplou aconselhamento nutricional (verbal, por escrito e atividades lúdicas). A adesão foi avaliada por indicadores e por questionário para conhecer as barreiras que a

dificultavam. A taxa de adesão foi classificada como boa ($\geq 50\%$) e baixa ($< 50\%$) (WHO, 2003B). Realizou-se análise descritiva e aplicação dos testes Mann Whitney, Wilcoxon, exato de Fisher e McNemar ($p < 0,05$). Avaliaram-se 11 indivíduos, 77,3% mulheres, com idade média de $60,9 \pm 9,6$ anos. Identificaram-se altas prevalências de excesso de peso e comorbidades. Após um ano, observou-se melhoras importantes como a redução do hábito de comer em frente à televisão ($p = 0,01$) e de “beliscar” alimentos entre as refeições ($p < 0,01$), diminuição do consumo per capita de sal ($p = 0,03$) e de óleo ($p = 0,02$), além do consumo diário de suco em pó ($p = 0,02$). Quanto aos nutrientes, houve, aos seis meses, redução do consumo insuficiente de vitamina C ($p = 0,03$) e aumento do consumo insuficiente de calorias ($p = 0,03$). As orientações que apresentaram maior adesão foram: alimentar-se devagar; praticar atividade física regular e evitar consumo de alimentos ricos em carboidratos complexos. Ao analisar a adesão geral, identificou-se que 36,4% dos indivíduos apresentaram boa adesão e 63,6% obtiveram baixa adesão, sendo a restrição alimentar o principal obstáculo relatado. Não houve associação entre a adesão geral regular/ruim com sexo, idade, presença de comorbidades e renda familiar ($p > 0,05$). Concluiu-se que houve efetividade e viabilidade do aconselhamento nutricional na melhora dos hábitos alimentares de indivíduos com DM.

Palavras-chave: Aconselhamento, Atenção primária à saúde, Diabetes Mellitus, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dd26d4509603.pdf

Nº de Classificação: 6850

MIRANDA, Aline da Silva. **Efeitos da educação em saúde na aprendizagem, mudança de atitude e desenvolvimento cognitivo de crianças de área endêmica para helmintoses.** 2011 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e enfermagem

Orientador: Gazzinelli, Maria Flávia Carvalho

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de dois métodos de Educação em Saúde sobre a aprendizagem, a mudança de atitude e o desenvolvimento cognitivo de crianças saudáveis e infectadas, previamente tratadas para helmintoses. Trata-se de um estudo quase experimental com configuração longitudinal (duração de oito meses) de base quantitativa. Foi desenvolvido na cidade de Maranhão, Minas Gerais, Brasil, área rural, endêmica para helmintoses intestinais. Participaram do estudo 98 crianças de ambos os sexos, distribuídas aleatoriamente em três grupos: o grupo submetido à Pedagogia Não Diretiva (PND), pautado na filosofia de John Dewey; o grupo Pedagogia Diretiva (PD), pautada no modelo tradicional de ensino, e o grupo Controle. Para a coleta de dados foram aplicados, antes e após a intervenção educativa, um questionário estruturado, um semiestruturado e os testes psicológicos Raven, Wisc-III e DFH III, visando avaliar a aprendizagem, mudança de atitude e desenvolvimento cognitivo das crianças, respectivamente. Antes de iniciar o estudo, as crianças foram submetidas ao exame parasitológico de fezes para diagnóstico de infecção e, em caso positivo, foram tratadas, iniciando o estudo ovonegativas. Para a comparação intragrupos dos resultados referentes aos questionários e testes psicológicos, os dados foram analisados pela comparação das porcentagens médias do pré-teste e do pós-teste (“Paired-Samples T Teste”); para a comparação do desempenho intergrupos, foi utilizado o teste ANOVA e de Tukey. Para a comparação entre o grupo de infectados e saudáveis no Tempo 1 e dentro dos grupos Educação (crianças dos grupos PND e PD) e Controle, foi utilizado o teste Mann Whitney. No que se refere aos conhecimentos gerais sobre helmintoses, os três grupos apresentaram avanço estatisticamente significativo. No entanto, apesar de maior ganho proporcional do grupo PND, não houve diferença estatisticamente significativa entre o desempenho desses grupos ($p > 0,005$). Com relação aos conhecimentos específicos sobre cada helmintose, os resultados mostraram avanço significativo e igualmente importante nos grupos PND e PD ($p: 0,001$ e $p: 0,001$, respectivamente). Os resultados do questionário semiestruturado mostraram que não houve mudança de atitude após a intervenção educativa.

Quanto aos testes psicológicos, os resultados mostraram pequenos avanços em termos de desenvolvimento cognitivo, porém, sem significância estatística que remeta à mudança de nível classificatório de cognição. Conclui-se que, embora a educação tenha sido eficiente para promover aprendizagem com relação às helmintoses, não houve tempo suficiente para resultar em desenvolvimento das funções cognitivas das crianças. No que diz respeito à relação entre aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e infecção, verificou-se que as crianças infectadas que receberam educação (grupo Educação) apresentaram melhora na aprendizagem quando comparadas ao grupo Controle. O fato dos dois métodos educativos terem produzido efeitos igualmente importantes em termos de aprendizagem, pode ser explicado em primeiro lugar, em função do tempo-espaco fluidos da Pedagogia Não Diretiva serem incompatíveis com a necessidade que a Educação em Saúde coloca de consolidação de conhecimentos e atitudes. Em segundo lugar, pela intervenção pautada na Pedagogia Não Diretiva ter se configurado na prática como uma pedagogia mais centrada nas atividades que no conhecimento. O estudo aponta para a necessidade de se buscar, na Educação em Saúde, a superação da antinomia existente entre os métodos.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em saúde, Enfermagem, Helmintíase, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dd6516feae3b.pdf

Nº de Classificação: 6850

MIRANDA, Aline da Silva. **Efeitos da educação em saúde na aprendizagem, mudança de atitude e desenvolvimento cognitivo de crianças de área endêmica para helmintoses.** 2011. p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e enfermagem

Orientador: Bethony, Jeffrey Michael

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de dois métodos de Educação em Saúde sobre a aprendizagem, a mudança de atitude e o desenvolvimento cognitivo de crianças sadias e infectadas, previamente tratadas para helmintoses. Trata-se de um estudo quase experimental com configuração longitudinal (duração de oito meses) de base quantitativa. Foi desenvolvido na cidade de Maranhão, Minas Gerais, Brasil, área rural, endêmica para helmintoses intestinais. Participaram do estudo 98 crianças de ambos os sexos, distribuídas aleatoriamente em três grupos: o grupo submetido à Pedagogia Não Diretiva (PND), pautado na filosofia de John Dewey; o grupo Pedagogia Diretiva (PD), pautada no modelo tradicional de ensino, e o grupo Controle. Para a coleta de dados foram aplicados, antes e após a intervenção educativa, um questionário estruturado, um semiestruturado e os testes psicológicos Raven, Wisc-III e DFH III, visando avaliar a aprendizagem, mudança de atitude e desenvolvimento cognitivo das crianças, respectivamente. Antes de iniciar o estudo, as crianças foram submetidas ao exame parasitológico de fezes para diagnóstico de infecção e, em caso positivo, foram tratadas, iniciando o estudo ovonegativas. Para a comparação intragrupos dos resultados referentes aos questionários e testes psicológicos, os dados foram analisados pela comparação das porcentagens médias do pré-teste e do pós-teste ("Paired-Samples T Teste"); para a comparação do desempenho intergrupos, foi utilizado o teste ANOVA e de Tukey. Para a comparação entre o grupo de infectados e sadios no Tempo 1 e dentro dos grupos Educação (crianças dos grupos PND e PD) e Controle, foi utilizado o teste Mann Whitney. No que se refere aos conhecimentos gerais sobre helmintoses, os três grupos apresentaram avanço estatisticamente significativo. No entanto, apesar de maior ganho proporcional do grupo PND, não houve diferença estatisticamente significativa entre o desempenho desses grupos ($p > 0,005$). Com relação aos conhecimentos específicos sobre cada helmintose, os resultados mostraram avanço significativo e igualmente importante nos grupos PND e PD ($p: 0,001$ e $p: 0,001$, respectivamente). Os resultados do questionário semiestruturado mostraram que não houve mudança de atitude após a intervenção educativa. Quanto aos testes psicológicos, os resultados mostraram pequenos avanços em termos de

desenvolvimento cognitivo, porém, sem significância estatística que remeta à mudança de nível classificatório de cognição. Conclui-se que, embora a educação tenha sido eficiente para promover aprendizagem com relação às helmintoses, não houve tempo suficiente para resultar em desenvolvimento das funções cognitivas das crianças. No que diz respeito à relação entre aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e infecção, verificou-se que as crianças infectadas que receberam educação (grupo Educação) apresentaram melhora na aprendizagem quando comparadas ao grupo Controle. O fato dos dois métodos educativos terem produzido efeitos igualmente importantes em termos de aprendizagem, pode ser explicado em primeiro lugar, em função do tempo-espaço fluidos da Pedagogia Não Diretiva serem incompatíveis com a necessidade que a Educação em Saúde coloca de consolidação de conhecimentos e atitudes. Em segundo lugar, pela intervenção pautada na Pedagogia Não Diretiva ter se configurado na prática como uma pedagogia mais centrada nas atividades que no conhecimento. O estudo aponta para a necessidade de se buscar, na Educação em Saúde, a superação da antinomia existente entre os métodos.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em saúde, Enfermagem, Helmintíase, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4dd6516feae3b.pdf

Nº de Classificação: 6852

ANDRADE, Gisele Nepomuceno de. **Vivências dos profissionais da Atenção Primária à Saúde com a caderneta de saúde da criança**. 2011 . p. 157. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em saúde e na Enfermagem

Orientador: Madeira, Anézia Moreira Faria

Resumo: A organização da Atenção à saúde da criança na atenção primária SUS tenta-se basicamente em ações voltadas para a promoção e a vigilância à saúde. A caderneta de saúde da criança apresenta-se como instrumento essencial no desenvolvimento dessas ações. Este estudo teve como objetivo compreender as experiências vividas por profissionais de saúde da atenção primária com a caderneta de saúde da criança no cuidado à saúde infantil. Para alcançá-lo, foi utilizada a pesquisa qualitativa, com orientação do referencial fenomenológico. A pesquisa foi realizada em dois centros de saúde da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Participaram do estudo dez profissionais das equipes de Saúde da Família incluindo enfermeiros e médicos e dois pediatras que compõem a equipe de apoio. O acesso às vivências dos profissionais deu-se por meio de entrevista não diretiva, guiada pelas questões norteadoras: “Conte para mim, como é sua experiência com a caderneta na Atenção à saúde da criança? Como é, para você, o preenchimento da caderneta?” Os dados obtidos foram analisados com fundamento em Martins e Bicudo (2005) que definem como se proceder à análise dos discursos na abordagem fenomenológica. A análise dos depoimentos confluiu para três grandes categorias que sinalizam as vivências dos profissionais da atenção primária com a caderneta: 1- A experiência com a caderneta de saúde da criança: entre o real e o ideal. Mostra as discussões que os participantes fizeram sobre a caderneta em suas práticas de saúde; 2- Os desafios em utilizar a caderneta: dificuldades vivenciadas no mundo profissional. Fala da complexidade revelada pelos profissionais no uso da caderneta nas práticas de Atenção à saúde da criança; 3- Como o profissional percebe o envolvimento da mãe e da família com a caderneta. Focaliza a importância da mãe e da família nas ações com a caderneta para a Atenção à saúde da criança. A análise das discussões permitiu a compreensão sobre a experiência vivida por profissionais com a caderneta na Atenção à saúde da criança revelando revestir-se de dificuldades. As dificuldades são derivadas das limitações de conhecimento sobre o instrumento; da não complementaridade na caderneta das ações de diversos profissionais que assistem a criança; dos enfrentamentos cotidianos do processo e da organização do trabalho das equipes de Saúde da Família que dificultam a utilização da caderneta; do desinteresse e descuido das famílias com o instrumento. A pesquisa aponta

caminhos possíveis e necessários para melhorar a utilização da caderneta como instrumento de vigilância integral à saúde da criança.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Programa Saúde da Família, Saúde da criança.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e5b7c1d18b9f.pdf

Nº de Classificação: 6854

MONROE, Kátia Cristina Muradas da Costa. **Análise do jogo IN.DICA.SUS - o perfil da gestão em saúde:** em busca da formação de profissionais críticos e reflexivos. 2011 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Pires, Maria Raquel Gomes Maia

Resumo: O presente estudo é um subproduto do Projeto de Pesquisa Pós-doutoral “Recrutar-se - Reconstrução de conhecimentos por meio da arte, do lúdico e de tecnologias educativas na saúde” (PIRES, 2010), desenvolvido no Núcleo de Estudos em Promoção e Educação em Saúde e Projetos Inclusivos (NESPROM), Universidade de Brasília, em articulação com a Escola de Enfermagem/UFMG aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG pelo Parecer ETIC 0323.0.203.000-10. A partir da criação de um jogo de tabuleiro, o “IN.DICA.SUS: o perfil da gestão em saúde” no projeto Recrutar-se, este estudo tem como objetivo geral: analisar o jogo IN.DICA.SUS: o perfil da gestão em saúde como técnica de ensino e avaliação em uma turma de graduação em enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais; e como objetivos específicos: identificar as características do jogo que contribuem para a formação crítica e reflexiva dos profissionais da saúde e indicar aplicabilidades e limitações do jogo proposto para o ensino da Gestão em Saúde no SUS. A questão norteadora da pesquisa foi: Que características de um jogo aplicado como técnica de ensino e avaliação, em cenários de competição mediados pela ajuda, favorecem a formação de sujeitos capazes de participar ativamente de seu processo de ensino-aprendizagem, em turmas de graduação em enfermagem? Pressupõe-se que o uso de técnicas educativas atreladas ao componente lúdico, é capaz de despertar nos sujeitos: maior interação com o tema discutido em sala de forma prazerosa, participativa, a noção de equipe, o senso crítico, a superação de desafios e a satisfação pela vitória, facilitando a formação crítica e reflexiva dos profissionais. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que empregou como modelo de pesquisa o estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram os 44 alunos do 3º período de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG, na disciplina “Gestão do Sistema de Saúde”. O estudo é composto por duas etapas complementares. A primeira, exploratória, compreendeu a adaptação do jogo de tabuleiro e a construção de um questionário utilizado como instrumento de coleta de dados. Na segunda, analítica, o jogo foi aplicado à turma em um primeiro momento como técnica de ensino e posteriormente como técnica de avaliação. Os dois momentos foram filmados e os alunos responderam ao questionário no final de cada aplicação do jogo. Os dados foram tratados por meio da análise temática de conteúdo, e houve triangulação de dados das três fontes de coleta: a observação descritiva, as filmagens e os questionários. Os resultados demonstraram que, assim como na vida, o jogo gera nos alunos um conflito de emoções, destacando-se os sentimentos de descontração e tensão. A técnica apresentou-se como grande problematizadora, levantando questões e instigando o pensamento crítico e reflexivo dos alunos diante do conteúdo apresentado. A competição foi apontada pelos alunos como algo positivo para a aprendizagem. O conteúdo do jogo, bem como sua dinâmica foram facilitadores da aprendizagem. Os alunos relataram preferir técnicas pautadas no lúdico (como o jogo) para serem avaliados. Conclui-se que a introdução de jogos e atividades lúdicas no ensino da Gestão do SUS favoreceu o processo de ensino-aprendizagem e permitiu o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde, Educação em saúde, Enfermagem, Gestão em saúde, Jogos e brinquedos, Pesquisa em enfermagem, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4de3d9bcd4cbb.pdf

Nº de Classificação: 6856

LINDOZO, Marjoyre Anne Pereira. **Suporte social e a continuidade do cateterismo vesical intermitente (O).** 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em enfermagem

Orientador: Lima, Elenice Dias Ribeiro de Paula

Resumo: INTRODUÇÃO: A lesão medular é um agravamento que traz importantes impactos físico, psicológico e econômico, e que afeta não só o indivíduo, mas toda a família. Nas alterações físicas, pode haver perda do controle esfinteriano, acarretando na disfunção neuropática vesical, que além da incontinência urinária, pode provocar complicações urológicas e a não aceitação social. Houve uma melhora significativa no manejo da bexiga neuropática com a introdução da técnica do cateterismo vesical intermitente limpo. Ao assistir tais pacientes, percebe-se que eles demonstram preocupação em ter que continuar em seus domicílios, a realização da técnica aprendida durante o período de internação. Em relação ao suporte social, vários estudos mostram uma importante correlação entre saúde, bem-estar geral e suporte social. Sendo assim, procurou-se verificar se os problemas relacionados com a continuidade da reabilitação vesical estariam relacionados ao suporte social inadequado. OBJETIVO: Avaliar a continuidade da realização de cateterismo vesical intermitente limpo após a alta hospitalar e sua correlação com o suporte social. METODOLOGIA: estudo quantitativo e do tipo transversal, desenvolvido na unidade de Belo Horizonte - MG, da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação. Anteriormente à coleta de dados, a pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação e da UFMG. A amostra foi composta por 49 pacientes com lesão medular que retornaram para a revisão em equipe e que tinham recebido orientação para realizarem o cateterismo vesical intermitente no domicílio. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais e analisados no programa SPSS, versão 13.0. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A amostra do estudo foi predominantemente de homens (81,6%) jovens (M=33,9 anos de idade), e cuja causa principal da lesão foram os acidentes de trânsito, sejam automobilísticos (10,2%) ou motociclísticos (20,4%). A maioria dos pacientes (55,1%) eram solteiros e residentes no Estado de Minas Gerais (77,6%). Metade da amostra (49%) apresentou baixa ou nenhuma escolaridade, com renda familiar bastante baixa, de no máximo 4 salários para (83,7%) dos pacientes. As lesões medulares traumáticas constituíram (79,6%) da amostra, sendo que destas (46,9%) levaram a paraplegias e (32,7%) a tetraplegias. Os pacientes variaram entre 6 meses a quase 11 anos (131 meses) de lesão, e quase metade da amostra (44,9%) não realizava o procedimento antes de iniciar a presente reabilitação. A maioria (65,3%) apresentou independência física suficiente para a realização do cateterismo. A média de procedimentos/dia foi de 4,2. Apenas (26,5%) deles recebiam gratuitamente todo o material necessário para o procedimento. Aproximadamente metade (46,9%) dos pacientes fez algum tipo de modificação na técnica. As principais complicações foram litíase e dilatação/hidronefrose, sendo que as infecções urinárias nos últimos 3 meses estiveram presentes em 20,4%. CONCLUSÕES: As lesões medulares preveníveis foram 8 predominantes, e o abandono do procedimento foi maior na fase aguda da lesão do que após a reabilitação. O suporte social nesta amostra não teve correlação com a continuidade do procedimento, mas novos estudos são importantes para se avaliar se esta continuidade e o suporte social são correlacionáveis para pacientes crônicos e com maior tempo de reabilitação. Dessa forma, tem-se que o adequado manejo da bexiga com o cateterismo vesical intermitente limpo é importante não apenas para se prevenir complicações urinárias, mas também para garantir uma vida com melhor qualidade, promovendo a inclusão social, resgatando a independência e favorecendo a autoestima.

Palavras-chave: Cateterismo vesical, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Reabilitação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUH3S/1/marjoyre_anne_pereira_lindoza.pdf

Nº de Classificação: 6857

DRUMOND, Maria Góes. **Estabilidade da síndrome metabólica e dos seus componentes em duas comunidades rurais de Minas Gerais.** 2011 . p. 88. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Saúde e enfermagem

Orientador: Velásquez Meléndez, Jorge Gustavo

Resumo: Introdução: Embora alguns estudos tenham o seu foco na síndrome metabólica (SM), poucos proporcionam dados populacionais de área rural específicos da estabilidade e agregação dos componentes desta síndrome em um espaço de tempo determinado. Objetivo: O presente estudo epidemiológico, de base populacional, de caráter transversal e longitudinal teve como objetivo analisar a dinâmica da SM e dos seus componentes na população de duas comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha, no período compreendido entre 2004 (linha de base) a 2009 (acompanhamento). Metodologia: A amostra final foi composta por 382 indivíduos de ambos os sexos (48,2% de homens e 51,8% de mulheres). Utilizou-se como critério para diagnóstico da SM a definição da National Cholesterol Education Program - Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III) e foi levada em consideração a equação da distribuição binomial para avaliar a probabilidade de agregação dos seus componentes. Resultados: A SM foi diagnosticada em 16,5% dos participantes na linha de base e 16,2% no acompanhamento, sendo mais prevalente no sexo feminino em ambas as fases. Os componentes mais frequentes da SM foram baixos níveis de HDL-c e hipertensão arterial tanto na linha de base quanto no acompanhamento. As combinações mais comuns de três componentes da SM observadas referem-se a obesidade abdominal + baixo HDL-c + hipertensão arterial e hipertrigliceridemia + baixo HDL-c + hipertensão arterial na linha de base e obesidade abdominal + baixo HDL-c + hipertensão arterial no acompanhamento. Constatou-se que a agregação de três ou mais componentes da SM foi maior do que a esperada ao acaso na linha de base e no acompanhamento. Durante o período de 4 anos em média de acompanhamento deste estudo, evidenciou-se a seguinte dinâmica da SM na população: surgiram 7,8% de casos novos, 41,3% da população deixaram de ser portadoras deste agravo e 58,7% mantiveram o diagnóstico no acompanhamento. Os componentes que sofreram reversão mais frequentemente foram: a hipertrigliceridemia, os baixos níveis de HDL-c e a hiperglicemia. Conclusão: A SM se mostrou uma ferramenta diagnóstica útil, pois seus fatores se agregaram em nível coletivo e a sua prevalência foi estável em quatro anos de estudo. Apesar da discriminação individual indicar que houve uma porcentagem alta de reversão de diagnóstico, os componentes que mais se alteraram foram aqueles mais passíveis de modificações por meio de medidas farmacológicas e mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Enfermagem, Obesidade, Pesquisa em enfermagem, População rural, Síndrome x metabólica.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e426b4e98cd4.pdf

Nº de Classificação: 6857

DRUMOND, Maria Góes. **Estabilidade da síndrome metabólica e dos seus componentes em duas comunidades rurais de Minas Gerais.** 2011 . p. 88. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem
Linha de Pesquisa: Saúde e enfermagem
Orientador: Pimenta, Adriano Marçal

Resumo: Introdução: Embora alguns estudos tenham o seu foco na síndrome metabólica (SM), poucos proporcionam dados populacionais de área rural específicos da estabilidade e agregação dos componentes desta síndrome em um espaço de tempo determinado. Objetivo: O presente estudo epidemiológico, de base populacional, de caráter transversal e longitudinal teve como objetivo analisar a dinâmica da SM e dos seus componentes na população de duas comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha, no período compreendido entre 2004 (linha de base) a 2009 (acompanhamento). Metodologia: A amostra final foi composta por 382 indivíduos de ambos os sexos (48,2% de homens e 51,8% de mulheres). Utilizou-se como critério para diagnóstico da SM a definição da National Cholesterol Education Program - Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III) e foi levada em consideração a equação da distribuição binomial para avaliar a probabilidade de agregação dos seus componentes. Resultados: A SM foi diagnosticada em 16,5% dos participantes na linha de base e 16,2% no acompanhamento, sendo mais prevalente no sexo feminino em ambas as fases. Os componentes mais frequentes da SM foram baixos níveis de HDL-c e hipertensão arterial tanto na linha de base quanto no acompanhamento. As combinações mais comuns de três componentes da SM observadas referem-se a obesidade abdominal + baixo HDL-c + hipertensão arterial e hipertrigliceridemia + baixo HDL-c + hipertensão arterial na linha de base e obesidade abdominal + baixo HDL-c + hipertensão arterial no acompanhamento. Constatou-se que a agregação de três ou mais componentes da SM foi maior do que a esperada ao acaso na linha de base e no acompanhamento. Durante o período de 4 anos em média de acompanhamento deste estudo, evidenciou-se a seguinte dinâmica da SM na população: surgiram 7,8% de casos novos, 41,3% da população deixaram de ser portadoras deste agravo e 58,7% mantiveram o diagnóstico no acompanhamento. Os componentes que sofreram reversão mais frequentemente foram: a hipertrigliceridemia, os baixos níveis de HDL-c e a hiperglicemia. Conclusão: A SM se mostrou uma ferramenta diagnóstica útil, pois seus fatores se agregaram em nível coletivo e a sua prevalência foi estável em quatro anos de estudo. Apesar da discriminação individual indicar que houve uma porcentagem alta de reversão de diagnóstico, os componentes que mais se alteraram foram aqueles mais passíveis de modificações por meio de medidas farmacológicas e mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Enfermagem, Obesidade, Pesquisa em enfermagem, População rural, Síndrome x metabólica.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e426b4e98cd4.pdf

Nº de Classificação: 6858

CAMPOS, Suellen Fabiane. **Validade e reprodutibilidade de medidas antropométricas, morbidade referida, consumo de alimentos e bebidas obtidos por inquérito telefônico.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem
Orientador: Velásquez Meléndez, Jorge Gustavo

Resumo: O Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por telefone (VIGITEL) gera importantes informações sobre fatores de risco e prevalência de doenças crônicas. Por meio do auto-relato da população estudada, permite avaliar acompanhar amostras representativas, com menor custo e maior agilidade. No entanto, para o planejamento de ações de promoção e prevenção é necessário que essas informações sejam testadas quanto a sua confiabilidade e acurácia. O objetivo do estudo foi avaliar a validade e reprodutibilidade dos indicadores de estado nutricional, morbidade referida e consumo de alimentos e bebidas utilizados pelo sistema na cidade de Belo Horizonte (BH), Minas Gerais. A reprodutibilidade dos indicadores do consumo de alimentos e bebidas e de

estado nutricional foi aferida por meio de entrevistas repetidas com intervalos de 7-15 dias (n=258). A validade dos indicadores de consumo alimentar foi avaliada usando como padrão ouro a realização de três recordatórios de 24h, após 7-15 dias da entrevista telefônica original (n=217). Para a validade dos indicadores de estado nutricional e morbidade referida, utilizou-se como métodos de referência a aferição direta dos dados antropométricos, níveis pressóricos e realização de exames bioquímicos (n=67). As três amostras foram constituídas predominantemente por participantes do sexo feminino, apresentando características demográficas, antropométricas e de saúde em sua maioria similares a amostra total do VIGITEL 2009 em BH. A reprodutibilidade dos indicadores de consumo de alimentos e bebidas apresentou resultados de concordância regular a quase perfeita por meio da análise do coeficiente kappa (0,34 a 0,86). A validade desses indicadores mostrou sensibilidade próxima ou maior de 70% para a maior parte, excetuando o indicador de consumo de refrigerantes (47,6%) e o de consumo de bebida alcoólica (45,2%). A especificidade variou de 29,5% (consumo de hortaliças) a 87,5% (consumo de bebida alcoólica). Com relação à reprodutibilidade e validade dos indicadores de estado nutricional, encontrou-se alta confiabilidade entre o relato sucessivo das medidas. Ao verificar a concordância entre as medidas auto-referidas e aferidas observou-se importante diferença entre essas. No entanto, quando realizada a classificação do estado nutricional com esses indicadores, evidenciou-se ótima capacidade desses em detectar o excesso de peso quando ele esteve realmente presente, observando-se altos níveis de sensibilidade e valor preditivo positivo. No estudo de validade dos indicadores de morbidade referida (hipertensão, diabetes e dislipidemia) foram observadas importantes diferenças entre o questionário VIGITEL e a avaliação laboratorial na identificação de pessoas com a doença, resultando em baixos valores de sensibilidade para os três indicadores. As conclusões deste estudo apóiam o uso da estratégia de vigilância de fatores de risco do sistema VIGITEL para identificarmagnitude e tendências dos fatores de risco e proteção relacionados ao consumo de alimentos e estado nutricional na população de Belo Horizonte, devido à razoável reprodutibilidade e validade de seus indicadores. No entanto, os indicadores de morbidade referida não apresentaram resultados que Confirmasse sua acurácia nessa população, o que mostra a necessidade da realização de novos estudos de validade dos indicadores do sistema em todo o país com o objetivo de oferecer maior precisão dos dados gerados, sempre considerando suas potenciais limitações.

Palavras-chave: Consumo de alimentos, Doença crônica, Enfermagem, Inquéritos nutricionais, Morbidade, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUHYZ/1/suellen_fabiane_campos.pdf

Nº de Classificação: 6859

MARGON, Sandra Maria Coelho Diniz. **Acesso ao diagnóstico de tuberculose pulmonar no cotidiano dos trabalhadores de saúde da atenção básica.** 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Penna, Claudia Maria de Mattos

Resumo: O presente estudo teve como objetivo compreender o acesso ao diagnóstico de tuberculose pulmonar no cotidiano dos trabalhadores de saúde, em um município do interior de Minas Gerais. Adotou-se como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici e pela teoria do Núcleo Central elaborado por Jean-Claude Abric, na perspectiva da Psicologia Social. Em primeiro lugar buscou-se conhecer o perfil de atuação dos trabalhadores e com base a técnica de evocação livre apreender as representações sociais frente aos termos indutores “tuberculose”, “diagnóstico” e “acesso”. A amostra foi constituída por 143 trabalhadores de saúde no município de Ipatinga, Minas Gerais. A descrição do perfil destes trabalhadores foi analisada por meio de frequência simples e as estruturas obtidas por meio das evocações livres foram processadas pelo software Ensemble

de Programmes Permettant l'Analyses des Evocations (EVOC) e analisadas pela técnica do Quadro de Quatro Casas criado por Pierre Vergès. Na composição do perfil profissional houve maior frequência de Agentes Comunitários de Saúde, com média de tempo de trabalho e formação de dois anos. No total 67% dos trabalhadores haviam recebido treinamento sobre tuberculose nos últimos dois anos. A construção das estruturas a partir das evocações dos trabalhadores apresentou como núcleos centrais os termos sintomas, contagiosa, precoce, exame, Atenção Secundária e profissionais de saúde que representam os elementos do diagnóstico precoce, realizado por profissionais de saúde, através do reconhecimento dos sintomas e realização de exames, com o fator complicador de ser contagiosa e referido para o âmbito da atenção secundária. Foram encontrados como elementos periféricos aos termos prevenção, morte, isolamento, burocrático e centralizado que reforçam o sentido de distanciamento dos trabalhadores da atenção básica da atual realidade da tuberculose e evocam um sentido mais histórico do que técnico na relação com a doença/doente.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Diagnóstico, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Tuberculose pulmonar.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e426bd66b214.pdf

Nº de Classificação: 6860

SENA, Antonio Geraldo Gonçalves. **Doutores da alegria e profissionais de saúde:** o palhaço de hospital na percepção de quem cuida. 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Brito, Maria José Menezes

Resumo: Este estudo teve por objetivo analisar a percepção de profissionais de saúde sobre a atuação dos Doutores da Alegria, um grupo formado por artistas que se vestem de palhaços e visitam crianças internadas em hospitais públicos, e sua influência no seu cotidiano de trabalho. Os sujeitos da pesquisa foram treze profissionais das diferentes categorias que atuam na enfermaria e no CTI da unidade pediátrica de um hospital universitário. A pesquisa foi de natureza qualitativa e, com relação aos dados coletados por meio de entrevistas, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo. Os resultados apontaram que os profissionais de saúde percebem os Doutores da Alegria de forma positiva e os vêem como um grupo que desenvolve atividades geradoras de benefícios diversos, dentre os quais, a transformação do clima no ambiente hospitalar, considerado pelos entrevistados como tenso, pesado e estressante e com rotinas de trabalho cansativas e maçantes, em algo mais leve, alegre e descontraído. Entretanto, profissionais do CTI disseram ter restrições ao trabalho dos palhaços, pelo fato de que há momentos em que a tensão nesse local é muito grande e a presença dos Doutores da Alegria interfere na rotina de trabalho, e que nos momentos de maior sofrimento, os pais das crianças internadas não estariam abertos para as brincadeiras dos palhaços. Verificou-se que na visão dos profissionais, seus colegas de trabalho percebem como positivas as atividades desenvolvidas pelos Doutores da Alegria, e que pouquíssimos não percebem-nas da mesma forma, devido a uma característica de personalidade. Não foi possível comprovar mudança no comportamento da equipe de profissionais após o início das atividades dos Doutores da Alegria, ocorrido em 2007. Também não se relatou interferências prejudiciais na rotina de trabalho dos profissionais, salvo raramente, em situações pouco significativas. Os profissionais consideram as atividades dos Doutores da Alegria como complementares às suas e todos gostariam de receber a visita desses palhaços caso fossem pacientes, familiares ou acompanhantes, exceto caso estivessem passando por um momento de introspecção em relação à doença e não quisessem nenhum tipo de visita. Os profissionais também implementariam as atividades desse grupo, caso ocupassem um cargo de gestor nessa instituição, pelos benefícios já citados e por acharem que os palhaços favorecem uma recuperação mais rápida da criança, reduzindo o período de internação. Foi explicitado o

desejo de que a atuação dos Doutores da Alegria fosse expandida para outras alas do hospital e para o turno noturno. Por fim, percebeu-se que os entrevistados percebem claramente a diferença existente entre os Doutores da Alegria e os outros grupos de palhaços que também realizam visitas no hospital voluntariamente, sendo que o principal fator mencionado foi o profissionalismo daqueles artistas, atribuído à formação e aos treinamentos recebidos.

Palavras-chave: Criança hospitalizada, Enfermagem, Humanização da assistência, Ludoterapia, Pesquisa em enfermagem, Pessoal de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUHE9/1/antonio_geraldo_gon_alves_sena.pdf

Nº de Classificação: 6861

GOMES, Ana Cecília de Godoy. **Microrregulação produzida pelos prestadores de serviço na linha do cuidado cardiovascular na saúde suplementar em Belo Horizonte, Minas Gerais.** 2011 . p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lana, Francisco Carlos Félix

Resumo: A forma de vida da sociedade moderna tem contribuição significativa para o aumento das doenças crônicas não-transmissíveis. Atualmente, elas são responsáveis por 46% da carga de doenças em todo o mundo. Estima-se que existem 17 milhões de óbitos anuais no mundo devido às enfermidades cardiovasculares. Desse montante 80% dos casos de morte poderiam ser evitados com o controle do tabagismo, do colesterol, da obesidade, e da hipertensão arterial. O setor público vem se adequando a ter um atendimento voltado para as dimensões bio-psíquico-social dos indivíduos com ações promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, essas ações são pouco utilizadas na saúde suplementar. Este estudo faz uma reflexão referente à implantação do programa de qualificação da saúde suplementar e à existência de ações, por parte das operadoras e dos prestadores de saúde, que indiquem mudanças no atendimento em relação ao modelo assistencial biologicista, na percepção do prestador de saúde. Aprovado pelo COEP da UFMG sob parecer número ETIC 013/07, teve como objetivo analisar os mecanismos microrregulatórios existentes no espaço relacional entre operadoras - prestadores - e beneficiários de planos de saúde, em Belo Horizonte, e sua relação com a racionalidade da linha do cuidado cardiovascular. Orientou-se no sentido da descrição dos principais conflitos existentes entre os prestadores, usuários e operadoras de saúde e na identificação dos mecanismos que influenciam na operacionalização da linha do cuidado no setor. Possui uma abordagem exploratória e descritiva, além de um caráter qualitativo. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por oito médicos cardiologistas que atendem planos de saúde em Belo Horizonte. O instrumento da coleta de dados adotado foi a entrevista individual em profundidade, com roteiro semiestruturado. A análise e interpretação dos dados apontaram que a lógica da assistência ainda não está centrada nas necessidades do usuário. As relações que se estabelecem entre as operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviços, incluindo a forma de contratação, remuneração e os instrumentos de regulação não financeiros interferem no modelo assistencial, induzindo a uma atenção fragmentada ao paciente. As práticas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças ainda são utilizadas de forma acessória ou desconsideradas, com pouquíssimo ou nenhum impacto sobre a saúde dos beneficiários. O modo de cuidar não cria vínculo, e não prioriza a utilização das tecnologias leves. Há evidências de que a limitação de acesso a serviços cobertos pelo plano de saúde, a política de autorização prévia à utilização e a presença de auditorias limitam quantitativa e qualitativamente a oferta de serviços e influenciam na prestação de assistência médica, consequentemente, no desenvolvimento pleno da linha do cuidado.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Doenças cardiovasculares, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e426b1da969d.pdf

Nº de Classificação: 6862

CRUZ, Aline Cerqueira. **Comissão Intergestores Bipartite microrregional em Minas Gerais:** processo decisório e responsabilidades da gestão municipal em saúde. 2011 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Alves, Marília

Resumo: As instâncias colegiadas dos SUS apresentam elevado grau de importância, posto que é nesses espaços que os embates e as escolhas políticas e técnicas acontecem. As situações reais discutidas nas Comissões Intergestores Bipartites (CIBs), atualmente, requerem múltiplas análises, visando à compreensão do papel dos gestores e técnicos na construção de estratégias para melhoria da qualidade de saúde da população. A criação das CIBs Macro e Microrregionais em Minas Gerais mostram a complexidade da organização dos serviços de saúde para a garantia da integralidade das ações. Assim, realizar a gestão de um município neste contexto consiste em uma ação também complexa, considerando os desafios e especificidades existentes na dinâmica de trabalho de uma Secretaria Municipal de Saúde. Por isso, aprofundar as discussões sobre o processo decisório nas CIBs tornou-se pertinente para ampliar os saberes necessários para a melhoria da gestão colegiada e governança. Esta pesquisa buscou compreender o processo decisório em uma Comissão Intergestores Bipartite Microrregional do Estado de Minas Gerais e a adequação das decisões às responsabilidades da gestão municipal em saúde. Optou-se por realizar um Estudo de caso qualitativo, como abordagem metodológica, que possibilitou a imersão no contexto de uma Comissão Intergestores Bipartite Microrregional do Estado de Minas, como centro de decisão das políticas de saúde, rico em diversidade, complexidade e especificidades das relações existentes na gestão. Os sujeitos da pesquisa foram seis gestores municipais de saúde e três sujeitos representantes estaduais membros da CIB Micro, totalizando em nove sujeitos. Os dados foram coletados por meio de observação das reuniões e entrevistas semiestruturadas que foram submetidas à análise de conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP/UFMG) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados mostram que os processos decisórios na CIB Micro analisada nos levam a um contexto complexo, no qual as decisões devem ser por consenso, conforme a legislação. Em situações nas quais não haja pactuação entre os gestores sobre determinados temas esses devem ser remetidos à CIB /SUS MG. As decisões são influenciadas pelo conhecimento, interesses diversos, capacidade de articulação e de convencimento dos atores envolvidos, o que gera diferentes sentimentos em relação à efetiva participação nas decisões. A CIB micro, considerada pelos entrevistados como importante espaço democrático de gestão colegiada, exerce um papel mais informativo que deliberativo, necessitando se consolidar como Colegiado de Gestão Regional (CGR), como arena política com suficiente poder decisório para promover a gestão da rede e a governança regional. Na CIB Micro estudada percebe-se que, em seu atual estágio, ainda não reflete totalmente a dinâmica e a qualidade do processo de integração esperados para uma gestão compartilhada, mas há um esforço para discussão conjunta, da forma mais coletiva e participativa possível. Verifica-se, ainda, que a mesma apresenta autossuficiência em atenção secundária e serviços de atenção terciária e se torna uma microrregião diferenciada em relação a outras do Estado. Porém, ainda necessita de melhorias em seu planejamento, monitoramento, avaliação e utilização dos instrumentos do planejamento do SUS em todos os aspectos considerados.

Palavras-chave: Conselhos de planejamento em saúde, Enfermagem, Gestor de saúde, Pesquisa em enfermagem, Política de saúde, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUHQ7/1/aline_cerqueira_cruz.pdf

Nº de Classificação: 6863

FIGUEIREDO, Elaine Belém. **Fatores clínicos e metabólicos em mulheres com diabetes Mellitus gestacional e associação com adipocitocinas plasmáticas.** 2011 . p. 112. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Ferreira, Adaliene Versiani Matos

Resumo: INTRODUÇÃO: O diabetes Mellitus gestacional (DMG) contribui para que mulheres apresentem risco elevado de desenvolver diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Dentre os fatores clínicos e metabólicos associados à ocorrência de DM2 em mulheres com DMG, podem-se citar a gravidade da intolerância à glicose durante a gestação e após o parto, sobrepeso e obesidade, história familiar e fatores que recentemente têm sido apontados como possíveis preditores para o diabetes - as adipocitocinas. OBJETIVOS: Identificar os fatores clínicos e metabólicos presentes em mulheres com diagnóstico de DMG e correlacioná-los às adipocitocinas plasmáticas, adiponectina e leptina, e metabólitos plasmáticos (colesterol total, triglicérides e glicose). RESULTADOS: A idade média das gestantes foi de $32,5 \pm 4,2$ anos. A presença de história familiar de diabetes foi de 77,6% (52), a idade gestacional média ao diagnóstico de DMG foi de $25,4 \pm 5,0$ semanas, com glicemias médias ao teste oral de tolerância à glicose (TOTG 2h) de $162,9 \pm 24,1$ mg/dl. Com relação ao uso de insulina na gestação, 30,0% (20) das gestantes utilizaram esse tipo de tratamento. Antes da gestação, 32,8% (22) das mulheres apresentavam sobrepeso e no terceiro trimestre, 49,2% (32) obesidade. As concentrações de adiponectina no terceiro trimestre gestacional estão correlacionadas com variáveis do diagnóstico de DMG, como a semana de diagnóstico ($r=0,561$; $p=0,002$) e resultados do TOTG 2h após desafio com solução de glicose ($r=-0,556$; $p=0,001$). Não houve correlação significativa entre adiponectina e índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional ou no terceiro trimestre, bem como entre adiponectina e concentração de glicose no terceiro trimestre ($r=0,121$, $p=0,540$; $r=0,185$, $p=0,320$ e $r=-0,191$, $p=0,303$, respectivamente). As concentrações de leptina no terceiro trimestre estão correlacionadas positivamente com as glicemias ao diagnóstico, no TOTG de jejum ($r=0,449$, $p=0,028$). CONCLUSÃO: Destaca-se a presença de história familiar de diabetes, uso de insulina na gestação, sobrepeso pré-gestacional e obesidade na gestação. Verificou-se correlação existente entre as adipocitocinas plasmáticas e os fatores clínicos e metabólicos associados à ocorrência de DM2, ao passo que não houve correlações para os metabólitos plasmáticos. Os resultados sugerem que as adipocitocinas leptina e adiponectina podem estar associadas à gravidade do DMG, e consequentemente serem importantes indicadores para o risco da ocorrência de DM2.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Diabetes Mellitus tipo 2, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8L9NP7/1/elaine_bel_m_figueiredo.pdf

Nº de Classificação: 6864

FREIRE, Laís Aparecida Melo. **Educação em saúde com adolescentes:** uma análise sob a perspectiva de Paulo Freire. 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem
Orientador: Gazzinelli, Maria Flávia Carvalho

Resumo: As atividades educativas em saúde realizadas com adolescentes estão centradas na biologia e fisiologia humanas abordando temas que são considerados importantes para o desenvolvimento saudável deste público. Para abordar estes temas tem sido utilizada a pedagogia tradicional fundamentada na transmissão do conhecimento e no relacionamento desigual entre educador e educando. Existem algumas iniciativas de mudança na prática, buscando utilizar os pressupostos da pedagogia dialógica. Apesar dos avanços relacionados com a ampliação do conceito de saúde e do incremento da participação dos educandos em seu processo de aprendizagem, existe ainda uma lacuna entre teoria e prática. Propomos um estudo que objetiva analisar princípios educacionais de Paulo Freire em oficinas de promoção da saúde sexual com adolescentes. Para isso utilizamos a metodologia qualitativa na modalidade de pesquisa participante. O cenário da pesquisa foi uma escola estadual do município de Ouro Branco, Minas Gerais. Participaram do estudo quatorze adolescentes com idade entre quinze e dezoito anos regularmente matriculados na escola. Os dados foram coletados por meio de nove oficinas educativas e do diário de campo. A estratégia para interpretar e agrupar as falas dos adolescentes e educadores durante as oficinas, por critérios de sentido, foi a análise de conteúdo, utilizada em pesquisas qualitativas. A análise do material das oficinas e dos diários de campo se deu a partir de três núcleos temáticos. O primeiro núcleo refere-se às oficinas e suas potencialidades, o segundo núcleo diz respeito aos processos de construção de conhecimentos pelos adolescentes e o terceiro inclui a promoção da saúde sexual e o princípio da dialogicidade de Paulo Freire. No primeiro núcleo, destacamos a pertinência e potencialidade da oficina para instaurar um campo de fala e escuta, que se conformaram como dispositivos pedagógicos constitutivos do tipo de educação desenvolvida. No segundo núcleo, identificamos que o processo de construção de conhecimento pelos adolescentes foi favorecido pela educação fundamentada nos princípios de Freire. Compreendemos o valor destas atividades, mas ao mesmo tempo, nos indagamos em que medida elas teriam favorecido a construção de conhecimentos e teriam levado ao desenvolvimento de novas relações entre o ser, o conhecer e o agir. No terceiro núcleo, observamos a materialização do diálogo na educação realizada bem como as condições favoráveis por ele fomentadas para a promoção da saúde sexual de adolescentes. Reconhecemos que o diálogo é princípio pedagógico ideal para tratar temáticas junto ao público adolescente por serem estes naturalmente indagadores e questionadores. O repensar sobre a pesquisa e sobre a utilização da pedagogia problematizadora nos faz acreditar que o caminho para aproximar as práticas educativas dos pressupostos de Freire está no movimento de ação-reflexão-ação. Verificamos a necessidade de mais estudos que descrevam práticas de educação em saúde, descrevendo o referencial metodológico que as informa e as estratégias empregadas, com o objetivo de ajudar os profissionais de saúde em suas intervenções cotidianas. Esclarecemos que ao valorizarmos a temática da educação em saúde, não deixamos de reconhecer a importância da família, da escola, do setor saúde e do governo na promoção da saúde sexual dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescente, Educação em saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Sexualidade.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8LYQ87/1/la_s_aparecida_de_melo_freire.pdf

Nº de Classificação: 6865

VIEIRA, Gisele de Lacerda Chaves. **Avaliação da educação em grupos operativos com usuários diabéticos tipo 2 em unidades básicas de saúde - Belo Horizonte - MG.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem
Linha de Pesquisa: Educação em saúde e enfermagem

Orientador: Torres, Heloísa de Carvalho

Resumo: Este estudo objetivou avaliar os efeitos da educação em grupos operativos com usuários com diabetes tipo 2 em relação aos conhecimentos e às práticas de autocuidado associado ao exercício físico e plano alimentar. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa e qualitativa desenvolvida junto a 32 usuários com diabetes Mellitus tipo 2 inseridos no programa educativo em três Centros de Saúde na cidade de Belo Horizonte-MG, ano 2010. O programa educativo teve duração de seis meses, sendo realizados 09 encontros. Os temas abordados nas sessões educativas diziam respeito à fisiopatologia, nutrição e exercício físico, relacionados à doença. Durante os encontros, foram utilizadas técnicas facilitadoras, como jogos, dinâmicas lúdicas e interativas. Para a coleta de dados, foi utilizada a estratégia de grupo focal, realizado ao final dos seis meses. Para a realização do grupo focal, foi utilizado um roteiro com os seguintes temas: conhecimentos sobre o DM; práticas educativas para o autocuidado; facilidades e barreiras/dificuldades para o autocuidado; e propostas de melhorias para os programas educativos. Um total de 12 usuários participou do grupo focal. Os dados sociodemográficos, por sua vez, foram coletados por meio de uma ficha de identificação. Ao final de cada sessão educativa, foi aplicado o instrumento para que os usuários avaliassem o grupo operativo. Em seguida, realizou-se o processamento e a interpretação dos dados do grupo focal a partir do enfoque da análise temática. As principais categorias resultantes da análise do material foram 1) a aprendizagem nos grupos; 2) prática educativa para o autocuidado associado à alimentação, exercício físico e uso de medicamentos. Dentro destas categorias, foram criadas subcategorias, às quais agrupamos as respostas relacionadas às: 3) barreiras percebidas para a busca de um estilo de vida saudável; 4) sentimentos relacionados ao diabetes Mellitus e 5) expectativas relacionadas às ações educativas. Os usuários relataram que a participação nos grupos proporcionou o esclarecimento de dúvidas sobre o autocuidado, além de fornecer conhecimentos sobre a doença. Em relação ao processo de aprendizagem, foi recorrente o relato da melhoria dos conhecimentos sobre alimentação, exercício físico e uso da insulina. No tocante às mudanças nas práticas de autocuidado, a maioria dos entrevistados relatou ter diminuído o consumo de açúcar e gordura, além de passarem a se policiar quanto à quantidade de alimentos ingeridos diariamente, bem como o aprimoramento da realização de exercício físico. Foi relatado pelos entrevistados a utilização do rodízio na aplicação da insulina e o início da realização do cuidado com os pés, o que não era feito anteriormente. De forma geral, os usuários avaliaram positivamente a participação nos grupos, elogiando a postura dos profissionais, a comunicação e a linguagem utilizada no processo de ensino-aprendizagem. Este estudo apontou que as ações educativas proporcionaram a melhoria dos conhecimentos sobre a doença, além de estimular as práticas de autocuidado associado à dieta e exercício físico.

Palavras-chave: Autocuidado, Diabetes Mellitus tipo 2, Educação em saúde, Enfermagem, Estrutura de grupo, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e71f255f1694.pdf

Nº de Classificação: 6932

PÚBLIO, Rilke Novato. **Análise de socializações de medicamentos excepcionais prescritos aos usuários de planos privados de saúde no estado de Minas Gerais.** 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Rezende, Edna Maria

Resumo: O acesso a medicamentos no Brasil ainda é um grande desafio para o sistema de saúde tanto na área pública quanto no setor privado. A legislação que dispõe sobre a regulamentação dos planos privados de saúde determina a obrigação do fornecimento de medicamentos somente aos pacientes que encontrarem-se em situações de internação hospitalar. Não obriga, portanto, a cobertura do fornecimento de medicamentos aos pacientes fora do ambiente hospitalar. O presente trabalho estudou solicitações de medicamentos

excepcionais feitas por usuários de planos privados de saúde junto à Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais no primeiro semestre de 2008. O banco de dados dos solicitantes de medicamentos existente na Secretaria de Estado de Saúde foi liberado para este estudo e enviado para a Agência Nacional de Saúde Suplementar, com o objetivo de verificar se os solicitantes tinham ou não cadastro de usuários de planos privados de saúde. Foi obtida uma base de dados única constando os solicitantes de medicamentos excepcionais, usuários de planos privados de saúde no Estado de Minas Gerais naquele período. Foi realizado um estudo observacional e transversal, analisadas as seguintes variáveis: sexo dos usuários, origem das solicitações tendo como referência as Gerências Regionais de Saúde, os diagnósticos mencionados e os medicamentos deferidos e custos. Foram analisadas 6.733 solicitações feitas por 6076 usuários. Verificou-se que da amostra estudada, 2058 solicitações de medicamentos excepcionais, foram feitas por usuários de planos privados de saúde com predominância do sexo feminino. A região metropolitana de Belo Horizonte apresentou a maior proporção de solicitações de medicamentos. Para os usuários de planos, o diagnóstico de doenças do aparelho geniturinário destacou-se como o mais freqüente entre as patologias citadas, seguido por doenças do sistema nervoso. No geral, A classe farmacológica de medicamentos mais presentes foi a dos agentes imunossupressores (18,5%) e dos preparados antiacne (13,8%). Constatou-se que os gastos com o fornecimento de medicamentos aos usuários de planos privados de saúde representou 37% das despesas com medicamentos excepcionais feita no período e que o custo médio foi mais elevado em relação àquele fornecido aos não usuários de planos. O estudo concluiu que o fornecimento de medicamentos excepcionais aos usuários de planos privados de saúde ocorre em grande parcela das solicitações e representa importante investimento de recursos financeiros por parte do setor público no atendimento a esses pacientes, justificando a necessidade urgente de discussão e implementação de política de assistência farmacêutica pelos planos privados de saúde.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Sistema Único de Saúde.

Nº de Classificação: 6933

RIBEIRO, Maíra Marques. **Avaliação de efetividade do reprocessamento do endoscópio gastrointestinal flexível.** 2011 . p. 147. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Ribeiro, Silma M. C. P.

Resumo: A contaminação do endoscópio gastrointestinal flexível em decorrência dos exames requer o reprocessamento deles. Entretanto, a ocorrência de falhas durante o processo poderá implicar a transmissão cruzada de microrganismos entre pacientes. No Brasil, a escassez de pesquisas nesta temática limita a avaliação da efetividade do reprocessamento desse tipo de equipamento e o planejamento e a execução de ações corretivas e/ou preventivas. Neste estudo, objetivou-se avaliar a efetividade do reprocessamento do endoscópio gastrointestinal flexível realizado nos serviços de endoscopia da cidade de Belo Horizonte. Trata-se de um estudo transversal, realizado entre agosto de 2010 e março de 2011. As práticas do reprocessamento do endoscópio gastrointestinal foram avaliadas em 37 serviços, a partir da aplicação de questionário e da coleta de amostras dos canais de ar/água e de sucção/biópsia de gastroscópios e colonoscópios para análise microbiológica. A contaminação de pelo menos um endoscópio foi constatada em 9 1.6% dos 37 serviços monitorados. 84,6% (33/39) dos colonoscópios e 80,6% (50/62) dos gastroscópios apresentaram-se contaminados após o reprocessamento. Identificaram-se microrganismos da microbiota do trato gastrointestinal, sendo os principais: *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii* e *Enterococcus faecalis*. Outras possíveis fontes de contaminação podem ser pensadas, como água de torneira e água utilizada para a limpeza da lente do endoscópio. devido à detecção de *Mycobacterium fortuitum*, *Mycobacterium chelonae* e *Pseudomonas aeruginosa* e à falta de comprovação de análise microbiológica da água. Nos colonoscópios, 7 1.8% (28/39) dos canais de ar/água e 69,2% (27/39) dos canais de

sucção/biópsia encontravam-se contaminados, e, em média, a carga microbiana foi de 1.400 e 7.800 UFC/ml, respectivamente. Nos gastroscópios, 70% (42/60) dos canais de ar/água e 59,7% (37/62) dos canais de sucção/biópsia apresentaram crescimento de microrganismos, e, em média, a carga microbiana foi de 2.500 e 8.900 UFC/ml, respectivamente. Verificou-se o não seguimento ao conjunto das recomendações das etapas do reprocessamento em todos os serviços avaliados. As recomendações direcionadas aos canais de ar/água foram as menos seguidas. SUSpeitou-se que as principais causas para a elevada taxa de contaminação foram: não preenchimento dos canais com a solução de limpeza e desinfetante: utilização inadequada do detergente enzimático (temperatura da solução e tempo de imersão): não fricção dos canais de ar/água ou frequência indefinida para fricção de ambos os canais: indefinição do volume de água para enxágue; uso de água potável após o reprocessamento; não utilização de adaptadores para o preenchimento dos canais com solução de limpeza, desinfetante e água; exposição do endoscópio ao desinfetante por período inferior ao descrito no rótulo do produto: e ausência de treinamentos periódicos. Conclui-se que é necessário adequar as práticas do reprocessamento do endoscópio gastrointestinal às recomendações dispostas no manual nacional, guidelines internacionais e orientações dos fabricantes em todos os serviços. Para que essas mudanças ocorram, é preciso que todas as categorias profissionais envolvidas no processo se convençam da potencialidade de transmissão de microrganismos aos pacientes que se submetem à endoscopia gastrointestinal, como apontado neste estudo. Logo, será possível discutir a prática clínica do reprocessamento e reavaliar os protocolos. Torna-se necessário também promover a busca contínua de novas tecnologias que possam otimizar o reprocessamento do endoscópio gastrointestinal, assim como o aperfeiçoamento desses equipamentos pelos fabricantes, para reduzir riscos à saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Contaminação, Efetividade, Endoscópios, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e85c3c94eb19.pdf

Nº de Classificação: 6934

SIMÃO, Delma Aurélia da Silva. **Avaliação dos monofilamentos de Semmes-Weinstein e de um questionário de neurotoxicidade como instrumento de detecção de neuropatia periférica induzida por quimioterapia.** 2011 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lima, Elenice Dias Ribeiro de Paula

Resumo: Estudo de corte transversal, comparativo, que investigou o uso dos Monofilamentos de Semmes-Weinstein (MSW) e do Questionário de Neurotoxicidade Induzida por Antineoplásicos (QNIA) na detecção de neuropatia periférica sensorial em pessoas tratadas com quimioterápicos potencialmente neurotóxicos. A amostra foi composta por 117 indivíduos, subdivididos em 02 grupos: pacientes e controles. O grupo pacientes foi composto por 87 pessoas em tratamento com oxaliplatina ou taxanes (paclitaxel ou docetaxel) e que haviam realizado no mínimo um ciclo de quimioterapia. O grupo controle foi composto por 30 pessoas jamais submetidas a qualquer tratamento antineoplásico. O projeto foi aprovado em todas as instâncias necessárias e atendeu às recomendações da Resolução 196/96. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Formulário para dados sociodemográficos; Formulário para dados clínicos e Escala de Performance de ECOG; QNIA e Kit Estesiômetro Sorri®. Os dados foram inseridos no programa SPSS, versão 15.0, onde foram tratados e analisados, utilizando-se estatística descritiva, correlacional e comparativa, considerando-se um nível de significância de 5%. A média de idade dos pacientes foi de 54 anos (DP=11,9anos) e 44anos para o grupo controle (DP=12,7 anos). Ambos os grupos foram compostos por mulheres casadas, com baixos níveis de escolaridade e socioeconômicos. A capacidade funcional dos grupos evidenciou significativa diferença entre eles (p=0,000). No grupo pacientes, o câncer de mama foi o mais frequente seguido pelos tumores de colon/reto e ginecológicos. Houve predomínio de protocolos envolvendo paclitaxel (68,9%; n=60) e oxaliplatina (28,73%; n=25). Na validação do QNIA, evidenciou-se boa confiabilidade do instrumento, com um alfa de Cronbach igual a 0,863. O teste de amostras pareadas evidenciou

boa consistência interna. Na comparação entre os grupos foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre eles ($p < 0,001$), para todos os sintomas avaliados. Os sintomas de NPIQ (Neuropatia Periférica Induzida por Quimioterapia) não estiveram relacionados ao tipo de quimioterápico utilizado ($p = 0,478$). Os resultados da estesiometria nas mãos demonstraram que em todos os pontos a frequência de alterações de sensibilidade foi superior nos pacientes do que nos controles ($p < 0,05$). Nas mãos, a perda sensorial no grupo de pacientes variou desde o monofilamento azul (0,2g) até o vermelho x (4g). No grupo controle, a pior alteração de sensibilidade foi apenas até o monofilamento violeta (2g). Na estesiometria dos pés, também verificamos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em todos os pontos avaliados ($p < 0,05$). Para o grupo de pacientes, a alteração de sensibilidade foi mais grave, variando de violeta (2g) até a não percepção de nenhum dos filamentos. Na comparação dos resultados obtidos entre os instrumentos, verificamos que os valores de Kappa para o grupo pacientes foi de 0,193; 0,204 para o grupo controle e para a amostra total de 0,320, todos eles com $p < 0,05$. Apesar dos baixos valores de kappa, os resultados obtidos com o QNIA e Estesiômetro no grupo de pacientes tiveram correlação positiva e moderada ($r = 0,357$; $p < 0,001$). Concluiu-se que tanto o QNIA quanto o Estesiômetro podem ser instrumentos usados na prática oncológica para detecção da NPIQ (...)

Palavras-chave: Alteração de sensibilidade, Enfermagem, Enfermagem oncológica, Neuropatia, Pesquisa em enfermagem, Quimioterapia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8MSMK8/1/delma_aur_lia_da_silva_sim_o.pdf

Nº de Classificação: 6935

CARDOSO, Virgínia Gomes et al. **Inquérito domiciliar sobre as percepções da população em relação à hanseníase em um município hiperendêmico de Minas Gerais**. 2011. p. 156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Prevenção e controle de agravos à saúde

Orientador: Lana, Francisco Carlos de Félix

Resumo: A hanseníase envolve em sua dinâmica aspectos biológicos, culturais e sociais, devendo ser entendida como uma doença complexa. Apesar do avanço do conhecimento científico, a hanseníase continua sendo um problema de Saúde pública no Brasil, apresentando altas taxas de detecção e prevalência em algumas regiões do País. Essa situação sugere um distanciamento entre o saber técnico e científico da doença e a apropriação por parte da população desses conhecimentos. O pouco conhecimento da população e as informações errôneas favorecem a continuidade do ciclo de transmissão da doença e o aparecimento de formas clínicas mais graves, o que contribui para a manutenção da endemia, como também do estigma que a cerca. O objetivo deste estudo é analisar a maneira como a população urbana de Almenara percebe a hanseníase e suas relações com a detecção da doença, as condições socioeconômicas e o acesso aos serviços de saúde. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, um inquérito do tipo survey. O cenário foi o município de Almenara, situado no Vale do Jequitinhonha/MG. Utilizou-se um instrumento estruturado dividido em cinco blocos: identificação e composição familiar, moradia e condições ambientais, aspectos epidemiológicos e sociais, aspectos de organização de serviços e participação individual no controle da doença. Foram realizadas 737 entrevistas domiciliares em 23 setores censitários, estratificados de acordo com o coeficiente de detecção da doença. Utilizaram-se os softwares EpiInfo (3.5.1, 2008), Excell (2003) e SPSS (vs. 18) para o tratamento e a análise epidemiológica dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG - Parecer 158/2009. Os resultados demonstraram uma predominância do sexo feminino (71,5%) e de indivíduos com escolaridade e renda familiar baixas. Ao comparar as percepções dos indivíduos considerando as áreas com diferentes coeficientes de detecção da hanseníase, apurou-se que este não foi o único fator que influencia o nível de conhecimento sobre a doença, prevalecendo também o nível de escolaridade, a história de caso da doença

na família, a renda familiar e a utilização de serviços de saúde como influenciadores dessa percepção. A maioria da população de Almenara identifica a hanseníase como um problema de Saúde pública para o município, apesar de não reconhecer iniciativas de controle sobre a endemia, nem buscar informações sobre a doença. Os indivíduos, erroneamente, associam a doença a outras patologias, confundindo conhecimentos técnico-científicos com saberes de origem popular ou, mesmo, pré-conceitos. É necessário, portanto, elevar os níveis de educação em saúde e em hanseníase, de modo que os indivíduos atuem como sujeitos capazes de preencher as lacunas de informação, favorecendo o entendimento da doença e, consequência.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Hanseníase, Inquérito epidemiológico, Percepção, Pesquisa em enfermagem, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8NGJK6/1/virginia_gomes_cardoso.pdf

Nº de Classificação: 6936

SOUZA, Raissa Silva. **Pacientes oncológicos em quimioterapia paliativa:** perfil e relações entre sintomas, capacidade funcional e qualidade de vida. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lima, Elenice Dias Ribeiro de Paula

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças e agravos não transmissíveis têm impactado cada vez mais na saúde das populações. Algumas, como é o caso do câncer, em virtude de suas características etiopatogênicas e magnitude, têm se configurado como um grave problema de Saúde pública. Quando o câncer se torna avançado, com comprometimento metastático, a pessoa acometida não mais se beneficia dos tratamentos modificadores da doença cujo objetivo é exclusivamente a cura. Para atender às demandas de cuidado advindas dessas pessoas, intervenções específicas podem ser implementadas, sendo uma dessas intervenções a quimioterapia paliativa. A quimioterapia com finalidade paliativa beneficia a pessoa pela redução do tamanho da massa tumoral, com consequente redução dos sintomas, não repercutindo, obrigatoriamente, sobre sua sobrevida. OBJETIVO: Investigar o perfil das pessoas em quimioterapia paliativa de um serviço ambulatorial de Belo Horizonte. RESULTADOS: A amostra teve uma média de idade de 56 anos, com maior concentração de mulheres (65,7%). A maioria dos participantes referiu baixa escolaridade, com 8,6% apresentando analfabetismo; a maior parcela da amostra (65,7%) não estava trabalhando. Todos os participantes apresentavam câncer em estágio avançado (estadiamento III e IV), com presença de metástases à distância. O sítio primário mais comumente encontrado foi a mama (44,3% da amostra), seguida do câncer gastrointestinal (30%), sendo os locais mais frequentemente acometidos por metástases o fígado (25%), pulmão (13%) e ossos (20%). A capacidade funcional da amostra se concentrou no sub-grupo considerado estável (70%), com pouco ou nenhum comprometimento para a realização de AVD e AVDI. A avaliação da experiência de sintomas e da qualidade de vida, ao contrário do que se esperava para uma população com câncer avançado, apresentou médias totais moderadas. CONCLUSÃO: As variáveis 'experiência de sintomas' e 'qualidade de vida' apresentaram alterações moderadamente severas. O declínio da capacidade funcional esteve significativamente relacionado a uma pior experiência de sintomas e pior qualidade de vida, indicando a necessidade do enfermeiro intervir para melhorar a independência funcional dos pacientes. A prestação de cuidados paliativos pode grandemente contribuir para uma melhor qualidade de vida desses pacientes, visto que essa modalidade assistencial pode levar ao controle efetivo e eficaz de sintomas, além de favorecer a participação ativa da pessoa doente e sua família no tratamento como um todo, diminuindo o preconceito associado aos seus portadores.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem oncológica, Pesquisa em enfermagem, Qualidade de vida, Quimioterapia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8NGJEU/1/raissa_silva_souza.pdf

Nº de Classificação: 6937

FABRI, Angélica da Conceição Oliveira Coelho. **Prevalência de infecção pelo mycobacterium lepral na população da microrregião de almenara - Minas Gerais.** 2011 . p. 122. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lana, Francisco Carlos Félix

Resumo: O PGL-I, antígeno de superfície do *Mycobacterium leprae*, é responsável pela ativação da resposta imunológica nos indivíduos que entram em contato com o bacilo. Os testes sorológicos anti PGL-I são utilizados como ferramenta para identificação de indivíduos expostos, com infecção subclínica ou com risco de adoecerem e quando associados à clínica podem auxiliar no diagnóstico da hanseníase, além de serem úteis para a classificação da forma clínica, pois apresentam alta sensibilidade nos pacientes multibacilares. A prevalência de soropositividade do teste pode refletir aproximadamente a taxa de exposição/infecção em uma população. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência da infecção pelo *M. leprae* na população da Microrregião de Almenara, Minas Gerais. Para tanto, optou-se por estudo epidemiológico, do tipo survey, com uma amostra de 2726 indivíduos selecionados, aleatoriamente, a partir da estratificação dos setores censitários segundo quartis de taxa média de detecção, nos municípios de Almenara, Felisburgo, Jacinto, Jequitinhonha, Monte Formoso, Ponto dos Volantes, Santa Maria do Salto e Santo Antônio do Jacinto. Foram realizadas visitas domiciliares para aplicação de questionário estruturado para a obtenção de dados sócio-demográficos, de condições de moradia, de contato com doentes de hanseníase e de imunoprofilaxia, sendo também realizada coleta de sangue em papel filtro para análise anti PGL-I. O método imunoenzimático utilizado para análise sorológica foi o ELISA. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG parecer nº ETIC 158/09 e atende às determinações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram lançados no Epi Info v. 3.5.1 e analisados no software Statistical Package for the SocialSciences (SPSS) for Windows 18. Obteve-se soroprevalência média de anti PGL-I de 1,03% e verificou-se associação estatística entre a variável idade e a soropositividade anti PGL-I, sendo que os indivíduos com idade entre 15 e 29 anos apresentam aproximadamente 3 vezes a chance (OR=3,23; IC = 1,05 - 9,90) de serem soropositivos quando comparados aos indivíduos de outra faixa etária. Conclui-se que os municípios estudados apresentam taxas de soropositividade de IgM anti PGL-I superiores à taxa de detecção de casos e que têm indivíduos com risco elevado de adoecerem e portanto, torna-se importante o acompanhamento clínico e sorológico para avaliar a evolução e ou a manifestação clínica da doença e se necessário iniciar o tratamento poliquimioterápico de forma precoce, o que contribuirá para a quebra da cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Enfermagem, Hanseníase, Infecção, Pesquisa em enfermagem, Prevenção de doenças, Testes sorológicos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8NHPPH/1/ang_lica_da_concei__o_oliveira_coelho_fabri.pdf

Nº de Classificação: 17171

SANTOS, Daniela Soares. **Identificação de enfermeiras com o trabalho e com o hospital: o olhar de diferentes gerações.** 2011 . p. 78. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Alves, Marília

Resumo: Nas organizações públicas, devido a estabilidade do funcionário e ao aumento da expectativa de vida da população, merece destaque a contribuição de diferentes gerações, que trazem conhecimentos e características próprias dos momentos históricos que viveram, identificando-se, também, de forma diferente com a organização e o trabalho. Este estudo tem como objetivo analisar a identificação de enfermeiras de diferentes gerações com a organização e com o trabalho em um hospital público de Belo Horizonte. Realizou-se um estudo de caso descritivo-analítico, de caráter qualitativo, no qual os sujeitos da pesquisa foram 13 enfermeiras de diferentes gerações, do quadro de funcionários do Hospital Municipal Odilon Behrens. A definição dos sujeitos baseou-se nas características de uma profissão predominantemente feminina e de maior representatividade no setor hospitalar, bem como na diversidade de contribuições e complementaridade dos conhecimentos de enfermeiras de diferentes gerações. A coleta de dados consistiu do levantamento do número de enfermeiras do hospital, por geração, seguida do agendamento e realização de entrevista semiestruturada até que se obtivesse a saturação. A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo. Em síntese, os resultados mostraram que as enfermeiras reconheceram haver bons relacionamentos interprofissional e interpessoal, mas, em alguns casos, há conflitos entre colegas de trabalho e chefia. As representantes da geração Baby Boom relatam ter menor domínio das novas tecnologias e acreditam que as mais jovens demonstram menor envolvimento com o hospital. As enfermeiras das gerações X e Y dominam as tecnologias e, apesar de reconhecerem a experiência das Baby Boomers, acreditam que essas são resistentes às mudanças e inovações organizacionais. Em geral, as enfermeiras identificam-se com o hospital e com o trabalho, principalmente nas ações relacionadas à profissão, mas reconhecem as deficiências da organização. Há diferenças na maneira e na intensidade com que a identificação ocorre nas três gerações, mas foi possível identificar convergências de opinião entre as enfermeiras Baby Boom, X e Y, sobre aspectos como a remuneração, valorização profissional, condições de trabalho, responsabilidades e carga de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Gerações, Identificação organizacional, Recursos humanos em saúde, Relações interpessoais.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8P5F2E/1/daniela_soares_santos.pdf

Nº de Classificação: 17172

PAULA, Adriana Oliveira de. **Custos com antimicrobianos no tratamento de pacientes com infecção da corrente sanguínea em uma unidade de terapia intensiva.** 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Oliveira, Adriana Cristina

Resumo: A infecção da corrente sanguínea (ICS) é uma das infecções relacionadas à assistência em saúde de maior relevância, devido a sua alta prevalência, morbimortalidade, aos custos associados e, principalmente, à possibilidade de prevenção. Dentre os principais microrganismos a elas associados, resalta-se o *Staphylococcus aureus*, sobretudo aqueles resistentes. Os custos relacionados ao tratamento antimicrobiano de pacientes com ICS causada por microrganismos resistentes têm sido pouco explorados. Diante disto, objetivou-se comparar os custos com o tratamento antimicrobiano de pacientes com infecção da corrente sanguínea causada por *Staphylococcus aureus* resistentes com os custos decorrentes do tratamento envolvendo *Staphylococcus aureus* sensíveis. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo coorte histórica, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital geral, de alta complexidade e privado de Belo Horizonte. A população do estudo foi composta por todos os pacientes que receberam o diagnóstico de ICS por *Staphylococcus*

aureus, com base nos critérios estabelecidos pelo National Healthcare Safety Network do Centers for Disease Control and Prevention, no período de março de 2007 a março de 2011. Para a coleta dos dados, as informações sobre a ocorrência da ICS e o número de doses dos antimicrobianos utilizadas no tratamento foram obtidas por meio dos prontuários dos pacientes e dos registros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Aquelas referentes aos custos foram calculadas de acordo com o Guia Farmacêutico Brasíndice. Os dados foram analisados no programa de estatístico SPSS. Realizaram-se análise descritiva, univariada e regressão linear. Fizeram parte do estudo 62 pacientes, sendo 31 incluídos no grupo de pacientes com ICS causada por *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina e 31 incluídos no grupo com ICS por *Staphylococcus aureus* sensível à oxacilina. Dentre os fatores de risco para ocorrência de ICS por MRSA, a colonização por microrganismos resistentes mereceu destaque ($p < 0.05$). Observou-se que a resistência bacteriana esteve relacionada a uma maior taxa de mortalidade ($p = 0,025$), assim como o maior tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva e na instituição ($p = 0,001$). Os antibióticos mais utilizados para o tratamento empírico das infecções foram: vancomicina (69,4%), polimixina (46,8%), ertapenem (29,0%) e meropenem (24,2%). Para o tratamento direcionado foram: vancomicina (45,2%) e oxacilina (40,3%). O tempo médio de duração do tratamento foi de oito dias, independente do grupo no qual o paciente estava inserido. Em relação aos custos, na análise multivariada o perfil de sensibilidade do microrganismo permaneceu estatisticamente significativo, revelando que o custo do tratamento empírico e o custo total foram maiores para pacientes com MRSA. O direcionamento de antimicrobianos após o resultado de cultura diminuiu os custos significativamente ($p = 0,001$). Conclui-se que a resistência bacteriana além de influenciar as taxas de mortalidade dos pacientes com ICS, pode exercer importante papel sobre os custos com tratamento antimicrobiano destes. Destaca-se que estes custos podem variar em virtude do agente causal, do perfil de resistência dele, do tempo de tratamento e da dose utilizada, dentre outros fatores.

Palavras-chave: Custos de medicamentos, Enfermagem, Infecções bacterianas, Resistência a medicamentos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8Q9NB8/1/adriana_oliveira_de_paula.pdf

Nº de Classificação: 17173

TOLEDO, Mariana Tâmara Teixeira de. **Adesão a modos saudáveis de vida por usuários de Serviço de Atenção Primária à Saúde mediante aconselhamento.** 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Lopes, Aline Cristine Souza

Resumo: Diante do cenário atual de saúde, marcado pelo aumento das doenças e agravos não transmissíveis (DANT), o aconselhamento sobre modos saudáveis de vida por profissionais de saúde torna-se imprescindível enquanto estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Neste sentido, objetivou-se verificar a adesão a modos saudáveis de vida mediante aconselhamento realizado por profissionais de saúde, bem como os fatores associados aos dois desfechos (aconselhamento e adesão), entre usuários de serviço de APS de Belo Horizonte-MG. Realizou-se estudo seccional com uma amostra de indivíduos com ≥ 20 anos ou mais entre outubro de 2009 a janeiro de 2010. Investigou-se a frequência da realização do aconselhamento sobre modos saudáveis de vida (alimentação saudável e prática de atividade física) por profissionais de saúde e sua adesão pelos usuários de uma Unidade Básica de Saúde, além de variáveis relativas aos dados socioeconômicos, consumo alimentar e medidas antropométricas. Realizaram-se análises bivariadas dos Testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher. As variáveis que apresentaram correlações com significância inferior a 20% foram incluídas no modelo final multivariado de Regressão de Poisson com variância robusta, permanecendo aquelas que apresentaram 5% de significância. A amostra constituiu-se de 417

indivíduos, a maioria mulheres (78,9%), com mediana de idade de 39 anos, e com elevadas prevalências de DANT (hipertensão arterial: 33,3% e hipercolesterolemia: 17,3%). Observou-se insuficiente frequência de aconselhamento (40,8%) diante da situação de saúde dos usuários. Entretanto, a taxa adesão (50,9%) foi superior a outros estudos, sendo os médicos (80,1%) os profissionais mais citados como responsáveis pelo aconselhamento. Possuir hipertensão arterial (RP: 1,30; IC95%: 1,03-1,66) e hipercolesterolemia (RP: 1,62; IC95%: 1,28-2,05), apresentar consumo adequado de temperos industrializados (RP: 1,40; IC95%: 1,11-1,78) e participar das atividades de serviço de promoção da saúde - Academia da Cidade - (RP: 1,85; IC95% 1,45-2,36) mantiveram-se associados ao recebimento de aconselhamento após ajuste pela regressão de Poisson. As variáveis relacionadas à adesão dos usuários, que permaneceram no modelo após ajuste, foram: percepção saudável da alimentação (RP: 1,67; IC95%:1,15; 2,43) e participação em atividades da Academia da Cidade (RP:1,55; IC95%:1,18;2,03). Considerou-se insuficiente a frequência de realização de aconselhamento sobre modos saudáveis de vida pelos profissionais de saúde, bem como a taxa de adesão referida pelos usuários. Ressalta-se, assim, a importância do fortalecimento da atuação multiprofissional na Atenção Primária, objetivando a implementação de ações preventivas voltadas para as DANT e de promoção da saúde, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Aconselhamento, Adesão do paciente, Atenção primária à saúde, Perfil de saúde, Profissional de saúde, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8Q9NJQ/1/mariana_t_mara_teixeira_toledo.pdf

Nº de Classificação: 17174

RIBEIRO, Helen Cristiny Teodoro Couto. **Estudo de não conformidades no trabalho de enfermagem:** evidências que interferem na qualidade de hospitais em Minas Gerais. 2011 . p. 137. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Alves, Marília

Resumo: A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) identificou a necessidade de avaliar a qualidade dos hospitais do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (Pro-Hosp). Neste sentido, viabilizou, a partir de 2009, a realização de Diagnósticos Organizacionais da Organização Nacional de Acreditação (DO-ONA). Este estudo tem por objetivo analisar as não conformidades (NC) relativas ao trabalho de enfermagem apresentadas nos relatórios de DO-ONA dos hospitais Pro-Hosp avaliados em 2009. As NC no trabalho de enfermagem são situações que não atendem aos padrões estabelecidos pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), interferindo na qualidade e na segurança hospitalar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e retrospectiva, contemplando uma amostra de 37 (82,22%) dos hospitais avaliados em 2009. Os dados foram coletados de fontes secundárias, isto é, os DO-ONA, os sistemas de informação do Ministério da Saúde e as resoluções da SES-MG, e organizados em quadros com distribuição de frequência. As NC foram classificadas em três grupos: não conformidades relacionadas ao processo de trabalho de enfermagem Cuidar/Assistir; não conformidades relacionadas ao processo Administrar/Gerenciar e não conformidades relacionadas ao processo Educar/Pesquisar. Os resultados mostram que no primeiro grupo as NC mais frequentes foram: “ausência de plano seguro multiprofissional de aplicação medicamentosa”, “ausência de metodologia para o planejamento da assistência de enfermagem com base no risco evidenciado. Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)” e “ausência de método para a estratificação de risco da totalidade dos pacientes admitidos na instituição”. As NC mais frequentes no segundo grupo foram: “não evidenciamos a política de gerenciamento de riscos”, “ausência de fluxo de atendimento às

emergências nas diversas áreas assistenciais, contemplando profissionais, equipamentos e medicamentos” e “a política para garantia e melhoria do preenchimento de documentos e identificação dos profissionais e pacientes nos prontuários deve ser reforçada”. No terceiro grupo, as NC que mais apareceram foram: “ausência de definição de programa de treinamento para os colaboradores com foco nas não conformidades dos setores, com mensuração de sua eficácia e eficiência”, “ausência de programa para a capacitação e envolvimento das lideranças para o gerenciamento efetivo de cada célula de negócio” e “ausência de ações de conscientização da equipe médica e de enfermagem para a notificação de ações adversas”. Estes resultados apontam distanciamento entre o padronizado pelo Sistema Brasileiro de Acreditação e a prática de enfermagem, sendo necessário promover um trabalho integrado da equipe de enfermagem com os demais profissionais de saúde, visando corrigir as NC encontradas e aumentar a qualidade dos hospitais, evitando riscos para pacientes e profissionais. As NC no trabalho da enfermagem não são problemas exclusivos da categoria, pois refletem a política organizacional e o comprometimento dos hospitais com a qualidade e segurança.

Palavras-chave: Acreditação, Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem, Gestão de qualidade, Pesquisa em avaliação de enfermagem, Serviço hospitalar de enfermagem, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8QSJSH/1/helen_cristiny_teodoro_couto_ribeiro.pdf

Nº de Classificação: 17175

GUIMARÃES, Joyce Patto Carvalho. **Classificação de risco para pé diabético em pessoas idosas com diabetes Mellitus tipo 2.** 2011 . p. 138. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em saúde e na enfermagem

Orientador: Soares, Sônia Maria

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal de natureza quantitativa, que tem como tema central o pé diabético. A idade avançada influencia o aparecimento de complicações crônicas do diabetes, figurando como fator de risco, que contribui para a etiologia dos pés insensíveis e isquêmicos, isto é, vulneráveis a infecções, que se manifestam pelas úlceras, tendo com desfecho o pé diabético, o que levou-nos a priorizar investigação com o idoso. Para tanto, o estudo teve como objetivo geral avaliar o grau de risco para o desenvolvimento da complicação pé diabético em idosos com história de diabetes Mellitus tipo 2. Os objetivos específicos foram: identificar o grau de risco para pé diabético que se encontram os idosos portadores de diabetes Mellitus tipo 2, caracterizar o perfil demográfico, sócio econômico e situação de saúde destes idosos, analisar estas variáveis de risco relacionadas ao desenvolvimento do pé diabético e correlacioná-las ao grau de risco encontrado, avaliar o nível de conhecimentos dos idosos diabéticos sobre os cuidados com os pés. Foram avaliados 80 idosos com diabetes Mellitus tipo 2 com idade a partir de 60 anos. A coleta de dados ocorreu no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da UFMG. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas expostas por meio de gráficos de distribuição de frequências percentuais. As associações entre o grau de risco para pé diabético e as variáveis analisadas foram feitas por meio de tabelas de contingência usando o teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5% ($P < 0,05$). Os resultados demonstraram que dos 80 idosos, 32 estavam em grau de risco 0, 12 em grau 1, 25 em grau 2 e 13 em grau 3. Quanto à demografia 73,75% apresentaram idades entre 60 e 70 anos; 26,25% idades entre 70-80 anos; 73,75% dos idosos eram mulheres e o restante homens; 25% moravam sozinhos e 75% com parceiros, parceiro e filhos ou filhos somente. No perfil sócio econômico 50% eram casados, 38,75% viúvos e 11,25% solteiros; 36,25% analfabetos, 31,25% tinham estudo até o 5º ano do ensino fundamental, 21,25% ensino fundamental completo e 13,75% ensino médio completo; 23,75% recebiam 1 salário mínimo, 57,50% 2 a 3 salários e 21,42% 4 salários ou mais. Em relação ao estado de saúde, 100% dos idosos eram hipertensos; 70% possuíam

história familiar para diabetes Mellitus; 70% apresentaram valores de hemoglobina glicosilada acima de 7%; 45% possuíam doença cardiovascular; 65% não aderiam a uma dieta adequada; 33,75% eram tabagistas e ex-tabagistas e 66,25% não tabagistas; 60% dos idosos não praticavam exercícios físicos; 67,50% faziam uso de insulina e 60% usavam antidiabéticos orais. Com relação ao conhecimento sobre os cuidados com os pés 71,25% acertaram de 0 a 60% das questões e 16,25% mais de 80% destas. A correlação entre as variáveis de risco para pé diabético e o grau de risco realizada por meio do teste de qui-quadrado não foi significativa, ao nível de 5%, em nenhuma destas associações. Conclui-se que as variáveis analisadas e correlacionadas são fatores para o desenvolvimento do pé diabético, mas não para o aumento do grau de risco.

Palavras-chave: Avaliação de risco para pé diabético, Enfermagem, Idoso, Pé diabético.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/BUOS-8QCPFA/1/joyce_patto_carvalho_guimaraes.pdf

Nº de Classificação: 17176

MEDEIROS, Marlene das Dolores. **Caracterização epidemiológica dos microrganismos presentes em jalecos dos profissionais de saúde de um hospital geral.** 2011 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Prevenção e controle de agravos a saúde

Orientador: Iquiapaza, Adriana Cristina de Oliveira

Resumo: A identificação de possíveis reservatórios de microrganismos nos estabelecimentos de saúde consiste em uma importante medida de prevenção para sua disseminação. Objetivou-se determinar as características epidemiológicas de microrganismos presentes em jalecos de profissionais de saúde de um hospital geral. Tratou-se de um estudo transversal, realizado entre janeiro e agosto de 2011 em um hospital geral de Divinópolis. Foram incluídos no estudo os profissionais de saúde de unidades de internação da clínica médico-cirúrgica. O critério de inclusão dos participantes foi realizar atividade assistencial direta a pacientes. Utilizou-se um questionário composto de questões fechadas referentes a perfil demográfico, comportamento e conhecimento dos profissionais de saúde. Após a realização da entrevista, procedeu-se a coleta das amostras microbiológicas dos jalecos no bolso e região do abdômen, por meio da técnica de rolagem de swabs. As amostras coletadas foram cultivadas em meios Agar sangue de carneiro, Agar MacConkey, Agar Manitol salgado, Agar Sabouraud e caldo tioglicolato a 35 °C por 72 horas. Os isolados foram submetidos à identificação das espécies por método automatizado e submetidos ao antibiograma pelo método de difusão de discos. As análises foram realizadas no laboratório de análises clínicas e microbiológicas da instituição em questão. Utilizou-se a estatística descritiva, com o cálculo das frequências absoluta e relativa. As diferenças estatísticas foram avaliadas por meio do teste qui-quadrado de Pearson, utilizando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Participaram do estudo 100 profissionais, distribuídos nas categorias equipe de enfermagem (76,0%) e médicos/fisioterapeutas (24,0%). O turno de trabalho da maioria dos entrevistados foi diurno (57,0%). Quanto ao comportamento dos profissionais, 90,0% afirmaram que circulam com o jaleco em áreas externas às unidades de internação (refeitório, lanchonete), serviços de apoio assistencial e áreas administrativas. A maioria dos profissionais relatou o hábito de trocar o jaleco a cada plantão (68,0%). No que se refere ao motivo pelo qual utilizam o jaleco, 83,0% citaram "proteção individual". Dos profissionais que trabalham em outros locais da área da saúde, 41,2% utilizam o mesmo jaleco em instituições distintas. Acreditam que o jaleco pode conter microrganismos, 98,0%. As amostras positivas, com recuperação de microrganismos, representaram 51,0% no bolso e 43,0% na região do abdome. Os *Staphylococcus* spp foi o gênero predominante em ambas as áreas analisadas. Os *Enterococcus faecalis* e o *Acinetobacter baumannii* foram predominantes na região do abdome. Os *Staphylococcus coagulase negativa* foram resistentes à oxacilina; o *Acinetobacter baumannii*, a aminoglicosídeos, cefalosporinas e quinolonas; e o *Enterococcus faecalis*, a aminoglicosídeos e quinolonas. Em relação à contaminação por *Staphylococcus*

coagulase negativa nas áreas analisadas, observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) para as variáveis frequência de troca do jaleco, idade e profissão. Concluiu-se que os jalecos de profissionais de saúde são contaminados por microrganismos de relevância epidemiológica, contribuindo, dessa forma, para a possível disseminação de patógenos entre diferentes pacientes e ambientes. Sugere-se o investimento em programas de educação permanente voltados para os aspectos de biossegurança, higienização das mãos, o papel do ambiente e inclusão do jaleco como potencial reservatório de microrganismos.

Palavras-chave: Contaminação, Infecção hospitalar, Pessoal de saúde, Transmissão, Vestuário.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8R2FLJ/1/marlene_das_dores_medeiros_silva.pdf

Nº de Classificação: 17177

MENDONÇA, Raquel de Deus. **Efetividade de intervenções nutricionais e físicas em mulheres de serviço de promoção da saúde.** 2011. p. 145. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Lopes, Aline Cristine Souza

Resumo: Introdução: Ações de promoção à saúde são descritas como fundamentais à melhoria da saúde da população, com destaque para as intervenções voltadas para os modos saudáveis de vida, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos: Avaliar a efetividade de intervenções físicas e nutricionais sobre o perfil alimentar e antropométrico de usuárias de Serviço de Promoção da Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais. Métodos: Ensaio comunitário controlado não aleatorizado, contemplando usuárias = 20 anos do Serviço de Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte denominado "Academia da Cidade". O grupo controle (GIFI) constou de mulheres que praticavam regularmente exercício físico e o grupo intervenção (GIFIN), daquelas que participaram da prática de exercício físico e de intervenção nutricional, sendo este estratificado em: intervenção individual (GIFINI), intervenção coletiva (GIFINC), intervenção individual e coletiva (GIFINIC). A intervenção nutricional constou de grupos de educação alimentar e nutricional e/ou aconselhamento individual. Avaliou-se a evolução por anamnese nutricional, aplicada no ingresso do usuário no serviço e após cerca de 11 meses de participação nas intervenções. O instrumento constou de questões sociodemográficas, hábitos alimentares, Questionário de Frequência Alimentar e Recordatório 24 horas.

Realizou-se análise descritiva e os testes estatísticos: t de Student simples, Qui-quadrado, Exato de Fisher e Mann-Whitney para comparações intergrupos, e McNemar, t de Student pareado, Wilcoxon e Kappa para as intragrupos ($p < 0,05$). Resultados: Avaliou-se 124 mulheres, sendo 61 do GIFI e 63 do GIFIN, com características sociodemográficas e hábitos alimentares similares. Apurou-se que as participantes do GIFIN possuíam maiores médias de índice de massa corporal - IMC ($27,8 \pm 4,5$ vs. $30,2 \pm 6,2$; $p = 0,04$); e as do GIFINI ($p = 0,02$); e as do GIFINIC, maiores médias de peso ($p = 0,002$), IMC ($p < 0,001$) e circunferência da cintura - CC ($p = 0,001$) quando comparadas com as do GIFI. Após à intervenção, as participantes do GIFI e do GIFIN aumentaram o número de refeições diárias ($p < 0,001$). Adicionalmente, as do GIFIN reduziram o hábito de realizar as refeições assistindo TV (72,5% para 56,9%; $p = 0,04$) e o consumo per capita de óleo [-6,0ml (AI:14,5); $p = 0,01$] e de açúcar [-19,5g (AI:42,5); $p = 0,002$]; aumentaram o consumo diário de água [250,0ml (AI:700,0); $p = 0,003$], de frutas (58,1% para 79,0%; $p = 0,004$), e de leite e derivados (60,3% para 74,6%; $p = 0,02$). Ao analisar o GIFIN, estratificado pelo tipo de intervenção nutricional, observou-se que as mulheres do GIFINI e as do GIFINIC diminuíram o consumo per capita óleo ($p = 0,02$ e $p = 0,04$); as do GIFINIC também aumentaram a ingestão diária de frutas ($p = 0,03$) e que as do GIFINC aumentaram o consumo de água ($p = 0,02$) e reduziram a ingestão de açúcar ($p = 0,04$). Por conseguinte, observou-se redução do peso entre as mulheres do GIFIN ($-1,3 \pm 3,9$ kg; $p = 0,02$) e da CC ($p = 0,008$) entre as do GIFINI. Destaca-se

que no GIFL não houve alterações significativas no consumo de alimentos e nas medidas antropométricas. Conclusão: Os achados apontam para a necessidade de associar intervenções nutricionais à prática regular de exercícios físicos para se obter melhores resultados, bem como a viabilidade desta intervenção na rotina de serviços do SUS como estratégia para incentivar modos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Consumo de alimentos, Estilo de vida, Estudos de intervenção, Obesidade, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8RAGDL/1/raquel_de_deus_mendon_a.pdf

Nº de Classificação: 17178

GODINHO, Luanna Kelen. **Práticas Educativas na Atenção Básica:** um estudo de caso sobre métodos de ensino. 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Gazzinelli, Maria Flávia Carvalho

Resumo: Introdução: A reorientação do modelo assistencial, a partir da Atenção Básica foi estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS), visando uma ruptura com o modelo assistencial curativista. Na busca da construção de um novo paradigma da produção social da saúde, preconizou-se o compromisso com a promoção da saúde e a qualidade de vida das pessoas, tendo como principal dispositivo a educação em saúde. O MS preconiza o desenvolvimento da educação em saúde numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa e criativa, com vistas a contribuir para a promoção da autonomia dos usuários. Encontra-se na literatura estudos que valorizam a importância de processos educativos conforme propõe o MS. Observa-se, no entanto, que nestes estudos a ênfase recai sobre os resultados, secundarizando o processo. Decorre daí a necessidade no campo da educação em saúde de dar maior visibilidade e inteligibilidade ao modo como as práticas vêm sendo desenvolvidas, ou seja, ao modo como os princípios propostos pelo MS vêm sendo (re)significados e objetivados pelos profissionais de saúde no concreto. Objetivo: Analisar os métodos educacionais que fundamentam as práticas educativas desenvolvidas em grupos nas unidades básicas de saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de um Estudo de Caso, realizado em três UBS. Para coleta de dados foram utilizadas várias fontes de evidências, triangulando técnicas - a observação participante com registro fotográfico e diário de campo, entrevista com os profissionais e a análise documental. Os dados foram analisados utilizando-se como referencial a Análise do Conteúdo. Resultados: Da análise obteve-se três categorias representativas dos métodos educacionais. A primeira relaciona-se ao método diretivo pautado na perspectiva da heteroestruturação do conhecimento; a segunda ao método não-diretivo fundado na perspectiva da autoestruturação e a terceira relaciona-se ao método relacional pautado na perspectiva da interestruturação. Da análise dos métodos observados emergiram quatro aspectos fundamentais. O primeiro refere-se à ocorrência no interior das práticas educativas de duas formas distintas de mediar a relação entre o sujeito e o objeto. O segundo diz respeito à existência de uma tensão entre dois tipos de conhecimentos, o conhecimento-regulação e conhecimento-emancipação. O terceiro relaciona-se ao desperdício da experiência ocorrida nas práticas e, o quarto, ao predomínio de experiências que tendem a não favorecer a formação de subjetividades inconformistas e democráticas. Conclusão: Constata-se que as práticas educativas em saúde ainda não estão verdadeiramente comprometidas com os princípios propostos pelo MS, tanto no que abrange a compreensão teórica como no fazer prático concreto dos profissionais. Esta afirmação justifica-se, porque nas práticas observadas predominou a forma de mediar a relação sujeito-objeto que não conduz ao diálogo. Além disso, mesmo as práticas que conduziram ao diálogo, não foram marcadas por uma clara intencionalidade política de favorecer a produção de subjetividades autônomas, capazes de transformar suas realidades. Uma educação voltada para os propósitos do MS não pode prescindir dos métodos dialógicos, pautadas na subjetividade com a finalidade precípua de

desenvolver a autonomia dos sujeitos. Entende-se que quanto mais intencional for este processo, tanto mais se amplia a possibilidade do seu alcance.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Centros de saúde, Conhecimento, Educação em saúde, Estudos de casos.

Acesso remoto ao texto integral: http://dspace.lcc.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8RJEFN/1/luanna_kellen_godinho.pdf

Nº de Classificação: 17179

PALHONI, Amanda Rodrigues Garcia. **Representações de mulheres sobre violência contra mulher e qualidade de vida.** 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Penna, Cláudia Maria de Mattos

Resumo: O presente estudo teve como objetivos compreender as representações sociais de mulheres sobre violência contra a mulher e qualidade de vida, bem como correlacioná-las. Adotou-se comoreferencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici e a Teoria do Núcleo Central elaborada por Jean-Claude Abric. Os dados foram obtidos por meio de duas etapas. Na primeira etapa, buscou-se, com base na técnica de evocação livre, apreender as representações sociais frente aos termos indutores violência contra a mulher e qualidade de vida. Na segunda, buscou-se, por meio de uma oficina, esclarecer e complementar as representações encontradas na primeira etapa. A amostra foi construída por 100 mulheres na primeira etapa e duas mulheres na segunda etapa, em um mesmo Centro de Saúde do município de Nova Lima, Minas Gerais. A descrição do perfil dessas mulheres foi analisada por meio de frequência simples; as estruturas obtidas por meio das evocações livres foram processadas pelo software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyses des Evocations (EVOC) e analisadas pela técnica do Quadro de Quatro Casas, criado por Pierre Vergès; e as justificativas da ordem de hierarquização atribuída pelas entrevistadas às palavras evocadas em relação ao termo indutor, bem como a oficina, foram analisadas pela análise de conteúdo de Bardin. Na composição do perfil das mulheres, a maioria possuía idade entre 30 e 39 anos, eram casadas e tinham filhos. A violência contra a mulher se representa a partir do elemento desrespeito, como aquele que antecede a violência e pela agressão, forma de expressão da violência mais visível. Possíveis causas para a sua ocorrência, sentimentos vivenciados diante dela e como se desdobra no cotidiano completam essa representação. A representação de qualidade de vida é construída por elementos com marca na subjetividade e na objetividade como amor, saúde e trabalho. Ela se faz com elementos que devem estar presentes no cotidiano das pessoas, sendo explicada com base nos prejuízos que sua carência acarreta na vida. A oficina veio reforçar os resultados encontrados

na primeira etapa do estudo e também aprofundá-los por meio de experiências cotidianas das mulheres. Verifica-se que existe uma relação entre a representação de violência contra a mulher e qualidade de vida, no sentido de que os elementos de qualidade de vida visam suprir as carências que fazem surgir a violência. Nessa perspectiva, faz-se necessário pensar em formas de se promover a qualidade de vida também como uma estratégia de enfrentamento da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Dissertações acadêmicas, Mulheres maltratadas, Qualidade de vida, Saúde da mulher, Violência contra a mulher, Violência doméstica.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8RJF5Y/1/amanda_rodrigues_garcia_palhoni.pdf

Nº de Classificação: 17180

SILVA, Elaine Araújo da. **Transplante cardíaco**: co-morbidades e complicações apresentadas por pacientes em um hospital universitário de Belo Horizonte. 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em saúde e na enfermagem

Orientador: Carvalho, Daclé Vilma

Resumo: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e em vários países desenvolvidos. Entre elas, tem-se a insuficiência cardíaca que é uma patologia considerada grave e irreversível. Hoje, com o avanço da medicina e da tecnologia, para o tratamento da insuficiência cardíaca irreversível, vem sendo utilizada como última possibilidade de intervenção, o transplante cardíaco. Com o objetivo de assistir aos pacientes submetidos a transplante cardíaco, em um Hospital Universitário, faz-se necessário conhecer de forma sistematizada, características desses pacientes e as complicações apresentadas por eles no pós-operatório. Assim este trabalho foi desenvolvido com os seguintes objetivos: traçar o perfil demográfico dos pacientes submetidos ao transplante cardíaco; identificar as co-morbidades apresentadas por esses pacientes antes do transplante e identificar as complicações apresentadas por eles após o transplante cardíaco. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado junto aos prontuários de pacientes submetidos ao transplante cardíaco, no período de Jun/2006 a Jul/2009, em um Hospital Universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A amostra estudada foi de 44 prontuários de pacientes, o que corresponde a 83,0% da população, de acordo com os critérios de exclusão: prontuários de pacientes que faleceram no transoperatório e a não autorização do paciente ou responsável. O projeto foi aprovado em todas as instâncias necessárias e atendeu às recomendações da Resolução 196/96. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Os resultados permitiram verificar que: a maioria dos pacientes que se submeteram ao transplante cardíaco era do sexo masculino (81,4%), casada, com escolaridade de nível fundamental e tinha profissão/ocupação que exigia este grau de instrução. A idade variou de 21 a 64 anos (média de 45,2) com predominância da faixa etária de 41 a 64 anos. Todos residiam em Minas Gerais, sendo grande parte em Belo Horizonte ou na região metropolitana. A maioria dos pacientes (88,6%) apresentava outras co-morbidades, com predomínio de arritmias, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e tireoidopatia. Essas doenças podem influenciar a evolução do paciente no pós-operatório de transplante cardíaco. Foram identificados hábitos prejudiciais à saúde antes da realização do transplante, tais como uso de bebida alcoólica (43,2%) e tabagismo (38,6%). A miocardiopatia chagásica foi a principal causa de insuficiência cardíaca (50,0%) na população estudada seguida pela miocardiopatia dilatada idiopática (20,5%). As complicações que predominaram, durante a internação, foram alteração da glicemia, insuficiência renal e infecções e, após a alta hospitalar, infecções, rejeição e lesões dermatológicas. A taxa de mortalidade foi de 20,4% no período de internação e de 34,1%, após um ano de transplante.

Palavras-chave: Comorbidade, Complicações pós-operatórias, Enfermagem, Transplante de coração, Transplante de órgãos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUGWN/1/elaine_araujo_da_silva.pdf

Nº de Classificação: 17181

ALVARENGA, Andreza Werli. **Lesões na córnea**: incidência e fatores de risco em centro de terapia intensiva de adultos. 2010 . p. 150. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidar em saúde e na enfermagem

Orientador: Ercole, Flávia Falci

Resumo: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de adultos podem apresentar um maior risco para lesão na córnea, pois, geralmente, encontram-se sedados ou comatosos, impossibilitados de um fechamento palpebral eficaz. Esse tipo de agravo pode trazer prejuízos significativos para a qualidade de vida do paciente, bem como dificuldade de reinserção social. O objetivo geral deste estudo é analisar o problema da lesão na córnea em pacientes internados em UTI geral de adultos de um hospital público e de ensino, e os objetivos específicos são: estabelecer o grau de concordância na avaliação corneana entre uma enfermeira intensivista, médico intensivista e um oftalmologista; estimar a incidência das lesões na córnea em pacientes internados em UTI geral de adultos de um hospital público e de ensino; identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões na córnea em pacientes internados em uma UTI geral de adultos de um hospital público e de ensino; propor um modelo de predição de risco para o desenvolvimento de lesão na córnea a partir das variáveis selecionadas no modelo logístico. Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, realizado no período de maio de 2008 a maio de 2009, em que foram acompanhados 254 pacientes para verificar o desenvolvimento ou não de lesões na córnea e os fatores de risco para agravo. Os dados foram submetidos a análise descritiva, univariada e regressão logística múltipla. Dos 254 pacientes incluídos no estudo, 59,4% desenvolveram lesão na córnea durante o período de estudo, com tempo médio de aparecimento da lesão de 8,9 dias. As lesões foram do tipo puntacta (55,1%) e úlceras de córnea (11,8%). O modelo final, a partir da análise por regressão logística múltipla, através do método de Forward, incluiu as variáveis independentes que predispõem o paciente ao risco para o desenvolvimento de lesão na córnea. As demais variáveis independentes se mantiveram constantes: tempo de internação até o aparecimento/regressão da lesão; intubação, ventilação mecânica ou traqueostomia; piscar de olhos menor que cinco vezes por minuto e uso de bloqueador muscular. As variáveis independentes que predispõem a risco para lesão na córnea do tipo puntacta, mantendo as demais variáveis independentes constantes, são: tempo de internação; outro dispositivo de assistência ventilatória; presença de edema e piscar de olhos menor que cinco vezes por minuto. As variáveis independentes que predispõem a risco para lesão na córnea do tipo úlcera de córnea, mantendo as outras variáveis independentes constantes, são: escala de coma de Glasgow e exposição do globo ocular. Os resultados do estudo permitem elaborar uma proposta para inclusão de um novo diagnóstico de enfermagem de Risco para Lesão na Córnea.

Palavras-chave: Doenças da córnea, Fatores de risco, Úlcera da córnea.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-84RGXP/1/andreza_werli_alvarenga.pdf

Nº de Classificação: 17182

MONTENEGRO, Livia Cozer. **Formação profissional do enfermeiro:** avanços e desafios para a sua atuação na atenção primária à saúde (A). 2010 . p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem

Orientador: Brito, Maria José Menezes

Resumo: O presente estudo teve como objetivo conhecer a percepção do enfermeiro acerca do seu processo de formação profissional para atuar na atenção primária à saúde, por meio de um estudo de caso de abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros de ambos os sexos que atuavam há mais de um ano no Programa Saúde da Família de 21 Unidades Básicas de Saúde de Belo Horizonte conveniadas com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Programa de Reorientação da Formação

Profissional em Saúde. A coleta de dados foi realizada em três etapas: Na primeira realizou-se um contato com os gerentes das Unidades Básicas de Saúde para a apresentação do estudo e obtenção da sua concordância em realizar a pesquisa; na segunda, foi aplicado um questionário para conhecer o perfil sócio-demográfico e as características do processo de formação profissional dos sujeitos e na terceira, foram realizadas entrevistas gravadas seguindo um roteiro semi-estruturado. Para a análise dos dados dos questionários sobre o perfil sócio-demográfico e do processo de formação profissional dos enfermeiros foi feita a tabulação com o auxílio do programa Epi-Info (versão 3.2.2). Com relação aos dados coletados por meio de entrevistas, utilizou-se a técnica da análise de conteúdo. Os resultados apontaram o predomínio de enfermeiros do sexo feminino com idade entre 20 e 39 anos. A maioria dos sujeitos finalizou o curso de graduação em enfermagem entre 6 e 15 anos, estudou em universidades públicas e não se considerava apta para trabalhar na atenção primária após a conclusão do curso. A respeito do trabalho na atenção primária 40% dos enfermeiros atuam há menos de 6 anos e 35% há mais de 10. Também foi possível identificar que a maior parcela trabalha exclusivamente em um emprego, com carga horária semanal de até 40 horas. A respeito das facilidades durante o período de formação para atuar na atenção primária, os enfermeiros identificaram as seguintes questões: ter estudado em universidade pública, possuir curso técnico em enfermagem, colaboração de profissionais mais experientes no momento de inserção no primeiro nível de atenção, a estratégia de ensino por meio do Internato Rural e a presença de professores capacitados na área de Saúde pública. Como aspecto dificultador foi evidenciado o despreparo dos enfermeiros após a conclusão do curso. Sobre a trajetória profissional do enfermeiro na atenção primária foram destacados os seguintes aspectos: a escolha pela área de atuação ocorreu por meio do contato prévio com os conteúdos de Saúde pública durante a graduação; é essencial gostar de atuar neste nível de Atenção à saúde e a necessidade de atualizar-se continuamente. A respeito das competências para a realização das atividades no nível primário de Atenção à saúde, definiu-se como fundamental a escuta qualificada, o trabalho em equipe, o domínio do saber em Saúde pública e a educação permanente. Essas competências estão de acordo com aquelas requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos enfermeiros nos cursos de graduação em enfermagem. Dessa forma, entende-se que os enfermeiros que atuam no cenário pesquisado vislumbram um profissional apto para atuar com conhecimentos que os permitam reconhecer as relações do seu trabalho sobre a saúde da população, bem como capazes de compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Enfermeiros.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-84RHCD/1/l_via_cozer_montenegro.pdf

Nº de Classificação: 17298

FEIJÓ, Aline Machado. **Rede social do homem com câncer na perspectiva bioecológica:** contribuições para a enfermagem (A). 2010 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Processos e Práticas em Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Schwartz, Eda

Resumo: O homem que experimenta o câncer, doença crônica considerada pela sociedade como fatal e estigmatizada, necessita mais efetivamente de sua rede social, que serve de suporte para vivenciar essa situação de maneira mais segura. Dessa forma, considera-se de extrema relevância conhecer a rede social do homem quando ele adoece, ou seja, quais suas relações e vínculos apoiadores nessa situação. É importante, também, que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, ao identificar essa rede procurem reforçar os vínculos fragilizados e estressantes. O estudo objetivou conhecer a rede social do homem com câncer em tratamento quimioterápico, na perspectiva bioecológica. consiste em um estudo qualitativo que utilizou como referencial teórico o modelo bioecológico de Urie Bronfenbrenner e o método de inserção ecológica. Foi desenvolvido com três homens com câncer atendidos no serviço de

quimioterapia do hospital escola da Universidade federal de Pelotas, no período de abril a setembro de 2010, realizando-se em média seis encontros com cada um dos sujeitos. A primeira abordagem aos sujeitos foi realizada neste serviço quando foram convidados a participar do estudo, e posteriormente os encontros foram realizados no domicílio de cada um com agendamento prévio. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada e ecomapa, com registro em diário de campo. Os dados foram submetidos à análise temática. Constatou-se que, para o fortalecimento das relações de desenvolvimento do homem com câncer, são necessárias características positivas em sua rede social, como: presença, comunicação, compartilhar, confiança, respeito, valorização, acolhimento, interesse, ajuda e proteção. Essas são formas de apoio amadurecidas ao longo do tempo, que influenciam na vida das pessoas de maneira saudável, sendo fundamentais para a sua reestruturação no processo de adoecimento. Faz-se necessário enfatizar que o enfermeiro pode vir a ser um vínculo apoiador, por se o profissional de saúde que deveria estar mais próximo ao cliente, e dessa forma, poderia ter mais facilidade para comunicar-se e captar as necessidades da pessoa enferma, e até mesmo tornar-se um elo entre a pessoa/família (microssistema) e os outros sistemas. Além disso, em suas relações. Assim, pretende-se com essa pesquisa ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde e estimular a produção de mais investigações com esse enfoque, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a rede social do homem com câncer, enfatizando a importância dos vínculos apoiadores nesta condição.

Palavras-chave: Apoio social, Enfermagem oncológica, Homens, Masculino, Neoplasias.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1268&PHPSESSID=e9edabd55320486dc7280cf139bf5d6

Nº de Classificação: 17298

FEIJÓ, Aline Machado. **Rede social do homem com câncer na perspectiva bioecológica:** contribuições para a enfermagem (A). 2010 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Processos e Práticas em Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Muniz, Rosani Manfrin

Resumo: O homem que experimenta o câncer, doença crônica considerada pela sociedade como fatal e estigmatizada, necessita mais efetivamente de sua rede social, que serve de suporte para vivenciar essa situação de maneira mais segura. Dessa forma, considera-se de extrema relevância conhecer a rede social do homem quando ele adoece, ou seja, quais suas relações e vínculos apoiadores nessa situação. É importante, também, que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, ao identificar essa rede procurem reforçar os vínculos fragilizados e estressantes. O estudo objetivou conhecer a rede social do homem com câncer em tratamento quimioterápico, na perspectiva bioecológica. consiste em um estudo qualitativo que utilizou como referencial teórico o modelo bioecológico de Urie Bronfenbrenner e o método de inserção ecológica. Foi desenvolvido com três homens com câncer atendidos no serviço de quimioterapia do hospital escola da Universidade federal de Pelotas, no período de abril a setembro de 2010, realizando-se em média seis encontros com cada um dos sujeitos. A primeira abordagem aos sujeitos foi realizada neste serviço quando foram convidados a participar do estudo, e posteriormente os encontros foram realizados no domicílio de cada um com agendamento prévio. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada e ecomapa, com registro em diário de campo. Os dados foram submetidos à análise temática. Constatou-se que, para o fortalecimento das relações de desenvolvimento do homem com câncer, são necessárias características positivas em sua rede social, como: presença, comunicação, compartilhar, confiança, respeito, valorização, acolhimento, interesse, ajuda e proteção. Essas são formas de apoio amadurecidas ao longo do tempo, que influenciam na vida das pessoas de maneira saudável, sendo fundamentais para a sua reestruturação no processo de adoecimento. Faz-se necessário enfatizar que o enfermeiro pode vir a ser um vínculo apoiador, por se o profissional de saúde que deveria estar mais próximo ao cliente, e dessa forma, poderia ter mais facilidade para comunicar-se e captar as necessidades da

pessoa enferma, e até mesmo tornar-se um elo entre a pessoa/família (microssistema) e os outros sistemas. Além disso, em suas relações. Assim, pretende-se com essa pesquisa ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde e estimular a produção de mais investigações com esse enfoque, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a rede social do homem com câncer, enfatizando a importância dos vínculos apoiadores nesta condição.

Palavras-chave: Apoio social, Enfermagem oncológica, Homens, Masculino, Neoplasias.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1268&PHPSESSID=e9edabd55320486dc7280cf139bf5d6

Nº de Classificação: 17299

BORGES, Anelise Miritz. **Plantas medicinais no Cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros:** contribuições à enfermagem. 2010 . p.129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Processos e Práticas em Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Schwartz, Eda

Resumo: As plantas medicinais são recursos terapêuticos incorporados no plano de cuidado dos indivíduos desde a existência dos primeiros grupos civilizatórios, que buscavam na natureza estratégias para aprimorar a sua condição de vida e garantir a sua sobrevivência. Assim, várias culturas, em especial a indígena, a africana e a européia, influenciaram na edificação dos saberes e no consumo das plantas medicinais. Esta ação colaborou para o fomento da variabilidade étnica e cultural do Brasil e, por consequência, o surgimento de várias formas de utilização das plantas com fins terapêuticos no mundo todo. O objetivo do estudo foi compreender a utilização das plantas medicinais no cuidado a saúde dos moradores da Ilha dos Marinheiros, sul do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi qualitativa, exploratória e descritiva conduzida na Ilha dos Marinheiros, município de Rio Grande. Este trabalho fez parte do projeto "Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica na região Sul do Rio Grande do Sul", desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e Embrapa Clima Temperado. Foram abordados 12 informantes-chaves, selecionados a partir do método de bola-de-neve proposto por Goodman. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a julho de 2010. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semiestruturada gravada, registro fotográfico das plantas, ecomapa, georreferenciamento e observação de campo. O referencial teórico adotado se fundamenta na compreensão da cultura e saúde por Clifford Geertz e Madeleine Leininger. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina UFPel (072/2007) e recebeu autorização do Núcleo de Educação Permanente da Saúde de Rio Grande (42/09). Foi utilizada a análise temática, estruturada em dois temas: as práticas de saúde e as plantas medicinais no contexto da Ilha dos Marinheiros, discutindo-se nesta as interfaces com a enfermagem. Dentre os resultados, destaca-se que as plantas medicinais fazem parte da história e cultura locais e representam um recurso importante para a realização do Cuidado em saúde entre os ilhéus. Composta predominantemente por descendentes de imigrantes portugueses, esta comunidade é munida de um saber popular aprendido entre as suas gerações familiares, e utiliza as plantas medicinais tanto para minimizar um sintoma que interfira na saúde, como para prevenir uma situação de mal-estar ou doença. Esta ação é realizada sem dosagem e identificação taxonômica específicas. Deste modo, o resgate etnobotânico e o conhecimento científico necessitam estar conectados com o processo de transculturação dos saberes populares sobre as plantas medicinais, de forma que a enfermagem as utilize em busca da valorização da cultura local com práticas eficazes em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Cultura, Terapias complementares.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1268&PHPSESSID=e9edabd55320486dc7280cf139bf5d6

Nº de Classificação: 17299

BORGES, Anelise Miritz. **Plantas medicinais no Cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros**: contribuições à enfermagem. 2010 . p.129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Processos e práticas em saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Muniz, Rosani Manfrin

Resumo: As plantas medicinais são recursos terapêuticos incorporados no plano de cuidado dos indivíduos desde a existência dos primeiros grupos civilizatórios, que buscavam na natureza estratégias para aprimorar a sua condição de vida e garantir a sua sobrevivência. Assim, várias culturas, em especial a indígena, a africana e a européia, influenciaram na edificação dos saberes e no consumo das plantas medicinais. Esta ação colaborou para o fomento da variabilidade étnica e cultural do Brasil e, por consequência, o surgimento de várias formas de utilização das plantas com fins terapêuticos no mundo todo. O objetivo do estudo foi compreender a utilização das plantas medicinais no cuidado a saúde dos moradores da Ilha dos Marinheiros, sul do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi qualitativa, exploratória e descritiva conduzida na Ilha dos Marinheiros, município de Rio Grande. Este trabalho fez parte do projeto "Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica na região Sul do Rio Grande do Sul", desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e Embrapa Clima Temperado. Foram abordados 12 informantes-chaves, selecionados a partir do método de bola-de-neve proposto por Goodman. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a julho de 2010. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semiestruturada gravada, registro fotográfico das plantas, ecomapa, georreferenciamento e observação de campo. O referencial teórico adotado se fundamenta na compreensão da cultura e saúde por Clifford Geertz e Madeleine Leininger. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina UFPel (072/2007) e recebeu autorização do Núcleo de Educação Permanente da Saúde de Rio Grande (42/09). Foi utilizada a análise temática, estruturada em dois temas: as práticas de saúde e as plantas medicinais no contexto da Ilha dos Marinheiros, discutindo-se nesta as interfaces com a enfermagem. Dentre os resultados, destaca-se que as plantas medicinais fazem parte da história e cultura locais e representam um recurso importante para a realização do Cuidado em saúde entre os ilhéus. Composta predominantemente por descendentes de imigrantes portugueses, esta comunidade é munida de um saber popular aprendido entre as suas gerações familiares, e utiliza as plantas medicinais tanto para minimizar um sintoma que interfira na saúde, como para prevenir uma situação de mal-estar ou doença. Esta ação é realizada sem dosagem e identificação taxonômica específicas. Deste modo, o resgate etnobotânico e o conhecimento científico necessitam estar conectados com o processo de transculturação dos saberes populares sobre as plantas medicinais, de forma que a enfermagem as utilize em busca da valorização da cultura local com práticas eficazes em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Cultura, Terapias complementares.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1268&PHPSESSID=e9edabd55320486dc7280cf139bf5d6

Nº de Classificação: 17311

LOPES, Caroline Vasconcellos. **Informantes folk em plantas medicinais no sul do Brasil**: contribuições para Enfermagem. 2010 . p.108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, Enfermagem e saúde

Orientador: Heck, Rita Maria

Resumo: A utilização das plantas medicinais faz parte da história da humanidade, a qual tem importância tanto no que se refere aos aspectos medicinais, como culturais. Por isso, as diferentes ações de Cuidado em saúde estão relacionadas ao contexto sócio-cultural que caracteriza cada momento histórico vivido. Este trabalho teve como objetivo conhecer os informantes folk e suas práticas no cuidado à saúde pelas plantas medicinais a partir de informações dos agricultores ecológicos da Região Sul do Rio Grande do Sul e investigar o processo de Cuidado em saúde dos informantes folk com o uso das plantas medicinais. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com sete informantes conhecedores de plantas medicinais, indicados pelos agricultores ecológicos e denominado de informantes folk devido ao referencial da cultura de Geertz e Kleinman. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2009 e de março a setembro de 2010 nos domicílios e locais de atendimento destes informantes que estavam distribuídos em quatro municípios do extremo sul do Brasil. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram entrevista semi-estruturada e gravada, observação das plantas medicinais, e seus usos, com registro fotográfico e georreferenciamento. A análise resultou em dois grupos temáticos: conhecendo os informantes folk e o dom do cuidado e as plantas medicinais. Foi utilizado o suporte teórico em todos os passos para a compreensão, interpretação e crítica. Os informantes referiram a importância do estudo sobre as plantas medicinais, o que demonstra que o conhecimento deles vai além do saber familiar, por buscarem outros meios para respaldar o cuidado de saúde. Os informantes folk entendem que a planta medicinal é um símbolo que precisam partilhar com as pessoas; esse é o movimento que estimula a troca e a criação do vínculo acontece a partir do paradigma do dom. Na lógica de cuidado com utilização das terapias complementares, o estudo mostrou que esta precisa ser uma construção coletiva de domínio público em que os profissionais de saúde conheçam no território de atenção os dispositivos disponíveis para promover e articular as trocas e os vínculos dentro do espaço do grupo coletivo.

Palavras-chave: Cultura, Fisioterapia, Saúde.

Nº de Classificação: 17316

QUADROS, Lenice de Castro Muniz de. **Transtornos psiquiátricos menores em cuidadores familiares de usuários de Centros de Atenção Psicossocial do sul do Brasil**. 2010 . p.96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, Enfermagem e saúde

Orientador: Gigante, Denise Petrucci

Resumo: A atual Política de Saúde Mental no Brasil apóia-se na lei 10.216/02 e busca a consolidação de um modelo de Atenção à saúde mental aberto, de base comunitária. Ao incentivar a criação de serviços alternativos ao modelo asilar, torna-se evidente a inclusão da família do usuário dos serviços de saúde mental no tratamento, para proporcionar suporte ao usuário bem como para receber cuidados específicos. Cabe destacar que o cuidado ao portador de transtorno mental pode gerar sobrecarga ao familiar o que pode levar a maior frequência de problemas relacionados à saúde mental. Estima-se que transtornos relacionados à saúde mental representem 12% da carga global de doenças (OMS, 2001). Este estudo é um subestudo do Projeto CAPSUL. A coleta de dados do subprojeto quantitativo foi realizada em 30 municípios da região sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Parana) por 14 duplas de entrevistadores, no período de maio e junho de 2006. Trata-se de um estudo com delineamento transversal com objetivo geral de determinar a prevalência de transtornos psiquiátricos menores e sua associação com variáveis sociodemográficas e sobrecarga em familiares cuidadores de usuários de CAPS no sul do Brasil. O desfecho em estudo são os Transtornos Psiquiátricos Menores, aferidos através da versão brasileira do "Self Report

Questionnaire” (SRQ-20) e as variáveis independentes incluíram características sócio-demográficas, eventos estressores e sobrecarga auto-referida. Entrevistou-se 936 cuidadores. A prevalência de Transtornos Psiquiátricos Menores associou-se com baixa escolaridade, possuir algum problema de saúde, presença de eventos estressores, ser o único cuidador e sobrecarga auto-referida. O estudo contribui para a avaliação da saúde mental dos cuidadores de usuários de CAPS, identificando padrões de ocorrência, fatores associados e grupos mais vulneráveis. Também é útil no delineamento de políticas voltadas aos cuidadores de usuários dos serviços de saúde que apresentam doenças crônicas, incluindo intervenções para promoção da saúde mental, prevenção de riscos e controle dos agravos. Finalmente destaca-se a potencialidade de estudos epidemiológicos abrangentes na avaliação das condições de saúde dos cuidadores familiares de portadores de alguma patologia e também usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Centros de atenção psicossocial, Cuidador familiar, Transtorno psiquiátrico menor.

Nº de Classificação: 17316

QUADROS, Lenice de Castro Muniz de. **Transtornos psiquiátricos menores em cuidadores familiares de usuários de Centros de Atenção Psicossocial do sul do Brasil**. 2010 . p.96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, Enfermagem e saúde

Orientador: Kantorski, Luciane Prado

Resumo: A atual Política de Saúde Mental no Brasil apóia-se na lei 10.216/02 e busca a consolidação de um modelo de Atenção à saúde mental aberto, de base comunitária. Ao incentivar a criação de serviços alternativos ao modelo asilar, torna-se evidente a inclusão da família do usuário dos serviços de saúde mental no tratamento, para proporcionar suporte ao usuário bem como para receber cuidados específicos. Cabe destacar que o cuidado ao portador de transtorno mental pode gerar sobrecarga ao familiar o que pode levar a maior frequência de problemas relacionados à saúde mental. Estima-se que transtornos relacionados à saúde mental representem 12% da carga global de doenças (OMS, 2001). Este estudo é um subestudo do Projeto CAPSUL. A coleta de dados do subprojeto quantitativo foi realizada em 30 municípios da região sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Parana) por 14 duplas de entrevistadores, no período de maio e junho de 2006. Trata-se de um estudo com delineamento transversal com objetivo geral de determinar a prevalência de transtornos psiquiátricos menores e sua associação com variáveis sociodemográficas e sobrecarga em familiares cuidadores de usuários de CAPS no sul do Brasil. O desfecho em estudo são os Transtornos Psiquiátricos Menores, aferidos através da versão brasileira do “Self Report Questionnaire” (SRQ-20) e as variáveis independentes incluíram características sócio-demográficas, eventos estressores e sobrecarga auto-referida. Entrevistou-se 936 cuidadores. A prevalência de Transtornos Psiquiátricos Menores associou-se com baixa escolaridade, possuir algum problema de saúde, presença de eventos estressores, ser o único cuidador e sobrecarga auto-referida. O estudo contribui para a avaliação da saúde mental dos cuidadores de usuários de CAPS, identificando padrões de ocorrência, fatores associados e grupos mais vulneráveis. Também é útil no delineamento de políticas voltadas aos cuidadores de usuários dos serviços de saúde que apresentam doenças crônicas, incluindo intervenções para promoção da saúde mental, prevenção de riscos e controle dos agravos. Finalmente destaca-se a potencialidade de estudos epidemiológicos abrangentes na avaliação das condições de saúde dos cuidadores familiares de portadores de alguma patologia e também usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Centros de atenção psicossocial, Cuidador familiar, Transtorno psiquiátrico menor.

Nº de Classificação: 17317

SANTOS, Mateus Casanova dos. **Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem simulação-laboratório morfofuncional/Faculdade de Enfermagem UFPel**. 2010 . p.147. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, enfermagem e saúde

Orientador: Leite, Maria Cecília Lorea Leite

Resumo: O presente estudo tem como origem a pesquisa de dissertação intitulada "Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação -Laboratório Morfofuncional/Faculdade de Enfermagem / UFPel" e se caracteriza por um estudo de caso investigativo de caráter participante e descritivo, a partir da vivência pedagógica no disparador de aprendizagem Simulação em enfermagem, do segundo semestre do primeiro ciclo da graduação da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), quando se desenvolve a simulação clínica de semiologia e semiotécnica em enfermagem. O objetivo foi compreender a avaliação na prática da Simulação - Laboratório Morfofuncional no contexto do processo de reorganização curricular da Faculdade de Enfermagem/UFPel, buscando contribuir para o processo de aperfeiçoamento do planejamento de ensino e, especialmente, da avaliação deste disparador de aprendizagem que integra o novo currículo de graduação da FEn/UFPel, iniciado em 2009. A partir das reflexões desta pesquisa, observou-se a teorização de Bernstein como uma potente ferramenta semiológica das práticas pedagógicas, a qual contribui para o planejamento e análise da avaliação do dispositivo pedagógico curricular em estudo. Neste contexto pedagógico, observou-se a classificação interna do discurso regulador e instrucional fortes.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino, Simulação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=765

Nº de Classificação: 17317

SANTOS, Mateus Casanova dos. **Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem simulação-laboratório morfofuncional/Faculdade de Enfermagem UFPel**. 2010 . p.147. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, enfermagem e saúde

Orientador: Heck, Rita Maria

Resumo: O presente estudo tem como origem a pesquisa de dissertação intitulada "Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação -Laboratório Morfofuncional/Faculdade de Enfermagem / UFPel" e se caracteriza por um estudo de caso investigativo de caráter participante e descritivo, a partir da vivência pedagógica no disparador de aprendizagem Simulação em enfermagem, do segundo semestre do primeiro ciclo da graduação da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), quando se desenvolve a simulação clínica de semiologia e semiotécnica em enfermagem. O objetivo foi compreender a avaliação na prática da Simulação - Laboratório Morfofuncional no contexto do processo de reorganização curricular da Faculdade de Enfermagem/UFPel, buscando contribuir para o processo de aperfeiçoamento do planejamento de ensino e, especialmente, da avaliação deste disparador de aprendizagem que integra o novo currículo de graduação da FEn/UFPel, iniciado em 2009. A partir das reflexões desta pesquisa, observou-se a teorização

de Bernstein como uma potente ferramenta semiológica das práticas pedagógicas, a qual contribui para o planejamento e análise da avaliação do dispositivo pedagógico curricular em estudo. Neste contexto pedagógico, observou-se a classificação interna do discurso regulador e instrucional fortes.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino, Simulação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=765

Nº de Classificação: 17318

DELPINO, Gabriela Barcelos. **Simbologia do uso de plantas medicinais por agricultores familiares descendentes de pomeranos no sul do Brasil**. 2011 . p.108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, enfermagem e saúde

Orientador: Barbieri, Rosa Lia

Resumo: Em todas as épocas e culturas o homem aprendeu a tirar proveito dos recursos naturais locais, incluindo-se o uso de plantas medicinais. Entendendo que cada cultura é composta por uma teia de significados que irá guiar os homens em suas ações do cotidiano, estes irão atribuir diferentes significados aos símbolos presentes em sua cultura. Portanto, a simbologia do uso de plantas medicinais é particular em cada cultura e pode possuir diferentes significados. Este trabalho teve como objetivo investigar os significados do uso das plantas medicinais os agricultores familiares descendentes de pomeranos que residem no município de São Lourenço do Sul/RS e conhecer a simbologia do uso das plantas medicinais no cuidado à saúde na perspectiva destes agricultores. A pesquisa foi qualitativa, descritiva e exploratória, realizada no município de São Lourenço do Sul. Este estudo faz parte da pesquisa “Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica na região Sul do Rio Grande do Sul”, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e Embrapa Clima Temperado. Participaram do estudo cinco famílias de agricultores descendentes de pomeranos, selecionados a partir da metodologia bola de neve proposta por Goodman. A coleta dos dados ocorreu de janeiro a junho de 2011. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semi-estruturada, observação participante, registro fotográfico das plantas e georreferenciamento. Foi utilizada a análise temática. Dentro do universo simbólico dos agricultores descendentes de pomeranos existem diferentes significados atribuídos ao uso de plantas medicinais. Os principais símbolos observados foram: a planta medicinal como um símbolo econômico, a planta medicinal como um símbolo de primeiro cuidado à saúde, a planta medicinal como um símbolo religioso e a planta medicinal associada à simbologia alimentar. A planta medicinal é considerada de fácil aquisição por estar presente no ambiente e por se tratar de uma alternativa mais econômica frente aos medicamentos alopáticos. Simboliza uma articulação entre o símbolo do cuidado e de valor econômico. Estes procuram manter uma alimentação saudável e para isso buscam incluir o uso de plantas medicinais em seu dia a dia. Com relação à religião esta é forte na comunidade e regula o modo de pensar e agir dos descendentes de pomeranos. É importante que o profissional enfermeiro conheça os valores e crenças e como estes se relacionam com as plantas medicinais. Deve considerar que o cuidado é uma construção realizada com os sujeitos e que para isso necessita compreender os símbolos presentes, valorizando a ação humana, o cotidiano do grupo social e as diversas interpretações que formulam no cotidiano, para que assim sua ação de saúde seja efetiva. O enfermeiro precisa compreender que sob o olhar de outras simbologias a planta medicinal não é vista como um medicamento, mas assume diferentes significados.

Palavras-chave: Agricultura, Cultura, Plantas medicinais.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/910600/1/RosaLiaDissertacaoGabrielaDelpino1.pdf>

Nº de Classificação: 17319

PADILHA, Maria Angélica Silveira. **Representação sociais da evasão escolar para mães adolescentes:** contribuição para a Enfermagem (As). 2011 . p.93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de gestão, educação, enfermagem e saúde

Orientador: Soares, Marilu Correa

Resumo: A adolescência é reconhecida como um período de transição entre infância e a fase adulta, assinalado por vários processos no âmbito biológico, psicológico e sexual, marcando uma admirável etapa na vida do ser humano. A maternidade torna-se mais complexa quando relacionada à adolescência, pois a jovem além de vivenciar questionamentos e conflitos próprios da idade, depara-se com o impacto da gestação que pode ser um elemento significativo em sua história. A vida da adolescente é influenciada pelo ambiente e a educação pode desempenhar papel fundamental como fator de inclusão social. O estudo objetivou apreender as representações sociais da gravidez e da evasão escolar para a mãe adolescente. Caracteriza-se por ser uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, utilizou como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos do estudo foram cinco mães adolescentes, que participaram dos grupos focais, durante o mês de outubro de 2010 em um Hospital de Ensino da cidade de Pelotas-RS. Os dados foram submetidos à análise temática. Os resultados apontam que as mães adolescentes frequentavam a rede pública de ensino da zona urbana, pertenciam à família de baixa renda, possuíam familiares com baixa escolaridade e a trajetória escolar era caracterizada por reprovação de um ou mais anos escolares, distorção série/idade e evasão escolar justificada pela gravidez, e nenhuma possuía ocupação fora do lar. O estudo revelou também que a evasão escolar de mães adolescentes ocorre possivelmente devido ao o despreparo das profissionais das escolas quanto aos sintomas da gestação, pois as meninas relataram como primeira dificuldade de permanecer na escola a alteração na função biológica desempenhada pelo corpo durante gestação. Também é importante rever a questão de gênero, pois as jovens do estudo ancoram a decisão de abandono escolar nas representações sociais em nossa sociedade, em que os cuidados com os filhos são responsabilidades exclusivas das mães e o papel do homem é o SUSTento financeiro da família. As adolescentes reconheceram a importância da educação, como fonte de ascensão econômica, ao invés de percebê-la como verdadeiro valor de empoderamento social que traz ao indivíduo nutrido de conhecimentos, e que ocorre por meio da inclusão escolar, visto que nenhuma relacionou a educação como uma aspiração futura para a construção de um mundo melhor para si. Além disso, apontam a falta de políticas públicas que viabilizem a permanência das mesmas no sistema educacional. Outros caminhos merecem ser aprofundados, pois existem poucos estudos relacionando à enfermagem, à gravidez na adolescência e à evasão escolar. Estudos nessa linha possibilitariam identificar uma visão mais social da gravidez na adolescência, caracterizando-a como uma das causas de baixa escolaridade da mulher e, conseqüentemente, sua dificuldade de inserção no mercado de trabalho e participação social. A enfermagem poderá desempenhar um papel social relevante ao participar na construção de políticas públicas que incentivem a permanência e/ou retorno das mães adolescentes à escola como forma de garantir a inserção social dessa parcela da população, evitando "círculo vicioso" na vida das jovens brasileiras.

Palavras-chave: Evasão escolar, Gravidez na adolescência.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1266&PHPSESSID=e9edabd55320486dc7280cf139bf5d6

Nº de Classificação: 17322

PEREIRA, Patrícia Mirapalheta. **Rede social no cuidado ao idoso após acidentes por quedas:** uma abordagem bioecológica à Enfermagem. 2011 . p.119. Dissertação de

Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Lange, Celmira

Resumo: A pesquisa teve como objetivo conhecer a rede social no cuidado ao idoso após o acidente por quedas, embasado na abordagem bioecológica e identificar os vínculos apoiadores do idoso após o acidente por quedas. Caracteriza-se por ter uma abordagem qualitativa e o método utilizado foi a inserção ecológica, que está fundamentada na Teoria dos Sistemas Ecológicos fundamentada por Koller e Cecconelo(2004) e as técnicas utilizadas foram a entrevista semiestruturada, a construção do genograma, ecomapa e observação simples anotadas em diários de campos. Participaram do estudo quatro idosos acometidos por quedas, com alguma consequência traumática, atendidos no serviço de traumatologia de uma instituição de médio porte da região sul do Rio Grande do Sul. Os sujeitos foram captados por meio de um levantamento prévio dos dados de identificação nas fichas de atendimento do serviço de traumatologia desse hospital e posterior contato telefônico para expor os objetivos do estudo e convidá-los a participarem da pesquisa. A coleta de dados aconteceu no período de janeiro a junho de 2011, por meio de cinco a oito encontros realizados no contexto domiciliar dos idosos. Os dados foram analisados de acordo com a análise temática proposta por Minayo (2007). Nos resultados desse estudo percebeu-se que, a rede social no cuidado ao idoso após acidente por quedas é composta pela família, amigos, vizinhos, religião, profissionais e instituições de saúde. No entanto, a família foi o vínculo apoiador que integrou a rede de cuidado ao idoso, oferecendo suporte material, financeiro e emocional, sendo ela o microssistema com o qual o idoso possui maior vínculo. Esses vínculos apoiadores e processos proximais proporcionaram ao idoso realização pessoal, inserção social e um envelhecimento saudável, potencializando seu desenvolvimento no ambiente em que está inserido. Na medida em que a família auxiliava nas atividades de vida diária, existe uma interação recíproca com o idoso, desenvolvendo laços afetivos fortes que proporcionam aspectos positivos para sua evolução. Evidenciou-se, também, a existência de efeito de disfunção em alguns integrantes da família e a mudança para processo de competência, uma vez que as pessoas consideradas vínculos negativos, após o acidente por quedas, mobilizaram-se, a fim de obter uma aproximação com o idoso. Em relação à atuação dos profissionais de saúde, percebe-se que em nenhum momento foi mencionada a ajuda de serviços de saúde, que deveria servir de rede social do cuidado ao idoso e sua família, demonstrando não estarem preparados para atender às demandas dessa população, assim como suas prioridades. Conclui-se que as políticas que garantem um envelhecimento assistido e saudável existem, porém nem sempre são colocadas em prática. Portanto, permanece a necessidade de instrumentalizar os profissionais de saúde para lidar com o idoso e as alterações geradas pelo envelhecimento, além de realizar estratégias de prevenção de quedas. Como parte desse desafio, destaca-se o trabalho da Enfermagem no suporte a família, com intuito de manter o apoio necessário a reabilitação do idoso após a queda.

Palavras-chave: Acidentes por quedas, Apoio social, Idoso.

Nº de Classificação: 17323

SILVA, Renata Cunha da. **Operacionalização da Política de Atenção ao Parto Humanizado em adolescentes.** 2011 . p.109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Soares, Marilu Correa

Resumo: Passada mais de uma década da implantação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento, observa-se que muitas instituições hospitalares ainda estão centradas no atendimento pautado em ações intervencionistas. Tal situação gera um descompasso entre o

que o Ministério da Saúde preconiza e o que realmente se faz na prática. Este estudo quantitativo descritivo é um subestudo da pesquisa multicêntrica “Atenção Humanizada ao parto de Adolescentes”, que objetivou conhecer as práticas de atenção ao parto desenvolvidas pelos profissionais de saúde no cuidado à parturiente adolescente. Os dados foram referentes à prática dos 48 profissionais de saúde atuantes em um hospital de ensino do Município de Pelotas/RS, no período de novembro de 2008 a outubro de 2009. Como referencial para olhar a realidade deste estudo, utilizou-se as práticas para o parto humanizado preconizadas pelo Ministério da Saúde: Práticas de atenção ao parto normal consideradas úteis e que devem ser estimuladas; Práticas de atenção ao parto normal claramente prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas; e Práticas de atenção ao parto normal frequentemente utilizadas de forma inadequada. A análise dos dados foi realizada por intermédio do Programa Epi-Info 6.04. Os resultados evidenciaram que algumas práticas consideradas úteis ao parto normal, como o respeito à intimidade e à privacidade da parturiente, o direito de escolher o tipo de parto que quer adotar e o estímulo à amamentação não estão sendo realizadas. No que se refere às práticas claramente prejudiciais e ineficazes, o uso rotineiro da tricotomia e do enteroclistma não é mais praticado, no entanto, a infusão de soro com ocitocina, a posição de litotomia para o parto e o uso da episiotomia permanecem sendo praticados rotineiramente. Quanto às práticas de atenção ao parto normal utilizadas de modo inadequado, destacaram-se a restrição alimentar e a utilização rotineira da amniotomia. Conclui-se que as práticas realizadas na atenção ao parto em adolescentes, no hospital em estudo, ainda não contemplam em sua totalidade a Política de Humanização ao Parto e Nascimento preconizada pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Adolescente, Parto humanizado, Saúde da mulher.

Nº de Classificação: 17324

MONTEIRO, Rita Fernanda Corrêa. **Atenção ao Pré-natal na Adolescência..** 2011 . p.92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Práticas sociais em enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Práticas de atenção em enfermagem e saúde

Orientador: Meincke, Sonia Maria Könzgen

Resumo: O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, com o intuito de melhorar a atenção pré-natal estabelece diretrizes e princípios, entre os quais destaca-se a captação precoce da gestante, ofertas de exames de rotina, ações educativas durante o pré-natal e incentivo a realização de no mínimo seis consultas. Ao reportar-se a gestação na adolescência, salienta-se que embora a gestação precoce esteja em queda nos últimos dois anos, o país ainda possui índices elevados, quando comparado a outros. O presente estudo objetivou descrever a atenção pré-natal durante a adolescência em três hospitais de ensino da região Sul e Nordeste do Brasil, com base nos critérios de qualidade estabelecidos pelo referido programa. Este estudo quantitativo, descritivo, é um recorte da pesquisa multicêntrica Redes Sociais de Apoio à Paternidade na Adolescência. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2008 a dezembro de 2009 por meio de um instrumento estruturado aplicado às puérperas adolescentes. A amostra constituiu-se de 559 puérperas adolescentes que tiveram seus partos nos hospitais participantes do estudo e que preencheram os critérios de inclusão. A análise dos dados foi univariável, com descrição de frequência e estratificadas por cidade de ocorrência. Os dados foram armazenados e analisados no Software Epi-info 6.04. Os resultados evidenciaram que 98% das puérperas entrevistadas realizaram pré-natal, 67,2% freqüentou seis ou mais consultas, 75,4% na Unidade Básica de Saúde e 62,5% iniciaram o acompanhamento logo no primeiro trimestre gestacional, conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde. Quanto aos exames de rotina preconizados pelo programa nem todos foram realizados e o teste anti-HIV foi o que apresentou maior prevalência, 90,6 %. Com relação ao recebimento de informações educativas sobre o trabalho de parto e parto durante o pré-natal, 41,8% negaram ter recebido algum tipo de orientação. Dentre as que receberam informações, 15% referiram que as mesmas não as ajudaram durante o trabalho de parto e parto. Pode-se concluir que, a maioria das puérperas adolescentes pesquisadas realizou o pré-

natal de acordo com as normas preconizadas pelo Programa do Ministério da Saúde, no entanto, não receberam informações e ações educativas adequadas durante as consultas de pré-natal, sendo essencial a essa população específica.

Palavras-chave: Adolescente, Gravidez na adolescência, Pré-natal, Saúde da mulher.

Nº de Classificação: 17295

QUEIROZ, Patrícia Pereira. **Ações educativas em saúde na promoção da amamentação.** 2011 . p.95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Saúde da Família nos cenários do cuidado em enfermagem

Orientador: Pontes, Cleide Maria

Resumo: Ainda há lacunas a serem vencidas na aceitação das mulheres a prática de amamentar. Em parte, isso pode estar atrelado ao modo como as orientações são oferecidas. Assim, o eixo norteador desta dissertação foi: quais os significados das ações educativas de Enfermagem para as nutrizes e familiares acompanhados no ambulatório de amamentação do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco? O artigo de revisão objetivou identificar as evidências científicas sobre as ações educativas em saúde voltadas à promoção da amamentação nas publicações científicas. As bases de dados pesquisadas foram LILACS, MEDLINE, IBECs, CidSaúde e BDENF, resultando em doze estudos, publicados no Brasil e em outros países, em português, inglês e espanhol, entre 2000 e 2010. As ações educativas encontradas foram: orientações, palestras, aconselhamento, suporte social e emocional, formação de grupo de gestantes e visita domiciliar. Algumas consideradas insatisfatórias, inapropriadas ou incapazes de provocar mudanças de comportamento nos sujeitos diante dessa temática. O número de publicações, nessa temática, ainda é reduzido, principalmente envolvendo a família nas atividades desenvolvidas. O artigo original objetivou compreender os significados das ações educativas de Enfermagem para as nutrizes e familiares atendidos no ambulatório de amamentação do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife-PE. O estudo foi descritivo, exploratório, qualitativo, realizado com 11 nutrizes e 11 dos seus familiares, participantes das atividades do referido ambulatório. As entrevistas semiestruturadas foram guiadas por duas questões norteadoras: o que significou para você ter recebido orientações sobre amamentação durante as consultas no ambulatório e na sua casa? Você poderia explicar como essas orientações sobre amamentação foram realizadas tanto nas consultas no ambulatório quanto na sua casa? As informações colhidas foram submetidas à análise de conteúdo temática e interpretadas à luz dos constructos freireanos: diálogo, problematização e humanização. Desta análise emergiram quatro temas: experiência exitosa envolvida pelo acolhimento e cuidado; aprendizagem familiar; empoderamento do conhecimento para amamentar; e orientações centradas em metodologias ativas. As falas dos participantes deste estudo revelaram que as atividades desenvolvidas no referido ambulatório foram capazes de envolver os sujeitos na construção, produção e apreensão do conhecimento, a partir do cuidado, apoio e respeito aos seus saberes existentes, resultando no empoderamento para uma prática do amamentar corajosa, tranquila e cheia de facilidades. Essa construção do saber foi alcançada pela nutriz e pelo familiar que a acompanhava nas atividades fornecidas, por meio do diálogo com auxílio de técnicas de demonstração e utilização de recursos instrumentais. Logo, neste ambulatório, as ações educativas são fornecidas por metodologias ativas, participativas, atreladas à escuta paciente e compreensão da identidade cultural dos sujeitos, assim, consideradas efetivas na promoção e apoio à amamentação. As estratégias educativas devem envolver os distintos atores no processo de ensino aprendizagem, compreender os fatores condicionantes existentes, valorizar os saberes e respeitar os limites dos grupos sociais.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Educação em saúde, Promoção da saúde.

Nº de Classificação: 17296

VASCONCELOS, Roseane Lins. **Absenteísmo por doenças e condições estressantes de trabalho dos profissionais de Enfermagem de um hospital universitário de Recife 2009.** 2011 . p.125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Morbimortalidade, atenção e qualidade de vida

Orientador: Cunha, Sérgio Souza da

Resumo: Este estudo tem por objetivo caracterizar a frequência de absenteísmo por doença e a associação com as condições estressantes de trabalho dos profissionais de enfermagem do Hospital das Clínicas. Trata-se de um inquérito com dados referentes ao período de 2009. A população analisada foi composta de 273 profissionais de enfermagem e os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário e da coleta no NASS/UFPE. A construção do questionário, no que diz respeito às condições estressantes de trabalho, foi baseada no modelo teórico de Karasek que inclui aspectos de demanda, controle e apoio social no trabalho. Análise descritiva dos dados, bivariada e análise de associação entre exposição e desfecho ajustada por outras variáveis foram realizadas. Mais da metade (60,1%) dos 273 profissionais de enfermagem analisados tiveram pelo menos um episódio de absenteísmo por doença em 2009. As principais doenças que causaram absenteísmo foram: as doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (25,3%) e as doenças dos órgãos dos sentidos (13,2%). Trabalho passivo foi a categoria majoritária dos indivíduos analisados (27,5%). Não foi observada associação estatística significativa entre exposição às condições estressantes de trabalho e absenteísmo por doença. Especula-se que as doenças cardiovasculares, os distúrbios mentais e as doenças osteomusculares estão potencialmente relacionadas ao estresse ocupacional. Sendo assim, o fato de não ter sido encontrado neste estudo associação entre exposição e desfecho não sugere que esta realmente não possa existir.

Palavras-chave: Doença, Estresse, Trabalho.

Nº de Classificação: 17297

BUSHATSKY, Magaly. **Paciente fora da possibilidade terapêutica:** percepções de cuidadores, estudantes e profissionais de saúde diante da finitude e de cuidados paliativos. 2010 . p.120. Dissertação de Mestrado (Doutorado em saúde da criança e do adolescente) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco; 2010.

Área de Concentração: Ética

Linha de Pesquisa: Métodos qualitativos aplicados às ciências da saúde

Orientador: Sarinho, Emanuel Sávio Cavalcanti

Resumo: A assistência aos enfermos no passado consistiu em tratar e curar, de onde se originou a classificação em curáveis e não curáveis, deixando estes últimos sem possibilidade de assistência. Recentemente, estes pacientes são considerados cuidáveis, porque estão fora de possibilidade terapêutica e vivenciam a proximidade e a certeza da morte iminente. A percepção de cuidadores, estudantes e profissionais de saúde sobre cuidados paliativos foi o tema central do presente estudo, subdividida em três artigos. No primeiro, sob título Cuidados Paliativos em pacientes fora de possibilidade terapêutica, procedeu-se à revisão opinativa da literatura, com propósito analítico, de abrangência temática, com função histórica, adotando-se abordagem crítica para resgatar a construção histórica do conceito de cuidados paliativos, assim como apreciar os aspectos necessários à formação dos profissionais, voltados para a palição. No segundo artigo, sob título Temáticas propostas para intervenção educativa em cuidados paliativos, foram descritos os resultados de estudo prospectivo, observacional, qualitativo com análise de conteúdo do discurso por associação de palavras, adotando como categorias temáticas aceitação, cuidado, finitude e sofrimento e, como temas indutores, doença crônica, paciente terminal, paciente fora de possibilidade terapêutica e morte. Foram incluídos todos os 290 estudantes matriculados e cursando segundo ou terceiro período de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional, Psicologia ou

Serviço Social, na Universidade Federal de Pernambuco, em 2009, independente de sexo e idade, profissões previstas como integrantes de equipe de cuidados paliativos. Observou-se, nas quatro categorias analisadas, que os estudantes tinham uma visão restrita sobre o processo saúde-doença, com perspectiva reducionista e mecanicista, o que sugeriu a necessidade da construção de um saber interdisciplinar. No terceiro artigo, sob título Cuidados Paliativos em pacientes fora de possibilidade terapêutica: um desafio para profissionais de saúde e cuidadores, realizou-se pesquisa analítico-descritiva, com a participação de cinco pais ou responsáveis por crianças/adolescentes diagnosticadas como fora de possibilidade terapêutica, acompanhadas no Centro de Onco-Hematologia Pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco, e 25 profissionais de saúde de nível superior, com experiência de no mínimo cinco anos de atividades nesse Serviço, no período de janeiro a junho de 2009. Os participantes foram submetidos a entrevista semi-estruturada, composta por questões norteadoras quanto aos cuidados paliativos com pacientes fora de possibilidade terapêutica, tomando como elementos relacionais a) sentimento: condição de compreensão e de enfrentamento emocional desse cuidado; b) atitudes: condição de manejo das situações geradas durante o cuidado, e c) conhecimento e crença: saberes técnicos, instrumentais, teóricos e emocionais, bem como convicções espirituais sobre as situações e o próprio cuidar. Foi evidenciado que a impotência e os efeitos sobre o narcisismo afetaram mais os profissionais de saúde, enquanto que os cuidadores afligiam-se principalmente com idealização dos profissionais do hospital, gratidão ao mínimo oferecido, diversas orfandades e resignação com relação à ignorância sobre a real gravidade da doença, suas consequências e os cuidados a serem exercidos. Ao final, concluiu-se que estudantes, cuidadores e profissionais de saúde compartilham o sofrimento oriundo da falta de preparo para o enfrentamento da morte e ainda não percebem a possibilidade de mitigá-lo pelo diálogo franco sobre sentimentos ao cuidar do paciente fora de possibilidade terapêutica.

Palavras-chave: Cuidadores, Cuidados paliativos, Profissional de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufpe.br/posca/images/documentos/teses_e_cisertacoes/magalybushatsky.pdf

Nº de Classificação: 17483

SILVA, Cíntia de Carvalho. **Análise da automedicação em enfermeiros de hospitais de ensino na cidade de Recife - PE.** 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem em promoção e vigilância à saúde

Orientador: Oliveira, Regina Célia de

Resumo: A pesquisa teve como objetivo analisar a prevalência da automedicação entre os enfermeiros que trabalham em hospitais de ensino na cidade de Recife – PE. O estudo foi do tipo transversal, epidemiológico e descritivo. Participaram 328 enfermeiros de hospitais de grande porte: três da rede pública estadual e um da rede pública federal. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um formulário de entrevista estruturado. A análise de forma descritiva aponta para um consumo maior de medicamentos por automedicação em enfermeiros: do sexo feminino (90,2%), faixa etária 31 a 40 anos (41,8%), renda superior a sete salários mínimos (49,1%), que trabalhavam na UTI e emergência (19,2%), turno diurno (72,9%), com até cinco anos na instituição (43,6%), que possuíam outro vínculo empregatício (74,4%), assistência à saúde privada (66,5%) com plano de saúde (88,9%), não realizavam atividades físicas (60,2%) e que informaram ter ido ao médico há menos de um ano (85,7%). A análise estatística afirma uma prevalência para automedicação alta entre os enfermeiros, permanecendo essa estável em todas as variáveis independentes analisadas. Assim, considerando um período recordatório de 15 dias 58,2% dos enfermeiros referiram utilizar medicamentos sem prescrição médica; e sem considerar o período recordatório 96% afirmaram. Referiram se automedicarem por recomendação própria 92,3%. Os analgésicos de venda livre (69,1%) foram os mais consumidos, seguidos dos antiinflamatórios (17,3%) e antibióticos (9,9%). A dor aguda (68,3%) foi o motivo mais citado para automedicação, seguido de gripe e resfriado (27,6%), e foi justificada a automedicação pelo conhecimento adquirido na formação (84%) e a situação de

urgência e/ou emergência (46,5%). Seguiram as orientações da bula 45,2%, e não foram relatados problemas de saúde que os enfermeiros e/ou o médico tenham atribuído à automedicação. Portanto, a automedicação é uma necessidade e prática comum entre profissionais de saúde. Seja por motivos de saúde ou de bem-estar. Torna-se solução para problemas de saúde e até problemas sociais que, necessariamente, com mudanças de hábitos de vida e de conduta, dispensariam o consumo desnecessário de medicamentos. O autocuidado é indispensável, todavia é inadmissível a sua substituição por medicamentos

Palavras-chave: Automedicação, Enfermagem, Uso de medicamentos.

Nº de Classificação: 17488

MARIZ, Larissa Soares. **Fatores de risco cardiovascular e condições associadas ao seguimento de crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso em um centro de referência.** 2011 . p. 123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem em promoção à saúde

Orientador: Medeiros, Carla Campos Muniz

Resumo: O excesso de peso em crianças e adolescentes aumentou de forma significativa nas últimas duas décadas. O surgimento nesta faixa etária geralmente se associa a sua persistência na vida adulta e o desenvolvimento de comorbidades graves, gerando desafio terapêutico. Objetivo: Avaliar os fatores associados ao seguimento de crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso em um centro de referência, bem como o comportamento dos fatores de risco cardiovascular. Metodologia: Trata-se de uma coorte prospectiva após um ano de seguimento de 208 pacientes (3 a 19 anos) cadastrados no Centro de Obesidade Infantil de Campina Grande-PB. Desses, 159 compuseram a amostra deste estudo e 41 foram considerados como perdas. A coleta foi realizada entre Agosto de 2010 e Abril de 2011. Foi realizada mensuração do colesterol total e frações, glicemia de jejum, triglicérides, bioimpedância, IMC, razão da circunferência abdominal por estatura, pressão arterial, exames laboratoriais, sedentarismo, prática de atividade física, frequência alimentar, lanches escolares, número de refeições, frequência do desjejum, local das refeições em dois momentos: no ato do cadastramento e após um ano de atendimento. Os responsáveis foram avaliados quanto à frequência alimentar, IMC, prática de atividade física, frequência do desjejum. Para análise estatística, os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o tempo de afastamento. Os dados foram analisados no SPSS 17.0 e o intervalo de confiança foi de 95%. Resultados: O índice de desistência foi de 24,0%. Os principais motivos relacionados à desistência foram a falta de tempo, problemas de saúde com a família ou as crianças e adolescentes se recusavam a permanecer no tratamento. 39,4% afastaram-se do atendimento por um período maior ou igual a seis meses. Os responsáveis apresentaram frequência alimentar moderada e o IMC dos pais situou-se entre sobrepeso e obesidade. O tratamento multiprofissional exerceu influência na prática de atividade física, na diminuição do sedentarismo e frequência do desjejum. Houve redução no consumo de refrigerantes e guloseimas pelos pacientes acompanhados no COI. Quanto a frequência no atendimento, observou-se que os pacientes com menos de seis meses da última consulta tendem a consumir menos refrigerantes, massas e guloseimas, de realizar o desjejum diariamente, maiores mudança nos níveis de LDL, colesterol total e triglicerídeos, porém menor mudança nos níveis de HDL e glicemia. A redução dos valores de circunferência abdominal pela estatura foi significativa para esse grupo. As médias dos exames laboratoriais indicam uma melhora geral do quadro, sendo a redução significativa para colesterol total e LDL. Conclusão: O índice de abandono foi considerado compatível com outras literaturas. Quanto maior o tempo afastado da última consulta, maior a interferência do meio e da família nos hábitos nutricionais, no estilo de vida e índices antropométricos e laboratoriais das crianças e adolescentes. O acompanhamento contínuo de pacientes com excesso de peso conduz a redução lenta e assinala para bons resultados em médio e longo prazo. É necessário potencializar a capacidade da equipe multiprofissional de modo a aumentar o índice de adesão destes pacientes.

Palavras-chave: Acompanhamento, Adolescentes, Crianças, Obesidade, Sobrepeso.

Nº de Classificação: 6908

VELHO, Manuela Beatrizl. **Representações sociais do parto normal e da cesárea para mulheres que os vivenciaram.** 2011, p.136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Santos, Evangelia Kotzias Atherino dos

Resumo: Ao longo da história da humanidade, o nascimento foi compreendido como um evento natural, de caráter íntimo e privado, compartilhado entre as mulheres e seus familiares. Com o desenvolvimento da obstetrícia de forma técnica e científica, o nascimento passou a ser dominado pelo homem, havendo incentivo à hospitalização e intensa medicalização do corpo feminino, o que resultou na perda de autonomia e do protagonismo da mulher, na cena do parto. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde preconiza que o objetivo da assistência ao parto normal é ter uma mãe e uma criança saudáveis, com o menor nível possível de intervenção, compatível com a segurança. Este estudo teve como objetivos: identificar a contribuição das pesquisas, desenvolvidas em âmbito nacional e internacional, sobre a percepção do parto normal e da cesárea para mulheres que os vivenciaram; e conhecer as representações sociais do parto normal e da cesárea para mulheres que os vivenciaram. Para atingir o primeiro objetivo, realizou-se uma revisão integrativa, com a busca de artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, CINAHL e INDEXPSI, no período de 2000 a 2009, com seleção e inclusão de 17 estudos. Para o segundo objetivo, realizou-se uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, embasada no referencial teórico das representações sociais. Foram realizadas entrevistas episódicas nos Centros de Saúde, Unidade de Educação Infantil ou domicílio da participante, conforme seu consentimento, entre julho a outubro de 2010. Participaram da pesquisa mulheres que vivenciaram ambas as vias de parto. A amostra totalizou 20 participantes, determinada por saturação teórica durante a coleta e análise de conteúdo realizada. Os resultados foram apresentados em dois artigos. No artigo 1, na revisão integrativa, os resultados apresentam aspectos positivos, negativos e gerais a respeito dos eventos, como: o protagonismo da mulher e a melhor recuperação no parto normal, a ausência de dor na cesárea, a insatisfação com a assistência recebida, assim como apresenta as recomendações para a prática e sugestão de novas pesquisas. No artigo 2, os resultados revelam, na vivência da maternidade: a importância de buscar informações; o vivenciar da parturição sozinha verSUS auxílio/apoio no nascimento; que a mulher não tem opção de escolha; e a forma de atendimento recebido. O parto normal engloba temas centrais como: ambivalência de sentimentos, percepção positiva, dificuldades enfrentadas e hospitalização. Na cesárea os temas centrais encontrados foram: a ambivalência de sentimentos, a cesárea é mais complicada, a cesárea como a solução de um problema e a preferência pela cesárea. Os estudos da revisão integrativa enumeram características da assistência, que podem contribuir com maiores níveis de satisfação e destacam o papel da enfermeira obstétrica no processo de gestação, parto e puerpério. Os resultados da pesquisa de campo apontam que não se pode associar as elevadas taxas de cesárea, encontradas na atualidade da assistência obstétrica brasileira, a uma solicitação ou desejo das mulheres. É salutar o desenvolvimento de pesquisas, a partir da percepção e da opinião de mulheres, para a compreensão desses eventos, para que direcionem, fundamentem e aprimorem a assistência profissional, ao validar as necessidades da clientela.

Palavras-chave: Cesárea, Comportamento, Enfermagem, Parto normal, Percepção.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0714-D.pdf>

Nº de Classificação: 6909

ESPÍNDOLA, Daniela Simoni. **Inserção da fisioterapia em Florianópolis (1979-1992) (A).** 2011. p.110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: História em enfermagem e saúde

Orientador: Borenstein, Miriam Süsskind

Resumo: Pesquisa qualitativa com abordagem sócio-histórica, com o objetivo de historicizar a inserção da Fisioterapia em Florianópolis no período compreendido entre 1979 a 1992. O recorte temporal inicial corresponde ao ano de 1979, com o ingresso de uma fisioterapeuta não-religiosa na Chefia do Setor de Reabilitação da Associação Santa Catarina de Reabilitação (ASCR). O marco histórico final, ano de 1992, está relacionado com a implantação do primeiro curso público de formação de fisioterapeutas no município de Florianópolis, na Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). O estudo apóia-se no referencial teórico de Eliot Freidson, que traz as principais características formais para o surgimento das profissões. Para a coleta de dados, foi utilizada a História Oral por meio da realização de entrevistas semi-estruturadas com oito fisioterapeutas e dois técnicos em fisioterapia que trabalharam em Florianópolis no período selecionado para a pesquisa. O período de coleta de dados foi de março de 2010 a outubro de 2010. Os resultados obtidos foram apresentados na forma de dois artigos científicos. No primeiro artigo, "A profissionalização da fisioterapia: da massagem à atualidade (1894-2010)", cujo objetivo foi o de conhecer a história da profissionalização da fisioterapia no mundo ocidental e as novas perspectivas para a profissão, no que se refere a sua estruturação, formação e organização. Neste estudo foi abordado o princípio da profissão - a massagem, como os primeiros passos da Fisioterapia e o modo como surgiu a área historicamente mais tradicional da profissão - A reabilitação física como o conhecimento científico da fisioterapia. E, finalmente, foram realizadas reflexões acerca da profissão no presente período - a fisioterapia na atualidade e perspectivas futuras. O segundo artigo, "A inserção do fisioterapeuta no mercado de trabalho em Florianópolis: em busca da autonomia profissional" busca historicizar o processo da inserção do fisioterapeuta na capital catarinense. O discurso dos fisioterapeutas e técnicos em fisioterapia revela os desafios enfrentados quanto ao reconhecimento da identidade profissional do fisioterapeuta, suas atribuições enquanto categoria profissional por parte do próprio Estado, bem como do público em geral. Na conclusão do estudo, percebe-se que de modo lento e gradual, os fisioterapeutas pioneiros em Florianópolis conquistaram o reconhecimento por parte do público em geral, e conseguiram alcançar sua autonomia profissional, por meio do trabalho baseado nas questões teórico-práticas, discussões científicas, dentre outras.

Palavras-chave: Conhecimento, Fisioterapia (especialidade), História, Reabilitação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0715-D.pdf>

Nº de Classificação: 6910

SCHMOELLER, Roseli. **Construindo indicativos para o dimensionamento de pessoal de enfermagem em emergência.** 2011. p.177. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Processo de trabalho em saúde

Orientador: Gelbcke, Francine Lima

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada na Emergência Adulto de um hospital público e de ensino, localizado na região sul do Brasil. Teve como objetivo refletir criticamente acerca do processo de trabalho de enfermagem nos serviços de emergência, propondo indicativos que contribuam para repensar o dimensionamento de pessoal. Para aprofundamento do referencial foi desenvolvida uma revisão integrativa acerca do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais e unidades de Emergência Adulto. A coleta de dados empíricos aconteceu junto aos trabalhadores de enfermagem, utilizando as estratégias de observação, entrevista e análise documental. A análise e a interpretação dos dados foram realizadas sob a ótica do processo de trabalho de enfermagem

na perspectiva do referencial teórico do GRUPO PRÁXIS, emergindo as categorias centrais: processo de trabalho de enfermagem no serviço de emergência e indicativos para o dimensionamento de pessoal de enfermagem em emergência. Os resultados evidenciam que há uma lacuna na produção do conhecimento científico, gerando dificuldade em prover o dimensionamento de pessoal em emergência pela dinâmica e instabilidade do serviço, e que o dimensionamento tem influência direta na organização do trabalho, na qualidade do cuidado e na carga de trabalho da equipe de enfermagem. Há dificuldade na organização do processo de trabalho, há necessidade de caracterização do grau de dependência do cuidado do usuário, além de aspectos que ultrapassam o contexto hospitalar, como a integração com o nível primário da Atenção à saúde e da referência e contrarreferência no sistema público. O estudo fornece indicativos quantitativos para subsidiar o dimensionamento de pessoal em emergência e que necessitam de avaliações específicas. O conjunto interfere no processo de trabalho da emergência e da instituição, na necessidade do quantitativo de pessoal e na qualidade do trabalho. O limite deste trabalho está em não ter identificado o tempo que o trabalhador está efetivamente envolvido nas atividades assistenciais para justificar a necessidade de trabalhadores, bem como na construção de indicadores quantitativos que auxiliem no dimensionamento de pessoal. Tem-se, portanto, o desafio da elaboração de outros indicativos a serem aplicados e validados nos locais de trabalho, para que sejam consolidados e efetivamente utilizados na adequação do quadro de profissionais, gerando satisfação do usuário e do trabalhador.

Palavras-chave: Administração de recursos humanos em hospitais, Downsizing organizacional, Enfermagem, Enfermagem em emergência, Recursos humanos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0717-D.pdf>

Nº de Classificação: 6911

FREIBERGER, Francine. **Acompanhamento fonoaudiológico de idosos usuários do aparelho de amplificação sonora individual:** motivos da não aderência (O). 2011. p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Alvarez, Ângela Maria

Resumo: A perda auditiva associada ao envelhecimento tem alta prevalência na população idosa e provoca inúmeras dificuldades na comunicação interpessoal. A Política Nacional de Atenção à saúde Auditiva prevê a atenção diagnóstica e terapêutica especializada, na qual se inclui a seleção, indicação e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual. As pessoas idosas correspondem à boa parte dos atendimentos realizados nos serviços de Atenção à saúde auditiva, nas quais se percebe grandes dificuldades no processo de adaptação. Objetivo: Conhecer e compreender os motivos que levam a pessoa idosa atendida pelo fonoaudiólogo do Laboratório de Estudos da Voz e Audição (LEVA) a privar-se do acompanhamento do primeiro mês de seu processo de adaptação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) concedido pelo SUS. Método: Pesquisa de caráter qualitativa tipo exploratória-descritiva desenvolvida com 15 idosos entre 61 e 92 anos de idade que se ausentaram do processo de adaptação aos aparelhos de amplificação sonora individual. A coleta dos dados foi realizada através de consulta aos prontuários, grupo de discussão e entrevista individual semiestruturada. Os dados foram analisados segundo a técnica da análise de conteúdo. Resultados: Os idosos justificaram as ausências ao acompanhamento de seu processo de adaptação por razões como a falta de vínculo com o atendimento fonoaudiológico, demonstrando que o idoso não recorre ao centro de referência para solução de problemas e que ele se autodispensa dos atendimentos não importando o estado de sua adaptação. A condição de saúde, o abandono do uso do aparelho de amplificação sonora individual e a condição socioeconômica também foram apontados como motivos que levaram esse grupo de idosos a privarem-se do acompanhamento fonoaudiológico. Observou-se, também, que os idosos usuários do aparelho de amplificação sonora individual vivenciam seu processo de adaptação por meio do alcance do som no uso do AASI, quando

descrevem como, a partir da utilização deste recurso, vivenciam o sucesso de adaptação, indicando as vantagens relatadas e as atitudes dos idosos frente aos mesmos. Os resultados mostraram, também, a difícil adaptação ao uso do aparelho de amplificação sonora individual, descrita a partir das limitações do aparelho de amplificação sonora individual e das impressões do idoso usuário quanto ao seu uso. Por último, o estudo revela o apoio familiar, que demonstra a importância e influência da família no processo de adaptação aos aparelhos de amplificação sonora individual. Conclusões: Foi relevante conhecer as razões dos idosos para que o fonoaudiólogo possa contribuir para melhorar a condição de audição das pessoas idosas que buscam pelo Serviço de Atenção à saúde Auditiva, além de desenvolver estratégias que minimizem a falta de adesão aos atendimentos com uma abordagem que considere uma busca ativa e multiprofissional, capazes de estimular o idoso para o autocuidado e melhor aproveitamento do aparelho de amplificação sonora individual. Pôde-se conhecer melhor o idoso usuário do aparelho de amplificação sonora individual, contribuindo com a área da Saúde do idoso e no estudo da adaptação às próteses auditivas deste grupo etário.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Perda auditiva, Reabilitação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0725-D.pdf>

Nº de Classificação: 6914

GIOVANNETTI, Mônica de Oliveira et al. **Saúde mental e trabalho no contexto da educação infantil**. 2011. p.171. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Ramos, Flávia Regina Souza

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar quais fatores contribuem para a saúde e o sofrimento/adoecimento emocional/mental de educadores no contexto da educação infantil, a partir da percepção desses trabalhadores e da observação dos processos de trabalho. O estudo empírico delineou-se como uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa, fundamentada nos estudos de psicopatologia do trabalho desenvolvidos por Le Guillant. A coleta de dados foi realizada utilizando entrevistas semi-estruturadas com 21 educadores afastados de suas funções originais devido a restrições de saúde decorrentes de problemas emocionais, bem como, do estudo dos locais de trabalho através da observação em 2 Centros Municipais de Educação Infantil. Todos os entrevistados eram do sexo feminino, provenientes de 15 Centros Municipais de Educação Infantil, de 5 das 9 Regionais administrativas do município de Curitiba. Na análise dos dados pretendeu-se integrar a história de vida e de trabalho dos entrevistados, buscando na articulação entre o objetivo e o subjetivo uma compreensão da experiência e percepção dos trabalhadores sobre as condições de vida e trabalho. Os resultados indicam que os aspectos ocupacionais são os principais elementos causadores do processo de sofrimento/adoecimento e dentre eles: a falta de reconhecimento e de valorização do trabalho; as relações interpessoais conflituosas; e o desgaste promovido pela própria organização do trabalho. Fatores como o tempo de exercício na função, número de crianças por turma, tamanho das salas, ruído, absenteísmo e jornada de trabalho são aspectos da organização de trabalho que desempenham papel fundamental no processo de desgaste e adoecimento dos educadores. Dos fatores que contribuem para a saúde mental destaca-se a satisfação no trabalho e, nela, a relação afetiva com as crianças; a percepção da contribuição do seu trabalho para o desenvolvimento das crianças; o reconhecimento do trabalho por superiores hierárquicos e clientela atendida. Estes fatores, no entanto, perdem sua eficácia em face das inadequações na organização do trabalho. Quanto aos mecanismos de recuperação da saúde mental disponíveis aos educadores verificou-se que o tratamento especializado e o distanciamento dos riscos psicossociais através do afastamento da função foram as principais alternativas para recuperação da saúde. Evidenciou-se ainda que os educadores afastados temporariamente da função por restrições de saúde apresentam resistência em retornar ao trabalho de educador nas mesmas condições laborais que os adoeceram. Considerando que os resultados evidenciaram que o adoecimento mental entre educadores foi constituinte do resultado de um contexto laboral desfavorável, concluiu-se

necessário desenvolver estratégias institucionais coletivas na forma de organização do trabalho de modo a adotar ações que visem a redução ou eliminação de fatores de risco psicossocial e, conseqüentemente, a prevenção de agravos à saúde.

Palavras-chave: Educação infantil, Enfermagem, Saúde do trabalhador, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0712-D.pdf>

Nº de Classificação: 6915

GOULART, Suelen. **Adesão ao regime terapêutico anti-retroviral por pessoas com HIV/Aids em um serviço de referência.** 2011 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Meirelles, Betina Horner Schlindwein

Resumo: Introdução: Com o advento da terapia antirretroviral altamente eficaz, efetiva na redução da carga viral plasmática de RNA-HIV-1 para níveis indetectáveis, observou-se um profundo impacto na história natural da infecção pelo HIV e da Aids. Contudo, regimes terapêuticos muito exigentes e efeitos adversos provocados por essa terapia surgem dificultando a adesão ao regime terapêutico. A não-aderência aos novos medicamentos para a Aids tem sido considerada como um dos mais ameaçadores perigos para a efetividade do tratamento, no plano individual, e para a disseminação de vírus-resistência, no plano coletivo. Uma avaliação precisa da adesão é fundamental para um adequado planejamento do tratamento. Objetivos: Descrever a adesão ao tratamento antirretroviral por pessoas com HIV/Aids em um serviço público estadual de referência em infectologia. Sujeitos e Métodos: trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com amostra não probabilística, realizado com 172 pessoas fazendo uso de terapia antirretroviral a mais de 3 meses, atendidas no ambulatório de um serviço de referência estadual em Infectologia, que responderam ao “Cuestionario para La Evaluación de La Adhesión al Tratamiento Antiretroviral” CEAT-VIH, que é um instrumento auto-informe, com 20 perguntas, que em seu conjunto avalia a adesão ao tratamento antirretroviral. A coleta de dados foi de julho a dezembro de 2010. A adesão foi medida por meio do questionário CEAT-VIH e os demais dados analisados por meio das médias, desvio-padrão e/ou mediana O nível de significância assumido foi de 5%. Aplicou-se o teste T de Student, o teste de qui-quadrado e o teste Exato de Fisher. Para avaliar a significância, calculou-se o intervalo de confiança do Odds Ratio (OR). Resultados: A maioria da amostra apresentou escore de adesão baixa (62,2%) ou irregular (28,5%). A adesão ao tratamento antirretroviral por pessoas com HIV/Aids está associada às variáveis psicossociais e demográficas. Foram observadas associações significativas com o sexo ($p = 0.0026$), com a escolaridade ($p = 0.0094$), com a presença de outras doenças ($p = 0.0213$) e a adesão. Observou-se uma chance 3,34 vezes maior (IC :1,11 a 10,07) de homens não aderirem ao tratamento do que mulheres. Na escolaridade, pessoas com segundo grau possuem 71% menos chance ($1 - 0,29$) de adesão irregular do que as com primeiro grau. Houve também associação significativa entre a forma que o paciente adquiriu o HIV e a adesão $P = 0.0283$. Observou-se a maior taxa de não-adesão em pessoas que usaram drogas injetáveis (93,8%). As variáveis clínicas como carga viral e células CD4 não apresentaram associação significativa com a não-adesão. Apenas 37,3% da amostra relatou ter recebido algum tipo de informação sobre sua condição de saúde. Considerações finais: A compreensão de aspectos associados a adesão é o primeiro passo para o seu manejo e superação. A adesão ao tratamento das pessoas com HIV/Aids encontrada no estudo foi insatisfatória, como baixa e irregular, trazendo alguns questionamentos quanto a novas estratégias de intervenção com esses pacientes. A adesão ao tratamento antirretroviral por pessoas com HIV/Aids está associada às variáveis psicossociais e demográficas, como sexo, escolaridade e forma que adquiriu a infecção. Há importância do reconhecimento desta associação na indicação de tratamento ARV, com avaliação criteriosa dos profissionais de saúde frente as condutas a serem adotadas para uma maior adesão. O acesso ao serviço e a informação adequada podem garantir um atendimento

de qualidade, com profissionais capacitados e disponíveis, considerando que a relação dialógica entre profissional e pessoa sob seus cuidados jamais poderá ser substituída.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Anti-retrovirais, Enfermagem, HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0722-D.pdf>

Nº de Classificação: 6919

RAMOS, Daysi Jung da Silva. **Fisioterapia no cuidado e conforto da puérpera em ambiente hospitalar à partir do modelo de cuidado de Carraro.** 2011 . p. 187. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Carraro, Telma Elisa

Resumo: A atuação do fisioterapeuta é cada vez mais importante no processo de Atenção à saúde, envolvendo-se inclusive no cuidado à puérpera. Os objetivos desta pesquisa foram analisar como o fisioterapeuta pode influenciar no poder vital da puérpera aplicando o Modelo de Cuidado de Carraro (MCC) em ambiente hospitalar e compreender as percepções de puérperas sobre o cuidado e conforto à partir da ação fisioterapêutica embasada no MCC em ambiente hospitalar. Foi uma pesquisa qualitativa, tipo convergente-assistencial (PCA) onde quatro puérperas internadas num hospital público de SC receberam cuidado fisioterapêutico aplicando-se o MCC e as ações fisioterapêuticas foram aplicadas de acordo com as necessidades de cada puérpera. Como resultados observou-se que o uso do MCC através da PCA foi apropriado para este estudo e o cuidado fisioterapêutico transcendeu a aplicação de técnicas, focando-se na busca do conforto à puérpera. Pode-se concluir que questionar e valorizar a percepção da mulher sobre o cuidado e conforto recebidos pode pautar mudanças nas ações e atitudes dos profissionais envolvidos no processo. Destaca-se ainda que mbos sejam estimulados a perceber o poder vital, considerando a todos como co-autores do processo de cuidado nopapel de facilitadores. A percepção das mulheres sobre a fisioterapia no cuidado e conforto no puerpério no ambiente hospitalar foi bastante positiva. As ações fisioterapêuticas foram relacionadas ao cuidado e alívio de desconfortos, tendo destaque para a crioterapia que apresentou bons resultados na redução da dor na região da episiotomia. As puérperas evidenciaram ainda a importância da inserção do acompanhante nos cuidados, deixando-as mais seguras e confortáveis e ressaltaram a importância da atenção individualizada na busca do cuidado e conforto, principalmente quanto ao posicionamento, à crioterapia e à cinesioterapia. Os dados demonstraram que o fisioterapeuta pode influenciar de forma positiva no poder vital da puérpera avaliando atentamente suas necessidades e oferecendo cuidado e conforto com ações específicas da fisioterapia.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Fisioterapia, Período pós-parto, Saúde.

Nº de Classificação: 17132

VIEIRA, Raquel Heloisa Guedes. **Situação vacinal contra a influenza dos profissionais de enfermagem em um hospital de ensino: diagnóstico e intervenções.** 2011 . p. 165. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Administração em enfermagem e saúde

Orientador: Erdmann, Alacoque Lorenzini

Resumo: A doença Influenza é conhecida há centenas de anos, mas apesar disto, e de atualmente existir uma vacina comprovadamente eficaz para sua prevenção, continua sendo uma das principais causas de morbimortalidade e gastos financeiros com saúde no mundo.

Nos hospitais, a vacinação contra Influenza dos profissionais de enfermagem, reveste-se em fator de biossegurança não só para os mesmos, mas também para os pacientes vulneráveis sob seus cuidados. Este estudo tem como objetivos: fazer o diagnóstico da situação vacinal em relação à Influenza dos profissionais de enfermagem do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC); identificar as crenças e conhecimentos que os profissionais da Diretoria de Enfermagem (DE/HU/UFSC) possuem a respeito deste assunto; estimular a prática da biossegurança através da vacinação dos servidores de enfermagem do HU/UFSC mediante a construção de uma cartilha educativa e, elaborar uma proposta de protocolo para obtenção de cobertura adequada permanente desta vacina. Métodos: O estudo inicialmente tomou como referência o perfil dos vacinados e não vacinados na Campanha Anual de Vacinação contra Influenza 2010. Em seguida calculou-se amostra ($n = 265$) representativa das categorias: enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem da DE/HU/UFSC, suficiente para medir com 95% de confiança para as prevalências esperadas. Todos os 265 profissionais selecionados por sorteio responderam a um formulário baseado no Modelo de Crenças em Saúde. A partir das respostas obtidas, foi elaborado e analisado um Banco de Dados nos programas estatísticos Epidata 3.1 e EpiData Analysis, respectivamente. Os achados mais significativos foram tomados como referência para implementação de: (1) Ações educativas, que iniciaram com a elaboração de uma cartilha intitulada "Influenza/Gripe - O Profissional da Saúde precisa Saber" e, incluíram também, Oficinas de Sensibilização, cursos de capacitação e treinamento de vacinadores. (2) Ações administrativas institucionais que culminaram com o detalhamento organizacional da Campanha Anual de Vacinação contra Influenza no formato de um Protocolo e, (3) Ações políticas, através do envolvimento dos órgãos gestores da instituição a fim de sancionar e viabilizar e efetividade das ações propostas visando a Campanha de Vacinação contra Influenza 2011 e posteriores. Resultados: A cobertura vacinal encontrada na instituição foi de 49,8% em 2009, 92,4% em 2010 e 95,4% em 2011. A adesão encontrada foi ligeiramente maior no sexo feminino (92,8%), entre os separados/divorciados (95,0%), na faixa etária entre 41-50 anos (96,5%), nos formados há mais de 20 anos (94,9%), nos que trabalham há mais de 20 anos na instituição (94,0%), nos que atuam na emergência (94,9%), naqueles que possuem mais de um vínculo empregatício (92,6%), nos que não co-habitam com crianças (95,5%), não co-habitam com idosos (93,3%), naqueles que co-habitam com doentes crônicos (95%), possuem nível médio de instrução. Este profissional se vacinou em seu próprio setor de trabalho motivado por uma atitude de auto-proteção. Além disso, este profissional crê na severidade e transmissibilidade da doença para si e para os pacientes sob seus cuidados. Acredita ainda nos benefícios gerados pela vacinação contra Influenza. Este estudo resultou ainda na elaboração, impressão e distribuição para todo o corpo de enfermagem do HU/UFSC da Cartilha "Influenza/Gripe - O Profissional da Saúde Precisa Saber" e também na construção e impressão de um "Protocolo para Adesão dos Servidores de Enfermagem à Vacinação contra Influenza a ser usado na instituição". Considerações Finais: Os achados de cobertura de 92,5% em 2010 e de 95,4% em 2011, considerados excepcionais dentro da atual realidade mundial, refletem a existência de uma cultura de biossegurança relacionada a este tema, incorporada ao longo de uma década de ações educativas, de divulgação e acessibilidade. A construção da cartilha educativa e do protocolo, pretende, contribuir não só para a manutenção e sedimentação dessa cultura dentro da instituição, mas, também, de outros hospitais que desejem organizar/estruturar seus serviços de vacinação.

Palavras-chave: Cobertura vacinal,, Educação em saúde, Enfermagem, Influenza.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/11413/299963.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17133

ALMEIDA, Alexsandro Barreto. **Atenção pré hospitalar ao sujeito em crise psíquica**. 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Nascimento, Eliane Regina Pereira do

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar como uma equipe de Atenção Pré-Hospitalar percebe e atende o sujeito em crise psíquica. A pesquisa se caracteriza como de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritiva, tendo como referencial teórico-filosófico o Paradigma Psicossocial. O estudo foi realizado em um município da grande Florianópolis com quatro equipes das Unidades de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Atenderam ao critério de seleção 14 profissionais, sendo que, destes, sete são técnicos de enfermagem e sete são socorristas que atuam como motoristas ou na assistência. A coleta de dados foi realizada no período de abril a junho de 2011, após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (Parecer Nº 1060/11) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta dos dados foram utilizadas a observação da realidade, a fim de conhecer o funcionamento do serviço e permitir a aproximação com a equipe, e a entrevista semiestruturada, que possibilitou identificar o conhecimento dos participantes sobre a crise em saúde mental e a vivência no atendimento à crise. No processo de organização e análise dos dados utilizaram-se três figuras metodológicas do Discurso do Sujeito Coletivo: a Expressão-chave (ECH), a Ideia Central (IC) e o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Os resultados deram origem a cinco discursos com os temas: entendimento de doença psíquica; características de situações de crise psíquica; as intervenções em crise psíquica; percepção das dificuldades no atendimento à pessoa em crise psíquica; sugestões na busca por um atendimento mais próximo do desejado à pessoa em crise psíquica. Os participantes percebem a crise psíquica como alteração de comportamento, instabilidade psicológica e como doença mental, caracterizada com a presença de alucinações, mania de perseguição, desorientação e violência. Quanto às intervenções, referiram, entre outras, a contenção física, medicamentosa e encaminhamento. Sobre as dificuldades apontaram principalmente a falta de preparo para o atendimento. As sugestões dadas para a busca de

um atendimento mais próximo do desejado foram a capacitação e a sistematização do atendimento. Os resultados da pesquisa apontaram a grande dificuldade nas ações de atenção à crise pelas equipes de atendimento pré-hospitalar devido principalmente à falta de preparo dos profissionais de saúde aliada ao estigma da loucura. Apesar da mudança política em saúde mental pautada no paradigma psicossocial, pode-se verificar o processo de trabalho centrado em intervenções tutelares e normatizadoras. Com isso constata-se a necessidade de repensarmos a loucura como fenômeno social e rediscutirmos o processo de formação profissional a partir do Paradigma Psicossocial.

Palavras-chave: Atenção à crise, Atendimento pré-hospitalar, Saúde mental.

Nº de Classificação: 17134

NEIS, Marcia Elisa Binder. **Carga de trabalho em centro de material e esterilização:** subsídios para o dimensionamento de pessoal de enfermagem. 2011 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Administração em enfermagem e saúde

Orientador: Gelbcke, Francine Lima

Resumo: Este trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, realizada no Centro de Material e Esterilização de um hospital público, de ensino, localizado na região sul do Brasil. Teve como objetivo quantificar a carga de trabalho diária dos trabalhadores de enfermagem como subsídio ao dimensionamento de pessoal de enfermagem. O referencial teórico adotado incluiu os conceitos de dimensionamento de pessoal de enfermagem e carga de trabalho, estudados por Gaidzinski, sendo nesta pesquisa adaptado ao Centro de Material e Esterilização no qual foram substituídos os pacientes atendidos por pacotes esterilizados, uma vez que o objeto de trabalho neste setor é o pacote esterilizado. O desenvolvimento da pesquisa iniciou com a reclassificação dos pacotes processados no Centro de Material e Esterilização a qual foi discutida com os trabalhadores de enfermagem deste serviço, pois a classificação vigente não corresponde ao avanço tecnológico dos instrumentais

cirúrgicos. Para esta reclassificação foram selecionados os parâmetros: quantitativo de peças por pacote e a complexidade dos materiais que compunham o mesmo. Desta classificação atualizada, foi selecionada uma amostragem de pacotes, a qual foi acompanhada em seu processamento, a fim de compor o tempo médio de processamento dos pacotes do Centro de Material e Esterilização. Paralelamente, foi criado um instrumento para mensurar a produção diária de pacotes processados. Após 122 dias de coleta de dados, verificou-se que a produção média diária foi de 657 pacotes/dia e o tempo médio de processamento foi de 10 minutos/pacote estéril. Devido a escassez de estudos sobre dimensionamento de pessoal, principalmente em áreas especializadas, não foi possível estabelecer análise comparativa acerca dos resultados encontrados. Com esta pesquisa, foram estabelecidos parâmetros atualizados de classificação dos pacotes processados e instituído um instrumento para registro da produção diária destes pacotes no Centro de Material e Esterilização. Foi considerada a produção de pacotes de modo quantitativo e incluída a complexidade da atividade, mesmo que indiretamente, através do tempo de processamento dos pacotes. Estas informações poderão fornecer ao pessoal de enfermagem argumentos perante as gerências da instituição quanto a necessidade de pessoal e os auxiliar na avaliação dos processos de trabalho do Centro de Material e Esterilização.

Palavras-chave: Carga de trabalho, Downsizing organizacional, Enfermagem, Esterilização.

Nº de Classificação: 17135

SILVEIRA, Luciana Ramos. **Conflitos éticos e desafios no trabalho de enfermeiros fiscais do COREN/SC**. 2011 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Ramos, Flavia R. Souza

Resumo: Existem, atualmente no País, vinte e sete conselhos regionais de enfermagem, todos subordinados ao conselho federal de enfermagem, juntos, eles disciplinam o exercício da profissão de enfermeiros e das demais profissões compreendidas nos serviços de enfermagem (BRASIL, 1973; COFEN, 2011). Em Santa Catarina o COREN/SC desempenha um papel importante na garantia da qualidade dos serviços prestados a sociedade. Conta com seis subseções: Joinville, Blumenau, Chapecó, Caçador, Lages, Criciúma e Florianópolis (sede); e quinze enfermeiros fiscais. O estudo teve como análise geral analisar os desafios e conflitos éticos no cotidiano do processo de trabalho dos enfermeiros fiscais do COREN/SC. Sendo que os específicos contemplaram descrever como os enfermeiros fiscais concebem o processo de fiscalização; identificar as ações e competências relativas ao trabalho do enfermeiro fiscal; conhecer os principais desafios e conflitos éticos do processo de trabalho de fiscalização, sob a ótica dos enfermeiros fiscais. É uma pesquisa delineada como estudo de caso de abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2010, participando deste estudo quinze (15) enfermeiros fiscais que atuam no Departamento de Fiscalização e Ética do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. A seleção foi intencional, conforme as questões de interesse do estudo de caso. Os critérios de inclusão eram: ser enfermeiro com cargo de fiscal e pertencer ao COREN/SC. O estudo foi mediado por dois tipos de instrumentos de coleta de dados: a entrevista semi-estruturada e a análise documental. Os dados foram analisados com o auxílio do software Atlas.ti®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal de Santa Catarina sob o nº. 926/10. Os resultados deram origem a seis categorias: a) perfil dos enfermeiros fiscais do COREN/SC; b) a percepção do enfermeiro fiscal sobre seu processo de trabalho; c) os maiores desafios e dificuldades para realizar o trabalho de fiscal; d) valores que guiam suas ações como enfermeiro fiscal e) como os enfermeiros fiscais vivenciam os conflitos éticos; f) atuais desafios éticos no trabalho do 12 enfermeiro fiscal. Concluiu-se que a atividade de fiscalização do exercício profissional vai além da dimensão normativo-reguladora. Na percepção do fiscal, a atividade de fiscalização é entendida como parte de um processo educativo. Evidencia-se, ainda, o anseio dos fiscais em superar a visão negativa que os profissionais de enfermagem ainda têm do conselho e de seus representantes. Considerando a dimensão ética que envolve o estudo, conclui-se que o

enfermeiro fiscal identifica nos conflitos éticos um fator positivo, pois através destes, emergem os atuais desafios a serem trabalhados (...)

Palavras-chave: Enfermagem, Ética profissional, Papel do profissional de enfermagem, Regulação e fiscalização em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/11165/297604.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17136

ALMEIDA, Sonia Regina Wagner de. **Aplicações do processo de enfermagem informatizado a partir da CIPE 1.0 em uma UTI geral**. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

Orientador: Dal Sasso, Grace Teresinha Marcon

Resumo: A falta de uma metodologia assistencial estruturada gera insatisfações no ambiente de trabalho, afastando o enfermeiro do cuidado direto a beira do leito e fragmentando a equipe de saúde no desenvolvimento da assistência integral e abrangente em Terapia Intensiva. A metodologia do Processo de Enfermagem (PE) é utilizada como um instrumento útil e válido em distintos países e em modelos de assistência à saúde para apoiar a prática do cuidado em enfermagem. É, portanto, uma metodologia universal que pode ser informatizada e organiza a informação da assistência, garantindo maior qualidade. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar os resultados da aplicação do PE informatizado para Web, a partir da CIPE 1.0, em relação a ergonomia, usabilidade e tempo de aplicação em diferentes situações clínicas na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital da Região da Grande Florianópolis. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que se delineou como uma produção tecnológica e pesquisa quase experimental com grupo equivalente do tipo antes e depois. A coleta de dados foi realizada com dez enfermeiros que trabalham em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), quatro professores e dois programadores de sistemas. Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva com cálculo de média, desvio padrão, valor máximo e mínimo, correlação de Pearson e estatística inferencial com o teste t student, análise da variância e ANOVA. Como a hipótese nula foi rejeitada, utilizou-se o teste LSD (Least Square Difference). Todos os testes foram realizados por meio do Software Microsoft Excel® associado ao aplicativo Funcres. Considerou-se o nível de significância $p\text{Valor} < 0,05$ para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC mediante protocolo nº 1148 e do Hospital Homero de Miranda Gomes mediante protocolo nº 61/10. Os resultados permitiram responder aos objetivos por meio de três artigos. O primeiro possibilitou a reestruturação do sistema para o PEI em terapia intensiva e esta atualização potencializa a tomada de decisão segura do enfermeiro para o cuidado do cliente. Possibilita ainda a redução dos eventos adversos, além de otimizar e organizar o tempo e a sobrecarga de trabalho do enfermeiro. O segundo, evidenciou que em relação a variável tempo, pelas comparações das médias totais do tempo despendido para aplicação do PE em papel (35,6?) e do PE informatizado (27,1?), pelos dados da correlação de Pearson, todos os casos clínicos foi acima de 0,6 (forte correlação positiva entre as variáveis), e, com o teste de significância t-student apresentaram $p\text{Valor} < 0,05$ em todos os casos clínicos, que o enfermeiro despendeu menos tempo para aplicação do PEI (Processo de Enfermagem Informatizado) comparando com o PE (Processo de Enfermagem) em papel. Em relação ao terceiro, que avaliou os critérios de ergonomia e usabilidade do sistema informatizado, verificou-se que as duas categorias obtiveram média com score acima de quatro (4), sendo considerado Muito Bom, alcançando-se a média alvo (4,0). Dos 12 critérios de ergonomia, dois itens não obtiveram $p\text{Valor} < 0,05$ e nos 16 itens de usabilidade todos obtiveram $p\text{Valor} < 0,05$. Portanto, concluiu-se que o PEI possui critérios de ergonomia e usabilidade de acordo com os padrões ISO AWI TR 9241-1 e ISO 9241-10:1996. Portanto, o sistema serve de apoio à decisão clínica ao enfermeiro de terapia intensiva por incluir em sua estrutura Web, além dos dados das

avaliações, diagnósticos e intervenções inter-relacionados, condições de mensurar os resultados da assistência ao cliente.

Palavras-chave: Cipe, Informática em enfermagem, Processo de enfermagem, Terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17137

FIDÉLIS, Rozeli Emília. **Cultura de segurança:** perspectiva da equipe de enfermagem em unidade de emergência adulto. 2011. p. 170. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

Orientador: Barbosa, Sayonara de Fátima Faria

Resumo: Estudo que analisou as atitudes que evidenciam a cultura de segurança do paciente pelos profissionais da equipe de Enfermagem de uma unidade de emergência adulto de um hospital de ensino do sul do país, bem como identificou os fatores que podem interferir nesta cultura de segurança na ótica destes profissionais. A pesquisa foi do tipo “survey”, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2011 e foi feita mediante a aplicação do Questionário de Atitudes de Segurança (SAQ), sendo o mesmo aplicado a 20 Enfermeiros, 35 Técnicos de Enfermagem e 7 Auxiliares de Enfermagem, num total de 62 profissionais, perfazendo um total de 97% da equipe de Enfermagem da unidade. Foram utilizadas estatísticas descritivas com cálculo de frequência relativa, absoluta, média, desvio-padrão e percentuais. Também foi realizada estatística e inferencial, com análise de variância ANOVA, sendo considerado um nível de significância $p\text{-valor} = 0,05$ para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados, se na ANOVA houvesse diferença significativa, foi proposto o Teste Duncan. Foram realizadas análises de correlação pelo Coeficiente de Pearson (r). Para o desenvolvimento dos cálculos estatísticos adotou-se o Software Microsoft Excel®. Em todas as dimensões, foi identificado que os enfermeiros apresentam os maiores escores, e os auxiliares de enfermagem os menores. Observou-se que a atitude com média mais elevada em todas as categorias profissionais foi a Satisfação no Trabalho (Enfermeiros: 78,25; Técnicos de Enfermagem: 75,28 e Auxiliares de Enfermagem: 66,42). Em relação à porcentagem de atitudes positivas para segurança e escores médio das escalas por profissão, 70% dos enfermeiros apresentaram percepções positivas sobre a satisfação no trabalho, comparado com 60% dos técnicos de enfermagem; os auxiliares de enfermagem não apresentaram percepção positiva desta atitude. Outras diferenças entre os profissionais não foram estatisticamente significantes, mas de destaque pelos baixos escores. Também se destacam a correlação clima de trabalho e condições de trabalho (0,62, $p < 0,01$). Além disso, apresentaram-se correlações negativas fracas entre satisfação no trabalho e reconhecimento do estresse (0,4, $P < 0,01$) e reconhecimento do estresse e percepção quanto a gerência (-0,41, $P < 0,01$). Foram identificadas 126 recomendações para a segurança do paciente, sendo que estas foram agrupadas por similaridade, resultando em 10 fatores distintos: educação continuada e capacitação; qualidade dos materiais; comunicação; estrutura física da unidade; atenção durante o trabalho; implementação de barreiras contra erros e eventos adversos; adequação quantitativa de profissionais à carga de trabalho; supervisão médica e de enfermagem; humanização do cuidado e trabalho em equipe. Conhecer as recomendações dos profissionais envolvidos neste processo de cuidar, significa dar voz aos mesmos e entender suas necessidades para implementação de ações que minimizem os erros, construam barreiras que impeçam os mesmos e reforce a cultura de segurança da instituição.

Palavras-chave: Cultura, Enfermagem, Segurança, Serviço hospitalar de emergência.

Nº de Classificação: 17138

MELLO, Janeide Freitas de. **Cultura de segurança do paciente em unidade de terapia intensiva**: perspectiva da enfermagem. 2011 . p. 166. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Arte, Criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

Orientador: Barbosa, Sayonara de Fátima Faria

Resumo: Promover uma cultura de segurança tem se tornado um dos pilares do movimento da segurança do paciente. Nesse sentido, estratégias de avaliação da cultura de segurança têm sido estimuladas visando a mensuração de condições organizacionais que podem levar a eventos adversos e dano ao paciente nas instituições de saúde. Esse estudo teve como objetivo avaliar a cultura de segurança do paciente sob a ótica dos profissionais de enfermagem de duas unidades de terapia intensiva adulto na Grande Florianópolis/SC, Brasil. Trata-se de um survey exploratório e descritivo do tipo transversal, prospectivo e comparativo de natureza quantitativa. A coleta de dados foi realizada entre abril e junho de 2011 com 97 profissionais de enfermagem incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de duas unidades de terapia intensiva adulto de hospitais públicos. O estudo consistiu na aplicação do instrumento de avaliação da cultura de segurança do paciente Hospital Survey on Patient Safety Culture, bem como da seguinte questão que não faz parte do questionário original: "cite três recomendações que você sugere para melhorar a segurança do paciente em sua unidade". Para análise dos dados do survey foi utilizada estatística descritiva com cálculo dos percentuais de resposta positiva para cada dimensão da cultura de segurança avaliada e estatística inferencial utilizando-se o teste Z para avaliação das diferenças entre as duas UTIs e teste de Pearson para avaliar correlação entre as variáveis. As respostas a questão qualitativa foram categorizadas conforme as dimensões do Hospital Survey on Patient Safety Culture e analisadas por meio de estatística descritiva. Após exclusão de 11 questionários por estarem incompletos, foram analisados 86 questionários, obtendo-se uma taxa de respostas de 83,49% (19 enfermeiros, 60 técnicos e 07 auxiliares); já a questão qualitativa foi respondida por 91 profissionais (88,35%). As dimensões que tiveram maiores percentuais de avaliação positiva foram trabalho em equipe dentro das unidades (62,8%), expectativas e ações de promoção da segurança do paciente do supervisor / gerente (49,1%) e aprendizado organizacional, melhoria contínua (46,1%). As dimensões com menores percentuais de respostas positivas foram: apoio da gestão hospitalar para a segurança do paciente (13,6%) respostas não punitivas aos erros (17,4%) e percepção geral de segurança do paciente (25,9%). Houve diferenças significativas nos percentuais de resposta positiva entre as duas UTIs para as dimensões pessoal e comunicação a respeito de erros em nível de significância de 10%. Observou-se correlações moderadas a fortes (Pearson de $r=0,651$ a $r=0,838$) entre os itens que avaliam a frequência de eventos relatados, demonstrando que quando há tendência do profissional de informar o erro, este informa desde o erro mais simples e que é corrigido antes de acontecer até o erro que efetivamente ocorreu. Dentre 267 recomendações para melhorar a segurança do paciente nas duas UTIs, a maioria estava voltada para as dimensões aprendizado organizacional e melhoria contínua (19%); pessoal (16,5%), percepção geral de segurança do paciente (16%); apoio da gestão hospitalar para a segurança do paciente (14,6%). Foi identificado que capacitação e treinamento, melhoria dos processos de trabalho, incluindo-se criação de protocolos, disponibilização de materiais e equipamentos em quantidade e qualidade bem como quantitativo adequado de profissionais, são necessidades prementes evidenciadas nas duas UTIs, dentre outras recomendadas com menor frequência. No geral os resultados do presente estudo revelam uma cultura de segurança frágil, com potencial de melhoria para quase todos os itens que foram avaliados, tendo em vista os baixos percentuais de respostas positivas. Requer primordialmente envolvimento da gestão para a segurança do paciente e mudança na abordagem dos erros.

Palavras-chave: Cultura, Enfermagem, Segurança, Unidades de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17139

BERNARDI, Mariely Carmelina. **Poder Vital em puérperas no domicílio**: utilização do Modelo de Cuidado de Carraro. 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Carraro, Telma Elisa

Resumo: O puerpério pode ser visto como um período de repletas transformações físicas e emocionais capazes de tornar a mulher mais forte ou vulnerável, feliz ou triste, com apoio ou solitária, enfim, é um período caracterizado pelo cuidado da família, amigos e profissionais da saúde. Neste sentido, o presente estudo de natureza qualitativa e caracterizado como pesquisa convergente-assistencial (PCA), teve como objetivos: identificar como se manifestam as variáveis que podem interferir no Poder Vital das puérperas durante os cuidados realizados pela enfermeira no domicílio, na perspectiva do Modelo de Cuidado de Carraro (MCC); e, apontar trajetórias para a enfermeira cuidar da mulher no domicílio durante o puerpério imediato e tardio, na perspectiva do MCC. Quatro mulheres que residiam no município de Corbélia – Paraná e que estavam vivenciando o puerpério, foram convidadas e aceitaram participar do estudo. A coleta de dados ocorreu de abril a junho de 2011, utilizando-se do MCC adaptado a temática, por meio de visitas domiciliares (VD) tanto no puerpério imediato quanto no tardio. Este modelo proporcionou suporte para a coleta de dados através do cuidado de enfermagem, da entrevista semiestruturada e da observação participante, que ocorreram concomitantemente. A análise deu-se pela quinta etapa do MCC e na interpretação dos dados foram desenvolvidos os processos de síntese, teorização e transferência, propostos pela PCA. No decorrer das VD, as manifestações das variáveis que interferem no Poder Vital do ser humano foram diversas, oscilando entre a neutralidade, a negatividade e a positividade frente aos cuidados realizados, orientados e discutidos. Devido sua complexidade, o Poder Vital incita reflexão, exige sensibilidade para ser percebido, sabedoria para ser compreendido e conhecimento para ser trabalhado durante as interações estabelecidas, tornando-se assim, um desafio e um objeto de estudo instigante para novas pesquisas. Com o reconhecimento das manifestações das variáveis subjetivas e objetivas que interferem no Poder Vital do ser humano, acredita-se que a enfermeira possa reconhecer, valorizar, considerar, avaliar, planejar e atuar efetivamente no cuidado, influenciando positivamente no Poder Vital da puérpera. Além disso, a proposta de utilizar o MCC adaptado a temática, evidenciou a importância de conhecer, deixar-se conhecer, reconhecer a situação vivenciada, desenhar o trajeto e selecionar estratégias, seguir e agir, além de acompanhar a trajetória do cuidado prestado à puérpera no domicílio. Este ambiente foi visto pela puérpera, como adequado e confortável para o cuidado de enfermagem, enquanto que pela pesquisadora-cuidadora, como local possível e único, que possibilita o desvelar da individualidade de cada puérpera e despertar seu Poder Vital. Por meio da realização da PCA, aplicando o MCC adaptado a temática, emergiu uma estratégia de cuidado particular, que se direciona a um cuidar único ao um ser humano que também é único, com vistas a exercer a enfermagem de modo a valorizar sua ciência e arte.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Período pós-operatório, Visita domiciliar.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/11111/298605.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17140

CANEVER, Bruna Pedrosa. **Produção do conhecimento dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem do Estado de São Paulo**. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação, saúde e enfermagem

Orientador: Backes, Vania Marli Schubert

Resumo: A Educação em enfermagem, no cerne das profundas mudanças que vem sofrendo ao longo do século XXI necessita encontrar novos modos de fazer o cuidado de enfermagem, respondendo as necessidades de saúde da população brasileira. A pesquisa em Educação em enfermagem constitui-se um caminho importante para o reconhecimento dessas possibilidades. Sendo assim, são necessários estudos que coloquem em evidência a produção científica em educação em enfermagem, de modo a contribuir com o avanço e fortalecimento da disciplina. Esta pesquisa é de natureza quali-quantitativa, do tipo descritiva, exploratória-analítica, em base documental, que teve como objetivo analisar o conhecimento produzido dos Grupos de Pesquisa em Educação em enfermagem do Estado de São Paulo, através dos artigos científicos publicados no período de 2004-2010. O referencial teórico adotado para este estudo foram às tendências pedagógicas, propostas pelo Ministério de Educação e Cultura (1997). A organização e sistematização dos dados ocorreu da seguinte forma: a) Identificação dos Grupos de Pesquisa em Educação em enfermagem; b) Identificação dos pesquisadores permanentes; c) Levantamento da produção científica no currículo lattes dos pesquisadores; d) Qualificação dos artigos científicos Qualis/CAPES, 2009; e) Leitura dos resumos e composição do corpo de análise; f) Leitura completa dos artigos científicos relacionados ao tema Educação. Os dados foram analisados com técnicas quantitativas (utilizando frequências absolutas e relativas) e qualitativas (proposta operativa de Minayo (2010)). Por tratar-se de dados que estão disponibilizados em caráter público, esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Os resultados foram apresentados no formato de três manuscritos. No Estado de São Paulo existem 12 Grupos de Pesquisa em Educação em enfermagem, através da análise do currículo dos 94 pesquisadores membros destes Grupos encontrou-se 832 artigos científicos, 62 livros, 191 capítulos de livros e 96 trabalhos completos publicados em anais de eventos. Os 557 artigos científicos que possuíam qualificação A1, A2, B1 e B2 - Qualis/CAPES, 2009, foram o foco de análise para identificação das tendências temáticas e pedagógicas. As tendências temáticas “Cuidado em enfermagem e Saúde” (146) e “Educação, Enfermagem e Saúde” (131) tiveram destaque dentro da produção científica, revelando um fator positivo na produção destes grupos e contribuindo com o fortalecimento e avanço da área. Em relação as tendências pedagógicas, analisou-se 131 estudos que possuíam aderência a temática “Educação, Enfermagem e Saúde”, sendo que 46,56% estão pautados em tendências centralmente marcadas por preocupações políticas e sociais. Percebe-se um movimento intenso em busca de transformação da Educação em enfermagem dentro dos Grupos de Pesquisa. A grande concentração de estudos embasados em tendências libertadoras ou com a ambição em adotar tais posturas, revela um fator positivo na postura dos Grupos de Pesquisa em Educação em enfermagem. Em suma, a caracterização e análise da produção científica, realizada a partir desse estudo, pode contribuir para que a Enfermagem brasileira, e os Grupos em especial, 7 promovam a reorientação de sua produção, considerando o seu objeto de estudo – a Educação em enfermagem, identificando também problemas prioritários no campo em Educação em enfermagem, para os quais se faz necessário buscar a compreensão e apontar possíveis caminhos de transformação.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Grupos de pesquisa, Produção do conhecimento, Tendências pedagógicas.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/18645/298668.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17141

SELHORST, Ilza Schmidt de Brito. **Protocolo de acolhimento para usuários submetidos à endoscopia digestiva alta e seus acompanhantes.** 2011 . p. 161. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Bub, Maria Bettina Camargo

Resumo: O progresso tecnológico dos equipamentos, sua diversificação, o aumento do número de indicação dos exames, as modificações dos processos utilizados nos procedimentos endoscópios e as orientações referentes ao processo de limpeza e

desinfecção químico de alto nível dos endoscópicos, provocou um salto na qualidade e na quantidade de exames nas áreas hospitalares. Estas transformações levaram a necessidade de adequar e aperfeiçoar o atendimento de enfermagem para a nova realidade de forma acolhedora, segura e humanizada. Neste sentido, este estudo teve como objetivo a construção do protocolo de acolhimento para os usuários encaminhados ao Centro Endoscópico do Hospital Universitário Dr. Polydoro Ernani São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina, submetidos à Endoscopia Digestiva Alta e seu acompanhante. Com o intuito de atingir este objetivo, foram percorridos três caminhos: o primeiro foi realizado por meio de entrevista semiestruturada com o usuário e seu acompanhante. O segundo foi através de encontros de grupo e troca de e-mail com as enfermeiras envolvidas no serviço. O terceiro e último momento, foi o encaminhamento para os peritos efetuarem a validação do protocolo das atividades assistenciais e gerenciais desenvolvido para os usuários e seus acompanhantes. Esse processo ocorreu no período compreendido entre os meses de abril a outubro de 2011. O referencial teórico de sustentação deste estudo foi a Política Nacional de Humanização, especialmente no que refere aos conhecimentos produzidos acerca do acolhimento e a teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Aguiar Horta. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa. Os sujeitos participantes foram os vinte e um usuários encaminhados para realização da Endoscopia e seus dezenove acompanhantes, três enfermeiros que atuam no Centro Endoscópico e três peritos (dois enfermeiros e um médico endoscopista). Os resultados apontaram quem são os usuários de saúde e seus acompanhantes, identificou as principais necessidades de educação em saúde apresentadas, a importância de implantar o acolhimento como uma prática de saúde e ao permitir conhecer quem são os envolvidos no recebimento do cuidado de saúde e favoreceram o desenvolvimento de uma proposta de construção do protocolo de acolhimento para esses usuários e seus acompanhantes.

Palavras-chave: Acompanhante, Assistência de enfermagem, Endoscopia, Protocolos de enfermagem, Usuário de saúde.

Nº de Classificação: 17142

NIENKOTTER, Scheila Maria Valentim. **Acolhimento aos acompanhantes de pessoas adultas em situação crítica de saúde em serviço de emergência.** 2011 . p. 137. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

Orientador: Matos, Eliane

Resumo: O presente estudo teve por objetivo construir, a partir de um processo crítico-reflexivo, realizado com profissionais de saúde atuantes em uma emergência hospitalar, indicativos para a elaboração de um protocolo de acolhimento ao acompanhante do paciente adulto, em situação crítica de saúde. Investigação de natureza qualitativa, realizada a partir dos pressupostos da pesquisa Convergente Assistencial (TRENTINI, PAIM, 2004) em um serviço de emergência em hospital escola de um estado da região sul do Brasil, que atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Envolveu a participação de sete familiares/acompanhantes de pacientes e 53 profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogo e assistente social, que participaram expondo suas percepções e expectativas sobre aspectos que envolvem a atenção ao familiar do paciente em situação crítica de saúde. Os familiares responderam a uma entrevista semiestruturada, abordando aspectos do atendimento recebido, satisfação e insatisfação com o serviço e expectativas em relação ao acolhimento. Os profissionais de saúde também participaram do estudo respondendo a uma entrevista semiestruturada, contendo questões acerca do acolhimento, e de grupos de reflexão para discutir os principais achados das entrevistas e os indicativos de uma proposta de acolhimento na realidade. Os resultados apontam que para os dois grupos (familiares e profissionais) o

acolhimento é fundamental para a qualidade da assistência e humanização do atendimento. Familiares/acompanhantes apontam como aspecto positivo da atenção recebida o pronto atendimento dos casos graves. Consideram o atendimento positivo quando é permitido permanecer junto ao paciente, quando recebem informações adequadas e frequentes sobre o estado do paciente e quando os profissionais têm uma postura acolhedora. Percebem como negativa a experiência de serem retirados do local de atendimento sem informações sobre o paciente. Profissionais de saúde compreendem a filosofia do acolhimento em serviços de saúde, conceituando-o como momento de atendimento inicial, o primeiro contato incluindo aspectos relacionais como o envolvimento pessoal, acolher, receber, ouvir, conversar, manter uma comunicação adequada com a família, informar o estado de saúde da pessoa em atendimento, dar respostas, trocar informações, formação de vínculo, melhoria do acesso e classificação de risco com priorização de casos. Entendem que essa postura acolhedora, na maioria das vezes, não ocorre no serviço. Apontam como limites para o acolhimento: dificuldades na estrutura física do serviço, despreparo dos profissionais pra lidar com a família de paciente com risco de morte, excesso de demanda e outros. Como indicativos para uma proposta de acolhimento, apresentam as seguintes questões: necessidade de capacitação dos profissionais, presença de psicólogo 24hs no serviço para conduzir o acolhimento dos familiares de pacientes críticos, melhorias no ambiente com definição de local próprio para permanência de familiares de pacientes nesta condição, dentre outros.

Palavras-chave: Acolhimento, Acompanhantes de pacientes, Enfermagem, Família, Serviços hospitalares de emergência.

Nº de Classificação: 17143

FRUTUOSO, Leticia Demarche. **Percepções do acompanhante acerca da experiência e dos aspectos organizacionais relacionados a sua permanência no centro obstétrico.** 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Bruggemann, Odalea Maria

Resumo: A presença do acompanhante junto à mulher durante o período de pré-parto, parto e pós-parto imediato é uma prática comprovadamente benéfica com base nas evidências científicas. No Brasil, essa prática é amparada pela Lei nº 11.108/2005 e sua implementação vem sendo estimulada nas políticas ministeriais. Entretanto, algumas instituições de saúde apresentam dificuldades em implementar e mantê-la de forma regular e sistemática, sendo que geralmente são apontados como fatores impeditivos as deficiências de infraestrutura e falta de preparo do acompanhante. Assim, este estudo objetivou Conhecer as percepções do acompanhante quanto a sua experiência no centro obstétrico e sobre a organização e a ambiência do serviço, identificando os aspectos que facilitam e dificultam a sua , permanência e participação. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado no centro obstétrico de uma maternidade pública de Santa Catarina. Os dados foram coletados de novembro/2010 a maio/2011, por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com 16 acompanhantes (treze companheiros, uma tia, uma irmã e uma avó) que permaneceram com a parturiente durante todos os períodos clínicos do parto. Para análise, utilizou-se a técnica de análise temática do discurso, de acordo com a proposta do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados foram apresentados sob a forma de dois artigos: no artigo 1, os resultados mostraram que há pouca divulgação e conhecimento sobre a Lei; os acompanhantes consideraram a experiência positiva, embora tenham vivenciado sentimentos ambivalentes; tiveram uma boa avaliação sobre o atendimento prestado à mulher e desenvolveram ações de apoio físico e emocional. Os achados apresentados no artigo 2 mostraram que o acompanhante é orientado na internação, de forma verbal, sobre aspectos administrativos; a ambiência foi avaliada como adequada, sendo que a acomodação disponibilizada foi considerada apropriada por grande parte deles; evidenciou-se a falta de rotina de alimentação; os aspectos que facilitam sua permanência e participação foram a atenção recebida e as orientações dispensadas pela equipe de saúde, a flexibilidade em sair e

retornar ao setor, a aceitação das normas do serviço e a possibilidade de ficar junto com a parturiente; os fatores que dificultam foram a acomodação inadequada para permanecer períodos longos junto à parturiente, a ausência de orientação sobre o seu papel e sobre a área física do setor, além do desconforto por estar em ambiente hospitalar. Apesar das adversidades e das situações de estresse inerentes ao processo de parturição, é possível que o acompanhante tenha uma experiência positiva e atue como provedor de apoio à mulher. Algumas dificuldades enfrentadas, especialmente decorrentes da falta de orientação e acomodação inapropriada para o acompanhante, de maneira geral, não se tornaram obstáculos para a sua participação e permanência no centro obstétrico. Os resultados desse estudo poderão contribuir na elaboração de normas e rotinas inclusivas para o acompanhante nos serviços de saúde baseadas nas necessidades expressas por eles. Recomenda-se que os gestores dos serviços utilizem as diretrizes ministeriais disponíveis para a inserção do acompanhante, uma vez que podem auxiliar e reduzir as dificuldades para o cumprimento da Lei do acompanhante.

Palavras-chave: Acompanhantes de pacientes, Enfermagem obstétrica, Organização e administração, Parto humanizado, Pesquisa qualitativa.

Nº de Classificação: 17144

ROSINI, Ivone. **Protocolo de cuidado à clientes submetidos à punção aspirativa por agulha fina de mama e tireoide.** 2011 . p. 195. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Salum, Nádia Chiodelli

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa tipo convergente assistencial. Teve como objetivo construir um protocolo de cuidado a clientes submetidos à Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) de mama e tireoide. A pesquisa foi realizada no Serviço de Radiologia de um hospital de ensino do sul do país. A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2010 a abril de 2011, desenvolvida em 10 encontros com os clientes agendados para a realização de PAAF e 2 encontros com os profissionais da equipe de saúde envolvidos na realização da PAAF. A construção do protocolo de cuidado deu-se fundamentado em três perspectivas: nas informações, questionamentos e expectativas adquiridas junto aos clientes em sala de espera, nos encontros com os profissionais da equipe de saúde e nas evidências científicas encontradas na literatura. Com os clientes foram realizados 10 encontros em sala de espera, obtendo a participação de 88 clientes, com o propósito de identificar os sentimentos, expectativas e dúvidas diante da realização da PAAF. Em relação aos sentimentos e expectativas dos clientes se constatou a percepção do medo diante da realização do procedimento e ao diagnóstico; o câncer apontado como estigma de doença ruim e a educação em saúde através da sala de espera como possibilidade para o enfrentamento do processo vivido. A partir da percepção dos clientes, concretizou-se o primeiro encontro com os profissionais para apresentação e discussão dos dados encontrados. Configurada essa etapa, iniciou-se a formatação do protocolo onde foram explicitadas todas as atividades que envolviam o processo de PAAF, situando nesse momento, a organização das ações por sequência de acontecimentos, identificando o profissional a quem é designada a responsabilidade pela execução da ação e a justificativa da ação baseada em evidências científicas. Nesse sentido, o protocolo foi elaborado baseado em evidências científicas, conhecimento da equipe de saúde envolvida com o procedimento, leis, portarias e normatizações da Instituição. A construção do protocolo de forma interdisciplinar propiciou a equipe de saúde conhecer, refletir e opinar acerca de todo o processo que envolve a realização da PAAF, desde o ingresso do cliente no Serviço de Radiologia, assim como a trajetória por ele percorrida até o momento da sua liberação do serviço. Oportunizou-se, desta forma, o compartilhamento de informações, a socialização do conhecimento em todas as etapas que envolvem a PAAF, o estreitamento das relações profissionais, culminando na aprovação do Protocolo de Cuidados aos Clientes Submetidos à PAAF. Justifica-se a relevância do estudo por ser um campo de atuação pouco explorado e que vem crescendo em

virtude do grande número de casos de câncer identificados mundialmente, sinalizando a necessidade de ampliar ações educativas que preparem os clientes para a exploração diagnóstica, bem como abrir espaço de atuação do enfermeiro no Serviço de Radiologia.

Palavras-chave: Biopsia aspirativa por agulha fina, Educação em saúde, Enfermagem, Protocolo.

Nº de Classificação: 17145

ORO, Julieta. **Cuidado integral de enfermagem em unidade de internação hospitalar (O).** 2011 . p. 163. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Administração em enfermagem e saúde

Orientador: Matos, Eliane

Resumo: Este estudo teve como objetivo empreender, juntos aos trabalhadores de enfermagem, um processo crítico reflexivo acerca da organização do trabalho de enfermagem, com vistas à experimentação/construção de uma proposta de trabalho coletivo que se aproxime da perspectiva do modelo de cuidados integrais. O quadro teórico de análise conta com uma revisão de literatura acerca do trabalho, trabalho em saúde e enfermagem, cuidado integral e integralidade. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza Convergente-Assistencial (PCA), realizada em uma Unidade de Internação de Clínica Médica de um hospital federal universitário, localizado na região sul do Brasil. A coleta de dados foi obtida através de oficinas reflexivas realizadas na própria instituição. As oficinas foram realizadas por turno de trabalho (matutino, vespertino e três noturnos), separadamente. Com cada grupo de trabalhadores foram realizadas quatro oficinas, totalizando o estudo com vinte oficinas, das quais participaram 30 trabalhadores – 07 enfermeiros, 19 técnicos e 04 auxiliares de enfermagem. O processo de coleta de dados incluiu a abordagem dos aspectos teóricos acerca do processo de trabalho em enfermagem, a experimentação na prática de propostas de inovação na organização do trabalho e a reflexão coletiva dos trabalhadores sobre a organização do trabalho segundo os modelos de cuidado integral e funcional. A análise e a interpretação dos dados foram realizadas considerando o referencial teórico e as potencialidades do processo crítico reflexivo desenvolvido em oficinas para provocar mudanças na organização do trabalho coletivo. Os resultados da investigação apontam que independente do modo como vivenciam na prática a organização do trabalho, pelo modelo de cuidados funcional ou integral, os trabalhadores reconhecem a importância de organizar o cuidado prestado ao sujeito hospitalizado considerando a necessidade dos mesmos de atenção individual, de relações solidárias, de autonomia, de acolhimento de reconhecimento de sua totalidade como ser humano. Destaca-se, na investigação, a percepção dos trabalhadores de enfermagem acerca do cuidado de enfermagem e da distribuição das atividades pelo modelo de cuidados integrais como um modo mais adequado de atender as necessidades do sujeito hospitalizado. A organização do trabalho pelo modelo de cuidados integrais, entretanto, para sua viabilização na realidade implica em condições de trabalho adequadas, especialmente no que diz respeito ao dimensionamento de pessoal, aspecto que interfere na adoção deste modelo no período noturno, em que há um quantitativo menor de trabalhadores de enfermagem. O processo investigativo, realizado segundo a dinâmica da pesquisa convergente assistencial, demonstrou potencial para provocar mudanças na realidade, fazendo com que trabalhadores repensassem sua prática, a relação que estabelecem com o sujeito hospitalizado e resultando na adoção de algumas inovações que se aproximam do modelo de cuidados integrais. Entende-se que a solidificação das mudanças, assim como a ampliação destas pode se dar pela intensificação de processos reflexivos e melhorias nas condições de trabalho.

Palavras-chave: Cuidado, Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Modelos de cuidados, Organização e administração, Processo de trabalho.

Nº de Classificação: 17146

MARAGNO, Soraya Baião. **Adesão de mulheres idosas aos cuidados e tratamento do diabetes Mellitus**. 2011 . p. 166. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Zampieri, Maria de Fátima Mota

Resumo: Pesquisa qualitativa, descritiva na modalidade convergente-assistencial. Objetivou construir com mulheres idosas com diabetes estratégias que favorecessem a aderência ao tratamento e cuidados a partir das suas dificuldades. A população alvo constituiu-se de onze mulheres idosas, entre 60 e 70 anos de idade, com diabetes do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Assistência Geronto-Geriátrico do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, atendidas no mínimo em três consultas de enfermagem. Utilizaram-se como técnicas para coleta de dados a entrevista e os depoimentos, oriundos de quatro oficinas realizadas em 2010. Nelas desenvolveu-se o processo educativo em saúde, construído dialogicamente entre os participantes, direcionadas a esta faixa etária a partir dos dados da entrevista. Este constou de quatro etapas propostas por Zampieri em consonância com o pensamento de Freire: a) descobrindo-se, que consistiu da apresentação dos participantes e proposta de pesquisa; b) desvelando a situação, na qual se identificou as dificuldades e facilidades para adesão ao tratamento; c) tematizando, problematizando e agindo, que permitiu trabalhar a situação desvelada, teorizando-a; d) revendo e redirecionando que incluiu a avaliação do processo. Os dados foram gravados e registrados mediante consentimento prévio e analisados seguindo as etapas de Trentini e Paim: apreensão, síntese, teorização e transferência. Os dados foram organizados e analisados surgindo as categorias: a) limitações para adesão aos cuidados e tratamento com as subcategorias: limitações no âmbito pessoal interpessoal e institucional e b) caminhos para melhor adesão. A principal dificuldade foi a não aceitação da doença, devido principalmente a restrição alimentar. A questão de gênero tem influência na não adesão, já que o preparo dos alimentos ainda fica ao encargo das mulheres. Surgiram outras limitações como a questão financeira, déficit cognitivo, de memória e conhecimento, falta de apoio familiar e de acesso aos serviços de saúde, exames e equipamentos, despreparo dos profissionais e preconceito social. Entre as estratégias sugeridas, destacaram-se: rede de apoio constituída de familiares, amigos e profissionais, participação em grupos educativos, subsídio financeiro para compra de medicamentos e alimentos, capacitação dos profissionais e divulgação de informações sobre o diabetes. No processo educativo foram desenvolvidas atividades lúdicas, jogos, colagens, confecção de cartazes, que possibilitaram a problematização dos quatro temas elencados pelo grupo: processo de viver o diabetes, alimentação, atividade física e medicação. O estudo evidenciou a importância do processo educativo como espaço dialógico e estratégia para pessoas idosas com diabetes expressarem sentimentos, discutirem entre iguais sobre suas necessidades de saúde em conjunto com os profissionais e proporem caminhos para melhorar a adesão ao tratamento, sendo considerado estratégia para o ser humano fortalecer sua autonomia e protagonismo para conduzir a sua vida e decidir sobre sua saúde. Deu “voz” aos portadores de diabetes, trazendo a tona significativas contribuições para adesão aos cuidados e tratamento. Reforçou a necessidade de uma escuta atenta por parte dos profissionais em relação às necessidades daqueles que vivenciam o diabetes e juntos se responsabilizarem pelo planejamento e operacionalização dos cuidados. A pesquisa ampliou o estudo da arte, o que pode subsidiar a assistência e gerar mudanças nas práticas.

Palavras-chave: Adesão do paciente, Diabetes, Educação em saúde, Enfermagem, Idoso.

Nº de Classificação: 17147

PESTANA, Aline Lima. **Desvelando relações e interações múltiplas do ser enfermeiro na complexidade do cuidado ao ser em morte encefálica na unidade de terapia intensiva**.

2011 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Administração em enfermagem e saúde

Orientador: Erdmann, Alacoque Lorenzini

Resumo: As situações e contextos que envolvem o cuidar, tanto no nascimento como na morte, sugerem atitudes, ações, reações e significados diversos para os enfermeiros e demais profissionais da equipe de saúde. No contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são cada vez mais frequentes as situações de cuidados aos pacientes em morte encefálica (ME), em especial nas instituições que realizam transplantes de órgãos. O cuidado e o cuidar na ME têm por finalidade preservar a condição de potencial doador. O estudo teve como objetivo compreender os significados do cuidado ao paciente em morte encefálica para enfermeiros de um hospital universitário da região Nordeste do Brasil. O referencial metodológico adotado foi a Grounded Theory ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O pensamento complexo proposto por Edgar Morin foi utilizado na análise e construção do Modelo Teórico. Participaram da investigação quatro enfermeiras assistenciais da UTI do Hospital Universitário, quatro enfermeiros que desenvolviam suas atividades no serviço de captação de órgãos e transplante do referido hospital e quatro enfermeiros que haviam trabalhado na UTI daquele hospital em período anterior à implantação do serviço de transplante. Totalizaram 12 enfermeiros que constituíram três grupos amostrais. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada para a coleta de dados. A seleção dos sujeitos, a coleta e a análise dos dados seguiram os pressupostos da TFD. O processo da investigação foi desenvolvido por meio da coleta e análise simultânea e comparativa dos dados, sendo orientado pela codificação aberta, axial e seletiva, ordenação, integração dos conceitos, amostragem e saturação teórica. As entrevistas, diagramas e memorandos constituíram o material empírico da investigação. Desse processo emergiu o fenômeno “Desvelando as relações e interações múltiplas do ser enfermeiro na complexidade do cuidado ao ser em morte encefálica” definido pela inter-relação de cinco categorias: Cuidando em Unidade de Terapia Intensiva; Tendo que organizar as práticas de cuidado em UTI ao ser em ME; Considerando as interveniências facilitadoras e dificultadoras do cuidado ao ser em ME na perspectiva das relações/interações entre o ser enfermeiro, ser equipe e família; Incorporando atitudes para cuidar da complexidade do ser em ME; e Emergindo a complexidade do cuidado ao ser em ME. Cuidar do paciente em ME para o enfermeiro é estabelecer múltiplas relações e interações no ambiente de terapia intensiva, seja com o ser em ME, com o ser equipe e com a família. Este cuidado é tecido por um emaranhado de concepções que é permeado por dúvidas, incertezas e questionamentos sobre o diagnóstico da ME. Isso porque este paciente está clinicamente morto, mas traz dentro de si a morte e a vida, configurando-se como um ser dialógico e complexo. Assistir o ser em ME exige que o enfermeiro assuma diferentes modos de cuidar e direcione-se para o cuidado complexo, incorporando uma nova consciência, que transpõe o pensamento reducionista de que este paciente não precisa de cuidados.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Cuidados intensivos, Enfermeiros, Morte encefálica, Relação interprofissional, Relações enfermeiro-paciente, Transplante de órgãos.

Nº de Classificação: 17148

POLETTTO, Débora. **Avaliação qualitativa da Atenção à saúde na perspectiva das pessoas com estoma intestinal.** 2011 . p. 152. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Silva , Denise Maria Guerreiro Vieira da

Resumo: INTRODUÇÃO: A pessoa com estoma intestinal vive uma condição crônica que pode alterar a representação do corpo e ter repercussões em distintos âmbitos do viver. A atenção em saúde a essas pessoas necessita de um olhar para além do estoma, garantindo atenção

integral. Nesta perspectiva, a concepção da Clínica Ampliada e Compartilhada, como diretriz da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde brasileiro, traz um novo olhar para o atendimento da saúde, com: valorização da dimensão subjetiva; valorização das decisões da população em ações de saúde; fortalecimento do trabalho interdisciplinar em saúde; respeito pela pessoa que é protagonista das decisões pessoais; democracia nas relações e a ambiência. A implementação dessa política ainda não é inteiramente conhecida. Nesta perspectiva, acreditamos na importância de efetuar um estudo avaliativo, focalizando a atenção à pessoa com estoma, visando conhecer a realidade dos programas, instituições, a capacitação profissional e como a prática da Clínica Ampliada e Compartilhada tem se constituído como

referência na atenção a saúde destas pessoas. **OBJETIVO:** Avaliar como a Clínica Ampliada e Compartilhada se expressa na Atenção à saúde, na perspectiva da pessoa com estoma intestinal, nos primeiros meses após a realização da cirurgia em uma região Metropolitana do Sul do Brasil. **MÉTODO:** Pesquisa avaliativa qualitativa de serviços de saúde. Participantes: 10 pessoas que realizaram estomia intestinal e seus familiares, residentes nesta região metropolitana. Local do estudo: três hospitais públicos e residência das pessoas com estoma. Coleta de dados: Entrevistas semiestruturadas, realizadas na residência das pessoas com estoma, em duas etapas, sendo a primeira 30 dias após a alta hospitalar e a segunda após 90 dias, no período de janeiro a julho de 2011. Feita análise comparativa de conteúdo seguindo o processo apreensão, síntese, teorização e recontextualização. Obedecida a Resolução 196/96 CNS/MS, aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, nº 1106/dez 2010; do Hospital Regional de São José, nº72/2010 e do Hospital Governador Celso Ramos, nº0062/2010. **RESULTADOS:** Os resultados estão apresentados na forma de dois manuscritos: o primeiro intitulado: “Avaliação da atenção em saúde da pessoa com estoma intestinal na perspectiva da clínica ampliada” que teve como objetivo avaliar como ocorre a educação em saúde para as pessoas com estoma intestinal de uma região metropolitana do Sul do Brasil, na perspectiva da Clínica Ampliada e Compartilhada.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Estomia, Humanização da assistência.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/11496/299980.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17149

COSTA, Veridiana Tavares. **Melhores práticas de enfermeiro gestor:** um estudo de caso. 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Administração em enfermagem e saúde

Orientador: Meirelles, Betina Hörner Schlindwein

Resumo: Estudo de caso único, exploratório, de abordagem qualitativa, que teve por objetivo compreender as melhores práticas da gestão da qualidade hospitalar adotadas pelo enfermeiro gestor, em um programa de gerenciamento de risco, que apontam para acreditação hospitalar, emergindo deste contexto o significado das melhores práticas na perspectiva dos enfermeiros gestores. O cenário foi um hospital privado no Sul do País. Participaram do estudo enfermeiros gestores, que compõem o comitê de gerenciamento de risco, enfermeiros que atuam indiretamente no programa e a gerente de risco. Os dados foram coletados de abril à setembro de 2011, por meio de análise documental, entrevistas e observação não participante. A partir da triangulação, os dados foram analisados por uma proposta operativa. Os resultados demonstraram que melhores práticas estão vinculadas as ações de educação, análise crítica da realidade e as múltiplas dimensões da gestão. Estas práticas apontaram para acreditação hospitalar, uma vez que, as ações desenvolvidas no gerenciamento de risco estão muito próximas das exigências adotadas pelas instituições acreditadoras ao realizarem avaliação das conformidades dos padrões institucionais, para recebimento de certificação de qualidade. Além disso, melhores práticas foram definidas como sendo a Padronização do Processo de Trabalho da Enfermagem e Um Fazer com Qualidade. No entanto, se faz necessário sensibilizar estes

profissionais para este despertar, instituindo novos pensamentos, reformulando suas práticas e desmistificando paradigmas fragmentados que permeiam as ciências da saúde. Assim sendo, é relevante a adoção pelos enfermeiros de uma prática baseada em evidências e cientificamente comprovada. Isto pode implicar em um pensar e agir mais efetivo dando subsídios para sistematizar sua prática de trabalho, tornando-a clara, definida e com legibilidade, garantindo uma prática segura com conseqüente qualidade e satisfação do cliente.

Palavras-chave: Acreditação, Benchmarking, Gerenciamento de risco, Supervisão de enfermagem.

Nº de Classificação: 17150

ZYTKEWISZ, Gabriela Venier. **Grupos de pesquisa em história da saúde:** um recorte no campo científico brasileiro. 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: História em enfermagem e saúde

Orientador: Padilha, Maria Itayra Coelho de Souza

Resumo: Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, descritivo documental que objetiva conhecer os grupos de pesquisa que possuem a linha de pesquisa história da saúde quanto à produção e difusão do conhecimento produzido perante a comunidade acadêmica e científica. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2010 a setembro de 2011. Os dados foram coletados através da versão 5.0 do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e Plataforma Lattes e foram armazenados em planilhas desenvolvidas no Programa Microsoft Excel e no gerenciador bibliográfico Endnote. Foram objeto deste estudo 76 grupos de pesquisa que possuem pelo menos 1 linha de pesquisa em história da saúde e seus respectivos líderes. Os resultados obtidos foram apresentados sob a forma de 2 artigos científicos, intitulados como “História da saúde no Brasil: um olhar através dos grupos de pesquisa” e “A pesquisa histórica em saúde no Brasil: os pesquisadores e suas produções científicas”. Os resultados apontam que os grupos de pesquisa em história da saúde estão distribuídos nas grandes áreas do conhecimento ciências humanas e ciências da saúde. O primeiro grupo foi criado há 25 anos, mas a maioria surgiu basicamente nos últimos 10 anos e concentram-se nas regiões sudeste, sul e nordeste. Prevalece a quantidade de 11 a 20 membros por grupo, sendo que 52% são pesquisadores, mais da metade com titulação doutoral. Os líderes dos grupos são na grande maioria enfermeiros, historiadores, psicólogos, médicos e profissionais da educação física. Países como França, Estados Unidos, Canadá, Espanha, Itália, Alemanha e Inglaterra, e Brasil foram locais onde os líderes dos grupos realizaram os cursos de doutorado e pós-doutorado . Apenas 26% dos líderes dos grupos possuem bolsa de produtividade em pesquisa, prevalecendo a categoria PQ2. A produção científica dos líderes dos grupos nos últimos 5 anos é expressa predominantemente por artigos científicos, sendo que 33% destes referem-se diretamente à história da saúde. As publicações dos artigos ocorreram em revistas nacionais e internacionais, sendo que 29% dos estudos foram publicados em periódicos classificados como qualis A1 e A2 pela Capes. Os temas de pesquisa mais desenvolvidos foram sobre a história da Saúde pública, políticas de saúde e história das profissões, sendo que os artigos foram categorizados sob 7 eixos temáticos: Saúde pública e políticas de saúde na perspectiva histórica; História das profissões e identidade profissional; Formação profissional e ensino da história; A pesquisa histórica, ciência e saúde; História do cuidado, terapêuticas e práticas de saúde; História da saúde no contexto internacional; História das instituições de saúde e Outros. Dentre os aspectos analisados que nos possibilitaram inferir alguns direcionamentos que dão visibilidade à linha de pesquisa história da saúde em meio ao avanço científico brasileiro, destacam-se a consolidação da linha de pesquisa história da saúde, alta qualificação profissional, caráter multi e interdisciplinar dos grupos, a crescente produção científica, relevância dos temas de pesquisa, publicações em periódicos bem conceituados e predisposição às relações internacionais. Enfatizamos sobre a necessidade de maior fomento para a pesquisa histórica em saúde e destacamos a considerável contribuição das áreas da enfermagem e história para o fortalecimento da linha de pesquisa histórica e desenvolvimento científico brasileiro.

Palavras-chave: Conhecimento, Grupos de pesquisa, História da enfermagem, historia da saúde, Publicações de divulgação científica.

Nº de Classificação: 17151

FOLMANN, Helga Bruxel Carvalho. **Indígenas como trabalhadores da enfermagem:** o papel de técnicos e auxiliares no modelo de Atenção à saúde indígena. 2011 . p. 139. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Orientador: Diehl, Eliana Elisabeth

Resumo: A Atenção à saúde indígena vem passando por modificações ao longo das últimas décadas. A partir de agosto de 1999, o modelo foi reconfigurado em um Subsistema de Atenção à saúde integrante do Sistema Único de Saúde, baseado na Política Nacional de Atenção à saúde dos Povos Indígenas. Esse Subsistema incorporou o princípio da atenção diferenciada, o qual preconiza, entre outras coisas, a inserção das populações indígenas no contexto do cuidado por meio de agentes indígenas de saúde (AIS), que têm o papel de ser o elo entre comunidade e equipes de saúde e entre os saberes locais indígenas e a biomedicina. Como reflexo da inserção de AIS na Equipe Multidisciplinar de Atenção Básica à Saúde Indígena, observa-se em algumas Terras Indígenas a busca dos indígenas por uma maior qualificação profissional na saúde. Esta pesquisa visou a investigar o papel do auxiliar/técnico indígena de enfermagem no modelo de Atenção à saúde indígena, identificando o perfil, a formação e as atividades desses profissionais. A pesquisa foi realizada na Terra Indígena Xapecó, Santa Catarina, nos meses de janeiro e fevereiro de 2011, utilizando o método etnográfico, especialmente a observação participante e a realização de entrevistas semiestruturadas. Na Terra Indígena Xapecó existem atualmente 16 indígenas com formação em enfermagem no nível médio, a maioria Kaingáng, dos quais dez trabalham em função compatível à formação. Dos 13 técnicos indígenas de enfermagem, dez iniciaram e concluíram um curso gratuito promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), chamado "Projeto Pioneiro". Os três indígenas auxiliares de enfermagem concluíram gratuitamente cursos pelo Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae) no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) (dois indígenas) e pelo Curso Supletivo de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, Braga, RS (um indígena). As atividades realizadas por auxiliares e técnicos indígenas de enfermagem não diferem na prática: são as mesmas atividades exigidas do profissional não indígena da mesma categoria. Porém, eles assumem ainda a função de facilitador, tradutor e interlocutor entre a equipe de saúde e a comunidade. A equipe o percebe como interlocutor das recomendações médicas, curativas, bem como dos anseios e medos dos pacientes que não querem realizar algum procedimento médico. O técnico e auxiliar indígena intervém de modo a fazer com que o paciente e/ou seu cuidador aceite e cumpra a recomendação biomédica. A comunidade, por sua vez, geralmente busca o atendimento dos profissionais indígenas, porque "sendo índios, entendem índio". Os dados indicam a dificuldade de articulação entre os conhecimentos locais de saúde e o modelo biomédico, visto que os técnicos e auxiliares indígenas exercem suas atividades técnicas com base na sua formação biomédica, restando pouco ou nenhum espaço no contexto dos postos de saúde para outras práticas, como o uso de plantas e remédios caseiros. Como os cursos de formação mantêm uma base curricular biomédica, com pouca carga horária destinada aos conhecimentos locais e estudos regionais, é um desafio reestruturar os currículos e os serviços de saúde a fim de contemplar os saberes e práticas Kaingáng em saúde.

Palavras-chave: Auxiliares de enfermagem, Índios kaingáng, Índios sul-americanos, Saúde indígena, Serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/10837/297268.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17159

ZIMMERMANN, Karina Cardoso Gubis. **Predisposição ao diabetes Mellitus tipo 2 em acadêmicos de enfermagem.** 2010 . p. 165. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

Orientador: Dal Sasso, Grace Teresinha Marcon

Resumo: Estudo quantitativo, tipo transversal analítico realizado em 2009 em uma Universidade da região Sul de Santa Catarina que abordou a predisposição ao DM tipo 2 em acadêmicos de enfermagem. Teve como objetivos: identificar os fatores predisponentes para o desenvolvimento do DM tipo 2 e identificar e analisar as ações de prevenção ao DM tipo 2 adotadas pelos acadêmicos de enfermagem de uma Universidade da Região Sul de Santa Catarina. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob o parecer 147/2009, iniciando-se a pesquisa somente após esse procedimento. A amostra do estudo foi a probabilística estratificada de 154 estudantes estipulados pela base de cálculo do SESTAT NET®. Os alunos foram sorteados, convidados a participar e, após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram solicitados a responder um formulário de pesquisa, permitir a coleta de sangue em polpa digital para análise da glicemia capilar e ter verificada a medida de circunferência abdominal. Foi utilizado o glicosímetro portátil MEDICENSER® para verificação da glicemia capilar casual e fita métrica de tecido (0 a 200 cm), aprovada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) para avaliar a medida da circunferência abdominal. Os dados coletados foram armazenados no banco de dados do programa SPSS® 12.0 para efetuar os testes de comparação, qui quadrado de Pearson, frequências, médias, percentagens e o teste de variáveis ANOVA. A média de idade dos acadêmicos é de 24,2 (DP±5,4), 50% de acadêmicos estão na faixa etária de 17 a 22 anos e 29,5% com 23 a 28 anos. Quanto à ocupação, 29,3% (n=45) são apenas estudantes, 32,4%(n=50) são técnicos de enfermagem e 15,1% são classificados como outros: gerentes, estagiários, técnicos de farmácia, de laboratório, serventes, etc., e 23,3% (n=36) não relatam ocupação. A hereditariedade quanto ao DM foi uma informação não respondida por 76%(n=117) dos acadêmicos, porém, dentre os respondentes foi constatado que havia hereditariedade em parentes de 1º grau (pai, mãe, irmãos) em 5,8% (n=09) e de 2º grau (tios, tias, primos, avós) em 16,9% (n=26). Quando se trata do IMC, no que tange a classificação em grau de obesidade, identifica-se que 23,4% (n=36) apresentavam-se com obesidade grau 1 ou 2. Os graus de obesidade I ou II e a medida de circunferência abdominal (MCA) aumentada, foram comparados e geraram significâncias de p=0,002, tornando-se fatores relevantes para a predisposição ao DM tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes melito tipo 2, Enfermagem, Estudantes, fatores predisponentes, Prevenção.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp137594.pdf>

Nº de Classificação: 17202

SOBRINHO, Sandra Hilda. **Equipe de enfermagem em unidade de transplante de medula óssea:** o cuidar de si para promoção da saúde. 2011 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina; Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Radünz, Vera

Resumo: Trata-se de uma pesquisa convergente-assistencial, de natureza qualitativa, cujo objetivo foi dialogar sobre o cuidar de si para promoção da saúde junto aos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Transplante de Medula Óssea. Para o desenvolvimento e

SUSTentação teórica deste estudo utilizaram-se os pressupostos filosóficos e as concepções teóricas de Radünz (1999) sobre o Cuidar de Si, estabelecidos em sua tese de doutorado intitulada “Uma Filosofia para enfermeiros: o Cuidar de Si, a convivência com a finitude e a inevitabilidade de Burnout”, os conceitos sobre promoção da saúde da World Health Organization (1986), de Buss (2000), Heidemann (2006), Verdi e Caponi (2005) e a abordagem teórica de Paulo Freire. Utilizou-se como estratégia para a coleta de dados, de agosto a outubro de 2010, o “arco da problematização” de Juan Charles Magueréz e a aplicação de uma ficha individual, contendo perguntas fechadas que investigaram dados socioeconômicos, e aberta, que questionou sobre as ações do cuidar de si que os profissionais realizam e consideram significativas para a promoção da saúde. Participaram deste estudo 18 profissionais de enfermagem. O cenário da pesquisa foi a Unidade de Transplante de Medula Óssea de instituição especializada no atendimento oncológico de Santa Catarina. Os resultados revelam que os profissionais de enfermagem utilizam diferentes ações para promover o cuidar de si, incluindo o suporte de estar com a família e os amigos e a criação de um ambiente terapêutico no trabalho. Quanto ao perfil dos profissionais de enfermagem, prevaleceu: a força de trabalho feminina, a atuação profissional na unidade há mais de dez anos, a dedicação profissional exclusiva ao cenário da pesquisa, a faixa etária mais freqüente entre 35 e 45 anos e o contrato de trabalho por 30 horas. A prática reflexiva sobre o cuidar de si para promoção da saúde no ambiente de trabalho propicia 10 o desenvolvimento de habilidades e atitudes favoráveis para promoção da saúde, além de contribuir para a melhoria na qualidade de vida do profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidar de si, Enfermagem oncológica, promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/11012/292953.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17539

ANDROLHE, Rafaela. **Stress e Coping da equipe de enfermagem no cuidado à mulher com câncer de mama.** 2009 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2009.

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Guido, Laura de Azevedo

Resumo: Este estudo teve como objetivo identificar os estressores apontados pela equipe de enfermagem no cuidado à mulher com câncer de mama, assim como conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pela mesma. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo e com abordagem quantitativa desenvolvida na Unidade Tocoginecológica do Hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Foram utilizados dois instrumentos: Formulário para o Levantamento das Atividades Diárias em Unidade Tocoginecológica, adaptado de Bianchi, e Inventário de Coping de Jalowiec. Após a coleta, os dados foram organizados em uma planilha eletrônica, no programa Excel (Office, 2007), criando um banco de dados, no qual foram distribuídas as variáveis do estudo, para que, posteriormente, pudessem ser analisadas eletronicamente com o auxílio dos programas SAS – versão 8.02 e Statistica – versão 7.1. A avaliação da confiabilidade do instrumento Formulário para o Levantamento das Atividades Diárias em Unidade Tocoginecológica foi realizada pela análise da consistência interna dos itens que o compõem, pelo Método do Coeficiente Alfa de Cronbach. Pelos resultados verificou-se que a população estudada foi composta por 26 mulheres, casadas, com idade predominante entre 41 a 50 anos, com filhos, com tempo de serviço na instituição entre 11 a 15 anos e na unidade entre um e cinco anos. As demandas subjetivas no cuidado foram identificadas como as mais estressantes e o relacionamento interpessoal como menos estressante. Observou-se que 46,15% dessas mulheres apresentaram baixo nível de stress, 30,77% médio nível, 15,38% obtiveram estado de alerta

para o nível de stress e 7,70% com stress altíssimo. O estilo de coping mais utilizado foi o otimista para 40% da população, confirmando a hipótese formulada.

Palavras-chave: Câncer de mama, Coping, Stress.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Disset_2009/RAFAELA_ANDOLHE_Dissertacao_de_Mestrado.pdf

Nº de Classificação: 17540

DONADUZZI, Joanita Cechin. **Ações educativa de enfermagem em Estratégia de Saúde da Família.** 2009 . p. 107. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2009.

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Vernier, Eliane Tatsch Neves

Resumo: A educação em saúde se constitui em um processo que visa contribuir para a formação e desenvolvimento da consciência crítica das pessoas, estimulando a busca de soluções e a organização para a ação coletiva e a transformação da realidade. Dessa forma, a prática de educação em saúde precisa estar intrínseca no cotidiano assistencial do enfermeiro que atua em Estratégia de Saúde da Família, priorizando ações de promoção da saúde, em uma prática educativa que congregue o saber popular e o saber científico. Assim, o presente estudo objetivou caracterizar as ações educativas desenvolvidas por esses enfermeiros bem como discutir as concepções de ensino que norteiam a realização dessa prática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo etnográfica, desenvolvida em duas unidades de ESF em município do sul do Brasil. Para a produção dos dados, utilizou-se a triangulação das seguintes técnicas de pesquisa: observação participante, entrevista etnográfica e análise documental. Para análise e interpretação dos dados, foi desenvolvida a análise de discurso francesa, sendo aplicadas as ferramentas analíticas: metáfora, polissemia e paráfrase. A partir da análise das entrevistas conjugada com as anotações do diário de campo e da análise documental, foram caracterizadas as ações educativas de enfermeiras em ESF e duas categorias analíticas emergiram: a educação em saúde no cotidiano de enfermeiras de ESF e a prática educativa desenvolvida por enfermeiras de ESF e a autonomia do usuário. Os resultados apontaram que as ações educativas desenvolvidas pelas enfermeiras têm oscilado, principalmente, entre uma prática higienista e tecnicista centrada na tendência pedagógica tradicional e uma marca discursiva que se aproxima com o referencial da pedagogia crítica. Assim, percebeu-se um conflito ideológico e um dilema ético entre o discurso (teoria) e a prática dessas enfermeiras. Recomenda-se a necessidade de efetivar uma prática educativa em saúde, envolvendo a comunidade por meio de um processo participativo que permita uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver mais saudável.

Palavras-chave: Educação em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Disset_2009/DISSERT_JOANITA_CECHIN_DONADUZZI.pdf

Nº de Classificação: 17541

SZARESKI, Charline. **Familiar acompanhante no cuidado ao adulto hospitalizado na perspectiva da equipe de enfermagem (O).** 2009 . p. 105. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2009.

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Beuter, Margrid

Resumo: Sabe-se que o crescente aumento das doenças crônico-degenerativas prolonga o tempo de internação dos doentes, e os cuidados com sua saúde exigem o preparo e a capacitação do familiar para o cuidado domiciliar. Assim, a inserção do familiar acompanhante no cuidado ao doente hospitalizado torna-se cada vez mais frequente e necessária. Dentro deste enfoque, os objetivos deste estudo são os seguintes: descrever e analisar a inserção do familiar acompanhante nos cuidados ao adulto hospitalizado, na ótica da equipe de enfermagem, e discutir a importância de sua inserção para o cuidado de enfermagem hospitalar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada na Unidade de Clínica Médica II, do Hospital Universitário de Santa Maria, com a participação de 14 membros da equipe de enfermagem. Para a produção dos dados, utilizou-se o Método Criativo e Sensível (MCS) e as dinâmicas de criatividade e sensibilidade: Árvore do Conhecimento, Costurando Estórias e Almanaque. Foram utilizados, para a análise dos dados, alguns pressupostos da análise de discurso francesa. Desse modo, os dados foram organizados em dois capítulos: o primeiro aborda as facilidades e as dificuldades para a inserção do familiar acompanhante no cuidado ao adulto, sob a ótica da equipe de enfermagem. No primeiro capítulo são apresentados os seguintes temas e subtemas: a presença indispensável do acompanhante; o familiar acompanhante, como apoio para o doente; o carinho, a atenção e o conforto, como formas de cuidar; a colaboração do familiar acompanhante nos cuidados; aspectos relacionados à singularidade do acompanhante; a falta de comprometimento do acompanhante; a insegurança do acompanhante durante a internação do doente. O segundo capítulo trata das implicações para o cuidado de enfermagem na inserção do familiar acompanhante que são apresentadas a partir dos seguintes temas: o acompanhante capacitando-se para o cuidado domiciliar, a formação de redes de apoio entre os acompanhantes durante a hospitalização; e a sobrecarga do familiar acompanhante. Os dados demonstraram que a equipe de enfermagem considerou o familiar acompanhante um parceiro nas atividades de cuidados e sua presença é valorizada e considerada uma forma de cuidado. Constatou-se também que os acompanhantes procuram instrumentalizar-se, durante a hospitalização, para os cuidados domiciliares e buscam apoio nas pessoas mais próximas.

Palavras-chave: Familiar acompanhante, Hospitalização.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Disset_2009/DISSERT_CHARLINE.pdf

Nº de Classificação: 17229

SILVA, Adao Ademir da. **Cuidado de si do/a profissional de enfermagem em saúde mental (O).** 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Terra, Marlene Gomes

Resumo: O cuidado de si é importante e necessário para que o profissional da enfermagem possa ter uma atuação mais humana, bem como uma maneira de melhorar o conhecimento de si mesmo. Também, é uma aproximação do mundo subjetivo de cada profissional, uma mostra de si mesmo, presente numa manifestação corporal. Trata-se de um estudo que objetivou compreender como é para o/a profissional de enfermagem em saúde mental o cuidar de si. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica à luz do referencial teórico-filosófico de Maurice Merleau-Ponty e na fenomenologia-hermenêutica de Paul Ricoeur. Após a aprovação do Protocolo do Projeto de Dissertação pelo Comitê de Ética com Seres Humanos da instituição, sob o Nº 0.274.0.243.000-10, iniciou-se a entrevista fenomenológica. Esta aconteceu nos meses de setembro de 2010 a dezembro de 2010 e encerrou-se no 10º encontro empático com os profissionais de enfermagem em saúde mental na faixa etária dos 31 aos 60 anos, quando se percebeu a suficiência de significados. O cenário foi a Unidade de Internação Paulo Guedes do Hospital Universitário de Santa Maria/RS. Na entrevista utilizou-se a seguinte questão: como você se cuida, sendo profissional de enfermagem em saúde mental? Da compreensão e interpretação dos discursos emergiram

quatro temas e dois subtemas: percepção de si como corpo existencial no mundo (existencialidade como um corpo fenomênico adormecido; existencialidade como ser de ambiguidade); as situações vividas no encontro com o outro; o mundo da psiquiatria; e, as possibilidades do cuidado de si. Desvelou-se a dificuldade dos profissionais de enfermagem em saúde mental de olharem para si e para o outro de forma aberta e reflexiva. O cuidado de si depende da forma como o profissional se relaciona com o outro e se transforma no encontro. Emerge, nesse sentido, a importância do diálogo entre todos os envolvidos no cuidado, de maneira que eles possam expressar o que sentem e que não seja um corpo habitual, de fazer o cuidado sem refletir sobre si e o outro. O cuidado de si acontece na medida em que o profissional se valoriza e se coloca no mundo como corpo próprio, que se relaciona com os outros de forma dialógica e valoriza os seus sentimentos, suas ideias e, que se permite crescer a cada encontro.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Equipe de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufsm.br/ppgenf/DISSERTACAO%20ADAO%20DA%20SILVA.pdf>

Nº de Classificação: 17230

RIBEIRO, Aline Cammarano. **Ser-adolescente que tem HIV/AIDS em seu cotidiano terapêutico:** perspectivas para o cuidado de enfermagem. 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Padoin, Stela Maris de Mello

Resumo: Considerações Iniciais: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) caracterizam-se por sua condição crônica, pela necessidade de acompanhamento clínico e terapêutico permanente. Nesse contexto, estão os adolescentes que têm HIV/aids, vivendo nessa condição. Objetivo: compreender o cotidiano terapêutico do adolescente que tem HIV/aids. Método: Tipo de estudo com abordagem qualitativa de natureza fenomenológica, pautada no referencial teórico filosófico metodológico de Martin Heidegger. Após a aprovação pelo Comitê de Ética deu-se a entrevista fenomenológica, desenvolvida com 16 adolescentes que conheciam seu diagnóstico e eram assistidos em serviço de referência, o Hospital Universitário de Santa Maria/RS/Brasil. As entrevistas foram realizadas no período de dezembro de 2009 a maio de 2010. Resultados: na análise compreensiva, o adolescente se mostra como quem tem uma vida normal. Em seu dia a dia vai à escola, a festas, joga vídeo game, conversa com os amigos; a diferença é ter o vírus e ter de tomar os remédios, por isso precisa cuidar-se para a doença não progredir. Alimenta-se bem e faz exercícios. Quando gestante, toma remédio por causa do nenê. E, quando mãe, leva seu filho às consultas. Só a família sabe de sua doença, mais ninguém, devido ao preconceito. A família, especialmente a mãe, o ajuda no tratamento e conversa com ele sobre questões da adolescência. Na análise interpretativa, mostra-se na cotidianidade. Em suas relações na escola, amigos e festas apresenta-se como ser-com-o-outro, em que há o compartilhar das presenças em seus modos de ser-no-mundo permeado pelo falatório e pela impessoalidade. Esse adolescente em seu existir mantém-se na ocupação com a síndrome, tem que se cuidar, tomar remédios, ir as consultas. Como uma disposição o modo do temor emerge de vivências com a discriminação. Tais circunstâncias decorrem da facticidade presente em suas vidas. A solicitude faz-se presente em seu cotidiano de alguma forma, pois, na maioria das vezes, necessita de seu familiar para ajudar em seu tratamento e conversar com ele. Considerações finais: A enfermagem junto à equipe de saúde tem o compromisso de proporcionar espaços para o adolescente, pois esse possui necessidades inerentes ao viver dessa fase somada à sua condição sorológica. Ele vivencia em seu cotidiano terapêutico as questões que envolvem a facticidade da doença, mas também se mostra em seu existir para além da doença. A partir do olhar compreensivo, emerge a possibilidade do cuidado de enfermagem pautado na dialogicidade não só com o adolescente no modo autêntico, mas

também com sua família. Mediando-se a interação de um com o outro, é possível tornar o adolescente protagonista de seu cuidado permanente.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem pediátrica, Saúde do adolescente.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Aline_Ribeiro.pdf

Nº de Classificação: 17231

SILVEIRA, Andressa da. **Cuidado de enfermagem à criança com necessidades especiais de saúde:** demandas de educação em saúde de familiares. 2011 . p. 89. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Neves, Eliane Tatsch

Resumo: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) representam uma clientela emergente que possui demandas de cuidados no domicílio, apontando a relevância de preparar o familiar para esse cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que objetivou conhecer as demandas de educação em saúde dos familiares/cuidadores necessárias para o processo de cuidado domiciliar às CRIANES; descrever o processo de cuidado desenvolvido pelos familiares/cuidadores a estas crianças; discutir as implicações da fragilidade clínica e das vulnerabilidades das CRIANES para o cuidado profissional a criança e sua família na perspectiva da educação em saúde para manutenção da vida no cotidiano. Para a produção dos dados optou-se pelo Método Criativo Sensível (MCS) mediado pelas Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade (DCS). As DCSs conjugam técnicas consolidadas de pesquisa qualitativa tais como: entrevista coletiva, observação participante e discussão grupal. As DCSs desenvolvidas foram a Corpo Saber e a dinâmica Costurando Estórias. A primeira objetiva dimensionar o processo de cuidar no espaço domiciliar e a segunda visa explicitar problemas e dificuldades individuais que possam ter raízes sociais coletivas. Os sujeitos do estudo foram dez familiares/cuidadores de CRIANES internadas na Unidade de Internação Pediátrica (UIP) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) na época da produção dos dados. Os dados foram submetidos à Análise de Discurso (AD) em sua corrente Francesa. Na condução do estudo seguiu-se a Resolução 196/96, que regulamenta a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. Os resultados apontaram duas dimensões do processo de cuidado de CRIANES: na primeira, os familiares/cuidadores desenvolvem um cuidado de preservação da vida dessas crianças, pautado na (pré)ocupação. Por meio da (super)proteção da CRIANES, os familiares acreditam que podem reduzir os agravos à saúde da criança. Nessa dimensão, o cuidado (sobre)natural provém do somatório de esforços desses familiares, que realizam cuidados de natureza contínua e complexa para a manutenção da vida da criança, abdicando das atividades profissionais e dos desejos pessoais. A espiritualidade emergiu como um suporte para amenizar o sofrimento. Na segunda dimensão, tem-se que a rede familiar da CRIANES é restrita aos familiares mais próximos, como os pais, avós, tias e madrinhas; e que as demandas de educação em saúde para o cuidar partem da experiência, o saber da experiência feita; e a rede de atenção básica à saúde encontra-se desarticulada, não conseguindo atender à demanda desta clientela. Conclui-se que para os familiares/cuidadores de CRIANES a dimensão subjetiva do processo de cuidado sobrepõe-se aos saberes técnicos. Para eles, mais do que realizar um procedimento, o importante está em aprender a conviver com a nova situação e na manutenção da vida da criança. Recomenda-se a reestruturação do sistema de referência e contrarreferência e que os profissionais de enfermagem reconheçam a dimensão subjetiva do processo de cuidado de CRIANES pelos familiares/cuidadores no contexto do domicílio, possibilitando a estas crianças uma vida com mais qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica, Família, Saúde da criança.

Nº de Classificação: 17232

RIGON, Angelita Gastaldo. **Ações educativas de enfermeiros no contexto de unidades de internação hospitalar**. 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Neves, Eliane Tatsch

Resumo: A dimensão do educar apresenta-se no trabalho da enfermagem por meio da educação em saúde, consolidando o papel dos enfermeiros como um educador, tendo em vista a promoção da saúde. Na vivência profissional, em unidades de internação hospitalar, observou-se que a educação em saúde é desenvolvida, mas, em geral, mantém-se sob a égide da transmissão de conhecimento de forma vertical e, ainda, é pouco utilizada como ferramenta de promoção da saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que objetivou conhecer as concepções de educação em saúde de enfermeiros que atuam em unidades de internação de um hospital de ensino; caracterizar as ações educativas desses enfermeiros e discutir a prática educativa desses enfermeiros com as tendências pedagógicas de educação. A produção de dados ocorreu por meio do Método Criativo Sensível. Foram desenvolvidas as Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade (DCS) Tecendo Histórias, Árvore do Conhecimento e Almanaque com 10 enfermeiros de unidades de internação de um hospital de ensino em maio e junho de 2010. Os dados foram submetidos à análise de discurso em sua corrente francesa, sendo aplicadas as ferramentas analíticas: metáfora, polissemia e paráfrase. Os resultados apontaram que as enfermeiras desenvolvem a prática de educação em saúde no dia a dia por meio de orientações, nos cuidados diários e nas orientações para a alta hospitalar. Estas atividades são desenvolvidas em grupo e/ou na orientação individual a beira do leito, tendo por base o conhecimento científico. Apontaram como dificuldades: as diferentes realidades trazidas pelos pacientes para o âmbito hospitalar; a falta de estrutura física adequada; a falta de pessoal e de tempo. Percebeu-se uma tensão entre os modelos pedagógicos crítico e não crítico, na prática dos enfermeiros tendendo ao modelo pedagógico tradicional prescritivo. Recomendase investimentos na formação e na educação permanente, buscando integração entre a assistência, o ensino e a pesquisa. Com isso, almeja-se o fomento e a qualificação das práticas cuidativas e a valorização da educação em saúde pelo enfermeiro no contexto da internação hospitalar.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Hospitalização.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/dissert_Angelita_FINAL.pdf

Nº de Classificação: 17233

LACCHINI, Annie Jeaninne Bisso. **Família que cuida do indivíduo em sofrimento psíquico: um estudo fenomenológico (A)**. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Terra, Marlene Gomes

Resumo: O sofrimento psíquico e a expressão corporal dos familiares resultam de significados simbólicos, cujas significações são apreendidas por meio das relações humanas, que são dados à interpretação da situação, a qual é influenciada pela interação da família entre si e com a sociedade. O estudo teve como objetivo compreender os significados de cuidar para a família do indivíduo em sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza Fenomenológica pautado no referencial teórico-filosófico de Maurice Merleau-Ponty e fenomenologia-hermenêutica de Paul Ricoeur. Após a aprovação pelo Comitê de Ética com Seres Humanos da instituição, sob o protocolo Nº 0214.0.243.000-09, iniciou-se em outubro de 2009 a junho de 2010 a entrevista fenomenológica com 14 familiares cuidadores de indivíduos em sofrimento psíquico internados na Unidade de Internação Psiquiátrica Paulo Guedes do Hospital Universitário de Santa Maria/RS/Brasil. Na entrevista foi realizada a seguinte questão norteadora: como é para você cuidar do (nome do paciente)? Da compreensão e interpretação

dos discursos emergiram três temas: o mundo da família que cuida; a percepção de si como cuidador e percebendo o outro no mundo do cuidado. Com essa pesquisa pôde-se compreender que os familiares mostraram que o cuidado com o outro está no entrelaçamento do ser com o mundo. Existem várias dificuldades referentes ao cuidar de um indivíduo em sofrimento psíquico quando este não está internado, das quais as principais são o fato de o familiar ter que praticamente abdicar de sua vida para cuidar o outro revelando que o cuidado está ligado à historicidade de um corpo habitual situado em um espaço e tempo. Estas considerações podem servir de subsídios para a formação dos enfermeiros para continuar buscando estratégias de sensibilização e mobilização do meio acadêmico, bem como oportunizar novos espaços de aprendizagens condizentes com a Reforma Psiquiátrica. Também, aos profissionais da equipe de enfermagem para refletirem sobre o cuidado além do cenário hospitalar apoiando o familiar cuidador em âmbito domiciliar.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Familiar cuidador, Sofrimento psíquico.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/dissert_Annie.pdf

Nº de Classificação: 17234

SILVEIRA, Celso Leonel. **Rede de apoio social dos cuidadores de familiares com doença crônica de uma comunidade remanescente de quilombos**. 2011 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Budo, Maria de Lourdes Denardin

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em uma comunidade rural remanescente de quilombos na região sul do Brasil. O objetivo foi conhecer a rede de apoio social dos cuidadores de familiares com condição crônica de saúde desta comunidade. Os sujeitos de pesquisa foram os cuidadores de familiares com condição crônica de saúde. Foi utilizado como critérios de inclusão: ser cuidador da pessoa com condição crônica de saúde, possuir algum grau de parentesco com a pessoa cuidada, ser cuidador há pelo menos seis meses e não mais de cinco anos. Foi utilizado o critério de saturação dos dados para delimitação do número de participantes, totalizando 13 cuidadores. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada, observação e análise documental. A análise dos dados foi por meio da análise de conteúdo. Os princípios éticos foram respeitados, de forma a proteger os direitos dos participantes, com a formalização da participação por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As normas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que regem pesquisas envolvendo Seres Humanos foram respeitadas. As categorias oriundas da análise dos dados são descritas e discutidas em quatro artigos, que compõem a essência do presente trabalho. A rede social foi composta pela família, pelos vizinhos e amigos, pelos grupos de convivência, pelos integrantes das congregações religiosas e pelos profissionais de saúde. O apoio social circulante nas redes foi classificado como emocional, informativo e instrumental. O apoio emocional foi prestado pela família e pelos grupos de convivência. O apoio informativo popular foi recebido das pessoas experientes da comunidade, daqueles que já haviam passado por situações semelhantes, pelos membros das congregações religiosas e pelo sistema de crenças de cada cuidador, sendo o apoio informativo profissional prestado pelos profissionais de saúde. O apoio instrumental foi prestado especialmente pela família. O apoio social é compreendido como inerente às redes sociais dos cuidadores podendo ser mobilizado em momentos de necessidade. De forma geral a rede social de apoio caracteriza-se por ser ampla e estruturada, propiciando apoio social aos cuidadores. Este apoio é importante, tanto para a vida pessoal do cuidador, quanto no auxílio as atividades de cuidado ao familiar. Observou-se que o cuidado a um membro da família é percebido como um compromisso coletivo dessa família. Em função da reciprocidade, o cuidado acontece porque a pessoa “merece” ser cuidada. Ao dispensar cuidados a outro familiar, espera-se de forma natural a retribuição no momento da fragilidade. Neste contexto o cuidado pode ser considerado como a dívida que circula entre os integrantes de cada família. Conclui-se, que se faz relevante para a enfermagem e equipe de saúde, conhecer as redes

sociais dos usuários dos serviços de saúde, bem como o apoio social circulante nas redes sociais, de maneira a atuar de forma efetiva e coordenada com as redes de apoio, considerando que este esforço pode ajudar na condução do cuidado domiciliário, melhorando a qualidade de vida da pessoa doente, bem como do familiar cuidador.

Palavras-chave: Cuidadores de familiares, Enfermagem, Quilombos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissertacao%20Celso%20Leonel%20Silveira.pdf>

Nº de Classificação: 17235

SANFELICE, Cheila. **Tem que se cuidar:** saberes e práticas de gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde de Santa Maria-RS. 2011 . p. 148. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Ressel, Lucia Beatriz

Resumo: A gestação é um período identificado culturalmente por diversos saberes e práticas que envolvem o cuidado da gestante e do bebê, sendo uma vivência singular para a mulher e sua família. Os saberes e práticas de cuidados relacionados à gravidez variam nas diferentes culturas e podem divergir das concepções técnico-científicas dos profissionais de saúde. Este estudo está embasado no conceito de cultura de Clifford Geertz e teve como objetivo conhecer os saberes e práticas de cuidados que permeiam a gestação de mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de campo descritivo-exploratória com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 16 gestantes atendidas no pré-natal de enfermagem da Unidade Sanitária Kennedy, Santa Maria/RS. O cenário foi o consultório de enfermagem da referida unidade e o domicílio das gestantes. A coleta de dados ocorreu entre março e junho de 2011, por meio de entrevista semiestruturada e observação participante. Para a análise dos dados foi utilizada a análise temática. A realização do estudo foi aprovada pelo Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria. Como resultado, emergiu o tema “Tem que se cuidar: saberes e práticas de cuidados da gestação” e os três subtemas: “Os cuidados que as gestantes conhecem e fazem durante a gestação”, “A construção dos saberes a respeito dos cuidados na gestação” e “Os mitos populares sobre a gestação”. Evidenciou-se que durante a gestação a mulher adota diversas práticas de cuidados para manter seu bem-estar e do seu bebê. Tais práticas compreendem o acompanhamento pré-natal, a alimentação, o bem-estar físico e emocional e algumas proibições. O conhecimento que as participantes deste estudo têm a respeito dos cuidados na gestação é proveniente dos saberes da família, do meio social, da mídia e dos profissionais de saúde. Elas também conhecem alguns mitos sobre a gestação os quais dizem respeito, principalmente, a alguma prática que pode prejudicar o desenvolvimento do bebê. Os achados deste estudo indicam a importância de conhecer o contexto cultural das gestantes para prestar um atendimento de acordo com suas necessidades. Assim, espera-se contribuir tanto para os enfermeiros, como para os demais profissionais de saúde, na melhoria da qualidade da atenção pré-natal, buscando a valorização dos saberes e das práticas populares a respeito da gestação.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Cultura, Enfermagem, gestação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissertacao_Cheila_Sanfelice_2011.pdf

Nº de Classificação: 17236

MUTTI, Cintia Flores. **Ser-profissional-de-enfermagem-que-cuida-da criança que tem doença oncológica avançada que não responde mais aos tratamentos curativos.** 2011 . p. 140. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Padoin, Stela Maris de Mello

Resumo: Objetivou-se compreender o significado para a equipe de enfermagem de cuidar de crianças que têm doença oncológica avançada que não responde mais aos tratamentos curativos. Investigação de natureza qualitativa, com abordagem fenomenológica e referencial teórico-filosófico-metodológico de Martin Heidegger. Etapa de campo desenvolvida no período de dezembro/2010 a março/2011, com profissionais de enfermagem no Hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Utilizou-se a entrevista fenomenológica, a partir da questão orientadora: Como se sentem os profissionais de enfermagem que vivenciam o cuidado à criança que tem doença oncológica avançada. Encerrou-se no 15º encontro empático, quando alcançou a suficiência de significados. A compreensão vaga e mediana apontou que o cuidar significa se apegar pelo tempo de tratamento e, por vezes, se colocar no lugar da mãe por, também, ser mãe. Buscar amenizar o sofrimento e a dor diante das recidivas e dar conforto à família e à criança, que sofre quando está em cuidado paliativo. Querer fazer tudo que é possível, enquanto ela está viva, e receber o retorno pela sua alegria e vontade de viver. Gostar do que faz e aprender a cada dia. Ter que estar preparado emocionalmente e separar o trabalho da vida fora do hospital. Perder a criança é difícil pelo longo convívio, gera sofrimento e impotência, mas precisa aprender. A compreensão interpretativa desvelou que o ser-profissional-de-enfermagem-que cuida da criança que tem doença oncológica avançada se reconheceu como ser-no-mundo-com os outros: criança, família e consigo. Diante da facticidade da impossibilidade de cura, se mostrou ocupado com as normas e prescrições de assistência. Expressou cuidar por meio da solicitude ao considerar possibilidades, limites, demandas e singularidade do outro. Apontou que isso acontece a partir das experiências e vivências fundadas na historicidade, espacialidade e temporalidade. Na facticidade da perda da criança expôs um entendimento cotidiano da morte em direção à compreensão do conceito existencial da finitude como possibilidade mais própria do ser do humano. Conclui-se que o cuidado em oncologia pediátrica transcende questões técnicas e rotinas, e demanda competências para atender às singularidades e necessidades da criança e da família. Os cuidados paliativos configuram um desafio aos profissionais, na forma de compreender o adoecimento e a impossibilidade de cura. Enquanto na espacialidade do cenário hospitalar, as vivências de cuidado possibilitam aprendizado das rotinas e técnicas, na temporalidade há a possibilidade de aprender um modo de se relacionar com as crianças e familiares diante dos desafios, conquistas e limites no cotidiano assistencial. Esse cuidado diante da impossibilidade de cura e morte aponta a necessidade do desenvolvimento de estratégias de ação multiprofissional entre a equipe que cuida, considerando que também precisa ser cuidada.

Palavras-chave: Cuidados paliativo, Enfermagem, Neoplasias, Saúde da criança.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufsm.br/ppgenf/DISSERTACAO%20CINTIA%20F%20MUTTI.pdf>

Nº de Classificação: 17237

PRESTES, Francine Cassol. **Danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem em hemodiálise.** 2011 . p. 202. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Magnago, Tania Solange Bosi de Souza

Resumo: Este estudo objetivou analisar os riscos de adoecimento dos trabalhadores de enfermagem em hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal realizado com 46 trabalhadores de enfermagem de um serviço de hemodiálise do Rio Grande do Sul/ Brasil. O instrumento de pesquisa consta de caracterização individual, com variáveis sociodemográficas e laborais, além do Inventário sobre o Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), composto por quatro escalas do tipo Likert. Os critérios de inclusão foram: ser trabalhador de enfermagem do

serviço há pelo menos seis meses. Foram excluídos os trabalhadores que estavam afastados do trabalho no período de coleta dos dados. A coleta dos dados foi realizada nos meses de março e abril de 2011 de maneira que os instrumentos foram disponibilizados em único momento, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a inserção dos dados foi utilizado o programa Epi-info®, versão 6.4, com dupla digitação independente. Após correção de erros e inconsistências a análise foi realizada no programa PASW Statistic® (Predictive Analytics Software) versão 18.0 for Windows. A consistência interna das escalas, avaliada pelo Coeficiente Alpha de Cronbach, atestou fidedignidade, com valores que variaram entre 0,63 a 0,928. Após a análise descritiva, realizaram-se as análises bivariadas entre as escalas do ITRA e as variáveis sociodemográficas e laborais, adotando-se níveis de confiança de 95% ($p < 0,05$). Observou-se predominância do sexo feminino, com idade média de 39,9 anos ($DP=10,02$), técnicos de enfermagem, com tempo médio de atuação no serviço de 10,28 anos ($DP=6,64$). Na avaliação do Contexto de trabalho verificou-se risco crítico de adoecimento no fator Organização do trabalho e avaliação satisfatória nos fatores Relações socioprofissionais e Condições de trabalho. O Custo humano no trabalho foi avaliado como grave no fator Custo físico e crítico nos Custos afetivo e cognitivo. A Liberdade de expressão foi avaliada criticamente e os demais fatores da Escala de indicadores de prazer e sofrimento tiveram uma avaliação satisfatória. Os danos relacionados ao trabalho foram considerados suportáveis. Evidencia-se a necessidade de intervenção nos fatores que representam risco de agravos à saúde dos trabalhadores no serviço pesquisado, especialmente no que tange ao Custo humano no trabalho, bem como se ratifica a pertinência de estudos que abordem a saúde dos trabalhadores de enfermagem em serviços de hemodiálise.

Palavras-chave: Enfermagem, Psicodinâmica do trabalho, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissertacao_Francine_Cassol_Prestes_2011.pdf

Nº de Classificação: 17238

UMANN, Juliane. **Estresse, coping e presenteísmo em enfermeiros hospitalares**. 2011 . p. 132. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Guido, Laura de Azevedo

Resumo: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritivo transversal contemporâneo, com o objetivo de verificar associações entre estresse, coping e presenteísmo em enfermeiros hospitalares. A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário de Santa Maria com 129 enfermeiros atuantes nas unidades de assistência a pacientes críticos e potencialmente críticos. Seguiu-se um protocolo de pesquisa que consta de caracterização individual, com variáveis sociodemográficas e funcionais, além de questionário composto por três instrumentos para a avaliação do estresse (Inventário de estresse em enfermeiros), coping (Escala de Coping Ocupacional) e presenteísmo (Questionário de Limitações no Trabalho). A aplicação destes instrumentos foi realizada nos meses de março e abril de 2010 de maneira que os participantes responderam em único momento e de forma individual, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para o armazenamento e organização das informações construiu-se um banco de dados em uma planilha eletrônica, no programa Excel (Office 2007). As variáveis sociodemográficas e funcionais e os itens que compõem os instrumentos foram analisados estatisticamente com o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS – versão 17.0). A consistência interna das escalas, avaliada pelo Coeficiente Alpha de Cronbach, atestou fidedignidade da medida a que os instrumentos se propõem, com valores que variaram entre 0,78 a 0,95. Identificou-se prevalência de enfermeiros do sexo feminino, casados, com filhos, pós-graduados, que realizaram tratamento de saúde, trabalham no turno da noite, receberam treinamento e fazem horas extras. Obteve-se idade média de 39,47 anos, carga horária média de 34,4 horas semanais e tempo de trabalho na instituição e unidade com médias de 10,96 e 7,10 anos de trabalho,

respectivamente. Neste estudo, 66,7% dos enfermeiros de assistência a pacientes críticos e potencialmente críticos apresentaram baixo estresse, 87,6% utilizam estratégias de coping controle, e decréscimo de 3,31% na produtividade. Encontraram-se correlações diretas e significativas entre estresse ocupacional e as variáveis: carga horária semanal, ocorrência de faltas ao trabalho, não ter outro emprego, ausência de treinamento, trabalhar em unidades abertas. Para o coping, estabeleceram-se relações diretas e estatisticamente significantes entre o fator manejo de sintomas e realização de treinamento e tratamento de saúde. O presenteísmo correlacionou-se diretamente à realização de tratamento de saúde e ocorrência e número de faltas, e indiretamente ao tempo de trabalho na unidade. Relações diretas e significativas entre os escores de estresse e produtividade perdida foram comprovadas. Conclui-se que o estresse ocupacional, decorrente de um processo de trabalho marcado por condições precárias e pelo aumento da jornada de trabalho, interfere no cotidiano profissional e pessoal dos enfermeiros, com repercussões para a produtividade no ambiente ocupacional, opção de coping, saúde e bem estar dos profissionais envolvidos na assistência a pacientes críticos e potencialmente críticos. Os resultados deste estudo contribuem para o avanço do conhecimento multidisciplinar da Saúde do Trabalhador e fornecem subsídios à área da Enfermagem para o planejamento de medidas preventivas ao estresse ocupacional e para a promoção e proteção da saúde e bem estar dos profissionais envolvidos na assistência direta a pacientes críticos e potencialmente críticos no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Coping, Enfermagem, Estresse, Presenteísmo.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_juliane.pdf

Nº de Classificação: 17239

VIEIRA, Leticia Becker. **Perspectivas de mulheres que denunciam o vivido da violência:** cuidado de enfermagem à luz de SCHUTZ. 2011 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Padoin, Stela Maris de Mello

Resumo: A investigação teve como objetivo apreender os motivos para da mulher que realiza a ação de denunciar o seu vivido em situação de violência. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica, à luz do referencial teórico metodológico de Alfred Schütz. O cenário foi a Delegacia de Polícia para Mulher e a Delegacia de Pronto Atendimento de um município do interior do Rio Grande do Sul/Brasil. As participantes do estudo foram mulheres da faixa etária dos 18 aos 59 anos que procuram o serviço para realização do registro de ocorrência da violência pelo companheiro. Para produção dos dados, utilizou-se a entrevista fenomenológica, as quais encerraram no 13º encontro empático, quando se percebeu a suficiência de significados. A partir de suas intencionalidades desvelou-se que as mulheres, ao vivenciarem a ação de denunciar, esperam acabar com a situação de violência que elas não aceitam e não aguentam mais. Elas desejam ter paz e poder retomar seus planos e sua vida, com intenção de se separar do companheiro. Elas têm expectativas com relação à necessidade de justiça e de proteção sua e de seu/sua(s) filho/a(s). Ao revelar sua motivação em denunciar, estabelece uma relação de anonimato com seu companheiro, uma vez que a denúncia perpassa pela decisão de romper com costumes que não aceita mais e que lhe causam sofrimento. A partir de suas experiências cotidianas de violência, passam então a questionar o conhecimento do senso comum, que tipifica padrões culturais de grupos sociais e assume uma postura de rompimento com a fórmula típica de perceber a mulher no relacionamento com o companheiro na atitude natural. Desvelou-se que, na relação intersubjetiva com o companheiro, há carência de intercâmbios de pontos de vista, alegando que esse fere seus direitos como pessoa. Respalçadas por uma legislação que coíbe a violência, as mulheres passam a questionar tal situação, não a aceitando mais como um

pressuposto e expressam o desejo de não compartilhar mais uma história que vinha sendo construída em comum. As expectativas em relação à ação de denunciar expressam o desejo de conduzi-la até o final, bem como da necessidade de acreditar na justiça e seus desfechos. A intenção da denúncia revela a necessidade de proteger e criar seu/s filho/a(s) livre(s) da violência por eles assistida e por vezes vivenciada. Revelam sua angústia no que diz respeito a estarem vivas para poder cuidar do/a filho/a, uma vez que o companheiro ameaça tirar sua vida. Desse modo, o típico da ação, como perspectiva para a enfermagem, amplia a compreensão do profissional da saúde, que pode melhor direcionar suas ações em saúde, a partir da subjetividade dos sujeitos. Vislumbra-se que o cuidar em enfermagem deve/poderá estar voltado para as perspectivas da mulher em situação de violência, a partir de sua realidade social, inserida no seu mundo, considerando as relações que estabelece, sua história de vida, a fim de reconhecer suas necessidades e demandas em saúde, a partir de uma perspectiva dialógica, com vistas a romper com o ciclo de naturalização e aceitação da violência.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Leticia_Vieira.pdf

Nº de Classificação: 17240

STEKEL, Lilian Medianeira Coelho. **Estresse e coping entre auxiliares e técnicos de enfermagem de um Hospital Universitário**. 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Guido, Laura de Azevedo

Resumo: Com o avanço tecnológico e as inovações das instituições hospitalares, muitos estudos estão focados nos indivíduos inseridos nesse ambiente, visto que tais mudanças podem provocar insegurança e comprometer o equilíbrio físico e emocional dos profissionais envolvidos. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo identificar o estresse ocupacional geral dos auxiliares e técnicos de enfermagem, assim como verificar as estratégias de enfrentamento utilizadas por estes profissionais no ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de um questionário auto-aplicável. Para a identificação do estresse desses trabalhadores, foi utilizada a Escala de Estresse no Trabalho (EET), elaborada e validada por Paschoal e Tamayo (2004), composta por 23 itens, os quais formam um único fator. Para a avaliação das estratégias de coping, foi aplicado o Inventário de Estratégias de Coping, de Lazarus e Folkman (1984), composto por 66 itens, o qual foi traduzido, adaptado e validado por Savóia, Santana e Mejias (1996). Para a análise dos dados, foram respeitados os oito fatores classificatórios inicialmente propostos por Lazarus e Folkman (1984). Os dados foram armazenados e organizados em uma planilha eletrônica, no programa Excel (Office XP) e, posteriormente, analisados com auxílio do software Statistical Analysis System (versão 9.01) e Statistica (versão 7.01). Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se $p < 0,05$, com intervalo de 95% de confiança. A população constituiu-se de 218 técnicos de enfermagem e 163 auxiliares de enfermagem, totalizando 381 trabalhadores, com predomínio do sexo feminino (87,1%), e idade média de 43,04 anos ($\pm 8,77$). Apresentaram tempo médio de serviço no HUSM de 12,87 anos ($\pm 9,1$) e 8,7 anos ($\pm 7,42$) de serviço na atual unidade. Pode-se constatar que 74,5% desses profissionais não possuem curso de graduação e 85,6% não têm outro emprego. Observa-se, também, que a maioria dos auxiliares de enfermagem possui o curso técnico (72,4%). Quanto ao estresse, 59,84% desses profissionais obtiveram médias entre 2,01 e 3,00, verificados como médio estresse. Os trabalhadores das unidades com maiores médias foram os que atuam na UTI adulto (2,85), Clínica pediátrica (2,39) e sala de recuperação anestésica (2,46). Os técnicos e auxiliares de enfermagem com menores médias de estresse foram os que atuam na clínica médica II (1,92) e UTI cardiológica (1,99). Dentre os fatores de coping, a resolução de problemas foi a estratégia mais utilizada pelos trabalhadores. Nesse estudo, verificou-se que não existe diferença significativa entre estresse e coping entre os cargos

avaliados. No entanto, identificou-se correlação negativa significativa entre tempo de serviço no HUSM e o fator suporte social, bem como o tempo de serviço na mesma unidade com o fator suporte social e resolução de problemas. Verificaram-se, também, correlações positivas baixas entre os fatores de coping e o estresse. Conclui-se que os técnicos e auxiliares de enfermagem apresentam médio estresse, o que empiricamente pode estar diretamente relacionado com o maior uso de estratégias de enfrentamento voltadas para a resolução de problemas.

Palavras-chave: Enfermagem, Estresse, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Lilian_Stekel.pdf

Nº de Classificação: 17241

ROCHA, Lucimara Sonaglio. **Idosos convivendo com câncer:** possibilidades para o cuidado de si. 2011 . p. 104. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Leite, Marines Tambara

Resumo: Em nível global, as taxas de natalidade recuam, a expectativa de vida avança e as populações envelhecem. Uma consequência disso é o aumento na incidência e prevalência de problemas crônicos de saúde nesta população, entre eles o câncer. O câncer é uma doença estigmatizada e, quando se soma a esse fato a condição de ser idoso o atendimento a este grupo de indivíduos torna-se ainda mais complexo. Nesse sentido, os profissionais da enfermagem devem desenvolver ações que contribuam para o cuidado de si do idoso que convive com o câncer visando proporcionar condições para manifestação da autonomia desses sujeitos. Dentro desse contexto, realizou-se esta pesquisa qualitativa descritiva cujos objetivos foram: descrever o cuidado de si de idosos que convivem com o câncer em tratamento ambulatorial; analisar o cuidado de si desses idosos, na perspectiva de sua autonomia; e, discutir as repercussões das práticas dos profissionais de saúde no cuidado de si desses idosos. O local de estudo foi o Ambulatório de Hematooncologia do Hospital Universitário de Santa Maria, no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Os sujeitos foram 15 idosos que realizavam tratamento no ambulatório por um período mínimo de três meses, apresentando capacidade de compreensão e de comunicação verbal e conhecimento do seu diagnóstico. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada complementada pela observação do campo e aplicação das escalas de avaliação funcional de Lawton e Katz. Os dados obtidos na entrevista, depois de transcritos, foram submetidos à análise temática. Os dados foram organizados em duas categorias temáticas : manifestações do cuidado de si dos idosos que convivem com o câncer e repercussões das práticas dos profissionais da saúde no cuidado de si dos idosos que convivem com o câncer em tratamento ambulatorial na perspectiva de sua autonomia. Entende-se que os resultados da pesquisa possam contribuir para melhorar a qualidade da assistência prestada aos idosos que convivem com câncer e seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Saúde do idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Lucimara_S_Rocha_2011.pdf

Nº de Classificação: 17242

CORDENUZZI, Onelia da Costa Pedro. **Violência no trabalho da enfermagem em um serviço de hemodiálise.** 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Lima, Suzinara Beatriz Soares de

Resumo: A violência no trabalho vem crescendo, sendo a enfermagem uma das profissões da área da saúde mais propensas a sofrê-la. Neste estudo, optou-se por investigar a violência no trabalho de enfermagem em um serviço de hemodiálise. Os objetivos do estudo consistiram em identificar os fatores determinantes da violência no trabalho reconhecidas pelos trabalhadores de enfermagem de um serviço de hemodiálise e conhecer as estratégias adotadas frente à questão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como ambiente de estudo um serviço de hemodiálise. Os critérios de inclusão foram: ser enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem, estar efetivado e trabalhando no serviço no período de coleta dos dados. O grupo focal foi a técnica escolhida para a obtenção dos dados, que ocorreu em junho de 2010, conforme os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. Os dados receberam tratamento conforme a análise temática, sendo organizados e discutidos em torno de três eixos temáticos: o entendimento dado a violência no trabalho; violência no trabalho no espaço da doença renal crônica quando o paciente é o agressor; e, por último, as estratégias utilizadas pelos trabalhadores de enfermagem frente à violência no trabalho no serviço de hemodiálise. Participaram do estudo oito trabalhadores de enfermagem. Evidenciou-se que o conceito de violência no trabalho é complexo, dependendo de concepções individuais de cada trabalhador. A violência foi descrita como cotidiana no contexto de adoecimento crônico, sendo a verbal a principal forma nestes ambientes. O paciente em hemodiálise foi destacado como principal agente de violência neste contexto, sofrendo influência da situação de doença crônica pelas relações com os trabalhadores de enfermagem, por características pessoais do paciente e, por último, por questões do dia a dia. Os participantes afirmaram que a violência causa sofrimento e adoecimento na equipe e adotam como estratégias: tolerância à violência pela condição de saúde do paciente; contornar e ceder para não ser agredido; adotar um posicionamento firme e se afastar do paciente agressor. Pode-se afirmar que a violência no trabalho da enfermagem está presente no serviço de hemodiálise estudado e, com a realização deste estudo, despertou-se para a tomada de ações que busquem formas para o enfrentamento desta realidade. Neste sentido, entende-se que estes resultados não devem ser tomados como absolutos e direcionam-se aos caminhos que podem ser investigados, recomendando-se a ampliação das discussões acerca da violência no trabalho em outros serviços de hemodiálise.

Palavras-chave: Diálise renal, Saúde do trabalhador, Violência.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Onelia_Cordenuzzi.pdf

Nº de Classificação: 17243

WUNSCH, Simone. **Cuidado em saúde nas famílias em assentamento rural:** um olhar da enfermagem. 2011 . p. 128. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Budo, Maria de Lourdes Denardin

Resumo: O presente estudo objetivou compreender o Cuidado em saúde nas famílias de um assentamento rural na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa de vertente etnográfica, na enfermagem denominada de etnoenfermagem. O número de famílias acompanhadas delimitou-se pela saturação dos dados, totalizando quatro famílias acompanhadas. Para a coleta de dados, empregou-se o Modelo Observação- Participação-Reflexão (O-P-R), uma entrevista semiestruturada, e um diário de campo. Associado ao método construiu-se o genograma, abrangendo o aspecto da subcategoria interna de composição familiar e o ecomapa, envolvendo o aspecto externo subcategoria sistemas mais amplos. A análise dos dados ocorreu com base na etnoenfermagem de Madeleine Leininger, a qual propõe uma análise das informações em quatro fases sequenciais constituídas pela coleta e documentação dos dados brutos; identificação dos descritores e indicadores; análise contextual e de padrões atuais; e a identificação dos temas e dos achados relevantes da pesquisa. Realizou-se ainda, com a construção do genograma e ecomapa, uma avaliação estrutural das famílias. Foram respeitados todos os aspectos éticos das pesquisas com seres humanos, conforme a

Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Como resultados emergiram três categorias principais que serão apresentadas em formato de artigo: Artigo 1: Relações familiares em assentamento rural na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Artigo 2: Cuidado para melhorar de vida: compromisso de todos; Artigo 3: Proteção: dimensões do cuidado em famílias rurais assentadas. A etnoenfermagem possibilitou uma maior aproximação com as famílias rurais assentadas, permitindo identificar o fenômeno do cuidado cultural a partir dos seus contextos. O presente estudo evidenciou que o Cuidado em saúde junto as famílias assentadas, encontra-se permeado por fatores socioeconômicos e socioculturais, e que a enfermagem, ao conhecer a estrutura interna e externa das famílias, amplia o seu olhar sobre a dinâmica familiar, o que vem a contribuir significativamente no planejamento das ações de Cuidado em saúde. Conclui-se que a enfermagem, ao utilizar um embasamento antropológico nas ações, proporciona um cuidado que pode melhorar as condições de vida das famílias.

Palavras-chave: Assentamentos rurais, Cultura, Família, População rural.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissertacao%20simone%20wunsch.pdf>

Nº de Classificação: 17244

BRUGGEMANN, Carolina Fajardo Valente Pagliarin. **Significados da formação num currículo com ênfase em Saúde pública para o/a estudante de enfermagem.** 2010 . p. 92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Terra, Marlene Gomes

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo compreender os significados da formação, com ênfase em Saúde pública, para o estudante de enfermagem. Motivada pelas minhas inquietações, enquanto enfermeira-docente, busquei na pesquisa qualitativa a abordagem da Fenomenologia em Maurice Merleau-Ponty como referencial teórico-filosófico e, na Hermenêutica-fenomenológica de Paul Ricoeur, o suporte necessário para fundamentar a organização dos dados empíricos. Para atender o objetivo proposto foram entrevistados 13 estudantes, no período de dezembro de 2009 e março de 2010. Os significados da formação, num currículo com ênfase em Saúde pública, emergiram a partir de como cada estudante experiencia esta vivência existencial na enfermagem. Desta forma, neste estudo, os temas e sub-temas foram desvelados a partir do encontro com o outro, conforme segue: Percepção de si como enfermeiro e Percepção da formação (cuidado nos espaços de cura e cuidado nos espaços de prevenção). Os estudantes desvelam-se como um corpo encarnado; se reconhecem como enfermeiro; percebem a possibilidade de crescimento profissional e pessoal; consideram-se preparados para o mundo da enfermagem diante de uma perspectiva preventiva; sentem fragilidade quanto ao mundo tecnológico, percebido como mundo do hospital; compreendem a proposta de formação com ênfase em Saúde pública e não percebem a hierarquização do sistema. A busca pelo significado da formação ao estudante trouxe a visibilidade de lacunas: a) falta de estratégias conjuntas de formação. b) Interação de uma proposta integrada de ensino, pretendendo, ao final, formar profissionais enfermeiros que atendam às necessidades da população; que insiram em suas práticas assistenciais as concepções de sistema de saúde brasileiro. Fortalecendo, desta forma, as políticas nacionais de Atenção à saúde. Sem profissionais que saibam e compreendam tais políticas, mantemos a fragmentação do cuidado, deixando de fora o papel articulador do sistema: a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Filosofia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Carolina_Bruggemann.pdf

Nº de Classificação: 17245

JUNGES, Carolina Frescura. **Influência da cultura no comportamento alimentar de gestantes:** contribuições para enfermagem. 2010 . p. 107. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Ressel, Lucia Beatriz

Resumo: As escolhas alimentares humanas estão associadas a diversas influências de ordem social, cultural e histórica, além do campo biológico. As influências culturais indicam os alimentos aceitos e os alimentos proibidos e traduzem os significados e os modos de vida de um grupo em particular. Para as gestantes, que vivenciam um período de constantes transformações e readaptações, o cenário social em que vivem e a história cultural sinalizam quais saberes e práticas alimentares estão de acordo para a manutenção da saúde. Este estudo teve como objetivo apreender as influências culturais no comportamento alimentar de gestantes. Para tanto, optou-se pela pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e vertente etnográfica. O método da etnoenfermagem, por meio da observação participante e da entrevista, possibilitou a identificação e a compreensão de significados, crenças e hábitos que determinam o comportamento alimentar das gestantes. Participaram do estudo três gestantes com idade gestacional inferior a 30 semanas, moradoras da região norte de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e assistidas pela enfermeira durante o pré-natal. O cenário do estudo contemplou o consultório de enfermagem e o domicílio das gestantes. A coleta de dados ocorreu de março a maio de 2010, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria. Como resultados foram constituídas três categorias: “dos saberes aos sabores: as práticas alimentares das gestantes”; “entre desejos e possibilidades: as adaptações alimentares durante o período gestacional”; e “o aumento de peso gestacional: um olhar sobre a doença, um olhar sobre a vaidade”. Evidenciou-se que o comportamento alimentar das gestantes está imbricado a múltiplos significados culturais. A memória, as tradições, as relações sociais e familiares, a mídia e as noções de saúde, doença e estética representam os núcleos centrais para as conformações alimentares. O enfermeiro que realiza o cuidado pré-natal, ao atentar para a cultura das mulheres e de suas famílias, vislumbra a motivação das escolhas alimentares e pode, dessa forma, reorientar ou preservar o consumo de determinados alimentos, além de identificar e prevenir possíveis riscos nutricionais. Ao valorizar as práticas alimentares e os significados atribuídos aos alimentos, o enfermeiro aproxima, estrategicamente, os saberes profissionais aos saberes populares, incidindo num cuidado cultural à gestante.

Palavras-chave: Alimentação, Cuidado pré-natal, Cultural, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Carolina_Junges.pdf

Nº de Classificação: 17246

CARMO, Dilce Rejane Peres do. **Cotidiano do ser adolescente que cumpre medida sócioeducativa:** desvelando possibilidades assistenciais de enfermagem (O). 2010 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Padoin, Stela Maris de Mello

Resumo: A pesquisa foi desenvolvida na abordagem fenomenológica a partir do pensamento de Martin Heidegger, com o objetivo de compreender o cotidiano do ser-adolescente que cumpre medida socioeducativa de semiliberdade. O cenário da pesquisa foi uma unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo, no Rio Grande do Sul. Deu-se início após a autorização pela Fundação e a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria. Para

produção dos dados, a entrevista fenomenológica foi desenvolvida com nove adolescentes institucionalizados, no período de fevereiro a maio de 2009. Na análise compreensiva, os resultados apontaram que vivenciar a medida socioeducativa significa para o adolescente uma prisão, algo ruim que ele tem que pagar, re-conhece que errou. Sabe que não está no sistema penitenciário por conta da idade e re-conhece que jogou fora sua adolescência. Na instituição vai à escola para aprender algo, para arrumar algum trabalho. Enfrenta dificuldades de conviver com rivais de rua, com a autoridade dos agentes institucionais e as desigualdades do sistema. Valoriza a família, pai, mãe, irmãos, prima, tio, tias, filho e namorada, a semiliberdade proporciona essa possibilidade. Na análise interpretativa, no cotidiano o ser-adolescente se mostrou em-meio ao sistema socioeducativo, re-velando modos de ser, que exprime uma impessoalidade. Absorvido pela rotina do sistema se mantém na ocupação, mostra que está-lançado naquilo que está determinado e no qual ele permanece. Indica empenho na convivência, que constitui um modo de ser-no-mundo, em que é totalmente absorvido pelo mundo e pela co-presença dos outros no impessoal. Na ocupação e na decadência mostra que precisa de ajuda da enfermagem e do sistema socioeducativo mediado pelo trabalho transdisciplinar e pelo fortalecimento do apoio de uma rede de apoio social, com vistas à sua reinserção mediada pela co-responsabilidade da família, comunidade e Estado. Traz à luz um cuidado que possibilita a recuperação da escolha, que devolve a singularidade de ser.

Palavras-chave: adolescente institucionalizado, Saúde do adolescente.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ufsm.br/ppgenf/Disser_Dilce_Rejane_Peres_do_Carmo.pdf

Nº de Classificação: 17247

DANIELI, Guiomar Luciana. **Adolescentes grávidas: percepção e educação em saúde.** 2010 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Budo, Maria de Lourdes Denardin

Resumo: A adolescência é período de transição entre a infância e a idade adulta, ocorrendo entre 10 e 19 anos de idade. O desenvolvimento da sexualidade faz parte do universo do adolescente e é essencial que ocorra de forma saudável, pois uma das consequências que pode advir desse desenvolvimento é a gestação precoce. A gestação na adolescência é uma realidade em nossa sociedade, causada por fatores como a falta de ações de educação em saúde, ausência de uma política de atenção específica para essa faixa etária, bem como por componentes sociais e culturais. Os resultados de uma gravidez nessa idade, desejada ou não, relacionam-se aos componentes físico, emocional, educacional e sociocultural das meninas. No entanto, identificam-se nos serviços de saúde várias adolescentes que referem o desejo de engravidar. Diante disso, os objetivos deste estudo foram compreender o significado desta gravidez para as adolescentes; conhecer a experiência das gestantes adolescentes em relação à educação em saúde; compreender como a prática educativa desenvolvida em um grupo de educação em saúde com as gestantes adolescentes pode contribuir na construção da emancipação das mesmas. Foi utilizada uma abordagem qualitativa por meio da Pesquisa Convergente-Assistencial, como método e como estratégia para a prática de educação em saúde. O estudo foi desenvolvido na UBS Vila Ipê, no Município de Caxias do Sul/RS. As participantes do estudo foram 13 gestantes com menos de 20 anos de idade que realizavam consulta de pré-natal na UBS. O período de coleta de dados e realização dos grupos educativos foi de junho a outubro de 2009. Identificaram-se sentimentos como felicidade, emoção, responsabilidade, medo, ansiedade, amadurecimento, insegurança, entre outros. A maioria abandonou os estudos em virtude da gestação, sendo que voltar a estudar não apareceu como prioridade. As reações familiares frente à gestação foram de surpresa, alegria e desagrado, dependendo de fatores como conhecimento ou desconhecimento da família em relação à vida sexual das adolescentes e existência de união estável. O principal apoio após o nascimento do bebê é de suas mães. Em relação às experiências anteriores de educação em saúde, a maioria das adolescentes tinha lembranças de palestras ou orientações recebidas na

escola, cujos temas se relacionavam à sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis ou gravidez na adolescência. Na abordagem sobre a utilização de contraceptivos, a maioria demonstrou conhecimento dos métodos contraceptivos, no entanto, houve insuficiência de informações, não entendimento de seu uso ou mesmo o desejo consciente ou inconsciente de engravidar. Foi evidenciada também a importância dos grupos educativos como ferramenta de educação em saúde, principalmente no estímulo ou potencialização da autonomia para a tomada de decisões, em especial com a utilização de uma metodologia ativa. Acredita-se na relevância deste trabalho por permitir uma reflexão acerca das peculiaridades da adolescência, bem como da necessidade de se desenvolverem ações de educação em saúde baseadas não só nessas peculiaridades, mas também nas experiências e desejos dos adolescentes. Espera-se que o mesmo contribua na assistência da enfermagem, como instrumento para reflexão e reorganização da práxis, buscando uma aproximação cada vez maior com o universo da adolescência.

Palavras-chave: Adolescente, Educação em saúde, Gravidez na adolescência.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Guiomar.pdf

Nº de Classificação: 17248

PITTHAN, Luiza de Oliveira. **Exposição do professor substituto da saúde ao estresse no trabalho.** 2010 . p. 70. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em enfermagem e saúde

Orientador: Lopes, Luiz Felipe Dias

Resumo: Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. Tem como objetivo investigar o estresse ocupacional dos professores universitários em cargos temporários no Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria, a partir do modelo demanda-controle proposto por Karasek (1979). A coleta dos dados se deu pelo preenchimento, por parte do professor, de um protocolo de pesquisa, dividido em duas partes: a primeira continha os elementos para a caracterização da população, e a segunda consistia na versão resumida da Job Stress Scale. A população constituiu-se de 25 professores substitutos alocados em 12 departamentos do Centro de Ciências da Saúde. Observou-se predomínio do sexo feminino (56%), com idade média de 27 anos, sem companheiro (60%) e sem filhos (56%). A maioria possui curso de pós-graduação (60%), ocupa o cargo de sete meses a um ano (60%), possui dois ou mais empregos (56%) e cumpre carga horária semanal total de 60 horas (52%). Quanto às variáveis demanda e controle, 56% dos professores obtiveram escores compatíveis com alta demanda e 60% com baixo controle sobre o seu trabalho. No que se refere a variável apoio social, 68% obteve escores de baixo apoio social, sendo que, 40% dos professores refere baixo apoio social e baixo controle sobre o trabalho. Verificou-se relação entre ser homem, ter baixo apoio social e baixo controle sobre o trabalho. Observou-se que 36% dos professores encontram-se na situação de alto desgaste. Diante do exposto, os resultados deste estudo confirmam a primeira hipótese do modelo de Karasek, o que pode configurar em maior exposição dos professores ao estresse.

Palavras-chave: Enfermagem, estresse ocupacional, professor, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Luiza_Pitthan.pdf

Nº de Classificação: 17249

SILVA, Silvana de Oliveira. **Cuidado na perspectiva dos homens:** um olhar da enfermagem. 2010 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Budó , Maria de Lourdes Denardin

Resumo: Nas últimas décadas, os homens têm sido o alvo de estudos nas mais diferentes áreas do conhecimento, em virtude do aumento da morbimortalidade e a aparente relutância deles com o cuidado de si e a preocupação incipiente com a saúde. Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou-se a conhecer os saberes e as práticas de cuidados desenvolvidos por homens de 20 a 30 anos de idade, residentes na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Monsenhor Assis do município de Santiago-RS. Essa proposta se justificou por perceber, no cotidiano da assistência e do ensino-aprendizagem, a necessidade em se dar ênfase às experiências ligadas em especial à saúde da mulher e da criança e, nessa conjuntura, o homem sendo considerado como alguém não capaz de cuidar-se ou cuidar de outro. Portanto, para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista narrativa e observação. Foram participantes dessa pesquisa treze homens entre 20 e 30 anos de idade, residentes na área de abrangência da ESF Monsenhor Assis, que não referiram morbidade e que aceitaram participar da pesquisa. O local da coleta dos dados, por solicitação dos sujeitos, deu-se basicamente, no domicílio dos mesmos. Buscando atingir os significados manifestos e latentes dos dados, seguiu-se a Análise de Conteúdo do tipo temática proposta por Minayo (2008), da qual emergiram cinco categorias analíticas. Os resultados deste estudo demonstram que os homens concebem cuidado de forma abrangente e singular; que se constituem seres de cuidado tanto de si como com o outro; e que o praticam por meio de ações e atitudes diversificadas. Apontam, ainda, para as fragilidades existentes nos serviços de saúde que dificultam o acesso desses sujeitos na rede do sistema de saúde. Acredita-se que essa pesquisa tem grande relevância não só para a enfermagem, mas para a sociedade como um todo, uma vez que deu visibilidade a esses sujeitos que, cultural e socialmente, até então, são concebidos a partir de um único modelo de masculinidade. Para tanto, sugere-se para os enfermeiros que, em suas ações assistenciais e gerenciais, estejam sensíveis à perspectiva dos homens em relação ao cuidado para que essas ações sejam condizentes com as necessidades dos sujeitos. Para isso, torna-se indispensável promover espaços de reflexão tanto na formação dos profissionais da saúde como nos municípios que têm a pretensão de implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Saúde do homem, Serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.ufsm.br/ppgenf/DissertSILVANAOSILVA.pdf>

Nº de Classificação: 17250

ZANOTELLI, Silvana dos Santos. **Vivências de mulheres acerca do climatério em uma unidade de Saúde da Família.** 2010 . p. 73. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Borges , Zulmira Newlands

Resumo: Este estudo investigou a vivência do climatério em um grupo de mulheres vinculadas a uma Unidade da Estratégia de Saúde da Família em um município do sul do Brasil. O objetivo geral foi: Compreender como as mulheres vinculadas a Unidade da Estratégia Saúde da Família em um município do sul do Brasil vivenciam o climatério. A metodologia utilizada foi pautada em um estudo de campo, descritivo, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada, entre março e agosto de 2009 e teve a participação de 13 mulheres com idade entre 45 e 60 anos, período climatérico, segundo a Organização Mundial de Saúde. Para a análise dos dados foi utilizada a análise temática sugerida por Minayo, dando origem a seis categorias: A percepção das mulheres sobre o climatério; Percepções da sexualidade no climatério; Percepções da auto-imagem no climatério; Construção de saberes sobre o climatério; O suporte religioso e o climatério; O Serviço de Saúde e a mulher no climatério. Os achados deste estudo permitem afirmar que as mulheres vivenciam atualmente o climatério de formas diversas e que o período vivido é moldado pelas características biológicas, sociais e culturais das mesmas. Porém, é necessário

que os múltiplos fatores que permeiam a vida das mulheres possam ser observados quando se presta assistência a elas, e, que as mulheres possam ser assistidas em grupo, pois desta forma, por meio da socialização de saberes e com apoio da equipe de saúde, tenham a possibilidade de viver o climatério de uma forma mais natural e tranquila. Há que se (re)pensar a prática assistencial da enfermagem, articulada com os demais profissionais de saúde, para que possam implementar medidas estratégicas de atenção à mulher no climatério atendendo suas necessidades e encaminhando-as para uma vida ativa, saudável, proveitosa, com bem-estar e qualidade também neste período.

Palavras-chave: Climatério, Cultura, Enfermagem, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Silvana_Zanotelli.pdf

Nº de Classificação: 17251

OLIVEIRA, Stefanie Griebeler. **Representações sociais da internação domiciliar na terminalidade:** o olhar do cuidador familiar. 2010 . p. 124. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado e educação em enfermagem e saúde

Orientador: Quintana, Alberto Manuel

Resumo: O presente estudo objetivou identificar as representações sociais da internação domiciliar na terminalidade sob o olhar do cuidador familiar. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, sendo considerado participante da pesquisa o cuidador familiar do paciente terminal oncológico vinculado ao Serviço de Internação Domiciliar do Hospital Universitário de Santa Maria (SIDHUSM). Foi utilizado o critério de saturação dos dados, para delimitação do número de participantes, totalizando em 11 cuidadores entrevistados. A coleta de dados foi por meio de entrevista narrativa e observação simples. A análise dos dados foi por meio da análise de conteúdo, com o olhar da teoria das representações sociais. Os princípios éticos foram respeitados, de forma a proteger todos os direitos dos participantes, com formalização da participação por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Dentre os resultados encontrados, percebeu-se que, no olhar do cuidador familiar, a internação domiciliar representa acesso fácil a recursos materiais e humanos, os quais são necessários no cuidado a ser realizado no domicílio. Essa modalidade de cuidado, representa também uma equipe de saúde como referência, a qual de certo modo, favorece o atendimento nas urgências da terminalidade. Ficou bem evidente, que os cuidadores, entendem a internação domiciliar, como benéfica para o paciente, pela liberdade e autonomia nos horários de refeições, higiene, sono, lazer e recebimento de visitas. Todavia, para o cuidador, o cuidado no domicílio, propicia sobrecarga, privação, maior responsabilização, dentre outros sentimentos como angústias e ansiedades. O hospital, pelo contrário, representa para o paciente, um isolamento, pelos horários de visitas restritos, e também pela falta de autonomia devido a rotinização das ações de cuidado. Já para o cuidador, a internação do paciente no hospital, representa liberdade, pois este consegue manter, de certa forma suas atividades pessoais, ao mesmo tempo que se sente menos responsável. Identificou-se também, a importância da enfermagem verificar a experiência e o preparo do cuidador para assumir este papel, pois muitos se sentiram angustiados, não somente com a informação do diagnóstico do paciente, mas também, pela falta de preparo para cuidar de outra pessoa. A falta de autonomia em algumas situações são observadas. A ocultação do diagnóstico de terminalidade ao paciente é algo bem frequente. Enfrentar o cuidado do paciente terminal no domiciliar implica em ver a degradação do ser humano, o que faz emergir inúmeros sentimentos no cuidado familiar. Conclui-se, que, faz-se relevante para a enfermagem, e equipe de saúde, entender e conhecer as representações sociais da internação domiciliar, produzidas pelos cuidadores familiares, pois isso pode facilitar na abordagem e no acolhimento, a estes, que estão em certo sofrimento pelo fato de estarem recebendo o diagnóstico de terminalidade do familiar doente. Ainda, pelo estudo ter demonstrado que para o cuidador familiar, a internação domiciliar, apresenta-se com muitas limitações, privações, e desafios, pensar em como atender as demandas desse cuidador familiar torna-se urgente e emergente. Assim, a equipe, tornar-se-á uma forma de apoio social,

e que, por meio da escuta, da comunicação, pela efetivação da autonomia do paciente e família, será possível a realização de uma atenção mais integral.

Palavras-chave: Cuidador familiar, Doente terminal, Internação domiciliar.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ufsm.br/ppgenf/Dissert_Stefanie.pdf

Nº de Classificação: 17252

TALLMANN, Ana Elisa Casara. **Cuidado gerontológico de enfermagem e o bem-estar psicológico do idoso longo vivo (O)**. 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Lenardt, Maria Helena

Resumo: Trata-se de estudo quantitativo de corte transversal com o objetivo de identificar a condição de bem-estar psicológico (BEP) do idoso longo vivo (acima de 80 anos) de uma comunidade. O estudo foi realizado em uma Unidade de Saúde, localizada no município de Curitiba-PR, bem como no domicílio dos idosos pertencentes à área de abrangência desta Unidade. A amostra foi composta por 100 idosos longevos, selecionada no período de fevereiro a junho de 2011. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2011 e foi efetivada em quatro etapas: consulta ao prontuário eletrônico; aplicação do Mini-exame do Estado Mental (MEEM) para rastreamento da função cognitiva (screening cognitivo); levantamento dos dados sociodemográficos; aplicação da versão das Escalas de Bem-Estar Psicológico de Carol Ryff. Os dados foram compilados e analisados com o auxílio do programa Microsoft Excel e Statistica v.8.0. Para a comparação de dois grupos em relação às escalas avaliadas, considerou-se o teste não-paramétrico de Mann-Whitney e para a comparação de mais de dois grupos, foi considerado o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis. As variáveis escolhidas para descrever relações entre o bem-estar psicológico foram gênero, status conjugal e escolaridade. Os resultados foram apresentados em tabelas, gráficos e na linguagem descritiva. O perfil dos idosos longevos constituiu-se majoritariamente por mulheres, viúvas, com filhos, ensino fundamental incompleto e alguma crença religiosa. A grande maioria mora com filho (a) ou sozinhos. A idade média foi de 84,4 anos, e 90% dos idosos encontram-se na faixa etária compreendida entre os 80 e 89 anos. Infere-se que os idosos longevos da comunidade estudada apresentam BEP moderado, e as dimensões que obtiveram valores médios mais elevados foram Crescimento Pessoal e Aceitação de Si. Não verificou-se correlação significativa para gênero e escolaridade. Foi observada correlação positiva fraca entre o domínio Relações Positivas com os Outros e escolaridade junto aos longevos que apresentavam ensino fundamental completo ou incompleto pontuando ligeiramente mais alto que os demais. Concernente ao status conjugal encontrou-se resultados estatisticamente significativos em Relações Positivas com os Outros, Objetivos na Vida e BEP Total, com os longevos casados obtendo escores mais altos. Foram verificados valores baixos nos domínios Objetivos na Vida e Autonomia. Considerando os resultados encontrados, entende-se que o idoso longo vivo, no contexto da Atenção Primária, necessita de um cuidado gerontológico de enfermagem para além das dimensões biológicas.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso de 80 anos ou mais, Planejamento em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27366/R%20-%20D%20-%20TALLMANN,%20ANA%20ELISA%20CASARA.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17208

APPOLONI, Aline Helena. **Validação do diagnóstico de enfermagem recuperação cirúrgica retardada**. 2011 . p. 177. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Napoleão, Anamaria Alves

Resumo: O período pós-operatório requer preparo por parte da equipe de enfermagem para atender possíveis complicações específicas deste período. A precisão dos diagnósticos de enfermagem durante este período é fundamental para garantir um efetivo e resolutivo planejamento de cuidados. A recuperação pós-operatória pode sofrer interferências resultando em um tempo maior para que ocorra e, portanto, requerer intervenções de enfermagem específicas. Esta resposta humana está representada pela NANDA-I através do diagnóstico de enfermagem Recuperação Cirúrgica Retardada (RCR). A partir da análise dos elementos diagnóstico RCR considera-se a possibilidade de existência de lacunas, especialmente em relação às características definidoras (CD) e fatores relacionados (FR). Este estudo teve como objetivo realizar a análise de conceito e validação por peritos do diagnóstico de enfermagem Recuperação Cirúrgica Retardada proposto pela NANDA-I. Trata-se de um estudo descritivo de validação de diagnóstico de enfermagem, com base no modelo proposto por Hoskins. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados LILACS, PubMed, CINAHL e Cochrane Library com o intuito de selecionar estudos envolvendo o tema estudado para fundamentar a análise de conceito, realizada segundo o modelo de Walker e Avant, que descrevem um processo de investigação de elementos básicos de um conceito desenvolvido em oito passos. Foram elegíveis para a condução da análise de conceito 57 estudos. Posteriormente, realizou-se a validação de conteúdo do diagnóstico de enfermagem conforme modelo de Fehring, em que se obtém a opinião de peritos quanto à adequação do diagnóstico de enfermagem RCR. Identifica-se que o conceito RCR foi utilizado principalmente pela medicina, seguido da enfermagem, psicologia, serviço social, fonoaudiologia, nutrição e fisioterapia. Em geral, a RCR é abordada quanto ao comprometimento da inter-relação do funcionamento físico, psicológico e social de pacientes e seus familiares. Os principais atributos definidores identificados foram: habilidade para caminhar comprometida, necessidade de auxílio para desempenhar atividades de vida diária, dificuldade para desempenhar o autocuidado, dificuldade em reassumir papéis sociais, persistência de fadiga, necessidade de mais tempo para recuperação, entre outros. Entre os antecedentes identificados apresentam-se: dor, ansiedade, experiências negativas de cirurgias prévias, infecção, entre outros. As principais consequências foram: reinternações hospitalares, internações prolongadas, depressão, entre outros.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem cirúrgica.

Nº de Classificação: 17215

LUCHESI, Bruna Moretti. **Crianças que convivem com idosos:** atitudes em relação à velhice e percepção sobre demência. 2011 . p. 192. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Pavarini, Sofia Cristina Iost

Resumo: O aumento do número de idosos na população e a maior longevidade geram maiores oportunidades de convivência desse contingente populacional com crianças. Desde o início da vida as crianças desenvolvem atitudes em relação à velhice e aos idosos com quem convivem. A percepção que progressivamente constroem se baseia nestes relacionamentos e sofrem influência de diversos fatores. Objetivou-se avaliar a atitude em relação à velhice de crianças que moram com idosos com e sem alterações cognitivas e verificar a percepção das mesmas sobre demência/ Doença de Alzheimer (DA). O estudo baseou-se no método quantiquantitativo de investigação e os cuidados éticos foram observados. Foram entrevistadas 54 crianças, de 7 a 10 anos de idade, cadastradas em cinco diferentes Unidades de Saúde da Família de um município paulista e que moravam com pelo menos um idoso. As crianças foram entrevistadas, aplicando-se questionário de caracterização, Escala de Atitudes em Relação à Velhice para Crianças e questões relativas ao envelhecimento e demência/DA. Para os idosos que moravam com as crianças (n=46) foi realizada a caracterização e aplicado o Mini-Exame do Estado

Mental (MEEM). Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente e os qualitativos por meio da análise temática. A maioria das crianças era do sexo masculino, tinha nove anos, estava na 4ª série do Ensino Fundamental e era neta do idoso com o qual morava. A média das crianças na escala de atitudes foi 1,59 pontos, sendo que um ponto representa a atitude mais positiva possível e três pontos a mais negativa. Os idosos eram em sua maioria do sexo feminino, entre 60 e 64 anos e com pontuação média no MEEM de 20,4 pontos. A maioria das crianças (53,7%) mora com idosos sem alterações cognitivas. Foi encontrada diferença significativa nos domínios cognição e relacionamento social da escala de atitude quando comparados os grupos de crianças que moram com idosos com e sem alterações cognitivas, sendo que as que moram com idosos com alterações cognitivas possuem atitudes mais negativas nestes domínios. Em relação às questões abertas, as mudanças na aparência física e no modo de pensar foram destacadas como inerentes ao envelhecimento. Também se destacou a perda de memória do idoso com quem a criança mora. A grande maioria das crianças não possuía conhecimento sobre a demência/DA. Profissionais de saúde na atenção básica devem estar atentos às famílias multigeracionais, e no âmbito do Programa Saúde da Família investir em estratégias de educação gerontológica.

Palavras-chave: Criança, Enfermagem, Idosos, Relações entre gerações.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-02-03T083653Z-3496/Publico/3404.pdf

Nº de Classificação: 17216

SANTOS, Elaine Cristina dos. **Risco de lesão do trato urinário inferior pelo uso de cateter vesical de demora:** proposta de um diagnóstico de enfermagem. 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Napoleão, Anamaria Alves

Resumo: O cateterismo vesical de demora é uma das intervenções invasivas mais frequentemente realizadas no ambiente hospitalar e suas indicações são de fundamental importância para os clientes que necessitam desse dispositivo. Sua inserção, manutenção e retirada são de responsabilidade da enfermagem. No entanto, o uso de um cateter vesical de demora pode resultar em complicações. Nesse contexto, a Enfermagem assume papel fundamental, já que grande parte das complicações são passíveis de serem evitadas através de intervenções específicas. Este estudo teve como objetivos identificar as evidências disponíveis na literatura sobre os riscos de lesão no trato urinário inferior pelo uso do cateter vesical de demora e analisar de que forma a situação de risco de lesão pelo uso do cateter vesical de demora pode ser abordada entre os Diagnósticos de Enfermagem- DE da North American Nursing Diagnosis Association – International (NANDA-I). A partir de uma revisão integrativa da literatura, foram incluídos 32 estudos, sendo 22 selecionados na PubMed, 4 na LILACS, 3 na Biblioteca Cochrane e 3 na CINAHL. Em relação ao delineamento dos estudos, predominaram estudos de caso e atualizações. No que diz respeito ao ano de publicação, 46,9% foram publicados no intervalo de 2000 a 2009. Quanto ao pesquisador principal 62,5% eram profissionais da área médica, notando-se um predomínio de artigos publicados em revistas de urologia. As complicações identificadas foram agrupadas em 3 categorias: lesões, complicações secundárias a lesões e outras. A partir dessa identificação, os fatores contribuintes para o desenvolvimento das lesões também foram identificados, o que possibilitou uma análise fundamental para o levantamento de fatores de risco de lesão no trato urinário pelo uso do cateter vesical de demora. Diante dos resultados encontrados e da ausência, na classificação da NANDA-I, de um diagnóstico de enfermagem que retrate a resposta humana relativa à vulnerabilidade das pessoas que fazem uso do cateter vesical de demora, foi sugerida a inclusão de um novo diagnóstico de enfermagem levando-se em consideração as diretrizes apresentadas por Scroggins (2010), qual seja, Risco de lesão do trato urinário inferior. Espera-se que a partir do reconhecimento dos fatores de riscos relacionados a este

tipo de lesão seja possível uma maior efetividade na elaboração de planos de cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Cateterismo urinário, Diagnóstico de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-04-04T153012Z-3595/Publico/3504.pdf

Nº de Classificação: 17217

SANDOR, Elizane Regina Santos. **Paralisia Cerebral:** repercussões no contexto familiar. 2011 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Dupas, Giselle

Resumo: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição crônica que compromete o desenvolvimento motor e postural da criança, frequentemente acompanhada por distúrbios na fala, audição, cognição, percepção sensorial, entre outros. Esta situação é responsável por modificações e limitações nas atividades diárias da criança, demandando adaptações por parte da família, que tem papel fundamental no processo de reabilitação da criança com PC, sendo parceira e co-responsável no cuidado à criança. O presente trabalho tem, como objetivo, conhecer a experiência da família da criança com PC, atendidas em um ambulatório infantil e investigar a repercussão da doença crônica da criança no contexto familiar. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que adotou como referencial teórico o Interacionismo Simbólico (IS). O local do estudo foi uma unidade especializada no atendimento infantil de uma cidade de médio porte do interior estado de São Paulo. Para a coleta de dados utilizou-se um instrumento composto de duas partes: a primeira parte consistiu no levantamento de informações relacionadas à composição familiar e condições sócio-demográficas dos membros; a segunda parte trazia questões referentes à vivência da família frente à PC no contexto familiar. As entrevistas realizadas com os membros familiares foram gravadas e transcritas na íntegra. A Análise de Conteúdo, modalidade temática de Bardin, foi a técnica adotada para análise dos dados. Apreendemos neste estudo que a PC tem uma repercussão significativa no contexto familiar e dentre as experiências, a que mais deixa a família intranquila é a falta de apoio emocional/instrumental por parte dos profissionais e rede social. O estudo identifica ainda a necessidade premente da enfermagem inserir-se no cuidado à família da criança com PC, visando agregar conhecimento à equipe multiprofissional e resgatar o cuidado integralizado à unidade familiar.

Palavras-chave: Crianças, Doenças crônicas, Enfermagem familiar.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-10-05T162533Z-3816/Publico/3727.pdf

Nº de Classificação: 17218

NEGRÉ, Glaucia Regina Lopes. **Desenvolvimento e avaliação de recurso educacional multimídia sobre fototerapia para orientação da família.** 2011 . p. 88. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Mascarenhas, Silvia Helena Zem

Resumo: Hiperbilirrubinemia ou icterícia é o resultado do excesso de produção ou excreção diminuída da bilirrubina, tal processo pode acometer recém-nascidos (RN) de alto ou de baixo risco. Este distúrbio causa o aparecimento de uma coloração amarelada da pele e da esclera, sendo a fototerapia a opção mais comum para o tratamento. A instalação da fototerapia faz parte da rotina de cuidados prestados no ambiente hospitalar, porém, para os pais de RN com diagnóstico de icterícia, vivenciar este momento pode ser traumático, sendo fundamental educação em saúde objetivando a comunicação entre a equipe de enfermagem e os pais sobre os procedimentos aos quais o RN será submetido. Este estudo tem por objetivo desenvolver e avaliar um recurso educacional multimídia sobre fototerapia para orientações de pais de RN que será submetido a fototerapia para o tratamento da icterícia. Trata-se de uma pesquisa aplicada que teve como resultado um recurso educacional multimídia, intitulado Fototerapia Orientações para a Família, que demonstra os procedimentos necessários para a efetividade do tratamento da icterícia. Espera-se que os resultados obtidos possam subsidiar propostas de intervenção bem como novas pesquisas para avaliação do recurso educacional desenvolvido.

Palavras-chave: Educação em saúde, Fototerapia, Icterícia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-04-06T112012Z-3601/Publico/3509.pdf

Nº de Classificação: 17219

THOMAZINI, Janaina Ornelas. **Incontinência urinária de esforço:** análise de conceito. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Napoleão, Anamaria Alves

Resumo: A Incontinência Urinária (IU) é considerada um problema mundial e afeta homens e mulheres. Dos tipos existentes, destaca-se a Incontinência Urinária de Esforço (IUE) por sua expressiva prevalência. A IUE é apresentada como um diagnóstico de enfermagem (DE) na classificação da North American Nursing Diagnosis Association – International (NANDA-I), o que reforça a importância de desenvolvimento de estudos nessa temática por enfermeiros. O texto que resultou da pesquisa realizada teve como objetivos gerais: realizar análise do conceito de incontinência urinária de esforço e comparar o resultado da análise de conceito com o DE “Incontinência urinária de esforço” apresentado na taxonomia II da NANDA-I. A análise de conceito foi realizada com base em Walker e Avant (2005). Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL e LILACS. Foram identificados 810 estudos. Desses, 34 fizeram parte da amostra, por incluírem todos os elementos necessários à análise de conceito. Para a identificação dos usos do conceito, foram consultados livros-texto de urologia e materiais obtidos por meio de consulta a websites de associações de profissionais. A análise de conceito possibilitou identificar que o conceito IUE é usado principalmente na área da saúde. A comparação com o DE IUE da NANDA-I levou a sugerir que sejam realizados outros estudos que possibilitem a alteração na definição para: “Perda involuntária de urina durante atividades que aumentam a pressão intra-abdominal sem que haja contração do detrusor”. Adequações sugeridas nas características definidoras já existentes foram feitas, com inclusão de: perda involuntária relatada de urina durante relação sexual (climactúria e/ou durante a penetração); perda involuntária observada e/ou relatada de urina durante a gestação; perda de urina durante o teste de esforço (Manobra de Valsalva, Teste da Tosse e Teste de Esforço na posição supina); alterações específicas no teste urodinâmico (como menor pressão de fechamento uretral máxima; menor pressão de perda ao esforço). Em relação aos fatores relacionados, sugere-se “enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico”, substituição do termo “enfraquecimento” por “disfunção” e inclusão de: disfunção do músculo levantador do ânus; disfunção do nervo pudendo; e hiper mobilidade do colo vesical e/ou hiper mobilidade uretral. As consequências estão situadas também nos âmbitos social e psicológico e convergem em prejuízo na qualidade de vida. As referências empíricas, ou possíveis métodos para se confirmar o diagnóstico de IUE, principalmente, são:

história, exame físico detalhado e os testes urodinâmicos para a identificação da causa exata. O estudo que resultou neste texto aponta para a possibilidade de contribuições para o diagnóstico “Incontinência urinária de esforço” da NANDA-I e oferece subsídios aos enfermeiros para um melhor entendimento desse problema, o que pode contribuir para uma atuação mais efetiva no planejamento do cuidado aos pacientes que o apresentam.

Palavras-chave: Análise de conceito, Diagnóstico de enfermagem, Incontinência.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-03-10T164146Z-3539/Publico/3448.pdf

Nº de Classificação: 17220

PINTO, Mary Cristina Ribeiro Lacorte Ramos. **Enfermeiro como facilitador de processos de educação permanente em saúde:** fronteiras e perspectivas da atuação profissional (O). 2011 . p. 170. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Ogata, Marcia Niituma

Resumo: O objeto da pesquisa foi a inserção do enfermeiro nos processos educativos que ocorrem na Estratégia de Saúde da Família (ESF), adotada na reorganização da Atenção Primária em Saúde no Brasil. A Educação Permanente em Saúde (EPS) se apresenta como ferramenta de gestão, propiciando análise e reconfiguração dos processos de trabalho em atenção aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Existem diferentes referenciais ordenando as práticas educativas dos enfermeiros responsáveis formais por realizar ações educativas junto às equipes de enfermagem e de agentes comunitários de saúde (ACS). Objetivou-se analisar como os enfermeiros se inserem nos processos educativos que ocorrem na ESF, identificar sua percepção sobre a EPS e as ferramentas utilizadas em sua prática educativa, além de analisar a produção nacional sobre os processos educativos desenvolvidas junto às equipes de enfermagem, a partir do referencial da EPS. Realizou-se revisão de literatura e pesquisa de abordagem qualitativa. Efetuou-se 9 entrevistas semi estruturadas com enfermeiros que atuam na ESF em 5 municípios do interior paulista. Os dados foram interpretados a partir de análise categorial temática resultando em: Saúde da Família significa prevenção, A enfermeira na centralidade da coordenação do trabalho na Saúde da Família: reforçando a divisão no processo de trabalho e na educação, Educar tutelando e/ou tutelar sem educar e A EPS na Saúde da Família: real ou virtual? Os resultados da revisão mostraram que as ações educativas não se coadunam com a EPS, que os processos educativos são caracterizados por temática técnica contemplando as necessidades dos trabalhadores que, entretanto, também apontam a ausência de respostas aos problemas cotidianos. Os resultados das entrevistas evidenciaram que para as enfermeiras assistir à Saúde da Família significa realizar atividades educativas na lógica preventivista/programática, ressaltando a importância das visitas domiciliares e do ACS. As enfermeiras se mantêm atreladas à coordenação e organização do trabalho, desconsiderando a auto-suficiência e autogestão de cada profissional e reforçando a divisão social e técnica presente nas equipes. Realizam atividades educativas junto aos trabalhadores, mas não concebem ser sua atribuição e não se consideram aptas para tanto. As ações educativas reproduzem a transmissão vertical de conhecimentos e privilegiam os ACS em detrimento da enfermagem, responsabilizada pela dimensão curativa do cuidado. As enfermeiras desconhecem o conceito de EPS e utilizam ferramentas próprias da educação bancária tradicional, embora ocasionalmente também empreguem, de forma não adequada, ferramentas inerentes à EPS. Conclui-se que a EPS não adquiriu concretude para as enfermeiras no cotidiano da ESF no cenário da investigação, embora exista nuances de atitudes e de juízos coerentes com ela. Considera-se a relevância de investimentos que

garantam a continuidade do processo embrionário e evolutivo de efetivação da EPS no SUS e na ESF.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde, Estratégia de Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4788&PHPS ESSID=2d47a778a01ea614d99bbb7ceab36b68

Nº de Classificação: 17221

TAGLIAFERRO, Priscila. **Enfrentando desafios e construindo possibilidades - a experiência da equipe no processo de incubação de um empreendimento solidário formado por usuários de um CAPS.** 2011 . p. 165. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Filizola, Carmen Lúcia Alves

Resumo: A política nacional de saúde mental, norteadada pela reabilitação psicossocial, tem como objetivo a inclusão social das pessoas com transtornos mentais. A inclusão social pelo trabalho na perspectiva da economia solidária é a mais nova estratégia para a reabilitação. Da articulação dos atores do campo da saúde mental e da economia solidária de um município paulista foi criado, em 2006, um grupo solidário, o Recriart, em processo de incubação através da parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial de São Carlos e a Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A incubação é um processo de assessoria a grupos para a formação e consolidação de empreendimentos econômicos. A metodologia de incubação da INCOOP/UFSCar compreende dezesseis classes de comportamentos. Esta pesquisa qualitativa teve por objetivo analisar a experiência da equipe no processo de incubação do Recriart, tendo como referenciais teóricos a Reabilitação Psicossocial e a Economia Solidária. Também se constituiu como objetivo a descrição e reflexão do processo de incubação do grupo, a qual foi realizada através da inserção da pesquisadora no contexto, de consulta a documentos e de informações coletadas junto a coordenação do grupo. Para analisar a experiência da equipe de incubação, realizamos entrevistas semiestruturadas. Os dados das entrevistas foram analisados segundo a análise de conteúdo, categoria temática proposta por Bardin. Todos os cuidados éticos foram observados. Primeiramente apresentamos e refletimos sobre o processo de incubação do grupo pautado na metodologia da INCOOP. Desse processo enfatizamos a importância da parceria construída para fortalecimento e consolidação do grupo. Da análise das entrevistas emergiram quatro categorias temáticas: Considerando a incubação como um processo – aprendendo e encontrando os significados de ser apoio; Apontando facilidades e dificuldades no processo de construção do empreendimento; Visualizando resultados da inclusão pelo trabalho – percebendo a melhora dos usuários; Apontando necessidades de mudanças no processo, esperando uma maior autonomia dos usuários e a formalização do empreendimento. Ao ouvir a experiência da equipe constatamos que esta se constitui em um trabalho novo e gratificante, pois possibilita aprendizado, troca de saberes e vínculo com os usuários, embora haja conflitos nas relações. Ao refletirmos sobre o papel do técnico o reconhecemos como educador/facilitador do processo, uma vez que apoia os usuários em todas as atividades, fazendo com eles e não por eles o que representa tutela como direito à saúde. Para além das facilidades, a equipe enfrenta desafios também presentes em empreendimentos da economia solidária relacionados à renda insatisfatória, à construção da autonomia e à efetivação da autogestão. Em relação à autonomia há a necessidade da definição precisa deste conceito entre as técnicas. Embora haja desafios, a equipe reconhece a relevância do trabalho para a vida dos usuários apontando avanços na autonomia e nas habilidades técnicas dos mesmos para o trabalho. A equipe aponta ainda mudanças necessárias para o crescimento/desenvolvimento do grupo relacionadas à maior autonomia e formalização do empreendimento. Frente ao apresentado, esperamos que esta pesquisa contribua para a reflexão de outras experiências e também para o conhecimento sobre metodologia de incubação na saúde mental.

Palavras-chave: Economia solidária, Enfermagem, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-04-11T160352Z-3613/Publico/3522.pdf

Nº de Classificação: 17222

VIEIRA, Sheila de Souza. **Mobilizando-se para resgatar a vida através do implante coclear:** a experiência da família da criança com deficiência auditiva. 2011 . p. 205. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Bevilacqua, Maria Cecília

Resumo: Este trabalho objetivou compreender a experiência da família da criança com deficiência auditiva usuária de implante coclear, mais especificamente entender seu papel, identificar as mudanças e dificuldades na vida diária, descrever as estratégias de enfrentamento e os elementos facilitadores, conhecer os sentimentos que permeiam conviver com a deficiência auditiva na infância, e, conhecer a estrutura, o desenvolvimento e funcionamento familiar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados, como referenciais teórico e metodológico respectivamente. Os instrumentos de coleta de dados foram: genograma, ecomapa e entrevista consentida semiestruturada. Participaram do estudo nove famílias, num total de 32 participantes. A análise dos dados permitiu construir sete categorias temáticas: Vendo desmoronar um futuro idealizado, Agarrando-se à esperança de implantar, Batalhando por resultados, Enfrentando momentos difíceis, Reconhecendo que não enfrenta sozinha, Aprendendo a superar, e Tendo a vida resgatada pelo implante, que compõem o fenômeno: MOBILIZANDO-SE PARA RESGATAR A VIDA DA FAMÍLIA ATRAVÉS DO IMPLANTE COCLEAR, pelo qual compreendemos esta experiência. Apreendeu-se que o implante altera o rumo de suas vidas e permite à família ressignificar a surdez. Ele se constitui como um passaporte que torna possível à criança viver no mundo com menos dificuldades, mais independência e autonomia, e com mais chances de um futuro pessoal, social, acadêmico, e profissional, de sucesso como qualquer outra. Os resultados mostram que é imprescindível conscientizar a família a participar ativamente do desenvolvimento linguístico da criança, e trabalhar as habilidades de comunicação, porque seu papel como principal ator no processo de reabilitação e constante estimulação se mostrou evidente. Esperamos que este trabalho auxilie e norteie os profissionais envolvidos na área a cuidar das famílias de crianças com deficiência auditiva, especialmente as usuárias de implante coclear, levando em conta a perspectiva familiar em sua prática profissional. E fazemos um convite à Enfermagem a se aproximar da realidade dessas famílias e da complexidade da experiência do implante coclear na infância, a se apropriar do conhecimento dessa temática a fim de atuar e exercer suas práticas.

Palavras-chave: Criança, Deficiência auditiva, Família, Surdez.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-04-25T161441Z-3646/Publico/3553.pdf

Nº de Classificação: 17223

TORREZAN, Ana Carolina. **Gestão do processo assistencial e de processamento de Banco de Leite Humano com foco na melhoria da qualidade.** 2010 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Mascarenhas, Sílvia Helena Zem

Resumo: O leite humano é considerado o nutriente mais adequado ao recém nascido e por isso o Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Com a política de incentivo, apoio e promoção ao aleitamento materno surgiram entre outras estratégias os Bancos de Leite Humano (BLH) que pela sua trajetória, formam atualmente a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (Rede BLH-BR). Uma das funções do BLH é o processamento do leite humano, doado de forma voluntária que inicia na captação da doadora e se estende até a distribuição do leite humano pasteurizado aos recém nascidos, principalmente àqueles que permanecem na UTI neonatal. Para que ocorra esse processo com segurança e qualidade as atividades devem atender com rigor às normas e a legislação vigente. Devido à importância e relevância do tema esse trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de gestão de processo das atividades assistenciais e de processamento de leite humano de um BLH com foco na melhoria da qualidade. Os dados foram coletados pela observação das atividades desenvolvidas no BLH, durante o período de um mês e nos arquivos do Banco de Leite Humano do site da Rede BLH-BR entre os anos de 2005 a 2009. Essas atividades foram agrupadas em atividades assistenciais, atividades de processamento e controle de qualidade e em seguida foram mensuradas. Para orientar o desenvolvimento deste estudo e atingir o objetivo proposto foram utilizadas técnicas da Gestão de Processos elaborando a descrição do BLH a partir de gráficos, fluxograma, mapeamento e modelagem do processo oferecendo uma visão clara e sistematizada do seu funcionamento. Os resultados permitiram demonstrar a importância da gestão de processo para a qualidade do serviço proporcionando o gerenciamento por meio do monitoramento constante, atingindo com eficiência e eficácia a qualidade contínua em BLH.

Palavras-chave: Banco de leite, Gerência, Leite humano.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-02-15T161351Z-3510/Publico/3418.pdf

Nº de Classificação: 17224

PEDRINO, Helen Cristina. **Produção científica sobre a assistência de enfermagem em hipertensão arterial sistêmica na atenção primária**. 2010 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2010.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Dimensões sociais da ciência e da tecnologia

Orientador: Machado, Maria Lúcia Teixeira

Resumo: Diante da importância da pesquisa em saúde como instrumento para melhoria das condições de saúde das populações, definição e planejamento de políticas públicas e o hiato ainda existente entre as atividades de pesquisa e as de produção, a presente pesquisa teve como objetivos identificar as publicações científicas relacionadas aos cuidados de enfermagem em hipertensão na atenção primária quanto à promoção da saúde e prevenção de complicações, identificar como os profissionais usam esses materiais em seu trabalho e analisar suas representações sociais de ciência, tecnologia e inovação em saúde permeadas nesses cuidados. Trata-se de um estudo exploratório analítico que consistiu de uma primeira etapa de análise bibliométrica das publicações da base SciELO que usou o software Vantage Point e análise dos dados baseada na referência das tecnologias em saúde. Na segunda etapa foram realizadas entrevistas com enfermeiros das unidades de Saúde da Família da cidade de São Carlos – SP, utilizando para sistematização dos dados o software ALCESTE 4.5 e a análise das classes ocorreu sob a luz da Teoria das Representações Sociais. Nas 101 publicações estudadas houve o envolvimento de pesquisadores de 58 instituições. Observou-se que a maioria das pesquisas publicadas é de caráter descritivo e houve um equilíbrio entre metodologias quantitativas e qualitativas. São provenientes de instituições públicas de ensino superior, utilizaram predominantemente o levantamento e a pesquisa bibliográfica como procedimento técnico e em sua maioria enfocaram as tecnologias leve-duras. No trabalho com

o paciente hipertenso, os 14 enfermeiros entrevistados utilizam principalmente as tecnologias leves, como as do acolhimento e de relações e identificaram como facilitador nesse processo o próprio Programa Saúde da Família ao propor uma visão do indivíduo e não da doença. Alguns dos dificultadores apontados foram: escassez de recursos humanos e a formação ainda prescritiva dos profissionais de saúde. O desenvolvimento deste trabalho permitiu identificar um aumento das publicações em enfermagem nesta área nos últimos três anos e que os enfermeiros envolvidos neste cuidado consomem produções científicas, adaptando-as às suas realidades, mas não se sentem impelidos a produzi-las.

Palavras-chave: Hipertensão, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 17225

DAL PONTE, Lidianie Cola Roceti. **Representação social do trabalho em equipe no programa de internação domiciliar e suas repercussões no cuidado integral.** 2011 . p. 193. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Ogata, Marcia Niituma

Resumo: Diante da velocidade das transformações ocorridas nos campos político, econômico, social, cultural e tecnológico, as organizações na área da saúde estão buscando novos referenciais de processos de trabalhos e formas de gestões que respondam de maneira eficaz e integral às necessidades dos trabalhadores e usuários. O domicílio passa a ser um espaço que busca construir uma nova lógica de atenção centrada na humanização do cuidado. Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo analisar as representações sociais sobre o trabalho em equipe dos profissionais de saúde de um programa de internação domiciliar e dos cuidadores acompanhado pelo mesmo. Trata-se de um estudo exploratório que consistiu de uma primeira etapa do levantamento bibliográfico das publicações na base Scielo e Medline, e na segunda etapa da observação participante e entrevistas com os profissionais que compõem a equipe do Programa Interdisciplinar de Internação Domiciliar e com os cuidadores, na cidade de Marília. Utilizou-se para sistematização dos dados o software ALCESTE 4.5 e a análise das categorias ocorreu sob a luz da Teoria das Representações Sociais. O trabalho em equipe tanto para os integrantes da equipe, quanto para os cuidadores constitui-se em um conjunto de categorias profissionais atuando em um mesmo espaço, porém, cada um em sua área específica. Dessa forma, percebe-se que o processo de trabalho fragmentado realizado pelos profissionais, condutas e comportamentos individuais são resultados dessa representação sobre o trabalho em equipe, ou seja, do tipo agrupamento. Essas atitudes e ações acabam produzindo práticas de cuidados centradas nos modelos médico-hegemônico que fazem parte do cotidiano dos cuidadores, ajudando-os a construir suas representações sobre o trabalho em equipe, também do tipo agrupamento.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem - pesquisa, Trabalho em equipe.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-01-27T153911Z-3491/Publico/3399.pdf

Nº de Classificação: 17226

SAIDEL, Maria Giovana Borges. **Representações sociais de membros de equipes de Saúde da Família sobre o uso problemático de álcool por idosos.** 2011 . p. 169. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Fontanella, Bruno José Barcellos

Resumo: O objetivo deste trabalho investigativo foi estudar as representações sociais de membros de Equipes de Saúde da Família sobre o uso problemático de álcool por idosos. Procuramos analisar, compreender e interpretar as ideias, as percepções e os conceitos relatados pelos participantes que podem ser mobilizados frente a esta população. O estudo teve como campo de pesquisa as Unidades de Saúde da Família do município de Araras (SP, Brasil). Na construção desse trabalho, contamos com a participação, como entrevistados, de quinze membros das Equipes de Saúde da Família de diferentes formações (enfermeiros, auxiliar e técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, odontólogo e médico). Trata-se de um estudo qualitativo, em cujo percurso metodológico utilizamos entrevistas semi-estruturadas, cujos conteúdos foram analisados quanto às enunciações emergidas dos depoimentos orais; seguimos, portanto, a técnica da análise de enunciação, inserida dentro do escopo do método de análise de conteúdo. Os resultados foram interpretados de acordo com a teoria das representações sociais, reunidos em três grandes categorias: representações sociais do envelhecimento; do uso de álcool de uma forma geral e, por último, do uso problemático de álcool por idosos. Os idosos, de modo geral, foram representados como frágeis, com mais processos patológicos, que seriam aumentados com o uso de álcool. Esta ênfase parece ancorada fortemente no modelo biomédico. Os idosos que fazem uso problemático de álcool constituir-se-iam numa população oculta para o grupo de entrevistados, que não parecem considerar-se instrumentados do ponto de vista semiológico e terapêutico para suas ações diante desses pacientes. Essas ações terminam por ser, ao que os enunciados indicam, baseadas preponderantemente em conhecimentos do senso comum. Foi identificada uma predisposição atitudinal positiva para atender os idosos, elemento que também pode ajudar a nortear as estratégias de educação profissional continuada relativas ao cuidado do idoso que faz uso problemático de álcool.

Palavras-chave: Alcool, Alcoolismo, Envelhecimento.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-02-16T172247Z-3515/Publico/3421.pdf

Nº de Classificação: 17227

YAMAMURA, Mellina. **Perfil epidemiológico e fatores associados ao óbito por tuberculose no Departamento Regional de Saúde III do estado de São Paulo (2006-2008)**. 2010 . p. 84. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde e em enfermagem

Orientador: Figueiredo, Rosely Moralez de

Resumo: A região do Departamento Regional de Saúde (DRS) III tem demonstrado bons indicadores de qualidade de vida, além de um número de estabelecimentos de saúde que superam a média do estado. No entanto, estudos demonstram que a realidade de controle da tuberculose (TB) está longe das taxas estabelecidas pelos órgãos de saúde. E o óbito por TB que deveria ser um evento raro, vem sendo alvo de algumas autoridades de saúde que recomendam o estabelecimento de uma vigilância que qualifique a informação através da verificação desta ocorrência, baseando-se em métodos que identifiquem erros de diagnóstico, que aponte características da letalidade como um indicador de qualidade e da oportunidade de tratamento, além de possibilitar através da observação, identificar óbitos não inclusos anteriormente. Objetivou-se caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de TB que evoluíram para óbito registrado no DRS III do estado de São Paulo, no período de 2006 a 2008. Tratou-se de um estudo exploratório quantitativo e descritivo, no qual foram utilizadas as informações do banco de dados TBWeb e SIM. No SIM, utilizou-se a CID referente à definição de TB, que são as classificações de A15.0 até A19.9. Após a coleta individual de cada banco, as informações foram confrontadas para a possível identificação de casos subnotificados. A caracterização do perfil epidemiológico dos casos do TBWeb identificou que, dos 640 casos notificados no

período, 22 evoluíram para óbito, sendo estes 82% do sexo masculino; a faixa etária predominante foi de 30-59 anos, mas com ocorrências também entre os extremos de idade, só que em menor frequência; escolaridade de 4 a 7 anos de estudos; ocupação definida como “outras” e não especificadas no sistema; forma clínica pulmonar em 95% dos casos; em tipo de descoberta, 45% ocorreram no serviço de Urgência/Emergência, e a comorbidade alcoolismo apareceu em 45% dos casos. No SIM, foram identificadas 34 declarações de óbito que continham como causa básica um das CID com definição de TB e observou-se ocorrência semelhante ao do TBWeb: o sexo masculino apresenta maior acometimento (73,5%), com faixa etária entre 30 e 59 anos e 91% dos óbitos por TB ocorreram no hospitalar. No confronto dos dados, identificou-se apenas 22 casos em comum, sendo que 11 estavam notificados no TBWeb, mas não estavam no SIM e 12 estavam no SIM, mas constavam no TBWeb. Desta forma, o total de óbitos por TB da região foi de 45 casos. A análise dos sistemas de informação SIM e TBWeb possibilitou identificar inconsistência de dados apontando falhas no preenchimento dos mesmos. As informações disponibilizadas indicam a necessidade de melhor qualificação das mesmas, o que pode se dar por meio de maior capacitação dos profissionais envolvidos, bem como pelo estabelecimento de confrontamentos periódicos de dados em busca de possíveis erros. Embora fiquem claras as limitações da pesquisa, impostas parcialmente pela qualidade dos dados, o estudo possibilitou conhecer o perfil da população mais atingida pela doença e suas possíveis tendências. Faz-se necessário também destacar que estas informações não podem ser consideradas em tempo real, pois embora os sistemas sejam on-line, observa-se que há ainda atraso no fluxo da informação.

Palavras-chave: mortalidade e sistemas de informação em saúde, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2010-12-17T083528Z-3447/Publico/3355.pdf

Nº de Classificação: 17228

BRITO, Tábatta Renata Pereira de. **Idosos com alterações cognitivas:** estudando o apoio social em diferentes contextos de vulnerabilidade social. 2010 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em enfermagem e saúde

Orientador: Pavarini, Sofia Cristina Iost

Resumo: O apoio social pode promover melhores condições de saúde, ajudando a manter o idoso autônomo dentro do seu contexto familiar e sociocultural, o que é fundamental para suas funções cognitivas e para seu bem-estar psicológico. Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre o apoio social de idosos com alterações cognitivas e os diferentes contextos de vulnerabilidade social a que estão expostos no município de São Carlos. Trata-se de um estudo descritivo, transversal de caráter quantitativo. Os sujeitos foram 85 idosos residentes em diferentes regiões de vulnerabilidade social, e que apresentaram resultado no Mini Exame do Estado Mental abaixo da nota de corte. Todos os cuidados éticos foram observados. Foram aplicados o Critério Brasil, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Medical Outcomes Study (MOS), Diagrama de Escolta, Índice de Katz e Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer. Procedeu-se a análise descritiva e de correlação dos dados por meio de testes estatísticos. Os resultados demonstram que entre as mulheres, a maior parte residia em contexto de muito baixa, baixa e média vulnerabilidade social. Já entre os homens, a maioria era residente de regiões de alta e muito alta vulnerabilidade social. Nos dois contextos houve predomínio de idosos com idade entre 70 e 79 anos, e que referiram raça branca, religião católica, e renda mensal de até um salário mínimo. Nas regiões de alta e muito alta vulnerabilidade houve maior número de idosos analfabetos, enquanto que em contexto de muito baixa, baixa e média vulnerabilidade, predomínio de idosos com escolaridade de 1 a 3 anos. O desempenho dos idosos nas atividades básicas e instrumentais de vida diária revelou que entre os idosos independentes, a maior parte reside em contexto de alta e muito alta vulnerabilidade social. Entre os dependentes, a maioria é residente de regiões de muito baixa,

baixa e média vulnerabilidade. O apoio social foi medido por meio da frequência de que o idoso dispõe dos diferentes tipos de apoio. Em regiões de alta e muito alta vulnerabilidade social os níveis de apoio social nas dimensões de apoio material, emocional, de informação e interação social positiva são melhores quando comparados com o contexto de muito baixa, baixa e média vulnerabilidade. Ocorreram correlações significativas entre as dimensões de apoio e as variáveis IPVS, renda familiar, número de pessoas residentes no domicílio, presença de criança na casa do idoso, e os resultados do Questionário de Pfeffer. Com relação à rede de apoio social dos idosos com alterações cognitivas, que residem em contexto de alta e muito alta vulnerabilidade social, os resultados demonstraram que nesse contexto os idosos têm uma rede social grande, com predomínio de integrantes no círculo mais interno, e que, além disso, fornecem mais apoio do que recebem. A análise dos dados poderá contribuir para a identificação do perfil do idoso mais vulnerável, favorecendo a estruturação apropriada das ações de saúde e auxiliando na implantação da política de atenção a Saúde do idoso.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde do idoso, Transtornos cognitivos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://200.136.241.56/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/26/TDE-2011-02-01T103809Z-3493/Publico/3401.pdf

Nº de Classificação: 6978

CASATE, Juliana Cristina. **Humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação (A)**. 2010 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Educação em saúde

Orientador: Corrêa, Adriana Kátia

Resumo: A temática humanização do cuidado vem sendo considerada na formação dos profissionais de saúde, nos cursos de graduação, tendo em vista que os alunos podem ser sujeitos implicados na transformação das práticas de saúde, incorporando novos valores que podem possibilitar a construção de modos de cuidar mais solidários em sua futura prática profissional. O objetivo deste estudo é conhecer e analisar a produção científica do campo da saúde, em periódicos nacionais, sobre o ensino da humanização do cuidado, nos cursos de graduação. O estudo foi elaborado seguindo os pressupostos da pesquisa bibliográfica, sendo realizado levantamento bibliográfico na Base de Dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em um período de dez anos, utilizando o termo humanização, com textos publicados a partir do ano de 2000 até 2010. Foram inicialmente encontrados 871 artigos e, tendo em vista o objetivo e foco de interesse centrado no ensino da humanização em saúde, foram selecionados 55 artigos. Foi realizada a leitura analítica, sendo determinados 42 artigos publicados, nos periódicos científicos nacionais, que de fato respondiam ao objetivo do estudo. Por meio da leitura interpretativa, cada artigo foi analisado e interpretado individualmente e, posteriormente, as análises e interpretações individuais foram articuladas, confrontadas umas às outras, sendo constituídas temáticas centrais: Humanização: algumas considerações sobre seus conceitos; Universidade e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação na Área da Saúde: relações com o ensino da humanização; Mudanças curriculares, conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem no cuidado humanizado e Sujeitos do processo ensino-aprendizagem: alunos e professores na aprendizagem da humanização do cuidado. Algumas concepções sobre humanização do cuidado vão ao encontro da Política Nacional de Humanização; mudanças curriculares no sentido de articulação entre conteúdos teórico-práticos são apontadas como facilitadoras da aprendizagem da humanização, bem como a utilização de estratégias ativas de ensino-aprendizagem. Ainda, professor e aluno como sujeitos do processo ensino-aprendizagem são estimulados a construir novas atitudes referentes às práticas de humanização. Assim, alguns elementos teórico-práticos vêm sendo construídos sobre o ensino da humanização no contexto de saúde, sendo imprescindível, todavia, maiores investimentos na construção efetiva de novos modos de cuidar.

Palavras-chave: Educação, Humanização da assistência, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-17052011-084715/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6982

CAMPOS, Ana Carolina. **Satisfação do usuário na Saúde da Família sob a perspectiva da responsividade.** 2011 . p. 145. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública
Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde
Orientador: Mishima, Silvana Martins

Resumo: Estudo exploratório-descritivo, com o objetivo de analisar a satisfação dos usuários de uma Unidade de Saúde da Família do município de Ribeirão Preto - SP sob a perspectiva da responsividade. O cenário da pesquisa se constituiu em uma USF do Distrito Oeste do município, selecionada por meio de sorteio. A coleta de dados por meio de entrevistas semi-estruturadas seguiu um roteiro baseado nas dimensões da responsividade e se estendeu de setembro 2010 a janeiro de 2011. Os sujeitos da pesquisa foram usuários das famílias atendidas pela USF, sendo selecionados considerando a utilização da USF por pelo menos um membro da família nos últimos 6 meses. Foram realizadas 43 entrevistas uma vez que se verificou a saturação dos dados em seu conjunto com este total de entrevistas. A análise dos dados realizada mediante análise temática identificou 4 grandes temas: 1) O ambiente da unidade de saúde, onde apesar da insatisfação pela falta de conservação e cuidado com o espaço físico da USF, os usuários indicam que isto pouco interfere na qualidade da assistência prestada. Entretanto, a degradação do ambiente é visto como falta de recursos e descuido da administração pública, e também, descaso da equipe em conservar e tornar o serviço de saúde um ambiente mais propício ao cuidado; 2) O acesso e seus componentes de acessibilidade - favorecendo à responsividade?, com a presença de distintos aspectos da acessibilidade que podem gerar satisfação e/ou insatisfação ao usuário. Ao trazerem a escassez de tecnologias leve-duras e duras no processamento do atendimento, os usuários apontam que a USF é um serviço de saúde pobre, que dispõe de pouca tecnologia, pouca complexidade, pouca capacitação do pessoal; 3) Possibilidades da construção da relação usuário - equipe - serviço de saúde, evidenciando dimensões da responsividade que se fazem presentes na relação do usuário com os serviços de saúde, mediada por uma equipe que necessita ter instrumentos para ler as necessidades de saúde do usuário e programar ações que permitam a expressão de: liberdade e participação do usuário nas decisões sobre a sua saúde ou sobre as alternativas que lhe são colocadas para seu acompanhamento. Estas dimensões dizem respeito à confiança, o vínculo necessário, a acolhida pela equipe, comunicação que permite o entendimento, a escolha por uma segunda opinião; 4) A equipe da USF - processando a assistência e acolhimento, sendo trazido na análise dos dados que os usuários consideram os profissionais da equipe de saúde acolhedores e comprometimentos com o cuidado à saúde e asseguram que as pessoas se sintam amparadas, assistidas e confiantes nas condutas prescritas, nas orientações ofertadas, possibilitando a construção ou ampliação do vínculo usuários-serviço de saúde. Conclui-se que os aspectos da responsividade contribuem na avaliação do cuidado prestado na Saúde da Família possibilitando um planejamento mais adequado e próximo às necessidades dos usuários, permitindo a análise dos serviços de saúde para ofertar uma assistência que satisfaça as expectativas da população e proporcione que as pessoas tenham seus direitos de cidadãos e de usuários do sistema de saúde respeitados.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Responsividade, Satisfação do paciente, Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-081245/pt-br.php>

Nº de Classificação: 17449

PENHA, Irena. **Utilização de Equipamentos de Proteção Individual por Profissionais de Enfermagem durante a Administração de Quimioterapia Antineoplásica**. 2010 . p. 128. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade de Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Gutiérrez, Maria Gaby Rivero de

Resumo: A exposição à quimioterapia antineoplásica, tanto de pacientes que receberam a droga quanto de pessoas que preparam ou administram esses agentes, pode resultar na ocorrência de toxicidades. Para reduzir tais riscos é necessário que os profissionais de saúde tenham disponíveis equipamentos de proteção coletiva e individual para essas atividades e adotem rigorosamente as normas de segurança preconizadas. Objetivos: Verificar a disponibilidade de medidas de proteção coletiva e individual em serviços de quimioterapia do município de Recife-PE; descrever a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI), por profissionais da área de enfermagem, durante a administração da quimioterapia antineoplásica; e investigar as razões que influenciam o uso ou o não uso dos EPIs durante tal atividade. Método: Estudo descritivo desenvolvido em 13 estabelecimentos de saúde, públicos e privados, da cidade de Recife-PE, no período de abril a julho de 2009. A população foi composta por 141 profissionais de enfermagem, que dentre suas atividades, administravam quimioterapia antineoplásica. Resultados: Todos os serviços de quimioterapia antineoplásica das instituições pesquisadas possuíam capela de fluxo laminar classe II, tipo B, para o preparo das drogas. As luvas (100%) e a proteção respiratória (93,8%) foram os EPIs mais disponibilizados aos profissionais de enfermagem que administravam a quimioterapia antineoplásica. Quanto à frequência de utilização desses equipamentos constatou-se que 28 (23,2%) participantes declararam nem sempre utilizar luvas e 38 (31,4%), nem sempre utilizar a proteção respiratória durante a administração da quimioterapia antineoplásica. O avental foi mencionado como nunca utilizado por 81 (66,9,%) sujeitos da pesquisa e a proteção ocular por 97 (80,2%) deles. Falta de interesse, falta de hábito e esquecimento foram os principais fatores que contribuíram para as limitações no uso das medidas de biossegurança. A inexistência de alguns EPIs ou mesmo a existência destes, porém em desacordo com as especificidades necessárias para segurança pessoal em caso de uso, ausência de treinamento prévio e/ou periódico, grande fluxo de pacientes e demanda de serviço também foram achados significativos relacionados a não adesão a essas medidas. Conclusão: Falhas de natureza organizacional e funcional contribuem para que os profissionais de enfermagem estejam sujeitos a riscos de exposição ocupacional durante a administração da quimioterapia antineoplásica.

Palavras-chave: Enfermagem, Quimioterapia antineoplásica, Saúde do trabalhador.

Nº de Classificação: 17396

SOUZA, Ana Augusta Maciel de. **Uma vida dominada pela dor: a criança vivenciando a anemia falciforme**. 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Ribeiro, Circéa Amália

Resumo: A Anemia Falciforme é uma doença caracterizada pela Anemia hemolítica crônica, causada por uma hemoglobina anômala, a HbS. Suas complicações resultam em crises dolorosas derivadas de episódios vasoclusivos que atingem vários órgãos e articulações, podendo levar a infecções e promover grande sofrimento à criança e sua família. Este estudo, de abordagem qualitativa, teve como objetivo compreender o significado de ter Anemia falciforme para a criança. Utilizou como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory). Os sujeitos

foram oito crianças de 4 A 10 anos de idade e as estratégias utilizadas para coleta dos dados foram: a observação participante, a entrevista com a criança, intermediada pelo Brinquedo Terapêutico e a entrevista semiestruturada realizada com um de seus pais, na qualidade de informante da experiência da criança. A análise comparativa dos dados permitiu a identificação da categoria conceitual Uma vida dominada pela dor e revelou que, para a criança, ter Anemia falciforme é uma experiência de muito sofrimento; que a dor é o maior fardo vivenciado por ela e determina que fique muito triste por interagir, constantemente com um corpo que dói e necessita de um contínuo de cuidados, medicamentos, hospitalização e de tratamento ambulatorial, os quais a expõe a procedimentos dolorosos, intrusivos e estressantes, mas, que ela própria reconhece necessários para o alívio da dor; que sofre também por conviver com o estigma familiar da doença e por saber que o tratamento é apenas paliativo e a dor sempre poderá voltar. Para enfrentar o sofrimento, a criança encontra em sua mãe um porto seguro, apoia-se na fé, tenta ser forte e almeja que a cura definitiva da Anemia falciforme seja alcançada. Reitera-se a importância da família ser apoiada, para que possa auxiliar a criança no enfrentamento dessa doença e do Brinquedo Terapêutico integrar, sistematicamente, o planejamento da assistência de enfermagem a essa população infantil.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Brinquedo, Criança, Jogos e brinquedos.

Nº de Classificação: 17400

FLORIANO, Cláudia Maria de Freitas. **Cateterização intravenosa periférica de crianças em situação de emergência:** desafio para a equipe de enfermagem. 2011 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Peterlini, Maria Angélica Sorgini

Resumo: Introdução: A cateterização intravenosa periférica de crianças em situação de emergência pode ser difícil tarefa para a equipe de enfermagem. Compreender os aspectos que envolvem a obtenção da punção intravenosa periférica em crianças gravemente enfermas poderia fornecer evidências para aprimorar a prática da enfermagem. Objetivos: Descrever as características das crianças atendidas em uma unidade de emergência que necessitaram de punção intravenosa periférica; verificar os fatores relacionados com as crianças e profissionais que poderiam influenciar no sucesso da punção intravenosa periférica. Casuística e Método: Estudo prospectivo, descritivo e de correlação, realizado em unidade de pronto-socorro infantil, de um hospital universitário da cidade de São Paulo. A coleta dos dados ocorreu após aprovação do mérito ético da pesquisa. A amostra de conveniência adotada referente ao tempo destinado à coleta dos dados foi composta por 93 crianças. Procedeu-se a investigação e a associação de variáveis de caracterização das crianças, da punção intravenosa periférica e dos profissionais executantes do procedimento. Para a análise estatística foram aplicados os testes do Qui-quadrado, Exato de Fisher, t-Student com nível de significância de 5%. Resultados: Das crianças submetidas a punções intravenosas periféricas 55,9% eram da faixa etária pré-escolar, 57,0% do sexo masculino, 82,8% eutróficas, 59,1% com cor da pele branca e apresentavam como principal condição clínica a convulsão, 41,5% hipertensas, 39,3% febris e 60,4% com tempo de enchimento capilar inadequado. O sucesso da punção ocorreu em 89 (97,5%) crianças, sendo o êxito na primeira tentativa de 53,9%. Para as associações das variáveis foram avaliadas as 89 crianças que tiveram o cateter intravenoso instalado, independente do número de tentativas de punção verificando-se que a maioria das crianças do sexo masculino ($p=0,053$), brancas ($p=0,016$), hipotensas ($p=0,748$), hipotérmicas ($p=0,283$), que apresentavam algum tipo de choque ($p=0,206$) e a metade dos pacientes com tempo de enchimento capilar inadequado ($p=0,237$) foram puncionadas duas ou mais vezes para o sucesso do procedimento, assim como as avaliadas, pelos profissionais que executaram a punção, como portadoras de rede venosa de difícil visualização ($p=0,002$), vasos sanguíneos de pequeno calibre ($p=0,022$), febris ($p=0,001$) e com veias não palpáveis ($p<0,001$). O enfermeiro foi o profissional que executou mais da metade das cateterizações com sucesso e na primeira tentativa. Conclusão: As crianças atendidas na unidade de emergência em estudo

que necessitaram de punção intravenosa periférica eram predominantemente do sexo masculino, pré-escolares, eutróficas, brancas e apresentavam como principal condição clínica a convulsão. Os fatores que influenciaram o sucesso da punção intravenosa periférica foram o sexo e a cor da pele, e segundo a avaliação dos profissionais a presença de rede venosa de difícil visualização, vasos sanguíneos de pequeno calibre, febre e veias não palpáveis. Quanto aos profissionais, à maior frequência de sucesso na primeira tentativa de punção foi identificada quando realizada pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem, reforçando a importância da atuação de profissionais qualificados no atendimento de crianças em situação de emergência.

Palavras-chave: Cateterismo periférico, Emergência, Enfermagem pediátrica.

Nº de Classificação: 17402

RUAS, Edna de Freitas Gomes. **Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes com exposição biológica em hospitais da cidade de Montes Claros MG.** 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Bettencourt, Ana Rita de Cássia

Resumo: Introdução: Os profissionais atuantes na área da saúde, em especial no ambiente hospitalar, mostram-se expostos a diversas situações passíveis de envolvimento em acidentes ocupacionais. A equipe de enfermagem é a mais vulnerável, visto que realiza um grande número de procedimentos com os pacientes, consequentemente tem um maior contato com os fluídos corpóreos dos mesmos e, portanto, maior risco de acidentes com exposição a material biológico e risco de adquirirem doenças, dentre elas, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Hepatite B e C. Assim, diante da importância que esses acidentes podem desencadear ao indivíduo exposto, ficamos motivados para conhecer as circunstâncias e fatores relacionados, que levam a equipe de enfermagem a sofrer esse tipo de acidente. Objetivos: descrever e caracterizar os acidentes ocupacionais com material perfurocortante e exposição biológica ocorridos com os trabalhadores de enfermagem. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado em dois hospitais da cidade de Montes Claros - MG nos anos de 2006 e 2007. Foram incluídos no estudo os profissionais de enfermagem que se acidentaram com materiais perfurocortantes com exposição biológica. A coleta de dados foi realizada a partir das informações discriminadas nas Comunicações de Acidentes de Trabalho e nas fichas de notificação de acidentes biológicos ocupacionais do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar dos hospitais em estudo. Resultados: 95 profissionais de enfermagem se acidentaram com materiais perfurocortantes envolvendo material biológico. Predominou o sexo feminino (69,5%) e a categoria profissional de auxiliares de enfermagem com 88,4%. As enfermarias foram os locais onde se registraram mais acidentes (52,6%), com predomínio no plantão diurno (77%). O principal agente causador, foram as agulhas com lúmen (87,4%), a situação que mais provocou acidente foi durante o descarte dos objetos (56,8%) e a parte do corpo mais atingida foram as mãos com 93%. 64,2% dos profissionais haviam recebido imunização contra Hepatite B. Em 10,5% das ocorrências foram necessários acompanhamentos para soroconversão para HIV, e hepatite C. 55,8% dos profissionais apresentavam imunidade contra a Hepatite B (anti-HBs positivo), no entanto, 90,5% tinham resultado negativo para HBsAg e para HIV, somente 1,0% dos profissionais apresentou resultado positivo para hepatite C pós-acidente. Conclusão: Nota-se que os acidentes de trabalho são uma realidade muito presente no dia a dia dos trabalhadores da área da saúde. No contexto dos acidentes, os com material perfurocortante obteve um índice mais expressivo e as agulhas com lúmen foram os maiores vilões dessa história, o que nos leva a inferir que a política de segurança no trabalho, com o uso de dispositivos seguros, ainda é uma prática

distante nas instituições estudadas. O profissional do sexo feminino e os auxiliares de enfermagem continuam se acidentando mais. Conhecer a epidemiologia destes acidentes é fundamental para direcionar ações preventivas nas instituições de saúde, tais como, educação permanente sobre biossegurança visando diminuir os índices de acidente do trabalho e do consequente risco de contaminação. Ressalta-se a importância da notificação dos acidentes e a uniformidade das condutas, principalmente na coleta e descrição das informações sobre o acidente.

Palavras-chave: Acidentes do trabalho, Enfermagem, Riscos ocupacionais.

Nº de Classificação: 17403

LEITE, Elizabeth Iracy Alves. **Vulnerabilidade da Família no Contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, Métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Pettengill,
Myriam Aparecida Mandetta

Resumo: Os objetivos do estudo foram compreender a experiência de vulnerabilidade da família ao ter o filho recém-nascido internado em uma UTI Neonatal e identificar os atributos conceituais da vulnerabilidade da família nesse contexto. Foram utilizados como fundamentos teóricos o Interacionismo Simbólico e o Conceito de Vulnerabilidade da Família. A Análise Qualitativa de Conteúdo foi usada para guiar a coleta e análise dos dados. Foram realizadas observação e entrevista semiestruturada com oito famílias que vivenciavam essa experiência. A análise dos dados permitiu-nos compreender a interação da família com o recém-nascido, com a família expandida e com a equipe de saúde, sendo representada pela categoria definidora “sem autonomia para proteger seu filho recém-nascido hospitalizado”, que define a experiência da família no contexto da UTIN. Trata-se de uma experiência em que a família se sente ameaçada em sua autonomia, pois não tem poder para proteger seu filho recém-nascido, tendo de seguir em uma trajetória de dor e sofrimento, enfraquecida em suas potencialidades, porém alternando com momentos de busca pelo resgate de sua autonomia. Há similaridade entre as categorias analíticas identificadas na experiência da família e as categorias conceituais de vulnerabilidade da família, permitindo a densificação e ampliação dos atributos teóricos, assim como a identificação dos elementos que intensificam sua manifestação neste contexto.

Palavras-chave: Enfermagem familiar, Família, Recém-nascido, Unidades básicas de saúde.

Nº de Classificação: 17404

SOUSA, Eva Farias de. **Distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem de centrais de material e esterilização:** prevalência e fatores associados. 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Martinez, Maria Carmen

Resumo: Introdução: os distúrbios musculoesqueléticos – DME apresentam elevadas prevalências dentre os agravos que acometem o trabalhador e se caracterizam por ser um fenômeno de etiologia multicausal, incluindo as características sociodemográficas, os estilos de vida, a condição de saúde e os fatores relacionados ao trabalho. Há restrito conhecimento sobre a prevalência destes agravos e seus fatores associados entre os trabalhadores de enfermagem de Centrais de Material e Esterilização - CME. Objetivo: estimar a prevalência de

DME e identificar os fatores a eles associados entre trabalhadores de enfermagem de CME. Método: estudo transversal em que foram analisados 92 trabalhadores, voluntários das CMEs de 3 hospitais públicos na cidade de Maceió (AL). Os dados foram coletados por meio de questionários autopreenchidos (formulário sobre dados sociodemográficos, estilos de vida e características funcionais, dimensão morbidade autorreferida do Índice de Capacidade para o Trabalho - ICT, Escala Estresse no Trabalho – EET, Questionário Work-related activities that may contribute to job-related pain and/or injury – WRA-PI, Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares – QNSO). As associações entre as variáveis independentes e a dependente foram analisadas por meio dos testes Qui-quadrado ou exato de Fisher, e, para a análise conjunta das variáveis, foi utilizada a análise de regressão logística múltipla com o processo stepwise forward. Como medida de risco, foi adotado o Odds ratio - OR. Em todos os testes estatísticos, foi considerado um nível de significância de 0,05. Resultados: a prevalência de DME caracterizada pela percepção de presença de sintomas musculoesqueléticos, gerando impedimento para realização de atividades normais nos últimos 12 meses, foi de 39,6%. Os segmentos corporais com maiores prevalências foram aparte inferior das costas (19,8%), a parte superior das costas (18,7%) e o pescoço (18,7%). Foram feitas diferentes modelagens conjuntas das variáveis, identificando que os fatores que estiveram associados de forma independente à presença de DME foram: presença de 5 ou mais doenças autorreferidas (OR=6,68; IC95%=1,69-26,40), demandas elevadas no trabalho (OR=2,67; IC95%=1,04-6,86) e história de doença relacionada ao trabalho (OR=6,47; IC95%=1,81-23,09). Conclusões: a pesquisa evidenciou elevada prevalência de DME, representada por meio da presença de sintomas musculoesqueléticos gerando impedimento para realização de atividades normais. O estudo identificou também que a presença de maior número de doenças autorreferidas, a presença de história de doença relacionada ao trabalho e a percepção de ambiente psicossocial do trabalho inadequado (representado pelas elevadas demandas de trabalho) estiveram associadas à ocorrência de DME, indicando que estas questões devem ser consideradas quando para o desenvolvimento de ações preventivas corretivas contra a ocorrência de distúrbios musculoesqueléticos.

Palavras-chave: Distúrbios musculoesqueléticos, Enfermeiros.

Nº de Classificação: 17405

LIMA, Josemir de Almeida. **Avaliação das alterações eletrocardiográficas entre enfermeiros que trabalham em turnos alternados e fixos.** 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Martino, Milva Maria Figueiredo de

Resumo: Introdução: O trabalho em turnos está associado a vários problemas de saúde nos trabalhadores submetidos a esse sistema de jornada de atividade laboral. Entre os mais antigos grupos profissionais que trabalham em sistemas de turnos, encontram-se os dos serviços de saúde, dentre os quais os enfermeiros. Diversos estudos sugerem uma relação entre trabalho em turnos e distúrbios cardiovasculares. A natureza de tal nexos não está bem esclarecida. As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis pela maior taxa de morbidade e mortalidade na maioria dos países, além de representar elevados custos sociais e econômicos. Objetivo: Avaliar as alterações eletrocardiográficas entre enfermeiros que trabalham em turnos alternados e fixos. Métodos: Estudo tipo observacional transversal com amostra populacional de 114 enfermeiros de 3 hospitais públicos na cidade de Maceió (AL), sendo 70 trabalhadores em turno alternado e 44 em turno fixo. A técnica de coleta de dados aplicada foi mediante um instrumento tipo formulário, dividido em seis partes, cada qual com a sua especificidade, sendo a primeira na busca das características sociodemográficas; a segunda, os aspectos funcionais; a terceira, estilo de vida; a quarta, avaliação do estado nutricional; a quinta, a avaliação da PA; e última, as variáveis eletrocardiográficas. Exames complementares foram utilizados, como: aferição de peso, altura, medida da pressão arterial e

realização de ECG. Para a base estatística utilizou-se o programa Excel 2003 - ambiente Window® relacionado ao programa BioEstat versão 5.0. A comparação das variáveis quantitativas entre os grupos trabalhadores de enfermagem do turno alternado e turno fixo foram realizadas utilizando o teste t de Student ou de Mann-Whitney de acordo com os pressupostos de normalidade. A presença de associação entre as variáveis qualitativas e os grupos de trabalhadores em turnos alternados e turno fixo foi avaliada utilizando-se o teste estatístico Qui-quadrado. Em todos os testes estatísticos considerou-se um nível de significância de 0,05. Resultados: A maioria dos trabalhadores (96,5%) foi do sexo feminino, casado e com filhos (71,05%), nunca ou raramente consomem bebida alcoólica (70,17%), não fumam (96,49%) e tem jornada dupla de trabalho (77,19%).

Palavras-chave: Enfermagem, Trabalhadores, Trabalhadores em turnos.

Nº de Classificação: 17406

MELO, Liliane Rodrigues. **Experiência de dor da criança submetida à punção venosa periférica guiada pelo ultrassom (A).** 2011 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Pettengill, Myriam Aparecida Mandetta

Resumo: A dor é reconhecida como algo subjetivo e que cada indivíduo sente de uma forma diferente. Tal sensação é temida principalmente pelas crianças durante a hospitalização, em razão da submissão a procedimentos dolorosos como a punção venosa periférica. Novas tecnologias, como o ultrassom, vêm sendo utilizadas para facilitar a inserção de cateteres venosos periféricos e assim minimizar a dor causada por tal procedimento. Questiono como a criança atribui significado a esta experiência, qual o significado que atribui à dor neste contexto e como reage a ela. Este estudo teve como objetivo compreender a experiência de dor da criança submetida à punção venosa periférica guiada pelo ultrassom em sua perspectiva. O Interacionismo Simbólico e a Análise Qualitativa de Conteúdo foram os referenciais teóricos e metodológicos utilizados. Foram realizadas observação e entrevista individual com doze crianças hospitalizadas em uma unidade de cirurgia infantil de um hospital universitário no município de São Paulo. A partir da análise das narrativas emergiram três categorias analíticas: sendo ruim ter de ser hospitalizada, sendo cruel a punção venosa periférica e sendo bom ser punccionada com o ultrassom. Para melhorar a assistência da criança hospitalizada frente à punção venosa periférica, a equipe de enfermagem deve ouvi-la, favorecendo sua participação e incluindo-a em seu cuidado, promovendo assim um ambiente menos traumatizante. Além disso, deve-se investir em novas tecnologias que facilitem a inserção de cateteres venosos contribuindo e minimizando a dor da criança.

Palavras-chave: Criança hospitalizada, Dor, Enfermagem pediátrica, Ultrassom.

Nº de Classificação: 17407

ILDA, Luciana Inaba Senyer. **Dispositivo de Prevenção de ulcera por pressao em calcaneos de pacientes neurocriticos.** 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Diccini, Solange

Resumo: O calcâneo é a segunda região mais freqüente no desenvolvimento de úlcera por pressão (UP). Pacientes neurocríticos possuem alto risco de desenvolver UP, pois podem apresentar alteração no nível de consciência, imobilidade, fraturas, alteração sensitiva ou cognitiva. Objetivos: verificar a incidência de úlcera por pressão em calcâneos de pacientes

neuroológicos internados na unidade de terapia intensiva (UTI) que utilizaram dispositivo de prevenção; verificar a associação entre os pacientes neuroológicos internados na UTI que desenvolveram úlcera por pressão em calcâneos e que utilizaram dispositivo de prevenção com as variáveis demográficas e clínicas; identificar fatores de risco para o desenvolvimento de UP em calcâneos de pacientes neuroológicos internados na UTI que utilizaram dispositivo de prevenção. Método: coorte prospectivo, realizado na UTI Adulto do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Os critérios de inclusão foram: ambos os sexos, idade superior a 18 anos, patologia neurológica de causa clínica ou cirúrgica, pontuação pela Escala de Braden menor ou igual a 18 pontos. O dispositivo de prevenção foi colocado nos pacientes na sua admissão e foram avaliados diariamente para presença de UP em calcâneos. A análise estatística foi realizada pelo Teste exato de Fisher, pela análise múltipla da regressão logística e análise de sobrevivência. Resultados: Neste estudo foram incluídos 52 pacientes, sendo que 55,8% eram do sexo masculino, 53,8% eram idosos e 71,1% eram de cor branca. Os diagnósticos médicos frequentes foram acidente vascular cerebral isquêmico (30,8%) e convulsão (26,9%). A incidência de úlcera por pressão ocorreu em 11 (21,2%) pacientes e 2 (3,8%) a partir da úlcera por pressão estágio II. No total foram verificadas 17 úlceras por pressão, sendo que 15 (88,2%) eram estágio I e duas (11,8%) estágio II. Das variáveis analisadas, a insuficiência renal aguda foi a única que apresentou associação com UP ($p=0,0415$). O fator de risco encontrado para o desenvolvimento de UP em calcâneos de pacientes neurocríticos que utilizaram dispositivo de prevenção foi o tempo de internação na UTI ($OR=64,23$; $p=0,0190$). A probabilidade de 46% para o desenvolvimento de UP usando dispositivo de prevenção foi de 19 dias. Conclusões: a incidência de UP em calcâneos foi de 21,2%, sendo que a maioria foi estágio I. O fator de associação com UP foi a insuficiência renal aguda. O fator de risco para UP encontrado foi o tempo de internação na UTI.

Palavras-chave: cuidados críticos e enfermagem, neurologia, Úlcera por pressão.

Nº de Classificação: 17411

SANCHES, Maria Elisângela Torres de Lima. **Utilização das condutas úteis e recomendadas pela OMS por enfermeiras obstétricas, na assistência ao trabalho de parto e parto.** 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Barros, Sonia Maria Oliveira de

Resumo: Introdução: A assistência ao parto vem passando nos últimos anos por uma mudança de paradigma, o parto que durante muito tempo foi visto como um procedimento tecnocrático, onde quem faz o parto “é o profissional de saúde” com todas as suas intervenções e dominador do saber. Ao visualizarmos o parto como evento fisiológico, onde a protagonista é a mulher, estamos devolvendo a mesma sua autonomia sobre a condução do processo, cabendo a nos profissionais de saúde manter esse ambiente favorável. Assembléias Mundiais de Saúde nos anos de 1992, 1995 e 1996 estabeleceu através de resoluções que o envolvimento do enfermeiro obstetras e parteiras no parto fisiológico se intensificasse no sentido de contribuir com a humanização da assistência. Objetivo: Descrever as condutas úteis e recomendadas pela OMS utilizadas pela enfermeira obstetra na assistência ao trabalho de parto e parto. Método: Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, com avaliação de 138 prontuários clínicos de parturientes assistidas por Enfermeiras com especialização em enfermagem obstétrica ou que tenham diploma de obstetriz no ano de 2008. Resultados: As parturientes assistidas estavam com idade gestacional de termo em 89,9% e 21,6% estavam com prematuridade. Na distribuição da paridade o maior percentual foi de não registrado com 33,3%, seguida de primíparas com 26,8% e de secundíparas com 26,1%. Realizaram o pré-natal com cinco ou mais consultas 57,3% das gestantes. Em 93,5% da amostra o local do parto foi a sala de parto. Observou-se que o preenchimento do partograma na amostra estudada foi de 73,2%. A posição materna durante o parto adotada na maioria das parturientes durante o segundo estágio do parto foi a posição semi-sentada com 75,4%. A episiotomia foi realizada em 23,9% dos partos, sendo que na MESM esse índice foi de 39,2% contra 14,9% da casa maternal Denilma Bulhões. A verificação da contratilidade uterina e

exame rotineiro da placenta e membranas ovulares ocorreram em 94,9% da amostra estudada. Observou-se que em 98,6% dos partos a enfermeira fez a avaliação do canal de parto. Ocorreram complicações maternas em 7,2% das parturientes atendidas, em análise separada por instituição a MESM por sua característica de referência ao alto risco apresentou complicações maternas em 17,6%, enquanto a Casa maternal Denilma Bulhões ficou com 1,1%. Quanto ao índice de Ápgar no primeiro minuto de vida, tivemos o resultado de 61,6% dos recém nascidos entre 9-10 e 31,9% entre 6-8 e no quinto minuto 92,8% entre 8-10 e 5,8% entre 6-8. Observou-se que 94,2% dos recém nascidos foram encaminhados ao alojamento conjunto com suas genitoras. Conclusões: Verificou-se que a ocorrência das condutas úteis e recomendadas pela OMS utilizadas pela enfermeira obstetra na assistência ao trabalho de parto e parto, em maternidades do município de Maceió-Alagoas no ano de 2008, na sua maioria estão próximas do preconizado pelas evidências científicas. Observa-se alto índice na ação de empoderamento da parturiente (posição adotada no parto), no acompanhamento da mulher (preenchimento do partograma, verificação da contratilidade uterina e revisão do canal de parto), diminuição das intervenções (episiotomia) e bons resultados maternos e perinatais.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Humanização do parto, Parto normal.

Nº de Classificação: 17412

OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares. **Visão de Enfermeiros quanto ao Comprimento dos Itens para o Serviço de Enfermagem Ser Acreditado Nível I.** 2011 . p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde enfermagem

Orientador: D'Innocenzo, Maria

Resumo: A Acreditação é o resultado de um processo de avaliação e verificação a ser seguido pelos hospitais para melhorar continuamente a assistência oferecida, de modo a atingir padrões de qualidade pré-determinados. O objetivo do estudo foi analisar a visão dos Enfermeiros de instituições hospitalares sobre os itens de referência, especificados pela ONA, para o serviço de Enfermagem ser reconhecido em nível I no processo de Acreditação hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal com abordagem quantitativa. O local do estudo compreendeu duas instituições hospitalares, uma pública e outra filantrópica, no município de Montes Claros – MG, sendo que 93 Enfermeiros destas duas instituições. A coleta de dados ocorreu entre maio e setembro de 2010 por meio de uma entrevista estruturada, baseado em um instrumento adaptado do estudo de Antunes e Trevisan (2000). O instrumento utilizado compreendia duas partes, sendo que a primeira era composta por seis questões abertas e tinha por objetivo realizar a caracterização dos sujeitos da pesquisa, enquanto a segunda parte era composta por nove itens de orientação da ONA para o serviço de Enfermagem ser Acreditado nível I. Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros sob Parecer nº 733 e da Universidade Federal de São Paulo sob Parecer nº 405, respeitando todos os preceitos éticos preconizados pela Resolução 196/96. Após a coleta dos dados, estes foram organizados em planilhas, categorizados e feitos testes estatísticos específicos com uso do software SPSS, versão 18.0. Os resultados demonstram que a maioria dos participantes tem menos de 30 anos de idade, são do sexo feminino, possuem mais de dois anos de atuação na área de Enfermagem e na instituição a qual está vinculado, sendo que a maioria possui conhecimento sobre a Acreditação. Pela categorização e pelas notas atribuídas a cada item de orientação, observou-se que a afirmativa “Apesar de ser muitas vezes aplicável à realidade, ainda está longe de ser o que se espera” foi predominante no estudo. Conclui-se que as características dos profissionais são positivas para ambos os serviços de saúde, pois relatam ter conhecimento sobre a Acreditação o que possibilita o aparecimento de idéias inovadoras e efetivas para viabilizar este processo, demonstram também uma visão situacional apurada e crítica sobre o gerenciamento da assistência na instituição a qual estão vinculados na medida em que reconhecem as suas fragilidades e possibilidades. Há, também, a necessidade de implantação de estratégias e sistematização das ações para que as instituições consigam o título de Acreditado nível I para o serviço de Enfermagem. Nesse contexto, é preciso rever o

processo de trabalho em saúde a partir da adoção de uma prática gerencial radicalmente dialógica, calcada na busca incessante de práticas comunicativas entre a diretoria, gerentes e colaboradores.

Palavras-chave: Acreditação, Enfermagem, Gestão em saúde, Qualidade.

Nº de Classificação: 17413

MORAES, Marilúcia Mota de. **Estratégia Saúde da Família:** efetividade das ações de controle da hipertensão arterial. 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Barbosa, Dulce Aparecida

Resumo: Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um importante problema de Saúde pública, por atingir um grande número de pessoas, podendo resultar em graves complicações, se não tratada e controlada, necessitando de cuidados profissionais em todos os níveis de Atenção à saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) representa um dos principais modelos de Atenção à saúde, sendo fundamental para a detecção precoce da hipertensão. Avaliar o desempenho dos serviços é hoje uma necessidade importante para aprimorar a qualidade dessa atenção. Objetivo: analisar a efetividade das ações da ESF no controle da HAS. Material e método: foram comparadas as fichas do HIPERDIA 2001 com as fichas do cadastramento realizado em 2009, em uma unidade de Saúde da Família em Maceió. Foram incluídos hipertensos com as fichas do HIPERDIA 2001/2009. Para o preenchimento e a realização das medidas foram utilizados os parâmetros do HIPERDIA e a PA foi verificada pelo método indireto. A variável primária foi a efetividade das ações de controle da hipertensão arterial. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram descritas por meio de suas distribuições de frequências (n e %) para os dois períodos do estudo, 2001 e 2009. A comparação entre os níveis pressóricos de 2001 e 2009 foi feita pelo teste qui-quadrado a verificação de mudança de situação de pressão entre 2001 e 2009, pelo teste de McNemar e para verificar a associação utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. O nível de significância foi de 0,05. O pacote estatístico foi o SPSS, versão 14.0. Resultados: os pacientes hipertensos estudados eram, em sua maioria do sexo feminino (72%), mais de 60,0% tinha mais de 60 anos, mais de 90% pouca ou nenhuma escolaridade e 70% não utilizava fumo e derivados, tanto em 2001 quanto em 2009. Com relação ao risco cardiovascular, sendo que 60% dos pacientes apresentava risco alto ou muito alto, tanto em 2001 quanto em 2009. Os principais fatores de risco encontrados foram sobrepeso/obesidade e sedentarismo. Conclusão: A efetividade foi alcançada. Os pacientes apresentaram 25,2% de pressão arterial controlada em 2001 e este controle foi ampliado para 29,0%, em 2009. Em relação aos riscos, os pacientes apresentaram as seguintes classificações: em 2001, o risco baixo representava 12,1%, o risco médio, 29,9%, o risco alto 2,1% e o risco muito alto 45,8%. Já em 2009, os mesmos pacientes encontravam-se: sem risco adicional 2,8%, risco baixo 13,1%, risco médio 16,8%, risco alto 13,1%, risco muito alto 54,25%. Na comparação do risco dos 45 (42%) pacientes com risco baixo ou médio em 2001, 16 (dezesseis) pacientes continuaram com o mesmo risco, em 2009, no entanto, 29 (vinte e nove) evoluíram para o risco alto ou muito alto, enquanto que dos 62 (sessenta e dois) pacientes que em 2001 apresentavam risco alto ou muito alto, 43 permaneceram com esse mesmo risco, enquanto que 19 (dezenove) apresentaram risco baixo ou médio em 2009 (p=0,193). Verificou-se que 34 pacientes tiveram suas condições modificadas (p= 0,608). O Diabetes Mellitus do tipo 2 (p=0,003) e a situação familiar (p=0,017) estiveram associadas à mudança da pressão arterial. O sedentarismo e a história de AVC apresentaram-se estatisticamente associadas à hipertensão (p=0,05) pelo teste de Fisher.

Palavras-chave: Controle de risco, Enfermagem, Pressão arterial.

Nº de Classificação: 17422

DRAGANOV, Patricia Bover. **Avaliação das competências andragógicas dos enfermeiros docentes de cursos de graduação em enfermagem do município de São Paulo.** 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Sanna, Maria Cristina

Resumo: A Educação é um processo de transformação social influenciado por variáveis multifatoriais, como as características do aluno que, no caso da educação superior, é um adulto. A Andragogia é a arte e ciência de conduzir adultos ao aprendizado e, na Enfermagem, foi introduzida na década de 1970; desde então, tem sido aplicada, contribuindo significativamente para a formação profissional, educação permanente e educação em saúde. A Andragogia, que é reconhecida como uma estrutura processual que enfatiza a provisão de procedimentos e recursos para facilitar a aprendizagem defende que o professor, denominado facilitador, deve conduzir os aprendizes. Para tanto, o facilitador deve desenvolver as seguintes competências para desempenhar seu papel com sucesso: a facilitação da aprendizagem, o desenvolvimento de programas e a administração de programas educativos. A partir de 1990, a quantidade cursos de formação de enfermeiros aumentou significativamente no Brasil, exigindo maior número de docentes para atender à demanda de formação. Frente a isso se pergunta: esses professores detêm as competências para educar adultos? Objetivo. Avaliar o nível de desempenho que o enfermeiro docente de enfermagem que atua em cursos de graduação presenciais dessa área, no município de São Paulo, atribui a si mesmo, nas competências essenciais para a educação de adultos, na perspectiva andragógica. Método. Estudo descritivo, comparativo, transversal, quantitativo, desenvolvido com 226 docentes enfermeiros que atuavam em 20 dos 27 cursos de graduação em enfermagem do Município de São Paulo existentes em 2010. Utilizou-se a “Escala de Classificação Auto-diagnóstica de Competências para o Papel do Educador de Adultos”, proposta e testada por Knowles. Os dados coletados alimentaram banco construído com ferramenta Excel®, empregado para análise por meio da estatística descritiva, e para a realização de testes não-paramétricos de Wilcoxon, Friedman, Mann-Witney, para correlação entre variáveis com o software Minitab® versão 16. Resultados. A população tinha predominantemente entre 46 e 55 anos, era majoritariamente do gênero feminino, formou-se em escola pública e cursou especialização, principalmente em Educação e Administração. A maior parte cursou o mestrado e pouco menos da metade também o doutorado. Nas três competências estudadas, os professores se consideraram aquém do nível que deveriam ter para a educação de adultos, caracterizando domínio moderado destas, ou seja, grande parte dos docentes encontrava-se distante do ideal de nível máximo de competência que almejava alcançar. Comparando os agrupamentos de competências estudados, os docentes declararam domínio maior de facilitador de aprendizagem, seguido de desenvolvedor de programas e, por fim, de administrador de programas de educação de adultos, isto porque desenvolviam ações prioritariamente de ensino e, poucas vezes, ações administrativas. Os professores se atribuíram grau moderado de conhecimento de teorias, métodos, técnicas e materiais de educação de adultos e demonstraram um movimento em direção à Andragogia. Desenvolver programas educativos, ainda que o docente aprendesse a lidar com projetos e pesquisas na pós-graduação senso estrito, reuniu um rol de competências de menor domínio que de facilitador. Por fim, administrar programas, que requer domínio de políticas, orçamentos e marketing foi o rol de mais baixo desempenho em comparação aos demais. Conclusões. O nível de desempenho dos docentes em todas as competências foi homogêneo, tanto no que declararam possuir como no que desejavam alcançar, não havendo diferenças significativas na comparação dos resultados com as diferentes características da população. O estudo apurou que os professores se consideraram aquém do ideal nas competências para desenvolver programas e, como esse agrupamento valoriza e influencia consideravelmente o sucesso da aprendizagem, sugere-se a intervenção nos processos de formação e aperfeiçoamento do professor de enfermagem, nessas competências, para a melhoria do ensino.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem, Educação superior, Enfermagem.

Nº de Classificação: 17425

ISOLANI, Priscila Oliveira. **Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão em tratamento quimioterápico.** 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Bettencourt, Ana Rita de Cássia

Resumo: O câncer de pulmão é o tipo mais comum de câncer no mundo e tornou-se um importante problema de Saúde pública no Brasil. A maioria dos pacientes com câncer avançado sofre com sintomas incômodos que interferem nas suas atividades diárias e em diversos aspectos funcionais. Uma das maiores metas da medicina paliativa em relação ao câncer é promover o controle dos sintomas que podem interferir na QV dos pacientes. Objetivos: Avaliar a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes com câncer de pulmão após o tratamento quimioterápico. Métodos: Estudo prospectivo de 30 pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão submetidos à quimioterapia. Estes pacientes fizeram quimioterapia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo entre os anos de 2007 e 2009, sendo analisadas as características demográficas pertinentes, dados referentes à neoplasia e evolução clínica. A qualidade de vida foi avaliada pelos questionários QLQ-C30 e LC13 (Versão 3.0), desenvolvidos pelo grupo de estudo de qualidade de vida da European Organization for Research and Therapy of Cancer (EORTC), traduzido e validado para o idioma português, específicos para pacientes com neoplasia de pulmão. Aplicou-se o teste t Pareado para comparação de médias da variável QV antes e depois do tratamento quimioterápico. Resultados: A amostra foi composta por 11 (36,7%) mulheres e 19 (63,3%) homens, com idade média de $68,03 \pm 8,80$ (51-87 anos). Eram tabagistas atuais ou ex-tabagistas 83,3% dos pacientes. Após a quimioterapia houve resposta tumoral parcial em 53,3% e ausência de resposta em 46,7%. A mortalidade observada na amostra foi de 63,3%. Em relação à comparação dos domínios da qualidade de vida geral dos pacientes, após a realização do tratamento quimioterápico, observamos melhora clinicamente relevante da qualidade de vida geral (-7,5 pontos), assim como nos sintomas de xii dispnéia (15,5 pontos), insônia (14,4 pontos), hemoptise (8,8 pontos), tosse (8,9 pontos), dor torácica (10,0 pontos), dor no braço/ombro (12,3 pontos) e dificuldade financeira (5,5 pontos). Após o tratamento observamos piora na escala funcional que avalia o desempenho de papel com 5,6 pontos e dos sintomas de fadiga (-5,9 pontos), náusea e vômito (-8,9 pontos), neuropatia sensorial (-8,9 pontos) e dor extratorácica. Os sintomas de constipação (-16,7 pontos), perda de apetite (-17,8 pontos) e alopecia (-24,5 pontos) foram os mais intensos após a quimioterapia. Conclusão: Os pacientes apresentaram melhora da QV e sintomas relacionados ao câncer de pulmão após o tratamento quimioterápico, entretanto houve uma piora dos sintomas decorrentes da toxicidade dos medicamentos quimioterápicos.

Palavras-chave: Enfermagem, neoplasia de pulmão, Qualidade de vida, Quimioterapia.

Nº de Classificação: 17427

REIS, Raphaela Presbytero. **Adequação dos programas de residência de enfermagem do Nordeste:** um estudo à luz da resolução COFEN 259/2001. 2011 . p. 81. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Ramos, Lais Helena

Resumo: Muitas discussões acerca da Residência em enfermagem vêm surgindo nos últimos anos, desde sua criação em 1961 e, especialmente após o estabelecimento de sua legitimidade. Foi nesta perspectiva que em 2001 o Conselho Federal de Enfermagem resolveu instituir uma Comissão Nacional de Residência em enfermagem para o credenciamento e a fiscalização dos Programas já existentes no país e o estabelecimento de normas para a abertura de novos Programas. Ainda em 2001 é publicado o primeiro trabalho oficial da CONAREN: a resolução 259/2001 estabelece padrões mínimos para o registro do enfermeiro especialista na modalidade Residência em enfermagem. Assim, é relevante responder a pergunta de pesquisa: Qual a adequação dos Programas de Residência em enfermagem da região Nordeste aos critérios da resolução 259/2001 do Conselho Federal de Enfermagem? Estudo transversal e descritivo para determinar a adequação de Programas de Residência em enfermagem. Estão incluídos os Programas de Residência em enfermagem da região Nordeste credenciados na CONAREN. Foram estudados 120 (cento e vinte) sujeitos da pesquisa, sendo 96 pessoas e 24 análises de projetos pedagógicos de programas de residência de enfermagem. Das 96 pessoas, foram avaliadas 24 de cada categoria (coordenador, preceptor prático, preceptor teórico e residente). A média de adequação foi de 79,8%, mas isto não significa que os 20,2% restantes não estavam adequados. O percentual de não adequados é de 6,7%, 13,3% dos sujeitos da pesquisa não souberam responder às questões referentes aos critérios e 0,2% não quiseram responder a respeito de um critério específico. Ao final do estudo recomenda-se a revisão da legislação específica para maior esclarecimento de alguns artigos e visita de fiscalização programada pela CONAREN.

Palavras-chave: Cofen, Nordeste, Residência em enfermagem.

Nº de Classificação: 17428

SOUZA, Rosângela Ferreira de. **Universo simbólico e representações maternas sobre as práticas dos cuidados em puericultura.** 2011 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Corpo, saúde e doença

Orientador: Rufino, Marcos Pereira

Resumo: Estudo etnográfico realizado com seis mães de crianças atendidas na puericultura de uma Unidade Básica de Saúde da periferia de São Paulo. Objetivou descrever e analisar parte das representações sociais e o universo simbólico deste grupo de mães acerca das práticas de cuidado materno e da própria maternidade. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista individual, três entrevistas em grupo e a observação da pesquisadora como profissional que trabalha nesta unidade, e foram interpretados por meio da descrição densa. As narrativas apontaram a maternidade como um sonho, uma realização e dedicação total ao filho. As mães são consideradas as cuidadoras principais da criança, recebem ajuda do esposo, mas há um recorte de gênero quanto aos cuidados, sendo que os mais complexos não são realizados por homens, visto que acham que estes não levam jeito para os mesmos. Os cuidados que trouxeram mais dificuldade e medo em sua realização por elas foram o banho do recém nascido, cuidado com o coto umbilical, limpeza do ouvido, manipulação da cabeça devido às fontanelas. O aleitamento materno foi considerado um dos cuidados mais importante para a saúde dos filhos, e também considerado benéfico para as mães, sendo ressaltada a importância do mesmo para perda do peso ganho na gravidez de forma mais rápida; todas as mães apresentaram dificuldades no início da prática da amamentação, mas não houve desmame devido a estas. Algumas respostas remeteram à necessidade de se repensar o fluxo das atividades profissionais na unidade de saúde, bem como melhora da comunicação entre os profissionais, uniformização das condutas e orientações destes, necessidade de maior suporte a estas mães via atividades em grupos e/ou formas de atrair os usuários para os grupos realizados. Estes achados são oriundos de cuidados não realizados como preconizados por algum problema relacionado com o serviço. As mulheres estudadas são assíduas ao serviço de saúde e seguem boa parte das orientações recebidas no mesmo, mas também se valem de cuidados tradicionais e populares como benzedeiras, chás, oração em templo e igreja quando há necessidades de saúde. A ajuda e interferência de familiares e vizinhos no cuidado à

criança ocorreram quando da dificuldade ou medo da mãe para os cuidados. Todas as crianças sofreram quedas as quais estavam relacionadas com a crença de que criança pequena que ainda não rola na cama não cai ou de que alguns obstáculos são suficientes para prevenir a queda. As mulheres estudadas consideram que cuidar bem da criança é realizar boa parte dos cuidados trabalhados neste estudo da melhor maneira possível, o que demonstra a importância de tais temas para as mesmas e para um impacto positivo no desenvolvimento das crianças, cabendo a nós profissionais que as atendemos trabalhar tais questões de uma forma melhor e mais abrangente, se atentando ao que oferece mais dificuldade e medo às mães, às crenças que levam a alguns problemas e melhorando o processo de trabalho nos serviços de saúde. Esperamos que os resultados contribuam para uma melhor abordagem dos profissionais nos atendimentos de puericultura.

Palavras-chave: Cuidados maternos, Enfermagem, Maternidade, puericultura.

Nº de Classificação: 17430

FRANÇA, Salomão Patrício de Souza. **Dinâmica das relações do trabalho de enfermagem em urgência pré-hospitalar móvel e a síndrome de Burnout (A)**. 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Martino, Milva Maria Figueiredo de

Resumo: O objetivo deste estudo é discutir a dinâmica do trabalho de enfermagem em urgência pré-hospitalar móvel e sua relação com a síndrome de Burnout, identificando a prevalência da síndrome e a correlação de seus preditores com a amostra pesquisada. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo com 38 enfermeiros. Utilizou-se questionário estruturado acrescido do Maslach Burnout Inventory. Na análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e inferencial (teste t-Student e teste F (ANOVA). A verificação da hipótese de igualdade foi realizada pelo teste F de Levene e a de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk. Os dados extraídos das produções selecionadas são discutidos, configurando uma análise descritiva das informações. Foram incluídos no estudo 38 enfermeiros destes 75% tinham idade de até 39 anos, 97% mulheres, 57% tinham filhos, 52% com renda de 6 a 9 salários, 34% não praticam atividade física, 76% tem síndrome de Burnout. A variabilidade expressa através do coeficiente de variação não se mostra elevada desde que a referida medida foi no máximo igual a 33,17. A síndrome de Burnout é um dos grandes problemas psicossociais que afetam profissionais de diversas áreas, não apenas de enfermagem.. não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas e as dimensões sintomatológicas da síndrome de Burnout. A síndrome pode estar mais relacionado com fatores organizacionais do trabalho do que com o tipo de atividade desenvolvida por profissionais ou de achados sócio demográficos .A dinâmica do serviço de atendimento móvel de urgência resulta em uma atividade laboral adoecedora, sendo necessário o planejamento de estratégias que minimizem os fatores de adoecimento.

Palavras-chave: Burnout, Enfermagem, Estresse, Prevalência, Trabalho.

Nº de Classificação: 17432

SILVA, Sandra Regina Lins do Prado Tardelli da. **Conhecimento o preparo pedagógico do enfermeiro professor do ensino técnico profissionalizante em enfermagem**. 2011 . p. 115. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm

Resumo: No ensino sistematizado em enfermagem, o Enfermeiro assume o papel de responsável pela formação de novos profissionais, tanto no ensino superior como no profissionalizante em enfermagem. Outros profissionais podem atuar em disciplinas de conteúdos básicos, porém os conteúdos técnicos pertinentes a categoria profissional são executados exclusivamente pelo Enfermeiro. Partindo deste pressuposto, objetivou-se no estudo desvelar o preparo pedagógico de enfermeiros professores de um curso técnico profissionalizante em enfermagem, identificando as estratégias pedagógicas por eles utilizadas em sua atuação docente. Para alcançar o objetivo proposto, optou-se pela pesquisa de caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa ancorada na trajetória metodológica da análise de conteúdo descrita por Bardin, seguindo o modelo proposto por Szymanski. Fizeram parte da amostra dezoito professores de Enfermagem. A primeira questão norteadora sobre o preparo pedagógico do Enfermeiro possibilitou o emergir de quatro categorias que traduzem o cotidiano do trabalho, como um local de aprendizado, a realização de estratégias pessoais para sua atualização e as contribuições Graduação e Pós-Graduação com este preparo. A segunda questão norteadora aborda as estratégias pedagógicas utilizadas na sua prática, dando origem a duas categorias, a primeira é relativa às divergências conceituais do que vem a ser estratégias pedagógicas, pois um grupo relata a utilização de recursos materiais como estratégias, além de parte dos sujeitos da pesquisa utilizar estratégias conservadoras e outras inovadoras havendo assim, uma dicotomia entre os pares. Conclui-se que no cenário investigado, o Enfermeiro tem Licenciatura, contudo, os resultados nos remetem a uma reflexão sobre as fragilidades do conhecimento pedagógico deste profissional que atua na docência. Tal fato permite inferir que, enquanto enfermeiros educadores, é essencial o preparo pedagógico, possibilitando a este adequar-se as práticas pedagógicas e assim atuar na formação de egressos com perfil que atenda às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Técnico Profissionalizante e em consequência as necessidades mercadológicas que almejam por um profissional que possa ter conhecimentos, habilidades e atitudes, norteado por valores e princípios éticos.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermeiro, professor.

Nº de Classificação: 17433

SANTOS, Silvana Paiva dos. **Registros de Enfermagem em Hemoterapia de Um Hospital Geral**. 2011 . p. 69. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Carmagnani, Maria Isabel Sampaio

Resumo: No intuito de evitar falha no ato transfusional, o serviço de hemoterapia vem adotando um programa de controle de qualidade para assegurar que as normas e os procedimentos sejam apropriadamente executados, garantindo mais segurança em todo o processo transfusional. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 153, da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), de 14/06/04, que normatiza no Brasil as atividades de hemoterapia, estabelece regras e procedimentos que devem ser conhecidos e seguidos pelos profissionais que trabalham com transfusão. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, cujo objetivo foi verificar a qualidade e a quantidade dos registros de enfermagem em hemoterapia nas unidades de internação de um hospital geral. Foram auditados 606 prontuários de pacientes que se submeteram a tratamento hemoterápico no período de julho a outubro de 2009, contemplando 12 quesitos analisados, no total de 7.272 anotações. A qualidade dos registros foi considerada boa, pois 65,5% dos itens avaliados estavam em conformidade. Estar em acordo com as normas preconizadas pela Hemovigilância é relevante no processo transfusional, visto que o risco de transmissão de doenças não é a

única complicação, pois podem ocorrer também reações transfusionais imediatas e tardias. Espera-se que este estudo possa contribuir no sentido de proporcionar maior reflexão dos profissionais de enfermagem quanto à importância de seus registros na assistência hemoterápica e, assim, para colaborar na linha de pesquisa de enfermagem em hemoterapia.

Palavras-chave: Enfermagem, hemoterapia, Qualidade, Registros de enfermagem.

Nº de Classificação: 17434

OLIVEIRA, Valdira Vieira de. **Conviver com o filho que sofreu queimadura na percepção dos pais:** uma abordagem "fenomenológica". 2011 . p. 71. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Ohara, Conceição Vieira da Silva

Resumo: O presente estudo teve como objetivo desvelar a experiência de pais em conviver com o filho em situação de queimadura, buscando compreender o sentido dessa vivência. Para se apreender o fenômeno estudado e se ter acesso ao mundo-vida dos pais, foi utilizada a pesquisa qualitativa sob a perspectiva da fenomenologia hermenêutica fundamentada no pensar de Martin Heidgger. Entrevistas com pais que vivenciam essa experiência foram realizadas a partir da questão norteadora: "O que significa para você conviver com seu filho que sofreu queimaduras?". Da compreensão dos discursos emergiram as categorias: situações vividas no cotidiano da hospitalização por queimadura, a dinâmica familiar: transformações, manifestando sentimento de culpa, condições de suporte ao enfrentamento da queimadura. A partir do mostrar-se do fenômeno, aconteceram reflexões, as quais foram remetidas a outros desdobramentos ligados a prática de enfermagem e também ao funcionamento da família, afetada pelo trauma da queimadura e conseqüente hospitalização do filho. O estudo permitiu reflexões no sentido de repensar a prática de enfermagem considerando as ações preventivas e também as atividades assistenciais ligadas a informação, ao conforto e bem estar dos pais que convivem com esse trauma.

Palavras-chave: Criança queimada, Enfermagem, Fenomenologia, Pais.

Nº de Classificação: 17435

PINHO, Aline Samara Dantas Soares. **Sentidos atribuídos pelos docentes da graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) ao conceito de integralidade do cuidado e sua correlação com a formação em saúde.** 2010 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Processo do trabalho e gestão em saúde

Orientador: Cecílio, Luiz Carlos de Oliveira

Resumo: A formação de profissionais de saúde, de acordo com os documentos oficiais que orientam seus aspectos políticos, ideológicos e técnico-científicos, deve ir ao encontro da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), e ser norteadada pelos princípios da integralidade da atenção enquanto direito de cidadania e da dignificação da pessoa que demanda cuidados. Considerando-se o papel do docente - agente central do processo ensino-aprendizagem nos cenários do ensino formal - torna-se fundamental compreender o sentido que dá ao conceito de integralidade do cuidado, na perspectiva do desenvolvimento de práticas pedagógicas necessárias à formação dos futuros profissionais de enfermagem. Tem como objetivo identificar os sentidos atribuídos por enfermeiros docentes da graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) ao conceito de integralidade e sua

correlação com a formação em saúde. A pesquisa foi desenvolvida, a partir de revisão na literatura sobre o tema, utilizando-se de entrevistas (individual e coletiva) com docentes representantes de disciplinas cujas cargas-horárias também são desenvolvidas nos serviços de saúde (campo de estágio), onde atuam como preceptores. Teve como referencial de análise a abordagem centrada na produção de sentidos e práticas discursivas no cotidiano, sob a perspectiva construcionista. Foram adotados dois grandes blocos temáticos para sistematizar o material empírico coletado e nomeados de “INTEGRALIDADE/IDEALIDADE” e “INTEGRALIDADE” NA REALIDADE. No primeiro, os sujeitos da pesquisa falam de uma integralidade “idealizada”, puramente “discursiva” (que reproduz os princípios do SUS e é sinônimo de atenção holística e ação interdisciplinar no contexto da atenção em saúde e de ensino da Enfermagem), enquanto no segundo, é possível caracterizar a “integralidade” na sua operacionalização concreta dos serviços, cujas características de organização e funcionamento (fragmentação e descontinuidade no cuidado; ênfase na produção de procedimentos, etc.) têm fortes implicações (negativas) para o processo de formação de enfermeiros no âmbito da graduação, subvertendo o ideal de integralidade anunciado no primeiro bloco temático. Pode-se dizer que o estudo caracterizou uma IMAGEM ESPECULAR INVERTIDA entre o que é apontado na “integralidade/idealidade” e a “integralidade”/realidade, ou seja, as características reais que os docentes encontram na operacionalização dos serviços de saúde que servem de campo de prática para seus alunos. O estudo consegue avançar um pouco além do discurso formal e bastante idealizado dos professores sobre o sentido da integralidade, buscando situá-lo na complexidade (e desafios) de realização no contexto de práticas institucionais concretas produzidas no SUS. Propiciou, também, uma prática de orientação construcionista, a partir do encontro do pesquisador com os docentes que, pelo caminho da reflexão sobre suas vivências e dificuldades, parecem apontar (e apostar) para novas possibilidades de encontro e reflexão, quiçá produzindo práticas docente-assistenciais comprometidas com a integralidade do cuidado e com uma ética radical de defesa da vida.

Palavras-chave: formação em enfermagem, Integralidade do cuidado.

Nº de Classificação: 17436

FRANCO, Carolina Barufi. **Punção arterial guiada por ultras sonografia vascular com Doppler em crianças.** 2010 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Pedreira, Mavilde da Luz Gonçalves

Resumo: Introdução: Em crianças, a cateterização arterial pode ser considerada um desafio, até mesmo para os profissionais mais experientes, devido ao pequeno diâmetro da artéria e, principalmente, nos pacientes, que são submetidos a múltiplas punções. Maximizar a assertividade no procedimento, é priorizar a qualidade do cuidado de enfermagem e a segurança do paciente. Promover suporte e aprimoramento das habilidades e desempenho do profissional pode ser alcançado por meio da utilização da tecnologia. Objetivos: Verificar se, a realização da punção arterial em crianças direcionada pela ultrassonografia vascular com Doppler (USVD), promove maior efetividade na primeira tentativa, diminui o número de tentativas e o tempo do procedimento, quando comparada ao método de palpação. Casuística e método: Estudo clínico, randômico e controlado realizado em uma unidade de cuidados intensivos pediátricos e em uma enfermaria de cirurgia pediátrica de um hospital universitário. A coleta dos dados foi realizada entre 06 de junho de 2008 a 30 de janeiro de 2009, após a aprovação do comitê de ética em pesquisa da instituição e obtenção de consentimento dos responsáveis pela criança para a participação no estudo. Para a realização da manipulação proposta, foram formados dois grupos, denominados grupo experimento (GE) e grupo controle (GC), sendo constituídos por crianças internadas, que necessitaram de coleta de sangue para análise laboratorial, distribuídas aleatoriamente. A amostra foi composta por 92 punções arteriais realizadas em 63 crianças. As variáveis dependentes selecionadas foram: sucesso na primeira tentativa de punção arterial, número de tentativas necessárias e tempo para realização do procedimento. Variáveis relativas às crianças, ao procedimento e à terapêutica também

foram investigadas. Para análise de associação entre variáveis categóricas, realizou-se o teste Qui-Quadrado ou teste Exato de Fischer e, para as numéricas utilizaram-se as análises do teste t pareado e de variância ANOVA ou Kruskal Wallis, com nível de significância fixado em 5%. Resultados: Das 92 punções arteriais, 43 (46,7%) pertenciam ao GE e 49 (53,3%) ao GC, obtendo-se proporção de acertos na primeira tentativa de punção arterial, semelhante nos dois grupos analisados (GE=72,1%; GC=75,5; $p=0,710$). Quanto ao número de tentativas necessárias, verificou-se variação entre uma a quatro em ambos os grupos. Referente ao tempo despendido para o procedimento, verificou-se mediana de 32,55 segundos para o GE e 33,08 segundos no GC ($p=0,994$). Com relação à caracterização demográfica das crianças, os grupos apresentaram resultados similares para a variável cor da pele, as variáveis idade e sexo mostraram resultado, marginalmente, significativo entre os grupos ($p=0,064$ e $p=0,072$, respectivamente). Conclusão: Identificou-se que o uso da USVD na punção arterial realizada em crianças promoveu sucesso, número de tentativas e tempo despendido com o procedimento, estatisticamente, semelhante aos obtidos com o método de palpação.

Palavras-chave: Cateterismo arterial, Enfermagem pediátrica, ultrasson.

Nº de Classificação: 17437

FAKIH, Flávio Trevisani. **Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário e seu impacto no dimensionamento de pessoal.** 2010 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Carmagnani, Maria Isabel Sampaio

Resumo: Estudo de abordagem quantitativa, não experimental, correlacional, elaborado com o objetivo de verificar e analisar as ausências dos colaboradores de enfermagem do Pronto-Socorro de adultos de um hospital universitário e seu impacto no dimensionamento de pessoal, no período de janeiro a dezembro de 2009. A metodologia foi desenvolvida em quatro etapas: coleta de dados - ausências previstas e não previstas -; verificação da distribuição dos colaboradores de enfermagem; caracterização das ausências previstas e não previstas e cálculo do IST. As ausências foram verificadas e analisadas, segundo as variáveis: categoria profissional, vínculo empregatício e turno de trabalho. O quadro de pessoal compôs-se, em média, por 96,8 colaboradores, distribuídos em: 17,7% enfermeiros e 82,3% técnicos e auxiliares de enfermagem; 47,5% celetistas e 52,5% estatutários; 27,0% no turno da manhã, 24,3% no da tarde, 24,8% no serviço noturno 1 e 23,9% no noturno 2. O quadro de pessoal de enfermagem teve um déficit médio de 12,0% em relação ao quadro dimensionado. As ausências previstas corresponderam a 30,1% dos dias de trabalho, e as folgas, a 23,3% dos dias de trabalho. Os estatutários tiveram 63,0% mais dias de férias que os celetistas ($p < 0,0001$). Os colaboradores do SN1 e SN2 tiveram 11,0% menos folgas que os do turno da manhã ($p < 0,00001$). A proporção de tempo perdido por ausências não previstas foi de 11,7%, distribuída em: licenças para tratamento de saúde superiores a 15 dias (4,6%) e inferiores a 15 dias (3,0%), faltas (2,3%), licenças-maternidade (1,4%) e demais licenças (0,5%). De modo geral, os enfermeiros tiveram 72,0% menos ausências não previstas que os técnicos e auxiliares de enfermagem ($p < 0,0001$). Os estatutários tiveram 3,05 vezes mais ausências não previstas que os celetistas ($p < 0,0001$) e os colaboradores dos turnos SN1 e SN2 tiveram, respectivamente, 60,0% e 47,0% mais ausências não previstas que os do turno da manhã. Houve maior incidência de ausências não previstas no período de maio a agosto, correlacionadas ao déficit de pessoal e às demais ausências no mesmo período. Os motivos mais frequentes de licenças para tratamento de saúde inferiores a 15 dias foram: doenças do sistema osteomuscular (14,5%), transtornos mentais e comportamentais (13,5%) e doenças do aparelho respiratório (11,2%). Evidenciou-se a associação entre as doenças do aparelho respiratório e os meses de junho e julho, por fatores climáticos, bem como entre as doenças do sistema osteomuscular e os meses de julho e agosto, face ao déficit de pessoal e às demais ausências no mesmo período. O IST apurado, segundo o método de Gaidzinski, foi de 52,4%, sendo 46,1% para enfermeiros e 53,9% para técnicos e auxiliares. Face ao IST apurado, o

quadro de pessoal de enfermagem dimensionado apresenta déficit médio de pessoal de 9,8%. O IST calculado, segundo a Resolução COFEN 293/2004, foi de 19,4%, sendo 6,8% de taxa de absenteísmo, 7,6% de taxa de benefícios e 5,0% de taxa de rotatividade e treinamento. Concluiu-se que as ausências previstas, em especial as folgas, representaram o maior impacto no quadro de pessoal. É necessário considerar os valores reais da jornada semanal de trabalho nos cálculos de dimensionamento de pessoal. Na equipe de enfermagem, o absenteísmo foi considerado elevado, sendo motivado, sobretudo, por licenças para tratamento de saúde superiores a 15 dias. As variáveis categoria profissional, vínculo empregatício e turno de trabalho são preditivas para ocorrência de ausências previstas e não previstas. A substituição dos colaboradores afastados por longos períodos reduziria as taxas de absenteísmo. O déficit de pessoal caracterizou-se como um fator crítico para a sobrecarga de trabalho da equipe.

Palavras-chave: Absenteísmo, Enfermagem, Recursos humanos de enfermagem no hospital.

Nº de Classificação: 17438

ARAUJO, Giane Leandro de. **Mortalidade e Morbidade Hospitalar de Motociclistas Acidentados:** Análise da Gravidade do Trauma e dos Fatores Associados Ao Óbito e Tempo de Internação. 2010 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Whitaker, Iveth Y

Resumo: O trauma por acidentes de trânsito com uso de motocicletas tem sido muito enfocado nos dias atuais em virtude da sua alta prevalência, nas últimas décadas. Os dados estatísticos junto aos órgãos governamentais mostram um grande número de vítimas envolvidas em acidentes motociclísticos, levando a uma incapacidade temporária ou permanente aos condutores de veículo em sua fase ativa de produção. Estudos de morbidade por acidentes de motocicletas são escassos em virtude da dificuldade de obtenção de dados para sua realização. Ainda mais escassos são aqueles que examinam a gravidade do trauma com vistas a determinar suas complicações, seqüelas e repercussão na assistência aos motociclistas que sofreram os agravos. O objetivo desse estudo foi de identificar fatores associados ao desfecho e os fatores associados ao tempo de permanência no hospital de vítimas de acidentes motociclísticos. Trata-se de um estudo retrospectivo realizado em três hospitais-escola, referência para trauma, do Município de São Paulo. A população foi constituída por 91 motociclistas atendidos na sala de emergência e internados nos referidos Hospitais-escola de junho a novembro de 2005. Do total de pacientes, 90,1% eram do sexo masculino, com média de idade de 26,2 anos ($\pm 8,2$), 69,2% foram provenientes da cena do evento, o tipo de acidente mais freqüente foi a colisão automóvel vs motocicleta (42,9%) e a mortalidade foi 13,2%. A média do tempo de internação para os motociclistas que sobreviveram foi de 34,7 dias e para os que morreram foi de 15,2 dias. A maioria (67,0%) dos motociclistas recebeu atendimento pré-hospitalar (APH) e o tipo de transporte mais freqüente foi a unidade de resgate (UR) (59,0%). O tempo de atendimento na cena do evento foi em média 25,8 minutos e a média do tempo total de atendimento foi de 62,8 minutos. 65,9% dos pacientes foram submetidos a cirurgias e as mais freqüentes foram as ortopedias (52,9%) e neurológicas (22,1%). As complicações adquiridas durante o tempo de internação foram as úlceras por pressão, BCP não aspirativa, infecção do trato urinário, infecção do sítio cirúrgico, rabdomiólise e BCP aspirativa. A gravidade da lesão foi verificada acordo com o Manual AIS e resultou em 474 lesões. As regiões corpóreas mais atingidas foram a cabeça (28,7%) seguida dos MMII (24,7%) e da face (22,2%). A média de lesões por pacientes sobreviventes foi de 4,3 e para os óbitos foi de 11,4 lesões. Em relação à gravidade, verificou-se que os pacientes que lesões leves (AIS1) foram freqüentes na face (39,6%), lesões moderadas (AIS 2) foram mais freqüentes nos MMII (24,3%) e as lesões sérias (AIS 3), graves (AIS4) e críticas (AIS5) foram mais freqüentes na região da cabeça, 52,5%, 84,6% e 100,0%, respectivamente. Em relação à gravidade do trauma (ISS) a maioria (68,1%) foi classificada com escores ISS<16. No grupo de

sobreviventes, predominaram os escores ISS<16 (75,9%) e, no grupo de óbitos, os escores ISS≥16 (83,3%), indicativos de trauma importante. Quanto ao Maximum AIS (MAIS) a região da cabeça foi a mais atingida tanto para os sobreviventes quanto para os óbitos com 39,2% e 75,5%, respectivamente. Os fatores associados ao desfecho foi o NISS (OR=1,285) e os fatores associados ao tempo de internação foram a úlcera por pressão, o desfecho e a infecção do sítio cirúrgico. Os resultados apontam para a necessidade de acompanhamento sistemático da tendência de morbimortalidade desses acidentes motociclisticos, com ênfase nos fatores associados a internação e óbitos. Julga-se que os resultados dessa investigação contribuam para a melhoria da assistência a esses pacientes abrindo perspectivas para o estabelecimento de protocolos de prevenção para essas complicações e espera-se que este estudo ofereça subsídios para ações preventivas e melhoria da qualidade da assistência aos pacientes hospitalizados em decorrência de acidentes com motocicletas. Palavras Chaves: Causas Externas, Acidentes de motocicleta, Índices de gravidade do trauma, Enfermagem no trauma, complicações.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Morbidade, Mortalidade, Motocicletas.

Nº de Classificação: 17439

ZILIOTTO, Gisela Cardoso. **Representações sociais de trabalhadores de enfermagem sobre a sexualidade do paciente psiquiátrico.** 2010 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Marcolan, João Fernando

Resumo: Introdução: A construção da sexualidade é complexa e está correlacionada aos aspectos individuais, psíquicos, sociais e culturais do sujeito, carregando historicidade, que envolve práticas, atitudes e simbolizações. A sexualidade tornou-se objeto deste estudo, a partir das representações sociais relacionadas a ela e que norteiam a atuação dos trabalhadores de Enfermagem em instituições psiquiátricas. Acredito como hipótese do estudo o quanto que o preconceito, as crenças, os juízos de valor e o estigma sobre a sexualidade do paciente psiquiátrico podem intervir de maneira negativa na assistência de Enfermagem. Objetivo: Compreender por meio das representações sociais como os trabalhadores de Enfermagem percebem a sexualidade do paciente psiquiátrico. Método: Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória, que adotou como abordagem teórico-metodológica as Representações Sociais. Os dados foram coletados por meio de aplicação de um questionário semi-estruturado com questões norteadoras e duas análises situacionais. Os dados foram analisados por meio de categorias, que foram elencadas pela ancoragem e objetivação dos dados. Resultados: Foram entrevistados 18 trabalhadores de Enfermagem do Centro de Atenção Integral em Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (CAISM), constituídos por 07 enfermeiros e 11 auxiliares de Enfermagem. As categorias que emergiram a partir da associação dos núcleos figurativos encontrados nas falas dos depoentes foram: A sexualidade humana é a preferência, opção ou orientação sexual; A sexualidade humana é uma necessidade do ser humano; A sexualidade do paciente psiquiátrico é percebida na instituição como uma doença; A sexualidade do paciente psiquiátrico é percebida por meio do seu comportamento, vestes e características físicas; Ausência de intervenção terapêutica na presença da sexualidade do paciente psiquiátrico; O hospital enquanto local inadequado para a expressão da sexualidade do paciente psiquiátrico; Vigiar, controlar e punir; Falta de autonomia e capacidade para atuar da equipe de enfermagem; Assistência prestada de acordo com sexo do paciente e do profissional; Despreparo de profissionais de Enfermagem frente à sexualidade do paciente psiquiátrico. Discussão: Verifiquei o despreparo dos profissionais de Enfermagem frente à sexualidade do paciente psiquiátrico, relacionadas com a falta de qualificação referente à temática nos currículos dos cursos de formação de ensino médio, de graduação e pós-graduação em enfermagem e a falta de qualificação por parte das

instituições de Saúde. Muitos depoentes acreditavam que sexualidade estava relacionada com a orientação sexual ou papel sexual perante a sociedade. Percebi a ausência de intervenção de Enfermagem frente à sexualidade e a necessidade que a Instituição e os profissionais têm em disciplinar o ambiente hospitalar como forma de controle dos pacientes. Notei a ausência de autonomia dos profissionais, tornando-se necessário o encaminhamento dos casos aos superiores, validando forte senso de hierarquia. Para a maioria dos participantes, o hospital não é o local adequado para a expressão da sexualidade e esta é tida como doença. Verifiquei que a escala da equipe é realizada de acordo com sexo do paciente, mascarando a percepção dos trabalhadores sobre a sua sexualidade e do paciente a ser cuidado. Considerações: Reforço que a sexualidade necessita ser abordada como fenômeno inerente a todo o ser humano, considerando a importância de que todos os envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem lancem olhar singular para a temática. Sugiro que a temática da sexualidade do paciente portador de transtorno mental seja alvo de discussões planejadas e ininterruptas nas reuniões de Educação Continuada em enfermagem e na Supervisão Clínica e Institucional.

Palavras-chave: Enfermagem, Representações sociais, Sexualidade.

Nº de Classificação: 17440

CORREIA, Herondina Analia Oliveira. **Vivendo e convivendo com o sofrimento:** a experiência de realizar a punção venosa e/ou arterial para a equipe de enfermagem da UTI Pediátrica. 2010 . p. 151. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Ribeiro, Circéa Amália

Resumo: A punção venosa e/ou arterial é um dos procedimentos mais executados pela equipe de enfermagem. Existem poucos estudos referentes ao significado dessa vivência para o profissional que a realiza. Seu objetivo foi compreender o significado que tem, para a equipe de enfermagem, realizar a punção venosa e/ou arterial em crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica - UTIP. Para conduzi-la, o Interacionismo Simbólico foi adotado como referencial teórico e o metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados - Grounded Theory. Os dados foram coletados por entrevista e observação participante com 12 profissionais da equipe de enfermagem: quatro enfermeiras, uma técnica e sete auxiliares de duas UTIPs da cidade de São Paulo. A análise comparativa dos dados revelou a categoria conceitual VIVENDO E CONVIVENDO COM O SOFRIMENTO e permitiu compreender que a punção venosa e/ou arterial é considerada pela equipe de enfermagem, como uma experiência de sofrimento, tensão, dor e geradora de estresse a todos os envolvidos, a criança, a família e os profissionais, embora seja reconhecida, como importante e imprescindível à terapêutica, recuperação e sobrevida da criança. Desvelou que frente a essa situação a equipe desenvolve estratégias de ação e interação para minimizar o estresse, reduzir o sofrimento e garantir que o procedimento ocorra com segurança. E que os profissionais sentem-se gratificados quando conseguem puncionar um acesso difícil, o que faz bem a seu ego pessoal e profissional. Espera-se que a experiência revelada auxilie na construção de protocolos de intervenção relacionados à punção venosa e/ou arterial na criança da UTIP.

Palavras-chave: Cateterismo periférico, unidade de terapia intensiva pediátrica.

Nº de Classificação: 17452

CARDOSO, Jaqueline Maria. **Repercussões Clínicas e Avaliação da Dor em Recém-Nascidos Submetidos à Aspiração Intratraqueal com Sistema Aberto e Fechado.** 2010 . p. 157. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Pedreira, Mavilde da Luz Gonçalves

Resumo: Introdução: pacientes submetidos à intubação traqueal requerem que as secreções presentes no interior da cânula traqueal sejam aspiradas, podendo ser utilizados tanto sistema aberto (SA) como sistema fechado (SF) de aspiração com a finalidade de preservar a permeabilidade da cânula traqueal e possibilitar a adequada ventilação pulmonar e oxigenação sanguínea. Complicações respiratórias, hemodinâmicas e a possível presença de dor são questionamentos vivenciados na prática durante a realização deste procedimento em recém-nascidos. Objetivos: comparar repercussões clínicas identificadas em recém-nascidos submetidos à aspiração intratraqueal com SA ou SF e verificar a presença e intensidade da dor de recém-nascidos durante a aspiração intratraqueal, segundo tipo de sistema utilizado. Casuística e Método: estudo clínico, randômico, controlado e cruzado, realizado em duas unidades de terapia intensiva neonatal, após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa das instituições. A amostra foi composta por recém-nascidos de zero a sete dias de vida, com idades gestacionais maiores que 26 semanas, sendo excluídas crianças submetidas à ventilação pulmonar mecânica de alta frequência oscilatória, em uso de óxido nítrico inalatório, em fase aguda de insuficiência circulatória, com distúrbios do sistema nervoso central, sem reatividade a estímulos, asfixia grave, escore de Apgar inferior a 3 no quinto minuto, bem como as portadoras de cromossomopatias e malformações congênitas. Após obtenção do consentimento dos responsáveis para participação na pesquisa, as crianças foram aleatoriamente distribuídas em grupos para estudo da influência da variável experimental (SF) e controle (SA). As variáveis dependentes deste estudo: frequência respiratória (FR), saturação de oxigênio periférico (S_{atpO2}), frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e dor, bem como as complementares foram coletadas por meio de observação, escores obtidos da aplicação da escala *Premature Infant Pain Profile* (PIPP) e consulta a prontuário. Na coleta dos dados as variáveis de estudo foram submetidas à observação em diferentes momentos denominados: T1 (imediatamente antes da aspiração intratraqueal), T2 (durante a aspiração), T3 (imediatamente após), T4 (10 minutos após) e T5 (30 minutos após). Para a análise estatística foram aplicados Teste Exato de Fischer, Binomial, McNemar, t de Student, Wilcoxon e Mann Whitney, nível de significância de 0,05. Resultados: os grupos de estudo não apresentaram diferenças significantes quanto às variáveis complementares. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o uso de SA e o SF de aspiração intratraqueal em nenhuma das variáveis dependentes estudadas. Repercussões clínicas foram observadas com o uso dos dois tipos de sistemas. Demonstrou-se que, imediatamente após a aspiração intratraqueal, os recém-nascidos apresentaram FR média mais elevada com o uso do SA (58,4±9,6) em comparação ao SF (56,2±5,9). Os valores médios da S_{atpO2} foram menores com o uso do SA (90,5±4,8) em comparação ao SF (91,6±4,6). Não foram identificados episódios de bradicardia, todavia houve tendência à elevação dos valores médios da FC imediatamente após a aspiração intratraqueal, principalmente com o SA (149,5±17,4) em relação aos valores identificados antes do procedimento (143,2±18,1). Houve pequena variação nos valores da PA média no decorrer dos tempos de avaliação da aspiração intratraqueal, em ambas as técnicas. Quanto à dor, obteve-se que, com o SA, o escore médio foi de 7,9±4,4; e, com o SF, 6,5±3,8, predominando presença de dor leve a moderada. O SA de aspiração intratraqueal ocasionou maior escore de dor (p=0,038) quando utilizado em recém-nascidos do gênero feminino em comparação ao gênero masculino, tal resultado não foi observado com uso do SF. Conclusão: não houve diferença estatisticamente significativa atinente às repercussões clínicas, presença e intensidade da dor observadas em recém-nascidos em ventilação pulmonar mecânica, segundo o uso do SA ou SF de aspiração intratraqueal.

Palavras-chave: Dor, Enfermagem neonatal, Respiração artificial, Sucção.

Nº de Classificação: 17458

HOLANDA, Juliana Bento de Lima. **Fatores Associados Às Disfunções Sexuais em Mulheres no Período Pós-Parto.** 2010 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Abrão, Ana Cristina Freitas de Vilhena

Resumo: Introdução: a disfunção sexual feminina apresenta uma alta incidência, sendo considerada um problema de Saúde pública que merece atenção dos profissionais de saúde que assistem mulheres no período pós-parto. Este estudo teve como objetivos: Estimar a prevalência de mulheres com disfunção sexual antes e durante a gestação e, no período após o parto, identificar os fatores associados a elas; identificar os tipos de disfunções sexuais e suas frequências. Método: Trata-se de um estudo transversal com mulheres que estavam no período de 3 a 6 meses de pós-parto e que levaram suas crianças para serem atendidas no ambulatório de pediatria de uma maternidade pública da cidade de Maceió-AL. A amostra estudada constituiu-se de 200 mulheres. Os dados foram coletados em um único momento, sem que houvesse seguimento dos indivíduos. Para avaliação das variáveis qualitativas, os testes utilizados foram o Qui-Quadrado ou Exato de Fisher (F); para as variáveis quantitativas, o t-Student. Foi realizada uma análise de Regressão Logística, pelo método de Stepwise forward. Resultados: a idade média das mulheres entrevistadas foi de 24 anos, 101 (50,5%) eram da religião católica, tinham em média 7,85 anos de estudo, a renda familiar era de um ou mais salários mínimos, 172 (86%) trabalhavam apenas no lar, tendo 8,54 em média de horas de trabalho por dia e 184 (92%) residiam com seus respectivos parceiros. Os dados ginecológicos e obstétricos mostraram que 44,5% eram primíparas e a maioria (55,5) havia sido submetida a parto normal, retornando às relações sexuais em média com 6,6 semanas de pós-parto. Quanto à prevalência de mulheres com disfunção sexual, antes e durante a gestação e no período após o parto, foi de 67 (33,5%), 152 (76%) e 87 (43,5%), respectivamente. Outros fatores associados às disfunções sexuais foram identificados. Mulheres de religião católica e evangélica apresentaram um risco quase três vezes maior para disfunção sexual do que aquelas sem religião, assim como as com carga horária média de trabalho que excedia a 8 horas diárias. A cada 1 hora excedente, a chance de apresentar a disfunção sexual aumentava em 12%. Também a presença de dispareunia na gravidez representou um risco três vezes maior para a mulher apresentar disfunção sexual no pós-parto. O parto vaginal com sutura representou um risco três vezes maior para disfunção sexual do que mulheres submetidas à cesariana (Tabela 5). Os tipos de disfunções sexuais identificados nas mulheres no período pós-parto, bem como a frequência com que estas disfunções foram de: disfunção do desejo 25 (12,5%), disfunção na fase de excitação 16(8,0%), dispareunia 57(28,5%), disfunção orgásmica 21(10,5%) e 32 (16%) dificuldade na penetração. Conclusão: As disfunções sexuais femininas são comuns, sobretudo nos períodos da gestação e no pós-parto. Em virtude disso, os profissionais de saúde que atendem mulheres nesses períodos de suas vidas, necessitam ficar atentos para não passarem despercebidas, visando à integralidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Disfunções sexuais fisiológicas, Enfermagem, Período pós-parto.

Nº de Classificação: 17467

FERREIRA, Maria Daniela Fonseca Pinto Rabello. **Conhecer a Satisfação do Usuário do Programa de Assistência de Enfermagem Domiciliar de uma Empresa Privada.** 2010 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Ramos, Lais Helena

Resumo: A assistência domiciliária (AD) é uma alternativa de atendimento à saúde, prestada no domicílio de cada paciente, utilizando os recursos humanos e materiais de visando a promoção, recuperação e a reabilitação do cliente. O Brasil, como os demais países do mundo, vive o aumento da longevidade e das doenças crônicas não transmissíveis, gerando o crescimento da demanda da AD. Neste contexto, é uma das estratégias existentes, por

possibilitar o convívio familiar e representar uma tentativa de solução econômica nos custos de saúde. O presente estudo pesquisou a trajetória histórica desta atividade, mostrando-a nos países europeus e nos Estados Unidos da América e seu crescimento no Brasil, até sua regulamentação pela ANVISA e pelos conselhos de classe. Trata-se de um estudo quantitativo com abordagem qualitativa, descritivo e com corte transversal. Teve como objetivo conhecer e medir a satisfação dos usuários da assistência de enfermagem domiciliar de uma empresa privada, e conhecer o seu perfil sociodemográfico e clínico. Foram arrolados 61 sujeitos com idade mínima de 18 anos, com condições de compreender e responder ao questionário semi-estruturado, tendo como base dimensões de satisfação. Os resultados quantificados apontaram que a satisfação dos usuários deste serviço predominou no relacionamento, bem mais do que na organização ou profissionalismo.

Palavras-chave: Assistência domiciliar, História da enfermagem, Satisfação do paciente.

Nº de Classificação: 17468

MARTINS, Maria das Graças Teles. **Stress em profissionais de enfermagem:** um estudo etnográfico. 2010 . p. 139. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Corpo, saúde e doença

Orientador: Pereira, Pedro Paulo Gomes

Resumo: O objetivo deste estudo foi apreender, por meio de uma aproximação etnográfica, as representações sociais do stress das(os) enfermeiras(os) que trabalham no Centro de Terapia Intensiva e no Centro Cirúrgico de um hospital público da cidade de João Pessoa (PB). A intenção foi a de entender como as(os) enfermeiras(os) pensam, sentem, elaboram, associam e representam o stress em diferentes contextos de vida profissional e social. Por meio das narrativas e discursos verbais e não verbais dos interlocutores, buscou-se verificar como elas(es) elaboram aquilo que denominam stress, associando-o e definindo-o no seu cotidiano social e cultural.

Palavras-chave: Enfermeiros, Etnografia, Stress.

Nº de Classificação: 17469

CAVICCHIOLI, Maria Gabriela Secco. **Ação para o Autocuidado do Diabetes Mellitus:** Uma Abordagem Educativa. 2010 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Gamba, Mônica Antar

Resumo: Introdução: Existem no mundo cerca de 240 milhões de pessoas com diabetes Mellitus (DM). A educação em diabetes tem sido vista como um dos principais pilares do tratamento. Objetivo: Identificar a capacidade (conhecimento) e a ação para o autocuidado em diabetes por meio da aplicação de uma escala antes e após uma intervenção educativa e relacionar esta com os sete comportamentos para a educação em diabetes. Método: trata-se de um estudo correlacional com intervenção educativa. Foi realizado um Programa de educação em diabetes (PED) por 12 meses com 41 pessoas do sistema privado de saúde e aplicada a Escala para Avaliar as Capacidades de Autocuidado da Pessoa Portadora de Diabetes (ECAD) e a Escala para Avaliar as Ações de Autocuidado da Pessoa Portadora de Diabetes (EAAD) no início e final do programa. Resultados: Verificou-se melhora estatisticamente significativa dos valores de hemoglobina glicada, variabilidade glicêmica e variação diastólica da pressão arterial. Não houve melhora significativa no perfil lipídico e na composição corporal dos indivíduos. Em relação às escalas, verificou-se uma melhora

significativa na comparação inicial e final dos escores da EAAD e ECAD. No período igual ou superior a cinco anos de diagnóstico, as capacidades foram superiores às ações para o autocuidado, tanto na fase inicial como na final do programa. Em relação aos sete comportamentos, verificou-se que o item enfrentamento saudável não foi contemplado na escala e que os outros, apesar de presentes, necessitariam ser mais amplos. Conclusão: Programas de educação são essenciais para a capacitação da pessoa com diabetes para manejar a sua doença. Acredita-se que, apesar da ECAD e EAAD terem apresentado diferença estatisticamente significativa entre as duas etapas do programa, estas não contemplam todas as ações necessárias para o controle do DM e a prevenção de complicações agudas e crônicas.

Palavras-chave: Diabetes, Educação, Enfermagem.

Nº de Classificação: 17470

MENEZES, Priscilla Izabella Fonseca Barros de. **Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na utilização de indicadores as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na utilização de indicadores (As).** 2010 . p. 65. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: D'Innocenzo, Maria

Resumo: A pesquisa investigou as dificuldades dos enfermeiros de um hospital de grande porte da cidade de Montes Claros no Estado de Minas Gerais no uso de indicadores para avaliar a qualidade dos resultados dos processos assistenciais. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado aos enfermeiros que obedeceram aos critérios de inclusão. Como resultado, encontrou-se que 94,9% dos participantes relataram dificuldades para utilizar indicadores de processo, sendo 50% graduados há menos de 3 anos e, apenas, 30% receberam informações sobre o assunto na graduação. Entre as dificuldades, verificam-se o acúmulo de atividades privativas (61,5%), falta de conhecimento teórico e prático do tema (46,2%), pouco conhecimento da Gestão por Processo (43,6%), pouco envolvimento da equipe na coleta de dados (30,8%), dentre outros. Assim, concluiu-se sobre a importância da reflexão e respeito das atividades privativas do enfermeiro dentro das unidades de saúde e a reorganização de seu processo de trabalho, além da inserção do tema nos cursos de graduação em enfermagem.

Palavras-chave: administração-enfermagem, gerência da qualidade, indicadores.

Nº de Classificação: 17471

COSTA, Railda Fraga. **Prevalência de Lesões Intra-Epiteliais de Baixo e Alto Grau em Mulheres com Diagnóstico Colpocitológico de Atipias de Significado Indeterminado no Município de Maceió - Alagoas.** 2010 . p. 45. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Barros, Sonia Maria Oliveira de

Resumo: Introdução: O exame colpocitológico pelo método de Papanicolaou permite a detecção precoce de lesões precursoras de neoplasias do colo uterino e alterações citopáticas, priorizando as mulheres de maior risco, garantindo diagnóstico, tratamento e seguimento adequados. Objetivos: Determinar a prevalência de lesões intra-epiteliais de baixo e alto grau em mulheres com diagnóstico colpocitológico de atipias de significado indeterminado no

município de Maceió, Alagoas; conhecer a influência da idade (em anos completos) e os agentes etiológicos para doenças sexualmente transmissíveis para o risco de desenvolvimento das lesões e intra-epiteliais de alto grau em mulheres com diagnóstico colpocitológico de atipias de significado indeterminado. Método: Estudo transversal de prevalência realizado no Posto de Atendimento Médico Salgadinho; Bloco de Atenção à saúde da Mulher Maceió, Alagoas. Foram estudados 253 prontuários de mulheres com diagnóstico colpocitológico de atipias de significado indeterminado no período de um ano. Resultados: A prevalência de lesões intraepiteliais foi de 23,7% (60 casos) : 14 casos com lesão de baixo grau, (26,7%) e 46 com lesão de alto grau ou carcinoma (73,3%). Conclusões: A prevalência de lesões intra-epiteliais de alto grau em mulheres com diagnóstico colpocitológico de atipias de significado indeterminado foi elevada, o aumento do risco para o desenvolvimento das lesões foi proporcional ao aumento da idade e observou-se maior percentual de mulheres infectadas com o papilomavírus entre as portadoras de lesões de baixo grau.

Palavras-chave: Enfermagem Ginecológica, Neoplasia intra-epitelial cervical.

Nº de Classificação: 17472

VERÍSSIMO, Regina Célia Sales Santos. **Protótipo de Um Sistema de Documentação em enfermagem no Puerpério**. 2010 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Marin, Heimar de Fatima

Resumo: O objetivo deste estudo foi desenvolver um protótipo de sistema de documentação em enfermagem no puerpério. Tratou-se de um estudo de pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico por se tratar da construção de um protótipo de sistema de documentação. Para o planejamento de software foi utilizado um modelo baseado em orientação a objetos sugerido por Sommerville, que englobou: compreensão e definição do contexto e dos modos de utilização do sistema, projeto de arquitetura do sistema, identificação dos principais objetos do sistema, desenvolvimento dos modelos do projeto, especificação das interfaces dos objetos. Para o desenvolvimento do banco de dados do sistema foi utilizada a linguagem SQL (Structured Query Language); como sistema gerenciador de banco de dados foi utilizado o MySQL na versão 5.0.51. Foi também a linguagem de programação php. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP/ Hospital São Paulo, sob protocolo nº 2178/08. O protótipo desenvolvido apresentou como resultados a obtenção dos requisitos planejados, entre eles: uso da CIPE® versão 1.0 como código de apoio cadastrado para a execução do processo de enfermagem; busca de pacientes por meio de dados pessoais do paciente; inclusão de pacientes por meio da função admitir paciente com o uso de formulário de dados de identificação do paciente, ou informações complementares; entrada de dados referentes à primeira fase do processo de enfermagem (coleta de dados) em forma de dados do exame físico, dados da entrevista ou ainda dados complementares a esses; inserção dos dados da coleta de dados por meio de menus ao invés de escrita; entrada de texto de forma livre no módulo de coleta de dados; execução de frases completadas automaticamente à medida que ocorre a digitação; apresentação dos eixos da CIPE® versão 1.0 em ordem de uso, facilitando o acesso do usuário; possibilita sem obrigatoriedade a criação automática de texto de evolução do paciente a partir da coleta de dados inseridos anteriormente pelo usuário; geração de relatórios sobre a prática de uso dos processos de enfermagem. O desenvolvimento deste protótipo fornece a possibilidade de registros de enfermagem por meio de linguagem padronizada favorecendo o desenvolvimento do processo de enfermagem de maneira mais prática e disponibilizando informações precisas para a tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: engenharia de software, Processos de enfermagem, Terminologia.

Nº de Classificação: 17473

MORI, Satomi. **Avaliação do Website Educacional em Primeiros Socorros**. 2010 . p. 102. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Marin, Heimar de Fatima

Resumo: Com os avanços dos recursos da Word Wide Web, os benefícios obtidos são incontestáveis também na área da educação. Apesar de sua ampla disseminação, podem apresentar falhas que os tornam inadequados. Uma das maneiras de se evitar os infortúnios causados por websites mal estruturados seria a realização de avaliações de sua qualidade. Pesquisadores do Núcleo de Informática em enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) desenvolveram em parceria com o Departamento de Informática em Saúde da UNIFESP um website educacional em Primeiros Socorros. Considerando-se a relevância do ensino e a necessidade de investir em ferramentas informativas de qualidade sobre o tema objetivou-se neste estudo: elaborar e validar instrumentos de avaliação de website e avaliar o website em Primeiros Socorros. Três instrumentos foram criados para avaliar a estrutura, o conteúdo e a navegabilidade. Verificou-se que esses instrumentos foram adequados para o uso na avaliação do website, por apresentarem níveis superiores ao Limite de Segurança ?0,70 estabelecido. Em relação à qualidade do website, observou-se que o valor de Kappa foi de 0,047 e -0,062 na análise das respostas dos profissionais de informática e da saúde, respectivamente, indicando que não houve concordância nas respostas. No entanto, na análise da distribuição das respostas dos avaliadores percebeu-se que, segundo os profissionais de informática, a qualidade estrutural do website deveria ser revista e corrigida para torná-lo adequado. Já em relação à distribuição dos escores assinalados pelos profissionais da área da saúde observou-se que a qualidade de conteúdo do website é boa e que deveriam ser feitas pequenas correções de alguns conteúdos. A avaliação da qualidade de navegabilidade do website, segundo a opinião dos alunos é boa, conforme o escore obtido de 79,4%. Observou-se que tanto os profissionais da saúde como os alunos referiram que a distribuição dos links deveria ser melhorada, semelhante as recomendações dos profissionais de informática. Concluiu-se que: os três instrumentos elaborados foram considerados adequados para a utilização da avaliação do website. A qualidade estrutural do website deve ser corrigida, para que o processo de navegação seja adequado e embora a qualidade do conteúdo seja boa, pequenas correções nas informações devem ser realizadas.

Palavras-chave: Educação à distância, Enfermagem, suporte básico de vida.

Nº de Classificação: 17474

RODRIGUES, Sueli Teresinha Cruz. **Transmissão Vertical do HIV em População Atendida no Serviço de Referência em Maceió Alagoas**. 2010 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Barros, Sonia Maria Oliveira de

Resumo: Introdução: A evolução da epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) no Brasil trouxe como desafio o controle da transmissão vertical do HIV. A transmissão vertical ou materno-infantil do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma via de exposição de múltiplas causas e a influência dos fatores associados à transmissão do vírus, varia com as populações estudadas. Objetivos: identificar a taxa de transmissão vertical do HIV em serviço de referência no município de Maceió-Alagoas no período de quatro anos; avaliar os fatores maternos e fetais envolvidos na transmissão vertical do HIV e identificar ações de acompanhamento pré-natal, no momento do parto e nascimento, relacionadas à redução da transmissão vertical. Método: Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, com

avaliação de 102 prontuários de mulheres soropositivas para o HIV e seus filhos expostos, assistidos em serviço especializado no período de quatro anos. Resultados: Cerca de 6,6% das crianças estavam infectadas, suas mães tinham idade entre 20 e 39 anos, e 66,6% delas com baixa escolaridade, 40% não frequentaram nenhum serviço pré-natal, 16,7% dos seus parceiros desconheciam sua condição sorológica; 5,9% destas mulheres tinham relações com múltiplos parceiros. Mães de 75% das crianças infectadas não realizaram a profilaxia com antirretroviral e exame de carga viral no pré-natal. Houve um maior percentual de crianças que não iniciou a profilaxia com antirretroviral entre o grupo das infectadas e uma tendência de um maior percentual (50,0%) que recebeu aleitamento materno entre o mesmo grupo (p= 0,058). Houve um maior percentual de mulheres (84,10%) que fez uso de antirretroviral durante o parto e de crianças (91,5%) que iniciou a profilaxia com antirretroviral durante as primeiras 24 horas entre o grupo das não infectadas. Conclusões: Verificou-se que a ocorrência de transmissão vertical do HIV no serviço de referência no município de Maceió-Alagoas no período de quatro anos selecionado para o estudo (Janeiro de 2002 a Dezembro de 2006) foi de 6,6%. Essas crianças infectadas, não tiveram a oportunidade da profilaxia da transmissão vertical do HIV, o que ratifica a urgência do aumento da oferta do teste anti-HIV às gestantes e supervisão das ações. Frente à transmissão vertical do HIV continuam fundamentais as ações que contemplam a educação principalmente dos jovens e o uso do preservativo nas relações sexuais. Com elas e com a profilaxia da transmissão vertical, ainda que não se consiga eliminar a infecção pelo HIV da população pediátrica, ao menos estarão sendo transformadas tais condições, numa questão de menor proporção, potencialmente controlável dentro da Saúde pública.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, HIV, transmissão vertical.

Nº de Classificação: 17475

LINS, Thaís Honório. **Desenvolvimento e avaliação de um website sobre assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica.** 2010 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Fundamentos, métodos, processos e tecnologias em enfermagem e saúde

Orientador: Marin, Heimar de Fatima

Resumo: Objetivos: Este estudo propôs-se a desenvolver um website sobre a assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica e avaliar o conteúdo, apresentação e atualização das informações disponibilizadas no website. Métodos: Tratou-se de uma pesquisa aplicada visando fornecer informações para enfermeiros e alunos da graduação em enfermagem. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do website foi a de Clement Mok, chamada de DADI, composta de quatro etapas que mesclam atividades de definição, arquitetura, design e implementação. A avaliação do website foi realizada por enfermeiros que trabalham na capital de Alagoas-Brasil com experiência mínima de 5 anos, durante um período de 10 dias, em setembro/2009, por meio de um questionário contendo 17 questões fechadas e uma aberta. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Resultados: O website intitulado “Enfermagem pós-anestésica” pode ser acessado através da intranet da UNIFESP diretamente interligado ao Núcleo de Pesquisa de Informática em enfermagem - NIE n o endereço eletrônico: <http://www.unifesp.br/denf/NIE n/enfermagemposanestesica/index.html>. Contém 26 páginas com 31 imagens, sendo nove no topo e 22 no próprio website, tendo como tamanho de 10,38 megabytes (10630 bytes). O website foi direcionado aos enfermeiros que prestam assistência na sala de recuperação pós-anestésica e estudantes de enfermagem, para servir como consulta ou na utilização acadêmica, como material didático disponibilizando informações confiáveis e seguras sobre o assunto proposto através da www. De acordo com a avaliação dos enfermeiros, através dos critérios de autoridade, conteúdo geral das informações, apresentação das informações e confiabilidade das informações, obteve-se uma média de 99,67% de acordo com os escores de excelente, muito bom e bom, confirmando a hipótese do estudo de 90%. Conclusão: Desta forma, a disponibilização da ferramenta proposta mostrou-se

confiável e segura na disseminação de informação para o profissional de enfermagem onde o maior beneficiado é o paciente. A metodologia empregada se mostrou satisfatória visto que os objetivos foram alcançados.

Palavras-chave: Enfermagem em pós-anestésico, Internet, Sala de recuperação.

Nº de Classificação: 17053

TELES, Liana Mara Rocha. **Construção e validação de tecnologia educativa para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto.** 2011 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Damasceno, Ana Kelve Castro

Resumo: O presente estudo teve como objetivo construir e validar uma tecnologia educativa de enfermagem (manual) direcionada para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. Pesquisa metodológica desenvolvida em onze etapas, sendo as cinco primeiras correspondentes à construção do manual, as cinco seguintes referentes ao processo de validação e, a última, referente à disponibilização do manual. A primeira etapa correspondeu ao levantamento de conteúdo. Na segunda etapa, houve a seleção e fichamento do conteúdo levantado, de acordo com as demandas dos acompanhantes. Na terceira etapa, iniciou-se a elaboração textual. Na quarta etapa, houve a captação de modelos, seleção e elaboração de 38 ilustrações. A quinta etapa correspondeu à diagramação do manual, a qual foi realizada de acordo com as recomendações da NBR6029 e desenvolvida através do programa CorelDraw 15.0. Realizadas as cinco etapas de construção do manual educativo, passou-se para o processo de validação da tecnologia educativa produzida. Na sexta etapa, foram convidados, de acordo com critérios pré-estabelecidos, nove especialistas na área de interesse (saúde da mulher; obstetrícia; tecnologia em saúde; e validação de instrumentos), os quais avaliaram objetivos, estrutura, apresentação e relevância do manual. Um determinado item foi considerado validado quando o mesmo obteve a classificação de "Totalmente Adequado" por pelo menos metade mais um do número de especialistas e Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,78. Alguns itens foram satisfatoriamente avaliados e outros necessitaram de modificações. Quantos aos objetivos do manual, os especialistas consideraram validados todos os itens questionados, tendo o IVC variado entre 0,88 e 1,0. Quanto a estrutura e apresentação do manual, três itens necessitaram adequar-se as sugestões dos especialistas: clareza e objetividade das mensagens; sequência lógica do conteúdo e correspondências do estilo da redação ao nível de conhecimento do público-alvo. O IVC dos itens pertencentes a este tópico variou entre 0,66 e 1,0. Todos os itens referentes à relevância do manual foram considerados validados, tendo o IVC variado entre 0,88 e 1,0. O IVC Global do manual educativo foi de 0,94. Na sétima etapa, o manual educativo foi aplicado junto a onze representantes do público-alvo, os quais tiveram nível de concordância acima de 75% nos itens referentes à organização, estilo da escrita, aparência e motivação do manual. Na oitava etapa, foram realizadas as alterações sugeridas por especialistas e representantes do público-alvo: reformulação de frases; substituição de palavras ou expressões; inclusão, substituição ou realocação de informações e ilustrações. A nona etapa correspondeu à revisão de português por profissional especializado. Na décima etapa, foi verificado o Índice de Legibilidade de Flesch (ILF). Os tópicos do manual tiveram ILF entre 50 e 94, o que corresponde a uma leitura "Muito Fácil" ou "Fácil", adequada a um público com até nove anos de estudo. A última etapa correspondeu ao encaminhamento para impressão. Por fim, considera-se o manual educativo validado por especialistas e representantes do público-alvo quanto à sua aparência e conteúdo, sendo necessário estudo posterior para a avaliação do impacto desta tecnologia sobre a postura do acompanhante em sala de parto.

Palavras-chave: Acompanhantes de pacientes, Parto humanizado, Tecnologia educacional.

Nº de Classificação: 17054

CHAVES, Daniel Bruno Resende. **Árvores de decisão para inferência de desobstrução ineficaz de vias aéreas e padrão respiratório ineficaz de crianças com infecção respiratória aguda.** 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Silva, Viviane Martins da

Resumo: Muitas dificuldades são encontradas na implementação de classificações de enfermagem na prática clínica. Destaca-se a falta de familiaridade dos enfermeiros com os sistemas de classificação e as dificuldades na tomada de decisão diagnóstica associadas às deficiências no processo de raciocínio diagnóstico. Assim, estudos que desenvolvam ferramentas tecnológicas como as árvores de decisão (AD) podem contribuir para agilizar a tomada de decisão diagnóstica e facilitar o uso destes fenômenos. Objetivou-se gerar árvores de decisão baseadas em probabilidades condicionais para auxílio na inferência diagnóstica de Desobstrução ineficaz de vias aéreas (DIVA) e Padrão respiratório ineficaz (PRI) em crianças com infecção respiratória aguda (IRA). Estudo transversal desenvolvido com o intuito de identificar dados para que pudessem ser utilizados na geração de árvores de decisão com boa aplicabilidade clínica. Realizou-se avaliação respiratória de 249 crianças com diagnóstico médico de IRA no período de janeiro a abril de 2011. Estes dados serviram de base para determinação das características definidoras (CD) dos diagnósticos de enfermagem (DE) em estudo. As CD foram enviadas para dois enfermeiros diagnosticadores para o processo de inferência diagnóstica. A maior parte das crianças era do sexo masculino (55,8%). Pneumonia (79,9%) foi a principal IRA encontrada e Asma (17,7%), a principal comorbidade. DIVA esteve presente em 89,2% dos casos e PRI em 65,5%. As CD de DIVA com maior prevalência foram: "Tosse ineficaz" (91,3%), "Ruídos adventícios respiratórios" (77,1%), "Dispneia" (69,3%), "Mudanças na frequência respiratória" (56,6%), "Ortopneia" (54,2%) e "Expectoração" (32,1%). Já para PRI, as CD mais prevalentes foram: "Alterações na profundidade respiratória" (73,9%), "Dispneia" (68,3%), "Taquipneia" (57,0%), "Ortopneia" (54,2%) e "Uso da musculatura acessória para respirar" (51,8%). Utilizaram-se três algoritmos para geração de AD: CHi-square Automatic Interaction Detection (CHAID), Classification and Regression Trees (CRT) e Quick, Unbiased, Efficient Statistical Tree (QUEST). As AD foram submetidas à validação cruzada para que se avaliasse o poder de predição dessas. Desenvolveram-se três AD para auxílio na inferência diagnóstica de DIVA, três para PRI e três para diferenciação destes diagnósticos. Para DIVA, a AD com maior poder de predição foi a desenvolvida pelo método CHAID. Já para PRI, os valores de predição foram similares para os três métodos de crescimento das árvores. Para diferenciação diagnóstica, a árvore gerada pelo método CRT obteve melhor poder de predição (86,4%). Acredita-se que a implementação das árvores de decisão pode ajudar a tornar as inferências destes dois diagnósticos mais acuradas. Entretanto esta relação necessita ser aprofundada, aplicando-se as AD geradas em outras populações. Conclui-se que a utilização de tecnologias como as AD pode ser valorosa tanto na prática clínica como no ensino de diagnósticos de enfermagem.

Palavras-chave: Árvores de decisões, Criança, Diagnóstico de enfermagem, Infecções respiratórias, Respiração.

Nº de Classificação: 17055

BELTRÃO, Beatriz Amorim. **Medidas de acurácia das características definidoras do diagnóstico padrão respiratório ineficaz de crianças e adolescentes cardiopatas congênitos.** 2011 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Silva, Viviane Martins da

Resumo: Estudos que abordem a acurácia das características definidoras (CD) podem contribuir para o aprimoramento do raciocínio clínico, conduzindo, por conseguinte, a formulação de diagnósticos de enfermagem mais condizentes com a situação clínica do paciente. Diante do exposto, o estudo teve como objetivo determinar as medidas de acurácia das CD do diagnóstico de enfermagem Padrão respiratório ineficaz (PRI) em crianças e adolescentes com cardiopatias congênitas (CC). A amostra incluiu 61 crianças e adolescentes com idade de 5 a 17 anos, diagnosticados com CC. Estes indivíduos foram examinados pela pesquisadora, que realizou um exame físico, enfocando a avaliação respiratória. Em seguida, o médico que atendia o paciente foi consultado para autorizar a realização dos testes de função pulmonar (espirometria e manovacuometria). As informações obtidas a partir do exame físico e realização dos testes foram analisadas pela pesquisadora para determinar a presença ou ausência das CD de PRI, com base em um protocolo previamente estabelecido. Ressalta-se que 30 crianças e adolescentes não receberam anuência médica para realizar os testes de função pulmonar. Apesar disto, estes sujeitos foram incluídos na amostra para determinação do diagnóstico apenas com base nas CD provenientes da entrevista e do exame físico. Com isto, duas subamostras foram formadas, sendo a primeira composta por 30 crianças e adolescentes que não realizaram os referidos testes, e a segunda por 31 indivíduos que realizaram tais exames. O conjunto de CD para cada criança e adolescente foi organizado em 92 planilhas. Nestas, foi assinalada a presença ou ausência da CD. Cada avaliação dos indivíduos da segunda subamostra deu origem a duas planilhas, uma apenas com as CD provenientes da entrevista e exame clínico, e outra com estes mesmos dados acrescidos às informações dos testes de função pulmonar. Tais planilhas foram submetidas a dois enfermeiros diagnosticadores que determinaram a ocorrência de PRI. A análise das inferências e as informações sobre a ocorrência das CD possibilitaram a estimativa das medidas de acurácia. Para a primeira subamostra, a característica que evidenciou melhores medidas de acurácia foi taquipneia. As inferências realizadas para a segunda subamostra, com base nos dados clínicos e de entrevista, apresentaram como principais CD: ortopneia e uso da musculatura acessória para respirar. Quando os resultados dos testes de função pulmonar foram acrescidos, as inferências dos diagnosticadores não evidenciaram medidas de acurácia com significância estatística para nenhuma das CD. Com isto, os resultados do presente estudo levantam questionamentos acerca da importância dos testes de função pulmonar para a inferência do diagnóstico PRI. Ademais, algumas características não mostraram legitimidade para PRI, a saber: assumir uma posição de três pontos, bradipneia, diâmetro ântero-posterior aumentado, capacidade vital diminuída, pressão expiratória diminuída e ventilação-minuto diminuída. Assim, acredita-se que novas pesquisas são necessárias tanto para confirmar estes achados, como para esclarecer a relação de tais CD com o diagnóstico em questão. As medidas de acurácia obtidas ajudaram a identificar quais CD são mais representativas de PRI. Além disto, os resultados possibilitaram reconhecer quais características são menos utilizadas durante a inferência deste diagnóstico em crianças e adolescentes com cardiopatias congênitas.

Palavras-chave: Cardiopatias congênita, Diagnóstico de enfermagem, Respiração.

Nº de Classificação: 17056

LUNA, Izaildo Tavares. **Educação em saúde com adolescentes em situação de rua visando à prevenção de DST/AIDS.** 2011 . p. 139. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Pinheiro, Patricia Neyva da Costa

Resumo: As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), especialmente a infecção pelo HIV, destacam-se na atualidade entre as enfermidades infecciosas, pela magnitude e extensão dos danos causados às populações. A epidemia da Aids representa um fenômeno global, dinâmico e instável, configurando-se como um dos problemas mais comuns da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Esta pesquisa apresenta como objetivo geral compreender como as ações de Educação em Saúde, desenvolvidas pelo enfermeiro, a partir do Círculo de

Cultura, podem auxiliar os adolescentes em situação de rua na prevenção das DST/Aids. Trata-se de uma investigação que propôs realizar uma pesquisa-ação, realizada de janeiro a abril de 2011. Os sujeitos do estudo foram 19 adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, de ambos os sexos, frequentadores do Núcleo Albergue, instituição vinculada à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará. Os instrumentos e as técnicas utilizados para a coleta das informações foram: entrevista, observação participante, registro fotográfico e anotação em diário de campo. Como método e técnica para promover a articulação com a dimensão coletiva e interativa da investigação proposta pela pesquisa-ação, utilizou-se o Círculo de Cultura. Realizaram-se neste estudo seis círculos constituídos das etapas a seguir: descoberta do universo vocabular; seleção dos temas a serem desenvolvidos; criação de situações para problematização; utilização de técnicas grupais para problematizar com fundamentação teórica; reflexão teórico-prática (desconstrução dos conceitos); (re) construção coletiva; síntese da vivência e avaliação. Neste sentido, os adolescentes discutiram sobre: o que é DST/Aids? Como posso me prevenir das DST/Aids? Na rua, como pego e como não pego as DST/Aids? O que eu aprendi sobre DST/AIDS? O que eu preciso aprender para me prevenir das DST/Aids? Os achados frutos desta discussão foram os seguintes: no interagir inicial com o grupo, os adolescentes expressaram que a necessidade primordial do grupo naquele momento não era a problemática que envolvia as DST/Aids, mas a escuta atenciosa e a valorização do que eles estavam sentindo, acerca das perdas vivenciadas. O debate do grupo SUScitou discussões sobre o uso de drogas como fator condicionante para as práticas sexuais desprotegidas, a rua como lugar de sexo fácil, a prostituição como meio de disseminação das doenças etc. Os adolescentes expressaram deter de conhecimento sobre o risco de uma relação sexual desprotegida, todavia, quando estavam sob o efeito das drogas, relataram ser incapazes de assumir um comportamento sexual responsável. Evidenciou-se, ainda, que a preocupação com as DST/Aids é algo presente entre os adolescentes, porém, isto não é suficiente para motivá-los a uma efetiva proteção. Ao final deste estudo, visualizou-se a metodologia freireana como uma estratégia de Promoção da Saúde, pois possibilitou a identificação do contexto cultural dos participantes do estudo, e, a partir deste, o planejamento de métodos de intervenção que se adequasse ao cotidiano deles. O processo educativo despertou também nos adolescentes a necessidade de alertar os pares sobre a problemática que envolve as DST/Aids, confirmando que o Círculo de Cultura possibilita a reflexão para promover a transformação, não somente do sujeito, mas também do meio em que vive.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Educação em saúde, Enfermagem, Juventude de rua, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Nº de Classificação: 17057

PASCOAL, Livia Maia. **Diagnósticos de enfermagem respiratórios em crianças com infecção respiratória aguda:** um estudo longitudinal. 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde

Orientador: Lopes, Marcos Venícios de Oliveira

Resumo: No âmbito da enfermagem, os estudos de acurácia contribuem com a melhoria da qualidade da assistência por permitir a identificação de características definidoras com bom poder preditivo e influenciar diretamente na escolha do diagnóstico de enfermagem adequado a cada situação clínica. Devido à importância de pesquisas relacionadas a essa temática, este estudo foi realizado com o objetivo de analisar a capacidade preditiva das características definidoras dos diagnósticos de enfermagem “Padrão respiratório ineficaz (PRI), Desobstrução ineficaz das vias aéreas (DIVA) e Troca de gases prejudicada (TGP)” em crianças com infecção respiratória aguda (IRA). Foi desenvolvido um estudo de coorte aberta, nos meses de janeiro a junho de 2011, em dois hospitais infantis da rede pública do município de Fortaleza-CE. A amostra foi composta por 136 crianças as quais foram acompanhadas por um período mínimo de seis e máximo de dez dias. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento baseado nas características dos diagnósticos estudados e na literatura pertinente acerca da avaliação pulmonar. Os dados foram coletados através de exame físico da criança e entrevista

com os responsáveis. As informações obtidas foram analisadas pela pesquisadora para determinar a presença ou ausência das características de PRI, DIVA e TGP e posteriormente foram encaminhados para enfermeiros diagnosticadores que executaram o processo de inferência diagnóstica. Foram utilizados os softwares Excel e PASW para organização e análise estatística dos dados. O nível de significância adotado foi de 5%. A análise da evolução temporal dos diagnósticos DIVA, TGP e PRI mostrou uma tendência curvilínea, com redução ao longo do período de acompanhamento. Para DIVA e PRI, verificou-se uma distribuição semelhante apesar de terem ocorrido em proporções diferentes, mas DIVA manteve altos valores nos dez dias de seguimento. Quanto às medidas de acurácia, as características mais acuradas para prever a ocorrência de DIVA, TGP e PRI foram Ruídos adventícios respiratórios, Hipoxemia e Uso de musculatura acessória para respirar, respectivamente. Todas as crianças avaliadas desenvolveram DIVA até o final do tempo de acompanhamento e nenhuma relação estatisticamente significativa foi encontrada entre o tempo de sobrevida e as variáveis analisadas. Do total de crianças acompanhadas, 86,76% desenvolveram TGP durante o período de acompanhamento. O tempo de internamento foi a única variável que apresentou correlação estatisticamente significativa com o tempo de sobrevida. A mediana do tempo de sobrevida para PRI foi de um dia e do total de crianças acompanhadas, 86,76% desenvolveram este diagnóstico durante o período de seguimento. Com base na análise de correspondências múltiplas, as características que melhor auxiliam na diferenciação entre os diagnósticos estudados são: Expectoração, Tosse ausente, Vocalização dificultada e Ruídos respiratórios adventícios para DIVA; Agitação e Irritabilidade para TGP e Alteração na profundidade respiratória, Uso de musculatura acessória para respirar e Respiração anormal para PRI. Estudos desta natureza são importantes por fornecer informações sobre a capacidade preditiva das características definidoras bem como a evolução temporal e as particularidades dos diagnósticos de enfermagem respiratórios em crianças com infecção respiratória aguda.

Palavras-chave: Criança, Diagnóstico de enfermagem, Sistema respiratório.

Nº de Classificação: 17058

LIMA, Thais Marques de. **Corrimentos vaginais em gestantes:** uma comparação da abordagem sindrômica com exames da prática clínica da enfermagem. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Damasceno, Ana Kelve Castro

Resumo: Objetivou-se comparar os achados de infecções vaginais em gestantes obtidos por meio do fluxograma de corrimento vaginal com exames presentes na prática clínica. O estudo foi do tipo avaliativo, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, desenvolvido no Centro de Parto Natural Lígia Barros Costa em Fortaleza - CE, com amostra composta por 104 gestantes. Os dados foram coletados por meio de entrevista e exame ginecológico de Janeiro a Julho de 2011. Foi realizada análise estatística, utilizando frequência absoluta, média e Desvio Padrão. Realizou-se, também, testes de sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo, acurácia e as razões de verossimilhança positiva e negativa, em que se estabeleceu significância para valor de $p < 0,1$. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, conforme protocolo nº 298/10. As gestantes apresentaram média de idade de 23,7 anos, parceria fixa (78; 75%), média de 12,3 anos de estudo e renda familiar entre um e dois salários mínimos (59; 56,7%). A menarca ocorreu em média com 12,8 anos e a sexarca com 16 anos. Não apresentavam história pregressa de IST (90; 86,5%) e não realizavam exame citológico periodicamente (58; 55,8%). Houve predomínio de mulheres multiparas (58; 55,8%), com uma média de 20,24 semanas gestacionais. As queixas ginecológicas mais predominantes foram: corrimento vaginal (87; 83,7%), odor de secreção vaginal (45; 43,3%), dispareunia (36; 34,6%), prurido (27; 26%), disúria (12; 11,5%), sinusorragia (6; 5,8%) e febre (4; 3,9%). Encontrou-se uma prevalência de 13,5% de positividade para pelo menos uma das três infecções vaginais investigadas de

acordo com o exame a fresco. Observou-se predominantemente o pH de valor 5 (50; 48,1%) e o teste de aminas negativo (66; 63,5%). O fluxograma não se mostrou eficaz na identificação de candidíase, apresentando uma baixa sensibilidade (0,0%) e Valor Preditivo Positivo (0,0%), uma alta especificidade (97,9%), Valor Preditivo Negativo (90,2%) e acurácia (88,5%), além de Razão de Verossimilhança Positiva nula e Razão de Verossimilhança Negativa igual a 1. Para tricomoniase, apresentou baixa sensibilidade (50%), especificidade (46%), Valor Preditivo Positivo (3,6%) e acurácia (46,2%), um alto Valor Preditivo Negativo (95,8%), Razão de Verossimilhança Positiva igual a 0,9 e Razão de Verossimilhança Negativa de 1,08. Para vaginose bacteriana, mostrou-se satisfatório, com uma alta sensibilidade (100%), Valor Preditivo Negativo (100%) e acurácia (74%), uma baixa sensibilidade (64%) e Valor Preditivo Positivo (51,8%), além de Razão de Verossimilhança Positiva igual a 2,7 e Razão de Verossimilhança Negativa nula. Conclui-se que o emprego da abordagem sindrômica das infecções vaginais em gestantes precisa ser reavaliada, visto que o fluxograma não foi eficaz em identificar infecções como candidíase e tricomoniase. Os esforços para o desenvolvimento de testes simples e mais acessíveis devem ser contínuos. Entretanto, devem-se empregar técnicas mais avançadas, como o exame a fresco, na prática clínica, com intuito de aprimorar as práticas em saúde sexual e reprodutiva, evitando a disseminação de infecções, reduzindo tratamentos desnecessários e melhorando a qualidade de vida das gestantes.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Enfermagem, Gestantes, Vulvovaginite.

Nº de Classificação: 17059

LIMA, Ivana Cristina Vieira de. **Ambiente domiciliar da criança nascida exposta ao HIV sob a perspectiva da teoria ambientalista**. 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Galvão, Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: A pauperização constitui uma das principais facetas da epidemia da aids, com possibilidade de desencadear a insalubridade das habitações dos acometidos pela doença. Tal condição implica a precariedade no acesso à água, ao saneamento e a práticas de higiene, situações estas que podem contribuir para a vulnerabilidade, especialmente da criança nascida exposta ao vírus, a agravos à saúde como diarreia, infecções respiratórias ou oportunistas, alergias, verminoses, afecções dermatológicas e oculares. Essa realidade indica a necessidade de o enfermeiro cuidar da criança e da sua família de forma holística, considerando não somente aspectos biológicos, de profilaxia e tratamento da doença, mas, sobretudo, o entorno social e ambiental no qual mãe e criança estão inseridas. Objetivou-se conhecer o ambiente domiciliar da criança nascida exposta ao HIV sob a perspectiva da teoria ambientalista mediante uso da fotografia. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado na Teoria Ambientalista de Florence Nightingale aliada ao recurso da fotovoz. O período da coleta de dados compreendeu os meses de janeiro a abril de 2011. As participantes foram 10 mães soropositivas para o HIV e cuidadoras de crianças nascidas expostas ao vírus, residentes em Fortaleza, Ceará, Brasil. Durante as visitas domiciliares foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: câmera fotográfica descartável, formulários para captação de informações em saúde associadas ao ambiente domiciliar, máquina fotográfica digital e diário de campo. Para a análise dos dados foram seguidos os passos metodológicos relativos à fotovoz: análise prévia das fotografias; revisão; comparação entre as fotografias registradas pelo pesquisador e pelas participantes e teorização com base no referencial teórico. Mediante investigação do ambiente domiciliar das crianças expostas, pôde-se observar: a) Vulnerabilidades associadas à estrutura física da moradia: infecções respiratórias decorrentes de infiltração e mofo das paredes, rachaduras que propiciam acomodação de insetos e roedores, acúmulo de água parada e lixo na área de serviço, risco para dengue e desabamento; b) Ar intra e peridomiciliar impuro: exposição da criança ao odor exalado pela fossa séptica, tabagismo passivo, contaminação do ar peridomiciliar por fábricas; c) Água utilizada para consumo: compra de água mineral envasada e riscos de infecções

gastrointestinais decorrentes da falta de cuidados com os utensílios (garrafão e suporte); d) Rede de esgoto e saneamento: esgoto peridomiciliar a céu aberto; e) Iluminação e Ventilação da residência: número reduzido de janelas, umidade, iluminação natural deficitária, conforto térmico comprometido; f) Limpeza do domicílio: presença de sujidades e partículas de poeira, condições habitacionais que favorecem acúmulo de sujidades; g) Riscos associados ao ambiente peridomiciliar: inadequado despejo de lixo em vias públicas. Os elementos da teoria ambientalista estiveram presentes de forma marcante no depoimento das mães. Foi possível a visualização e a reflexão acerca das condições ambientais desfavoráveis para a saúde da criança nascida exposta ao HIV, inclusive em relação àquelas que são modificáveis mediante uso de recursos simples que não implicam grande ônus financeiro. Considera-se essa atitude o passo inicial para a mudança de comportamento, possibilitando a redução de riscos à saúde

Palavras-chave: Enfermagem, Fotografia, Habitação, HIV, Saúde da criança.

Nº de Classificação: 17060

LEITE, Bruna Michelle Belém. **Visita domiciliária na Atenção à saúde:** revisão integrativa da literatura. 2011 . p. 63. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Silva, Maria Josefina da

Resumo: A Visita Domiciliária (VD), tecnologia utilizada na Atenção à saúde, não é uma prática recente e está presente em todo o contexto de cuidados de saúde no mundo. A prática baseada em evidência apresenta-se como o referencial teórico-metodológico adotado neste estudo, que selecionou a revisão integrativa como método de pesquisa para utilizar, na atenção básica e na assistência de enfermagem, os resultados encontrados na prática clínica da visita. O objetivo deste estudo é avaliar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional sobre VD em seus aspectos conceituais e metodológicos. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as cinco bases de dados, Cinahl, Pubmed, Lilacs, Cochrane e Scielo, e a amostra desta revisão constituiu-se de 13 artigos, referentes à VD na atenção básica. Os resultados evidenciaram que conceituar VD ainda não é uma preocupação para aqueles que a estudam, o que se pode inferir que por ser uma tecnologia incorporada na rotina dos serviços da atenção básica, torna-se desnecessário, para alguns autores, a sua conceituação. Os artigos avaliaram a tecnologia e sua eficácia na prestação dos serviços de saúde. Observa-se uma variedade de grupos populacionais que recebem visitas, tais como recém-nascidos, crianças, adolescentes, idosos e aqueles em situações específicas: puérperas, grávidas e diabéticos. Visualiza-se, porém, um predomínio das visitas realizadas aos idosos na faixa etária de 70 a 84 anos. Quanto aos profissionais que estão realizando a visita domiciliária, houve diversificação, concentrando-se no enfermeiro, seguido pelo agente de saúde, como executores dessa prática. Diante do processo saúde-doença a VD está sendo realizada na prestação de cuidados centrados ainda na doença, o que satisfaz a prestação de serviços momentaneamente, desvalorizando o efeito favorável do ambiente familiar para ações de promoção à saúde, prevenção ou diagnóstico de doença. Este estudo pretendeu fornecer subsídios para a melhoria da prática da VD na atenção básica, bem como estimular os enfermeiros no desenvolvimento de pesquisas que produzam evidências fortes relativas à elaboração de novas metodologias e teorização para a realização da VD a grupos específicos na atenção básica.

Palavras-chave: Atenção básica, Enfermagem, Revisão integrativa, Visita domiciliária.

Nº de Classificação: 17061

LIMA, Adman Câmara Soares. **Fatores de risco para diabetes Mellitus tipo 2 em universitários de Fortaleza-CE.** 2011 . p. 84. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Damasceno, Marta Maria Coelho

Resumo: Objetivou-se identificar a presença de fatores de risco para diabetes Mellitus tipo 2 em uma população de estudantes de graduação de uma universidade pública. Estudo transversal realizado de setembro e novembro de 2010 e de fevereiro a junho de 2011, envolvendo 702 universitários da Universidade Federal do Ceará. Foi aplicado um questionário contendo dados sociodemográficos e relacionado a prática de atividade física e foram mensurados o peso, a altura para o cálculo do IMC, a circunferência abdominal e a pressão arterial. Foi colhida uma amostra sanguínea para exame de glicemia em jejum. Os dados sofreram tripla digitação, sendo armazenados em um banco de dados construído no Excel e processados no programa estatístico Statistical Package for Science Social (SPSS) versão 18.0. Os resultados foram submetidos a tratamento estatístico e analisados com base na literatura específica. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa de Universidade Federal do Ceará sob protocolo nº 208/10. Dos 702 participantes, 62,7% eram do sexo feminino; idade média foi de 21,5 anos, sendo 53,3% situados na faixa etária de 20 a 24 anos; 92% eram solteiros; 49,1% eram da raça parda; 69,1% eram novatos e estavam cursando os primeiros semestres da graduação; a renda mensal média foi de 3211,66 reais; 79,0% pertenciam às classes B+C; 64,7% apenas estudavam e, 70,4% moravam com os pais. No que se refere aos fatores de risco 70,2% eram sedentários, 26,2% estavam em excesso de peso, sendo 21,2% em sobrepeso e 5,0% em obesidade; 5,4% apresentaram a medida da CA alterada; 7,4% estavam com a pressão arterial elevada, sendo 4,4% classificados como limítrofe e 3,0 como hipertensão e 12,1% apresentaram o valor da glicemia venosa em jejum alterada. Verificou-se que 55,3% dos indivíduos apresentaram pelo menos um fator de risco. Ao associar os fatores de risco com as áreas de conhecimento, apenas o excesso de peso, a circunferência abdominal e a glicemia venosa em jejum apresentaram diferença estatisticamente significativa, sendo mais prevalente nas áreas de Ciências, Humanas e Tecnologia, respectivamente. Diante do exposto vê-se a necessidade de motivação à adoção de um estilo de vida saudável por parte dos estudantes universitários. Devem-se combater esses FR mediante a conscientização da população acerca do risco em desenvolver não apenas o DM2, mas outras doenças crônicas não transmissíveis. Os resultados apresentados neste estudo contribuirão para a construção e implementação da assistência de enfermagem, através de estratégias de educação em saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Enfermagem, Fatores de risco, Promoção da saúde.

Nº de Classificação: 17062

VERAS, Joelma Eline Gomes Lacerda Freitas. **Construção e validação de um guia abreviado do protocolo de acolhimento com classificação de risco em pediatria.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Ximenes, Lorena Barbosa

Resumo: O acolhimento com classificação de risco (ACCR) a pacientes pediátricos nos serviços de emergência é uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde para organizar o atendimento conforme o grau de complexidade. A função do enfermeiro nesse setor é acolher o paciente, identificar urgências e emergências com base na avaliação de critérios estabelecidos por protocolos e dar prioridade aos casos mais graves. Sendo assim, o estudo teve como objetivo construir e validar um guia abreviado do protocolo de ACCR em pediatria do Município de Fortaleza/CE. Trata-se de uma pesquisa metodológica desenvolvida em duas etapas: elaboração do instrumento e validação de conteúdo. A elaboração da primeira versão do guia abreviado desenvolveu-se com base no conteúdo do protocolo ACCR de pediatria de Fortaleza, além de outros instrumentos, tais como: Paediatric Triage Tool, Canadian Paediatric

Triage and Acuity Scale (PaedCTAS) e Manchester Triage System (MTS), entre outros. Apresenta-se em material com 30 células de um quadro, subdivididas em cinco colunas e sete linhas. A primeira linha identifica os tópicos das colunas através de cinco indicadores de risco denominados[:] vias aéreas/respiração, circulação/hemodinâmica, nível de consciência, dor, eliminação/hidratação. Cada indicador de risco foi subdividido em duas colunas referentes a queixas principais e sinais e sintomas. A primeira versão do guia abreviado foi submetida à avaliação por nove juízes, sendo quatro docentes/pesquisadores experts em psicometria, denominados juízes de conteúdo, selecionados por meio da pesquisa por “Assunto” na Plataforma Lattes, e cinco enfermeiros residentes em Fortaleza, com experiência clínica em classificação de risco – juízes técnicos, selecionados por meio da amostragem por bola de neve. Todos os juízes atingiram pontuação acima do mínimo exigido no sistema de classificação de experts adotado. Na validação de aparência, os juízes consideraram os 25 (100%) itens claros e compreensíveis, com um percentual de concordância de 77,8%. Dos 25 itens (queixas principais e sinais e sintomas), 23 (92%), foram considerados pertinentes à classificação de risco relacionada nas cores vermelha, laranja, amarelo, verde e azul. Todos os juízes (N=9; 100%) caracterizaram os indicadores de risco como adequados ao conteúdo dos itens (queixa principal e sinais e sintomas). Para a validação de conteúdo quanto à relevância dos itens no guia abreviado, 17 (68%) foram considerados relevantes e oito (32%) como não relevantes pelos juízes. No entanto, julgou-se oportuno realizar avaliação do grau de relevância dos itens e do instrumento como um todo, por meio da aplicação do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), e obteve-se IVC geral do instrumento igual a 0,98 e o IVC dos itens variando de 1 a 0,888889. Não havendo, portanto, necessidade de retirar os oito itens com concordância inferior a 80%. Por sugestão dos juízes, foram feitas alterações no layout, estrutura e conteúdo dos itens, chegando-se, assim, à versão final do guia abreviado. Concluiu-se que se obteve um instrumento válido, capaz de medir corretamente o grau de complexidade clínica da criança, e confiável para utilização nos serviços de emergência, garantindo aos enfermeiros reduzir o tempo de avaliação da criança e reduzir as chances de erro.

Palavras-chave: Acolhimento, Enfermagem, Estudos de validação, Pediatria, Triagem.

Nº de Classificação: 17063

CAVALCANTE, Maria Beatriz de Paula Tavares. **Qualidade de vida dos enfermeiros em instituições hospitalares:** o público e o privado. 2011 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Alves, Maria Dalva Santos

Resumo: Aborda a Qualidade de Vida no Trabalho. Todavia, essas investigações por muitas vezes apenas sugerem que o trabalho da Enfermagem é estressante, sem maior aprofundamento nos aspectos que o caracterizam. O objetivo Geral deste estudo é verificar as representações sociais dos enfermeiros sobre a qualidade de vida no hospital público e privado; e como objetivos específicos descrever as variáveis sociodemográficas dos enfermeiros de hospital público e privado, e comparar a qualidade de vida dos enfermeiros de hospital público e privado. Pesquisa exploratória, descritiva e estudo misto, realizada em dois hospitais, um público e outro privado, com amostra de 40 enfermeiros, que utilizou como suporte à investigação o WHOQOL-Bref como instrumento e o Teste de Associação Livre de Palavras como técnica. Os dados coletados foram compilados no SPSS e no EVOC-2000, respectivamente. a Teoria das Representações Sociais se configura aqui como subsídio que permite cruzamento de informações entre o instrumento e a técnica adotados na pesquisa. Os resultados apontaram a predominância feminina na categoria; a diferença no perfil das idades de acordo com a instituição, caracterizando a instituição privada com o perfil mais jovem; o hospital público detém maior número de enfermeiros com alto nível de formação, bem como aquele em que os enfermeiros apresentam melhor avaliação para a saúde atual. Para a avaliação global da saúde, ambos os grupos apresentaram boa avaliação para a qualidade de vida e satisfação com a saúde. Para os domínios, não houve significância estatística quando associados ao grupo. O Teste de Associação Livre de Palavras revelou que para ambos os

estímulos adotados, Saúde e Lazer foram evocados no núcleo central, apresentando maior representatividade na pesquisa. A representação social dos enfermeiros sobre a qualidade de vida no hospital público e privado foi de que estes estão satisfeitos com suas QV, porém que essa satisfação esbarra em limites como a saúde, o lazer e a satisfação geral destes.

Palavras-chave: Enfermagem, Qualidade de vida, Trabalho.

Nº de Classificação: 17064

NOGUEIRA, Paula Sacha Frota. **Hanseníase em mulheres:** uma avaliação na perspectiva da anticoncepção e da gestação. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Moura, Escolástica Rejane Ferreira

Resumo: A hanseníase acomete, principalmente, pessoas jovens em plena capacidade reprodutiva, que necessitam de cuidados no campo da anticoncepção, uma vez que a gestação e a lactação podem agravar o quadro clínico de mulheres e representar riscos para o bebê. Estabeleceu-se como objetivos descrever o perfil reprodutivo e o perfil da hanseníase em um grupo de mulheres em idade fértil; conhecer a prática anticonceptiva do grupo pesquisado e sua adequabilidade com relação à presença da hanseníase; avaliar o conhecimento de mulheres com hanseníase sobre as particularidades do uso de Métodos Anticoncepcionais (MAC) relacionadas à patologia e sobre os riscos maternos e fetais associados à mesma; e verificar associação estatística entre o intervalo de tempo até o diagnóstico de hanseníase e o Grau de Incapacidade Física (GIF) apresentado pelas mulheres no momento do diagnóstico; surgimento do diagnóstico da hanseníase com o período da gravidez e/ou lactação e pós-parto imediato; e ser usuária de Anticoncepcional Hormonal Combinado e apresentar reação hansênica. Tratou-se de estudo avaliativo, transversal, realizado com 200 mulheres com hanseníase, em idade fértil, acompanhadas no Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia de Fortaleza-CE. Os dados foram coletados de março a outubro de 2011, por meio de entrevista e revisão de prontuários. Para avaliar o conhecimento foram utilizadas escalas Likert. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando frequência absoluta e relativa, média, desvio padrão e intervalo de confiança, e análise estatística bivariada, sendo as associações entre as variáveis categóricas verificadas por meio dos testes de Qui-Quadrado, Qui-Quadrado com correção de continuidade e Qui-Quadrado de tendência. Para todas as análises foram consideradas como estatisticamente significantes aquelas com $p=0,05$. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do local do estudo, segundo Resolução nº 196/96, aprovado conforme protocolo 012/2011, e as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Palavras-chave: Conhecimento, Enfermagem, Hanseníase, Planejamento familiar.

Nº de Classificação: 17065

LIMA, Maria Alzete de. **Avaliação de uma cartilha virtual sobre auto exame ocular para portadores de HIV/aids.** 2011 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Caetano, Joselany Áfio

Resumo: Uma proporção significativa de indivíduos em estágios diferenciados de evolução da infecção pelo HIV apresenta alterações oculares irreversíveis, por falta de diagnóstico e tratamento precoces, por vezes essas alterações ocasionam perda da acuidade visual. Portanto, uma cartilha impressa sobre autoexame ocular foi desenvolvida, e pensando em

ampliar o acesso deste material foi desenvolvido para um ambiente digital, o qual se justifica pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre o autoexame ocular e aumentar a adesão a esta prática. Assim objetivou-se avaliar tecnologia educacional a distância para a promoção da saúde ocular; adequar material impresso ao meio virtual; analisar o uso do ambiente virtual da cartilha virtual sobre Autoexame Ocular e avaliar a Cartilha Virtual sobre Autoexame Ocular com juízes especialistas de aspectos pedagógicos e técnicos. Trata-se de estudo de elaboração de material educacional digital proposto por Falkembach, com as seguintes fases: elaboração do material educativo digital, fase de modelagem, implementação, distribuição e avaliação. Foi desenvolvido no Laboratório de Comunicação em Saúde da Universidade Federal do Ceará no período compreendido de 2009 a 2010. Na primeira fase seguiu-se a elaboração do material digital. Na segunda etapa foi a submissão do material ao julgamento inicial de acadêmicos de enfermagem no intuito de se identificar dificuldades de uso do material criado, e realizado adequação da linguagem do material educativo digital. Na terceira etapa submeteu-se o material à avaliação por juízes especialistas da área de educação e informática. Como resultados foi possível identificar falhas iniciais na estruturação das páginas, e os comandos tiveram de ser recolocados, unificados e dispostos em local de fácil visualização. Portanto, reformulou-se o material digital no sentido de adequá-lo ao ambiente virtual, reestruturando inclusive a linguagem. A escolha pelo vídeo tutorial revelou ser uma ferramenta eficaz na capacitação individual, e promoveu maior autonomia pelo fato de subsidiar a realização dos exames oculares pelo usuário. Na avaliação dos entrevistados o material se mostrou de fácil navegação e com capacidade de despertar a curiosidade e interesse em acessar o conteúdo considerado pelos avaliadores de fácil compreensão. É fundamental o uso de novas tecnologias do cuidado com enfoque nas ações educativas, entretanto, é necessário uma avaliação de suas limitações, benefícios e uma adequação às necessidades dos usuários, já que a avaliação é um processo contínuo de aperfeiçoamentos e ajustes necessários, e assim propor um caminho inovador que gerem atitudes conscientes e intencionais, além da valorização e reconhecimento do exercício de cidadania. Espera-se que, a cartilha virtual sobre autoexame ocular facilite a identificação de alterações visuais e também proporcione incentivo na busca de uma assistência oftalmológica, aspecto indispensável na AIDS.

Palavras-chave: Auto-exame, Educação à distância, Enfermagem, Saúde ocular.

Nº de Classificação: 17066

BARBOSA, Stella Maia. **Intenção da adoção de comportamento sexual seguro entre doadores de sangue - enfoque na prevenção de HIV/AIDS (A).** 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Vieira, Neiva Francenely Cunha

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar a intenção do comportamento sexual seguro entre doadores de sangue do Hemocentro de Fortaleza, Ceará, por meio de sua percepção de risco e vulnerabilidade ao HIV e adoção de comportamento para redução sexual de risco. Trata-se de uma pesquisa transversal e exploratória, realizada com 384 doadores de sangue do Hemocentro de Fortaleza/CE, utilizando-se, para coleta de dados, de um questionário semiestruturado autoaplicado. Os resultados dos dados foram apresentados por associações entre conhecimento, comportamento e intenção dos doadores de sangue com suas características e analisados por meio de testes χ^2 ou de máximo verossimilhança. As questões fechadas foram analisadas estatisticamente e as questões abertas foram organizadas em categorias temáticas, analisando-as qualitativamente. Observou-se predominância masculina (72,1%); idade média dos participantes de 32 anos; 94,3% residem em Fortaleza ou Região Metropolitana; 78,4% apresentaram o ensino médio ou superior como escolaridade e uma renda mensal média de dois salários mínimos. Constatou-se que ainda predomina conhecimentos equivocados sobre as formas de transmissão do HIV, como 50,2% dos informantes responderam erroneamente ou não sabiam se o vírus era transmitido em banheiros públicos e 6% dos doadores de sangue responderam equivocadamente ou ficaram na dúvida se o vírus era transmitido por mosquitos. Com relação ao número de parceiros

sexuais, possuem uma média de 1,5 parceiros/ano. As práticas preventivas face ao risco de transmissão do HIV foram avaliadas e o preservativo é usado com frequência por 13,1% dos doadores em relações com parceiro fixo e por 47,6% quando a parceiro é considerado eventual. De acordo com a classificação de Mann em relação à vulnerabilidade os sujeitos da amostra assim se comportam: 6,3% enquadram-se como o grupo de vulnerabilidade mínima por reportarem não ter atividade sexual, enquanto que 86,9% dos doadores de sangue encontram-se classificados como de vulnerabilidade alta pois possuem parceria única e não usa preservativos de forma consistente. Pode-se inferir deste estudo que os participantes apresentaram uma grande vulnerabilidade à infecção ao HIV, o que não se espera de um perfil para doadores de sangue, devido a implicações que este resultado pode trazer na segurança transfusional. Portanto, sugere-se a implantação de ações de saúde relacionadas à prevenção das DST/AIDS, culturalmente sensíveis e direcionadas aos doadores de sangue, pois eles têm responsabilidade civil e social ao realizarem a escolha de doarem seu sangue para quem o necessita. Nesse aspecto, os Enfermeiros devem incluir ações de educação em saúde com doadores de sangue, pois estão atuando cada vez mais na área da Hemoterapia e tendo um papel ativo na contribuição da melhoria da qualidade dos hemocomponentes transfundidos para a população brasileira.

Palavras-chave: Comportamento sexual, Doadores de sangue, Enfermagem, HIV.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2073/1/2011_dis_smbarbosa.pdf

Nº de Classificação: 17067

SILVA, Roberta de Araújo e. **Condições de funcionalidade de pessoas com lesão medular fundamentadas no índice de barthel:** proposta de intervenção de enfermagem. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Carvalho, Zuíla Maria de Figueiredo

Resumo: Este estudo busca avaliar as condições de funcionalidade para o desenvolvimento das Atividades da Vida Diária das pessoas com lesão medular, com base no Índice de Barthel. Para a consecução dos objetivos, optei por realizar um estudo transversal-quantitativo realizado no âmbito hospitalar e domiciliar. A amostra foi constituída por 74 pessoas com lesão medular traumática, sendo 47 hospitalizadas e 27 domiciliares, as quais foram atendidas ou acompanhadas em um hospital público municipal, referência em emergência e trauma em Fortaleza-Ceará-Brasil. A coleta de dados ocorreu durante os meses de março a junho de 2010, mediante a utilização de um formulário estruturado composto por variáveis independentes referentes aos dados sociodemográficos e clínicos sobre a lesão medular e por variáveis dependentes que corresponde à escala do Índice de Barthel, a qual avalia dez atividades da vida diária. Os aspectos éticos relativos à pesquisa em seres humanos foram respeitados durante todo o processo. Para análise estatística dos dados foi utilizado o programa Predictive Analytics SoftWare (PASW) versão 18.0. através do Mann – Whitney Test e Kruskal – Wallis Test para comparar as diferentes pontuações do Índice de Barthel entre as características envolvidas. Os achados foram discutidos com base na literatura pertinente, sendo evidenciado que as pessoas mais acometidas pela lesão medular foram, na maioria, homens jovens, com idade entre 18 e 40 anos, com baixa escolaridade, sem ocupação e residentes em Fortaleza. A lesão mais evidente foi a paraplegia completa, com tempo de lesão até seis meses, decorrentes de perfuração por arma de fogo, aspectos estes comuns aos grupo hospitalar e domiciliar. Quanto a funcionalidade para o desenvolvimento das AVDs, após a aplicação do Índice de Barthel, de uma forma geral, manifestou-se de forma distinta em relação aos grupos. Os hospitalizados demonstraram maior dependência, enquanto, que os domiciliares demonstraram maior independência. Ao analisar cada categoria ficou evidente que as atividades: higiene pessoal, intestinos, deslocação, mobilidade, uso de toilet, vestir e banho, apresentaram resultados divergentes, os hospitalizados mostraram maior dependência, em quanto que os domiciliares, uma maior independência. Apenas nas atividades alimentação,

bexiga e escada, é que foi obtido resultados convergentes, tanto para os hospitalizados quanto para os domiciliares, os quais demonstraram independência para alimentar-se, incontinência urinária e incapacidade para subir/descer escadas sem ajuda. Após levantados destes achados foi proposto um modelo de intervenção fundamentado no processo de enfermagem, o qual compreendeu 23 diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), 32 intervenções de enfermagem da Nursing Interventions Classification (NIC) e 23 resultados de enfermagem da Nursing Outcomes Classification (NOC). Para concluir, cabe ressaltar que o Índice de Barthel mostrou ser uma escala de fácil aplicação, eficaz na obtenção dos resultados e com sensibilidade em detectar as alterações clínicas dos pacientes. Por fim, este estudo, além de atingir os objetivos propostos, contribuiu para o crescimento e autonomia do conhecimento e da prática de enfermagem neurológica brasileira, em especial à cearense, ao propor um modelo de intervenção de enfermagem com vista à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas com lesão medular.

Palavras-chave: Atividades cotidianas, Enfermagem, Traumatismo da medula espinhal.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2027/1/2011_dis_rasilva.pdf

Nº de Classificação: 17068

LÉLIS, Ana Luíza Paula de Aguiar. **Vivência materna frente à dor da criança com paralisia cerebral: um olhar humanístico.** 2011 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Cardoso, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão

Resumo: A dor é frequente em crianças com paralisia cerebral (PC), sendo provável que a lesão altere a capacidade de compreender e comunicar a dor. Objetivamos compreender a vivência da mãe/cuidadora frente à dor da criança com paralisia cerebral. Estudo descritivo, qualitativo realizado no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP) com 21 mães/cuidadoras de crianças com diagnóstico de PC tetraparética espástica, selecionadas a partir de uma amostra não-probabilística intencional por saturação de dados, durante o mês de novembro de 2010. Utilizamos, como suporte metodológico, a Teoria de Enfermagem Humanística, seguindo as fases da enfermagem fenomenológica de Paterson e Zderad: preparação da enfermeira para vir-a-conhecer; a enfermeira conhece intuitivamente o outro; a enfermeira conhece cientificamente o outro; a enfermeira sintetiza de forma complementar as realidades conhecidas e a sucessão interna da enfermeira a partir de muitos para um único paradoxal. Para a coleta de dados, preparamo-nos previamente através de leituras, introspecção, ambientação no local do estudo e interação com as mães. Em seguida, efetivamos a coleta de dados através da observação participante e da entrevista semi-estruturada, registrada por gravador. Para a análise, realizamos leituras exaustivas dos depoimentos, seguidas de leitura analítica para síntese e comparação das realidades conhecidas a partir das quais emergiram as seguintes categorias: reações da criança com paralisia cerebral tetraparética espástica à dor: o chamado de ajuda; a singularidade do diálogo da criança com paralisia cerebral tetraparética espástica; reações das mães à dor da criança tetraparética espástica e ausência de dor na criança com paralisia cerebral tetraparética espástica. As principais reações à dor evidenciadas por relatos das mães/cuidadoras foram irritação, agitação, choro, testa franzida, mudanças no movimento e no tônus muscular da criança. Percebemos que a comunicação não verbal da criança no momento da dor expressa as manifestações comportamentais, enquanto que a comunicação verbal através do autorrelato complementa as alterações comportamentais com base na confirmação da presença de dor e suas características. As mães/cuidadoras reagem, identificando se realmente a dor está presente na criança, bem como procurando sua localização. Para tanto, realizam a observação, o toque, avaliam as mudanças de comportamento, alterações nas expressões faciais e questionam a criança onde é a fonte da dor, quando esta consegue indicar ou comunicar-se verbalmente e para aliviar a dor oferecem medicamentos, promovem massagem, fornecem conforto, carinho e contato, e quando não percebem melhora procuram a opinião e

ajuda médica. A maioria das mães/cuidadoras expressou que se sentem com vontade de chorar, preocupadas, tristes, angustiadas, desesperadas, nervosas e, em geral, descrevem o momento em que seu filho está com dor como horrível, sendo uma das piores situações vivenciadas no cuidado. Assim, concluímos que a vivência materna frente à dor da criança com paralisia cerebral tetraparética espástica se estabelece por meio da interação contínua entre a díade mãe-criança, quando ocorre identificação das reações comportamentais e vocalizações, caracterizando a comunicação, e da realização de medidas de alívio farmacológicas e não-farmacológicas, envolvidas por sentimentos da mãe que perpassam a preocupação, medo, angústia e culpa.

Palavras-chave: Criança, Enfermagem, Mães, Paralisia cerebral, Teorias de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1954/1/2011_dis_alpal%C3%A9lis.pdf

Nº de Classificação: 17069

MOURÃO, Carla Monique Lopes. **Evidências para o cuidado perioperatório à mulher mastectomizada:** revisão integrativa da literatura. 2011 . p. 70. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Fernandes, Ana Fátima Carvalho

Resumo: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo buscar e avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre o cuidado no período perioperatório prestado à paciente submetida à mastectomia. Para a seleção dos estudos, foram consultadas as bases de dados PUBMED, LILACS e CINAHL. A amostra constituiu-se de sete estudos. Não foi identificado nenhum estudo nas bases de dados LILACS e CINAHL, sete estudos foram provenientes do PUBMED. Houve uma prevalência de seis estudos (86%) com nível de evidência 2 e um estudo (14%) com nível de evidência 3. Após a análise dos aspectos abordados nestes artigos, reuniu-se em uma categoria temática: o manejo da dor, contendo os sete estudos. O primeiro estudo concluiu que uma dose de 600 mg de gabapentina administrada uma hora antes da cirurgia produz analgesia pós-operatória significativa após a mastectomia total. O segundo estudo demonstrou que o uso do EMLA em pacientes mastectomizadas reduziu a solicitação de analgésicos no pós-operatório e uma redução da incidência e a intensidade da dor crônica. No terceiro estudo não foram encontradas diferenças no manejo da dor pós-operatória entre 3,75 mg / ml de ropivacaína e infiltração da ferida com solução salina antes da mastectomia. O quarto estudo concluiu que a administração preventiva com cetoprofeno por via endovenosa (100 mg) produz maior alívio da dor pós-operatória em pacientes submetidas à mastectomia. O quinto estudo evidenciou que a administração de 8 mg de dexametasona diminui efetivamente o uso de analgésicos em mulheres submetidas à anestesia geral para a mastectomia. O sexto estudo não demonstrou associação entre o índice de óxido nítrico e o desenvolvimento de dor crônica pós-operatória. O sétimo estudo concluiu que a administração perioperatória de venlafaxina reduz significativamente a incidência de síndrome da dor pós-mastectomia. O estudo apresentou como limitações o fato de que ao longo dos 10 anos pesquisados, o único cuidado perioperatório da cirurgia de mastectomia encontrado na literatura foi relacionado ao manejo farmacológico da dor, ademais os estudos analisados não mostraram uma associação entre si, visto que em cada um foi avaliado uma droga diferente, dificultando o consenso e a recomendação relacionada ao uso de fármacos para o controle/minimização da dor. A evidência não apresentou um consenso para o cuidado perioperatório de mastectomia, pois encontrou-se uma diversidade de uso de fármacos para o controle da dor e em grande parte dos estudos existiu divergências e divisão de opiniões. Contudo, observou-se a preocupação por parte dos profissionais em minimizar/prevenir a dor pré, intra e pós-operatória. Desse modo, a enfermagem deve estar atenta, tanto à atualização dos tratamentos farmacológicos no manejo da dor quanto ao desenvolvimento de futuras pesquisas relacionadas ao cuidado de enfermagem no período perioperatório de mastectomia.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória, Mastectomia, Prática baseada em evidências.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1791/1/2011_dis_cmlmour%C3%A3o.pdf

Nº de Classificação: 17076

DIAS, Fernanda Lima Aragão. **Influência da telenovela no uso do preservativo pelos adolescentes masculinos na prevenção do HIV/AIDS**. 2011 . p. 92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Pinheiro , Patrícia Neyva da Costa

Resumo: A adolescência é caracterizada pela necessidade de conhecer mais sobre si e sobre o mundo, nela a sexualidade e o sexo têm destaque. Contudo, esta experimentação sexual está relacionada ao meio social e cultural no qual estes adolescentes estão inseridos. Então, por ser o hábito de assistir a telenovela um costume cultural e social dos adolescentes, pode-se inferir que a telenovela pode exercer influência no comportamento sexual destes indivíduos. Dessa forma, o objetivo foi investigar a influência da telenovela no comportamento sexual dos adolescentes diante da vulnerabilidade à infecção pelo vírus HIV. Trata-se de um estudo caso-controle, de natureza quantitativa, realizado em sete escolas do ensino médio da rede pública e estadual de Fortaleza-CE. A população do estudo foi composta por adolescentes do sexo masculino, matriculados regularmente no ensino médio destas escolas públicas. Selecionou-se a amostra foi selecionada pela aplicação de critérios de inclusão e exclusão quanto ao uso do preservativo masculino nas relações sexuais. Para constituir cada grupo caso e controle com 67 adolescentes do sexo masculino e com faixa etária equivalente se utilizou o método de pareamento. Aplicaram-se dois questionários para coletar os dados durante o período de agosto a novembro de 2010. Para a análise dos dados adotou-se o SPSS versão 16.0. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº de protocolo 71/10 e aplicou-se o termo de consentimento livre e esclarecido antes da aplicação dos questionários. Os adolescentes apresentaram idade média de 16,79 anos, eram solteiros, estavam cursando o 2º ano do ensino médio, não trabalhavam e apresentaram uma renda familiar de menos de três salários mínimos. Enquanto 45 adolescentes do grupo caso residiam com até duas pessoas que trabalham, 49 do grupo controle residiam com mais de duas pessoas que trabalham (p=0,061). Em média, os adolescentes de ambos os grupos iniciaram a sua vida sexual aos 14,44 anos de idade (p=0,847). Três adolescentes do grupo caso estavam “ficando” com a parceira sexual atual em comparação aos onze do grupo controle, e vinte adolescentes do grupo caso estavam namorando em relação aos 26 do grupo controle (p=0,651). Cinco adolescentes do grupo caso tiveram mais de uma parceira sexual em comparação aos dez do outro grupo (p= 0,025). Motivos como curiosidade (p=0,038) e atração (p=0,038) foram os que mais incentivaram os adolescentes ao início da vida sexual. Os adolescentes do grupo controle (38) assistiam mais às telenovelas da Rede Globo que os do grupo caso (27) (p = 0,057). Sobressaiu a *Malhação* como a telenovela mais assistida pelos adolescentes do grupo controle (19) seguido pelos do grupo caso (9) (p = 0,034). Segundo quinze adolescentes do grupo controle em comparação aos cinco adolescentes do grupo caso a telenovela influenciou seu comportamento sexual (p = 0,062). Conforme se concluiu, apesar de os adolescentes disporem do mesmo nível socioeconômico e freqüentarem o mesmo tipo de escola, a telenovela contribuiu, preponderantemente, para a prática pelos adolescentes do grupo controle dos seguintes comportamentos de risco: possuir mais de uma parceira sexual e não usar o preservativo masculino em todos os intercursos sexuais com a namorada e com “ficantes”. Isto favoreceu o aumento da sua vulnerabilidade à infecção pelo vírus HIV.

Palavras-chave: Adolescente, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1760/1/2011_dis_fladias.pdf

Nº de Classificação: 17070

MOREIRA, Débora de Araújo. **Acolhimento pelo enfermeiro aos familiares na sala de espera da unidade de terapia intensiva.** 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Souza, Angela Maria Alves e

Resumo: A UTI é a unidade destinada a receber pacientes com grandes agravos à vida, sejam clínico ou cirúrgico, que dispõe de recursos avançados em equipamentos, tecnologias e possuir uma equipe multiprofissional hábil para prestar cuidados intensivos. Durante o tempo de internamento dos pacientes, também seus familiares tem exaltados sentimentos de angústia, medos e dúvidas decorrentes da separação e do risco iminente da perda. As regras e rotinas próprias do setor, o acesso restrito dos familiares a unidade e o desconhecimento do ambiente podem vir exacerbar o medo quanto ao funcionamento, cuidados e intervenções prestadas. Intervenções que, muitas vezes, utilizam métodos invasivos como parte da terapêutica o que pode causar impacto aos familiares e amigos que visitam seus entes queridos por não possuírem o conhecimento e/ou não serem informados de que aqueles recursos são necessários. No cotidiano deste tipo de unidade, percebemos que a evolução das terapêuticas e das tecnologias implementadas não foi acompanhada pelos profissionais. Este fato não foi gerado pela falta de formação teórico-prática nas conduções dos quadros clínicos ou capacidade de utilizar os recursos tecnológicos, mas pela retração no desenvolvimento das habilidades de relacionamento no campo inter-profissional e, principalmente, entre o doente e a família. Este estudo teve como objetivos analisar a abordagem grupal como instrumental no acolhimento ao familiar de pacientes internados na UTI; desenvolver técnicas grupais que favoreçam o acolhimento dos familiares e sistematizar o acolhimento a familiares de pacientes em UTI como estratégia da política de humanização da assistência. Pesquisa qualitativa, tipo exploratório e como fundamentação metodológica foi utilizado o Group process for nurses proposta por Maxine Looms (1979). O estudo foi realizado na sala de espera do Centro de Terapia Intensiva (CTI) em hospital público de grande porte, referência no Estado, situado em Fortaleza-CE. Os participantes do estudo foram os familiares que possuíam parentes internados no Centro de Terapia Intensiva. Na primeira etapa participaram de entrevistas individuais 37 familiares com intuito de se conhecer as necessidades que estes possuíam por ter um familiar internado em UTI. Na fase de intervenção com os grupos de sala de espera participaram em média 20 visitantes por dia. Na fase de avaliação individuais destes grupos foram realizadas com 26 familiares que participaram de todo o processo. A participação dos familiares esteve condicionada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para o desenvolvimento da coleta de dados, seguimos as três fases propostas por Loomis (1979): Fase de planejamento onde realizamos um trabalho de sensibilização dos profissionais e familiares. Fizemos ainda entrevistas individuais a fim de conhecer as necessidades dos familiares onde a partir da análise destas pudemos traçar os objetivos para o grupo. Na fase de intervenção foi realizada às etapas de estruturação e processo de grupo e por último, a fase de avaliação correlacionada aos resultados dos grupos. Os resultados obtidos foram que os familiares têm necessidade de informações do estado de saúde e do diagnóstico de seus familiares e que estas, devem ser claras e com menos linguagem técnica.

Palavras-chave: Grupos, Humanização, Unidade de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17071

MORAES, Maria Leonor Costa de. **Construção e validação de hipermídia educacional em saúde sexual- abordagem à Consulta de Enfermagem Ginecológica.** 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Pinheiro, Ana Karina Bezerra

Resumo: Este estudo teve como objetivo construir e validar uma hipermídia educacional que favoreça o processo ensino-aprendizagem sobre a atenção da enfermagem na realização da consulta de enfermagem ginecológica. Como embasamento norteador para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se a Teoria da Interação Social de Vygotsky, na qual definiu-se que a interação social é a troca de informações entre pelo menos duas pessoas, devendo ocorrer o sentido duplo entre essa interação, ou seja, a reciprocidade entre os envolvidos tornando o compartilhamento de conhecimentos possível e facilitado. Para a construção desta hipermídia foram seguidas seis etapas, dentre as quais as cinco primeiras compuseram a fase de construção da hipermídia e a sexta etapa compõe a fase de validação da mesma. O levantamento de conteúdo e do planejamento dos módulos constitui a primeira etapa. Nesta buscou-se o conteúdo relativo a realização da consulta de enfermagem ginecológica em livros didáticos, manuais do Ministério da Saúde e artigos científicos disponíveis em bases de dados na internet. O conteúdo foi organizado em módulos apontando as principais informações acerca da consulta de enfermagem, do câncer cérvico uterino, da consulta de enfermagem ginecológica e os possíveis diagnósticos e tratamentos. Na segunda etapa do estudo, foram desenvolvidas as mídias que compuseram a hipermídia, podendo ser estas gravuras, vídeos, textos, dentre outros. Na terceira etapa do desenvolvimento desta hipermídia, foram disponibilizados espaços de anotações para o aluno, para o tutor, denominado de portfólio, e as ferramentas de comunicação entre eles, tais como fóruns de discussão e chat, buscando desenvolver uma maior interação social entre os participantes deste processo de ensino aprendizagem. Terminadas as três etapas anteriores, o conteúdo, as mídias e os espaços de anotações e comunicação, os itens produzidos foram disponibilizados no AVA SOLAR. Dando continuidade ao processo de construção da hipermídia, realizou-se o processo de validação do material produzido. No processo de validação, foram convidados de acordo com critérios pré-estabelecidos quatro especialistas de enfermagem e quatro de informática para avaliar a hipermídia, quando foram identificados os pontos de ajuste necessários para uma melhor utilização da hipermídia. Quanto à construção deste produto, constata-se que as etapas seguidas foram consideradas satisfatórias, de forma que foi possível construir um produto educacional apto a favorecer o processo ensino-aprendizagem com relação a temática da Consulta de Enfermagem Ginecológica. Com relação à validação deste material, encontraram-se pontos de ajustes que foram considerados e corrigidos, e outros pontos que foram satisfatoriamente contemplados e ressaltados pelos especialistas que participaram do estudo. Realizadas as modificações solicitadas, denota-se que esta hipermídia foi validada junto a especialistas, estando apta para a sua utilização junto ao público-alvo para o qual foi construída.

Palavras-chave: Educação à distância, Enfermagem, Hipermídia, Tecnologia.

Acesso remoto ao texto integral:

www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2734/1/2011_dis_mlcmarais.pdf

Nº de Classificação: 17072

BESERRA, Milena Pontes Portela. **Estudo dos eventos adversos em um hospital secundário acreditado do Ceará:** uma abordagem no gerenciamento de riscos. 2011 . p. 107. Dissertação (Mestrado Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Farmácia clínica e vigilância sanitária

Orientador: Fonteles, Marta Maria de França

Resumo: Estudo dos eventos adversos em um hospital secundário acreditado do Ceará: uma abordagem no gerenciamento de riscos. Autora: Milena Pontes Portela Beserra. Orientadora: Prof^{fa}. Dr^a. Marta Maria de França Fonteles. [Dissertação de Mestrado – Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas– Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Ceará].
INTRODUÇÃO: O Gerenciamento de Riscos Hospitalares atua na prevenção, detecção, controle ou eliminação de riscos capazes de causar danos aos pacientes. No Brasil este conceito foi implantado em 2001 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Saúde, com o projeto Hospitais Sentinela, e, atualmente, congrega quase duas

centenas de instituições. É constituído basicamente por três pilares: farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância. Indicadores de resultados como os eventos adversos são ferramentas fundamentais da qualidade por apontarem aspectos do cuidado que podem ser melhorados tornando a assistência aos pacientes livre de riscos e falhas e, portanto, mais segura. Com o objetivo de melhorar a qualidade assistencial dos serviços, nas últimas décadas, tiveram força os Programas de Acreditação Hospitalar que consistem em sistema de avaliação externa que verifica a concordância da estrutura e dos processos assistenciais adotados com o conjunto de padrões previamente estabelecidos. OBJETIVOS: Estudar eventos adversos que acometeram os pacientes internados ou que se relacionaram a medicamentos e correlatos, em um hospital público secundário acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano de 2010, contextualizando a abordagem no gerenciamento de risco hospitalar. MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo de base documental no Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara (HGWA) com levantamento de todas as notificações de reações adversas a medicamentos (RAM), reações aos hemocomponentes e queixas técnicas de materiais, equipamentos e medicamentos, estudando, assim, o gerenciamento de riscos com foco na farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância, respectivamente. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram notificados 271 eventos, sendo 166 (61,3%) RAM, 64 (23,6%) queixas técnicas e 41 (15,1%) reações transfusionais. Foi encontrado maior número de RAM nos pacientes pertencentes aos extremos etários e em uso de antimicrobianos, conforme já bem descrito na literatura. As principais RAM notificadas foram as dermatológicas e o grupo medicamentoso mais envolvido foram os antimicrobianos de uso sistêmico. O principal hemocomponente transfundido foi o concentrado de hemácias, sendo também o maior causador de reações transfusionais e a anemia a principal indicação. As reações transfusionais mais notificadas foram: febre (55,6%), dispnéia (8,9%) e urticária (8,9%), essas reações foram imediatas em 92,7% dos casos, pois ocorreram em até 24h após a transfusão. Foram notificadas 64 queixas técnicas de 40 produtos diferentes, os principais produtos citados foram: o soro fisiológico 100mL sistema fechado (14,1%) e fita microporosa (7,8%). Possuíam potencial para causar dano direto aos pacientes 81,3% das queixas e a equipe de enfermagem foi a principal notificadora. CONCLUSÃO: O HGWA apresenta um programa de gerenciamento de riscos eficiente, com manutenção de indicadores positivos e trabalhando em prol da segurança do paciente. Ainda mais importante é ressaltar que é possível realizar um serviço de qualidade, em termos de gerenciamento de riscos, mesmo quando se trata de um hospital público do nordeste brasileiro com limitações financeiras

Palavras-chave: Gerenciamento de segurança, Sistema de notificação.

Nº de Classificação: 17073

MOREIRA, Rosa Aparecida Nogueira. **Diagnósticos de enfermagem da classe respostas cardiovasculares/pulmonares em clientes submetidos à cirurgia bariátrica.** 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Caetano, Joselany Áfio

Resumo: Na complexidade do tratamento da obesidade inclui-se a cirurgia bariátrica, então conhecer os fatores relacionados e características definidoras dos diagnósticos da classe cardiopulmonar associado no período pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica, torna-se essencial para o desenvolvimento da assistência de enfermagem, já que a partir dos diagnósticos de enfermagem mais prevalente, intervenções serão instituídas. Assim, o presente estudo, tem como objetivo: Avaliar as respostas humanas apresentadas por pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica que se configurem como diagnósticos de enfermagem da classe respostas cardiovasculares/pulmonares. Para o alcance desses objetivos foi realizado um estudo quantitativo com 59 pacientes. Foram convidados três enfermeiros denominados juízes para apreciação a realizarem a inferência dos diagnósticos de enfermagem na classe respostas cardiovascular/pulmonar segundo a Taxonomia da NANDA versão 2009-2011. Após essa fase de identificação dos diagnósticos de enfermagem foi

realizada a associação entre as características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem correspondente. Demonstrou-se a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na recuperação do paciente no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica. Espera-se que o presente estudo contribua para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem ao paciente bariátrico e sirva de parâmetro para a construção de um protocolo de assistência de enfermagem pelas instituições de saúde que trabalham com essa população.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem.

Nº de Classificação: 17074

PASSOS, Maria Leonice de Lima. **Determinantes da mortalidade infantil com enfoque na evitabilidade.** 2011 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Alves , Maria Dalva Santos

Resumo: As mortes desencadeadas em crianças menores de um ano de vida são influenciadas por fatores biológicos, culturais, demográficos, socioeconômicos e assistenciais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a evitabilidade dos óbitos infantis ocorridos na Secretaria Executiva Regional VI em Fortaleza-CE, em 2008 e 2009. Trata-se de um estudo do tipo ecológico, descritivo e quantitativo, tendo como desfecho a ocorrência do óbito infantil. Foram estudados 192 óbitos, de uma população de 240. As variáveis foram agrupadas de acordo com as características sociodemográficas e maternas. Analisaram-se as médias, medianas e IC95% de variáveis quantitativas. Para avaliação da evitabilidade dos óbitos, foram usados os critérios propostos pela Lista Brasileira de Mortes Evitáveis no Sistema Único de Saúde, após análise pelo Comitê Regional de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. Em 2008, 54% e 2009, 52% dos óbitos em menores de um ano foram considerados evitáveis pelo Comitê. Comprovou-se que 30% dos óbitos de menores de um ano ocorridos em 2008 são reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento; 26% por adequada atenção à mulher na gestação; 22% por ações adequadas de promoção à saúde; 12% reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido; 8% por adequada atenção à mulher no parto, e 2% reduzíveis por ações de imunoprevenção. Dos óbitos evitáveis em 2009, 44% foram classificados como reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação; 33% por ações adequadas de diagnóstico e tratamento; 10% por adequada atenção ao recém-nascido; 7% por ações adequadas de promoção à saúde; e 6% reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto. Os resultados encontrados podem ser utilizados para o direcionamento de intervenções efetivas que visem a diminuir a mortalidade infantil, tanto no âmbito da Secretaria Executiva Regional VI, como nas demais secretarias do município de Fortaleza.

Palavras-chave: Fatores de risco, Mortalidade infantil.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1976/1/2011_dis_mllpassos.pdf

Nº de Classificação: 17075

ALMEIDA, Livia Silva de. **Comunicação cinésica do recém-nascido sob influência do manuseio e ruídos em uma Unidade Neonatal.** 2011 . p. 165. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção da saúde

Orientador: Cardoso , Maria Vera Lúcia Moreira Leitão

Resumo: A captação da comunicação cinésica de recém-nascidos (RNs) internados em Unidades Neonatais (UNs) é necessária para um cuidado pautado na humanização. Objetivou-se avaliar a comunicação cinésica dos RNs em uma UN, relacionada ao manuseio dos profissionais de saúde e ruídos produzidos na Unidade, segundo Birdwhistell (1985). Estudo exploratório-descritivo de caráter quantitativo, realizado em UN de hospital público de Fortaleza. A amostra foi composta de 20 RNs, no período de julho a setembro de 2010. Na primeira fase da coleta, analisaram-se prontuários. Na segunda, filmaram-se os RNs, por seis horas distribuídas na manhã, tarde e noite. Os achados revelaram que a maioria dos RNs tinha entre 30,1 e 34 semanas gestacionais, 4 a 15 dias de vida, nasceram com peso entre 1.000g-1.499g, sexo masculino; apresentaram diagnóstico de prematuridade e foram reanimados com O2 inalatório. A principal fonte de ruído em todos os turnos do dia foi lixeira, média de 84,5 vezes pela manhã, 86 à tarde e 78,9 à noite. A bomba de infusão apresentou maior média de tempo de ruído pela manhã e noite (14,4 e 16,1 minutos, respectivamente); e a incubadora à tarde (36,1 minutos). O manuseio mais realizado, em média, em todos os turnos foi a organização: manhã – 2,7 vezes; tarde – 3,1 e noite – 2,4. A organização somou maior tempo de realização, em média, pela manhã (12,1 minutos); à tarde prevaleceu a troca de fralda (10,6 minutos); e à noite a dieta (7 minutos). Antes da pancada, a comunicação cinésica mais adotada pelo RN foi o movimento de flexão (230), durante, foi o sobressalto (48) e depois, novamente o movimento de flexão (276). A correlação estatisticamente significativa entre o tipo de comunicação cinésica e as características do perfil do RN foi constatada: o ruído da lixeira produziu relação inversa entre o sobressalto e a Idade Gestacional ($p=0,024$, $r=-0,871$), o peso de nascimento ($p=0,024$, $r=-0,871$) e o de avaliação ($p=0,024$, $r=-0,871$). Antes, durante e depois do manuseio da sonda orogástrica, o movimento de flexão foi mais presente, com os seguintes valores, respectivamente: 36 vezes, 169 vezes, 44 vezes. Igualmente, o movimento de flexão prevaleceu antes, durante e depois da administração da dieta, com os seguintes valores, respectivamente: 15 vezes, 149, 15. A correlação estatisticamente significativa ocorreu diante da administração da dieta entre a comunicação cinésica e o perfil do RN: manhã – o movimento de flexão foi mais observado em RNs com maior Idade Cronológica ($p=0,034$, $r=0,744$); à tarde – o movimento de sucção foi mais observado em RNs com maior Idade Cronológica ($p=0,023$, $r=0,822$) e o peso durante a avaliação ($p=0,049$, $r=0,757$); à noite – o movimento de sobressalto foi mais captado em RNs com maior Idade Gestacional ($p=0,002$, $r=-0,998$) e Cronológica ($p=0,047$, $r=0,760$). Seguindo-se essa linha de raciocínio todos os ruídos e manuseios captados foram avaliados quanto aos mesmos fatores descritos acima. Concluiu-se que o recém-nascido, por meio da comunicação cinésica revelada por sinais como a expressão facial, a movimentação corporal, o choro e o estado de consciência e de atividade, exprime suas emoções e comunica o que está sentindo.

Palavras-chave: Recém-nascido, Unidades de terapia intensiva neonatal.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1869/1/2011_dis_lsalmeida.pdf

Nº de Classificação: 17077

OLIVEIRA, Ana Railka de Souza. **Desafio do cuidado domiciliar:** avaliação da sobrecarga de cuidadores de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico. 2010 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Araujo, Thelma Leite de

Resumo: Estudar a sobrecarga dos cuidadores de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico (AVE) contribui para a melhoria da assistência de enfermagem ao torná-la mais qualificada e orientada para as necessidades desta população. Objetivou-se avaliar a sobrecarga de cuidadores familiares principais de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico. Estudo transversal, realizado no período de janeiro a abril de 2010, com cuidadores identificados dentro de Programas de Assistência Domiciliar, localizados na cidade de Fortaleza-Ceará. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: ser o cuidador familiar principal

e exercer esta atividade há no mínimo dois meses. Os cuidadores que não souberam dar informações sobre o processo saúde-doença dos pacientes, assim como os cuidadores de pacientes que além do AVE tinham transtornos mentais, outras doenças neurológicas, eram alcoolistas ou dependentes químicos foram excluídos do estudo. Entrevistou-se 61 cuidadores em relação a dados sociodemográficos, atividades desempenhadas, existência de dor, avaliação de gastos financeiros, presença de sintomas psiquiátricos através do Self Report Questionnaire (SRQ-20), avaliação cognitiva pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e avaliação da sobrecarga de cuidados pela Caregiver Burden Scale (CBS). Os pacientes foram questionados quanto aos dados sociodemográficos, história de saúde, presença de limitação nas atividades da vida diária (básicas e instrumentais) e avaliação cognitiva e submetidos a avaliação antropométrica. Compilaram-se os dados no Excel e fez-se a análise estatística no programa SPSS, versão 15.0. O nível de significância adotado foi de 5%. Atenderam-se os princípios éticos da pesquisa com seres humanos. Conforme verificou-se, a maioria dos cuidadores era do sexo feminino (93,4%), casado (a) (52,5%) e filho (a) do paciente com AVE (50,8%), sem ocupação fora do domicílio (82%), contava com suporte familiar para exercer a atividade de cuidar e apresentava bom nível de escolaridade. Eles exerciam a atividade de cuidador há no mínimo vinte e sete meses e dedicavam dezoito horas por dia ao seu familiar. Os pacientes eram, principalmente, do sexo feminino (59%), idosos, acamados, com baixa escolaridade, história de outros eventos de AVE, altamente dependentes, baixo nível cognitivo (95,1%). Consoante o observado, os cuidadores apresentavam problemas de saúde como hipertensão, diabetes Mellitus, dislipidemia e osteoporose. Muitos se queixaram de dores após iniciarem esta atividade. Outros manifestaram sofrimento psíquico (44,3%). Quanto às atividades desempenhadas, compreendiam, sobretudo, as relacionadas ao autocuidado. Além de cuidar dos pacientes, tomavam conta dos filhos ou netos. Relataram-se mudanças na rotina diária e no estado emocional. Apesar dos problemas referidos, observou-se que os cuidadores executavam o cuidado, especialmente, por prazer (70,5%). Quanto à sobrecarga, encontrou-se uma média de 2,36(±0,59) na CBS, superior a estudos nacionais e internacionais. Esta sobrecarga teve mais impacto naqueles com maior nota no SRQ-20 dos cuidadores principais; na ausência do cuidador secundário; quando os cuidadores principais relataram ter percebido alguma modificação no corpo e na sua saúde; e quando o paciente fazia uso diário de vários medicamentos. Os achados reforçam a necessidade da equipe de enfermagem atuar não somente com os pacientes acometidos por AVE, mas também na prevenção e na promoção da saúde dos seus cuidadores que estão sobrecarregados.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral, Cuidadores, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1956/1/2010_dis_arsoliveira.pdf

Nº de Classificação: 17078

NICOLAU, Ana Izabel Oliveira. **Conhecimento, atitude e prática de presidiárias quanto ao uso do preservativo masculino e feminino.** 2010 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Pinheiro, Ana Karina Bezerra

Resumo: Diante da maior vulnerabilidade à aquisição de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/HIV por mulheres presidiárias decidiu-se desenvolver este estudo. Trata-se de uma pesquisa avaliativa do tipo Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) de mulheres internas na penitenciária feminina do Estado do Ceará, com os seguintes objetivos: avaliar o conhecimento, a atitude e a prática de presidiárias quanto ao uso do preservativo masculino e feminino como medida preventiva às DST/HIV; verificar o perfil sociodemográfico, sexual, reprodutivo e de hábitos de vida de presidiárias; investigar fatores de vulnerabilidade de presidiárias às DST/HIV; associar as variáveis preditoras com o conhecimento, a atitude e a prática do uso do preservativo masculino e feminino por presidiárias; comparar o conhecimento e a atitude com a prática do uso do preservativo masculino e feminino por presidiárias. Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa, envolveu uma amostra de 155 presidiárias. A

coleta de dados foi realizada de janeiro a março de 2010. O instrumento de coleta contemplou dados de caracterização sociodemográfica, sexual, reprodutiva e de hábitos de vida. Em seguida, foi aplicado o Inquérito CAP em relação a preservativos, adaptado da investigação de Brenna et al.(2001). Os dados foram compilados, armazenados e associados ao programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0. O teste Qui-quadrado de Pearson foi aplicado. Os resultados indicaram uma maioria de jovens brasileiras, solteiras, com baixa escolaridade e renda familiar mensal, reclusas por tráfico de drogas. Pela história sexual evidenciou-se coitarca precoce, estabilidade e pouca variedade de parceiros sexuais. Usar drogas, ser presidiário ou presidiária e possuir tatuagens/piercings representaram as principais características das parcerias. A homo/bissexualidade e a prostituição estiveram presentes em aproximadamente 35% das mulheres pesquisadas. As DST que se manifestaram antes ou após a prisão apresentaram baixas porcentagens: 13,5% e 5,8%, respectivamente. A 15% foi concedido o direito à visita íntima. Hábitos tabagistas, etilistas e uso de drogas ilícitas se apresentaram em mais de 60% das mulheres. O conhecimento sobre os preservativos mostrou-se superficial. Embora tivessem ouvido falar e/ou soubessem corretamente as finalidades do uso, 120 (77,4%) não souberam citar três cuidados necessários para a utilização adequada do preservativo masculino, e 143 (92,3%), do feminino. Foram diagnosticadas atitudes menos favoráveis quanto ao uso do preservativo feminino durante o sexo oral. A prática adequada dos preservativos apresentou pouca representatividade, em especial do feminino. A homossexualidade, as questões de gênero, a falta de conhecimento e as dificuldades de acesso representaram obstáculos. A atitude apresentou associação significativa com as variáveis idade e idade da coitarca. O uso adequado dos preservativos e a história de prostituição se associaram estatisticamente. Os componentes do CAP não resguardaram associações estatísticas entre si. Portanto, conhecimentos e atitudes adequadas não foram suficientes para assegurar práticas adequadas. Possíveis elucidações se encontram na conjuntura de dificuldades na negociação do uso entre os parceiros, na restrição ao acesso e na "ilegalidade" em que ocorrem as relações homossexuais. O fortalecimento da autonomia dos sujeitos como essência do processo educativo, além de considerar os saberes e opiniões, deve congrega os contextos das vulnerabilidades ambientais, sociais, culturais e emocionais.

Palavras-chave: Atitudes e práticas em saúde, Conhecimentos, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1917/1/2010_dis_aionicolau.pdf

Nº de Classificação: 17079

FREITAS, Julyana Gomes. **Cuidado de mães aos filhos na vigência do HIV mediante o uso da escala de avaliação da capacidade de cuidar de crianças expostas ao HIV.** 2010 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Galvão, Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: A Escala de Avaliação da Capacidade para Cuidar de Crianças Expostas ao HIV (EACCC-HIV) é um instrumento que estima o cuidado de mães às crianças nascidas na vigência do HIV. Objetivou-se avaliar a capacidade de mães para cuidar de crianças expostas ao HIV mediante a EACCC-HIV e verificar a associação entre as dimensões da escala e as características maternas. Estudo transversal desenvolvido em 2010 em Fortaleza-CE. Participaram 62 cuidadoras (mães) HIV+ com 64 filhos (dois gemelares) nascidos expostos ao HIV menores de 1 ano. Apreciaram-se as características das mães e das crianças; as estratégias para redução da transmissão vertical do HIV; Apgar familiar e a EACCC-HIV. A escala possui 52 itens e cinco fatores que são utilizados para determinadas idades entre zero e 1 ano: Fator 1: capacidade para administrar o AZT xarope (crianças até 42 dias de vida); Fator 2: capacidade para preparar e administrar o leite em pó (crianças até 1 ano); Fator 3: capacidade para preparar e administrar alimentação complementar (crianças > de 4 meses); Fator 4: capacidade para administrar a profilaxia com Sulfametoxazol e Trimetoprim (crianças > 42 dias); Fator 5: capacidade para garantir a adesão ao acompanhamento clínico e vacinação

(todas as crianças). As respostas são mediadas por fator ou pela somatória de todos os itens, indicando-se o grau de cuidado desenvolvido pela mãe. Para análise utilizou-se o STATA 11.0, empregando-se nível de significância de 5%. A idade materna oscilou entre 18 e 42 anos, 33,9% com aids, 61,3% integrantes das classes D e E. Das crianças uma tinha aids (1,6%), 98,4% iniciaram o AZT nas primeiras horas de vida, 3,1% foram amamentadas, 61,3% tiveram consumo inadequado de leite artificial e 36,2% consumo inadequado de alimentação complementar. O Apgar familiar indicou 34,4% severamente funcional. Enquanto o fator 1 da ECCC-HIV avaliou 11 crianças, das quais 72,7% recebiam cuidados considerados adequados, o fator 2 avaliou 64 crianças e indicou que 86,0% das mães possuíam alta capacidade de cuidar. Pelo fator 3, o cuidado concentrou-se entre moderado (44,4%) e alto (50%). O fator 4 estimou o cuidado oferecido para 53 crianças, indicando que 76,5% tiveram alta capacidade para o cuidado, e o fator 5 avaliou respostas das 62 mães sobre as 64 crianças. Destas, 95,3% possuíam alta capacidade para adesão ao acompanhamento clínico e vacinação. Pela avaliação global, 29,7% dos cuidados foram considerados como adequados (alta capacidade para o cuidado). A associação de variáveis indicou significância entre Apgar da família e capacidade para administrar o leite em pó (fator 2); paridade e capacidade para administrar a profilaxia com Sulfametoxazol e Trimetoprim; paridade e escolaridade e capacidade para garantir adesão ao acompanhamento clínico e vacinação; e estágio evolutivo e tempo de diagnóstico com avaliação global da escala. Com a EACCC-HIV favoreceu-se avaliar o cuidado materno dispensado às crianças e realizar intervenções em prol da saúde infantil para a manutenção da qualidade de vida na vigência da exposição ao HIV ou para aquelas infectadas pelo vírus.

Palavras-chave: Enfermagem, mãe HIV, transmissão vertical da doença.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1780/1/2010_dis_jgfreitas.pdf

Nº de Classificação: 17080

COSTA, Ênia. **Crianças nascidas expostas ao HIV sob a perspectiva da orfandade e da institucionalização.** 2010 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da

Orientador: Galvão, Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: Duas décadas após o início da epidemia da aids, observa-se uma geração de crianças impactadas pelo HIV. Elas vivenciam uma infância marcada pelo adoecimento dos genitores, pela orfandade e pelo estigma ocasionado pela doença. Algumas delas, soropositivas ou não, são submetidas à institucionalização. Assim, viver em uma instituição, muitas vezes, é a opção mais viável para as crianças. Objetivou-se analisar como vivem as crianças nascidas expostas ao HIV inseridas em casas de apoio/ orfanatos em Fortaleza, Ceará. Optou-se pela articulação da pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, empregando-se para fornecer elementos do caminho a ser trilhado o estudo de caso. Empregou-se ainda a modalidade de pesquisa história oral temática. Teve-se como população 24 crianças nascidas expostas ao HIV que vivem em regime integral ou parcial em duas instituições (casa de apoio e orfanato). O estudo foi conduzido durante o primeiro semestre de 2010, em Fortaleza- Ceará, região Nordeste do Brasil. Duas instituições cadastradas em órgão público são responsáveis pelo cuidado de crianças nascidas expostas ao HIV ou infectadas ao longo da vida que funcionam como referência para o Estado do Ceará. Ambas participaram do estudo: a Casa Sol Nascente (permanência integral) e o Centro de Convivência Madre Regina (permanência semi-integral). Para a coleta de dados, utilizaram-se: entrevista semiestruturada para captar dados epidemiológicos, clínicos e sociais das crianças e dos genitores; dados primários obtidos dos prontuários das crianças; histórias de vida produzidas pelas responsáveis da instituição e pelas mães, e relatos de situações de preconceito vivenciado pelas crianças. Para a análise quantitativa, as instituições foram comparadas mediante distribuições de frequências bivariadas. Observou-se que as crianças têm acesso aos itens indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento adequados, entretanto enfrentam importantes marcadores de

vulnerabilidade. As diferenças entre as duas instituições foram, na maior parte das vezes, atribuídas à presença materna nos cuidados dispensados às crianças da instituição de tempo semi-integral. Sugere-se um trabalho intersetorial e um cuidado integral de acordo com as necessidades próprias de cada instituição, de cada família e de cada criança, numa prática mais humanizada, resolutive, como uma forma de promoção da vida.

Palavras-chave: Aids, Criança institucionalizada, crianças órfãs, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1738/1/2010_dis_ecosta.pdf

Nº de Classificação: 17081

ALVES, Pricilla Cândido. **Estresse e estratégias de enfrentamento/coping em mulheres com câncer de mama.** 2010 . p. 67. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Fernandes, Ana Fátima Carvalho

Resumo: As inúmeras mudanças no cotidiano de mulheres portadoras de câncer de mama, decorrentes de alterações cognitivas, podem representar ameaça à sua manutenção biopsicossocial, constituindo assim fator estressante na medida em que solicitam estratégias de enfrentamento/coping, cujo objetivo é a redução, eliminação ou manejo do estresse. A partir disso, o estudo objetivou verificar a ocorrência de estresse e a utilização de estratégias de enfrentamento/coping no cotidiano de mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Estudo transversal, de natureza exploratório-descritiva, realizado no ambulatório de Mastologia da MEAC e no setor de Quimioterapia do CRIO, em Fortaleza-CE. A população foi composta por mulheres que haviam sido recentemente diagnosticadas com câncer de mama e que se encontravam em acompanhamento nos referidos locais. A partir de critérios estabelecidos e utilizando o processo de amostragem por conveniência, foram incluídas 21 mulheres no estudo e que estiveram presentes nos locais de coleta durante os meses de abril a julho de 2010. Utilizou-se como instrumento para obtenção dos dados um roteiro de entrevista estruturada com dados sociodemográficos e de história da doença, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e a Escala Modos de Enfrentar Problemas (EMEP). Os dados foram armazenados e analisados no programa SPSS versão 17.0, calculando-se média e desvio-padrão para variáveis contínuas, frequência percentual para as categóricas, além dos testes χ^2 e ANOVA na verificação de associação entre as variáveis. Em todas as análises, um valor $p < 0,05$ foi considerado significativo. A média de idade foi de 57,76 anos ($DP=13,2$), a escolaridade das mulheres apresentou-se com um baixo nível, em média quatro a seis anos de estudo ($DP=1,5$). A renda familiar teve uma média de R\$ 966,00 ($DP=0,4$) e observou-se a média de dois filhos por mulher. A maioria (85,7%) das mulheres era portadora de carcinoma mamário com indicação cirúrgica como forma de tratamento, havendo maior indicação de realização de mastectomia total (42,9%). Do total de mulheres, 42,8% possuía indicação de realização de quimioterapia neoadjuvante como terapia complementar. O diagnóstico de estresse esteve presente em 66,7% da amostra, enquanto que em 33,3% das pacientes não foi evidenciado a presença de estresse. Das participantes que se achavam com estresse, as principais fases encontradas foi a de alarme (33,3%) e resistência (33,3%). No grupo com estresse, o principal tipo de enfrentamento utilizado foi a busca pela prática religiosa (42,8%) e no grupo sem estresse observou-se o uso do foco no problema na maioria das mulheres (23,7%), havendo associação estatisticamente significativa entre tais variáveis (teste χ^2 ; $p=0,007$). As médias de idade, renda e número de filhos entre as mulheres e sua relação com o tipo de enfrentamento utilizado, não demonstraram diferenças significativas através do teste F de Snedecor (ANOVA). A pesquisa demonstrou que as mulheres diagnosticadas com câncer de mama encontravam-se significativamente estressadas e utilizando como forma de enfrentamento a prática religiosa, havendo a não ocorrência de estresse entre aquelas que estavam procurando enfrentar a doença de forma resolutive. De qualquer forma as situações de estresse provocadas pelo câncer de mama requerem uma resposta da mulher, seja uma resposta mais adaptativa ou não, assim, a mulher necessita descobrir quais os mecanismos

possíveis de serem utilizados no processo de enfrentamento. Acredita-se que nesse ponto, a enfermagem tem um importante papel a desempenhar, no sentido de mediar respostas mais adaptativas à situação da doença.

Palavras-chave: enfrentamento, Estresse, Mulheres com câncer de mama.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1822/1/2010_dis_pcalves.pdf

Nº de Classificação: 17082

MARIANO, Monaliza Ribeiro. **Desenvolvimento e avaliação de jogo educativo para cegos:** acesso à informação sobre o uso de drogas psicoativas. 2010 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção da saúde

Orientador: Pagliuca, Lorita Marlena Freitag

Resumo: A enfermagem lança mão de diversas estratégias e tecnologias com o intuito de inserir a pessoa cega no contexto da promoção da saúde. Por utilizarem predominantemente papel e tinta, ilustrações e/ou imagens televisivas, os programas de prevenção e combate às drogas limitam o acesso da clientela cega à informação. Dentre as tecnologias viáveis para promoção da saúde está a Tecnologia Assistiva (TA). Os jogos adaptados aos cegos aparecem como possibilidade de educá-lo de um modo diferente, associando o lúdico com a captação de informações e, conseqüentemente, de conhecimento, sendo considerada uma Tecnologia Assistiva e, assim contribuir para sensibilização acerca da temática, colaborando para que a promoção da saúde seja uma educação permanente. Dessa forma, objetivou-se desenvolver uma tecnologia assistiva na modalidade de jogo educativo acessível ao cego sobre o uso de drogas psicoativas e avaliar a referida tecnologia por especialistas em educação especial e por pessoas cegas. Trata-se de um estudo de construção e avaliação de tecnologia assistiva, realizado entre junho e agosto de 2010, no Laboratório de Comunicação em Saúde da Universidade Federal do Ceará (LabCom_Saúde-UFC). Participaram do estudo três especialistas em educação especial e doze cegos. O estudo foi desenvolvido em três etapas metodológicas: construção do jogo educativo, avaliação pelos especialistas em educação especial e avaliação pelos cegos. Para a avaliação utilizou-se instrumento elaborado na forma de escala de Likert. Os itens deste foram divididos em adequado, parcialmente adequado, inadequado e não se aplica. A primeira versão da tecnologia assistiva, Versão Alfa, foi avaliada pelos três especialistas que deram suas sugestões, as quais foram acatadas quando pertinentes. Após os ajustes, a segunda versão do jogo, Versão Beta, foi avaliada pelos especialistas, até que não houvesse mais ajustes. Em seguida, a Versão Beta foi avaliada por três duplas de cegos que jogaram o jogo, e assim, fizeram sugestões, que quando pertinentes foram incorporadas. A nova versão do jogo, Versão Gama, foi avaliada pelas últimas três duplas de cegos. A etapa de avaliação pelos jogadores cegos foi filmada, para facilitar a coleta de dados. Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A versão Alfa foi apresentada aos especialistas e estes apontaram sugestões sobre a dimensão do tabuleiro, aspectos relacionados à textura das casas do tabuleiro, peças do jogo, como diferenciação dos pinos, qualidade da escrita em Braille e descrição das instruções do jogo. Após os ajustes, construiu-se a versão Beta, novamente avaliada pelos especialistas, que a consideraram adequada. Procedeu-se a avaliação dos participantes cegos, os quais apontaram aspectos relacionados à textura das casas e sugeriram colocação de velcro em cada casa para fixação do pino no decorrer das jogadas. Realizado os ajustes, deu-se continuidade a avaliação pelas últimas três duplas, as quais consideraram a TA adequada. Evidenciou-se o interesse e curiosidade dos participantes pelo jogo, além de incentivar aplicação com idades menores do que a estipulada pelo estudo. Diante das considerações, o jogo educativo é considerado uma TA para a pessoa cega e foi avaliado de forma positiva, pois, permite o acesso a informação sobre drogas psicoativas, de maneira lúdica. A TA despertou a vontade e o desejo dos cegos em descobrir como seria jogar este tipo de jogo. Foi considerada relevante para o processo ensino-aprendizagem, sendo útil, assim, na promoção

da saúde destas pessoas ao constituir nova ferramenta de utilização da enfermagem para desempenhar sua função de educador.

Palavras-chave: Drogas lícitas, Portadores de deficiência visual, Tecnologia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1981/1/2010_dis_mrmariano.pdf

Nº de Classificação: 17083

CONCEIÇÃO, Maria Rodrigues da. **Trabalho e qualidade de vida representações sociais do enfermeiro docente**. 2010 . p. 80. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Alves, Maria Dalva Santos

Resumo: A docência é estudada em relação à atuação do docente nas instituições de trabalho e na busca de algumas doenças ocupacionais tradicionalmente encontradas no trabalho docente. Este estudo objetivou conhecer as representações sociais do enfermeiro quanto ao trabalho docente e qualidade de vida e comparar as representações sociais do enfermeiro docente no âmbito do ensino público e privado. Foi do tipo descritivo-exploratório, quantitativo e qualitativo, realizado de março a junho de 2010, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici. Os dados foram obtidos por meio da ficha do respondente, do Whoqol – Bref, questionário com 26 perguntas, o TALP Técnica de Associação Livre de Palavras cujos estímulos foram: trabalho, qualidade de vida e qualidade de vida em si bem como uma narrativa escrita sobre a decisão de trabalhar docência. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com o Parecer nº 05/2010. Foram 37 enfermeiros docentes do sexo feminino e um do masculino. Destes, 30 casados, seis solteiros e dois separados, com média de idade de 46,5 anos. Eram professores-doutores, com exercício da docência na graduação e pós-graduação em três instituições de ensino superior, duas públicas, estadual e federal e uma privada. Os resultados foram apresentados em seis tabelas e três quadros, por meio da estatística descritiva em números absolutos e percentuais. As narrativas de 15 sujeitos tomados por sorteio, com destaque para quatro categorias: a primeira sobre qualidade de vida e o exercício da docência na graduação; a segunda acerca da qualidade de vida e o exercício da docência na pós-graduação; a terceira como prazer e a quarta acerca de publicação. Ao analisar as tabelas de 3 a 6, observou-se que nos domínios físico e psicológico a soma dos percentuais dos escores nada/muito ruim/muito insatisfeito, muito pouco/insatisfeito, mais ou menos/médio não apresentou diferenças relevantes, visto que, no primeiro foi de 47% e no segundo 43,4%, entretanto, para os domínios das relações sociais e do meio ambiente, foram 22,2% e 30,6%, respectivamente. Infere-se que as representações sociais dos três grupos sobre o trabalho foram ancoradas nas palavras: responsabilidade, compromisso, dinheiro e prazer; sobre qualidade de vida, ancoraram-se nas palavras saúde e paz acerca da qualidade de vida em si nas palavras saúde, família, trabalho, e tempo. A triangulação dos dados possibilitou a compreensão do significado das representações sociais, na complementaridade dos achados pelos diferentes métodos.

Palavras-chave: Docente, Enfermagem, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1963/1/2010_dis_mrconcei%C3%A7%C3%A3o.pdf

Nº de Classificação: 17084

GULARTE, Ticiania de Menezes. **Cuidado de enfermagem para a necessidade de ajuda das pessoas paraplégicas**: estudo iluminado na teoria de Wiedinbach. 2010 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Ceará; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Carvalho, Zuíla Maria de Figueiredo

Resumo: A lesão medular ocasiona diversas dificuldades na realização das diferentes atividades da vida diária nas pessoas acometidas. Ao proporcionar um cuidado de enfermagem obtém-se um exemplo de reflexão acerca da qualificação da prática profissional, promoção da saúde e melhoria do bem-estar destas pessoas. Contrariando a tendência de não valorizar o uso de teorias de enfermagem, objetivou-se analisar a aplicabilidade da Teoria de Enfermagem Clínica de Ernestine Wiedenbach na identificação da necessidade de ajuda às pessoas com paraplegia. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de natureza qualitativa envolvendo nove pessoas com paraplegia escolhidas por meio de triagem realizada segundo os critérios de inclusão. O locus foi o domicílio, uma vez que as pessoas do estudo se encontram na fase crônica da doença e também por ser um ambiente que promove maior privacidade e confiabilidade para a coleta de informações. O instrumento de coleta de dados elaborado foi um formulário estruturado com dados socioeconômicos, de identificação do sujeito da pesquisa, dados específicos sobre a lesão medular e o roteiro da entrevista semiestruturada a qual abordou questões sobre o significado de ajuda, necessidades de ajuda enfrentadas por estes sujeitos, a ajuda necessária que pretendem receber, de quem estão recebendo ajuda e se algum enfermeiro os havia ajudado. Os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados em todas as etapas da investigação. Os dados foram transcritos e agrupados em categorias seguindo a abordagem da análise de conteúdo de Bardin. Assim, os discursos desvelaram quatro categorias a saber: 1- A percepção do que é ajuda e o cuidado de enfermagem; 2- A identificação das necessidades de ajuda; 3- Ofertando a ajuda: os significados e 4- A ajuda esperada pelos portadores de paraplegia. Os achados evidenciaram que os portadores de paraplegia entendem a ajuda como cooperação, incentivo, motivação, apoio ou até mesmo uma forma de preconceito ou exclusão. Quanto às necessidades de ajuda, as mais relatadas foram Acessibilidade; Preconceito que percebem das pessoas; Sentimento de impotência diante das dificuldades; Higiene Pessoal e Íntima; Privacidade na execução de cuidados de higiene íntima; Infecção urinária; Cateterismo vesical; Medo; Dor neuropática; Espasticidade; Problemas financeiros; Falta de emprego; Uso de medicações orais; e Falta de adaptação no domicílio. Quanto à ajuda que recebem, foi apontada a dos amigos e da família. Ao serem perguntados se algum enfermeiro ofertou alguma ajuda no percurso de sua condição de paraplégico, os respondentes informaram apenas os profissionais do centro de reabilitação. Além disso, o estudo apresenta como contribuição científica um modelo de cuidar em forma de plano de cuidados para a práxis de enfermeiros no cuidado domiciliar a pessoas com paraplegia. Como considerações finais, pode-se afirmar que este estudo comprovou a eficácia da utilização da Teoria de Wiedenbach para a implementação de cuidados de enfermagem direcionados a pessoas com lesão medular e ainda que o modelo de processo de cuidar voltado para portadores de paraplegia pode ser considerado uma proposta de promoção da saúde, reintegração e suporte socioespiritual do cuidar humanizado preconizado pela ciência da Enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Paraplegia, Promoção da saúde.

Nº de Classificação: 17085

MARINHO, Niciane Bandeira Pessoa. **Avaliação do risco para diabetes Mellitus tipo 2 entre adultos de Itapipoca - Ceará.** 2010 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Damasceno , Marta Maria Coelho

Resumo: O diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença de importância crescente na Saúde pública, já que sua incidência e prevalência têm avançado de forma assustadora, sendo causada por uma combinação de fatores genéticos e estilo de vida. Em face disso, a Saúde pública indica a

prevenção primária para identificar os fatores de risco para DM2 e traçar estratégias com vistas a evitar a exposição ao risco, retardando ou impedindo o aparecimento da doença. Objetivou-se avaliar o risco para o desenvolvimento do DM2 entre adultos de Itapipoca-CE. Trata-se de pesquisa quantitativa, com delineamento transversal e observacional, realizada no período de janeiro a março de 2010, com 419 usuários da Estratégia Saúde da Família do município de Itapipoca-CE, com idades entre 20 e 59 anos. Para a coleta de dados aplicou-se um formulário no qual se registraram dados sociodemográficos e clínicos e o Finnish Diabetes Risk Score. Os dados foram armazenados no Excel, sendo processados no Statistical Package for Science Social versão 18.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob protocolo 346/09. Dos 419 usuários participantes, 88,1% eram do sexo feminino; a média de idade foi de 37 anos; 60,4% eram casados ou mantinham união estável; 39,4% cursaram até o ensino fundamental incompleto e 58,2% pertenciam às classes econômicas D/E. Em relação aos fatores de risco para DM2, 25,3% tinham idade $\geq$ 45 anos; 59,7% estavam com excesso de peso; 84% foram classificados em risco cardiovascular; 83,3% eram sedentários; 53,7% relataram não comer frutas e/ou verduras diariamente; 12,9% tomavam anti-hipertensivos; 5,3% mencionaram história prévia de glicose alta e 47% história familiar de DM2. Segundo observou-se, 5,2% da amostra foram classificados com hipertensão e apenas 0,7% com provável diabetes. Quanto ao grau de risco para DM2, 24,6% estavam em baixo risco; 63% em risco moderado e 11,7% em alto risco. Entre os participantes com alto risco, 12,0% eram homens; 30,2% tinham idades $\geq$ 45 anos; 37,4 estavam com excesso de peso; 21,1% estavam em risco cardiovascular aumentado; 12,9% eram sedentários; 14,7% não comiam frutas/verduras diariamente; 31,5% tomavam anti-hipertensivos; 81,8% relataram história de glicose alta e 23,9% história familiar de DM2. Esse estudo abre portas para uma posterior pesquisa de intervenção no município, na qual os indivíduos com alto risco para DM2 seriam acompanhados pelos profissionais de saúde da ESF e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com orientações quanto às mudanças no estilo de vida, e com intervenções nos fatores de risco potenciais encontrados, objetivando reduzir ou retardar o aparecimento da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Fatores de risco, Grau de risco.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1984/1/2010_dis_nbpmarinho.pdf

Nº de Classificação: 17086

HERCULANO, Marta Maria Soares. **Avaliação da assistência pré-natal de mulheres com síndrome hipertensiva gestacional.** 2010 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Damasceno, Ana Kelve de Castro

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar a assistência pré-natal de mulheres com Síndrome Hipertensiva Gestacional. Estudo de avaliação, descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado na MEAC em Fortaleza. A amostra foi constituída por 230 mulheres admitidas na referida maternidade com diagnóstico de Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG). A coleta de dados ocorreu no período de março a novembro de 2010, tendo sido utilizado um formulário estruturado, além de consultas aos prontuários das participantes. A idade prevalente foi a faixa etária de 20-34anos com 134 (58,3%) mulheres, a maioria (65,7%) proveniente da capital. Das 230 mulheres 126 (54,8) eram primíparas e 37 (16,1%) tinham história prévia de pré-eclâmpsia. Foram analisados separadamente 230 prontuários, desses 194 gestantes foram admitidas por pré-eclâmpsia correspondendo a 88,8%, porém com maior prevalência a pré-eclâmpsia grave, com 57,0% das internações. Nos achados referentes aos fatores de risco, o principal fator associado à SHG foi a pré-eclâmpsia prévia com 37(16,1%) casos, seguida de HAC 34 (14,8%). Entre os principais sinais e sintomas apresentados à admissão foram: aumento da PA num total de 200 mulheres, com uma média de PAS de 164,2 com DP 22,4, seguido por proteinúria (148) e cefaleia (127). A idade gestacional variou de 18 a 42 semanas, com média de 36,4, obtendo DP de 3,82. A via de parto prevalente foi a cesárea com (77,4%). Quanto aos dados do pré-natal 147 (63,91%)

mulheres iniciaram as consultas no primeiro trimestre, 121 (48,5%) realizaram de 6 a 13 consultas com uma média de 5,9 e DP de 2,2. Do total dessas mulheres 128 foram acompanhadas pelos dois profissionais médico e enfermeiro. Observou-se a cobertura de todos os exames laboratoriais e procedimentos preconizados pelo PHPN, superiores a 80%, exceto a realização da segunda amostra dos seguintes exames: VDRL, Urina, HIV e Glicemia. Portanto, não cumprindo o que é estabelecido pelo PHPN, ou seja, a realização desta segunda amostra em torno da 30ª semana de gestação. Conclui-se, portanto que o estudo tem sua relevância por trilhar o percurso da assistência pré-natal até o desfecho no atendimento a nível hospitalar, mostrando-nos os fatores relacionados ao acompanhamento pré-natal, reafirmando que a sua simples realização não assegura a minimização do aparecimento da SHG, sendo fundamental o investimento qualitativo dessa ação.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Enfermagem, Hipertensão induzida pela gravidez.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1977/1/2010_mmsherculano.pdf

Nº de Classificação: 17087

AMÉRICO, Camila Félix. **Perfil de uso de anticoncepcionais orais combinados de baixa dose e fatores associados.** 2010 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Moura, Escolástica Rejane Ferreira

Resumo: O objetivo geral foi avaliar o perfil de uso de Anticoncepcionais Orais Combinados (AOC) de baixa dose e fatores associados. Os objetivos específicos incluíram: conhecer as condições demográficas e socioeconômicas de usuárias de AOC e principais riscos reprodutivos presentes no grupo; avaliar o conhecimento de usuárias de AOC de baixa dose com relação ao uso correto, efeitos colaterais e complicações; verificar a associação entre conhecimento sobre uso correto, efeitos colaterais e complicações ao uso do AOC com Centros de Saúde da Família (CSF), idade, escolaridade, número de pessoas na família, renda familiar mensal e tempo de uso do AOC e com os tipos de conhecimento entre si e investigar o uso seguro de AOC com base nos critérios médicos de elegibilidade da Organização Mundial de Saúde (OMS). Estudo avaliativo, transversal, realizado com 264 mulheres usuárias de AOC. Os dados foram coletados por meio de entrevista, de março a julho de 2010. Foi realizada análise estatística simples e bivariada utilizando frequência absoluta e relativa, média (), Desvio Padrão (DP), percentis, Intervalos de Confiança (IC) e testes estatísticos não paramétricos, em que se estabeleceu significância para um valor de $p < 0,05$. Para avaliar o conhecimento das mulheres, foi utilizada escala tipo likert a fim de classificar o conhecimento em Nenhum; Escasso; Moderado; Substancial ou Extenso e para investigar o uso seguro foi elaborado sistema de checagem embasado nos critérios médicos de elegibilidade da OMS. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, conforme protocolo nº 04/10 e as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O perfil das mulheres pesquisadas caracterizou-se por ser jovem, predominando a faixa de idade dos 20 – 28 (139; 52,7%). O tipo de união estável com parceria fixa foi referido por 222 (84,1%) mulheres. Predominou o ensino médio completo em 124 (47%) mulheres, que conviviam com uma média de 3,9 pessoas por família ($DP=\pm 1,50$) e uma renda média de 2,4 salários mínimos ($DP = \pm 0,85$). As participantes, no geral, apresentaram nível “Substancial” de conhecimento para o uso correto (mediana=4,00; $IQ=1,00$) e efeitos colaterais (mediana=4,00; $IQ=1,00$) e “Nenhum” conhecimento para complicações com o uso do AOC (Mediana=1,00; $IQ=0,00$). As associações estatísticas realizadas permitiram a observação de que um maior nível de conhecimento esteve relacionado a determinados Centros de Saúde da Família ($p = 0,01$), maior escolaridade ($\rho = 0,164$; $p=0,008$), e condição econômica ($\rho = 0,135$; $p= 0,029$). Ainda assim, equívocos prevaleceram sobre uso correto, efeitos colaterais e crenças do tipo surgimento de massa no útero e infertilidade permearam a percepção das complicações referentes ao uso de AOC. Foi visto que o uso de AOC ofereceu riscos à saúde para 91 mulheres (35%). Há uma necessidade em se despendar esforços a fim de assegurar uso seguro e correto dos AOC, levando em consideração as

recomendações sobre práticas selecionadas para o uso desse método, bem como os critérios médicos de elegibilidade.

Palavras-chave: Anticoncepcionais orais combinados, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1915/1/2010_dis_cfam%C3%A9rico.pdf

Nº de Classificação: 17088

NASCIMENTO, Jennara Candido do. **Avaliação de uma tecnologia educativa na promoção da saúde ocular de pessoas portadoras de HIV/AIDS.** 2010 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Caetano, Joselany Afio

Resumo: Dentre as complicações decorrentes da infecção pelo vírus da imunodeficiência, merecem destaque aquelas que comprometem o sistema visual, manifestando-se algumas vezes de forma inesperada, podendo levar à cegueira. Foi objetivo deste trabalho avaliar a eficácia de uma tecnologia educativa com vistas à promoção da saúde ocular de pessoas portadoras do HIV/AIDS. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, desenvolvida no ambulatório de um Hospital referência em doenças infecciosas no estado do Ceará, com 130 portadores do HIV/AIDS, no período de maio a agosto de 2010. Os dados foram coletados através de entrevista e observação, utilizando-se três formulários que abordaram, respectivamente, o perfil socioeconômico, entendimento da cartilha e a realização do autoexame. Foi utilizado o Predictive Analytics Software (PASW) versão 18.0. As análises de associação foram feitas por meio do teste de X² e verossimilhança. As médias foram comparadas pelo teste t de Student e, em sendo estatisticamente significativa, as comparações múltiplas foram realizadas pelo teste de Tukey. Para todas as análises, consideraram-se como estatisticamente significativa aquelas com $p < 0,05$. Dos 130 participantes entrevistados, 100 (23,1%) eram do sexo masculino, 98 (75,4%) eram solteiros e 76 (58,5%) possuíam o ensino médio completo. A maioria, 95 (73,1%), trabalhava em atividades formais e informais, 59 (45,4%) ganhavam até um salário mínimo, sendo a média de R\$928,54 ($DP = \pm R\$919,38$). A idade do grupo analisado variou entre 19 e 56 anos, com média de 35 ± 8 anos. Em relação ao tempo de diagnóstico, 36 (27,7%), tinha entre dois e cinco anos, coincidindo com o tempo de tratamento realizado por 51 (39,2%) dos participantes. Avaliando-se o entendimento do texto— a adequação da cartilha quanto aos desenhos e à presença de dificuldade durante o uso do referido material, observou-se que a maioria dos participantes avaliou positivamente a cartilha, embora também tenha sido observada discordância em relação a alguns aspectos. Os participantes referiram que a linguagem deveria ser mais simples e que alguns dos nomes utilizados eram técnicos, limitando o entendimento. Constatou-se que entre os exames realizados houve menor índice de acertos na verificação da acuidade visual longe, onde 68,4% dos participantes apresentaram uma conduta inadequada ou totalmente inadequada. Estas estavam relacionadas à não realização de alguns comandos, tal como a lavagem das mãos antes do início da avaliação, afixação da escala optométrica abaixo e acima da altura dos olhos e ao não registro dos achados ao final de cada etapa. Em contrapartida, se observou o melhor desempenho do grupo na avaliação do movimento ocular (45,4%) e da visão periférica (38,5%), sendo este o que teve os passos executados de forma totalmente adequada. Comparando-se os resultados da avaliação ocular encontrados pelo grupo e pelos pesquisadores, observou-se que o único item onde houve diferença significativa foi aquele referente ao exame da pálpebra ($p = 0,036$). Conclui-se, portanto, que a cartilha para o autoexame ocular é eficaz, embora ainda necessite passar por algumas adequações, tanto na escrita como nas ilustrações, a fim de facilitar seu uso.

Palavras-chave: Estudos de avaliação, Infecções por HIV, Promoção da saúde., Saúde ocular, Tecnologia educacional.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1774/1/2010_dis_jcnascimento.pdf

Nº de Classificação: 17089

JOVENTINO, Emanuella Silva. **Construção e validação de escala para mensurar a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**. 2010 . p. 249. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Ximenes , Lorena Barbosa

Resumo: A confiança das mães em relação à capacidade para cuidar de suas crianças é relevante para a promoção da saúde das mesmas. Objetivou-se construir uma escala para mensurar a autoeficácia materna em prevenir a diarreia infantil, elaborar seus itens e suas dimensões, avaliar as propriedades psicométricas de validade e de confiabilidade do instrumento. Tratou-se de um estudo metodológico e de um estudo de desenvolvimento, adotando-se o polo teórico, empírico e analítico para a construção de escalas, propostos por Pasquali (1997). No polo teórico, identificou-se e se aprofundou o construto de interesse prevenção da diarreia infantil, para tanto se realizou um levantamento bibliográfico, utilizando os descritores “criança”, “prevenção e controle”, “diarreia” nas bases de dados PubMed, CINAHL, Cochrane e LILACS. A síntese de 82 estudos selecionados norteou a operacionalização da primeira versão da escala, com 35 itens, e a identificação de quatro domínios: práticas alimentares, ambiente doméstico, comportamento materno e higiene da criança/infantil. Procedeu-se à análise teórica dos 35 itens, submetendo-os à avaliação de sete juízes, considerados experts na área do construto, de 30 mães, que realizaram a análise semântica, e de 31 mães, que participaram do pré-teste da escala. Realizados os cálculos do Índice de Validade de Conteúdo – IVC, e as alterações, sugeridas pelos participantes do polo teórico, obteve-se o instrumento-piloto composto por 25 itens. No polo empírico, a amostra foi de 448 mães de crianças menores de 5 anos, cadastradas em um dos seis Centros de Saúde da Família no qual o estudo foi executado. Efetivou-se a coleta de dados de novembro de 2009 a fevereiro de 2010. Utilizou-se, além do instrumento-piloto da escala com 25 itens, um formulário abordando dados sociodemográficos e dados relacionados à saúde da criança. No polo analítico, encontram-se a validade de construto e de critério, o alfa de Cronbach e o Coeficiente de Correlação Intraclasse – CCIC. A validade de construto, através da análise fatorial, indicou a necessidade de exclusão do item sete e a existência de dois fatores/domínios (higiene da família, com 15 itens, e práticas alimentares/gerais, com 9 itens) na Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil – EAPDI. Na validade de construto, procedeu-se ainda a testagem de hipóteses por comparação dos grupos contrastados. Nessa análise, observou-se a correlação negativa entre os escores mais elevados da autoeficácia materna em prevenir a diarreia infantil e a ocorrência anterior de diarreia na criança ($p=0,001$), assim como a associação entre os escores mais elevados de autoeficácia, com mães que possuem mais idade ($p=0,018$). A validade de critério, utilizando-se a validade preditiva, revelou que níveis elevados de autoeficácia materna configuram-se em fator protetor para diarreia infantil, de acordo com a especificidade e Valor Preditivo Negativo. O alfa de Cronbach da EAPDI foi de 0,84, indicando alta consistência interna. O CCIC, na análise da estabilidade teste-reteste, foi de 0,45, demonstrando a capacidade de aplicação da EAPDI mesmo com o passar do tempo. Concluiu-se neste estudo que a escala é confiável, válida e capaz de avaliar a autoeficácia materna para a prevenção da diarreia infantil.

Palavras-chave: Auto-eficácia, Diarréia infantil, Estudos de validação, Pesquisa metodológica em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1796/1/2010_dis_esjoventino.pdf

Nº de Classificação: 17116

MACEDO, Suyane Freire. **Diabetes Mellitus tipo 2:** investigação dos fatores de risco em crianças de escolas públicas de Fortaleza. 2009. p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2009.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Damasceno, Marta Maria Coelho

Resumo: Objetivou-se investigar fatores de risco para diabetes Mellitus tipo 2, em uma população de crianças de escolas públicas de Fortaleza. Estudo transversal realizado de março a junho de 2008, com 727 crianças, de 6 a 11 anos, matriculadas em doze escolas públicas. Utilizou-se um formulário para registrar dados de identificação e as medidas antropométricas avaliadas. Os dados sofreram tripla digitação e foram analisados conforme literatura específica. Atenderam-se as recomendações das Diretrizes e Normas da Pesquisa em Seres Humanos. Foram mensurados: peso, altura, circunferência da cintura, glicemia capilar e pressão arterial. Os resultados evidenciaram que 54,1% dos participantes eram do sexo feminino, 15,1% tinham sobrepeso, 6,6% obesidade, 27% obesidade central, 6,2% alterações na glicemia capilar e 17,9% níveis de pressão arterial elevados. Os dados em relação ao número de fatores de risco apresentados por cada criança apontam que 53,4% não apresentavam os fatores de risco investigados, entretanto, 24,3% tinham pelo menos um fator, 18,8% dois, 3,2% três e 0,3% quatro. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os fatores de risco pesquisados quanto ao gênero e à faixa etária. Essa investigação permitiu conhecer a frequência dos fatores de risco para DM2 em crianças, de Fortaleza-Ceará, e os resultados apontam para a necessidade de ações de promoção da saúde imediatas. A enfermagem pode intervir efetivamente por meio de ações de educação em saúde, incentivando a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, bem como desenvolvendo, durante as consultas de enfermagem, a pesquisa dos fatores de risco para DM2. Dessa forma, será possível reduzir agravos, prevenir o surgimento do DM2 e promover a saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Fatores de risco, Saúde da criança.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2045/1/2009_dis_sfmacedo.pdf

Nº de Classificação: 17117

TORRES, Cibele Almeida. **Enfermeiros da estratégia de Saúde da Família:** ações e desafios para a promoção da saúde do adolescente na escola. 2009. p. 107. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2009.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa

Resumo: A vulnerabilidade dos adolescentes brasileiros é representada por números expressivos de mortes por causas externas, alto índice de desemprego, evasão escolar, gravidez precoce, infecção por doenças sexualmente transmissíveis e envolvimento com drogas. No sentido de reverter esse quadro desfavorável, as políticas públicas apontam a necessidade de ações intersetoriais voltadas para promoção da saúde dos adolescentes nas escolas. Dentre os profissionais de saúde que poderão atuar continuamente nas escolas, tem-se o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Este estudo propõe-se a analisar o contexto dos Enfermeiros da ESF para a promoção da saúde do adolescente no cenário escolar, verificar o conhecimento dos Enfermeiros, identificar a atuação deles e identificar as condições influenciadoras para suas ações. Trata-se de um estudo transversal e exploratório, realizado com 168 enfermeiros da ESF de Fortaleza nos Centros de Saúde da Família (CSF), no período de janeiro a outubro de 2009. Aplicou-se um questionário semiestruturado. As associações entre ação, atuação e capacitação dos enfermeiros com suas características foram analisadas por meio de testes X² ou de máximo verossimilhança, sendo considerados estatisticamente significantes aqueles com $p < 5\%$. As questões subjetivas foram organizadas em categorias temáticas, analisando-as qualitativamente. Os aspectos éticos e legais foram respeitados. A população estudada revelou-se eminentemente feminina, em idade produtiva,

residindo distante da comunidade na qual trabalham, a maioria graduada a mais de 5 anos e especialista, necessitando de cursos de formação na área estudada e com uma diversidade de recursos comunitários disponíveis para colaborar em sua atuação. O conhecimento dos enfermeiros apontou que aspectos como políticas públicas e legislações, funções do enfermeiro na saúde do adolescente, quesitos da saúde escolar e quesitos da escola promotora de saúde formam um entrelace necessário para a efetivação da promoção da saúde do adolescente. A atuação dos enfermeiros nas escolas foi considerada como uma ação de fundamental importância e viável para este profissional exercer, porém eles consideram-se pouco capacitados para seu desempenho. O espaço escolar foi ainda evidenciado como espaço de promoção da saúde e integração com o CSF e que o enfermeiro foi avaliado por 98,8% como o profissional que deve atuar no ambiente escolar. A atual conjuntura de atuação dos enfermeiros, porém, apontou a necessidade de um novo arranjo, incluindo um planejamento que permita uma maior frequência, maior diversidade de temas, metodologias criativas, com novos parceiros e atores que atendam as reais expectativas dos adolescentes, buscando a promoção da saúde nas escolas. Foram analisados também os fatores que influenciam e repercutem na atuação dos enfermeiros nas escolas com adolescentes, fomentando reflexão crítica para a construção de uma nova realidade que realmente se concretize de maneira contínua e integrada com a comunidade escolar. A partir dos achados deste estudo, um desencadear de aspectos destaca as ações dos enfermeiros da ESF como viáveis, porém, para sua concretização, o Estado deve se apoderar de seus deveres, permitindo que a promoção da saúde escolar se concretize. Portanto, a atuação dos enfermeiros na escola trata-se de um campo promissor que aguarda o planejamento, estruturação e efetivação para a excelência esperada.

Palavras-chave: Educação em saúde, Promoção da saúde, Saúde do adolescente.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1761/1/2009_dis_catorres.pdf

Nº de Classificação: 17118

OLIVEIRA, Sherida Karanini Paz de. **Construção e validação da escala de avaliação do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca**. 2011 . 169f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde.

Orientador: Lima, Francisca Elisângela Teixeira

Resumo: É importante avaliar a prática do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca (IC), visto que o cuidado pessoal é indispensável para diminuição das complicações e reinternações e melhoria da qualidade de vida. Este estudo teve como objetivos elaborar uma escala para avaliação do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca e realizar a validação de conteúdo da escala de avaliação do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. Trata-se de um estudo do tipo metodológico, cujo referencial teórico foi o Modelo Psicométrico para construção de instrumentos de medida composto por três procedimentos (teórico, empírico e analítico), sendo realizado o pólo teórico e seus seis passos. A primeira etapa da pesquisa envolveu o levantamento dos elementos que englobam as múltiplas facetas do construto "autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca" por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, procedeu-se a busca de artigos científicos em periódicos científicos nacionais e internacionais em bases de dados e livros acadêmicos sobre IC e autocuidado nas bibliotecas das universidades nos meses de abril e maio de 2011. Foram selecionados 63 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão, nas bases de dados SCOPUS, PUBMED, CINAHL, COCHRANE e LILACS após o cruzamento dos descritores controlados autocuidado e insuficiência cardíaca e suas traduções em inglês e espanhol. Em relação aos livros, selecionaram-se oito livros que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A leitura e síntese dos artigos e livros apontaram 28 práticas de autocuidado de pacientes com IC e orientaram a operacionalização da construção da escala, originando a primeira versão da Escala de Avaliação do Autocuidado de Pacientes com Insuficiência Cardíaca (EAAPIC). A coleta de dados com os juízes aconteceu nos meses de agosto, setembro e outubro de 2011,

sendo utilizado um formulário contendo dados referentes aos juízes e dados avaliativos da escala. O estudo respeitou os preceitos éticos e recebeu aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob protocolo de número 114/2011. A primeira versão do instrumento foi composta por 29 itens distribuídos em sete domínios, quais sejam: nutrição, eliminação, atividade e repouso, percepção e cognição, promoção da saúde, tolerância ao estresse e papéis e relacionamentos. Cada item possuía cinco respostas possíveis dispostas em escala de Likert, variando de 1 a 5, sendo um considerado pior autocuidado e cinco melhor autocuidado. Procedeu-se a análise teórica da escala, submetendo-se à avaliação de oito juízes considerados experts em insuficiência cardíaca. Após os testes estatísticos (Índice de Validade de Conteúdo – IVC, χ^2 de Cramer e coeficiente de correlação intraclases - ICC) e as alterações decorrentes das sugestões dos juízes, obteve-se a segunda versão da escala formada por vinte itens distribuídos em seis domínios. O ICC da EAAPIC foi de 0,827 ($p=0,001$) indicando boa consistência interna. Conclui-se, portanto, que foi possível construir uma escala de avaliação do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca e que a mesma envolve e representa o conteúdo do construto que pretende medir devido seu bom valor do coeficiente de correlação intraclases.

Palavras-chave: Autocuidado, Estudos de validação, Insuficiência cardíaca, Pesquisa metodológica em enfermagem.

Nº de Classificação: 17119

MACEDO, Jaqueline Queiroz de. **Representações sociais dos profissionais sobre a prática em saúde mental:** pressupostos, ressignificação e satisfação profissional. 2011 . p. 140. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e a prática de saúde

Orientador: Braga, Violante Augusta Batista

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer as representações sociais do profissional de saúde sobre a prática nos novos serviços de saúde mental de um município da Paraíba. Buscou-se caracterizar o grupo pesquisado quanto aos aspectos pessoais, sociodemográficos e profissionais; apreender as representações sociais da equipe técnica sobre a atuação profissional no novo modelo de atenção em saúde mental; interpretar as representações sociais da equipe técnica com base nos pressupostos da Reforma Psiquiátrica. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e tipologia descritiva e exploratória, fundamentada no suporte teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais. O estudo foi realizado em três Centros de Atenção Psicossocial, um infantil, um geral e um álcool e outras drogas, da cidade de Campina Grande-PB. Integraram a pesquisa sujeitos que compunham a equipe técnica de nível superior. O material empírico foi obtido por meio Roteiro de entrevista estruturada de dados sociodemográficos, do Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e do grupo focal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e seguiu os preceitos éticos e legais da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados apontam similaridades quanto aos aspectos de formação e estímulo à consecução de conhecimentos relacionados às transformações na saúde mental e discussão das práticas existentes; por outro lado, é notória a precariedade dos vínculos empregatícios. Com relação à dinâmica de funcionamento, os resultados apontam que os serviços estão acolhendo as pessoas em sofrimento mental, a partir da especificidade de cada demanda. Mas, simultaneamente, põem em evidência as implicações relativas às condições de trabalho na área e ao frágil suporte fornecido socialmente à demanda de saúde mental. Com base nas representações sociais sobre a prática nos novos serviços de saúde mental, percebe-se que alguns dos preceitos da Reforma Psiquiátrica estão sendo contemplados no cotidiano dos serviços, destacando-se: o trabalho em equipe interdisciplinar; o acolhimento à clientela, respeitando-se sua singularidade e individualidade; oferta de outras formas de abordagens, que não a medicamentos. Concluímos que as representações sociais dos profissionais aparentam ter incorporado termos que enfocam mudanças epistemológicas na produção das práticas, além de estarem pautadas em saberes que fomentam novas formas de abordagem,

ampliando as intervenções, de modo que o indivíduo possa se apropriar de mecanismos que permitam a administração de sua própria vida no cotidiano.

Palavras-chave: Prática profissional, Promoção da saúde, Saúde mental, Serviços comunitários de saúde mental.

Nº de Classificação: 17542

SOUZA, Renata Santos. **Uso de álcool e tabaco entre estudantes da Saúde de uma universidade pública.** 2008 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo; 2008.

Área de Concentração: Epidemiologia

Linha de Pesquisa: Avaliação em Saúde

Orientador: Paula, Kely Maria Pereira

Resumo: Nos últimos anos, os estudantes universitários têm sido alvo de diversos estudos sobre o consumo de substâncias psicoativas, devido à vulnerabilidade desta população ao uso de drogas. O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil do uso de álcool e tabaco entre os universitários do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal e quantitativo desenvolvido com 668 estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia, matriculados no ano de 2007, na UFES. O instrumento utilizado foi uma adaptação do questionário proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e desenvolvido pela “WHO Research and Reporting Project on the Epidemiology of Drug Dependence”, intitulado Questionário sobre o Uso de Droga. A análise estatística empregada foi a descritiva, seguida do teste qui-quadrado, fixando-se um nível de significância 5%, com auxílio do programa estatístico Statistical Package for the Social Science – SPSS (versão 15). Os resultados obtidos mostraram uma prevalência de universitários do sexo feminino (67,4%), predomínio da faixa etária de 20 a 22 anos (51,2%) e das classes sócio-econômicas B (44,0%) e A (30,7%); 86,4% dos universitários fizeram uso na vida de álcool, 78,7% uso no ano, 59,7% uso no mês, 15,4% uso freqüente e 6,0% uso pesado; quanto ao uso de tabaco, 24,9% dos universitários fizeram uso na vida, 13,2% uso no ano, 3,0% uso no mês, 1,6% uso freqüente e 1,2% uso pesado; o uso de álcool esteve associado ao sexo, ao curso freqüentado pelos universitários e o relacionamento com o pai, sendo maior o uso no sexo masculino, no curso de medicina e odontologia e menor entre aqueles que tinham um ótimo e/ ou bom relacionamento com o pai; já o uso de tabaco esteve associado ao sexo, a classe sócio-econômica, ao curso freqüentado e a característica pessoal do pai e da mãe, sendo maior o uso no sexo masculino, nas classes sócio-econômicas A e B, no curso de odontologia e menor entre os universitários que achavam o pai e a mãe moderados e maior entre os que achavam o pai e a mãe liberais. Concluindo, os resultados demonstram a necessidade da inclusão de temas relativos à prevenção do uso indevido de álcool e tabaco, no ensino desta Universidade, bem como a criação de um programa de tratamento para os universitários que fazem uso abusivo e para aqueles que são dependentes.

Palavras-chave: Alcoolismo, Prevenção, Tabaco, Universitários.

Nº de Classificação: 17257

ROSEIRO, Cláudia Paresqui. **Cuidado ao recém-nascido em UTIN:** concepções e práticas de humanização (O). 2010 . p. 179. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo; 2010.

Área de Concentração: Psicologia do desenvolvimento humano

Linha de Pesquisa: Psicologia social e saúde

Orientador: Paula, Kely Maria Pereira

Resumo: Este trabalho buscou investigar a concepção de Humanização e as práticas de cuidado da equipe de profissionais em 3 UTINs da região Metropolitana de Vitória, ES. A

amostra foi composta por 35 participantes: 29 profissionais de saúde, 2 coordenadores da Humanização Hospitalar, 2 responsáveis técnicos da UTIN e 2 chefes de enfermagem. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas semi-estruturadas, questionários e protocolos de observação. Os dados das entrevistas foram submetidos à análise qualitativa e quantitativa, com o recurso do software Alceste, e os dados dos questionários à estatística descritiva. A partir da análise lexical das entrevistas dos profissionais obteve-se 5 classes, divididas em dois blocos, cujos conteúdos apresentaram-se opostos no plano fatorial: Bloco A – Aspectos Relacionais: “Humanização”, “Sentimentos em Relação ao Trabalho” e “Participação da Família”; Bloco B - Aspectos Técnicos: “Estimulação Oral” e “Cuidados com o Ambiente Sensorial”. Quanto às práticas de cuidado, verificou-se que as ações relacionadas aos itens “Manejo de Rotinas e Procedimentos” e “Participação da Família” foram apontadas como as mais realizadas. Os itens que obtiveram maior frequência de respostas nas observações realizadas foram: “Participação da família”, “Sonoridade”, “Alimentação e estimulação oral” e “Manejo de rotinas e procedimentos”. Na UTIN, apesar da ênfase dada aos aspectos emocionais, as relações entre o profissional e o bebê tendem aos aspectos da rotina de atendimento e execução dos procedimentos. Isto pode relacionar-se tanto à complexidade do quadro de saúde dessa população, quanto ao desânimo e desgaste gerados pelas condições de trabalho, desvalorização profissional e à falta de tempo que este cuidador dispõe para o estabelecimento de relações mais próximas com seu paciente. A Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru (AHRNBP-MC) apresenta um conjunto de estratégias interventivas que promovem mecanismos de proteção para o desenvolvimento do RN, todavia, parece não ser muito conhecida pelos profissionais, sendo compreendida mais como uma diretriz de trabalho do que como um suporte teórico-prático. Espera-se que os resultados obtidos auxiliem na elaboração de programas de intervenção com profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria na qualidade do atendimento ao RN internado em UTIN.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Recém-nascido, Unidade de terapia intensiva neonatal.

Nº de Classificação: 17259

FÁVERO, Juliana Lopes. **Acesso do usuário ao diagnóstico da tuberculose no município de Vitória/ES (O)**. 2011 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo; 2011.

Área de Concentração: Psicologia do desenvolvimento humano

Linha de Pesquisa: Psicologia social e saúde

Orientador: Paula, Kely Maria Pereira

Resumo: O acesso do paciente ao serviço de saúde é a estratégia primordial para o controle da tuberculose. O Objetivo deste estudo é avaliar o acesso ao diagnóstico da tuberculose na visão dos profissionais de saúde no município de Vitória/ES. Estudo de corte transversal. Foram entrevistados 61 médicos, 45 enfermeiros e 70 técnicos/auxiliares de enfermagem que atuam em Unidade de Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde, Pronto Atendimento e Programa de Controle de Tuberculose, em Vitória/ES, no período de agosto a novembro de 2009. Foi realizado teste chi-quadrado. Resultados: 76% da amostra foi constituída de mulheres. Com relação à formação, 83% dos médicos possuem residência, 55% dos enfermeiros possuem especialização e 11% dos enfermeiros possuem mestrado. 64% possui até 5 anos de experiência na função, 22% dos profissionais nunca fizeram um treinamento relacionado à TB ($p=0.004$), 79% relatou dificuldade para preencher os impresos de pedidos de exames ($p=0.001$). 65% consideraram bom o tempo de atendimento do profissional para cada usuário ($p=0.052$). 53% dos enfermeiros não solicitam exames com frequência ($p=0.001$). 72% dos médicos abordam problemas sociais com frequência ($p=0.019$). Na USF, 64% realizam busca ativa de sintomáticos com frequência ($p=0.005$). A visita domiciliar para entrega de pote de coleta de escarro (54%, $p=0.016$), e trabalho educativo sobre a TB durante o ano (67%, $p=0.047$) são pouco frequentes. 47% dos profissionais de saúde consideram eles próprios os principais responsáveis pelo atraso ao diagnóstico da tuberculose ($p=0.001$). O horário de funcionamento do serviço foi considerado bom para a maioria dos profissionais (89%), mas na USF 72% ($p=0.001$) consideram o horário ruim. 42% relatam ser freqüente o usuário perder

turno de trabalho para ser atendido, sendo isto mais freqüente no PA (43%, $p=0.001$). 43% dos profissionais da UBS não observam dificuldades no deslocamento do usuário até o serviço de saúde, mas na USF 45% às vezes há esta dificuldade ($p=0.001$). Na UBS e USF 89% é pouco freqüente a utilização de transporte motorizado para deslocamento até o serviço de saúde, sendo freqüente para o PA e PCT (70%, $p=0.001$). 44% avaliam como ruim o local para a coleta de escarro ($p=0.001$). Na UBS/USF, frequentemente (90%) os usuários procuram o serviço mais próximo do domicílio, já para os profissionais de PA e PCT, ocorre às vezes (77%, $p=0.001$). O serviço de saúde oferece uma estrutura básica para o atendimento, mas responde parcialmente às expectativas da população. Insumos para o atendimento e recursos humanos são as principais barreiras no acesso ao diagnóstico da tuberculose.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Atraso no diagnóstico, Responsividade, Tuberculose.

Nº de Classificação: 17326

WANDEKOKEN, Kallen Dettmann. **Proposta de sistematização da assistência de Enfermagem ao usuário de crack:** desafios e possibilidades. 2011 . p. 227. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Avaliação em saúde

Orientador: Siqueira, Marluce Miguel de

Resumo: O aumento do consumo de crack acarreta conseqüências devastadoras de ordem biológica, psicológica e social, além de perda de vínculos e impactos para o indivíduo, sua família e a comunidade. Diante disso, cabe à equipe de profissionais, especialmente ao enfermeiro, uma abordagem sistematizada ao usuário de crack, tornando necessário o uso das teorias de Enfermagem. Assim, o objetivo deste estudo é propor uma estratégia de atenção para o usuário de crack, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), fundamentada no Modelo de Sistemas de Betty Neuman. Trata-se de um estudo de caso, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, realizado no Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPSad) de Vitória, tendo como sujeito um usuário de crack escolhido de forma aleatória entre os 50 sujeitos de um estudo multicêntrico. A coleta de dados foi realizada por um estudante de psicologia, com a participação da pesquisadora. Foram aplicados o questionário do padrão de consumo de crack, a Escala de Gravidade de Dependência - ASI6, o Mini Internacional Neuropsychiatric Interview - MINI Plus e o Parental Bonding Instrument. Foi usada a terminologia NANDA-NICNOC como base para relacionar diagnósticos, intervenções e resultados e procurouse, à luz do Modelo, identificar as variáveis biológicas, psicológicas, socioculturais, de desenvolvimento e espirituais. Resultados: possibilitou constatar a complexidade que reveste as situações relativas aos estressores intra, inter e extrapessoais, sendo a falta de conhecimento sobre o controle de uso das substâncias, o próprio uso de crack e a situação como morador de rua alguns dos principais, dentre os 25 estressores identificados. Diante disso foram encontrados 15 diagnósticos e para tais foram sugeridas intervenções considerando o ambiente interno, externo e o ambiente criado do paciente, a partir das prevenções primária e secundária. Assim, conclui-se que a atuação do enfermeiro frente aos estressores deve focar na mobilização dos recursos de sistema – tanto internos e externos – para estabilização e conservação da energia, de forma a fortalecer as linhas de resistência e impedir que estas também sejam invadidas. A SAE, então, fundamentada em Neuman se torna uma possibilidade e valiosa ferramenta, apesar dos desafios da temática.

Palavras-chave: Crack, Estressores, Padrões de prática em enfermagem.

Nº de Classificação: 17328

RIBEIRO, Rosiane Oliveira. **Formação profissional do técnico em enfermagem para o trabalho em equipe**. 2011 . p.144. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Saúde coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Política e sistemas de saúde

Orientador: Silva, Marta Zorzal e

Resumo: O técnico de enfermagem (TE) possui um importante papel nas equipes de saúde que vão além da sua capacidade técnica quando considerado o seu potencial de mediação nas ações de saúde. Este estudo propôs analisar o processo de formação dos profissionais técnicos de enfermagem para o trabalho em equipe nos cursos técnico-profissionalizantes de Vitória-ES. Tratou-se de um estudo exploratório de campo e documental, de abordagem qualitativa e quantitativa. Para isso, foi realizado um estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada estabelecimento de ensino bem como das suas ementas disciplinares e matrizes curriculares. Em seguida, por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado foram realizadas entrevistas individuais com 27 discentes das instituições de ensino pesquisadas e com três gestores pedagógicos destas instituições. Os dados dos PPPs foram analisados por meio da transcrição direta e quantificação de variáveis tais como carga horária, número de módulos e disciplinas. Já os dados obtidos por meio das entrevistas foram analisados à luz do Discurso do Sujeito Coletivo. Observou-se por meio dos PPPs que estes são orientados por competências, habilidades e bases científicas propostas pelas Diretrizes Curriculares para o Ensino Técnico da Área da Saúde e abordam o trabalho em equipe como uma competência do profissional técnico de enfermagem. Nas ementas e nos currículos evidenciam-se maior carga horária para as disciplinas que compõem as ciências da enfermagem, seguidas das ciências biomédicas, em detrimento das disciplinas da área de ciências humanas, sociais e da Saúde coletiva. Os discentes e coordenadores confirmaram que o tema trabalho em equipe está presente em sala de aula, sendo reforçada a idéia de ser essencial para a manutenção do profissional no mercado de trabalho, por isso, na formação vem sendo enfocadas condutas e comportamentos a serem adotados nos ambientes de trabalho. O espaço de estágio tem sido predominantemente o hospitalar, assim como o desejo de trabalho futuro por parte dos discentes. A esse respeito os coordenadores relataram que a demanda de TE por hospitais é maior do que para outros espaços de trabalho. Com isso podemos concluir que na formação do TE nos espaços analisados predominam a formação centrada no modelo hospitalocêntrico e biomédico, focado na saúde individual e na técnica, o que dificulta a participação desses profissionais de forma interativa, articulada e integrada nas ações das equipes de saúde.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Formação de recursos humanos.

Nº de Classificação: 6884

COURY, Amanda Ferreira. **Fatos e fotos da enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no enfrentamento da gripe espanhola (1918)**. 2010 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Porto, Fernando

Resumo: Trata-se de um estudo histórico-social, que tem como objeto o efeito da crença simbólica na Cruz Vermelha Brasileira, por meio da imagem, decorrente da presença da Enfermeira nos cuidados aos acometidos de Gripe Espanhola no Rio de Janeiro, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1918. Os objetivos traçados foram: identificar as notícias veiculadas na imprensa escrita sobre a Gripe Espanhola no Rio de Janeiro, analisar a presença da enfermeira nos textos imagéticos e as representações objetivas veiculadas na imprensa ilustrada sobre a Gripe Espanhola e discutir o efeito da crença simbólica na Cruz Vermelha Brasileira mediante a utilização da imagem pública da enfermeira. As fontes utilizadas foram documentos escritos como relatórios institucionais e os registros noticiosos oriundos do Jornal do Commercio e os imagéticos da imprensa ilustrada, Revista Fon-Fon. As fontes encontram-

se localizadas na Biblioteca Nacional e em acervos da cidade do Rio de Janeiro. Adotamos como referencial teórico o pensamento do sociólogo Pierre Bourdieu, sobre habitus, hexis corporal, espaço social, representações objetivas, crença simbólica e capital simbólico, evidenciando a Gripe Espanhola nas páginas de Jornal do Commercio e na Revista Fon-Fon, que revelou a atuação Cruz Vermelha Brasileira - Órgão Central e suas representações objetivas, em evidência no cuidado aos acometidos pela gripe, se fazendo ver e se fazendo crer por meio da mídia a crença simbólica conferida à Cruz Vermelha Brasileira.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem, História da enfermagem, Imprensa, Influenza humana, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202010/Versao_fi.pdf

Nº de Classificação: 6885

JANUARIO, Gabrielle Peres Burlandy et al. **Prescrição eletrônica de enfermagem:** desafio para a prática hospitalar do enfermeiro. 2010. p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Linha de Pesquisa: O cotidiano da prática de cuidar e ser cuidado

Orientador: Santiago, Luiz Carlos

Resumo: Estudo com abordagem qualitativa e do tipo descritivo/ exploratório. Teve como objeto a prescrição eletrônica de enfermagem em um hospital militar. Seus objetivos foram identificar o processo de realização da prescrição eletrônica de enfermagem em um hospital militar; identificar os fatores intervenientes para a realização da prescrição eletrônica de enfermagem em um hospital militar e, analisar a repercussão da prescrição eletrônica de enfermagem para assistência de enfermagem em um hospital militar. O referencial teórico que usamos como SUSTentação para esse estudo foram relacionados a Sociedade e a Informática, a Informática em enfermagem e o Processo de Enfermagem. Os sujeitos foram trinta enfermeiros que atuam nas unidades de internação clínica e cirúrgica em um hospital militar, localizado no município do Rio de Janeiro. O instrumento utilizado foi um questionário semi-estruturado, composto por questões fechadas e abertas. As respostas foram agrupadas em três inventários e os discursos sofreram, posteriormente, o processo de categorização através das falas dos sujeitos, conforme Bardin (1988) surgindo, então, duas categorias de análises. A análise das respostas dos sujeitos nos remeteu a uma gama de atividades realizadas pelo enfermeiro utilizando a informática, bem como as resistências encontradas quanto ao uso desta ferramenta tecnológica. Dentre os vários aspectos apontados nas considerações finais deste estudo, destacamos que o uso das tecnologias da informação e comunicação e a própria credibilidade da prescrição de enfermagem entre os profissionais da saúde é bastante primária nesta unidade hospitalar, dificultando, sobremaneira, sua execução de forma satisfatória. As respostas dos sujeitos nos permitiram uma reflexão acerca de implicações para o cotidiano da prática profissional do enfermeiro que atua em uma unidade hospitalar, tendo como pressupostos as diretrizes dispostas pelo COFEN pelas Resoluções: 272, de 25 de agosto de 2002 e a 358, de 15 de outubro de 2009.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospitais militares, Informática em enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Prescrição não medicamentosa, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202010/GABRIELLE%20-%20final%20capa%20dura.pdf

Nº de Classificação: 6887

GEREMIA, Daniela Savi. **Financiamento público de saúde:** estudo de caso de um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado

em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 2011

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Cunha, Fátima Teresinha Scarpato

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar os fluxos financeiros dos governos federal e estadual do Rio de Janeiro e da capacidade tributária de arrecadação própria para o financiamento do SUS no município de Nilópolis-RJ, nos anos de 2007 e de 2008. Como base teórica para a pesquisa utilizou-se o federalismo fiscal. Trata-se de um estudo de caso de um município situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Os principais dados aqui levantados são os indicadores dos fluxos de receitas arrecadadas e de despesas liquidadas, dentre os quais se encontram diversas variáveis de análise. Para a coleta dos dados foi utilizado o Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Constatou-se que a arrecadação fiscal para o exercício da gestão pública em Nilópolis é altamente dependente das transferências de outras esferas de governo, principalmente da União. Evidenciaram-se as transferências do SUS como fonte regular de recursos e responsável por aproximadamente 50% dos gastos. Durante o período do estudo, o município cumpriu com o percentual mínimo de gasto em saúde, conforme prevê a EC-29/2000. As despesas liquidadas com saúde por fonte de recursos demonstraram que, de 2007 para 2008, a lógica do gasto relativo à origem dos recursos foi invertida. As transferências legais do SUS foram maiores em 2008 do que o somatório dos gastos com os recursos próprios e as transferências constitucionais. Do total dos gastos, menos de 2% foram destinados a investimento, pois quase sua totalidade atende aos gastos com custeio e, destes, aproximadamente 70% são destinados ao pagamento de pessoal e de encargos sociais. Analisados os gastos por subfunções notou-se que a maior despesa de saúde foi destinada à Assistência Ambulatorial e Hospitalar. No tocante à cooperação entre os entes federados, devido à alta dependência fiscal do município de Nilópolis de transferências intergovernamentais, é fundamental que mantenha boa articulação política e, principalmente, financeira para o exercício da gestão pública. Devem-se pensar alternativas de financiamento público em saúde às RM's, com o intuito de estabelecer mecanismos de partilha fiscal a territórios com interesses e necessidades comuns e incentivos à cooperação horizontal. Estes estudos poderiam analisar a ocorrência do aumento da eficiência na arrecadação fiscal e na melhoria da execução de serviços públicos locais e, conseqüentemente, potencialidades para o sistema de proteção social brasileiro.

Palavras-chave: Economia da saúde, Enfermagem, Financiamento em saúde, Gestor de saúde, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Dissertacao_Daniela_Savi_Geremia.pdf

Nº de Classificação: 6888

NASCIMENTO, Fernanda Teles Morais do. **IV Congresso Médico Latino-Americano (1909):** proposições e desdobramentos para o desenvolvimento da enfermagem brasileira. 2011 . p. 145. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro;

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Amorim, Wellington Mendonça de

Resumo: Trata-se de um estudo desenvolvido na perspectiva da história social e tem como objeto as proposições proferidas por representantes brasileiros das especialidades médicas no IV Congresso Médico Latino-Americano. Tendo os seguintes objetivos: caracterizar o campo sanitário brasileiro nos primórdios do século XX; analisar as proposições dos sistemas assistenciais divulgados durante o IV Congresso Médico Latino-Americano em 1909 e discutir os efeitos simbólicos para a enfermagem a partir dos sistemas assistenciais propostos no IV Congresso Médico Latino-Americano. As fontes primárias utilizadas foram os relatórios contendo os discursos de médicos brasileiros apresentados no IV Congresso Médico Latino-

Americano trazendo em seu conteúdo propostas de sistemas assistenciais que em sua estrutura integravam entre os agentes utilizados enfermeiros ou profissionais que desempenhassem essa função, além de imagens veiculadas na Revista Fon-Fon de 14 de agosto de 1909 e nos relatórios do IV CMLA, encontrados na Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro, Biblioteca da Academia Nacional de Medicina - Rio de Janeiro, na Biblioteca de Obras Raras da Casa de Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro. Utilizamos como referencial teórico o pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu. Ficou evidenciado nos discursos dos porta-vozes brasileiros, de diferentes especialidades médicas, no IV CMLA, o interesse em adotar no país, sistemas assistenciais tendo como referência experiências bem sucedidas em outros países. Sendo necessário, para o sucesso desses sistemas, a utilização de agentes/enfermeiros que fossem formados por médicos da especialidade na qual iriam atuar. Isso tudo ocorrendo no auge da consagração e legitimação da ciência brasileira, através do reconhecimento de Oswaldo Cruz pela comunidade científica nacional e internacional.

Palavras-chave: Congressos, Enfermagem, História, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6889

MENEZES, Edson Alves de. **Territórios integrados de Atenção à saúde como estratégia para implementação da política de saúde no Município do Rio de Janeiro.** 2011 . p. 85. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Cunha, Fátima Teresinha Scarpato

Resumo: Este estudo investigou a formulação da política de saúde dos Territórios Integrados de Atenção à saúde, denominados TEIAS. Trata-se de uma proposição da atual gestão (2009-2012) do SUS municipal do Rio de Janeiro. Os objetivos da pesquisa são (1) reconhecer os elementos constitutivos da fase de formulação dos TEIAS, na perspectiva dos gestores, das instâncias centralizada e descentralizada do SUS do município do Rio de Janeiro e (2) analisar as potencialidades e as limitações do desenho dos TEIAS para desenvolver a política pública de saúde inscrita na Constituição Federal de 1988. Estudo descritivo de caráter exploratório com abordagem qualitativa cujo cenário da pesquisa foi a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC-RJ). Os sujeitos da pesquisa foram os gestores da SMSDC-RJ com amostra intencional. As técnicas de investigação utilizadas foram entrevistas semi-estruturadas, grupos focais e análise de documentação. Com o uso do software Atlas.ti 6.0 e de suas ferramentas criou-se um banco de dados e procedeu-se a codificação das falas com base nas categorias de análise. Da análise, emergiram quatro temas: Sistema de Saúde do Município do Rio de Janeiro; Garantia do Direito à Saúde; Constituição da Rede de Atenção à saúde e as Influências no SUS do município do Rio de Janeiro. O tema Sistema de Saúde do Município do Rio de Janeiro dividiu-se em dois sub-temas: A Oferta de Serviços de Saúde em Rede e Gestão do Sistema de Saúde Descentralizado. Sobre a oferta de serviços de saúde em rede, verificou-se que o descompasso entre a limitada oferta de atenção básica e a oferta de assistência hospitalar, o que dificulta o desenho de uma rede de Atenção à saúde integral e equânime. Quanto à gestão do sistema de saúde descentralizado, percebeu-se que a atual gestão da SMSDC-RJ visa implantar um planejamento participativo e uma gestão descentralizada para as CAPs afim de organizar uma rede de cuidados baseada na produção social da demanda. A Garantia do Direito à Saúde aparece como um princípio que não tem sido cumprido porque a configuração do sistema de saúde reforça a desigualdade territorial de acesso. Na análise da constituição da rede de Atenção à saúde destaca-se que, ao longo do tempo, a gestão não se caracterizou por adotar práticas participativas e integradas de construção da sua rede de saúde. A respeito das influências no SUS do Rio de Janeiro, o município assume o método TEIAS motivado pelo projeto Mais Saúde que significaria o repasse de recursos para investimentos na área de saúde. Entretanto, o investimento esperado não se realizou na totalidade. A realização desta pesquisa nos possibilitou ver que há mudanças em curso na gestão do SUS municipal. A saúde ainda é apresentada como um tema potencial para a indução ao voto em eleições, porém a atual gestão da SMSDC-RJ incorpora este elemento político como um indicador que tem peso relativo na tomada de decisões,

possibilitando avançar no projeto de implementação dos princípios constitucionais para a saúde, fundamentado na expansão da atenção primária.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Descentralização, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Política de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/dissertacao_edson_menezes.pdf

Nº de Classificação: 6890

RODRIGUES, Marcelle Nolasco Gomes et al. **Nível de satisfação profissional entre trabalhadores de enfermagem da Estratégia Saúde da Família.** 2011. p. 80. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Linha de Pesquisa: Enfermagem e saúde da população

Orientador: Passos, Joanir Pereira

Resumo: Este estudo teve por objeto o nível de satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos / auxiliares de enfermagem) da ESF. Os objetivos foram identificar o nível de satisfação profissional dos trabalhadores de enfermagem e analisar a satisfação profissional dos trabalhadores de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, tendo como cenário as Unidades de Saúde da Família da A.P. 5.3 (Santa Cruz, Paciência, Sepetiba) do município do Rio de Janeiro. Para a coleta dos dados foi utilizado como instrumento o Índice de Satisfação Profissional (ISP). Os resultados obtidos para os diferentes os níveis de satisfação dos componentes do ISP apontam, em ordem decrescente: o Status Profissional (5,67); a Interação (5,12); a Autonomia (4,71); as Normas Organizacionais (4,35); os Requisitos do Trabalho (3,52) e a Remuneração (2,57). O nível geral de satisfação foi de 4,44 próximos do valor central na Escala de Atitudes de um a sete. O componente Status Profissional apresentou diferença significativa entre enfermeiros (5,34) e técnicos / auxiliares de enfermagem (6). O nível de satisfação no trabalho encontrado entre os profissionais de enfermagem não foi alto e nem baixo, se compreendido como indecisão ou neutralidade, representa um dado relevante a ser considerado no desenvolvimento da Estratégia da Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Programa Saúde da Família, Satisfação no emprego.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/DISSERTACAO_ULTIMA_VERSAO_TUDO_JUNTO.pdf

Nº de Classificação: 6891

NETO, Mercedes. **Produção da crença na imagem da enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no período da Primeira Guerra Mundial (1917-1918) (A).** 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Porto, Fernando

Resumo: O presente estudo tem como objeto a reprodução da crença simbólica da Cruz Vermelha Brasileira, por meio das representações objetivas ostentadas pelas suas Enfermeiras, veiculada na imprensa ilustrada. A delimitação temporal foi de 1917 a 1918, período da I Guerra Mundial, com cenário no Rio de Janeiro. As imagens foram oriundas das Revistas da Semana e Fon Fon. A Cruz Vermelha foi fundada no Rio de Janeiro em 1908, com

repercussões em território nacional, desde 1893, período da Guerra dos Farrapos. A Instituição desembarca no Rio de Janeiro sob a representação objetual da cruz na cor vermelha em sua bandeira, e reproduz a crença simbólica sob os uniformes das Enfermeiras da Escola Prática de Enfermeiras da CVB. Esta, fundada em 1916, abrigou o Curso de Enfermeira Profissional (1916), com foco para atuação em Hospitais e Casas de Saúde, e o de Enfermeira Voluntária, para atuação no Dispensário Médico Cirúrgico desta Instituição. Os cursos se distinguem em seu formato em virtude de seu objetivo, entretanto, para reproduzir a crença simbólica da Cruz Vermelha, as Enfermeiras de ambos os cursos da CVB atuam como agentes mensageiras. Para isso, a análise se deu por meio das representações objetais ostentadas por elas em ritos Institucionais, pautado nos ideais da Cruz Vermelha, principalmente, o voluntariado. As mulheres, no período da I Guerra Mundial, por meio da formação em Enfermeiras da CVB, conseguiram, na via da profissionalização, deslocar do meio privado para o público, posicionando-se no mercado de trabalho, e para Cruz Vermelha a reprodução da crença simbólica nesta Instituição.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, História da enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Relatorio.pdf

Nº de Classificação: 6892

PRATA, Greice Petronilho. **Tecnologia no cuidado hemodialítico:** prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro (A). 2011. p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Rio de

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Passos, Joanir Pereira

Resumo: A presente dissertação de mestrado tem como objeto de investigação, o prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro ao se utilizar das tecnologias inseridas no cuidado hemodialítico. Os objetivos traçados são: identificar os sentimentos de prazer e sofrimento vivenciados por enfermeiros que prestam cuidado ao cliente em hemodiálise; e discutir como os sentimentos de prazer e sofrimento implicam na prestação do cuidado do enfermeiro durante a terapia hemodialítica. Trata-se de um estudo do tipo descritivo/exploratório, com abordagem qualitativa, com dados quantitativos de caráter complementar. Os sujeitos foram 10 enfermeiros assistenciais de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi através de um roteiro de entrevista semiestruturada e individual. Os dados quantitativos que caracterizam o perfil dos enfermeiros foram analisados através da estatística descritiva (distribuição por frequência simples) e os dados qualitativos receberam tratamento através da Análise de Conteúdo descrita por BARDIN. Os dados qualitativos foram analisados mediante o discurso dos sujeitos, que SUStentaram posterior análise de conteúdo com a construção de diagramas e figuras. Em seguida fundamentaram a construção das duas categorias temáticas (Conflito para cuidar da máquina, quando cuida do corpo do cliente; e Criando estratégias no processo de cuidar.). Após a análise dos dados, foi possível entender que as implicações da utilização de tecnologias - dura (máquinas), leve-dura (conhecimentos estruturados) e leve (ações relacionais) - possuem caráter multidimensional no processo de cuidar, e as três tecnologias são fontes geradoras de prazer e sofrimento, repercutindo no processo de cuidar, ora ao aliviar a carga tensional do trabalho, ora potencializando a nocividade em que são expostos. Contudo, foram observadas as estratégias defensivas individuais e coletivas criadas frente ao processo de trabalho, principalmente pelo descompassado entre o trabalho prescrito e o real trabalho, em que a gestão administrativa e organizacional é negligente, acarretando sobrecarga cognitiva e funcional, além de potenciais iatrogenias.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Diálise renal, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Relações enfermeiro-paciente, Tecnologia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Greice_Petronilho_Prata.pdf

Nº de Classificação: 6893

SANTOS, Edna Ferreira. **Direito à saúde:** limites e possibilidades apontados pela reforma sanitária brasileira para sua efetivação. 2011 . p. 62. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Escola de Enferm

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Linha de Pesquisa: Políticas públicas de saúde, SUS, sustentabilidade ambiental e enfermagem

Orientador: Vargas, Lílina Angel

Resumo: Através dessa dissertação propõe-se apontar os limites e possibilidades na garantia do direito à saúde a partir da Reforma Sanitária Brasileira (RSB), tendo como objetivos: compreender o contexto, consensos e contradições do movimento da RSB, na estruturação de uma proposta que reconhece a saúde como um direito social e, analisar os limites e possibilidades para efetivação desse direito a saúde no Brasil. Para (re)visitar a RSB se construiu o referencial teórico que teve como ponto de partida o mandato do general Médici (1970-1974), passando pelos acontecimentos que marcaram a conquista da saúde como direito e seus obstáculos na implementação desse direito que estão na agenda da reforma sanitária em nossos dias. Para alcançar seus objetivos se utilizou como estratégia de coleta de dados, a entrevista semi-estruturada, dividida em dois blocos temáticos, sendo o Bloco I (movimento sanitário) e Bloco II (direito à saúde). Assim, emergiram três categorias de análise no bloco I, em que discute a trajetória desse movimento, enquanto ator político que se articulou com outros movimentos da sociedade para lutar pela democratização do país. E três no Bloco II, que traz o reconhecimento de máis limites e possibilidades para a efetivação do direito à saúde. O estudo realizado permite estabelecer algumas considerações sobre a RSB como fonte de potencialidades; as tensões entre as várias vertentes do movimento sanitário brasileiro, entre seus diferentes atores e entre seus diferentes projetos. Foi possível identificar que, por vezes, as negociações entre os grupos, as disputas de projetos e as tensões entre direitos universais e individuais impulsionaram movimentos no direito à saúde, entre o dito e o feito. Podemos refletir que as tensões trouxeram novas ferramentas para as práticas em saúde e que as disputas se colocaram como movimento de produção, que produzem novos significados às disputas e geram energias propulsoras de inovações.

Palavras-chave: Direito à saúde, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Reforma sanitária, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Edna_Completa.pdf

Nº de Classificação: 6894

FREIRE, Mary Ann Menezes. **Levantamento de recursos e necessidades de enfermagem no Brasil:** da pesquisa ao livro (1956-1980). 2011 . p. 123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade

Orientador: Amorim, Wellington Mendonça de

Resumo: Este estudo tem como objeto o livro intitulado Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil, editado pela Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, no ano de 1980. Optou-se por definir como delimitação temporal o período de 1956 a

1980, anos que demarcaram o início da realização da pesquisa denominada “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil” e a publicação do livro pela Associação Brasileira de Enfermagem. Para operacionalizar o estudo, foram definidos os seguintes objetivos: Caracterizar as condições para o desenvolvimento da pesquisa intitulada “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, coordenada pela Associação Brasileira de Enfermagem, no período de 1956 a 1958; Analisar os desdobramentos da pesquisa “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil” que antecederam a publicação do livro em 1980; Discutir a publicação e a estética do livro “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, pela Associação Brasileira de Enfermagem no ano de 1980. Trata-se de um estudo desenvolvido na perspectiva da História do Livro, apoiado nas abordagens e nos conceitos aplicados por André Belo e Roger Chartier. Através da História do Livro buscou-se trazer os fatos e discussões acerca desta pesquisa, considerada a primeira pesquisa de enfermagem no país. Foram discutidas suas condições de desenvolvimento, sua organização, seus desdobramentos, sua publicação e estética, sob um novo olhar, contribuindo e enriquecendo não só para a História da Enfermagem Brasileira, mas também como forma de construção de uma identidade profissional, tão pouco explorada nos dias atuais.

Palavras-chave: Brasil, Enfermagem, História da enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Dissertacao_MARY_ANN_versao_para_CAPA_DURA_marco_2011.pdf

Nº de Classificação: 17002

XAVIER, Swya Oliveira. **Deformidade craniana do recém-nascido prematuro:** implicações para a equipe de enfermagem. 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem na atenção à saúde da mulher, do adolescente e da criança

Orientador: Nascimento, Maria Aparecida de Luca

Resumo: Estudo descritivo exploratório, tipo estudo de caso, com abordagem quantitativa, que teve como objetivo principal, identificar através de mensurações, a ocorrência de deformidade craniana no recém-nascido prematuro (RNPT) durante a sua internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Foi desenvolvido na unidade neonatal de uma instituição pública federal, centro de referência para gestação de alto risco fetal, no período de dezembro de 2010 a junho de 2011. A população alvo foi composta por 21 RNPTs, nascidos na maternidade da referida instituição. A coleta de dados foi realizada semanalmente, a partir da primeira semana de vida, até a alta hospitalar, utilizando-se como instrumento equipamentos antropométricos. Os dados coletados foram analisados através do programa Epi Info 3.5.1. Os resultados indicaram uma diminuição do valor do índice cefálico dos recém nascidos, caracterizando a ocorrência da deformidade craniana nesta população, indicando que a redução dessa morbidade do RNPT representa um desafio a ser enfrentado durante a prestação do cuidado de enfermagem a essa clientela. Apesar dos recursos tecnológicos disponíveis na atualidade e das recomendações do Ministério da Saúde sobre o cuidado postural, deformidades como a plagiocefalia posicional são pouco estudadas. Considerando que o cérebro do recém nascido prematuro encontra-se em franco processo de desenvolvimento, qualquer interferência neste momento pode resultar em graves sequelas, com repercussões na infância, e até mesmo na idade adulta. Diante desta possibilidade, e a partir dos resultados obtidos, conclui-se que, assim como a mensuração do perímetro cefálico é adotada como um parâmetro para a avaliação do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança, a mensuração dos seus pólos cranianos, (que indicariam o seu achatamento), é também de vital importância, pois a forma do crânio interfere diretamente na distribuição do seu conteúdo interno (o cérebro), o que futuramente, com o avanço das neurociências, poderá revelar a origem de possíveis distúrbios neurocomportamentais.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Deformação, Enfermagem neonatal.

Nº de Classificação: 17161

BADOLATI, Maria Elisa Moreira. **Proposta de um Modelo de Cuidado de Enfermagem (Aleitamento Materno x Evasão BCG-ID).** 2011 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na atenção à saúde da mulher, do adolescente e da criança

Orientador: Nascimento, Maria Aparecida de Luca

Resumo: Este estudo teve como objetivos, identificar as reações fisiológicas e comportamentais apresentadas pelo RN submetido à vacina BCG-ID concomitante ao Aleitamento Materno, mormente o sinal de choro, em um hospital geral municipal de Miguel Pereira/RJ e verificar a aplicabilidade prática do resultado de pesquisa de Cardim (2006), no manejo da dor do RN durante a aplicação da BCG-ID, concomitante ao aleitamento materno. Sendo assim, esta pesquisa, tem a proposta de rever aspectos que podem direcionar o cuidar na aplicação da vacina BCG-ID de um modo mais ameno e prazeroso. Cabe salientar que toda situação que envolve dor, é merecedor de cuidado, mesmo se tratando de um procedimento inevitável e com vistas à saúde da criança. Trata-se de um estudo quase experimental com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no único Hospital do Município de Miguel Pereira, estado do Rio de Janeiro, com a participação da equipe técnica da Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE), no período de outubro de 2010 a março de 2011. A população alvo foram 106 RNs, vacinados com a BCG-ID concomitante ao Aleitamento Materno, sendo observadas, a partir da Escala de Dor Neonatal (NIPS), adequada a pesquisa, pois se baseia nas alterações comportamentais do recém-nato a partir de uma exposição dolorosa. Os resultados da Escala de NIPS apontaram que 99,1% dos RNs, não sentiram dor durante o procedimento, sendo que os indicadores relativos à respiração (relaxada), estado de alerta (dormindo ou acordado ou calmo), braços (relaxados) e expressão facial (relaxada), incidiram com maior frequência (99,1%, 98,1%, 91,51% e 90,6%), respectivamente. Conclui-se que, de acordo com os objetivos propostos, os resultados do estudo que serviu de base para o desenvolvimento dessa pesquisa, demonstraram a sua aplicabilidade prática, uma vez que, nos dias atuais o choro do RN na UBS, instalada dentro do hospital que serviu de campo para a sua realização não é mais observado; a estratégia para evitar a evasão do RN da vacinação da BCG-ID, a partir da incorporação de uma UBS dentro das maternidades, aliada aos resultados dessa pesquisa, demonstraram sua efetividade e os resultados desse estudo serão encaminhados à Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica (SOBEP), aos órgãos representativos da classe (COREN/RJ e COFEN), e aos órgãos da saúde (Ministério, Estado e Município), para que seus resultados sejam considerados com vistas à sua implementação na prática cotidiana de cuidar da enfermagem neonatal.

Palavras-chave: Amamentação, BCG-ID, Cuidados de enfermagem, Recém-nato.

Nº de Classificação: 17162

SANTOS, Keitt Martins. **Distribuição Espacial da Mortalidade por Câncer de Colo de Útero no Brasil, 1996 a 2009:** Eco-Cuidado de Enfermagem. 2011 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na atenção à saúde da mulher, do adolescente e da criança

Orientador: Melo, Enirtes Caetano Prates

Resumo: A morbimortalidade por câncer cérvico-uterino no Brasil se mantém elevada, constituindo grave problema de Saúde pública. Objetivos: analisar fatores associados à mortalidade por câncer de colo de útero no Brasil e sua relação com a política de rastreamento;

analisar distribuição espacial dos óbitos, internações e indicadores pactuados. Material e Método: Estudo ecológico que analisou óbitos e internações de mulheres no período de 1996 a 2009. Sistemas de informação sobre câncer, SIM/MS, SIH/SUS e SIA/SUS. Processamento e mapeamento dos dados foram feitos através do sistema TABWIN (DATASUS). Mapeamento de fluxos permitiu visualização das distâncias percorridas pela população na busca de assistência. Indicadores utilizados ao monitoramento e avaliação das ações de controle foram: razão de exames realizados e população-alvo, captação de mulheres sem citologia anterior e amostras insatisfatórias. Resultados: A distribuição espacial da mortalidade e internações se apresentou de forma heterogênea nas unidades de federação refletindo desigualdades no risco de adoecer e morrer. Conclusão: Controle do câncer de colo uterino está relacionado com capacidade do sistema de saúde em ofertar método de detecção com seguimento dos casos alterados identificados; garantir acesso aos serviços de saúde, além de estimular e atender a demanda de acordo com a necessidade de saúde de cada região.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde pública, Mortalidade, Neoplasia uterina.

Nº de Classificação: 17163

FONSECA, Elaine Franco Ribeiro. **Imagem pública da enfermeira-parteira do hospital maternidade pró-matre do Rio de Janeiro no período de 1928-1931:** (des)construção de uma identidade profissional. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O desenvolvimento da enfermagem no Brasil

Orientador: Porto, Fernando Rocha

Resumo: Trata-se de um estudo na perspectiva histórico-semiótica que tem como objeto o efeito simbólico da imagem pública da Enfermeira-Parteira, na imprensa ilustrada, por meio das representações objetais, nos ritos institucionais do Hospital Maternidade Pró-Matre do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 1928 e 1931. Os objetivos traçados foram: caracterizar o Hospital Maternidade Pró-Matre como lócus de formação de Enfermeiras-Parteiras; analisar as representações objetais ostentadas pelas Enfermeiras-Parteiras formadas pelo Hospital Maternidade Pró-Matre; e discutir a produção do efeito simbólico na (des)construção da imagem pública da Enfermeira-Parteira. O foco de análise foram, oito fac-símiles publicadas na Revista da Semana, além dos documentos escritos localizados em bibliotecas, centros de documentação e acervos documentais da cidade do Rio de Janeiro. Como referencial teórico foram adotadas noções à luz do pensamento do sociólogo Pierre Bourdieu, evidenciando relações de dominação e de legitimação profissional. A discussão do estudo ocorreu através de três capítulos: Os Movimentos Sociais e a Criação do Hospital Maternidade Pró-Matre; A imagem pública da Enfermeira-Parteira do Hospital Maternidade Pró-Matre na Revista da Semana; e Imagens e Representações Objetais. Decifrar os códigos permite a construção da identidade profissional, contribuindo para a correlação da imagem pública da enfermeira com a parteira.

Palavras-chave: História da enfermagem, Imagem, Parteira.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202011/Elaine_Franco_Ribeiro_Fonseca.pdf

Nº de Classificação: 17164

SILVA, Maíra Domingues Bernardes. **Saberes e Práticas do Cuidado Materno na Doença Respiratória Infantil.** 2011 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na atenção à saúde da mulher, do adolescente e da criança

Orientador: Silva, Leila Rangel da

Resumo: Trata-se de uma pesquisa etnográfica com base na etnoenfermagem, de abordagem qualitativa, tendo como objeto de estudo os saberes e práticas do cuidado materno na doença respiratória infantil. Os objetivos foram: identificar e analisar os saberes e as práticas do cuidado materno relacionados à doença respiratória de seus filhos. O referencial teórico metodológico utilizado foi a Teoria do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. O cenário da pesquisa foi a Estratégia de Saúde da Família e os domicílios da comunidade do Morro do Fubá, no Bairro de Cascadura, localizado na área programática 3.3 da cidade do Rio de Janeiro. As informantes-chave foram 21 mães de crianças com doença respiratória aguda e os informantes gerais foram 5 agentes comunitários de saúde, moradores da comunidade. O período de coleta de dados foi de 18 de Agosto a 15 de Dezembro de 2010. Foram utilizados três capacitadores designados para a obtenção dos dados de etnoenfermagem: observação-participação-reflexão (OPR), formulário sócio-econômico-cultural e entrevista semiestruturada. A análise dos depoimentos foi fundamentada na análise de dados da etnoenfermagem resultando em duas categorias: 1) Cuidado materno no processo saúde-doença na criança com doença respiratória aguda e 2) Saber popular x Saber profissional na Doença Respiratória Aguda (DRA) na Criança. Pode-se constatar que os saberes e as práticas do cuidado materno na doença respiratória infantil são passados de geração a geração, baseados no contexto popular, que esta diretamente relacionado com o processo de cuidar dessas mães. Constatou-se também que alguns fatores facilitam (Tecnológicos, Religiosos e Filosóficos, Companheirismo e Vida Social), e outros, dificultam (Valores Culturais e Modos de Vida: o ambiente domiciliar, Econômicos, Educacionais) o cuidado materno com os seus filhos com doença respiratória, neste contexto onde habitam as famílias da comunidade do Morro do Fubá na cidade do Rio de Janeiro. O que se mostrou surpreendente no estudo foi o desconhecimento das mães em relação à doença respiratória do filho, o que nos faz refletir sobre o processo educativo como instrumento de prevenção e promoção de saúde nas unidades de saúde. Este estudo também evidenciou que a maior parte das mães apresentou dúvidas de ordem conceitual, etiológica, sobre a defesa imune do organismo contra as bactérias e vírus que causam estas afecções, a hereditariedade da doença, a cura e/ou tratamento, os cuidados e as diferenças entre outras doenças respiratórias. O enfermeiro precisa ter essa percepção para conscientizar esta mãe sobre a doença respiratória de seu filho, sem desmerecer seus saberes, mas, sim, somar o conhecimento popular desta mãe com o conhecimento profissional do enfermeiro. Neste contexto, as ações e decisões do cuidado de enfermagem propostas por Madeleine Leininger, como a preservação, acomodação e/ou negociação são essenciais para o bem estar destas crianças com doenças respiratórias agudas, visto que é a escuta dos saberes e das práticas do cuidado materno a essas crianças com DRAs que pode auxiliar na construção do melhor cuidado profissional.

Palavras-chave: Doenças respiratórias, Enfermagem transcultural, Etnoenfermagem, Saúde da criança.

Nº de Classificação: 17165

NOGUEIRA, Marcelo Mota. **Visita Pré-Operatória ao Cliente Idoso:** estratégias para expansão da assistência de enfermagem sistematizada. 2011 . p. 107. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem: o cotidiano da prática de cuidar e ser cuidado, de gerenciar, de pesquisar e de ensinar

Orientador: Soares, Enedina

Resumo: A assistência sistematizada na visita pré-operatória, objeto deste estudo, desponta como uma estratégia utilizada na expansão dos cuidados de enfermagem prestados ao cliente idoso. Os procedimentos de cuidado realizados durante o período de internação, considerados simples e rotineiros para o profissional, nem sempre têm este significado para o paciente idoso. Colocam-se como ameaçadores e geradores de conflitos e ansiedades, trazendo desconforto,

desconfiança, insegurança e estresse, a ponto de determinar, até mesmo, a SUSPensão da cirurgia. Este estudo teve como objetivo investigar como está sendo utilizada a sistemática de cuidar na visita pré-operatória ao cliente idoso; verificar que estratégias sistematizadas da assistência são desenvolvidas para a melhoria da qualidade dos cuidados pré-operatórios prestados a essa clientela e discutir a Sistematização da Assistência de Enfermagem, como instrumento valioso para a expansão da assistência pré-operatória. Utilizou-se uma metodologia com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, que se caracterizou como uma pesquisa convergente-assistencial, realizada com quatro enfermeiros da unidade de internação de um hospital público de referência cirúrgica. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada e observação sistemática, direta e participante, com uso de diário de campo. A análise dos resultados foi embasada a partir de unidades de significação, que foram organizadas em dois itens referentes à descrição dos enfermeiros e à descrição da assistência de enfermagem. Os resultados demonstram que é possível desenvolver a sistemática de cuidar, na visita pré-operatória ao idoso, de maneira eficaz e eficiente, apesar das dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para sua implantação, implementação e aplicabilidade, geralmente relacionadas à iniciativa do enfermeiro, mormente no que se referem às dificuldades estruturais de incentivo institucional e do serviço gerencial de enfermagem. Conclui-se que esta proposta de assistência sistematizada exige do enfermeiro envolvimento e reflexões críticas sobre a prática de cuidar, relacionados ao enfrentamento dos obstáculos circunstanciais, materiais e éticos.

Palavras-chave: Paciente cirúrgico idoso, sistematização da assistência de enfermagem, Visita pré-operatória.

Nº de Classificação: 17166

KARAM, Mônica de Almeida. **Morte súbita:** desafio do atendimento pré-hospitalar para o enfermeiro. 2006 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2006.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Soares, Enedina

Resumo: Este estudo tem como objeto a atuação do enfermeiro prestada às vítimas em quadro de morte súbita no atendimento pré – hospitalar não só de forma direta, mas também através de programas

de treinamento nas unidades do Corpo de Bombeiros e no Sistema de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU). Tendo como objetivos descrever a participação do enfermeiro na assistência aos clientes com sinais e sintomas de morte súbita nas unidades de atendimento pré – hospitalar do Corpo de Bombeiros e do Sistema de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU) e discutir as competências atribuídas ao enfermeiro nestas unidades no treinamento à população leiga nas emergências cardiovasculares. O estudo caracterizou – se como descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada mediante um roteiro de entrevista semi – estruturada. A análise e discussão dos dados foram realizadas por uma leitura criteriosa dos achados descritos nos itens das entrevistas emergindo três categorias. A primeira categoria relacionada à atuação do enfermeiro no atendimento pré – hospitalar na área assistencial e de treinamento verificou sua atuação tanto nas ambulâncias de suporte básico como nas de suporte avançado de vida aplicando o protocolo da Associação Americana do Coração (AHA) e nas bases realizando treinamento das equipes. Na segunda categoria denominada suporte básico e avançado de vida – competências e aplicação do atendimento aos clientes em quadro de morte súbita constatamos a utilização dos protocolos de suporte básico e avançado de vida por todos os enfermeiros e que suas competências seguem o protocolo de resSUScitação cardiopulmonar da Associação Americana do Coração (AHA). Na terceira categoria o treinamento à população leiga como realidade x utopia os enfermeiros divergiram comprovando que precisamos à partir deste estudo ampliar as discussões sobre os programas de treinamento à população leiga pois como sugestão foi citado a prevenção dos fatores de risco e uma seleção dos indivíduos que possam ter perfil para receber treinamento. Como impossibilidade para o treinamento foi citada o quantitativo de pessoal nas Instituições, escolaridade e motivação para receber treinamento. O estudo

pretende contribuir para o atendimento pré – hospitalar mediante o aprofundamento das discussões da atuação do enfermeiro e do treinamento à população leiga com um novo papel para o enfermeiro na seleção e treinamento desta população contribuindo para que possamos modificar as estatísticas alarmantes de morte súbita no Brasil.

Palavras-chave: Enfermagem de emergência, Morte súbita, Parada cardíaca, Saúde pública.

Nº de Classificação: 17167

MORAES, Lilia Eliane de Oliveira. **Laqueadura tubária e vulnerabilidade para as infecções sexualmente transmissíveis:** histórias de vida de mulheres. 2011 . p.116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na atenção à saúde da mulher, do adolescente e da criança

Orientador: Pereira, Adriana Lemos

Resumo: Este estudo tem por objeto a vulnerabilidade para infecções sexualmente transmissíveis em mulheres após a laqueadura tubária. Os objetivos são: conhecer a vulnerabilidade para as IST de mulheres que se submeteram a laqueadura tubária a partir de suas histórias de vida; e, analisar a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis em um grupo de mulheres submetidas à laqueadura tubária. A vulnerabilidade é uma interação entre a característica dos indivíduos e suas relações familiares e afetivas e as desigualdades de gênero, classe, raça, acessos e oportunidades. Estudo descritivo-exploratório, de natureza qualitativa, utilizando o método História de Vida. O cenário foi uma instituição pública federal de saúde situada no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 11 mulheres que foram submetidas à laqueadura tubária nesta unidade. Para a coleta de dados foi realizada entrevista aberta, norteadas pela seguinte questão: Fale-me sobre sua história de vida sexual após a realização da laqueadura tubária. Para a análise dos dados utilizou-se as dimensões individuais, sociais e programáticas da vulnerabilidade dando origem a uma categoria analítica - Dimensões individual, social e programática: A vulnerabilidade de mulheres submetidas a laqueadura tubária para Infecções Sexualmente Transmissíveis. Depreende-se que a educação sexual nas unidades de saúde deve ser integrada pelos serviços, pautada no compromisso e participação de todos e o acesso e qualidade dos serviços de planejamento familiar e reprodutivo devem ser realizados de forma constante, incluindo investigação e avaliação da saúde sexual, independente do método contraceptivo escolhido.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da mulher, Sexualidade.

Nº de Classificação: 17168

SÁ, Vânia Lúcia dos Santos das Neves. **Gerenciamento de risco do cuidado às crianças cronicamente adoecidas (O).** 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem: o cotidiano da prática de cuidar e ser cuidado, de gerenciar, de pesquisar e de ensinar

Orientador: Tonini, Teresa

Resumo: O objeto de estudo foi avaliação da qualidade do cuidado às crianças segundo gerenciamento de risco. As questões norteadoras foram: Os enfermeiros possuem conhecimento do gerenciamento de risco do cuidado em relação às crianças cronicamente adoecidas? Existem indicadores de risco do cuidado para avaliação do cuidado realizado pelo enfermeiro às crianças cronicamente adoecidas? Objetivou-se: Identificar indicadores de risco do cuidado utilizados por enfermeiras e; discutir o conhecimento das enfermeiras em relação ao gerenciamento de risco do cuidado as crianças cronicamente adoecidas. A abordagem foi

quanti-qualitativa para produção de dados a partir da observação do que fazem as enfermeiras quando cuidam de crianças cronicamente adoecidas e da busca da existência de Riscos no Gerenciamento do cuidado. Utilizou-se um instrumento para avaliação de dez dimensões relacionadas às condições de higiene e conforto físico, atividades físicas, segurança física, nutrição e hidratação, oxigenação e ventilação, eliminação, além de uso de equipamentos e aspectos do gerenciamento de risco. A coleta de dados qualitativos se deu por entrevistas semi-estruturadas, buscando-se o que os enfermeiros sabem acerca de gerenciamento de risco. Os dados quantitativos foram organizados em quadros e figuras para análise de frequência simples e os dados qualitativos em evocações para análise de conteúdo, posteriormente foram triangulados para a discussão dos resultados. Os resultados indicam a existência de um cuidado direto (o fazer necessidades e tecnologias utilizadas no corpo) marcado como doméstico e empírico e relacionado à categoria epistemológica Assistencial e de um cuidado indireto (o gerenciamento do cuidado direto e de riscos, prevenção e intervenção) que emerge como empírico e científico sob a categoria Organizacional. Conclui-se que há necessidade de replicações em novas investigações, envolvendo a gerência e os seus riscos nos cuidados para confirmação ou refutação da utopia, que equivale um cuidado sem risco, e da realidade molar e molecular encontrada nesta investigação. Assim espera-se a institucionalização de uma prática PREVENTIVA de RISCO em qualquer tipo de cuidado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Gerência, Gerenciamento de segurança.

Nº de Classificação: 17169

SANTOS, Priscila Granjeia dos. **Estresse e a Síndrome de Burnout em enfermeiros bombeiros atuantes em unidades de pronto-atendimento (UPAS) (O).** 2010 . p. 104. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde

Orientador: Passos, Joanir Pereira

Resumo: O trabalho é mediador de integração social, tendo, assim, importância fundamental na constituição da subjetividade, no modo de vida e, portanto, na saúde física e mental das pessoas. As ações implicadas no ato de trabalhar podem gerar reações psíquicas relacionados às condições do trabalho. Dentre as reações psíquicas aos trabalhadores existe o estresse e a síndrome de Burnout, resultantes do desequilíbrio mantido entre as demandas do exercício profissional e as capacidades de afrontamento do trabalhador. Este estudo teve como objetivos: descrever o perfil sócio-demográfico e laboral do estresse em enfermeiros bombeiros atuantes em UPAs; analisar a ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros bombeiros atuantes em UPAs e; avaliar a relação entre estresse e a síndrome de Burnout entre enfermeiros bombeiros atuantes em UPAs. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo seccional, utilizando a Job Stress Scale (JSS) para avaliar a exposição ao estresse baseado na demanda psicológica no trabalho e controle sobre o trabalho e o Inventário em Burnout de Maslach (MBI - Human Services Survey) para estimar a síndrome de Burnout. Os resultados apontam que 62,1% da população do estudo apresenta frequência maior de trabalho com alta exigência (alta demanda e baixo controle) e o indicativo da síndrome de Burnout avaliada pelo MBI aparece em 84,5% da população, sendo a maioria mulheres entre 26 e 30 anos em ambos os questionários. Houve a constatação da relação entre a exposição às dimensões do estresse e a presença da síndrome de Burnout, 58,6% dos enfermeiros apresentaram alta exigência no trabalho e indicativo da síndrome. A discussão sobre intervenções no meio ambiente de trabalho desses profissionais torna-se fundamental para o bem-estar laboral e conseqüentemente a saúde mental. As alterações psíquicas desses trabalhadores trazem prejuízos ao próprio indivíduo além de afetar o desempenho das atividades laborais. O equilíbrio no ambiente de trabalho deve ocorrer para evitar ou reduzir o adoecimento.

Palavras-chave: Enfermagem, Esgotamento profissional, Estresse psicológico, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/Dissertacoes%202010/disserta%E7%E3o%20PRISCILA%20GRANGEIA.pdf

Nº de Classificação: 17124

BANDEIRA, Maria Goreth Cunha. **Ergonomia e exposição ao risco biológico:** o caso do trabalhador de enfermagem nos setores de urgência/emergências em hospitais públicos de São Luís (MA). 2011 . p. 128. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão. Maranhão; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Direito e gestão ambiental

Orientador: Diniz, Raimundo Lopes

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem quali-quantitativa tendo como referência uma Análise Macroergonômica do Trabalho (AMT) (GUIMARÃES, 1999), objetivando analisar as condições de trabalho do profissional de enfermagem, enfocando os acidentes de trabalho com material biológico em setores de urgências/emergências em hospitais públicos de São Luís, MA. A coleta de dados envolveu a aplicação das seguintes técnicas: a) entrevistas abertas; b) observações assistemáticas e; c) questionário fechado. No geral, foram entrevistados 80 trabalhadores. Para se verificar o nível de consistência interna do questionário, foi utilizada a técnica do Alfa de Cronbach cujo resultado foi de 0,842 para os constructos ambiente, biomecânica, risco, empresa e organização, confirmando boa consistência interna do questionário. Sendo os IDEs de maior insatisfação; ruído, temperatura, cansaço, espaço físico, relacionamento com acompanhantes, local insalubre, programa de triagem, falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), falta de banheiro. Utilizou-se o qui-quadrado para avaliar a associação entre as variáveis quantitativas. Foram 42 acidentes de trabalho envolvendo material biológico, e os mais acidentados foram os técnicos de enfermagem 76;3%), tendo como maiores agentes de lesão a agulha (12,5%), na administração de medicamento endovenoso (23,8%). Foram várias as doenças ocupacionais relacionadas aos riscos biológicos, com 2 casos de hepatite C. Nessa perspectiva, o estudo oferece subsídios, a partir da AMT, para a reorganização do processo do trabalho oferecendo um ambiente mais seguro e livre de riscos que comprometam a saúde dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Enfermagem, Engenharia humana.

Nº de Classificação: 17125

PINHEIRO, Nilza Bezerra. **Desvelando a consulta de enfermagem em unidades de Saúde da Família em São Luís, Maranhão.** 2011 . p. 63. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão. Maranhão; 2011.

Linha de Pesquisa: Avaliação em saúde e serviços de saúde

Orientador: Coimbra, Liberata Campos

Resumo: A consulta de enfermagem consiste em uma atividade privativa do enfermeiro, e como prática assistencial requer conhecimentos fundamentais que possibilitem a aplicação do método científico para a identificação e resolução de problemas no processo saúde-doença. Esta atividade, no âmbito da Estratégia Saúde da Família, deve contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo assistido. Este estudo tem objetivo de compreender a prática da consulta de enfermagem em Unidades de Saúde da Família em São Luís-MA. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, onde foi utilizada a observação livre das consultas de enfermagem. Durante as observações, as falas dos enfermeiros eram gravadas e eram feitos registros por meio de notas de campo descritivas e reflexivas, compondo um diário de campo. Utilizou-se também entrevista semi-estruturada com

sete enfermeiras que atuavam em três Unidades de Saúde da Família, o que permitiu a triangulação dos dados. Os dados foram coletados de abril a agosto de 2010 e analisados segundo a análise de conteúdo do tipo temática. Os resultados mostraram que o enfermeiro tem várias atribuições quanto ao seu fazer durante a prática da consulta de enfermagem, realizando entre outras, orientações, solicitação de exames, transcrição de medicamentos. Essa atividade, apesar de ainda seguir o modelo biomédico e de necessitar de ser melhor definida no âmbito da Saúde pública, consegue atender às necessidades de saúde dos usuários tornando-se resolutive. Contudo, enfatiza-se a necessidade de sistematizar a consulta de enfermagem enquanto prática assistencial. Dentro da organização dos serviços de saúde, percebemos que são muitas as dificuldades encontradas e que as enfermeiras têm um papel fundamental para a dinâmica da consulta de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde pública, Papel do profissional de enfermagem, Saúde da Família.

Nº de Classificação: 17266

RIBEIRO, Carolina Campos. **Projeto terapêutico do CAPS de Mato Grosso (O)**. 2010 . p.113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Trabalho e cuidado em saúde mental

Orientador: Oliveira, Alice Guimarães Bottaro

Resumo: O planejamento do processo de trabalho dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por meio da elaboração de projetos terapêuticos institucionais ocorre desde a criação dos primeiros serviços de saúde mental. Atualmente, estes projetos representam um dos critérios legais que possibilitam aos gestores municipais o financiamento para a implantação dos CAPS, os quais vêm sendo implantados crescentemente em todo o território nacional. Consideramos que a elaboração de projetos terapêuticos institucionais pode ser um dispositivo com meta e força instituinte/transformadora ou estar impregnada por processos burocráticos, com pouca criticidade no planejamento do processo de trabalho a ser realizado no CAPS. Nosso objetivo foi analisar a constituição do processo de trabalho e, especificamente, o trabalho da enfermagem presente nos projetos terapêuticos institucionais dos CAPS tipo I e II de Mato Grosso. Trata-se de estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizado por meio de análise documental e fundamentado no materialismo histórico-dialético. Foram estudados 13 projetos terapêuticos de um total dos 27 CAPS que compuseram os locais de pesquisa, no período de 2006 a 2008. Os documentos analisados foram organizados segundo a técnica de análise de conteúdo do tipo temática, e as categorias analíticas foram Processo de Trabalho e Atenção Psicossocial. As categorias empíricas identificadas foram: O processo de trabalho nos projetos terapêuticos institucionais dos CAPS de Mato Grosso e O trabalho da enfermagem nos projetos terapêuticos institucionais dos CAPS de Mato Grosso. Os resultados apontaram que a elaboração destes projetos terapêuticos era decorrente de processos administrativos burocráticos e marcada pela ausência de participação dos usuários e familiares. O estabelecimento de critérios para seleção para admissão dos usuários baseados no perfil clínico e na disciplina foi evidenciado em vários projetos. Os familiares também eram submetidos à disciplina institucional e sua participação no tratamento era prevista, sobretudo, como responsável pelo repasse das informações do comportamento dos usuários para os trabalhadores. As finalidades do trabalho eram principalmente baseadas nos pressupostos do tratamento moral e psiquiatria preventiva. Predominantemente, os instrumentos de trabalho acolhimento e projeto terapêutico individual eram capturados por meio do preenchimento de fichas e de contratos formais baseados na autoridade dos profissionais e submissão dos usuários e familiares. Não havia nos projetos as justificativas que vinculavam o serviço criado (CAPS) com o território em que as ações iriam se desenvolver. Destacamos a ausência do técnico de referência em todos os projetos. Em relação aos elementos do trabalho da enfermagem, observamos que a doença mental era o objeto que prioritariamente servia ao planejamento das ações. Havia ainda a utilização de formulários diferenciados por categoria profissional, sendo que o da enfermagem era marcado pelo referencial do modelo manicomial.

Concluimos que o trabalho presente nos documentos estudados tinha como marco teórico predominante o modelo manicomial, o que aponta a captura do potencial instituinte do projeto terapêutico institucional nos CAPS de Mato Grosso. Há necessidade de reflexão crítica para ampliar a potencialidade psicossocial dos CAPS, e a elaboração dos projetos terapêuticos pode ser um importante instrumento neste processo.

Palavras-chave: Planejamento em saúde, Saúde mental, Trabalho.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=183590

Nº de Classificação: 17267

SALOMÃO, Graciela da Silva Miguéis. **Experiência do exame físico para o cliente:** um olhar fenomenológico (A). 2010 . p.96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho, cuidados e subjetividade em saúde e enfermagem

Orientador: Azevedo, Rosemeiry Capriata Souza de

Resumo: Estudo qualitativo que procurou desvelar a experiência do exame físico para o cliente, por meio da abordagem fenomenológica, apoiada no referencial teórico-filosófico de Merleau-Ponty. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada a partir da seguinte questão norteadora "Conte-me como foi a sua experiência em relação ao exame físico". Foram entrevistados 14 clientes que passaram pela experiência do exame físico nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital universitário de Cuiabá-MT e o material organizado pelo método de Amedeo Giorgi. A análise se pautou na obra Fenomenologia da Percepção de Merleau-Ponty, o referencial adotado possibilitou compreender a relação do corpo enquanto existência no mundo (ser-no-mundo) com suas próprias percepções por meio das experiências vividas no corpo no momento do exame físico. Com este olhar construí quatro unidades de significados: O exame físico localiza a doença no corpo, tornando visível o invisível, por meio do uso de técnicas próprias; este se revelou como procedimento importante para diagnóstico, tratamento e evolução da doença. A fala/linguagem é elemento primordial no exame físico, visto que aproxima os sujeitos, esclarece dúvidas sobre o que está ocorrendo com o seu corpo naquele momento quanto à gravidade e extensão da doença, porém, os profissionais de saúde/acadêmicos necessitam adequar essa linguagem junto aos clientes para que haja compreensão da mesma. A sexualidade do corpo é revelada no exame físico, está ligada a estados afetivos e fez aflorar sentimentos diversos tais como: satisfação, alegria, tranquilidade, confiança, vergonha/pudor, constrangimento e tensão. A experiência do exame físico envolve o movimento, o espaço e o tempo. O movimento se destaca à medida que o cliente adota certas posições e obedece aos comandos do examinador. O espaço é percebido para além da posição, na espacialidade da situação e em determinado tempo, no presente, porém sua experiência se modifica a cada momento. O olhar para o cliente que se submete ao exame físico, agora se mostra sob novas perspectivas, com isso somos desafiados a rever nossas práticas, mudar a forma de nos aproximarmos, falar, tocar, ver o corpo do outro como ser-no-mundo.

Palavras-chave: Corpo humano, Exame físico.

Nº de Classificação: 17268

NAVARRO, Jacqueline Pimenta. **Câncer infantil:** a experiência em família. 2010 . p.133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem Pediátrica

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Maruyama, Sônia Ayako Tao

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar a experiência em família de ter uma criança com câncer. Para isso realizamos um estudo de caso, numa abordagem qualitativa fundamentada na perspectiva socioantropológica. O estudo de caso se relaciona a uma família que experiencia o adoecimento de uma criança em idade pré-escolar com câncer. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas e observações com os membros da família: a criança com câncer, a mãe, os irmãos e o casal de avós maternos. Na observação com crianças em idade pré-escolar utilizamos o recurso da filmagem aplicado a sessão de brinquedos. A partir dos dados coletados realizamos a análise temática que nos possibilitou encontrar três categorias: Da “dor na perna” à prova da “doença”; A entrada no mundo da doença; e O contexto da família no tratamento quimioterápico, no medo da morte e na hospitalização. A primeira categoria aborda a percepção dos familiares de que algo não vai bem com uma de suas crianças e o Itinerário Terapêutico traçado por eles na busca por cuidado à criança; a segunda trata dos significados para a família sobre o câncer, o tratamento e o medo da morte da criança; já a terceira traz o contexto da família diante da quimioterapia, do medo da morte e da hospitalização. Essas categorias foram integradas no tema: A reestruturação da família na experiência de adoecimento por câncer infantil, que aborda a reestruturação familiar tendo como critério o gênero e as redes de apoio. O estudo possibilitou analisar a experiência de adoecimento por câncer infantil de uma família, diante de um itinerário de sofrimento em busca de cuidado à criança, de episódios de desvalorização da criança como um ser de expressão e vontades, e de enfrentamentos, permeados por crenças e construções históricas, sociais e culturais. Com este estudo pudemos apreender que é possível ampliar nossas práticas atuais de cuidado na área de enfermagem e oncologia pediátrica, na medida em que integramos recursos como o uso do Itinerário Terapêutico, do Genograma e Ecomapa e da Sessão de Brinquedos, possibilitando visualizar a criança no contexto familiar. O olhar sobre a experiência de adoecimento por câncer infantil desta família sob a perspectiva socioantropológica possibilitou refletir sobre a complexidade do processo, que não se restringe ao aspecto biológico da doença, mas integra dimensões socioculturais.

Palavras-chave: Criança, Família, Oncologia.

Nº de Classificação: 17270

MEDEIROS, Luzia Helena Lopes de. **Grupos e oficinas desenvolvidos em serviços de saúde mental:** um estudo bibliográfico. 2010 . p.119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem Médico-Cirúrgica

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Costa, Aldenan Lima Ribeiro Corrêa da

Resumo: Este estudo teve como pressuposto básico que as narrativas de vida na experiência de adoecimento por câncer podem oferecer elementos importantes para revelar os diferentes modos que as pessoas utilizam para expressar e compreender o seu processo de adoecimento, os sentidos e significados a ele atribuídos, os quais poderão servir de base para a constituição de novas práticas de cuidados em enfermagem. Seu objetivo geral foi compreender a experiência de adoecimento de uma pessoa no enfrentamento de um câncer e os objetivos específicos foram: evidenciar os significados dessa experiência e compreender os significados presentes no Itinerário Terapêutico. Pesquisa de natureza qualitativa na perspectiva biográfica interpretativa, realizada no município de Cuiabá, principal referência para tratamento de câncer no estado de Mato Grosso. A participante do estudo foi uma mulher de 56 anos, designada ficticiamente por D. Verônica, que realizava tratamento para câncer em uma unidade de tratamento oncológico. Os dados foram colhidos no período de fevereiro a junho de 2009, por entrevista-narrativa e observações simples complementares no contexto social da participante. As ferramentas de análise utilizadas foram o Itinerário Terapêutico (IT), o genograma e o ecomapa. A interpretação dos dados utilizou fundamentos do Interacionismo Interpretativo. A trajetória biográfica interpretada evidenciou seis epifanias, ou momentos importantes que tiveram o potencial de gerar transformações na vida D. Verônica: o

recebimento do diagnóstico; a retirada da mama; a realização da quimioterapia; a reconstrução malsucedida da mama; a separação conjugal e o diagnóstico de metástase óssea, o qual foi a epifania principal. A vida, que era considerada “normal”, passa a ser diferente, gerando a necessidade de constituição de novas normas para encaminhá-la na nova condição. Esse evento desencadeou uma série de transformações que se processaram levando à elaboração de um conceito de morte e a pensar a vida além dela. O Itinerário Terapêutico evidenciou o trâmite pelo sistema privado de desembolso direto, conveniado e público, assumindo o significado de um empreendimento realizado para buscar, produzir e gerenciar seus cuidados de saúde. O estudo trouxe vários elementos para repensar o cuidado a uma pessoa com câncer, desde a formação do profissional até seu preparo permanente na consideração da cidadania da pessoa e sua família na condição crônica decorrente do câncer.

Palavras-chave: Bibliografia, Itinerário terapêutico, Oncologia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://ebookbrowse.com/o-significado-da-experiencia-do-adoecimento-por-cancer-um-estudo-biografico-104-180610-ses-mt-pdf-d224997668>

Nº de Classificação: 17271

CASTRO, Margarete de. **Concepções sobre cuidado integral em saúde no curso de Enfermagem da UFMT**. 2010 . p.106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Processos e práticas em saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Pereira, Wilza Rocha

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi compreender as concepções sobre cuidado integral de docentes e discentes do Curso de Enfermagem da UFMT. Partimos do pressuposto de que o cuidado integral pode ser uma referência teórica para analisar boas práticas pedagógicas em enfermagem. Como queríamos entender quais eram as concepções dos docentes e discentes do curso estudado sobre a temática, fizemos, inicialmente, um quadro conceitual sobre cuidado integral em saúde para, posteriormente, analisar como se aproximam ou se distanciam estas concepções entre o que está dado como um ideal de cuidado integral, e o real, que emergiu das experiências concretas de ensinar e aprender sobre o cuidado dos sujeitos do estudo. Participaram do estudo 12 docentes e 24 discentes do curso de enfermagem estudado. O critério para inclusão dos docentes foi ser enfermeiro por formação e ser do corpo de docentes permanentes da faculdade. Para a inclusão dos discentes, foi estar regularmente matriculado no curso e aceitar participar da pesquisa. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a entrevista aberta e individual. Todos os preceitos éticos foram respeitados e o projeto foi aprovado pelo CEP/HUJM. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, na modalidade definida como análise temática. Os resultados permitem afirmar que o processo de ensinar o cuidado integral em enfermagem dá-se frente a muitos limites espaciais, materiais, normativos, entre outros. Estes limites, ora se encontram no espaço pedagógico ora nos espaços onde se realizam as práticas de ensino. No encontro entre quem ensina, quem aprende e quem recebe o cuidado, a dinâmica é sempre singular para os sujeitos que interagem, mas é nela que o professor exerce um papel fundamental para o processo de formação em enfermagem. É o docente quem cria os elementos teóricos, as situações de cuidado e é ele quem pensa as estratégias pedagógicas que permitem e facilitam, através do processo de cuidar do outro, que o discente crie identidade com a enfermagem e seu objeto de interesse, o cuidado ao ser humano. Pudemos perceber nos resultados que, ao longo do curso, as percepções dos discentes sobre cuidado integral vai mudando e se aprofundando, mas que isso depende, sobretudo, das formas como os docentes pensam e organizam o processo de ensino e as práticas de campo, e como oferecem oportunidades para os discentes refletirem sobre o cuidado integral em saúde. Concluímos que, no cotidiano do processo educativo, as concepções sobre o cuidado integral são continuamente reelaboradas e mesmo re-significadas pelos sujeitos que aprendem a cuidar, mas que esse processo de compreensão exige a mediação constante do sujeito que ensina, o docente enfermeiro, já que esse processo não

ocorre, segundo os discentes que participaram do estudo, quando a formação do docente é em outra área que não a enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Educação em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.saúde.mt.gov.br/upload/documento/104/concepcoes-sobre-cuidado-integral-em-saúde-no-curso-de-enfermagem-da-ufmt-\[104-250510-SES-MT\].pdf](http://www.saúde.mt.gov.br/upload/documento/104/concepcoes-sobre-cuidado-integral-em-saude-no-curso-de-enfermagem-da-ufmt-[104-250510-SES-MT].pdf)

Nº de Classificação: 17272

HILLER, Marilene. **Repercussões para a família no cuidado à pessoa idosa em condição crônica por sofrimento psíquico.** 2010 . p.117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Bellato, Roseney

Resumo: A população idosa vem aumentando em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Neste estudo, damos destaque à condição crônica por sofrimento psíquico na pessoa idosa e que a torna, paulatinamente, mais dependente de cuidado familiar até mesmo para as atividades mais simples do dia-a-dia. Assim, este estudo teve como objetivo compreender que repercussões a busca, a produção e o gerenciamento do cuidado a uma pessoa idosa em condição crônica por sofrimento psíquico têm na vida de sua família, visto ser por nós considerada como unidade cuidadora primária. Trata-se de um Estudo de Caso que utilizou a História de Vida Focal como estratégia metodológica operacionalizada pela entrevista em profundidade, com os membros da família de uma pessoa idosa com sofrimento psíquico, direcionada pela questão norteadora: Conte-me como tem sido a experiência de adoecimento e a busca por cuidados para a dona Ana, e como isto tem afetado a sua vida e a de sua família. Como forma de organização e análise dos dados, utilizamos o Itinerário Terapêutico e suas ferramentas: o genograma, o ecomapa, as trajetórias espacial e temporal de busca por cuidado e a linha de desenvolvimento da vida da família e do adoecimento pela condição crônica. Os resultados possibilitaram compor três categorias: 1) O adoecimento e seus reflexos na vida de dona Ana e sua família – na qual compreendemos a temporalidade e o modo como se deu o processo de adoecimento da idosa; 2) O cuidado familiar na condição crônica por sofrimento mental – em que discutimos as muitas dimensões que compõem o cuidado que a família produz, bem como o modo como essa produção afeta a vida de cada um dos membros da família e também a dona Ana; 3) As práticas profissionais em saúde frente à condição crônica por sofrimento mental – centralidade (no) do diagnóstico e tratamento medicamentoso – nesta categoria descrevemos e discutimos as práticas profissionais em saúde que foram buscadas pela família de dona Ana e o efeito que tiveram em suas vidas. O estudo nos convida a refletir que o cuidado produzido repercute não apenas na pessoa idosa mas também no modo de viver de cada cuidador e da família como um todo. Mas, além de produzir o cuidado, a família precisa buscá-lo junto a profissionais de saúde, principalmente o médico, que, neste estudo, se mostraram promotores de práticas intervencionistas com finalidade diagnóstica e terapêutico-medicamentosa. Em nossa compreensão, essa situação a põe como gestora dessa intermediação entre o cuidado que precisa produzir e as práticas profissionais que lhe são ofertadas. Nesse sentido, gerenciar o cuidado implica em todos e cada um dos movimentos, negociações e arranjos a que a família e cada cuidador, individualmente, recorrem para dar conta, na medida do possível, das situações geradas pela experiência de adoecimento. Ficou claro também para nós que as práticas profissionais são buscadas pela família a partir do seu campo de compreensão do que seja adoecer e cuidar. Tais práticas condicionam outras buscas, bem como trazem repercussão para o modo como a família produz o seu cuidado.

Palavras-chave: Família, Idoso, Sofrimento psíquico.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=176613

Nº de Classificação: 17273

SIQUEIRA, Valeria de Carvalho Araújo. **Preparo da equipe de Saúde da Família para o trabalho com famílias: o olhar dos profissionais.** 2010 . p.134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Trabalho, cuidados e subjetividades em saúde e enfermagem

Orientador: Gaíva, Maria Aparecida Munhoz

Resumo: Em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) possui como principais diretrizes a integralidade; a resolutividade; a territorialização e adscrição da clientela; o trabalho em equipe; a intersetorialidade; o vínculo e co-responsabilização; e o foco de atenção à família. Para que ocorram mudanças no modelo assistencial até então vigente, e a família passe a ser assistida como unidade de cuidado pelos profissionais, são necessárias mudanças no saber-fazer dessa equipe em seu processo de trabalho e na gestão. O objetivo do estudo foi compreender como os profissionais das equipes de Saúde da Família percebem seu preparo para o trabalho com famílias. O estudo foi do tipo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Os locais de estudo foram cinco unidades de Saúde da Família inscritas no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde do município de Várzea Grande-MT. Os sujeitos do estudo foram médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS) de 14 equipes de Saúde da Família. Os critérios de inclusão foram profissionais que estavam na equipe há mais de 12 meses e que atuavam no momento da coleta de dados, assim participaram do estudo 62 profissionais. A coleta de dados foi efetivada através da técnica de grupo focal realizada após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo temática. Ao final da análise dos dados, emergiram as seguintes categorias: Lacunas na formação dos profissionais de Saúde da Família para trabalhar com famílias; A educação permanente no preparo dos profissionais para atuar na ESF; A visita domiciliária como tecnologia para assistir à família na ESF; e, Limites e possibilidades no trabalho com famílias na ESF. Observou-se que a formação dos profissionais de saúde ainda está muito centralizada na formação clínica. A ESF é vista de forma pontual e deslocada da prática. Não são discutidos conceitos básicos como o trabalho com a família. Nas capacitações recebidas pelos profissionais são abordados principalmente temas relacionados aos grupos prioritários de Atenção à saúde. Os profissionais não recebem capacitações para trabalhar com a família como unidade de cuidado. Foi destacada pelos entrevistados a visita domiciliária como estratégia para a abordagem familiar, embora muito voltada a indivíduos doentes. Os profissionais apontaram diversas dificuldades para efetivar o trabalho com famílias, sendo elas: dificuldades estruturais e organizacionais; despreparo e falta de credibilidade no trabalho do ACS; desconhecimento da população sobre a ESF; e, dificuldades na abordagem do núcleo familiar e a falta de coresponsabilização da família. Como facilidade foi apontada a relação estabelecida entre profissionais e usuários/famílias, baseada no vínculo, confiança, acolhimento, em especial na relação dos ACS com os usuários. A análise dos achados deixa claro que muitos profissionais que atuam na ESF têm dificuldades em compreender e desenvolver o trabalho voltado para a família como uma parceira nos cuidados à saúde. Isso se deve ao fato de não terem sido preparados na sua formação ou na educação permanente para este cuidado, além das dificuldades no cotidiano do trabalho. No entanto, para tomar a família como foco do cuidado, os profissionais precisam desenvolver ações que vão muito além da visita domiciliária, na qual pode emergir as potencialidades e demandas da família, através da inserção da equipe no cotidiano desta.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família, Família, Profissionais de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=183589

Nº de Classificação: 17274

CUNHA, Carla Rafaela Teixeira. **Experiência de adoecimento de uma trabalhadora de enfermagem de uma instituição hospitalar de Cuiabá - MT (A)**. 2011 . p.125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Costa, Aldenan Lima Ribeiro Corrêa da

Resumo: O trabalho em saúde se relaciona a variadas atividades, essa diversidade aponta para a importância de estudos que focalizam este tipo de trabalho e sua relação com o adoecimento dos trabalhadores. Nesse contexto o trabalho hospitalar propicia uma maior vulnerabilidade dos trabalhadores a algumas formas de adoecimento crônico. Assim, estudos sobre o adoecimento crônico desses trabalhadores, bem como os significados a eles atribuídos são pertinentes, pois poderão oferecer fundamentos empíricos e teóricos para criação de ações e políticas eficazes para a proteção do trabalhador da saúde/enfermagem. Nesta pesquisa enfocaremos a experiência de adoecimento de uma técnica de enfermagem em licença para tratamento de saúde devido a agravos osteomusculares evidenciando a sua trajetória de busca por cuidados e também de seus direitos. Nosso objetivo foi compreender a experiência de adoecimento e licença médica de uma técnica de enfermagem de uma instituição hospitalar de Cuiabá-MT. Estudo de caso qualitativo na perspectiva biográfica, respaldado nas noções de “experiência da enfermidade” associado ao trabalho de enfermagem hospitalar e nas suas narrativas para dar sentido ao adoecer. Os dados foram colhidos por entrevistas em profundidade e analisados tematicamente, evidenciando três categorias. A primeira categoria foi denominada: A vida de trabalho antes do adoecimento, com a subcategoria: “Eu trabalhava corrido mesmo”, a qual evidencia a importância de reconhecermos a participante do estudo como sujeito de sua experiência de adoecimento, valorizando suas interpretações, vivências e o significado que o trabalho teve para o seu adoecimento. A segunda categoria foi intitulada de „A experiência de adoecimento e busca por cuidados?, mostrando o Itinerário Terapêutico em busca por cuidados, sendo que a experiência de adoecimento dos trabalhadores de enfermagem vai além do que é considerado pelos profissionais de saúde e gestores institucionais, e a subcategoria “A gente pensa duas vezes antes de ficar doente” mostrando que para ter o direito de afastamento por licença saúde durante seu tratamento, a trabalhadora e sua família percorreram uma trajetória institucional, principalmente para assegurar seu direito de afastamento. E essa trajetória institucional nem sempre vem de encontro com as necessidades do trabalhador num momento de adoecimento. A terceira categoria foi denominada: a vida após o adoecimento com a subcategoria: “Eu considereei uma nova chance, acho que por isso que eu tive que refazer as minhas idéias”. Nessa categoria, as narrativas retratam que a passagem pela experiência do adoecimento se caracterizou como uma nova oportunidade de encaminhar a sua vida, levando a uma ruptura biográfica, considerando agora sua vida em antes e depois do adoecimento. O estudo aponta a necessidade de ampliação de nossa concepção de adoecimento, através da percepção de quem vivencia o adoecimento no trabalho de enfermagem hospitalar. Observamos que o campo da Saúde do Trabalhador é dinâmico e complexo, exigindo dos governantes e profissionais da saúde ações para que seja efetivado o atendimento integral a essa população, considerando o adoecimento também é refletido nessa dinâmica do trabalho, por isso propomos novas abordagens para a compreensão desse processo.

Palavras-chave: Enfermeira, Experiências que mudam a vida, Saúde do trabalhador.

Nº de Classificação: 17275

SILVA, Deyse Regina Sumida. **Experiência de adoecimento de pessoas transplantadas renais em Mato Grosso**. 2011 . p.125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Maruyama, Sônia Ayako Tao

Resumo: Com os avanços tecnológicos nos últimos anos, o transplante renal (TR) tornou-se uma possibilidade terapêutica para as pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise. Para Helman (2009), este avanço tem tornado possível a substituição de órgãos, no entanto ressalta que o corpo humano e seus órgãos não são objetos neutros ou “coisas”, mas partes que integram pessoas e por isso carregam consigo significados socialmente construídos. Este estudo tem por objetivo compreender a experiência de adoecimento das pessoas transplantadas renais em Mato Grosso e teve aprovação do CEP número 743/CEP-HUJM/2009. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido por meio de entrevistas e observações, coletadas entre fevereiro e novembro de 2010. Os sujeitos do estudo foram seis pessoas transplantadas renais cadastradas na Coordenação de Transplantes, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. A análise dos dados foi realizada segundo a análise temática e permitiu estabelecer três categorias: “A pessoa transplantada renal e as marcas da hemodiálise”, “As trajetórias empreendidas pelas pessoas transplantadas renais para efetivação do transplante” e “Os significados de ser pessoa transplantada renal no contexto do SUS em Mato Grosso”. Este estudo visa revelar a complexidade do que é ser pessoas transplantadas renais, já que incorpora dimensão biológica, social, simbólica, cultural, religiosa e familiar, mas, ao mesmo tempo mostra a possibilidade que o transplante dá a cada uma delas de se reconstruírem-se como pessoas, constituindo como cidadãos cujo direito à saúde é garantido pela Constituição. O estudo visa subsidiar intervenções na organização, no planejamento e no gerenciamento da Atenção à saúde das pessoas com insuficiência renal crônica e das pessoas transplantadas renais.

Palavras-chave: Experiências que mudam a vida, Transplante de rim.

Nº de Classificação: 17276

FERREIRA, Genesis Vivianne Soares. **Diferentes configurações da violência nas relações pedagógicas entre docentes e discentes numa instituição de ensino superior (As).** 2011 . p.97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Pereira, Wilza Rocha

Resumo: Iniciamos esta dissertação acreditando que é a educação que imprime a qualidade política e ética que o conhecimento formal necessita. Esta noção exige dos docentes um especial preparo para que consigam fazer esta difícil mediação. Em nossa prática cotidiana percebemos atitudes e comportamentos dos docentes em relação aos discentes que, em alguns aspectos, nos parecia ser identificado como a violência simbólica. Iniciamos nossa investigação com a finalidade de melhor compreender tal fenômeno e foi nosso objetivo geral estudar determinados aspectos e configurações da violência nas relações pedagógicas entre docentes e discentes de uma instituição de ensino superior específica, a Universidade Federal de Mato Grosso e o fizemos a partir da perspectiva daqueles que a vivenciam no seu cotidiano, os discentes. Foi realizado um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, tendo como sujeitos doze discentes do último ano ou semestre de seis cursos da graduação da Universidade Federal de Mato Grosso: Direito, Economia, Enfermagem, Medicina, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Utilizamos como técnica principal para a coleta de dados a entrevista não estruturada e como forma de análise dos dados, escolhemos a análise de conteúdo. No processo de análise definimos três grandes eixos temáticos: a) o processo pedagógico; b) a causa da violência no contexto estudado; c) a identificação de outras formas mais explícitas de violência desse contexto que são, muitas vezes decorrentes daquelas formas mais sutis e assim abrem caminho para que estas últimas tipologias possam emergir nesse contexto. A violência em todas as suas formas, é um fenômeno que está presente em vários contextos

sociais e, como era nosso pressuposto no início do estudo, também é encontrada nos processos pedagógicos dentro da universidade. Neste espaço, a partir do material coletado através das entrevistas com os discentes formandos, analisamos que a sua manifestação ou presença, em qualquer uma das tipologias estudadas, mesmo as mais sutis e simbólicas, foram prejudiciais para o processo de formação dos sujeitos discentes da pesquisa. Estes afirmam em diversos de seus depoimentos que foram prejudicados por alguns de seus professores em vários momentos de sua vida acadêmica, e que os prejuízos iam de avaliações injustas a agressões verbais, passando por humilhações públicas e constrangimentos na presença de colegas e outros docentes. Pudemos compreender ao final da pesquisa que a violência corrompe os ideais mais caros do processo educativo que é formar sujeitos com um bom conhecimento formal e técnico, mas que tenham igualmente um perfil ético e político. A universidade, como também os sujeitos que nela atuam e que perpetram a violência parecem não percebê-la na sua gênese, muito sutil nas formas primeiras de manifestação do fenômeno, que toma mais comumente a quase invisível forma da violência simbólica. A invisibilidade de qualquer fenômeno permite a sua reprodução e, como vimos aqui, outras faces mais explícitas de violência se corporificam e tomam espaço no contexto onde realizamos nosso estudo porque as suas primeiras manifestações são pouco vistas e compreendidas pelos sujeitos que as vivenciam. Consideramos importante continuar a investir neste amplo campo temático de estudos no contexto do ensino superior.

Palavras-chave: Ensino superior, Formação acadêmica, Violência simbólica.

Nº de Classificação: 17277

PEDROSA, Inês de Cássia Franco. **Infraestrutura de unidades básicas de saúde do município de Cuiabá-MT e sua relação com as práticas do enfermeiro (A).** 2011 . p.123. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Processos e práticas em saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho, cuidados e subjetividades em saúde e enfermagem

Orientador: Corrêa, Áurea Christina de Paula

Resumo: No cotidiano dos serviços de saúde, profissionais justificam a forma como suas práticas laborais são desenvolvidas, dentre outras razões com base na infraestrutura organizacional de seu local de trabalho, como resultado dessas condições. Devido a tal relação, as práticas desenvolvidas seriam limitadas, marcadas por improvisos e caracterizadas por infraestrutura precária. Diante de tal fato, faz-se necessário analisar as condições existentes para o oferecimento de cuidados de enfermagem em Atenção Primária à Saúde, no que se refere à disponibilidade de estrutura física, equipamentos e insumos e sua relação com as práticas profissionais do enfermeiro, de maneira a identificar como os enfermeiros percebem tal influência. Este estudo objetivou analisar a infraestrutura existente em unidades básicas de saúde tradicionais, no município de Cuiabá-MT, e sua relação com as práticas do enfermeiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualiquantitativa e delineamento transversal, desenvolvida em serviços da rede básica de saúde do município. Num primeiro momento, participaram do estudo 22 enfermeiros atuantes em 18 unidades básicas tradicionais. A coleta de dados foi realizada através de entrevista, sendo utilizado para tal um instrumento estruturado, buscando caracterizar o cenário das unidades e as práticas dos enfermeiros ali desenvolvidas. A análise descritiva desses dados foi realizada com uso do Programa Excell 2003, seguida da discussão com base no referencial teórico levantado. Num segundo momento, utilizou-se a abordagem qualitativa, visando identificar como os enfermeiros percebem a influência da infraestrutura em suas práticas, através da técnica de análise temática. Os dados foram colhidos através da aplicação de entrevistas abertas aos enfermeiros atuantes em unidades básicas tradicionais, há mais de um ano. Dos 22 enfermeiros em atividade na rede básica de saúde tradicional, no período do estudo, apenas 5 aceitaram participar do estudo preenchendo os critérios de inclusão. O estudo mostra que, das unidades básicas de saúde tradicionais apenas 36% foram classificadas como adequadas no quesito estrutura física; no que diz respeito aos equipamentos, 50% foram classificadas como suficientes; e 82% como suficientes para os insumos, por disporem de mais de 80% dos itens

estabelecidos como imprescindíveis para o desenvolvimento das ações, para cada variável estudada. No que diz respeito às práticas, 32% dos enfermeiros foram classificados como adequados por realizar mais de 70% dos procedimentos elencados como primordiais em atenção primária, revelando uma prática assistencial fragmentada e voltada para a demanda espontânea. Para enfermeiros, deficiências na estrutura física comprometem suas práticas, à medida que limitam a realização de ações, além das preconizadas pelo modelo biomédico, desrespeitam o usuário e dificultam a realização de ações de forma resolutiva. A falta de materiais e insumos obsta ou impede o desenvolvimento de cuidados clínicos adequados. Os dados levantados apontam para a necessidade de adequação da planta física, de disponibilização e manutenção de equipamentos e insumos, de capacitação dos enfermeiros e de organização da rede de Atenção à saúde através de maiores investimentos no setor, de forma a valorizar a infraestrutura como elemento potencializador das práticas, com vistas à mudança do modelo assistencial.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Serviços de enfermagem, Unidades básicas de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: [http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/163/a-infraestrutura-de-unidades-basicas-de-saude-do-municipio-de-cuiaba-mt-e-sua-relacao-com-as-praticas-do-enfermeiro-104-060511-ses-\[163-051011-SES-MT\].pdf](http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/163/a-infraestrutura-de-unidades-basicas-de-saude-do-municipio-de-cuiaba-mt-e-sua-relacao-com-as-praticas-do-enfermeiro-104-060511-ses-[163-051011-SES-MT].pdf)

Nº de Classificação: 17278

FLORIANO, Luciane Almeida. **Cuidador Informal de idoso:** estratégias de enfrentamento do estresse. 2011 . p.111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Trabalho, cuidados e subjetividades em saúde e enfermagem

Orientador: Azevedo, Rosemeiry Capriata Souza

Resumo: Estudo qualitativo que buscou compreender as estratégias de enfrentamento do estresse utilizadas pelo cuidador informal para lidar com os estressores físicos, emocionais e sociais decorrentes do cuidado ao idoso dependente. Os dados foram coletados nos domicílios dos cuidadores por meio de entrevista semiestruturada, no período de julho a setembro de 2010. Foram entrevistados 24 cuidadores responsáveis pelos cuidados ao idoso dependente de Atividades da Vida Diária, e que realizavam o cuidado há, pelo menos, um ano, excluídos os que possuíam dificuldade de comunicação e/ou cognitiva e menores de dezoito anos. Os dados empíricos foram organizados por meio da Análise de Conteúdo Temática de Bardin (2008). A análise foi apoiada em conceitos do Modelo Teórico de Estresse e Enfrentamento de Lazarus e Folkman (1984), no qual o estresse é decorrente de uma situação para a qual a pessoa é requerida além de suas capacidades, levando a um desequilíbrio na capacidade de se ajustar e, o enfrentamento se constitui como um processo dinâmico de avaliação contínua entre o indivíduo e seu ambiente, fruto de um esforço dirigido no sentido de transformação do evento, aumentando a compreensão e alterando seu significado. Com esta lente construíram-se dois grandes eixos. No primeiro capítulo, O cuidador, cuidado e seus estressores descreve-se o cuidado desenvolvido ao idoso em condição de dependência, e este se apresentou como uma atividade que provoca mudança na vida dos cuidadores informais o que pode gerar estressores de ordem física, emocional e social. O modelo teórico adotado possibilitou compreender as estratégias de enfrentamento do estresse centradas na emoção e na resolução dos problemas. O segundo capítulo, Estratégias de Enfrentamento do Estresse se subdividiu em quatro subcategorias, sendo duas focalizadas na emoção (espiritualidade e religiosidade; aceitação do cuidado) e duas focalizadas na resolução dos problemas (ter um momento para si; busca pelo apoio social formal e informal). Considerando as projeções futuras de que a população idosa brasileira está em ascensão fica evidente a necessidade de os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) identificarem e atenderem as necessidades dos cuidadores de idosos. A enfermagem como elemento essencial da ESF, deve estar atenta a estas necessidades e se aproximar dos cuidadores para, conjuntamente, buscar estratégias de atendimento e de intervenção nas famílias e comunidade a fim de

minimizar a sobrecarga física, emocional e social vivenciada por eles, bem como, meios efetivos de enfrentamento do estresse exercendo assim seu papel de ator social.

Palavras-chave: Cuidadores, Estresse, Idoso.

Nº de Classificação: 17279

NEPOMUCENO, Marly Akemi Shiroma. **Vivência da condição crônica por adrenoleucodistrofia de criança e família:** possibilidades da mediação jurídica na garantia do direito à saúde. 2011 . p.155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Direitos, ética e cidadania nos serviços de saúde

Orientador: Bellato, Roseney

Resumo: Este estudo vincula-se a pesquisa matricial “As Instituições de Saúde e do Poder Judiciário como Mediadores na Efetivação do Direito Pátrio: Análise de Itinerários Terapêuticos de Usuários/Famílias no SUS/MT”. Teve como objetivo compreender como as instâncias que compõem o Poder Judiciário podem contribuir na efetivação do direito à saúde, ao atuar como mediadoras na experiência de adoecimento e busca por cuidados de uma família e criança com condição por adrenoleucodistrofia no contexto do Sistema Único de Saúde, em Mato Grosso. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo-exploratório conformando-se em Estudo de Caso realizado junto aos pais de criança de 11 anos que apresenta a forma mais grave e fatal da adrenoleucodistrofia (ALD), já com comprometimento neurológico e motor acentuado. Empregamos a História de Vida Focal como abordagem metodológica operacionalizada pela Entrevista em Profundidade e trabalho de campo realizado entre os meses de maio de 2010 a janeiro de 2011, comportando quatro encontros para realização de entrevista gravada com os pais e também dois encontros não gravados, porém, com registro em diário de campo. Para a organização dos dados foram empregadas as ferramentas que compõem o Itinerário Terapêutico: o genograma, a trajetória espacial e temporal da busca por cuidado e as redes tecidas pela família para o cuidado. Do corpus foram apreendidas as unidades de sentido, que desenharam quatro (4) categorias definidoras do estudo e seus respectivos eixos de análise. Pudemos assim compreender os muitos “afetamentos” da condição crônica por ALD na vida da criança e sua família, visto ser esta de caráter degenerativo, exigindo da família muitos arranjos no seu modo de viver para o provimento de condições necessárias ao cuidado progressivo e intenso que ela exige. Percebemos que as práticas dos profissionais de saúde são ainda pouco potentes frente às exigências de cuidado da criança, não se articulando à família nessa produção do cuidado, de modo a ampliar seus potenciais, relegando-a a um cuidar solitário e com pouco apoio. E, a partir das novas configurações assumidas pela condição crônica e frente à atuação pouco efetiva do campo saúde, a família necessitou buscar a garantia dos cuidados em instâncias do campo jurídico, que também se mostraram pouco efetivas nas suas ações, visto que, com uma visão e prática ainda bastante legalistas quanto aos direitos à saúde, engendra respostas eminentemente pontuais, temporalmente marcadas e estritamente recortadas, que não dão visibilidade à gama complexa e sempre mutável de necessidades que a criança apresenta, deixando de enxergá-la na sua inteireza e rompendo com o princípio da integralidade nas suas práticas. Damos destaque à possibilidade da atuação da enfermagem nesse contexto, pois dadas as características que conformam a profissão pode elaborar estratégias cuidativas na perspectiva da pessoa adoecida e sua família, de modo efetivo e com práticas que sejam eficazes na vida dessas pessoas, ampliando-lhes os potenciais de cuidado.

Palavras-chave: Condições crônicas, Direito à saúde, Família, Meditação.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.saude.mt.gov.br/upload/documento/104/vivencia-da-condicao-cronica-por-adrenoleucodistrofia-de-crianca-e-familia-possibilidades-da-mediacao-juridica-na-garantia-do-dire-%5B104-250811-SES-MT%5D.pdf>

Nº de Classificação: 17253

HERMANN, Ana Paula. **Vivência em cuidado domiciliar na graduação em enfermagem (A)**. 2011 . p. 122. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Lacerda, Maria Ribeiro

Resumo: Os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem indicam que a formação de enfermeiros tem por objetivo capacitá-los para atuar em diferentes cenários da prática profissional. Com a expansão do Cuidado Domiciliar (CD) nas esferas pública e privada, evidencia-se a necessidade de formar enfermeiros aptos para atuar nessa área. Assim, os objetivos desta pesquisa foram interpretar como o cuidado domiciliar à saúde é vivenciado nas aulas teóricas, práticas, estágios e trabalhos pelos docentes e discentes da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR); desenvolver um modelo teórico que contemple essa vivência e propor estratégias de aprimoramento dos conteúdos e práticas de cuidado domiciliar à saúde ministrados na graduação em enfermagem da UFPR. Trata-se de pesquisa qualitativa que utilizou como método a Teoria Fundamentada nos Dados. Para construção do modelo teórico, foram entrevistados três grupos amostrais. O primeiro grupo foi composto por cinco acadêmicos do último ano da graduação em enfermagem que tiveram 40 horas/aula de CD; o segundo foi formado por três acadêmicos do último ano da graduação em enfermagem que tiveram 70 horas/aula de CD; e o terceiro grupo amostral foi composto por cinco docentes que ministram conteúdos relacionados ao CD. Ao todo foram realizadas 13 entrevistas semiestruturadas. A coleta e análise simultânea dos dados permitiram interpretar o fenômeno “A vivência em Cuidado Domiciliar na graduação em enfermagem”, que tem como categoria central “Vivenciando o Cuidado Domiciliar na graduação em enfermagem”. As causas do fenômeno foram explicitadas na categoria “Aproximando-se do Cuidado Domiciliar”; as estratégias, na categoria “Desenvolvendo o processo ensino-aprendizagem do Cuidado Domiciliar”; as condições intervenientes, na categoria “Deparando-se com nuances do Cuidado Domiciliar”; e as consequências, nas categorias “Ampliando os conhecimentos relacionados ao Cuidado Domiciliar” e “Propondo estratégias para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem do Cuidado Domiciliar”; e o contexto em que o fenômeno ocorreu foi explicitado na categoria “Compreendendo o Cuidado Domiciliar no sistema de saúde”. O modelo teórico construído permitiu visualizar que ao existir uma carga horária específica para o ensino do CD ampliam-se os conhecimentos dos acadêmicos nessa área. Assim, este estudo possibilita um direcionamento às Instituições de Ensino Superior que pretendem inserir o CD em seus currículos ao compartilhar a vivência em CD na graduação em enfermagem da UFPR e demonstrar suas potencialidades e fragilidades, entretanto, devem ser consideradas as limitações existentes na vivência citada e a realidade de cada instituição, com o intuito de aperfeiçoar novas iniciativas, o que demonstra a necessidade de constantes pesquisas na área.

Palavras-chave: Assistência domiciliar, Enfermagem, Ensino formação de recurso.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oAnaPaulaHermann.pdf>

Nº de Classificação: 17254

COSTA, André Monastier. **Complicações infecciosas relacionadas ao uso do cateter de Hickman**. 2011 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Meier, Marineli Joaquim

Resumo: Introdução: O cateter de Hickman é um dispositivo frequentemente utilizado nos cuidados aos pacientes hospitalizados, particularmente os mais graves. No entanto, seu uso predispõe ao desenvolvimento de infecções locais ou sistêmicas, as quais implicam em riscos significativos ao indivíduo, aumentando os índices de morbidade, mortalidade, bem como nos custos hospitalares e no tempo de internação. Objetivos: analisar as complicações infecciosas relacionadas ao uso do cateter de Hickman, relacionar os micro-organismos isolados nas infecções causadas pelo uso do dispositivo e identificar a morbidade e mortalidade relacionadas às taxas de infecção. Métodos: Optou-se pela Revisão integrativa, uma alternativa para a realização da Prática baseada em evidências (PBE), fundamentada em Ganong com análise qualitativa. Para a coleta das informações foi realizada a busca eletrônica por meio dos bancos de dados Cochrane, Medline, Lilacs, CINAHL, Web of Science, Scopus, Biblioteca Científica Eletrônica em Linha, bem como busca livre no período de abril a agosto de 2011. Resultados: Dos 1154 estudos 12 foram selecionados e analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Evidenciou-se a predominância dos estudos retrospectivos, em que 11 deles tiveram o nível de evidência de acordo com Atallah e Castro (1998) considerado VI e um VII, sendo a qualidade metodológica de acordo com Strobe igual a B. O maior número Medline a mais utilizada, seguida da Web of Science. Somente uma teve autoria de enfermeiros, sendo as demais da área médica. Os estudos foram reunidos em sete categorias com os seguintes desfechos: 242 ocorrências de infecções relacionadas ao cateter, 74 infecções de corrente sanguínea, 120 casos de bacteremia, sendo o *Staphylococcus aureus* o micro-organismo predominante e a septicemia apresentou 61 casos. Quanto à questão da mortalidade relataram 134 casos de óbitos e seis de co-morbidades citadas como: tromboflebite, embolia pulmonar, pneumotórax, pneumonia, celulite perianal e choque séptico. Conclusão: Os dados demonstraram um alto índice de complicações relacionadas ao uso do dispositivo. Evidencia-se a necessidade de prevenção das infecções por meio da padronização dos cuidados com a inserção, manipulação e manutenção, tendo em vista a importância dessa tecnologia para continuidade do tratamento do paciente, bem como o investimento na produção do conhecimento voltados a temática, que de fato auxiliem os profissionais na tomada de decisão baseada em evidências. de publicações foi nos Estados Unidos da América, sendo a base de dados

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Enfermagem, Infecção.

Nº de Classificação: 17255

GUIMARÃES, Andréa Noeremberg. **Prática em saúde mental do modelo manicomial ao psicossocial:** história contada por profissionais de enfermagem (A). 2011 . p. 212. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Maftum, Mariluci Alves

Resumo: Pesquisa realizada com objetivo de apreender como os profissionais de enfermagem vivenciam a prática em saúde mental do modelo manicomial ao psicossocial enfocado pela reforma psiquiátrica. Trata-se de um estudo de história oral temática, desenvolvido de 2009 a 2010, em um hospital psiquiátrico público, da região metropolitana de Curitiba. Participaram seis profissionais de enfermagem: dois enfermeiros e quatro auxiliares de enfermagem. As narrativas foram obtidas por meio de entrevista semiestruturada, analisadas e organizadas em categorias temáticas: 1) O ingresso de profissionais de enfermagem no modelo hospitalocêntrico; 2) A admissão do portador de transtorno mental e a precariedade das condições dos hospitais psiquiátricos; 3) A assistência e a prática da enfermagem no modelo hospitalocêntrico; 4) O comportamento do portador de transtorno mental e a precária terapêutica recebida no modelo hospitalocêntrico; e 5) Desconstruindo a lógica manicomial: potencialidades, limitações e desafios da reforma psiquiátrica. Os colaboradores narraram que, até meados de 1970, a assistência em saúde mental apresentava condições precárias, como falta de qualificação dos profissionais nos hospitais psiquiátricos, problema de superlotação

desses ambientes, isolamento estabelecido como a única modalidade de tratamento, deficiência na infraestrutura das instituições e uso de terapêuticas incipientes, que, por vezes, eram utilizadas de forma desumana e coercitiva. Todavia, referiram que, nas últimas décadas, ocorreram mudanças no atendimento ao portador de transtorno mental, trazendo benefícios que envolveram qualificação e maior quantidade e tipos de categorias dos trabalhadores, redução do número de pessoas internadas nos hospitais psiquiátricos, uma nova percepção sobre o transtorno mental e seu portador, um novo modo de se relacionar com os pacientes e modalidades terapêuticas que visam à ruptura com o modelo hospitalocêntrico com técnicas desumanas, viabilizando a humanização, a reinserção social, a autonomia e o exercício da cidadania. Apesar de manifestarem a existência de mudanças que rompem com saberes e práticas cristalizadas no contexto manicomial, os colaboradores evidenciaram lacunas para a efetivação da reforma psiquiátrica. Há um número insuficiente de serviços extra-hospitalares, faltam recursos humanos em quantidade e qualidade necessários e, em um passado muito recente, o portador de transtorno mental tem sofrido a desassistência e maus tratos. Diante dessas fragilidades, ressalta-se a necessidade de os gestores atuarem no sentido de disponibilizar número adequado de vagas em dispositivos de tratamento extra-hospitalares, com os cuidados apropriados a todos os usuários, capacitação de recursos, bem como o preparo e cuidado da comunidade e da família para a inserção do portador de transtorno mental na sociedade.

Palavras-chave: Assistência em saúde mental, Enfermagem, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.ppgenf.ufpr.br/DissertacaoAndreaGuimaraes.pdf>

Nº de Classificação: 17256

SILVA, Ângela Gonçalves da. **Vivência da equipe de enfermagem sobre a violência praticada por pacientes com transtorno mental (A)**. 2011 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Maftum, Mariluci Alves

Resumo: A violência tem íntima relação com a história da humanidade, se trata de fenômeno complexo e multifacetado, presente em todas as sociedades e, apresenta-se de diversas maneiras. Histórica e socialmente, foi construída a concepção de que as pessoas com transtorno mental são agressivas e violentas. Nos dias atuais, essa visão ainda persiste no imaginário social, inclusive para alguns profissionais de saúde. Esta pesquisa teve como questão norteadora: Qual a vivência da equipe de enfermagem, de um Pronto Atendimento, mediante a violência provocada pelo portador de transtorno mental em sua prática profissional? Para responder a essa questão foram elaborados os objetivos: Descrever a vivência do profissional, na prática da enfermagem, mediante a violência advinda da pessoa com transtorno mental; Analisar a violência sofrida pelo profissional na prática da enfermagem da violência advinda da pessoa com transtorno mental. Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória, realizada no período de 2010 a 2011, no Pronto Atendimento de um hospital geral de Curitiba, Paraná. Foram sujeitos desta pesquisa 38 profissionais da equipe de enfermagem: 05 enfermeiros, 05 técnicos e 28 auxiliares de enfermagem. Os dados foram obtidos mediante entrevista semiestruturada, registrada em aparelho digital e analisados de acordo com a Análise de Conteúdo Temático-Categorial. As categorias que emergiram foram: 1) A violência cometida pelo paciente com transtorno mental à equipe de enfermagem; 2) Sentimentos e atitudes da equipe de enfermagem em face ou não de violência sofrida. Obteve-se que a equipe de enfermagem sofre violência durante o cuidado ao paciente com transtorno mental, contudo em menor escala se comparado a pacientes em geral. Os resultados mostraram que dos 38 sujeitos, somente 05 tiveram vivência de violência cometida pelo paciente com transtorno mental, em toda a sua trajetória de prática na Enfermagem, que foi superior a três anos, chegando a vinte e oito anos. Na realidade estudada, pode-se considerar que a violência provocada por pessoas com transtorno mental é mais inferida do que real e é baseada no mito do indivíduo com transtorno mental como perigoso e violento. Isso porquanto, boa parte dos sujeitos, mesmo sem ter sofrido violência, referiram que sentem medo de prestar cuidado,

produzindo discriminação e preconceito contra esse indivíduo. Acredita-se que assim como um mito é socialmente construído, nutrido e socialmente perpetuado, como o de pessoas com transtorno mental como violentas, da mesma forma este pode ser ressignificado. Para tanto, ressalta-se a necessidade do desenvolvimento e da divulgação de novas pesquisas sobre a temática

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Saúde mental, Violência.

Nº de Classificação: 17258

SIEMENS, Carolina Kroeker Kroeger. **Doença crônica e ações de cuidado do familiar:** subsídios para a enfermagem. 2011 . p. 68. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Mantovani, Maria de Fátima

Resumo: Os objetivos desta pesquisa foram identificar as ações de cuidados que os familiares de doentes crônicos executam para si, relacioná-las ao seu perfil, ao conhecimento dos fatores de risco e aos sentimentos em relação à doença crônica, e verificar a noção de risco de adoecimento destes familiares. A pesquisa é de natureza quantitativa descritiva e foi desenvolvida no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, localizado no município de Curitiba. A amostra foi composta por 98 familiares adultos de pacientes internados que possuísem como um dos diagnósticos de internação a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Foram entrevistados mediante formulário de entrevista composto por três partes: a primeira, para identificar os participantes; a segunda, para avaliar seu conhecimento sobre a HAS e sentimentos em relação à doença; e a terceira, visava caracterizar os seus hábitos. As entrevistas foram realizadas no período de março a maio de 2011. Para avaliação da existência ou não de associação entre variáveis qualitativas, foram realizados os testes de Qui-Quadrado e o teste exato de Fisher. Os resultados mostraram que 75% dos familiares encontravam-se na faixa etária acima dos 30 anos, 67% eram do sexo feminino e 54% eram parentes de primeiro grau do internado. A percepção de risco de desenvolver a HAS foi relatado por 51% dos familiares. O percentual de indivíduos que mudam de hábito no momento do diagnóstico do paciente foi estimado em 24% e o percentual de indivíduos que mudam de hábito no momento da sua hospitalização foi estimado em 11%. As modificações relatadas se referem a evitar o sal na comida, cuidar do peso e evitar frituras. Entre os hábitos que não sofreram muito impacto, encontra-se a prática de exercícios físicos. Os motivos pelos quais os 72% dos entrevistados não mudaram os seus hábitos, mesmo após o diagnóstico de HAS de um membro da família ou sua internação, encontram-se: um estilo de vida saudável (53%); não faria diferença se mudassem de hábitos (31%); não saber que o seu familiar-paciente tinha HAS (11%); não conseguiram mudar seus hábitos (11%); não se importam em ter a mesma doença (11%); entre outros. Conclui-se que existe associação (valores de $p < 0,05$) entre mudança de hábito por ocasião do diagnóstico de hipertensão do parente e o gênero feminino, maior escolaridade e nível de renda. Além disso, os sentimentos de preocupação, medo, não aceitação e tristeza mostraram-se associados à mudança de hábito quando do internamento do doente. Sugere-se que os enfermeiros abordem as famílias que convivem com alguma doença crônica no ensino, na pesquisa e na assistência, e que orientem as famílias em relação aos riscos que estão expostas, estimulem a mudança de hábito e capacitem os indivíduos para melhorar e controlar a saúde.

Palavras-chave: Doença crônica, Prevenção de doenças, Saúde do adulto.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26807/versao%20completa.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17260

JOHANN, Derald Athanasio. **Complicações relacionadas ao uso do cateter central de inserção periférica no neonato**. 2011 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Danski, Mitzy Tannia Reichembach

Resumo: Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é tecnologia empregada em veia periférica, com progressão próxima à silhueta cardíaca, assumindo característica de acesso venoso central. Comumente empregado em pediatria e neonatologia, traz benefícios ao cuidado do paciente, mas também pode acarretar complicações. Objetivou-se analisar as complicações relacionadas ao PICC no neonato antes e após a implantação de uma diretriz clínica. Trata-se de pesquisa quantitativa, quase experimental, de desenho antes e depois; composta de três fases distintas, a saber: retrospectiva, intervenção educativa e prospectiva. Obteve-se aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob Registro CEP/SD: 935.060.10.06. Os locais de pesquisa foram o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital de Clínicas da UFPR. Compuseram os sujeitos da pesquisa os prontuários de neonatos que usaram o PICC nos períodos de coleta de dados e a equipe de saúde da UTIN. A amostra foi probabilística, por conveniência, e abrangeu todos os prontuários de neonatos que tiveram PICCs inseridos entre janeiro e julho, dos anos de 2010 e 2011; bem como a equipe de saúde que participou das capacitações sobre a temática do PICC, embasadas na Diretriz Clínica para Cateter Central de Inserção Periférica. O instrumento de coleta de dados abrangeu variáveis sócio-demográficas, clínicas e de desfecho. Para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS versão 15 Evaluation; considerou-se $p < 0,05$ para significância estatística. A fase retrospectiva totalizou 64 inserções de cateteres únicos e 13 neonatos tiveram dois ou mais cateteres inseridos. A intervenção educativa ocorreu por meio de aulas expositivo-dialogadas, com auxílio de equipamento multimídia, bem como panfletos e folders explicativos. A fase prospectiva obteve 56 inserções de cateteres únicos e 16 múltiplos. As taxas de infecção por mil dias de cateter, na fase retrospectiva, corresponderam a 15,00 para únicos PICCs e 18,07 para múltiplos. Na fase prospectiva, houve redução bastante significativa, sendo 1,78 para cateteres únicos e 0,00 para os múltiplos. As complicações locais mantiveram-se semelhantes nas duas fases da pesquisa, com leve declínio para os neonatos que utilizaram dois ou mais PICCs. Complicações sistêmicas e infecção relacionada ao cateter reduziram significativamente, na fase prospectiva, em neonatos que fizeram uso de PICC. Aponta-se que o motivo de retirada mais prevalente foi o eletivo, o que descaracteriza complicações relacionadas ao cateter ou ao neonato. Evidencia-se a redução das complicações relacionadas ao cateter pós-intervenção educativa e implantação da diretriz clínica. Ressalta-se o empoderamento dos profissionais de enfermagem, nos quesitos: conhecimento embasado em evidências científicas fortes; apropriação de cuidados de qualidade; estímulo e incentivo à equipe na busca constante de segurança na prática profissional e na prestação de cuidado qualificado.

Palavras-chave: Cateterismo venoso central, Enfermagem, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/26970/dissertacao%20Derdried%20FINAL.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17261

JUSTINO, Eveline Treméa. **Trajetória do câncer contada pela enfermeira:** momentos de revelação, adaptação e vivência da cura (A). 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Mantovani, Maria de Fátima

Resumo: Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, que teve como objetivo descrever as ações de cuidado realizadas pelos sujeitos antes, durante e após a quimioterapia antineoplásica, desenvolvida em uma clínica privada de oncologia, localizada na cidade de Curitiba, Paraná, durante o período de 2010 a 2011. A amostra foi constituída por dez sujeitos, adultos, de ambos os sexos, que foram submetidos à quimioterapia antineoplásica por câncer de intestino e que haviam terminado o tratamento há mais de três meses. A coleta dos dados ocorreu nos meses de janeiro a maio de 2011, foi empregada a técnica relatos de vida, mediante entrevista narrativa. A idade dos sujeitos variou de 35 a 60 anos, seis eram do sexo masculino e quatro do feminino, e uma característica peculiar foi o elevado grau de escolaridade. A confluência das falas e a percepção e interpretação do pesquisador possibilitaram a definição das categorias revelação, adaptação e vivência da cura. Na categoria “revelação”, identificou-se uma fase de constantes incertezas com a SUSpeita de que algo fora do normal estava acontecendo com seus corpos, mas ao mesmo tempo tentava fugir ou encontrar outras respostas para os sinais e sintomas. As ações de cuidado desenvolvidas neste período foram abandono de hábitos inadequados, busca por exames diagnósticos, preocupação com a família, entre outros. O diagnóstico de câncer de intestino desencadeia angústia, ansiedade e medo da possibilidade da morte. Após o impacto do diagnóstico, vem a fase de adaptação às novas situações impostas pelo câncer de intestino, repleta de alterações na rotina de vida, com acréscimo de ações de cuidado e com a prevenção aos efeitos colaterais da quimioterapia antineoplásica. Para além das orientações e cuidados oriundos dos profissionais da saúde, os sujeitos buscaram na medicina alternativa complementar novas estratégias de cuidado. Com o término do tratamento, o sujeito vivencia a cura mas ainda convive com o fantasma do câncer, demonstrado pelo medo da recidiva. O retorno ao trabalho foi uma forma de ocupação da mente a fim de evitar as lembranças da doença e, também, uma demonstração de que são capazes de voltar à rotina anterior. O enfoque principal desse estudo foram as ações de cuidado que o sujeito realiza em prol do seu bem-estar durante o tratamento do câncer de intestino. Estas puderam ser descritas nos relatos de vida obtidos, subsidiadas pelas informações repassadas pela equipe de saúde e transformadas de acordo com o conhecimento e experiências prévias dos sujeitos. Destaque para o enfermeiro, que, em sua prática profissional, orienta quanto à doença, tratamento, possíveis efeitos colaterais e cuidados necessários; também acolhe o sujeito e sua família, auxiliando no enfrentamento da doença, facilitando com isto a reabilitação.

Palavras-chave: Doença crônica, Neoplasias colorretais, Quimioterapia enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26813/versao%20final.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17262

D'ALMEIDA, Miranda Fernanda Moura. **Crenças e conhecimentos relacionados aos acidentes de trabalho com exposição a fluidos biológicos.** 2011 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Sarquis, Leila Maria Mansano

Resumo: O acidente de trabalho com exposição a fluidos biológicos é uma das grandes preocupações do trabalhador de saúde por causa do risco de contrair doenças infecciosas. Este estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, modalidade exploratória, teve como sujeitos quinze trabalhadores de saúde e oito gerentes de recursos humanos do município de Curitiba/Paraná. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada, no período de 20 de outubro de 2010 a 02 de junho de 2011. Os resultados foram apresentados em categorias associadas aos seis pressupostos do Modelo de Crenças em Saúde. Na categoria I: SUScetibilidade Percebida, unidade temática I- a percepção do risco para a aquisição da doença, os trabalhadores e os gerentes reconheceram este risco pós-acidente. Na categoria II: Severidade Percebida; unidade temática II- os sentimentos vivenciados pós-acidente, os trabalhadores acreditam na severidade da aquisição de doenças pós-acidente e também

relatam sentir medo relacionado à atividade laboral, qualidade de vida e saúde. Os gerentes vivenciam, junto aos trabalhadores, a percepção da severidade dos acidentes e acreditam que as instituições devem arcar com as responsabilidades trabalhista, previdenciária e civil ocasionadas pelos acidentes. Na categoria III: Benefícios Percebidos, unidade temática III- facilidades encontradas pós-acidente, os trabalhadores apontaram as mudanças comportamentais com atitudes preventivas e a valorização da educação em serviço, enquanto os gerentes citaram que a instituição contribui com o trabalhador na flexibilização do horário de trabalho para a realização do monitoramento pós-acidente e o documenta, sendo esse um benefício para a instituição frente às ações trabalhistas. Na categoria IV: Barreiras Percebidas, unidade temática IV- as dificuldades encontradas para a prevenção do acidente, os trabalhadores reconhecem que a sobrecarga de trabalho, a falta de estrutura e a ausência do apoio institucional são barreiras. Os gerentes concordam com os trabalhadores no aspecto da desatenção na realização dos procedimentos e apontam-na como principal barreira para a prevenção, além da descrença na ocorrência do acidente, do estresse e do comportamento de risco. Na categoria V: Conceito de Eficácia Pessoal, unidade temática V: os comportamentos para a prevenção foram apontados pelos trabalhadores como comportamentos preventivos do indivíduo. Os gerentes não identificaram medidas de intervenção capazes de modificar a organização do trabalho. Na categoria VI: Estímulo para Ação, unidade temática VI- responsabilidade da instituição, os trabalhadores e gerentes identificaram que o papel institucional é importante para a prevenção desses acidentes bem como a adesão ao protocolo pós-acidente. Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de intensificar estímulos para ação das instituições de saúde em relação à prevenção de acidentes e que o papel do gerente junto ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho é relevante para uma política institucional de saúde do trabalhador, sendo o enfermeiro o responsável pelo encaminhamento de trabalhadores acidentados e de sua capacitação para adoção de medidas preventivas

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Riscos ocupacionais, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27052/dissertac...pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17264

RIBAS, Janyne Dayane. **Prevalência de úlcera por pressão:** um estudo epidemiológico da enfermagem. 2011 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Meier, Marineli Joaquim

Resumo: Úlcera por pressão (UP) é um agravo que gera complicações ao paciente e aos serviços de saúde, tais como algia, impacto emocional, risco de infecção, alto custo de tratamento, aumento da permanência hospitalar e reinternações. Objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência e os fatores de risco para presença de UP em um Hospital de Ensino da cidade de Curitiba; caracterizar o perfil sócio demográfico dos pacientes acometidos; avaliar clinicamente as UP e sua classificação. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, de delineamento transversal, desenvolvido no período de março de 2010 a dezembro de 2011 e coleta de dados em março e abril de 2011. Obteve-se aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Os pacientes internados neste período foram avaliados segundo características sócio demográficas, fatores de risco das escalas de Waterlow e Braden Q, presença e ausência de UP. As UP identificadas foram classificadas segundo seu estágio e avaliadas clinicamente. Dados foram analisados com o programa computacional Statistica@versão8.0; considerou-se $p < 0,05$ para significância estatística. Ajustou-se curva ROC (ReceiverOperatingCharacteristic) para avaliar sensibilidade e especificidade da escala de Waterlow. A prevalência pontual foi de 9,97% (com exclusão de grau I, 9,68%). Dos 311 pacientes avaliados, 31 eram portadores de UP, 17 (54,84%) do sexo feminino, idade variou de seis a 89 anos com média de 50,3 (DP=20,7), sendo os adultos (18-59 anos) os mais acometidos. Cor da pele branca predominante entre os

portadores (n=17) e 48,39% eram casados. Dados limitados de escolaridade e ocupação profissional devido ausência de registro nos prontuários. Média de 28,3 dias (DP= 27,9) de internação. A escala de Waterlow apontou risco alto e altíssimo para maioria dos portadores adultos, com média de 19,3 de escore total ($p<0,001$), curva ROC determinou ponto de corte de 13,5 nesta população. Apenas uma criança estava em altíssimo risco. Fatores de risco com significância estatística em adultos foram: peso/altura, tipo de pele, continência, mobilidade, idade, apetite e medicação. Outras características com significância estatística em adultos foram: cor de pele parda; média de 30,5 dias de internação; dependência de mobilização; antecedentes clínicos de acidente vascular cerebral, déficits nutricionais, vírus humano da imunodeficiência e outras doenças neurológicas; medicamentos anticoagulante, anti-inflamatório, antipsicótico, antirretroviral, antivirótico, broncodilatador, corticosteroide, tuberculostático, vasoconstritor. Em crianças, média de idade de 12,7 anos, antecedentes de amputação, déficits neurológicos e outras doenças neurológicas foram estatisticamente significantes. Nenhuma criança com UP apresentava risco pela Braden Q, sendo a média de escore total de 22,3 pontos. Total de 111 úlceras foram encontradas, com média de 3,59% UP por portador, máximo de nove úlceras em dois pacientes. As lesões de grau I expressaram 4,50%, grau II 33,33%, grau III 23,42%, grau IV 12,61%, grau indefinido 16,22%, lesões tissulares 7,21%. Regiões mais acometidas foram: sacro (21,6%), calcâneo (15,3%) e trocanteriana (12,6%). Ressalta-se necessidade de implantação de diretriz clínica de prevenção e tratamento de UP, aplicação da escala de Braden Q em populações maiores e realização de outros estudos de prevalência e incidência.

Palavras-chave: Enfermagem, Fatores de risco, Prevalência, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27106/Dissertacao%20Janyne%20Dayane%20Ribas.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17265

CARVALHO, Kaoana de Lima Botto. **Funções e contribuições do enfermeiro em transplante de células-tronco hematopoéticas**. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento do serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Dallaire, Clemence

Resumo: O Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH) é um procedimento altamente complexo e de grande densidade tecnológica, que se mostra como única chance de cura para muitos pacientes, mas que também envolve inúmeras complicações. Os enfermeiros que exercem suas atividades nesse serviço são amplamente capacitados e se inserem no processo de trabalho em saúde contribuindo para o atendimento às necessidades do paciente transplantado por meio de suas funções. Clémence Dallaire, no referencial de funções do enfermeiro, descreve cinco funções desempenhadas por esse profissional nas instituições de saúde: cuidar, educar, colaborar, coordenar e supervisionar. Esse estudo descritivo de abordagem qualitativa objetivou identificar as atividades desempenhadas pelos enfermeiros no serviço de TCTH, classificá-las de acordo com as funções do enfermeiro do referencial de Clémence Dallaire e apreender as contribuições do enfermeiro para este serviço a partir de suas funções. A coleta de dados ocorreu em maio de 2011 em um serviço de TCTH de uma instituição pública do interior de São Paulo, com doze enfermeiros dos cargos assistenciais, gerenciais e de enfermeiro da visita, por meio da observação sistemática não participante, onde foram identificadas as atividades realizadas em seu cotidiano de trabalho, totalizando 77 horas de observação. A análise dos dados deu-se pela análise de conteúdo, através da categorização das atividades observadas segundo as funções do enfermeiro descritas no referencial utilizado. Os resultados indicaram que os enfermeiros desempenham todas as funções descritas, sendo as atividades de cuidado e de educação mais expressivas no cargo assistencial, e as de colaboração, coordenação e supervisão nos cargos da visita e gerencial. Entre os cuidados prestados, observou-se que tanto os de manutenção da vida quanto os técnicos gerais e especializados são desempenhados pelos enfermeiros e possuem o mesmo

grau de importância no serviço, o que demonstra a prestação de um cuidado integral ao paciente transplantado e uma valorização dessa função pelos profissionais. Os cuidados técnicos especializados são executados exclusivamente pelos enfermeiros e requerem conhecimentos e habilidades específicos adquiridos pela capacitação, especialização e expertise. A função educar é desempenhada em vista de promover o autocuidado por meio da educação em saúde. Os enfermeiros colaboram com o serviço e com a equipe multiprofissional, mostrando-se mais expressiva com o profissional médico. As atividades de coordenação clínica e funcional permitem a articulação dos processos de trabalho e a organização das partes do sistema, proporcionando meios para que o cuidado seja prestado. Os enfermeiros supervisionam os demais membros da equipe de enfermagem por meio da capacitação inicial e de orientações que subsidiem a efetividade do cuidado, atividades que se manifestam pela educação em serviço. Concluiu-se que o enfermeiro que atua em TCTH contribui muito para o serviço e de uma maneira bastante particular, pois além das atividades previstas por sua profissão, ele executa outras que extrapolam suas atribuições, realizadas em especial por meio da função de colaboração. Palavras-chave: Transplante de medula óssea. Transplante de células-tronco hematopoéticas. Papel do enfermeiro. Cuidados de enfermagem. Equipe de assistência ao paciente. Conhecimentos, atitudes e práticas em saúde.

Palavras-chave: Transplante de células-tronco, Transplante de medula óssea.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/27321/dissertacao%20kaoana%20final.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17284

SEIFFERT, Leila Soares. **Modelo de consultoria Interna para preparação de unidades hospitalares para certificação de acreditação.** 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Wolff, Lillian Daisy Gonçalves

Resumo: Acreditação é um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde, de caráter educativo, voltado à melhoria contínua, que confere à organização acreditada vantagens, como segurança para os clientes e profissionais e qualidade da assistência. A fim de preparar as unidades e os serviços para a avaliação de certificação de acreditação são necessárias consultorias internas, conduzidas por profissionais detentores de competência técnica, visão horizontal da organização e conhecimento de seus produtos e processos, responsáveis por incentivar as diversas equipes, facilitar o entendimento sobre os requisitos e estratégias necessárias para a referida certificação e supervisionar todo o processo. Diante de lacunas na literatura brasileira sobre consultoria interna com foco na gestão da qualidade na área da saúde, ou acreditação pelos padrões do Sistema Brasileiro de Acreditação, torna-se relevante uma pesquisa que construa um modelo de consultoria interna para o processo de preparo de unidades para a certificação de acreditação, bem como utilize esse modelo em um ambiente específico, a fim de que as unidades ou serviços, que ainda não passaram pelo processo, possam utilizá-lo. Nesta perspectiva, os objetivos desse estudo foram a construção de um Modelo Lógico-Teórico de consultoria interna para o preparo de unidades hospitalares para a certificação pela acreditação, a aplicação do modelo a uma unidade do hospital, e a análise da aplicabilidade do Modelo Lógico-Teórico construído. Trata-se de uma pesquisa participante, com abordagem qualitativa, que foi realizada na Unidade de Clínica Pediátrica do Hospital de Clínicas da UFPR, com nove integrantes do grupo interno da qualidade. Utilizou-se a metodologia da problematização mediante o Arco de Maguerez, contemplando as etapas de Observação da Realidade, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. A coleta de dados realizou-se no período de março a agosto de 2011. A técnica utilizada foi a de grupos operativos viabilizados por meio de oficinas, realizadas nas dependências da Clínica Pediátrica do HC-UFPR. Os objetivos propostos para o desenvolvimento da pesquisa foram alcançados, isto é, construiu-se um Modelo Lógico-Teórico de consultoria interna para o preparo de unidades hospitalares para a avaliação de certificação

de acreditação, o qual foi aplicado e analisado. O Modelo Lógico-Teórico desenvolvido mostrou-se eficaz no desenvolvimento de um processo participativo de construção da autonomia de um grupo para atuar como agente de transformação da Clínica Pediátrica para o provimento de um ambiente de cuidado seguro e de qualidade, por isso, considera-se que ele pode ser replicado em qualquer tipo e porte de organização de saúde, focalizando os demais programas e processos de gestão da qualidade, com as adequações apropriadas.

Palavras-chave: Acreditação, Enfermagem, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27257/MODELO%20DE%20CONSULTORIA%20INTERNA%20PARA%20O%20PREPARO%20DE%20UNIDADES%20HOSPITALARES%20PARA%20A%20CERTIFICACAO%20DE%20ACREDITACAO.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17285

KALINOWSKI, Luísa Canestraro. **Vivência do cuidado pela puérpera primípara no contexto domiciliar:** olhar da enfermeira. 2011 . p. 139. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Lacerda, Maria Ribeiro

Resumo: A maternidade causa intensas transformações na vida da mulher, uma vez que surgem novas responsabilidades e diferentes desafios, especialmente na vida da puérpera primípara, pois a primeira experiência pode estar carregada de insegurança e conflitos na realização dos cuidados consigo mesma, com o bebê, com outras pessoas e com seu próprio domicílio. Neste sentido, como o cuidado no pós-parto acontece principalmente em âmbito domiciliar, desenvolveu-se esta pesquisa, que teve como objeto o cuidado vivenciado pela puérpera primípara em seu contexto domiciliar. Os objetivos foram: interpretar como a puérpera primípara vivencia o cuidado no contexto domiciliar e construir um modelo teórico que explicita como a puérpera primípara vivencia o cuidado no contexto domiciliar. Esta foi uma pesquisa de abordagem qualitativa, que utilizou como método a Teoria Fundamentada nos Dados, tendo sido desenvolvida no domicílio de 16 puérperas primíparas, que fizeram parte de três grupos amostrais: o primeiro foi composto por seis mulheres no puerpério imediato; o segundo, por seis mulheres no puerpério tardio; e o terceiro, por quatro mulheres no puerpério remoto. A coleta de dados ocorreu nos meses de janeiro a junho de 2011, por meio de entrevista semiestruturada audiogravada e observação estruturada não-participante. A análise dos dados foi feita por meio da codificação substantiva – subdividida em codificação aberta e seletiva – e da codificação teórica. A partir da coleta e análise dos dados, evidenciou-se o fenômeno “Vivência do cuidado pela puérpera primípara no contexto domiciliar”, no qual as participantes experienciaram o cuidado no contexto domiciliar por meio do exercício do papel materno, da interação com familiares e amigos e ao (des)cuidar de si, conforme as três categorias: “Exercendo o papel materno pela primeira vez” (categoria central), “Interagindo com familiares e amigos” e “Vivenciando o (des)cuidado de si”. Com isso, o modelo teórico foi construído e revelou que as categorias, subcategorias e elementos deste fenômeno se inter-relacionaram de acordo com o código teórico “Família Interativa”, no qual existiam relações de efeito mútuo, reciprocidade, trajetória mútua, interdependência e sequência entre os conceitos. Com esta pesquisa foi possível perceber o cuidado sob variadas dimensões, uma vez que as participantes realizavam ações de cuidado consigo mesma, com o bebê e/ou familiares, e com o seu domicílio, além de receberem atenção por parte das pessoas de seu convívio. Diante disso, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro no puerpério, profissional que pode auxiliar a puérpera primípara, juntamente com sua família, a se adaptar e enfrentar esta nova fase em sua vida, ao desenvolver cuidados que englobem o lado subjetivo da maternidade. Para isso, sugere-se que sejam trabalhados no ensino de graduação em enfermagem assuntos relacionados à subjetividade da maternidade; à mudança de papel vivenciada pela puérpera; às principais dificuldades que podem aparecer durante o exercício do papel materno e as maneiras de preveni-las; à influência dos familiares, da cultura e do contexto domiciliar no cuidado; bem como à valorização do cuidado de si pela puérpera.

Palavras-chave: Cuidados domiciliares de saúde. Puerpério. Primiparidade. Pesquisa qualitativa. Enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados domiciliares de saúde, Primiparidade, Puerpério.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27000/DISSERTACAO.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17287

VARGAS, Renata Oppitz de Lima e Cirne Ortiz. **Análise da prática docente em um curso de graduação em enfermagem.** 2011 . p. 166. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Paraná; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Peres , Aida Maris

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os elementos conceituais, filosóficos, metodológicos e políticos que fundamentam o Curso de Graduação em enfermagem e a prática docente de uma instituição de ensino superior. Especificamente, objetivou-se: identificar os elementos conceituais, filosóficos, metodológicos e políticos dos Projetos Políticos Pedagógicos que fundamentaram a prática docente nos 11 anos de um Curso de Enfermagem; descrever como essa prática se desenvolveu durante os 11 anos do Curso de Enfermagem e, discutir os elementos que SUStentam a prática docente de um Curso de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa composta por uma amostra de 21 docentes e 25 discentes de um Curso de Enfermagem de uma universidade pública brasileira. A coleta de dados ocorreu em três fases: na 1ª fase, de investigação documental, foram pesquisados dados dos quatro projetos pedagógicos do Curso e os planos de ensino; na 2ª fase, os dados foram originados de uma oficina com discentes do Curso, que utilizou a metodologia da problematização e, a 3ª fase, por meio de entrevistas com docentes do curso. A análise foi inspirada no método da triangulação de dados sendo que os resultados da oficina discente foram descritos textualmente, e os advindos dos documentos e entrevistas, passaram por uma análise prévia pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os dados documentais permitiram acompanhar as mudanças ocorridas nos elementos norteadores do curso, a oficina propiciou a avaliação discente da prática docente e, as entrevistas foram classificadas em quatro categorias: influências externas na prática docente; processo de avaliação discente; mudanças identificadas na prática docente; identidade docente. Como resultados constataram que o curso vivencia um movimento de mudança estrutural em seu projeto pedagógico; os docentes desenvolvem iniciativas isoladas de mudança metodológica e conceitual; ocorre um aumento na busca pela qualificação docente e valorização do relacionamento professor-aluno; os planos de ensino apresentam divergências das propostas dos projetos pedagógicos; a prática docente é individualizada, provocando desmotivação docente e dificuldades no processo de avaliação do discente; o processo de aprendizado é fragmentado pela ausência de integração interdisciplinar; há necessidade de ampliar as discussões pedagógicas. Este estudo contribuiu para visualizar os avanços e os desafios vivenciados pelo curso, além de facilitar a compreensão do universo de relações no qual os docentes estão inseridos e como eles articulam sua prática cotidiana com essas influências.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Prática do docente de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26940/RENATA%20OPPITZ%20DE%20LIMA%20E%20CIRNE%20ORTIZ%20VARGAS.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17288

ROTHBARTH, Solange. **Gestão da qualidade:** um processo de acreditação hospitalar. 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Sarquis, Leila Maria Mansano

Resumo: A qualidade é um imperativo para as instituições de saúde, além de ser estratégica. Adicionalmente, a Gestão da Qualidade e os processos de Acreditação Hospitalar são cada vez mais discutidos e presentes nessas instituições e, assim na prática profissional daqueles que nelas atuam. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar o processo de Acreditação Hospitalar em um hospital de ensino com vistas à obtenção de certificação de hospital acreditado segundo a metodologia da Organização Nacional de Acreditação - ONA. Trata-se de um estudo descritivoexploratório, conduzido sob a forma de um estudo de caso único, no qual os dados foram colhidos por meio de pesquisa documental e de entrevistas semi-estruturadas com pessoas-chave. Os dados provenientes da pesquisa documental foram analisados qualitativamente e aqueles relacionados às entrevistas por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados da pesquisa evidenciaram a trajetória do hospital em estudo na busca pela certificação de hospital acreditado e, neste sentido, apresentam as estratégias utilizadas para o preparo das unidades/serviços para a avaliação de certificação de Acreditação Hospitalar por Instituição Acreditadora, as dificuldades e facilidades vivenciadas neste processo e a ampliação da gestão da qualidade nesta instituição. Destacam-se as contribuições deste estudo, que pode servir de orientação para que os demais hospitais brasileiros que buscam a certificação de Acreditação Hospitalar definam suas próprias estratégias, adequando-as ao seu contexto.

Palavras-chave: Acreditação, Enfermagem, Qualidade da assistência à saúde.

Nº de Classificação: 17289

LOURENÇO, Tânia Maria. **Capacidade funcional do idoso longo vivo admitido em unidades de internação hospitalar na cidade de Curitiba-PR.** 2011 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Lenardt , Maria Helena

Resumo: Trata-se de estudo quantitativo de corte transversal, que teve como objetivo investigar a capacidade funcional de idosos longevos ao ser admitido em unidades de internação hospitalar na cidade de Curitiba-PR. O estudo foi realizado em dois hospitais de ensino universitário, no período amostral entre janeiro a junho de 2011, com 116 idosos longevos. Os dados foram coletados nas próprias unidades de internação e por meio de três instrumentos: questionário socioeconômico e demográfico e do perfil clínico, Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Medida de Independência Funcional (MIF). Para o tratamento dos dados socioeconômicos e demográficos (variáveis quantitativas), foram realizadas análises descritivas com medidas de posição (média, mediana, mínima e máxima) e dispersão (desvio-padrão) e para as variáveis qualitativas foram efetuadas distribuição de frequência absoluta e percentual. Para comparação das variáveis socioeconômicas e demográficas e o perfil clínico em relação aos resultados da MIF, foi considerado o teste não-paramétrico de Kruskal- Wallis ou o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Os resultados mostram que a idade média dos idosos longevos foi de 82 ($\pm 2,8$) anos, sendo que a faixa etária predominante foi entre 80 a 84 anos (79,3%), 65 (56%) são mulheres, 73 (62,9%) são viúvos e 61 (52,6%) tem o 1º a 4º serie incompletos. Quanto à funcionalidade, na avaliação da MIF motora a maioria dos idosos é independente para a realização das tarefas, porém para a MIF cognitiva uma parcela de idosos apresentam dependência mínima. Os idosos com maiores níveis de escolaridade apresentaram melhores valores para a MIF, com significância estatística (MIFm $p = 0,019$; MIFc $p < 0,001$ e MIFt

p=0,002). As comorbidades que apresentaram significância estatística foram anemia, ansiedade/ depressão e osteoporose para todos os domínios da MIF; insônia e problemas de coluna para os domínios motor e total e os problemas cardíacos apenas para o domínio cognitivo. As variáveis realizar atividade física e hábito de leitura foram significativas estatisticamente para todos os domínios da MIF; queda e dificuldade de deambulação apresentaram significância estatística para os domínios motor e total da MIF e manter o hábito de visitar parentes foi significativo estatisticamente para o domínio cognitivo. O estudo permite inferir que escolaridade, comorbidades, história de quedas e dificuldades para deambulação foram às variáveis mais influentes para a manutenção da funcionalidade dos idosos longevos. Para a prática de enfermagem gerontológica estas informações são valiosas para adequar o cuidado já no momento da admissão hospitalar. Diagnosticar precocemente os riscos para incapacidade traz a possibilidade de planejar intervenções, com vistas à autonomia e redução da dependência do idoso longo.

Palavras-chave: Funcionalidade, Idoso de 80 anos ou mais, Longevidade.

Acesso remoto ao texto integral:

http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26957/DISSERTACAOTANIAVERSAO_FINAL.pdf?sequence=1

Nº de Classificação: 17290

BRUSAMARELLO, Tatiana. **Cuidado de enfermagem com familiares e pessoas com transtorno mental na extensão universitária**. 2011 . p. 134. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Maftum, Mariluci Alves

Resumo: Os objetivos deste estudo foram identificar necessidades de ações educativas em saúde mental com familiares e pessoas com transtornos mentais de um projeto de extensão universitária, desenvolver ações de educação em saúde mental com familiares e pessoas com transtornos mentais de um projeto de extensão universitária e avaliar as ações de educação em saúde mental com familiares e pessoas com transtornos mentais de um projeto de extensão universitária. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo pesquisa-ação, desenvolvido no período de 2009 a 2010, no município de Curitiba, no Projeto de Extensão "O cuidado à saúde de pessoas com sofrimento mental e familiares". Participaram seis pessoas com transtorno mental e sete familiares. A coleta dos dados foi realizada mediante entrevista semiestruturada individual e seis seminários. Os dados foram analisados de acordo com a proposta de Minayo, resultando em sete categorias: Dinâmica de convivência da família com a pessoa com transtorno mental no atual modelo de assistência à saúde; O significado de família; A relação intra e interfamiliar; A família ante as mudanças na atenção em saúde mental; Sobrecarga familiar no cuidado à pessoa com transtorno mental; As mudanças decorrentes da reforma psiquiátrica e sua implicação para a família; e O conhecimento como auxílio no enfrentamento e no cuidado à pessoa com transtorno mental. Os seminários educativos promoveram aquisição e aprofundamento de conhecimentos a respeito das temáticas trabalhadas e impulsionaram a autorreflexão. Os participantes externaram que houve crescimento pessoal e mudanças no modo de agir e pensar a respeito do transtorno mental e da pessoa por ele acometida, assim se tornou possível o desenvolvimento do empoderamento dos sujeitos. A escolha do método da pesquisa-ação foi apropriada para o desenvolvimento deste estudo, e apesar da limitação do tempo, permitiu valorizar o conhecimento e a participação dos indivíduos no desenvolvimento das ações educativas. Foi possível perceber que a família precisa receber orientações e suporte para que possa reorganizar e reordenar seus papéis diante da realidade de conviver com a pessoa com transtorno mental. Isso equivale a receber informações adequadas dos profissionais de saúde quanto aos sintomas, às causas do transtorno mental, aos modos de tratamento, de abordagem, à convivência, relacionamento no domicílio, enfrentamento social, entre outros. Assim, entre os diversos modos de cuidar em saúde mental, a educação em saúde se destaca para a prática do

enfermeiro por ser um instrumento para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26856/DISSERTACAO%20TATIANA%20BRUSAMARELLO.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17291

TRIGUEIRO, Tatiane Herreira. **Processo de resiliência de mulheres vítimas de violência doméstica:** contribuições para o cuidar em enfermagem (O). 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Labronici, Liliana Maria

Resumo: Trata-se de pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizada em um Serviço de acolhimento institucional denominado Pousada de Maria, localizada no município de Curitiba, Paraná, de novembro de 2010 a fevereiro 2011, com 08 mulheres vítimas de violência doméstica que lá residiam. Teve como objetivos Compreender a trajetória de vida das mulheres vítimas de violência doméstica e Descrever o processo de resiliência das mulheres vítimas de violência doméstica residentes em um Serviço de Acolhimento Institucional. A coleta de dados ocorreu mediante entrevista semi-estruturada gravada, e da análise de conteúdo temática emergiram dois temas: Trajetórias de vidas marcadas pela violência doméstica e A força do amor materno no enfrentamento da violência doméstica. Constatou-se que todas as entrevistadas sofreram violência doméstica cometida pelo companheiro, e entre suas variadas formas, a psicológica, a física e a patrimonial foram relatadas. O ciclo da violência sofrida dentro do lar somente foi rompido quando essas mulheres perceberam que a agressão e o sofrimento estavam se estendendo também aos seus filhos, o que as fizeram tomar a decisão de sair de casa e procurar ajuda, e esse enfrentamento se configura como o passo inicial do processo de resiliência. Todavia, a possibilidade dessas mulheres permanecerem com seus filhos neste Serviço de Acolhimento foi o motivo principal para que apresentassem perspectivas para superar o vivido e, assim, dar continuidade a esse processo, ao desejarem um futuro promissor para a família, e uma vida digna e sem violência. Destarte, o Serviço de acolhimento institucional é uma rede de apoio social importante, e que ajudou as mulheres no enfrentamento da violência doméstica e na continuidade do processo de resiliência. A inserção da Enfermeira em Serviços de Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência doméstica é fundamental, porquanto ao prestar assistência direcionada para a multidimensionalidade delas, poderá incitar o desenvolvimento do processo de resiliência, de maneira a atuar como tutora da resiliência. Todavia, a resiliência é um tema que necessita de conhecimento e preparo para poder atuar de modo a ir além da dimensão física, com um olhar diferenciado para as dores da alma que ficam aguardadas no subjetivo e também ocasionam problemas à saúde.

Palavras-chave: Resiliência psicológica, Violência contra a mulher, Violência doméstica.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26867/DISSERTACAO%20FINALIZADA%2013-12.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17292

SILVA, Thaise Liara da. **Perfil sociodemográfico, clínico e de internação de pacientes em tratamento na unidade psiquiátrica de um hospital geral.** 2011 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem
Orientador: Maftum, Mariluci Alves

Resumo: Os transtornos mentais e comportamentais estão entre as condições crônicas mais prevalentes, podendo afetar indivíduos de qualquer classe social, em qualquer fase da vida. Dentre estes, destacam-se os depressivos, esquizofrenia e aqueles devido ao uso de substâncias químicas. Assim como no mundo, a organização da assistência em saúde mental no Brasil seguiu os contextos econômicos e culturais, passando por uma remodelação do foco hospitalocêntrico para o modelo psicossocial. Atualmente, a rede de Atenção à saúde mental, determinada pela Política Nacional de Saúde Mental é composta por diversos serviços, entre eles as Unidades Psiquiátricas em Hospital Geral (UPHG), que tem como objetivo atender as pessoas com transtorno mental com sintomas exacerbados, o mais próximo de sua realidade. A UPHG local deste estudo compreende uma unidade que presta serviços ao Sistema Único de Saúde, e atende à demanda dos Municípios da 5ª Regional de Saúde. Diante deste contexto emergiu a questão norteadora deste trabalho “Qual o perfil dos pacientes com transtorno mental em tratamento na unidade psiquiátrica de um hospital geral?”. Objetivo geral: caracterizar o perfil sociodemográfico, clínico e de internação do paciente com transtorno mental em tratamento na unidade psiquiátrica de um hospital geral. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal. Foram incluídos 240 pacientes internados na unidade no primeiro semestre de 2011. Para análise dos dados foram utilizados médias, medianas, valores mínimos, valores máximos e desvios padrões ou por frequências e percentuais. Os resultados apontam para um perfil de pessoas do sexo masculino, em idade produtiva, solteiros, com pelo menos um filho e média de renda individual de R\$545,00. O perfil clínico evidenciou que o início dos transtornos mentais se deu na adolescência e a prevalência é de transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso e abuso de substâncias psicoativas. A ocorrência de pelo menos um familiar com transtorno mental se deu em 58,8% dos casos, e a utilização do serviço hospitalar se mostrou superior ao uso de serviços extra-hospitalares. O uso de substâncias psicoativas se mostrou maior entre os participantes da pesquisa do que à media nacional. A caracterização da internação demonstrou que em sua maioria o motivo pela procura do serviço hospitalar está relacionado à problemas com substâncias psicoativas, o tempo de internação variou de dois a 90 dias, com média de 26 dias com desfecho positivo porém sem encaminhamento para serviço extra-hospitalar e participação da família. Para o enfermeiro, esse tipo de estudo pode contribuir para se planejar ações em saúde e inserir este profissional em atividades administrativas de planejamento, quanto para atividades assistenciais.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde mental, Serviços de saúde mental.

Nº de Classificação: 17293

MEDEIROS, Viviane Caroline. **Planejamento como ferramenta para a reorganização da atenção pré-natal (O).** 2011 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem
Orientador: Peres, Aida Maris

Resumo: A organização da atenção pré-natal reflete nos indicadores de saúde relacionados à morbi-mortalidade materna e infantil. Com o objetivo geral de desenvolver uma proposta de planejamento participativo para a reorganização da atenção pré-natal junto aos gestores do município de Colombo e objetivos específicos de caracterizar a estrutura organizacional da SMS de Colombo relacionada à atenção pré-natal e elaborar um plano operacional que possibilite a reorganização da atenção pré-natal, esse estudo do tipo pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, foi realizado no município de Colombo, região metropolitana de Curitiba. Para atingir os objetivos do estudo, foram realizadas três fases de coleta de dados: pesquisa documental e bibliográfica; oficinas com enfermeiros coordenadores de Unidades de Saúde e

seminários com gestores do nível central da Secretaria Municipal de Saúde. Desses encontros, emergiram temas relacionados à estrutura do pré-natal no município que foram considerados relevantes, e são discutidos em cotejamento com a literatura. Durante os seminários, foi elaborada uma proposta de planejamento participativo baseada na técnica de Quadro Lógico, que servirá para orientar a reorganização do programa no município, com vistas a ampliar e qualificar a cobertura do pré-natal, e atingir melhores indicadores de saúde. Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Planejamento em Saúde. Métodos de Planejamento. Pesquisa em Administração de Enfermagem. Pré-Natal.

Palavras-chave: Métodos, Planejamento em saúde, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27036/Viviane%20Medeiros.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17294

ALEXANDRE, Ana Maria Cosvoski. **Rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil:** potencial para a prática de enfermagem (A). 2010 . p. 166. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Paraná; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Mazza, Verônica de Azevedo

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com método descritivo, cujos objetivos são descrever a rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil, na perspectiva das famílias e identificar a atuação da rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil. O estudo foi realizado em um município da região metropolitana de Curitiba em três unidades de saúde com Estratégia de Saúde da Família que apresentavam o maior número de crianças entre zero e cinco anos na sua área de abrangência. A coleta das informações ocorreu no período de outubro de 2009 a fevereiro de 2010. Participaram da pesquisa 85 representantes de famílias que possuem crianças entre zero e cinco anos e residem na área de abrangência das três unidades de saúde. Os dados foram coletados pelas técnicas de entrevista semiestruturada, realizada com as 85 famílias e três sessões de grupo focal, das quais participaram 19 das 85 famílias entrevistadas, e analisados segundo análise de conteúdo temática. Para descrição e tratamento dos resultados, utilizou-se o Mapa Mínimo de Relações (MMR), que propõe o mapeamento da rede por meio de quatro tipos de relações e três graus de proximidade.. As duas categorias que emergiram foram nominadas: rede social de apoio às famílias, subdividida em Rede Social Familiar, Rede Social de Amizade, Rede Social Comunitária e Rede Social de Trabalho e Estudo, conforme MMR; e Atributos relacionais da rede social de apoio às famílias. Os resultados permitiram descrever a rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil como uma rede numerosa e heterogênea, com diferentes gerações e gêneros, que se encontram distribuídos no MMR por meio de relações com maior e menor grau de compromisso, além das relações ocasionais, estando concentrados nas relações familiares e comunitárias. Destacam-se como elementos de apoio da Rede Social Familiar o gênero feminino, vinculados aos parentes maternos, e a terceira geração; e na Rede Social Comunitária, a presença de diferentes setores, como saúde e social; instituições como unidades de saúde, igrejas; profissionais enfermeiros, médicos e agentes comunitários de saúde; além de programas governamentais; e nas relações de Trabalho e Estudo, enfatizam-se as instituições educacionais. Os diversos tipos de apoio que a rede social propicia às famílias influenciam diretamente no cuidado às crianças e na promoção do desenvolvimento infantil, diferenciados de acordo com os arranjos familiares, a presença ou ausência do fator migração, a composição da rede, além do tipo de relação que as famílias estabelecem com seus componentes. O reconhecimento desta rede e a incorporação da dimensão da rede social na prática profissional de enfermagem possibilitam aos profissionais observar os diversos processos que permeiam o desenvolvimento infantil e enriquecer sua visão multidimensional e seu potencial de ação junto

às famílias na busca do cuidado integral e na promoção do desenvolvimento infantil saudável, tão importante no processo de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Apoio social, Desenvolvimento infantil, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/25517/Dissertacao%20Ana%20Maria.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17300

FEGADOLI, Débora. **Prática da enfermeira na educação em saúde para mulheres vítimas de violência doméstica (A)**. 2010 . p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Labronici, Liliana Maria

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada em um serviço de acolhimento institucional da Fundação de Ação Social da cidade de Curitiba, Paraná, no período de dezembro de 2009 a março de 2010, com 16 mulheres vítimas de violência doméstica. Os objetivos foram identificar as necessidades de educação em saúde das mulheres vítimas de violência doméstica e avaliar a consulta de enfermagem e as oficinas desenvolvidas com estas mulheres. A coleta de dados ocorreu mediante a consulta de enfermagem e, possibilitou identificar seis temas: câncer de mama e de colo uterino, cuidado com o corpo feminino, doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, sinais e sintomas relacionados à saúde mental (depressão, ansiedade, estresse, baixa autoestima) e violência. Constatou-se que a faixa etária variou de 20 a 43 anos, seis possuíam ensino fundamental incompleto, e a maioria estava sem emprego no momento da pesquisa. A seguir foi realizada a educação em saúde por meio de três oficinas baseadas no conceito de dialogicidade da pedagogia libertadora freireana. O respeito aos conhecimentos das mulheres foi considerado e o diálogo entre educadora e educandas esteve presente, de modo a facilitar a expressão de expectativas e sentimentos. A avaliação das atividades desenvolvidas ocorreu por meio de entrevista semiestruturada gravada e da sua análise emergiu a categoria: Corpo redescoberto - o cuidado e o compartilhar experiências propiciado pela enfermeira, pois pelas falas, as mulheres demonstraram os sentidos e valores que deram ao seu corpo no passado, durante a violência e neste momento de tentativa de reestruturação de vida. Contudo, o enfrentamento da violência pressupõe escolhas que levam a perdas pessoais significativas para que uma reconstrução seja realizada, e a redução da violência é um fenômeno que depende de muitos fatores socioeconômicos e culturais, porém, há que se considerar o impacto de pesquisas como esta nos grupos que as compõem

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Prática, Violência doméstica.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oDeboraFegadoli.pdf>

Nº de Classificação: 17301

ULBRICH, Elis. **Repercussões da intervenção educativa do enfermeiro no cuidado pessoal do doente crônico**. 2010 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Mantovani, Maria de Fátima

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-ação realizada numa Unidade Básica de Saúde de um município da região metropolitana de Curitiba – Paraná, nos meses de fevereiro a junho de

2010 com portadores de hipertensão arterial e Diabetes Mellitus, com idades entre 18 e 60 anos, cadastrados no Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. O objetivo foi descrever as atividades de cuidado pessoal de doentes crônicos desenvolvidas pelos usuários pós-ativação educativa do enfermeiro. Os dados foram coletados em dois momentos: primeiro - 26 usuários responderam à entrevista semiestruturada no domicílio e, destes, 13 participaram de pelo menos um encontro em grupo dos cinco realizados no segundo momento da pesquisa. Os dados foram gravados em formato digital e analisados os conteúdos dos depoimentos após a transcrição das entrevistas e dos encontros. As categorias oriundas desta análise foram: "O diagnóstico como ponto de partida", "Mudança de vida: cuidados adotados" e "Autonomia do cuidado pessoal". Dos 26 usuários entrevistados, 24 eram do sexo feminino e dois masculino, com idades entre 35 e 60 anos, sendo a faixa etária entre 51 a 60 anos, predominantemente com 16 usuários. Com relação ao diagnóstico, 16 têm Hipertensão Arterial, dois com Diabetes Mellitus e oito com as duas patologias concomitantemente. Em se tratando do nível de instrução, dois usuários concluíram o ensino médio, quatro têm Ensino Fundamental incompleto, sete têm o Ensino Primário completo, dez têm o primário incompleto e três não são alfabetizados. Ao analisar os relatos dos encontros em grupo, percebeu-se que os usuários identificaram a descoberta da doença como o ponto de partida para a realização de cuidados pessoais, pois antes do diagnóstico das patologias os usuários não se preocupavam com sua saúde. A descoberta da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus ocorreu pela percepção de sinais e sintomas, no período gestacional, por acaso e pela vivência de um episódio traumático. Após o diagnóstico, os usuários referiram ter a preocupação em adotar um estilo de vida saudável, porém encontravam como limitação a situação financeira. Deste modo, o tratamento farmacológico, a redução do sódio e da gordura saturada na alimentação foram os cuidados mais mencionados, pois ao adquirirem conhecimento sobre as patologias nas atividades educativas sentiram a necessidade de seguir o tratamento. Contudo, estes usuários demonstraram certa independência para realizarem o cuidado pessoal e adequaram as orientações dadas pelos profissionais de saúde aos seus conhecimentos e afirmaram necessitar de determinação para realizar o cuidado pessoal. Não obstante, as repercussões das atividades educativas neste estudo foram além do cuidado pessoal, visto que os usuários reconheceram a influência da infraestrutura social no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Doença crônica, Educação em saúde, Enfermagem, Saúde do adulto.

Acesso remoto ao texto integral:

http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/25282/dissert_Elis_pronta.pdf?sequence=1

Nº de Classificação: 17302

ZAVADIL, Evana Terezinha de Castro. **Representações do enfermeiro sobre infecção em transplante de células-tronco hematopoiéticas.** 2010 . p. 79. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Cruz, Elaine Drehmer de Almeida

Resumo: A infecção em pacientes submetidos a Transplante de células-tronco hematopoiéticas é uma das principais complicações e relevante causa de mortalidade nessa população. Esta pesquisa objetivou identificar as representações dos enfermeiros sobre infecção em pacientes submetidos ao Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada no serviço de Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná com 36 enfermeiros assistenciais do transplante, no período de março a maio de 2010. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados de acordo com análise de conteúdo. Como resultado emergiu duas categorias: infecção e a possibilidade de finitude humana e infecção e culpabilidade. Os enfermeiros relacionaram a infecção com a imunodepressão do paciente que pode culminar no óbito; esta representação se ancora no dia a dia desses profissionais, que consideram o condicionamento requerido para o tratamento como preditor de agravos, na segunda categoria, apreendeu-se nas falas, que este vivencia em

seu cotidiano a culpabilidade frente à ocorrência de infecção, considerando que as medidas preventivas. O enfermeiro sente-se responsável pela educação em saúde da equipe de enfermagem, multidisciplinar, paciente e cuidador. Para os enfermeiros a infecção em pacientes submetidos ao transplante é um problema cotidiano e sua ocorrência é relacionada negativamente à assistência prestada. O desafio para os enfermeiros assistenciais é centrado em medidas preventivas de infecção. Desse modo, utiliza o conhecimento técnico-científico em seu cotidiano com vistas a diminuir esses agravos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Infecção, Transplante de células.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oEvanaCastroZavadiil.pdf>

Nº de Classificação: 17303

MACIEL, Karine Fontana. **Rede de apoio social de portadores de hipertensão arterial para o cuidado.** 2010. p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Mantovani, Maria de Fátima

Resumo: Estudo descritivo com abordagem qualitativa que teve como objetivo conhecer a rede de apoio social do portador de hipertensão arterial. A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2009 a abril de 2010 em uma unidade de Saúde da Família de um município da região metropolitana de Curitiba- PR. Os participantes foram 31 portadores de hipertensão arterial, cadastrados e ativos no programa de hipertensos e diabéticos - HIPERDIA há mais de um ano, com idade entre 18 a 60 anos e que aceitaram participar do estudo. Os dados foram obtidos mediante entrevista semi-estruturada e analisados pelo método de Análise de Conteúdo, que permitiu identificar quatro categorias temáticas: Família como suporte ao portador de Hipertensão arterial, As Relações Comunitárias, O Apoio Social dos Amigos e O Cuidado sem Apoio. A Família foi a principal fornecedora de apoio referida pelos hipertensos sendo caracterizada pela ajuda material e de serviços, guia cognitivo e conselhos, apoio emocional e companhia social, porém, destaca-se o apoio material na assistência ao uso da medicação e cuidados gerais com a alimentação. As relações Comunitárias são representadas pelo serviço de saúde e grupos religiosos, dentre as diferentes formas de apoio advindos dos serviços de saúde, destaca-se guia cognitivo e conselho pelo provimento de informações, aconselhamentos, orientações para lidar com os problemas de saúde e auxílio material concebido pelas consultas médicas e verificação da pressão arterial. O apoio dos amigos também é considerado importante suporte emocional, pois estes se caracterizam como as pessoas de maior confiança para desabafar e oferecer conselhos. Todavia, a companhia social é considerada a maior atribuição dos amigos principalmente no que se refere ao lazer. Apesar dos benefícios do apoio social na vida das pessoas, alguns dos hipertensos não referem apoio no cuidado com a hipertensão, pois demonstram dificuldades de obter colaboração para o acompanhamento do seu tratamento e são resistentes em pedir ajuda. Ressalta-se a importância dos resultados encontrados como subsídios para os profissionais de saúde, principalmente ao enfermeiro da atenção básica, os quais devem valorizar a rede social representada pelos familiares, amigos e relações comunitárias como uma estratégia para o fornecimento de assistência mais efetiva e com o intuito de melhorar a qualidade de vida destes indivíduos

Palavras-chave: Apoio social, Doença crônica, Enfermagem, Saúde do adulto.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/25519/Dissertacao%20Karine%20-%20Final.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17304

SOARES, Leticia Gramazio. **Risco biológico entre trabalhadores de enfermagem:** uma realidade a ser compreendida (O). 2010 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Kirchhof, Ana Lúcia Cardoso

Resumo: Os trabalhadores de enfermagem são considerados profissionais de alto risco para acidentes e doenças ocupacionais pela exposição ao risco biológico. Essa problemática pode se intensificar quando existe negligência às precauções padrão, com destaque ao não uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Este estudo teve os objetivos de identificar a percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre risco biológico e descrever as situações de ocorrência de acidentes de trabalho. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa, realizada num hospital de médio porte de uma cidade do interior do Estado do Paraná com a equipe de enfermagem. A coleta de dados foi realizada na unidade de Clínica Médico-Cirúrgica em dois momentos. No primeiro, foi aplicada uma entrevista semiestruturada a 18 trabalhadores da enfermagem com o objetivo de identificar suas percepções sobre o risco biológico. No segundo momento de coleta, cinco trabalhadores que se acidentaram narraram a situação de ocorrência dos acidentes de trabalho com material biológico. A análise qualitativa da primeira coleta revelou três temas centrais: “Percepção sobre risco biológico”, “Preparo técnico profissional e apoio institucional” e “Condições de trabalho”, que deram origem às categorias e subcategorias, estas últimas constituindo causas primárias e secundárias, respectivamente. Os relatos foram analisados por meio do Diagrama de Causas e Efeitos que evidenciou quatro categorias: agentes materiais, ambiente de trabalho, organização e características pessoais. Ainda foram identificadas causas primárias e secundárias que propiciaram a ocorrência do acidente, nas quais se observaram similaridades, tais como o descarte inadequado de perfurocortantes, as características dos procedimentos desenvolvidos pelos trabalhadores que os expõem ao risco, a sobrecarga de trabalho, o planejamento dos procedimentos que não operacionaliza normas e rotinas e, ainda, o conhecimento não colocado em prática pelos trabalhadores. Conclui-se que os trabalhadores reconhecem, de maneiras distintas, a existência do risco na sua prática profissional, que ocorrem não só por resistência em colocar em prática medidas protetoras, mas também por condições de trabalho inadequada e características do processo de trabalho hospitalar. Recomenda-se atividades de capacitação que valorizem o conhecimento preexistente do grupo de maneira dinâmica e integradora e que possibilitem ao trabalhador sugerir mudanças, esclarecer dúvidas, assim como propor ações diárias que incentivem a reflexão sobre a existência do risco biológico entre os trabalhadores, salientando o uso correto de EPI e, ainda, divulgando os procedimentos que devem ser tomados no caso de acidentes com material biológico.

Palavras-chave: Acidentes e eventos biológicos, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oLeticiaGramazioSoares.pdf>

Nº de Classificação: 17305

SEIMA, Márcia Daniele. **Relação/Participação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer.** 2010 . p. 157. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Lenardt, Maria Helena

Resumo: Trata-se de estudo quantitativo de corte transversal e qualitativo-descritivo com o objetivo de interpretar a relação/participação no cuidado entre cuidadores familiares e idosos com Alzheimer alicerçada na dialética concreta da participação segundo os quatro preceitos de Gabriel Marcel. O estudo foi realizado em um Centro de Referência em Atendimento em Doença de Alzheimer – Unidade de Atenção ao Idoso, sediado no município de Curitiba-Pr, e

nos respectivos domicílios dos cuidadores familiares dos idosos com diagnóstico de Doença de Alzheimer (DA). Na etapa quantitativa, a amostra de conveniência foi composta de 208 cuidadores familiares, selecionada no período de dezembro de 2009 a fevereiro de 2010, por meio de critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados foi realizada por meio de roteiro semiestruturado contendo questões referentes à condição socioeconômica/demográfica e clínica, tendo sido aplicada a escala do Inventário de Sobrecarga de Zarit. Os dados foram compilados e analisados com o auxílio do programa EXCELL 2007. Foram elaboradas tabelas de frequência para as variáveis categóricas e para as variáveis contínuas (idade, escala do Inventário de Sobrecarga de Zarit) e utilizada estatística descritiva, com medidas de posição (média, mínima e máxima) e dispersão (desvio padrão). Na etapa qualitativa, participaram 36 cuidadores, e a coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista gravada com roteiro semiestruturado até a saturação das informações necessárias ao objetivo do estudo. As entrevistas foram transcritas na íntegra e analisadas conforme o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O perfil dos cuidadores constituiu-se majoritariamente por mulheres, filhas do portador, com idade superior a 60 anos, casadas, sem ocupação profissional, mas com favoráveis recursos financeiros e nível de escolaridade, que partilham o cuidado com outros familiares e desenvolvem tarefas domésticas além do cuidado. A maioria dos cuidadores realiza atividades de lazer, entretanto não participam de grupos de apoio social, são portadores de doenças e fazem uso de medicações, consideram sua saúde boa, fazem acompanhamento médico regularmente, não possuem hábitos nocivos de saúde, mas apresentam sobrecarga moderada a severa. Emergiram cinco temas dos DSC: a rotina cegante do cuidador familiar de idoso com DA; o cuidado consigo do cuidador familiar; o ter e o ser cuidador familiar de idoso com Alzheimer; sentimentos múltiplos dos cuidadores; e os desejos e as esperanças dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer. Destes temas emergiu o tema síntese: a ordem do mistério entremeado pela esperança SUStentada pela fé. A relação/participação entre o familiar e o idoso com Alzheimer é misteriosa e envolve o amor, a fidelidade e a presença. Por meio do amor, o cuidador promete fidelidade e permanece em relação/participação presente no cuidado ao idoso com Alzheimer. As pesquisas em enfermagem gerontológica que envolvem a investigação científica associada à investigação filosófica existencialista têm possibilidades de integrar a ordem do problema e do mistério, com enfoque na intersubjetividade e na relação do ser consigo e com outro

Palavras-chave: Cuidadores, Doença de alzheimer, Enfermagem, Filosofia, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/25494/Dissertacao%20Marcia%20Dani%20Seima.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17306

ALMEIDA, Maria de Lourdes de. **Gerenciamento em enfermagem:** formação e prática na perspectiva de egressos de uma universidade pública. 2010 . p. 130. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Peres, Aida Maris

Resumo: A alteração das necessidades de saúde da população brasileira e as mudanças ocorridas no setor saúde nas últimas décadas levaram à adoção de novos modelos gerenciais, definindo um novo perfil do profissional para atuar no contexto de um cuidado baseado nos princípios de equidade, integralidade e universalidade, impulsionando mudanças nos parâmetros educacionais para a formação do profissional enfermeiro. O presente estudo teve como objetivo geral avaliar como o ensino das disciplinas Administração em enfermagem e Administração em Instituições de Saúde do Curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior pública prepara o discente para a prática gerencial no contexto do trabalho em saúde. Para isso, delineou-se o presente estudo descritivo-exploratório de abordagem qualiquantitativa. Os sujeitos foram 37 egressos de uma instituição estadual de ensino superior na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2010. Utilizou-se, para a análise dos dados quantitativos, a análise estatística descritiva, e

para os dados qualitativos, a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) proposta por Lèfreve e Lèfreve (2005). A análise dos dados quantitativos sugere que os egressos sem experiência possuem muito conhecimento, habilidade e atitude em relação aos vários itens, inferindo-se que a noção de competências adquiridas permeia apenas seu imaginário. Na análise qualitativa, a construção dos discursos permitiu apreender seis temas, com suas ideias centrais (ICs) e respectivos discursos do sujeito coletivo referentes a estas. No tema ações gerenciais no cotidiano de trabalho, emergiram como ICs: a utilização de instrumentos gerenciais nas ações gerenciais; gerenciamento de recursos humanos, materiais, físicos e ambientais; e gerenciamento do cuidado de enfermagem. O segundo tema, conhecimentos requeridos para a prática profissional, tem as seguintes ICs: utilização dos conhecimentos em situações diversas e utilização dos conhecimentos nas situações de gerenciamento da equipe, do cuidado e de materiais. Na terceira temática, habilidades gerenciais requeridas na prática, as ICs foram: habilidades gerenciais como comunicação, educação permanente, tomada de decisão; resolução de problemas, pessoais e autoconhecimento; e liderança. O tema atitudes gerenciais requeridas na prática gerencial traz as seguintes ICs: atitude SUStentada pelo conhecimento e influenciada pelo papel institucional da Enfermagem e atitudes de gerenciamento do tempo, liderança e gerenciamento de recursos humanos. Sobre a questão do preparo para o desempenho gerencial, a IC foi influência da graduação na capacitação gerencial. No último tema, lacunas na formação gerencial e sugestões para mudanças as ICs foram: lacunas na parte prática das disciplinas e sugestões para mudança. Os DSCs apontaram a fragmentação dos conteúdos das disciplinas diversidade de atuação dos egressos na prática, a realização de ações gerenciais com enfoque produtivista no fazer, o distanciamento do gerenciamento do cuidado e a necessidade de reestruturação curricular de melhoria nos campos da prática e das parcerias ensino/serviço. Há dificuldades para o enfermeiro perceber a dimensão gerencial no seu processo de trabalho e desenvolver competências gerenciais na prática profissional. Este estudo pode contribuir para a reestruturação do projeto pedagógico do curso e, especificamente, das disciplinas de Administração em enfermagem, SUStentando reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem

Palavras-chave: Competência profissional, Gerenciamento de prática.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oMariaLourdesAlmeida.pdf>

Nº de Classificação: 17307

RAIMONDO, Maria Lúcia. **Perfil epidemiológico da violência contra a mulher em Guarapuava, Paraná:** contribuições da Enfermagem. 2010 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Labronici, Liliana Maria

Resumo: Trata-se de pesquisa quantitativa retrospectiva, inspirada na epidemiologia social, com objetivo de delinear o perfil da violência perpetrada contra a mulher no município de Guarapuava. A coleta dos dados se deu através da consulta aos Boletins de Ocorrência registrados na Delegacia da Mulher de Guarapuava, de 2005 a 2009, mediante instrumento fechado e previamente testado. Os resultados mostraram que no período estudado foram registrados 4.478 casos de violência contra a mulher no município, com uma média anual de 895 casos. 627 mulheres foram vítimas de mais de um episódio de violência durante os cinco anos estudados. Do total 93,4% residiam na zona urbana e 6,6% na rural. Os bairros de maior prevalência em relação à população feminina residente foram: Centro (9,8%), Alto Cascavel (8,2%) e Morro Alto (7,7%). Um total de 82,8% das vítimas encontravam-se na faixa etária entre 20 e 59 anos; 69,4% possuíam ensino fundamental completo ou incompleto; 65,2% desenvolviam atividades não remuneradas ou informal de baixa remuneração, como estudantes, do lar e domésticas. 54,2% mantinham relacionamentos estáveis. Os meses em que houve maior número de casos de violência foram janeiro, março, novembro e dezembro. O horário em que as mulheres mais sofreram violência foi das 18h01 à meia noite. 70,1% das

violências foram praticadas dentro da casa da vítima. Os tipos de violência mais registrados foram: psicológica (43,9%), física (38,2%) e moral (13,4%). Em 64% dos casos a violência foi praticada por familiares ou pessoas de convívio doméstico e os principais agressores foram os maridos/companheiros ou ex-maridos/companheiros. A verbalização de palavrões, xingamentos, ameaças e injúrias, foram os meios mais utilizados pelos agressores na prática da violência (45,4%), seguidos da força corporal (25,5%). Os motivos para o desfecho da violência foram: discussão (26,4%), comportamento violento do agressor (15,5%). Em relação ao serviço procurado pelas mulheres após sofrer a violência, 84,7% dirigiram-se à Delegacia da Mulher, 14,5% à Polícia Militar, e 0,4% aos serviços de saúde. 64,4% dos Boletins de Ocorrência lavrados na Delegacia da Mulher no período estudado foram arquivados, por não comparecimento ou solicitação da vítima. Destarte, a pesquisa evidenciou que a violência é um problema presente no cotidiano das mulheres de Guarapuava, independentemente da idade, situação conjugal, escolaridade e profissão, que pode afetá-las dentro e fora dos lares, motivo pelo qual é considerada um fenômeno sociocultural que afeta a multidimensionalidade feminina. Neste sentido, a assistência deve ser interdisciplinar, intersetorial, estruturada e articulada com as áreas da saúde, esferas jurídicas, de segurança e serviço social

Palavras-chave: Epidemiologia, Perfil de saúde, Violência contra a mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oMariaLuciaRaimondo.pdf>

Nº de Classificação: 17308

SEGUI, Maria Luiza Hexsel. **Análise da atuação das enfermeiras em um modelo gerencial de unidades funcionais.** 2010 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Orientador: Peres, Aida Maris

Resumo: Pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, que teve por objetivo analisar os espaços de atuação das enfermeiras em uma instituição hospitalar de ensino da cidade de Curitiba, PR, após a implantação de um novo modelo gerencial. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde/UFPR, o estudo teve um universo de 215 enfermeiras, e os sujeitos da pesquisa, após a categorização dos cargos foi de quatro enfermeiras que atuam em comissão/comitê, oito enfermeiras dos cargos que fazem parte da estrutura do Serviço de Enfermagem e três dos cargos externos ao Serviço de Enfermagem, definidos como administrativos. A coleta de dados foi realizada por entrevista semi-estruturada, com as falas transcritas e categorizadas segundo a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin. Todos os sujeitos são do sexo feminino, na faixa etária entre 25 e 59 anos, com formação acadêmica entre 05 e 30 anos, tempo de atuação no hospital entre 05 e 30 anos, a maioria tem pós-graduação, quatro são mestres, três mestrandas e duas doutorandas. Como resultados emergiram seis categorias de análise: 1 - atividades desenvolvidas pela enfermeira; 2 - mudanças profissionais e pessoais após assumir o cargo; 3 - satisfação/insatisfação no desempenho do cargo; 4 - contribuições para o exercício do cargo; 5 - competências para o desempenho no cargo; e 6 - reconhecimento profissional a partir da atuação da enfermeira no cargo atual. As atividades das enfermeiras, de acordo com o agrupamento de cargos, se dividem em assessoria, vigilância em saúde, atividades administrativas, atividades assistenciais, educação em serviço, orientação em saúde, pesquisa e atividades administrativas institucionais. As mudanças profissionais e pessoais ocorridas após assumir o cargo traduzem-se em: oportunidades de conhecer o contexto hospitalar de forma mais abrangente e ampliar o foco de trabalho; a importância de trabalhar com uma equipe multiprofissional; a possibilidade de sair da assistência direta, citada como mudança pessoal positiva; o empoderamento pelo conhecimento adquirido; a modificação no padrão do relacionamento com a equipe; a responsabilidade pelo próprio trabalho; e viver sob pressão, principalmente referido pelas enfermeiras em cargos administrativos. Na categoria satisfação/insatisfação no desempenho do cargo, os pontos positivos levantados foram autonomia técnica, satisfação com o trabalho, a possibilidade de receber retroalimentação

sobre o trabalho realizado, ter uma atividade sem subordinados pelos quais responde, necessidade de conhecimento técnico e oportunidade de aprendizado. Os pontos negativos relatados foram o desgaste pessoal e a falta de apoio institucional, maior pressão, impotência administrativa e a estrutura organizacional do serviço público que limita a atuação. As contribuições da formação acadêmica para o exercício do cargo foram consideradas básicas na aquisição dos conhecimentos profissionais, sendo a experiência adquirida na prática do exercício profissional como mais significativa para o exercício do cargo atual. Sobre a contribuição da instituição há divergências entre as enfermeiras. As competências consideradas foram a necessidade do conhecimento na área de atuação e conhecimento técnico, liderança, habilidade no relacionamento interpessoal, atitude ética, segurança e confiança para tomada de decisões. Os sujeitos referem que existe reconhecimento do conhecimento específico da enfermeira, mas o reconhecimento profissional se dá pelo desempenho individual da enfermeira e vem da atuação em cargos distantes do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestão em saúde, Prática profissional.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oMariaLuizaSegui.pdf>

Nº de Classificação: 17309

MACIEL, Otilia Beatriz. **Validação do uso de filme transparente de poliuretano nas úlceras por pressão de estágio I na região de calcâneos (A).** 2010 . p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas de saúde, educação e enfermagem

Orientador: Mier, Marineli Joaquim

Resumo: INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão (UP) se caracteriza por áreas de danos localizado na pele e tecidos subjacentes causado por pressão, cisalhamento, fricção e ou uma combinação destes. Este agravo causa ao paciente dor, desconforto, interfere na qualidade de vida, favorece o aumento no tempo de permanência hospitalar, aumento de custos e desqualificação do cuidado prestado. OBJETIVO: Descrever a evolução das úlceras por pressão de estágio I (UPI) para úlcera por pressão estágio II (UPII) utilizando o filme transparente de poliuretano (FTP) na região dos calcâneos de pacientes hospitalizados em unidades críticas. MATERIAIS E MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa clínica de intervenção. O período de coleta de dados foi de 6,5 meses com uma amostra final composta por 27 pacientes. Os pacientes com úlcera por pressão em estágio I receberam o filme transparente de poliuretano, diariamente foram realizados exames físicos dos sítios corpóreos selecionados e avaliados quanto à presença de úlceras por pressão e seus estágios, a permanência do filme transparente de poliuretano e sinais de reação adversa, estes foram acompanhados até o agravo ou regressão da lesão, alta hospitalar ou óbito. RESULTADOS: O tempo de acompanhamento dos pacientes variou de 3 a 41 dias de avaliações diárias, média de 10 dias. Entre os 27 pacientes avaliados 63% (17) do sexo masculino e 37% (10) do sexo feminino. A média de idade foi de 63 anos. As patologias causadoras da hospitalização foram diversas, destacando-se insuficiência cardíaca congestiva e acidente vascular cerebral. Quanto à variável de desfecho, 26% apresentaram a regressão da ÚP I da região dos calcâneos, 33% evoluíram para UP II e 41% dos participantes do estudo foram censurados por alta hospitalar ou óbito durante as avaliações. Entre os pacientes que tiveram agravo da UP, o tempo mediano livre de agravo da UP (evolução para UPII), com o uso do filme transparente de poliuretano (FTP), foi igual a 6 dias, sendo o mínimo de 3 dias e o máximo de 25 dias. O tempo médio de permanência do filme foi igual a 3,1 dias com desvio padrão de 1,8 dia, sendo o mínimo igual a 1 e o máximo igual a 8 dias. CONCLUSÕES: A úlcera por pressão estágio I na região dos calcâneos não permaneceu estável com o uso do filme transparente de poliuretano. Não se observou significância estatística nos testes efetuados. Sugere-se dar continuidade a esta pesquisa para comprovar ou refutar os resultados apresentados com estudos comparativos.

Palavras-chave: Enfermagem, Pesquisa clínica, Úlceras por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oOtiliaMaciel.pdf>

Nº de Classificação: 17310

MICHEL, Tatiane. **Vivência em uma instituição de longa permanência:** significados atribuídos pelos idosos (A). 2010 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Lenardt, Maria Helena

Resumo: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são locais para residência coletiva, nas quais pessoas com idade avançada buscam a proteção e o amparo que, frequentemente, não encontraram no seu ambiente familiar e social. O ambiente de convivência familiar abrange um conjunto de hábitos e valores, transmitidos de geração em geração e que se refletem no cotidiano das pessoas. Deste modo, quando idosos são encaminhados para viver em ILPI, correm um risco de maior isolamento e insatisfação com a vida. O estudo teve como objetivo geral interpretar o significado atribuído pelos idosos a sua vivência em uma ILPI do município de Curitiba, Paraná. Trata-se de estudo qualitativo com abordagem etnográfica, segundo o referencial metodológico de Spradley e McCurdy (1972; 1979; 1980), realizado em uma ILPI de caráter privado e com fins lucrativos. As informações foram coletadas por meio de observação participante e entrevista etnográfica, no período de janeiro a agosto de 2010. Os informantes-chaves foram os idosos residentes, selecionados entre aqueles que atenderam aos critérios de inclusão no estudo. A análise das informações foi realizada concomitante à coleta, em domínios, taxonomias e temática. Os domínios culturais que emergiram foram: motivos que levaram a viver na ILPI; as maneiras de viver na ILPI: atividades do cotidiano; as atividades promovidas pela ILPI; sentimentos atribuídos à vivência na ILPI; atributos da ILPI segundo os idosos e os atributos das pessoas que residem na ILPI segundo os idosos - e o tema cultural ILPI: em busca pelo néctar da vida. Esteve ressaltada, nos discursos dos idosos, a busca por um local onde eles possam sentir-se cuidados. Esse cuidado foi compreendido de uma forma abrangente, como a condição para a sobrevivência. O contexto institucional para os residentes significa a possibilidade do cuidado como forma de manutenção da vida e otimização de seu bem-estar. Os idosos buscam adaptar-se às normas e rotinas da instituição e desenvolvem estratégias próprias contra a mortificação do eu. Embora a ILPI não se caracterize como uma instituição total, pode-se identificar alguns traços delas no cotidiano, os quais foram discutidos nos domínios culturais

Palavras-chave: Idoso, Instituição de longa permanência para idosos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oTatianeMichel.pdf>

Nº de Classificação: 17312

SOUZA, Thaís Sanglard. **Avaliação da efetividade do Filme Transparente de Poliuretano na prevenção de úlcera por pressão em calcâneo.** 2010 . p. 66. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Danski , Mitzy Tannia Reichembach

Resumo: A úlcera por pressão (UP) constitui-se em lesão causada pelo não alívio da pressão, resultando em dano aos tecidos subjacentes devido à interrupção do suprimento sanguíneo. Constitui foco de atenção por aumentar o período de hospitalização, gerar custos para as

instituições de saúde e proporcionar desconforto e danos à saúde dos pacientes por ela acometidos. A comprovação científica da efetividade de recursos profiláticos como o filme transparente de poliuretano (FTP) é essencial, uma vez que amplia as possibilidades na aplicação de métodos preventivos que sejam condizentes com uma prática menos intervencionista e de menor efeito iatrogênico ao paciente hospitalizado, subsidiando a implementação desta modalidade tecnológica como rotina na prática hospitalar. Sob essa constatação e por haver escassas evidências científicas sobre o assunto emergiu a questão clínica de pesquisa deste estudo: “o uso do FTP associado à diretriz clínica de prevenção de UPs em pacientes hospitalizados é efetivo na prevenção de UP em calcâneo”? O objetivo geral do estudo foi avaliar a efetividade do FTP na prevenção de UP em calcâneo. Os objetivos específicos consistiram em: comparar a incidência de UP em calcâneo entre pacientes submetidos à aplicação do FTP associado à diretriz clínica de prevenção de UP (intervenção experimental) e pacientes em uso somente da diretriz clínica de prevenção de UP (intervenção controle); avaliar a fixação, a permeabilidade e possíveis reações locais cutâneas decorrentes do uso do FTP na região de calcâneo; verificar a existência de associação entre variáveis independentes (fatores de risco) e a incidência de UP. Trata-se de uma pesquisa clínica, controlada, aberta, utilizando o método do ensaio clínico. Foram incluídos pacientes que atenderam aos critérios de inclusão: internados a partir da UTI, maiores de 18 anos, avaliados até 48 horas após a internação, que apresentaram escore de risco para o desenvolvimento de UP pela escala de Braden e que possuíam o par de calcâneos íntegros. Esses indivíduos constituíram um único grupo a receber a intervenção experimental e a intervenção controle simultaneamente, mediante análise pareada do sítio cutâneo da região de calcâneo. Para cada paciente as avaliações foram feitas diariamente, até o dia da saída do estudo seja por óbito, pedido de retirada do estudo, alta ou a incidência de UP em calcâneo. O método de análise foi o experimental analítico. Foram incluídos 100 pacientes (200 calcâneos). Os resultados obtidos revelaram percentual de incidência de UP em 32%, com incidência significativa nos primeiros 15 dias de hospitalização; o tempo livre de UP médio para calcâneos que receberam a intervenção experimental foi de 19,2 dias; não houve reação local cutânea à aplicação do FTP em 100% dos pacientes; a permeabilidade do FTP à umidade apresentou percentual de 100%; o tempo médio de fixação do FTP foi de 2 dias; na análise univariada a variável escore de risco apresentou significância estatística $p = 0,03$. Conclui-se que o FTP associado à diretriz clínica é efetivo na prevenção para UP em calcâneo, pois apresenta menor índice de incidência de UP quando comparado somente ao uso da diretriz clínica. Dos fatores de risco avaliados o escore de risco na escala de Braden apresentou maior probabilidade para o desenvolvimento de UP. Sugere-se a realização de estudos clínicos similares com o FTP em outras regiões corpóreas especialmente em região sacra tendo em vista ser esta a região de maior incidência de UP. Ressalta-se que esta pesquisa clínica foi inédita ao avaliar a incidência de UP em calcâneo em uso do FTP bem como ao avaliar a efetividade deste material em relação as suas propriedades de fixação, permeabilidade e reação local cutânea

Palavras-chave: Enfermagem, pesquisa clínica, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oThaisdeSouza.pdf>

Nº de Classificação: 17313

RIBEIRO, Yonara Cristiane. **Dimensões do cuidado da enfermeira na unidade de terapia intensiva (As)**. 2010 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Holanda, Adriano Furtado

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo desvelar os significados do que é o “cuidado” para enfermeiras que trabalham em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital particular do Paraná. Desenvolveu-se, pois, uma pesquisa empírica de cunho qualitativo com base na perspectiva fenomenológico-existencial. O cenário em que o estudo se desenvolveu foi o Hospital São Lucas da Faculdade Assis Gurgacz – FAG - na cidade de Cascavel (PR) e teve,

como colaboradoras, seis enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva. Os depoimentos foram coletados a partir de uma entrevista semi-estruturada, analisados à luz da fenomenologia. A análise dos depoimentos foi baseada na proposta fenomenológica empírica de Amedeo Giorgi, que segue quatro passos: apreender o significado dentro da estrutura global por meio da leitura atenta do conteúdo total, expresso de forma a identificarem-se atributos ou elementos presentes; identificar as unidades de significado dentro da perspectiva da pesquisadora por meio da releitura do texto e transformar as expressões do sujeito em linguagem de pesquisa, para que sejam discriminadas afirmações significativas; refletir intuitivamente para captar aquilo que é significativo nas unidades, tendo sempre a questão norteadora como orientação e, por fim, sintetizar todas as unidades pela análise de modo a realizar uma análise compreensiva das descrições. Desse modo, dos discursos emergiram seis categorias: Dimensão do Mundo do Cuidado, O Cuidar como Encontro com a Finitude, o Estar-Com a Família no Mundo do Cuidado, Cuidar como Trabalho em Equipe, A humanização do cuidado e, Criando a Visibilidade do Cuidado pela Enfermeira da UTI. A abordagem fenomenológica permitiu estar no mundo do cuidar da UTI e perceber que o cotidiano é repleto de complexas e infinitas possibilidades, cujo sentido é dado por quem o vivencia, permitindo uma compreensão dos significados do cuidar para o contexto da enfermagem. Conclui-se que o cuidar em UTI é uma atividade complexa que envolve o gerenciamento e a administração de serviços, bem como a formação continuada, a sistematização de procedimentos e convívio com a dimensão técnica e a tecnologia. Isto gera ambiguidades para o enfermeiro que se depara com um distanciamento do cuidado direto ao paciente bem como com os ideais trazidos da sua formação. Além disso, o cuidar implica em enfrentar a finitude, em estar-com a família e em trabalho em equipe. Por fim, percebeu-se a necessidade de se discutir a humanização do cuidado e de se refletir sobre a identidade do enfermeiro.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem, Unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/27229/DISSERTACAO%20MESTRAD O%20PPGENF%20-%20YONARA%20CRISTIANE%20RIBEIRO.PDF?sequence=1>

Nº de Classificação: 17329

NASCIMENTO, Conceição de Maria Franco de Sá. **Vivência da sexualidade pelo estomizado:** um estudo de enfermagem na abordagem fenomenológica. 2010 . p.90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Luz, Maria Helena Barros Araújo

Resumo: Todos os anos, milhares de pessoas se submetem a procedimentos cirúrgicos que resultam em estomas intestinais, em decorrência de traumatismos advindos da violência urbana, câncer, além de outras doenças crônico-degenerativas. O estoma causa impacto em vários aspectos da vida da pessoa, inclusive na vivência da sexualidade. O tema sexualidade é abrangente, perpassa pela fisicidade e subjetividade humana e envolve diferentes sentimentos e significados para os estomizados e seus parceiros. O objeto desta investigação foi a vivência da sexualidade pelo estomizado e teve como objetivo compreender o vivido da sexualidade da pessoa estomizada. O estudo fundamentou-se na fenomenologia apresentada por Martin Heidegger, que consiste na descrição do fenômeno vivido tal como se mostra a partir de si mesmo. Participaram nove estomizados cadastrados no Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo - CISLA, cujos depoimentos foram colhidos através de entrevista semi-estruturada. Da análise compreensiva dos discursos dos sujeitos, resultaram quatro unidades de significação que possibilitaram identificar o fio condutor, cuja interpretação aponta a sexualidade como necessária e importante; ocorrência de mudança de vida; motivada pelo envolvimento com o parceiro e relacionada ao enfrentamento de intercorrências. A partir dessa compreensão, foi possível interpretar que na cotidianidade os estomizados vivenciam sua sexualidade mergulhada em dúvidas, medos e presos ainda nesse modo de ser limitado pela inautenticidade e ambigüidade. Entretanto, o estudo aponta também sujeitos otimistas, felizes, que consideram ser possível enfrentar uma ileostomia/colostomia e viver sua sexualidade de

forma mais satisfatória. Desta forma, foi possível desvelar facetas que não valorizam apenas a dimensão ôntica da sexualidade, mas que destacam o ontológico. Isso é importante para possibilitar ao estomizado compreender que é possível se re-descobrir assumindo-se, e, a partir de então, tornar-se um ser autêntico e desfrutar melhor sua sexualidade, conseqüentemente tornando melhor sua qualidade de vida. O estudo contribui para reflexões sobre a prática assistencial, sugere ações em parceria de graduandos de enfermagem e psicologia, atuando na extensão e incentivando novas pesquisas, visto que, por ser a sexualidade entendida como fenômeno próprio do ser humano, sempre haverá o que ser desvelado.

Palavras-chave: Estomia, Fenomenologia, Sexualidade.

Nº de Classificação: 17330

PRUDÊNCIO, Fabrícia Araújo. **Conhecimento e prática de idosos sobre o uso de medicamentos psicotrópicos.** 2010 . p.97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Nogueira, Lídia Tolstenko

Resumo: O envelhecimento é um fenômeno mundial e, como decorrência desse processo, podem surgir as doenças e a necessidade do uso de medicações, entre elas os psicotrópicos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se o estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, cujos objetivos foram: caracterizar os medicamentos psicotrópicos utilizados pelos idosos; descrever os conhecimentos e práticas dos idosos sobre o uso dos psicotrópicos; e analisar as circunstâncias sociais e ou emocionais que levaram os idosos ao consumo de psicotrópicos. O estudo foi realizado no período de julho à agosto de 2010, na área de abrangência de uma equipe de Saúde da Família da Regional Leste/Sudeste do município de Teresina, com 18 idosos, que utilizavam sedativos-hipnóticos e/ou antidepressivos há, pelo menos, um ano. Os dados foram obtidos mediante entrevista semi-estruturada, submetidos a análise de conteúdo. A interpretação dos resultados se deu à luz do referencial teórico específico. A pesquisa atendeu aos aspectos éticos e legais, tendo sido aprovada pelo CEP da UFPI. A análise permitiu apreender duas categorias temáticas e sete subcategorias. Evidenciou-se que os idosos conhecem a indicação terapêutica dos medicamentos psicotrópicos que utilizam e distinguem os efeitos esperados das reações adversas. Observou-se também a relação de dependência química da medicação entre os usuários de sedativos hipnóticos. O uso dos psicotrópicos é cercado de saberes, valores, crenças, incertezas, contradições e erros. Os problemas de doença pessoal, as perdas de familiares e os problemas familiares apareceram como justificativas para o uso da medicação, na tentativa de resolver ou amenizar as tensões da vida cotidiana. Conclui-se que é necessário ampliar reflexões e discussões sobre o tema, bem como a formulação de diretrizes voltadas para o uso de medicamentos psicotrópicos pelas pessoas idosas, além da melhoria da assistência aos idosos usuários de psicotrópicos.

Palavras-chave: Idoso, Medicamentos, Psicotrópicos.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Fabr%C3%ADcia%20Ara%C3%BAjo%20Prud%C3%A2ncio%20\(Segura\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Fabr%C3%ADcia%20Ara%C3%BAjo%20Prud%C3%A2ncio%20(Segura).pdf)

Nº de Classificação: 17331

LIMA, Geandra Batista. **Representações dos medicamentos para os hipertensos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (As).** 2010 . p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas sócio-educativas de enfermagem
Orientador: Nogueira, Lídia Tolstenko

Resumo: Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar as representações dos medicamentos para os hipertensos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família e discutir a racionalidade que norteia o uso dos medicamentos. Trata-se de uma mini-etnografia, desenvolvida junto a 15 pessoas portadoras de hipertensão arterial sistêmica e acompanhadas pela Equipe da Estratégia Saúde da Família 176, que atende ao bairro da Vila Operária, no município de Teresina, capital do Piauí. A pesquisa foi efetivada durante visitas domiciliares, nos meses de março a junho de 2010, nesta oportunidade, realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, observações participantes e registros em diário de campo das conversas informais, comportamentos, gestos, expressões, entre outras informações. Os dados coletados foram analisados por meio da hermenêutica dialética (antropologia interpretativa) com a finalidade de extrair temas e obter entendimento dos valores e crenças que norteiam as ações dos indivíduos, envolvendo abstrações, generalizações e interpretações. As informações foram organizadas para apresentação em cinco categorias temáticas de representação dos medicamentos para os hipertensos: O “poder” simbólico do medicamento no processo saúde doença; A (in)existência de riscos no uso dos medicamentos: a excelência terapêutica; Terapias não farmacológicas versus medicamentos: crenças e temores; Medo da invalidez, medo da morte: com a medicação estou protegido; e Acima de todas as formas de tratar e cuidar: a visão mágica e soberana do medicamento. Os resultados permitiram caracterizar sócio-demograficamente e culturalmente os sujeitos da pesquisa e descrever condições de armazenamento e conservação dos medicamentos em domicílio. O estudo revela a importância de voltar o olhar a fenômenos que ocorrem dentro de um grupo ou sociedade e que, por vezes, são desconsiderados nos planejamentos assistenciais. Reforça a necessidade de se valorizar o saber popular, as experiências de vida, valores, crenças, representações e sentimentos, permitindo a elaboração de estratégias de promoção da saúde, tal como conceituada pela Organização Mundial de Saúde e prevista na Constituição e na Lei Orgânica de Saúde do Brasil, com visualização holística do ser. Para a enfermagem, especialmente quando atuante em nível de atenção básica, o estudo contribui para atentar a uma realidade histórico-sócio-humana que, quando pautada em princípios de consciência, responsabilidade social, e de coresponsabilidade profissional/cliente/família/comunidade, redimensiona o Cuidado em saúde. O conhecimento ora difundido convida a uma reconstrução da Enfermagem, que pense o cuidado como ciência, essência e razão de ser, fornece ainda subsídios para pesquisas congêneres futuras que visem incorporar este olhar holístico e a percepção do indivíduo contextualizado em um meio sócio-cultural, tanto nos cuidados como na formação em enfermagem.

Palavras-chave: Etnografia, Hipertensão Arterial, Medicamentos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/geandra.pdf>

Nº de Classificação: 17336

MOREIRA, Isabel Cristiana Cavalcante Carvalho. **Vivido da violência no cotidiano da prostituição feminina:** invisibilidade e possibilidades (O). 2010 . p.87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas sócio-educativas de enfermagem

Orientador: Monteiro, Claudete Ferreira Souza

Resumo: A violência como fenômeno presente na história da humanidade transformou-se num problema de Saúde pública no mundo, porque afeta a saúde do indivíduo, da família e da sociedade. Esta realidade atinge todas as camadas sociais e grupos étnicos de forma crescente. A violência que se desvela neste estudo refere-se a que é praticada contra a mulher em situação de prostituição. A mulher sendo prostituta, não foge ao contexto de violência historicamente construído. Os estereótipos atribuídos secularmente a este segmento social contribuem ainda hoje para as diversas manifestações de violência no cotidiano desta atividade. Para tanto, utilizou-se como método a abordagem fenomenológica de Martin

Heidegger com o objetivo desvelar o sentido do ser-mulher-que-vivencia-a-violência-no-cotidiano-da- prostituição. Participaram deste estudo onze mulheres que exercem ou exerceram suas atividades na cidade de Teresina, membros da Associação das Prostitutas do Piauí. Para captar o significado lançou-se mão da entrevista fenomenológica com uso do gravador e transcrição na íntegra dos relatos. De seus depoimentos foi possível extrair estruturas essenciais que foram agrupadas em cinco Unidades de Significação e desveladas por agressões, pelo medo, pelos espancamentos, brigas e discriminação. As prostitutas, em sua compreensão, mostram que a prostituição é uma atividade de risco, que não permite a divulgação e na qual a violência é um fenômeno presente e nesse mundo o cliente, por estar pagando, acha que pode dispor do seu corpo da forma que quiser. Mostram que não escolheram este caminho, tentam se eximir atribuindo causas a fatores externos, como a falta de emprego, mas permanecem sem buscar alternativas. Por meio da análise interpretativa foi possível compreender que o vivido da violência leva a mulher a permanecer neste cotidiano no qual está presente a inautenticidade, a ambigüidade, o temor e a impessoalidade. O estudo trouxe à luz a existência de um mundo de negociações estabelecidas entre a mulher e o homem, negócios esses cujos contratos são formalizados as escuras, verbalmente e sem testemunhas e cujo objeto de contrato é o próprio contratado com a finalidade única de proporcionar prazer sexual ao contratante. Nesse cenário foi possível considerar que as prostitutas mostram um cotidiano ambíguo, relatam que não escolheram este caminho, atribuem a permanência nessa atividade à necessidade de manter a família e continuam sem buscar alternativas. A inautenticidade é compreendida pelo pouco envolvimento nas relações existenciais com o outro e que ao se relacionarem na maioria das vezes com clientes desconhecidos se mantém na impessoalidade. Nessa cotidianidade o medo, compreendido como temor, é uma constante...

Palavras-chave: Mulher, Prostituição, Violência.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Isabel%20Cristina%20Cavalcante%20Carvalho%20Moreira%20\(Segura\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Isabel%20Cristina%20Cavalcante%20Carvalho%20Moreira%20(Segura).pdf)

Nº de Classificação: 17338

NASCIMENTO, Leidinar Cardoso. **Representações sociais da prevenção do câncer cérvico-uterino elaboradas por mulheres.** 2010 . p. 92. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Nery, Inez Sampaio

Resumo: O câncer de colo do útero é considerado um problema de Saúde pública, devido aos crescentes casos que surgem anualmente com diagnóstico tardio, refletindo no elevado índice de morbimortalidade feminina, embora apresente alto potencial de cura e fácil diagnóstico através do exame de rastreamento das lesões precursoras, o Papanicolau. Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivos apreender as representações sociais elaboradas por mulheres acerca da prevenção do câncer de colo do útero; e, analisar como essas representações apreendidas influenciam na realização do exame de prevenção do câncer de colo uterino. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, orientada pela Teoria das Representações Sociais, realizada com sessenta e quatro mulheres que buscaram a Unidade Saúde da Família para realizar o exame Papanicolau, as quais constituíram os sujeitos deste estudo. Na coleta de dados, foram utilizados o Teste de Associação Livre de Palavras e a entrevista em profundidade. Os dados obtidos das entrevistas foram submetidos à Análise de Conteúdo Categrorial Temática e o teste foi processado pelo software Tri-Deux Mots, submetido à Análise Fatorial de Correspondência, na qual, através dos estímulos: prevenção do câncer de colo uterino e exame de prevenção objetivaram-se as palavras cuidar, saúde, parceiro, tratamento, remédio, tranquilidade, dever, rotina, vergonha, ansiedade, desconforto e dor. Para as mulheres, a prevenção do câncer de colo do útero compreende uma forma de cuidar da saúde através da realização rotineira do exame preventivo, bem como, a realização do exame desperta sentimentos negativos referenciados pelas mulheres. Das entrevistas emergiram três categorias: concepções sobre o câncer de colo uterino; sentimentos em relação à prevenção

câncer cérvico-uterino; e, atitudes frente à prevenção do câncer de colo do útero. As concepções sobre o câncer cervical determinam o comportamento das mulheres frente ao ato preventivo influenciado pelos sentimentos relatados na realização do exame. Dessa forma, torna-se necessário intensificar a divulgação da relevância do exame preventivo realizado com periodicidade para a obtenção de diagnósticos precoces da doença através de atividades de educação em saúde, com o objetivo de sensibilizar as mulheres para adotarem condutas preventivas no seu cotidiano visando reduzir a morbimortalidade por esta neoplasia.

Palavras-chave: Exame Papanicolau, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.ebookcult.com.br/produto/Representacoes_sociais_da_Prevencao_do_cancer_cervi_co_uterino_elaboradas_por_mulheres-78890

Nº de Classificação: 17341

MOURA, Maria Edileuza Soares. **Sentido do cuidado à pessoa com transtorno mental para enfermeiras dos Centros de Atenção Psicossocial (O).** 2010 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Monteiro, Claudete Ferreira Souza

Resumo: Este estudo objetivou desvelar o sentido do cuidado à pessoa com transtorno mental para enfermeiras dos Centros de Atenção Psicossocial. O estudo foi realizado em quatro serviços do município de Teresina (PI) e conduzido por uma metodologia de investigação compreensiva interpretativa, baseada no método fenomenológico de Martin Heidegger. Foram entrevistadas seis enfermeiras, que trabalham nestes centros. Dos depoimentos, captaram-se estruturas essenciais que respondiam ao objetivo do estudo. Estas estruturas formaram cinco Unidades de Significação que desvelam o cuidado como escuta, trabalho em equipe, fazer muitas tarefas, atenção com a terapia medicamentosa e sensibilidade para avaliação do outro. A análise compreensiva mostrou que a escuta se revelou pela ação de deixar simplesmente que o outro fale, não aparecendo nas falas das enfermeiras o envolvimento e o diálogo como resposta ao que é expresso pelo outro. O trabalho em equipe apontou que, embora o cuidado seja compartilhado entre os diferentes profissionais, não inclui neste o sujeito e sua família. O cuidado como fazer muitas tarefas, mostrou-se que as enfermeiras encontram-se envolvidas em numerosas atividades e absorvidas por sua natureza. A atenção com a terapia medicamentosa apontou para uma tentativa de promoção da autonomia do sujeito. A sensibilidade para avaliação do outro, revelou que estão atentas a tudo na vida do outro e com isso se preocupando. Na análise interpretativa o sentido do cuidado de enfermagem surge oscilando entre o modelo hospitalocêntrico e o novo modo proposto pela política de saúde mental com base a reforma psiquiátrica. Nessa oscilação, ora desvelava-se um cuidado inautêntico, apontado por sentidos inerentes a complexidade do transtorno mental, ora desvela-se como um cuidado autêntico, indo em direção à perspectiva de construção de novos modos de cuidado que ultrapassam os muros asilares para a centralidade na pessoa e em suas relações.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Saúde mental, Serviços de saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=184670

Nº de Classificação: 17343

ROCHA, Maria Eliane Martins Oliveira. **Expansão dos cursos de graduação em enfermagem no estado do Piauí (A).** 2010 . p. 133. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas sócio-educativas de enfermagem

Orientador: Nunes, Benevina Maria Vilar

Resumo: Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, descritiva, exploratória e retrospectiva, cujo objetivo foi avaliar a expansão do ensino de graduação em enfermagem no Estado do Piauí, no período de 1973 a 2008. A pesquisa foi realizada em dez instituições de ensino superior do Estado, que desenvolveram cursos de enfermagem no período, sendo o universo investigado os 14 desses cursos, que iniciaram suas atividades até o primeiro semestre de 2008. Os dados foram coletados no período de julho a novembro de 2009, por meio da aplicação de formulários, que foram respondidos pelos coordenadores de curso, docentes e profissionais de outros setores das Instituições de ensino superior. Utilizou-se, ainda, a análise documental das matrizes curriculares e, quando disponibilizados, os documentos de reconhecimento ou autorização, os projetos pedagógicos do curso e guia acadêmico do aluno. Inicialmente, foram organizados os indicadores quantitativos da expansão do ensino de enfermagem no Piauí e características da sua evolução, tais como: número de cursos, oferta anual de vagas e número de graduados, no recorte temporal citado, que tiveram tratamento estatístico mediante frequência simples e percentual. A planilha eletrônica Microsoft Office Excel 2007 foi utilizada para construção das tabelas, quadros e gráficos. Posteriormente, trabalharam-se os indicadores de qualidade, realizando um corte transversal nos dados relativos ao ano de 2008, referente a 12 cursos (86%) dos 14 pesquisados, considerando a dificuldade de levantar essas informações. Selecionou-se 38 critérios para as cinco variáveis contempladas: organização didático-pedagógica, corpo docente, avaliação das instalações físicas, projeto pedagógico e requisitos legais. Os resultados apontaram crescimento da expansão dos cursos de enfermagem nos últimos 10 anos, maior que o registrado nos 25 anos anteriores. Evidenciou-se crescimento de um para dois cursos no período de 1973 a 1998 e de três para 11 cursos de 1999 a 2003, com expansão de 267% em cinco anos. De 2004 a 2008 passou de 11 para 14 cursos, com pico de crescimento entre 2002 a 2004, sendo a expansão quantitativa dos cursos de enfermagem no período de 1973 a 2008 de 1.300%. O total de enfermeiros graduados no Estado do Piauí no período foi de 2.929. A expansão dos cursos na categoria privada foi de 2001 a 2008 de 700%, enquanto a categoria pública, de 1973 a 2008, foi 500%, em 35 anos. Na análise geral dos indicadores de qualidade, constatou-se que apenas quatro cursos, 33,5% dos 12 cursos analisados, têm uma expansão adequada do ponto de vista dos indicadores utilizados pelo MEC/INEP nos processos de avaliação/regulação e utilizados como parte da avaliação da expansão dos cursos de graduação em enfermagem no Piauí. Constatou-se que o crescimento quantitativo dos cursos de enfermagem no Estado do Piauí é evidente, porém não se acompanhou do fator qualitativo na maioria das Instituições de Ensino Superior estudadas.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Ensino superior.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Maria%20Eliane%20Martins%20Oliveira%20da%20Rocha%20\(Segura\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Maria%20Eliane%20Martins%20Oliveira%20da%20Rocha%20(Segura).pdf)

Nº de Classificação: 17346

COSTA E SILVA, Maria Enoia Dantas da. **Representações sociais da hipertensão arterial elaboradas por portadoras e profissionais de saúde:** uma contribuição para a Enfermagem. 2010 . p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Moura, Maria Eliete Batista

Resumo: A Hipertensão arterial constitui grave problema de Saúde pública por afetar grande parte da população mundial, especialmente jovens e mulheres, elevando o número de portadores e de mortes prematuras. Seu tratamento e controle representam desafios às autoridades governamentais e profissionais de saúde face às dificuldades biológicas, psicossociais, econômicas e culturais que envolvem seus portadores. Teve como objetivos

apreender as representações sociais da Hipertensão Arterial elaboradas pelas portadoras e profissionais de saúde e explorar os aspectos subjetivos da doença capazes de influenciar as práticas de saúde. É um estudo descritivo, de campo, orientado pela Teoria das Representações Sociais de Moscovici, realizado em Teresina, PI, com 25 portadoras e 19 profissionais de saúde do Programa Saúde da Família que assistem hipertensos no Centro de Saúde Cecy Fortes. Os dados foram coletados a partir dos grupos focais, e submetidos a uma análise auxiliada pelo software Alceste 4.5. A Análise Hierárquica Descendente mostrou classes de palavras organizadas em eixos e subeixos que evidenciaram as representações sociais dos sujeitos: Eixo 1: Conhecimento da Hipertensão Arterial e das medidas de controle: Subeixo 1.1, as Classes 1 e 3, evidenciando o conhecimento das portadoras sobre a doença e suas formas de controle; Subeixo 1.2, a Classe 2, revelando o conhecimento dos profissionais sobre a doença; Eixo 2: Convivência das portadoras e dos profissionais de saúde com a Hipertensão Arterial: Subeixo 2.1, as Classes 1, 5 e 7, evidenciando o conhecimento dos profissionais sobre o controle da doença, mudanças no estilo de vida, controle dos fatores de riscos; Subeixo 2.2, as Classes 2 e 6 evidenciaram o conhecimento das portadoras sobre o tratamento e controle da doença, sua convivência no âmbito familiar; Subeixo 2.3, a Classe 4, mostrando os sentimentos das portadoras por adoecerem de Hipertensão Arterial; e, Subeixo 2.4, a Classe 3, revelando os hábitos alimentares para o controle da doença hipertensiva. Estas classes trazem evidências de que as mulheres associam a Hipertensão Arterial à “pressão alta”, como doença decorrente de “causa emocional”, assumindo ou não a condição de doentes, abandonando ou aderindo ao tratamento frente aos valores pressóricos normais. Manifestaram apreensão, insegurança, sofrimento, medo da morte e das incapacidades produzidas pelo derrame, valorizando o tratamento medicamentoso em detrimento das mudanças no estilo de vida, hábitos alimentares, pelas dificuldades econômicas, perda de pequenos prazeres, não compreenderem a doença e pautadas em experiências anteriores por elas vivenciadas. Os profissionais buscam o controle da doença de forma descontextualizada e sem acreditar nos resultados. A Teoria das Representações Sociais contribui para o entendimento psicossocial da doença no âmbito da adoção de medidas preventivas pelas portadoras e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Atenção básica à saúde, Hipertensão, Representações sociais.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Maria%20En%C3%B3ia%20Dantas%20da%20Costa%20e%20Silva%20\(Segura\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Maria%20En%C3%B3ia%20Dantas%20da%20Costa%20e%20Silva%20(Segura).pdf)

Nº de Classificação: 17350

DUARTE, Marianne Rocha. **Cuidado ao recém-nascido hospitalizado para profissionais de Enfermagem:** um estudo fenomenológico. 2010. p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Rocha, Silvana Santiago da

Resumo: Os avanços na assistência em neonatologia nas últimas décadas provocaram modificações na maneira de cuidar da enfermagem. Os profissionais de enfermagem, conhecedores das tecnologias utilizadas e das patologias prevalentes no recém-nascido, têm se distanciado do cuidado direto deste, da interação com a família do recém-nascido e do cuidado na perspectiva holística. Os recém-nascidos são seres frágeis, dependentes dos cuidados da enfermagem, assim este estudo teve como objeto o cuidado ao recém-nascido hospitalizado para profissionais de enfermagem e, como objetivo, compreender o significado do cuidado ao recém-nascido hospitalizado para profissionais de enfermagem à luz do pensamento filosófico de Martin Heidegger. O estudo foi realizado em uma Maternidade Pública de Teresina – PI, tendo como suporte metodológico a abordagem fenomenológica heideggeriana, que busca a compreensão dos significados que os sujeitos atribuem a sua experiência vivida e que se revelam a partir de suas descrições. Foram sujeitos da pesquisa 14 (quatorze) profissionais de enfermagem que prestam assistência direta aos recém-nascidos

hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Berçário de Cuidados Intermediários da referida maternidade. A entrevista de natureza fenomenológica foi a técnica utilizada para captar dos relatos as estruturas essenciais que respondiam ao objeto de estudo. Estas estruturas formaram quatro unidades de significação que desvelam o cuidado ao recém-nascido hospitalizado como: amor, carinho, atenção, afeto, responsabilidade, assumir a postura de mãe; envolvimento, apoio psicológico, cuidar da família orientando-as e lidando com os seus sentimentos; sentir-se útil, gratificado, gostar do que faz, interpretar as expressões do recém-nascido e sua fragilidade; executar rotinas do serviço e realizar atividades burocráticas. Na análise interpretativa, o significado do cuidado ao recém-nascido hospitalizado encontra-se em uma fase de transição entre o modelo biomédico e o cuidado holístico. Esta dualidade na forma de cuidar do RN desvela-se ora como um cuidado autêntico, ora como um cuidado inautêntico. Devido a esse contexto, percebe-se a necessidade de que os resultados deste estudo possam despertar nos profissionais de enfermagem e gestores de saúde uma reflexão sobre o cuidado de enfermagem no mundo da UTIN e BCI, reorientando-os nas práticas de cuidado ao recém-nascido e contribuindo para o desenvolvimento dos seres humanos enquanto seres de cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem neonatal, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/O%20cuidado%20ao%20RN%20hospitalizado%20para%20profisisonais%20de%20enfermagem.pdf>

Nº de Classificação: 17352

BEZERRA, Sandra Marina Gonçalves. **Prevalência de úlceras por pressão em pacientes acamados e cuidados dispensados no domicílio.** 2010 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Luz, Maria Helena Barros Araújo

Resumo: A úlcera por pressão (UPP) sempre foi um problema para os serviços de saúde, especialmente para as equipes de enfermagem, devido à prevalência elevada e às particularidades no tratamento. É considerada como um problema de Saúde pública, na medida em que aumenta o tempo de hospitalização, a ocorrência de infecções hospitalares e em alguns casos requer intervenções cirúrgicas. São classificadas em estágios que variam de I ao IV de acordo a profundidade da lesão. O presente estudo foi realizado com pacientes acamados no domicílio, cadastrados na Estratégia Saúde da Família da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Norte de Teresina-PI e teve como objetivos: avaliar a prevalência de UPP em pacientes acamados e com imobilidade prolongada, caracterizar o perfil sócio-demográfico e clínico desses pacientes; identificar os escores de risco para UPP utilizando a Escala de Braden; caracterizar as UPP quanto à localização anatômica, estágio de desenvolvimento e verificar os cuidados dispensados no domicílio. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, cuja amostra foi de 102 pacientes. A obtenção dos dados deu-se por meio de entrevista, observação direta e exame físico mediado por um formulário para registro dos dados posteriormente tabulados e analisados utilizando o SPSS. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob nº 0052.0.045.000-09. Os resultados mostram prevalência de 23,52% de UPP entre os pacientes acamados no domicílio cujo perfil sócio-demográfico apresenta: 79,41% na faixa etária de 60 anos ou mais; 51,96% do sexo feminino; 40,20% viúvos; 61,76% considerados pardos; 49,02% não alfabetizados; 72,55% provenientes do interior do Piauí ou de outros estados 58,82% com renda individual de um salário mínimo; 58,82% residiam com 4 a 6 pessoas na família e 78,43% em residência própria. Quanto a presença de comorbidades e motivo de encontrar-se acamado 32,35% apresentavam doenças do aparelho circulatório seguido por causas externas relacionadas acidentes e violências. Os escores da Escala de Braden apontaram que: 70,67% tinham risco de desenvolver UPP. Após realizados teste qui-quadrado (χ^2) de Pearson com o valor de $p = 0,005$, só foi encontrada associação entre presença de UPP e idade que teve valor de $p = 0,000$. significância estatística dos subescores da escala de Braden: percepção

sensorial, umidade, atividade, nutrição e fricção e cisalhamento com valores de $p \leq 0,005$. Não houve significância estatística com o subescore mobilidade com valor de $p = 0,20$. Em relação a localização anatômica das UPP, 79,41% situava-se na região sacrococcígea e 62,50% encontravam-se em estágio IV. As medidas de cuidados dispensadas no domicílio foram: mudança de decúbito, banho diário e uso de hidratante e terapia tópica como pomadas a base de neomicina e dexametazona fornecidas pelo serviço de saúde e óleo de girassol para tratamento de UPP em estágio IV. Considerando as características dos pacientes: a maioria idosos, hipertensos, vítimas de acidente vascular encefálico ou sequelados de doenças neurológicas, faz-se necessário a articulação dos níveis de atenção a saúde para possibilitar a esta população atendimento multiprofissional, com redes de apoio integrada com a família, comunidade e serviços de saúde, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Prevalência, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Sandra%20Marina%20Gon%C3%A7alves%20Bezerra%20\(Segura\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Sandra%20Marina%20Gon%C3%A7alves%20Bezerra%20(Segura).pdf)

Nº de Classificação: 17353

DANTAS, Amanda Lúcia Barreto. **Sentido do cuidado para mães no método canguru (O)**. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Rocha, Silvana Santiago da

Resumo: O nascimento pré-termo envolve a mãe em um universo preenchido muitas vezes por medo, incerteza e falta de habilidade em lidar com um bebê tão pequeno e frágil. A iminência da morte torna esse contato um momento delicado, em que cada gesto pode significar a vida ou não dessa criança. A prática do Método Canguru, que consiste no contato pele a pele de mãe e filho, permite aproximação da mãe e filho no exercício destas ações de cuidado, estimulando o estabelecimento do vínculo e laços afetivos. Nesse processo, as mães praticam a ação de cuidar de seus filhos, chamando a atenção para o objeto de estudo que é o sentido do ser-mãe-que-cuida-do-filho-recém-nascido-pré-termo-e-de-baixo-peso-no-método-canguru: contribuição da enfermagem para o cuidado em neonatologia. Trata-se de um estudo qualitativo de natureza compreensiva, de abordagem fenomenológica realizado com dez mães que se encontravam vivendo o cuidado ao filho pré-termo e de baixo peso na enfermaria canguru de uma maternidade de Teresina – PI, com objetivo de compreender o significado do cuidado mediado pelo Método Canguru vivenciado por mães de recém-nascido pré-termo e de baixo peso. Foi realizada a entrevista de natureza fenomenológica para captar os relatos das mães. A partir desses, foi possível a estruturação dos mesmos em quatro Unidades de Significação, que traduzem a compreensão vaga e mediana atribuída aos relatos, tornando possível traçar o fio condutor que norteou a elaboração do sentido do ser-mãe-que-cuida-do-filho-recém-nascido-pré-termo-e-de-baixo-peso-no-método-canguru, que é um ser envolvido em um momento diferente, novo, que ocasiona a preocupação das mães, o medo de que esses não sobrevivessem e, ao mesmo tempo a fé em Deus que as faz acreditar que tudo será melhor. Ao adentrar nestes conceitos, é importante destacar a relevância que há em compreender os aspectos que envolvem este vivido neste universo, a enfermaria canguru, chamando a atenção de gestores e equipe de enfermagem no sentido de despertar para esta prática do cuidado humanizado, empático e fundamentado no amor e na dedicação a serem empregados por estes profissionais, seres de cuidado.

Palavras-chave: Cuidado, Enfermagem neonatal, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/amanda.pdf>

Nº de Classificação: 17355

RABELO, Cristiane Borges de Moura. **Conhecimento de enfermeiros sobre a prevenção da úlcera por pressão**. 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Luz, Maria Helena Barros Araújo

Resumo: A úlcera por pressão (UPP) é considerada um grave problema clínico, que afeta milhões de pacientes. O conhecimento acerca da sua prevenção e tratamento tem sido foco de investigação da Enfermagem. O estudo teve como objetivo geral avaliar o conhecimento de enfermeiros de um hospital-escola sobre a prevenção da UPP e, como objetivos específicos, conhecer o perfil demográfico, de formação educacional e experiência profissional; identificar as estratégias utilizadas na busca de informações científicas; caracterizar o conhecimento referente à descrição, classificação e prevenção da UPP e analisar a presença de associações entre os escores de conhecimento e as variáveis citadas. Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva, transversal com análise quantitativa. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação da instituição onde se desenvolveu o estudo, sob o protocolo nº0221. Utilizou-se um instrumento auto-aplicável, composto de duas partes: a primeira abordou o perfil dos participantes; a segunda foi um teste de conhecimento validado, referente à avaliação, classificação e às recomendações para a prevenção da UPP. Os resultados evidenciaram que, dos 67 participantes, 60 (89,6%) eram do sexo feminino e tinham idade média de 42,6(DP=7,6) anos. O tempo médio de formado foi de 16 (DP=7,6) anos, 95% dos enfermeiros tinham Especialização, apenas 6,0% tinham Mestrado, e nenhum deles, doutorado. Verificou-se uma média de 15,7 anos (DP 7,6) de exercício profissional, e de 10,7 (DP 9,7) de trabalho na instituição, sendo que 32,8% atuavam na supervisão, e 20,3% na UTI. Quanto à busca de informações científicas, a maior parte dos entrevistados utilizava várias estratégias, no entanto isso não ocorria de maneira periódica. A internet foi a estratégia mais utilizada (53,8%), e a participação em Comissões/Grupo de Pesquisa, a menos citada (52,2%). Em relação à classificação e avaliação da UPP, os participantes obtiveram acertos maiores que 90% em três itens. No tocante aos 33 itens do teste sobre prevenção, os participantes obtiveram mais de 90% de acertos em 18 itens.

Palavras-chave: Enfermagem baseada em evidências, Úlcera por pressão.

Nº de Classificação: 17356

ROCHA, Disraeli Reis da Filho. **Soroprevalência de infecção pelo vírus da Hepatite B em caminhoneiros que trafegam por Teresina**. 2011 . p. 61. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas sócio-educativas de enfermagem

Orientador: Araújo, Telma Maria Evangelista de

Resumo: As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos, com tropismo primário pelo tecido hepático, que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes. Os agentes etiológicos que causam hepatites virais mais relevantes são designados por letras do alfabeto (vírus A, B, C, D e E). A Hepatite B é transmitida por meio do sangue e hemoderivados e encontram-se entre as doenças de notificação compulsória. Esta pesquisa objetiva estimar a prevalência dos marcadores sorológicos da Hepatite B na população de caminhoneiros que trafegam por Teresina e os fatores a ela associados. Para tanto, procedeu-se a um estudo de natureza quantitativa, descritiva, seccional, realizado por meio de um inquérito soro-epidemiológico no município de Teresina-PI, com amostra aleatória simples de 384 caminhoneiros. Os dados foram digitados e analisados com a utilização do software SPSS versão 17.0. Foram realizadas análises univariadas, por meio de estatísticas descritivas simples e bivariadas, com aplicação do teste Qui-quadrado de Pearson e test t com nível de significância ($p < 0,05$). Para verificar as possíveis associações entre as variáveis e para a averiguação do tamanho do efeito da

associação, utilizou-se o teste V-Cramer. A totalidade da amostra foi constituída por profissionais do sexo masculino (100%), sendo que 61,8% cursavam apenas o ensino fundamental e 79,6% eram casados. A média de anos como caminhoneiro foi de 10,9 e a maioria apresentava renda individual entre 1 a 5 salários mínimos; 45,8% nunca fazem uso de camisinha, 72,9% da amostra não sabem informar a forma correta da transmissão da Hepatite B.

Palavras-chave: Hepatite B, Imunização, Saúde do trabalhador.

Nº de Classificação: 17357

SILVA, Helony Rodrigues da. **Conhecimento de homens idosos sobre a prevenção do HIV/Aids**. 2011 . p. 151. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Figueiredo, Maria do Livramento Fortes

Resumo: A assistência ao idoso é recente nas políticas públicas, e mais recente ainda em relação à saúde do homem, principalmente sobre a sexualidade, o que pode influenciar negativamente nas práticas preventivas ao HIV/aids. Este estudo delimitou como objeto o conhecimento de homens idosos sobre a prevenção do HIV/aids, e teve como objetivos: descrever o conhecimento construído por homens idosos sobre a prevenção do HIV/aids e analisar como este interfere nas suas atitudes relacionadas à vida sexual. A pesquisa-ação foi utilizada como metodologia e se mostrou flexível e adequada para desvendar o fenômeno investigado, motivando os sujeitos a se expressarem livremente sobre a problemática. Visando fundamentar a investigação, foi construído um marco temático, conceitual e teórico abordando o envelhecimento, as políticas públicas de atenção ao idoso e ao homem, aids e vulnerabilidades, os princípios norteadores da teoria de Paulo Freire sobre o conhecimento e as atitudes do homem e concepções de referenciais teóricos da assistência de Enfermagem. O estudo obedeceu aos aspectos éticos, parecer nº 0170.0.045.000-09 do Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI. A Unidade Básica de Saúde que serve de base para a Equipe de Saúde da Família 176 foi o cenário de investigação, esta tem como território assistencial o Bairro Vila Operária. Participaram 16 homens idosos, 08 eram casados, 04 viúvos, 02 desquitados e 02 solteiros. A produção dos dados fez-se através da técnica dos seminários temáticos com dinâmicas de criatividade e sensibilidade. Uma reunião e três seminários realizaram-se de abril a junho de 2010. Os dados foram mapeados e enquadrados em núcleos convergentes de acordo com a análise temática proposta por Minayo, a partir dos quais emergiram três categorias: O significado do conhecimento de homens idosos sobre a sexualidade; O conhecimento da aids como sinônimo de finitude; As contradições entre o conhecimento de homens idosos sobre o risco de contrair o HIV/aids e a adesão às práticas preventivas.

Palavras-chave: Aids, Envelhecimento, Homens.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/helony.pdf>

Nº de Classificação: 17358

GOMES, Ivanilda Sepúlveda. **Vivência de adolescentes e jovens frente ao processo abortivo**. 2011 . p. 90. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Nery, Inez Sampaio

Resumo: O escopo deste trabalho é descrever a vivência de adolescentes e jovens que passaram pelo processo abortivo e discutir, à luz da Teoria de Callista Roy, as situações que as levaram ao aborto na adolescência e juventude. Constitui-se em um estudo descritivo de natureza qualitativa, que utilizou o Método História de Vida. A pesquisa foi submetida à análise e aprovação da Comissão de Ética da Fundação Municipal de Saúde e do Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram 14 adolescentes e jovens residentes no município de Teresina. Os dados foram colhidos em entrevistas abertas e foram analisados à luz da Teoria da Adaptação e no referencial teórico de autores que discorrem acerca do tema. O estudo apresenta uma categoria: Modos adaptativos apresentados por adolescentes e jovens durante o processo abortivo, segundo Callista Roy, cujos resultados foram agrupados por similaridade e pertinência com as seguintes subcategorias: 1) Modo fisiológico – manifestações corporais do abortamento; 2) Modo de autoconceito – sentimentos vividos frente ao abortamento espontâneo e inseguro; 3) Modo de função na vida real – razões que levaram ao abortamento e definição de papéis; 4) Modo de interdependência. Entre as razões para o abortamento espontâneo, foram constatadas a não realização do pré-natal, relações conflitantes de gêneros e familiares, traumas físicos, SUS to e erro profissional. No caso do abortamento inseguro, as razões referidas foram imaturidade, falta de compromisso na vida, desobediência aos pais, baixa condição financeira e interferência negativa de terceiros. A análise das entrevistas revelou a importância de estímulos como o de dar e receber amor, respeito e valor.

Palavras-chave: Aborto, Adolescente, Gravidez na adolescência.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/ivanilda.pdf>

Nº de Classificação: 17360

COSTA, Joelma Maria. **Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas submetidas a transplante renal.** 2011 . p. 80. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Linha de Pesquisa: Análise de situações de saúde

Orientador: Nogueira, Lídyia Tolstenko

Resumo: Este estudo objetivou avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas submetidas a transplante renal, em Teresina, por meio do questionário Medical Outcomes 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36). Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por pessoas submetidas a transplante renal em acompanhamento clínico ambulatorial no Piauí, atendidos nas três clínicas credenciadas pelo Sistema Único de Saúde, sendo que a amostra foi probabilística, estratificada e proporcional, constando de 147 pessoas que freqüentam os ambulatórios pós-transplante. Utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para análise estatística descritiva com aplicação do teste de Kolmogorov-Smirnov para observar se as variáveis tinham distribuição normal e de Mann-Whitney para as correlações entre o delineamento das características sócio-demográficas, econômicas e clínicas, com os domínios de qualidade de vida do questionário. Os entrevistados, em sua maioria eram adultos jovens, com média de idade de 40,8 anos, do sexo masculino, com baixa escolaridade, casados, residentes com familiares na capital, sem trabalho atual, com renda pessoal e familiar entre um e três salários mínimos.

Palavras-chave: Avaliação, Qualidade de vida, transplante renal.

Nº de Classificação: 17361

LUBENOW, Juliana Almeida Marques. **Representações sociais dos acidentes com materiais perfurocortantes.** 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Moura, Maria Eliete Batista

Resumo: Os acidentes com materiais perfurocortantes são um problema de Saúde pública no mundo todo, podendo ocasionar doenças graves. No Brasil, os profissionais que mais se acidentam são os Técnicos de Enfermagem, pois estão constantemente assistindo ao paciente, tornando-se mais vulneráveis a esses acidentes. Esse trabalho tem como objeto de estudo as Representações Sociais dos acidentes com materiais perfurocortantes elaboradas por Técnicos de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, à luz da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, que foi desenvolvida em uma instituição de saúde da rede privada do estado do Piauí, tendo como sujeitos 16 Técnicos de Enfermagem com registro de acidente de trabalho por material perfurocortante. Para análise dos dados foi utilizado o software ALCESTE que dividiu as entrevistas em seis classes semânticas. A classe 1 trata das condutas adotadas pelos Técnicos de Enfermagem após o acidente bem como o seu encaminhamento pela instituição de saúde; a classe 2 aborda os cuidados aplicados à região afetada; a classe 3 evidencia a coleta de glicemia capilar como o procedimento mais envolvido nesses acidentes; a classe 4 discute sobre os sentimentos vivenciados por esses profissionais após o acidente; a classe 5 revela as causas dos acidentes com materiais perfurocortantes; e, por fim, a classe 6 evidencia o medo dos profissionais de contraírem AIDS e hepatite. As classes 1 e 6 estão diretamente relacionadas, constatando que as condutas tomadas por esses profissionais são motivadas pelo medo de contraírem essas doenças. A relação das classes 4 e 5 deve-se à causa do acidente estar ligada ao sentimento vivenciado pelo profissional. Já as classes 2 e 3, diretamente relacionadas, abordam a parte técnica dos acidentes. As RS dos Técnicos de Enfermagem em relação aos acidentes são reflexos do modo como agem, como se sentem, como pensam.

Palavras-chave: Exposição ocupacional, Riscos ocupacionais.

Nº de Classificação: 17363

VERAS, Juscélia Maria de Moura. **Vivências de mulheres com câncer de colo uterino:** implicações para a Enfermagem. 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí, 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Nery, Inez Sampaio

Resumo: As neoplasias constituem-se em um grupo vasto e heterogêneo de doenças. O câncer cérvico uterino é responsável por grande parte das causas de morte no mundo, tendo-se em vista a dificuldade de acesso aos serviços de saúde para a realização do exame de Papanicolaou, a demanda reprimida em alguns serviços de saúde, a falta de oportunidade que a mulher tem para falar sobre si e sua sexualidade. Desta forma, esta pesquisa delimitou como objeto de estudo a vivência de mulheres com câncer de colo uterino, cujos objetivos foram: caracterizar os sujeitos do estudo no que se refere aos aspectos sociodemográficos e gineco-obstétricos; descrever as vivências de mulheres relacionadas ao câncer de colo uterino; e, analisar as vivências de mulheres com câncer de colo uterino frente às alterações biopsicossociais e culturais ocorridas em suas vidas após o diagnóstico. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa cujo método utilizado foi História de Vida. Foi realizado no ambulatório de um hospital filantrópico de atenção múltipla à saúde, localizado em Teresina-PI. Os sujeitos do estudo foram 15 mulheres atendidas no referido ambulatório com diagnóstico de câncer do colo uterino. Os dados foram produzidos por meio de um roteiro de entrevista aberta, no período de janeiro a março de 2010.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/juscelia.pdf>

Nº de Classificação: 17364

CUNHA, Karla Joelma Bezerra. **Representações sociais da infecção neonatal elaboradas por enfermeiras**. 2011 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Moura, Maria Eliete Batista

Resumo: As infecções neonatais fazem parte do contexto das Infecções Relacionadas a Assistência de Saúde e são consideradas um problema de Saúde pública, estão presentes nos países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento, em que os serviços de saúde possuem muitas dificuldades, e carência de recursos. Essas infecções são uma das causas da morbimortalidade neonatal, e podem ocorrer devido às práticas assistenciais da atenção primária de saúde, no que se refere às ações do pré-natal, assim como no atendimento prestado a nível hospitalar. O estudo tem como objetivos: apreender as Representações Sociais da infecção neonatal elaboradas por enfermeiros e analisar a relação dessas Representações com a assistência ao recém-nascido com infecção. Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada com enfermeiros de uma maternidade pública do município de Teresina-PI. Para a produção dos dados foi utilizada a técnica de entrevista semi-estruturada e os dados obtidos foram processados no software ALCESTE 4.8, e feito análise lexical através da Classificação Hierárquica Descendente. Os resultados foram apresentados em cinco classes semânticas, a saber: Classe 1 ;Prevenção e Controle das infecções neonatais, na qual os enfermeiros citam a necessidade de se adotar práticas e condutas que minimizem a incidência das infecções; Classe 4 - O Cuidado de Enfermagem mostra a realidade do cuidar e a técnica, o fazer do enfermeiro; Classe 2- Riscos e Implicações das infecções neonatais manifestadas através dos fatores de risco associados às Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde e as suas implicações para os recém-nascidos com infecção; Classe 3 - A Infecção Neonatal: um problema de Saúde pública, que evidencia a magnitude das infecções que atinge profissionais, autoridades e a comunidade; Classe 5 - Permanência Hospitalar, que foi manifestada através dos fatos que causam prejuízos aos recém-nascidos, à família e à sociedade em decorrência do tempo prolongado de internação. Estas classes revelaram que os enfermeiros objetivaram as infecções neonatais pelos vocábulos prevenção, administrar, vida, possamos, criança. Demonstraram preocupação com o desenvolvimento de práticas seguras na assistência, com ênfase para a prevenção das infecções em âmbito hospitalar e na atenção primária, reconhecem a importância do cuidado humanizado com a inclusão da família, ao tempo em que relatam os fatores de risco ligados à infecção e os prejuízos causados por ela, que se constituem como uma das causas de mortalidade neonatal, relacionada ao tempo de permanência hospitalar.

Palavras-chave: Infecções neonatais, Representações sociais.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Dissert_Mestr_Karla%20v3\(1\).pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/Dissert_Mestr_Karla%20v3(1).pdf)

Nº de Classificação: 17365

MARREIROS, Maria do Ó Cunha. **Mulher idosa e o envelhecimento ativo: necessidades e potencialidades (A)**. 2011 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí. Piauí; 2011.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: Figueiredo, Maria do Livramento Fortes

Resumo: O alcance do envelhecimento ativo e saudável, na perspectiva feminina, apresenta-se na contemporaneidade como um desafio, que encontra apoio nas recomendações das

políticas de saúde, dirigidas a essa população, predominantemente de baixo nível socioeconômico e educacional, inserida em um contexto de alta prevalência de doenças crônicas e incapacitantes dentro de limitados recursos disponíveis. O estudo delimitou como objeto as necessidades e potencialidades da mulher idosa para conquista do envelhecimento ativo e teve como objetivos: descrever as associações do envelhecimento na expressão das mulheres idosas, identificar as necessidades da mulher idosa e analisar as potencialidades para o envelhecimento ativo. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, interpretativa, com uma abordagem qualitativa da pesquisa-ação, desenvolvida com 21 mulheres idosas inseridas na equipe 138 da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Teresina – PI. Os dados foram produzidos por meio de seminários temáticos e de dinâmicas de criatividade e sensibilidade, imediatamente transcritos e, posteriormente, analisados e categorizados em três unidades de significação: “associações do envelhecimento na expressão das mulheres idosas”, “necessidades apontadas pelas mulheres idosas”, e “limitações e potencialidades das idosas para o envelhecimento ativo”. Os resultados revelaram que o envelhecimento associa-se positivamente à qualidade de vida, ao bem estar psicológico referido, ao suporte familiar, às atitudes participativas e cidadãs nos espaços de reivindicações. Negativamente foi associado ao declínio físico e cognitivo, à desvalorização social da velhice, à redução do grau de autonomia, independência e autoestima. A discussão, apoiada nas Teorias de Enfermagem, especialmente, de Wanda Horta, possibilitou destacar-se entre as necessidades biológicas apontadas: a saúde, a alimentação e a memória. De igual importância, a necessidade de amor traduzido pela aproximação com Deus e resultante dos relacionamentos interpessoais. Quanto às limitações e potencialidades, suas ações prioritárias pertencem predominantemente à esfera do autocuidado, em detrimento de outras que demandam maior participação e ascensão social. Conclui-se que, para as mulheres pesquisadas, o envelhecimento se relaciona com perdas em múltiplas dimensões, sobre as quais o exercício da espiritualidade, o equilíbrio emocional e uma postura vigilante representaram as alternativas adotadas por essas mulheres idosas para a superação dos problemas de saúde, na busca de melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Mulher.

Nº de Classificação: 6866

OLIVEIRA, Alcinéa Cristina Ferreira de. **Enfermagem em radioiodoterapia:** um enfoque nas necessidades de ajuda aos clientes (A). 2007. p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2007.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Moreira, Marléa Chagas

Resumo: A atuação da equipe de enfermagem em Medicina Nuclear, em especial junto ao cliente com câncer de tireóide submetido ao tratamento com iodo radioativo, é temática pouco focalizada no contexto internacional. Este estudo tem o propósito de trazer subsídios para o planejamento da assistência de enfermagem a essa clientela, tendo em vista a problemática de articular cuidados centrados nas necessidades dos clientes e as exigências de atendimento às normas de radioproteção. Os objetivos são: descrever as necessidades de ajuda expressas/manifestadas por clientes submetidos à radioiodoterapia, analisar os cuidados de enfermagem requeridos para atender a essas necessidades e propor bases para sistematizar os cuidados de enfermagem a essa clientela a partir de suas necessidades de ajuda. Como base conceitual foram adotadas as proposições de Carvalho(1980) sobre a Relação de Ajuda na Totalidade da Prática de Enfermagem. O método foi o estudo de caso representativo, longitudinal, descritivo, com abordagem qualitativa, no Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Nacional de Câncer - Rio de Janeiro. Participaram do estudo vinte e quatro clientes adultos que pela primeira vez submetiam-se ao tratamento com iodo radioativo. Os dados foram produzidos a partir de setenta e cinco horas de observação participante e entrevista semi-estruturada, em três momentos que correspondem aos períodos pré, trans e pós internação. Os resultados da investigação revelaram que os clientes, nos diversos momentos de sua trajetória para a radioiodoterapia, requerem da equipe de enfermagem cuidados relacionados a orientações para o autocuidado, apoio emocional e cuidados físicos nas contingências das necessidades referidas. Conclui-se que as necessidades expressas/manifestadas pelos clientes participantes

do estudo indicam que as diretrizes para planejar os cuidados de enfermagem a essa clientela devem estar pautadas nas premissas de que: 1. o cuidado de enfermagem deve estar centrado nas necessidades dos clientes e, 2. a presença constante da enfermeira, junto aos clientes, com uma atitude de ajuda ao adotar a conversa e a escuta sensível, favorecem a superação dos obstáculos físicos determinados pelo isolamento dos clientes para a radioproteção.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Enfermagem oncológica, Planejamento de assistência ao paciente, Radioterapia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_Alcin%C3%A9aCristinaFerreiraDeOliveira.pdf

Nº de Classificação: 6867

BARROS, Aline Reis Rocha. **Automedicação entre os trabalhadores de enfermagem de hospitais públicos do Rio de Janeiro.** 2008 . p. 153. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2008.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Griep, Rosane Harter

Resumo: Este estudo descreve o padrão de automedicação entre 1509 trabalhadores de enfermagem de dois hospitais públicos no Rio de Janeiro. Os medicamentos foram identificados e desdobrados em seus princípios ativos e classificados de acordo com o Anatomical Therapeutic Chemical Index. A frequência de automedicação referida foi 34,9%, sendo que 71,9% utilizaram um, 21% dois e 7,1% três ou mais medicamentos. O grupo anatómico mais referido foi o sistema nervoso e o grupo terapêutico incluiu os analgésicos. O consumo de automedicação foi mais freqüente entre: os mais jovens, aqueles com distúrbios psíquicos menores, os que não faziam exercícios físicos, não hipertensos, os que referiram doença ou ferimento nos últimos 15 dias, os enfermeiros, de vínculo temporário e aqueles que referem maior envolvimento com trabalho. Após a análise ajustada, apenas a presença de doenças ou ferimentos recentes e o autodiagnóstico de doenças se mostraram associados de forma independente ao uso de automedicação, permanecendo como preditoras do seu uso. Profissionais de enfermagem têm acesso facilitado à automedicação, sendo necessária à conscientização dos perigos que estão expostos ao subestimarem os potenciais efeitos destes medicamentos. Dada a polêmica, atualidade e a relevância do tema de uso de medicamentos, em especial a automedicação, recomenda-se que o assunto continue a ser pesquisado com outros trabalhadores de enfermagem, a fim de se avaliar as condições de saúde e a capacidade para o trabalho associados ao uso de medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação, Enfermagem, Enfermagem do trabalho, Enfermeiros, Pesquisa em enfermagem, Uso de medicamentos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_AlineReisRochaBarros.pdf

Nº de Classificação: 6869

LEANDRO, Julliana de Souza. **Cuidado familiar de recém-nascidos no domicílio: o caso do Município de Pirai/ RJ.** 2009 . p. 147. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2009.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Christoffel, Marialda Moreira

Resumo: Trata-se de um estudo de caso do tipo etnográfico realizado na Estratégia de Saúde da Família/ESF do município de Pirai - Rio de Janeiro. O objeto de estudo foi o cuidado familiar ao recém-nascido no domicílio no contexto sociocultural. Os objetivos foram: Descrever as práticas desenvolvidas pela família ao recém-nascido no domicílio; Analisar a dinâmica do cuidado familiar ao recém-nascido no domicílio e Discutir a relação entre o contexto

sociocultural e o cuidado familiar ao recém-nascido no domicílio. O referencial teórico foi o cuidado familiar de Ingrid Elsen. Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas de observação participante, entrevista aberta e análise das fichas de cadastramento das famílias na ESF, e prontuários dos membros das famílias. Participaram desse estudo 18 familiares de recém-nascidos, sendo 4 mães, 4 avós, 2 pais, 1 avô, 1 prima e 6 tias. A análise dos dados foi realizada através do método da análise de conteúdo temática. Os resultados foram apresentados em 3 categorias: Dimensão psíquica do cuidado familiar ao recém-nascido no domicílio; Dimensão biosociocultural do cuidado familiar ao recém-nascido: o universo de significados da família e as relações com a rede de suporte social e sistema profissional de cuidado e O cuidado familiar a mulher no parto e puerpério. Conclui-se que as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde só fazem sentido quando atendem às necessidades reais sentidas pela família e possuem significado dentro de seu contexto social, econômico e cultural, para tanto faz-se necessário repensar processo de trabalho e capacitação profissional.

Palavras-chave: Cuidado pós-natal, Enfermagem, Família, Pesquisa em enfermagem, Recém-nascido.

Nº de Classificação: 6870

MOTTA, Claudia Carvalho Respeita da. **Integralidade do cuidado de enfermagem para pessoas idosas e o continuum comunidade-hospital-comunidade (A).** 2009 . p. 155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2009.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Silva, Jaqueline da

Resumo: Vivemos um acelerado crescimento em número da população de 60 e mais anos de vida desde 1970, e com isso a modificação do perfil epidemiológico da população brasileira. Pereira, et al. (2005) afirmam que na pessoa idosa é comum que múltiplas patologias estejam associadas a um mesmo caso, aumentando a gravidade e as possibilidades de complicação, o que exige uma equipe interdisciplinar, uma alta qualificação e a necessidade de disponibilizar o complexo aparato hospitalar e ambulatorial para suprir as necessidades de internações, exames, medicamentos e encaminhamentos. Os profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, devem atuar em diferentes cenários e níveis de atenção observando o princípio da integralidade, de forma efetiva no cuidado ao idoso e sua família. O cuidado surge como palavra chave para suprir as necessidades dos idosos, de forma a valorizar a autonomia, a independência funcional e a comunicação. Objetivos: Descrever a integralidade de cuidados de enfermagem possível de identificar a partir/na perspectiva da pessoa idosa usuária de serviços de saúde no continuum comunidade-hospital-comunidade; identificar a integralidade no fluxo de cuidados de enfermagem para pessoas idosas no continuum comunidade-hospital-comunidade; discutir a integralidade de cuidados de enfermagem vivenciados pela pessoa idosa no continuum comunidade-hospital-comunidade. Contexto: dissertação de mestrado em enfermagem hospitalar gerontológica, com ênfase no eixo hospital-comunidade. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Sujeitos: pessoas idosas (com 60 anos e mais), que passaram pelo processo de hospitalização em hospital público de ensino da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Resultados e discussão: o hospital em estudo apresentou no período de janeiro a dezembro de 2007, 767 internações de pessoas com 60 anos e mais. Em relação à faixa etária, o maior percentual foi de 41,8% entre 70 e 79 anos de idade. O tempo de internação da população do estudo foi, em sua maioria, por menos de 10 dias, e 85% destes utilizaram o serviço por até 30 dias. Os problemas mais prevalentes encontrados foram de doenças do aparelho digestivo, com 23% do total, seguidos de doenças do aparelho circulatório e doenças do sistema nervoso. Dos dados qualitativos emergiram como categorias, itens relacionados ao percurso pré, trans e pós-hospitalização. Destacaram-se: acompanhamento e história de Saúde; cuidados, auto-cuidado e cuidado familiar; trajetória; auto-avaliação e evolução do estado de saúde; cuidados durante a internação, admissão e permanência hospitalar; cuidado, auto-cuidado e cuidado familiar; perspectivas, trajetória e acompanhamento de saúde; e espiritualidade. Concluímos que a pessoa que foi cuidada no hospital não tem esgotado suas necessidades de cuidados de enfermagem a partir da alta, no

cenário domiciliar e ambulatorial. Sempre haverá necessidades de cuidados, mesmo que independentes do fazer para o cliente das enfermeiras.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Enfermagem geriátrica, Idoso, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_ClaudiaCarvalhoRespeitaDaMotta.pdf

Nº de Classificação: 6872

MARTINS, Jaqueline Santos de Andrade. **Constituição das bases teóricas para a interação virtual em enfermagem:** um estudo de caso. 2009 . p. 141. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2009.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Brandão, Marcos Antônio Gomes

Resumo: Trata-se de um estudo que aborda a interação humana no ambiente virtual para enfermagem. O objeto deste estudo é conceitos e relações teóricas do processo de interação humana em uma Comunidade Virtual de Enfermagem. O objetivo geral do estudo é analisar conceitos trabalhados em estudos de interação e aprendizagem em uma comunidade virtual, procedendo às interpretações e aproximações com a Teoria de Enfermagem proposta por King (1981). E os específicos são: analisar os conceitos relacionados ao processo de interação humana na Comunidade Virtual de Enfermagem (CVE) através dos trabalhos realizados pelo Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição (GEAC) e construir relações teóricas dos conceitos estudados pelo GEAC sobre interação com os elementos que constituem o processo de interação humana segundo King (1981). Tem como referencial teórico a Teoria do Alcance de Metas de Imogene King (1981). O método de pesquisa escolhido foi o estudo de caso. A abordagem é qualitativa. O cenário de estudo é uma comunidade virtual de enfermagem fundada há mais de seis anos por um pesquisador do GEAC da UFRJ. Hospeda-se em uma lista de discussão de filiação aberta e com 309 filiados (novembro de 2009). Como fontes para a coleta de dados utilizam-se os trabalhos realizados pelos participantes do GEAC que investigaram a interação na Comunidade Virtual de Enfermagem tomando por objeto alguns elementos. Portanto, conforme já mencionado, se faz necessária a construção de interconexões conceituais entre tais elementos, tendo por base a teoria de enfermagem escolhida. O material de estudo está constituído por uma tese de doutorado, duas dissertações de mestrado, três trabalhos de conclusão de curso e artigos já publicados pelo grupo. Há o emprego da análise de conteúdo como técnica. O atual projeto em que esta pesquisa se insere foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em enfermagem da EEAN e obteve aprovação. Dos textos analisados emergiram algumas convergências conceituais. Utilizando os conceitos de ambiente e indivíduo do metaparadigma de enfermagem como categorias, foram destacados os conceitos correlatos de Identidade Virtual: Produção de mensagens, Participação, Interação (com relação ao indivíduo) e Metacognição. O termo comunidade virtual de enfermagem foi correlacionado ao de ambiente. Foi elaborada uma correlação aos elementos trabalhados por King em sua teoria com vistas à explicação a interação em nível estrutural que resultou em suposições teóricas. Percebe-se uma correlação dos referidos conceitos emergentes do material de análise com aspectos da natureza da enfermagem. Conclui-se que ainda existem elementos que necessitam ser investigados para que um modelo conceitual possa ser construído e que o conhecimento alcançado com este estudo já começou a responder muitas inquietações sobre o processo de interação humana na CVE.

Palavras-chave: Comunicação, Enfermagem, Internet, Pesquisa em enfermagem, Relações interpessoais.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/Teses/EEAN_M/JaquelineSantosDeAndradeMartins.pdf

Nº de Classificação: 16984

SILVA, Renato França da. **Autonomia dos internos de enfermagem no estágio curricular na emergência**: a construção da identidade do eu profissional (A). 2009 . p. 131. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro; 2009.

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e enfermagem

Orientador: Santos, Maria da Soledade Simeão dos

Resumo: Os estudantes de Enfermagem com os quais vivencio a prática dos estágios curriculares têm o seu primeiro contato com a Unidade de Emergência quando já superaram os conhecimentos do ciclo de formação básica e são conduzidos para o campo de prática, para aperfeiçoar o conteúdo que lhes foi ministrado nas aulas teóricas. O objeto do estudo foi “A construção da identidade do eu profissional dos estudantes de enfermagem frente ao estágio curricular em unidade de emergência.” Os objetivos foram: descrever a realidade que envolve a construção do conhecimento, a interação e a ação no desenvolvimento do estágio curricular na unidade de emergência por estudantes de enfermagem; analisar as implicações do conhecimento, interação e ação no desenvolvimento do eu profissional do estudante no estágio de emergência. O referencial teórico está fundamentado na teoria da Ação Comunicativa e em algumas categorias de Jürgen Habermas. O local escolhido para a realização desta pesquisa foi a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que realiza as atividades de estágio na Sala Vermelha da Unidade de Emergência do Hospital Municipal Souza Aguiar no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos desta pesquisa foram os estudantes de enfermagem do último semestre da graduação. Utilizamos como técnicas: a entrevista semi-estruturada; observação participante com auxílio de diário de campo; busca de documentos sobre o Projeto Político Pedagógico. As informações foram submetidas à análise de conteúdo temática. A categoria intitulada “A construção do conhecimento: a razão instrumental para a ação” descreve o contexto em que o interno é apresentado ao setor de emergência e sua real necessidade de realização das técnicas. A categoria “A construção do conhecimento: a interação” determinou as interações realizadas pelo interno com o cenário, equipe de saúde e o professor. A categoria “A construção da identidade do Eu profissional pelo Interno de Enfermagem” destaca a analogia com as fases destacadas por Habermas e as características dos indivíduos elaboradas por Santos, ressaltando a presença das fases simbiótico, egocêntrico e sócio-cêntrico-objetivista. Apontamos a necessidade de elaboração de estratégias para uma adequação dos conteúdos teóricos e práticos no contexto do internato em enfermagem, contribuindo assim, na formação, construção e desenvolvimento da identidade do eu profissional do estudante. A Unidade de Emergência foi apresentada como área que necessita de empreendimento, capacitação e de educação continuada dos profissionais, para que possa surtir resultados no contexto assistencial e de ensino.

Palavras-chave: Estágio clínico, Estudantes de enfermagem, Participação comunitária.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_RenatoFrancaDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 6873

VIEIRA, Eliane Ribeiro. **Relação cliente, familiar acompanhante e cuidado de enfermagem no âmbito hospitalar**. 2010 . p. 220. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Porto, Isaura Setenta

Resumo: Trata de estudo sobre a relação cliente, familiar acompanhante e cuidado de enfermagem. Seus objetivos são caracterizar as diferentes concepções dos clientes hospitalizados e de seus familiares acompanhantes sobre o cuidado de enfermagem recebido; analisar o cuidado de enfermagem, em sua relação com o processo de hospitalização de clientes e familiares acompanhantes; discutir as concepções de cuidado e suas implicações para a conceptualização da relação cliente hospitalizado, seu familiar acompanhante e cuidado de enfermagem, no âmbito hospitalar. Na fundamentação teórica foram abordados aspectos

relativos ao processo de hospitalização do cliente e seu familiar acompanhante; interação cliente, familiar acompanhante e equipe de enfermagem e relação cliente, familiar acompanhante e cuidado de enfermagem. Esta é uma pesquisa com abordagem qualitativa tipo estudo de caso, realizada através de observação participante de nove situações de cuidado com registros em diário de campo, e subsequente entrevista livre com nove clientes e onze familiares acompanhantes nos setores de Cirurgia Geral II e Clínica Médica localizados no Hospital dos Servidores do Estado. O tratamento, a classificação e a categorização dos dados foram realizados com análise de conteúdo associada a análise de edição. Este procedimento resultou em duas categorias: “Influências / condições interferentes no cuidado de enfermagem” e “Cuidado de enfermagem e sua relação com clientes e familiares acompanhantes”. A análise e interpretação dos resultados mostraram a relação do cliente e seu processo de hospitalização caracterizado pelo sofrimento físico decorrente dos desvios de saúde e o sofrimento emocional, cuja manifestação explícita foi a ansiedade. O familiar acompanhante também relaciona-se com o processo de hospitalização de seu familiar (cliente), ao explicitar ambivalência desencadeada pela necessidade de conciliar sua permanência no hospital com seus outros compromissos. Ressaltaram a desestruturação/ desestabilização como resultado de múltiplos agentes estressores desencadeando o desgaste físico e emocional desse familiar. Embora o familiar acompanhante observe a instabilidade provocada no cliente pelo processo de hospitalização, reconhece a prioridade em permanecer junto a ele contribuindo para a sua recuperação física e emocional. Em contrapartida, o familiar reconhece a necessidade de ser ajudado quando se entende também como cliente da equipe de saúde e, em especial da equipe de enfermagem. Os resultados também apontaram para as concepções de cuidado relativas a quem cuida na Enfermagem, destacando a interação no âmbito do relacionamento interpessoal. Neste sentido, o cuidado compõe-se de dimensões objetivas que transcendem a técnica, pois envolvem expressividade, significados e expectativas como parte de uma dimensão subjetiva, que inclui apoio, atenção, carinho, disponibilidade, alegria, humor e compromisso ético capazes de amenizar o processo de hospitalização. Quando praticado, este cuidado repercute no desempenho individual e qualidade da equipe, através de seus resultados positivos e negativos, embora haja o reconhecimento de algumas interferências relacionadas aos aspectos negativos da avaliação da equipe. Como as ações de cuidado foram desenvolvidas pelos integrantes entendidos como pessoas muito próximas do cliente e do familiar acompanhante, a Enfermagem passou a ser compreendida como parte da família, levando a ruptura da impessoalidade no cuidado.

Palavras-chave: Acompanhantes de pacientes, Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Hospitais, Pesquisa em enfermagem, Relações enfermeiro-paciente.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_ElianeRibeiroVieira.pdf

Nº de Classificação: 6874

SILVA, Letícia Aparecida dos Santos da. **Ambiente hospitalar:** uma proposição conceitual para o elemento do entorno do cuidado de enfermagem. 2010 . p. 284. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Porto, Isaura Setenta

Resumo: Trata de estudo sobre o ambiente hospitalar enquanto entorno do cuidado de enfermagem. Seus objetivos são: descrever o ambiente de cenário hospitalar; caracterizar as influências deste ambiente sobre os clientes e familiares acompanhantes e os integrantes da equipe de enfermagem; e analisar a contribuição deste ambiente e suas influências para sua conceptualização como elemento do entorno do cuidado de enfermagem. O referencial teórico fundamentou-se no ambiente hospitalar e no cuidado de enfermagem; na humanização e nas definições de ambiente e características físicas do ambiente hospitalar. Esta é uma pesquisa qualitativa caracterizada pela adoção da abordagem de estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados foram um roteiro de levantamento das condições ambientais nas unidades de internação cirúrgica do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) e do Hospital Municipal Lourenço

Jorge (HMLJ) e um roteiro de entrevista semiestruturada realizada com quatro clientes hospitalizados, seis familiares acompanhantes e onze integrantes da equipe de enfermagem que se encontravam nos cenários do estudo. Para tratamento, classificação e categorização dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. A análise de edição foi utilizada para análise e interpretação dos dados, resultando em duas categorias: o ambiente físico do hospital e o ambiente psicossocial do hospital. Os resultados mostraram que as plantas físicas dos hospitais determinaram os pontos positivos e negativos de cada um, a saber: o HGB, com arquitetura monobloco, apresenta áreas fechadas, sem contato com outros ambientes; e o HMLJ, com arquitetura pavilhonar, apresenta uma estrutura que favorece o contato entre os ambientes interno e externo, mais confortável para seus ocupantes. Existem outras inadequações ambientais que variam de um para o outro hospital, que provocam variadas manifestações de clientes, familiares acompanhantes e integrantes da equipe. O ambiente psicossocial encontrado nestes espaços físicos evidenciou diversas características vinculadas a ele, tais como: dinâmica e organização do ambiente; significado atribuído ao espaço hospitalar; influências dos elementos que compõem o ambiente sobre clientes, familiares acompanhantes e integrantes da equipe; relações interpessoais e o processo comunicação estabelecidos entre as pessoas nestes espaços hospitalares. Este estudo finalmente aponta para uma proposição conceitual, na qual o ambiente hospitalar é uma área destinada a permanência do cliente hospitalizado em unidade própria, e de sua família, representada por seu familiar acompanhante. Este ambiente apresenta aspectos físicos específicos, cujos dispositivos legais e regulamentos estabelecem padrões mínimos para que ele se constitua adequadamente, tais como tipologia arquitetônica, conforto higrotérmico e qualidade do ar, conforto acústico e luminoso, mobiliários, estética, limpeza e odores, segurança, como parte de algumas de suas características. A estes aspectos integram-se aos aspectos psicossociais caracterizados pela dinâmica do ambiente; seus significados; e, suas influências sobre as pessoas e suas condições de saúde e de trabalho, seus relacionamentos interpessoais e seu processo de comunicação. O conjunto dos aspectos físicos e psicossociais do ambiente hospitalar afeta o cuidado de enfermagem, o que faz dele o seu entorno.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Hospitais, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_LeticiaAparecidaDosSantosDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 6877

SANHUDO, Nádía Fontoura. **Estratégias para o controle de infecções em clientes com câncer:** contribuições para a liderança em enfermagem. 2010 . p. 135. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Moreira, Marléa Chagas

Resumo: O estudo trata de estratégias para o controle de infecções associado ao cuidado de enfermagem ao cliente com câncer. Os objetivos foram: identificar as evidências acerca de estratégias para o controle de infecções associado ao cuidado do cliente com câncer; e analisar as estratégias identificadas e suas implicações para práticas de liderança em enfermagem, que favoreçam o controle de infecções no cuidado a essa clientela. Trata-se de uma revisão sistemática, com análise de conteúdo dos artigos incluídos. Os 260 artigos foram pesquisados em bases de dados online, no recorte temporal de 2000 a 2009. A seleção dos 13 artigos ocorreu em etapas amparadas em três testes de relevância. Os resultados indicam procedência internacional dos artigos, predominantemente dos Estados Unidos. Ênfase da produção na área da oncologia clínica, principalmente relacionada ao transplante de células tronco e quimioterapia, nessa última, focaliza o manejo do cateter venoso central. Os três temas emergentes relativos às estratégias identificadas apontaram para avaliação ou recomendação de programas educativos, com destaque da orientação, treinamento e condução da equipe às melhores práticas. A prática baseada em evidências foi recomendada, na identificação de lacunas e subsídios para mudanças na assistência. A (re)avaliação das

práticas do controle de infecções foi relacionada às pesquisas de melhores práticas, para o direcionamento de políticas que previnam a infecção. Pode se concluir que os temas analisados mostram convergência à compreensão do comportamento da equipe à adesão às medidas de controle de infecções, além do monitoramento da infecção como um evento cujo risco pode ser gerenciado. Nos artigos essa questão foi apresentada com destaque no saber fazer, e direciona ao desenvolvimento de estratégias que privilegiam as habilidades técnicas, tais como a higiene das mãos e manuseio do cateter venoso central. Questões mais amplas acerca do comportamento dos profissionais foram pouco exploradas, indo de encontro às abordagens sistêmicas de gerenciamento de risco na atualidade. As estratégias de liderança não foram explicitadas, contudo, pode-se apreender que os temas evidenciados indicam a incorporação na prática de intervenções para sensibilizar, estimular e propiciar condições para que os profissionais de enfermagem desenvolvam as habilidades necessárias à adoção das medidas de controle determinadas pelas políticas públicas e instituição.

Palavras-chave: Controle de infecções, Enfermagem, Enfermagem baseada em evidências, Enfermagem oncológica, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_NadiaFontouraSanhudo.pdf

Nº de Classificação: 6879

LUCENA, Ives Cristina Duarte de. **Fundamentos de enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (1962-1978): rupturas e continuidades.** 2010. p. 174. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Barreira, Ieda de Alencar

Resumo: Trata-se de uma pesquisa histórico-social, cujo objeto é a configuração do ensino dos fundamentos de enfermagem, na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de 1962 a 1978. Os objetivos foram: descrever o ensino dos fundamentos de enfermagem na EEAN no período pós Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1961) até a Reforma Universitária de 1968; analisar as mudanças no ensino dos Fundamentos de Enfermagem na EEAN, decorrentes da Reforma Universitária de 1968; discutir as implicações de tais mudanças para o ensino dos Fundamentos de Enfermagem na EEAN. Foram utilizados os conceitos de universidade como instituição social, fases do saber da enfermagem, gerações de pesquisadoras enfermeiras e questões de gênero. Fontes primárias: depoimentos de professoras e ex-alunos, documentos escritos e iconográficos do Centro de Documentação da EEAN e do acervo particular de depoentes. Fontes secundárias: artigos, livros, sites, teses e dissertações. Instrumentos: roteiros de entrevista, gravador digital e quadros para classificação dos dados. Procedimentos de análise e interpretação dos dados: classificação, contextualização, categorização e triangulação. Resultados: Após a implementação do novo currículo (Parecer 271/1962), a nova disciplina Fundamentos de Enfermagem mantém as principais características da tradicional “Arte de Enfermagem”, de grande destaque no processo de formação das alunas e considerada a mais temida, devido ao rigor disciplinar e na avaliação pelas professoras. A partir da Reforma Universitária, a inserção do Ciclo Básico no currículo, funcionando como um vestibular interno, determinou o adiamento da disciplina Fundamentos de Enfermagem para o segundo ano do curso, provocando uma ruptura pedagógica, ao retirar desta a posição estratégica de portal de acesso ao corpo discente da Escola. O ingresso dos homens no curso de enfermagem, apesar de favorável ao status da profissão, trouxe novas questões para o processo ensino-aprendizagem dos Fundamentos. A criação da disciplina Introdução à Ciência da Enfermagem, lecionada durante o Ciclo Básico foi feita às custas da diminuição de conteúdos e carga horária de Fundamentos de Enfermagem e assim diminuiu sua visibilidade. Apesar de todas as mudanças, o corpo docente de Fundamentos se empenhou em conservar o alto nível de exigência na avaliação dos alunos, quanto às habilidades e destrezas relacionadas ao saber da técnica de enfermagem, à disciplina e ao uso do uniforme. A partir de 1972, a participação da teórica Wanda Horta no curso de mestrado da EEAN e das mestrandas nas aulas do curso de graduação, possibilitou a introdução na disciplina Fundamentos de Enfermagem dos conceitos

relacionados às Teorias de Enfermagem, bem como experiências iniciais de aplicação do Processo de Enfermagem.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Escolas de enfermagem, Estudantes de enfermagem, História da enfermagem, Identidade de gênero, Pesquisa em enfermagem, Teoria de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_IveCristinaDuarteDeLucena.pdf

Nº de Classificação: 6881

SANTOS, Sheilane da Silva. **Ressignificando a construção do cuidado ao cliente com HIV/Aids:** perspectivas a partir da prática profissional do enfermeiro. 2010 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Leite, Josete Luzia

Resumo: Este estudo tem como objeto "o significado construído pelo enfermeiro sobre o cuidado por ele prestado ao portador do HIV/AIDS". Seus objetivos foram: analisar os modos de cuidar realizados pelo enfermeiro ao cliente com HIV/AIDS; discutir o significado destes modos de cuidado e organizar um modelo de cuidado voltado para o portador do HIV/AIDS na forma de uma teoria substantiva. Vale ressaltar que os objetivos foram alcançados com base na prática profissional dos enfermeiros que cuidam de clientes com HIV/AIDS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória onde utilizamos a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) como referencial metodológico e o Interacionismo Simbólico como referencial teórico. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista semi-estruturada, tendo como sujeitos cinco enfermeiros que atuam na prática profissional há no mínimo dois anos e que cuidem de clientes com HIV/AIDS em sua rotina. O cenário eleito foi um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro. A construção do cuidado pelo enfermeiro ao cliente com HIV/AIDS vai depender de uma série de fatores que influenciam seu processo de significação do cuidado, sendo estas ações reformuladas e remoldadas ao longo do tempo, a partir de novas interações vividas por estes profissionais que irão ressignificar este cuidado em sua atuação prática. Assim, norteadas pelas etapas da TFD, após encontramos quatro grandes categorias, extraímos em um eixo, o fenômeno central denominado: Ressignificando a construção do cuidado ao cliente com HIV/AIDS - perspectivas a partir da prática profissional do enfermeiro. Este tem sua representação como teoria substantiva, emergida mediante a aplicação do modelo paradigmático proposto por Strauss e Corbin (2008). Ao final discutimos este fenômeno com base nas perspectivas interacionistas, conforme referencial teórico eleito.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem, HIV, Pesquisa em enfermagem, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_SheilaneDaSilvaSantos.pdf

Nº de Classificação: 6882

SOUZA, Angeli Soares de. **Significando e ressignificando os diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica:** a busca do equilíbrio entre o dito e o não dito na práxis cotidiana. 2010 . p. 266. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Valadares, Glaucia Valente

Resumo: A presente Dissertação de Mestrado encontra-se inserida no Núcleo de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem - NUCLEARTE da EEAN, tem como objeto o

significado dos diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica à luz da prática cotidiana dos enfermeiros especialistas. Tem por objetivos: analisar o significado dos diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica considerando as dimensões: teórica e prática; Caracterizar a interação dos enfermeiros com os diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica considerando comportamentos, manifestações, atitudes e práticas; Discutir situações contextuais e fatores intervenientes que se relacionam com o fenômeno estudado; Destacar os diagnósticos de enfermagem da NANDA aplicáveis aos clientes de neurocirurgia oncológica; e por fim, propor Teoria Substantiva Explicativa que elucide o significado dos diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica na prática cotidiana. Como referencial teórico, optou-se pelo Interacionismo Simbólico. A abordagem metodológica escolhida foi a pesquisa qualitativa sob orientação dos conceitos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário de estudo foi o Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I nos setores: enfermaria, centro cirúrgico, centro de terapia intensiva (CTI) e unidade de pós-operatório (UPO). Os participantes da pesquisa foram enfermeiros com igual ou mais de cinco anos de experiência prática em neurocirurgia e portadores de cursos de especialização ou título de especialistas em enfermagem por entidades reconhecida. Foram utilizados como técnica de coleta de dados: entrevista semi-estruturada em profundidade e observação participante assistemática. As informações foram analisadas, considerando os procedimentos pertinentes a TFD: codificação aberta, codificação axial, codificação seletiva e elaboração da categoria central. A partir da conjunção dos fenômenos relacionados ao objeto de estudo: causa, contexto, estratégias de ação/ interação, fatores intervenientes e consequências, foi possível identificar a categoria central. Assim sendo: Significando e ressignificando os diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica: a busca do equilíbrio entre o dito e o não dito na prática cotidiana.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Neoplasias de cabeça e pescoço, Neurocirurgia, Pesquisa em enfermagem, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_AngeliSoaresDeSouza.pdf

Nº de Classificação: 16989

FERNANDES, Vladimir Chaves. **Acidente com múltiplas vítimas:** uma análise do planejamento e preparação do cuidado de enfermagem na sala de emergência. 2010 . p. 205. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Linha de Pesquisa: Enfermagem hospitalar

Orientador: Coelho, Maria José

Resumo: Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa, sobre o planejamento e preparação do cuidado de enfermagem em Acidentes com Múltiplas Vítimas (AMV). O objeto de estudo desta dissertação é o cuidado de enfermagem na sala de emergência, diante de um fenômeno que promova um AMV. Foram sujeitos da pesquisa, profissionais de enfermagem de um hospital de esfera administrativa municipal, que forneceram os dados quantitativos através da resposta de uma entrevista semi-estruturada com perguntas fechadas. Realizado também a observação na prestação dos cuidados de enfermagem em momentos de AMV e registrado através de um diário de campo na sala vermelha de um hospital geral na cidade do Rio de Janeiro, assim, obtive os dados qualitativos desta pesquisa. Complementou-se a argumentação da pesquisa com a realização do cruzamento de dados da análise dos fenômenos de AMV, que aconteceram no estado do Rio de Janeiro, dentro do recorte temporal destinado a pesquisa, extraindo na mídia internet novos dados. Foram coletados além das reportagens de AMV no site: www.globo.com/rjtv, os vídeos que foram apresentados na Rede Globo de Televisão, totalizando trinta e sete minutos e cinquenta e nove segundos de reportagens sobre AMV, tornando-se um anexo desta dissertação. As bases teóricas da pesquisa se sustentaram nas maneiras de cuidar de Coelho (2006), tendo os cuidados de

alerta, ambiente e de guerra, ferramentas de contextualização. Busquei na física, através da Teoria do Caos, afirmada por Gleick (1991), o movimento que os desastres proporcionam nos ambientes. E encontrei em Florence Nightingale narrado por Rogers (2000), as fundamentações do planejamento e preparação do cuidado, começando pelo ambiente. Observa-se ao longo dos resultados a grande incidência de acidentes de ônibus e da necessidade de se rever os conceitos de cuidado de enfermagem nas emergências dos hospitais, principalmente nos casos de desastres, proporcionando novas condutas e contribuindo para a redução de morbi-mortalidade das vítimas de AMV.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem em emergência, Incidentes com feridos em massa.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_VladimirChavesFernandes.pdf

Nº de Classificação: 16964

XAVIER, Maria da Luz Ferreira. **Compartilhando saberes e práticas de acompanhantes de idosos com os da enfermeira sobre a prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas.** 2011 . p. 156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidado de enfermagem

Orientador: Alvim, Neide Aparecida Titonelli

Resumo: O objeto deste estudo centra-se nos saberes e práticas de acompanhantes sobre a prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso. Os objetivos são: descrever saberes e práticas de acompanhantes voltados à prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso; construir um plano de cuidados voltado à prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, a partir da integração de saberes e práticas de acompanhantes com os da enfermeira-pesquisadora no contexto da visita pré-operatória; avaliar a efetividade do plano de cuidados, implementado no pós-operatório. O estudo qualitativo foi norteado pelos conceitos da teoria problematizadora de Paulo Freire, com aplicação do método da pesquisa convergente-assistencial. Os sujeitos foram 14 acompanhantes de clientes idosos na clínica cirúrgica de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro. O estudo seguiu o preconizado na Resolução 196/96 do CNS, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ sob o nº. 186/10. Utilizou-se para a produção dos dados formulário de identificação das acompanhantes e dos clientes idosos, entrevista semiestruturada e um roteiro de observação participante. As fases de desenvolvimento da pesquisa com os sujeitos constaram de entrevista individual, construção de um plano de cuidados compartilhado, implementação por cada acompanhante do plano de cuidados ao cliente idoso em pós-operatório, observação participante e, na última etapa, avaliação das acompanhantes e pesquisadora sobre todo o processo. Os dados foram analisados e interpretados a partir da triangulação dos achados, à luz da análise de conteúdo temática. A construção do cuidado compartilhado foi viabilizada pela educação em saúde, através do diálogo problematizador estabelecido com as acompanhantes de clientes idosos sobre a prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas. Os resultados revelaram que as acompanhantes acumulam saberes advindos de diferentes fontes que podem ser considerados válidos e importantes, acerca de cuidados básicos no pós-operatório, capazes de prevenir problemas respiratórios. Através da metodologia participativa e problematizadora, construiu-se um plano de cuidados compartilhado a ser realizado com o idoso, resultante da integração de saberes e práticas dos acompanhantes com os da enfermeira-pesquisadora na visita pré-operatória. O cuidado compartilhado proporcionou às acompanhantes reunir condições de desenvolver relativa autonomia no cuidado ao idoso no espaço hospitalar. Resultaram em novas ou revisitadas práticas, culminando em um cuidado congruente às reais necessidades dos clientes e seus acompanhantes, tornando-os parceiros no processo de cuidar. Todo o processo foi conduzido com base na visão nova-paradigmática, cuja postura epistemológica se pauta no entendimento da complexidade humana. Pensar o ser humano em sua complexidade é resgatá-lo como sujeito, de ações e interações, com consciência e autonomia. Tais princípios norteiam o pensamento freiriano, sustentado na valorização das

relações humanas e no entendimento de que as pessoas têm capacidade para o desenvolvimento da crítica e reflexão sobre os objetos que lhes são dados a pensar. Também se aplicam à PCA, na medida em que se valorizam os saberes e práticas dos sujeitos da pesquisa no emprego de uma metodologia de intervenção, integradora e participativa.

Palavras-chave: Cuidados pré-operatórios, Educação em saúde, Insuficiência respiratória complicações, Saúde do idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_MariaDaLuzFerreiraXavier.pdf

Nº de Classificação: 16965

MARTINS, Ana Lia Trindade. **Contribuição da Escola de Enfermagem Anna Nery para a formação de mestres em enfermagem no Brasil:** (1972-1982). 2010 . p. 141. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Linha de Pesquisa: História da Enfermagem brasileira

Orientador: Barreira, Ieda de Alencar

Resumo: Estudo histórico-social que tem como objeto a contribuição da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) para a formação de mestres em enfermagem no Brasil, mediante implantação do primeiro curso de mestrado em enfermagem no país. Recorte temporal de 1972 a 1982 corresponde ao ano em que ocorre a criação do curso de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery e ao ano em que o curso completa dez anos de existência e quando ocorrem os preparativos para a avaliação do seu primeiro decênio. Os objetivos da dissertação foram: descrever a criação e as características iniciais do curso de mestrado da EEAN (1972-1975); analisar o período de crise e renovação desse curso (1975-1979); discutir as contribuições do curso de mestrado da EEAN entre 1975 e 1982. Referencial teórico: conceitos: universidade como instituição social, fases do saber da enfermagem, gerações de pesquisadoras em enfermagem. Fontes primárias: documentos pertencentes ao Centro de Documentação da EEAN; fontes secundárias: livros, artigos e teses de bibliotecas universitárias e de portais de periódicos. Instrumentos: formulário de entrevistas, gravador digital. Foram realizadas entrevistas com ex-alunas e ex-professoras do curso. Procedimentos: classificação, contextualização e categorização dos dados e interpretação à luz dos conceitos teóricos de apoio. Foram atendidos os preceitos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Federal de Saúde. Resultados: O processo de criação do curso foi marcado pelo empenho da EEAN em atender às exigências legais da Reforma Universitária de 1968, no sentido de qualificar seu corpo docente. Inicialmente, a única área de concentração oferecida era a de Enfermagem fundamental. O credenciamento foi efetivado pelo Parecer 1726/73. A Escola teve que contornar dificuldades referentes à adaptação de professoras e alunas ao curso, devido à falta de experiência de ambas em relação à metodologia da pesquisa, bem como problemas de infraestrutura. Apesar desses entraves, em 1975, a EEAN forma as nove primeiras mestras do curso. No período de 1976 a 1978 o curso enfrenta uma crise caracterizada pelo baixo número de conclusões. Com a implementação de estratégias da Coordenação do Curso e o esforço por parte das alunas, de 1975 a 1982 o curso forma 108 mestres em enfermagem, o que caracteriza sua consolidação. Considerações finais: O curso de mestrado da EEAN teve repercussão nacional uma vez que suas egressas distribuíram-se pelas diversas regiões do país. O desafio vencido pela EEAN, até então empenhada em uma formação profissional voltada para a assistência, foi o de implantar o primeiro curso de mestrado em enfermagem no país e em assim fazendo dar início à formação de uma geração de pesquisadoras acadêmicas e ao estudo e divulgação das teorias de enfermagem.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação em enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_AnaLiaTrindadeMartins.pdf

Nº de Classificação: 16968

SILVA, Juliana Ribeiro Manhães da. **Competência técnica das enfermeiras na assistência à mulher no pré-natal no município do Rio de Janeiro (A)**. 2011 . p. 156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem materno infantil

Linha de Pesquisa: Políticas e modelos de ensinar e assistir em saúde da mulher e do recém-nascido

Orientador: Tyrrell, Maria Antonieta Rubio

Resumo: A atenção qualificada na assistência à mulher no pré-natal pela(o) enfermeira(o) pode reduzir ou evitar agravos durante o parto e puerpério. Este estudo teve como objeto as competências essenciais e adicionais das enfermeiras, na assistência às mulheres no pré-natal de baixo risco. Os objetivos foram: caracterizar o perfil profissional das enfermeiras na assistência pré-natal de baixo risco nos Centros Municipais de Saúde (CMS) da SMS/RJ e analisar os conhecimentos e habilidades(essenciais e adicionais) das enfermeiras que atuam no atendimento à mulher no pré-natal de baixo risco nos CMS/SMS/RJ. Método: estudo transversal de natureza quantitativa. Os locais de estudo foram 16 CMS e a amostra foi constituída por 21 enfermeiras. Os dados foram trabalhados nos programas EPI-INFO 3.5.1, SPSS e Microsoft Office Excel 2007. Resultados: a idade média das enfermeiras foi de 42 anos, 48% tem filhos, 52% não possuem parceiros e 66% tem renda familiar entre cinco a dez salários mínimo; 57% possuem mais de um vínculo empregatício e 47% trabalham mais de 40 horas por semana, 48% atuam na enfermagem entre 10 a 24 anos, 62% atuam até 10 anos na assistência à mulher no pré-natal. Quanto a qualificação, 47% são especialistas em Enfermagem Obstétrica; 14,3% podem ser consideradas qualificadas de acordo com os critérios adotados pela Confederação Internacional das Parteiras (ICM, 2002). Todas as enfermeiras conhecem a anatomia e fisiologia do corpo humano, as necessidades nutricionais da gestante; como determinar a idade gestacional de acordo com a história menstrual; as modificações corporais da mulher durante a gravidez; os sinais e sintomas de condições que podem ocasionar riscos a saúde materno-fetal; os efeitos do fumo de tabaco na gestante e no feto; a nutrição e a higiene durante a gravidez. O número de habilidades realizadas pelas enfermeiras supera o número de treinamentos obtidos. As enfermeiras precisam apreender os conhecimentos que apresentaram baixo percentual de resposta e serem treinadas para as habilidades que não realizam. Conclusão: as enfermeiras lotadas nos CMS/SMS/RJ, locais desse estudo, não podem ser consideradas qualificadas na sua totalidade para a assistência à mulher no pré-natal de acordo com o preconizado por políticas internacionais (ICM), Contudo, de acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, estariam qualificadas para a assistência à mulher no pré-natal de baixo risco.

Palavras-chave: Competência clínica - \$x tese, Cuidado pré-natal - \$x tese.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_JulianaRibeiroManhaesDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 16969

SILVEIRA, Ana Luzia Dorneles da. **Respostas multidimensionais de dor em recém-nascidos prematuros submetidos a punções venosas periféricas na unidade de tratamento intensivo neonatal:** contribuições para a prática da enfermagem. 2010 . p. 108. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em saúde da criança

Orientador: Christoffel, Marialda Moreira

Resumo: A punção venosa periférica é sabidamente um procedimento doloroso e uma prática comum realizada pela enfermagem na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Os objetivos deste estudo foram descrever as características das mães e prematuros segundo dados

sóciodemográficos e clínicos, mensurar a dor do recém-nascido prematuro (RNPT) submetido a punções venosas periféricas com cateter sobre agulha para terapia intravenosa através das escalas perfil de dor do prematuro (PIPP) e escala de dor do neonato (NIPS) e comparar as respostas multidimensionais à dor que os recém-nascidos prematuros apresentam em três momentos diferentes ao longo dos primeiros 15 dias de internação. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo em uma unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) do município do Rio de Janeiro. Foi uma amostra de conveniência de todos os RNPTs que preencheram os critérios de inclusão, obtendo de seus responsáveis autorização para participação na pesquisa. Foram divididos em dois grupos de comparação definidos através do dispositivo venoso utilizado pelo RNPT. No primeiro momento, dos 39 recém-nascidos prematuros, 29 foram submetidos à punção venosa periférica com cateter sobre agulha no momento da internação; sendo alocados no grupo punção (GP), e 10 receberam cateter umbilical venoso ou cateter venoso central de inserção periférico, sendo alocados no grupo fralda (GF). As variáveis independentes do estudo foram: a punção venosa periférica com cateter sobre agulha e a troca de fralda. A variável dependente analisada foi a dor. Os grupos foram observados em três momentos em um intervalo de até 15 dias. As covariáveis do estudo foram descritas em uma ficha inicial e de seguimento onde todos os procedimentos considerados dolorosos realizados na amostra concomitantemente aos selecionados como variáveis, foram registradas para posterior análise. Utilizou-se o programa SPSS 17.0 para a digitação dos dados coletados e distribuição em frequência simples. Foi utilizado o teste estatístico do qui-quadrado com correção de Yates e probabilidade exata de Fisher. De acordo com os resultados das escalas NIPS e PIPP, pode-se constatar que um quantitativo crescente de RNPTs do GP apresentou escores de dor em cada momento. No GF, a escala NIPS mostrou que o quantitativo de RNPTs apresentando escore de dor no procedimento foi decrescente e na escala PIPP. O GF evidenciou que 10% apresentaram dor leve no primeiro momento e 30% no terceiro momento de observação. Concluindo, a dor nos RNPTs submetidos a punções venosas periféricas com cateter sobre agulha é maior do que a dos recém-nascidos prematuros que não estão submetidos a esse tipo de dispositivo; porém a exposição dos RNPTs do GF a outros procedimentos dolorosos que não foram foco deste estudo e ao cuidado de rotina na UTIN fizeram com que estes apresentassem escores de dor leve na escala PIPP, sugerindo alodinia.

Palavras-chave: Dor, Prematuro, Punções, Recém-nascido, Unidades de terapia intensiva neonatal tese.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_AnaLuizaDornelesDaSilveira.pdf

Nº de Classificação: 16971

SILVA, Bárbara Alcantara de Souza de Almeida. **Biossegurança na assistência pré-hospitalar móvel:** a organização do trabalho da enfermeira do ponto de vista da psicodinâmica. 2010 . p. 159. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Lisboa, Márcia Tereza Luz

Resumo: Trata-se de um estudo que teve como objeto a influência da organização do trabalho na adoção de medidas de biossegurança pelos trabalhadores de enfermagem da Assistência Pré-hospitalar (APH) móvel. Os objetivos foram: descrever, na perspectiva dos trabalhadores, a organização do trabalho da enfermagem da APH móvel; analisar, as aproximações e os distanciamentos entre o trabalho prescrito e o real com relação à adoção de medidas de biossegurança na APH Móvel; discutir, a luz do referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho, de Christophe Dejours, de que maneira a organização do trabalho pode interferir na adoção das medidas de biossegurança pelos trabalhadores de enfermagem da APH móvel. O referencial teórico escolhido está embasado em Christophe Dejours, o principal expoente da psicodinâmica do trabalho. Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário foi o serviço de APH móvel básico, realizado pelas ambulâncias de um Destacamento

de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro. Foram entrevistados 16 técnicos de enfermagem no mês de março de 2010. No tratamento dos dados, utilizou-se a análise temática. Resultou-se a construção de três categorias: 1 - A organização do trabalho de enfermagem da APH móvel; 2 - O trabalho real da enfermagem da APH móvel quanto a adoção das medidas de biossegurança; 3 - A organização e as condições do trabalho influenciando na adesão das medidas de biossegurança. Concluiu-se que a organização dos trabalhadores para a execução das atividades é sustentada pela cooperação e a confiança, que foram postas como sendo fundamentais para a divisão das tarefas. Quanto ao trabalho real, foi possível perceber que o distanciamento do trabalho prescrito no caso das medidas de biossegurança acontece devido a fatores que envolvem o déficit do conhecimento. Por fim, não somente a organização, mas as condições do trabalho influenciam na adoção das medidas de biossegurança. Cabe mobilizar esforços de caráter preventivo com vista a propiciar melhor organização e condições de trabalho para os trabalhadores de enfermagem da APH móvel.

Palavras-chave: Assistência pré-hospitalar, Biossegurança, Condições de trabalho, Cuidados de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_BarbaraAlcantaraDeSouzaDeAlmeidaSilva.pdf

Nº de Classificação: 16975

JOMAR, Rafael Tavares. **Padrões de consumo de álcool e fatores associados entre adultos de área adscrita a Estratégia Saúde da Família no município do Rio de Janeiro.** 2011 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde coletiva

Orientador: Abreu, àngela Maria Mendes

Resumo: O presente estudo teve como objetivos estimar os padrões de consumo de álcool de adultos residentes em área adscrita à Estratégia Saúde da Família (ESF) e identificar fatores associados a este padrões nesta população. Para tanto, realizou-se um estudo transversal com 301 indivíduos residentes em área adscrita à ESF no município do Rio de Janeiro, Brasil. Os indivíduos responderam a um instrumento que continha, além do Alcohol Use Disorders Identification Test, variáveis de caracterização sociodemográfica e de saúde. No software SPSS versão 13.0 foram realizadas análises bivariadas, verificando a associação entre cada variável independente do estudo e o padrão de consumo de álcool, adotando-se nível de significância de 0,05. A regressão logística foi utilizada como procedimento de análise multivariada para controlar as possíveis variáveis de confusão naquelas que apresentaram p-valor < 0,10. Dos 301 (100%) indivíduos entrevistados, 212 (70,4%) faziam consumo de baixo risco de álcool, 53 (17,6%), consumo de risco, 19 (6,3%) consumo nocivo e 17 (5,7%) foram classificados como prováveis dependentes. Foram identificadas maiores chances de consumo problemático de álcool entre pessoas do sexo masculino, de cor da pele negra e/ou mestiça, não-casadas, sem religião, tabagistas e entre pessoas sem doença crônica acompanhada pela ESF. É importante enfatizar as ações de promoção de saúde, com ênfase na redução do consumo de bebidas alcoólicas, entre os grupos que apresentaram maiores chances de apresentar padrão de consumo problemático de álcool de forma a evitar a manutenção de tal padrão bem como sua evolução para casos de dependência ou até mesmo iniciação do uso de outras drogas psicoativas.

Palavras-chave: Programa Saúde da Família

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_RafaelTavaresJomar.pdf

Nº de Classificação: 16976

OLIVEIRA, Juliana Rodrigues Ferreira de. **Saberes e práticas de mulheres no cuidado de si:** contribuições ao cuidado de enfermagem em uma perspectiva educativa. 2011 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidado de enfermagem

Orientador: Alvim, Neide Aparecida Titonelli

Resumo: O objeto de estudo é saberes e práticas de mulheres sobre o cuidado de si e suas formas de aplicação na consulta de enfermagem em uma abordagem educativa. Questões norteadoras: que saberes e práticas subsidiam o cuidado de si de mulheres atendidas na consulta de enfermagem em um ambulatório de ginecologia de um hospital público universitário? De que forma o acesso a esses saberes e práticas podem contribuir com a implementação de uma proposta educativa em saúde no âmbito da consulta de enfermagem? Objetivos: descrever saberes e práticas de cuidado de si de mulheres atendidas na consulta de enfermagem em um ambulatório de ginecologia de um hospital público universitário; caracterizar os temas que integraram a proposta educativa implementada na consulta de enfermagem a essas mulheres; discutir os elementos que fundamentaram a proposta educativa em saúde implementada. O estudo se sustentou nos princípios teóricos da pedagogia freiriana, articulada à Teoria Cultural do Cuidado de Enfermagem. Pesquisa do tipo qualitativa, na modalidade convergente-assistencial. O cenário foi o ambulatório de ginecologia do Hospital Escola São Francisco de Assis / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 13 mulheres vinculadas a essa unidade. Para produção de dados, foram utilizados um formulário de identificação, uma técnica de criatividade e sensibilidade (Almanaque) conjugada a uma entrevista semiestruturada e um formulário de avaliação; os dados foram analisados com base na análise de conteúdo temática. Os aspectos éticos foram atendidos de acordo com o previsto na Resolução 196/96. Sobre o cuidado de si, os dados foram categorizados em cuidados mantenedores (higiene, alimentação, ingestão hídrica, sono e repouso), restauradores (uso de medicamentos) e embelezadores. As mulheres trouxeram suas concepções de cuidado, a origem de seus saberes e práticas (herança familiar, meios de comunicação e serviços de saúde) e seus questionamentos sobre o climatério, sexualidade, higiene e alimentação. O diálogo permitiu a reflexão crítica acerca das situações que precisavam ser modificadas, subsidiando a adoção de novos hábitos. A adoção da TCS facilitou o diálogo com as mulheres na convergência entre a pesquisa e o cuidado. A avaliação do processo educativo foi positiva, do ponto de vista das mulheres e dos enfermeiros do serviço, devido às condições de viabilidade de integração de seus saberes e práticas.

Palavras-chave: Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_JulianaRodriguesFerreiraDeOliveira.pdf

Nº de Classificação: 16977

LAPA, Suzy Groeger. **Desenhando o cuidado na perspectiva do escolar hospitalizado:** uma contribuição para a enfermagem pediátrica. 2011 . Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em saúde da criança

Orientador: Oliveira, Isabel Cristina dos Santos

Resumo: O estudo tem como objeto a internalização do cuidado pelo escolar durante a hospitalização, e os objetivos são: descrever os signos e instrumentos presentes nos cuidados relatados pelo escolar; analisar o processo de internalização do cuidado pelo escolar durante a hospitalização; discutir as implicações da internalização do cuidado prestado ao escolar para a prática assistencial de enfermagem. O referencial teórico está vinculado aos conceitos da teoria de Vigotski (2008). Pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, cujo cenário é a unidade de internação pediátrica do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, localizado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram cinco escolares, e foram utilizados como procedimentos metodológicos um formulário para

caracterização dos escolares e o desenho com relato dos escolares. O formulário consta de dois itens, o primeiro referente aos dados de identificação, e o segundo referente aos dados da história da doença. Para a análise dos dados procedeu-se análise temática. Verificou-se que os escolares têm entre 7 e 12 anos e todos apresentam o diagnóstico de fibrose cística. O tempo de internação variou de 3 a 20 dias. Os escolares identificaram os profissionais das equipes médica e de enfermagem e o familiar/acompanhante representado pela mãe. Os escolares internalizaram como atribuições das equipes médica e de enfermagem a coleta de sangue, o exame físico, a verificação de temperatura e o sono e repouso. Quanto às atribuições da equipe de enfermagem, os escolares mencionaram a infusão venosa, a punção venosa e o banho. Além disso, mencionaram os materiais utilizados nos cuidados, bem como a função, o modo de utilização e a indicação. Vale destacar que os escolares se referem aos materiais utilizando termos técnicos próprios do hospital. Nos relatos acerca dos materiais foram identificados signos e instrumentos mediadores do cuidado. Entre os signos estão o medicamento, que representa a possibilidade de tratamento e melhora dos sintomas, e a agulha, que representa os procedimentos invasivos realizados no hospital. Os sinais e sintomas de agravamento da doença crônica são claramente identificados pelos escolares e são considerados signos à medida que representam a necessidade de hospitalização. Para os escolares, o brincar está presente no cotidiano do hospital, mas é permeado por regras que fazem parte do mundo imaginário da brincadeira. A mãe foi o familiar/acompanhante identificado pelos escolares, e durante a hospitalização ela era responsável pelos cuidados básicos e de lazer. Conclui-se que é necessário que os enfermeiros e técnicos de enfermagem se identifiquem para a criança e sua família, com vistas ao reconhecimento do papel desempenhado por cada um no espaço hospitalar. Os escolares apontaram o desejo de um cuidado carinhoso, afetuoso, permeado por alegria e brincadeiras. Assim, cabe aos enfermeiros valorizarem a tecnologia leve no cotidiano de cuidado aos escolares. Esse estudo buscou dar voz aos escolares, convidando-os a serem sujeitos, e não apenas objetos de pesquisa, entendendo que somente com base nas suas experiências acerca do cuidado é possível desenvolver uma assistência coerente às suas reais necessidades.

Palavras-chave: Criança hospitalizada, Enfermagem pediátrica, Saúde da criança.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_SuzyGroegerLapa.pdf

Nº de Classificação: 16981

MAIA, Eveline de Lima. **Hepatite B:** situação sorológica no contexto da saúde do trabalhador de enfermagem do setor de hemodiálise. 2011 . p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Abreu, Angela Maria Mendes

Resumo: Estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, cujo objeto foi à situação sorológica para Hepatite B dos trabalhadores de enfermagem do setor de hemodiálise. O objetivo geral foi: Comparar a situação sorológica para Hepatite B entre profissionais de enfermagem do setor de hemodiálise em Instituições públicas e privadas. E os objetivos específicos foram: Analisar comparativamente os resultados sorológicos para Hepatite B e suas implicações para a saúde do trabalhador nos dois locais do estudo (público e privado); e Discutir o conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito da sua imunidade para Hepatite B nos dois Serviços. Os locais de estudo foram uma clínica satélite de diálise (Instituição privada) e uma unidade de hemodiálise de um hospital de grande porte da rede pública, ambos localizados no município do Rio de Janeiro. A população total do estudo constou de 92 trabalhadores de enfermagem, sendo 63/70 do Serviço privado e 29/40 do Serviço público. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EEAN sob o Protocolo de Pesquisa nº 091/2010 e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da própria Instituição pública conforme o protocolo nº 000.426. A coleta de dados foi realizada no período de Outubro de 2010 a Janeiro de 2011, a partir de um questionário estruturado e auto-aplicável e de um formulário onde foram transcritos os resultados dos marcadores virais para Hepatite B solicitados pela rotina dos respectivos Serviços. Os dados foram analisados bivariadamente a

partir de estatísticas descritivas, com auxílio do Epi-Info (Versão 3.56) e WinPepi (Versão 11.8), utilizando-se o Teste Exato de Fisher e o p valor < 0,05 como significância estatística. Resultados: Ambos os Serviços possuíam características diferentes entre si, onde o da rede privada tinha um perfil ambulatorial e o da pública, um perfil hospitalar, portanto somente os trabalhadores do Serviço público referiram realizar urgências dialíticas e diálise externa onde frequentemente não se conheciam as sorologias dos pacientes. Predominaram as mulheres, os adultos jovens, casados e aqueles com pouco tempo de ocupação na enfermagem e no setor de hemodiálise. Das principais características que apresentaram diferença estatisticamente significativa, destacaram-se no Serviço privado os trabalhadores com nível médio completo e que exerciam a função de técnicos, já no Serviço público os que possuíam nível superior completo e que trabalhavam como auxiliares de enfermagem. Os trabalhadores do Serviço público por terem maior grau de escolaridade, apresentaram maior nível de conhecimento para as questões relacionadas com as medidas de prevenção a saúde do trabalhador (EPIs, vacinação e testes sorológicos), entretanto mostraram-se mais resistentes ao uso destes, comparados aos trabalhadores do Serviço privado. Não se identificou diferença significativa na situação sorológica de ambos os grupos, nem a influência das características dos trabalhadores na resposta negativa da persistência da imunidade. Conclusões: Embora não tenha identificado diferença entre a situação sorológica dos dois grupos, inferiu-se que os trabalhadores do Serviço público estavam mais predispostos a infecção pelo HBV por terem apresentado maior resistência à correta adesão das medidas de biossegurança disponibilizadas pela Instituição, principalmente em relação à realização dos testes sorológicos.

Palavras-chave: Diálise renal, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_EvelineDeLimaMaia.pdf

Nº de Classificação: 16982

BARBOSA, Isabela Gasparelli. **Motivos do enfermeiro para a inserção em cursos lato sensu sob o olhar da complexidade (O).** 2011 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e Enfermagem

Orientador: Andrade, Lúcia de Fátima Silva de

Resumo: O presente estudo tem como objeto os motivos do enfermeiro para a inserção nos cursos de enfermagem na modalidade lato sensu. Os objetivos são: Descrever os motivos que levam os enfermeiros a se inserirem nos cursos de enfermagem lato sensu e analisar os fatores que motivam os enfermeiros para inserção na especialização em enfermagem na modalidade lato sensu. A fundamentação teórica se baseia em Arendt e suas reflexões sobre a Vontade, Morin e um dos princípios da complexidade – o unitas multiplex, Malheiro de Oliveira e a motivação e Maslow com a motivação e a Teoria das Necessidades Humanas. Metodologia: pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Coleta de dados: entrevista individual semi-estruturada com enfermeiros alunos de cursos lato sensu de uma instituição de ensino superior privada do Rio de Janeiro. Os resultados analisados apontaram que existem fatores que movem os enfermeiros rumo ao lato sensu, com predomínio de fatores extrínsecos motivação extrínseca sobre a motivação intrínseca e também que não houve evidência da motivação transcendental.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação em enfermagem, Enfermagem - estudo e ensino

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_IsabelaGasparelliBarbosa.pdf

Nº de Classificação: 16985

WILDHAGEN, Dorian Raquel Arnosti Santos. **Riscos ocupacionais e as doenças relacionadas ao trabalho no contexto da enfermagem hospitalar.** 2011 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador. A saúde dos trabalhadores de enfermagem e o trabalho de enfermagem. A enfermagem e a saúde do trabalhador.

Orientador: Zeitoune, Regina Celia Gollner

Resumo: Durante as atividades assistenciais de enfermagem os profissionais estão expostos a riscos ocupacionais logo, é importante que conheçam tais riscos e se utilizem das medidas de proteção na prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Desta maneira os objetivos deste estudo foram identificar o conhecimento do profissional de enfermagem acerca dos riscos e doenças ocupacionais e das medidas de proteção frente aos riscos no trabalho; descrever, na percepção dos sujeitos do estudo, os fatores facilitadores e os impeditivos (limitantes) da utilização das medidas de prevenção frente aos riscos ocupacionais; e analisar o conhecimento do profissional de enfermagem acerca dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção na perspectiva da saúde do trabalhador. Considerando-se o estado da arte realizado para fundamentação deste estudo, certificou-se que na área da saúde existiam lacunas na produção de conhecimento referente à temática, tendo como sujeitos militares na função de técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. Entendeu-se que o estudo contribuiria para a produção do conhecimento sobre riscos ocupacionais, promoção da saúde e a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho da enfermagem, no contexto de um hospital militar. O estudo foi exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Militar, do município do Rio de Janeiro e teve como sujeitos vinte e três militares nas funções de técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. O projeto com protocolo 014.III.2010 no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital onde ocorreu o estudo, foi aprovado conforme parecer 016/2010. Foi adotada como técnica de coleta de dados, uma entrevista semi-estruturada mediante roteiro com perguntas fechadas sobre as características sociodemográficas dos sujeitos e questões abertas sobre o conhecimento acerca do objeto de estudo. Antes de serem entrevistados, os participantes foram informados sobre a importância da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A confidencialidade dos sujeitos foi garantida através do anonimato e nas diversas etapas do estudo foram consideradas as exigências da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres Humanos. Os dados contidos nas entrevistas foram submetidos à análise de conteúdo temático que mostrou como resultado que os sujeitos tinham conhecimento sobre fatores de risco biológico, ergonômico e de acidentes envolvendo materiais perfuro cortantes. Nas entrevistas os sujeitos falaram de forma superficial sobre os riscos químicos e não se referiram aos riscos físicos. Sobre as doenças relacionadas ao trabalho a AIDS, a Hepatite B e a Tuberculose foram as mais citadas, durante os depoimentos. Concluiu-se com o estudo que ações institucionais deveriam ser intensificadas, com vistas à ampliação do conhecimento dos sujeitos em relação à temática, sobretudo acerca dos riscos, químico e físico, pois, a adoção de medidas de prevenção e proteção aos riscos ocupacionais pelos trabalhadores de enfermagem é importante na manutenção da sua saúde e prevenção de doenças decorrentes do trabalho no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_DorianRaquelArnostiSantosWildhagen.pdf

Nº de Classificação: 16990

PINTO, Vanessa Andrade Martins. **Oficinas terapêuticas em saúde mental: um olhar na perspectiva dos usuários do caps.** 2011 . p. 103. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem hospitalar
Orientador: Moreira, Lilian Hortale de Oliveira

Resumo: Estudo descritivo, de natureza qualitativa, acerca da narrativa dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial II sobre as características de qualidade das oficinas terapêuticas em saúde mental. Utilizamos como guia os Indicadores de Qualidade de Projeto (IQPs), conjunto de técnicas elaboradas e testadas na área educacional, que possuem a finalidade de avaliar projetos educacionais. Este nos propiciou atender aos nossos objetivos que foram: descrever as características de qualidade das oficinas terapêuticas, a partir da narrativa dos usuários, utilizando como guia os IQPs; discutir os IQPs como guia para a construção de critérios de qualidade nas oficinas terapêuticas em saúde mental; analisar as oficinas terapêuticas, enquanto dispositivo assistencial, a partir do olhar dos usuários. O estudo fundamentou-se em conceitos da Reabilitação Psicossocial e de estudiosos do Campo da Saúde Mental. Nossas reflexões basearam-se nos dados obtidos de vinte entrevistas realizadas em três oficinas terapêuticas (Bijuteria, Expressiva e Rádio) de um Centro de Atenção Psicossocial II, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. Através da análise dos dados, pudemos perceber que os doze IQPs estão presentes nas oficinas estudadas, mas que alguns IQPs são essenciais como critérios de qualidade de uma Oficina Terapêutica (Oportunidade, Transformação, Coerência, Apropriação, Eficiência, Harmonia), enquanto outros são mais específicos dependendo do objetivo da Oficina (Oficina de Bijuteria - Cooperação, Oficina Expressiva - Criatividade, Oficina de Rádio - Protagonismo). Ainda, para os usuários, independente dos objetivos de uma oficina terapêutica existe pontos-chaves para que uma oficina tenha características de qualidade: modificações relativas ao quadro psíquico e comportamental. Acreditam que uma oficina possui característica de qualidade quando facilita o desenvolvimento de habilidades cotidianas, e faz com que eles alcancem o desejo de sentirem-se melhor, mais valorizados, com liberdade de fazer suas tarefas e escolhas no dia-a-dia, sem que seja necessária a autorização de terceiros e a convivência tem um lugar central nesse dispositivo terapêutico. Ressaltamos que essa é apenas uma aproximação possível dentre outras. Não queremos a generalização das oficinas, mas apresentar questões instigantes na aproximação dos IQPs com os conceitos de Reabilitação Psicossocial e Oficina Terapêutica, enquanto dispositivo assistencial. Recomendamos, portanto outros estudos em cenários e oficinas diferentes para que possamos estudar e comparar o que estamos produzindo nesses espaços a partir de quem os utiliza como recurso terapêutico. E a partir daí criar espaços de conversa entre os usuários e os profissionais de saúde mental, visando diálogo aberto, negociação e qualidade dos serviços.

Palavras-chave: Enfermagem psiquiátrica, Indicadores de qualidade em assistência à saúde, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_VanessaAndradeMartinsPinto.pdf

Nº de Classificação: 16991

SANTOS, Livia Fajin de Mello dos. **Gestação sobre rodas:** assistência de saúde à mulher cadeirante durante o pré-natal, parto e nascimento. 2011. p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em saúde da mulher
Orientador: Santos, Rosângela da Silva

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória que teve como objeto de estudo a assistência de saúde à mulher cadeirante durante o pré-natal, parto e nascimento na percepção da mulher cadeirante. Objetivou: Descrever a percepção da mulher cadeirante em relação à assistência de saúde recebida no Pré-Natal, parto e nascimento. Discutir a atuação dos profissionais da área da saúde na assistência à mulher cadeirante no ciclo grávido puerperal. Utilizou o método História de Vida, adotou o referencial metodológico de Daniel Bertaux e realizou entrevista aberta com seis mulheres cadeirantes que engravidaram após a

deficiência com a seguinte pergunta norteadora: Fale a respeito de sua vida que tenha relação com a sua gestação e a assistência de saúde recebida durante o período pré-natal, parto e nascimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery/HESFA/UFRJ. A coleta de dados foi realizada em maio e junho de 2011, no domicílio das depoentes, até atingir o ponto de saturação. A técnica utilizada para coleta de dados foi a bola de neve. Emergiram a partir de suas narrativas duas unidades de significação: A vivência da sexualidade pela mulher cadeirante e a Gravidez, parto e nascimento: percepções a cerca do cuidado profissional. O referencial teórico adotado foi a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson e a Tecnologia do Cuidado de Emerson Elias Merhy e Túlio Batista Franco. Os resultados evidenciam os padrões de comportamento impostos pela sociedade em relação à sexualidade dessas mulheres. Ressaltam a possibilidade de exercerem a sua sexualidade de forma plena e a necessidade de rompimento com paradigma dominante que contribui para uma visão estigmatizante e limitante, pautada em valores, crenças e expectativas sociais que rotulam essas mulheres como incapazes, frágeis e vulneráveis. A influência da família e dos profissionais de saúde evidencia a possibilidade da mulher cadeirante gerar um filho, aumentando ainda mais seus medos e preocupações em relação ao nascimento de uma criança dita “perfeita”. As intercorrências e problemas levantados pelas mulheres cadeirantes são os mesmos que podem ocorrer com qualquer gestante, porém as modificações fisiológicas impostas pela deficiência propiciam ainda mais o aparecimento de intercorrências como infecções urinárias de repetição. Dificuldades em relação ao início da assistência pré-natal foram evidenciadas por algumas mulheres, tanto no âmbito público quanto privado. A dificuldade em encontrar um local que ofereça atendimento de qualidade, a falta de acessibilidade e a pouca experiência dos profissionais de saúde na sua assistência durante o pré-natal, parto e pós-parto emergiram nas narrativas. A enfermagem e demais profissionais de saúde, podem criar subsídios para o uso de tecnologias leves no acolhimento e acompanhamento dessas mulheres e suas famílias, seja no âmbito hospitalar ou domiciliar com a compreensão de cada narrativa de vida desvelada. O respeito a sua subjetividade, preservando seus sentimentos, aceitando melhor as suas escolhas, potencialidades e limites, e, assim, criando um espaço para atendimento de suas necessidades como ser humano, o que refletirá nas suas ações de cuidado. O estudo evidenciou também a necessidade de qualificação do profissional da área da saúde para cuidar dessas mulheres na assistência hospitalar.

Palavras-chave: Deficiente físico, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_LiviaFajinDeMelloDosSantos.pdf

Nº de Classificação: 16992

SILVEIRA, Cristiana Dias. **Fatores motivacionais no gerenciamento da equipe de enfermagem.** 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e exercício profissional em enfermagem

Orientador: Stipp, Marluci Andrade Conceição

Resumo: Novas práticas gerenciais estão sendo utilizadas para mobilizar e utilizar plenamente as pessoas em suas atividades, na busca pela excelência dos resultados. A ênfase está na motivação dos colaboradores e na criação de condições favoráveis para maximizar o desempenho e a satisfação no trabalho. Neste contexto, a pesquisa torna-se relevante uma vez que a equipe de enfermagem, por suas atividades no cuidado, por ser a única na área de saúde na qual seus profissionais trabalham 24 horas em contato direto com o paciente internado e por ser o maior contingente dentro do hospital, constitui um importante diferencial de competitividade. Objetivos: Identificar as prioridades atribuídas pela equipe de enfermagem, de um hospital privado do Rio de Janeiro, frente aos fatores motivacionais; comparar os aspectos sociodemográficos da equipe de enfermagem com os fatores intervenientes da motivação profissional e analisar os fatores motivacionais da equipe de enfermagem e sua influência no trabalho. Metodologia: Quantitativa, descritiva com corte transversal, cujos

participantes eram enfermeiros e técnicos de enfermagem do sistema diurno e noturno. Foi realizada uma análise estatística descritiva dos valores relativos para cada fator motivacional, discriminado segundo seus diferentes atributos e o Teste Qui-Quadrado para realizar a comparação dos aspectos sociodemográficos com os fatores motivacionais. Resultados: A equipe de enfermagem considerou como fatores prioritários que influenciam na sua motivação para trabalhar: os recursos materiais, a remuneração, o relacionamento com os colegas de trabalho e com a liderança, os planos de cargos e salários e gostar do que faz. Os fatores sociodemográficos não influenciaram nas prioridades atribuídas pela equipe de enfermagem aos fatores motivacionais. Conclusão: Identificar os fatores que motivam a equipe de enfermagem representa uma tendência de comportamento que pode servir de base para ações motivacionais, visando melhoria da prática assistencial e consequentemente fidelização dos clientes externos. Espera-se que este estudo possa contribuir não somente com o trabalho da gestão de pessoas de enfermagem do hospital estudado, como também sensibilize todas as organizações de saúde a realizar estudos personalizados, com objetivo de favorecer ou criar um ambiente favorável a motivação da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Recursos humanos de enfermagem, Satisfação no emprego.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_CristianaDiasSilveira.pdf

Nº de Classificação: 16993

BARBOSA, Genesis de Souza. **Delineando o cuidado de enfermagem a partir da práxis do enfermeiro de hemodiálise:** a busca pela proficiência e suas contribuições à oferta do cuidado. 2011. p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidado de enfermagem

Orientador: Valadares, Glaucia Valente

Resumo: O presente estudo se desenvolveu no Núcleo de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE), tendo como objeto: O significado do cuidado de enfermagem na dinâmica cotidiana do trabalho do enfermeiro de hemodiálise e objetiva: caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para o enfermeiro que atua em hemodiálise; Identificar a partir da atuação do enfermeiro em hemodiálise: o contexto do cuidado, as estratégias de ação/ interação, os fatores intervenientes e as implicações para o cuidado relacionadas; Analisar a dinâmica do cuidado em hemodiálise buscando a apreensão da distinção e da complementaridade entre o expressivo e o procedimental; Propor uma teoria substantiva relacionando o significado atribuído ao cuidado pelo enfermeiro nefrologista com o cuidado ofertado à clientela em hemodiálise com vistas à valorização do humano. O referencial teórico utilizado foi o interacionismo simbólico, dada à importância ao valor do significado do fenômeno na investigação em tela. A abordagem metodológica escolhida foi a da pesquisa qualitativa, sob orientação dos conceitos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A amostra se configurou com nove enfermeiros atuantes na hemodiálise. Os dados foram coletados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011, sendo adotada a entrevista semiestruturada e a observação participante sistemática. Os depoimentos coletados foram analisados considerando os procedimentos próprios da TFD: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva delineando os fenômenos: Sentindo o desafio de atuar em uma especialidade: a inserção na especialidade; Percebendo uma prática diferenciada: a rotina realizada e a assistência desejada na hemodiálise; Adotando estratégias para atuar em hemodiálise; Funcionando o serviço: a atuação do enfermeiro de hemodiálise; e Tornando-se especialista: a tecnologia no saber/ fazer do enfermeiro de hemodiálise. Adotou-se o paradigma de análise e através da interconexão dos fenômenos emergiu o fenômeno central: (Re)Significando o cuidado de enfermagem a partir da práxis do enfermeiro de hemodiálise: da inserção à proficiência.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Diálise renal, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_GenesisDeSouzaBarbosa.pdf

Nº de Classificação: 16994

MENDES, Livia Rodrigues. **Dialogando com adolescentes sobre o consumo de álcool:** um cuidado educativo de enfermagem. 2011 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidado de enfermagem

Orientador: Teixeira, Maria Luiza de Oliveira

Resumo: O objeto centra-se nos saberes e as práticas de adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas. Os objetivos são: descrever os saberes de adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas e sua relação com a dependência ao álcool; analisar como tais saberes influenciam nas relações que os adolescentes estabelecem entre o hábito de consumir bebida alcoólica e a dependência ao álcool; discutir as contribuições desses saberes e práticas dos adolescentes para o cuidado educativo de enfermagem numa perspectiva dialógica e problematizadora. Elegeram-se como bases teórico-conceituais os conceitos de Freire e Wong, e também as políticas públicas de atenção ao adolescente e de educação em saúde. A articulação desses conceitos mostrou que a dialogicidade é fundamental para se desenvolver um cuidado educativo junto aos adolescentes, para que eles capazes de decidir conscientemente sobre suas condutas. Pesquisa qualitativa cujo método foi convergente-assistencial. Os sujeitos foram doze adolescentes, estudantes do ensino médio de uma escola técnica estadual, no município do Rio de Janeiro. As etapas de produção de dados da pesquisa constaram de: aplicação de questionário socioeconômico e AUDIT; apresentação de vídeo para aquecimento dos grupos de convergência; problematização sobre o consumo de bebidas alcoólicas; avaliação do processo e elaboração de material educativo pelos adolescentes (feedback). Os dados foram analisados a partir da triangulação das diferentes técnicas de produção, passando pelos processos de apreensão, síntese, teorização (a luz dos conceitos freireanos) e transferência. Foi possível imergir nos saberes e práticas dos adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas, problematizando a sua função socializadora, refletindo sobre relação entre o contexto familiar e o consumo do álcool pelos adolescentes, e ainda dialogar sobre o autocontrole. A valorização dos saberes dos sujeitos desencadeou um momento de convergência, em que os adolescentes superaram a consciência ingênua, passando a adotar uma postura crítica frente às suas escolhas, através da problematização sobre as consequências do consumo de álcool para a saúde, sobre a relação entre o hábito e a dependência pelo álcool e através de uma conscientização sobre a legalidade e ilegalidade do consumo. Ainda, couberam as discussões sobre as influências do cuidado educativo no comportamento dos adolescentes e sobre a interação entre quem cuida e quem é cuidado dentro de uma metodologia participativa. Nesta pesquisa, se identificaram implicações familiares, pois o comportamento dos pais influencia o adolescente; sociais, pois o adolescente é uma categoria vulnerável; e educacionais, pois a escola é co-responsável na formação dos adolescentes. Os adolescentes apontaram carências por educação em saúde na escola. Escola afirmou que estas atividades ocorrem periodicamente. Emergiram então questionamentos sobre tais atividades. É importante saber o que impede que estas atividades sejam recebidas e reconhecidas pelos adolescentes. No entanto, devido a toda sua operacionalização, as respostas a estes questionamentos não são contempladas neste estudo, pois a construção de todo conhecimento é inesgotável. Partindo dos resultados aqui apresentados, que são frutos do método aplicado e da ótica analisada, é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas, que possam complementar o saber aqui construído.

Palavras-chave: Alcoolismo, Educação em saúde, Saúde do adolescente.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_LiviaRodriguesMendes.pdf

Nº de Classificação: 16995

ALBUQUERQUE, Damariz Barros de. **(Re)Organização da Família durante a hospitalização da criança:** contribuição para a enfermagem pediátrica (A). 2011 . p. 110. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em saúde da criança

Orientador: Souza, Tania Vignuda de

Resumo: O estudo tem como objeto a (re) organização da família durante a hospitalização da criança. Os objetivos são: descrever as mudanças ocorridas no cotidiano da família durante o período de hospitalização da criança; analisar a (re)organização da família durante a hospitalização da criança e discutir as implicações para a prática de enfermagem decorrentes da (re)organização da família durante a hospitalização da criança. As bases conceituais estão vinculadas aos conceitos de família saudável e cuidado familiar. O estudo é de natureza qualitativa e os sujeitos são 15 familiares de crianças internadas na Unidade de Internação Pediátrica (UIP) de uma instituição pública de assistência, ensino e pesquisa. Os procedimentos metodológicos são o formulário para a caracterização dos sujeitos e a entrevista não-diretiva em grupo. Os dados foram analisados através da análise temática. Constata-se que a hospitalização da criança levam a algumas mudanças no cotidiano da família que precisa se (re)organizar para que possa acompanhar a criança ou ainda para que possam apoiá-la e ao seu familiar/acompanhante, sendo possível inferir que durante a hospitalização, ocorre a (re)organização da família nos ambientes intra e extra-hospitalares. Conclui-se que relações interpessoais saudáveis contribuem para que a família consiga enfrentar as suas dificuldades repercutindo de maneira saudável em relação à criança hospitalizada. Ao buscar implementar um modelo de assistência centrado na criança e sua família faz-se necessário que os profissionais e instituições demonstrem a sua disponibilidade em ouvi-los e apoiá-los no que se refere às repercussões da hospitalização sobre diferentes aspectos da vida da família.

Palavras-chave: Criança hospitalizada, Enfermagem pediátrica, Relações familiares.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/dissert/EEAN_M_DamarizBarrosDeAlbuquerque.pdf

Nº de Classificação: 6920

SOARES, José Francisco Pereira et al. **Espaço de ação-reflexão-ação com usuários acerca do controle social no SUS.** 2010. p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Ética educação e saúde

Orientador: Fernandes, Geani Farias Machado

Resumo: O SUS necessita do envolvimento dos usuários nas ações de controle social com vistas a minimizar as fragilidades do sistema. Trabalhadores e gestores partilham da responsabilidade de fortalecer esses sujeitos para o exercício de seus direitos em saúde. Assim, este estudo teve como objetivo construir um espaço de ação-reflexão-ação com os usuários da rede básica, que permitisse refletir sua condição de autonomia e participação no controle social. Desenvolveu-se um estudo de caráter qualitativo, apoiada nos preceitos metodológicos de Paulo Freire, fundamentados na percepção crítica da realidade. Os sujeitos envolvidos foram usuários atendidos por uma Estratégia de Saúde da Família do Bairro Subuski na Cidade de Santo Ângelo, interior do Estado do Rio Grande do Sul. Os participantes foram sete usuários do SUS com idades variando entre 17 e 72 anos. O Círculo de Cultura foi desenvolvido entre os meses de fevereiro a abril de 2010. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (CEPAS - FURG), sob o parecer nº 129/2009, permitindo contemplar todos os preceitos éticos que regem a pesquisa com seres humanos. A análise e a inter-relação dos dados ocorreu a partir das falas emergidas durante os encontros registrados em áudio e transcritos, emergindo

duas categorias: Direitos do usuário: existência ou negação e Participação dos usuários no controle social: possibilidades e impossibilidades. Os usuários expressaram angústias relacionadas ao desrespeito aos seus direitos, afirmando que a falta de informação e de comprometimento ético por parte de trabalhadores de saúde e da gestão local os torna vulneráveis. Em relação a sua participação no controle social, evidenciaram possibilidades e impossibilidades relacionadas à sua falta de credibilidade no sistema político e na gestão local, contribuindo para a fragilidade dos usuários e para a falta de acesso efetivo a seus direitos e à participação democrática. Foi possível evidenciar a necessidade de investir na aplicação de estratégias envolvendo a contribuição de gestores e trabalhadores da saúde na valorização da autonomia dos usuários. Assim, perceber estes sujeitos como co-participes para a melhoria da qualidade do setor, bem como fomentar o exercício da cidadania e da justiça social precisam ser impulsionados de forma a integrar ambientes de atuação e formação profissional, competindo à profissão de enfermagem assumir sua responsabilidade na promoção da saúde e no protagonismo social.

Palavras-chave: Controles formais da sociedade, Pesquisa em enfermagem, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=456

Nº de Classificação: 6921

CAPPELLARO, Josiane et al. **Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante:** aspectos éticos, humanos, técnicos e operacionais. 2010. p. 95. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Ética educação e saúde

Orientador: Silveira, Rosemary Silva da

Resumo: A atuação de uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) possibilita o efetivo processo de captação e doação de órgãos, faz-se necessário tanto para favorecer as atividades de identificação de possíveis doadores, implementar protocolos, testes diagnósticos, comprovar a existência de morte encefálica (ME) e notificá-la, quanto para sensibilizar a família, reduzindo possíveis obstáculos à efetivação de transplantes no Brasil. **OBJETIVO:** Conhecer a vivência da CIHDOTT de uma instituição hospitalar do extremo sul do Brasil. **MÉTODO:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa. Obteve-se a aprovação do CEPAS, mediante o Parecer: 63/09. A coleta de dados foi realizada com 11 (onze) membros de uma comissão através de entrevista composta por questões abertas. A análise e a inter-relação dos dados foram realizadas a partir da organização e da extração do seu significado na pesquisa, emergindo o capítulo denominado A vivência como Integrante de uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), do qual emergiram as seguintes categorias: Inserção dos trabalhadores na implantação e implementação da CIHDOTT; O ingresso na CIHDOTT; Significados atribuídos pelos trabalhadores acerca de sua participação na CIHDOTT; Fatores que favoreceram o trabalho da equipe; Fatores que dificultaram o trabalho da equipe; Estratégias utilizadas pela CIHDOTT no processo de doação-transplante no HU; Contribuições do adequado funcionamento da comissão; Questões éticas presentes no desempenho das atividades dos trabalhadores. Assim, esta pesquisa proporcionou, além de conhecer, também, refletir sobre as práticas da equipe de saúde e suas vivências na CIHDOTT. A maioria dos seus integrantes mostra-se comprometida e engajada na busca de melhores resultados de doações, contribuindo de modo favorável no processo, especialmente com relação à interação entre equipe de saúde, famílias de potenciais doadores e população. Acreditar e agir com atitudes éticas e solidárias no processo de transplante e doação; compreender e respeitar a autonomia das famílias em decidir sobre a doação, torna-se fundamental para um processo de captação tranqüilo, para que haja uma experiência positiva tanto para a equipe de saúde como para os familiares.

Palavras-chave: Comissões, Doação dirigida de tecido, Ética, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_arquivos/9/TDE-2011-08-10T151416Z-302/Publico/DISSERTAO%20MESTRADO%20JOSIANE.pdf

Nº de Classificação: 6922

ALMEIDA, Marlise Capa Verde de et al. **Enfermagem clínica e doenças relacionadas ao trabalho:** um estudo a respeito dos trabalhadores portuários no Sul do Brasil. 2011. p. 105. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Organização do trabalho da Enfermagem/saúde

Orientador: Cezar-Vaz, Marta Regina

Resumo: Introdução: O processo saúde-trabalho-doença conforma um núcleo importante para a ação da Enfermagem Clínica e considera-se a obtenção de informações em saúde para viabilizar recursos técnico-científicos que instrumentalizem a ação profissional para a assistência em enfermagem aos trabalhadores de diferentes setores produtivos inseridos neste processo. Apresenta-se o trabalhador portuário avulso cujas atividades produtivas compostas por diversificados riscos ocupacionais, propiciam o acometimento patológico relacionado ao trabalho. Destaca-se o perfil de morbidade que os configura e a abordagem específica das patologias que mais acometem estes trabalhadores para o delineamento de ações focadas na promoção da saúde. Objetivos: identificar as doenças diagnosticadas em trabalhadores portuários avulsos atendidos em um ambulatório de medicina do trabalho portuário e identificar doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, com base nos registros de um serviço de medicina do trabalho portuário. Metodologia: estudo quantitativo descritivo, de análise retrospectiva, realizado no Porto de Rio Grande/RS. Apresentou como fonte de dados as fichas de atendimento médico aos Trabalhadores Portuários Avulsos que utilizaram ao menos uma vez o Serviço de Medicina do Trabalho Portuário no período de 2000 à 2009. Na coleta de dados foi utilizado um formulário pré-determinado, construído com base em documentos a respeito da temática. Os dados foram analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) através da análise de proporções e da elaboração de Tabelas de Contingência para a efetivação da estimativa do Teste do Qui-quadrado de Pearson. Os aspectos éticos foram respeitados. Resultados: foram coletados dados de 953 fichas. A população de trabalhadores é predominantemente masculina (90,47%), prevalecendo a faixa etária acima de 50 e o tempo de atuação acima de 19 anos. Identificaram-se 527 diagnósticos, dos quais os grupos orgânicos mais frequentemente afetados foram do sistema osteomuscular (15,8%), sistema circulatório (9,1%), sistema respiratório (2,6%) e o referente aos transtornos mentais (2,2%). Visualizando as doenças osteomusculares, identificaram-se 170 diagnósticos, dos quais se destacaram: lombalgia (38,8%), tendinite (19,7%) e cervicália (12,5%) que juntos perfizeram mais da metade dos casos identificados. Discussão: Identificaram-se patologias cujo acometimento pode estar relacionado ao processo de trabalho em si, ao ritmo, intensidade, condições físicas e ambientais; e de hábitos pessoais como no uso de substâncias psicoativas e comportamentos de saúde. Concernente ao desencadeamento de patologias osteomusculares, a existência de atividades laborais realizadas sob condições antiergonômicas, como a vibração de veículos e a movimentação manual de cargas permitiram relacionar as patologias ocorridas com as diferentes categorias profissionais portuárias. Conclusões: Este estudo despontou uma realidade de trabalho que induz a formulação de medidas preventivas para as doenças identificadas. Para tanto recomenda-se a instituição de ações interventoras e avaliativas de enfermagem in loco, que mediante a relação trabalhador-profissional da saúde viabilize a modificação da realidade de trabalho que acarretou os diagnósticos patológicos. Esta ação permitirá a produção de estudos que apresentem instrumentos tecnológicos para atuação no comportamento do trabalhador e nas condições laborais com vistas a preservação da sua saúde.

Palavras-chave: Doenças profissionais, Esforço físico, Pesquisa em enfermagem, Trabalhadores.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=432

Nº de Classificação: 6923

SILVA, Marília Egues da et al. **Fatores de risco para quedas em idosos:** revisão integrativa da literatura a partir do diagnóstico de enfermagem da NANDA. 2011. p. 88. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Tecnologia em saúde de indivíduos e grupos sociais

Orientador: Santos, Silvana Sidney Costa

Resumo: As quedas entre os idosos representam importante problema de saúde pública. Dessa forma, a presente pesquisa, procedente de um projeto oriundo do Projeto Universal 2008, teve como objetivo: analisar a produção científica brasileira e estrangeira dos últimos cinco anos, a partir do diagnóstico de enfermagem da NANDA risco de quedas, acerca dos fatores de risco para população idosa. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, realizada em cinco fases: formulação do problema; coleta dos dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; e apresentação dos dados. Para a coleta de dados utilizou-se os descritores: acidente por quedas e idoso, nas bases de dados da CINAHL e LILACS, tendo sido encontrados seiscentos e trinta e sete estudos, e sendo selecionados trinta e dois para análise de conteúdo. Os resultados foram apresentados considerando-se: informações relacionadas aos artigos e informações de relevância à pesquisa- fatores de riscos indicados na NANDA-I. Assim, após a análise dos dados, emergiram como categorias de fatores de risco: ambientais: ambiente com móveis e objetos/tapetes espalhados pelo chão, pouca iluminação e condições climáticas- piso escorregadio; cognitivos: estado mental rebaixado; em adultos: história de queda, idade acima de 65 anos, uso de dispositivos auxiliares; fisiológicos: dificuldades na marcha, dificuldades visuais, equilíbrio prejudicado, incontinência, neoplasia; medicamentos. Parece evidente que, da identificação dos fatores de risco para quedas nos idosos, emerge a necessidade do desenvolvimento de alternativas e estratégias que possibilitem modificações nos ambientes e componentes intrínsecos, passíveis de alterações. Assim, espera-se que essa pesquisa e as possíveis propostas de intervenção que surjam a partir dela sirvam como interconexão entre os serviços de saúde e a Academia, a fim de promover melhorias no cuidado ao idoso.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Fatores de risco, Idoso, Pesquisa em enfermagem, Quedas.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_arquivos/9/TDE-2011-08-17T100503Z-317/Publico/Marilia%20Egues%20da%20Silva.pdf

Nº de Classificação: 6924

SILVA, Priscila Arruda da et al. **Produção de saúde em contextos adversos:** um estudo das trajetórias de filhos de alcoolistas. 2011. p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Tecnologias de Enfermagem/saúde a indivíduos a grupos sociais

Orientador: Silva, Mara Regina Santos da

Resumo: O alcoolismo dos pais é reconhecido como uma das inúmeras condições que contribui de forma significativa para que uma família se constitua em um contexto adverso para o desenvolvimento dos filhos. Está associado aos altos índices de reprodução nas gerações seguintes, embora esta não seja uma regra universal. Entretanto, é possível

inferir que mesmo frente a estas condições, muitas famílias conseguem lidar no seu dia-a-dia com as adversidades e, contam com a proteção e recursos de seu ambiente que os ajudam a reparar os danos e prejuízos que o alcoolismo provoca na vida da família, criando um contexto favorável para o desenvolvimento de seus membros. Este estudo teve como objetivo geral compreender os processos vivenciados por filhos de alcoolistas, em diferentes níveis de seu contexto de vida, que lhes possibilitam administrar de maneira positiva as experiências negativas geradas a partir da dependência química dos pais. Como objetivos específicos: (1) identificar as características pessoais que, segundo o ponto de vista de filhos de alcoolistas, lhes ajudaram no enfrentamento das experiências negativas que vivenciaram em decorrência da dependência química dos pais, ao longo da infância e da adolescência; (2) analisar as interações significativas que contribuíram para evitar e/ou amenizar as consequências negativas do alcoolismo dos pais, na vida adulta dos filhos. Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou como referencial teórico o conceito de resiliência. Participaram do estudo cinco famílias residentes em um município do extremo sul do Brasil, as quais foram selecionadas e recrutadas entre a população em geral, através de informantes-chaves, levando em consideração alguns critérios de seleção. A coleta de dados ocorreu no período de novembro/2010 a janeiro/2011, através de entrevistas semi-estruturadas e genograma, realizadas com filhos de pais alcoolistas. Para a organização e análise dos dados foram construídas matrizes tendo por base o conceito de resiliência e os objetivos deste estudo. Os resultados mostram que além das características pessoais já identificadas em outros estudos, como auto-estima, autoconfiança, autocontrole, temperamento afetuoso e flexível, também são evidenciadas as capacidades dos filhos de: estabelecer distanciamento físico e emocional em relação às vivências críticas; se perceber diferente do pai e da mãe; e de se ver no futuro. Da mesma forma, destacam-se as relações de cuidado e proteção estabelecidas entre os membros da família. Os resultados deste estudo reafirmam que apesar dos altos índices de reprodução do alcoolismo através das gerações, as pessoas que cresceram convivendo com esse problema podem construir uma trajetória de vida, que do ponto de vista social e cultural, pode ser considerada normativa, desde que as relações e as características que os protegem possam ser desenvolvidas.

Palavras-chave: Alcoolismo, Família, Pesquisa em enfermagem, Resiliência psicológica, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=430

Nº de Classificação: 6925

MEDEIROS, Gabriela Luvielmo. **Processos envolvidos na reprodução e interrupção do ciclo de violência intrafamiliar:** um estudo na perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. 2011. p. 104. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande. Escola de Enfermagem. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Orientador: Silva, Mara Regina Santos da

Resumo: A violência intrafamiliar é capaz de comprometer a saúde e o desenvolvimento global de um ser humano, desencadeando uma série de problemas sociais, físicos e emocionais que repercutem ao longo da vida de suas vítimas. Dentre as consequências de crescer em famílias nas quais a violência entre seus membros é presente, está a possibilidade de reprodução dessa prática através das gerações dessas famílias. Entretanto, apesar do impacto negativo que a violência intrafamiliar pode provocar na vida das pessoas submetidas a essa situação, nem todas experimentam as suas consequências negativas, ao longo de sua trajetória de vida. Uma considerável proporção desses sujeitos consegue amenizar e até mesmo superar suas consequências mais comprometedoras. Este estudo tem como objetivo geral conhecer os processos envolvidos na reprodução e na interrupção da violência intrafamiliar, segundo a percepção das pessoas que vivenciaram esse problema durante a infância e/ou adolescência. Os objetivos específicos visam: (1) identificar as características pessoais de vítimas de violência intrafamiliar durante a infância e/ou adolescência e dos diferentes níveis do seu contexto de vida que contribuem para a manutenção deste problema, em etapas posteriores de sua trajetória vital; (2) Identificar as características do contexto de

vida de pessoas vítimas de violência durante a infância e/ou adolescência que contribuem para a não perpetuação do ciclo de violência intrafamiliar, em etapas posteriores de sua trajetória vital. Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou a teoria bioecológica do desenvolvimento humano como referencial teórico. Participaram da pesquisa três famílias residentes em um município do sul do Brasil, recrutadas entre a população em geral. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista semi-estruturada, realizada com um representante de cada família. A análise dos dados foi orientada por matrizes teóricas construídas de acordo com o modelo bioecológico do desenvolvimento humano e com os objetivos do estudo. Os resultados evidenciaram a influência que as características pessoais, do ambiente familiar e dos diferentes contextos em que as famílias se inserem, ao longo do tempo, exercem sobre os processos proximais estabelecidos entre seus membros, favorecendo tanto a reprodução da violência intrafamiliar, quanto à possibilidade de sua interrupção, através das gerações das famílias que vivenciam esse problema. A compreensão da forma como esses elementos se relacionam com a violência no âmbito familiar se constitui em um importante passo para a prevenção das situações de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes ao longo das gerações.

Palavras-chave: Família, Pesquisa em enfermagem, Saúde mental, Violência.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_arquivos/9/TDE-2011-06-14T112205Z-283/Publico/Gabriela%20%20Medeiros.pdf

Nº de Classificação: 6926

RIBEIRO, Juliane Portella et al. **Acesso e resolutividade:** satisfação dos usuários de serviço de proteção às vítimas de violência intrafamiliar. 2011. p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Tecnologia de Enfermagem/saúde a indivíduos e grupos sociais

Orientador: Silva, Mara Regina Santos da

Resumo: A violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, no Brasil, tem aumentado gradativamente nos últimos anos. Os altos índices apontam para a complexidade que envolve o problema, exigindo que profissionais de saúde intensifiquem o cuidado às famílias e mobilizando diversas instâncias governamentais e não governamentais. A necessidade de que o fenômeno seja considerado uma emergência determina que sejam implantadas ações concretas e imediatas desenvolvidas pela rede de serviços que atendem famílias. Visando reduzir suas consequências, o acesso aos serviços sociais e de saúde e a resolutividade das ações empreendidas são elementos vitais para combater os altos índices de violência intrafamiliar. O acesso e a resolutividade, em conjunto, correspondem à capacidade do serviço de ofertar cuidados coerentes com as necessidades de seus usuários. Este estudo teve como objetivo geral analisar a satisfação das famílias em relação ao acesso e à resolutividade das ações e serviços de dois serviços de proteção às vítimas de violência intrafamiliar do município do Rio Grande/RS. Constituem seus objetivos específicos: (1) Analisar a satisfação das famílias em relação ao acesso aos serviços que atendem situações de violência intrafamiliar no município do Rio Grande/RS; (2) analisar a satisfação das famílias em relação à resolutividade das ações desenvolvidas em serviços que atendem famílias em situações de violência intrafamiliar no município do Rio Grande/RS. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo e exploratório. A amostra foi composta pelas informações contidas em 113 avaliações realizadas por famílias vinculadas ao CREAS e ao Conselho Tutelar, as quais foram coletadas no período de 2008 a 2009, através da aplicação de um questionário que avalia a satisfação dos usuários de serviços de saúde mental (SATIS-BR-Usuário). As informações selecionadas foram submetidas a análises descritivas, de correlação canônica e de regressão múltipla. Os resultados indicam alta correlação entre acesso e resolutividade ($RC= 0,8659$) e que os serviços são considerados de fácil acesso pelas famílias quando são, sobretudo, receptivos ($0,883837$), as tratam com respeito e dignidade ($0,858614$) e as escutam ($0,626720$). Sendo possuidor de tais características, aspectos como tempo de deslocamento até o serviço e informações sobre o tratamento prestado adquirem menor importância para o usuário. A resolutividade é expressa pela decisão do familiar em retornar ao serviço, caso haja

necessidade (0,900171), por sua satisfação com os serviços (0,872823) e com a quantidade de ajuda recebida (0,803617), pela avaliação de que a equipe estava lhe ajudando (0,827258) e de que os serviços o ajudaram a lidar com os problemas (0,758437); e ainda pela compreensão dos mesmos por parte da pessoa que o recebeu no serviço (0,688417). Além disso, evidenciaram uma forte associação ($R=0,83$), altamente significativa ($p=0,00000$), entre o grau de satisfação das famílias e quatro aspectos da resolatividade das ações e serviço, sendo que o aspecto “satisfação com a quantidade de ajuda que recebeu” é o que possui maior influência na satisfação dos familiares ($\beta=0,314682$).

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Família, Pesquisa em enfermagem, Proteção, Satisfação do paciente, Violência.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=447

Nº de Classificação: 6927

RANGEL, Rosiane Filipim et al. **Cuidado integral em saúde:** percepção de docentes e discentes de enfermagem. 2011. p. 99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: O trabalho em enfermagem/saúde

Orientador: Backes, Dirce Stein

Resumo: O presente trabalho constitui-se numa pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com uma abordagem qualitativa, cujos objetivos são compreender o significado do cuidado integral para os docentes e discentes do curso de Enfermagem; identificar se o cuidado integral é abordado na formação acadêmica e, em caso afirmativo, como está sendo trabalhado. Os sujeitos do estudo foram seis discentes e sete docentes do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior localizada na Região Central do Rio Grande do Sul. A coleta de dados baseou-se na técnica de grupo focal, constituída de três sessões realizadas com os discentes e três com os docentes, gravadas e transcritas posteriormente. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática, da qual se destacaram três grandes temáticas: a construção da integralidade; a compreensão de cuidado integral; a formação do enfermeiro para o cuidado integral, seguidas de subtemas. A partir dos resultados obtidos, foi possível considerar que a integralidade é um tema em construção, dinâmico, flexível, passível de novas reformulações, com base em vivências e construções dos próprios sujeitos. Já o cuidado integral, mesmo com significados específicos, está atrelado à integralidade, não ocorre apenas por ação de um sujeito, pois depende de uma rede de cuidados, e deve ir além das necessidades visíveis. Quanto à formação, entende-se que é um dos principais meios de transformação nas questões de saúde, existindo uma ampla discussão, tanto de docentes quanto de discentes, acerca da real importância de cada um nesse processo. Assim, conclui-se que a discussão sobre integralidade envolve a complexidade do ser e fazer, visto que é um processo em construção, passível de novas reformulações com base em vivências e construções dos próprios sujeitos. Tal qual a integralidade, o cuidado integral acontece de modo gradual, desenvolvendo-se de acordo com as relações estabelecidas, além de exigir uma desconstrução de práticas lineares focadas em ações tecnicistas. A integralidade e o cuidado integral necessitam permear as ações do saber e fazer do enfermeiro; para isso, devem ser abordadas desde a formação acadêmica. Ressalta-se, por fim, que, na Instituição de realização da pesquisa, já estão ocorrendo transformações visando ao cuidado integral.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_arquivos/9/TDE-2011-06-14T101207Z-282/Publico/Rosiane%20Rangel.pdf

Nº de Classificação: 6929

GAUTÉRIO, Daiane Porto et al. **Proposta de diagnósticos de enfermagem para idosos institucionalizados que fazem o uso de medicamentos**. 2011. p. 91. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e Saúde

Linha de Pesquisa: Tecnologias de Enfermagem/saúde para indivíduos e grupos sociais.

Orientador: Santos, Silvana Sidney Costa

Resumo: O objetivo geral do estudo foi propor diagnósticos de enfermagem direcionados a idosos institucionalizados, a partir de características definidoras, referentes às possíveis reações adversas e interações dos medicamentos utilizados. Os objetivos específicos foram: identificar perfil dos idosos institucionalizados, tendo como foco a utilização de medicamentos e possíveis reações adversas e interações, relacionando-os a títulos de diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnoses Association; indicar diagnósticos de enfermagem que representem contribuição para o cuidado de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos; confirmar, junto com enfermeiros, assistenciais/docentes, experts, os diagnósticos de enfermagem, a fim de que façam parte da proposta de cuidados de enfermagem para idosos institucionalizados. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, efetuado em duas etapas. Na primeira, foram utilizados dados de um banco originado da pesquisa “Perfil de idosos residentes numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs): proposta de ação de enfermagem/saúde”, quando foram selecionados 39 idosos que faziam uso de medicação. Nessa etapa, foi realizada a identificação do perfil dos institucionalizados, tendo como foco a utilização de medicamentos. A partir de características definidoras manifestadas pelos idosos, foram estabelecidos os títulos de diagnósticos de enfermagem, considerando-se o processo de raciocínio diagnóstico de Risner e a Classificação da North American Nursing Diagnoses Association. Na segunda etapa da pesquisa, foi alcançada a confirmação dos diagnósticos de enfermagem estabelecidos, por enfermeiros experts, através da técnica Delphi de validação de conteúdo. Os achados referentes ao perfil dos idosos evidenciaram maior número de mulheres; idade entre 80-89 anos; a maioria sabe ler e constitui-se de viúvas. As doenças do aparelho circulatório são as mais frequentes. Os idosos usam em média 3,7 medicamentos e 30,8% deles utilizam polifarmácia. Os medicamentos mais usados foram para as intercorrências do sistema cardiovascular. Verificou-se a presença de medicamentos considerados impróprios para idosos. Foram identificados 11 diagnósticos de enfermagem, enviados para a confirmação por experts; desses, sete atingiram 70% ou mais de concordância. São eles: Risco de quedas, Eliminação urinária prejudicada, Constipação, Memória prejudicada, Intolerância à atividade, Perambulação e Fadiga. Os diagnósticos obtidos, integraram junto com as prescrições de enfermagem, uma proposta de cuidados de enfermagem ao idoso institucionalizado que faz uso de medicamentos. Os idosos institucionalizados e utilizam medicamentos podem apresentar maior fragilidade; por isso, a identificação de diagnósticos permite um melhor direcionamento do cuidado de enfermagem, por possibilitar reconhecimento prévio das necessidades manifestadas por eles e fornecer subsídios para estabelecimento de intervenções de enfermagem fundamentadas e adequadas aos mesmos.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem, Idoso, Instituição de longa permanência para idosos, Uso de medicamentos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.ppgenf.furg.br/images/daianegauterio>

Nº de Classificação: 6931

GOMES, Sabrina Ferreira et al. **Fatores ecossistêmicos na interface com o cuidado/trabalho da equipe de enfermagem em um serviço de pronto atendimento**. 2011. p. 121. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: O trabalho da Enfermagem/saúde

Orientador: Siqueira, Hedi Crecencia Heckler de

Resumo: O interesse desse estudo surgiu a partir da prática profissional da pesquisadora como enfermeira assistencial do Serviço de Pronto Atendimento. Observa-se que, geralmente, os trabalhadores de enfermagem se preocupam somente com o objetivo imediato, não demonstram interesse de um olhar a longo prazo, e nem visualizam o cuidado/trabalho como um todo e por isso encontram dificuldades em promover um cuidado baseado na visão sistêmica. As experiências, descobertas, incertezas e vontade de encontrarcaminhos para uma assistência de enfermagem mais qualificada, serviram de incentivo para a proposição da questão de pesquisa: Como os fatores ecossistêmicos do Serviço de Pronto Atendimento do HU/FURG interferem no cuidado/trabalho de enfermagem? Para encontrar respostas a essa questão, a pesquisa teve por objetivo conhecer os fatores ecossistêmicos do Serviço de Pronto Atendimento do HU/FURG que interferem no cuidado/trabalho de enfermagem. O referencial teórico abordou: A teoria dos sistemas e o ecossistema, o hospital e o Serviço de Pronto Atendimento na perspectiva ecossistêmica e o ambiente de trabalho no Serviço de Pronto Atendimento. Como caminho metodológico utilizou-se a pesquisa do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na Unidade de Serviço de Pronto Atendimento de um Hospital Universitário localizado na cidade do Rio Grande, no sul do Rio Grande do Sul. Participaram do estudo 11 trabalhadores da equipe de enfermagem do SPA: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: fazer parte da equipe de enfermagem do SPA há pelo menos seis meses e concordar em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio do método de observação sistemática do ambiente físico nos meses de janeiro e fevereiro de 2011 e aplicação de um questionário, organizado em escala do tipo Likert nos meses de abril e maio de 2011. Os dados capturados tanto pela observação sistemática, como pelo questionário, foram analisados por meio da técnica de análise temática e agrupados em cinco categorias: perfil dos sujeitos da pesquisa; fatores ecossistêmicos que prejudicam o cuidado no SPA; as relações interpessoais entre as equipes de trabalhadores; motivação e satisfação dos trabalhadores da enfermagem com o trabalho realizado e o Serviço de Pronto Atendimento como um local desencadeador de estresse. Dentre os principais fatores que prejudicam o atendimento destaca-se: Dimensionamento de pessoal inadequado, sobrecarga de trabalho, superlotação, acúmulo de tarefas, falta de coleguismo, comunicação ineficaz, falta de materiais, espaço físico e equipamentos insuficientes e inadequados. Entretanto, merecem ser mencionados como fatores positivos que causam motivação e satisfação aos trabalhadores: Cooperação entre os colegas, participação efetiva de todos, boa afinidade entre a equipe, amor pela profissão, reconhecimento, satisfação e carinho dos usuários. Algumas dessas categorias originaram dois artigos: Elementos abióticos que permeiam o cuidado de enfermagem em um serviço de pronto atendimento: visão ecossistêmica e Interface das relações interpessoais da equipe de enfermagem e o cuidado ao usuário/cliente: visão ecossistêmica. Conclui-se que para um atendimento eficiente e eficaz os fatores bióticos e abióticos precisam encontrar-se ajustados aos propósitos a serem alcançados no espaço/território/ambiente específico e vistos na sua totalidade.

Palavras-chave: Ambiente de instituições de saúde, Ambiente de trabalho, Ecossistema, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.ppgenf.furg.br/images/sabrinagomes.pdf>

Nº de Classificação: 17517

OLIVEIRA, Naiana Alves. **Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande:** percorrendo os caminhos de sua história (A). 2011 . p. 176. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: O trabalho da Enfermagem/Saúde

Orientador: Siqueira, Hedi Crecencia Heckler de

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo conhecer e resgatar a história de criação dos cursos de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. A Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu em enfermagem, da Universidade Federal do Rio

Grande, configura-se como uma das pioneiras, no extremo sul do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, o qual teve a História Oral e a Pesquisa Documental como método de pesquisa, e como referenciais a cultura, a memória e a perspectiva ecossistêmica. A coleta de dados da entrevista em História Oral, ocorreu nos meses de agosto à dezembro de 2010, e a pesquisa documental se prolongou até o período de julho de 2011. As entrevistas foram realizadas com os docentes que foram pioneiros na criação dos cursos de pós-graduação, nos níveis de Especialização, Mestrado Acadêmico e Doutorado. Para análise e interpretação dos dados, foi utilizado o método da análise temática. Diante do objetivo, da questão de pesquisa e dos respectivos pressupostos, foram desenvolvidos dois artigos, intitulados: “A pós-graduação lato sensu em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande: memórias vivenciadas” e “Mestrado Acadêmico em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande: Interfaces de sua criação na perspectiva ecossistêmica”. O primeiro artigo possibilitou conhecer como se deu a criação do curso de pós-graduação lato sensu, as experiências das pioneiras no processo de criação, assim como a sua participação na construção do curso. Além disso, foi possível conhecer o que significou para as docentes serem pioneiras, os desafios enfrentados, as mudanças e os benefícios alcançados. O curso de pós-graduação lato sensu Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem contribuiu para a produção da ciência e do conhecimento em enfermagem e saúde, e ofereceu a oportunidade de aperfeiçoamento e qualificação da prática profissional aos enfermeiros que atuavam na assistência. O segundo artigo resgata a criação do curso de pós-graduação stricto sensu Mestrado Acadêmico, na voz dos docentes pioneiros, as experiências e o envolvimento nessa trajetória, os significados de serem pioneiros e os desafios enfrentados. Os resultados apontam que o Mestrado Acadêmico contribuiu expressivamente para a produção do conhecimento em enfermagem e saúde, seu desenvolvimento e para a qualificação dos futuros docentes e pesquisadores, estimulou e estimula a prática para ações em saúde interligadas, em sintonia com o fazer em enfermagem, e alavancou a criação do curso de Doutorado. Enfim, é possível afirmar que a história da criação dos cursos de pós-graduação em enfermagem da atual Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande, foi construída e reconstruída, pois mantém o passado no presente para fazer parte de um futuro inovador, inserido na dinâmica de inter-relações capazes de promover ciência e conhecimento nesta área da saúde.

Palavras-chave: Ecossistema, Educação de pós-graduação em enfermagem, Enfermagem, História.

Nº de Classificação: 17518

ZACARIAS, Caroline Ceolin. **Presença da família na unidade de terapia intensiva:** revisão integrativa. 2011 . p. 82. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e Saúde

Linha de Pesquisa: Ética, Educação e Saúde

Orientador: Lunardi, Valéria Lerch

Resumo: A família constitui-se em um elo fundamental entre o trabalhador da saúde e a pessoa hospitalizada, sendo importante fazer-se presente na vida da pessoa hospitalizada durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Com o objetivo de conhecer como a presença da família da pessoa hospitalizada na UTI se apresenta no conhecimento produzido na Enfermagem, realizou-se uma revisão integrativa, desenvolvida em cinco etapas: formulação do problema; coleta dos dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados e apresentação dos dados. Para a coleta de dados, utilizou-se os descritores: enfermagem, unidades de terapia intensiva e família, na base de dados CINAHL, tendo sido selecionados vinte e cinco artigos para análise de conteúdo. Após a análise dos dados, foram construídas duas categorias: 1) Contribuições da presença da família na UTI, enfocando as contribuições para a equipe; para o cuidado da família e para o cuidado da pessoa hospitalizada e 2) Dificuldades para a presença da família na UTI, abordando a ênfase na visão tecnicista em detrimento da humanista e a organização do ambiente da UTI. A presença da família por um período maior de tempo junto à pessoa hospitalizada na UTI, colabora na

assistência integral do usuário, facilita sua adaptação à hospitalização e ao tratamento, bem como, a implementação de ações terapêuticas e de cuidado, promovendo melhores respostas terapêuticas. Mostra-se necessário que os profissionais de saúde e de enfermagem repensem conceitos utilizados, frente ao compromisso social assumido de cuidar da pessoa humana na sua singularidade, o que implica oferecer um cuidado integral à pessoa hospitalizada, contemplando o acolhimento e a presença da sua família na UTI. Essas questões necessitam ser discutidas e aprofundadas nas equipes de saúde desses ambientes, bem como na formação dos profissionais de saúde, diante dos benefícios que a presença da família oportuniza para a pessoa hospitalizada, sua família e para a própria equipe.

Palavras-chave: Enfermagem, Família, Unidades de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17519

DOMINGUES, Eliana Soares. **Processo de enfermagem em um hospital universitário:** instrumento para a organização do trabalho da enfermeira (O). 2010 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem e Saúde

Linha de Pesquisa: O Trabalho da Enfermagem/saúde

Orientador: Filho, Wilson Danilo Lunardi

Resumo: As mudanças que as organizações hospitalares têm sofrido em seus conceitos, estruturas e finalidades nas últimas décadas têm influenciado as práticas assistências e conseqüentemente, as práticas de enfermagem. Nesse contexto, os saberes da enfermagem evoluíram direcionando-se à concepção de novas teorias e ao desenvolvimento de métodos científicos, entre eles o processo de enfermagem, para o planejamento e organização do cuidado, para que sejam atendidas as necessidades do indivíduo e sociedade. O processo de enfermagem, constituído por diferentes etapas inter-relacionadas, promove a explicitação das ações de cuidado bem como de sua execução, com o objetivo principal de proporcionar uma assistência ética e humanizada. A realização deste estudo teve como objetivo a implementação e implantação das etapas Diagnóstico de Enfermagem e Prescrição de Enfermagem no Hospital Universitário São Francisco de Paula localizado na cidade de Pelotas/RS. Para isso, foi utilizada como referencial teórico a Teoria das Necessidades Humanas Básicas proposta por Wanda Horta (1979) e a Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional adaptados e simplificados. Desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa alicerçada no modelo convergente-assistencial e teve como participantes um grupo de enfermeiras convidadas que desenvolvem suas atividades no referido hospital que participaram ativamente da construção e em todas as fases do estudo. Este estudo descreve como ocorreu a escolha dos diagnósticos de enfermagem a serem utilizados em todas as unidades de internação do hospital e como aconteceu a concepção das prescrições de enfermagem referentes a cada diagnóstico. A implementação e implantação das fases do

processo de enfermagem propostas foram viabilizadas através do sistema informatizado utilizado na instituição e ocorreram de maneira simultânea em todas as unidades de internação do hospital. A construção deste estudo originou vinte e três diagnósticos de enfermagem que foram classificados conforme a proposta de Horta. A elaboração das prescrições de enfermagem foi realizada pelas enfermeiras participantes do grupo de acordo com seus conhecimentos que foram corroborados pela consulta a bibliografia técnica referente a temática bem como aos manuais, rotinas e procedimentos operacionais padrão utilizados no hospital para nortear as ações de cuidado. A elaboração deste estudo contribuiu para a modificação e qualificação das práticas de enfermagem realizadas no hospital estudado e mostrou ser real e exequível a utilização de diagnósticos de enfermagem comuns a todos os clientes internados em uma instituição hospitalar. Promoveu ainda o embasamento teórico e científico da assistência de enfermagem prestada para que sua continuidade esteja presente em todo o ambiente de assistência impulsionando assim, a excelência do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospital, Informática em enfermagem, Processos de enfermagem.

Nº de Classificação: 17520

SPRANDEL, Lucila Isabel Schwertner. **Percepção dos enfermeiros sobre a humanização do seu processo de trabalho (A).** 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem e saúde

Linha de Pesquisa: Trabalho da enfermagem/saúde

Orientador: Vaghetti, Helena Heidtmann

Resumo: Na saúde, humanização é um vocábulo que foi inicialmente empregado para designar a luta dos pacientes por seus direitos, sendo que durante muito tempo nunca houve referência à humanização no trabalho desenvolvido pelos profissionais da área. Entretanto, a partir de 2000, com a criação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) e, posteriormente, em 2003, com o lançamento da Política Nacional de Humanização (PNH), tem havido um movimento para promover maior valorização desses sujeitos para e no seu contexto de trabalho. Entretanto, no cotidiano hospitalar, seguidamente, o ambiente de trabalho e o próprio trabalho mostram-se adversos tanto em relação à prática da enfermagem quanto ao bem estar dos profissionais, o que suscitou o interesse em desenvolver esta temática sob a ótica da humanização. Assim, este estudo tem como objetivo geral conhecer a percepção de enfermeiros de um hospital universitário do sul do Brasil sobre a humanização do seu processo de trabalho e como objetivos específicos identificar as condições de trabalho, a valorização do trabalho e a motivação desses profissionais. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rio Grande (CEPAS). Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 12 sujeitos entre março e maio de 2011, sendo que os dados foram organizados pela análise temática e os temas pré estabelecidos a partir dos parâmetros contidos no PNHAH referentes às condições de trabalho (áreas de conforto, segurança e disponibilidade de materiais) e à valorização e motivação dos profissionais (respeito, reconhecimento, realização e satisfação no trabalho). Este processo resultou em dois artigos, cujos resultados foram analisados e interpretados na perspectiva teórica de Cristophe Dejours, através das idéias de autores de diversas disciplinas que tratam da temática diretamente ou de ramificações da mesma, além das políticas públicas que envolvem o trabalho e a humanização em saúde. No primeiro artigo “As condições de trabalho de enfermeiros e suas obliquidades com as Políticas de Humanização” percebe-se que as condições de trabalho, em relação ao disposto no PNHAH e na PNH atendem as necessidades dos trabalhadores hospitalares, parcialmente, no quesito disponibilização de materiais, integralmente, no item segurança e insignificamente, no componente áreas de conforto. No segundo artigo “Valorização e motivação de enfermeiros na perspectiva da humanização do trabalho nos hospitais” identifica-se que a valorização, com ênfase no trabalhador e respeito às suas singularidades e particularidades, oportunizando um tratamento mais humano e reconhecendo a dedicação dos trabalhadores, são fatores que contribuem para a humanização do processo de trabalho da enfermagem, estimulando o bom desempenho dos profissionais e a humanização das suas práticas. O estudo em sua íntegra também promoveu reflexões da autora e dos sujeitos sobre a importância de ações de humanização voltadas às reais necessidades dos trabalhadores, tanto por meio de políticas públicas quanto por empreendimentos organizacionais e, para tal, pesquisas em que sejam levadas em conta as perspectivas dos trabalhadores devem ser empreendidas.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospitais, Humanização, Políticas públicas de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.furg.br/tde_arquivos/9/TDE-2012-05-15T124250Z-361/Publico/Lucila%20Isabel%20Sprandel.pdf

Nº de Classificação: 17342

VALENÇA, Cecília Nogueira. **Corações e mentes desvendam o Sistema Único de Saúde:** visões e vivências de estudantes de enfermagem. 2011 . p. 126. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação e trabalho em enfermagem e saúde

Orientador: Germano, Raimunda Medeiros

Resumo: Uma das tentativas do ministério da saúde de contribuir para tornar a Saúde coletiva mais atraente para o estudante da área de saúde/enfermagem se trata do projeto de Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS). Portanto, estudar a visão de discentes sobre o ensino de enfermagem a partir de suas vivências no VER-SUS constitui o objeto desta investigação. Seu objetivo é analisar as visões e vivências de estudantes de enfermagem sobre a contribuição do VER-SUS na sua formação profissional. Trata-se de um estudo do tipo descritivo/exploratório, com abordagem qualitativa. Participaram 18 estudantes da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), egressos do VER-SUS, no período de 2006/2009. Para a coleta de informações, foram utilizadas as técnicas de grupo focal orientado por um roteiro de questões, e entrevista semiestruturada, com questões abertas e fechadas. As informações coletadas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo, na modalidade de análise temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN pelo parecer nº. 223/2010 e CAAE nº. 0105.0.051.000-10. A vivência e o estágio do VER-SUS contribuíram de forma significativa para a formação em saúde, pois ajudaram a perceber o papel da universidade e da formação em saúde/enfermagem em meio ao modelo hegemônico de formação. Nas visões e vivências dos estudantes de enfermagem participantes do projeto sobre o SUS foi de suma importância a utilização de metodologias ativas para o processo ensino/aprendizagem e os facilitadores atuaram como condutores da aproximação com o SUS. O estudo concluiu que o VER-SUS contribuiu para a formação em saúde/enfermagem, aproximando os estudantes da realidade da comunidade.

Palavras-chave: Comunidade, Enfermagem, Estudantes, formação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://pgenfufnrn.files.wordpress.com/2011/04/dissertac3a7c3a3o_cecc3adlia_ver-SUS.pdf

Nº de Classificação: 17344

RAMOS, Déborah Karollyne Ribeiro. **Reinternações psiquiátricas no Rio Grande do Norte:** implicações e impacto das novas estratégias de Atenção à saúde mental. 2011 . p. 148. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na saúde mental e coletiva

Orientador: Guimarães, Jacileide

Resumo: A Reforma Psiquiátrica brasileira pautada sobre o ideário de desinstitucionalização da assistência, traduzido na ênfase no tratamento de base comunitária/territorial e na inclusão social do sofrimento psíquico, promoveu avanços significativos na reestruturação da psiquiatria. No cenário do Estado do Rio Grande do Norte, podemos enumerar como avanços da Reforma Psiquiátrica brasileira a expansão da rede de Atenção à saúde mental e a implementação de estratégias que, em conjunto, visam favorecer a atenção psicossocial do indivíduo em sofrimento psíquico e reduzir os índices de reinternações psiquiátricas no Estado. Diante do panorama atual da saúde mental no Brasil nos empenhamos em responder ao seguinte questionamento: qual o impacto da ampliação dos dispositivos substitutivos no fenômeno da porta giratória na realidade da Atenção à saúde mental do Rio Grande do Norte? Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência do fenômeno da porta giratória à luz das novas estratégias de Atenção à saúde mental no RN. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório-descritiva, norteada por um arcabouço teórico de enfoque crítico-dialético sobre a Reforma Psiquiátrica brasileira e tendo a história oral temática como método de coleta

de informações. O cenário da pesquisa foi o Hospital João Machado, referência estadual para o atendimento em psiquiatria no Estado do Rio Grande do Norte e os sujeitos da pesquisa foram 20 profissionais da instituição. A coleta das informações foi iniciada após a liberação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN através do parecer no 216/2011 e CAEE no 0021.0.051.000-11 e realizada mediante a utilização de observação direta e de entrevista semi-estruturada. A operacionalização das informações SUScitou o surgimento de duas categorias e cinco subcategorias de análise. CATEGORIA 1) A atualidade da Rede de Atenção à saúde Mental no RN, com as subcategorias: 1.1 Impacto da rede de saúde mental no fenômeno da porta giratória no RN; 1.2 Implicações dos novos serviços de saúde mental na assistência aos usuários do HJM; 1.3 Problemáticas que permeiam a rede de saúde mental do RN. CATEGORIA 2) Principais causas da porta giratória no RN, com as subcategorias: 2.1 Problemática familiar e 2.2 desassistência pós-alta. Em síntese, concluímos que a ampliação da rede saúde mental contribuiu para a redução das reinternações psiquiátricas no RN. No entanto, vimos que os dispositivos territoriais de saúde mental não são os únicos responsáveis pela perpetuação do fenômeno da porta giratória. Fatores como a problemática familiar e a desarticulação de assistência pós-alta influenciam nas internações e reinternações psiquiátricas na realidade estadual. Estudar a porta giratória da assistência psiquiátrica e as novas estratégias de Atenção à saúde mental nos permitiu a aproximação com os avanços e desafios trazidos pela Reforma Psiquiátrica brasileira e pela desinstitucionalização no âmbito estadual, apontando para a necessidade de novas discussões e estratégias de resolubilidade da atenção psicossocial.

Palavras-chave: Enfermagem, Internação Hospitalar, Psiquiatria, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.pgenf.ufrn.br/arquivos/teses/dissertacao_versao_final.pdf

Nº de Classificação: 17345

SALDANHA, Elisandra de Araujo. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório imediato de prostatectomia de um hospital universitário de Natal-RN.** 2011 . p. 74. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Lira, Ana Luisa Brandão de Carvalho

Resumo: O estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem em pacientes prostatectomizados é um instrumento de extrema importância, pois proporciona uma linguagem própria da profissão, facilitando a comunicação entre os profissionais e o paciente. Objetivou-se nesse estudo analisar a distribuição dos diagnósticos de enfermagem presentes em pacientes no pós-operatório imediato de prostatectomia. Estudo do tipo transversal, de caráter exploratório e descritivo, realizado na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Onofre Lopes, localizado no município de Natal-RN. A amostra do estudo foi composta por 50 pacientes, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão, a saber: ter diagnóstico médico de hiperplasia prostática benigna ou neoplasia prostática; ter realizado cirurgia de próstata no serviço; encontrar-se no pós-operatório imediato no momento da coleta de dados. Os critérios de exclusão foram: não estar em condições físicas e mentais adequadas para participar da pesquisa; doença vascular encefálica, pulmonar, hepática avançada, cardiopatia, coronariopatia ou doença periférica extensa. Os instrumentos de coleta de dados foram: o roteiro de entrevista e o de exame físico. O período de coleta deu-se entre os períodos de novembro de 2010 a abril de 2011. Os dados foram organizados em duas etapas: o processo diagnóstico e a construção do banco. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os resultados mostraram que a maioria dos homens eram provenientes do interior do estado, viviam com suas companheiras, tinham uma média de 67,78 anos, eram aposentados, com baixa escolaridade, católicos e não realizavam exames de prevenção da próstata. Os pacientes apresentaram uma média de 9,82 diagnósticos de enfermagem, 23,88 características definidoras e 21,28 fatores relacionados por paciente. Foram identificados 32 diagnósticos de enfermagem, dos quais 8 encontravam-se

acima do percentil 75, são eles: Risco de quedas, Deambulação prejudicada, Risco de infecção, Déficit no autocuidado para banho, higiene íntima e vestir-se, Risco de volume de líquidos deficiente e Dor aguda. Os seis primeiros DE presentes nos pacientes entrevistados estavam presentes em todos os prostatectomizados, não sendo possível aplicar nenhum teste estatístico. Os demais apresentaram associação com suas respectivas características definidoras e fatores relacionados ou de risco. Conclui-se que os diagnósticos identificados nesse estudo contribuem para o delineamento da assistência de enfermagem aos pacientes prostatectomizados no pós-operatório, permitindo a implementações de ações de enfermagem eficazes para a resolução dos problemas identificados.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Processo de enfermagem, Prostatectomia.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2012-03-29T105539Z-4028/Publico/ElisandraAS_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17347

SILVA, Fernando de Souza. **Histórial oral de vida de pacientes transplantados renais: novos caminhos a trilhar.** 2011 . p. 160. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na saúde mental e coletiva

Orientador: Slmpson, Clélia Albino

Resumo: As possibilidades terapêuticas para a Insuficiência Renal Crônica (IRC) estão intimamente relacionadas à condição biológica e social, e nesta perspectiva o transplante renal é considerado a melhor opção, por proporcionar melhor qualidade de vida. Este estudo objetivou apreender, por meio do resgate da história oral de vida dos pacientes transplantados renais, as experiências vivenciadas desde o diagnóstico da doença renal à convivência com a atual modalidade terapêutica. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório-descritivo, tendo a história oral de vida como técnica e referencial metodológico. A colônia foi formada com os dez primeiros pacientes transplantados renais do Rio Grande do Norte, atendidos no ambulatório da Nefrologia no Hospital Universitário Onofre Lopes-UFRN, localizado na cidade de Natal-RN. A rede foi composta por colaboradores de ambos os sexos, na faixa etária entre 21 e 56 anos de idade, submetidos há mais de um ano ao transplante renal e que, em alguns casos, juntamente de seus familiares, aceitaram voluntariamente participar do estudo. Foi excluído o primeiro colaborador entrevistado por este não desejar participar mais do estudo. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRN, realizamos a coleta de dados, por meio de uma entrevista semi-estruturada, gravada individualmente, em ambiente escolhido pelos colaboradores. Realizamos a transcrição das entrevistas e posteriormente retornamos aos entrevistados para que os mesmos fizessem a conferência, o que nos possibilitou realizar a transcrição, após leituras consecutivas. Analisamos os relatos por meio da análise de conteúdo de Bardin. Norteando a análise dos relatos dos colaboradores, encontramos três eixos temáticos: Impacto nas relações sociais, Impacto na condição social e Comportamento frente a doença e tratamento. Concluímos neste estudo que a perda da função renal repercutiu drasticamente na vida dos colaboradores, mas que a aceitação da condição patológica emergiu, principalmente pelo apoio da família e na crença em Deus. O transplante renal foi visto como a oportunidade para uma nova vida, porém, para que alcancem uma melhoria na qualidade de vida, outras questões devem ser otimizadas, como a garantia de direitos constitucionais, o resgate da cidadania e a oferta de maior apoio dos profissionais da saúde, família e sociedade para o enfrentamento dos problemas gerados pela doença renal crônica e seus tratamentos.

Palavras-chave: Enfermagem, História oral de vida, Transplante renal.

Nº de Classificação: 17348

COSTA, Isabel Karolyne Fernandes. **Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Rio Grande do Norte.** 2011 . p. 213. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Farias, Glaucea Maciel de

Resumo: Estudo exploratório, descritivo, quantitativo e dados prospectivos, realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da Região Metropolitana de Natal/RN, com vistas a identificar o conhecimento da equipe multiprofissional acerca das normas de precauções padrão e segurança do trabalhador; identificar os riscos ocupacionais peculiares às atividades desenvolvidas nesse serviço; caracterizar os acidentes de trabalho (AT) e conhecer os procedimentos adotados após cada AT. A população constou de 162 profissionais e os dados foram coletados entre os meses de novembro e dezembro de 2010. Quanto à caracterização pessoal e profissional, dos 162 profissionais, 12,96% eram médicos; 6,79%, enfermeiros; 33,95%, técnicos de enfermagem; 46,29%, condutores; 74,70% do sexo masculino; 43,21% tinham entre 31 e 40 anos; 69,33% residiam em Natal/RN; 50,00% possuíam o ensino médio completo; 58,64% casados; 69,75% tinham filhos; 46,91% tinham entre 1 e 4 anos de formação; 61,73% possuíam cursos de atualização; 59,25% estavam com de 3 a 4 anos de serviço; 54,32%, com de 1 a 4 anos de experiência na urgência; 44,44% recebiam de 1 a 2 salários; 78,40% recebiam insalubridade; 67,28% atuavam na USB; 83,95% tinham jornada no SAMU Metropolitano de 31 a 40 horas semanais; 52,47% possuíam outro vínculo empregatício. Quanto ao conhecimento sobre normas de precauções padrão, segurança e riscos ocupacionais, 99,38% sabiam o que era AT; 62,96% deram respostas incompletas; 74,07% conheciam as normas de AT; 46,67% adquiriram esse conhecimento em palestras; 53,09% conheciam os EPIs; 71,60% deram respostas incorretas sobre a importância das PPs; 45,06% nunca receberam intervenção educativa sobre essa temática; 89,51% disseram serem muito importantes as intervenções educativas na prevenção de ATs; 90,12%, apontaram como muito importante este tema no ambiente de trabalho; 27,00% sugeriram a orientação sobre o tema no próprio local de trabalho; dentre os riscos físicos, 34,57% consideraram os ruídos como o mais importante; dos riscos químicos, 78,40% escolheram os gases e fumaça; dos riscos biológicos, 48,77% citaram o contato com o sangue; dos riscos mecânicos, 80,86% disseram que eram os acidentes de transporte; dos riscos ergonômicos, 40,12% afirmaram ser a tensão/estresse no atendimento aos pacientes graves, psiquiátricos e agressivos; e houve uma média de 4,5 para o sentimento de segurança no ambiente de trabalho. Em relação aos dados sobre os ATs ocorridos, 31,48% sofreram pelo menos um evento acidentário; 72,55% não notificaram; 60,98% responderam que não existia rotina para notificação; 56,86% estavam realizando o transporte de pacientes; 49,02% se acidentaram na USB/UR; 60,78% aconteceram durante o dia; 96,08% dos profissionais estavam em escala de trabalho normal (plantão 24hs); 31,37% sofreram contusão; 58,82% lesões nos membros/cintura pélvica; 43,14% foram acidentes de transporte. Quanto à evolução do AT, 62,75% não precisaram de afastamento do trabalho; 76,47% não tiveram sequelas; 88,24% não precisaram de reabilitação; nenhum profissional precisou mudar de ocupação. E, por meio da regressão logística univariada, evidenciou-se que os enfermeiros e o sexo masculino eram fatores de risco para a ocorrência de AT. Concluímos que havia lacunas no conhecimento da equipe no que concerne aos AT, enfatizando-se a necessidade da educação permanente em biossegurança no serviço.

Palavras-chave: Enfermagem, Profissional de saúde, Riscos ocupacionais.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2012-05-17T010343Z-4149/Publico/IsabelKFC_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17362

SILVA, Jaqueline Miranda Barros. **Aconselhamento em HIV/AIDS:** ações e reflexões dos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Enders, Bertha Cruz

Resumo: O aconselhamento em HIV/Aids consiste numa estratégia de prevenção pela qual é possível aumentar o diagnóstico do HIV e iniciar o mais precoce o tratamento. Os pilares que sustentam a estratégia são o apoio emocional e educativo, e a avaliação de riscos, que visam à adoção de práticas seguras e responsabilidade do sujeito como agente da sua saúde. Para o alcance dos resultados, torna-se necessário que os profissionais de saúde compreendam o aconselhamento como um momento educativo ímpar, por estimular a reflexão crítica do usuário no tocante ao seu papel como sujeito ativo nesse processo. Este estudo teve como objetivo analisar o aconselhamento em HIV/Aids realizado pelos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), na perspectiva educacional de Paulo Freire. Realizou-se um estudo descritivo com abordagem qualitativa e delineamento de investigação crítico-reflexiva, com base nos princípios da Ciência-Ação. Participaram desta pesquisa todos os profissionais, totalizando oito, que atuam no aconselhamento no CTA de João Pessoa/PB. Os dados foram coletados no mês de março de 2011, por meio da observação não participativa e entrevista semiestruturada, com enfoque crítico-reflexivo, e analisados segundo os aportes da metodologia crítico-reflexiva e discutidos à luz da pedagogia de Paulo Freire e autores pertinentes. Observou-se que a maioria dos profissionais compreende a filosofia de trabalho do CTA como sendo o diagnóstico e a prevenção associada à utilização e demonstração do preservativo. Contudo, ao observar as suas ações durante os aconselhamentos, essas ideias se concretizam parcialmente. Temas educativos não foram abordados e o preservativo não foi oferecido em nenhum dos atendimentos. As ações centraram-se no acolhimento de informações e no preenchimento dos formulários necessários ao atendimento, com diálogo breve e com pouca abertura para o usuário expor, ou completar, os seus pensamentos e necessidades. Os profissionais citaram as condições facilitadoras para o aconselhamento, a interação da equipe e estrutura física. Focalizaram as dificuldades do baixo grau de cognição dos usuários, a demanda de atendimentos e outros aspectos da organização de serviço, e o descompromisso dos aconselhadores quanto às faltas e atrasos. Ao refletir sobre as ações observadas nos aconselhamentos, a maioria dos profissionais reconheceu que precisa modificar algumas ações do atendimento para incorporação dos princípios educativos na realização de uma prevenção mais ampla, e se mostraram dispostos a trabalhar nessa perspectiva. Conclui-se que, embora os profissionais expressem ideias condizentes com os propósitos do CTA, estas são limitadas como apropriação do significado de prevenção em HIV/Aids. Na medida em que expressam uma compreensão e agem de forma diferente na realização das ações durante o aconselhamento, demonstram a desarticulação entre as teorias em uso e as teorias propostas, conforme os aportes da teoria da ciência-ação. O aconselhamento como prática educativa se concretiza parcialmente nos atendimentos e a orientação para uma reflexão é pouco oportunizada no atendimento. Esses achados sugerem a necessidade de inserir o processo de reflexão na realização das ações de aconselhamento, de forma que estas sejam pautadas na prática reflexiva, objetivando a transformação do seu modo de pensar e agir para uma perspectiva educacional com vistas a uma assistência mais democrática e integral.

Palavras-chave: Aconselhamento, Aids, profissionais de saúde, vírus HIV.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.pgenf.ufrn.br/arquivos/teses/dissertacao_jaqueline_miranda_barros_siva_pdf.pdf

Nº de Classificação: 17366

FERREIRA, Jocelly de Araujo. **Comunicação dos enfermeiros com usuários do gênero masculino**: um estudo representacional. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na saúde mental e coletiva

Orientador: Meneses, Rejane Millions Viana de

Resumo: A comunicação é vista como função vital. Por meio dela, os indivíduos e organizações se relacionam entre si, com o meio ambiente e com as próprias partes do seu grupo, influenciando-se mutuamente ao transformar fatos em informações. O usuário do gênero masculino faz parte de um grupo de pacientes cuja política de saúde ainda está em desenvolvimento. Tal fato pode gerar insegurança no enfermeiro em estabelecer um processo que promova a prevenção da doença, promoção e/ou recuperação da saúde desse usuário. Visando a essa elucidação, a presente pesquisa teve por objetivos: apreender as representações sociais da comunicação dos enfermeiros com os usuários do gênero masculino, que buscam a prevenção de doenças, promoção e recuperação da sua saúde; identificar os fatores que influenciam, positiva ou negativamente, na efetividade da comunicação dos enfermeiros com os usuários do gênero masculino e investigar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para elucidarem a comunicação com os usuários do gênero masculino. A fim de alcançar os objetivos SUScitados, este estudo foi de cunho descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa. Baseou-se no referencial teórico-metodológico das representações sociais de Serge Moscovici e Denise Jodelet. O projeto obteve, mediante o Parecer nº. 649/10, aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do HULW. Durante a coleta de dados, utilizou-se um roteiro semiestruturado e um diário de campo nas entrevistas com os 24 enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde do bairro de Mangabeira- Distrito Sanitário III, no município de João Pessoa (PB). Os resultados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2007). Classificaram-se os sujeitos da pesquisa e identificaram-se três categorias e cinco núcleos das ideias centrais. As categorias identificadas: o apreender das RS da comunicação dos enfermeiros com os usuários do gênero masculino, a identificação dos fatores que influem na efetivação da comunicação dos enfermeiros com os usuários do gênero masculino e a investigação sobre as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para a elucidação da comunicação com os usuários do gênero masculino. Os núcleos das ideias centrais encontrados: as representações sociais da comunicação dos enfermeiros com os usuários do gênero masculino são exteriorizadas como difícil, diferente, árdua, sem técnica (conhecimento) específica, apresentando um sentido dubio em relação a sua ação terapêutica; os fatores apreciados como positivos nessa comunicação estavam pautados no vínculo entre profissional e usuário, no olhar detalhista e não mecanicista, nas ações preventivas, na dinamicidade do atendimento, acessibilidade, cuidados participativos, humanização e qualificação no atendimento. Enquanto que, os fatores atendidos como negativos durante a referida comunicação, firmaram-se nas diferenças comportamentais dos homens, na feminização dos enfermeiros, na falta de capacitação para os profissionais em relação ao tema, condutas prescritivas e nos preconceitos (inquietações) socioculturais. Outro núcleo coligado consolidou-se nas estratégias empregadas para a ocorrência dessa comunicação. Diante desses resultados, percebeu-se a importância das representações sociais para a consagração de uma linguagem única, no entendimento consensual da realidade sobre a comunicação do enfermeiro com o usuário do gênero masculino e na determinação de mudanças no comportamento do enfermeiro e do usuário, para o estabelecimento de estratégias mais eficazes para a obtenção de uma comunicação terapêutica, entre eles.

Palavras-chave: Comunicação, Enfermagem, Genero, Masculino.

Nº de Classificação: 17370

LEITE, José Eugênio Lopes. **Viabilidade do processo de enfermagem no contexto hospitalar**: perspectiva gerencial. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Enders, Bertha Cruz

Resumo: O Processo de Enfermagem (PE) é considerado como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas visando à assistência do ser humano. No entanto, percebemos a falta de uso do PE nos serviços e observamos que a dificuldade de implantação do PE está relacionada à própria valorização do PE pelos enfermeiros e questões institucionais que envolvem recursos humanos e materiais. Acreditamos que o gerente, como representante de toda a assistência prestada pela enfermagem da instituição, é um personagem importante para efetivação de políticas de interesse da enfermagem, como a implantação do PE, no serviço. No entanto, a literatura é escassa quanto ao PE na perspectiva do gerente de enfermagem. O objetivo geral deste estudo é analisar a viabilidade do Processo de enfermagem no contexto hospitalar a partir das atitudes dos gerentes de enfermagem das instituições acerca desse instrumento. Realizamos uma pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem quantitativa, com uma população de 45 gerentes de enfermagem de hospitais atuando na rede pública estadual de Natal-RN e nas unidades hospitalares da UFRN. Foram utilizados dois instrumentos para a coleta de dados, um questionário sobre o PE, desenvolvido para propósitos deste estudo e a escala para medição de atitudes, Posições sobre o Processo de Enfermagem. A população é predominante feminina (91,0%) e relativamente experiente na prática da enfermagem (Média = 17,6 anos). No entanto, possuem pouca experiência na área gerencial (Média = 8,6 anos). Expressam ter pouco conhecimento dos termos relacionados ao PE e pouca experiência com o PE. Possuem uma atitude favorável ao PE (Média Geral = 110,9); são favoráveis a seu desenvolvimento no serviço (88,9%) e sugeririam a sua implantação (86,7%); 48,9% indicaram pouca possibilidade de implantação no serviço e 37,8% muita possibilidade. O teste de Spearman entre a Atitude sobre o PE e a Possibilidade de implantação no serviço mostrou uma associação negativa fraca, tanto na atitude geral (-,316), quanto nos 20 itens do instrumento, com coeficientes variando entre - 0,014 a - 0,464. A análise fatorial da escala realizada neste estudo identificou três fatores subjacentes às atitudes dos gerentes neste estudo: “relevância”, “operacionalização” e “colaboração”, com Coeficiente Alfa Cronbach de 0,955; 0,844 e 0,807, respectivamente e de 0,956 para todos os itens em conjunto, demonstrando que a escala geral e as fatoriais possuem coerência interna para uso nessa população. Concluímos que há uma tendência, embora leve, dos profissionais com atitude favorável ter percepção negativa sobre a possibilidade de implantação do PE no serviço. A posição favorável ao PE parece não ser suficiente para a viabilidade de implantação dessa metodologia no serviço hospitalar, sendo esse resultado desconfortável para a enfermagem. Essa situação sugere que as dificuldades de implantação do PE estão vinculadas à outras questões, como as organizacionais. A implantação do PE em uma instituição onde não é conhecido, nem praticado, constitui a introdução de uma inovação tecnológica e de trabalho que envolve múltiplos requisitos, entre eles a adesão das pessoas à inovação proposta. Isso demanda não só tempo, mas um processo com estratégias específicas para a difusão do conhecimento acerca do método, bem como os ajustes institucionais e de recursos humanos necessários. Nesse processo o envolvimento de todos os profissionais da instituição é necessário. Essa situação retoma as discussões de autonomia profissional, limites e perspectivas da ação e influência do enfermeiro no contexto hospitalar, (re) definição de papéis, delimitação (ou consenso) do objeto de estudo ou do(s) processo(s) de trabalho, entre outras.

Palavras-chave: gerente de enfermagem, instituição, Processo de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tedesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2012-05-21T000437Z-4166/Publico/JoseELL_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17373

SOLANO, Lorrainy da Cruz. **Corpo como matriz pedagógica (O)**. 2010 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem, educação e cidadania

Orientador: Germano, Raimunda Medeiros

Resumo: A conjuntura contemporânea alicerçada no saber capitalístico conflui para a inconsciência corporal que nos faz ver, sentir, saborear, ouvir, ser em/aos pedaços. A razão descorporificada legítima e legisla modos de ser e de viver socialmente e tem como desdobramento a desumanização das relações humanas, causando dor e sofrimento. O objetivo deste trabalho é discutir o corpo como matriz pedagógica mediante elementos imagísticos/artísticos: música, pintura e literatura. As metáforas levam a um auto conhecimento da subjetividade humana e nos aproxima do caleidoscópio do saber sensível e possibilitam aprender a aprender com as infinitas combinações de imagens, conhecimentos, sentimentos e visões de mundo. A música *Memória da Pele* vem na voz de Maria Betânia falar das lembranças que não são minhas, mas estão em mim tatuadas na memória da pele, cantando as recordações de um amor vivido de quem tenta esquecer racionalmente, mas que o corpo teima em lembrar. É uma senha para pensar no que somos. O conto de Clarice Lispector, intitulado *Miss Algrave*, narra a história de vida de uma mulher solteira e virgem, e seu encontro com um extraterrestre chamado Ixtlan. Até então, ela que vivia como se todos os dias fossem uma segunda-feira, se viu seduzida pelo prazer em ter um corpo em contato com outro corpo, o que lhe permitiu também dar visibilidade aos corpos dos outros. Tinha repúdio pela imoralidade que os corpos dos outros e o seu transpiravam. A descoberta do corpo traz lições importantes para a enfermagem, envolvendo o nosso e os outros corpos. A tela *cama voadora* ou o *Hospital Henry Ford*, de Frida Kahlo, é nossa última metáfora. A experiência traumática do aborto é mostrada nessa tela através da pintura da artista nua em cima de uma cama de hospital. Essa tela nos convida a refletir sobre nosso processo de trabalho. Precisamos pensar na multidimensionalidade do ser e aceitar o convite da arte, para que a leveza nos confronte com o peso imposto pelo ideário hegemônico. Acredito não ser uma única visão, mas as muitas visões que devam fundamentar os saberes e fazeres da enfermagem; o que importa é que sejam eles tecidos no diálogo, na democracia, na condição de protagonismo dos sujeitos envolvidos nesse processo, na errância e incerteza, na religação, na solidariedade, na pluralidade. Para tanto, o corpo deve ser o grande pedagogo capaz de ser olhado não como uma tapeçaria vista pelo direito, como vê o saber lógico, mas vista pelo avesso em suas tramas singulares, irregulares, descontínuas.

Palavras-chave: Corpo humano, Educação em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado//tde_arquivos/5/TDE-2011-04-29T000032Z-3380/Publico/LorrainyCL DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17375

FERNANDES, Maria Neyriam de Fátima. **Representações sociais do cuidado transcultural para enfermeiros da saúde indígena**. 2010 . p. 170. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem clínica

Orientador: Slmpson, Clélia Albino

Resumo: A realização deste estudo surgiu a partir da experiência como enfermeira na saúde indígena, ao observar que muitos profissionais oriundos das mais diversas regiões do Brasil optam por esta área de atuação. Era notória a dificuldade que o enfermeiro tinha em fixar-se por muito tempo em um único local de serviço. Provavelmente porque o cuidado de saúde na área indígena acontece a partir de um confronto de culturas diversas, pois traz o profissional, de um lado, com todo o seu conhecimento acadêmico e cultura própria e, do outro lado, o índio

com seus ritos, usos e costumes peculiares. Neste contexto, o enfermeiro deve definir e negociar a realidade através de representações simbólicas da vida, para em seguida questionar a nova realidade. Este estudo busca apreender as representações sociais sobre a saúde indígena para os profissionais enfermeiros. Conhecer as representações sociais dos enfermeiros inseridos na atenção a saúde indígena, é importante para evitar possíveis conflitos, choques, dificuldades e incongruência da assistência nesse contexto. Trata-se de um estudo descritivo e analítico que visa apreender as representações sociais do cuidado transcultural na saúde indígena para profissionais enfermeiros. A coleta de dados foi realizada através de entrevista não-estruturada guiada por um roteiro contendo quatro perguntas e elaboração de um desenho que fosse relacionado ao cuidado do enfermeiro na saúde indígena. A pesquisa contou com a participação voluntária de 17 enfermeiros do Distrito Sanitário Indígena de Manaus, no estado do Amazonas. Para o tratamento dos dados foi utilizada a Técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo os resultados apresentados em três momentos: caracterização dos participantes do estudo; discussão dos eixos temáticos predominantes nos discursos; representação social do cuidado de enfermagem através de infográficos. A análise revelou que o cuidado na saúde indígena é desafiador porque o indígena e seu mundo são percebidos e processados de acordo com a lente cultural dos enfermeiros, levando ao surgimento de alguns estranhamentos e dificuldades de adaptação, principalmente nos primeiros contatos. O trabalho de representar é essencial em atenuar as estranhezas iniciais e ajudar o enfermeiro a situar-se melhor no novo universo. Contudo, insatisfação salarial, preconceitos, condições precárias de trabalho e o despreparo para atuar com os povos indígenas interferem na prestação do cuidado. Reconhece-se que a assimilação, a compreensão do sistema de saúde indígena e o uso dos conhecimentos dessas práticas são elementos essenciais para o desenvolvimento de estratégias que podem melhorar o acesso e a qualidade do cuidado aos povos indígenas. Ressalta-se a necessidade urgente do preparo e treinamento desses profissionais para uma atuação mais eficaz com os povos indígenas.

Palavras-chave: Cuidado Transcultural, Enfermagem, Representação, Saúde Indígena.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesdesimplificado//tde_arquivos/5/TDE-2011-07-07T235148Z-3517/Publico/MariaNFF_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17377

MENDES, Neyse Patricia do Nascimento. **Conhecimento dos enfermeiros do Huol sobre sistematização da assistência de enfermagem.** 2010 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem, educação e cidadania

Orientador: Tourinho, Francis Solange Vieira

Resumo: A enfermagem como categoria profissional segue em busca da qualidade de sua assistência através de novos modelos de trabalho, procurando romper com posturas de ações fragmentadas. Para mudança de práticas profissionais, faz-se necessário a construção de conhecimento próprio com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem. O objetivo do estudo foi analisar a influencia do conhecimento dos enfermeiros sobre sistematização da assistência de Enfermagem no Hospital Universitário Natal-RN. O estudo descritivo analítico, foi realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal-RN, 2010, a amostra foi composta de 40 enfermeiros ativos que trabalham nas unidades de internação do hospital, os critérios de inclusão foram estar na escala mensal dos setores escolhidos?? e concordar em fazer parte do estudo. Foi utilizado um instrumento de observação não participante e outro de entrevista para a coleta de dados, o tratamento estatístico foi descritivo e inferencial com teste de confiabilidade, teste de Pearson, qui-quadrado e Fischer, as variáveis que se correlacionaram foram analisadas segundo um modelo de regressão logística múltipla, calculando razão de chance (odds ratio). Os resultados encontrados foram: predominância de profissionais do sexo feminino (90%), idade predominante no intervalo de 39 a 46 anos (37.5%), enfermeiros que concluíram curso de graduação na Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (80%), e que possuem especialização como formação mínima (62.5%). Entre os pesquisados o conhecimento demonstrou significância em relação tempo de formação ($p=0,018$) e tempo de trabalho no HUOL ($p=0,036$). A maioria dos profissionais investigados não sabe qual o órgão responsável pela legislação da SAE (52.5%), tem conhecimento dos passos necessários para a construção do diagnóstico de enfermagem (92,5%), compreendem as características do planejamento de enfermagem (90%), Entretanto os mesmos profissionais não realizam exame físico nos pacientes (50.0%), não classificam os achados clínicos (68.4%), e identificam os problemas encontrados como classificação (13.2%). O planejamento da assistência de enfermagem é realizado por ordem verbal dos enfermeiros (82.5%), 41% dos profissionais realizam avaliação de apenas da etapa de intervenção, ou seja, das ações executadas. Referente à aplicação prática da evolução de enfermagem 53% dos enfermeiros não realizam evolução, 30.8% faz de maneira incompleta, os demais realizam anotações ($p=0,003$). Os enfermeiros conhecem o processo de enfermagem (90% de adequação nas respostas), não obstante as ações definidas pela teoria não são aplicadas na prática. Os investigados acreditam que a condição de hospital escola (22.5%) possa interferir positivamente na implantação da SAE, associados ao interesse dos profissionais (20%). Dos entrevistados, 17.5% aceitam como verdade a inexistência de facilidades que auxiliem na implantação da SAE no hospital. Conclui-se que os enfermeiros conhecem a teoria que embasa a SAE e o processo de enfermagem, no entanto não desenvolvem a assistência conforme conhecem, assim, há necessidade de ações que impulsione a implantação da SAE como prática dos enfermeiros no hospital investigado.

Palavras-chave: Conhecimento, Enfermagem, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2011-04-26T234153Z-3367/Publico/NeysePNM_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17378

MEDEIROS, Rafaela Costa de. **Acidentes de trabalho:** análise em profissionais de enfermagem que atuam nas unidades de terapia intensiva e urgência-Natal/RN. 2010 . p. 140. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem, educação e cidadania

Orientador: Farias, Glaucea Maciel de

Resumo: Trata-se de um estudo do tipo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, com os objetivos de caracterizar os Acidentes de Trabalho, sofridos pelos profissionais da equipe de enfermagem, nas Unidades de Terapia Intensiva e de Urgência e Emergência em Hospital de referência-Natal/RN; identificar os fatores que contribuem para os acidentes de trabalho, sofridos pelos profissionais da equipe de enfermagem; identificar o conhecimento dos profissionais da saúde com relação aos riscos para os acidentes de trabalho e conhecer os procedimentos adotados após cada acidente de trabalho. Acredita-se que este estudo poderá contribuir para a caracterização da demanda de acidentes de trabalho da equipe de enfermagem em um Hospital público de Natal, bem como contribuir no apoio à formulação e implementação de medidas de proteção e promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores de enfermagem.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.pgenf.ufrn.br/arquivos/teses/dissertacao_de_rafaela_costa_de_medeiros.pdf

Nº de Classificação: 17379

SANTOS, Renata Silva. **Cuidar de enfermagem e da família à pessoa idosa no domicílio: uma abordagem etnográfica (O).** 2010 . p. 195. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem clínica

Orientador: Menezes, Rejane Maria Paiva de

Resumo: O envelhecimento é um processo multidimensional que envolve entre outros os aspectos físico-biológicos, sociais, econômicos e psicológicos. Ao avaliar essa fase da vida dentro de uma visão social e cultural, percebe-se que ser idoso ou não varia com as concepções culturais, sendo necessário investigar as variações que atuam no processo e rege o fenômeno sociocultural da realidade em que se está inserido (FERICGLA, 1992). Kalache, Veras e Ramos (1987) mostram que a população idosa mundial aumentou e que esse processo tende a se intensificar. Estima-se que até em 2050 existam cerca de dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo, e a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. No Brasil, acredita-se que existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos (BRASIL, 2006). A normatização e legislação brasileira de amparo ao idoso em relação à saúde iniciaram-se a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei 8080 que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, em seus vários níveis de complexidade: atenção básica, média e alta complexidade. Para auxiliar nessa prestação dos serviços na atenção básica de saúde é importante observar as condições sociais, culturais, econômicas e de saúde dos idosos e seus familiares. Nesse sentido, a visita ao domicílio e a avaliação deste idoso em seu ambiente doméstico torna-se fundamental para acompanhar o cuidar prestado e o quanto esse processo irá interferir no sistema de saúde, na família e na qualidade de vida dos idosos. Neste contexto, o enfermeiro como integrante da Equipe de Saúde da Família, presta assistência à Saúde do idoso no domicílio. **OBJETIVO:** Analisar o cuidado de enfermagem e dos familiares à pessoa idosa no domicílio com vistas à compreensão dos aspectos sociais e culturais. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo e de abordagem qualitativa, norteado por princípios teórico-metodológicos da etnografia com vistas ao estudo da influência dos aspectos culturais e sociais na assistência da família e do enfermeiro à idosos em domicílio. Foi realizado no município de Santana do Matos, RN, tendo como participantes, idosos, familiares e enfermeiros da equipe da ESF, definidos a partir da população do município e obtendo-se uma amostra intencional de 25 participantes: 6 enfermeiras, 10 idosos e 9 grupos familiares. Para a coleta de informações, utilizou-se observação, entrevista, diário de campo e grupo focal. **ANÁLISE E RESULTADOS:** Os resultados foram apresentados em forma de narrativa descritiva, na perspectiva dos conceitos de Boris Cyrulnik, com análise interpretativa cultural de Geertz (1989), na busca dos significados e símbolos próprios da cultura da velhice de idosos e dos seus familiares, sobre cuidados que são realizados, tanto pela família, como pelos enfermeiros em domicílio. Observou-se que a família e o cuidador, dentro de sua realidade social e cultural, precisam ser mais compreendidos pela equipe de saúde para ser melhor orientados e capacitados na realização do cuidar de forma adequada. Por sua vez, os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, enfrentam dificuldades para realizar o cuidado ao idoso no domicílio como a grande demanda de atribuições na unidade de saúde como consultas e atendimentos; falta de transporte até os domicílios; extensão territorial do município e das áreas assistidas; número de pessoas atendidas por cada equipe; falta de compreensão dos profissionais de saúde quanto à importância da visita domiciliar na atenção básica. Entendem a necessidade de realizar ações de promoção em saúde, prevenção de agravos e de educação em saúde, além de reconhecerem a importância de uma melhor formação acadêmica para atuar nessa perspectiva e contribuírem para as mudanças necessárias na prática dos cuidados ao idoso em domicílio.

Palavras-chave: cuidar, Cultura, Enfermagem, Família, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2011-12-30T004925Z-3714/Publico/RenataSS_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17380

COSTA, Weruska Alcoforado. **Avaliação da dor oncológica:** estudo comparativo em pacientes internados em um hospital de referência em Natal/RN. 2010 . p. 140. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem
Linha de Pesquisa: Enfermagem clínica
Orientador: Farias, Glaucea Maciel de

Resumo: Trata-se de um estudo de caráter quase experimental, com dados prospectivos, comparativo e abordagem quantitativa, com os objetivos de identificar a efetividade do instrumento unidimensional (Escala de Estimativa Numérica) e o multidimensional (Questionário para dor de McGill) utilizados simultaneamente para avaliar um grupo de pacientes com dor oncológica (Grupo Experimental); identificar a efetividade do instrumento unidimensional (Escala de Estimativa Numérica) para avaliar um grupo de pacientes com dor oncológica (Grupo Controle); identificar a resolutividade da dor de acordo com a medicação prescrita, considerando o resultado das escalas de avaliação, e compará-la entre os dois grupos de pacientes estudados. Acredita-se que este estudo poderá contribuir para subsidiar a prática dos profissionais envolvidos na prestação dos cuidados ao paciente oncológico. Espera-se também que o estudo sobre o câncer nas suas várias esferas, possa ser introduzido no ensino da graduação em enfermagem, despertando assim, tanto o interesse dos futuros profissionais para essa abordagem como sobre o conhecimento da avaliação da dor nesses pacientes. Como resultado desse conhecimento sobre o cuidar, o paciente tenha melhor qualidade de vida e ou uma morte com dignidade.

Palavras-chave: avaliação da dor, Cancer, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2011-04-29T002409Z-3382/Publico/WeruskaAC_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17382

OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte de. **Entre o sol e a liberdade impera a violência:** formação de redes para a ação a partir da Estratégia Saúde da Família. 2011 . p. 159. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Linha de Pesquisa: Enfermagem na vigilância à saúde
Orientador: Monteiro, Akemi Iwata

Resumo: A pesquisa teve como objetivo analisar a construção coletiva de uma rede de serviços municipais para prevenção e tratamento às crianças vítimas de violência a partir das Unidades Básicas de Saúde da Família em Mossoró/RN. A pesquisa é de abordagem qualitativa e foi desenvolvida na forma de pesquisa-ação. A população foi constituída por representantes de instituições de direitos da criança e profissionais da atenção básica. Os dados foram coletados através de questionários, seminários e entrevista semi-estruturada. Os resultados foram analisados a partir dos dados coletados através do questionário de avaliação do material elaborado, palestras dialogadas e nas avaliações com a equipe e apresentados de acordo com os achados da pesquisa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN com protocolo de nº 158/2010, CAAE: 0176.0.051.000-10. No diagnóstico situacional os participantes responderam um questionário para caracterização e em seguida foi lançada a questão norteadora do grupo focal Enquanto profissional da ESF qual a sua percepção frente à violência contra a criança? Percebeu-se o medo e o desconhecimento por parte dos profissionais da unidade de como prevenir e encaminhar os casos de violência contra

a criança e o adolescente existentes na área de cobertura da unidade e, ainda percebeu-se que os profissionais se sentiam vítimas da violência ocupacional, diante das proporções que a violência alcançou na área da unidade. Vista a necessidade de mudança das estratégias para trabalhar o combate a violência, planejamos no grupo focal realizar oficina para preenchimento da ficha de notificação, capacitação para proteção contra a violência ocupacional; e reunião com outros órgãos responsáveis pela proteção da criança e do adolescente para traçar o fluxograma das vítimas na rede de proteção. No momento seguinte de capacitação para preenchimento da ficha de notificação os profissionais mostraram-se interessados em aprender e utilizar esse instrumento de combate a violência. No terceiro encontro na Unidade, a reunião com representantes do conselho tutelar, os profissionais da unidade demonstraram o interesse em se articular com o órgão para denunciar e combater a violência contra a criança e o adolescente. Devido às dificuldades na estrutura física da unidade não foi possível dar continuidade a pesquisa e a todos os momentos planejados, sendo então finalizada a coleta de dados com a realização de entrevistas com os profissionais participantes, a fim de avaliar os encontros realizados. Diante disso, considera-se que a pesquisa-ação também teve seus objetivos alcançados, pois houve envolvimento da equipe na construção coletiva de uma proposta de mudança nas práticas de prevenção e encaminhamento da violência contra a criança e o adolescente. Esse envolvimento foi favorecido pelo uso dos princípios freirianos durante o desenrolar do estudo. No entanto, admite-se que a rede não foi implantada integralmente, pois sabe-se que ela se constitui em um processo contínuo de aperfeiçoamento e deve continuar em evolução junto à equipe da unidade.

Palavras-chave: Atenção básica, Criança, Enfermagem, Redes, Violência.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2012-05-17T040840Z-4154/Publico/KalyaneKDO_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17383

PEREIRA, Mabel Maria Marques. **Beira do leito:** sentimentos de pacientes durante a passagem de plantão em Unidade de Terapia Intensiva (Á). 2011 . p. 94. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação e trabalho em enfermagem e saúde

Orientador: Germano, Raimunda Medeiros

Resumo: O presente estudo tem como objetivo compreender os sentimentos de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que vivenciam uma passagem de plantão à beira do leito. A passagem de plantão constitui uma das rotinas utilizadas pela enfermagem no seu processo de trabalho e de grande significação para o paciente; por isso mesmo, merece uma análise cuidadosa na busca de seu aperfeiçoamento para o aprimoramento da assistência de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa. A coleta de informações foi realizada através de entrevista semiestruturada, nos meses de agosto e setembro de 2011, após autorização do Comitê de Ética, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conforme Parecer 290/2011. A análise, pautada nos depoimentos dos pacientes, tomou a humanização como o fio condutor da investigação, apoiada em autores que tratam sobre o tema e na teoria da dádiva de Marcel Mauss que se assenta na tríade: dar-receber-retribuir. Os resultados apontam que a passagem de plantão à beira do leito embora não tenha se configurado, pelo teor das falas dos pacientes entrevistados, como um momento que tenha gerado medo e ansiedade, pôde-se depreender pelas expressões de silêncio, lágrimas e outras sinalizações, durante as entrevistas, o quão difícil é vivenciar essa experiência. Mesmo assim, apesar dessa aparente tranquilidade, revelaram incerteza e apreensão diante das falas dos profissionais, por ocasião da visita à beira do leito, particularmente, quando se referiam ao seu estado de saúde e de seus vizinhos. Por outro lado, a indiferença em relação à participação do paciente, no momento da visita, expressando uma atitude de cunho meramente técnico, desumaniza a ação do cuidar, essência da enfermagem. E, por tudo que apreendemos dos pacientes, acerca da visita à beira do leito,

bem como da própria UTI, podemos inferir que há sofrimento para eles. No entanto, vamos compreender suas revelações e sentimentos buscando apoio na teoria da dádiva de Mauss: o paciente recebe o presente (cuidado) e, imbuído de um sentimento de gratidão, o retribui em forma de elogios e gentilezas. Justamente por isso, precisamos aguçar nossa sensibilidade para lidar com a condição humana, em toda a sua vulnerabilidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Humanização, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.pgenf.ufrn.br/arquivos/teses/mabel_maria_marques_pereira.pdf

Nº de Classificação: 17389

SILVA, Magna Maria Pereira da. **Controle da neoplasia maligna do colo de útero: a resolutividade na atenção básica.** 2011 . p. 106. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na saúde mental e coletiva

Orientador: Lgana, Maria Teresa Cicero

Resumo: Estudo quantitativo realizado por meio de pesquisa descritiva, transversal e retrospectiva, utilizando procedimentos técnicos de consulta documental a fontes secundárias e inquérito domiciliar com aplicação de formulário de entrevistas face a face, após parecer favorável nº 039/2011 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a resolutividade do controle da neoplasia maligna do colo de útero na área 47 da Unidade de Saúde da Família Nova Natal II. A neoplasia maligna do colo de útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no mundo. No Brasil o rastreamento para detecção e tratamento precoces da doença tem sido efetuado precariamente e o seguimento, para reduzir a mortalidade, não tem sido executado. De um total de 1170 mulheres pertencentes à área 47, que se submeteram a rastreamento por meio do exame de Papanicolau, no período de 2005 a 2010, elegeu-se uma amostra de 38 mulheres com resultado positivo de alterações cervicais, maiores de 18 anos. A análise do cálculo da frequência de variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas selecionadas com os resultados das alterações cervicais, utilizando-se o teste de X² e adotando como nível de significância $p < 0,05$ não mostrou significância estatística. A faixa etária predominante foi de 25 a 64 anos (68,9%); a maioria parda (60,5%); com escolaridade predominante até o ensino fundamental (57,9%); a maioria casada ou em convivência marital (68,4%) e donas de casa (68,4%); com início precoce da atividade sexual (86,8%), a minoria fumante (13,2%), com um parceiro sexual (36,8%). No momento da entrevista, 42,1% das mulheres verbalizou queixa de corrimento, enquanto apenas 2,6% referiu sangramento. Em relação à ocorrência de DSTs (inclusive HPV), 10,5% das mulheres declarou ser portadora. Verbalizaram o uso de contraceptivos orais, 32,3% das mulheres, por 2 a 4 anos (44,4%). Quanto ao resultado do último exame preventivo realizado, prevaleceu a metaplasia escamosa imatura (55,3%), seguido de lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopatológico pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) (31,6%); lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais de grau II e III) (7,9%); células atípicas escamosas de significado indeterminado, possivelmente não neoplásicas, (5,3%). Não foi observado carcinoma de células escamosas e adenocarcinoma. A maioria das mulheres recebeu informações sobre o seguimento que deveria ser realizado após o resultado do último exame preventivo (55,3%), mas, quanto a realizar o seguimento, a maior parte das mulheres não referiu tê-lo feito (55,3%). O seguimento do grupo de mulheres analisadas, com diferentes graus de alterações cervicais, somente deveria ser finalizado com a alta por cura, estabelecido em citologias consecutivas negativas, meta que não está sendo atingida na área 47 da Unidade de Saúde da Família Nova Natal II.

Palavras-chave: Enfermagem Ginecológica, Neoplasia Maligna do Colo de Útero.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.pgenf.ufrn.br/arquivos/teses/dissertacao_final_pronta_13_nov_de_2011_correcao_umario_rev_a.pdf

Nº de Classificação: 17392

GARCIA, Maria Concebida da Cunha. **Desempenho dos serviços de atenção primária do município de Natal/RN para o diagnóstico e controle da tuberculose.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Enders, Bertha Cruz

Resumo: A tuberculose (TB) é um dos principais agravos à saúde a ser enfrentado em âmbito global. No Brasil, a responsabilidade pelas ações de diagnóstico e controle desta doença foi transferida aos municípios, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), visando melhorias nos indicadores epidemiológicos, impondo reorientação da prática das equipes de Saúde da Família e requerendo metodologias que analisem em que medida os componentes da APS estão sendo alcançados. Destarte, este estudo tem o objetivo de analisar o desempenho dos serviços de APS do município de Natal-RN para o diagnóstico e controle da TB, sob a perspectiva dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros). O estudo é descritivo, de corte transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada de março a julho de 2011, e envolveu 121 profissionais de saúde, que atuam em 52 unidades de saúde (USF, UBS e Unidades Mistas). O instrumento de coleta é estruturado, baseado no Primary Care Assessment Tool (PCAT), validado e adaptado para avaliar a atenção a TB no Brasil, e inclui questões referentes aos componentes Estrutura e Processo dos serviços de saúde. Para análise quantitativa, construíram-se indicadores, cujos padrões de respostas são seguidos de acordo com a escala de Likert, entre um e cinco, que significou o grau de relação de preferência (ou concordância) das afirmações. Os valores entre 1 e 3 foram considerados insatisfatórios para o indicador; entre 3 e menores que 4, regulares e, entre 4 e 5, satisfatórios. No tocante aos insumos e equipamentos, as unidades apresentaram condições satisfatórias, para formulário (=4,26), consulta médica (=4,02) e cesta básica (=4,24); condição regular, para pote (=3,56) e condições insatisfatórias para vale transporte (=1,50) e realização da baciloscopia (=2,42) e raioX (=1,07). Em relação às ações, observou-se desenvolvimento satisfatório para aquelas centradas no indivíduo doente. As ações voltadas para o âmbito coletivo, como a busca de sintomáticos respiratórios (SR), controle de comunicantes e orientações para comunidade variou de regular a insatisfatórias (=3,16 -1,34). Quanto a capacitação, 94,2% receberam treinamentos para identificar SR. No que se refere ao tempo para o diagnóstico, a mediana do tempo decorrido entre a identificação do SR e o início do tratamento foi de 22 dias. Em relação às dificuldades enfrentadas pelos profissionais para o diagnóstico da TB, 56,2% referiram que estas estão relacionadas somente aos serviços de saúde, com destaque para deficiência na retaguarda laboratorial e na referência para os serviços especializados, o déficit de recursos humanos e materiais e a baixa realização de busca ativa. Os profissionais percebem o desempenho das ações de diagnóstico e controle da TB, permeados por limitações e entraves de caráter organizacionais e operacionais de diversas dimensões, emergindo a necessidade de articulação efetiva dos diversos setores e atores-chaves da atenção à TB, para adoção de novas estratégias intersetoriais que visem a ampliação da capacidade de resposta da APS, promovendo o melhor desempenho na prestação dos serviços ao usuário, família e comunidade, e assegurando ações efetivas e resolutivas as necessidades deste grupo populacional.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://bdtd.bczm.ufrn.br/tesdesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2012-05-17T234019Z-4158/Publico/MariaCCG_DISSERT.pdf

Nº de Classificação: 17527

ROCHA, Karolina de Moura Manso da. **Atuação da direção, professores e funcionários frente a violência no ambiente escolar:** estudo comparativo entre duas instituições de ensino em Natal/RN. 2011 . p. 71. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Farias, Glaucea Maciel de

Resumo: A violência é um fenômeno humano, social e histórico que se traduz em atos realizados, individual ou institucionalmente, por pessoas, famílias, grupos, classes e nações, visando prejudicar, ferir, mutilar ou matar o outro, física, psicológica e até espiritualmente (MINAYO, 2009). Das pessoas que vivenciaram a violência de forma direta ou indireta, as crianças e adolescentes merecem uma atenção especial e quando abordamos a violência contra a criança e adolescente associamos aos ambientes onde ela ocorre, e a escola está sendo palco de diversas manifestações deste fenômeno. Com o crescimento desse comportamento, a escola se tornou um ambiente de insegurança e medo que acaba por comprometer o desenvolvimento intelectual, social e psicológico dos estudantes, e influencia diretamente no convívio social e familiar, no qual as crianças e os adolescentes estão inseridos (LIBERAL et al., 2005). A partir dessa realidade questionamos: qual a dimensão da violência escolar na escola pública e privada? A direção, professores e funcionários estão preparados para atuar durante os episódios de violência escolar? E elaboramos os seguintes objetivos: identificar a presença da violência escolar em duas instituições de ensino sendo uma pública e outra privada em Natal/RN; conhecer atuação da direção, professores e funcionários durante os episódios de violência no recinto escolar. O estudo será do tipo descritivo, exploratório, comparativo com abordagem quantitativa, e será realizado em duas instituições de ensino, uma pública e a outra privada, situada na cidade do Natal/RN. Acredita-se que este estudo poderá contribuir para a criação de medidas de minimização e prevenção da violência escolar, como também retomar a importância do Enfermeiro na escola que pouco se tem visto atuando nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Enfermagem, maus-tratos infantil, Saúde escolar, Violência.

Nº de Classificação: 17528

SILVA, Maria da Guia Feliciano da. **Registro de enfermagem no prontuário em um Hospital Universitário:** Uma busca pela humanização do cuidado. Registro de enfermagem no prontuário em um Hospital Universitário: Uma busca pela humanização do cuidado. 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Nor

Área de Concentração: Enfermagem
Linha de Pesquisa: Enfermagem, educação e cidadania
Orientador: Germano, Raimunda Medeiros

Resumo: O objetivo do presente estudo é analisar a visão de enfermeiros acerca dos registros de enfermagem no prontuário, na perspectiva do registro do cuidado humanizado. Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa. Para sua realização foi solicitada e concedida autorização da direção do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), bem como do Comitê de Ética em Pesquisa, da UFRN, conforme Parecer 422/10. Durante a coleta de dados foram feitas entrevistas com 20 enfermeiros da Instituição. A análise do material coletado foi realizada a partir do referencial teórico de Minayo para análise temática do conteúdo, ancorada em autores que trabalham com os temas, registros de enfermagem e humanização da assistência. A partir do material empírico foi construída uma grelha de análise, sendo identificadas quatro categorias, assim nominadas: "Lendo e aprendendo com o que se registra"; "os registros de enfermagem e a qualidade da assistência"; "a essência dos registros de enfermagem" e a "intenção e gesto sobre o registro dos aspectos subjetivos do paciente". Os resultados apontam

que os registros são incipientes, mesmo em se tratando dos procedimentos realizados com o paciente; comumente não informam acerca dos aspectos que tratam das subjetividades que o envolvem; e admitem que os registros não representam um parâmetro para avaliar a qualidade da assistência, pelo menos naquela instituição. Em síntese, os participantes da pesquisa reconhecem a importância da valorização da subjetividade do paciente em seu tratamento, no entanto, confessam negligenciar este aspecto tão significativo para uma assistência integral, humanizada e de qualidade.

Palavras-chave: Humanização, Registros de enfermagem, Subjetividade.

Nº de Classificação: 17532

NÓBREGA, Edualeide Jeane Pereira Bulhões da. **Ações de profissionais relativas à distribuição de leite pasteurizado:** uma perspectiva de mudança. 2011 . p. 91. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem clínica

Orientador: Brito, Rosineide Santana de

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que teve o propósito de investigar as ações de profissionais no contexto da amamentação, partindo do pressuposto de que as ações desenvolvidas pelos funcionários atuantes junto à puérpera e o recém-nascido não concorrem para se efetivar a distribuição do leite humano pasteurizado de modo que atenda as necessidades de recém-nascidos que dele depende. Assim, o estudo teve como objetivo geral analisar as ações de profissionais médicos e equipe de enfermagem frente à distribuição do leite humano pasteurizado para o recém-nascido. A investigação foi desenvolvida a luz da pesquisa-ação em uma instituição hospitalar federal, situada na capital do estado do Rio Grande do Norte, Brasil, referência em atendimento a mulher na gestação, no parto e no puerpério de alto risco, no ano de 2010. Participaram do estudo cinquenta e cinco profissionais escolhidos a partir dos seguintes critérios de inclusão: atuar em UTI neonatal ou alojamento conjunto, ser médico pediatra e/ou neonatologista, enfermeiros e técnicos de enfermagem. De acordo com a metodologia da pesquisa ação aplicou-se questionário, desenvolveu-se técnicas de grupo focal, cursos e, por fim, a avaliação das ações. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e aprovado com protocolo de n. 448/2009. Os problemas detectados nas respostas emitidas pelos atores sociais da pesquisa foram agrupados em categorias de acordo com a similaridade existente entre si. A resposta ao questionamento da pesquisa - Como é identificada a necessidade do leite humano pasteurizado para o recém-nascido em alojamento conjunto e UTI neonatal?- trouxeram subsídios para o planejamento de ações e implementação de estratégias de mudanças na prática dos profissionais atuantes no alojamento conjunto e UTI neonatal. Assim sendo, o estudo apresenta relevância no âmbito assistencial e social, quando em nível local, concorrerá para que a distribuição do leite humano pasteurizado seja efetivada da melhor forma possível, como preconizado pelo Ministério da Saúde. Concebe-se ainda, que, numa visão macro da sociedade, poderá contribuir para minimização da problemática de saúde que envolve a população infantil.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Leite humano, Recém-nascido.

Nº de Classificação: 17533

CASTRO, Elaine Meireles. **Assistência de enfermagem e o risco de desenvolvimento de úlceras de pressão medida pela escala de Braden em pacientes de unidade de terapia intensiva.** 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem
Orientador: Torres, Gilson de Vasconcelos

Resumo: A problemática frente à incidência de UP no ambiente hospitalar especialmente na UTI, embora seja evento antigo e freqüente se observado em nossa prática profissional, é fato pouco notificado e com escassos estudos acerca. Observa-se uma tendência em investir em condutas terapêuticas e em estudos para produção de novas coberturas sofisticadas. Poucos, porém, são os investimentos em pesquisas sobre medidas preventivas com intuito evitar ou pelo menos retardar o desenvolvimento das lesões. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar a influência da assistência de enfermagem na capacidade preditiva da escala de Braden para o desenvolvimento de úlceras de pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de um estudo descritivo longitudinal de abordagem quantitativa. O projeto obteve parecer favorável do Comitê de Ética do HUOL (n.486/10). A coleta de dados realizou-se em um no Hospital da Unimed Natal, num período de seis meses em 2011. A amostra foi de 32 pacientes internados na UTI por mais de quatro dias. Os resultados foram processados no programa SPSS 15.0 por estatística descritiva e inferencial. Identificamos que, apenas 9,4% de nossa amostra desenvolveu UP, sendo predominantemente do sexo masculino, idosos com faixa etária acima de 60 anos, de raça branca, com hipótese diagnóstica no momento da internação de sepse, eram pacientes clínicos, que apresentaram instabilidade hemodinâmica, utilizando tubo endotraqueal, sonda enteral, sonda vesical de demora e tinham valores de albumina e hemoglobina abaixo do normal, apresentaram um maior tempo de internamento, maior tempo de uso de TOT, de SNE, de SVD, maior tempo de uso de sedação de dreno e eram todos de risco para o desenvolvimento de UP segundo escores de Braden. 66,7% das lesões desenvolvidas localizavam-se na região sacral, limitando-se a grau I e, todos os pacientes que as desenvolveram eram considerados graves, uma vez que 100,0% deles evoluíram a óbito. Pequena foi a diferenciada médias dos escores de Braden entre os pacientes com UP e os sem UP, 11,9+2,4 contra 12,4+2,6 com $p=0,627$. Os aspectos clínicos dos pacientes do estudo foram determinantes para o desenvolvimento de UP, uma vez que, estes achados foram significantes estatisticamente através do teste de Mann-Whitney, e adequação das condutas de enfermagem foi decisiva para a prevenção de úlceras por pressão em pacientes críticos, já que, muitos eram aqueles classificados como de risco (28) e poucos os que desenvolveram lesões (03).

Palavras-chave: Ulcera de pressao, unidade de terapia intensiva.

Nº de Classificação: 17534

CIRINO, Illa Dantas. **Efetividade das ações das equipes de saúde da atenção primária no controle da tuberculose:** a visão do doente. 2011 . p. 156. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Menezes, Rejane Maria Paiva de

Resumo: A tuberculose é uma doença de grande repercussão no contexto mundial atual. No Brasil, o controle da doença foi direcionado para a Atenção primária à saúde, em virtude da determinação do Ministério da Saúde de descentralizar as ações de saúde para a Atenção Básica. Dessa forma, desde então as ações de diagnóstico, controle e tratamento da doença devem acontecer nesse contexto, porém, ainda existem muitos entraves que podem dificultar a realização dessas determinações. Assim, este estudo tem o objetivo analisar o desenvolvimento das ações de controle de tuberculose desenvolvidas nos serviços de Atenção Primária à Saúde, a partir da visão do doente. O estudo é descritivo, de corte transversal e quantitativo. A população é constituída por 517 doentes de tuberculose em tratamento nas Unidades de Atenção Primária à Saúde no município de Natal-RN. O instrumento de coleta é estruturado, baseado no The Primary Care Assessment Tool (PCAT), validado no Brasil e adaptado para avaliar a atenção a TB no Brasil, com modificações. Tal instrumento foi dividido em blocos: o primeiro correspondeu às informações sócio-demográficas do doente de TB e o

segundo a efetividade dos serviços de saúde que atuam nas ações de controle, diagnóstico e tratamento de TB, e inclui questões relacionadas às dimensões da atenção primária: acesso, vínculo, elenco de serviços, coordenação da atenção, orientação à comunidade e enfoque na família. Para análise quantitativa, construíram-se indicadores para cada item do instrumento. Os padrões de respostas são seguidos de acordo com a escala de Likert, à qual se atribuiu um valor entre um e cinco que significou o grau de relação de preferência (ou concordância) das afirmações. Os valores entre 1 e 3 foram considerados insatisfatórios para o indicador; entre 3 e menores que 4, regulares e, entre 4 e 5, satisfatórios. Os resultados indicam que 62,37% dos doentes são homens, 27,96% com faixa etária de 41 a 50 anos, sendo 34,41% desempregados, de baixa escolaridade e baixa renda familiar. Verificou-se que os serviços hospitalares de referência são a porta de entrada para o doente (59,14%), e também os locais de diagnóstico da doença (72,04%). Sobre o acesso, as condições encontradas são satisfatórias quanto: ao número de vezes que precisam buscá-lo até o atendimento ao problema de saúde, à marcação e à facilidade para conseguir consulta no SS, à realização do atendimento sem prejuízos ao comparecimento do indivíduo ao trabalho e, às facilidades referentes à proximidade entre a residência e os serviços; foram consideradas insatisfatórias as condições relacionadas ao deslocamento até o SS, e sobre horário e dias de funcionamento dos serviços. No que se refere ao elenco de serviços, foram satisfatórias e regulares as ações relacionadas à solicitação de exames até a sua viabilização no primeiro SS, à disponibilização de pote para realização de baciloscopia e de medicamentos para o tratamento, além da realização de consultas de controle e recebimento de informações sobre a doença e o tratamento realizado; considerou-se ainda, insatisfatória a realização de atendimento domiciliar ao doente de TB por parte do SS que atua como porta de entrada, de realização do TDO, de visitas domiciliares durante o tratamento, de oferta de auxílio-transporte ao doente e de existência de grupos para doentes de TB. Em relação à coordenação da atenção, resultou em regular a ação de encaminhamento do doente a outros SS para obtenção de exames; e como insatisfatório o encaminhamento para obtenção de medicamentos. Já as relações de vínculo, entre doente e equipe de saúde foram consideradas em maioria satisfatórias ou regulares. Quanto ao enfoque familiar e comunitário, foi satisfatório apenas o indicador referente aos questionamentos dos profissionais ao doente sobre a existência de sintomas respiratórios na família. Considera-se que há necessidade d

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Tuberculose.

Nº de Classificação: 17535

MACEDO, Janile Bernardo Pereira de Oliveira. **Concepções de homens acerca da influência da gravidez anterior sobre a subsequente.** 2011 . p. 46. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem na vigilância à saúde

Orientador: Brito, Rosineide Santana de

Resumo: O processo de reprodução humana é caracterizado por experiências singulares que afetam o homem e a mulher de forma diferenciada. O homem que vivencia o processo gestatório de sua companheira, mesmo não sofrendo as modificações gravídicas, enfrenta transformações relacionadas ao papel que desempenha junto à mulher gestante. Tal vivência é entremeada por significados diversos que dependem tanto da forma como ele concebe a gestação de sua companheira, como da experiência com gestações anteriores. Sendo assim, torna-se imprescindível reconhecer as concepções masculinas acerca das repercussões que uma gravidez conduz nas experiências seguintes, com fins a promover uma atenção em saúde direcionada para as necessidades apresentadas pelo homem, e favorecer seu envolvimento e responsabilização no processo gestatório de sua companheira. Com base no exposto, objetiva-se compreender a concepção de homens, que vivenciam a gestação de sua companheira, acerca da influência que uma gravidez exerce sobre a outra. Entende-se que o alcance dessa compreensão fundamentará ações do enfermeiro voltadas para inserção do homem no processo de gravidez, com vistas a tornar viável uma dinâmica familiar centrada na satisfação

e valorização de seus membros. Trata-se de uma pesquisa com delineamento qualitativo, do tipo exploratória e descritiva. Os dados serão coletados junto a homens que já tenham vivenciado outra(s) gravidez(es) de sua companheira e que atendam aos critérios de inclusão estabelecidos, após parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A pesquisa se desenvolverá de acordo com os preceitos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde no que se refere à pesquisa com seres humanos. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um roteiro de entrevista contendo dados demográficos e uma pergunta norteadora. Os dados serão coletados por amostragem teórica e analisados seguindo a Teoria Fundamentada nos Dados e o Interacionismo Simbólico.

Palavras-chave: Cônjuges, Enfermagem obstétrica, Gravidez.

Nº de Classificação: 17536

SARAIVA, Luciana Eduardo Fernandes. **Qualidade de vida do servidor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em condição crônica de saúde.** 2011 . p. 130. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Torres, Gilson de Vasconcelos

Resumo: Estudo descritivo, transversal, com dados prospectivos e abordagem quantitativa que objetivou avaliar a qualidade de vida (QV) dos servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em condições crônicas de saúde (CCS). A coleta de dados realizou-se no ambulatório do Departamento de Assistência ao Servidor (DAS) da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, após aprovação pelo comitê de ética do HUOL (CAAE nº 0046.0.294.000.10) com duração de três meses, através de aplicação de formulário de caracterização sociodemográfico, saúde, ambiental e laboral, questionário Medical Outcome Study 36-Item Short Form (SF-36). A amostra foi composta por acessibilidade, totalizando 215 servidores, sendo 153 ativos e 62 inativos em condição crônica de saúde, usuários do DAS. Os resultados foram analisados no programa SPSS 15.0 através da estatística descritiva e inferencial, apresentados em forma de tabela, quadros e figuras. Identificamos servidores predominantemente do sexo masculino, menores que 60 anos, casados ou em união estável, católicos, cor parda, da capital e residente em moradia própria. Quanto aos aspectos laborais, predominou servidores ativos, com cargos de nível intermediário e médio, pequena proporção de docentes. A CCS mais freqüência foi a doença crônica não transmissível - DCNT (95,8%), cujo principal diagnóstico foi a hipertensão arterial, a depressão correspondeu ao diagnóstico mais presentes no transtorno mental persistente - TMP. A QV dos servidores foi considerada boa com pontuação média 72,5 no escore total, sendo os domínios mais afetados aspectos físicos (59,1), estado geral de saúde (66,2), dor no corpo (66,3) e aspecto funcional (72,0). A dimensão saúde mental (76,5) apresentou melhores média do que a dimensão saúde física (68,0). Verificamos que a diminuição dos escores de QV esta estatisticamente significativa relacionada ao maior número de CCS ($p < 0,001$), não havendo significância estatística com relação a situação funcional ($p = 0,259$). Os técnicos administrativos de nível elementar, básico, médio e docente apresentaram piores escores de QV. Ao analisarmos a correlação das CCS, com os domínios e dimensões do SF-36 verificamos significância estatística, correlação fraca e negativa nos domínios aspecto funcional ($p = 0,002$; $r = -0,207$), aspectos físicos ($p = 0,007$; $r = -0,183$), vitalidade ($p = 0,002$; $r = -0,213$), função social ($p = 0,000$; $r = -0,313$), aspectos emocionais ($p = 0,000$; $r = -0,293$), saúde mental ($p = 0,000$; $r = -0,238$), dimensão saúde física ($p = 0,002$; $r = -0,210$) e dimensão saúde mental ($p = 0,000$; $r = -0,298$). A presença do TMP, isolado ou em conjunto, contribuiu para os menores escores SF-36, sendo a variação das médias dos domínios significativa exceto para dor no corpo, aspecto geral de saúde e aspectos físicos. Ao correlacionarmos as categorias de CCS, com a QV, identificamos correlação fraca ($r = -0,376$), e significativa ($p = 0,011$), relacionada principalmente as DCNT, TMP e DCNT+TMP, afetando os domínios saúde mental, função social, aspectos emocionais, vitalidade, aspecto funcional. Diante dos resultados obtidos concluímos, que as a qualidade de vida dos servidores

é influência pelas sua CCS. Destarte inferimos que presença da CCS repercute negativamente na qualidade de vida, conduzindo os servidores ativos e inativos ao comprometimento geral de suas atividades diária de vida e trabalho ao longo dos anos em decorrência da morbidade acometida principalmente relacionada com DCNT e TMP.

Palavras-chave: Doenças crônicas, Qualidade de vida.

Nº de Classificação: 17537

NASCIMENTO, Luzia Kelly Alves da Silva. **Ensino do processo de enfermagem:** visão dos discentes de graduação de Natal-RN. 2011 . p. 125. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem

Orientador: Tourinho, Francis Solange Vieira

Resumo: O processo de enfermagem (PE) é o meio sistematizado de oferecer cuidados humanizados objetivando atingir resultados esperados. Vem crescendo a preocupação das instituições de saúde e de ensino em elaborar estratégias de implementação do mesmo. O objetivo desta pesquisa foi saber a visão dos discentes do último ano dos cursos de graduação de enfermagem de Natal/RN, sobre o ensino do processo de enfermagem (PE). Trata-se de um estudo descritivo e exploratório do tipo quanti-qualitativo, realizado em cinco instituições de ensino do curso de graduação em enfermagem do município de Natal- RN em 2011. A amostra foi composta de 48 discentes dos penúltimos e últimos períodos dos cursos de enfermagem. A coleta dos dados foi realizada através de questionário on line com perguntas abertas e fechadas via SurveyMonkey®. Foi utilizada para os dados quantitativos a estatística descritiva através do programa Microsoft Office Excel e para os dados qualitativos, a análise foi através da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados apontaram uma predominância de discentes do sexo feminino (81,25%) com idade entre 21- 39 anos (75%) e cursando o oitavo período do curso (75%). Quanto à opinião dos discentes sobre o PE foi relatado que são ações sistematizadas embasadas em conhecimento científico e estabelecido por etapas e é um instrumento que promove a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, refletindo na prática e na promoção do bem-estar do cliente. Em relação ao ensino do PE os discentes (45,83%) disseram que o conhecimento do docente sobre o tema é bom; 81,25% relataram que os professores utilizam uma metodologia de ensino tradicional com componentes problematizadores e 45,83% respondeu que é abordado em disciplinas específicas de forma isolada a partir do eixo profissional. A fase do PE que os discentes de enfermagem têm mais dificuldades de apreensão é a implementação, sendo citada 22 vezes (29,7%). Em relação às dificuldades dos discentes, nos campos de estágio supervisionados, em aplicar o PE foi relatado por 83,5% que os entraves estavam relacionados a não implementação na prática, sobrecarga de trabalho e falta de crença do enfermeiro no PE. As estratégias de integração docente-assistencial descrita quanto aos campos de estágio foram: a capacitação dos enfermeiros, para que possam contribuir com a universidade na implementação no serviço e ensino; e a necessidade das universidades focarem, de forma contínua no decorrer do curso, o PE envolvendo e estimulando os docentes nesse processo. Esses resultados mostram que o PE para os discentes de enfermagem é uma metodologia de trabalho da profissão que precisa ser implementada efetivamente na realidade prática para que o seu ensino se torne efetivo e os futuros profissionais possam trazer contribuições reais na realização de ações sistematizadas com vista à melhoria da qualidade da assistência e das ações da enfermagem. Espera-se que esse estudo possa contribuir trazendo algumas estratégias para facilitar a integração entre teoria e prática no ensino do PE e estimular uma discussão sobre o tema nas Escolas de Enfermagem onde a pesquisa foi realizada junto aos coordenadores, docentes e discentes.

Palavras-chave: Ensino, Processo de enfermagem.

Nº de Classificação: 17538

SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de. **Implementação da sistematização da assistência de enfermagem (sae) em um hospital pediátrico de ensino**: um trabalho em equipe. 2011 . p. 174. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Linha de Pesquisa: Enfermagem clínica
Orientador: Monteiro, Akemi Iwata

Resumo: A busca incessante do enfermeiro em qualificar a assistência de enfermagem, faz da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) um tema atual de discussão em todo o país, não apenas no intuito de atender às exigências legais de sua prática, mas especialmente pelos benefícios esperados com sua aplicação. Neste sentido, este estudo teve uma abordagem qualitativa, desenvolvida através de uma pesquisa-ação, em um hospital pediátrico de ensino, conjuntamente com a equipe de enfermagem. O objetivo geral foi analisar a mudança nas práticas de enfermagem em um hospital pediátrico de ensino, a partir da construção e implementação da SAE pela equipe de enfermagem. Os resultados tiveram a análise temática segundo Freire (2003) e foram divulgados na forma de relatórios. Para atingir tais objetivos iniciou-se por passos pré-pesquisa com a revisão nos prontuários da instituição e uma abordagem com os gestores. Para o diagnóstico situacional das práticas de enfermagem sem a sistematização, seguiu-se as etapas da pesquisa com aplicação de um questionário com a equipe de enfermagem e um grupo focal com os enfermeiros. Estes passos subsidiaram a etapa de implementação da SAE, na qual foram desenvolvidas ações paralelas, tais como o grupo focal com os enfermeiros sobre o histórico de enfermagem, a capacitação com a equipe de enfermagem sobre a SAE, a elaboração, aplicação e re-elaboração de impressos e as discussões em pequenos grupos. A análise das mudanças ocorridas após a pesquisa se deu através de uma entrevista individual com os enfermeiros para a avaliação dos resultados obtidos. A revisão de prontuários confirmou o déficit nos registros realizados pelo enfermeiro no prontuário, o que reforçou a necessidade de implementação da SAE, argumento apresentado na reunião com os gestores que prontamente acataram a pesquisa. Os questionários e o grupo focal com os enfermeiros revelaram um processo de trabalho de enfermagem sem sistematização, demonstrando lacunas nas práticas, mas também foram relatadas expectativas de melhorias na qualidade da assistência a partir da SAE, fornecendo-se dados para a elaboração dos passos seguintes. Os impressos foram gradativamente utilizados e modificados, a medida que a equipe compreendeu a SAE e seus objetivos através da capacitação. A avaliação final apontou para a implementação parcial das etapas da SAE, tendo sido institucionalizado o histórico e a evolução de enfermagem, além de relatadas dificuldades com o diagnóstico e a prescrição de enfermagem, representando esta última em uma quebra de paradigma. Este estudo contribuiu para mudança na concepção da SAE pela equipe de enfermeiros na instituição, tendo sido revelado através da introdução de novas práticas no processo de trabalho de enfermagem como a realização do exame físico do paciente, a entrevista na admissão do cliente ao serviço e o acompanhamento diário pelo enfermeiro através da evolução de enfermagem. Espera-se que novas ações para a continuidade das atividades da SAE sejam desenvolvidas por esta equipe e que as etapas desenvolvidas nesta pesquisa, possam ser adaptadas a outros serviços para que estes avancem na sistematização.

Palavras-chave: Ensino, Processo de enfermagem.

Nº de Classificação: 17414

BUENO, André Luís Machado. **Acidentes na atenção básica de saúde**: tipologias, vítimas e territórios em uma região do município de Porto Alegre/RS (Os). 2010 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Linha de Pesquisa: Promoção, educação e vigilância em saúde e enfermagem
Orientador: Lopes, Marta Julia Marques

Resumo: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, com abordagem quanti e qualitativa, da morbidade por causas externas não intencionais (acidentes) entre os atendimentos dos serviços de Atenção Básica de Saúde das regiões da Lomba do Pinheiro e Partenon, do município de Porto Alegre/RS, de janeiro de 2002 a dezembro de 2008. Objetivou descrever e analisar as principais características da morbidade por causas acidentais. A partir da década de 80, as causas externas passaram a ocupar o segundo lugar entre as causas de morte no Brasil, chegando a 12,5% do total de mortes no ano 2000. Entre os tipos de agravo destacam-se as lesões acidentais e os acidentes de transporte. Este estudo se propôs a uma análise dos registros, a fim de traçar um perfil frequencial e tipológico dos atendimentos (vítimas e agravos), além de geoprocessar as informações para contextualizar os eventos. O tratamento e análise dos dados contaram com o auxílio de uma planilha eletrônica e dos softwares SPSS versão 16 e TABWIN versão 3.6 para análise dos dados quantitativos, MAPINFO versão 7.8 e TERRAVIEW versão 3.3.1 para o georreferenciamento e análise dos dados espaciais. Utilizou-se o teste estatístico qui-quadrado ($p < 0,05$) em conjunto com o coeficiente de contingência a fim de verificar possíveis associações e o grau das mesmas entre as variáveis. Os registros profissionais discursivos foram analisados considerando a descoberta de sentidos nas comunicações e na identificação dos comportamentos presentes nos mesmos. A análise dos dados indicou que o domicílio, com 53,8% do total de dados, foi o local de ocorrência mais registrado e que existem diferenças de comportamento na constituição das situações de vulnerabilidade aos acidentes, principalmente, ao se levar em consideração condutas pessoais, fatores ambientais, aspectos geracionais e de gênero. Constatou-se também que os olhares profissionais são predominantemente dirigidos para a lesão, desconsiderando o contexto social dos acidentes. Os registros atestam a baixa gravidade das lesões atendidas na Atenção Básica, sugerindo que muitas das mesmas possam ser tratadas localmente, sem a exigência de serviços de maior complexidade, sustentando o potencial da Atenção Básica na implementação de ações preventivas e promocionais em saúde no campo desses agravos.

Palavras-chave: Causas externas, Morbidade.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25968/000756081.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17415

SEGANFREDO, Deborah Hein. **Validação de resultados de Enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification-NOC na prática cirúrgica, clínica e de tratamento intensivo de um hospital universitário.** 2010 . p. 97. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Orientador: Almeida, Miriam de Abreu

Resumo: A relevância desta investigação está em descrever os Resultados de Enfermagem (RE) propostos pela Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), passíveis de utilização na prática clínica. Os objetivos deste estudo foram identificar, na primeira etapa, os dois Diagnósticos de Enfermagem (DE) mais frequentes em internações de pacientes clínicos, cirúrgicos e de terapia intensiva em um hospital universitário; validar, na segunda etapa, os REs NOC para os dois DEs em estudo; e validar, na terceira etapa, os indicadores dos REs da NOC validados anteriormente para o DE mais freqüente. A validação dos REs e de seus respectivos indicadores foi realizada tendo por base adaptação do modelo de Fehring, obtendo-se o consenso de 12 enfermeiros peritos que concordaram em participar da pesquisa, aprovada em comitê de pesquisa e ética das instituições envolvidas. O instrumento de coleta de dados na segunda etapa se constituiu dos REs propostos pela NOC para os dois DEs em estudo, sua definição e uma escala Likert de cinco pontos, destinada à pontuação conforme seu grau de importância na opinião dos peritos. Na terceira etapa, os indicadores de cada RE anteriormente validado também foram pontuados em escala Likert. Os dados foram analisados por estatística descritiva, considerando-se a média ponderada dos escores. Foram validados os REs que obtiveram médias iguais ou maiores a 0.80. O DE Risco de Infecção foi o mais freqüente, sendo validados oito (38,1%) dos 21 REs propostos pela NOC. O DE Déficit no Autocuidado: Banho/Higiene foi o segundo DE mais freqüente e cinco (14,28%) dos 35 REs

foram validados. Dos 132 indicadores propostos para os oito REs validados para Risco de Infecção, 67 (50,75%) foram validados. A utilização da NOC, embora recente em nosso meio, apresenta-se como uma alternativa viável para avaliar e identificar as melhores práticas de cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Estudos de validação.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21074/000736726.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17416

NIEMEYER, Fernanda. **Câncer, Corpo e Cinema:** lições de Hollywood sobre adoecer e morrer. 2010 . p. 144. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Kruse, Maria Henriqueta Luce

Resumo: O estudo busca conhecer o modo pelo qual o corpo do doente com câncer é apresentado por um conjunto de 15 filmes produzidos em Hollywood, entre 1970 e 2007, cujo tema central gira em torno do personagem adulto com câncer em estágio avançado. Com base nos Estudos Culturais, em sua vertente pós-estruturalista, penso que aprendemos a ver o corpo doente de diferentes formas, nas mais diversas instâncias educativas, sendo o cinema uma delas. A partir da análise cultural, SUStentada pelas noções de “discurso” e “subjetividade”, propostas pelo filósofo Michel Foucault, articulo uma das possíveis leituras do corpus fílmico. Tal leitura possibilitou a construção de três lições de Hollywood sobre adoecer e morrer de câncer: “Primeira lição de Hollywood: aprendendo a ser doente”, “Segunda lição de Hollywood: aprendendo a cuidar do corpo doente” e “Terceira lição de Hollywood: aprendendo a morrer de câncer”. Nelas, avalio como o discurso cinematográfico atua como uma pedagogia cultural que produz sujeitos que vêem o corpo doente de determinado modo, que ensina a cuidar desse corpo e a morrer de câncer, nos dando pistas sobre como aprendemos a nos relacionar com a doença a partir dos artefatos midiáticos. Com isso, minha proposta é SUScitar reflexões que possam contribuir, de alguma forma, para a assistência e para a docência em enfermagem.

Palavras-chave: Cultura, Doente terminal, Neoplasia.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27151/000762361.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17418

SANTOS, José Luís Guedes dos. **Dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência (A).** 2010 . p. 136. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Linha de Pesquisa: Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Orientador: Lima, Maria Alice Dias da Silva

Resumo: Este estudo teve como objetivo geral analisar a dimensão gerencial do processo de trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso com base no referencial teórico dos estudos sobre processo de trabalho em saúde, processo de trabalho gerencial do enfermeiro e gerenciamento do cuidado. Os dados foram coletados entre junho e setembro de 2009, por meio de observação participante e entrevista semi-estruturada com enfermeiros do Serviço de Emergência de um Hospital Universitário do Rio Grande do Sul – RS, Brasil. O material empírico foi analisado segundo a técnica de análise de conteúdo temática, a partir da qual se constituíram quatro categorias: 1) O trabalho dos enfermeiros no cotidiano do serviço de emergência; 2) Atuação dos enfermeiros no gerenciamento do cuidado; 3) Articulação entre os profissionais e trabalho

em equipe; e, 4) Desafios no gerenciamento do cuidado e estratégias para superá-los. O trabalho dos enfermeiros no serviço de emergência é constantemente influenciado por situações inesperadas e pela procura por atendimento, que variam em diversidade e complexidade. A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro tem como foco o atendimento às necessidades dos pacientes e contempla a realização e o planejamento do cuidado, a previsão e provisão de recursos para o bom funcionamento da unidade e a liderança, supervisão e capacitação da equipe de enfermagem. Os enfermeiros reconhecem a importância do trabalho em equipe e sua responsabilidade na articulação das ações dos profissionais de saúde. A superlotação e manutenção da qualidade do cuidado são os principais desafios gerenciais dos enfermeiros. As estratégias para superá-los incluem mudanças no fluxo de atendimento dos pacientes e na estrutura física da unidade e a reorganização do sistema de saúde para a atenção às urgências. Esses resultados podem colaborar com o trabalho dos enfermeiros possibilitando que discutam e reflitam sobre suas práticas e avancem na compreensão do gerenciamento do cuidado como instrumento para a melhoria da assistência e das práticas de Atenção à saúde nos serviços de emergência.

Palavras-chave: Hospitais de emergência, Papel do profissional de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24167/000745631.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17419

LIMA, Luciana Bjorklund de. **Nursing Activities Score para avaliação da carga de trabalho de enfermagem em unidade de recuperação pós-anestésica.** 2010 . p. 62. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Silva, Eneida Rejane Rabelo da

Resumo: Introdução: A relação da carga de trabalho da equipe de enfermagem adequada às necessidades da assistência aos pacientes em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) é pouco explorada internacionalmente e inexplorada no cenário nacional. Objetivos: Avaliar a carga de trabalho de enfermagem em uma URPA e relacionar com variáveis preditoras de risco anestésico e risco cirúrgico. Métodos: Estudo de coorte contemporâneo realizado de julho de 2008 a setembro de 2009, em um hospital universitário, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Para a avaliação da carga de trabalho de enfermagem utilizou-se o instrumento Nursing Activities Score (NAS). Para avaliar o risco anestésico e cirúrgico utilizou-se respectivamente a Classificação da American Society of Anesthesiologists (ASA) e o Simplified Acute Physiology Score II (SAPS II). Incluíram-se pacientes com idade ≥ 18 anos submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos admitidos na URPA. Resultados: Cento e sessenta pacientes foram incluídos com idade média de $56,86 \pm 14,91$ anos, 81 (50,6%) eram do sexo feminino. A avaliação da carga de trabalho pelo NAS da admissão à alta foi de 76,2 (70,47 – 84,6) pontos, ocupando uma mediana de 3,68 horas de assistência de enfermagem. Não houve relação entre a carga de trabalho de enfermagem com a Classificação ASA e o SAPS II. Conclusão: A carga de trabalho em URPA não se relaciona com risco anestésico ou cirúrgico, no entanto, sofre influência do tempo e porte cirúrgico, das horas de permanência e de pacientes mais idosos.

Palavras-chave: Carga de trabalho, Índice de gravidade de doença.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21442/000737955.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17420

AIRES, Marinês. **Adaptação da etapa qualitativa do instrumento Filial Responsibility.** 2010 . p. 168. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2010.

Linha de Pesquisa: Promoção, educação e vigilância em saúde e enfermagem
Orientador: Paskulin, Lisiane Manganelli Girardi

Resumo: Esta dissertação de Mestrado integra um estudo de base sobre responsabilidade filial. Teve por objetivo adaptar a etapa qualitativa do instrumento elaborado por pesquisadores canadenses. O processo de adaptação compreendeu as etapas de equivalência conceitual, de itens, equivalência semântica e operacional. A equivalência conceitual e de itens baseou-se na revisão bibliográfica da temática nestes dois contextos e na discussão com um comitê de especialistas. A equivalência semântica abrangeu as etapas de tradução inicial, retradução, comitê de especialistas e pré-teste. A equivalência operacional baseou-se na análise da aplicação do instrumento. O comitê de especialistas, composto por profissionais vinculados à pesquisa, docência e assistência na área de Saúde do idoso e Saúde coletiva analisou a equivalência conceitual, de itens e semântica, entre a versão em português e o instrumento original. A versão final em português foi aplicada, por meio de pré-teste, a uma amostra de 11 filhos cuidadores de pessoas idosas cadastradas no Programa de Atendimento Domiciliar da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília/HCPA, no município de Porto Alegre. A caracterização da amostra que serviu para validar o instrumento indicou que a maioria dos participantes era do sexo feminino, com idade entre 40 a 67 anos e divorciada ou separada. As filhas cuidavam da mãe, viúva, com idade entre 71 a 97 anos. Por meio das repostas abertas do instrumento, foi possível estruturar quatro categorias: possibilidade de institucionalização dos pais idosos, expectativa de cuidado, as dificuldades em ser filho cuidador e a responsabilidade filial. A versão em português apresentou uma boa equivalência semântica e os resultados demonstraram que os conceitos e itens utilizados no instrumento canadense são aplicáveis à realidade local.

Palavras-chave: Cuidadores, Estudo de validação, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24169/000745669.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17423

CONSTANZI, Angelita Paganin. **Validação clínica dos diagnósticos de enfermagem mobilidade física prejudicada, integridade tissular prejudica a integridade da pele prejudicada em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco.** 2011 . p. 58. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Silva, Eneida Rejane Rabelo da

Resumo: Introdução: Mobilidade Física Prejudicada é um diagnóstico de enfermagem (DE) prioritário para pacientes submetidos a cateterismo cardíaco. No entanto, para os diagnósticos Integridade Tissular Prejudicada e Integridade da Pele Prejudicada, frequentemente estabelecidos neste cenário, ainda não há um consenso sobre o mais adequado. Estudos de validação de diagnósticos para pacientes submetidos a procedimentos como cateterismo cardíaco diagnóstico ou terapêutico, permanecem inexplorados. Objetivos: Validar clinicamente as características definidoras dos DE Mobilidade Física Prejudicada, Integridade Tissular Prejudicada e Integridade da Pele Prejudicada em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco; e validar seis características adicionais aos diagnósticos em estudo. Métodos: Estudo transversal conduzido em Laboratório de Hemodinâmica no interior do Rio Grande do Sul no período de novembro de 2009 a novembro de 2010. Para a validação clínica (modelo proposto por Fehring) utilizou-se um instrumento com as características definidoras dos diagnósticos em estudo, aplicado por duas enfermeiras peritas. Incluíram-se pacientes > 18 anos, ambos os sexos, que realizaram cateterismo cardíaco diagnóstico ou terapêutico eletivo, procedimento por via femoral. Foram consideradas características definidoras validadas aquelas com R> 0,50 (taxa de fidedignidade). O teste Kappa também foi utilizado para avaliar a concordância entre as peritas. Os DE em estudo são baseados na Taxonomia da NANDA-I. Resultados: Incluíram-se 250 pacientes, com idade média 63±12 anos. Foram validadas como características

definidoras para Mobilidade Física Prejudicada (1º DE): Amplitude limitada de movimento (R=1), Capacidade limitada para desempenhar as habilidades motoras grossas (R=1) e Dificuldade para virar-se (R=0,80); (2º DE) Integridade Tissular Prejudicada foi Tecido lesado (R=1) e (3º DE) Integridade da Pele Prejudicada foram Invasão de estruturas do corpo (R=1) e Rompimento da superfície da pele (R=1). As demais características dos três diagnósticos foram consideradas não representativas para o cenário em que se desenvolveu o estudo. Foram incluídas características definidoras adicionais para o 1º DE: Desconforto, para o 2º DE: Dor aguda, Hematoma, Sangramento, Rubor e Calor. Pelo Teste Kappa todas foram consideradas com concordância excelente. Conclusão: Para pacientes submetidos a cateterismo cardíaco diagnóstico ou terapêutico eletivo validou-se três características para o 1º DE; uma para o 2º DE e duas para o 3º DE. Pelo teste Kappa seis características adicionadas aos diagnósticos em estudo, obtiveram concordância excelente entre as peritas.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Estudos de validação.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28970/000772448.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17424

ROOS, Cristine Moraes. **Ações de redução de danos voltadas para usuários de drogas:** uma revisão integrativa. 2011 . p. 96. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Políticas, avaliação e atenção em saúde e enfermagem

Orientador: Schneider, Jaco Fernando

Resumo: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em Cooper, que objetivou conhecer e identificar as ações de redução de danos voltadas para os usuários de drogas em artigos publicados em periódicos científicos. Para a coleta dos dados foram utilizados os descritores redução de danos, políticas públicas e transtornos relacionados ao uso de substâncias, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine- USA (MedLine) e na Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (SMAD). Os critérios de inclusão foram: artigos que contemplem a temática da área de redução de danos, tanto questões teóricas, políticas quanto práticas, completos, disponíveis on-line, gratuitos e publicados no período de 2005 a 2010. Este trabalho evidenciou uma predominância de estudos enfocando questões referentes a prática da redução de danos em contextos diversos, além de ainda existirem muitos entraves e embates éticos, ideológicos e políticos. Os achados foram ordenados em três categorias: Políticas Públicas, Aspectos Teóricos e Éticos e Ações de Redução de Danos, que indicaram alguns aspectos fundamentais resultantes das práticas voltadas para os usuários de drogas, como por exemplo, a promoção do protagonismo e responsabilidade individual, penal, liberdade de escolha, descriminalização, diversificação das modalidades de atendimento, objetivos e direção dos tratamentos, qualificação na interface da saúde e da lei e dispositivos de saúde sócio-culturais (esporte, lazer, cultura, trabalho), no compasso com os princípios e as diretrizes do SUS, ou seja, a flexibilidade desta diretriz de trabalho permitiu um diálogo maior com diferentes instâncias (intersetorialidade), resignificando e ampliando o debate sobre o tema, pautado pela ética e pelo respeito as subjetividades.

Palavras-chave: Políticas públicas, Redução do dano.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31126/000782165.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17426

MARONA, Daniela dos Santos. **Liderança em enfermagem no sexto turno - finais de semana e feriados - em um hospital universitário.** 2011 . p. 91. Dissertação de Mestrado

(Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e enfermagem e organização do trabalho

Orientador: Dall'Agnol, Clarice Maria

Resumo: Estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo, com o objetivo geral de analisar o processo de liderança em enfermagem no sexto turno de trabalho - turno fixo diurno de 12 horas, realizado em finais de semana e feriados, em um hospital de ensino de Porto Alegre, RS. Os objetivos específicos consistiram em: caracterizar o perfil de enfermeiros contratados e/ou remanejados para atuar em finais de semana e feriados; discutir acerca das implicações do trabalho nesse turno para o processo de liderança; e, por fim, elencar estratégias para o desenvolvimento da liderança, na equipe de enfermagem. A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira consistiu em análise documental, com base em consulta a queries de dados do sistema de informações gerenciais (IG) do campo investigado que viabilizaram traçar o perfil de enfermeiros contratados e/ou remanejados para o turno de finais de semana e feriados, no período entre janeiro de 2004 e janeiro de 2011. Os dados, analisados segundo estatística descritiva, com emprego do software SPSS 18.0, apontaram predomínio do sexo feminino (92,5%), idade média de 36 anos e tempo médio de permanência de 15,53 meses, no turno investigado. Outra etapa da pesquisa consistiu em grupos focais, realizado em setembro e outubro de 2009, com 9 enfermeiros, durante 4 encontros de duas horas, cujas informações foram submetidas à análise temática e agrupadas em 3 categorias: significado do processo de liderança, implicações do turno de trabalho no exercício da liderança e estratégias para a construção da liderança na equipe de trabalho. Os resultados dos debates apontaram que o significado do processo de liderança para os enfermeiros centra-se em certos atributos e práticas exercidas no cotidiano do trabalho, com ênfase a: credibilidade, confiança, coerência de idéias, discurso compatível com ações, lealdade e comprometimento. Além disso, foram mencionados o bom relacionamento com a equipe, a experiência profissional, e também o conhecimento sobre o trabalho e a cultura organizacional, representando os pilares que sustentam o desenvolvimento da liderança, no grupo. Nas discussões acerca de quais habilidades são necessárias, predominou o entendimento de que pendulam entre a perspectiva transacional e a transformacional, porém, com a ressalva de que ambas são importantes para o gerenciamento do trabalho. Quanto às implicações do turno de trabalho, os enfermeiros apontaram que a falta de contato diário provoca lacunas na comunicação, bem como, interfere na relação interpessoal do grupo, condições que dificultam o exercício de liderança. As estratégias elencadas nas discussões para o desenvolvimento da liderança concentraram-se nas reuniões de equipe como espaço dialógico que, por sua vez, alicerça a construção de propósitos coletivos. Outro realce conferido a estes espaços é que possibilitam o compartilhamento de idéias, estimulam o comprometimento, fortalecem a confiança entre os membros da equipe, e reforçam a idéia de pertencimento ao grupo de trabalho. Houve referência à fragilidade da dimensão relacional na equipe, apontando a comunicação como elo para a consolidação de vínculos construtivos no grupo. Nessa perspectiva, os processos interativos e a ambiência favorável tornam-se importantes condições para estimular práticas de liderança, considerando a necessária integração entre os membros da equipe para a consolidação do cuidado como resultado do trabalho da enfermagem.

Palavras-chave: Grupos focais, Liderança, Trabalho em turnos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31974/000785275.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17429

DORNFELD, Dinara. **Equipe de saúde e a segurança do binômio mãe-bebê no parto e nascimento.** 2011 . p. 66. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e práticas de enfermagem em saúde da mulher, criança, adolescente

Orientador: Pedro, Eva Neri Rubim

Resumo: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório, realizado em uma maternidade pública no município de Porto Alegre/RS, no período entre março e julho de 2010. Teve como objetivo observar e analisar a atuação da equipe de saúde a respeito da segurança do binômio mãe-bebê no parto e nascimento. Foram observadas 20 cenas de parto, sendo a equipe atuante composta por obstetra, residente em Obstetrícia, enfermeira, técnica de Enfermagem e pediatra. As informações coletadas por meio de observação do tipo naturalista foram submetidas à análise temática que evidenciou as seguintes categorias: apoio empático como estratégia de comunicação terapêutica; acolhimento e respeito ao acompanhante de escolha da paciente; contato pele a pele (CPP) implementado como rotina verSUS cuidado seguro e o ambiente, as necessidades da equipe e a adaptação do recém-nascido (RN) ao novo mundo. Os achados do estudo revelaram que a equipe se mostra, na maioria das vezes, empenhada em dar suporte à paciente por meio do apoio empático e da valorização do acompanhante, promovendo, dessa maneira, circunstâncias seguras de cuidado. Em relação ao CPP entre mãe e bebê e a disposição de um ambiente propício para a recepção do RN, foram identificadas atitudes que demonstram a conscientização dos profissionais sobre os benefícios dessas práticas, no entanto, ainda são necessários esforços para que elas se configurem em circunstâncias seguras de cuidado. Ao se considerar a atuação de cada categoria profissional, identificou-se que a Enfermeira exerce papel diferencial para a efetivação de uma assistência segura, visto que foi preponderante no apoio à mulher e na promoção do CPP. Considera-se ao final que, a partir de um novo olhar sobre a assistência ao parto e nascimento proposto por este estudo, se contribua com as reflexões de profissionais da saúde, da educação, gestores e outros agentes envolvidos na assistência materno-infantil. Além disso, espera-se que os achados desta pesquisa possam servir de subsídios para futuros estudos quantitativos relacionados à segurança da assistência ao processo de parto e nascimento, bem como para outros estudos qualitativos que abordem a percepção da mulher, do acompanhante e demais profissionais da saúde em relação ao tema.

Palavras-chave: Assistência ao paciente, Saúde materno-infantil.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28967/000774171.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17441

COSTA, Diovane Ghignatti. **Liderança no processo grupal:** instrumento para o trabalho noturno em enfermagem. 2011 . p. 89. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Processos e práticas em saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e enfermagem e organização do trabalho

Orientador: Dall' Agnol, Clarice Maria

Resumo: Estudo qualitativo, do tipo exploratório-descritivo, acerca da liderança como instrumento para o trabalho noturno em enfermagem. Os objetivos consistiram em conhecer as percepções dos enfermeiros sobre o processo de liderança, discutir acerca de como transcorre o processo de liderança no turno noturno e elencar estratégias para o desenvolvimento da liderança na equipe de enfermagem, nesse turno. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2009, por meio da Técnica de Grupos Focais realizada com 13 enfermeiras que trabalham no noturno em um hospital público, geral e universitário, do Rio Grande do Sul, Brasil. Após análise temática, os dados foram agrupados em três categorias: contexto do trabalho noturno em enfermagem; a liderança na percepção das enfermeiras do noturno e estratégias de liderança. Os resultados dos debates apontaram que o contexto do trabalho noturno propicia uma ambiência fértil ao desenvolvimento da liderança em decorrência dos fatores que dinamizam seu exercício, por favorecerem o investimento na comunicação e interação entre os trabalhadores. No entanto, houve menção ao cansaço dos profissionais de enfermagem e à organização do trabalho no noturno que se interpõem como obstáculos à articulação da equipe. O foco das percepções das enfermeiras sobre liderança concentrou-se em atributos e práticas relevantes no cotidiano. No que tange à liderança, enquanto processo participativo, houve realce a um conjunto de atributos e qualidades: flexibilidade,

comprometimento, visão, competência profissional, comunicação, coragem, bom senso, confiança, ética, proatividade, autorreflexão e autoconhecimento. Além disso, destacou-se a capacidade de articular diferentes potenciais da equipe, com valorização das diversas habilidades dos trabalhadores. Viu-se que a prática de liderança é influenciada por vários modelos teóricos, aparentemente contraditórios: ora centrados em normas, regras e rotinas, ora centrados na valorização de processos interativos na equipe. Ponderou-se, no entanto, que a conexão entre habilidades transacionais e transformacionais de liderança que, respectivamente, configuram tais modelos, é necessária para o gerenciamento do trabalho, nas equipes. As estratégias elencadas constituem possibilidades para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento da liderança e centram-se no âmbito das relações interpessoais por meio de vínculos construtivos entre a equipe, cujo foco é fortalecer as ações de cuidado e propor condições de preencher algumas lacunas da dimensão relacional associadas ao exercício de liderança. Com esse propósito, houve ênfase para a tomada de decisão compartilhada que potencializa a criatividade, a confiança e o comprometimento, bem como promove participação ativa dos trabalhadores nos processos laborais. A tomada de decisão, nessa perspectiva dialógica, estimula a reflexão sobre os espaços formais de troca, além de tornar claras as diretrizes do trabalho. No entanto, considerou-se que a falta dessa proposta de compartilhamento das situações cotidianas desencadeia processos que abalam a motivação e o comprometimento de cada membro da equipe de enfermagem. Como estratégia a essas dificuldades, discutiu-se sobre a contradição existente nas relações entre os profissionais, expressa mediante ideias opostas que, ao serem verbalizadas na equipe, pode mobilizá-la contra a inércia, a falta de sentido naquilo que se faz e a manutenção do status quo. Nesse desfecho, foi proeminente a discussão sobre resistências, conflitos e o rodízio dos papéis assumidos e/ou adjudados no campo grupal. Postulou-se que o envolvimento dos profissionais de enfermagem nessas questões é uma importante condição para vitalizar a perspectiva participativa do processo de liderança, haja vista a necessária relação de apoio e integração da equipe, sobretudo no contexto do trabalho noturno de enfermagem.

Palavras-chave: Liderança, Trabalho em turnos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28458/000771203.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17442

HILESHEIN, Eunice Fabiani. **Capacidade para o trabalho de enfermeiros de um hospital universitário:** interface entre o pessoal, o laboral e a promoção da saúde. 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e enfermagem e organização do trabalho

Orientador: Lautert, Liana

Resumo: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal a partir do levantamento de dados survey, que objetivou avaliar a capacidade para o trabalho de enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre RS e suas características laborais, hábitos de vida e as medidas de promoção da capacidade para o trabalho. Definiu-se como população do estudo enfermeiros em atividade no hospital. A amostra foi composta por 195 enfermeiros selecionados aleatoriamente. Foi utilizado o instrumento Índice de Capacidade para o Trabalho, validado no Brasil. A leitura dos dados foi realizada pelo Software Sphinx, sendo os mesmos convertidos para o SPSS, V.15 para análises estatísticas. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e analíticas; utilizou-se confiança de 95%, a significância de 5%. Os dados mostram que 94,5% dos enfermeiros do hospital são do sexo feminino; com idade média de 42,6 anos (dp=8,5); 66,5% casados ou com companheiros; 76,7% possuem pós – graduação; 92,8% atuam diretamente na assistência. Quanto ao turno de trabalho 36,0% são da noite; 28,4% da manhã e 20,8% da tarde. Trabalham no hospital em média há 14,0 anos (dp=9,4), e no turno atual, em média, há 9,4 anos (dp=8,7), 87,4% dizem sentir-se satisfeitos freqüentemente, 56,8% sentem se valorizados, 85,2 %, não trabalha em outra instituição e estão 70,0% satisfeitos com o seu salário. O escore médio de ICT dos enfermeiros atingiu 41,8 pontos e houve correlação significativa com a remuneração (p-valor<0,05). Há evidências de diferença estatística do ICT médio relacionado à satisfação com o local de trabalho (p-

valor=0,001), sentimento de valorização por parte da instituição (p-valor=0,003), e turno de trabalho (p-valor= 0,032). Os aspectos laborais que apresentaram associação com o ICT médio foram: sobrecarga de trabalho (p-valor=0,001), reconhecimento do trabalho real (p-valor=0,003), reconhecimento profissional (p-valor=0,001), comunicação no ambiente de trabalho (p-valor=0,042), possibilidade de tomar decisões com tempo suficiente (p-valor=0,005), possibilidade de fazer melhorias no esquema de trabalho (p-valor=0,001), e número suficiente de pessoas na escala (p-valor=0,050). Constatou-se diferença significativa para o ICT médio do grupo de enfermeiros que realiza programas e atividades em família (p-valor=0,009). Houve diferença significativa para o ICT médio entre os tipos de doenças digestivas, psiquiátricas e geniturinárias (p-valor<0,05). Em relação às medidas sugeridas para melhorar a capacidade para o trabalho, o grupo de enfermeiros com ICT moderado relatou maior número de medidas quando comparado com o grupo que apresentou escores bom e ótimo. Os grupos com capacidade para o trabalho bom ou ótimo apresentaram semelhanças em relação às medidas relatadas. A população de enfermeiros apresentou perfil sociodemográfico e estilo de vida diferenciado, com elevado padrão de saúde e capacidade para o trabalho.

Palavras-chave: Hospitais, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28457/000771192.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17443

SILVA, Flávia Pacheco da. **Governo da alma ao governo do corpo:** a religião nos discursos da enfermagem (Do). 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Kruse, Maria Henriqueta Luce

Resumo: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal a partir do levantamento de dados survey, que objetivou avaliar a capacidade para o trabalho de enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre RS e suas características laborais (...)

Palavras-chave: Educação, Enfermeiros, Religião.

Nº de Classificação: 17445

PREDEBON, Caroline Maier. **Acurácia do diagnóstico de enfermagem dor aguda em crianças hospitalizadas.** 2011 . p. 64. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Silva, Eneida Rejane Rabelo da

Resumo: Introdução: Estudos que busquem verificar a acurácia no estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem são fundamentais para legitimar a escolha de um determinado diagnóstico. Na prática existe uma ampla variedade de diagnósticos possíveis nas situações clínicas. Além dos altamente acurados, poderão existir outros que são aceitáveis, também baseados em dados existentes. No entanto, a acurácia é pouco explorada na temática dos diagnósticos. Objetivos: Verificar a acurácia do diagnóstico de enfermagem Dor Aguda em crianças hospitalizadas antes e após a implementação da avaliação sistematizada da dor por meio da Escala de Acurácia de Diagnósticos de Enfermagem (EADE). Métodos: Estudo tipo antes-depois realizado com prontuários de crianças hospitalizadas que tiveram diagnóstico de enfermagem de Dor Aguda entre dezembro de 2007 e dezembro de 2009 em uma unidade de tratamento intensivo (UTI) e três unidades de internação. Estudo conduzido em hospital público e universitário, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Dividiu-se a amostra em período pré-implementação da avaliação sistematizada da dor como 5º Sinal Vital e pós-implementação

dessa avaliação. Utilizou-se a EADE desenvolvida por autores brasileiros. Resultados: A amostra constitui-se de 549 prontuários, 228 (41,5%), no período pré, e 321 (58,5%) no período pós. Cinquenta por cento das crianças tinham entre 4 e 5 anos de idade. No período pré-intervenção Dor Aguda ocorreu em 12,7% das internações, aumentando significativamente para 19% no período pós ($P < 0,001$). No período pré e pós-implementação da avaliação da dor, houve aumento na categoria acurácia Moderada; em contrapartida, a categoria Alta apresentou uma queda de aproximadamente 10%. Percentuais menores de variação ocorreram para as categorias Nula e Baixa. Essas diferenças apresentaram-se com uma tendência à diferença entre as categorias e período avaliado, $P = 0,05$. Quando comparadas as quatro unidades entre si, observa-se diferença significativa na categoria Moderada/Alta entre a UTI e as unidades de internação. Conclusão: Concluímos que houve um aumento significativo na ocorrência do diagnóstico de Dor Aguda após a implementação da avaliação sistematizada da dor; contudo, a acurácia diagnóstica não seguiu a mesma tendência. Estratégias deverão ser estudadas objetivando melhorar os registros de pistas e, por conseguinte, a acurácia diagnóstica.

Palavras-chave: Diagnostico em enfermagem, Dor, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35909/000782189.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17446

CANTO, Débora Francisco. **Resultados de enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC) para os diagnósticos padrão respiratório.** 2011 . p. 75. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

Orientador: Silva, Eneida Rejane Rabelo da

Resumo: A crescente necessidade dos enfermeiros em mensurar os resultados de suas intervenções junto aos pacientes motivou a realização deste trabalho, que teve como objetivo realizar a validação de conteúdo dos Resultados de Enfermagem NOC, selecionados a partir da ligação NOC-NANDA-I, para os Diagnósticos de Enfermagem Padrão Respiratório Ineficaz e Ventilação Espontânea Prejudicada na prática clínica de uma unidade de terapia intensiva adulto. Esta validação foi realizada seguindo o modelo proposto por Fehring, tendo este sido adaptado para a validação de resultados. A validação de conteúdo dos resultados de enfermagem foi realizada através do preenchimento de um instrumento composto por uma escala Likert de cinco pontos, na qual os enfermeiros peritos assinalaram seu julgamento quanto ao grau de importância de cada resultado aos diagnósticos estudados. Participaram do estudo 15 enfermeiros peritos das três unidades de terapia intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, calculando-se a média ponderada dos escores obtidos para cada resultado. Foram considerados prioritários os resultados que obtiveram média ponderada igual ou superior a 0,8. Para o diagnóstico Padrão Respiratório Ineficaz, dos 26 resultados propostos pela NOC, cinco (19,23%) foram considerados prioritários, sendo um sugerido e quatro associados adicionais. Para o diagnóstico Ventilação Espontânea Prejudicada, dos 16 resultados propostos pela NOC, cinco (31,25%) foram considerados prioritários, sendo um sugerido e quatro associados adicionais. Os indicadores dos resultados de enfermagem sugeridos na ligação NOC-NANDA-I, validados como prioritários na primeira etapa deste estudo, foram também submetidos à validação, seguindo a mesma proposta metodológica. A Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC, ainda tema recente e pouco pesquisado em nosso meio, apresenta-se como aliada na busca pela qualidade assistencial de enfermagem, avaliando as respostas dos pacientes frente às ações de cuidados implementadas.

Palavras-chave: Avaliação de resultados (cuidados de saúde), Diagnostico em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35909/000782189.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 6823

CAMARGO, Fernanda Carolina. **Evolução espaço-temporal dos óbitos por causas violentas e seu impacto em Minas Gerais**. 2011 . p. 88. Dissertação (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Atenção à saúde das populações

Orientador: Iwamoto, Helena Hemiko

Resumo: Cada vez mais, óbitos por causas violentas impõem-se como um desafio para a atenção em saúde. Não basta para o seu enfrentamento ações que se pautem apenas no cuidado às sequelas físicas. É preciso intervenções que busquem identificar fatores de risco e grupos de vulnerabilidade. Nesse sentido, presente estudo tem por objetivo descrever a evolução espaço-temporal dos óbitos por causas violentas e seu impacto na população de Minas Gerais, 1996 a 2007. Trata-se de estudo ecológico, por série temporal, por meio da análise de indicadores em saúde e do geoprocessamento. Foram utilizados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes às causas externas, segundo: acidentes de transporte, agressão, lesões autoprovocadas voluntariamente. Para análise dos dados utilizaram-se softwares Excel, Tabwin e Terraview. Foram calculados coeficientes de mortalidade por 100.000 habitantes e indicador Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), conforme variáveis demográficas: sexo, faixa etária e cor da pele. Para geoprocessamento foram calculados distribuição da intensidade dos óbitos pelo território por ano, conforme função Box Map; formação de clusters para localidades mais vulneráveis à violência pela função Moran Global (I), $p < 0,05$; além da sobreposição cartográfica entre mapas temáticos dos óbitos violentos e macrodeterminantes sociais de distribuição da pobreza (GINI) e de desenvolvimento humano (IDH). Para a correlação estatística entre coeficiente de mortalidade e macrodeterminantes sociais foi utilizado o coeficiente de Pearson (?). Os resultados apontaram 123.986 óbitos. Os adultos do sexo masculino foram as maiores vítimas, sendo que a média anual para coeficiente de mortalidade por 105 habitantes foi de 17,61 para acidentes de transporte, 15,22 para agressão e 4,29 para suicídio. Quanto ao APVP, a maior perda de anos foi para agressão (48,89), seguida por acidentes de transporte (43,24) e suicídio (41,21). A função Box Map apresentou não estacionariedade, com alastramento do agravo ao passar dos anos. Ocorreu formação de clusters similares entre as causas violentas localizados no Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro, Central de Minas e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os valores de Moran Global (I) para acidentes de transporte foram de 0,344722 $p = 0,01$; agressão 0,500337 $p = 0,01$ e suicídio 0,288463 $p = 0,01$. Quanto à sobreposição cartográfica, os índices de pobreza e desenvolvimento humano menos precários sobrepuseram a maioria dos clusters para óbitos por acidentes de transporte e suicídio, sendo moderados os valores de Pearson para essas correlações. Para agressão essa correlação foi fraca. Conhecer a magnitude do fenômeno da violência deve ser um pré-requisito para a formulação de programas de promoção e de prevenção a serem propostos pelo setor saúde, que consideram os princípios de equidade na distribuição de recursos, que enfatizem as ações intersetoriais, e que possam promover articulações entre o poder público e a mobilização social, em busca da defesa da vida.

Palavras-chave: Causas externas, Distribuição espacial da população, Enfermagem em Saúde pública, Mortalidade, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6824

PRESOTTO, Giovanna Valim. **Processo de trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar (O)**. 2011 . p. 69. Dissertação (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: O trabalho na saúde e na Enfermagem

Orientador: Simões, Ana Lúcia de Assis

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender como se configura o processo de trabalho dos enfermeiros; os objetivos específicos foram caracterizar as principais atividades desempenhadas pelos enfermeiros em sua rotina de trabalho; verificar os níveis de prioridade que os enfermeiros têm atribuído às atividades executadas ao longo do seu processo de trabalho; e identificar a percepção dos enfermeiros sobre os motivos que levam à configuração do seu processo de trabalho atual. Trata-se de um estudo qualitativo, na modalidade estudo de caso. Como aporte teórico, utilizaram-se os estudos sobre processo de trabalho em saúde e enfermagem. O cenário para desenvolvimento desta pesquisa foi o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM), localizado na cidade de Uberaba-MG. Para a coleta dos dados, utilizou-se a observação participante e entrevista semiestruturada com dezenove enfermeiros que trabalham nos diversos setores da instituição. Para tratamento das informações, foi empregada a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciaram que a configuração do processo de trabalho desses enfermeiros foi predominantemente administrativa, demonstrando grande preocupação por parte desses profissionais com a questão de materiais e equipamentos do setor, entendida por eles como subsídio para a prestação de assistência de qualidade ao cliente. Quanto ao processo de trabalho assistencial, foi apontada com relevância pelos enfermeiros a realização de atividades de maior complexidade técnica junto aos clientes. Sobre a realização de atividades de competência inespecífica, verificou-se que os enfermeiros têm assumido várias atribuições de outros profissionais/serviços, o que tem acarretado em sobrecarga de trabalho. As atividades educativas ainda se configuram como algo a ser alcançado pelos enfermeiros, visto que não foram mencionadas como parte do seu processo de trabalho atual. Entre as prioridades do processo de trabalho apontadas pelos sujeitos, destacaram-se as atividades relacionadas à assistência aos clientes. A Educação permanente e a Sistematização da Assistência de Enfermagem foram mencionadas como sendo instrumentos de melhoria da qualidade assistencial, embora não tenham sido realizadas devido à falta de recursos humanos em número suficiente para atender à demanda, o que, segundo relatos dos enfermeiros, resulta em sobrecarga de trabalho. Determinantes de ordem institucional como "falta de equipamentos" e "cobertura de mais de um setor ao mesmo tempo", bem como justificativas relacionadas à "falta de tempo" e à "realização de outras atividades que não são de competência do enfermeiro" são referidos como motivos que contribuem para a não realização de atividades que eles julgam importantes e têm sido negligenciadas por esses profissionais.

Palavras-chave: Administração e organização, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Trabalho.

Nº de Classificação: 17003

SILVA, Andrea Mara Bernardes da. **Conhecimento dos profissionais de saúde acerca das recomendações para prevenção e controle da infecção hospitalar.** 2011 . p. 163. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O trabalho na saúde e na enfermagem

Orientador: Miranzi, Mário Alfredo Silveira

Resumo: A Infecção Hospitalar (IH) representa um importante problema de Saúde pública, com repercussões econômicas e sociais que impactam diretamente a qualidade da assistência prestada nas instituições de saúde. Sua ocorrência tem sido favorecida pela disseminação de microrganismos dentro da dinâmica hospitalar, constituindo um fator preocupante aos Programas e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar. Deste modo, faz-se necessário conhecer os fatores que contribuem para a manutenção da IH; como os domínios de conhecimento dos profissionais sobre as recomendações para prevenção e controle da IH, a conscientização dos riscos de transmissão de infecções, as limitações dos processos de desinfecção e de esterilização; o conhecimento e a divulgação dos métodos de proteção anti-infecciosa e atuação do profissional de saúde na manipulação dos artigos hospitalares. No contexto da prevenção e controle, é indispensável a compreensão acerca das condutas e

atitudes dos profissionais de saúde frente à IH. O objetivo deste estudo foi analisar domínios de conhecimento dos profissionais de saúde acerca das recomendações propostas para a prevenção e controle da IH. Trata-se de um estudo de campo com delineamento transversal e de abordagem quantitativa, realizado com 308 profissionais de saúde com assistência direta no intra-hospitalar, distribuídos nas categorias enfermeiro (8,1%); técnicos e auxiliares de enfermagem (56,5%); médicos (29,2%) e fisioterapeutas (6,2%). Os resultados mostram que os profissionais foram predominantemente do sexo feminino (72,4%), com faixa etária de 22 a 63 anos, média de 37,64; para o estado conjugal 114 (37,1%) solteiros, 163 (52,9%) casados, 25 (8,1%) divorciados/separados, 6 viúvos. Considerando o tempo de formação profissional, 250 (83,9%) foi superior a três anos, para atuação na instituição, 220 (72,4%) foi superior a três anos. Referente ao turno de trabalho, 70 (22,9%) trabalha no matutino, 66 (21,6%) no vespertino, 84 (27,5%) no noturno e 86 (28,1%) em regime de plantão de 12 ou 24 horas. O nível de significância para os testes foi de 5%. De acordo com as respostas, a análise de variância para as Medidas de precaução padrão indicou que não houve diferença significativa entre as categorias profissionais, $p=0,111$. Considerando os escores de conhecimento específico para cada categoria, a respeito do trato urinário, o enfermeiro obteve melhor conhecimento, média de (82,50); acerca do cateter intravascular, o médico apresentou melhor resultado (76,19); referente ao sítio cirúrgico o médico também se destacou, apresentou (78,98) e para o trato respiratório-ventilador mecânico, o fisioterapeuta apresentou conhecimento maior (84,21). A associação dos escores de conhecimento específico com o tempo de formação, atuação na instituição e tempo de atuação profissional, constatou que o conhecimento das recomendações apresenta-se diferente entre as categorias; para alguns profissionais quanto maior o tempo de formado e de atuação profissional, menor é o conhecimento. É importante destacar que uma variável em relação ao trato respiratório apresentou-se estatisticamente significativa, $p=0,04$. Diante da comparação entre os grupos de profissionais lotados em área de alto e baixo risco para a infecção hospitalar, as variáveis não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Pode-se concluir que entre as categorias de profissionais de saúde pesquisados houve um déficit de domínios de conhecimento para medidas de prevenção de infecção hospitalar.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Prevenção e controle, Programa de controle.

Nº de Classificação: 17004

MARÇAL, Fernanda. **Avaliação da qualidade de vida de adolescentes após a maternidade.** 2011 . p. 114. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Atenção à saúde das populações

Orientador: Pedrosa, Leila Aparecida Kauchakje

Resumo: A maternidade na adolescência SUScita mudanças na qualidade de vida (QV) das jovens em âmbitos social, cultural, legal, psicoemocional e corporal, mas não é, necessariamente, um problema. O presente estudo teve como objetivos: avaliar o índice de qualidade de vida de adolescentes após a maternidade e a influência de variáveis sociodemográficas, obstétricas e neonatais sobre esse construto; descrever o perfil sociodemográfico, ginecológico e obstétrico das mães adolescentes; medir o índice de qualidade de vida de mães adolescentes; e correlacionar os domínios de qualidade de vida com os dados sociodemográficos e com os dados obstétricos das jovens. Trata-se de um estudo quantitativo seccional, que utilizou o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers para avaliação da QV. Os dados foram coletados no período de abril a julho de 2011. Foram investigadas 96 adolescentes que deram à luz no Hospital de Clínicas de Uberaba-MG, em 2010. As jovens concordaram em receber uma visita domiciliar e responder aos instrumentos de coleta de dados. O perfil sociodemográfico das mães adolescentes é caracterizado como segue: a maioria (90,6%) tinha entre 16 e 19 anos no momento do parto; 64,6% vivem com um companheiro ou são casadas; 27,1% mantiveram-se estudando após o nascimento da criança; apenas duas adolescentes estavam em nível de instrução adequado para a idade; 8,5 foi a média de anos de estudo formal; 77,1% não possuem fonte de renda própria; o principal meio

de informação utilizado (91,7%) foi a televisão; e a renda per capita média mensal é de R\$ 270,75. Quanto ao perfil obstétrico e neonatal: 20,8% já tiveram mais de uma gravidez; 8,3% têm mais de um filho vivo; 90,6% nunca tiveram um abortamento; o nascimento a termo foi predominante (76,1%); o tipo de parto mais frequente foi o vaginal sem fórceps (67,7%); a maioria das jovens (76,0%) teve acesso a métodos contraceptivos após a última gravidez; e o tempo médio para o aleitamento materno exclusivo foi de 4,5 meses e para o aleitamento materno complementado foi de 10,1 meses. A média do escore do Índice de Qualidade de Vida (IQV) geral foi de 21,48. O domínio socioeconômico teve, em média, o menor escore atribuído (17,34) e o domínio família teve, em média, o maior escore atribuído (25,31). Para análise comparativa 8 do IQV geral e por domínios com os dados sociodemográficos, obstétricos e neonatais foram utilizados os testes t para amostras independentes, Mann-Whitney e análise de variância. As variáveis que apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) foram: escolaridade em relação ao domínio socioeconômico (SE) ($p = 0,008$), sendo que, quanto mais anos de estudo formal, melhor a IQV ? SE; renda própria em relação ao domínio SE ($p = 0,017$), de forma que as jovens economicamente dependentes tiveram os escores mais baixos; o número de filhos vivos comparado com o IQV geral ($p = 0,009$) e para o domínio saúde e funcionamento ($p = 0,004$) e o domínio família ($p = 0,006$), sendo a correlação negativa; e o nascimento pré-termo em relação ao domínio saúde e funcionamento ($p = 0,029$). Vale destacar que a correlação entre a renda per capita e o IQV geral e por domínios não foi estatisticamente significativa, mesmo existindo famílias em área de pobreza. Concluiu-se que no presente estudo as variáveis grau de instrução, dependência econômica, número de filhos vivos e idade gestacional no momento do parto apresentaram diferença estatisticamente significativa na comparação com o IQV geral e por domínios e tiveram impacto negativo sobre a qualidade de vida das adolescentes após a maternidade.

Palavras-chave: Comportamento materno, Qualidade de vida.

Nº de Classificação: 17005

NASCIMENTO, Karynne Alves do. **Perfil epidemiológico da doença meningocócica, no estado de Minas Gerais, entre 2000 e 2009**. 2011 . p. 119. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Atenção à saúde das populações

Orientador: Miranzi, Sybelle de Souza Castro

Resumo: A infecção por *Neisseria meningitidis*, denominada doença meningocócica (DM), pode provocar meningite meningocócica e meningococcemia com e sem meningite. É uma doença endêmica no Brasil, no entanto, o alto potencial de causar epidemias e a alta letalidade impõem a notificação imediata dos casos. Os objetivos deste estudo foram descrever o perfil epidemiológico utilizando os registros dos casos notificados e confirmados da DM no Estado de Minas Gerais (MG), de janeiro de 2000 a dezembro de 2009, extraídos da ficha individual de investigação registrada no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação); calcular os coeficientes de incidência e mortalidade e a letalidade, por ano, faixa etária e por sexo; analisar a tendência dos coeficientes de incidência e mortalidade e da letalidade da DM em MG; avaliar a distribuição proporcional dos casos da DM segundo sorogrupo de *N. meningitidis*, por faixa etária e sexo e estimar a proporção da DM entre as meningites não especificadas. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de base populacional, do tipo série temporal da situação epidemiológica da DM em MG e de suas regiões: Centro, Norte e Triângulo Mineiro (TM), entre 2000 e 2009. Houve, aproximadamente, 168,8 casos anuais, incidência média 0,88 caso/100.000 hab.ano, letalidade anual média de 25,8% e uma mortalidade média de 45,2 óbitos/100.000 hab.ano. A maior incidência e a maior mortalidade por *N. meningitidis* ocorreram em crianças menores de um ano de idade. A maior letalidade ocorreu no grupo etário de 60 ou mais anos. Em MG, 45,5% dos casos residiam nas regiões Centro, Norte e TM. As maiores frequências foram faixa etária entre 1 e 4 anos (26,3%), sexo masculino (54,7%), cor de pele branca (36,4%) residente em zona urbana (80,0%). Dos casos com escolaridade especificada, 650 (60,92%) cursaram o Ensino Médio completo. Os casos do Centro, Norte e TM não apresentaram diferenças importantes em comparação ao perfil epidemiológico dos

casos em MG. A minoria dos casos recebeu vacinas polissacarídicas A (0,4%), C (0,7%), A/C (0,1%) e B/C (2,1%) e vacina conjugada meningocócica C (0,1%) e esses casos desenvolveram a DM. Comunicantes de 68,9% dos casos receberam quimioprofilaxia. Foram 500 casos sorogrupados segundo faixa etária e sexo. Houve 285 (57,0%) casos do sorogrupo C, dos quais, 72 (23,5%) estavam na faixa etária de 1 a 4 anos e 168 (59,0%) eram do sexo masculino. Houve 1161 (68,8%) altas e 452 (26,8%) óbitos. A tendência da incidência da DM apresentou uma queda discreta de 2001 até 2007 e uma discreta aceleração entre 2007 e 2009. Os coeficientes de mortalidade sofreram oscilações desde 2001, apresentando um declínio abrupto entre 2006 e 2007, e depois disso voltou a aumentar. A letalidade teve decréscimo linear não constante. Foram estimados 529 casos da DM a mais entre as meningites não especificadas, utilizando a mesma proporção de casos da DM (23,05%) entre as meningites bacterianas especificadas. Conclui-se que a maioria dos casos da DM era de indivíduos com idade de 1 a 4 anos, sexo masculino, pele branca e residentes em zona urbana. A incidência teve discreta queda de 2001 a 2007, e de 2007 a 2009 teve discreta aceleração.

Palavras-chave: Epidemiologia, Meningite meningocócica, Vigilância epidemiológica.

Nº de Classificação: 17006

GOMES, Nathalia Silva. **Autoestima e qualidade de vida de mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama há pelo menos um ano.** 2011 . p. 81. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Atenção à saúde das populações

Orientador: Silva, Sueli Riul da

Resumo: Introdução: atualmente, no Brasil, o câncer (CA) de mama é um problema de Saúde pública, por constituir-se a neoplasia mais comum no sexo feminino, à exceção do CA de pele não melanoma. A confirmação diagnóstica provoca na mulher uma nova identidade, pois a mama é considerada símbolo da beleza corporal, da fertilidade, da feminilidade e da saúde em todas as etapas da vida. Quando há ameaça de perda deste órgão, a mulher, independente de sua faixa etária, sente que sua identidade feminina está sendo questionada, bem como sua capacidade para a amamentação e sensualidade. Provoca, desta maneira, alterações emocionais como nervosismo, irritação, incerteza e conflitos, além de mudanças no autoconceito e na imagem corporal. Objetivo: analisar a autoestima e a qualidade de vida de mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama, em um hospital de clínicas, há pelo menos um ano. Metodologia: estudo observacional transversal com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados, utilizaram-se três instrumentos: o primeiro contendo questões relativas aos dados sociodemográficos e clínicos; posteriormente, para avaliação da autoestima (AE), foi aplicada a Escala de Rosenberg e, em seguida, para avaliação da qualidade de vida (QV), a versão abreviada em português do instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde, o WHOQOL-bref. Resultados: participaram do estudo 37 mulheres, destas, a maior parte tinha entre 41 e 50 anos; era casada; católica; com baixa escolaridade; dentre as que trabalhavam, a maioria não havia retornado ao trabalho e a renda familiar era, em média, R\$ 1.646,49. Quanto aos aspectos clínicos, a maior parte realizou cirurgia conservadora do lado esquerdo (tempo médio de realização desta 31,7 meses) e fizeram tratamentos complementares, principalmente a hormonioterapia. Com relação à AE, a média foi de 30,32, equivalente a autoestima média, e alfa de Cronbach de 0,77. Observou-se correlação moderada e positiva entre a AE e a escolaridade. Em relação à qualidade de vida, o domínio mais afetado foi o ambiental, seguido pelos domínios físico, psicológico e social. Quando analisada a relação da QV com as variáveis sociodemográficas e clínicas, identificou-se correlação somente entre o domínio social e a renda familiar e entre o domínio ambiental e a idade (ambos os casos com correlação positiva e moderada). Além disto, constatou-se uma correlação moderada entre a AE e o domínio ambiental e correlação forte entre a AE e os domínios físico e psicológico. Conclusão: apesar de decorrido de um a três anos do procedimento cirúrgico, as mulheres ainda demonstram sentimentos de menos valia em relação a si próprias (AE média) e limitações físicas e financeiras, principalmente, que

impactam em sua QV (confirmado pela média de QV nos domínios: 58,8 pontos). Embora haja particularidades entre elas, há certas características em comum que permitem a atuação do profissional de saúde de forma precoce e preventiva, visando diminuir as repercussões do CA na vida da mulher.

Palavras-chave: Auto-imagem, Enfermagem, Qualidade de vida, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral: http://bdtd.uftm.edu.br/tde_arquivos/9/TDE-2012-05-09T164514Z-74/Publico/Nathalia%20Silva%20Gomes.pdf

Nº de Classificação: 17007

FERNANDES, Pollyanna Tavares Silva. **Influência do posicionamento em "Hammock" no desenvolvimento neuromotor de recém-nascidos pré-termo (A).** 2011 . p. 74. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Atenção à saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba; 2011.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linha de Pesquisa: Atenção à saúde das populações

Orientador: Barichello, Elizabeth

Resumo: Devido ao avanço da Neonatologia nos últimos anos, a média de sobrevivência dos recém-nascidos pré-termo tem aumentado, com consequente aumento das sequelas manifestadas ao longo do desenvolvimento neuromotor dos mesmos. Sendo assim, faz-se necessário a elaboração de trabalhos que possam elucidar qual a influência de novas técnicas de posicionamento no desenvolvimento neuromotor desses recém-nascidos, como o posicionamento em "Hammock". Este estudo descritivo prospectivo teve como objetivo analisar os efeitos que provêm do posicionamento em "Hammock" relacionados ao desenvolvimento neuromotor do recém-nascido pré-termo. Os dados foram coletados em um período de quatro meses consecutivos, através do questionário clínico, que abordou aspectos relacionados ao nascimento e à internação dos recém-nascidos pré-termo, e do Exame Neonatal Neurocomportamental de Dubowitz, instrumento utilizado em recém-nascidos a termo e prematuros durante o período neonatal, que avalia as características neurocomportamentais dos mesmos. Posteriormente, foram submetidos à análise estatística, utilizando-se frequência simples e frequência relativa. A população consistiu de todos os recém-nascidos pré-termo que preenchem os critérios de inclusão, totalizando quatro recém-nascidos. Os resultados foram positivos em todos os itens analisados pelo Exame Neonatal Neurocomportamental de Dubowitz, com, no mínimo, 75% da população apresentando resultado positivo, na análise de cada item. Em 11 itens do Exame, os resultados foram positivos em 100% da população, e, em quatro itens, os resultados foram positivos em 75% da população, totalizando 15 itens analisados pelo Exame. Concluiu-se que o posicionamento em "Hammock" influenciou positivamente o desenvolvimento neuromotor dos recém-nascidos pré-termo nas vertentes analisadas, encorajando o desenvolvimento da postura flexora e promovendo a simetria e a auto-organização dos recém-nascidos, sem que tenha havido repercussões negativas relacionados às alterações importantes dos sinais vitais ou aos cuidados profissionais prestados aos mesmos. Os resultados deste estudo poderão contribuir para a incorporação do posicionamento em "Hammock" como uma nova experiência sensório-motora para recém-nascidos pré-termo que necessitem permanecer por longos períodos no leito.

Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor, Recém-nascido pré-termo.

Nº de Classificação: 17314

BARILARI, Ana Paula Silva. **Abordagem psicossocial de enfermagem as pessoas que sofreram violência.** 2011 . p. 86. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Tavares, Claudia Mara de Melo

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a abordagem psicossocial do cuidado de enfermagem às pessoas que sofreram violência por arma de fogo atendida no setor de emergência. A violência nas grandes cidades é um fenômeno social que vem sendo discutida cada vez mais na área da saúde por trazer consequências graves à população. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa que utilizou como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada aplicada a equipe de enfermagem da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso (RJ). Através da Análise do discurso do sujeito coletivo emergiram três categorias temáticas: Os cuidados identificados no atendimento às vítimas de violência no setor de emergência; as representações da equipe de enfermagem sobre o atendimento às pessoas que sofreram violência por arma de fogo e a abordagem psicossocial de enfermagem às vítimas de violência. Os dados obtidos a abordagem psicossocial ainda é um desafio a ser superado pela equipe de enfermagem. Conclui-se que a abordagem psicossocial de enfermagem na emergência apresenta uma prática que aponta para o cuidado integralizado e holístico é essencial às pessoas que sofreram violência por arma de fogo. O olhar de enfermagem deve ser um cuidado mais integralizado, compreendendo este indivíduo na sociedade, na família, na sua relação com o mundo. Torna-se um desafio permanente, no campo da Saúde pública, fortalecer e contextualizar as intervenções psicossociais nas grandes emergências.

Palavras-chave: Apoio social, Enfermagem em emergência, Saúde, Violência.

Nº de Classificação: 17315

SANTOS, Analyane Conceicao Silva dos. **Equipe de enfermagem e o cuidado ao idoso com insuficiência cardíaca:** um estudo de caso no cenário de um hospital militar (A). 2011 . p. 141. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Santo, Fátima Helena do Espírito

Resumo: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva- exploratória, do tipo estudo de caso único holístico, que teve como objeto de estudo o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca e os seguintes objetivos discutir o cuidado descrito pela equipe de enfermagem ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca, identificar os elementos componentes desse cuidado, descrever os saberes gerontológicos da equipe de enfermagem que cuida desses idosos e analisar as possíveis dificuldades enfrentadas por essa equipe de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca. O cenário de pesquisa foi uma enfermaria clínica-cirúrgica de uma Organização Militar de Saúde, localizada no Rio de Janeiro. Fizeram parte do estudo 16 profissionais de enfermagem que atuam na referida enfermaria clínica-cirúrgica. A coleta de dados se deu através das entrevistas com os sujeitos, da observação sistemática do ambiente físico da enfermaria e da observação participante acerca do cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado. Os dados receberam tratamento qualitativo através de análise de conteúdo, utilizando como técnica, a análise temática. Os resultados apontaram como elementos do cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca, àqueles relacionados à dimensão do afeto como o saber ouvir, o carinho, a atenção, e os relacionados à dimensão da prática como a monitorização dos parâmetros vitais e a minimização de esforços. As dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na realização do cuidado ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca estão relacionadas à instituição, ao idoso, ao profissional e a equipe. Os saberes gerontológicos desta equipe têm origem no cotidiano profissional, como por exemplo, o reconhecimento da complexidade do cuidado a ser realizado ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca. Conclui-se que a equipe de enfermagem desempenha um cuidado

baseado em elementos afetivos e práticos, aplicando saberes que advém da prática profissional, havendo a necessidade da integração destes saberes com um saber de origem teórica, adquirido através de cursos de qualificação e/ou atualização com intuito de aumentar a qualidade do cuidado oferecido ao idoso hospitalizado com insuficiência cardíaca. Contribuições para a Enfermagem: espera-se que através desta pesquisa, a enfermagem aprimore seu olhar, suas técnicas e sua abordagem ao cliente idoso com insuficiência cardíaca contribuindo para a realização de um cuidado adequado e resolutivo.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem gerontológica, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdtndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2012-05-24T122757Z-3239/Publico/Analysane%20Santos.pdf

Nº de Classificação: 17320

CELENTO, Denize Duarte. **Ensino da gestão do sistema de saúde:** avaliação de estudantes de enfermagem e medicina. 2011 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidados coletivos em enfermagem e saúde nos seus processos educativos e de gestão

Orientador: Tavares, Claudia Mara de Melo

Resumo: O desenvolvimento desta pesquisa focaliza as questões relacionadas ao Ensino da Gestão do Sistema de Saúde, mais especificamente, no que refere à relevância da temática na formação dos profissionais de Enfermagem e Medicina. O estudo tem como objetivos analisar as experiências dos estudantes dos cursos focalizados, com o ensino de gestão do sistema de saúde; identificar o nível de desenvolvimento do ensino da gestão do sistema de saúde nestes cursos e propor para o processo de mudanças no seu respectivo ensino, quanto à gestão do sistema de saúde, na perspectiva da autogestão. A fundamentação na Análise Institucional como marco teórico-metodológico, busca articular um instrumental de análise e intervenção em instituições, com objetivo de potencializar grupos e comunidades para processos de mudanças. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo exploratório de campo, com a participação de 24 sujeitos, assim distribuídos: 12 estudantes do curso de Enfermagem e 12 de Medicina de uma universidade do interior do Rio de Janeiro. A coleta de dados adotada se deu por meio de entrevista em grupo focal. A análise e interpretação dos dados foram subsidiadas pela técnica de análise do discurso. Os resultados destacam que os estudantes avaliam entre os aspectos fundamentais para a sua formação, a diversificação dos cenários de ensino e aprendizado e das práticas de saúde; desenvolvimento do conceito ampliado de saúde e a integração numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, novas possibilidades de desenvolvimento de práticas educativas mais participativas devem ser adotadas, sendo fundamental a vontade e articulação das instituições formadoras, serviços de saúde, comunidade e diversos setores da sociedade civil, em conjunto com compromisso dos docentes para implementar a transformação, com o fim de possibilitar a participação de todos os envolvidos no processo de autogestão.

Palavras-chave: Administração, Educação em enfermagem, Educação médica.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdtndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2012-05-25T115935Z-3249/Publico/Denize%20Celento.pdf

Nº de Classificação: 17321

SOARES, Glaucimara Riguete de Souza. **Compreendendo a vivência de mulheres trabalhadoras em situação de climatério.** 2011 . p. 83. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Simões, Sonia Mara Faria

Resumo: Vivência de mulheres trabalhadoras em situação de climatério: uma compreensão fenomenológica. 2011. Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense (UFF), como pré-requisito à obtenção do título de Mestre em enfermagem. Estudo de natureza qualitativa, abordagem fenomenológica, que teve como objetivo compreender o significado que a mulher trabalhadora atribui à vivência do climatério. Foram depoentes dezoito professoras de um Colégio Estadual em Trajano de Moraes-RJ. O instrumento de coleta foi a entrevista fenomenológica, respeitando os princípios éticos de beneficência e não-maleficência. A análise compreensiva, à luz de Martin Heidegger, possibilitou construir unidades de significado para o primeiro momento metódico: a compreensão vaga e mediana. Na compreensão, o ser-mulher-trabalhadora-na-vivência-do-climatério revelou que: sente calor intenso e repentino, cansaço, irritação, fica sensível, sofre... muda hábitos/comportamentos... São coisas estranhas e que nunca teve, que não sabe explicar, que vêm e vão de repente, que a preocupa; refere experiências de sua mãe, irmã e outras mulheres do seu convívio social e as compara ou diferencia do momento que vive; procura o médico para conversar, perguntar o que está acontecendo, acompanhar, reclamar do calor, atenuar seu desconforto e saber se é preciso tratamento; aceita como parte da vida de toda mulher e enfrenta. Percebe as modificações trazidas pelo tempo, refere que já não consegue mais fazer as coisas como fazia. Preocupa-se mais com a vida e sente necessidade de mudanças; diz que trabalhar é satisfação e oportunidade de trocar idéias, de se sentir vitoriosa e livre; refere sobrecarga e incompreensão no cotidiano em casa e na escola; revela que o companheiro influencia sua vida nas questões relativas ao trabalho, ao relacionamento e a liberdade; reflete sobre a fase que se encontra e vai vivendo aproveitando a vida e cuidando da própria saúde. O segundo momento, hermenêutica, revelou que o climatério é ente da natureza que encontra o ser mulher dentro do mundo e se mostra como coisa “dotada de valor” por ter substancialidade que é o caráter ontológico das coisas naturais. A presença desta mulher é um sendo que se relaciona com o ser numa compreensão enraizada na cotidianidade e apenas existe encoberta nas coisas dotadas de valor, próprio do que é ôntico. A mulher trabalhadora no climatério expressou a vivência numa condição de ser simplesmente dado, pois manifestações nunca sentidas vieram ao encontro de seu mundo. Infiltradas no cotidiano pensaram que era parte da profissão, da vida. O mostrar-se do fenômeno revelou a inautenticidade da mulher. No mundo da ocupação, pensaram conviver com as manifestações cotidianamente, mas a permanência do fenômeno sinalizou estranheza quando sentiram coisas difíceis de explicar. Assim, ser-mulher-trabalhadora-no-climatério é ser-com cotidiano enraizado na co-presença, envolvida no falatório que determina o modo de ser. Na decadência do atendimento médico se lançam enquanto presença e se fragmentam em modos de ser-em. Lançadas dentro percebem modificações trazidas pelo tempo e sentem o corpo decadente/ diferente. O trabalho é a possibilidade de não estar-só e ser cura dos problemas. A família não compreende e o companheiro se revela na impessoalidade diante da mulher sendo co-presença no mundo da ocupação. Quando refletiram sobre a vida se abriram e se mostraram para o mundo na condição de ser-aí-mulher-trabalhadora-no-climatério e decidiram viver pacientemente, prazerosamente e cuidando da saúde com atenção. Assim, o fenômeno climatério precisa ser melhor explorado pelas Políticas Públicas de Saúde e, conseqüentemente, pelos profissionais da saúde, inclusive enfermeiros, na área de Saúde da Mulher e Saúde do Trabalhador na possibilidade de ser o que é para cada

Palavras-chave: Climatério, Saúde da mulher, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdt.dndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2012-05-24T135258Z-3242/Publico/Glaucimara%20Soares.pdf

Nº de Classificação: 17327

FALCÃO JUNIOR, José Stênio Pinto. **Currículo e formação de enfermeiros em Cruzeiro do Sul Acre:** percepções e vivências. 2011 . p. 198. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Avaliação de políticas e financiamento da educação

Orientador: Najjar, Jorge Nassim Vieira

Resumo: O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Acre situado no Município de Cruzeiro do Sul- Acre faz parte do projeto de interiorização da universidade no estado. Norteado por seu Projeto Político Pedagógico que segue as orientações das recentes Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em enfermagem, que constam na Resolução CNE/ CES 03/2001, o currículo do curso está em execução desde 2006, ano de implantação, enfrentando o desafio de formar enfermeiros e enfermeiras capazes de agir diante das demandas sociais de saúde presentes na região do Vale do Juruá. Diante do contexto que se configura, o objetivo deste estudo foi investigar as percepções e vivências curriculares entre os discentes e docentes do curso e também refletir sobre a inter-relação que se estabelece entre o currículo e o contexto regional do Vale do Juruá. Para o alcance destas metas foi realizado um estudo qualitativo com abordagem múltipla de métodos - análise documental, entrevista individual e grupo focal. Os materiais foram os documentos cedidos pela coordenação do curso e os sujeitos foram os docentes e os discentes do curso. Da análise do conteúdo dos documentos e das representações pudemos observar que o currículo, tanto o proposto como o vivenciado, está fortemente marcado pelos pressupostos do paradigma biomédico. Organizado no formato de lista de disciplinas, o conhecimento está compartimentalizado, fragmentado e distanciado da prática de trabalho do enfermeiro, mas acomodando os sujeitos em formação para a precariedade imposta pelo mercado de trabalho e a prestação de uma assistência individualizada e centrada nos aspectos biológicos e na execução de procedimentos e técnicas. Observamos que está nos discentes o registro marcante da regionalização juruaense através do modo de falar, de interagir e de se portar diante do ensino proposto. Este estudo tem sua importância tanto para o desenvolvimento da enfermagem a nível local, como também para refletirmos acerca do ensino de enfermagem que vem sendo reproduzido enfaticamente nas distintas escolas de enfermagem distribuídas em todo o território nacional

Palavras-chave: Currículo, Educação em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.ppg-educacao.uff.br/images/stories/2011_FALCAO_JUNIOR_J.S.P_dissertao.pdf

Nº de Classificação: 17332

PESTANA, Luana Cardoso. **Perfil de idosos em situação de readmissão hospitalar:** contribuições para a enfermagem gerontológica. 2011 . p. 87. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Santo, Fátima Helena do Espírito

Resumo: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, com delineamento descritivo retrospectivo e transversal, para caracterizar idosos em situação de readmissão hospitalar, associar tais características ao desfecho readmissão hospitalar e discutir as implicações para a Enfermagem Gerontológica. A pesquisa foi realizada em um hospital universitário, localizado em Niterói, RJ. Os sujeitos foram 94 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos que, entre janeiro e dezembro de 2010, sofreram readmissão hospitalar em enfermarias de clínica médica. A média de idade foi de $72,3 \pm 10,7$ anos, idosos do sexo masculino, procedentes do Município de Niterói, RJ; casados, com média de $2,8 \pm 2,4$ filhos e composição familiar de $2,8 \pm 1,1$ pessoas, aposentados e com cuidador familiar. As doenças prevalentes foram cardiovasculares, gastrointestinais, neoplásicas e respiratórias. A maioria dos idosos

apresentou até 2 comorbidades; o tempo de permanência hospitalar foi de $19,9 \pm 18,8$ dias; a média de internações em 4 anos foi de 2 internações, ocorrendo, em geral, nos últimos 12 meses precedentes a última internação; a maioria dos idosos apresentou dependência parcial ou total dos cuidados de Enfermagem, não recebeu orientações de Enfermagem para a alta hospitalar, realiza acompanhamento através do ambulatório hospitalar e utilizou serviços de emergência entre as internações. A referida população exige mais cuidados de Enfermagem e por consequência, maior conhecimento do processo do envelhecimento e das peculiaridades do cuidado ao idoso com múltiplas patologias. Os fatores de risco para readmissão entre idosos identificados foram internação prévia no último ano e tempo de permanência hospitalar de 8 a 30 dias. Os resultados desta investigação fornecem subsídios para o planejamento de programas de Atenção à saúde do idoso no contexto hospitalar e para acompanhamento comunitário. Recomenda-se a capacitação dos profissionais de saúde e implantação de programas de planejamento de alta hospitalar, com base em ações educativas que promovam o autocuidado, bem como orientações aos cuidadores, de forma integrada junto aos demais níveis de atenção. Tais intervenções têm o propósito de otimizar a assistência prestada, os recursos investidos sejam eles humanos, materiais ou financeiros, diminuir as readmissões hospitalares e promover melhoria na qualidade de vida do idoso e sua família.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica, Idoso, Readmissão do paciente.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdtndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2012-05-24T125559Z-3240/Publico/Luana%20Pestana.pdf

Nº de Classificação: 17333

MUNIZ, Marcela Pimenta. **Cartografia dos processos educativos no cotidiano da Enfermagem psiquiátrica.** 2011 . p. 120. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidados coletivos em enfermagem e saúde nos seus processos educativos e de gestão

Orientador: Tavares, Claudia Mara de Melo

Resumo: A dissertação surgiu a partir da minha inquietação referente aos processos educativos permanentes junto à equipe de enfermagem que tem se desenhado no contexto do hospital psiquiátrico. A literatura do campo da Enfermagem psiquiátrica, com foco no Cuidado em saúde mental, descreve que a realidade da enfermagem ainda é incipiente no que diz respeito a compreender/modificar o processo de trabalho. O objeto de estudo foi a institucionalização da educação permanente da equipe de enfermagem no contexto de um hospital psiquiátrico. Essa dissertação teve como objetivo descrever os processos educativos permanentes para a equipe de enfermagem que ocorrem em um hospital psiquiátrico, identificando as lacunas e as potencialidades destes processos educativos para a equipe de enfermagem. Foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, com base no referencial teórico-metodológico da Análise Institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de observação participante e de grupo focal. Os dados foram analisados com base na Análise Institucional e nos preceitos da Reforma Psiquiátrica. Apresenta-se como resultado a elaboração de uma cartografia a respeito dos processos educativos em enfermagem no cotidiano do hospital psiquiátrico. De acordo com as demandas da Reforma Psiquiátrica, o papel dos serviços de saúde deve ser o de garantir a visão do portador de sofrimento psíquico como cidadão, onde o tratamento não deve servir de tutela, mas sim de libertação. Para isso, é necessário que as equipes de enfermagem participem de espaços educativos onde possam refletir a respeito das novas práticas de cuidar no campo psicossocial, onde possam falar e ouvir sobre as implicações da Reforma Psiquiátrica para as equipes de enfermagem e onde possam refazer constantemente os atravessamentos individuais e coletivos dessas equipes sobre o indivíduo psicótico. Concluiu-se que a educação permanente em enfermagem deve ter como principal mote o desempenho de um cuidado como prática social. Deve propiciar que os profissionais de enfermagem busquem abordar o portador de sofrimento psíquico através da responsabilidade com o cuidado humano, com agenciamentos intra-equipe e extra-setor saúde, acompanhando esses portadores em seu dia a dia, isto é, na

vida, respeitando-o em suas especificidades, em suas peculiares escolhas e apostando – ainda que provisoriamente – em vê-los usufruindo de um convívio social. Assim, as ações educativas em serviço devem servir para desenvolver novas formas de compreender e interpretar a realidade, questionar, discordar, propor soluções, favorecer a reflexão em favor da sociedade.

Palavras-chave: Educação Permanente, Enfermagem, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2012-05-24T145956Z-3243/Publico/Marcela%20Muniz.pdf

Nº de Classificação: 17335

ALCOFORA, Carla Lúcia Goulart Constant. **Entre o científico e o popular:** saberes e práticas de Equipe de Enfermagem e seus clientes com feridas - um estudo de caso no Município do Cruzeiro do Sul - Acre. 2010 . p. 145. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Santo, Fátima Helena do Espírito

Resumo: Trata de um estudo de caso qualitativo, exploratório, descritivo sobre os saberes e práticas da equipe de enfermagem e clientes com feridas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Município de Cruzeiro do Sul, Acre. Seus objetivos foram descrever como os membros da equipe de enfermagem cuidam dos clientes com feridas, identificar como os clientes com feridas se cuidam e discutir os saberes e práticas entre os membros da equipe de enfermagem e os clientes com feridas. A coleta das informações envolveu a observação simples e entrevistas semi-estruturadas com membros da equipe de enfermagem e clientes com feridas na UBS. As informações coletadas foram submetidas à análise temática, da qual emergiram as seguintes categorias: As práticas do cuidado da equipe de enfermagem e dos clientes com feridas e Os Saberes dos clientes com feridas e as implicações do cuidado de enfermagem. Concluímos que os clientes valorizam o cuidado cultural, associam os saberes e práticas do sistema popular aos saberes e práticas do sistema profissional, usando as mais variadas formas de cuidado. Variam desde o uso de soluções recomendadas pela equipe de enfermagem, pelas restrições alimentares, passando pelo uso de plantas medicinais e práticas religiosas. Já a equipe de enfermagem desenvolve um cuidado técnico, voltado para a realização dos procedimentos relacionados à realização de curativos e, em alguns momentos, buscavam articular seus saberes aos dos clientes através de diálogos e do conhecimento da realidade dos mesmos, mas sempre valorizando os conhecimentos técnico-científicos. Neste contexto, percebe-se a presença da universalidade e diversidade cultural do cuidado, não somente para os clientes mas também para os profissionais e assim, ressalta-se a importância do cuidado cultural congruente que proporciona um cuidado harmonizado aos valores e crenças, sendo, portanto adequado e benéfico. Desta forma, juntamente com o cliente com feridas, decidir qual a melhor forma de atuação do cuidado, e, portanto preservar, adaptar ou renegociar a ação, sempre com o objetivo de propiciar a saúde, o bem estar e futuramente a autonomia.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_arquivos/32/TDE-2011-02-04T112952Z-2743/Publico/Carla%20Alcoforado-Dissert.pdf

Nº de Classificação: 17337

SILVA, Carlos Magno Carvalho da. **Do Reduccionismo à Complexidade:** o exame físico de enfermagem no cuidado com o corpo. 2010 . p. 190. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Teixeira, Enéas Rangel

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre o exame físico de enfermagem e suas implicações no cuidado com o corpo na perspectiva da complexidade, referencial que surge para auxiliar a compreensão do cliente como um ser uno e múltiplo, dotado de características que vão além da patologia, mas a todo momento se relacionam com esta, devendo ser contempladas do processo de Atenção à saúde. Traçam-se como objetivos: descrever a realização do exame físico por enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Itaboraí; analisar o(s) saber(es) articulado(s) ao exame físico que norteia(m) o cuidado, e orienta(m) a prática assistencial destes enfermeiros; e discutir o exame físico na perspectiva da Complexidade tendo em vista a atitude transdisciplinar no cuidado de enfermagem. O método empregado foi a pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, que se utilizou da observação e da entrevista semiestruturada como instrumentos para a coleta de dados, dirigidos a enfermeiros do Programa de Saúde da Família do município de Itaboraí (RJ). As entrevistas produziram o Discurso do Sujeito Coletivo, técnica analítica proposta por Lefevrè e Lefevrè, cujas ideias centrais deram origem a três eixos temáticos: “Por uma Ciência com Consciência: a descrição da realização do exame físico pelos enfermeiros do PSF”; “Do disciplinar ao transdisciplinar: o revelar de saberes norteadores do exame físico e das práticas de cuidado no Programa de Saúde da Família”; e “Um caminho para a Complexidade: aspectos apontados pela realização do exame físico de enfermagem”. Concluiu-se que o exame físico pode contemplar características do ser humano que possibilitem a instituição do cuidado integral. No entanto, é necessário ao enfermeiro realizar a investigação corporal integrando conhecimento, crítica e reflexão, mantendo uma atitude ética e profissional, atento ao caráter complexo do processo que exerce. Além disto, é necessário que durante a formação sejam fortalecidas as competências intelectuais, cognitivas, reflexivas e críticas dos futuros enfermeiros, visando a uma mudança na prática mecanizada do cuidado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Exame físico.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2011-04-20T101407Z-2855/Publico/Carlos%20Silva.pdf

Nº de Classificação: 17339

CARMO, Thalita Gomes do. **Cuidado do enfermeiro ao idoso em pré-operatório de cirurgia cardíaca (O)**. 2010 . p. 155. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O Cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Sá, Selma Petra Chaves

Resumo: O objeto desta pesquisa reside na Visita Pré-Operatória do enfermeiro com o Idoso que será submetido à Cirurgia Cardíaca. A visita de enfermagem pré-operatória enquanto rotina, em muito contribui para a redução de algumas complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca, a qual por vezes, tem sua base no medo do desconhecido e na ansiedade ocasionadas possivelmente pela falta de informações e orientações. Tendo em vista o aumento da expectativa de vida e sua relação com as doenças cardiovasculares, que acometem consideravelmente os idosos, levando-os a um maior risco de serem submetidos à cirurgia cardíaca, consideramos importante a assistência de enfermagem pré – operatória, nesta faixa etária. Este estudo trata-se de uma dissertação correspondente ao Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em saúde da Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de: descrever a necessidade dos idosos em relação ao pré-operatório de cirurgia cardíaca a partir do discurso deles. E, discutir os discursos produzidos pelos idosos e as implicações para o atendimento aos padrões de conhecimento do enfermeiro no pré-operatório de cirurgia cardíaca. É uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória, com perspectiva crítico-reflexiva,

com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo. Foi realizada no Instituto Nacional de Cardiologia – RJ. Os sujeitos foram idosos de ambos os sexos internados para realizarem cirurgia cardíaca. Foram entrevistados 10 idosos, sendo 6 homens e 4 mulheres. Três deles se encontram na faixa etária entre 60 aos 65 anos, seis na faixa etária entre 66 aos 70 anos, um na faixa etária acima de 70 anos, três possuem o ensino fundamental incompleto, dois o ensino médio incompleto, quatro possuem o ensino médico completo e um possui o ensino superior. Quatro realizaram troca de válvula aórtica (TVAo), três revascularização do miocárdio (RVM), um troca de válvula aórtica com revascularização do miocárdio, um idoso submeteu-se a troca de válvula aórtica com revascularização do miocárdio mais plastia de tricúspide e um troca de válvula mitral com plastia de tricúspide. A técnica empregada foi à análise do discurso do sujeito coletivo segundo Lefèvre. Os aspectos éticos foram respeitados conforme a resolução 196/96 e a pesquisa obteve aprovação nº. 0268/26.02.2010 do Comitê de Ética em Pesquisa referente a Instituição pesquisada. Os resultados foram apresentados e discutidos a partir das cinco questões discursivas: rede de apoio familiar, padrão do conhecimento pessoal, empírico, estético e ético. Percebeu-se que a família para o idoso é vista na figura da esposa, do marido, dos filhos, sobrinhos e netos. O fato de estarem internados para se submeterem a uma cirurgia os deixa ansiosos e temerosos quanto ao futuro de seus familiares. O cuidado do enfermeiro é visto como uma atividade importante e relevante, porém os mesmos relatam um cuidar de enfermagem centrado nos aspectos biológicos do corpo. Entretanto observa-se também que esses idosos sentem necessidade de outras vertentes do cuidar, que não só a biológica. A partir do momento que entendemos melhor o cotidiano da nossa prática, vista sob o enfoque do cliente (e nesta pesquisa, do idoso) percebemos o quanto detalhes como o olhar, o toque, as palavras e os gestos podem ser importantes para o bem-estar dos mesmos.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica, Idoso.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdtnd.ndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2011-04-20T085405Z-2852/Publico/Thalita%20Carmo.pdf

Nº de Classificação: 17340

OLIVEIRA, Thalita Rocha. **As faces da comunicação reveladas no cuidado da enfermeira militar em Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24H).** 2010 . p. 117. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Simões, Sonia Mara Faria

Resumo: A comunicação constitui-se em um instrumento básico à prática de enfermagem ao estabelecer a expressão do cuidado. Assim, a presente pesquisa utilizou como referencial teórico alguns pressupostos e conceitos da Teoria Interacionista de Joyce Travelbee e teve como objetivo geral analisar a comunicação enfermeira-paciente no cuidado de enfermagem em Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h). De caráter descritivo, abordagem qualitativa elegeu como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada aplicada a dez enfermeiras 2º Tenentes Bombeiro Militar no cenário da UPA 24h situada no município de Belford Roxo. Os resultados apontaram que a maioria das depoentes estão na faixa etária de 20 a 29 anos e formação concluída nos últimos quatro anos. A análise temática das falas possibilitou evidenciar três categorias: a comunicação revelada na prática de enfermagem; a comunicação enfermeira-paciente nos espaços de cuidado da UPA 24h e aspectos da relação interpessoal enfermeira-paciente na UPA 24h. Na primeira, a comunicação é percebida pelas depoentes como essencialidade do cuidado e interação, além de possibilitar o sentimento de confiança explicitado por Travelbee. A outra aponta a comunicação como estratégia de escuta, aproximação, direcionalidade do cuidado, intervenção e sensibilidade. Quanto às especificidades da relação enfermeira-paciente na UPA 24h foram descritas atitudes que significam a relação interpessoal como escuta, solicitude, cordialidade, atenção o que são para elas consideradas como abordagem humanística. Mas, as falas expressam ainda atitudes de imparcialidade e defesa que objetivam a relação de cuidado. Em relação aos pressupostos

teóricos destacamos que neste estudo a interpretação dada a relação enfermeira-paciente como objetividade não é entendida como a superficialidade definida por Travelbee. Concluindo, embora a organização e a orientação de fluxos instituídas na UPA 24h sejam ferramentas consideradas facilitadoras de condutas profissionais pertinentes aos vários espaços de cuidado, os dados mostraram que a comunicação enfermeira-paciente e o cuidado implementados acontecem em suas faces objetivas e subjetivas independente do ambiente por ser uma relação ser humano-ser humano. Deste modo, a compreensão destas questões deve incentivar reflexões na prática assistencial e novas pesquisas, principalmente, por se tratar de uma política pública de saúde que tende à expansão no cenário nacional.

Palavras-chave: Comunicação, Cuidado, Enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_arquivos/44/TDE-2011-04-20T083411Z-2851/Publico/Thalita%20Oliveira.pdf

Nº de Classificação: 17526

DUARTE, Mônica Simões da Motta. **Processo de acreditação:** estudo sobre a construção coletiva da melhoria da gestão da qualidade em saúde (O). 2011 . Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidados Coletivos em enfermagem e saúde nos seus processos educativos e de Gestão

Orientador: Silvino, Zenith Rosa

Resumo: Apesar de a literatura existente apontar diversas vantagens às instituições de saúde que aderem aos programas de acreditação, observa-se que poucas instituições, principalmente públicas do Estado do Rio de Janeiro, conseguiram percorrer esse caminho de trabalho contínuo de sensibilização, envolvimento, liderança efetiva da direção, perseverança e uma mudança cultural organizacional significativa para alcançarem a acreditação. Diante desta assertiva, selecionou-se como objeto de estudo o processo de acreditação em uma instituição de saúde da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Traçou-se os seguintes objetivos: caracterizar uma instituição de saúde acreditada da rede pública do Estado do Rio de Janeiro; descrever os caminhos percorridos por esta instituição para ser acreditada e discutir os benefícios institucionais obtidos por esta instituição de saúde acreditada. Um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, método de estudo de caso, cujo cenário foi o HEMORIO. Utilizou-se como fonte de evidência a documentação referente ao processo de gestão da instituição e entrevistas semi-estruturadas com doze profissionais administrativos e de saúde que trabalham na instituição e acompanharam o processo de acreditação. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro a setembro de 2011. Os dados obtidos foram analisados através do método de análise de conteúdo temática, emergindo seis categorias: categoria I: o caminhar da instituição para a acreditação; categoria II: as reações dos profissionais no enfrentamento da acreditação; categoria III: os resultados do processo de acreditação na instituição; categoria IV: a escolha e os custos do tipo de processo de acreditação; categoria V: a acreditação nas instituições de saúde da rede pública e categoria VI: o usuário e a acreditação. Concluiu-se que o caminhar para a acreditação no Hemorio não foi uma tarefa fácil, vários fatores foram relevantes, alguns obstáculos existiram nesta trajetória, mas os benefícios foram bem expressivos, propiciando visibilidade institucional. Foi evidenciado tanto nos clientes internos quanto externos orgulho em trabalhar e se tratar no Instituto. Cabe ressaltar ser imprescindível aos gestores das demais instituições de saúde compreenderem que este processo os levará a fornecer uma assistência à saúde mais segura, com qualidade e livre de riscos aos usuários.

Palavras-chave: Acreditação, Enfermagem, Gestão em saúde, Qualidade.

Nº de Classificação: 17529

RODRIGUES, Luciana Miranda. **Avaliação do custo e da efetividade do Hidrogel a 2% no tratamento de úlceras de perna.** 2010 . p. 130. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na enfermagem e saúde

Orientador: Oliveira, Beatriz Guitton Renaud Baptista de

Resumo: Este estudo teve como objetivos avaliar a efetividade do hidrogel 2% em pacientes com úlceras de perna a partir da avaliação da evolução da lesão; estimar o custo médio do uso do hidrogel 2% em pacientes com úlceras de perna num período de 90 dias e comparar o custo do uso do hidrogel 2% em pacientes com úlceras de perna com hidrogéis industrializados disponíveis no mercado nacional. Trata-se de um estudo de intervenção terapêutica, prospectivo, do tipo ensaio clínico não controlado sobre a avaliação do uso do hidrogel 2% produzido na farmácia universitária no tratamento de feridas em pacientes com úlceras de perna. A amostra constou de 20 voluntários, de ambos os sexos, sendo acompanhados 16 voluntários aptos nos critérios de inclusão durante 90 dias de tratamento com o hidrogel a 2%, totalizando 250 consultas durante o período de fevereiro a outubro de 2010. Este estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro sob o parecer CAAE nº 0154.0.258.000-08 e os termos de consentimento livre e esclarecido e de fotografia encontram-se de acordo com as Resoluções nº 196/96 e 251/97 do Conselho Nacional de Saúde. Desse grupo amostral, pôde-se identificar que 62,5% dos voluntários eram predominantemente do sexo feminino. A idade média variou de 60,5 anos $\pm$ 11,4 e que 52,25% residiam no município de Niterói. Em relação à análise da evolução clínica das úlceras de perna, pôde-se observar que surgiram dois grupos distintos com relação ao tamanho da área da lesão, sendo estas classificadas no estudo de: área 1 – para lesões com tamanho acima de 100 cm² e área 2 – para lesões com tamanho abaixo de 100 cm². Desses notou-se que o tecido de maior prevalência na avaliação inicial foi o tecido de esfacelo que apresentou uma média de 3,75 $\pm$ 1,2 de presença no leito da lesão dos voluntários do estudo. Destaca-se ainda, que após 90 dias de tratamento com o hidrogel a 2%, obteve-se alterações teciduais importantes para a cicatrização e/ou redução da área lesional ($p=0,0416$). A presença do tecido de granulação passa a prevalecer com uma média de 3,12 $\pm$ 1,0 e desses 25% dos voluntários obtiveram cicatrização total (100% de tecido de epitelização). Em relação à análise dos custos do tratamento com o hidrogel a 2% destacou-se inicialmente que o tratamento das úlceras pertencentes à área 1 foi maior que a das úlceras da área 2, sendo esta variação de R\$114,40 a R\$ 393,23 ($md=R\$ 227,55$ e $dv=72$). Já em comparação com os hidrogéis industrializados, observou-se que os custos do tratamento com o hidrogel a 2% e o hidrogel adquirido pelo SUS não apresentou diferença significativa ($p>0,05$) quando comparados aos preços da rede privada ($p= 0,0003$). Quando realizados as quantidades dos hidrogéis industrializados à quantidade de 100 gramas, observou-se que os custos dos tratamentos variaram de R\$ 107,26 e R\$ 300,63 ($p= 0,0312$). Ao analisar os custos e a efetividade do uso dessa terapêutica, verificou-se que o hidrogel a 2% apresenta uma efetividade significante assim como os seus custos, não sendo justificável a sua não utilização nos serviços de saúde. O hidrogel a 2% manipulado magistralmente numa farmácia universitária representa uma alternativa para essa situação, uma vez que promove melhora das taxas de cicatrização, com diminuição do tempo de tratamento dessas úlceras, além de ser um tratamento de baixo custo, se comparados a outros hidrogéis industrializados disponíveis no mercado nacional, trazendo menores gastos para os serviços de saúde e órgãos de financiamento.

Palavras-chave: Enfermagem, Úlcera da perna.

Nº de Classificação: 17530

SOUZA, Priscilla Alfradique de Souza. **Validação diferencial dos diagnósticos de enfermagem memória prejudicada e confusão crônica.** 2010 . p. 170. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na Enfermagem e saúde

Orientador: Santana, Rosimere Ferreira

Resumo: Introdução - As dificuldades em estabelecer critérios clínicos para identificação do diagnóstico de enfermagem (DE) memória prejudicada (MP) e para confusão crônica (CC), devido as semelhanças entre algumas características definidoras (CD) e fatores relacionados (FR) levaram à formulação dos objetivos: validar os DE propostos pela NANDA-I, MP e CC, por meio da análise diferencial; analisar os diagnósticos MP e CC a partir da revisão integrativa da literatura; analisar as CD, os FR, bem como a pertinência dos títulos, conceitos e a disposição proposta dos DE MP e CC pela NANDA-I, mediante análise por especialistas. Método - estudo quantitativo, com utilização das propostas metodológicas de Hoskins e Fehring desenvolvidas em três etapas. Na primeira, realizou-se a análise conceitual por meio de uma revisão integrativa. Adotou-se como descritores: diagnósticos de enfermagem, memória prejudicada, confusão crônica, nursing diagnosis, impaired memory e chronic confusion. Na segunda etapa, validação de conteúdo por especialistas, o estudo obteve participação de 31 enfermeiros respondentes do formulário de análise dos critérios diferenciais do DE MP e CC, encaminhado a 249 peritos de diversos estados do Brasil, com pontuação igual ou superior a 6. A análise de dados procedeu de forma estatística, descritiva e inferencial. Na terceira etapa do estudo realizou-se a validação diferencial, mediante pareamento das respostas de média geral com auxílio do teste de Wilcoxon. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e a concordância dos peritos mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados - Dos 30 artigos analisados, 15 (50%) caracterizaram-se como estudos não experimentais. Quanto à distribuição entre os dois DE, 5 (16,7%) artigos estavam direcionados à MP, 4 (13,3%) a CC, e 21 (70,0%) tratavam de ambos, dando indícios da similaridade existente. Para o DE MP foram identificadas duas CD como principais: “incapacidade de determinar se uma ação foi executada” escore de 0,86 e “incapacidade de reter novas habilidades”, 0,89. Entre os FR, três foram considerados secundários: “distúrbios neurológicos” 0,78, “hipóxia” 0,70, e “débito cardíaco diminuído” 0,66 e nenhum primário. No DE CC não houve CD principal, a maioria (8) permaneceu com pontuações entre 0,79 e 0,63, e duas abaixo: “evidência clínica de prejuízo orgânico” com escore de 0,57 e 0,46 para “nenhuma mudança no nível de consciência”. Entre os FR, dos cinco, três obtiveram escores principais: “acidente vascular cerebral” 0,83, “demência por multiinfarto” 0,81 e “doença de Alzheimer” 0,81. Conclusão - Os resultados apontaram pouca especificidade para esses diagnósticos, fortalecendo a hipótese nula inicial, em que se afirmou a inexistência de diferenças significativas entre as CD e os FR dos DE MP e CC. As semelhanças identificadas pelos enfermeiros ratificaram os resultados da revisão integrativa, corroborando os dados obtidos na validação diferencial dos diagnósticos. Conclui-se que a disposição dentro da NANDA-I está adequada, pois tais diagnósticos estão relacionados com a pertinência ao padrão funcional em que estão inseridos. Ainda assim, pode ocorrer necessidade de mudança dos títulos e dos conceitos, sendo necessários estudos para esta nova formulação diagnóstica.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Processo de enfermagem.

Nº de Classificação: 17531

SIMÃO, Suzana de Almeida Fráguas. **Perfil dos acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais de saúde.** 2010 . p. 105. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado nos ciclos vitais humanos, tecnologias e subjetividades na Enfermagem e saúde

Orientador: Silvino, Zenith Rosa

Resumo: O presente estudo objetivou identificar as características epidemiológicas dos acidentes biológicos no Município de Niterói-RJ e analisar os principais fatores de risco

encontrados neste tipo de acidente ocupacional. No que se refere à metodologia, foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizada em um centro de referência municipal para profissionais de saúde vítimas de acidente de trabalho com material biológico localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A amostra contemplou todas as fichas de acompanhamento dos atendimentos aos profissionais de enfermagem no período compreendido de 2005-2008. Para a realização deste estudo, o projeto de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal Fluminense (Parecer nº 014/09), sendo atendidas as exigências da resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos. Assim, foi identificado um total de 259 formulários no referido setor no período dos quatro anos avaliados. Quanto à categoria profissional, 70 eram auxiliares de enfermagem, 159 eram técnicos de enfermagem e 30 eram enfermeiros. Em referência à variável gênero do acidentado, foi encontrado índice de 84,9% de ocorrência dos acidentes no sexo feminino. Com relação à idade desses trabalhadores, foi possível verificar que o profissional mais novo tinha 18 anos enquanto que o mais velho tinha 63 anos, sendo a média de idade desses profissionais 35 anos (com desvio padrão de 10 anos). No que se refere ao setor onde o profissional atuava, foi observada maior prevalência de acidentes nas enfermarias (37,5%) que na emergência (26,3%) e Unidade de Terapia Intensiva (14,7%). Os resultados desta investigação evidenciaram o envolvimento de 184 (71,0%) funcionários em acidentes de trabalho com agulha oca, sendo este o objeto mais freqüentemente associado a este tipo de ocorrência. Já em relação à variável fluido orgânico, notou-se presença de sangue em 91,5% dos acidentes ocorridos. Quanto ao esquema vacinal, um percentual significativo de profissionais de saúde não vacinados contra Hepatite B entre todas as categorias profissionais analisadas (33,2%) e apenas 10,8% do total de profissionais do estudo haviam realizado o teste sorológico anti-HBs anteriormente. Tais evidências ratificam a necessidade de intensificação das estratégias de melhoria da cobertura vacinal contra Hepatite B, capacitação dos profissionais sobre as medidas de prevenção contra acidentes com material biológico e sensibilização dos profissionais para o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Exposição a agentes biológicos.

Nº de Classificação: 17286

PRZENYCZKA, Ramone Aparecida. **Conflitos éticos no cuidado domiciliar de Enfermagem**. 2011 . p. 165. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal Paraná. Paraná; 2011.

Orientador: Lacerda, Maria Ribeiro

Resumo: A Enfermagem domiciliar está crescendo e com ela a necessidade de se examinar o padrão ético relacionado. O estudo da ética, na área da saúde, ainda é escasso e, em maior grau, na Enfermagem domiciliar. Assim, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um modelo teórico que contemple a vivência de conflitos éticos por enfermeiros no cuidado domiciliar. Trata-se de pesquisa qualitativa que utilizou como método a Teoria Fundamentada nos Dados. Foram entrevistados, por meio de entrevista semiestruturada, vinte e um enfermeiros que atuam no cuidado domiciliar há pelo menos um ano, subdivididos em três grupos amostrais. O primeiro grupo foi composto por nove enfermeiros de Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família; o segundo foi formado por sete enfermeiros que trabalham em empresas privadas de home care; e o terceiro grupo amostral constituiu-se de cinco enfermeiros que atuam de forma autônoma no cuidado domiciliar. A coleta e análise simultânea dos dados ocorreram de outubro de 2010 a julho de 2011. O modelo teórico utilizado para interpretar o fenômeno “Vivenciando conflitos éticos no cuidado domiciliar de Enfermagem” foi o “seis C’s” adaptado, proposto por Glaser. A categoria central do fenômeno eleita foi “Reconhecendo os conflitos éticos em sentido amplo”, sendo que a mesma possui um contexto especificado na categoria “Contextualizando a ética na prática profissional”, causas em “Gênese dos conflitos éticos”, uma contingência em “Encontrando dificuldades para a resolução de conflitos éticos”, condições intervenientes em “Buscando estratégias para a resolução de conflitos éticos” as consequências na categoria “Implicações da vivência de conflitos éticos”. O modelo teórico admitiu visualizar que diferentes conflitos éticos são vividos pelos enfermeiros, que os mesmos

possuem uma origem em questões sociais e profissionais, que óbices são encontrados como os ligados à formação, à profissão, à equipe, ao paciente/familiar e a outras instâncias; apesar disso, os profissionais adotam diferentes maneiras para a dissolução dos conflitos como são exemplos as estratégias subjetivas, institucionais e a rede de apoio; e que, como resultado, os enfermeiros necessitam de mais prática, eles conseguem diferenciar as situações vivenciadas no domicílio das de uma instituição hospitalar, expressam sentimentos positivos e negativos, resolvem os conflitos e registram os mesmos. Por fim, novos estudos devem ser concretizados sobre o assunto e considera-se que os enfermeiros devem realizar sua prática pautados nos princípios éticos da profissão. Palavras-chave: Enfermagem. Assistência domiciliar. Ética. Prática profissional. Pesquisa qualitativa

Palavras-chave: Assistência domiciliar, Enfermagem, Ética, Prática profissional.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/26878/Ramone.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17368

KRON, Aline Panaia. **Decodificação da comunicação não-verbal pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.** 2010 . p. 93. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Teixeira, Marina Borges

Resumo: O estudo foi realizado em uma UTI adulto, de um hospital governamental do município de São Paulo, com capacidade em torno de 450 leitos. Trata-se de um Hospital Geral, de ensino, sendo referência para politraumatizados da Zona Norte de São Paulo. Localizada no 2º andar do prédio, a UTI conta com 22 leitos, sendo 3 destes para isolamento e 1 para hemodiálise. A coleta de dados foi realizada no mês de Janeiro de 2010, durante o período de 05 a 18, nos períodos da manhã, tarde e noite, abrangendo todos os plantões. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de campo que teve como objetivos: descrever como os membros da equipe de enfermagem da UTI, percebem e decodificam a comunicação não-verbal dos pacientes impossibilitados de comunicar-se verbalmente; verificar a importância da comunicação não-verbal dada pelos membros da equipe de enfermagem, bem como explicitar as estratégias que conhecem. Os dados foram coletados pela própria pesquisadora que utilizou para tanto dois instrumentos: 1º Roteiro de observação (Apêndice III), 2º Formulário (Apêndice IV). Os dados foram analisados quantitativamente e estão apresentados sob forma de figuras e quadros. A população foi composta por 33 funcionários de enfermagem sendo 23% (5) enfermeiros e 77% (28) auxiliares de enfermagem, que, ao serem observados em 95 atividades por eles desempenhadas, em sua maioria, não perceberam ou decodificaram a comunicação não-verbal do paciente atendido, apesar de referirem que esta forma de comunicação é importante para a assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Comunicação não verbal, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=240

Nº de Classificação: 17369

AMARAL, Juliana Gimenez. **Medida de independência funcional em idosos portadores de doença crônica.** 2010 . p. 91. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Gestão e educação em saúde

Orientador: Cianciarullo, Tamara Iwanow

Resumo: O envelhecimento hoje faz parte da realidade brasileira acrescida do aumento da incidência das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional no idoso. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a medida de independência funcional de idosos portadores

de doenças crônicas e relacionar as variáveis sócias demográficas e clínicas dessa população. Foram utilizados dois instrumentos para a entrevista: um de avaliação pessoal (sócio demográfica e clínica) e a Medida de Independência Funcional, reproduzida e validada por Riberto^{9,30}. Foram entrevistados 40 idosos, em seus domicílios, portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, com idade média de 79,10 anos, predomínio do sexo feminino (72,5%), viúvos (50%), brancos (90%), aposentados e pensionistas (75%) e com cuidadores (45%). Em relação à patologia de base, houve predomínio da Hipertensão Arterial isolada (65%) seguida daqueles que possuem Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus associados. Os idosos apresentaram em média 3,9 comorbidades associadas e faziam o uso de 6,28 medicamentos ao dia. Somente 17,5% dos idosos relataram realizar atividade física. Na avaliação da MIF, apresentaram a maior pontuação as tarefas locomoção, higiene pessoal e vestir-se superior no domínio motor e a interação social no domínio cognitivo, enquanto que a tarefa subir e descer escadas apresentou a menor pontuação no domínio motor acompanhado da resolução de problemas no domínio cognitivo. Houve diferença significativa em relação à idade (p -valor = 0,001) na MIF total, MIF motora e MIF cognitiva. O estado civil viúvo apresentou diferença significativa na MIF total (p -valor = 0,013) e na MIF motora (p -valor = 0,001) e a utilização de auxílio para locomoção apresentou diferença na MIF total e MIF motora (p -valor = 0,001). O gênero, atividade física, medicamentos e as patologias de base (HA e DM) não influenciaram significativamente na capacidade funcional dos idosos dessa população. Diante desses resultados, a MIF pode ser considerada um importante instrumento na assistência de enfermagem aos idosos portadores de doença crônica. A MIF permite uma avaliação minuciosa dos domínios motor e cognitivo dessa população, permitindo a atuação na prevenção de agravos à saúde, nas condições que levem à dependência e no auxílio da retomada da independência quando a dependência já estiver instalada. Dessa forma podemos contribuir para a retomada da autonomia do idoso, melhorar sua qualidade de vida e possibilitar o maior tempo possível de independência na realização das atividades do cotidiano.

Palavras-chave: Doença crônica, Idoso, Medida de independência funcional.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_arquivos/2/TDE-2010-10-06T063844Z-114/Publico/Juliana%20Gimenez%20Amaral.pdf

Nº de Classificação: 17371

DUMBRA, Laura Cristina Pimentel. **Percepção do graduando de Enfermagem sobre a importância do meio ambiente na saúde.** 2010 . p. 129. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Gestão e educação em saúde

Orientador: Avelar, Maria do Carmo Querido

Resumo: Acredita-se que as questões que envolvem meio ambiente caracterizadas pela crescente degradação ambiental, deteriorando as condições de vida das populações, começam a afetar de forma severa a saúde das pessoas. A inter-relação entre meio ambiente e saúde é uma preocupação crescente nos dias atuais e inevitavelmente envolve questionamentos e permeia as ações de profissionais de diversas áreas, principalmente os profissionais da saúde. Este estudo objetivou verificar como graduandos de enfermagem de uma universidade particular percebem a importância do meio ambiente na saúde. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa, utilizando o referencial de Minayo para análise das entrevistas. A interpretação do material coletado foi subsidiada pelas seguintes categorias: consciência ambiental; influência ambiental na saúde; atitudes e ações educativas e formação profissional, advindas dos discursos dos graduandos entrevistados. A análise interpretativa norteou-se pelos eixos dos determinantes estruturais, a inter-relação entre os sistemas meio ambiente, saúde e educação ambiental, sendo a enfermagem o fulcro destes sistemas, fundamentados nas premissas da teoria geral de sistemas. Os resultados permitiram identificar na percepção dos graduandos, como os fatores ambientais estão inseridos na formação do profissional enfermeiro e sua inserção no processo de ensino, reforçando aspectos da sua inter-relação e interdependência. Na percepção dos graduandos de enfermagem a importância do meio ambiente na saúde decorre da conscientização sobre os problemas ambientais que poderá ser alcançada somente por meio de uma efetiva educação

ambiental. Numa visão sistêmica a inter-relação e interdependência entre os sistemas meio ambiente, saúde e educação ambiental, tem a enfermagem como o seu centro de equilíbrio.

Palavras-chave: Educação ambiental, Enfermeiros, Meio ambiente, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_arquivos/2/TDE-2010-10-06T055202Z-113/Publico/Laura%20Cristina%20Pimental%20Dumbra_parte%2001.pdf

Nº de Classificação: 17374

AMARAL, Luiza Maria Pereira. **Avaliação do sistema de rastreamento e controle dos casos sugestivos de Papilomavírus Humano de mulheres da rede básica de saúde de um município de São Paulo.** 2010 . p. 109. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Avelar, Maria do Carmo Querido

Resumo: Estudo descritivo, exploratório, transversal e de campo com abordagem quantitativa, cujos objetivos foram: descrever o sistema de controle e seguimento das mulheres submetidas ao exame de Citologia Oncótica (CO) com alterações sugestivas de Papilomavirus Humano (HPV) e atendidas na rede básica de saúde de um município do estado de São Paulo; conhecer os procedimentos realizados para: captação das mulheres para realização da Citologia Oncótica, coleta do exame, entrega dos resultados, busca ativa; seguimento dos casos e verificar a prevalência do HPV nas mulheres atendidas. O estudo foi desenvolvido no período de fevereiro a maio de 2009. A amostra constituiu-se de 22 enfermeiros coordenadores técnicos das unidades de saúde e nos 38 prontuários de usuárias com resultados de exames alterados, no ano de 2007. Os resultados permitem verificar que das 22 Unidades analisadas, treze (50,9%) estão inseridas no Programa Saúde da Família (PSF) e nove (49,1%) são Unidades Básicas de Saúde (UBS). O perfil dos coordenadores das Unidades pode ser assim delineado: a maioria (95,4%) é do sexo feminino, 54,5% possuem curso de especialização, têm em média 9,27anos de formados e 2,62 anos em média de tempo de atuação na instituição. Quanto aos procedimentos para captação das mulheres para realizar a CO, apenas 4,6% dos enfermeiros empregam todas as estratégias preconizados pelo Ministério da Saúde (MS). Cem por cento dos enfermeiros informaram realizar a coleta da CO e, em 40,9% das Unidades esta coleta é realizada exclusivamente por enfermeiros, 9,1% realizam todas as condutas recomendadas pelo MS após a coleta e 36,3% notificam as alterações identificadas, apenas 31,8% prescrevem as medicações indicadas pelo protocolo. Oitenta e um por cento dos profissionais de enfermagem estão envolvidos no recebimento dos resultados dos exames e, nesse percentual, estão incluídos 54,5% de enfermeiros. Quanto à busca ativa, 13,7% de todas as Unidades a realizam por convocação telefônica e 27,3% não executam qualquer tipo de controle sobre a efetividade desta busca. Cem por cento dos prontuários analisados não indicam a conclusão do tratamento por alta ou óbito e apenas 15,3% apontam transferência da paciente para outro serviço. A prevalência de casos sugestivos de HPV em 2007 é de 0,27% e a cobertura do exame corresponde a 12,8 % das mulheres, no município, no mesmo ano.

Palavras-chave: Exame Papanicolau, Papilomavírus humano.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_arquivos/2/TDE-2010-12-10T163834Z-125/Publico/Luiza%20Amaral.pdf

Nº de Classificação: 17376

LIMA, Mary Cristine Miranda de Rosa. **Influência do trabalho no rendimento escolar dos estudantes trabalhadores de graduação de enfermagem:** uma revisão integrativa. 2010 . p. 113. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Silva, Arlete

Resumo: A constante exigência por profissionais atualizados e qualificados tem levado, cada vez mais, profissionais já inseridos no mercado de trabalho às faculdades e universidades, aumentando o número de estudantes trabalhadores de enfermagem nos cursos de graduação dessa área. A realidade econômica desses alunos não permite que os mesmos possam somente estudar, principalmente em faculdades particulares, necessitando trabalhar para se manter no ensino superior e, em muitos casos, ajudar na renda financeira da família. Mas, trabalhar e estudar pode originar desgaste físico e mental. O objetivo desta pesquisa foi buscar evidências científicas sobre a influência do trabalho no rendimento escolar dos estudantes trabalhadores de enfermagem, por meio de revisão integrativa da literatura científica; teve como questão norteadora “Qual o conhecimento disponível sobre prejuízos no rendimento escolar do aluno de enfermagem que acumula estudo e trabalho?”. As bases de dados investigadas foram PubMed/ MEDLINE, LILACS, COCHRANE, CINAHL, SciELO, ERIC, PsycINFO, USP/Sibi e BDENF, com cruzamento de descritores indexados e não-indexados no MeSH e DeCS. Considerando os critérios de inclusão, dois estudos foram analisados na íntegra, sendo 1 artigo recuperado na base de dados BDENF e o outro no LILACS. Estes estudos apresentam alguns pontos em comum entre os alunos trabalhadores, como falta de tempo para estudar e dormir, lazer prejudicado, ajuda financeira à família, rendimento escolar deficiente, necessitando com frequência de exame ou recuperação e apresentação de sintomas de cansaço e estresse. Dos 40,2% dos alunos trabalhadores do estudo E1, 39,3% trabalham para o seu próprio sustento. No estudo E2 38,9% dos alunos apresentavam falta de atenção às aulas principalmente devido ao cansaço, estresse e sonolência. Os dois artigos estão no idioma português, publicados no Brasil. A ausência de publicações na área demonstra a necessidade de pesquisas, a fim de diminuir a lacuna existente na produção de conhecimento e auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes trabalhadores.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem, Saúde do trabalhador, Trabalhadores.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_arquivos/2/TDE-2011-09-12T122009Z-147/Publico/Dissertacao%20Mary.pdf

Nº de Classificação: 17385

LARA, Melissa Rodrigues de. **Sistema de assistência de enfermagem no processo anestésico cirúrgico: competências para atuação.** 2010 . p. 116. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Avelar, Maria do Carmo Querido

Resumo: A partir da década de 60 houve uma expansão na atuação do Enfermeiro; o paciente passa a ser o foco central. A AORN propôs por sua vez a unificação nos padrões mundiais de atendimento, estabelecendo o SAEP. A demanda relativa ao número de procedimentos cirúrgicos e a evolução da tecnologia conduziram o Enfermeiro a assumir atribuições gerenciais de recursos, resultando na delegação de suas funções assistenciais a outros profissionais de níveis técnicos. O SAEP configura-se como uma ferramenta de raciocínio clínico que favorece a visibilidade do Enfermeiro, que atende as fases pré, trans e pós-operatória. O paciente durante essas fases encontra-se a mercê dos profissionais da equipe cirúrgica, portanto necessitando de uma atenção diferenciada e específica para cada momento deste processo. No atendimento transoperatório insere-se a fase do processo anestésico-cirúrgico. Em muitos países do Mundo a atenção específica nesta fase é realizada por Enfermeiros especialistas em anestesia, prática não realizada no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar, à luz da visão sistêmica numa abordagem sócio-técnica estruturada, as competências imprescindíveis do Enfermeiro para atuação no processo anestésico-cirúrgico, sendo uma proposta de verticalização e aprofundamento dos conhecimentos específicos exigidos dos profissionais ao executar o SAEP, mais propriamente ao que tange a fase transoperatória. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital de médio porte, privado, geral, da região central de SP. Os protagonistas foram Enfermeiros do C.C. 15(100%). A pesquisa iniciou-se após a aprovação do CEP e foi aplicado entrevista semi-estruturada no período de fevereiro à março de 2010. Para interpretação dos dados foi aplicado

o método de análise de conteúdo proposto por Minayo. Do conteúdo observou-se a predominância de profissionais com 6 a 15 anos de formação 4(26,77%) sendo estes 12(80%) Especialistas em Centro Cirúrgico. Da análise dos núcleos de compreensão do estudo emergiram as categorias que sob o referencial de teórico de análise – o Sistema sócio-técnico estruturado sobressaiu as competências: Tecnológico Capacitação profissional específica; Psicossocial – Visão holística/Humanística; Valores e Metas – Práxis e autonomia profissional; Administrativo – gestão da qualidade; Estrutura – Trabalho em equipe. Traduzindo o conjunto de conhecimentos (saber), habilidades (saber fazer), atitudes (saber ser) que mobilizados e articulados trouxeram à tona as discussões acerca da expansão da especialidade a fim de melhor assistir o paciente no processo anestésico cirúrgico.

Palavras-chave: Centro cirúrgico hospitalar, Enfermagem cirúrgica.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_arquivos/2/TDE-2011-05-04T144707Z-134/Publico/Melissa%20Rodrigues%20de%20Lara.pdf

Nº de Classificação: 17386

SOUZA, Regina Cláudia Silva. **Estratégia de comunicação da equipe de enfermagem na afasia após Acidente Vascular Encefálico.** 2010 . p. 98. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Arcuri, Edna Aparecida Moura

Resumo: Muitos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral apresentam limitações na comunicação oral, o que os torna depressivos, apáticos, dificultando a interação com os seus cuidadores. A análise da literatura nacional e internacional na área indica considerável avanço no conhecimento das técnicas de comunicação verbal e não verbal. Este estudo teve como objetivo identificar as estratégias e as dificuldades de comunicação da equipe de enfermagem durante o cuidado de pacientes afásicos. Estudo descritivo, exploratório e transversal, que usou a técnica de entrevista semi-estruturada para conhecer as estratégias e dificuldades referidas por 27 profissionais, incluindo 10 Auxiliares de Enfermagem, 11 Técnicos de Enfermagem e 6 Enfermeiros, atuando em unidades de internação com leitos específicos para AVC. Esta técnica foi associada à observação participante, realizada pela autora. Os cuidados observados incluíram a verificação dos parâmetros vitais, o cuidado corporal, sobretudo o banho diário e a administração da medicação. Com base nos registros de campo efetuados durante a observação foi possível identificar e categorizar as mesmas variáveis da entrevista, as estratégias e dificuldades na comunicação, o que possibilitou compará-las. Nas associações das variáveis demográficas, categoria profissional, idade e tempo de experiência, com as estratégias e experiência referidas e observadas, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$), o que suscitou reflexões e discussão. Com respeito às estratégias, o uso da comunicação verbal foi referido por um terço da população e observado em 100%, contrariamente aos gestos, referidos por 100% dos sujeitos e observado em 40,7%. Já o toque, referido por apenas 18,5%, foi observado em todas as situações, com caráter instrumental, imprescindíveis aos cuidados. Nas dificuldades referidas, “entender o que o paciente deseja” atingiu 59,3% e “falta de tempo” 18,5%. As demais dificuldades atingiram baixos índices: interferência dos familiares e falta de recursos adequados, 11,1%. Outras dificuldades foram referidas por um ou dois participantes, entre elas: irritação, agitação, desmotivação ou pouca interação do paciente. A falta de resposta do paciente, referida por apenas um funcionário, foi observada em mais da metade da população, o que poderia indicar falta de observação e conhecimento dos profissionais e ausência de iniciativa. Os achados do estudo levam a concluir que as técnicas de comunicação não verbal, sobretudo a comunicação cinésica, táctica e proxêmica, de incontestável relevância no cuidado com pacientes afásicos, são desconhecidas pelos membros da equipe de enfermagem, independentemente da categoria profissional, idade ou tempo de experiência profissional. Este fato ocorre a despeito dos esforços de autores brasileiros que vêm contribuindo para o avanço do conhecimento da

comunicação em enfermagem, e, particularmente no exterior, das dificuldades de comunicação pós AVE.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Afasia, Comunicação, Equipe de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=256

Nº de Classificação: 17395

FRITOLI, Aretuza Renata. **Cluster de sintomas em adolescentes com câncer.** 2011 . p. 149. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem médico-cirúrgica

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Ferreira, Karine Azevedo São Leão

Resumo: Objetivos: identificar os clusters de sintomas que acometem adolescentes com câncer a partir dos sintomas avaliados pelo MDASI-core, avaliar se os clusters são equivalentes entre diferentes métodos estatísticos e avaliar a confiabilidade e validade dos clusters identificados. Método: 132 adolescentes com câncer acompanhados ambulatorialmente e internados, que apresentassem dois ou mais sintomas simultâneos com intensidade leve ou superior nas últimas 24 horas (escore ≥ 3 na escala 0-10). Os sintomas foram avaliados pelo Inventário de sintomas do M.D Anderson (MDASI-core). Após consentir em participar do estudo, pacientes foram avaliados usando os seguintes instrumentos: Escalas de desempenho funcional Lansky ou Karnofsky e os questionários de qualidade de vida (QV) PedsQL 4.0-core e PedsQL 3.0-cancer. Para identificar os clusters utilizou-se os métodos estatísticos: análise fatorial com rotação Oblimin e Varimax e análise de cluster hierárquico com método de agrupamento Ward e Ligação Média ambos com distância Euclidiana Quadrática. Os clusters identificados foram avaliados quanto a sua confiabilidade, medida da consistência interna pelo coeficiente alfa de Cronbach, a validade de construto discriminante e validade de grupos conhecidos (Known-groups validity). Resultados: Diversos clusters de sintomas foram identificados nas análises. Destes apenas três foram significativamente consistentes nas quatro análises: cluster Sintomas Gastrointestinais (náuseas, vômitos e falta de apetite), cluster Dor (dor, sonolência diurna e distúrbio do sono) e o cluster Fadiga (fadiga, xerostomia, tristeza, dispnéia e preocupações). Os clusters Sintomas Gastrointestinais identificados pelas análises fatoriais (Oblimin/Varimax), demonstraram boa confiabilidade ($\alpha=0,70$) e tiveram atestadas a validade de construto discriminante pelas correlações negativas (inversas) com magnitudes fortes, moderadas e satisfatórias com os escores das escalas de qualidade de vida; e validade de grupos conhecidos pela capacidade de diferenciar pacientes com baixa e alta capacidade funcional ($p=0,01$). O cluster Sintomas Gastrointestinais identificado pela análise hierárquica com método Ward, também apresentou boa confiabilidade ($\alpha=0,74$), entretanto, somente a validade de construto discriminante foi atestada. Os clusters Dor identificados pelos quatro métodos analíticos (Oblimin/Varimax/Ward/Ligação Média) apresentaram confiabilidade satisfatória ($\alpha=0,61$), estabilidade e tiveram atestadas a validade de construto discriminante e a validade de grupos conhecidos em todas as análises. Os clusters Fadiga identificados pelas análises fatoriais e análise hierárquica com método de Ligação Média apresentaram boa confiabilidade ($\alpha=0,72$) e ($\alpha=0,70$) respectivamente. Na análise hierárquica com método Ward a confiabilidade foi satisfatória ($\alpha=0,63$). Todos os clusters Fadiga tiveram somente a validade de construto discriminante atestada. Conclusões: Os clusters Sintomas Gastrointestinais, Dor e Fadiga foram equivalentes nas análises fatoriais e de cluster hierárquico, apresentaram confiabilidade boa a satisfatória e validade discriminante e de grupos conhecidos, sugerindo a existência destes agrupamentos em adolescentes com câncer

Palavras-chave: Adolescente, Avaliação, Neoplasia, Sintomas.

Nº de Classificação: 17398

RIBEIRO, Flávia Alves. **Dor, quinto sinal vital:** percepção dos docentes sobre o ensino para os graduandos de Enfermagem. 2011 . p. 160. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Avelar, Maria do Carmo Querido

Resumo: A dor é uma manifestação fisiológica, emocional e subjetiva do indivíduo frente a um agente agressor. Baseando-se na responsabilidade do enfermeiro frente ao gerenciamento das situações da dor no paciente, compreendido como um processo de avaliação e do tratamento adequado e efetivo emergiu uma reflexão que motivou a elaboração deste estudo, expressa na seguinte indagação: como estão sendo preparados os graduandos de Enfermagem para cuidar do paciente com dor? O objetivo do presente estudo foi compreender a percepção dos docentes enfermeiros de um Curso de Graduação em enfermagem sobre o preparo dos graduandos para cuidar do paciente com dor e o ensino da dor no desenvolvimento da sua Disciplina. Para alcance dos objetivos propostos, optou-se por realizar uma pesquisa transversal, descritiva e exploratória com abordagem qualitativa baseada na análise de conteúdo temática desenvolvida em um Curso de Graduação em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior localizada no Município de Mogi das Cruzes. Os participantes do estudo foram todos os enfermeiros docentes deste Curso que lecionaram no ano de 2010 as Disciplinas de Enfermagem. Para a análise foi utilizada a visão hermenêutica para a interpretação dos discursos expressos nas entrevistas dos docentes conduzindo ao entendimento da abordagem da dor no ministério da docência e do referencial teórico proposto pela Sociedade Brasileira para Estudos da Dor (2010). Emergiram como categorias “O gerenciamento da dor como abordagem de Disciplinas específicas”, “O (des) preparo do aluno da graduação para cuidar do paciente com dor”, “Competências associadas ao ensino da dor”, “O ensino da dor na especificidade de cada Disciplina”, “O cuidado de Enfermagem como intervenção não-farmacológica no gerenciamento da dor”, “A dor como elemento de ensino multidisciplinar”. O estudo permitiu sugerir a elaboração de uma proposta de uma proposta de levantamento da temática no conteúdo das Disciplinas dos Currículos da Graduação em enfermagem no Brasil, tendo em vista a possível transversalidade do tema permeando as disciplinas voltadas à assistência ao paciente vulnerável à dor.

Palavras-chave: Docente de enfermagem, Dor, Ensino.

Acesso remoto ao texto integral: http://tede.ung.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=258

Nº de Classificação: 17401

GARCEZ, Maria de Fátima Vianna Paixão. **Percepção e sentimentos do enfermeiro ao cuidar do paciente com câncer na fase de transição entre possibilidade de cura e impossibilidade terapêutica de cura:** um estudo fenomenológico. 2011 . p. 111. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Teixeira, Marina Borges

Resumo: Este estudo busca compreender os sentimentos e percepções do enfermeiro que presta assistência de enfermagem a pacientes fora das possibilidades terapêuticas de cura, na transição da perspectiva curativa para o início da fase paliativa. A pesquisa usa a abordagem qualitativa, tendo como trajetória metodológica a fenomenologia, segundo sob estudo. Para tanto foram feitas duas perguntas norteadoras: “Como você se sente ao cuidar do paciente oncológico que está na transição da terapêutica de cura para a fase da terminalidade” e: “Como você se sente quando o tema morte é abordado pelo paciente e seus familiares durante este cuidar”. Em relação à primeira questão, a análise dos discursos dos enfermeiros entrevistados apresentou como resultado 5 unidade ontológica: o cuidar, compreendendo as subcategorias: raiva, impotência e solicitude; a angústia do enfermeiro ao cuidar de quem está morrendo; refletindo sobre a finitude do outro; o bem-estar do enfermeiro ao cuidar do paciente fora das possibilidades terapêuticas de cura e as estratégias do enfermeiro para cuidar do paciente no

início da fase da impossibilidade terapêutica de cura. Quanto à segunda questão a análise resultou em duas unidades ontológicas: a difícil arte de falar da morte com o paciente e seus familiares e o “estar junto”, uma ferramenta de enfermagem para o cuidado da família e do paciente perante a morte inevitável. Apoiada pela visão fornecida pelos enfermeiros foi possível compreender que este profissional no mundo vivido do cuidado ao paciente fora das possibilidades terapêuticas de cura, desenvolve a alternância da autenticidade e inautenticidade, resultando em sentimentos positivos e negativos relacionados à morte do outro; implicando na reflexão sobre a temática da terminalidade e possibilitando o desenvolvimento de estratégias para a realização desta modalidade de cuidado. Os discursos também forneceram informações sobre a dificuldade gerada pelo diálogo sobre a temática morte diretamente com o paciente e a família, e finalmente a reflexão filosófica sobre a necessidade de estar junto, como uma importante ferramenta de enfermagem para o cuidado do paciente e da família na fase da impossibilidade terapêutica de cura.

Palavras-chave: Atitude frente à morte, Enfermagem oncológica.

Nº de Classificação: 17408

GARCIA, Maria Luiza Franco. **Violência de gênero e notificação compulsória no município de Itaquaquecetuba**. 2011 . p. 101. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Fernandes, Rosa Aurea Quintella

Resumo: Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, documental com abordagem quantitativa que teve como objetivos verificar: o perfil da violência de gênero no município de Itaquaquecetuba, por meio da análise das fichas de notificação compulsória, preenchidas pelos serviços de saúde, e da adequação do registro dos dados que compõem o formulário de notificação. Foram analisadas 144 fichas de notificação de violência de gênero, encaminhadas pelos serviços de saúde do município ao Conselho de Direitos da Mulher, no período de agosto de 2008 a dezembro de 2010. O formulário de notificação é constituído por itens como: dados, sociodemográficos da mulher; dados da ocorrência; tipologia da violência; características da violência; dados do autor da agressão; evolução do caso e profissional que preencheu a ficha. Os resultados evidenciaram que, das 144 fichas analisadas, apenas 19% apresentavam todos os itens preenchidos. O dado preenchido por completo em 100% dos casos foi a identificação do profissional. As fichas com os dados preenchidos 144 possibilitaram delinear o perfil das mulheres: 53% eram brancas, 42% estavam na faixa etária de 19 a 29 anos, 49% eram casadas ou vivem em união estável, 42% exerciam atividade remunerada, 42% tinham nível médio de escolaridade, completo ou incompleto. Quanto à violência, a maioria das agressões (74%) ocorreu no domicílio e 54% se referia à violência física. Dos casos de violência sexual identificados (23), 85% foram estupros. O meio mais comum de agressão foi o espancamento (68%), a lesão mais encontrada foi a contusão (84%) e as partes do corpo mais atingidas foram membros superiores (69%) e a cabeça (45%). O agressor, em 91% dos casos, era do sexo masculino, e em 37%, o próprio parceiro da vítima. A falta de preenchimento de todos os itens da notificação compulsória prejudicou a elaboração do perfil real da violência de gênero no município e expôs a falta de qualidade dos registros na ficha. O quadro da violência só poderá ser modificado quando os profissionais forem orientados e incentivados a notificarem corretamente os casos ocorridos. Além disso, os profissionais de saúde devem ser capacitados para o atendimento e acolhimento das mulheres e alertados sobre sua responsabilidade ética no preenchimento adequado das notificações e sobre a importância de sua participação para a visibilidade do problema. A identificação e notificação da violência constituem o primeiro passo para a construção de um projeto de cuidado às mulheres vitimizadas.

Palavras-chave: Gênero e saúde, Violência contra a mulher.

Nº de Classificação: 17409

ALMEIDA, Silvaldo Quirino de. **Uso do brinquedo terapêutico por enfermeiros que trabalham em unidades de internação pediátrica no cone leste paulista (O)**. 2011 . p. 100. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem pediátrica

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Fernandes, Rosa Aurea Quintella

Resumo: A doença e hospitalização, geralmente acompanhadas de procedimentos intrusivos e dolorosos constituem experiências altamente estressantes para a criança e sua família. Para assisti-la adequadamente é necessário que o enfermeiro compreenda o que estas situações significam, reconheça o que a criança pode estar comunicando por meio do seu comportamento e utilize técnicas adequadas de comunicação e relacionamento. Este estudo teve como objetivo verificar a utilização do Brinquedo Terapêutico por enfermeiros que trabalham em unidades de internação pediátrica no Cone Leste Paulista. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A população foi constituída por 55 enfermeiros. Os resultados mostraram que: em relação à formação e atuação dos enfermeiros; o tempo médio de formação dos enfermeiros foi de 5,7 anos e de atuação 3,1 anos em unidades de internação pediátrica, (10,90 %) de enfermeiros que possuíam título de especialista em enfermagem pediátrica. Em relação ao conhecimento dos enfermeiros sobre o BT; 81% dos enfermeiros informaram ter adquirido o conhecimento sobre o BT no Curso de Graduação de Enfermagem; 41,81% dos enfermeiros sabem que o BT “auxilia na recuperação à saúde”; 21,81%, “facilita o relacionamento enfermeiro/criança”, 18,8%, “facilita a expressão de sentimentos”, 16,36%, “ajuda a explicar os procedimentos e a proporcionar o bem-estar físico, mental e social”; Em relação à utilização do BT pelos enfermeiros; 51% dos enfermeiros conhecem a função catártica do brinquedo que é a base do BT; 51,9% dos enfermeiros utilizavam o BT no seu cotidiano; Em relação às dificuldades e facilidades dos enfermeiros; 32,72% consideram como dificuldade para a utilização do BT na sua prática profissional a falta de capacitação, conscientização e conhecimento, 26, 63% falta de tempo, 20% de conhecimento técnico; 45,45% dos enfermeiros identificaram com facilidades para a utilização do BT no hospital, a iniciativa do próprio enfermeiro e a aceitação da criança e da família; 83,63% referiram utilizar o BT no preparo da criança para procedimentos dolorosos, 49,09% para estimular a expressão de sentimentos da criança e 45,45% para a adaptação da criança no hospital; 23% dos enfermeiros dispõem do BT nas suas unidades de internação, 25% do brinquedo recreacional. Conclusão: O estudo revelou que embora a maioria (50) enfermeiros referiu conhecer o BT apenas (27) enfermeiros fizeram a transferência dessa estratégia para a prática, o que pode refletir a necessidade de rever estratégias de ensino sobre o BT e sua implementação na assistência à criança no hospital.

Palavras-chave: Brinquedo terapêutico, Enfermagem pediátrica.

Nº de Classificação: 17410

SILVA, Vanessa Lapa. **Estresse laboral e a síndrome de Burnout à luz dos sentimentos da enfermagem em centro cirúrgico (O)**. 2011 . p. 157. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Garulhos. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem

Orientador: Teixeira, Marina Borges

Resumo: Os objetivos do presente estudo foram descrever os sentimentos e as percepções dos membros da equipe de enfermagem no seu dia a dia no Centro Cirúrgico e relacionar os sentimentos relatados com os dados da caracterização dos participantes. Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, descritiva, transversal e de campo, com uma abordagem qualitativa, realizada em um Centro Cirúrgico de um hospital particular do Município de São Paulo. A população foi composta por 20 membros da equipe de enfermagem sendo 1 enfermeiro; 7 técnicos de enfermagem e 12 auxiliares de enfermagem. Aos que concordaram em participar foram entregues, para preenchimento e assinatura os seguintes documentos: o

questionário de caracterização sociodemográfica, com questões sobre os profissionais, o inventário MBI (Maslach Inventory Burnout), e a Job Stress Scale (JSS) e os quais foram recolhidos pela pesquisadora antes da realização da entrevista individual, com três questões norteadoras. Como resultados obtivemos que a maioria dos participantes é do sexo feminino representando 60% da população. Em relação à faixa etária encontramos uma população considerada de adultos jovens (24 a 35 anos, somam 55%). Em relação ao MBI 100% da população está em nível médio ou alto da primeira dimensão da Síndrome que é a exaustão emocional, na Job Stress Scale os níveis de demanda psicológica seguiram a mesma linha, caracterizando 45% em alto desgaste do profissional. Já nas entrevistas as categorias encontradas foram: ambiência do Centro Cirúrgico, percepção das dificuldades enfrentadas no trabalho, condições de trabalho, sentimentos relacionados ao trabalho e manejo das dificuldades. Como conclusões detectamos que os participantes gostam do que fazem em seu ambiente de trabalho e conseguem enxergar as fontes geradoras de estresse, aquilo que muitas vezes não é o trabalho em si, mas as situações envoltas ao setor. No entanto sofrem prejuízos em sua saúde e, se estratégias para o alívio das tensões geradas pelas atividades que desenvolvem não forem implantadas no setor, consequências mais graves podem ocorrer.

Palavras-chave: estresse ocupacional, Saúde do trabalhador, Síndrome de Burnout.

Nº de Classificação: 17397

LOPEZ, Cátia Cristina Gomes. **Experiência de viver com fixação externa por fratura exposta grau III em membros inferiores (A).** 2011 . p.99. Dissertação de Mestrado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Gamba, Mônica Antar

Resumo: Introdução: Os acidentes de trânsito constituem a maior causa de fraturas expostas nos ambientes hospitalares. As principais vítimas são representadas pela população jovem em idade economicamente ativa, os MMII os mais frequentemente atingidos e a fixação externa a modalidade terapêutica preferida pelos ortopedistas brasileiros. Objetivo: Compreender o significado de viver com fixação externa por fratura exposta grau III em membros inferiores. Caminho Metodológico: A vertente escolhida para este estudo foi à fenomenologia. Seis adultos jovens, com diagnóstico de fratura exposta grau III em membros inferiores e em terapêutica com fixação externa, foram entrevistados e o conteúdo de seus discursos analisados conforme a redução fenomenológica. Resultados: As categorias TER A VIDA REPENTINAMENTE INTERROMPIDA, SENTIR-SE PRESO COMO SE ESTIVESSE EM UMA GAIOLA e BUSCAR REESTRUTURAR A VIDA APESAR DO ACIDENTE E DA GAIOLA permitiram revelar o fenômeno presente nesta experiência BUSCAR VIVER APESAR DE SE SENTIR PRESO EM UMA GAIOLA. Considerações Finais: As reações e sentimentos são intensamente vividos, a angústia, o sofrimento e a tristeza são companheiros de jornada, mas, apesar da tragédia, a vida segue, e resgatar a essência de viver se torna um aprendizado para quem procura sobreviver a um drama pessoal. A complexidade da experiência da pessoa, que sofre um grave acidente e necessita como tratamento a fixação externa da fratura, exige a abordagem multifatorial do processo saúde e doença, e, que esse precisa ser repensado pelos profissionais da saúde, e ser motivo, de novas pesquisas.

Palavras-chave: Enfermagem ortopédica, Fixadores externos, fraturas expostas.

ÍNDICES DAS DISSERTAÇÕES

ÍNDICE POR TÍTULO

(Re)Organização da Família durante a hospitalização da criança: contribuição para a enfermagem pediátrica (A)	16995	D
Abordagem psicossocial de enfermagem as pessoas que sofreram violência	17314	D
Absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem de um hospital público de Goiânia-Goiás	17462	D
Absenteísmo por doenças e condições estressantes de trabalho dos profissionais de Enfermagem de um hospital universitário de Recife 2009	17296	D
Ação educativa no processo de cuidar: as expressões de estudantes de enfermagem	7146	D
Ação para o Autocuidado do Diabetes Mellitus: Uma Abordagem Educativa	17469	D
Acessibilidade da preparação alcoólica para higiene das mãos: um desafio institucional	6994	D
Acesso ao diagnóstico de tuberculose pulmonar no cotidiano dos trabalhadores de saúde da atenção básica	6859	D
Acesso do usuário ao diagnóstico da tuberculose no município de Vitória/ES (O)	17259	D
Acesso e resolutividade: satisfação dos usuários de serviço de proteção às vítimas de violência intrafamiliar	6926	D
Acidente com múltiplas vítimas : uma análise do planejamento e preparação do cuidado de enfermagem na sala de emergência	16989	D
Acidentes de trabalho: análise em profissionais de enfermagem que atuam nas unidades de terapia intensiva e urgência-Natal/RN	17378	D
Acidentes na atenção básica de saúde: tipologias, vítimas e territórios em uma região do município de Porto Alegre/RS (Os)	17414	D
Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes com exposição biológica em hospitais da cidade de Montes Claros MG	17402	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Ações de enfermeiros (as) na atenção primária à saúde de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica no distrito oeste do município de Ribeirão Preto	6992	D
Ações de equipes da estratégia saúde da família na prevenção do câncer de colo do útero	6953	D
Ações de prevenção ao HIV/AIDS na estratégia saúde da família sob a ótica da vulnerabilidade programática	7103	D
Ações de profissionais relativas à distribuição de leite pasteurizado: uma perspectiva de mudança	17532	D
Ações de redução de danos voltadas para usuários de drogas: uma revisão integrativa	17424	D
Ações educativa de enfermagem em Estratégia de Saúde da Família	17540	D
Ações educativas de enfermeiros no contexto de unidades de internação hospitalar	17232	D
Ações educativas em saúde na promoção da amamentação	17295	D
Acolhimento aos acompanhantes de pessoas adultas em situação crítica de saúde em serviço de emergência	17142	D
Acolhimento como estratégia para humanizar a relação médico anesthesiologista e usuários do SUS	6833	D
Acolhimento pelo enfermeiro aos familiares na sala de espera da unidade de terapia intensiva	17070	D
Acompanhamento fonoaudiológico de idosos usuários do aparelho de amplificação sonora individual: motivos da não aderência (O)	6911	D
Aconselhamento em HIV/AIDS: ações e reflexões dos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	17362	D
Acurácia do diagnóstico de enfermagem dor aguda em crianças hospitalizadas	17445	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Adaptação cultural do Family Management Measure para famílias de crianças portadoras de doenças crônicas	7139	D
Adaptação cultural do instrumento Adolescent Pediatric Pain Tool (APPT) para crianças e adolescentes brasileiros com câncer	6996	D
Adaptação cultural e validação do city of hope - quality of life - ostomy questionnaire para a língua portuguesa no Brasil	7086	D
Adaptação cultural e validação do Newcastle Satisfaction with Nursing Scales para a cultura brasileira	17390	D
Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa de um instrumento para mensuração de gravidez não planejada (London Measure of Unplanned Pregnancy)	7097	D
Adaptação da etapa qualitativa do instrumento Filial Responsibility	17420	D
Adaptação dos componentes da síndrome de fragilidade e avaliação da fragilização dos idosos residentes no município de São Paulo: estudo sabe saúde, bem-estar e envelhecimento	7116	D
Adequação dos programas de residência de enfermagem do Nordeste: um estudo à luz da resolução COFEN 259/2001	17427	D
Adesão a modos saudáveis de vida por usuários de Serviço de Atenção Primária à Saúde mediante aconselhamento	17173	D
Adesão ao regime terapêutico anti-retroviral por pessoas com HIV/Aids em um serviço de referência	6915	D
Adesão ao tratamento nutricional para o diabetes mellitus em serviço de Atenção Primária à Saúde	6849	D
Adesão às precauções-padrão por profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva em um hospital universitário do interior paulista	7045	D
Adesão de mulheres idosas aos cuidados e tratamento do diabetes mellitus	17146	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Administração de antibióticos por via subcutânea: uma revisão integrativa da literatura	7032	D
Adolescência e maternidade: analisando a rede social e o apoio social	7167	D
Adolescentes grávidas: percepção e educação em saúde	17247	D
Aferição de custos em unidades básicas de saúde: revisão integrativa da literatura	7073	D
Aleitamento materno entre usuárias da rede pública de saúde em município da região Sul do Brasil	17497	D
Ambiente domiciliar da criança nascida exposta ao hiv sob a perspectiva da teoria ambientalista	17059	D
Ambiente hospitalar: uma proposição conceitual para o elemento do entorno do cuidado de enfermagem	6874	D
Análise da atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico e puerperal	6942	D
Análise da atuação das enfermeiras em um modelo gerencial de unidades funcionais	17308	D
Análise da automedicação em enfermeiros de hospitais de ensino na cidade de Recife - PE	17483	D
Análise da prática docente em um curso de graduação em Enfermagem	17287	D
Análise da relação entre a posição anatômica da ponta do cateter CCIP e o motivo de remoção do dispositivo em uma coorte de neonatos	7147	D
Análise de socializações de medicamentos excepcionais prescritos aos usuários de planos privados de saúde no estado de Minas Gerais	6932	D
Análise do jogo IN.DICA.SUS - o perfil da gestão em saúde: em busca da formação de profissionais críticos e reflexivos	6854	D
Análise dos acidentes de trabalho causados por meio de transporte motocicleta em uma capital brasileira	6845	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Análise dos elementos qualificadores do processo de cuidado da enfermeira em unidade de terapia intensiva neonatal	17010	D
Aplicações do processo de enfermagem informatizado a partir da CIPE 1.0 em uma UTI geral	17136	D
Aprendizagem da busca bibliográfica pelo estudante de graduação em enfermagem (A)	7030	D
Árvores de decisão para inferência de desobstrução ineficaz de vias aéreas e padrão respiratório ineficaz de crianças com infecção respiratória aguda	17054	D
As faces da comunicação reveladas no cuidado da enfermeira militar em Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24H)	17340	D
Aspectos da comunicação terapêutica na interação da enfermeira com o usuário na atenção básica: um estudo na rede do município de Itajubá	7154	D
Aspectos psicossociais na adesão ao tratamento de pessoas com HIV/Aids: o uso do genograma para o conhecimento da rede familiar	6839	D
Aspectos que influenciam na procura da atenção básica para diagnóstico da tuberculose	17128	D
Aspiração endotraqueal em pacientes críticos adultos intubados sob ventilação mecânica: revisão sistemática	6985	D
Assistência de enfermagem e o risco de desenvolvimento de úlceras de pressão medida pela escala de Braden em pacientes de unidade de terapia intensiva	17533	D
Assistência domiciliar de enfermagem ao bebê nascido com muito baixo peso e sua família	17516	D
Assistência pré-natal em uma unidade básica de saúde do município de Santos	7110	D
Assistência obstétrica sob a ótica de mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde em Goiânia, Goiás	17451	D
Associação da espiritualidade na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de cabeça e pescoço	7047	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Associação entre depressão e angina pectoris em mulheres no climatério	17484	D
Atenção à saúde materno-infantil no programa da família (PSF): limites e possibilidades para a prevenção de deficiências na infância	17051	D
Atenção ao Pré-natal na Adolescência.	17324	D
Atenção integral ao HIV/AIDS: para além da referência e contrarreferência	7115	D
Atenção pré hospitalar ao sujeito em crise psíquica	17133	D
Atendimento hospitalar as crianças e adolescentes vítimas de violência em Feira de Santana - BA	17050	D
Atitudes de familiares de portadores de transtornos mentais: a influência do grupo de autoajuda	7012	D
Atitudes dos estudantes de enfermagem frente aos alcoolistas: validação do Short Alcohol and Alcohol Problems Perception Questionnaire	6964	D
Atividade educativa para enfermeiros de centro de saúde no atendimento aos usuários com alterações glicêmicas	17388	D
Atuação da direção, professores e funcionários frente a violência no ambiente escolar: estudo comparativo entre duas instituições de ensino em Natal/RN	17527	D
Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário e seu impacto no dimensionamento de pessoal	17437	D
Autoestima e qualidade de vida de mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama há pelo menos um ano	17006	D
Automedicação em idosos: Estudo SABE	7133	D
Automedicação entre os trabalhadores de enfermagem de hospitais públicos do Rio de Janeiro	6867	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Autonomia dos internos de enfermagem no estágio curricular na emergência: a construção da identidade do eu profissional (A)	16984	D
Avaliação da assistência pré-natal de mulheres com síndrome hipertensiva gestacional	17086	D
Avaliação da atenção básica em saúde destacando satisfação e insatisfação na perspectiva dos usuários, com ênfase na integralidade da atenção	6969	D
Avaliação da atenção pré-natal em Municípios da 15ª Regional de Saúde - PR	17513	D
Avaliação da capacidade de gestão terceirizada de unidade básica de saúde	6938	D
Avaliação da dor em criança de 0 a 23 meses: em busca de elementos para o aprimoramento das práticas durante a vacinação	7100	D
Avaliação da dor oncológica: estudo comparativo em pacientes internados em um hospital de referência em Natal/RN	17380	D
Avaliação da educação em grupos operativos com usuários diabéticos tipo 2 em unidades básicas de saúde - Belo Horizonte - MG	6865	D
Avaliação da efetividade do Filme Transparente de Poliuretano na prevenção de úlcera por pressão em calcâneo	17312	D
Avaliação da eficácia de um protocolo de exercícios físicos baseados no método Pilates nas variáveis dor lombar, flexibilidade e força muscular em profissionais de enfermagem com lombalgia crônica idiopática	6966	D
Avaliação da presença de estresse e estado de saúde dos ferreiros de um hospital do interior paulista	17349	D
Avaliação da qualidade de vida de adolescentes após a maternidade	17004	D
Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão em tratamento quimioterápico	17425	D
Avaliação da qualidade de vida de portadores de marcapasso cardíaco artificial em Goiânia-Goiás	17421	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Avaliação da qualidade de vida de portadores HIV/Aids	6837	D
Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas submetidas a transplante renal	17360	D
Avaliação da rede de unidades de saúde da família com foco na integralidade	17039	D
Avaliação da vulnerabilidade de famílias na atenção básica	7137	D
Avaliação das alterações eletrocardiográficas entre enfermeiros que trabalham em turnos alternados e fixos	17405	D
Avaliação das competências andragógicas dos enfermeiros docentes de cursos de graduação em enfermagem do município de São Paulo	17422	D
Avaliação das práticas de prevenção e controle da infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central de curta permanência por meio de indicadores clínicos	7102	D
Avaliação de efetividade do reprocessamento do endoscópio gastrointestinal flexível	6933	D
Avaliação de estimulação cognitiva para o idoso D.A realizada pelo cuidador: uma tecnologia do cuidado em enfermagem	17334	D
Avaliação de processos educativos formais para profissionais da área da saúde: revisão integrativa de literatura	7068	D
Avaliação de uma cartilha virtual sobre auto exame ocular para portadores de hiv/aids	17065	D
Avaliação de uma tecnologia educativa na promoção da saúde ocular de pessoas portadoras de HIV/AIDS	17088	D
Avaliação do acolhimento com classificação de risco em serviço hospitalar de emergência	6899	D
Avaliação do custo e da efetividade do Hidrogel a 2% no tratamento de úlceras de perna	17529	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Avaliação do processo de identificação do neonato de um hospital privado	7067	D
Avaliação do risco de doença cardiovascular em mulheres no climatério	17487	D
Avaliação do risco para diabetes mellitus tipo 2 entre adultos de Itapipoca - Ceará	17085	D
Avaliação do sistema de rastreamento e controle dos casos sugestivos de Papilomavírus Humano de mulheres da rede básica de saúde de um município de São Paulo	17374	D
Avaliação do tempo para acesso ao tratamento do câncer de mama no Distrito Federal	17170	D
Avaliação do Website Educacional em Primeiros Socorros	17473	D
Avaliação dos monofilamentos de Semmes-Weinstein e de um questionário de neurotoxicidade como instrumento de detecção de neuropatia periférica induzida por quimioterapia	6934	D
Avaliação e mensuração da dor crônica advinda do câncer	7024	D
Avaliação e mensuração da dor no envelhecimento: instituições de longa permanência	7039	D
Avaliação qualitativa da atenção à saúde na perspectiva das pessoas com estoma intestinal	17148	D
Beira do leito: sentimentos de pacientes durante a passagem de plantão em Unidade de Terapia Intensiva (Á)	17383	D
Biossegurança na assistência pré-hospitalar móvel : a organização do trabalho da enfermeira do ponto de vista da psicodinâmica	16971	D
Body image quality of life inventory - BIQLI: Adaptação para o português e validação para pacientes brasileiros, vítimas de queimaduras	7025	D
Busca de casos de tuberculose e o retardo ao diagnóstico da tuberculose: percepção dos gestores de saúde do Município de João Pessoa	6838	D
Câncer infantil: a experiência em família	17268	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Câncer, Corpo e Cinema: lições de Hollywood sobre adoecer e morrer	17416	D
Capacidade funcional do idoso longo vivo admitido em unidades de internação hospitalar na cidade de Curitiba-PR	17289	D
Capacidade para o trabalho de enfermeiros de um hospital universitário: interface entre o pessoal, o laboral e a promoção da saúde	17442	D
Capacidade para o trabalho e a fadiga entre trabalhadores de enfermagem (A)	7114	D
Capacidade para o trabalho e condições de vida e trabalho entre profissionais de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência.	17351	D
Caracterização e inserção profissional de egressos do curso de graduação em obstetrícia da Universidade de São Paulo	7118	D
Caracterização epidemiológica dos microrganismos presentes em jalecos dos profissionais de saúde de um hospital geral	17176	D
Carga de trabalho em centro de material e esterilização: subsídios para o dimensionamento de pessoal de enfermagem	17134	D
Cartografia dos processos educativos no cotidiano da enfermagem psiquiátrica	17333	D
Cateterização intravenosa periférica de crianças em situação de emergência: desafio para a equipe de enfermagem	17400	D
Causas múltiplas de morte relacionadas ao consumo de álcool na microrregião de Ribeirão Preto - SP, 1996 - 2007	6990	D
Centros de atenção psicossocial da região macrorregional noroeste de Minas Gerais - descrição do perfil profissional de suas equipes e de suas práticas	6991	D
Circunstâncias da ocorrência de gravidez não planejada em mulheres adultas	17027	D
Classificação de risco para pé diabético em pessoas idosas com diabetes mellitus tipo 2	17175	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Cluster de sintomas em adolescentes com câncer	17395	D
Comissão Intergestores Bipartite microrregional em Minas Gerais: processo decisório e responsabilidades da gestão municipal em saúde	6862	D
Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante: aspectos éticos, humanos, técnicos e operacionais	6921	D
Compartilhando saberes e práticas de acompanhantes de idosos com os da enfermeira sobre a prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas	16964	D
Competência técnica das enfermeiras na assistência à mulher no pré-natal no município do Rio de Janeiro (A)	16968	D
Competências dos profissionais de saúde nas práticas educativas em diabetes tipo 2 na Atenção Primária à Saúde	6848	D
Complicações da terapia nutricional enteral (TNE) e fatores associados em pacientes hospitalizados	7072	D
Complicações infecciosas relacionadas ao uso do cateter de Hickman	17254	D
Complicações relacionadas ao uso do cateter central de inserção periférica no neonato	17260	D
Compreendendo a vivência de mulheres trabalhadoras em situação de climatério	17321	D
Comunicação cinésica do recém-nascido sob influência do manuseio e ruídos em uma Unidade Neonatal	17075	D
Comunicação dos enfermeiros com usuários do gênero masculino: um estudo representacional	17366	D
Concepções de homens acerca da influência da gravidez anterior sobre a subsequente	17535	D
Concepções sobre cuidado integral em saúde no curso de Enfermagem da UFMT	17271	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Condições de funcionalidade de pessoas com lesão medular fundamentadas no índice de barthel: proposta de intervenção de enfermagem	17067	D
Condições de trabalho e transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital geral público de Feira de Santana - BA	17049	D
Condições de vida de pacientes com artroplastia total primária do quadril (ATPQ): sentimentos e alterações vivenciadas	17131	D
Conflitos éticos e desafios no trabalho de enfermeiros fiscais do COREN/SC	17135	D
Conflitos éticos no cuidado domiciliar de Enfermagem	17286	D
Conhecendo o portador de fibrose cística: dificuldades e possibilidades	17506	D
Conhecer a Satisfação do Usuário do Programa de Assistência de Enfermagem Domiciliar de uma Empresa Privada	17467	D
Conhecimento de enfermeiros sobre a prevenção da úlcera por pressão	17355	D
Conhecimento de homens idosos sobre a prevenção do HIV/Aids	17357	D
Conhecimento dos enfermeiros do Huol sobre sistematização da assistência de enfermagem	17377	D
Conhecimento dos profissionais de saúde acerca das recomendações para prevenção e controle da infecção hospitalar	17003	D
Conhecimento e atitudes de usuários com diabetes mellitus em uma unidade básica de saúde distrital de saúde de Ribeirão Preto - SP	6957	D
Conhecimento e prática de idosos sobre o uso de medicamentos psicotrópicos	17330	D
Conhecimento o preparo pedagógico do enfermeiro professor do ensino técnico profissionalizante em enfermagem	17432	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Conhecimento, atitude e prática de presidiárias quanto ao uso do preservativo masculino e feminino	17078	D
Constituição das bases teóricas para a interação virtual em enfermagem: um estudo de caso	6872	D
Construção e validação da escala de avaliação do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca	17118	D
Construção e validação de escala para mensurar a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil	17089	D
Construção e validação de hipermídia educacional em saúde sexual- abordagem à Consulta de Enfermagem Ginecológica	17071	D
Construção e validação de instrumento para coleta de dados de enfermagem em adultos de uma unidade de tratamento intensivo	17201	D
Construção e validação de tecnologia educativa para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto	17053	D
Construção e validação de um guia abreviado do protocolo de acolhimento com classificação de risco em pediatria	17062	D
Construção e Validação de um Instrumento de Consulta de Enfermagem para Hipertensos Atendidos em Unidades de Saúde da Família	17200	D
Construindo indicativos para o dimensionamento de pessoal de enfermagem em emergência	6910	D
Consulta de Enfermagem ao adulto idoso - uma análise compreensiva como contribuição para o ensino (A)	16983	D
Contextos de exclusão social e vulnerabilidade de mulheres usuárias de drogas no ciclo gravídico puerperal	17508	D
Contribuição da Escola de Enfermagem Anna Nery para a formação de mestres em enfermagem no Brasil : (1972-1982)	16965	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Contribuições da psicanálise para a clínica de enfermagem em drogadição: do drogadito aos ditos dos drogados	17009	D
Controle da neoplasia maligna do colo de útero: a resolutividade na atenção básica	17389	D
Controle social na Estratégia Saúde da Família: concepções e ações dos usuários e trabalhadores de saúde	17205	D
Conviver com o filho que sofreu queimadura na percepção dos pais: uma abordagem "fenomenológica"	17434	D
Coping religioso-espiritual em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência	7066	D
Corações e mentes desvendam o Sistema Único de Saúde : visões e vivências de estudantes de enfermagem	17342	D
Corpo como matriz pedagógica (O)	17373	D
Corrimentos vaginais em gestantes: uma comparação da abordagem sindrômica com exames da prática clínica da enfermagem	17058	D
Cotidiano do ser adolescente que cumpre medida sócioeducativa: desvelando possibilidades assistenciais de enfermagem (O)	17246	D
Crenças e conhecimentos relacionados aos acidentes de trabalho com exposição a fluidos biológicos	17262	D
Crianças e adolescentes em tratamento dialítico: aproximações com cuidado cultural da enfermagem	17014	D
Crianças nascidas expostas ao HIV sob a perspectiva da orfandade e da institucionalização	17080	D
Crianças que convivem com idosos: atitudes em relação à velhice e percepção sobre demência	17215	D
Cuidado à saúde da criança e sua família: experiência de estudantes de enfermagem (O)	6998	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Cuidado ao recém-nascido em UTIN: concepções e práticas de humanização (O)	17257	D
Cuidado ao recém-nascido hospitalizado para profissionais de Enfermagem: um estudo fenomenológico	17350	D
Cuidado clínico em enfermagem à luz da teoria da adaptação de Roy nas complicações da hipertensão arterial	17012	D
Cuidado da enfermeira psiquiatra nos centros de atenção psicossocial: da institucionalização à reabilitação (O)	16966	D
Cuidado da família em pediatria: vivência do enfermeiro em um hospital universitário	7123	D
Cuidado de enfermagem à criança com necessidades especiais de saúde: demandas de educação em saúde de familiares	17231	D
Cuidado de enfermagem a pessoas idosas em hospitalização prolongada (O)	17020	D
Cuidado de enfermagem com familiares e pessoas com transtorno mental na extensão universitária	17290	D
Cuidado de enfermagem para a necessidade de ajuda das pessoas paraplégicas: estudo iluminado na teoria de Wiedinbach	17084	D
Cuidado de enfermagem sistematizado à família da pessoa com transtorno mental no paradigma da desinstitucionalização	17503	D
Cuidado de mães aos filhos na vigência do HIV mediante o uso da escala de avaliação da capacidade de cuidar de crianças expostas ao HIV	17079	D
Cuidado de saúde de famílias de idosos Kaingang na Terra Indígena Faxinal (PR) (O)	17511	D
Cuidado de si do/a profissional de enfermagem em saúde mental (O)	17229	D
Cuidado de si: história oral de enfermeiras (os) intensivistas (O)	17018	D
Cuidado do enfermeiro ao idoso em pré-operatório de cirurgia cardíaca (O)	17339	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Cuidado em saúde nas famílias em assentamento rural: um olhar da enfermagem	17243	D
Cuidado familiar de recém-nascidos no domicílio: o caso do Município de Pirai/ RJ	6869	D
Cuidado gerontológico de enfermagem e o bem-estar psicológico do idoso longo (O)	17252	D
Cuidado integral à saúde mental: avaliando aspectos clínicos e comportamentais de usuários de medicamentos antipsicóticos (O)	17491	D
Cuidado integral de enfermagem em unidade de internação hospitalar (O)	17145	D
Cuidado integral em saúde: percepção de docentes e discentes de enfermagem	6927	D
Cuidado na perspectiva dos homens : um olhar da enfermagem	17249	D
Cuidado prestado pelo enfermeiro nos Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (O)	6843	D
Cuidador Informal de idoso: estratégias de enfrentamento do estresse	17278	D
Cuidados paliativos: relação dialógica entre enfermeiros e crianças com câncer	17196	D
Cuidar de enfermagem e da família à pessoa idosa no domicílio: uma abordagem etnográfica (O)	17379	D
Cuidar integralmente o sistema familiar: o desafio da transperssoalidade para a práxis de Enfermagem	17209	D
Cuidar/cuidado para uma boa morte: significados para uma equipe de enfermagem intensivista (O)	17042	D
Cultura de segurança : perspectiva da equipe de enfermagem em unidade de emergência adulto	17137	D
Cultura de segurança do paciente em unidade de terapia intensiva: perspectiva da enfermagem	17138	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Currículo e formação de enfermeiros em Cruzeiro do Sul Acre: percepções e vivências	17327	D
Custos com antimicrobianos no tratamento de pacientes com infecção da corrente sanguínea em uma unidade de terapia intensiva	17172	D
Dando voz a mulheres idosas: autopercepção sobre sua qualidade de vida	17485	D
Danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem em hemodiálise	17237	D
Decodificação da comunicação não-verbal pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva	17368	D
Deficiência visual para os adolescentes: o olhar da enfermeira (A)	17037	D
Deformidade craniana do recém-nascido prematuro: implicações para a equipe de enfermagem	17002	D
Delineando o cuidado de enfermagem a partir da práxis do enfermeiro de hemodiálise : a busca pela proficiência e suas contribuições à oferta do cuidado	16993	D
Desafio do cuidado domiciliar: avaliação da sobrecarga de cuidadores de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico	17077	D
Desempenho dos serviços de atenção primária do município de Natal/RN para o diagnóstico e controle da tuberculose	17392	D
Desenhando o cuidado na perspectiva do escolar hospitalizado : uma contribuição para a enfermagem pediátrica	16977	D
Desenvolvimento de um recurso educativo para orientação nutricional de pessoas com diabetes mellitus	7018	D
Desenvolvimento do sistema informatizado de educação continuada em enfermagem: construção de dados mínimos	7089	D
Desenvolvimento e avaliação de jogo educativo para cegos: acesso à informação sobre o uso de drogas psicoativas	17082	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Desenvolvimento e avaliação de recurso educacional multimídia sobre fototerapia para orientação da família	17218	D
Desenvolvimento e avaliação de um website sobre assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica	17475	D
Desvelando a consulta de enfermagem em unidades de Saúde da Família em São Luís, Maranhão	17125	D
Desvelando relações e interações múltiplas do ser enfermeiro na complexidade do cuidado ao ser em morte encefálica na unidade de terapia intensiva	17147	D
Determinação da atividade antimicrobiana de duas técnicas de antisspsia cutânea utilizadas em doadores de sangue	6965	D
Determinantes da mortalidade infantil com enfoque na evitabilidade	17074	D
Diabetes Mellitus tipo 2:investigação dos fatores de risco em crianças de escolas públicas de Fortaleza	17116	D
Diagnóstico de enfermagem em crianças hospitalizadas utilizando a taxonomia II da NANDA	17198	D
Diagnósticos de enfermagem da classe respostas cardiovasculares/pulmonares em clientes submetidos à cirurgia bariátrica	17073	D
Diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório imediato de prostatectomia de um hospital universitário de Natal-RN	17345	D
Diagnósticos de enfermagem respiratórios em crianças com infecção respiratória aguda: um estudo longitudinal	17057	D
Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para idosos:proposta de subconjunto terminológico da CIPE®	17193	D
Dialogando com adolescentes sobre o consumo de álcool : um cuidado educativo de enfermagem	16994	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Diferentes configurações da violência nas relações pedagógicas entre docentes e discentes numa instituição de ensino superior (As)	17276	D
Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na utilização de indicadores as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na utilização de indicadores (As)	17470	D
Dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência (A)	17418	D
Dimensionamento do pessoal de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital universitário da região centro-oeste	17444	D
Dimensionamento informatizado de profissionais de enfermagem (DIPE): avaliação de um software	7111	D
Dimensões do cuidado da enfermeira na unidade de terapia intensiva (As)	17313	D
Dinâmica da acessibilidade masculina ao Programa Saúde da Família	17210	D
Dinâmica da gestão de pessoas em uma unidade de internação pediátrica (A)	6847	D
Dinâmica das relações do trabalho de enfermagem em urgência pré-hospitalar móvel e a síndrome de Burnout (A)	17430	D
Dinâmica do Prazer-Sufrimento na Organização do Trabalho da Enfermeira	17160	D
Direito à saúde: limites e possibilidades apontados pela reforma sanitária brasileira para sua efetivação	6893	D
Direito humano à saúde mental: compreensão dos profissionais da área (O)	7019	D
Dispositivo de prevencao de ulcera por pressao em calcaneos de pacientes neurocriticos	17407	D
Dispositivos existenciais de cuidado em saúde mental: percepção de pessoas em sofrimento psíquico	17186	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Distribuição espacial da mortalidade infantil em municípios da região metropolitana de Maringá	6896	D
Distribuição Espacial da Mortalidade por Câncer de Colo de Útero no Brasil, 1996 a 2009: Eco-Cuidado de Enfermagem	17162	D
Distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem de centrais de material e esterilização: prevalência e fatores associados	17404	D
Do Reduccionismo à Complexidade: o exame físico de enfermagem no cuidado com o corpo	17337	D
Doação de órgãos e visão da família sobre atuação dos profissionais neste processo: revisão sistemática da literatura brasileira	7046	D
Doença crônica e ações de cuidado do familiar: subsídios para a enfermagem	17258	D
Dor, quinto sinal vital: percepção dos docentes sobre o ensino para os graduandos de Enfermagem	17398	D
Doutores da alegria e profissionais de saúde: o palhaço de hospital na percepção de quem cuida	6860	D
Educação em saúde com adolescentes em situação de rua visando à prevenção de DST/AIDS	17056	D
Educação em saúde com adolescentes: uma análise sob a perspectiva de Paulo Freire	6864	D
Educação em saúde para idosos na atenção básica: olhar de profissionais de saúde	6835	D
Educação em saúde: conhecimento socialmente elaborado por enfermeiras e usuários	17213	D
Educação em saúde: saberes e práticas de enfermeiras das equipes Saúde da Família em Santarém no Paraná	17354	D
Educação para a saúde de diabéticos através dos círculos de cultura: uma estratégia de intervenção em enfermagem	17515	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Educação permanente em enfermagem: proposições de enfermeiras de uma organização hospitalar de ensino	6945	D
Educação pós-operatória: construção e validação de uma tecnologia educativa para pacientes submetidos à cirurgia ortognática	7158	D
Estratégia saúde da família: efetividade das ações de controle da hipertensão arterial	17413	D
Efeito da amamentação e do contato pele-a-pele no alívio da dor de recém-nascidos a termo durante a administração da vacina contra Hepatite B	6977	D
Efeitos da educação em saúde na aprendizagem, mudança de atitude e desenvolvimento cognitivo de crianças de área endêmica para helmintoses	6850	D
Efetividade das ações das equipes de saúde da atenção primária no controle da tuberculose: a visão do doente	17534	D
Efetividade de intervenções nutricionais e físicas em mulheres de serviço de promoção da saúde	17177	D
Elementos da comunicação terapêutica na relação clínica enfermeiro-usuário na atenção básica em São José dos Campos (Os)	7157	D
Encontros musicais como recurso no cuidado de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: uma análise fenomenológica	17507	D
Enfermagem clínica e doenças relacionadas ao trabalho: um estudo a respeito dos trabalhadores portuários no Sul do Brasil	6922	D
Enfermagem em radioiodoterapia : um enfoque nas necessidades de ajuda aos clientes (A)	6866	D
Enfermeiro como facilitador de processos de educação permanente em saúde: fronteiras e perspectivas da atuação profissional (O)	17220	D
Enfermeiros da estratégia de saúde da família: ações e desafios para a promoção da saúde do adolescente na escola	17117	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Enfrentando desafios e construindo possibilidades - a experiência da equipe no processo de incubação de um empreendimento solidário formado por usuários de um CAPS	17221	D
Ensaio clínico de enfermagem acerca do estabelecimento de metas de bem-estar para pessoas hipertensas fundamentado em imogene king	17013	D
Ensino da gestão do sistema de saúde: avaliação de estudantes de enfermagem e medicina	17320	D
Ensino da ressuscitação cardiopulmonar em adultos na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura (O)	6989	D
Ensino de informática em enfermagem, nos cursos de graduação da cidade de Brasília-DF e do Município de São Paulo-SP (O)	7074	D
Ensino do processo de enfermagem: visão dos discentes de graduação de Natal-RN	17537	D
Ensino superior: percepção do docente de enfermagem quanto à formação pedagógica	7060	D
Entraves e potencialidades dos comitês de ética em pesquisa (CEPs) das universidades estaduais da Bahia	17204	D
Entre o científico e o popular: saberes e práticas de Equipe de Enfermagem e seus clientes com feridas - um estudo de caso no Município do Cruzeiro do Sul - Acre	17335	D
Entre o idealizado e o possível: limites da assistência ao parto no centro de parto normal de uma maternidade pública	7125	D
Entre o sol e a liberdade impera a violência: formação de redes para a ação a partir da Estratégia Saúde da Família	17382	D
Envelhecer em diferentes etnias e as práticas de cuidado: um olhar da enfermagem (O)	17514	D
Envelhecimento e qualidade de vida para idosos: um estudo de representações sociais	17189	D
Equipe de enfermagem e o cuidado ao idoso com insuficiência cardíaca: um estudo de caso no cenário de um hospital militar (A)	17315	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Equipe de enfermagem em unidade de transplante de medula óssea: o cuidar de si para promoção da saúde	17202	D
Equipe de saúde e a segurança do binômio mãe-bebê no parto e nascimento	17429	D
Ergonomia e exposição ao risco biológico: o caso do trabalhador de enfermagem nos setores de urgência/emergências em hospitais públicos de São Luís (MA)	17124	D
Espaço de ação-reflexão-ação com usuários acerca do controle social no SUS	6920	D
Especificidade do trabalho da enfermeira na atenção hospitalar (A)	17021	D
Espiritualidade e saúde	17122	D
Espiritualidade no manejo da doença crônica do idoso (A)	7142	D
Estabilidade da síndrome metabólica e dos seus componentes em duas comunidades rurais de Minas Gerais	6857	D
Estado emocional dos pacientes com sobrepeso e obesidade em grupos de reeducação alimentar (O)	7108	D
Estratégia de comunicação da equipe de enfermagem na afasia após Acidente Vascular Encefálico	17386	D
Estratégia de saúde da família em sua micropolítica: um estudo de caso sobre a humanização nos processos de trabalho (A)	7005	D
Estratégias para o controle de infecções em clientes com câncer: contribuições para a liderança em enfermagem	6877	D
Estresse e a Síndrome de Burnout em enfermeiros bombeiros atuantes em unidades de pronto-atendimento (UPAS) (O)	17169	D
Estresse e coping entre auxiliares e técnicos de enfermagem de um Hospital Universitário	17240	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Estresse e estratégias de enfrentamento/coping em mulheres com câncer de mama	17081	D
Estresse laboral e a síndrome de Burnout à luz dos sentimentos da enfermagem em centro cirúrgico (O)	17410	D
Estresse, coping e presenteísmo em enfermeiros hospitalares	17238	D
Estudo comparativo da qualidade parasitológica e toxicológica entre hortaliças cultivadas com água de reuso e hortaliças comercializadas em Ribeirão Preto - SP	7164	D
Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem simulação-laboratório morfofuncional/Faculdade de Enfermagem UFPel	17317	D
Estudo da memória, atenção e sono na equipe de enfermagem nos diferentes turnos de trabalho	17387	D
Estudo de caso sobre o autocuidado e a autoeficácia de adolescente com diabetes tipo 1: Contribuição da enfermagem	17486	D
Estudo de não conformidades no trabalho de enfermagem: evidências que interferem na qualidade de hospitais em Minas Gerais	17174	D
Estudo dos eventos adversos em um hospital secundário acreditado do Ceará: uma abordagem no gerenciamento de riscos	17072	D
Estudo sobre Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em dois hospitais de médio porte no município de Cáceres	17281	D
Evidências para o cuidado perioperatório à mulher mastectomizada: revisão integrativa da literatura	17069	D
Evolução da lesão renal aguda em pacientes de terapia intensiva e o "Neutrophil Gelatinase Associated Lipocalin" (NGAL) (A)	7153	D
Evolução espaço-temporal dos óbitos por causas violentas e seu impacto em Minas Gerais	6823	D
Expansão dos cursos de graduação em Enfermagem no estado do Piauí (A)	17343	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Experiência de adoecimento de pessoas transplantadas renais em Mato Grosso	17275	D
Experiência de adoecimento de uma trabalhadora de enfermagem de uma instituição hospitalar de Cuiabá - MT (A)	17274	D
Experiência de dor da criança submetida à punção venosa periférica guiada pelo ultrassom (A)	17406	D
Experiência de enfermagem na admissão do prematuro extremo na unidade de terapia intensiva neonatal	17025	D
Experiência de luto de pais de bebês: uma contribuição para a enfermagem	17500	D
Experiência de participar de um grupo de reabilitação integral para mastectomizadas (A)	7015	D
Experiência de viver com fixação externa por fratura exposta grau III em membros inferiores (A)	17397	D
Experiência do exame físico para o cliente: um olhar fenomenológico (A)	17267	D
Experiência materna com o filho estomizado	17282	D
Experiências reprodutivas de mulheres com anemia falciforme	17015	D
Exposição do professor substituto da saúde ao estresse no trabalho	17248	D
Família que cuida do indivíduo em sofrimento psíquico: um estudo fenomenológico (A)	17233	D
Familiar acompanhante no cuidado ao adulto hospitalizado na perspectiva da equipe de enfermagem (O)	17541	D
Famíliares de paciente na unidade de terapia intensiva: percepções da enfermeira	17029	D
Famílias de pessoas em sofrimento mental: um olhar fenomenológico sobre as relações de convivência	17212	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Fatores associados ao absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um Hospital Público Municipal no Interior do Estado de São Paulo	17391	D
Fatores associados ao absenteísmo de trabalhadores Sensibilidade gustativa e consumo de sal em indivíduos hipertensos	17393	D
Fatores Associados Às Disfunções Sexuais em Mulheres no Período Pós-Parto	17458	D
Fatores clínicos e metabólicos em mulheres com diabetes mellitus gestacional e associação com adipocitocinas plasmáticas	6863	D
Fatores de risco cardiovascular e condições associadas ao seguimento de crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso em um centro de referência	17488	D
Fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em universitários de Fortaleza-CE	17061	D
Fatores de risco para quedas em idosos: revisão integrativa da literatura a partir do diagnóstico de enfermagem da NANDA	6923	D
Fatores ecossistêmicos na interface com o cuidado/trabalho da equipe de enfermagem em um serviço de pronto atendimento	6931	D
Fatores motivacionais no gerenciamento da equipe de enfermagem	16992	D
Fatores predisponentes à síndrome de burnout no trabalho em unidade de emergência	17041	D
Fatores que influenciam o tempo de decisão de homens e mulheres com infarto do miocárdio para a procura de atendimento médico	17035	D
Fatores relacionados ao retardo pré-hospitalar de pessoas com infarto agudo do miocárdio	6940	D
Fatos e fotos da enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no enfrentamento da gripe espanhola (1918)	6884	D
Financiamento público de saúde: estudo de caso de um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6887	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Fisioterapia no cuidado e conforto da puérpera em ambiente hospitalar à partir do modelo de cuidado de Carraro	6919	D
Formação profissional do enfermeiro: avanços e desafios para a sua atuação na atenção primária à saúde (A)	17182	D
Formação profissional do técnico em enfermagem para o trabalho em equipe	17328	D
Fragilidade em idosos: análise conceitual	6832	D
Funções e contribuições do enfermeiro em transplante de células-tronco hematopoéticas	17265	D
Fundamentos de enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (1962-1978) : rupturas e continuidades	6879	D
Gerenciamento de risco do cuidado às crianças cronicamente adoecidas (O)	17168	D
Gerenciamento em enfermagem: formação e prática na perspectiva de egressos de uma universidade pública	17306	D
Gestação sobre rodas : assistência de saúde à mulher cadeirante durante o pré-natal, parto e nascimento	16991	D
Gestão da qualidade: um processo de acreditação hospitalar	17288	D
Gestão do processo assistencial e de processamento de Banco de Leite Humano com foco na melhoria da qualidade	17223	D
Ginástica laboral na redução de queixas de estresse ocupacional e dor osteomuscular em funcionários administrativos de uma universidade pública (A)	6967	D
Governo da alma ao governo do corpo: a religião nos discursos da enfermagem (Do)	17443	D
Grupo de apoio como estratégia de cuidado de pais e familiares de crianças hospitalizadas (O)	17431	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Grupo de atividades: impacto na qualidade de vida e no ajustamento social de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia refratária, medicados com clozapina	6959	D
Grupos de pesquisa em história da saúde: um recorte no campo científico brasileiro	17150	D
Grupos e oficinas desenvolvidos em serviços de saúde mental: um estudo bibliográfico	17270	D
Hanseníase em mulheres: uma avaliação na perspectiva da anticoncepção e da gestação	17064	D
Hepatite B: situação sorológica no contexto da saúde do trabalhador de enfermagem do setor de hemodiálise	16981	D
Histórial oral de vida de pacientes transplantados renais: novos caminhos a trilhar	17347	D
Homofobia e vulnerabilidade das travestis ao HIV/AIDS: enfermagem em promoção da saúde	17490	D
Humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação (A)	6978	D
Identificação de enfermeiras com o trabalho e com o hospital: o olhar de diferentes gerações	17171	D
Idosos com alterações cognitivas: estudando o apoio social em diferentes contextos de vulnerabilidade social	17228	D
Idosos convivendo com câncer: possibilidades para o cuidado de si	17241	D
Imagem pública da enfermeira-parteira do hospital maternidade pró-matre do Rio de Janeiro no período de 1928-1931: (des)construção de uma identidade profissional	17163	D
Impacto da depressão na qualidade de vida e na adesão a levodopa em pacientes com doença de Parkinson	7162	D
Implantação da política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas: um estudo de caso	17498	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Implementação da sistematização da assistência de enfermagem (sae) em um hospital pediátrico de ensino: um trabalho em equipe	17538	D
Incidência de sintomas depressivos em idosos que foram hospitalizados por acidente vascular cerebral (A)	7033	D
Incontinência urinária de esforço: análise de conceito	17219	D
Indicadores de mortalidade materna em Goiás no período de 1999 a 2005: implicações para a enfermagem	6825	D
Indígenas como trabalhadores da enfermagem: o papel de técnicos e auxiliares no modelo de atenção à saúde indígena	17151	D
Influência da cultura no comportamento alimentar de gestantes: contribuições para enfermagem	17245	D
Influência da depressão e fadiga na qualidade de vida dos pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia (A)	7021	D
Influência da telenovela no uso do preservativo pelos adolescentes masculinos na prevenção do HIV/AIDS	17076	D
Influência do Ambiente na Percepção das Crianças em Quimioterapia Ambulatorial	17195	D
Influência do polimorfismo do gene do CCR-5 na transmissão materno-infantil do HIV -1	6981	D
Influência do posicionamento em "Hammock" no desenvolvimento neuromotor de recém-nascidos pré-termo (A)	17007	D
Influência do trabalho no rendimento escolar dos estudantes trabalhadores de graduação de enfermagem: uma revisão integrativa	17376	D
Influência intergeracional familiar no cuidado do coto umbilical do recém-nascido e interfaces com os cuidados profissionais	17207	D
Informantes folk em plantas medicinais no sul do Brasil: contribuições para Enfermagem	17311	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Infraestrutura de unidades básicas de saúde do município de Cuiabá-MT e sua relação com as práticas do enfermeiro (A)	17277	D
Inquérito domiciliar sobre as percepções da população em relação à hanseníase em um município hiperendêmico de Minas Gerais	6935	D
Inserção da fisioterapia em Florianópolis (1979-1992) (A)	6909	D
Integralidade do cuidado de enfermagem para pessoas idosas e o continuum comunidade-hospital-comunidade (A)	6870	D
Intenção da adoção de comportamento sexual seguro entre doadores de sangue - enfoque na prevenção de HIV/AIDS (A)	17066	D
Intervenções obstétricas realizadas durante o trabalho de parto e parto em uma maternidade de baixo risco obstétrico, na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo	7027	D
IV Congresso Médico Latino-Americano (1909): proposições e desdobramentos para o desenvolvimento da enfermagem brasileira	6888	D
Jogo teatral no ensino de saúde mental (O)	7040	D
Juventude, sexualidade e reprodução em uma área rural da Bahia: implicações para a enfermagem	6946	D
Laqueadura tubária e vulnerabilidade para as infecções sexualmente transmissíveis: histórias de vida de mulheres	17167	D
Lesões na córnea: incidência e fatores de risco em centro de terapia intensiva de adultos	17181	D
Levantamento de recursos e necessidades de enfermagem no Brasil: da pesquisa ao livro (1956-1980)	6894	D
Liderança em Enfermagem no sexto turno - finais de semana e feriados - em um hospital universitário	17426	D
Liderança no processo grupal: instrumento para o trabalho noturno em Enfermagem	17441	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Marcas identitárias e a formação do Enfermeiro	17495	D
Medida de independência funcional em idosos portadores de doença crônica	17369	D
Medida indireta da pressão arterial sistêmica obtida por meio da supressão de etapas da técnica recomendada: estudo piloto	17454	D
Medidas de acurácia das características definidoras do diagnóstico padrão respiratório ineficaz de crianças e adolescentes cardiopatas congênitos	17055	D
Melhores práticas de enfermeiro gestor: um estudo de caso	17149	D
Microrregulação produzida pelos prestadores de serviço na linha do cuidado cardiovascular na saúde suplementar em Belo Horizonte, Minas Gerais	6861	D
Mobilizando-se para resgatar a vida através do implante coclear: a experiência da família da criança com deficiência auditiva	17222	D
Modelo de consultoria Interna para preparação de unidades hospitalares para certificação de acreditação	17284	D
Monitoramento do anticorpo anti-HBs em indivíduos renais crônicos vacinados contra hepatite B de um município do interior paulista	7017	D
Morbidade materna e morbidade materna grave (near miss): análise das internações financiadas pelo Sistema Único de Saúde	17502	D
Mortalidade e Morbidade Hospitalar de Motociclistas Acidentados: Análise da Gravidade do Trauma e dos Fatores Associados Ao Óbito e Tempo de Internação	17438	D
Morte e luto: vivência de profissionais da saúde de uma Unidade de transplante de células tronco-hematopoéticas de um hospital oncológico	7002	D
Morte súbita: desafio do atendimento pré-hospitalar para o enfermeiro	17166	D
Motivos do enfermeiro para a inserção em cursos lato sensu sob o olhar da complexidade (O)	16982	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Movimento da enfermagem paulista na década de 1940: reformulação do ensino profissional	7161	D
Mulher idosa e o envelhecimento ativo: necessidades e potencialidades (A)	17365	D
Mulheres negras e brancas e o acesso aos serviços preventivos de saúde: uma análise sobre as desigualdades	17019	D
Música na promoção do cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva (A)	17026	D
Nível de satisfação profissional entre trabalhadores de enfermagem da Estratégia Saúde da Família	6890	D
Nursing Activities Score para avaliação da carga de trabalho de enfermagem em unidade de recuperação pós-anestésica	17419	D
Óbitos de crianças menores de um ano e qualidade da atenção primária em saúde: pesquisando municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná	17505	D
Obstrução trombotica do cateter venoso central no transplante de células-troncos hematopoéticas	6974	D
Oficina de trabalho corporal em um serviço de saúde mental	6993	D
Oficinas terapêuticas em saúde mental : um olhar na perspectiva dos usuários do caps	16990	D
Operacionalização da Política de Atenção ao Parto Humanizado em adolescentes	17323	D
Operacionalização do conceito de classe social na epidemiologia: uma revisão sistemática (A)	7127	D
Organização do trabalho em uma Unidade de Urgência: percepção dos enfermeiros a partir da implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco	17129	D
Organizações da sociedade civil e o programa de controle da tuberculose - análise das parcerias no Estado de São Paulo/ Brasil (As)	7085	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Paciente fora da possibilidade terapêutica: percepções de cuidadores, estudantes e profissionais de saúde diante da finitude e de cuidados paliativos	17297	D
Pacientes oncológicos em quimioterapia paliativa: perfil e relações entre sintomas, capacidade funcional e qualidade de vida	6936	D
Padrões de consumo de álcool e fatores associados entre adultos de área adscrita a estratégia saúde da família no município do Rio de Janeiro	16975	D
Pais que não utilizaram ASI com seu filho: a experiência após o acidente de automóvel	17510	D
Papéis ocupacionais de mulheres com anorexia nervosa (Os)	6962	D
Papéis, conflitos e gratificações de enfermeiros especialistas em enfermagem psiquiátrica e saúde mental: estudo prospectivo	7043	D
Paralisia Cerebral: repercussões no contexto familiar	17217	D
Participação cidadã e acessibilidade dos usuários em situação de pobreza aos serviços básicos de saúde	6939	D
Participação do enfermeiro na gestão de recursos hospitalares	6840	D
Parto domiciliar planejado acompanhado por enfermeira: a experiência da mulher, da família e do profissional	17512	D
Percepção da equipe multidisciplinar acerca de fatores intervenientes na ocorrência de eventos adversos em um hospital universitário	7113	D
Percepção das enfermeiras sobre indicadores de qualidade no gerenciamento da unidade de tratamento intensivo	17033	D
Percepção de mães acompanhantes acerca do preparo para alta hospitalar do bebê prematuro: ações da equipe de saúde em unidade de terapia intensiva neonatal	17496	D
Percepção de risco e comportamento em saúde de usuários com história pessoal de neoplasias em uma unidade de saúde da família	7054	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Percepção do graduando de Enfermagem sobre a importância do meio ambiente na saúde	17371	D
Percepção dos enfermeiros sobre a humanização do seu processo de trabalho (A)	17520	D
Percepção dos trabalhadores da estratégia Saúde da família do Distrito Federal acerca do processo de trabalho e suas repercussões no processo saúde-doença (A)	17280	D
Percepção e sentimentos do enfermeiro ao cuidar do paciente com câncer na fase de transição entre possibilidade de cura e impossibilidade terapêutica de cura: um estudo fenomenológico	17401	D
Percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés de pessoas com diabetes tipo 2, em atendimento ambulatorial	17417	D
Percepções do acompanhante acerca da experiência e dos aspectos organizacionais relacionados a sua permanência no centro obstétrico	17143	D
Perfil de competências de enfermeiros de uma instituição hospitalar da rede privada	7098	D
Perfil de idosos em situação de readmissão hospitalar: contribuições para a enfermagem gerontológica	17332	D
Perfil de idosos internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital Geral Terciário	7063	D
Perfil de uso de anticoncepcionais orais combinados de baixa dose e fatores associados	17087	D
Perfil dos acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais de saúde	17531	D
Perfil dos doentes de tuberculose no município de Manaus - Amazonas (2007)	6975	D
Perfil epidemiológico da doença meningocócica, no estado de Minas Gerais, entre 2000 e 2009	17005	D
Perfil epidemiológico da violência contra a mulher em Guarapuava, Paraná: contribuições da Enfermagem	17307	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Perfil epidemiológico das internações psiquiátricas por álcool e outras drogas em um município da região Centro-oeste de Minas Gerais no período de 1998 a 2009	6955	D
Perfil epidemiológico dos neonatos nascidos em uma maternidade-escola na Paraíba	17187	D
Perfil epidemiológico e fatores associados ao óbito por tuberculose no Departamento Regional de Saúde III do estado de São Paulo (2006-2008)	17227	D
Perfil sociodemográfico, clínico e de internação de pacientes em tratamento na unidade psiquiátrica de um hospital geral	17292	D
Perspectivas de mulheres que denunciam o vivido da violência: cuidado de enfermagem à luz de SCHUTZ	17239	D
Planejamento como ferramenta para a reorganização da atenção pré-natal (O)	17293	D
Plantas medicinais no cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros: contribuições à enfermagem	17299	D
Poder Vital em puérperas no domicílio: utilização do Modelo de Cuidado de Carraro	17139	D
Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande: percorrendo os caminhos de sua história (A)	17517	D
Potencialidades do "WHOQOL-BREF" para a identificação das esferas de promoção da saúde: opinião de especialistas	7106	D
Potencialidades do agente comunitário de saúde para ações de promoção da saúde: em foco o colegiado gestor regional de alto capivari (As)	7151	D
Potencialidades e limitações do uso da fotografia na pesquisa qualitativa de enfermagem	7104	D
Prática da enfermeira na educação em saúde para mulheres vítimas de violência doméstica (A)	17300	D
Prática em saúde mental do modelo manicomial ao psicossocial: história contada por profissionais de enfermagem (A)	17255	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Práticas Educativas na Atenção Básica: um estudo de caso sobre métodos de ensino	17178	D
Práticas gerenciais de enfermeiras de unidades de produção de serviços hospitalares	17030	D
Predisposição ao diabetes mellitus tipo 2 em acadêmicos de enfermagem	17159	D
Preparo da equipe de Saúde da família para o trabalho com famílias: o olhar dos profissionais	17273	D
Prescrição eletrônica de enfermagem: desafio para a prática hospitalar do enfermeiro	6885	D
Presença da família na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	17518	D
Prevalência da Síndrome de Burnout em enfermeiros da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba	17199	D
Prevalência de defeitos do tubo neural no Estado de São Paulo antes e após a fortificação das farinhas com ácido fólico	7150	D
Prevalência de hipertensão arterial em adventistas do sétimo dia da cidade de São Paulo e do interior paulista	7129	D
Prevalência de infecção pelo mycobacterium lepral na população da microrregião de almenara - Minas Gerais	6937	D
Prevalência de Lesões Intra-Epiteliais de Baixo e Alto Grau em Mulheres com Diagnóstico Colpocitológico de Atipias de Significado Indeterminado no Município de Maceió - Alagoas	17471	D
Prevalência de quedas em idosos e a sua relação com a fragilidade e a capacidade funcional (A)	6954	D
Prevalência de úlcera por pressão: um estudo epidemiológico da enfermagem	17264	D
Prevalência de úlceras por pressão em pacientes acamados e cuidados dispensados no domicílio	17352	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Prevalência e determinantes do aleitamento materno exclusivo no Município de Serrana-SP	6961	D
Prevalência e fatores associados de incontinência urinária em profissionais de enfermagem de um hospital universitário	7011	D
Processo de acreditação: estudo sobre a construção coletiva da melhoria da gestão da qualidade em saúde (O)	17526	D
Processo de enfermagem em um hospital universitário: instrumento para a organização do trabalho da enfermeira (O)	17519	D
Processo de notificação da queixa técnica de material de consumo de uso hospitalar no contexto do gerenciamento de recursos materiais em um hospital universitário público (O)	7004	D
Processo de resiliência de mulheres vítimas de violência doméstica: contribuições para o cuidar em enfermagem (O)	17291	D
Processo de trabalho das equipes de Saúde da família na produção do cuidado aos usuários com hipertensão arterial	17211	D
Processo de trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar (O)	6824	D
Processo de trabalho na prática gerencial: desafios para um novo "fazer" em Saúde da Família	17214	D
Processos de trabalho [no campo psicossocial] de uma equipe de referência do CAPS III: percursos para a construção compartilhada de projetos para a vida de uma usuária do serviço	7109	D
Processos envolvidos na reprodução e interrupção do ciclo de violência intrafamiliar: um estudo na perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano	6925	D
Produção científica sobre a assistência de enfermagem em hipertensão arterial sistêmica na atenção primária	17224	D
Produção da crença na imagem da enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira no período da Primeira Guerra Mundial (1917-1918) (A)	6891	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Produção de saúde em contextos adversos: um estudo das trajetórias de filhos de alcoolistas	6924	D
Produção do conhecimento dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem do Estado de São Paulo	17140	D
Programa de ostomizados: os significados para estomizados intestinais e familiares	6995	D
Programa educativo no ensino de fatores de risco para hipertensão arterial entre estudantes do ensino médio de escolas públicas do interior paulista	7023	D
Projeto terapêutico do CAPS de Mato Grosso (O)	17266	D
Proposta de diagnósticos de enfermagem para idosos intitucionalizados que fazem o uso de medicamentos	6929	D
Proposta de sistematização da assistência de Enfermagem ao usuário de crack: desafios e possibilidades	17326	D
Proposta de um Modelo de Cuidado de Enfermagem (Aleitamento Materno x Evasão BCG-ID)	17161	D
Protocolo de acolhimento para usuários submetidos à endoscopia digestiva alta e seus acompanhantes	17141	D
Protocolo de avaliação e classificação de risco de pacientes de uma unidade de emergência	17359	D
Protocolo de cuidado à clientes submetidos à punção aspirativa por agulha fina de mama e tireoide	17144	D
Protótipo de Um Sistema de Documentação em Enfermagem no Puerpério	17472	D
Punção arterial guiada por ultras sonografia vascular com Doppler em crianças	17436	D
Qualidade da assistência de enfermagem em medicina diagnóstica na percepção da equipe de enfermagem de uma instituição privada	7076	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Qualidade de vida de idosos: contribuições para promoção à saúde	17494	D
Qualidade de vida de vítimas de violência por projétil de arma de fogo	6826	D
Qualidade de vida do servidor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em condição crônica de saúde	17536	D
Qualidade de vida dos enfermeiros em instituições hospitalares: o público e o privado	17063	D
Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica	7080	D
Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos em pacientes transplantados renais	7049	D
Qualidade do atendimento inicial à criança intoxicada: satisfação das famílias	6897	D
Quando ser mãe dói: história de vida e sofrimento psíquico no puerpério	17008	D
Rastreamento sorológico e epidemiologia da infecção pelo vírus da Hepatite B em reeducandas do Complexo Prisional da Regional Metropolitana de Goiás	6827	D
Readmissão por infecção de sítio cirúrgico em um hospital público de Belo Horizonte (MG)	7071	D
Recursos e adversidades no ambiente familiar de indivíduos usuários de crack	17504	D
Rede de apoio social de portadores de hipertensão arterial para o cuidado	17303	D
Rede de apoio social dos cuidadores de familiares com doença crônica de uma comunidade remanescente de quilombos	17234	D
Rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil: potencial para a prática de enfermagem (A)	17294	D
Rede social de um grupo de portadores de esquizofrenia seguidos em um serviço de saúde mental na comunidade	6973	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Rede social do homem com câncer na perspectiva bioecológica: contribuições para a enfermagem (A)	17298	D
Rede social no cuidado ao idoso após acidentes por quedas: uma abordagem bioecológica à Enfermagem	17322	D
Reflexos da hospitalização por influenza A (H1N1) na família	17499	D
Registro de enfermagem no prontuário em um Hospital Universitário: Uma busca pela humanização do cuidado.Registro de enfermagem no prontuário em um Hospital Universitário: Uma busca pela humanização do cuidado	17528	D
Registros de Enfermagem em Hemoterapia de Um Hospital Geral	17433	D
Reinserção escolar de crianças e adolescentes com câncer após o término do tratamento: subsídios para o cuidado de enfermagem	6979	D
Reinternações psiquiátricas no Rio Grande do Norte : implicações e impacto das novas estratégias de atenção à saúde mental	17344	D
Relação cliente, familiar acompanhante e cuidado de enfermagem no âmbito hospitalar	6873	D
Relação interpessoal professor aluno no ensino profissional técnico em enfermagem: repercussões na aprendizagem atitudinal	7160	D
Relação/Participação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer	17305	D
Religiosidade e envelhecimento: panorama dos idosos do município de São Paulo - Estudo SABE	7140	D
Repercussões Clínicas e Avaliação da Dor em Recém-Nascidos Submetidos à Aspiração Intratraqueal com Sistema Aberto e Fechado	17452	D
Repercussões da intervenção educativa do enfermeiro no cuidado pessoal do doente crônico	17301	D
Repercussões para a família no cuidado à pessoa idosa em condição crônica por sofrimento psíquico	17272	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Representação sociais da evasão escolar para mães adolescentes: contribuição para a Enfermagem (As)	17319	D
Representação social do trabalho em equipe no programa de internação domiciliar e suas repercussões no cuidado integral	17225	D
Representação social dos enfermeiros de serviços de urgência e emergência acerca da assistência aos usuários de álcool e outras drogas (A)	7099	D
Representações de mulheres sobre violência contra mulher e qualidade de vida	17179	D
Representações do enfermeiro sobre infecção em transplante de células-tronco hematopoiéticas	17302	D
Representações dos medicamentos para os hipertensos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (As)	17331	D
Representações sociais da hipertensão arterial elaboradas por portadoras e profissionais de saúde: uma contribuição para a Enfermagem	17346	D
Representações sociais da infecção neonatal elaboradas por enfermeiras	17364	D
Representações sociais da internação domiciliar na terminalidade: o olhar do cuidador familiar	17251	D
Representações sociais da prevenção do câncer cérvico-uterino elaboradas por mulheres	17338	D
Representações sociais de discentes do curso técnico de enfermagem sobre a problemática das drogas	17017	D
Representações sociais de enfermeiras sobre o aleitamento materno e sua influência nas práticas educativas	17203	D
Representações sociais de membros de equipes de saúde da família sobre o uso problemático de álcool por idosos	17226	D
Representações sociais de trabalhadores de enfermagem sobre a sexualidade do paciente psiquiátrico	17439	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Representacoes sociais do cuidado transcultural para enfermeiros da saude indigena	17375	D
Representações sociais do parto normal e da cesárea para mulheres que os vivenciaram	6908	D
Representações sociais dos acidentes com materiais perfurocortantes	17361	D
Representações sociais dos enfermeiros de hospital geral frente ao paciente alcoolista e à etiologia para o alcoolismo	7141	D
Representações sociais dos profissionais sobre a prática em saúde mental: pressupostos, ressignificação e satisfação profissional	17119	D
Resíduos gerados em domicílios de indivíduos com diabetes mellitus, usuários de insulina	6968	D
Resiliência na história de vida de adolescentes institucionalizados: possibilidades para a prática de enfermagem (A)	17263	D
Respostas multidimensionais de dor em recém-nascidos prematuros submetidos a punções venosas periféricas na unidade de tratamento intensivo neonatal : contribuições para a prática da enfermagem	16969	D
Ressignificando a construção do cuidado ao cliente com HIV/Aids: perspectivas a partir da prática profissional do enfermeiro	6881	D
Resultados de enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC) para os diagnósticos padrão respiratório	17446	D
Retardo no diagnóstico da tuberculose e a influência dos aspectos relacionados à gestão	6836	D
Risco biológico e medidas de prevenção na prática da atenção básica	17455	D
Risco biológico entre trabalhadores de enfermagem: uma realidade a ser compreendida (O)	17304	D
Risco de lesão do trato urinário inferior pelo uso de cateter vesical de demora: proposta de um diagnóstico de enfermagem	17216	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Risco de úlcera por pressão em idosos com declínio funcional de mobilidade física domiciliados em João Pessoa-PB	17190	D
Risco de ulceração em pés de portadores de diabetes mellitus em Londrina, Paraná: caracterização do cuidado na atenção básica, prevalência e fatores associados	17130	D
Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Rio Grande do Norte	17348	D
Riscos ocupacionais e as doenças relacionadas ao trabalho no contexto da enfermagem hospitalar	16985	D
Ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer: história oral de vida de cuidadores familiares	6831	D
Saberes e práticas de mulheres no cuidado de si : contribuições ao cuidado de enfermagem em uma perspectiva educativa	16976	D
Saberes e Práticas do Cuidado Materno na Doença Respiratória Infantil	17164	D
Saberes, autonomia e reflexividade do enfermeiro na humanização da Assistência: a reconstrução das intenções formativas para o cuidar	17028	D
Satisfação do usuário na Saúde da Família sob a perspectiva da responsividade	6982	D
Satisfação profissional da equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva adulto de um hospital de ensino	6900	D
Saúde mental e trabalho no contexto da educação infantil	6914	D
Sentido do compromisso com o cuidado de enfermagem: vivências de enfermeiros	17032	D
Sentido do cuidado à pessoa com transtorno mental para enfermeiras dos Centros de Atenção Psicossocial (O)	17341	D
Sentido do cuidado para mães no método canguru (O)	17353	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Sentidos atribuídos pelos docentes da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) ao conceito de integralidade do cuidado e sua correlação com a formação em saúde	17435	D
Sentidos dos cuidados paliativos oncológicos atribuídos pelo familiar cuidador (Os)	7001	D
Ser-adolescente que tem HIV/AIDS em seu cotidiano terapêutico: perspectivas para o cuidado de enfermagem	17230	D
Ser-profissional-de-enfermagem-que-cuida-da criança que tem doença oncológica avançada que não responde mais aos tratamentos curativos	17236	D
Significado da internação no alojamento conjunto para mulheres em situação de pós - abortamento	17040	D
Significado do vivido da denúncia para mulheres em situação de violência conjugal	6948	D
Significados da formação num currículo com ênfase em saúde pública para o/a estudante de enfermagem	17244	D
Significados de apoio social de acordo com um grupo de pessoas submetidas à revascularização do miocárdio	7000	D
Significados de ser um portador de transtorno mental: contribuição do teatro espontâneo do cotidiano na reabilitação psicossocial (Os)	7010	D
Significando e ressignificando os diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica: a busca do equilíbrio entre o dito e o não dito na práxis cotidiana	6882	D
Simbologia do uso de plantas medicinais por agricultores familiares descendentes de pomeranos no sul do Brasil	17318	D
Sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva	7112	D
Sintomas osteomusculares, desempenho no trabalho e incapacidade em trabalhadores da Enfermagem	17372	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Sintomatologia da depressão e representações sociais de ser idoso e depressão	17197	D
Sistema de assistência de enfermagem no processo anestésico cirúrgico: competências para atuação	17385	D
Sistema único de saúde: conhecimento de discentes de graduação em enfermagem	17036	D
Sistemas de aquecimento cutâneo para prevenção da hipotermia em cirurgia cardíaca: revisão sistemática	6984	D
Sistematização da assistência de enfermagem em hospitais de grande extra porte da rede Estadual em Recife-PE	17489	D
Sistematização da assistência de enfermagem na ótica de enfermeiros de unidades de terapia intensiva	6834	D
Situação nutricional de crianças em escola: fatores determinantes	17191	D
Situação vacinal contra a influenza dos profissionais de enfermagem em um hospital de ensino: diagnóstico e intervenções	17132	D
Sobrecarga do cuidado em família de egressos de internação psiquiátrica - análise nos três meses após a alta hospitalar	7007	D
Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos dependentes com vivência comunitária	17188	D
Sobrecargas do cuidador familiar de idoso com acidente vascular cerebral isquêmico e o cuidado clínico de enfermagem	17011	D
Soroprevalência de infecção pelo vírus da Hepatite B em caminhoneiros que trafegam por Teresina	17356	D
Staphylococcus aureus isolados de pacientes e membros da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva	6898	D
Staphylococcus sp.em profissionais de áreas de apoio de uma instituição oncológica da região centro-oeste	17459	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Stress e Coping da equipe de enfermagem no cuidado à mulher com câncer de mama	17539	D
Stress e valorização no trabalho do enfermeiro de unidade de internação do município de São Paulo	7126	D
Stress em profissionais de enfermagem: um estudo etnográfico	17468	D
Superando os fatores que dificultam a operacionalização da sistematização da assistência de enfermagem: experiência de enfermeiros em um serviço de obstetrícia	17194	D
Suporte social e a continuidade do cateterismo vesical intermitente (O)	6856	D
Tecnologia no cuidado hemodialítico: prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro (A)	6892	D
Tem que se cuidar:saberes e práticas de gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde de Santa Maria-RS	17235	D
Tempo de assistência de enfermagem em UTI e indicadores de qualidade assistencial: análise correlacioanal	7105	D
Tentativa de suicídio por mulheres: representações sociais de médicas (os), enfermeiras (os) e técnicas (os) de enfermagem	17031	D
Territórios integrados de atenção à saúde como estratégia para implementação da política de saúde no Município do Rio de Janeiro	6889	D
Trabalho da enfermeira na atenção básica: uma revisão sistemática (O)	17016	D
Trabalho do enfermeiro na atenção básica de Belo Horizonte: avaliação das ações programáticas (O)	6844	D
Trabalho e qualidade de vida representações sociais do enfermeiro docente	17083	D
Trabalho em equipe de enfermagem: interação, conflito e ação interprofissional em hospital especializado	7101	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Trabalho em saúde na estratégia de saúde da família a partir das diretrizes do SUS: olhar socialmente elaborado pelas enfermeiras	17206	D
Trabalho em turnos: estado geral de saúde relacionado ao sono em trabalhadores de enfermagem	17367	D
Tradição e modernidade: desanexação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	7083	D
Trajetória de cuidado ao portador de esquizofrenia: narrativas familiares (A)	7065	D
Trajetória do câncer contada pela enfermeira: momentos de revelação, adaptação e vivência da cura (A)	17261	D
Transformações no modelo assistencial ao parto: histórica oral de mulheres que deram à luz nas décadas de 1940 a 1980	7128	D
Transmissão Vertical do Hiv em População Atendida no Serviço de Referência em Maceió Alagoas	17474	D
Transplante cardíaco: co-morbidades e complicações apresentadas por pacientes em um hospital universitário de Belo Horizonte	17180	D
Transtorno afetivo bipolar e terapêutico medicamentosa: adesão, conhecimento e dificuldades de pacientes e familiares	7057	D
Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de um Hospital Especializado em Feira de Santana - BA	17052	D
Transtornos psiquiátricos menores em cuidadores familiares de usuários de Centros de Atenção Psicossocial do sul do Brasil	17316	D
Trauma em idosos: características e evolução	7026	D
Tuberculose multirresistente em um centro de referência do estado de São Paulo: perfil e trajetória de pacientes	7093	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Tuberculose: tempo decorrido entre o início dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde em São José do Rio Preto	6956	D
Úlceras venosas: caracterização e tratamento em usuários atendidos nas salas de curativos da rede municipal de saúde de Goiânia-GO	6829	D
Uma vida dominada pela dor: a criança vivenciando a anemia falciforme	17396	D
Unidades não hospitalares de atendimento à urgência e emergência da região metropolitana de campinas: aspectos organizacionais e conhecimento teórico dos enfermeiros sobre parada cardiorespiratória e ressuscitação cardiopulmonar	17543	D
Uniformização e representação computacional dos dermatomos humanos	17127	D
Universo simbólico e representações maternas sobre as práticas dos cuidados em puericultura	17428	D
Uso de álcool e tabaco entre estudantes da Saúde de uma universidade pública	17542	D
Uso de álcool em idosos: validação transcultural do Michigan Alcoholism Screening Test - Geriatric Version (MAST-G)	7031	D
Uso de álcool, estresse no trabalho e fatores associados entre servidores técnicos - administrativos de uma universidade pública	7050	D
Uso de tabaco, estresse e fatores associados entre trabalhadores de uma universidade pública	7048	D
Uso do brinquedo terapêutico por enfermeiros que trabalham em unidades de internação pediátrica no cone leste paulista (O)	17409	D
Uso do cateter central de inserção periférica em uma unidade de terapia intensiva neonatal na Região Centro-Oeste	6828	D
Utilização da calatonia no período pós-operatório imediato (A)	7124	D
Utilização das condutas úteis e recomendadas pela OMS por enfermeiras obstétricas, na assistência ao trabalho de parto e parto	17411	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Utilização de Equipamentos de Proteção Individual por Profissionais de Enfermagem durante a Administração de Quimioterapia Antineoplásica	17449	D
Utilização de serviços na atenção básica - a satisfação do usuário na saúde da família	7036	D
Utilização de serviços públicos e privados de saúde, segundo inquérito telefônico na população de Belo Horizonte, 2009	6846	D
Validação clínica dos diagnósticos de enfermagem mobilidade física prejudicada, integridade tissular prejudica a integridade da pele prejudicada em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco	17423	D
Validação de resultados de Enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification-NOC na prática cirúrgica, clínica e de tratamento intensivo de um hospital universitário	17415	D
Validação diferencial dos diagnósticos de enfermagem memória prejudicada e confusão crônica	17530	D
Validação do diagnóstico de enfermagem recuperação cirúrgica retardada	17208	D
Validação do teste de trilhas - B (Trail Making Test -B) para uso em pacientes brasileiros com câncer em cuidados paliativos	7119	D
Validação do uso de filme transparente de poliuretano nas úlceras por pressão de estágio I na região de calcâneos (A)	17309	D
Validade e reprodutibilidade de medidas antropométricas, morbidade referida, consumo de alimentos e bebidas obtidos por inquérito telefônico	6858	D
Valor preditivo do protocolo de classificação de risco em unidade de urgência de um hospital municipal de Belo Horizonte	6841	D
Viabilidade do processo de enfermagem no contexto hospitalar: perspectiva gerencial	17370	D
Vida social de usuários de um CAPS: a reconstrução de subjetividades	7052	D
Violência conjugal em mulheres que tiveram parto prematuro	17038	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Violência de gênero e notificação compulsória no município de Itaquaquecetuba	17408	D
Violência doméstica sob o olhar das mulheres atendidas em um Instituto Médico legal: as possibilidades e os limites de enfrentamento	6972	D
Violência no trabalho da enfermagem em um serviço de hemodiálise	17242	D
Visão de Enfermeiros quanto ao Comprimento dos Itens para o Serviço de Enfermagem Ser Acreditado Nível I	17412	D
Visita domiciliária na atenção à saúde: revisão integrativa da literatura	17060	D
Visita Pré-Operatória ao Cliente Idoso: estratégias para expansão da assistência de enfermagem sistematizada	17165	D
Vivência da condição crônica por adrenoleucodistrofia de criança e família: possibilidades da mediação jurídica na garantia do direito à saúde	17279	D
Vivência da equipe de enfermagem sobre a violência praticada por pacientes com transtorno mental (A)	17256	D
Vivência da mulher com um filho com Síndrome de Down em idade escolar: uma abordagem da fenomenologia social (A)	7156	D
Vivência da responsabilidade da enfermeira no cuidado ao paciente crítico na UTI	17034	D
Vivência da sexualidade pelo estomizado: um estudo de enfermagem na abordagem fenomenológica	17329	D
Vivência de adolescentes e jovens frente ao processo abortivo	17358	D
Vivência de violência doméstica em mulheres que tentaram suicídio	17024	D
Vivência do cuidado pela puérpera primípara no contexto domiciliar: olhar da enfermeira	17285	D
Vivência em cuidado domiciliar na graduação em Enfermagem (A)	17253	D

ÍNDICE POR TÍTULO

Vivência em uma instituição de longa permanência: significados atribuídos pelos idosos (A)	17310	D
Vivência existencial dos profissionais de enfermagem no cuidado paliativo oncológico hospitalar (A)	17501	D
Vivência materna frente à dor da criança com paralisia cerebral: um olhar humanístico	17068	D
Vivências das famílias no percurso da Doença de Alzheimer	17509	D
Vivências de mulheres acerca do climatério em uma unidade de saúde da família	17250	D
Vivências de mulheres com câncer de colo uterino: implicações para a Enfermagem	17363	D
Vivências de pacientes em terapia intensiva: implicações para a enfermagem	17492	D
Vivências de profissionais de saúde no processo de cuidar de mulheres soropositivas no ciclo gravídico puerperal	17192	D
Vivências dos enfermeiros acerca da morte em crianças oncológicas	17493	D
Vivências dos profissionais da Atenção Primária à Saúde com a caderneta de saúde da criança	6852	D
Vivendo e convivendo com o diabetes mellitus	6895	D
Vivendo e convivendo com o sofrimento: a experiência de realizar a punção venosa e/ou arterial para a equipe de enfermagem da UTI Pediátrica	17440	D
Vivido da violência no cotidiano da prostituição feminina: invisibilidade e possibilidades (O)	17336	D
Vulnerabilidade da Família no Contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	17403	D

ÍNDICE POR AUTORIA

Abrantes, Rogéria Moreira de
6834

Aguiar, Denise Tomas
17008

Aguiar, Elizabeth Souza Silva de
17190

Agustoni, Camila de Almeida
6981

Aires, Marinês
17420

Albuquerque, Damariz Barros de
16995

Alcofora, Carla Lúcia Goulart Constant
17335

Alexandre, Ana Maria Cosvoski
17294

Almeida, Alexsandro Barreto
17133

Almeida, Angélica Olivetto de Almeida
17543

Almeida, Carla Simone Leite de
17501

Almeida, Elton Carlos de
7046

Almeida, Francismeuda Lima de
17026

Almeida, Livia Silva de
17075

Almeida, Maria de Lourdes de
17306

ÍNDICE POR AUTORIA

Almeida, Marlise Capa Verde de
6922

Almeida, Samira Maria Oliveira
17493

Almeida, Silvaldo Quirino de
17409

Almeida, Sonia Regina Wagner de
17136

Alvarenga, Andreza Werli
17181

Alvarenga, Larissa de Melo
7054

Alves, Joseane de Souza
17122

Alves, Paulo André de Lacerda
7052

Alves, Pricilla Cândido
17081

Amaral, Juliana Gimenez
17369

Amaral, Luiza Maria Pereira
17374

Américo, Camila Félix
17087

Andrade, Ankilma do Nascimento
6832

Andrade, Gisele Nepomuceno de
6852

André, Sílvia Carla da Silva
6968

ÍNDICE POR AUTORIA

Androlhe, Rafaela

17539

Anhaia, Sandra de Azevedo

17494

Appoloni, Aline Helena

17208

Araújo, Emanuelle Caires Dias

17209

Araujo, Giane Leandro de

17438

Araujo, Raquel Alves de

17492

Araújo, Verbena Santos

6835

Arone, Kátia Michelli Bertoldi

6974

Assad, Francine Baltazar

7010

Assunção, Flávia Fernanda de Oliveira

7025

Azevedo, Eliete Farias

7032

Badolati, Maria Elisa Moreira

17161

Baggio, Simone Cristina

6895

Baldino, Camila Florido

7150

Bandeira, Maria Goreth Cunha

17124

ÍNDICE POR AUTORIA

Barbosa, Adriana Silva

17204

Barbosa, Genesis de Souza

16993

Barbosa, Guilherme Correa

6973

Barbosa, Isabela Gasparelli

16982

Barbosa, Marina de Melo

7007

Barbosa, Stella Maia

17066

Barilari, Ana Paula Silva

17314

Barrêto, Anne Jaquelyne Roque

6836

Barros, Aline Reis Rocha

6867

Barros, Ângela Ferreira

17170

Barros, Débora Gomes

7106

Basílio, Jacqueline Arantes Diniz

17487

Batista, Janete Maria da Silva

17263

Bellucci Júnior, José Aparecido

6899

Beltrão, Beatriz Amorim

17055

ÍNDICE POR AUTORIA

Benedicto, Rubia Paixão

6990

Bernardi, Mariely Carmelina

17139

Beserra, Milena Pontes Portela

17072

Bessa, Jacqueline Botura

17503

Bezerra, Sandra Marina Gonçalves

17352

Bezerra, Sara Taciana Firmino

17013

Bin, Giovanna

7000

Bittencourt, Isaiane Santos

17213

Borges, Anelise Miritz

17299

Bortoletto, Maira Sayuri Sakay

17130

Bortoli, Paula Saud de

6996

Braga, Iara Falleiros

7167

Brito, Emanuele Seicenti de

7019

Brito, Tábatta Renata Pereira de

17228

Bruggemann, Carolina Fajardo Valente Pagliarin

17244

ÍNDICE POR AUTORIA

Brusamarello, Tatiana

17290

Bueno, André Luís Machado

17414

Bushatsky, Magaly

17297

C Irino, Ferla Maria Simas Bastos

7103

Camara, Cristina Targas

6979

Camargo, Fernanda Carolina

6823

Campos, Ana Carolina

6982

Campos, Cecília Godoi

6955

Campos, Lucas Vinco de Oliveira

7005

Campos, Maria da Luz Aguiar de Oliveira

17038

Campos, Suellen Fabiane

6858

Canever, Bruna Pedroso

17140

Canto, Débora Francisco

17446

Cappellaro, Josiane

6921

Cardoso, Jaqueline Maria

17452

ÍNDICE POR AUTORIA

Cardoso, Virgínia Gomes
6935

Cardozo, Fernanda Mara Coelho
7021

Carlin, Daniele Soares
7160

Carmo, Dilce Rejane Peres do
17246

Carmo, Thalita Gomes do
17339

Cartaxo, Hemília Gabrielly de Oliveira
17485

Carvalho, Daniel Alvão Júnior de
17280

Carvalho, Kaoana de Lima Botto
17265

Casate, Juliana Cristina
6978

Castanheira, Carlos Henrique Campos
6846

Casteli, Christiane Pereira Martins
7089

Castro, Elaine Meireles
17533

Castro, Margarete de
17271

Castro, Paula de Sousa e
7073

Cavalcante, Maria Beatriz de Paula Tavares
17063

ÍNDICE POR AUTORIA

Cavalcanti, Paula Cristina da Silva
16966

Cavallieri, Fernanda Bigio
7097

Cavicchioli, Maria Gabriela Secco
17469

Celento, Denize Duarte
17320

Celere, Marina Smidt
6965

Cerqueira, José César de Oliveira
17454

Chaves, Daniel Bruno Resende
17054

Cirineu, Cleber Tiago
6959

Cirino, Illa Dantas
17534

Conceição, Maria Rodrigues da
17083

Constanzi, Angelita Paganin
17423

Cordeiro, Aline Ávila
17349

Cordenuzzi, Onelia da Costa Pedro
17242

Correia, Cíntia Mesquita
17024

Correia, Herondina Analia Oliveira
17440

ÍNDICE POR AUTORIA

Costa e Silva, Maria Enoia Dantas da
17346

Costa, André Monastier
17254

Costa, Diovane Ghignatti
17441

Costa, Ênia
17080

Costa, Isabel Karolyne Fernandes
17348

Costa, Joelma Maria
17360

Costa, Laura Emmanuela Lima
17037

Costa, Priscila
7147

Costa, Railda Fraga
17471

Costa, Veridiana Tavares
17149

Costa, Weruska Alcoforado
17380

Coury, Amanda Ferreira
6884

Cruz, Aline Cerqueira
6862

Cruz, Léia Mello Nunes da
7108

Cruz, Thiara Joanna Peçanha da
17334

ÍNDICE POR AUTORIA

Cunha, Carla Rafaela Teixeira
17274

Cunha, Cláudia Cleinne Barcelos
17444

Cunha, Karla Joelma Bezerra
17364

Cunha, Vânia Cristina Alves
6991

Curvo, Patrícia Abrahão
6969

Dal Ponte, Lidianne Cola Roceti
17225

D'Almeida, Miranda Fernanda Moura
17262

Damasceno, Carla Almeida
17035

Danieli, Guiomar Luciana
17247

Dantas, Amanda Lúcia Barreto
17353

Dantas, Tatiana Rodrigues da Silva
17199

De Leon, Pollyana Amorim Ponce
17198

Degani, Gláucia Costa
7026

Delpino, Gabriela Barcelos
17318

Demitto, Marcela de Oliveira
17497

ÍNDICE POR AUTORIA

Dias, Danielle Monteiro Vilela
7023

Dias, Fernanda Lima Aragão
17076

Dias, Vânia Ferreira Gomes
7100

Domingues, Eliana Soares
17519

Donaduzzi, Joanita Cechin
17540

Dorigan, Gisele Hespanhol
17390

Dornfeld, Dinara
17429

Draganov, Patricia Bover
17422

Drumond, Maria Góes
6857

Duarte, Maria Emília Lúcio
6845

Duarte, Marianne Rocha
17350

Duarte, Mônica Simões da Motta
17526

Dumbra, Laura Cristina Pimentel
17371

Espíndola, Daniela Simoni
6909

Fabri, Angélica da Conceição Oliveira Coelho
6937

ÍNDICE POR AUTORIA

Fakih, Flávio Trevisani

17437

Falcão Junior, José Stênio Pinto

17327

Farias, Altair Seabra de

6975

Fávero, Juliana Lopes

17259

Favretto, Débora Oliveira

6985

Fegadoli, Débora

17300

Feijó, Aline Machado

17298

Feller, Jossiana Wilke

17514

Fernandes, Claudiane Amaro

17505

Fernandes, Maria Neyriam de Fátima

17375

Fernandes, Pollyanna Tavares Silva

17007

Fernandes, Vladimir Chaves

16989

Ferreira, Carlos Renato Pinto

7040

Ferreira, Genesis Vivianne Soares

17276

Ferreira, Jocelly de Araujo

17366

ÍNDICE POR AUTORIA

Ferreira, Kuitéria Ribeiro

7093

Ferreira, Maria Daniela Fonseca Pinto Rabello

17467

Ferreira, Rosangela Martins

17510

Fhon, Jack Roberto Silva

6954

Fidélis, Rozeli Emília

17137

Figueira, Maura Cristiane e Silva

17354

Figueiredo, Elaine Belém

6863

Figueredo, Luana Prado

7072

Filho, Francisco Paiva

17009

Floriano, Cláudia Maria de Freitas

17400

Floriano, Luciane Almeida

17278

Folmann, Helga Bruxel Carvalho

17151

Fonseca, Elaine Franco Ribeiro

17163

Fonseca, Emanuel Nildivan Rodrigues da

17192

França, Flávia Maria

17281

ÍNDICE POR AUTORIA

França, Jael Rúbia Figueiredo

17196

França, Salomão Patrício de Souza

17430

Franco, Anna Helena Junqueira

7015

Franco, Carolina Barufi

17436

Franco, Fernanda Aparecida

7115

Franco, Rosana Cristina

7018

Frank, Tatianne Cavalcanti

17512

Freiberger, Francine

6911

Freire, Laís Aparecida Melo

6864

Freire, Mary Ann Menezes

6894

Freitas, Cibele Peroni

7033

Freitas, Fabiana Cristina Taubert de

6967

Freitas, Julyana Gomes

17079

Fritoli, Aretuza Renata

17395

Frutuoso, Leticia Demarche

17143

ÍNDICE POR AUTORIA

Gamba, Janaína Guerra Gonçalves La
7049

Garcez, Maria de Fátima Vianna Paixão
17401

Garcia, Maria Concebida da Cunha
17392

Garcia, Maria Luiza Franco
17408

Garcia, Paulo Carlos
7105

Garzin, Ana Claudia Alcântara
7076

Gautério, Daiane Porto
6929

Geremia, Daniela Savi
6887

Gil, Roseli Broggi
7004

Giovannetti, Mônica de Oliveira
6914

Godinho, Luanna Kelen
17178

Godoy, Fernanda da Silva Floter
17129

Góes, Emanuelle Freitas
17019

Gomboski, Gustavao
7086

Gomes, Ana Cecília de Godoy
6861

ÍNDICE POR AUTORIA

Gomes, Isabelle Pimentel

17195

Gomes, Ivanilda Sepúlveda

17358

Gomes, Karen

7027

Gomes, Maria Fernanda Pereira

7151

Gomes, Nathalia Silva

17006

Gomes, Sabrina Ferreira

6931

Goulart, Suelen

6915

Grossi, Ana Cândida Martins

6898

Guerrero, Giselle Patrícia

7047

Guimarães, Andréa Noeremberg

17255

Guimarães, Joyce Patto Carvalho

17175

Gularte, Ticiane de Menezes

17084

Haddad, Jerusa Gomes Vasconcellos

7154

Herculano, Marta Maria Soares

17086

Hermann, Ana Paula

17253

ÍNDICE POR AUTORIA

Hileshein, Eunice Fabiani

17442

Hiller, Marilene

17272

Holanda, Juliana Bento de Lima

17458

Ichikawa, Carolliny Rossi de Faria

7139

Ilda, Luciana Inaba Senyer

17407

Isolani, Priscila Oliveira

17425

Januario, Gabrielle Peres Burlandy

6885

Jardim, Jaqueline Maria

7102

Jesus, Lilian Carla

7066

Johann, Derdried Athanasio

17260

Jomar, Rafael Tavares

16975

Joventino, Emanuella Silva

17089

Junges, Carolina Frescura

17245

Justino, Eveline Treméa

17261

Kalinowski, Luísa Canestraro

17285

ÍNDICE POR AUTORIA

Kano, Marcia Yumi
7031

Karam, Mônica de Almeida
17166

Kortchmar, Estela
7156

Kron, Aline Panaia
17368

Lacchini, Annie Jeaninne Bisso
17233

Lapa, Suzy Groeger
16977

Lara, Melissa Rodrigues de
17385

Lasaponari, Elaine Ferreira
7124

Leandro, Julliana de Souza
6869

Leister, Nathalie
7128

Leite, Bruna Michelle Belém
17060

Leite, Elizabeth Iracy Alves
17403

Leite, Jéssica Totti
6992

Leite, José Eugênio Lopes
17370

Leite, Raphael de Almeida
7001

ÍNDICE POR AUTORIA

Lélis, Ana Luíza Paula de Aguiar
17068

Lenza, Nariman de Felicio Bortucan
6995

Lettire, Angelina
6972

Lima, Adman Câmara Soares
17061

Lima, Aline Soares de
17016

Lima, Ana Clara Barreiros dos Santos
17034

Lima, Aparecida Bezerra
17131

Lima, Ellen Tamira Alves de
17484

Lima, Geandra Batista
17331

Lima, Ivana Cristina Vieira de
17059

Lima, Josemir de Almeida
17405

Lima, Luciana Bjorklund de
17419

Lima, Maisa Carolina de Castro
17462

Lima, Maria Alzete de
17065

Lima, Mary Cristine Miranda de Rosa
17376

ÍNDICE POR AUTORIA

Lima, Raphael Valentino Marques de
7043

Lima, Regiane Pereira Martins
7113

Lima, Thais Marques de
17058

Lindozo, Marjoyre Anne Pereira
6856

Linhares, Eliane Fonseca
17207

Lins, Thaís Honório
17475

Lippi, Elis Ângela Alves da Costa
7024

Longo, Alessandra Renata Targa
6984

Lopes, Caroline Vasconcellos
17311

Lopes, Letícia Pimenta
7017

Lopes, Miriam
7050

Lopez, Cátia Cristina Gomes
17397

Loureiro, Lara de Sá Neves
17188

Lourencini, Renata Roque
6989

Lourenço, Tânia Maria
17289

ÍNDICE POR AUTORIA

Lubenow, Juliana Almeida Marques
17361

Lucena, Ive Cristina Duarte de
6879

Luchesi, Bruna Moretti
17215

Luna, Izaildo Tavares
17056

Macedo, Janile Bernardo Pereira de Oliveira
17535

Macedo, Jaqueline Queiroz de
17119

Macedo, Suyane Freire
17116

Machado, Angelina Moda
7012

Machado, Eliara Pilecco
7157

Maciel, Karine Fontana
17303

Maciel, Otilia Beatriz
17309

Maia, Eveline de Lima
16981

Malerbo, Maria Bernadete
7030

Maragno, Soraya Baião
17146

Marangoni, Sônia Regina
17508

ÍNDICE POR AUTORIA

Marçal, Fernanda

17004

Marchi, Katia Colombo

7162

Marciel, Marjorie Ester Dias

6964

Margon, Sandra Maria Coelho Diniz

6859

Mariano, Monaliza Ribeiro

17082

Marinho, Niciane Bandeira Pessoa

17085

Mariotto, Flávia Nemézio

17388

Mariz, Larissa Soares

17488

Marona, Daniela dos Santos

17426

Marques, Fernanda Ribeiro Baptista

17499

Marquesini, Erika Aparecida

7133

Marreiros, Maria do Ó Cunha

17365

Martins, Aline Caldas

7112

Martins, Ana Lia Trindade

16965

Martins, Jaqueline Santos de Andrade

6872

ÍNDICE POR AUTORIA

Martins, Maria das Graças Teles
17468

Matos, Paula Cristina Barros de
17509

Medeiros, Ana Claudia Torres de
17193

Medeiros, Ana Lúcia de
17194

Medeiros, Gabriela Luvielmo
6925

Medeiros, Luzia Helena Lopes de
17270

Medeiros, Marlene das Dores
17176

Medeiros, Rafaela Costa de
17378

Medeiros, Viviane Caroline
17293

Mello, Janeide Freitas de
17138

Melo, Liliane Rodrigues
17406

Melo, Manuela Costa
17282

Mendes, Livia Rodrigues
16994

Mendes, Neyse Patricia do Nascimento
17377

Mendes, Sandra Soares
17367

ÍNDICE POR AUTORIA

Mendonça , Raquel de Deus

17177

Menezes, Edson Alves de

6889

Menezes, Priscilla Izabella Fonseca Barros de

17470

Michel, Tatiane

17310

Milhomen, Alyne Coelho Moreira

17417

Miranda Duarte, Suélen Ribeiro

17495

Miranda, Aline da Silva

6850

Mizuhira, Vanessa Fujino

17128

Moita, Polyanne Aparecida Alves

7074

Moliterno, Aline Cardoso Machado

17511

Monroe, Kátia Cristina Muradas da Costa

6854

Monteiro, Rita Fernanda Corrêa

17324

Montenegro, Livia Cozer

17182

Moraes, Lilia Eliane de Oliveira

17167

Moraes, Maria Leonor Costa de

17071

ÍNDICE POR AUTORIA

Moraes, Marilúcia Mota de
17413

Morais, Valdicele Reis de
17021

Moreira, Débora de Araújo
17070

Moreira, Isabel Cristiana Cavalcante Carvalho
17336

Moreira, Rosa Aparecida Nogueira
17073

Mori, Satomi
17473

Motta, Claudia Carvalho Respeita da
6870

Moura, Denizielle de Jesus Moreira
17012

Moura, Maria Edileuza Soares
17341

Mourão, Carla Monique Lopes
17069

Muniz, Isabele Gouveia
17486

Muniz, Marcela Pimenta
17333

Mutti, Cintia Flores
17236

Nascimento, Carolina Cristina do
6993

Nascimento, Conceição de Maria Franco de Sá
17329

ÍNDICE POR AUTORIA

Nascimento, Fernanda Teles Moraes do
6888

Nascimento, Jennara Candido do
17088

Nascimento, Karynne Alves do
17005

Nascimento, Leidinar Cardoso
17338

Nascimento, Luzia Kelly Alves da Silva
17537

Nascimento, Tábata Cerqueira
17032

Navarro, Jacqueline Pimenta
17268

Negré, Glaucia Regina Lopes
17218

Neis, Marcia Elisa Binder
17134

Nepomuceno, Marly Akemi Shiroma
17279

Neto, José Melquiades Ramalho
17201

Neto, Mercedes
6891

Neves, Ana Flávia Gomes de Britto
17187

Nicolau, Ana Izabel Oliveira
17078

Niemeyer, Fernanda
17416

ÍNDICE POR AUTORIA

Nienkotter, Scheila Maria Valentim

17142

Nóbrega, Edualeide Jeane Pereira Bulhões da

17532

Nogueira, Marcelo Mota

17165

Nogueira, Paula Sacha Frota

17064

Nunes, Michelly Christiny Marcondes

7125

Nunes, Zigmar Borges

7060

Oliva, Talita Andrade

6946

Oliveira, Alcinéa Cristina Ferreira de

6866

Oliveira, Ana Railka de Souza

17077

Oliveira, Beatriz de

17387

Oliveira, Cely de

7141

Oliveira, Cintia Maria Souza de

17018

Oliveira, Gleide Regina de Sousa Almeida

6948

Oliveira, Iácara Santos Barbosa

6953

Oliveira, Juliana Rodrigues Ferreira de

16976

ÍNDICE POR AUTORIA

Oliveira, Kalyane Kelly Duarte de
17382

Oliveira, Marcos Francisco de
17197

Oliveira, Maricy Kariny Soares
17412

Oliveira, Naiana Alves
17517

Oliveira, Rosana Rosseto de
6896

Oliveira, Sherida Karanini Paz de
17118

Oliveira, Stefanie Griebeler
17251

Oliveira, Thalita Rocha
17340

Oliveira, Valdira Vieira de
17434

Oliveira, Joseph Dimas de
17010

Oro, Julieta
17145

Otrenti, Eloá
7068

Padilha, Maria Angélica Silveira
17319

Palhoni, Amanda Rodrigues Garcia
17179

Panes, Vanessa Clivelaro Bertassi
7116

ÍNDICE POR AUTORIA

Pascoal, Livia Maia

17057

Passos, Camila Mendes dos

6844

Passos, Maria Leonice de Lima

17074

Paula, Adriana Oliveira de

17172

Paula, Sandra Luzia de

17391

Paula, Vanessa Garcia de

7036

Pedrílio, Livia Sanches

7057

Pedrino, Helen Cristina

17224

Pedrosa, Inês de Cássia Franco

17277

Peixoto, Tereza Cristina

6847

Pelegrin, Andressa Karina Amaral Plá

7039

Penha,Irena

17449

Pennafort, Viviane Peixoto dos Santos

17014

Pereira, Fernanda Maria Vieira

7045

Pereira, Irene Maria

7111

ÍNDICE POR AUTORIA

Pereira, Mabel Maria Marques
17383

Pereira, Patrícia Mirapalheta
17322

Pessoni, Grécia Carolina
6827

Pestana, Aline Lima
17147

Pestana, Luana Cardoso
17332

Pimentel, Ellen Dayane Cargnin
17506

Pinheiro, Nilza Bezerra
17125

Pinheiro, Patrícia Geórgia Oliveira Diniz
6838

Pinheiro, Sandra Miramar de Andrade
6843

Pinho, Aline Samara Dantas Soares
17435

Pinto Júnior, Domingos
6841

Pinto, Mary Cristina Ribeiro Lacorte Ramos
17220

Pinto, Vanessa Andrade Martins
16990

Piovesana, Paula de Moura
17393

Pitthan, Luiza de Oliveira
17248

ÍNDICE POR AUTORIA

Poletto, Débora

17148

Prado, Caroline Padovan

7063

Prata, Greice Petronilho

6892

Prates, José Gilberto

7099

Predebon, Caroline Maier

17445

Presotto, Giovanna Valim

6824

Prestes, Francine Cassol

17237

Prudêncio, Fabrícia Araújo

17330

Prudente, Lorena de Almeida Ribeiro

6825

Przenyczka, Ramone Aparecida

17286

Públio, Rilke Novato

6932

Quadrado, Ellen Regina Sevilla

7067

Quadros, Lenice de Castro Muniz de

17316

Queiroz, Elisangela Martins de

7085

Queiroz, Patrícia Pereira

17295

ÍNDICE POR AUTORIA

Queluz, Mariangela Carletti
6961

Quiles-Cestari, Leila Maria
6962

Rabelo, Cristiane Borges de Moura
17355

Ragazzi, Mariana Frari
7164

Raimondo, Maria Lúcia
17307

Ramos, Daysi Jung da Silva
6919

Ramos, Déborah Karollyne Ribeiro
17344

Ramos, José Lúcio Costa
6831

Rangel, Rosiane Filipim
6927

Reis, Helca Franciolle Teixeira
17212

Reis, Raphaela Presbytero
17427

Rezende, Keyti Cristine Alves Damas
17455

Ribaldo, Ingrid Reny
7048

Ribas, Janyne Dayane
17264

Ribeiro, Aline Cammarano
17230

ÍNDICE POR AUTORIA

Ribeiro, Carolina Campos
17266

Ribeiro, Flávia Alves
17398

Ribeiro, Helen Cristiny Teodoro Couto
17174

Ribeiro, Juliana
7011

Ribeiro, Juliane Portella
6926

Ribeiro, Maíra Marques
6933

Ribeiro, Rosiane Oliveira
17328

Ribeiro, Vivian Mara
17203

Ribeiro, Yonara Cristiane
17313

Rigon, Angelita Gastaldo
17232

Rocha, Ana Carolina Albiero Leandro da
7142

Rocha, Disraeli Reis da Filho
17356

Rocha, Karolina de Moura Manso da
17527

Rocha, Lucimara Sonaglio
17241

Rocha, Maria Eliane Martins Oliveira
17343

ÍNDICE POR AUTORIA

Rodrigues, Andréia Silva
17017

Rodrigues, Eder Pereira
17049

Rodrigues, Flávia Fernanda Luchetti
6957

Rodrigues, Jorgas Marques
6939

Rodrigues, Luciana Miranda
17529

Rodrigues, Marcelle Nolasco Gomes
6890

Rodrigues, Maria Tereza Gouveia
6849

Rodrigues, Renata Pereira
7002

Rodrigues, Sueli Teresinha Cruz
17474

Roos, Cristine Moraes
17424

Roseiro, Cláudia Paresqui
17257

Rosini, Ivone
17144

Rothbarth, Solange
17288

Ruas, Edna de Freitas Gomes
17402

Sá, Vânia Lúcia dos Santos das Neves
17168

ÍNDICE POR AUTORIA

Saidel, Maria Giovana Borges

17226

Saldanha, Elisandra de Araujo

17345

Salomão, Cátia Helena Damando

6994

Salomão, Graciela da Silva Miguéis

17267

Sampaio, Daniela Marcia Nery

17206

Sampaio, Elieusa e Silva

6940

Sampaio, Patricia Stella Silva

7123

Sanches, Maria Elisângela Torres de Lima

17411

Sandor, Elizane Regina Santos

17217

Sanfelice, Cheila

17235

Sanhudo, Nádia Fontoura

6877

Santana, Geovana Raimunda Silva

6938

Santana, Jancelice dos Santos

17200

Santana, Rebeca Pinheiro de

17050

Sant'ana, Sílvia Maria Soares Carvalho

6829

ÍNDICE POR AUTORIA

Santiago, Emiliane Silva

7083

Santoro, Maria Cristina Ferri

7065

Santos, Aliny de Lima

17515

Santos, Analyane Conceicao Silva dos

17315

Santos, Anselmo Amaro dos

7146

Santos, Cristiane Magali Freitas dos

17160

Santos, Daniela Soares

17171

Santos, Edna Ferreira

6893

Santos, Elaine Cristina dos

17216

Santos, Fabrício Almeida dos

17210

Santos, Flávia Pedro dos Anjos

17211

Santos, Heliane Fernandes Lourenço

17451

Santos, Jessica Adrielle Teixeira

17498

Santos, José Luís Guedes dos

17418

Santos, Juliano dos

7119

ÍNDICE POR AUTORIA

Santos, Keitt Martins

17162

Santos, Laura Maria dos

6848

Santos, Leidiene Ferreira

17431

Santos, Livia Fajin de Mello dos

16991

Santos, Luciano Marques dos

6942

Santos, Márcia Cristina Martins dos

17489

Santos, Maria de Fátima Oliveira dos

6833

Santos, Mateus Casanova dos

17317

Santos, Priscila Granjeira dos

17169

Santos, Rafaela Ferreira

17491

Santos, Renata Silva

17379

Santos, Sheilane da Silva

6881

Santos, Silvânia Paiva dos

17433

Santos, Thadeu Borges Souza

17033

Santos, Walquiria Jesusmara dos

6839

ÍNDICE POR AUTORIA

Saraiva, Luciana Eduardo Fernandes
17536

Saraiva, Renata Jabour
16983

Sartorio, Natália de Araujo
7104

Sassá, Anelize Helena
17516

Schmidt, Kayna Trombini
17496

Schmoeller, Roseli
6910

Sebastião-Franco, Barbara Aparecida
6966

Seganfredo, Deborah Hein
17415

Segui, Maria Luiza Hexsel
17308

Seiffert, Leila Soares
17284

Seima, Márcia Daniele
17305

Seleglim, Maycon Rogério
17504

Selhorst, Ilza Schmidt de Brito
17141

Sena, Antonio Geraldo Gonçalves
6860

Siemens, Carolina Kroeker Kroeger
17258

ÍNDICE POR AUTORIA

Silva , Valdenir Almeida da
17020

Silva, Adao Ademir da
17229

Silva, Ana Cláudia de Carvalho Mello
6826

Silva, Andrea Mara Bernardes da
17003

Silva, Ângela Gonçalves da
17256

Silva, Ariadna de Cassia Tardim Oliveira da
6977

Silva, Bárbara Alcantara de Souza de Almeida
16971

Silva, Carlos Magno Carvalho da
17337

Silva, Cíntia de Carvalho
17483

Silva, Denise Santana da
17025

Silva, Deyse Regina Sumida
17275

Silva, Elaine Araújo da
17180

Silva, Fábio José da
7114

Silva, Fernando de Souza
17347

Silva, Flávia Pacheco da
17443

ÍNDICE POR AUTORIA

Silva, Gabriela Fulan
7153

Silva, Helony Rodrigues da
17357

Silva, Jaqueline Miranda Barros
17362

Silva, Juliana Dalcin Donini e
17500

Silva, Juliana Ribeiro Manhães da
16968

Silva, Leilane Gagno Eleutério da
7129

Silva, Letícia Aparecida dos Santos da
6874

Silva, Luciana Jaqueline Xavier Pereira
17028

Silva, Luípa Michele
17189

Silva, Magna Maria Pereira da
17389

Silva, Maíra Domingues Bernardes
17164

Silva, Maíra Shiramizu da
7080

Silva, Maria da Guia Feliciano da
17528

Silva, Maria do Espírito Santo da
6945

Silva, Marília Egues da
6923

ÍNDICE POR AUTORIA

Silva, Melissa Almeida
17039

Silva, Michele de Freitas Neves
17359

Silva, Monica Evangelista
17041

Silva, Naila Luisa Saiki da
17127

Silva, Priscila Arruda da
6924

Silva, Renata Cunha da
17323

Silva, Renato França da
16984

Silva, Roberta de Araújo e
17067

Silva, Rudval Souza da
17042

Silva, Sandra Regina Lins do Prado Tardelli da
17432

Silva, Silvana de Oliveira
17249

Silva, Thaise Castanho da
17502

Silva, Thaise Liara da
17292

Silva, Tharsila Martins Rios da
7137

Silva, Vanessa Lapa
17410

ÍNDICE POR AUTORIA

Silva, Vladimir Araujo da
17507

Silveira, Ana Luzia Dorneles da
16969

Silveira, Andressa da
17231

Silveira, Celso Leonel
17234

Silveira, Cristiana Dias
16992

Silveira, Luciana Ramos
17135

Simão, Delma Aurélia da Silva
6934

Simão, Suzana de Almeida Fráguas
17531

Simões, Aline Vieira
17205

Simões, Naiane Andrade
17029

Simonetti, Sérgio Henrique
7126

Siqueira, Cláudia Valéria Chagas de
7110

Siqueira, Valeria de Carvalho Araújo
17273

Soares, Glaucimara Riguete de Souza
17321

Soares, Jaqueline Maria de Sousa
7098

ÍNDICE POR AUTORIA

Soares, José Francisco Pereira
6920

Soares, Leticia Gramazio
17304

Sobrinho, Sandra Hilda
17202

Solano, Lorrainy da Cruz
17373

Sousa, Cristina Silva
7158

Sousa, Eva Farias de
17404

Sousa, Júlia Carneiro Godoy de
6828

Sousa, Magda Nascimento Medeiros de
17052

Sousa, Patrícia Juliana de
17490

Souza, Ana Augusta Maciel de
17396

Souza, Ana Carolina Santos de
7109

Souza, Ana Cláudia de
17372

Souza, Angeli Soares de
6882

Souza, Carina Pimentel
17051

Souza, Geisa Colebrusco de
7101

ÍNDICE POR AUTORIA

Souza, Jussilene Jesus

17027

Souza, Marília Fernandes Gonzaga de

17538

Souza, Priscilla Alfradique de Souza

17530

Souza, Raissa Silva

6936

Souza, Regina Cláudia Silva

17386

Souza, Renata Santos

17542

Souza, Rosângela Ferreira de

17428

Souza, Simone Santos

17031

Souza, Thaís Batoni Gonçalves de

7140

Souza, Thaís Sanglard

17312

Souza, Viviane dos Santos

17186

Sprandel, Lucila Isabel Schwertner

17520

Stekel, Lilian Medianeira Coelho

17240

Szareski, Charline

17541

Tagliaferro, Priscila

17221

ÍNDICE POR AUTORIA

Takashi, Magali Hiromi

7161

Tallmann, Ana Elisa Casara

17252

Tavares, Erika Okuda

6897

Teixeira, Giselle Alves da Silva

17036

Teles, Liana Mara Rocha

17053

Thomazini, Janaina Ornelas

17219

Toledo, Mariana Tâmara Teixeira de

17173

Torres, Cibele Almeida

17117

Torres, Lilian Machado

7071

Torrezan, Ana Carolina

17223

Trigueiro, Tatiane Herreira

17291

Trintinália, Maryam Michelle Jarrouge

7118

Ulbrich, Elis

17301

Umann, Juliane

17238

Valença, Cecília Nogueira

17342

ÍNDICE POR AUTORIA

Vargas, Renata Oppitz de Lima e Cirne Ortiz
17287

Vasconcellos, Maria Verônica Farias de
17191

Vasconcelos, Roseane Lins
17296

Velho, Manuela Beatriz
6908

Ventura, Palloma Fernandes Estanislau Vaz
6840

Veras, Joelna Eline Gomes Lacerda Freitas
17062

Veras, Juscélia Maria de Moura
17363

Vergian, Camila Fernanda Lourençon
17351

Veríssimo, Regina Célia Sales Santos
17472

Versa, Gelena Lucineia Gomes da Silva
6900

Vidal, Licia Marques
17214

Vieira, Chrystiany Plácido de Brito
17011

Vieira, Eliane Ribeiro
6873

Vieira, Gisele de Lacerda Chaves
6865

Vieira, Leticia Becker
17239

ÍNDICE POR AUTORIA

Vieira, Raquel Heloisa Guedes
17132

Vieira, Sheila de Souza
17222

Vieira, Silvana Lima
17030

Vieira, Viviane Cazetta de Lima
17513

Vilefort, Larissa de Oliveira Rocha
17459

Wandekoken, Kallen Dettmann
17326

Wanderley, Luiz William Barreto
6837

Wildhagen, Dorian Raquel Arnosti Santos
16985

Wunsch, Simone
17243

Wysocki, Annelise Domingues
6956

Xavier, Aline Silva Gomes
17015

Xavier, Maria da Luz Ferreira
16964

Xavier, Michelle de Santana
17040

Xavier, Swya Oliveira
17002

Yamamoto, Diane Militão
6998

ÍNDICE POR AUTORIA

Yamamura, Mellina

17227

Yonekura, Tatiana

7127

Zacarias, Caroline Ceolin

17518

Zanotelli, Silvana dos Santos

17250

Zatta, Laidilce Teles

17421

Zavadil, Evana Terezinha de Castro

17302

Ziliotto, Gisela Cardoso

17439

Zimmermann, Karina Cardoso Gubis

17159

Zytkuewicz, Gabriela Venier

17150

ÍNDICE POR ASSUNTO

Aborto

17040, 17358

Absenteísmo

17391, 17437, 17444, 17462

Ação educativa

7146

Aceitação pelo paciente de cuidados de saúde

6956

Acesso aos serviços de saúde

6846, 6859, 6926, 6939, 7093, 7110, 17210, 17259

Acidente vascular cerebral

7033, 17077

Acidente vascular encefálico

17011, 17386

Acidentes de trabalho

6845, 17124, 17262, 17378, 17531

Acidentes de trânsito

17438, 17510

Acidentes do trabalho

17402

Acidentes e eventos biológicos

17304

Acidentes por quedas

17322

Ácido fólico

7150

Acolhimento

6833, 6899, 17062, 17129, 17142, 17431

Acompanhamento

17488

ÍNDICE POR ASSUNTO

Acompanhante

17141

Acompanhantes de pacientes

6873, 17053, 17142, 17143

Aconselhamento

6849, 17173, 17362

Acreditação

17149, 17174, 17284, 17288, 17412, 17526

Adesão à medicação

6839, 6915, 7057, 7162

Adesão do paciente

17146, 17173

Administração

17320

Administração de recursos humanos em enfermagem

7105, 7111

Administração de recursos humanos em hospitais

6910

Administração de recursos humanos em saúde

6840

Administração de serviços de saúde

17030

Administração e organização

6824

Administração hospitalar

7004

administração-enfermagem

17470

Admissão

17025

ÍNDICE POR ASSUNTO

Adolescência

17037

Adolescente

6864, 6979, 6992, 17014, 17050, 17076, 17247, 17323, 17324, 17358, 17395, 17486

Adolescente institucionalizado

17246

Adolescentes

6996, 17263, 17488

Adulto jovem

6946

Adventistas do Sétimo Dia

7129

Afasia

17386

Agentes antipsicóticos

17491

Agricultura

7164, 17318

Águas de reuso

7164

AIDS

17080, 17357, 17362

Álcool

17226

Alcoólicos

7050

Alcoolismo

6924, 6964, 6990, 7031, 7141, 16994, 17226, 17542

Alcoolista

7141

ÍNDICE POR ASSUNTO

Aleitamento materno

6961, 17203, 17295, 17497

Alimentação

17245

Alimentação enteral

7072

Alimentos fortificados

7150

Alta do paciente

6975, 17496

Alteração de sensibilidade

6934

Amamentação

6977, 17161

Ambiente de instituições de saúde

6931

Ambiente de trabalho

6931

Análise de conceito

17219

Anatomia

17127

Anemia falciforme

17015, 17396

Angina pectoris

17484

Anorexia nervosa

6962

Ansiedade

7108

ÍNDICE POR ASSUNTO

Antibióticos

7032

Anticoncepcionais orais combinados

17087

Anticorpos anti-hepatite

7017

Anti-retrovirais

6839, 6915

Antropologia

6995

Apoio social

6972, 7000, 7167, 17294, 17298, 17303, 17314, 17322

Aprendizagem

6850

Artroplastia total primária do quadril

17131

Árvores de decisões

17054

Assentamentos rurais

17243

Assentos de segurança infantil

17510

Assistência a mãe

7027

Assistência à saúde

17192

Assistência ao paciente

7002, 17429

Assistência de enfermagem

6995, 17141

ÍNDICE POR ASSUNTO

Assistência domiciliar

17253, 17286, 17467, 17516

Assistência em saúde mental

17255

Assistência farmacêutica

6932

Assistência integral à saúde

6861, 6927, 7137

Assistência perinatal

7110

Assistência perioperatória

7158

Assistência pré-hospitalar

16971

Assistência pré-natal

17451, 17513

Atenção à crise

17133

Atenção à saúde

6889, 6890, 7115, 7154

Atenção básica

17016, 17060, 17382

Atenção básica à saúde

7005, 7036, 7157, 17346

Atenção primária à saúde

6844, 6848, 6849, 6852, 6961, 6969, 6982, 6992, 7054, 7073, 7137, 17039, 17173, 17178, 17182, 17277, 17280, 17299, 17498, 17505, 17534.

Atendimento hospitalar

17050

ÍNDICE POR ASSUNTO

Atendimento pré-hospitalar

17133

Atitude

6957, 6964, 7012

Atitude do pessoal de saúde

7046

Atitude frente à morte

17401

Atitudes e práticas em saúde

17078

Atividades cotidianas

17067

Atraso no diagnóstico

17259

Autocuidado

6865, 17118, 17486

Auto-eficácia

17089, 17486

Auto-exame

17065

Auto-imagem

17006

Automedicação

6867, 7133, 17483

Autonomia

7083

Auxiliares de enfermagem

17151

Auxiliares de saúde comunitária

7151

ÍNDICE POR ASSUNTO

Avaliação

6938, 17130, 17317, 17360, 17395, 17498, 17513

Avaliação da assistência à saúde

7076

Avaliação da dor

17380

Avaliação da educação

7068

Avaliação de resultados (cuidados de saúde)

17446

Avaliação de risco para pé diabético

17175

Avaliação de serviços de saúde

6844, 6846, 6969, 7036, 7067, 7113, 17148, 17174

Avaliação em saúde

6897, 7073, 17039, 17505

Banco de leite

17223

Bases de dados bibliográficas

7030

BCG-ID

17161

Benchmarking

17149

Bibliografia

17270

Bibliografias

7068

Bioética

17204

ÍNDICE POR ASSUNTO

Biomarcador

7153

Biopsia aspirativa por agulha fina

17144

Biossegurança

16971

Brasil

6894

Brinquedo

17396

Brinquedo terapêutico

17409

Burnout

17199, 17430

Calatonia

7124

Câncer

17170, 17380

Câncer de mama

17539

Capacidade funcional

7033, 17190

Capacitação de recursos humanos em saúde

6854

Caps

7109

Características Familiares

17504

Cardiopatias congênita

17055

ÍNDICE POR ASSUNTO

Carga de trabalho

7105, 17134, 17419

Cateterismo arterial

17436

Cateterismo periférico

17400, 17440

Cateterismo urinário

17216

Cateterismo venoso central

6828, 6974, 7102, 7147, 17254, 17260

Cateterismo vesical

6856

Causas de morte

6990

Causas externas

6823, 6990, 17414

CCR-5

6981

Centro cirúrgico hospitalar

17385

Centros de atenção psicossocial

17316

Centros de saúde

17178

Cesárea

6908

Cipe

17136

Cirurgia bariátrica

17073

ÍNDICE POR ASSUNTO

Cirurgia cardíaca

6984

Cirurgia ortognática

7158

Classe social

7127

Classificação

6841, 6899, 17012, 17193

Climatério

17250, 17321, 17484, 17487

Clínica médico-cirúrgica.

7126

Cloreto de sódio na dieta

17393

Clozapina

6959

Cobertura vacinal,

17132

Cocaína / crack

17504

Cocaína

17508

Cofen

17427

Coleta de dados

17201

Colostomia

6995

Comissões

6921

ÍNDICE POR ASSUNTO

Comorbidade

17180

Competência clínica

16968

Competência informacional

7030

Competência profissional

6848, 7098, 17306

Complicações pós-operatórias

17180

Comportamento

6908, 6994

Comportamento de busca

7030

Comportamento materno

17004

Comportamento sexual

17066

Compromisso

17032

Comunicação

6872, 7154, 17196, 17340, 17366, 17386

Comunicação em saúde

7157

Comunicação não verbal

17368

Comunidade

17342

Comunidade terapêutica

17504

ÍNDICE POR ASSUNTO

Condições crônicas

17279

Condições de trabalho

16971

Condições de vida

17131

Congressos

6888

Conhecimento

6895, 6909, 6957, 17064, 17150, 17178, 17377

Conhecimentos

17078

Cônjuges

17535

Conselhos de planejamento em saúde

6862

Consulta

17200

Consumo de alimentos

6858, 17177

Contaminação

6933, 17176

Controle de Infecção

17455

Controle de infecções

6877, 6898

Controle de risco

17413

Controle social

17205

ÍNDICE POR ASSUNTO

Controles formais da sociedade

6920

Coping

17238, 17539

Cordão umbilical

17207

Corpo humano

17267, 17373

Crack

17326

Criança

6979, 6992, 6996, 6998, 17010, 17014, 17050, 17054, 17057, 17068, 17198, 17215, 17222, 17268, 17382, 17396, 17510

Criança estomizada

17282

Criança hospitalizada

6860, 16977, 16995, 17406, 17431

Criança institucionalizada

17080

Criança queimada

17434

Crianças

17051, 17217, 17488

Crianças órfãs

17080

Cuidado

17034, 17145, 17186, 17233, 17249, 17313, 17340, 17353

Cuidado clínico

17009

Cuidado de enfermagem

17239

ÍNDICE POR ASSUNTO

Cuidado de si

17018

Cuidado do lactente

17516

Cuidado Familiar

17511

Cuidado materno

17282

Cuidado pós-natal

6869

Cuidado pré-natal

17086, 17235, 17245

Cuidado pré-natal - dissert.

16968

Cuidado Transcultural

17375

Cuidador familiar

17251, 17316

Cuidadores

6831, 17011, 17077, 17188, 17278, 17297, 17305, 17420, 17509

Cuidadores de familiares

17234

Cuidados

17042

Cuidados a doentes terminais

7119

Cuidados centrados na família

7123

Cuidados críticos

6985

ÍNDICE POR ASSUNTO

Cuidados críticos e enfermagem

17407

Cuidados da enfermagem

17491

Cuidados de enfermagem

6834, 6843, 6866, 6870, 6873, 6874, 6881, 6882, 6891, 6892, 6919, 6927, 6985, 7099, 16966, 16989, 16971, 16993, 17010, 17013, 17020, 17084, 17139, 17145, 17147, 17161, 17168, 17207, 17211, 17229, 17241, 17256, 17271, 17302, 17315, 17335, 17337, 17341, 17390, 17503

Cuidados de saúde

6998

Cuidados domiciliares de saúde

17285

Cuidados integrais de saúde

17209

Cuidados intensivos

17147

Cuidados maternos

17428

Cuidados paliativos

6936, 7001, 17196, 17236, 17297, 17501, 17507

Cuidados pré-operatórios

16964

Cuidar

17379

Cuidar de si

17202

Cultura

7000, 7001, 17137, 17138, 17235, 17243, 17250, 17299, 17311, 17318, 17379, 17416, 17511, 17514

Cultural

17245

ÍNDICE POR ASSUNTO

Currículo

17327

Custos de cuidados de saúde

7073

Custos de medicamentos

17172

Defeitos do tubo neural

7150

Deficiência auditiva

17222

Deficiência visual

17037

Deficiente físico

16991

Deformação

17002

Demência

17334

Depressão

7021, 7049, 7108, 7162, 17484

Dermatomo

17127

Descentralização

6889

Desempenho de papéis

6962, 7043

Desenvolvimento infantil

17294

Desenvolvimento neuropsicomotor

17007

ÍNDICE POR ASSUNTO

Desigualdade social

7127

Desigualdades raciais em saúde

17019

Desinstitucionalização

7007, 7109

Desistência do paciente

6975

Desmame

6961, 17497

Determinação da pressão arterial

17454

Determinantes epidemiológicos

17497

Diabete Melito tipo 2

17159

Diabetes

17146, 17469

Diabetes gestacional

6863

Diabetes Mellitus

6849, 6895, 6957, 6968, 7018, 17130, 17515

Diabetes Mellitus tipo 1

17486

Diabetes Mellitus tipo 2

6848, 6863, 6865, 17061, 17085, 17116, 17417

Diagnóstico

6859, 17170, 17506

ÍNDICE POR ASSUNTO

Diagnóstico de enfermagem

6923, 6929, 17054, 17055, 17057, 17073, 17198, 17208, 17216, 17219, 17345, 17415, 17417, 17423, 17530

Diagnostico em enfermagem

17445, 17446

Diagnóstico tardio

6956

Díalise renal

6892, 7017, 16981, 16993, 17242

Diarréia infantil

17089

Direito à saúde

6893, 7019, 17279

Direitos do paciente

7019

Direitos reprodutivos

6946

Discrimina

17490

Discurso Biomédico

17495

Discurso da Saúde Coletiva

17495

Disfunções sexuais fisiológicas

17458

Dissertações acadêmicas

17179

Distribuição espacial da população

6823

Distúrbios musculoesqueléticos

17404

ÍNDICE POR ASSUNTO

Doação de órgãos

7046

Doação dirigida de tecido

6921, 7046

Doadores de sangue

6965, 17066

Docente

17083

Docente de enfermagem

7060, 17398

Docentes de Enfermagem

17422

Doença

6990, 17296

Doença Cardiovasular

17487

Doença crônica

6858, 7139, 7142, 17258, 17261, 17301, 17303, 17369

Doença de Alzheimer

6831, 17305, 17509

Doença de Parkinson

7162

Doença pulmonar obstrutiva crônica

7080

Doença renal crônica

7049

Doenças cardiovasculares

6861

Doenças crônicas

17217, 17536

ÍNDICE POR ASSUNTO

Doenças da córnea

17181

Doenças musculoesqueléticas

7112

Doenças ocupacionais

16985

Doenças profissionais

6922

Doenças respiratórias

17164

Doenças sexualmente transmissíveis

17056, 17058

Doenças transmissíveis

17499

Doente terminal

17251, 17416

Dor

6967, 6977, 6996, 7024, 16969, 17398, 17406, 17445, 17452

Dor lombar

6966

Downsizing organizacional

6910, 17134

Drogadição

17009

Drogas

17017

Drogas ilícitas

17504

Drogas de Abuso

17498

ÍNDICE POR ASSUNTO

Drogas lícitas

17082

Economia da saúde

6887

Economia solidária

17221

Ecossistema

6931, 17517

Educação

6978, 7118, 7160, 17443, 17469

Educação à distância

17065, 17071, 17473

Educação ambiental

17371

Educação continuada

7089, 17388

Educação de pós-graduação em enfermagem

16982, 17517

Educação de pós-graduação em enfermagem - \$x dissert.

16965

Educação em enfermagem

6827, 6848, 6879, 6945, 6998, 7074, 17140, 17203, 17244, 17271, 17287, 17320, 17327, 17343, 17373, 17510

Educação em saúde

6835, 6850, 6854, 6864, 6865, 6895, 6935, 6940, 7018, 7108, 7146, 16994, 17056, 17117, 17132, 17144, 17146, 17178, 17203, 17213, 17218, 17232, 17247, 17290, 17295, 17300, 17301, 17354, 17515, 17540

Educação em saúde - dissert.

16964

Educação infantil

6914

Educação médica

17320

ÍNDICE POR ASSUNTO

Educação Permanente

17333

Educação permanente em saúde

17220

Educação superior

17422

Efetividade

6933

Eficácia terapêutica

7032

Eliminação de resíduos de serviços de saúde

6968

Emergência

17400

Endoscopia

17141

Endoscópios

6933

Enfermagem

6824, 6828, 6829, 6832, 6834, 6836, 6838, 6839, 6840, 6841, 6843, 6844, 6845, 6846, 6847, 6849, 6850, 6852, 6854, 6856, 6857, 6858, 6859, 6860, 6861, 6862, 6863, 6864, 6865, 6866, 6867, 6869, 6870, 6872, 6873, 6874, 6877, 6881, 6884, 6885, 6887, 6888, 6889, 6890, 6891, 6892, 6893, 6894, 6895, 6896, 6897, 6898, 6899, 6900, 6908, 6910, 6911,

Enfermagem - pesquisa

17225

Enfermagem baseada em evidências

6877, 17355

Enfermagem cirúrgica

17208, 17385

Enfermagem da família

7123

ÍNDICE POR ASSUNTO

Enfermagem de emergência

17129, 17166

Enfermagem do trabalho

6867

Enfermagem em emergência

6910, 16989, 17314

Enfermagem em pós-anestésico

17475

Enfermagem em saúde pública

6823, 6968, 17125, 17162

Enfermagem familiar

17217, 17403, 17503

Enfermagem geriátrica

6870, 16983, 17332, 17339

Enfermagem gerontológica

17315

Enfermagem ginecológica

17389, 17471

Enfermagem materno-infantil

6896

Enfermagem neonatal

7067, 7147, 17002, 17010, 17207, 17350, 17353, 17452, 17496

Enfermagem obstétrica

6825, 7118, 7128, 17143, 17411, 17474, 17512, 17535

Enfermagem oncológica

6866, 6877, 6934, 6936, 7001, 7002, 17195, 17298, 17401, 17507

Enfermagem oncológica promoção da saúde

17202

Enfermagem ortopédica

17397

ÍNDICE POR ASSUNTO

Enfermagem pediátrica

6979, 7123, 16977, 16995, 17230, 17231, 17400, 17406, 17409, 17436, 17516

Enfermagem perioperatória

6984, 7158, 17069

Enfermagem psiquiátrica

6973, 6991, 6993, 7007, 7043, 16990, 17503

Enfermagem psiquiátrica - dissert.

16966

Enfermagem transcultural

17164

Enfermeira

17016, 17021, 17160, 17274

Enfermeiro

17432

Enfermeiros

6867, 7066, 7141, 17147, 17182, 17199, 17213, 17371, 17404, 17443, 17468

Enfrentamento

7047, 17081

Engenharia de software

17472

Engenharia humana

17124

Ensino

6989, 7040, 7146, 7161, 17036, 17317, 17398, 17537, 17538

Ensino formação de recurso

17253

Ensino médio

7023

Ensino superior

7060, 7118, 17276, 17343

ÍNDICE POR ASSUNTO

Envelhecimento

6832, 6835, 7031, 7039, 7116, 7140, 17020, 17189, 17193, 17197, 17226, 17357, 17365, 17514

Epidemiologia

6955, 7127, 7150, 17005, 17128, 17187, 17307

Equipe de assistência ao paciente

7101

Equipe de enfermagem

6966, 6994, 16992, 17229, 17328, 17386, 17532

Escala de depressão geriátrica

7039

Escola de Enfermagem Anna Nery

16965

Escolares

17191

Escolas de enfermagem

6879

Esforço físico

6922

Esgotamento profissional

17169

Especificidade

17021

Espiritualidade

7047, 7066, 7080, 7142, 17122

Esquizofrenia

6959, 6973, 7065

Estágio clínico

16984

Estatísticas de saúde

7133

ÍNDICE POR ASSUNTO

Esterilização

17134

Estilo de vida

17177, 17351

Estimulação cardíaca artificial

17421

Estoma intestinal

17282

Estomia

7086, 17148, 17329

Estratégia de saúde da família

17220, 17273

Estratégia saúde da família

7005, 17205, 17210, 17211, 17214

Estresse

6967, 7066, 7126, 17081, 17238, 17240, 17278, 17296, 17349, 17430, 17543

Estresse ocupacional

7050, 17248, 17410

Estresse psicológico

7048, 17169, 17212

Estressores

17326

Estrutura de grupo

6865

Estrutura dos serviços

6897

Estudantes

7023, 17159, 17342

Estudantes de enfermagem

6879, 6964, 6989, 7030, 16984, 17376

Estudo

7160

Estudo de validação

17420

Estudo SABE

7116, 7133, 7140

Estudos de avaliação

17088

Estudos de casos

17178

Estudos de intervenção

17177

Estudos de validação

7097, 17062, 17089, 17118, 17415, 17423

Estudos transversais

7048, 7050

Ética

6921, 17032, 17286

Ética de enfermagem

7154

Ética em pesquisa

17204

Ética profissional

17135

Etnoenfermagem

17164

Etnografia

7000, 7125, 17331, 17468

ÍNDICE POR ASSUNTO

Evasão escolar

17319

Exame físico

17267, 17337

Exame Papanicolau

17338, 17374

Experiências que mudam a vida

17274, 17275

Exposição a agentes biológicos

17531

Exposição ocupacional

17361

Fadiga

7021, 7114, 17351

Falência renal crônica

17014

Família

6831, 6869, 6924, 6925, 6926, 7012, 7046, 7057, 7065, 7137, 7139, 17029, 17142, 17209, 17212, 17222, 17231, 17243, 17263, 17268, 17272, 17273, 17279, 17379, 17403, 17499, 17500, 17512, 17516, 17518

Familiar acompanhante

17541

Familiar cuidador

17233

Famíliares

17188

Famm

7139

Farmacocinética

7032

Fatores de risco

6827, 6923, 7011, 7147, 17061, 17074, 17085, 17116, 17130, 17181, 17187, 17190, 17264, 17491

ÍNDICE POR ASSUNTO

Fatores predisponentes

17159

Fenomenologia

7123, 17032, 17329, 17434, 17493

Ferimentos e lesões

7026

Ferimentos por arma de fogo

6826

Fibrose cística

17506

Filosofia

17244, 17305

Filosofia de enfermagem

17186

Financiamento em saúde

6887

Fisioterapia

17311

Fisioterapia (especialidade)

6909, 6919

Fixadores externos

17397

Força muscular

6966

Formação

17342

Formação acadêmica

17276

Formação de recursos humanos

17328

ÍNDICE POR ASSUNTO

Formação em enfermagem

17435, 17495

Formação pedagógica

7060

Formação profissional

17028

Fotografia

7104, 17059

Fototerapia

17218

Fragilidade

7116

Fraturas expostas

17397

Funcionalidade

17289

Gênero

17366

Gênero e saúde

17408

Gerações

17171

Gerência

17030, 17168, 17214, 17223

Gerência da qualidade

17470

Gerenciamento de prática

17306

Gerenciamento de risco

17149

ÍNDICE POR ASSUNTO

Gerenciamento de riscos

7067, 7113

Gerenciamento de segurança

17072, 17168

Gerente de enfermagem

17370

Geriatria

6899

Gestação

17235

Gestantes

6942, 17058, 17192, 17508

Gestão de qualidade

17174

Gestão de qualidade em saúde

17033

Gestão em saúde

6836, 6838, 6854, 7004, 17308, 17412, 17526

Gestor de saúde

6862, 6887, 6938

Grau de risco

17085

Gravidez

6942, 17038, 17535

Gravidez na adolescência

7167, 17247, 17319, 17324, 17358

Gravidez não planejada

7097, 17027

Grupo de reabilitação

7015

ÍNDICE POR ASSUNTO

Grupos

17070

Grupos de apoio

17431

Grupos de auto-ajuda

7012

Grupos de pesquisa

17140, 17150

Grupos étnicos

17514

Grupos focais

17426

Habitação

17059

Hanseníase

6935, 6937, 17064

Helminíase

6850

Hemoterapia

17433

Hepatite B

6827, 17356

Higiene

6994

Hipermídia

17071

Hipertensão

7023, 7129, 17012, 17013, 17200, 17211, 17224, 17346

Hipertensão Arterial

17331

ÍNDICE POR ASSUNTO

Hipertensão induzida pela gravidez

17086

Hipotermia

6984

História

6888, 6909, 7128, 17517

História da enfermagem

6879, 6884, 6891, 6894, 7083, 7161, 17150, 17163, 17467

Historia da saúde

17150

História das instituições

7083

História das mulheres

7083

História oral de vida

17347

HIV

6837, 6881, 6915, 7103, 7115, 17059, 17066, 17192, 17474, 17490

HIV-1

6981

Homens

17298, 17357

Hospitais

6873, 6874, 17442, 17520

Hospitais de emergência

6899, 17199, 17418

Hospitais de ensino

6900

Hospitais militares

6885

ÍNDICE POR ASSUNTO

Hospital

17021, 17519

Hospitalização

7063, 17020, 17232, 17541

Humanização

7125, 17070, 17383, 17520, 17528

Humanização da assistência

6833, 6860, 6978, 7005, 17129, 17148, 17257

Humanização do parto

17411

Icterícia

17218

Identidade de gênero

6879

Identificação organizacional

17171

Idoso

6831, 6870, 6911, 6923, 6929, 6954, 7031, 7033, 7063, 7116, 7133, 7140, 7142, 17011, 17020, 17146, 17175, 17188, 17190, 17193, 17272, 17278, 17305, 17310, 17315, 17322, 17330, 17332, 17334, 17339, 17365, 17369, 17379, 17420, 17485, 17511, 17514

Idoso de 80 anos ou mais

17252, 17289

Idoso fragilizado

6832, 7026

Idosos

17215

Imagem

17163

Imagem corporal

7025

Imprensa

6884

ÍNDICE POR ASSUNTO

Imunização

7100, 17356

Incidentes com feridos em massa

16989

Incontinência

17219

Incontinência urinária

7011

Indicadores

17470

Indicadores de qualidade em assistência à saúde

7105, 7110, 7102

Indicadores de qualidade em assistência a saúde - dissert.

16990

Indicadores de saúde

6896

Índice de gravidade de doença

17419

Indígenas

17511

Índios kaingáng

17151

Índios sul-americanos

17151

Infarto do miocárdio

6940, 17035

Infecção

6937, 17254, 17302

ÍNDICE POR ASSUNTO

Infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central
7102

Infecção da ferida operatória
7071

Infecção hospitalar
6994, 7071, 17003, 17176

Infecções bacterianas
17172

Infecções neonatais
17364

Infecções por HIV
17088

Infecções respiratórias
17054

Influenza
17132

Influenza humana
6884

Informática
7089

Informática em enfermagem
6885, 7074, 17136, 17519

Informática em saúde
7074

Inquérito epidemiológico
6935

Inquéritos nutricionais
6858

Instituição
17370

ÍNDICE POR ASSUNTO

Instituição de longa permanência para idosos
6929, 7039, 17310

Insuficiência cardíaca
17118

Insuficiência renal crônica
7017

Insuficiência respiratória - complicações
16964

Integralidade do cuidado
17435

Internação domiciliar
17251

Internação Hospitalar
17344

Internet
6872, 7158, 17475

Intoxicação
6897

Intoxicação alcoólica
7031

Intubação gastrointertinal
7072

Intubação intratraqueal
6985

Isolamento de pacientes
17499

Itinerário terapêutico
17270

Jogos e brinquedos
6854, 17396

ÍNDICE POR ASSUNTO

Jogos teatrais

7040

Juventude de rua

17056

Lactente

7100

Lavagem de mãos

6994

Leite humano

17223, 17532

Lesão renal aguda

7153

Liderança

17426, 17441

Limiar gustativo

17393

Limitação da mobilidade

6966

Longevidade

17289

Ludoterapia

6860

Luto

17500

Mãe HIV

17079

Mães

17068

Mamas

17170

ÍNDICE POR ASSUNTO

Manuais

7111

Marcas identitárias

17495

Masculino

17298, 17366

Mastectomia

17069

Mastectomizadas

7015

Maternidade

17428

Maus-tratos infantil

17527

Medicamentos

17330, 17331

Medição da dor

7024, 7039, 7100

Medicina diagnóstica

7076

Medida de independência funcional

17369

Meditação

17279

Meio ambiente

17371

Memória

7128

Meningite meningocócica

17005

ÍNDICE POR ASSUNTO

Metais

7164

Metassíndisert.

7104

Métodos

17293

Modalidades de fisioterapia

6967

Modelo Demanda-controle

17052

Modelos de cuidados

17145

Morbidade

6826, 6858, 17414, 17438

Morbidade materna

17502

Mortalidade

6823, 17162, 17438

Mortalidade e sistemas de informação em saúde

17227

Mortalidade infantil

6896, 17074, 17187, 17505

Mortalidade materna

6825

Morte

7002, 17042, 17493

Morte encefálica

17147

Morte súbita

17166

ÍNDICE POR ASSUNTO

Motocicletas

6845, 17438

Movimento associativo

7161

Mulher

17008, 17031, 17336, 17365

Mulheres

6825, 17015, 17485, 17512

Mulheres com câncer de mama

17081

Mulheres maltratadas

6948, 17179

Música

17026, 17507

Near miss

17502

Neonato

17500

Neoplasia

6979, 17395, 17416

Neoplasia de pulmão

17425

Neoplasia intra-epitelial cervical

17471

Neoplasia Maligna do Colo de Útero

17389

Neoplasia uterina

17162

Neoplasias

6996, 7047, 7054, 7119, 17236, 17298

ÍNDICE POR ASSUNTO

Neoplasias colorretais

17261

Neoplasias da mama

7015, 7024

Neoplasias de cabeça e pescoço

6882

Neoplasias do colo do útero

6953, 17363

Neurocirurgia

6882

Neurologia

17407

Neuropatia

6934

Nordeste

17427

Nutrição

17191

Obesidade

6857, 7108, 17177, 17191, 17488

Observação direta

7102

Obstetrícia

7118, 7128

Oncologia

17268, 17270, 17493, 17501

Organização do trabalho

17160

Organização e administração

17143, 17145

ÍNDICE POR ASSUNTO

Paciente cirúrgico idoso

17165

Paciente oncológico

7021

Pacientes críticos

7153

Pacientes internados

7072

Padrões de prática em Enfermagem

17326

Pais

17434

Papel do profissional de enfermagem

17125, 17135, 17418

Papilomavírus humano

17374

Parada cardíaca

17166

Paralisia cerebral

17068

Paraplegia

17084

Parasitas

7164

Parceria

7085

Parteira

17163

Participação cidadã

7085

ÍNDICE POR ASSUNTO

Participação comunitária

16984

Participação social

17205

Parto

7027, 7128, 17038

Parto domiciliar

17512

Parto humanizado

6942, 17053, 17143, 17323, 17451, 17512

Parto normal

6908, 7125, 17411

Pé diabético

17130, 17175

Pediatria

6847, 7139, 17062, 17195

Percepção

6908, 6935, 17029

Perda auditiva

6911

Perfil de saúde

7063, 17173, 17307

Período pós-operatório

17139

Período pós-operatório imediato

7124

Período pós-parto

6919, 6942, 17458

Pesquisa clínica

17309, 17312

ÍNDICE POR ASSUNTO

Pesquisa em avaliação de enfermagem

17174

Pesquisa em enfermagem

6823, 6824, 6825, 6826, 6827, 6828, 6829, 6832, 6833, 6834, 6836, 6838, 6839, 6840, 6841, 6843, 6844, 6845, 6847, 6848, 6849, 6850, 6852, 6854, 6856, 6857, 6858, 6859, 6860, 6861, 6862, 6863, 6864, 6865, 6867, 6869, 6870, 6872, 6873, 6874, 6877, 6879, 6881, 6882, 6884, 6885, 6887, 6888, 6889, 6890, 6891, 6892, 6893, 6894, 6920, 6921, 6922,

Pesquisa em saúde

7106

Pesquisa interdisciplinar

6846

Pesquisa metodológica em enfermagem

17089, 17118

Pesquisa qualitativa

7001, 7103, 7104, 17143, 17510

Pessoal de saúde

6860, 17176, 17192

Pessoas com limitação física

17190

Planejamento de assistência ao paciente

6866

Planejamento em saúde

17252, 17266, 17293

Planejamento familiar

17027, 17064

Plantas medicinais

17318

Pneumologia

17128

Pobreza

6939

Polícia

6948

ÍNDICE POR ASSUNTO

Política de saúde

6825, 6862, 6889, 7085

Políticas públicas

17424

Políticas públicas de saúde

17498, 17520

População rural

6857, 17243

Portadores de deficiência visual

17082

Prática

17300

Prática baseada em evidências

17069

Prática do docente de enfermagem

17287

Prática profissional

17119, 17209, 17286, 17308

Prazer

17160

Precaução-padrão

7045

Predisposição genética para doença

7054

Prematuro

17025, 17496

Prematuro - dissert.

16969

Pré-natal

17324

ÍNDICE POR ASSUNTO

Prescrição não medicamentosa

6885

Presenteísmo

17238

Pressão arterial

17413, 17454

Prevalência

6954, 7011, 7129, 17052, 17264, 17352, 17430

Prevenção

17159, 17542

Prevenção de câncer de colo uterino

6953

Prevenção de deficiência

17051

Prevenção de doenças

6827, 6937, 17258

Prevenção e controle

17003

Prevenção primária

7150

Primiparidade

17285

Processo de enfermagem

17136, 17345, 17370, 17530, 17537, 17538

Processo de trabalho

7005, 17145

Processo saúde-doença

7127

Processos de enfermagem

6834, 6844, 6882, 6885, 17194, 17201, 17377, 17445, 17472, 17489, 17503, 17519

ÍNDICE POR ASSUNTO

Produção do conhecimento

17140

Professor

17248, 17432

Profissionais de enfermagem

7011, 7045, 7098, 7101, 7114, 17122, 17273, 17281

Profissionais de saúde

17362

Profissionais em saúde

7068, 7125

Profissionais de enfermagem

17052

Profissional de saúde – (Br)

17512

Profissional de saúde

17173, 17297, 17348

Programa de controle

17003

Programa educativo

7023

Programa saúde da família

6835, 6852, 6890, 6953, 7036, 7054, 17051, 17354

Programa saúde da família - dissert.

16975

Programas nacionais de saúde

6995

Promoção da saúde

6835, 7106, 7151, 7154, 17061, 17084, 17117, 17119, 17173, 17177, 17294, 17295, 17485, 17489, 17490, 17494, 17515

Promoção da saúde.

17088

ÍNDICE POR ASSUNTO

Prostatectomia

17345

Prostituição

17336

Proteção

6926

Protocolo

17144

Protocolos de enfermagem

17141

Psicanálise

17009

Psicodinâmica do trabalho

17237

Psicofísica

7024

Psicologia social

17213

Psicomетria

6964, 7119

Psicotrópicos

17330

Psiquiatria

6991, 17344

Publicações de divulgação científica

17150

Puericultura

17428

Puerpério

17008, 17285

ÍNDICE POR ASSUNTO

Punções

16969

Qualidade

17033, 17412, 17433, 17489, 17526

Qualidade da assistência à saúde

6899, 7067, 7076, 7113, 17284, 17288

Qualidade de vida

6826, 6835, 6837, 6936, 6959, 7021, 7047, 7049, 7080, 7086, 7106, 7162, 17004, 17006, 17063, 17179, 17189, 17360, 17421, 17425, 17485, 17494, 17536

Quedas

6923, 6954

Queimaduras

7025

Quilombos

17234

Quimioterapia

6934, 6936, 17425

Quimioterapia antineoplásica

17449

Quimioterapia enfermagem

17261

Radioterapia

6866

Reabilitação

6856, 6909, 6911, 6993, 7010

Reabilitação psicossocial – (Br)

7052

Reabilitação psicossocial

7109

Readmissão do paciente

7071, 17332

ÍNDICE POR ASSUNTO

Recém-nascido

6828, 6869, 6977, 7147, 17075, 17187, 17257, 17260, 17350, 17353, 17403, 17532

Recém-nascido - dissert.

16969

Recém-nascido de muito baixo peso

17516

Recém-nascido pré-termo

17007

Recém-nato

17161

Recuperação pós-anestésicas

7124

Recursos em saúde

7004

Recursos financeiros em saúde

6840

Recursos humanos de enfermagem

6910, 7098, 7105, 7111, 16992, 17444

Recursos humanos de enfermagem no hospital

17437

Recursos humanos em hospital

6847

Recursos humanos em saúde

6847, 6991, 17171

Recursos materiais em saúde

6840

Rede social

7167

Redes

17382

ÍNDICE POR ASSUNTO

Redução do dano

17424

Referência e consulta

16983

Reforma psiquiátrica

7019

Reforma sanitária

6893

Regionalização

17513

Registros de enfermagem

17433, 17528

Regulação e fiscalização em saúde

17135

Relação interprofissional

17147

Relações de poder/saber

17495

Relações enfermeiro-paciente

6873, 6892, 7157, 17147

Relações entre gerações

17215

Relações familiares

6839, 7007, 16995, 17212, 17504, 17509

Relações interpessoais

6839, 6872, 7160, 17171

Relações médico-paciente

6833

Religião

7140, 17443

ÍNDICE POR ASSUNTO

Representação

17375

Representação social

17031

Representações sociais

7141, 17017, 17197, 17206, 17346, 17364, 17439

Residência em Enfermagem

17427

Resíduos de serviços de saúde

6968

Resiliência

17263

Resiliência psicológica

6924, 17291

Resistência a medicamentos

17172

Resistência às penicilinas

6898

Resistência microbiana a medicamentos

7093

Respiração

17054, 17055

Respiração artificial

17452

Responsabilidade profissional

17034

Responsividade

6982, 17259

Ressuscitação cardiopulmonar

6989

ÍNDICE POR ASSUNTO

Retardo pré-hospitalar

17035

Revascularização miocárdica

7000

Revisão integrativa

17060

Revisão sistemática

7127, 17016

Risco Ocupacional

17455

Riscos ocupacionais

17262, 17348, 17361, 17402, 17459

Saberes

17028

Sala de recuperação

17475

Satisfação do paciente

6897, 6926, 6969, 6982, 17390, 17467

Satisfação no emprego

6890, 6900, 7126, 16992

Saúde

6891, 6893, 6919, 6974, 6978, 7080, 17122, 17311, 17314, 17371

Saúde da criança

6852, 16977, 17059, 17116, 17164, 17231, 17236

Saúde da família

6982, 7073, 17125, 17206, 17507

Saúde da mulher

6972, 16976, 16991, 17006, 17019, 17040, 17087, 17167, 17179, 17239, 17250, 17321, 17323, 17324, 17338, 17363, 17508

Saúde do adolescente

16994, 17117, 17230, 17246

ÍNDICE POR ASSUNTO

Saúde do adulto

17258, 17301, 17303, 17492

Saúde do homem

17210, 17249

Saúde do idoso

7026, 16983, 17228, 17241, 17494

Saúde do idoso - dissert.

16964

Saúde do trabalhador

6845, 6914, 6967, 7048, 7050, 7112, 7114, 16981, 16985, 17169, 17237, 17242, 17262, 17274, 17280, 17281, 17304, 17321, 17356, 17372, 17376, 17391, 17410, 17442, 17449, 17462

Saúde escolar

17527

Saúde indígena

17151

Saúde Indígena

17375

Saúde materno – infantil

17051

Saúde materno-infantil

6896, 17429

Saúde mental

6843, 6914, 6924, 6925, 6955, 6973, 6993, 7010, 7019, 7040, 7043, 7052, 7057, 16990, 17119, 17133, 17186, 17221, 17255, 17256, 17266, 17290, 17292, 17333, 17341, 17344, 17503

Saúde mental - dissert.

16966

Saúde ocular

17065, 17088

Saúde pública

6829, 6862, 6935, 6953, 6955, 7151, 17166

Saúde reprodutiva

17015

ÍNDICE POR ASSUNTO

Saúde sexual e reprodutiva

7097

Score de risco de Framingham

17487

Segurança

17137, 17138

Serviço hospitalar de emergência

7099, 17137

Serviço hospitalar de enfermagem

17174

Serviço social

7065

Serviços básicos de saúde

6939, 6969, 7036

Serviços comunitários de saúde mental

17119

Serviços de enfermagem

17277

Serviços de saúde

6861, 7093, 17151, 17170, 17249

Serviços de saúde mental

6843, 6991, 17292, 17341

Serviços de saúde mental - dissert.

16966

Serviços hospitalares de emergência

17142

Serviços médicos de emergência

6841, 17351, 17359

Sexualidade

6864, 6946, 17167, 17329, 17439

ÍNDICE POR ASSUNTO

Simulação

17317

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

6837, 7103, 7115, 17056

Síndrome de Burnout

17041, 17281, 17410

Síndrome de imunodeficiência adquirida

6839, 6881, 6915, 17076

Síndrome x metabólica

6857

Sintomas

17395

Sintomas depressivos

7033

Sistema Único de Saúde

17039

Sistema de notificação

17072

Sistema de turnos de trabalho

17367

Sistema respiratório

17057

Sistema único de saúde

6833, 6846, 6854, 6920, 6932, 17293

Sistemas de aquecimento cutâneos

6984

Sistemas de informação

6896, 6975, 6990, 7089, 17502

Sistematização da assistência de enfermagem

17165

ÍNDICE POR ASSUNTO

Situação nutricional

17191

Sobrecarga

17188

Sobrepeso

17488

Sociologia

6995

Socorro de urgência

7099

Sufrimento

17160

Sufrimento psíquico

17008, 17233, 17272

Sono

17367, 17387

Staphylococcus

17459

Staphylococcus Aureus

6898

Stress

17468, 17539

Subjetividade

17528

Sucção

17452

Suicídio

17031

Supervisão de enfermagem

6844, 17149

ÍNDICE POR ASSUNTO

Suporte básico de vida

17473

Surdez

17222

SUS

17036

Tabaco

17542

Tabagismo

7048

Técnicas de exercício e de movimento

6966

Técnicos em enfermagem

7160

Tecnologia

6892, 17071, 17082

Tecnologia educacional

17053, 17088

Tecnologia em saúde

17127

Tele-enfermagem

7089

Tempo de internação

17020

Tendências pedagógicas

17140

Tentativa de suicídio

17024

Teoria de enfermagem

6879, 17012, 17013

ÍNDICE POR ASSUNTO

Teorias de enfermagem

17068

Terapia cognitiva

17334

Terapia intensiva

17136

Terapia nutricional

7018

Terapia ocupacional

6959, 7010

Terapia por exercício

6967

Terapias complementares

7124, 17299

Terminologia

17193, 17472

Teste e avaliação de software

7111

Testes sorológicos

6937

Trabalhadores

6922, 17376, 17405

Trabalhadores em turnos

17405

Trabalho

6824, 7101, 17016, 17021, 17041, 17063, 17083, 17174, 17206, 17214, 17240, 17248, 17266, 17296, 17430

Trabalho de parto

7027

Trabalho em equipe

17225

ÍNDICE POR ASSUNTO

Trabalho em turnos

17349, 17387, 17426, 17441, 17543

Transfusão de sangue

6965

Transmissão

17176

Transmissão materno-infantil

6981

Transmissão vertical

17474

Transmissão vertical da doença

17079

Transplante de células

17302

Transplante de células-tronco

17265

Transplante de células-tronco hematopoéticas

6974

Transplante de coração

17180

Transplante de medula óssea

17265

Transplante de órgãos

17147, 17180

Transplante de rim

7049, 17275

Transplante renal

17347, 17360

Transtorno bipolar

7057

ÍNDICE POR ASSUNTO

Transtorno psiquiátrico menor

17316

Transtornos cognitivos

17228

Transtornos da alimentação

6962

Transtornos mentais

7010, 7012

Transtornos mentais comuns SRQ 20 profissional enfermagem

17049

Transtornos relacionados ao uso de substâncias

6955, 7099

Transtornos traumáticos

17372

Transtornos mentais comuns

17052

Tratamento de emergência

17388

Tratamento quimioterápico

7021

Traumatismo da medula espinhal

17067

Triagem

6841, 17062, 17129, 17359

Triagem neonatal

17506

Tuberculose

6836, 6838, 6956, 6975, 7085, 7093, 17128, 17227, 17259, 17392, 17534

Tuberculose pulmonar

6859

ÍNDICE POR ASSUNTO

Úlcera da córnea

17181

Úlcera da perna

17529

Úlcera de pressão

17533

Úlcera por pressão

17190, 17264, 17312, 17352, 17355, 17407

Úlcera varicosa

6829

Úlceras por pressão – dissert.

17309

Ultrassom

17406, 17436

Unidade de internação

7126

Unidade de Terapia Intensiva

6985, 7045, 7112, 7153, 17018, 17026, 17070, 17313, 17368, 17378, 17383, 17533

Unidade de terapia intensiva neonatal

17257

Unidade de terapia intensiva pediátrica

17440

Unidades básicas de saúde

17277, 17403

Unidades de internação

6847

Unidades de terapia intensiva

6834, 6898, 6900, 17138, 17492, 17518

ÍNDICE POR ASSUNTO

Unidades de terapia intensiva neonatal

6828, 17075, 17496

Unidades de terapia intensiva neonatal - dissert.

16969

Universidades

17204

Universitários

17542

Uso de medicamentos

6867, 6929, 7133, 17483

Usuário de saúde

17141

UTI

17029, 17034, 17042

Vacinas

7100

Vacinas contra hepatite B

6977, 7017

Validação

7025

Validação dos testes

7119

Validade

7086

Valorização do trabalho

7126

Vestuário

17176

Via subcutânea

7032

ÍNDICE POR ASSUNTO

Vigilância epidemiológica

17005

Violência

6826, 6925, 6926, 6948, 17038, 17050, 17242, 17256, 17314, 17336, 17382, 17527

Violência contra a mulher – dissert.

17179, 17291

Violência contra a mulher

6972, 17307, 17408

Violência doméstica

6992, 17024, 17179, 17291, 17300

Violência simbólica

17276

Vírus da Influenza A

17499

Vírus HIV

17362

Visita domiciliar

17139

Visita domiciliária

17060

Visita pré-operatória

17165

Vulnerabilidade

7103, 7115, 7137, 17490, 17508

Vulvovaginite

17058

Zonas rurais

6946

PARTE 2 – TESES DE DOUTORADO

Nº de Classificação: 17283

NEVES, Rinaldo de Souza. **Análise do processo de implementação da sistematização da assistência de enfermagem:** um estudo de caso. 2010 . p.239. Tese de Doutorado (Doutorado Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília. Brasília; 2010.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Epidemiologia, saúde e educação

Orientador: Shimizu, Helena Eri

Resumo: Este estudo analisa o processo de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um hospital público e especializado da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O caminho metodológico adotado é o Estudo de Caso com a utilização de triangulação de métodos e técnicas. A primeira etapa descreve a história da implementação da SAE, utilizando-se das técnicas de análise documental e história oral temática, por meio de entrevistas individuais com os ex-Chefes do Núcleo de Enfermagem no período de 1994 a 2007. A segunda etapa analisou o processo de operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, por meio de análise retrospectiva dos prontuários, para verificar a execução das etapas do Histórico, Prescrição, Evolução e o registro da Anotação de Enfermagem. Na terceira etapa, buscou-se conhecer as representações sociais dos enfermeiros acerca da SAE. Utilizando-se um roteiro semiestruturado, foram realizadas 15 entrevistas, analisadas em um programa denominado "Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Texto (Alceste)". Da história da implementação da SAE, depreendem-se quatro importantes períodos, denominados: "O Nascimento da SAE em Busca da Valorização da Função Assistencial do Enfermeiro (Gestão 1994/1998)", "A Continuidade do Processo da SAE e os Avanços na Infraestrutura (Gestão 1998/2000)", "O Reconhecimento da SAE como Importante Instrumento do Cuidado (Gestão 2000/2001)" e "A Implantação da Etapa do Diagnóstico de Enfermagem e da Consulta de Enfermagem (Gestão 2001/2007)". Em relação aos formulários, constatou-se que o Histórico, a Prescrição e a Evolução de Enfermagem foram as etapas mais preenchidas pelos enfermeiros. Quanto à etapa de Diagnóstico de Enfermagem, observou-se que esta não é realizada em nenhuma das Unidades. As Anotações de Enfermagem, por sua vez, apresentam-se incompletas ou não são realizadas. Constatou-se, inclusive, a ausência do registro dos cuidados, tais como: verificação dos sinais vitais, supervisão da mobilidade no leito, mudança de decúbito, eliminações urinárias e higiene oral e preenchimento incompleto dos registros relacionados ao banho de aspersão, refeições e eliminações intestinais. Com relação à Consulta de Enfermagem, foram identificados 22% de prontuários com registro dessa etapa. O roteiro utilizado pelos enfermeiros para a execução dessa Consulta estava mais centrado no diagnóstico médico e no tratamento da doença. No que tange às Representações Sociais da SAE, o software "Alceste" apreendeu dois eixos temáticos. O primeiro, que evidenciou "Os modos de cuidar do cliente", foi composto pela classe 1, denominada "O registro do cuidado", e pela classe 4, que destaca "A prática do cuidado". O segundo eixo temático, denominado "As dificuldades para operacionalização da SAE", foi constituído pela classe 2, que contemplou "As dificuldades intrainstitucionais", e pela classe 3, que se centrou em "As limitações extrainstitucionais" para a implementação da SAE. Destaca-se que embora a SAE tenha sido priorizada como um instrumento do processo de trabalho do enfermeiro para o gerenciamento do cuidado a sua implementação ocorreu de forma bastante fragmentada. Percebe-se uma desarticulação entre a dimensão gerencial e a dimensão assistencial, pois os enfermeiros têm utilizado esse método de trabalho de forma burocrática, acrítica e sem reflexão para a transformação da prática.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Processos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/8257>

Nº de Classificação: 6950

TOFFANO, Silmara Elaine Malaguti. **Adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem de um hospital universitário.** 2011 . p. 108. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Prática social e profissional em saúde

Orientador: Gir, Elucir

Resumo: As Precauções-Padrão (PP) são consideradas como as principais medidas de prevenção à exposição com material biológico potencialmente contaminado e a adesão as PP contribui significativamente para reduzir esses riscos. Este estudo teve como objetivo descrever e comparar os escores de adesão às PP de profissionais de enfermagem que atuavam nas unidades de internação de um hospital universitário. Trata-se de um estudo transversal, comparativo e quantitativo, realizado em um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo, Brasil. A amostra de 290 sujeitos foi calculada e sorteada segundo um plano amostral estratificado ($\alpha = 0,01$; número de preditores = 3, sendo, tempo de exercício na profissão, carga horária semanal, categoria profissional, effect size = 0,08, poder 0,99). Critérios de inclusão: exercer no mínimo seis meses de trabalho na função de enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem na instituição; estar lotado na unidade selecionada para a realização do estudo; prestar assistência direta aos doentes. Critérios de exclusão: exercer exclusivamente atividades administrativas; estar em férias, licença-saúde ou afastamento. Utilizou-se um formulário contendo variáveis demográficas e a escala psicométrica de adesão às PP, desenvolvido por Gershon et al. (1995), traduzida e validada por Brevidegli e Cianciarullo (2009), no total de 13 itens, cujas opções variam segundo uma escala Likert de cinco pontos. A coleta de dados foi realizada entre 01 de setembro de 2009 a 31 de março de 2010 e os profissionais abordados e entrevistados em seu próprio turno de trabalho. A análise dos dados foi efetuada por meio do software Social Package for Social Science (SPSS), versão 15.0. Participaram do estudo 256 profissionais de enfermagem, sendo 178 (69,5%) auxiliares de enfermagem, 27 (10,5%) técnicos e 51 (19,9%) enfermeiros. A confiabilidade da escala de adesão às PP, cujo resultado de 0,70, foi considerado satisfatório. Os resultados apontaram que 152 (59,4%) profissionais apresentaram escores médios altos para a adesão às PP, igual ou acima de 4,5; 98 (38,3%) escores intermediários, entre 3,5 a 4,49 e 06 (2,3%) baixos, ou seja, menores que 3,5. Verificou-se que 50 (19,5%) informaram ter menos de 05 anos na profissão, 83 (32,4%) entre 05 e 10 anos e a maioria, 123 (48,0%), mais que 10 anos na profissão. A análise dos escores de adesão às PP e tempo na profissão mostrou fraca correlação ($r=0,629$; $p=0,395$). A análise dos escores de adesão às PP dos profissionais de saúde segundo a carga horária semanal também apontou que houve fraca correlação ($r = -0,070$; $p = 0,266$). Entre profissionais expostos ou não a material biológico não houve diferenças nos escores de adesão às PP. Os resultados apontaram alta e intermediária adesão às PP dos profissionais de enfermagem, entretanto, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os escores segundo a categoria profissional, tempo na profissão, carga horária semanal ou setores de trabalho ou exposição prévia ao material biológico.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Hospitais universitários, Precauções universais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-18072011-133027/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6976

VASQUES, Christiane Inocência. **Determinação da dose de segurança de ácido ascórbico utilizada no tratamento da obstrução de cateter venoso central totalmente implantado.** 2010 . p. 102. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Carvalho, Emília Campos de

Resumo: A obstrução de cateter venoso central totalmente implantado (CV-TI) é uma das complicações relacionadas ao seu uso. A recuperação da permeabilidade do CVC-TI é a

maneira mais adequada de lidar com esta complicação por se tratar de uma intervenção mais rápida e de menor custo que o reposicionamento ou a troca do dispositivo. O ácido ascórbico (AA) vem sendo utilizado em alguns hospitais brasileiros e resultados satisfatórios têm sido obtidos. Estudos in vitro relataram que o AA atua no processo fibrinolítico e pode contribuir para a desobstrução de cateter venoso central de longa permanência. O presente estudo tem por finalidade determinar a dose de segurança do ácido ascórbico para o tratamento da obstrução de cateter venoso central totalmente implantado. Trata-se de ensaio clínico fase II, randomizado em três grupos de tratamento (50mg, 100mg e 200mg de ácido ascórbico), não controlado, conduzido em quatro hospitais brasileiros. Para isso, foram incluídos 21 sujeitos com idade média de 53 anos, a maioria com diagnóstico de câncer de mama. Seis sujeitos obtiveram sucesso com o tratamento proposto, apresentando a desobstrução do cateter. Dentre eles, quatro receberam a dose de 50 miligramas e apresentaram desobstrução completa ou parcial. Em relação ao tempo de desobstrução, três cateteres foram desobstruídos em menos de 60 minutos e três em 60 minutos; entre eles, dois que haviam recebido dose de 50 miligramas. Observou-se, também, que houve associação entre a presença de obstrução anterior e a falha no tratamento com AA. Além disso, aqueles que não tiveram o cateter desobstruído apresentaram intervalo de tempo maior entre o diagnóstico da obstrução e o tratamento da mesma, onde foram identificados 355 dias contra 112 dias naqueles que tiveram o cateter desobstruído. A variável de segurança analisada demonstrou que o ácido ascórbico não induziu reações de hipersensibilidade nesses sujeitos. Conclui-se, portanto, que o tamanho de amostra obtido é insuficiente para afirmar que o ácido ascórbico não é eficaz na desobstrução de cateter venoso central totalmente implantado. Os resultados encontrados neste estudo nos levam a sugerir, por ora, que a dose de 50mg pode ser testada em um ensaio clínico de fase III, com amostra maior, a fim de validar o uso do ácido ascórbico como um agente no tratamento da obstrução de cateter totalmente implantado.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Rede social, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-16052011-155613/fr.php>

Nº de Classificação: 7069

RODRIGUES, Daniela Angelo de Lima. **Mulheres com 50 anos ou mais e a epidemia de aids:** proposta de jogo educativo para a Estratégia Saúde da Família. 2011 . p. 247. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Praça, Neide de Souza

Resumo: O envolvimento da população feminina, em idade mais avançada, na epidemia de HIV/aids, motivou a realização desta pesquisa. Foram traçados como objetivos: considerando mulheres com idade igual ou superior a 50 anos, atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) - propor uma ação educativa voltada à promoção de saúde sobre HIV/aids; adaptar e implementar um jogo educativo sobre HIV/aids; analisar as informações sobre HIV/aids deste grupo; avaliar se um jogo educativo sobre HIV/aids, direcionado a este grupo, atua sobre seu conjunto de informações sobre HIV/aids. Foi realizado um estudo do tipo intervenção, com análise quanti-qualitativa. Os dados qualitativos foram tratados, segundo o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), e testes estatísticos foram utilizados para os dados quantitativos. Empregaram-se como referenciais teóricos para a análise dos resultados a Promoção da Saúde e a Teoria Social Cognitiva. O estudo foi realizado na região atendida pelas equipes da EstratégiaSaúde da Família da Unidade Básica de Saúde Jardim São Jorge, localizada no município de São Paulo. Como critérios de inclusão consideraram-se: mulheres com idade igual ou superior a 50 anos, residentes na referida região e ser cadastrada por uma das equipes da ESF. O único critério de exclusão foi a presença de comprometimento cognitivo. Participaram da pesquisa 95 mulheres no Grupo Controle (GC) e 50 mulheres no Grupo Intervenção (GI). Em um primeiro momento (M-I), as participantes do GC responderam ao instrumento de coleta de dados, e as mulheres do GI, o fizeram logo após terem participado do jogo educativo. Em um segundo momento (M-II), ocorrido após o período compreendido entre

um a dois meses do M-I, as participantes dos dois grupos responderam novamente ao mesmo instrumento. Constatou-se que as mulheres levaram para os grupos crenças e informações incorretas sobre HIV/aids. O instrumento utilizado na coleta de dados foi elaborado, segundo o Modelo de Crenças em Saúde, com questões agregadas em cinco categorias: conhecimento sobre HIV/aids, percepção de SUS, ceticidade, percepção de severidade, relação benefícios e barreiras percebidos e motivação para agir. A análise estatística dos dados encontrados por meio da sua aplicação, demonstrou maior média de respostas adequadas para o GI, no M-I, em todas as categorias, inclusive com diferença estatística significativa. Os resultados do M-II mostraram persistência desta situação somente para três categorias. Houve elevação no número de repostas adequadas, para a maioria das questões, para os dois grupos no M-II. Aparentemente, a própria entrevista e a intervenção motivaram as mulheres participantes do estudo a procurar por esclarecimentos sobre o assunto. Também foi possível identificar a provável disseminação das informações transmitidas na intervenção para pessoas do convívio das participantes. Dessa forma, o jogo educativo se mostrou efetivo para a transmissão de informações sobre HIV/aids e para o estímulo do debate de assuntos relacionados à epidemia de HIV/aids. Também apresentou características que se adaptam a realidade das equipes da ESF, podendo ser adotado pelos profissionais que as compõem. Defende-se a importância da multiplicação de estudos sobre intervenção para a prevenção da infecção pelo HIV, em especial para a população feminina.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Saúde da mulher, Saúde do idoso, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-24052011-091642/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7070

MARTINES, Wânia Regina Veiga. **Cotidiano da produção de cuidados em saúde mental e a produção de prazer:** uma cartografia (O). 2011 . p. 212. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Machado, Ana Lúcia

Resumo: A pesquisa ocorreu no CAPS Perdizes, Centro de Atenção Psicossocial, localizado na cidade de São Paulo. Seu objetivo foi cartografar os possíveis territórios da produção de prazer no cotidiano da produção de cuidados em saúde mental, relacionados aos trabalhadores da equipe ampliada. O método da cartografia possibilitou a produção de dados, sob quatro modalidades: observação participante panorâmica, observação participante concentrada, entrevista individual com trabalhadores da equipe interdisciplinar e realização de grupo, para que os profissionais elaborassem o fluxograma analisador do processo de trabalho. Os referenciais teóricos utilizados foram: o campo psicossocial, a pós-modernidade e a cartografia. A discussão ocorreu sob a visualização de três territórios intercomunicantes: 1) o território do nomadismo da lógica do cuidado; 2) o território da confiança na equipe: o vibrar em comum, os agenciamentos e 3) o território do movimento: concretudes e sutilezas (e...e...e). Percebeu-se a existência de pulsações que percorrem tais territórios: as pulsações dos afetos e as pulsações dos des(enraizamentos). O mapa, como sistema acêntrico, diferente do decalque, teve múltiplas entradas e saídas, nas quais o prazer - satisfação e expressões semelhantes - puderam aparecer de forma marcante nas narrativas dos trabalhadores. Nestes territórios, a produção de subjetividades, como força central da produção de cuidados, é linha molar, uma verdadeira lei que impera no entre sujeitos, possibilitando o concreto da atenção psicossocial no cotidiano. É também linha molecular, que se desmancha e recompõe-se por meio de afetos mais ou menos desordenados, agenciamentos dos mais inusitados e focos de inventividade. Por fim, a produção de subjetividades transita por fluxos, escapando às linhas e ganhando característica libertária, para produzir vida. A intensidade que percorre os sujeitos é da ordem do prazer e da satisfação. Mas também do desconforto e do cansaço em tentar experimentar múltiplas vias, em interrogar e se deixar interrogar pelo coletivo, durante a produção de cuidados em saúde mental. Pertencer e estar implicado traz as intensidades conjugadas. O eixo combustãoalegria aparece muitas vezes, nas narrativas e nos gestos dos trabalhadores,

principalmente associado ao uso da tecnologia leve, relacional. A unidade e unicidade evidenciaram-se no coletivo, como dimensões do cotidiano. Ora porque os trabalhadores mostram a consistência com que optam pela unidade do agir antimanicomial, ora porque se remetem à força de amparo e suporte que o coletivo representa, com sua natural unicidade (heterodoxia) de sujeitos e ações. Coletivo que SUS tenta um permanente, tenso e prazeroso lugar de negociações. A lógica do pensamento pós-moderno, de deslizamento da noção de identidade (sujeito) para a de identificação (atratividade entre sujeitos) legitima a materialização do prazer como afeto, sensação ou dimensão, já que ele acontece, primordialmente, entre sujeitos!

Palavras-chave: Cartografia, Pós-modernidade, Reabilitação psicossocial, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-28072011-095834/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7075

SALLES, Mariana Moraes. **Vida cotidiana de usuários de CAPS:** a (in)visibilidade no território. 2011 . p. 336. Teses de Doutorado (Doutorado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Linha de Pesquisa: Políticas públicas de saúde e de recursos humanos em enfermagem e saúde

Orientador: Barros, Sônia

Resumo: Durante séculos as pessoas com transtornos mentais sofreram pela exclusão social e espacial. No Brasil, apenas a partir da Reforma Psiquiátrica se iniciaram propostas de inclusão social do doente mental, que passa a ser tratado em serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos. Hoje em dia, o principal equipamento com a missão de articular a atenção em saúde mental na comunidade é o Centro de Atenção Psicossocial CAPS. Com o recente aumento de número de CAPS no território brasileiro, as práticas de inclusão social têm se desenvolvido e as pessoas com transtornos mentais têm enfrentado o desafio de buscar formas de interação na comunidade em que vivem. Este trabalho investiga os avanços na inclusão social do usuário atendido em CAPS. A finalidade deste estudo foi identificar ações que possibilitem a inclusão social do usuário e colaborar com diretrizes para as políticas públicas de saúde mental. Para atingir esta finalidade os objetivos específicos foram: analisar a concepção de inclusão social expressa na representação social dos usuários de CAPS e pessoas da rede social dos usuários, identificar o cotidiano e a rede social de suporte dos usuários e analisar as estratégias existentes nos CAPS que auxiliam na construção do cotidiano e da inclusão social do usuário. Como referencial teórico de suporte para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a teoria sobre cotidiano de Ágnes Heller, que considera que as transformações sociais muitas vezes começam no nível microscópico. Nesta investigação optou-se por utilizar como referência as seguintes categorias analíticas: exclusão/inclusão social, Reabilitação Psicossocial e Representações Sociais. O estudo foi realizado em um CAPS da cidade de São Paulo e os sujeitos desta investigação foram pessoas com transtorno psíquico, usuários do CAPS e pessoas de sua rede social. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, e para a apuração dos dados foi utilizada a análise do discurso. A partir desta análise foram identificadas as seguintes categorias empíricas: processo de exclusão/inclusão social, redes sociais e Cuidado em saúde mental. Como resultados foram encontradas dificuldades no processo de inclusão social como: a existência de concepções alinhadas ao modelo manicomial, estigma e preconceito, desvantagens de recursos materiais, dificuldade em exercer a cidadania, isolamento social, pouco contato social fora do CAPS, poucas oportunidades no contexto e falta de uma rede de Atenção à saúde e rede intersetorial articulada. Os avanços encontrados no processo de inclusão social foram: concepções sobre inclusão social de que todos devem estar integrados na comunidade, experiências de participação em espaços da cidade, aumentada rede social do usuário, contato com pessoas fora do CAPS, inclusão em grupos religiosos, apoio de associações e ONGs e o CAPS enquanto espaço de acolhimento, inclusão, pertencimento e cuidado à saúde. Percebe-se que o CAPS tem favorecido a inclusão social dos usuários,

criando acessos e opções, projetando um novo paradigma em saúde mental no Brasil. Porém, mais do que avanços nas práticas em saúde mental esta pesquisa encontra diversos desafios a serem solucionados. Estes desafios não são postos apenas para o CAPS, mas para a sociedade.

Palavras-chave: Desinstitucionalização, Mudança social, Reforma dos serviços de saúde, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-17082011-105117/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7078

BUENO, Mariana. **Leite materno ordenhado e glicose 25% no alívio da dor em recém-nascidos pré-termo tardios submetidos à lancetagem de calcâneo:** ensaio clínico randomizado de não inferioridade. 2011 . p. 212. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Kimura, Amélia Fumiko

Resumo: Introdução: Recém-nascidos (RN) pré-termo tardios são submetidos repetidamente a lancetagem de calcâneo para controle glicêmico nas primeiras horas de vida. A lancetagem, embora dolorosa, raramente é acompanhada de medida analgésica. Objetivo: Comparar a eficácia do leite materno ordenhado com glicose 25% nos escores da dor em recém-nascidos pré-termo tardios, submetidos à lancetagem de calcâneo. Método: Ensaio clínico randomizado, de não inferioridade, conduzido no Berçário Anexo à Maternidade do Instituto da Criança da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (BAM-ICrFMUSP) no período de agosto de 2009 a maio de 2010. A amostra foi de 113 RN, dos quais 56 randomizados no grupo experimental (GE) e 57, no grupo controle (GC). Dois minutos antes de serem submetidos à lancetagem de calcâneo, o GE recebeu 2mL de leite materno ordenhado (LMO) por via oral e os do GC, 2mL de glicose 25% por via oral. O desfecho primário foi o escore da dor obtido com a escala *Premature Infant Pain Profile* (PIPP) nos primeiros 180 segundos após a lancetagem (T30, T60, T90, T120, T150 e T180). Os desfechos secundários foram alterações relacionadas à mímica facial (sobrancelhas salientes, olhos espremidos, sulco nasolabial), frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio (SatO₂), choro e eventos adversos. O projeto de pesquisa recebeu aprovação do comitê de ética da instituição, local do estudo, e foi registrado no *Australian and New Zealand Clinical Trials Registry*. Resultados: Pela ausência ou volume insuficiente de LMO, 25 neonatos não receberam a intervenção, mas foram incluídos na análise por intenção de tratar. Os grupos foram homogêneos em relação ao tipo de parto, Apgar no 5º minuto de vida, sexo, idade gestacional, idade em horas, intervalo entre a última mamada e a coleta de dados e glicemia capilar. Observou-se diferença estatística significativa quanto ao peso do nascimento ($p=0,013$) e peso na data do procedimento ($p=0,017$). A análise de variância (ANOVA) indicou escores de dor inferiores no GC: houve diferença significativa entre os grupos de alocação, independente do tempo ($p<0,001$) e, ao longo do tempo, independente da intervenção ($p<0,001$). O GC apresentou maior frequência de escores PIPP indicativos de dor mínima ou ausência de dor ($p=0,002$ e, na análise por intenção de tratar, $p=0,003$). A avaliação da mímica facial demonstrou menor porcentagem média de tempo de ocorrência de sobrancelhas salientes, olhos espremidos e sulco nasolabial para o GC em relação ao GE. Para sobrancelhas salientes, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,001$) e ao longo do tempo ($p<0,001$). Com relação aos olhos espremidos, a ANOVA indicou interação ($p=0,001$). Para os neonatos que receberam leite materno, houve diferença significativa na ocorrência de olhos espremidos no T30 e nos demais intervalos, com redução da ocorrência da mímica ao longo do tempo ($p=0,0014$). No GC, foi observada redução significativa na ocorrência de olhos espremidos, em relação ao T30, no T90 ($p=0,0155$), no T150 ($p=0,0261$) e no T180 ($p=0,0122$). Quanto ao sulco nasolabial, observou-se interação ($p<0,001$). No GE, houve diferença estatisticamente significativa entre o T30 e todos os demais períodos de avaliação ($p<0,001$), exceto entre o T30 e T60. Para o GC, observou-se redução significativa só entre T30 e T90 ($p=0,022$) e entre T30 e T180 ($p=0,0175$). Houve interação entre as intervenções e ao longo do tempo na avaliação da FC ($p=0,027$). Não

se observou diferença estatisticamente significativa na FC ao longo do tempo para o GE ($p=0,563$) e para o GC ($p=0,955$). Para SatO₂, observou-se diferença significativa entre os grupos ($p=0,004$) e ao longo do tempo ($p=0,017$). Foi observado choro pós-procedimento em 33 neonatos no GE e em 19 no GC ($p=0,001$ e na análise por intenção de tratar, $p=0,001$). A porcentagem média de tempo de choro foi maior no GE ($p=0,014$). Os eventos adversos foram benignos e autolimitados, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,736$ e na análise por intenção de tratar, $p=0,637$). A margem de não inferioridade estabelecida foi de 2 pontos e, para o teste da hipótese, o intervalo de confiança de 95% foi de 1,507 a 4,483. Conclusão: O teste da hipótese de não inferioridade do efeito do LMO em relação ao efeito da solução de glicose 25% no escore da dor PIPP em neonatos pré-termo tardios submetidos à punção capilar em calcâneo foi inconclusivo.

Palavras-chave: Analgesia, Dor, Glicose, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-28032011-105721/en.php>

Nº de Classificação: 7079

LIMA, Marlise de Oliveira Pimentel. **Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres grávidas com sintomas depressivos**. 2011 . p. 118. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Tsunechiro, Maria Alice

Resumo: Os objetivos do estudo foram: analisar a influência dos sintomas depressivos na qualidade de vida relacionada à saúde percebida por mulheres na gestação de baixo risco e pós-parto e verificar os fatores socioeconômicos e obstétricos associados à qualidade de vida e aos sintomas depressivos. Trata-se de um estudo longitudinal, com inclusão de 313 gestantes matriculadas em 11 Unidades Básicas de Saúde da zona sul do Município de São Paulo, SP. As participantes foram seguidas em quatro etapas: 20^a, 28^a, 36^a semanas de gestação e 45 dias após o parto, com ± 2 semanas em cada etapa. A coleta dos dados foi de julho de 2008 a março de 2010. A amostra final das quatro etapas constou de 132 mulheres. Os dados sociodemográficos e obstétricos foram obtidos por meio de entrevista na primeira etapa, com exceção dos do pós-parto, que foram coletados na quarta etapa. Para avaliação dos sintomas depressivos, foi utilizada a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) e para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde, o questionário Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey (MOS-SF36), que foram autoaplicados nas quatro etapas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - Parecer nº 154/08-CEP/SMS. Os escores médios dos domínios do MOS-SF36 apresentaram declínio ao longo da gestação com recuperação no pós-parto, exceto Estado Geral de Saúde e Saúde Mental, com diferença significativa para Capacidade Funcional ($p<0,000$), Aspectos Físicos ($p=0,001$), Dor ($p<0,001$) e Vitalidade ($p=0,002$). A proporção de gestantes com sintomas depressivos variou nas quatro etapas, sendo de 29,5% na 20^a, 24,2% na 28^a, 24,5% na 36^a semanas de gestação e 33,6% com 45 dias de pós-parto. Houve correlação inversa significativa em todos os domínios do MOS-SF36 e a EPDS, com variação no coeficiente de Spearman de 0,234 a 0,785. Nas quatro etapas, os escores médios dos domínios mostraram diferenças significantes, na comparação entre gestantes sem e com sintomas depressivos, exceto Dor, na segunda etapa e Aspectos Físicos na quarta. Na regressão logística da qualidade de vida relacionada à saúde, os sintomas depressivos foram um fator de risco em todos os domínios, exceto Aspectos Físicos. Para os sintomas depressivos, as variáveis associadas foram situação conjugal, anos de estudo e número de consultas de pré-natal, como fatores de proteção e queixas como fator de risco. A presença dos sintomas depressivos na gestação e puerpério altera a percepção subjetiva da qualidade de vida relacionada à saúde em gestantes de baixo risco.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Escala de depressão pós-parto Edinburgh, Gravidez, Qualidade de vida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-28032011-105413/es.php>

Nº de Classificação: 7081

MENDES-CASTILLO, Ana Márcia Chiaradia. **Manejo familiar no transplante hepático da criança.** 2011 . p. 254. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Bousso, Regina Szytli

Resumo: O objetivo deste estudo foi conhecer a experiência de manejo familiar no contexto do transplante hepático da criança, e teve por objetivos específicos identificar como as famílias definem a situação, compreender os comportamentos de manejo que exercem para manejar o transplante no cotidiano, e conhecer as consequências percebidas pela família provocadas pela experiência do transplante. Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso, que utilizou o Family Management Style Framework como arcabouço teórico, e o modelo híbrido de análise temática como referencial metodológico. Quatro famílias de crianças transplantadas que faziam seus acompanhamentos ambulatoriais em um hospital público da cidade de Salvador, Bahia, foram analisadas em profundidade a partir da elaboração do genograma, ecomapa, trajetória da doença, realização de entrevistas e análise de prontuário. Os resultados mostram que as famílias definem a condição do transplante como ameaçadora e exaustiva, enquanto a família possui sentimentos dicotômicos quanto à identidade da criança, por vezes vista como preciosa e frágil e por outras como normal e como qualquer outra criança. Tais definições moldam os comportamentos de manejo das famílias, que assumem posturas protetoras ou de adaptação ao transplante à medida que interagem com a nova experiência. As consequências percebidas refletem o quanto o transplante alterou a rotina familiar e suas interações, e trazem o medo da rejeição e incertezas quanto ao futuro e à capacidade da criança assumir seus cuidados quando adulta como questões que merecem atenção da enfermagem. A partir da compreensão dos estilos de manejo familiar, foram discutidas possíveis intervenções para estas famílias, tendo como propósito auxiliá-las no manejo e enfrentamento da experiência. A utilização de modelos teóricos na avaliação de manejo familiar no contexto do transplante pode ajudar os profissionais de saúde no planejamento de intervenções específicas a cada família.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica, Família, Relações familiares, Transplante de fígado.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-16052011-103823/en.php>

Nº de Classificação: 7082

OLIVEIRA, Acácia Maria Lima de. **Análise psicométrica da Daily Spiritual Experience Scale pelo método Rasch.** 2011 . p. 115. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Kimura, Miako

Resumo: Introdução: Diversos instrumentos têm sido propostos na literatura internacional para medir atributos da religiosidade e espiritualidade. A Daily Spiritual Experience Scale (DSES) é um instrumento que busca acessar a dimensão espiritual por meio de experiências que se manifestam na vida diária, como gratidão, compaixão, paz interior, conexão com o transcendente, sem envolvimento com crenças ou comportamentos de uma religião específica. A DSES original e as versões para diferentes países, entre eles o Brasil, foram desenvolvidas e validadas com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT). A Teoria da Resposta ao Item (TRI) é uma abordagem da Psicometria Moderna que complementa a TCT incluindo novos métodos para construção, validação e refinamento de instrumentos de medida, entre os quais destaca-se o Método de Rasch. Uma das grandes contribuições deste método é a obtenção de medidas intervalares, permitindo coletar dados de melhor qualidade. Objetivo: Avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira da Daily Spiritual Experience Scale, utilizando o Método

Rasch. Método: Este estudo teve como base os dados coletados para a validação clássica da versão brasileira da DSES. Este instrumento e outro de caracterização da amostra foram aplicados por meio de entrevista a 179 pacientes internados em unidades de clínica médica e cirúrgica de dois hospitais, com idade mínima de 18 anos. A DSES é composta de 16 itens, considerados unidimensionais, que são respondidos em escala do tipo Likert variando de 1 a 6 pontos nos 15 primeiros itens e de 1 a 4, no item 16. Menores pontuações no escore total refletem maior frequência de experiências espirituais. Os itens da DSES foram analisados individualmente quanto à unidimensionalidade e à independência local, com análises sequenciais das propriedades de aditividade (comportamento das categorias de resposta), Invariância dos itens (Funcionamento Diferencial dos Itens DIF), objetividade específica (calibragem dos itens) e consistência interna (Person Separation Index-PSI). A análise de Rasch foi efetuada com o software RUMM2020. Resultados: Na análise inicial (ajuste dos itens ao modelo Rasch), a unidimensionalidade não foi confirmada e três itens apresentaram dependência local. Cinco itens mostraram categorias de respostas desordenadas, com melhora nos padrões de respostas após colapsar os limiares para quatro categorias. O item 7 pedir ajuda de Deus apresentou DIF em relação à religião e o item 14 aceitação dos outros, em relação a sexo e religião. A exclusão dos itens problemáticos e o ajuste nas categorias das respostas melhoraram o ajuste geral ao modelo. Quanto à objetividade específica, foi observado que os itens alcançaram as pessoas com maior frequência nas experiências espirituais. Embora necessite de alguns ajustes, a versão brasileira da DSES pode ser considerada como uma escala Rasch. Sugere-se a realização de novas pesquisas, em outros contextos e populações, para verificar se o instrumento preserva suas propriedades psicométricas quando analisado pelo método de Rasch.

Palavras-chave: Espiritualidade, Método de Rasch, Psicometria, Religião.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-01062011-134231/fr.php>

Nº de Classificação: 7084

MOURA, Edilene Lins de. **Fatores de impacto que influenciam na adesão ao preservativo por mulheres soropositivas para o HIV/ com Aids.** 2011 . p. 183. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Praça, Neide de Souza

Resumo: O presente estudo, com abordagem quantitativa, foi motivado pela reduzida adesão ao uso do preservativo pela mulher soropositiva ao HIV/com aids e pela gravidez indesejada. Teve como objetivo geral discriminar fatores de impacto que influenciam as ações de mulheres soropositivas ao HIV/com aids no uso de preservativos, e como objetivos específicos: construir um instrumento para avaliação de fatores de impacto no campo de interesse; identificar os fatores de impacto relacionados à adesão aos preservativos pela mulher soropositiva ao HIV/com aids; associar a situação sociodemográfica dessa mulher às variáveis de maior influência na adesão aos preservativos. Na construção do instrumento de coleta de dados, especialistas avaliaram o formulário original e emitiram sugestões que resultaram em sua reformulação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Os dados foram coletados no período de setembro de 2009 a setembro de 2010, por meio de entrevistas com 201 mulheres soropositivas ao HIV/com aids que frequentavam um serviço de assistência especializada em DST/aids no município de São Paulo. Os achados foram tratados estatisticamente, iniciando pela avaliação da consistência do instrumento utilizado. Identificaram-se dez fatores de impacto que influenciam na adesão aos preservativos da mulher HIV positivo/com aids. Em ordem decrescente de valor, os impactos obtidos foram: Relações de Gênero, Cultural, Comportamental, Cognitivo, Drogadição, Religioso-Sentimental, Intencional, Socioeconômico, Protetor e Fidelidade. Como se vê, as relações de gênero mostraram-se com maior impacto na adesão ao preservativo; no outro extremo, a fidelidade entre os parceiros mostrou menor impacto sobre esta situação. Os dados mostraram, também, que as mulheres apresentavam

dificuldade na decisão em aderir ao uso do preservativo, mesmo recebendo orientações sobre sua necessidade, pelo serviço de assistência especializado. Concluiu-se que a assistência à mulher soropositiva ao HIV necessita ser implementada em relação às orientações sobre o uso do preservativo em todas as relações sexuais; orientações que devem ser realizadas com o casal, priorizando as suas dúvidas e dificuldades. O apoio deverá ser contínuo, para fortalecer e incentivar a aderência ao preservativo. Sugere-se, também, a replicação do instrumento construído para sua validação junto a outros grupos de mulheres infectadas pelo HIV/com aids, no país.

Palavras-chave: HIV, Preservativos, Relações sexuais, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-13062011-074810/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7087

CARREIRO, Flávio de Araújo. **Academia brasileira de enfermeiros:** locus profissional não consolidado. 2011. p. 120. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Oguisso, Taka

Resumo: O objeto deste estudo foi a identidade organizacional de uma academia científica no campo da Enfermagem, pautado na representatividade e no significado de uma academia científica na configuração de uma identidade profissional, ao considerar uma analogia nos processos de constituição das academias referenciadas. Contemplou aspectos teórico-conceituais no que se referiu à historicidade do conceito de academia, valendo-se da pesquisa documental e dos princípios da análise de conteúdo para interpretação dos dados. Descrever a identidade profissional dos membros de uma academia científica, analisar as implicações desta identidade e discutir os significados e representações de uma academia científica na Enfermagem brasileira e sua visibilidade internacional, foram os objetivos do estudo. Concluiu-se que a academia científica é uma organização profissional, cujo diferencial está no capital humano arrebanhado para seu interior, o modo como foi selecionado e os motivos pelos quais se encontram e se mantêm juntos. A identidade profissional dos membros de uma academia científica deve ser ampla em competências e habilidades profissionais, além de agregar diferentes capitais simbólicos, trazendo implicações diretas em sua constituição. Na Enfermagem brasileira, identificou-se um movimento pela criação de uma Academia Brasileira de Enfermeiros, mas não que não foi avante por razões particulares aos seus integrantes; a existência de uma Academia Brasileira de Especialistas em enfermagem, que pelo seu processo de criação não se caracteriza como uma academia segundo os princípios da Escola Platônica; e a criação e fundação Academia Brasileira de História da Enfermagem, cujos objetivos estabelecidos no Estatuto, inferem ser a organização, uma possível agente de mudança comportamental em relação ao campo da História. Entendeu-se que através do estudo da História da Enfermagem, identificamos, analisamos e compreendemos os avanços da profissão na sociedade, além de subsidiar e instrumentalizar a própria elaboração da identidade profissional da Enfermagem e a formação de seu habitus. Avaliou-se que a identidade profissional do membro de uma academia científica é sustentáculo fundamental aos propósitos da organização, ainda que nos exemplos citados neste estudo, o aspecto de irmandade e/ou confraria não tenha sido esquecido em alguma fase do processo de criação e fundação das academias aqui referidas. A visibilidade remete a expansão das fronteiras, na medida em que participam de eventos nacionais e internacionais na área, ratificando e fortalecendo os dados resultantes de pesquisas, além de aumentar a rede de relações sociais. Todos os atores sociais devem estar devidamente e suficientemente instrumentalizados, histórico, cultural e tecnicamente, para fazer manter as conquistas de seus precursores, e angariar novas posições no (in)constante campo da saúde. A divergência intelectual faz parte do conhecimento, onde ele é sempre relativo, ao supor um ponto de vista específico, certos instrumentos, e também os limites da pessoa humana. Ratifica-se a importância de considerar

que o pesquisador é um intérprete, fazendo uma leitura discursiva influenciada pelos seus sentimentos, sua posição, suas experiências e vivências, e a sua interpretação nunca será absoluta e única, mas produzirá seu sentido.

Palavras-chave: História da enfermagem, Sociedade do conhecimento, Sociedades de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-10052011-152134/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7088

BOAVENTURA, Ana Paula. **Avaliação do processo ensino aprendizagem das manobras de resSUScitação cardiopulmonar (RCP) utilizando o desfibrilador externo automático (DEA):** alunos de graduação da área da saúde. 2011. p. 142. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Miyadahira, Ana Maria Kazue

Resumo: Os profissionais da área de saúde deparam-se constantemente com situações que envolvem risco de vida para os clientes, uma delas é a parada cardiopulmonar (PCR) e necessita que sejam instituídas mais rapidamente as manobras de resSUScitação cardiopulmonar (RCP) que compreende o Suporte Básico de Vida (SBV) e o uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA). Trata-se de um estudo exploratório descritivo com o objetivo de identificar a HABILIDADE (prática) e o CONHECIMENTO (teórico) dos alunos dos cursos de graduação da área da saúde, de uma universidade privada no interior do Estado de São Paulo, antes e após serem submetidos ao curso/ treinamento. A coleta dos dados foi dividida em duas etapas sendo: 1ª. Etapa - avaliação do conhecimento teórico e prático prévio antes de um curso teórico com demonstração prática das manobras de RCP com uso do DEA e treinamento utilizando o laboratório de práticas com o manequim de RCP e o DEA; 2ª. Etapa avaliação teórica e prática individual. Foram incluídos 173 alunos com faixa etária de 17 a 23 anos, 151 (87,3%) do sexo feminino; na Avaliação da HABILIDADE na 1ª. Etapa, a pontuação máxima foi de 91 pontos 69 (39,9%) alunos e 104 (60,1%) alunos não pontuaram, na 2ª. Etapa a pontuação máxima obtida foi de 260 pontos por 101 (58,4%) alunos. Na Avaliação do CONHECIMENTO, a pontuação máxima foi de 5,75 pontos e a pontuação mínima de 1,0 ponto na 1ª. Etapa. Na 2ª. Etapa, a pontuação máxima foi de 10,0 pontos por sete (4,0%) alunos, nenhum aluno obteve pontuação inferior a 7,5 pontos. Para 19 itens a diferença foi significativa na Avaliação da HABILIDADE da 1ª para a 2ª. Etapa em todos os grupos de conteúdos sendo: Avaliação inicial e responsividade 2 itens; Abertura das vias aéreas e manobras de respiração - 6 itens; Avaliação do pulso carotídeo e compressões torácicas - 3 itens e Manuseio do DEA 8 itens. Para 9 questões a diferença foi significativa na Avaliação do CONHECIMENTO da 1ª para a 2ª. Etapa em dois grupos de conteúdos: Abertura das vias aéreas e manobras de respiração - 3 questões e Manuseio do DEA 6 questões. As 13 questões que não apresentaram bom desempenho na 2ª. Etapa do estudo, no Conhecimento, estão agrupadas nos conteúdos: Avaliação inicial e responsividade; Abertura das vias aéreas e manobras de respiração e Manuseio do DEA. Quanto comparados a HABILIDADE e o CONHECIMENTO verifica-se que houve melhora no desempenho da primeira para a segunda etapa em todos os itens e questões ($p=0,0001$). Quanto ao treinamento a média do tempo de observação foi de 78,3 minutos e o tempo de treino foi de 117,1 minutos. Em relação à HABILIDADE os itens que não atingiram bom desempenho na 2ª. Etapa estão nos conteúdos Avaliação inicial e responsividade e Manuseio do DEA e em relação ao CONHECIMENTO as questões que não atingiram bom desempenho estão nos conteúdos Avaliação inicial e responsividade; Abertura das vias aéreas e manobras de respiração e Manuseio do DEA. Conclui-se que tanto na HABILIDADE quanto no CONHECIMENTO houve melhora no desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Desempenho psicomotor, Primeiros socorros, ResSUScitação cardiopulmonar, Tratamento de emergência.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-31052011-110626/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7090

POSSARI, João Francisco. **Dimensionamento de profissionais de enfermagem em centro cirúrgico especializado em oncologia:** análise dos indicadores intervenientes. 2011 . p. 185. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Gaidzinski, Raquel Rapone

Resumo: Com a finalidade de analisar os indicadores intervenientes do dimensionamento de profissionais de enfermagem, para assistência no período transoperatório do Centro Cirúrgico (CC), especializado em oncologia, foi realizada esta investigação de abordagem quantitativa, tipo estudo de caso, observacional, transversal e descritiva. A metodologia empregada compreendeu: identificação das atividades, por meio do registro no prontuário e da observação das atividades executadas pela equipe de enfermagem; mapeamento das atividades em linguagem padronizada de intervenções de enfermagem, segundo a Nursing Interventions Classification (NIC); validação das intervenções/atividades de enfermagem, utilizando a técnica de oficina de trabalho; mensuração do tempo despendido nas intervenções/atividades de enfermagem, adotando-se a técnica de amostragem do trabalho e identificação dos indicadores para o cálculo de profissionais de enfermagem. Foram identificadas e validadas 49 intervenções de enfermagem, sete domínios e 20 classes, segundo a taxonomia da NIC. Obteve-se 4831 mensurações de intervenções/atividades realizadas pela equipe de enfermagem, no transoperatório do CC. Os profissionais despenderam: enfermeiros 42,79% do seu tempo em intervenções de cuidados diretos e 42,00% em indiretos, 8,00% em atividades pessoais e 7,21% em associadas ao trabalho; técnicos de enfermagem (Circulação de Sala de Operação - CSO) 64,27% em intervenções de cuidados diretos e 30,46% em indiretos, 0,45% em atividades associadas e 4,82% em pessoais; técnicos de enfermagem (Instrumentação Cirúrgica - IC) 94,85% em intervenções de cuidados diretos e 2,20% em indiretos e 2,95% em atividades pessoais; técnicos de enfermagem (Recepção de Pacientes - RP) 57,08% em intervenções de cuidados diretos e 28,75% em indiretos, 7,92% em atividades associadas e 6,25% em pessoais e a equipe de enfermagem 70,91% em intervenções de cuidados diretos e 22,38% em indiretos, 2,05% em atividades associadas e 4,66% em pessoais ao trabalho. O domínio da taxonomia da NIC, de maior representatividade para a equipe de enfermagem, foi o Fisiológico Complexo (61,68%), com a intervenção Assistência Cirúrgica (30,62%), a mais frequente. No período de estudo, foram realizadas 85 cirurgias, com o maior movimento cirúrgico de porte I (34,12%); tempo médio do intraoperatório de 218,10min; tempo médio para o intervalo de substituição de cirurgia de 48,12min, correspondendo ao tempo médio de limpeza e reabastecimento da SO de 33,81min e ao tempo médio de espera de 14,31min. A taxa de ocupação do CC foi de 78,57% e a quantidade de SO foi adequada para o atendimento de cirurgias eletivas e urgência/emergência e encaixes. O enfermeiro participa 18,38% e os técnicos de enfermagem 81,62% da carga de trabalho. A produtividade da equipe de enfermagem atingiu 95,34%, considerada alta, com base nos dados preconizados na literatura. A análise dos indicadores intervenientes no dimensionamento de profissionais de enfermagem do CC possibilitou reformular a equação proposta por Possari (2001) e obter valores mais próximos à realidade do CC. O conhecimento da carga de trabalho, no que se refere à identificação das intervenções/atividades realizadas pela equipe de enfermagem, poderá contribuir na argumentação efetiva de um quadro de profissionais adequado às necessidades de cuidado, no período transoperatório, que proporcione segurança ao paciente e à equipe de enfermagem que o assiste.

Palavras-chave: Carga de trabalho, Centro cirúrgico hospitalar, Cuidados de enfermagem, Recursos humanos de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-10052011-122056/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7091

FERRARI, Carla Maria Maluf. **Adesão ao tratamento e qualidade de vida de indivíduos com epilepsia em tratamento ambulatorial.** 2011 . p. 130. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Sousa, Regina Márcia Cardoso de

Resumo: Os objetivos deste estudo foram explicitar a complexidade do tratamento medicamentoso, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida de indivíduos com epilepsia, além de evidenciar as associações da adesão e qualidade de vida com as características do paciente, doença, terapêutica e suporte social. Foi realizado estudo prospectivo, transversal, com indivíduos com epilepsia em assistência ambulatorial. A casuística foi de 385 pacientes, idade de 18 anos ou mais, alfabetizados, independentes nas atividades da vida diária, sem deficiência mental ou alteração psíquica ativa diagnosticada. A adesão ao tratamento foi avaliada com o teste de Morisky e a qualidade de vida pelo Quality of Life in Epilepsy Inventory-31 (QOLIE-31). Em uma primeira etapa foram realizados testes de associação entre as variáveis dependentes e cada variável independente isoladamente. Após, a análise conjunta das variáveis foi feita por meio de regressão logística quando a variável resposta foi adesão e por meio de regressão linear múltipla para qualidade de vida. A idade média dos participantes foi de 39,7 anos (dp=12,6), a maioria do sexo feminino (53,5%), com diagnóstico de epilepsia focal sintomática (79,5%), em uso de politerapia (71,1%), apresentando crises nos últimos seis meses que precederam a investigação (79%) e tempo médio de tratamento de 21,5 anos (dp=13,2). A complexidade terapêutica do tratamento medicamentoso para epilepsia mensurada pelo Índice de Complexidade do Tratamento Medicamentoso em Epilepsia (ICTME) variou de 2,0 a 44 pontos e a média foi de 14,7 (dp=8,0). A adesão ao tratamento foi alta para 33,8% dos participantes deste estudo, média para 60,5% e baixa para 5,7%. O escore total do QOLIE-31 foi de 64,2 (dp=18,19) e entre os domínios do QOLIE-31 os valores médios mais baixos foram 53,2 (dp=31,38) no domínio preocupação com as crises, seguido de 61,3 (dp=32,61) no domínio efeito da medicação. O mais alto valor médio foi 69,8 (dp=25,74) no domínio aspecto social. O resultado da regressão logística multivariada para não adesão ao tratamento medicamentoso evidenciou que indivíduos do sexo feminino e que apresentavam controle das crises tiveram menor probabilidade de não adesão terapêutica perante aos do sexo masculino e sem controle das crises. A não adesão foi menos freqüente nos mais velhos e o aumento de um ano na idade diminui a probabilidade de não adesão em 3%. A probabilidade de não adesão ocorrer foi 6% maior a cada aumento de um ponto no ICTME. Para qualidade de vida, a análise conjunta das diversas características evidenciou que indivíduos da raça branca e amarela, inseridos no mercado de trabalho e que tinham percepção que suas crises estavam controladas tiveram pontuações mais elevadas em relação aos que não apresentavam essas características. Por outro lado, aqueles que recebiam apoio de familiares ou amigos apresentaram menores escores nesse questionário em relação aos demais. Os resultados deste estudo destacaram principalmente as características sócio-demográficas e referentes ao controle da crise com fatores associados à adesão e qualidade de vida do paciente epilético. Vale também destacar que o aumento da complexidade terapêutica confirmou seu impacto negativo na adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Epilepsia, Qualidade de vida, Terapêutica.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-01062011-104341/fr.php>

Nº de Classificação: 7092

ARAÚJO, Monica Martins Trovo de. **Comunicação em cuidados paliativos:** proposta educacional para profissionais de saúde. 2011 . p. 260. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Silva, Maria Júlia Paes da

Resumo: Este estudo objetivou conceber, aplicar e avaliar a eficácia de um programa de capacitação em comunicação interpessoal em cuidados paliativos. O programa foi desenvolvido com base em referencial teórico de comunicação interpessoal em saúde, de processo de morrer e nos princípios e filosofia dos cuidados paliativos. Foi aplicado à 303 profissionais de saúde de distintas disciplinas, em 11 turmas, em 5 diferentes instituições, no período de agosto de 2008 a julho de 2009. Os conhecimentos e habilidades comunicacionais dos sujeitos foram avaliados antes e imediatamente após a capacitação por meio da aplicação de um instrumento de avaliação especialmente desenvolvido para este estudo. Um ano após a intervenção educacional, 32 sujeitos que haviam completado a capacitação foram entrevistados, com o intuito de avaliar se os conhecimentos e habilidades adquiridos/aprimorados eram mantidos com o transcorrer do tempo e aplicados na prática diária destes profissionais. As variáveis qualitativas foram trabalhadas por agrupamentos por semelhança e expressas segundo sua frequência, por número e porcentagem. Para a análise das variáveis quantitativas foram utilizadas médias e medianas para resumir as informações e desvios-padrão, mínimo e máximo, para indicar a variabilidade dos dados. Para realizar a comparação entre as médias dos sujeitos de diferentes turmas foram utilizados os teste não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, assumindo-se nível de significância de 5%. Os discursos dos sujeitos foram analisados de acordo com a metodologia de análise do conteúdo. Os dados evidenciaram a superficialidade do conhecimento teórico e das habilidades comunicacionais empíricas pré-capacitação. Após a intervenção educacional houve aprimoramento de conhecimentos e habilidades comunicacionais em cinco das sete dimensões avaliadas, evidenciado pela alta significância estatística (p -valor < 0,0001) na comparação dos escores pré e pós-capacitação. As estratégias comunicacionais mais valorizadas pelos profissionais na atenção paliativista foram o toque afetivo, a afirmação verbal de solicitude, a escuta ativa e a presença mais frequente. Os conhecimentos e habilidades adquiridos/aprimorados mantiveram-se no decorrer de um ano, à medida que do discurso dos sujeitos após este período emergiram sete categorias que evidenciaram que o aprendizado maior que a capacitação lhes proporcionou foi a prática comunicacional reflexiva. Esta prática possibilitou aos sujeitos reflexão e auto-avaliação constantes, propiciando mudanças em suas atitudes comunicacionais no âmbito paliativista. Frente às evidências de sua eficácia recomenda-se a adoção do programa para a capacitação de profissionais de saúde em formação e já atuantes, tanto em âmbito acadêmico quanto das instituições de saúde.

Palavras-chave: Comunicação interpessoal, Cuidados paliativos, Educação em saúde, Equipe multiprofissional.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-31052011-123633/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7094

BATISTA, Karla de Melo. **Stress e hardiness entre enfermeiros hospitalares**. 2011 . p. 238. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Bianchi, Estela Regina Ferraz

Resumo: Introdução: Para minimizar o stress no trabalho e as suas influências na saúde do profissional, bem como todas as suas repercussões negativas no campo profissional, tais como, custos com absenteísmo, acidentes de trabalho, doenças profissionais e a falta de motivação, algumas estratégias são atualmente utilizadas e dentre elas a Personalidade Resistente Hardiness, no qual o indivíduo apresenta características relacionadas ao controle, compromisso e desafio. Objetivos: identificar e determinar o nível de Hardiness e stress em enfermeiros de um hospital público no município de Vitória ES. Método: Estudo exploratório, descritivo, de campo, com abordagem quantitativa, realizado junto a 72 enfermeiros de uma instituição hospitalar da esfera federal. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos Escala Bianchi de Stress EBS, Escala de Stress Percebido PSS10, Escala de Hardiness HS e Escala de Stress no Trabalho EET. A análise estatística para a caracterização da amostra foi

determinada por frequência relativa (%) e absoluta (N). Para EBS, PSS 10, HS e EET utilizou-se média, mediana, desvio padrão e mínimo e máximo para resumir as informações e indicar a variabilidade dos dados. Testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizados para a análise entre os instrumentos e as variáveis, considerando-se $p < 0,05$. O teste de Spearman foi usado para as correlações entre os instrumentos. Considerou-se um Alfa de Cronbach com valor maior que 0,40. Com o teste de qui-quadrado selecionou-se variáveis com p -valor $< 0,200$, compondo os modelos logísticos de cada instrumento. A regressão logística foi realizada pelo teste de Hosmer-Lemeshow. Resultados: Os enfermeiros apresentaram nível médio de stress geral (escore de 3,96), sendo os maiores estressores relacionados às atividades de coordenação das atividades da unidade (escore de 4,65) e condições de trabalho para o desempenho das atividades de enfermeiro (escore de 4,15). Com relação à hardiness, houve maior média de pontuação para hardiness subescala controle (média = 20,58) e hardiness subescala compromisso (média = 20,34), sendo a menor média atribuída a hardiness subescala desafio (média = 14,25). As correlações demonstraram que hardiness não foi influenciado pelo EET, PSS ou EBS, que houve uma relação inversamente proporcional entre o nível de stress e hardiness, que hardiness e stress no trabalho não estão relacionados a características pessoais e que hardiness é fator preditor ao stress no trabalho. Conclusão: Hardiness não é uma resposta a todos os conflitos que emergem do trabalho, mas sim uma possibilidade de modificação da percepção do stress, mobilizando estratégias para um melhor enfrentamento das dificuldades que emergem do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Enfermeiros, Estresse, Hardiness, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-31052011-120626/en.php>

Nº de Classificação: 7095

MELLO, Maria Cristina de. **Carga de trabalho de enfermagem:** indicadores de tempo em unidades de clínica médica, cirúrgica e terapia intensiva adulta. 2011. p. 228. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Gaidzinski, Raquel Rapone

Resumo: Este estudo teve por objetivo analisar os indicadores de tempo da carga de trabalho da equipe de enfermagem, em unidades de internação de Clínica Médica, Cirúrgica e de Terapia Intensiva Adulto. O método foi estudo de caso, observacional, transversal de natureza quantitativa, realizado no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Os procedimentos metodológicos foram organizados em três etapas: adequação do instrumento classificação de atividades proposto por Mello (2002) à linguagem padronizada de intervenções de enfermagem NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem, por meio da técnica de mapeamento cruzado; validação do instrumento das intervenções/atividades de enfermagem, utilizando a técnica oficina de trabalho e mensuração da frequência e do tempo despendido nas intervenções/atividades de enfermagem, utilizando o método amostragem do trabalho. Foram identificadas 126 intervenções de enfermagem, 24 classes de intervenções e sete Domínios da NIC, 14 atividades associadas e nove atividades pessoais. A carga de trabalho das três unidades foi mensurada, por meio do método amostragem do trabalho. A amostra das observações foi realizada com intervalo de 10min, durante 7 dias, sendo obtidas 25.308 observações do trabalho dos profissionais de enfermagem nas unidades estudadas. Os enfermeiros das Clínicas Médica, Cirúrgica e Terapia Intensiva Adulto, despenderam o tempo, respectivamente, 34,7%, 35,7% e 37,9% em intervenções de cuidado direto; 43,8%, 43,5% e 40% em intervenções de cuidado indireto; 3,9%, 6,1% e 5,3% em atividades associadas e 17,6%, 14,7% e 16,8% em atividades pessoais. Os técnicos/auxiliares de enfermagem despenderam, respectivamente, 50,1%, 48,7% e 61,8% em intervenções de cuidado direto; 20%, 21,7% e 11,8% em intervenções de cuidado indireto; 4,7%, 5,3% e 4% em atividades associadas e 25,2%, 24,3% e 22,4% em atividades pessoais. O tempo médio estimado para cada intervenção/atividade foi de 10min. na Clínica Médica, 8,5min. na Cirúrgica e 8,6min. na

Terapia Intensiva Adulto. O tempo médio de cuidado por leito, nas 24 horas foi de 4h Clínica Médica sem leitos de alta dependência 4,4h, na Clínica Médica com leitos de alta dependência e 6,2h para os leitos de alta dependência; de 4,6h na Clínica Cirúrgica e 11,6h na Terapia Intensiva Adulto. A produtividade dos enfermeiros atingiu nas Clínicas Médica 82%, Cirúrgica 85% e na Terapia Intensiva Adulto 83%. A produtividade dos técnicos/auxiliares de enfermagem atingiu nas Clínicas Médica, Cirúrgica e Terapia Intensiva Adulto, respectivamente, 75%, 76% e 78%. De acordo com a taxonomia adotada, o Domínio de maior representatividade à equipe de enfermagem e aos enfermeiros foi o Domínio Sistema de Saúde, com a intervenção Documentação, a mais frequente. Para os técnicos/auxiliares de enfermagem, o Domínio Fisiológico Complexo com a intervenção Administração de Medicamentos como a mais frequente. Ao se comparar o tempo obtido nas intervenções realizadas nas unidades com o tempo estimado na NIC verificou-se que 43,4% das intervenções de cuidado direto e 18% das intervenções de cuidado indireto estão dentro do intervalo do tempo estimado na NIC. Este estudo permitiu identificar indicadores de carga de trabalho nas dimensões quantitativa e qualitativa, nas unidades estudadas de um hospital geral, de ensino, de média complexidade, considerado referência nacional na assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Administração de pessoal, Carga de trabalho, Recursos humanos de enfermagem no hospital.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-25082011-095746/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7096

ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet. **Avaliação da implementação de um protocolo de prevenção de úlceras por pressão.** 2011 . p. 132. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Kurcgant, Paulina

Resumo: Esta pesquisa é um estudo de caso com os objetivos de: avaliar a implementação de um protocolo de prevenção de Úlcera por Pressão (UP) por meio do estudo da Prevalência e da Incidência de UP nas unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Terapia Intensiva Adulto, do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo; apreender a percepção das enfermeiras multiplicadoras no processo de implementação do protocolo e propor um processo de avaliação, sistematizado e contínuo da adoção do protocolo de UP. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HU, procedeu-se à coleta de dados. Optou-se, na metodologia, pelo desenvolvimento da pesquisa em dois momentos. O primeiro, na abordagem quantitativa, realizado em duas etapas, para o levantamento da prevalência e da incidência de UP nas unidades do estudo. A avaliação de risco para o desenvolvimento de UP foi feita por meio da Escala de Braden, tendo como nota de corte o escore inferior ou igual a 16. No estudo da prevalência, dos 87 pacientes avaliados, 17 desenvolveram UP, acarretando prevalência de 19,5%. No estudo da incidência, dos 190 pacientes de risco acompanhados, 35 desenvolveram um total de 51 úlceras, acarretando incidência de 18,4%. Para o segundo momento, na abordagem qualitativa, os dados foram coletados por meio das técnicas de Entrevista e Grupo Focal, realizadas com as enfermeiras que participaram, como multiplicadoras, do processo de implementação do protocolo. Adotou-se a análise de conteúdo de Bardin como referencial de análise do conteúdo das Entrevistas e do Grupo Focal. A análise interpretativa dos dados qualitativos das entrevistas possibilitou o resgate de Unidades de Significado e conseqüente construção de três Categorias e respectivas Subcategorias. Na Categoria Gerenciamento da Assistência, constituída pelas subcategorias Protocolo assistencial e Protocolo na dinâmica de trabalho, as enfermeiras abordaram o protocolo como instrumento de trabalho adotado e avaliado segundo as experiências vividas no desempenho da assistência de enfermagem. A

categoria Gerenciamento de Recursos Humanos composta pelas subcategorias Profissionais com restrição física; Quantitativo de pessoal e Capacitação de pessoal apontou como dificuldades encontradas para a adoção do protocolo, os problemas relativos aos profissionais com restrição física, as vagas não repostas no quadro de pessoal e a necessidade de capacitação do pessoal. Na Categoria Gerenciamento de Materiais, as enfermeiras discorreram sobre os materiais disponíveis nas unidades para a implementação do protocolo. Nas reuniões do Grupo Focal foram sugeridas estratégias e medidas facilitadoras para a continuidade da adoção do protocolo. Para a concretização das estratégias sugeridas neste estudo e, para que as enfermeiras se apoderem efetivamente desta proposta é imprescindível a realização de reuniões com a participação das enfermeiras e das chefes das unidades, a fim de tornar o protocolo cada vez mais compatível com as necessidades dos pacientes, dos profissionais e da instituição.

Palavras-chave: Administração em enfermagem, Incidência, Prevalência, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-30052011-082158/en.php>

Nº de Classificação: 7107

MENDONZA, Isabel Yovana Quispe. **Intervenção educativa sobre hipotermia:** uma estratégia para aprendizagem em centro cirúrgico. 2011 . p. 112. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Peniche, Aparecida de Cássia Giani

Resumo: A hipotermia ainda é um problema que responde por uma proporção de complicações no período pós-operatório que podem ser preveníveis. Apesar da melhora nas técnicas anestésico-cirúrgicas, estima-se que ocorre em mais de 70% dos pacientes no período perioperatório, sendo uma preocupação para a equipe de saúde. Frente a isso, melhorias no treinamento dos profissionais de enfermagem com relação à hipotermia se faz necessário. Os objetivos do estudo foram: Avaliar a influência de intervenções educativas sobre o conhecimento da hipotermia dos Auxiliares de Enfermagem e da assistência de enfermagem no período intraoperatório, identificar a diferença do conhecimento sobre hipotermia do Auxiliar de Enfermagem, após a intervenção educativa e comparar a assistência de enfermagem prestada ao paciente cirúrgico, antes e após a intervenção educativa. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com abordagem metodológica quantitativa, quase experimental, com um grupo de comparação antes e depois. Participaram do estudo 35 auxiliares de enfermagem. Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário e um roteiro de observação da assistência direta ao paciente que foram validados pela técnica Delphi. Do total dos profissionais, 91% eram do sexo feminino, 65,7% tinham se formado em instituição privada; 45,7% pertenciam à faixa etária de 20 a 30 anos, 48,6% com tempo de formação entre 1 a 5 anos e 91,4% com tempo de atuação no Centro Cirúrgico entre 1 a 5 anos. O teste t mostrou diferença estatisticamente significativa em relação ao conhecimento ($p=0,00$) e observação direta ($p=0,00$) após a intervenção educativa; entretanto, o teste de análise de variância para medidas repetidas não mostrou diferença significativa do conhecimento e na assistência direta ao paciente, após a intervenção educativa quando relacionado às variáveis sociodemográficas estudadas. Pelo teste t, todos os itens do questionário referente ao conhecimento sobre hipotermia e ao roteiro de assistência direta ao paciente mostraram diferença significativa, após a intervenção educativa. Concluiu-se que, apesar das limitações deste estudo, se pôde inferir que a intervenção educativa foi efetiva, visto que a diferença nas médias do conhecimento e na assistência direta aumentaram após a intervenção, uma vez que os conceitos sobre hipotermia foram ancorados, ampliados e modificados na estrutura cognitiva dos profissionais de enfermagem, conforme a teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel.

Palavras-chave: Aprendizagem, Enfermagem perioperatória, Hipotermia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-18082011-131146/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7117

MARINS, Silvia Sanches. **Percepções, crenças e práticas de pais e educadores acerca de sobrepeso e obesidade em pré-escolares.** 2011 . p. 259. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Rezende, Magda Andrade

Resumo: A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) como epidemia, uma vez que é um dos dez principais problemas de saúde atuais. Sua etiologia é multifatorial: genética, endócrina, metabólica, comportamental e ambiental. Tendo em vista estes fatores e os primeiros cinco anos de vida, cruciais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, é necessário conhecer o ambiente, bem como as influências a que a criança está exposta. Assim, este estudo teve como objetivo identificar, conhecer e analisar percepções e crenças de pais e educadores de pré-escolares acerca de sobrepeso e obesidade infantil. Trata-se de estudo qualitativo exploratório, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro educadores, cinco mães e um pai de crianças de duas pré-escolas, uma pública e outra privada, localizadas em São Bernardo do Campo (SP). As entrevistas foram realizadas entre maio e dezembro de 2008. Para a análise dos dados foi utilizada a Análise Temática de Conteúdo de Bardin e o referencial da Bioecologia do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner. Este propõe um sistema composto por vários níveis: micro, meso, exo e macro, além da própria criança, um sistema por si só, os quais se articulam de modo que os mais amplos vão sucessivamente englobando os menores, em um sistema de círculos concêntricos. O microsistema é o mais próximo da criança e abarca o local no qual faz as refeições, as interações com adultos e pares, as práticas e estratégias utilizadas durante os momentos de alimentação e atividade física. O mesossistema, por sua vez, consiste na interação entre os microambientes, nos quais a criança participa ativamente (família e pré-escola). O exossistema é composto da família extensa, da comunidade, da mídia, do trabalho parental, bem como pela forma de organização dos ambientes urbanos (disponibilidade de alimentos e ambientes públicos de lazer). Afeta a criança intensamente, tanto na alimentação quanto nas oportunidades para brincar e praticar atividades físicas ao ar livre. O macrosistema é constituído por práticas culturais ligadas à alimentação, influência do pertencimento social e econômico, influência do clima e da política governamental. Os entrevistados têm maior clareza acerca da influência dos componentes mais concretos de seu cotidiano. Assim, conseguem perceber, por exemplo, a influência das práticas familiares e da pré-escola, mas tem dificuldade para perceber que falta uma política de segurança que possibilite o uso dos poucos locais públicos de lazer e atividade física. Conclui-se, assim, que as crianças pré-escolares deste estudo estão expostas a muitas influências negativas nos diversos sistemas, o que pode prejudicá-las quanto à aquisição de bons hábitos alimentares e de atividade física, prejudicando-as conseqüentemente quanto à manutenção de um peso corporal saudável. A temática estudada tem implicações para a profissão de enfermagem em termos de assistência direta, ensino e pesquisa. Propõe-se a continuidade das pesquisas, especialmente levando-se em conta a influência de fatores relacionados ao macrosistema, que geralmente são pouco considerados na gênese do excesso de peso, mas que se revelaram importantes de acordo com os depoimentos estudados.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica, Obesidade, Pré-escolar, Sobrepeso.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7136/tde-28032011-110221/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7120

KAWAKAME, Patrícia Moita Garcia. **Avaliação do processo ensino aprendizagem dos estudantes de graduação da área de saúde:** manobras de resSUScitação cardiopulmonar

com desfibrilador externo automático. 2011 . p. 201. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Miyadahira, Ana Maria Kazue

Resumo: Trata-se de um estudo, cujo objetivo foi avaliar o processo ensino aprendizagem das manobras de resUSCitação cardiopulmonar (RCP) com uso do desfibrilador externo automático (DEA) realizadas por graduandos da área de saúde antes e depois de um curso teórico-prático, bem como nas suas etapas intermediárias. A amostra consistiu de 84 estudantes de Cursos de Graduação da área de saúde de uma Instituição de Ensino Superior da região Noroeste do Estado de São Paulo. Dois instrumentos de avaliação foram aplicados, um para Avaliação da HABILIDADE psicomotora caracterizada por um modelo padrão (check-list) composto de 30 itens e outro para Avaliação do CONHECIMENTO caracterizado por uma prova escrita composta de 40 questões objetivas. Ambas as avaliações contemplaram conteúdos referentes às manobras de RCP com uso do DEA e foram embasadas nas Diretrizes para RCP 2005 do International Liaison Committee on ReSUSCitation (ILCOR). Os resultados permitiram concluir que, após a Aula Teórica, na HABILIDADE houve melhora no número de acertos em 28 dos 30 itens e aumento da pontuação, de forma significativa, apenas o item 5, do Aspecto Preliminar atingiu o índice de acertos 90%; no CONHECIMENTO houve melhora no número de acertos em 39 das 40 questões e aumento da nota, de forma significativa, as questões do Aspecto Preliminar 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 20, 35; da Ventilação 6, 14 ; das Compressões Cardíacas 24, 25, 27, 28 ; do Uso do DEA 23, 29, 31, 33, 34, 36, 37, 38; atingiram índices de acertos 90%. Após o Treinamento Prático, na HABILIDADE houve melhora no número de acertos em todos os 30 itens e aumento da pontuação, de forma significativa, os itens do Aspecto Compressões Cardíacas 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20; atingiram índices de acertos 90%; no CONHECIMENTO houve melhora no número de acertos em 12 das 40 questões, em apenas 04 de forma significativa, apenas a questão 27 do Aspecto Compressões Cardíacas atingiu o índice de acertos 90% e não houve alteração na nota. Após o Curso Teórico Prático (aula teórica e treinamento prático) na HABILIDADE houve melhora no número de acertos em todos os 30 itens e aumento da pontuação, de forma significativa, os itens do Aspecto Preliminar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7; da Abertura das Vias Aéreas 8, 9; da Ventilação 10, 13 ; Compressões Cardíacas 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 ; do Uso do DEA 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 ; atingiram índices de acertos 90%; no CONHECIMENTO houve melhora no número de acertos em todas as 40 questões e aumento da nota, de forma significativa, as questões do Aspecto Preliminar 1, 3, 5, 9, 20; da Ventilação 6, 14, 15, 16; das Compressões Cardíacas 27 ; do Uso do DEA 23, 31, 32, 33, 34, atingiram índices de acertos 90%.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Equipamentos de auto-ajuda, Estudantes de enfermagem, ResUSCitação cardiopulmonar.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-25022011-092944/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7121

OYAMA, Sílvia Maria Ribeiro. **Teoria cognitiva comportamental na intervenção telefônica para cessação do tabagismo (A).** 2011 . p. 143. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Chaves, Eliane Corrêa

Resumo: A Teoria Cognitiva Comportamental (TCC) tem sido utilizada nos programas de cessação do tabagismo e tem apresentado resultados satisfatórios na sua aplicação. A abordagem telefônica também tem sido utilizada no tratamento dos fumantes, seu uso é recente e sua efetividade ainda não é consolidada. No Brasil, não existe um protocolo para a abordagem telefônica do fumante estruturado na TCC, assim este estudo teve como objetivo verificar a efetividade de um protocolo para cessação do tabagismo baseado na utilização de ambos. Para isso o perfil tabagístico e a dependência a nicotina foram avaliadas através da

aplicação de questionário após o tempo controle, a intervenção e após seis meses do término da abordagem. Foram incluídos 101 indivíduos integrantes de uma UBS no estado de São Paulo. Cada indivíduo recebeu oito contatos com duração média de quarenta minutos, onde foi abordada a identificação e análise dos pensamentos automáticos, crenças disfuncionais, análise funcional do comportamental e emprego de técnicas para mudança de comportamento. Obteve-se uma abstinência imediata de 67,3% ($p=0,001$) e após seis meses, 37,6% de abstinência. Observou-se diminuição significativa dos cigarros fumados por dia ($p=0,001$) e diminuição da dependência à nicotina avaliado através do teste de dependência à nicotina, teste Fargeström, ($p=0,001$). Houve associação entre o sexo dos participantes e o resultado do estudo. Estes resultados sugerem uma efetividade do uso do protocolo baseado na Teoria Cognitiva Comportamental na intervenção telefônica para cessação do tabagismo na amostra estudada.

Palavras-chave: Tabagismo, Telefone, Teoria cognitiva, Teoria comportamental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-24022011-134134/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7122

WATANABE, Mirian. **Intervenção farmacológica na lesão renal aguda isquêmica em ratos:** resposta funcional e histológica tempo dependente. 2011 . p. 89. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Vattimo, Maria de Fátima Fernandes

Resumo: A gravidade da síndrome isquemia/reperfusão determina o prognóstico da lesão renal aguda (LRA). Agentes como o citrato de sildenafil (Sil) e a N-acetilcisteína (NAC) tem demonstrado efeito renoprotetor na LRA isquêmica com resultados ainda inconclusivos. Esse estudo investigou o efeito do Sil e da NAC na LRA com diferentes tempos de isquemia. Foram utilizados grupos de ratos Wistar, adultos e machos: SHAM; Isquemia 30 min (clampeamento dos pedículos renais por 30 min); Isquemia 30 + Sil (Sil 0,25 mg/kg 60 min antes da isquemia renal); Isquemia 30 + NAC (NAC 150 mg/kg antes e após a isquemia renal); Isquemia 45 (clampeamento dos pedículos renais por 45 min); Isquemia 45 + Sil e Isquemia 45 + NAC. Foram avaliadas a função renal (clearance de creatinina e fração de excreção de sódio-FENa); a lesão oxidativa (peróxidos urinários; substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico - TBARS; óxido nítrico - NO e tióis no tecido renal); a síntese proteica da óxido nítrico sintase induzível iNOS e da heme oxigenase-1 HO-1 (western blotting) e análise histológica renal (área intersticial relativa - AIR e lesão tubulointersticial). Os grupos 30 min tratados com Sil e NAC demonstraram melhora da função renal, redução dos índices oxidantes e NO, ausência de iNOS e presença de HO-1. Nos grupos 45 min, o Sil manteve a função renal, porém demonstrou proteção tubular e oxidante; a NAC não demonstrou efeito protetor em nenhum dos parâmetros avaliados. Quanto à histologia, apenas o Sil induziu redução da AIR e da lesão tubulointersticial nos tempos 30 e 45 min. O estudo confirmou que as características funcionais e histológicas induzidas pelo tempo de isquemia na LRA determinam as respostas às manobras farmacológicas de prevenção. A expressão HO-1 pode ser considerada um mediador de proteção renal.

Palavras-chave: Isquemia, Lesão oxidativa, Lesão renal aguda, Reperusão.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-25022011-103234/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7130

SILVA, Lucía. **Processo de cuidar de famílias de idosos em situação de final de vida na Estratégia Saúde da Família (O).** 2011 . p. 184. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Bouusso, Regina Szylił

Resumo: Este estudo teve como objetivos: compreender o processo de cuidar de famílias de idosos em situação de final de vida para a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), identificar os significados que a equipe da ESF atribui à experiência de cuidar dessas famílias e construir um modelo teórico representativo da experiência. Utilizou-se a abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico o interacionismo simbólico e como método a teoria fundamentada nos dados. O estudo foi realizado em unidades da ESF de Botucatu/SP. Os dados foram obtidos por meio de foto imagem e entrevistas abertas com 14 integrantes das equipes da ESF. A análise comparativa identificou que oferecer o cuidado à família e ao idoso, durante o processo de morrer, significa o profissional superar desafios para acolhê-los com honestidade, comunicação aberta, disponibilidade e manutenção do vínculo conquistado. O processo de cuidar é composto por quatro sub-processos: Identificando a problemática da situação, Planejando uma nova estratégia para o cuidar, Manejando o cuidado e Avaliando a sua trajetória de cuidado. A articulação desses sub-processos permitiu identificar a categoria central SUPERANDO OS DESAFIOS PARA ACOLHER A FAMÍLIA E O IDOSO DURANTE O PROCESSO DE MORRER, a partir da qual propõe-se um modelo teórico explicativo da experiência. O processo vivenciado pela equipe mostra que ela enfrenta as dificuldades para alcançar seu melhor desempenho profissional, acolhendo as necessidades biológicas e emocionais das famílias e buscando oferecer dignidade aos idosos em situação de final de vida, ampliando assim o seu acesso à saúde. Os resultados permitem o avanço do conhecimento sobre o processo de morrer no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Acolhimento, Estratégia Saúde da Família, Família, Idoso, Morte.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-20092011-083900/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7131

RODRIGUES, Juliana. **Idosos vítimas de trauma:** uma proposta de predição de risco. 2011 . p. 94. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Orientador: Ciosak, Suely Itsuko

Resumo: O Brasil cada vez mais torna-se um país de cabelos brancos, e, este processo traz reflexos para a sociedade brasileira e para a assistência à saúde desta população. Destaca-se as causas externas como um problema de Saúde pública que oferecem grande impacto na saúde dos idosos. Estes têm capacidade reduzida de recuperação e permanecem hospitalizados por maior tempo. Portanto, nesta investigação buscou-se identificar a relação entre o idoso vítima de trauma e os fatores de risco envolvidos no acidente. Objetivo Geral: Desenvolver indicadores de predição de risco para o trauma em idosos. Objetivos Específicos: Caracterizar o perfil dos idosos vítimas de trauma atendidos no pronto-socorro; Verificar quais os mecanismos de trauma sofrido pelos idosos; Conhecer os fatores que contribuíram para a ocorrência do trauma; Analisar os fatores de risco para a ocorrência do trauma em idosos. Estudo quantitativo, transversal realizado no pronto-socorro (PS) de dois hospitais da cidade de Curitiba, sendo aprovada por suas Comissões de Ética em Pesquisa. Os critérios de inclusão foram os seguintes: pacientes com 60 anos ou mais, de ambos os gêneros, vítimas de trauma, que estavam sendo atendidos no PS e que aceitaram participar da pesquisa de maneira voluntária ou por autorização de cuidadores ou familiares, em caso de déficit cognitivo e/ou auditivo. A coleta de dados foi realizada à beira do leito por meio de uma entrevista estruturada; os dados obtidos foram organizados em planilha Excel e analisados por meio do programa computacional Statistical Package for the Social Sciences - SPSS versão 15.0. Os resultados foram descritos por frequências e percentuais. Para avaliação da associação entre duas variáveis qualitativas, foi considerado o teste de Qui-quadrado ou o teste exato de Fisher. Para avaliação conjunta da associação de fatores com o mecanismo do trauma (queda ou

outros eventos), foi ajustado um modelo de Regressão Logística (stepwise backward). A partir do ajuste, foram estimados os valores de odds ratio com respectivos intervalos de confiança de 95%. Os sujeitos foram 261 idosos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 148 mulheres (56,7%) e 43,3% homens. A faixa de idade variou de 60 a 103 anos, e a média foi de $72,6 \pm 9,3$ anos. Grande parte da amostra tinha idade abaixo de 70 anos (44,8%). Com relação ao estado civil, 43,3% dos pacientes eram casados; 35,2%, viúvos; 13%, separados, amasiados; e 8,4%, solteiros. Os mecanismos de trauma mais frequentes foram: queda (75,9%), atropelamento (9,6%), trauma direto (5,4%) e acidente automobilístico (3,8%). O medicamento mais utilizado foi o anti-hipertensivo (45,2%). A análise multivariada permitiu afirmar que, independentemente das outras variáveis incluídas no modelo, o gênero feminino, a presença de cuidador, medicação de uso contínuo e a presença de problemas auditivos aumentam significativamente a probabilidade de trauma por queda. Problemas de visão sem uso de óculos e idosos com renda de até 3 salários mínimos tendem a ter maior probabilidade de trauma por queda. Esses resultados permitem estabelecer que os fatores que mais interferem no trauma em idosos podem, se avaliados durante a consulta de enfermagem, possibilitar ações de saúde para a sua prevenção.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Idoso, Predição de risco, Quedas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-20092011-092425/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7132

MENDES, Karina Gomes Lourenço. **Participação das enfermeiras na gestão de custos em organizações hospitalares (A)**. 2011 . p. 148. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Fundamentos e administração de práticas do gerenciamento em enfermagem

Orientador: Castilho, Valéria

Resumo: O crescimento dos custos no setor de saúde é decorrente de vários fatores, entre eles, a falta de capacitação administrativa dos gerentes e a não implementação de sistemas de controle de custos. Hoje, as instituições de saúde se esforçam para manter elevado o nível de qualidade da assistência prestada ao paciente, e ao mesmo tempo, apresentar um rendimento contábil. Para que haja um equilíbrio entre estes dois fatores, há necessidade de controle de gastos e custos e é fundamental que estes tenham início na área operacional, com a equipe de enfermagem que atua no registro, prescrição e realização dos cuidados. A enfermeira é a profissional apontada como tendo potencial para a realização deste gerenciamento, pois ao mesmo tempo em que possui domínio dos conhecimentos específicos da assistência de enfermagem, é membro integrante do grupo de profissionais que estuda desde a graduação o gerenciamento de custos podendo com isto, aprofundar seus conhecimentos na área e atuar com segurança no gerenciamento. Diante disto, este estudo teve como objetivos analisar a participação das enfermeiras no gerenciamento de custos em organizações hospitalares no município de São Paulo, levantar as atividades desenvolvidas por estas relacionadas à gestão de custos, apresentar o conhecimento destas sobre custos e métodos de custeio, verificar as dificuldades e as facilidades destas relacionadas às atividades de gerenciamento de custos e identificar as vantagens que essa participação tem trazido para o gerenciamento do serviço de enfermagem. O estudo foi de cunho exploratório-descritivo comparativo e correlacional, com abordagem quantitativa e os resultados mostraram que 138 (73,8%) enfermeiras não conhecem os custos do seu setor, 151 (81,2%) enfermeiras não conhecem o sistema de custeio utilizado na instituição, 167 (89,8%) enfermeiras não conhecem o orçamento do serviço de enfermagem, 162 (87,1%) enfermeiras não conhecem o orçamento do seu setor, 168 (89,8%) enfermeiras não participam da elaboração do orçamento do setor, 171 (91,9%) enfermeiras não possuem acesso às informações necessárias para elaboração deste orçamento. Com relação à análise do conhecimento das enfermeiras sobre principais conceitos de custos hospitalares, os resultados identificaram que 76 (40,6%) enfermeiras possuem conhecimento geral sobre custos, 66 (35,3%) enfermeiras possuem conhecimento mínimo sobre os conceitos de custos, 111 (59,4%) enfermeiras possuem conhecimento mínimo sobre

as classificações de custos, 70 (37,4%) enfermeiras possuem conhecimento mínimo sobre a departamentalização dos custos, 70 (37,4%) enfermeiras possuem conhecimento mínimo sobre os métodos de apropriação de custos. Analisando as condições institucionais para a realização do gerenciamento de custos, os resultados encontrados apontaram que 161 (86,1%) enfermeiras não se sentem preparadas para gerenciar custos, 140 (74,9%) encontram dificuldades neste gerenciamento entre elas 65 (36%) referem falta de conhecimento específico no assunto, 134 (71,35%) encontram vantagens no gerenciamento de custos, pois possibilita identificar desperdícios, avaliar o custo dos materiais e novos investimentos, 148 (79,15%) acreditam que o gerenciamento de custos é uma atribuição da enfermeira. Assim, os resultados deste estudo demonstraram a necessidade de utilização das ferramentas gerenciais em custos e o aprimoramento das enfermeiras sobre o assunto para contribuir com a participação destas no gerenciamento de custos hospitalares.

Palavras-chave: Administração hospitalar, Controle de custos, Enfermeiros.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-03102011-092928/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7134

CORREIA, Valmir Rycheta. **Profissional da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde mental (O)**. 2011 . p. 181. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Barros, Sônia

Resumo: A proposta de Reforma Psiquiátrica vem modificando a assistência ao portador de transtorno mental nas últimas décadas. Com a desinstitucionalização do doente mental, emergem novos paradigmas com grandes desafios a todos os atores sociais envolvidos na construção da cidadania e na busca da reabilitação psicossocial. Surgem novos conceitos do processo saúde-doença, novas redes de assistência, alocação de recursos como também a implantação de Centros de Atenção Psicossocial CAPS e ainda diretrizes do Ministério da Saúde determinando que as ações, no campo da saúde mental, sejam realizadas na atenção básica, ou seja, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). A ESF passa a ser uma importante ferramenta no processo saúde-doença no que diz respeito ao cuidado integral do ser humano visando à promoção, prevenção, proteção e recuperação tanto das doenças físicas, sociais quanto mentais. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender as necessidades da ESF para desenvolver as ações de saúde mental na comunidade e identificar as ações desenvolvidas pelas equipes da ESF frente aos portadores de transtornos mentais e seus familiares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que foi desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada realizada com os membros das equipes da ESF, as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para análise. O material foi analisado por meio da Análise Discurso sob a ótica do referencial teórico do materialismo histórico e dialético. Emergiram das entrevistas três categorias: Processo Saúde Doença-Mental; Família; Processo de Trabalho. Os discursos dos informantes revelaram que os profissionais ESF mantêm a prática da psiquiatria tradicional centrado nas consultas, na medicação e nos exames, sendo esse o principal instrumento para a produção de saúde, e exercício das práticas destes profissionais está baseado no diagnóstico psiquiátrico; é incipiente o número de profissionais que se mobiliza a desenvolver ações voltas ao acolhimento e a escuta; realizam atividades grupais e relatam que existe a necessidade de ampliar seus conhecimentos na área de saúde mental.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Profissionais em saúde, Promoção da saúde, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-20102011-102030/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7135

PAGANINI, Maria Cristina. **Situações de final de vida na unidade de terapia intensiva: o enfermeiro no processo de exercer a sua autonomia (As).** 2011 . p. 203. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Bousso, Regina Szyliet

Resumo: Este estudo teve como objetivos: compreender como se dá o processo de o enfermeiro exercer sua autonomia nas decisões de final de vida vivenciadas em UTI adulto; identificar os significados que ele atribui à experiência de tomar decisões e de exercer sua autonomia nas situações de final de vida dos pacientes internados na UTI adulto; construir uma teoria substantiva sobre a compreensão de exercer a sua autonomia nas tomadas de decisão em situações de final de vida dos pacientes na UTI adulto. Utilizou-se como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e como referencial metodológico a Teoria Fundamentada em Dados. A análise comparativa dos dados possibilitou desvendar o significado de exercer autonomia do enfermeiro com pacientes em final de vida internados na UTI adulto. Foi possível serem identificados três fenômenos que compõem esta experiência. O primeiro, Trabalhando num ambiente de pressão, representa a etapa inicial da experiência do enfermeiro, agrega não somente o contexto que permeia o seu trabalho na UTI, mas também os aspectos clínicos do paciente, as interações com os outros profissionais e com a família nas tomadas de decisão de final de vida. O segundo, Buscando empoderar-se para poder decidir, mostra o movimento, no qual o enfermeiro cria estratégias para ampliar as oportunidades a fim de poder exercer autonomia. O terceiro, Revendo os espaços para exercer autonomia, reconsidera outros espaços onde possa atuar no processo de final de vida, em relação ao planejamento do cuidado ao paciente, no acolhimento das famílias nas tomadas de decisão ou, ainda, na interface com os membros da equipe e a instituição. A articulação destes fenômenos permitiu identificar a categoria central AMPLIANDO AS OPORTUNIDADES PARA EXERCER A AUTONOMIA, que representa o processo vivido pelo enfermeiro na busca de espaços de poder de decisão e de ação ao assumir seu papel nos cuidados no processo de final de vida.

Palavras-chave: Autonomia profissional, Cuidados intensivos, Sistemas de manutenção da vida, Tomada de decisões.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-19102011-125834/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7136

MAIA, Flávia de Oliveira Motta. **Vulnerabilidade e envelhecimento:** panorama dos idosos residentes no Município de São Paulo - Estudo SABE. 2011 . p. 193. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Duarte, Yeda Aparecida de Oliveira

Resumo: A vulnerabilidade é uma condição presente no envelhecimento que pode se manifestar em diferentes dimensões. Ampliar a discussão sobre esse conceito poderá contribuir com a construção de políticas públicas mais abrangentes e adequadas às necessidades das pessoas idosas. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil das condições de vida e saúde dos idosos física e socialmente vulneráveis residentes no Município de São Paulo e a associação dessas condições com os desfechos: declínio funcional, fragilidade e óbito. Esta pesquisa é parte do Estudo SABE - Saúde, Bem-estar e Envelhecimento e caracteriza-se como longitudinal, descritiva, exploratória, analítica e de caráter quantitativo. A amostra compôs-se de 2.143 idosos entrevistados em 2000 dos quais 1.115 foram reavaliados em 2006, sendo a diferença devido à óbitos, mudanças, institucionalização, não localização e recusas. As pessoas idosas fisicamente vulneráveis foram identificadas pelo Vulnerable Elders Survey (VES-13), traduzido, adaptado e com suas propriedades de medida analisadas para

utilização em nosso meio. Para a avaliação da vulnerabilidade social, utilizou-se o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). A análise de regressão linear utilizou o Qui-Quadrado de Pearson ajustado pelo Rao Scott para amostras complexas, considerando o nível de confiança de 95%. Os desfechos foram analisados por meio de Regressão Múltipla, utilizando a técnica stepwise forward. A validação do VES-13 mostrou que o instrumento é confiável no que diz respeito à repetibilidade e à consistência interna de suas medidas. A vulnerabilidade física esteve presente em 38,1% dos idosos em 2000 e 52,7% em 2006. A maioria dos idosos residia em contextos de muito baixa e baixa vulnerabilidade social (71,9%). Os idosos fisicamente vulneráveis apresentaram maior distribuição na categoria média, alta e muito alta vulnerabilidade social (43,1% em 2000 e 60,1% em 2006). A vulnerabilidade física foi associada à fragilidade (92,8%; $p=0,000$), redução da capacidade funcional para atividades de vida diária básicas (65,7%; $p=0,000$) e instrumentais (57,2%; $p=0,000$) e óbito (57,2%; $p=0,000$). A vulnerabilidade social foi associada apenas ao óbito ($p=0,014$). O idoso fisicamente vulnerável tem maior chance de se tornar frágil ($OR=2,61$; $p=0,000$), dependente em atividades básicas ($OR=2,48$; $p=0,001$) e instrumentais de vida diária ($OR=1,46$; $p=0,051$) e de se tornar socialmente vulnerável ($OR=1,50$; $p=0,005$). O idoso socialmente vulnerável tem maior chance de óbito ($OR=1,58$; $p=0,024$) e de se tornar fisicamente vulnerável ($OR=1,54$; $p=0,005$). Pode-se concluir que existe associação entre vulnerabilidade física e vulnerabilidade social. Os desfechos, declínio funcional e fragilidade foram associados à vulnerabilidade física, e o desfecho óbito mostrou-se associado à vulnerabilidade social. Tais achados reforçam a importância da compreensão da vulnerabilidade nos idosos, permitindo a identificação e a priorização de recursos para o acompanhamento daqueles com maiores possibilidades de desfechos adversos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Morte, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-24102011-080913/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7138

GONÇALVES, Leilane Andrade. **Segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva:** carga de trabalho de enfermagem e sua relação com a ocorrência de eventos adversos e incidentes. 2011 . p. 163. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem na Saúde do adulto

Orientador: Padilha, Kátia Grillo

Resumo: Estudo observacional prospectivo, de abordagem quantitativa, teve como objetivo geral analisar a carga de trabalho de enfermagem de acordo com as horas de assistência requeridas pelos pacientes e a alocação da equipe de enfermagem, por paciente-dia, e sua relação com a ocorrência de eventos adversos e incidentes, em quatro unidades de terapias intensivas (UTIs) pertencentes a um hospital universitário de nível terciário, do município de São Paulo, Brasil. Esta pesquisa foi desenvolvida nas UTIs do 4º andar (Pronto Socorro e Hematologia) e do 6º andar (Pneumologia e Clínica Médica). A amostra foi constituída por 86 pacientes. Para a medida das horas requeridas de cuidado pelos pacientes foi aplicado, nos 40 dias de estudo, o índice Nursing Activities Score (NAS). Os dados desta pesquisa foram obtidos da análise diária dos prontuários, do acompanhamento diário das visitas médicas e da passagem de plantão de enfermagem em dois turnos de trabalho (manhã e noite). Pacientes internados na UTI 4º andar exigiram maior demanda de cuidado de enfermagem (15,7 horas) do que os pacientes da UTI 6º andar (14,7 horas), com diferença significativa ($p=0,008$). As horas disponíveis de enfermagem na UTI 4º andar (16,9 horas) foram inferiores às do 6º andar (24,4 horas), também com resultado estatisticamente significativo ($p=0,000$). A média da diferença entre as horas disponíveis de enfermagem e requeridas de cuidado pelos pacientes foi maior na UTI 6º andar, quando comparada com a UTI 4º andar ($p=0,000$). Nas duas UTIs ocorreram 1082 eventos adversos e incidentes, sendo que 865 (79,9%) eram incidentes e 217 (20,1%) eventos adversos. O aumento na diferença entre as horas disponíveis de enfermagem e requeridas de cuidado pelos pacientes implicou em aumento da frequência de eventos adversos e incidentes, por paciente-dia, apenas na análise conjunta das duas UTIs, com

correlação igual a 0,444 ($p=0,000$). Das 1165 alocações da equipe de enfermagem nas duas UTIs, 893 (76,7%) foram adequadas e 272 inadequadas (23,3%). A média de eventos adversos e incidentes foi maior nas alocações inadequadas da equipe de enfermagem, comparativamente às alocações adequadas, tanto na UTI 4º andar ($p=0,004$), quanto na UTI 6º andar ($p=0,000$) e também quando analisadas as duas UTIs conjuntamente ($p=0,000$). Observou-se também que nas UTIs do 4º e 6º andar, quando analisadas separadamente e em conjunto, quanto maior a diferença entre as horas disponíveis de enfermagem e requeridas de cuidado pelos pacientes nas alocações da equipe de enfermagem, menor foi a frequência de eventos adversos e incidentes, correlações essas significativas. Como conclusão, os resultados mostraram a importância de uma adequada distribuição da equipe de enfermagem para garantia da segurança dos pacientes críticos.

Palavras-chave: Carga de trabalho, Enfermeiros, Segurança do paciente, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-24102011-080549/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7143

PIMENTEL, Marta de Oliveira. **Relações interpessoais na equipe de Saúde da Família na perspectiva do construcionismo social (As)**. 2011 . p. 130. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Ciosak, Suely Itsuko

Resumo: A proposta da pesquisa foi explorar a dimensão relacional existente no trabalho em saúde, tendo como foco as relações interpessoais desenvolvidas na Equipe de Saúde da Família ESF. Os objetivos do estudo buscaram: Analisar a dinâmica interacional na construção de lugares sociais a partir dos quais os integrantes de ESF e os gerentes buscam sustentação para o trabalho em equipe mapeando o Repertório Interpretativo e identificar os sentidos das práticas sociais mecanismos e linguagem em uso que contribuem para as interações sociais/relações interpessoais no trabalho em equipe. Trata-se de um estudo qualitativo de cunho exploratório, com bases teórico-metodológicas no construcionismo social. O estudo foi realizado em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário Leste da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Belo Horizonte, em dois momentos: de outubro de 2009 a fevereiro 2010 e de maio 2010 a agosto de 2010. Os dados foram coletados por meio de observação direta e entrevistas semi-estruturadas. Foram observadas 28 atividades integrativas das quatro ESF que atenderam aos critérios de inclusão deste estudo. Foram entrevistados 32 colaboradores, sendo: dois gerentes de UBS, quatro enfermeiros, três médicos, cinco Auxiliares de enfermagem e 18 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A análise dos dados nos deu a conhecer as características gerais dos colaboradores que articulados às entrevistas nos forneceram uma melhor compreensão dos processos relacionais desenvolvidos no contexto do trabalho em equipe das ESF. A análise dos discursos baseada na perspectiva construcionista social possibilitou identificar seis repertórios interpretativos: (a) espaço da reunião: o lugar do encontro das diversidades sociais; (b) Vivências com os usuários: os momentos de choques de visão de mundos; (c) trabalhar em equipe: Falar é fácil, fazer é que são elas...; (d) As relações interpessoais e o desencontro entre a organização de trabalho e os trabalhadores; (e) os gerentes e os integrantes da ESF: o espaço existente; (f) espelho mágico: espelho, espelho meu...O uso dos repertórios permitiu justificar e legitimar as práticas sociais das relações interpessoais nas construções interacionais no contexto do trabalho da ESF, de diferentes maneiras, porém houve um predomínio na responsabilização de caráter individualista abstraída dos contextos sociais e anulada no trabalho, o qual é parcialmente isentado de suas responsabilidades. Os desempenhos sociais para a interação com o outro na construção de projetos comuns no cotidiano do trabalho são vividas de formas particularizadas. Entretanto, acreditamos serem importantes novas construções sobre os fazeres e dizeres das práticas relacionais no contexto do trabalho em saúde e em particular, no contexto do trabalho em equipe.

Palavras-chave: Interação social, Profissionais em saúde, Relações de trabalho, Relações interpessoais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-29112011-153326/en.php>

Nº de Classificação: 7144

OLIVEIRA, Rebeca Nunes Guedes de. **Violência de gênero e necessidades em saúde:** limites e possibilidades da Estratégia Saúde da Família. 2011 . p. 207. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Fonseca, Rosa Maria Godoy Serpa da

Resumo: Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo geral compreender os limites e as possibilidades avaliativas no que tange ao reconhecimento e enfrentamento de necessidades em saúde de mulheres que vivenciam violência no espaço de concretização das práticas da Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde que opera sob a ESF em São Paulo (SP). Os dados foram coletados por meio de entrevistas em profundidade com vinte e dois profissionais de saúde que compõem as equipes multiprofissionais e com treze mulheres usuárias do serviço que vivenciaram situações de violência de gênero. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de discurso. Os resultados foram analisados segundo as categorias analíticas gênero, violência de gênero e necessidades em saúde. Os resultados revelaram a violência enquanto problema que tem interfaces com o processo saúde doença das mulheres. Entretanto, o fenômeno raramente aparece enquanto uma demanda imediata sendo expressiva como demanda implícita e submersa em outras queixas. Houve o reconhecimento de necessidades relacionadas às condições de vida e o contexto de exclusão social do território; necessidades que remetem à autonomia; medicalização das necessidades em saúde revelando a dicotomia mente-corpo no trabalho em saúde; e necessidades relacionadas à escuta e à criação de vínculos enquanto possibilidade de fortalecimento das mulheres que vivenciam violência. A prática biologicista, ainda hegemônica, limita o campo de ação das práticas profissionais, levando usuárias e profissionais a não reconhecerem os serviços de saúde enquanto possibilidade de apoio e enfrentamento da violência. A medicalização foi constatada enquanto a limitação mais significativa das práticas profissionais. As possibilidades relacionadas ao vínculo propiciado pela lógica de atenção instaurada com a ESF encontram-se ainda cerceadas pelas limitações do modelo biomédico e a ausência de tecnologias específicas para lidar com a violência. Concluiu-se que é premente o reconhecimento da violência enquanto problema cuja atenção deve ser inerente aos serviços de saúde, assim como a tradução das demandas trazidas pelas mulheres nas necessidades que a produziram. O reconhecimento dessas necessidades pressupõe ainda considerar a violência e a subalternidade de gênero como gerativos desse processo. O trabalho que qualifica a Atenção à saúde das mulheres em situação de violência deve superar o modelo biomédico de atenção, o que implica rever a prática profissional, posto que, na perspectiva da emancipação da opressão das mulheres, o saber crítico sobre as necessidades em saúde como consequência da situação de opressão que a abordagem de gênero encerra, constitui um de seus elementos, um dos instrumentos que deve orientar todo o trabalho das práticas profissionais nessa área.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Necessidades em saúde, Saúde coletiva, Violência de gênero.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-03012012-144510/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7145

APOSTÓLICO, Maíra Rosa. **Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil**. 2011 . p. 305. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Egry, Emiko Yoshikawa

Resumo: Estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa sobre a utilização da CIPESC® nas consultas de enfermagem, como ferramenta para reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde das crianças. Ancorado na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva e nos conceitos de necessidades em saúde sob a perspectiva do materialismo histórico e dialético. Objetivou conhecer as possibilidades e limites da CIPESC® para reconhecer e enfrentar as necessidades de saúde da população infantil; descrever o perfil demográfico e epidemiológico da população curitibana com destaque para os indicadores relativos às crianças, seu crescimento, desenvolvimento e ocorrência de violência infantil; identificar as políticas e os programas de saúde adotados pelo município e o sistema de informação em saúde; analisar o potencial da nomenclatura CIPESC® Curitiba no reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde, a partir dos diagnósticos e intervenções; verificar as potencialidades e os limites do uso da CIPESC® na consulta de enfermagem à criança. O cenário de estudo foi o município de Curitiba-PR. Os dados foram coletados em fontes primárias e secundárias. Para a coleta dos dados primários utilizou-se da técnica de estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram 28 enfermeiros da atenção básica do município, que aceitaram participar do estudo por meio de instrumento de coleta de dados pela web, disponibilizado em página própria, desenvolvido em linguagem ASP.NET, com Framework 3.5 e o banco de dados utilizado foi o MySQL 5.1.30. Os resultados mostraram que as condições demográfica, de saneamento básico, educação e políticas de saúde são favoráveis à superação dos agravos à saúde. A organização da Atenção à saúde tem alcançado bons indicadores epidemiológicos, mas ainda está pautada em referenciais de risco, na contra-mão do que propõe a saúde coletiva e a epidemiologia social, com consultas individualizadas e focadas nas questões biológicas do sujeito. A CIPESC® mostrou potencialidades para o reconhecimento de necessidades a partir dos diagnósticos e intervenções de sua nomenclatura mas a base representa apenas parte das necessidades expressas pelos indivíduos, não abrangendo uma abordagem integral dos processos de desgaste e fortalecimento. A discussão dos dados possibilitou identificar possíveis causas para os limites da CIPESC® como a adoção da teoria das necessidades humanas básicas como organizadora da nomenclatura, a assistência pautada em referenciais de risco e a formação dos profissionais direcionada ao modelo biomédico de Atenção à saúde. A atenção às necessidades em saúde da população infantil ainda permanece como um desafio e um caminho que está sendo trilhado, em passos tímidos, sendo primordial que os processos de trabalho se ajustem às necessidades em saúde da população, utilizando-se da intersetorialidade, interdisciplinaridade, trabalho em equipe; buscando a efetiva transformação da realidade e superação de contradições e tendo as necessidades e vulnerabilidades como objetos de assistência. Todos esses aspectos devem fazer parte do cotidiano dos profissionais de saúde, com práticas consolidadas e direcionadas às transformações que a realidade precisa sofrer.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Saúde da criança, Sistematização.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-24112011-135653/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7148

SILVA, Flora Maria Barbosa da. **Transferências maternas de uma casa de parto para o hospital:** estudo de caso-controle. 2011 . p. 100. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Oliveira, Sonia Maria Junqueira Vasconcellos de

Resumo: Centros de parto normal (CPN) têm como finalidade a assistência à mulher no parto normal sem complicações. Podem ter localização intra-hospitalar, peri-hospitalar ou extra-hospitalar (autônomo). Os objetivos foram: identificar os fatores de risco para transferência materna de um CPN para o hospital; elaborar um modelo de risco para transferência intraparto baseado nos fatores identificados e analisar os desfechos maternos e neonatais das transferências. Estudo do tipo caso-controle, com coleta de dados retrospectiva, em um centro de parto extra-hospitalar (Casa do Parto de Sapopemba - CPS) e no Hospital Estadual de Vila Alpina (HEVA), na cidade de São Paulo. Os casos foram todas as mulheres transferidas da CPS para o HEVA, de março de 2002 a dezembro de 2009. Os controles foram mulheres não transferidas que deram à luz na CPS no mesmo período, selecionadas aleatoriamente, sendo quatro controles para cada caso. Os fatores de risco para transferências maternas intraparto foram analisados primeiro pelo teste Qui-Quadrado. Na análise múltipla, incluíram-se as variáveis com $p < 0,20$. Elaborou-se a seguir o modelo de regressão logística múltiplo pelo processo stepwise forward selection; variáveis com $p < 0,05$ foram fatores independentes associados às transferências maternas. Transferências maternas pós-parto tiveram análise descritiva, em razão do reduzido número (13). Variáveis identificadas como fatores de risco independentes para transferência intraparto: nuliparidade (OR 5,6; IC 95% 2,9-10,9), idade materna 35 anos (OR 5,0; IC 95% 2,0-12,7), não ter companheiro (OR 2,7; IC 95% 1,4-5,1), ser admitida na CPS com cervicodilatação 3 cm (OR 2,0; IC 95% 1,1-3,4), realizar 5-12 consultas na CPS (OR 3,3; IC 95% 1,6-6,7) e peso do RN de 4.000-4.600 g (OR 3,5; IC 95% 1,1-11,2). Adequação entre altura uterina e idade gestacional baixa (OR 0,3; IC 95% 0,2-0,6) foi fator de proteção para a transferência. Apresentou-se modelo de risco para transferência intraparto, com probabilidade de transferência estimada de acordo com as variáveis identificadas como fatores de risco. Nos desfechos das transferências maternas: taxa de transferência intraparto: 4,1%; pós-parto: 0,5%; não houve óbitos entre as mulheres que deram à luz na CPS ou no HEVA e entre os RN da CPS; houve óbito de dois RN do HEVA (taxa de mortalidade perinatal: 0,73/1.000 nascidos vivos). Causas de transferência intraparto: maternas (57,6% falha no progresso do trabalho de parto); fetais (28% líquido amniótico meconial e traçado cardiotocográfico alterado); outras (14,4%); via de parto das mulheres transferidas: 49,5% parto normal; 44,1% cesariana; 4,5% fórceps e 1,8% vácuo extrator. Entre os RN de mães transferidas: 25,2% e 4,5% tiveram Apgar <7 nos 1º e 5º minutos, respectivamente; unidade de internação: 10,8% na UTI neonatal, 9,0% unidade de cuidados intermediários, 0,9% setor de observação e 79,3% alojamento conjunto. Causas de transferência no pós-parto: retenção placentária (38,5%); outros problemas (30,8%); sangramento vaginal aumentado (15,4%) e febre materna (15,4%); 46,1% necessitaram de curetagem e 38,4% de transfusão sanguínea. Concluiu-se que identificar os fatores de risco para transferência materna contribui para refinar os critérios de admissão de mulheres atendidas em CPN, ao auxiliar na identificação de casos que podem resultar em complicações.

Palavras-chave: Centros independentes de assistência a gravidez e ao parto, Enfermagem obstétrica, Estudo de caso, Parto, Parto normal.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-24012012-111043/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7149

REHEM, Tania Cristina Moraes Santa Barbara. **Internações sensíveis à atenção primária:** limites e possibilidades da lista brasileira de diagnósticos. 2011 . p. 307. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Ciosak, Suely Itsuko

Resumo: Pesquisa que utiliza métodos quantitativos e qualitativos em três diferentes estudos: ecológico exploratório, validação e qualitativo, visando analisar e compreender limites e possibilidades da Lista Brasileira de Internaões por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) para avaliar a Atenção Primária à Saúde (APS). Este estudo foi desenvolvido na

microrregião de saúde de Cidade Ademar, no município de São Paulo/SP. No estudo ecológico exploratório, foi descrito o perfil das ICSAP e NÃO ICSAP, ocorridas no Hospital Geral de Pedreira (HGP), no período entre 2006 a 2008. Foi utilizado o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e os dados para elaboração do perfil das ICSAP foram obtidos na Lista Brasileira de ICSAP. Foram utilizados o aplicativo Tabwin, versão 3.5v, e o software Epi-Info 6.0 (v. DOS). No estudo de validação, foram estimados sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) do SIH/SUS para o registro adequado de ICSAP, tendo-se o prontuário do HGP como padrão ouro. A amostragem baseou-se em população de 10.616 prontuários e teve como parâmetros: $p = 0,50$ para sensibilidade e especificidade; alfa de 5%; e erro amostral de 0,05. Foram selecionados 816 prontuários de forma aleatória simples, utilizando-se o software SPSS®. Na identificação de prontuários e do respectivo par no SIH-SUS, foram considerados o número da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e variáveis como sexo e data de nascimento. Foram estimadas sensibilidade, especificidade, VPP e VPN e calculados os respectivos intervalos de confiança (IC) 95%. No estudo qualitativo, buscou-se compreender as razões que determinam ou influenciam a ocorrência das ICSAP do ponto de vista de usuários e profissionais da APS que aceitaram participar da entrevista. Após a transcrição, esse material foi processado pelo programa Alceste. Nos resultados, foi observado que as ICSAP seguem tendência de redução, sendo pneumonias bacterianas o grupo pelo qual mais pessoas foram internadas no período maior frequência para a faixa etária 65 anos e sexo feminino. A validação estimou sensibilidade de 81,90% (IC 75,2% 88,6%) com uma especificidade de 95,20% (IC 93,5% 96,9%), VPP de 77,60% (IC 70,50% 84,7%) e VPN de 96,30% (IC 94,8% 97,8%). Na fala dos usuários, observa-se que a APS não tem sido a porta preferencial de entrada do sistema, tanto pela dificuldade de acesso quanto pela falta de resolutividade dos problemas de saúde. Para os profissionais, a APS encontra dificuldades na referência, particularmente para realização de exames e consultas especializadas. Observa-se que o processo de trabalho é organizado, basicamente, em função do que o agente comunitário de saúde traz para as reuniões da equipe. Entre os limites para o uso da Lista Brasileira de ICSAP, ressalta-se a avaliação da APS desvinculada da avaliação do sistema local de saúde, a qualidade da informação e o papel dos determinantes sociais. O uso dessa lista aponta as fragilidades do sistema local de saúde e do processo de trabalho das equipes, as dificuldades de acesso, além de contribuir para a discussão da efetivação de princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação, Hospitalização, Saúde pública, Validação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-27012012-124850/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7152

DOMINGOS, Selisvane Ribeiro da Fonseca. **Significado da ação de provocar o aborto na adolescência:** uma abordagem da fenomenologia social sob a perspectiva de mulheres (O). 2011 . p. 103. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Merighi, Miriam Aparecida Barbosa

Resumo: Por reconhecer que o aborto provocado é um importante problema de Saúde pública e um evento marcante na vida de muitas mulheres, principalmente quando ocorre em uma fase de amadurecimento fisiológico, psíquico e social caracterizada pela adolescência, realizou-se este estudo com o objetivo de compreender o significado da ação de provocar o aborto na adolescência sob a perspectiva de mulheres. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, com a abordagem da fenomenologia social de Alfred Schütz. Os dados foram coletados no período de junho de 2010 a março de 2011, por meio de entrevistas abertas com as seguintes questões norteadoras: conte-me, como foi para você descobrir que estava grávida? Como você se sentiu? Como foi para você decidir pelo aborto e realizá-lo? Como você vivenciou esse momento? Quais são seus planos? Participaram da pesquisa sete mulheres que provocaram o aborto na adolescência, residentes em uma cidade do interior do leste mineiro. Três delas

fizeram o aborto por imposição da mãe e as demais tiveram autonomia para tomar esta decisão, independentemente das pessoas e riscos envolvidos. O significado da ação de provocar o aborto, desde a descoberta da gravidez, incluindo sua decisão e realização foi desvelado por meio das categorias: o impacto da gravidez, a decisão e a realização do aborto, o sofrimento resultante, as consequências do aborto e a vida pós-abortamento. Para as participantes, a descoberta da gravidez foi vivenciada com insegurança e desespero, uma vez que não haviam planejado a gestação. Desse modo, evidenciou-se o medo da não aceitação da gravidez pela mãe e piora das condições financeiras e conflitos familiares. Independentemente do modo como o aborto foi realizado, a maioria vivenciou complicações e necessitou de internação hospitalar para tratamento. Após o aborto, o que restou foi sofrimento, culpa e arrependimento. Hoje, o que elas buscam é cuidar da saúde. Porém, aquelas que fizeram o aborto por imposição da mãe querem engravidar novamente e aquelas que tiveram autonomia na opção buscam encerrar a vida reprodutiva. O que se mostrou como típico na ação social das mulheres aponta para uma preocupação no que diz respeito às questões relacionadas à comunicação interpessoal e às decisões sobre a vida reprodutiva que poderão fundamentar ações de cuidado às adolescentes e às mulheres, sobretudo no que diz respeito às ações preventivas em saúde, especificamente ao planejamento familiar.

Palavras-chave: Aborto, Adolescente, Pesquisa qualitativa, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-15022012-121601/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7155

ORLANDI, Fabiana de Souza. **Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres com 50 anos ou mais vivendo com HIV/AIDS.** 2011 . p. 191. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Praça, Neide de Souza

Resumo: Este estudo correlacional, de corte transversal, teve o objetivo geral de avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de mulheres com idade igual ou superior a 50 anos com HIV/aids e sua associação com fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais. A amostra foi constituída por 200 mulheres que estavam em acompanhamento clínico ambulatorial em três Serviços de Assistência Especializada (SAE) em DST/Aids do município de São Paulo. O estudo contou com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (Parecer n. 09/2010 e 66/2010). Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as mulheres foram entrevistadas em local privativo e responderam os seguintes instrumentos: caracterização sociodemográfica e clínica, Medical Outcomes Study 12-Item Short-Form Health Survey (SF-12), HIV/AIDS-Targeted Quality of Life Instrument (HAT-QoL), Escala de Autoestima de Rosenberg (EAER) e Escala de Esperança de Herth (EEH). Os dados foram coletados entre fevereiro e julho de 2010 e foram analisados estatisticamente, incluindo análises descritivas, de confiabilidade e de correlação entre os instrumentos utilizados, comparação de médias e análise de regressão logística. Os resultados mostraram maior comprometimento da QVRS nos domínios Preocupações com o sigilo ($30,65 \pm 30,22$) e Preocupações financeiras ($35,50 \pm 35,97$), e melhor pontuação nos domínios: Confiança no profissional ($79,79 \pm 21,27$) e Preocupações com a medicação ($76,49 \pm 21,06$) do HAT-QoL. Identificou-se correlação positiva significativa entre os componentes do SF-12 e cinco domínios do HAT-QoL; entre os componentes do SF-12 e os escores da esperança e da autoestima; e entre os domínios do HAT-QoL e a esperança (exceto dois domínios), e a autoestima (exceto dois domínios). Na comparação das médias da QVRS segundo os fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais, observou-se associação estatística nos fatores sociodemográficos (estado marital, escolaridade e renda per capita mensal), clínicos (autopercepção do estado de saúde, carga viral, CD4, tempo de conhecimento do HIV, classificação atual da doença, uso e tempo de tratamento com antirretrovirais e como se sente com o tratamento) e psicossociais (esperança e autoestima). Na regressão logística observou-se que, de forma geral, possuir maior renda per capita, apresentar contagem de CD4 acima de 200 células/mm³, usar medicamentos antirretrovirais,

ter conhecimento da infecção pelo HIV há mais tempo, possuir boa a excelente percepção do estado de saúde e maior nível de esperança e de autoestima auxiliam na melhoria da QVRS das mulheres a partir de 50 anos com HIV/aids. Conclui-se, portanto, que fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais influenciam a QVRS das mulheres investigadas.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Saúde da mulher, Saúde do idoso, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-15022012-123853/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7159

TRAPÉ, Carla Andrea. **Operacionalização do conceito de classes sociais em epidemiologia crítica:** uma proposta de aproximação a partir da categoria reprodução social. 2011 . p. 235. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Cuidado em saúde

Orientador: Soares, Cássia Baldini

Resumo: O presente trabalho toma por objeto a operacionalização do conceito de classes por meio da definição de variáveis para classificação da população em grupos sociais. O estudo apóia-se no arcabouço teórico-metodológico da Epidemiologia Crítica que fundamenta-se numa compreensão de saúde e doença que coloca no centro da explicação dos determinantes da saúde, o trabalho - a produção capitalista e, a ele subordinado, a vida - o consumo sob o comando do processo de acumulação capitalista. Esta investigação pretende averiguar a capacidade das variáveis de trabalho e vida - reprodução social de mostrar as diferenças de reprodução social das famílias e apoiar a operacionalização do conceito de classe na contemporaneidade. Tem por objetivos específicos: a) levantar por meio de inquérito domiciliar variáveis de reprodução social de famílias que vivem em diferentes espaços sociais de uma cidade da Região Metropolitana de São Paulo; b) analisar o comportamento dessas variáveis de reprodução social quanto à sua capacidade para formar grupos com semelhantes formas de trabalhar e de viver; c) construir um índice de reprodução social capaz de mostrar as diferenças de reprodução social entre as famílias no micro espaço. Partiu-se de arcabouço proposto na literatura, para criar grupos sociais homogêneos, definindo-se um conjunto de 37 variáveis de formas de trabalhar e de viver, que foram coletadas em uma amostra de 589 famílias de Santo André. A amostra foi definida proporcionalmente de acordo com quatro grupos sociais de Santo André - grupo central, quase central, quase periférico e periférico - divididos a priori por meio de estudo anterior. Dessa forma, a totalidade das famílias divididas em grupos sociais foi entrevistada por meio de questionário com variáveis de produção e de consumo. Tais variáveis submetidas à análise estatística demonstraram que, desse conjunto, a dimensão da produção foi definida pela condição de atividade do chefe de família, qualificação da ocupação e curso preparatório para o trabalho. Já a dimensão do consumo foi definida pelas variáveis propriedade da residência, número de cômodos para dormir, acesso a serviço público de esgoto, legalidade do acesso à água e luz, pagamento de IPTU e culto como atividade de lazer. A partir dessas variáveis capazes de classificar as famílias foram então gerados quatro novos grupos e construído o Índice de Reprodução Social - IRS que se mostra um importante instrumento capaz de mostrar as diferenças de reprodução social de modo a possibilitar o mapeamento dos perfis de reprodução social no micro espaço que, em conjunto com os perfis de saúde-doença, proporciona a construção dos perfis epidemiológicos que embasem tanto o planejamento no âmbito do serviço de saúde quanto o planejamento de políticas públicas voltadas para os determinantes sociais do processo saúde-doença.

Palavras-chave: Classe social, Epidemiologia, Grupo social, Informação, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-13022012-145501/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7165

FERECINI, Geovana Magalhães. **Desenvolvimento e avaliação do objeto digital de aprendizagem sobre o aleitamento materno do prematuro.** 2011 . p. 158. Teses de Doutorado (Doutorado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Scochi, Carmen Gracinda Silvan

Resumo: Em um esforço para auxiliar mães e famílias na prática e manutenção do aleitamento materno de bebês prematuros, motivamo-nos a realizar o presente estudo, visualizando a possibilidade de construir um instrumento educativo a fim de auxiliá-los neste cuidado com seus filhos prematuros. Neste sentido, os objetivos do presente estudo são: desenvolver um objeto digital de aprendizagem, um website sobre o aleitamento materno do prematuro, dirigido à família, e avaliar este objeto digital de aprendizagem junto a profissionais de enfermagem e informática. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo referencial teórico para o desenvolvimento do objeto digital está fundamentado em Paulo Freire e na CAI (Computer Assisted Instruction - Instrução Assistida por Computador). Como modelo de desenvolvimento de website, utilizamos o User-Centered Design (projeto centrado no usuário) cujas fases foram: escolha do tema e fatores motivacionais do projeto, avaliação e análise das necessidades de saúde junto a profissionais (por meio de chats e ligações telefônicas com um comitê de especialistas, utilizando-se de temas geradores); identificação de soluções, articulação dos objetivos e análises dos questionamentos; e desenvolvimento e prototipagem com avaliação junto aos usuários. A amostra intencional constituiu-se de 29 enfermeiros e cinco profissionais da área da informática. O instrumento de avaliação utilizado baseou-se em princípios estabelecidos pela Norma ISO 9241 (divididos em sete grupos) e de Usabilidade. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Com base nos temas sugeridos pelo comitê de especialistas, revisão da literatura e experiência profissional, os conteúdos do site foram organizados em quatro grandes itens no website: "Meu bebê nasceu prematuro", "Meu bebê ainda não está mamando", "Meu bebê já está mamando" e "Vamos para casa". Além destes conteúdos, a construção do site se deu em sete outras etapas: construção de animações e "personagens" do website, desenvolvimento do layout, construção de jogos educativos de acordo com os conteúdos, desenvolvimento do sistema de login e cadastro dos usuários, fale-conosco e fórum de discussão, sistema para avaliação on-line do objeto digital de aprendizagem e área administrativa do site. As respostas "muito bom" e "ótimo" representaram 86% das avaliações dos enfermeiros e 77% das avaliações dos profissionais da área de informática. Tais percentuais ampliaram-se para 96% e 92%, respectivamente, ao se incorporar o conceito "bom". A maioria das sugestões emitidas pelos avaliadores foi incorporada na edição final do site. Assim conclui-se que o website é válido para uso e disponibilização à comunidade, constituindo-se em tecnologia inovadora dirigida aos familiares de prematuros que pode contribuir com o aprendizado e incentivo ao aleitamento materno. Ressalta-se também a necessidade de ampliação da avaliação deste website junto a outros profissionais de saúde, bem como o impacto de seu uso no processo ensino aprendizagem e na prevalência do aleitamento materno dos prematuros.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem neonatal, Objeto digital de aprendizagem, Prematuro.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28022012-142326/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7008

PITANGUI, Ana Carolina Rodarti. **Efeito da eletroestimulação nervosa transcutânea de alta e baixa frequência no alívio da dor de puérperas pós-episiotomia:** estudo clínico, randomizado e duplo cego. 2011 . p. 99. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública
Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital
Orientador: Nakano, Ana Márcia Spanó

Resumo: A Eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS) é um recurso não invasivo que tem como principal finalidade o alívio da dor. A dor perineal pós-episiotomia é uma queixa frequente no puerpério que pode interferir em diversas atividades diárias das puérperas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da TENS de alta e baixa frequência no alívio da dor de puérperas pós-episiotomia. Trata-se de um estudo clínico, randomizado, controlado e duplo cego com placebo, composto por 32 puérperas submetidas ao parto normal com episiotomia. As participantes foram divididas em três grupos, TENS alta frequência (TAF), TENS baixa frequência (TBF) e TENS placebo (TP). Os eletrodos foram posicionados paralelamente, próximos a episiotomia, na região dos nervos pudendo e genitofemural. O grupo TAF recebeu frequência de 100 Hz e largura de pulso de 100 µs e o grupo TBF recebeu frequência de 5 Hz com largura de pulso de 100 µs. No grupo TP o aparelho permaneceu ligado, mas não emitiu estímulo elétrico. Aduração da aplicação da TENS foi de 30 minutos. Inicialmente, foi preenchido o formulário de dados, composto pelas variáveis relacionadas à identificação das puérperas, dados sócio-demográficos, obstétricos, do trabalho de parto e parto atual, do recém-nascido e requisição e/ou consumo de recurso de alívio de dor. Foram realizadas quatro avaliações. A avaliação inicial ocorreu antes da TENS. As puérperas que referiram presença de dor na episiotomia responderam a escala visual numérica (EVN) na posição repouso e aos movimentos sentar e deambular. Na verificação da limitação funcional, as puérperas responderam questões referentes às atividades de vida diárias que estavam limitadas. A segunda avaliação foi iniciada imediatamente após a retirada da TENS, sendo aplicado a EVN nas mesmas atividades avaliadas anteriormente. Nos três grupos de estudo foi aplicado o instrumento da opinião da puérpera em relação ao uso da TENS. A terceira avaliação ocorreu após 30 minutos da retirada da TENS, houve nova avaliação da dor apenas para a posição repouso. A quarta avaliação foi realizada após se passarem 60 minutos da retirada da TENS, foi feita a última avaliação da dor na posição repouso. Na coleta de dados, um examinador ficou responsável pelas avaliações da dor e pelo preenchimento da ficha de avaliação e o outro pela aplicação da TENS. Foram utilizados testes estatísticos não paramétricos, com nível de significância de $p \leq 0.05$. A análise descritiva foi usada para apresentação dos dados. Na análise intragrupo foi verificada nos grupos TAF e TBF diferença estatística significativa na intensidade da dor na posição repouso e nas atividades sentar e deambular, não houve diferença significativa nas avaliações analisadas no grupo TP. Nos resultados da análise intergrupo, houve diferença estatística significativa na posição repouso e sentar nos grupos TAF e TBF. Não foi verificada diferença estatística significativa entre os três grupos na atividade deambular. A TENS nas frequências alta e baixa demonstrou ser eficaz no alívio de dor das puérperas submetidas à episiotomia pós-parto normal, podendo ser utilizada na rotina das maternidades.

Palavras-chave: Dor, Episiotomia, Estimulação elétrica nervosa transcutânea, Fisioterapia (especialidade), Período pós-parto.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-02082011-152240/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6949

RIBEIRO, Patricia Helena Vivan. **Adaptação e validação de um instrumento para verificação de fatores associados à adesão às precauções - padrão entre cirurgiões - dentistas que atuam na Rede Básica de Saúde.** 2011 . p. 148. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Orientador: Gir, Elucir

Resumo: Os acidentes com presença de material biológico são uma realidade na prática odontológica. A utilização de medidas preventivas como a adoção das Precauções Padrão (PP) é essencial. Na vivência profissional na área da saúde, verifica-se certa hesitação

dos cirurgiões-dentistas (CD) no que diz respeito à adesão de práticas seguras. Diante desse quadro, surgiu a seguinte indagação: que fatores podem associar-se aos níveis de adesão às PP, a fim de prevenir a exposição desses profissionais a material biológico? Desse modo, este estudo constituiu-se de uma investigação metodológica quantitativa com o objetivo de adaptar e validar um instrumento para verificação de fatores associados à adesão às PP entre CD. O instrumento compôs-se de 49 itens distribuídos em 5 dimensões. O processo de validação do instrumento seguiu as seguintes etapas: adaptação do instrumento para as situações que envolvem riscos aos cirurgiões-dentistas por meio da análise semântica e análise de conteúdo, as quais foram realizadas por um comitê de juízes. O instrumento adaptado foi aplicado entre os meses de maio a dezembro de 2008 para 224 cirurgiões-dentistas que atuavam na Rede Básica de Saúde dos municípios de Apucarana, Arapongas, Cambé, Ibiporã, Londrina e Rolândia, na região Norte do Estado do Paraná. Para análise das propriedades psicométricas, realizou-se validação de construtor por meio de análise fatorial exploratória e teste de confiabilidade. Resultados da análise fatorial confirmaram itens divididos em três domínios: obstáculo para seguir PP; conhecimento da transmissão ocupacional do HIV e clima de segurança. A consistência interna dos domínios estimada pelo alfa de Cronbach variou de 0,73 a 0,88. Estes resultados evidenciam que o instrumento poderá ser utilizado por pesquisadores para avaliar os fatores de influência na adesão às PP entre os CD, considerando-se sua validade e confiabilidade. Em relação a análise descritiva exploratória dos itens, a dimensão Clima de segurança foi a que obteve a menor pontuação média ($3,43 \pm 0,62$), enquanto a dimensão Obstáculo para seguir PP tanto quanto a dimensão Conhecimento da transmissão ocupacional do HIV apresentou pontuações bastante próximas, de ($4,10 \pm 0,76$) e ($4,05 \pm 0,70$), respectivamente. Estes resultados possibilitaram concluir que o CD tem uma percepção média em relação aos fatores individuais e aos relativos ao trabalho e uma percepção baixa dos fatores organizacionais, situação que pode favorecer a exposição destes profissionais a riscos desnecessários.

Palavras-chave: Estudos de validação, Precauções universais.

Nº de Classificação: 6951

JULIAO, Fabiana Cristina. **Avaliação das condições microbiológicas e físico-químicas da água de reservatório domiciliar e predial:** importância da qualidade dessa água no contexto da Saúde pública. 2011. p. 157. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Saúde ambiental

Orientador: Segura-Muñoz, SUSana Inés

Resumo: Na atualidade, as questões relacionadas ao monitoramento da qualidade da água destinada ao consumo humano, têm sido motivo de preocupação nos países de todos os continentes. No Brasil, no início do século XIX, houve uma melhoria da infraestrutura das redes de abastecimento público de água, no entanto, diante das intermitências do fornecimento surgiu a necessidade da utilização de reservatórios de água para suprir a demanda diária de consumo, principalmente nas áreas urbanas. Os reservatórios podem garantir a quantidade de água necessária diariamente, porém a ausência de cuidados mínimos com a limpeza e manutenção destes recipientes podem prejudicar a qualidade da água a ser consumida. Este trabalho objetivou avaliar as condições microbiológicas e físico-químicas da água do reservatório de 217 domicílios e de 23 Unidades Básicas de Saúde no município de Ribeirão Preto-SP, a fim de se obter informações sobre a condição sanitária da água consumida após o armazenamento, bem como as ações da população relacionadas à manutenção dos reservatórios domésticos. Foram realizadas análises bacteriológicas, utilizando-se a Técnica de Tubos Múltiplos com substrato cromogênico; análise parasitológica a partir da sedimentação espontânea e análise para metais através de Espectroscopia com Plasma Induzido-Espectroscopia de Massa. A partir da coleta de dados foi evidenciado que a população tem informações sobre a necessidade da limpeza do reservatório domiciliar, porém não a realiza no

período recomendado, apesar da água armazenada neste local ser comumente utilizada para atividades de higiene pessoal e limpeza doméstica. Os resultados das análises e os testes estatísticos revelaram valores que se enquadram aos parâmetros recomendados pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde. A água do município é proveniente de um manancial subterrâneo e o monitoramento de suas características é realizado periodicamente pela instituição municipal responsável pelo abastecimento público e esses fatores têm colaborado para a manutenção da qualidade da água fornecida em Ribeirão Preto-SP. O uso rotineiro da água do reservatório diminui o tempo de armazenamento, mantendo condições sanitárias adequadas, no entanto, a população necessita sensibilizada sobre a importância da limpeza e manutenção dos recipientes para garantir o consumo de água segura, evitando riscos à saúde da população.

Palavras-chave: Água potável, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Qualidade da água, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-105108/es.php>

Nº de Classificação: 6952

FARINASSO, Adriano Luiz da Costa et al. **Vivência do luto em viúvas idosas e sua interface com a religiosidade e espiritualidade:** um estudo clínico-qualitativo (A). 2011. p. 117. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde mental

Orientador: Labate, Renata Curi

Resumo: A relação entre idade avançada e a elaboração do luto apresenta-se controvertida na literatura, pois o conjunto de perdas que se acumula com o passar dos anos pode resultar tanto em um complicador quanto em um facilitador do processo de elaboração do luto. Os significados de morte e luto ligados às crenças religiosas e a espiritualidade podem interferir na elaboração do luto, configurando-se em um campo a ser trabalhado ao lidarmos com idosos enlutados. Com base nestes pressupostos a presente tese objetiva compreender os sentidos e significados da vivência do luto em viúvas idosas e sua relação com a religiosidade e espiritualidade. Trata-se de um estudo clínico-qualitativo realizado em uma amostra intencional por variedade de tipos composta por seis viúvas idosas que se enquadraram nos seguintes critérios: idade igual ou superior a 60 anos; sexo feminino; residir em área urbana e de abrangência do PSF; ter vivenciado a morte do marido há mais de um mês e menos de 13 meses antes da data da entrevista. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista não estruturada e observação. Após a análise de conteúdo foram elencadas as seguintes categorias: 1) a fé em Deus como “combustível” para a superação do luto; 2) a fé como transformadora do significado do momento da morte; 3) os rituais religiosos e o luto; 4) a igreja como suporte no processo de luto; 5) A fé explicando a perda e a crença na vida após a morte; 6) o luto e a saudade; 7) histórico de perdas e resiliência; 8) negação como mecanismo de defesa no luto; 9) o luto mediado pela culpa; 10) depressão como reação à perda; 11) o estereótipo da viúva e sua influência no luto. Estes resultados mostram que a crença em Deus, e a religião possuem um papel mais positivo na elaboração do luto do que se tem atribuído comumente na literatura.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Pesquisa em enfermagem, Religião, Viuvez.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-08082011-160847/en.php>

Nº de Classificação: 6958

PINTO, Erika Simone Galvão Pinto. **Controle da tuberculose na atenção básica de saúde de Natal/ RN:** Visão agente comunitário. 2011 . p. 93. Tese de Doutorado (Doutorado em

enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Villa, Tereza Cristina Scatena

Resumo: O agente comunitário de saúde (ACS) é um ator social fundamental nas ações de controle da tuberculose (TB). Nesse estudo considerou-se à micro política voltada para prática do ACS. Objetivo do estudo: analisar segundo a visão do ACS a Busca de Sintomático Respiratório (BSR). Estudo descritivo do tipo inquérito, de forma transversal realizado em Natal, junho a setembro de 2009. População: 646 ACS do Programa de Agentes Comunitário de Saúde (PACS) / Estratégia Saúde da Família (ESF). Critérios de seleção: ACS trabalhando no período de coleta. Foram excluídos aqueles que estavam de férias, licença ou com atestados médicos. Utilizou-se amostragem de múltiplas etapas: cálculo da amostra baseado na população, partilha proporcional de acordo com quantidade de ACS por distrito sanitário (DS) e amostragem casual simples. Prevendo-se uma taxa de não resposta de 10%, calculou-se um $n=108$. Para coleta de dados utilizou-se um formulário aplicado aos ACS. Este compreendeu um total de 28 questões, divididas em três seções: caracterização dos ACS (08 questões), dados sobre a Estrutura das unidades de saúde (07 questões), dados sobre o Processo de atenção (13 questões). Os ACS responderam cada pergunta segundo diferentes escalas variadas de respostas: dicotômicas, de múltipla escolha com resposta única e uma escala de possibilidades preestabelecida (escala Likert) à qual foi atribuído um valor entre “um” e “cinco”. A resposta mais favorável recebeu o valor mais alto da escala e a mais desfavorável recebeu o valor mais baixo. Os dados sobre Resultado (01 questão) foram coletados através de dados secundários. Para analisar os componentes Estrutura e Processo os valores próximos de 1 e 2 foram estipulados a classificação insatisfatória, próximo de 3, regular e próximo de 4 e 5, satisfatória. Para analisar o componente Resultado da BSR, considerou-se à proporção de sintomático respiratório examinados. A maioria do ACS era do sexo feminino, nível médio e trabalhavam em unidades de saúde da família com tempo médio de atuação de 122 ($\pm 47,4$) meses. Consideraram como bom o trabalho na comunidade, julgaram regular a remuneração, sempre/quase sempre recebem capacitação em TB. Com relação à Estrutura das unidades de saúde apresentaram condições satisfatórias para formulários ($x = 4,90$) e potes ($x = 4,25$), e, no entanto apresentaram deficiências (regular) em geladeira ou caixa térmica ($x = 3,73$), para armazenar o material coletado (escarro). Em relação ao ACS sentir-se preparado para identificar o SUSpeito de TB ($x = 4,4$), orientar sobre TB ($x = 4,7$) e baciloscopia ($x = 4,2$), contudo muitas vezes não SUSpeita que a tosse possa ser TB ($x = 3,4$). Foram insatisfatórias no componente Processo as ações de BSR ($x = 2,7$) e levar pedido de baciloscopia para o usuário ($x = 2,2$). Apenas 11% das baciloscopias esperadas foram solicitadas. A ação de BSR pelo ACS no território torna-se complexa por envolver a sua formação, a Estrutura e a organização do serviço de saúde sendo importante a supervisão do enfermeiro com foco nos mais diversos ângulos do seu trabalho, desde as visitas domiciliares até as atividades comunitárias.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Auxiliares de saúde comunitária, Enfermagem, Saúde pública, Tuberculose.

Nº de Classificação: 6960

SANTOS, Daniella Soares dos. **Avaliação do efeito anti-inflamatório do toque terapêutico no modelo experimental de edema de pata induzido por adjuvante completo de Freund em camundongos.** 2011. p. 61. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Carvalho, Emília Campos de

Resumo: A dor é um dos sintomas que mais comprometem a produtividade, o bem estar e a qualidade de vida das pessoas, sobretudo dos idosos. Com o crescimento da utilização de Terapias Complementares para o seu tratamento surge a necessidade da realização de

pesquisas que forneçam evidências sobre sua indicação e efetividade. Considerando a ampla utilização do Toque Terapêutico (TT) no tratamento complementar da dor decorrente de diversas condições clínicas e as críticas metodológicas aos resultados encontrados pelos autores, esta pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: Quais os efeitos do Toque Terapêutico sobre a dor inflamatória? Para tanto foi realizado um experimento utilizando o modelo de edema de pata induzido por Adjuvante Completo de Freund (CFA) em camundongos machos. A ação anti-inflamatória do TT foi verificada por meio de variação na dor, edema e migração de neutrófilos, antes e após a intervenção, aplicada durante 15 minutos, uma vez ao dia, por quatro dias. Os resultados apontaram aumento significativo no limiar nociceptivo mecânico e aumento na área do edema nas patas dos animais tratados com TT, no segundo dia de aplicação ($p > 0,05$). A redução observada na migração de neutrófilos não foi estatisticamente significativa. Concluímos que a redução na dor corrobora os dados obtidos em estudos com seres humanos, com controle do efeito placebo. O modelo de edema de pata induzido por CFA é adequado à investigação experimental dos efeitos do TT sobre a dor inflamatória. Sugerimos a realização de novos experimentos para a elucidação dos mecanismos fisiológicos de ação envolvidos nos achados, sobretudo em decorrência do aumento do edema no grupo tratado com TT.

Palavras-chave: Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Toque terapêutico.

Nº de Classificação: 6963

CASTRAL, Thaíla Corrêa. **Relação entre fatores maternos e a resposta à dor e ao estresse do prematuro em posição canguru (A)**. 2010 . p. 215. Teses de Doutorado (Doutorado em Enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Warnock, Fay

Resumo: O canguru é efetivo no alívio da dor aguda em prematuros, porém pouco se sabe sobre o papel da mãe na regulação da dor e estresse neonatal. Tem-se como objetivo geral investigar a associação entre os fatores maternos (comportamento, estado emocional humor e estresse) e a resposta à dor e ao estresse de prematuros submetidos à punção de calcâneo para exame de triagem neonatal em posição canguru. Trata-se de experimento não-controlado, realizado na unidade neonatal de um hospital universitário de Ribeirão Preto-SP. Participaram do estudo 42 mães e seus filhos prematuros, após obtenção de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram coletados em três fases: basal - FP (10 minutos), procedimento - FP (coleta do exame) e recuperação - FR(10 minutos). Coletaram-se amostras de saliva da mãe e do prematuro antes e após o exame doloroso e da mãe à noite e ao despertar. Mensuraram-se as variáveis: mímica facial (Neonatal Facial Coding System - NFCS), sono e vigília, duração do choro e frequência cardíaca (FC) neonatal, comportamento materno e interação mãe-filho (Maternal Mood Infant Pain Behavior Coding System), estado emocional e de humor materno (Inventários de Depressão e de Ansiedade de Beck). Explorou-se a relação entre as variáveis maternas e neonatais (análise bivariada), a influência do estado emocional e humor materno nas variáveis neonatais (análises de variância com medidas repetidas) e quais variáveis explanatórias maternas interferem nas variáveis de resposta neonatais (regressão múltipla). O escore médio do NFCS, a porcentagem de duração do tempo de choro e a FC média não alteraram significativamente entre as fases da coleta, ao controlar-se a porcentagem de duração dos estados de sono e vigília basal. As concentrações médias de cortisol salivar neonatal e materno pós-punção em relação a pré-punção não diferiram estatisticamente ($p=0,731$; $p=1,000$, respectivamente). Encontrou-se associação entre o escore médio do NFCS na FP e a concentração de cortisol salivar pré-punção materno ($r=0,32$; $p=0,040$); a porcentagem tempo do choro na FP e a concentração de cortisol salivar pré-punção materno ($r=-0,32$; $p=0,047$); a FC neonatal na FP e as concentrações de cortisol salivar noturno ($r=-0,49$; $p=0,002$), pré-punção ($r=-0,34$; $p=0,025$) e pós-punção ($r=-0,51$; $p=0,001$) materna; a FC neonatal na FR e as concentrações de cortisol salivar noturno ($r=-0,45$; $p=0,004$), pré-punção ($r=-0,41$; $p=0,007$) e pós-punção ($r=-0,50$; $p=0,001$), as concentrações de cortisol salivar pré-

punção neonatal e noturno materno ($r=0,39$; $p=0,016$) e as concentrações do cortisol pós-punção neonatal e materno ($r=0,34$; $p=0,027$). A presença de sintomas de ansiedade e depressão e o comportamento maternos não influenciaram a resposta de dor e estresse do prematuro. A concentração do cortisol salivar materno pré-punção foi preditor da variância da concentração do cortisol salivar pós-punção do prematuro [coeficiente R^2 ajustado=0,092; $F(1,36)=4,764$; $p=0,036$]; a concentração de cortisol salivar noturno materno, juntamente com a idade pós-natal do prematuro, explicaram a variância da FC neonatal [coeficiente R^2 ajustado=0,282; $F(2,35)=8,219$; $p=0,001$]. Concluiu-se que a capacidade das mães participantes do estudo em regular o seu próprio estresse pode contribuir para a resposta de dor e estresse do prematuro. Outros estudos são necessários para fortalecer as evidências.

Palavras-chave: Cuidado canguru, Depressão pós-parto, Dor, Enfermagem neonatal, Prematuro.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18072011-112116/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6970

TERRA, Fábio de Souza. **Avaliação da ansiedade, depressão e autoestima em docentes de enfermagem de universidades públicas e privadas.** 2010 . p. 258. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Orientador: Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar a presença de ansiedade, depressão e autoestima em docentes de Enfermagem de universidades pública e privada de um município do Sul do Estado de Minas Gerais e comparar as medidas apresentadas pelos dois grupos. Trata-se de um estudo descritivo, correlacional, de corte transversal e abordagem quantitativa, desenvolvida com 71 docentes de duas universidades (39 da pública e 32 da privada) localizadas no município de Alfenas-MG. A coleta de dados ocorreu no final do primeiro semestre letivo do ano de 2010, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Para essa etapa, utilizaram-se quatro instrumentos: questionário semiestruturado com variáveis sociodemográficas, da atividade laboral e hábitos de vida; Inventário de Ansiedade de Beck; Inventário de Depressão de Beck; e Escala de Autoestima de Rosenberg. Após a coleta, os dados foram tabulados em programa estatístico, para análise estatística descritiva e inferencial, assim como a avaliação da consistência interna das escalas. Como resultado, constatou-se que houve predomínio de docentes do sexo feminino, com faixa etária de 31 a 40 anos, católicos, casados, renda familiar mensal de 4001 a 6000 reais, com casa própria e formação universitária em enfermagem, mestres, com tempo de trabalho em docência de 6 a 10 anos e, na atual instituição, de 1 a 5 anos. Alguns professores praticam semanalmente exercícios físicos, e outros são sedentários. Poucos docentes são tabagistas e a maioria não consome bebida alcoólica, não apresenta doença crônica e não faz uso de medicamentos diários. A ocorrência de evento marcante na vida e na carreira de docência foi frequente nos sujeitos avaliados. Constatou-se que a maioria apresentou ansiedade mínima, ausência de depressão e autoestima alta; porém alguns foram classificados como tendo ansiedade leve, moderada ou grave, depressão leve ou grave e autoestima média ou baixa. Os professores de enfermagem da universidade privada apresentaram maiores medianas de escores de ansiedade e de depressão e menores medianas de escores de autoestima. Na depressão, a variável “uso de medicamentos diários” e, na autoestima, as variáveis “ocorrência de evento marcante na vida e na carreira de docência” tiveram associação estatisticamente significativa com essas medidas. As três escalas apresentaram valores altos de coeficiente alfa de Cronbach, considerando-se, então, sua consistência interna muito boa e aceitável para os itens avaliados. Faz-se necessário que as instituições de ensino viabilizem práticas que favoreçam a saúde de seus trabalhadores, visto que iniciativas dessa natureza são economicamente mais interessantes do que a remediação dos efeitos de eventuais transtornos mentais que possam afligi-los. Ao agirem dessa forma, as instituições irão se mostrar socialmente comprometidas com a integridade física e mental de seus docentes.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Docente de enfermagem, Enfermagem, Universidades.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-16052011-160607/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6971

ROSSETO, Edilaine Giovanini. **Uso da translactação para aleitamento materno de bebês nascidos muito prematuros:** ensaio clínico randomizado (O). 2011 . p. 150. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Scochi, Carmen Gracinda Silvan

Resumo: O nascimento pré-termo é um dos principais eventos para o aumento do risco de morbimortalidade infantil. O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma das ações de grande efetividade para promover e proteger a saúde infantil. A transição da alimentação por gavagem para o AME representa um período importante para o processo de amamentar um prematuro. Objetivo: Avaliar a efetividade da translactação com avaliação da prontidão oral para o AME em bebês nascidos muito prematuros em comparação como uso do copo conforme rotina do serviço. Casuística e método Ensaio clínico randomizado prospectivo com 64 díades mãe-filhos nascidos com < 32 semanas e/ou < 1.500g, acompanhados desde o nascimento até dois meses após a alta hospitalar. Os prematuros foram randomizados em dois grupos: experimental (GE) que realizou avaliação de prontidão oral e translactação para transicionar a alimentação por gavagem para a amamentação; e controle (GC), que utilizou o copo conforme a rotina do setor para essa transição. Os dados foram obtidos por meio dos prontuários e de entrevistas com as mães, respeitando-se os procedimentos éticos Resultados: Após testes estatísticos, os grupos foram considerados homogêneos quanto às variáveis socioculturais e perinatais. No GE, a prevalência do AME (62,1%) foi proporcionalmente o dobro dos prematuros do GC na primeira quinzena após a alta hospitalar ($p = 0,028$). O risco relativo do GC para interrupção do AME antes da primeira quinzena após a alta foi de 81% (1,08-3,03; IC 95%) mais risco que o GE. A redução absoluta do risco foi de 30% (7,2-54,1; IC 95%) e o NNT foi de 3 (2,0-14; IC 95%). No GE, dentre os bebês que se encontravam em AME na alta, praticamente 70% continuaram na primeira quinzena, reduzindo para 50% no primeiro e segundo mês após a alta. No GC, 45,8% dos prematuros continuaram o AME na primeira quinzena com crescente aumento dos que tinham interrompido o AME no primeiro mês (65,2%) e segundo mês (72,7%) após a alta hospitalar. As curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier sobre a duração mediana de AME após a alta hospitalar foram estatisticamente diferentes pelo teste de Log Rank ($p = 0,012$). No GE, a duração média do AME foi mais que o dobro do GC, com tempo máximo de 163 vs. 146 dias ($p = 0,011$). Na regressão logística multivariável constatou-se associação entre maior prevalência de AME na primeira quinzena após a alta hospitalar e o menor tempo de internação e o maior número de vezes que sugou na mãe na última semana antes da alta. Controladas essas duas variáveis, a chance de AME para o GE foi cinco vezes maior que o GC na primeira quinzena após a alta hospitalar. Conclusão: A translactação com avaliação da prontidão oral foi mais efetiva que o uso do copo para a transição da alimentação por gavagem para o AME dos bebês muito prematuros com maior prevalência e maior duração do AME e menor risco de desmame na primeira quinzena após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem neonatal, Métodos de alimentação, Prematuro, Recém-nascido.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-16052011-165859/en.php>

Nº de Classificação: 6980

PAULA, Carolina Melo Cândido de. **Avaliação dos níveis de ansiedade em pacientes com doença de parkinson em uso de levodopa**. 2011 . p. 78. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Uso e abuso álcool e drogas

Orientador: Tirapelli, Carlos Renato

Resumo: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa progressiva de causa desconhecida. A degeneração neuronal afeta vários grupos de neurônios no sistema nervoso central, mas de longe afeta muito mais os neurônios dopaminérgicos da pars compacta da substância nigra (SNc). Caracterizada por sintomas motores como bradicinesia, rigidez, tremor e instabilidade postural e sintomas não motores como depressão, ansiedade. O tratamento com o medicamento Levodopa está associado a efeitos colaterais, de ordem motora e não motora, em pacientes que o utilizam a longo prazo. Tais efeitos reduzem a qualidade de vida dos pacientes. Portanto esse estudo tem como principal objetivo analisar os sintomas de ansiedade em pacientes com DP idiopáticoque apresentavam flutuação motora (wearing - off, on e off), em tratamento com Levodopa, avaliar os sintomas da DP, principalmente o tremor e associar a ele a diminuição da ansiedade do paciente no momento em que se administra a medicação. Portanto, a coleta de dados ocorreu num primeiro contato com o paciente em off, ou seja, sem a Levodopa, em outros 3 momentos com o paciente em on. Foram aplicados a escala da Escala Analógica do Humor (VAMS), a Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), Escala de Hoehn & Yahr (H&Y) e dois testes de Bradicinesia (Tapping, Pronação e supinação) para comparação evolutiva das atividades motoras e ansiedade do paciente em on e off. Concluímos que é comum a ocorrência de ansiedade em DP, que os níveis de ansiedade e a dificuldade motora são maiores quando o paciente está em off e que a administração do medicamento (Prolopa) reduz a ansiedade e melhora a função motora dos pacientes com DP. Esta melhora foi evidente nos testes de bradicinesia e na escala VAMS

Palavras-chave: Ansiedade, Doença de parkinson, Neurogeriatria.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-14122011-140207/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6983

BERNARDES, Elexandra Helena. **Sentidos de integralidade produzidos com trabalhadores de saúde em relação grupais**. 2011 . p. 193. Tese de Doutorado (Doutorado em Saúde Publica) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Pereira, Maria José Bistafa

Resumo: Dentro da proposta de estruturação da política nacional de saúde as contribuições da integralidade na produção de serviços e ações de saúde de qualidade, resolutivos e satisfatórios ainda têm gerado grandes desafios. Assim, acreditando que a orientação de novas maneiras de entender e de produzir saúde, norteadas pela integralidade emergem de sentidos produzidos sobre esse termo, em contextos relacionais e dialógicos específicos, esse estudo teve por objetivo descrever os sentidos de integralidade produzidos com os trabalhadores de equipes de Saúde da Família (SF), relativos ao cotidiano de suas práticas de Atenção à saúde, em uma cidade mineira. Utilizamos o discurso Construcionismo Social como uma ferramenta metodológica para produzirmos e analisarmos as informações. Essa produção ocorreu por meio de registros de diário de campo e três encontros grupais, áudio graváveis. Seguidamente as informações foram transcritas, editadas e analisadas, produzindo duas tematizações, com dois subtemas cada: 1) Quando os participantes recorrem ao discurso vinculado às práticas dos trabalhadores: Pressupõe em o trabalhador se integrar com a vida, às necessidades do

paciente lá fora, que não são somente biológicas, para atendê-lo como um todo...integralmente - integralidade: apreensão ampliada dos trabalhadores em relação às pessoas atendidas, enquanto sujeitos integrados e influenciados por diferentes dimensões, contextualizadas ao longo de suas vidas; Trabalhadores e usuários não devem ter uma visão só curativa, só pontual para a doença que o paciente sofre e achar que é o remédio que faz o milagre - integralidade: capacidade dos trabalhadores de escutar e apreender de forma ampliada as necessidades apresentadas pelos usuários e das melhores maneiras possíveis de respondê-las. 2) Quando os participantes recorrem ao discurso associado à organização dos serviços saúde. Esse desdobrou-se em: Colocar o usuário do lado de dentro do serviço, considerando-o enquanto sujeito de necessidades, para organizar serviços de forma a ver suas necessidades e inseri-las dentro das prioridades de atenção dos trabalhadores - integralidade: capacidade dos trabalhadores, gestores e usuários, conjuntamente apreenderem as necessidades da população, elaborar e implementarem respostas; Envolver todos os serviços de saúde e outros pontos de serviços na comunidade para dar segmento, continuidade no tratamento - integralidade: caracterizada pela articulação entre os vários serviços em uma rede para garantir o acesso às necessidades demandadas pelo usuário. Essas conversações produzidas foram suficientes ora para gerar autoanálise e reflexões das práticas vigentes, visando desconstruir aspectos de um projeto tradicional, vinculado ao homem fragmentado, ora para gerar primeiras aproximações do sentido da integralidade, enquanto uma postura de articulação de diversos tipos de tecnologias para responder às necessidades de várias naturezas dos usuários.

Palavras-chave: Construcionismo social, Profissionais de enfermagem, Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-154038/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6986

ARAGÃO, Ailton de Souza. **Rede de proteção social e promoção de direitos:** contribuições do conselho tutelar para a integralidade e a intersetorialidade (Uberaba - MG). 2011 . p. 384. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Carvalho, Maria das Graças Bomfim

Resumo: As redes de proteção social encontram na concepção dos determinantes sociais da saúde denso aporte conceitual para análise e intervenção sobre as violências contra crianças e adolescentes. De um lado, essa concepção permite a compreensão integral dos indivíduos, famílias e comunidades e, de outro, a proposição de políticas públicas intersetoriais. O presente estudo objetivou conhecer e analisar sob a ótica dos sujeitos sociais (do Conselho Tutelar, profissionais de instituições de saúde e de assistência social e integrantes do judiciário) a atuação da rede de proteção social à criança e ao adolescente no município de Uberaba-MG. Os objetivos específicos consistiram em: identificar e classificar os direitos violados atendidos pelo Conselho Tutelar em relação ao Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA); caracterizar a rede de atendimento à criança e ao adolescente quando da violação de direitos e avaliar, sob a ótica dos sujeitos sociais, os avanços e desafios da rede de proteção social. Trata-se de estudo de caso desenvolvido com a triangulação de métodos. A metodologia qualitativa conduziu a coleta e a análise de 42 entrevistas semi-estruturadas com profissionais da Saúde, da Assistência Social, do Terceiro Setor e do Ministério Público. A metodologia quantitativa permitiu o tratamento dos dados de fontes secundárias (relatórios consolidados do segundo semestre de 2007 ao primeiro semestre de 2010) e seu cotejamento com a classificação do SIPIA. Do total (N= 6441) das 32 violências tipificadas pelo Conselho Tutelar, os “conflitos familiares”, que infringem do artigo 19 ao 52 do ECA, somaram, em média, 19,6%, seguidos do “comportamento irregular” (artigo 103 ao 105), com 15,3%. Nos maus-tratos, enquanto comunicações de “abandono”, “agressão”, “conflitos familiares”, “espancamento”, “maus tratos”, “omissão” e “situações de risco e irregular”, temos 41,1% dos fatos. Relativamente aos encaminhamentos (N= 8119), o serviço de psicologia do Conselho acolheu, em média, 3,5% dos fatos, seguido pelo acionamento de serviços do setor de saúde:

CRIA/CAPS e CAPS-D (3,0%) e, do setor de assistência social, o CREAS acolheu 2,7%. Os depoimentos dos profissionais evidenciaram a permanência de ações fragmentadas face à agudização das vulnerabilidades e, por vezes, relações hierarquizadas entre os integrantes das redes de responsabilização, de defesa e de atendimento. As equipes dos CRAS e das ESF's indicaram o volume de demandas, a extensão dos territórios e a falta de efetividade do contra-referenciamento como obstáculos à continuidade da atenção às crianças, aos adolescentes e aos arranjos familiares nos territórios. Observou-se, também, a sedimentação do fluxo entre as instituições por ocasião dos casos agudos das violências, especialmente entre CREAS, SEDS e o Ministério Público. Verificou-se forte tendência à individualização das violências e vulnerabilidades manifesta na responsabilização do indivíduo ou da família e nas dificuldades para a estruturação de ações preventivas. O estudo demonstrou, ainda, a emergência de práticas intersetoriais na rede de proteção e a relevância da atuação do Conselho para a efetivação da intersetorialidade. Refletir sobre o fazer do Conselho pode subsidiar a crítica às ações focalistas e emergenciais e contribuir para o redirecionamento das políticas municipais às demandas dos diversos territórios e sujeitos.

Palavras-chave: Ação intersetorial, Participação social, Políticas públicas, Violência.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-31102011-080420/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6987

SEIXAS, Carlos Alberto. **Estrutura e dinâmica de curso em ambiente virtual de aprendizagem**. 2011 . p. 170. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Ciência e tecnologia em enfermagem

Orientador: Mendes, Isabela Amélia Costa

Resumo: Os professores, profissionais e estudantes envolvidos na educação a distância, via de regra, não dispõem de uma estrutura e de uma dinâmica para uso eficaz do ferramental tecnológico de software e sistemas disponíveis e assim aproveitar todas as suas potencialidades. O presente estudo tem como objetivo propor estrutura e dinâmica de curso para uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Para alcance deste objetivo foi desenvolvida pesquisa, de natureza metodológica, que consistiu na aplicação de conteúdos de enfermagem para oferecimento de curso on-line como uma das ações de workshop internacional para estudantes de graduação em enfermagem do Brasil e de Portugal, onde foram exploradas as principais ferramentas disponíveis no AVA Moodle. Durante o processo de construção e transformação dos conteúdos desenvolvidos em conjunto com professores e equipe técnica, foram registradas algumas etapas distintas, detectados procedimentos específicos a serem realizados por professores, estudantes e equipe técnica. Estes procedimentos, bem como as etapas, estimativas de prazos de realização das atividades, formatos para disponibilização dos conteúdos e os critérios de avaliação utilizados, foram analisados para subsidiar a criação e desenvolvimento do plano estrutural e sua dinâmica. Durante a fase de oferecimento do curso, os conteúdos foram abordados gradativamente, de acordo com cronograma previamente estabelecido, e a equipe docente foi orientada a participar das interações com estudantes e demais membros da equipe. Ao final do evento os estudantes avaliaram o sistema e conteúdos através de instrumento on-line de avaliação de usabilidade baseado em critérios ergonômicos de interface. Para concluir o processo de avaliação, foi executado registro quantitativo de acessos, através de ferramenta de registro de logs e questão dissertativa acerca das ferramentas e formatos utilizados no curso online. A análise dos resultados sinalizou pontos a serem mantidos e aspectos a serem modificados nos conteúdos e formato de utilização das ferramentas. O planejamento apresentou limitações que foram consideradas para o desenvolvimento do produto. Constatou-se também boa receptividade dos estudantes em relação ao formato utilizado. Estes sinalizaram pontos a serem aperfeiçoados. Com base na experiência de oferecimento do curso e na análise dos resultados derivou-se, como produto, uma proposta de estrutura e dinâmica de curso on-line. Este produto é composto por uma proposta de uso de AVA, com mapeamento dos processos

de trabalho e diretrizes técnicas de utilização das ferramentas interativas definidas no planejamento e utilizadas para oferecimento do curso. Há necessidade de realização de pesquisas futuras com objetivode testar o modelo proposto.

Palavras-chave: Ambientes virtuais de aprendizagem, Educação à distância, ensino de enfermagem, Interface usuário-computador, Usabilidade.

Nº de Classificação: 6988

FURLAN, Cláudia Elisângela Fernandes Bis. **Avaliação de qualidade do atendimento hospitalar:** o esperado e o percebido por clientes e acompanhantes. 2011 . p. 112. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Comunicação em enfermagem

Orientador: Mendes, Isabel Amélia Costa

Resumo: O presente estudo teve como objetivo identificar a avaliação de qualidade do atendimento hospitalar de clientes e acompanhantes de um hospital privado. Para tal, foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira uma revisão integrativa cuja questão norteadora foi: - Qual é o conhecimento produzido na enfermagem na última década, utilizando o questionário SERVQUAL? Foram encontrados três estudos descritivos, com abordagem quantitativa e de nível 4 de evidência. Na segunda etapa foi desenvolvido estudo exploratório descritivo de natureza quantitativa e delineamento não-experimental transversal, cujos dados são provenientes das variáveis medidas nas dimensões do questionário SERVQUAL expectativa e percepção, antes e após a internação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EERP-USP. Foi desenvolvida em uma instituição hospitalar de atenção médica suplementar, na cidade de Ribeirão Preto, no período de dezembro de 2010 a março de 2011, com clientes e acompanhantes de ambos os sexos que procuraram a instituição por motivo cirúrgico eletivo. O questionário utilizado é composto de 23 pares de afirmativas sendo 22 pares distribuídos nas dimensões tangibilidade (itens 1 a 4), confiabilidade (itens 5 a 9), responsabilidade (itens 10 a 13), segurança (itens 14 a 17) e empatia (itens 18 a 22). A afirmativa 23 é relacionada exclusivamente a qualidade geral do atendimento. As análises exploratórias (frequências), cálculo da consistência interna (alfa de Cronbach) e Coeficiente Kappa foram realizadas por meio do pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 15.0 e pelo SAS 9.2®. Os participantes do estudo foram divididos em três grupos: Grupo 1 (clientes, n=172), Grupo 2 (clientes e acompanhantes, n=52) e Grupo 3 (acompanhantes, n=40). Em relação à idade, a maioria do Grupo 1 possuía mais de 60 anos, no Grupo 2 a maioria dos clientes possuía entre 18 e 30 anos e os acompanhantes entre 50 e 60 anos e no Grupo 3 a maioria possuía entre 40 a 49 anos. Em relação ao estado civil, escolaridade e especialidade cirúrgica da internação os participantes se caracterizaram como casados, com terceiro grau completo e realizando/acompanhando cirurgia geral. Os valores de alfa de Cronbach obtidos indicam boa consistência interna Grupo 1 ($\alpha = 0,936$), Grupo 2 ($\alpha = 0,942$) e Grupo 3 (α clientes= 0,904 e α acompanhantes= 0,879). Obtivemos altos graus de concordância nos três grupos Grupo 1 (91,10%), Grupo 2 (87,98%) e Grupo 3 (91,19%). Concluímos que o questionário SERVQUAL foi sensível para captar em quais itens de cada dimensão os clientes e acompanhantes tiveram percepção acima ou abaixo de suas expectativas. Não encontramos na literatura investigações utilizando o SERVQUAL que considerassem a avaliação de qualidade feita por clientes e acompanhantes simultaneamente em instituições hospitalares. Acreditamos que essa avaliação seja válida na obtenção de informações de quem recebe o serviço prestado diretamente (cliente) e de quem participa do processo como observador (acompanhante) ao mesmo tempo. Os resultados deste estudo fornecem subsídios para o desenvolvimento de novas investigações que analisem a qualidade do atendimento hospitalar simultaneamente em instituições semelhantes, abordando além do cliente, acompanhantes, duplas (cliente e acompanhantes simultaneamente) e profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Enfermagem, Garantia da qualidade dos cuidados de saúde, Gestão de qualidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-081856/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6997

ROCHA, Elyrose Sousa Brito. **Qualidade do cuidado de enfermagem:** satisfação do cliente hospitalizado. 2011 . p. 120. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Dinâmica da organização dos serviços de saúde e de Enfermagem

Orientador: Trevizan, Maria Auxiliadora

Resumo: Estudos apontam melhorias nos índices relativos aos cuidados de enfermagem após implantação da Gestão da Qualidade Total (GQT) em instituições de saúde (ANTUNES, 1997; BALSANELLI; JERICO, 2005; LIMA; ERDMANN, 2006; MATSUDA; ÉVORA e BOAN, 2000). Estefato foi a principal motivação para avaliarmos a qualidade do cuidado de enfermagem a partir da satisfação do paciente em instituições que adotam modelos gerenciais diferentes. Para tanto, realizamos um estudo exploratório e descritivo utilizando o Instrumento de Satisfação do Paciente (ISP), composto por 25 itens agrupados em três domínios: área técnica-profissional, confiança e área educacional. Os dados foram coletados em um hospital privado com a GQT implantada e em um hospital filantrópico que não adota esta estratégia. Neste estudo, o ISP obteve alta consistência interna na análise de confiabilidade, com coeficientes alfa de Cronbach =0,91 para o Hospital A e =0,88 para o Hospital B. Na análise de confiabilidade dos domínios Educacional, Confiança e Técnico-profissional também obtivemos coeficientes satisfatórios (=0,77; =0,84; =0,74 para o Hospital A; =0,77; =0,70; =0,71 para o Hospital B). O nível de satisfação foi analisado em relação aos dados sócio-demográficos e características de internação dos pacientes. Os resultados obtidos demonstram altos níveis de satisfação nas duas instituições, sendo mais elevados no hospital que não adota a GQT. A análise da influência de características sócio-demográficas e de internação sobre a satisfação do paciente produziu resultados divergentes entre as duas instituições e em relação a outros estudos sobre o tema. As discordâncias encontradas indicam a necessidade do aprimoramento de métodos que levem em consideração o efeito de aspectos contextuais sobre a satisfação do paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Gestão de qualidade, Satisfação do paciente.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-31102011-083131/pt-br.php>

Nº de Classificação: 6999

PIMENTA, Flaviana Regina. **Profissionais de enfermagem vítimas de acidentes com material biológico de um hospital de ensino do interior paulista:** atendimento e seguimento clínico especializado. 2011 . p. 101. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Prática social e profissional em saúde

Orientador: Canini, Silvia Rita Marin da Silva

Resumo: Introdução: a transmissão ocupacional do HIV, HBV e HCV aos profissionais da área da saúde é um fato concreto. Objetivos: avaliar a conduta dos profissionais de enfermagem vítimas de acidentes com material biológico de um hospital de ensino do interior paulista em relação ao atendimento e seguimento clínico especializado. Material e método: trata-se de um estudo de corte transversal aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do referido hospital e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

A população do estudo foi composta por 1.215 profissionais de enfermagem, que foram entrevistados no período de 01 de junho de 2010 a 30 de maio de 2011. Resultados: dos 1.215 profissionais da equipe de enfermagem entrevistados, 636 (52,3%) sofreram pelo menos um acidente com material biológico ao longo de sua experiência profissional, 454 (71,4%) procuraram pelo atendimento especializado no Ambulatório de Acidente Ocupacional ao Profissional da Saúde (AOPS) e 26 (5,7%) interromperam o seguimento clínico antes do período recomendado e os motivos mais frequentemente relatados foram atendimento demorado (26,9%), sorologia do paciente fonte negativa (23,1%) e (15,4%) esquecimento. 168 (37,0%) profissionais acidentados tiveram indicação de antirretrovirais, sendo que 109 (64,9%) tiveram efeitos adversos e 52 (31,0%) abandonaram a terapêutica. Apresentar efeitos adversos foi o motivo mais frequentemente relatado para interrupção dos antirretrovirais (94,3%). Ressalta-se que 182 profissionais acidentados não procuraram atendimento no AOPS e a maioria 115 (63,2%) relatou não tê-lo procurado, pois acreditavam que o acidente era de baixo risco. Conclusão: identificar os motivos que levam os profissionais a não procurar atendimento, bem como completar a terapêutica e o seguimento clínico pode contribuir para a proposição de estratégias capazes de aumentar a adesão dos profissionais às medidas profiláticas após exposição ocupacional a material biológico, e consequentemente minimizar o risco de soroconversão ao HIV e HBV e identificar precocemente a soroconversão para o HCV, uma vez que não existe, até o momento, quimioprofilaxia para minimizar o risco de soroconversão para este vírus.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho, Condutas terapêuticas, Exposição a agentes biológicos, Profissionais de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-31102011-101146/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7003

GIMENES, Fernanda Raphael Escobar. **Segurança de pacientes na administração de medicamentos em uma unidade de terapia intensiva de um hospital geral do interior paulista:** a abordagem restaurativa em saúde (A). 2011 . p. 231. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar em enfermagem

Orientador: Cassiani, Silvia Helena de Bortoli

Resumo: Os atuais serviços de saúde tornaram-se ambientes complexos e vulneráveis, fazendo-nos repensar acerca da necessidade de simplificar os processos de trabalho de modo a torná-los mais éticos e seguros. Os objetivos do estudo foram analisar o sistema de medicação e os processos de preparo e de administração de medicamentos de uma UTI, à luz da abordagem restaurativa em saúde. Tratou-se de pesquisa multimétodos, com delineamento embutido, a qual aplicou técnicas de coleta de dados embasadas na perspectiva sócio-ecológica: grupos focais, narração fotográfica e foto elicitation. A pesquisa foi realizada em uma UTI de um hospital geral do interior paulista e envolveu a participação de 23 profissionais da enfermagem e um médico intensivista. A investigação ocorreu em quatro fases. Na primeira, grupos focais foram formados com o objetivo de fazer emergir as opiniões dos participantes em relação aos aspectos de segurança, bem como identificar situações no ambiente e nos processos de trabalho que poderiam comprometer a segurança do paciente no preparo e na administração de medicamentos. Na segunda, a pesquisadora, junto à gerente de enfermagem, realizou narrativas visuais com os propósitos de refletir sobre o ambiente assistencial onde os medicamentos são preparados e administrados, de observar condições passadas e de identificar possibilidades de melhorias futuras, no que diz respeito aos aspectos de segurança. Na terceira fase, as imagens foram expostas ao segundo grupo focal com a finalidade de identificar potenciais mudanças a serem implantadas no sistema de medicação, bem como nos processos, nas práticas, nas políticas e no ambiente de trabalho da UTI. Na quarta, novos registros fotográficos foram feitos com o propósito de captar as mudanças

ocorridas no sistema de medicação e no ambiente assistencial da UTI, por meio da comparação destes com as fotografias obtidas durante a segunda fase da pesquisa. A coleta e a análise dos dados ocorreram de maneira interativa em todas as fases da investigação, segundo a orientação teórica da abordagem restaurativa em saúde. Os achados auxiliaram na compreensão das barreiras e das medidas facilitadoras voltadas para a segurança no preparo e na administração de medicamentos, a partir da obtenção de seis temas: Identificando o ambiente assistencial como contribuinte para a segurança no preparo e na administração de medicamentos; Identificando riscos no ambiente assistencial; Percebendo o ambiente assistencial como fator de risco para os acidentes ocupacionais; Tendo que conviver com o sentimento de “impotência” diante da cultura organizacional vigente; Convivendo com os imprevistos no dia-a-dia do trabalho e Vislumbrando possibilidades de mudanças no ambiente assistencial. A partir da construção conjunta do conhecimento entre pesquisadora e pesquisados, os resultados forneceram subsídios para pesquisas futuras e revelaram que os problemas existentes no sistema interferem na segurança, tanto do paciente como do profissional, devendo a instituição rever a forma de gerenciar os riscos existentes no ambiente assistencial.

Palavras-chave: Ambiente de instituições de saúde, Gerenciamento de segurança, Sistema de medicação nos hospitais, unidade de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29082011-144409/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7006

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes. **Desafios para a atenção em saúde:** adesão ao tratamento e controle metabólico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2, no município de Passos, MG. 2011 . p. 170. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto;

Orientador: Zanetti, Maria Lúcia

Resumo: Trata-se de estudo seccional, cujo objetivo foi avaliar a adesão ao tratamento e o controle metabólico em pessoas com diabetes mellitus, em Passos, MG. A amostra foi constituída por 423 pessoas com diabetes mellitus tipo 2, cadastradas em 17 unidades de Saúde da Família, por meio da técnica de amostragem aleatória estratificada. A coleta de dados foi realizada por pesquisadores de campo, mediante entrevista dirigida, em domicílio, utilizando quatro instrumentos: questionário contendo variáveis sociodemográficas, clínicas e terapêuticas, medida de adesão aos tratamentos - MAT, questionário de frequência de consumo alimentar - QFCA e questionário internacional de atividade física - IPAQ. Para a análise, utilizou-se estatística descritiva e teste exato de Fisher para as associações. Os resultados mostraram que houve predomínio do sexo feminino, média de 62,4 anos, 4,3 anos de estudo e 3,2 salários mínimos. A maioria possuía menos de dez anos de diagnóstico, encontrava-se com excesso de peso; valores de circunferência abdominal acima do recomendado e valores alterados de pressão arterial. Quanto aos exames laboratoriais, com exceção do colesterol total, os resultados obtidos mostraram-se acima dos valores de normalidade e a média de HbA1c foi de 8,1%. Segundo a prevalência da adesão ao tratamento do DM, vê-se que 357 (84,4%) dos sujeitos apresentaram adesão ao tratamento medicamentoso, 248 (58,6%) à prática de atividade física e apenas 13 (3,1%) ao plano alimentar. Ao analisar, simultaneamente, os três elementos investigados, obteve-se que apenas 1,4% apresentou adesão total ao tratamento. No que se refere ao tratamento medicamentoso, para o controle do DM, a prevalência da adesão foi maior entre os homens (85,8%), nos sujeitos com idade superior a 60 anos (87,0%), escolaridade entre quatro e oito anos de estudo (85%) e tempo de doença maior ou igual a dez anos (86,9%). Quanto ao plano alimentar, as mulheres (3,2%), os sujeitos com idade inferior a 60 anos (4,3%), com mais de

oito anos de estudo (6,5%), renda familiar menor que três salários mínimos (3,7%) e mais de dez anos de doença (4%) apresentaram maior prevalência à adesão ao tratamento. A prevalência da adesão à atividade física foi maior também entre as mulheres (61%), nas pessoas com idade inferior a 60 anos (59,3%), com menos de quatro anos de estudo (60,4%), com renda familiar inferior a três salários mínimos (59,6%) e com tempo de doença maior ou igual a dez anos (59,7%). Ao adotar o nível mínimo de significância de 5% (p -valor $<0,05$), não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas e a prevalência da adesão ao tratamento do DM, com exceção do colesterol total que apresentou associação estatisticamente significativa com a adesão ao plano alimentar ($p=0,036$), e os valores de hemoglobina glicada com a atividade física ($p=0,006$). Frente aos resultados obtidos, recomenda-se a implantação urgente de estratégias de educação efetiva no município de Passos, MG, com vistas à integralidade da atenção em diabetes, tendo como indicador de resultado a adesão dos usuários ao tratamento.

Palavras-chave: Diabetes melito tipo 2, Serviços de saúde, Terapêutica.

Nº de Classificação: 7009

BRAGA, Fernanda Titareli Merizio Martins. **Enxaguatório bucal de Chamomilla recutita (camomila):** preparo e aplicação na mucosite bucal. 2011 . p. 209. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Carvalho, Emilia Campos de

Resumo: A mucosite bucal (MB) é uma complicação inflamatória frequente manifestada pelos pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH), em decorrência do agressivo regime terapêutico empregado. Entretanto, sua prevenção e tratamento ainda são controversos na literatura. A Chamomilla recutita tem sido utilizada com propósitos terapêuticos há séculos, e alguns centros de TCTH a empregam tanto para a prevenção como para o tratamento da MB. Contudo, não se identificaram estudos que investigassem sua ação nessa clientela. Assim, o presente estudo tem por finalidade comparar a incidência, intensidade e os dias de mucosite bucal de pacientes adultos submetidos ao TCTH segundo as doses (0,5; 1 ou 2%) de Chamomilla recutita em enxaguatório bucal. Para tanto, este estudo foi conduzido em quatro etapas. Primeiramente, realizou-se revisão integrativa da literatura, com o intuito de identificar as evidências científicas disponíveis, em relação ao uso da Chamomilla recutita para redução da ocorrência e intensidade de processos inflamatórios. Evidenciou-se que a Chamomilla recutita possui provável ação anti-inflamatória tópica, para diversas alterações inflamatórias. Considerando os resultados desta revisão e os obtidos nos estudos in vitro e em animais, julgou-se oportuno desenvolver o estudo clínico. Na segunda etapa, procedeu-se à seleção da droga vegetal, análise físico-química, microbiológica e à quantificação da apigenina-7-glucosídeo. Os testes realizados identificaram a excelente qualidade dos capítulos florais da amostra selecionada. Em seguida, na terceira fase, obteve-se o extrato fluido, cujas análises evidenciaram a manutenção da qualidade e do teor do princípio ativo. Posteriormente, incorporou-se o extrato com sucesso em três formulações de enxaguatório bucal, de acordo com as dosagens propostas para o estudo clínico (0,5; 1 e 2%). Finalmente, foi realizado o estudo clínico com 23 pacientes submetidos ao TCTH alogênico, randomizados em quatro grupos. Em relação à incidência de mucosite 5 (83,3%) pacientes do grupo B que receberam o enxaguatório com Chamomilla recutita, na dose de 1%, não apresentaram manifestações da mucosite bucal, enquanto 4 (80%) pacientes do grupo D (controle) apresentaram manifestações da MB. Destaca-se também que no grupo C, 3 (50%) pacientes não manifestaram MB. Quanto à intensidade, nenhum grupo apresentou o grau máximo (IV). Contudo, 66,6% dos pacientes do grupo A, 16,7% do B, 50% do C e 60% do D apresentaram mucosite graus II e III. Em relação ao sabor, aroma e cor a maioria dos pacientes os classificaram como sendo muito agradável ou agradável. A náusea foi a única manifestação relatada por dois pacientes durante a realização do bochecho. Dessa forma, os

resultados evidenciaram uma possível ação do enxaguatório contendo Chamomilla recutita na redução da incidência da mucosite, na dose de 1%, em pacientes submetidos ao TCTH, bem como uma menor intensidade de mucosite graus II e III nos grupos que receberam as doses de 1 e 2%. Contudo, para confirmar estes achados faz-se necessário ampliar a amostra deste estudo empregando o método aqui desenvolvido. O enxaguatório bucal de Chamomilla recutita nas dosagens de 0,5; 1 e 2% foi bem tolerado pelos pacientes e demonstrou ser seguro, uma vez que nenhum efeito adverso moderado ou severo foi identificado.

Palavras-chave: Matricaria, Mucosite, Transplante de células-tronco hematopoéticas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-08082011-162436/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7013

PAULIN, Grasielle Silveira Tavares. **Sentidos do envelhecer na preparação de cuidadores formais de idosos:** uma estratégia de promoção de saúde (Os). 2011 . p. 155. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Palha, Pedro Fredemir

Resumo: As mudanças advindas do envelhecimento contribuem para que muitos idosos necessitem de alguém para auxiliá-los em atividades cotidianas. Dessa necessidade surge o resgate da figura do cuidador formal de idosos que em muitos casos passa-nos sob um olhar desatento e sem a devida qualificação, resultando em desgaste tanto para o idoso quanto para o cuidador, que também necessita de cuidados. Objetivou-se identificar e analisar os sentidos do envelhecer, as fontes de apoio ao idoso e o processo de gestão do autocuidado segundo o olhar dos cuidadores formais de idosos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uma amostra de 18 cuidadores formais com faixa etária entre 25 a 45 anos, que participaram do Programa Nacional de Qualificação de Cuidadores de Idosos Dependentes desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social, nas cidades de Blumenau e Rio de Janeiro no ano de 2009. Utilizou-se para coleta dos dados uma entrevista semiestruturada, a técnica do grupo focal e como ferramenta para análise dos dados o software Atlas.ti 6.0. Para interpretação das informações utilizou-se como referencial metodológico a análise de discurso, de matriz pêcheutiana. Em relação ao perfil dos cuidadores formais, houve prevalência: do sexo feminino, baixa escolaridade e remuneração, tempo de exercício da ocupação de 1 a 3 meses, a maioria possuía experiência prévia com o cuidado de idosos familiares, apresentaram como motivo de se tornarem cuidadores a satisfação e o dom demonstraram maior dificuldade para lidar com os temas: morte, teimosia, demências, esquizofrenia, perda de memória, controle da alimentação, higiene oral e relacionamento com familiares do idoso. Descreveram como atividades de autocuidado: atividades físicas e relacionadas à imagem corporal e estética, consultas periódicas, alimentação saudável, atividades de lazer e adequação do sono e quanto à realização de atividades prazerosas foram destacadas o trabalho como cuidador, a presença de redes sociais, espiritualidade e o cuidar dos filhos, da casa e de pessoas queridas. Quanto aos sentidos do envelhecer, observou-se que a velhice pode ser vista como um acontecimento que gera um "desconforto" enquanto para outros esta é positiva e torna-se um espaço onde o desejo pode continuar existindo mesmo em conformidade com as mudanças inevitáveis. Notou-se que a família é apagada do cuidado ao idoso na atualidade e quanto à gestão do autocuidado, os cuidadores apresentaram condutas de cuidado consigo próprias, sendo algumas delas estimuladas pelo programa que estavam participando, sendo muitas adotadas de forma prescritiva demonstrando que o estilo de vida ainda é compreendido pela população e pelos profissionais de saúde dentro da visão estabelecida no modelo médico hegemônico. Conclui-se, portanto, que os cuidadores formais estão mais propensos a pensar o envelhecimento pelo fato de cuidarem de idosos, o que torna urgente a criação de uma política de preparação de recursos humanos na área de geriatria e gerontologia que qualifiquem estes cuidadores no cuidado ao idoso e principalmente no seu autocuidado afim de que este ator

social seja capaz de sair da invisibilidade e possa pensar e gerir o seu envelhecimento de forma saudável.

Palavras-chave: Cuidadores, Envelhecimento, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-08082011-155516/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7014

TOSO, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira. **Resolutividade do cuidado à saúde das crianças menores de cinco anos hospitalizados por causas sensíveis a atenção básica.** 2011 . p. 373. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à criança e ao adolescente

Orientador: Lima, Regina Aparecida Garcia de

Resumo: Introdução: A resolutividade da atenção básica à saúde deve se refletir na diminuição das hospitalizações por um grupo de causas específicas. As hospitalizações por causas sensíveis a atenção básica são um indicador indireto da efetividade do sistema de saúde, nessa instância de atenção, pressupondo que as internações decorrentes destas doenças não receberam atenção efetiva em momento oportuno, resultando em agravamento da condição clínica que exigiu a hospitalização. Objetivo: Apreender os atributos da atenção básica em saúde a partir do indicador de internação por condições sensíveis à atenção ambulatorial, mediante análise do caminho percorrido nos serviços de saúde por famílias de crianças menores de cinco anos hospitalizadas com doenças respiratórias. Método: Estudo qualitativo cujas bases conceituais estão centradas no Cuidado em saúde, na vulnerabilidade e na hermenêutica. O material empírico foi produzido a partir de entrevistas com acompanhantes de crianças hospitalizadas, incluindo o mapa falante e com profissionais de saúde, na observação do processo de trabalho nos serviços de saúde e na análise documental dos prontuários de atendimento das crianças. A compreensão dos dados por meio da hermenêutica norteou a discussão do material empírico organizado em três unidades: perfil de morbidade hospitalar das crianças menores de cinco anos, hospitalizadas no hospital universitário, no período de 2005 a 2009; apreensão dos atributos da atenção primária em saúde; o caminho percorrido pelas famílias de crianças menores de cinco anos com problemas respiratórios em busca de atenção a saúde. Resultados: As doenças respiratórias foram responsáveis por mais da metade das hospitalizações de crianças menores de cinco anos; os atributos da atenção básica não estiveram presentes na organização dos serviços de atenção a saúde; as crianças com doenças respiratórias não tiveram resolutividade na atenção necessitando de hospitalização; o cuidado recebido foi procedimental, com a racionalidade técnica conduzindo o encontro de cuidado e a subjetividade que deveria estar perpassando essa relação não sendo mencionada. Para obtenção do cuidado as famílias passaram por unidades básicas de saúde, unidades de emergência, ambulatórios de hospitais privados e de hospital público, num intervalo entre consultas que variou de três no mesmo dia a uma por dia em três dias, gerando insatisfação com a atenção recebida, pois esta não evitou a hospitalização da criança. Considerações: Recomenda-se a adoção de um sistema integrado de serviços de saúde, adotando-se os princípios da atenção básica como norte, quais sejam a integralidade da atenção, o acesso de primeiro contato, a longitudinalidade, a coordenação dos serviços pela atenção básica, o foco do cuidado na família, a orientação comunitária. Propõe-se a adoção do acolhimento pelos serviços de saúde assumindo que estes sejam organizados com foco no usuário, reorganizando-se o processo de trabalho, deslocando-se o eixo central do cuidado do médico para a equipe multiprofissional, qualificando a relação entre profissional e usuário, baseada na humanização do cuidado, na ética, na solidariedade e na cidadania, buscando a resolutividade em saúde, por meio do diálogo entre os sujeitos que constituem o coletivo do setor saúde, construído em uma relação de cuidado.

Palavras-chave: Atenção básica, Cuidado, Internações por causas sensíveis à atenção básica, Processo de trabalho, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-08082011-155759/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7016

TONANI, Karina Aparecida de Abreu. **Bioagentes patogênicos em águas residuárias:** destaque para *Giardia* spp., *Cryptosporidium* spp., bactérias indicadoras e vírus entéricos. 2011 . p. 137. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Saúde ambiental

Orientador: Muñoz, SUSana I. Segura

Resumo: Esgotos urbanos constituem compartimentos ambientais que favorecem a emergência e re-emergência enfermidades de veiculação hídrica. Este estudo objetivou analisar cistos de *Giardia* spp., oocistos de *Cryptosporidium* spp., assim como cistos, ovos e larvas de outros protozoários e helmintos patogênicos; Coliformes Totais e Termotolerantes, Rotavírus e Adenovírus em amostras de esgoto bruto e tratado da Estação de Tratamento de Esgoto de Ribeirão Preto - SP. As coletas de esgoto foram realizadas no ponto de entrada e no ponto de saída da ETE-Ribeirão Preto/SP. As análises de cistos de *Giardia* spp. e oocistos de *Cryptosporidium* spp. foram realizados pelo Método 1623 da EPA. Ovos, cistos e larvas de outros protozoários e helmintos foram analisados pelo Método de Sedimentação proposto pela CETESB (1989). A análise de coliformes totais e termotolerantes foi realizada pela Técnica de Tubos Múltiplos (Colilert®). A análise de vírus foi realizada através do Teste de Elisa com o KIT da RIDASCREEN® Enzimaimunoensaio. Os resultados obtidos revelaram que a concentração de *Giardia* spp. no esgoto bruto variou de 120 a 2200 cistos/L, já no esgoto tratado essa concentração variou de 0,45 a 3,5 cistos/L. Com relação aos oocistos de *Cryptosporidium* spp. a concentração no esgoto bruto variou de não detectável a 28,9 oocistos/L e no esgoto tratado as concentrações variaram de não detectável a 1,05 oocistos/L. O processo de lodos ativados na ETE-RP promoveu uma remoção parcial de parasitas, tais como: *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Ancylostoma* sp., *Ascaris* sp. *Fasciola hepatica* e *Strongyloides stercoralis*, cujo fator de redução variou entre 18,2 e 100%. Pode-se observar que houve diferença estatisticamente significativa entre o número mais provável de coliformes totais e termotolerantes no esgoto bruto e esgoto tratado, mostrando uma redução na concentração desses organismos indicadores após o tratamento do esgoto na ETE-Ribeirão Preto/SP. Não houve correlação significativa entre as concentrações de coliformes totais e termotolerantes em relação à concentração de cistos de *Giardia* spp. e oocistos de *Cryptosporidium* spp.. A análise de vírus mostrou resposta positiva para Rotavírus e Adenovírus em todas as amostras analisadas (esgoto bruto e tratado), mostrando menor absorvância no esgoto tratado. Os resultados obtidos contribuem para a identificação e caracterização de microorganismos de veiculação hídrica no esgoto tratado na ETE-RP, fornecendo dados úteis para a definição de políticas públicas de saneamento, referentes ao controle da qualidade microbiológica do esgoto no país.

Palavras-chave: Águas residuárias, Bactérias, *Giardia* spp, Parasitos, Vírus.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-08082011-154457/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7020

CARVALHO, Fernanda Loureiro de. **Significados da reabilitação:** perspectivas de um grupo de pacientes que sofreu queimaduras e de seus familiares. 2011 . p. 176. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: O processo de cuidar de adulto com doenças agudas crônico-degenerativas

Orientador: Rossi, Lídia Aparecida

Resumo: A reabilitação pós-queimadura caracteriza-se pela busca da recuperação das funções e da aparência e pela retomada das atividades diárias. O sujeito atribui significados diversos à experiência, refletindo aspectos da dimensão complexa que integra sua vida: afetiva, social, econômica, natural e sobrenatural. Os objetivos deste estudo foram compreender o significado da reabilitação na perspectiva dos sujeitos, vítimas de queimaduras, e de seus familiares; identificar as prioridades estabelecidas para suas vidas e delimitar os principais elementos acionados para o enfrentamento da reabilitação. O referencial teórico baseou-se na Antropologia Interpretativa pela busca da compreensão da experiência vivida do ponto de vista dos participantes, pela articulação entre cultura, saúde e doença e pelos modelos explicativos (disease, illness, sickness) utilizados no adoecimento-reabilitação. A etnografia foi o método utilizado por proporcionar o estudo das pessoas no ambiente natural; permitir ao pesquisador observações do fenômeno no contexto onde ele ocorre e descrever densamente o universo de crenças e práticas de saúde, significados sociais e atividades cotidianas do sujeito, favorecendo a compreensão do comportamento de saúde e doença e do modo de vida desse sujeito. Participaram deste estudo 16 sujeitos, sendo 11 vítimas de queimaduras, adultos, com idades entre 25 e 67 anos, moradores de Ribeirão Preto/SP, que estiveram internados na Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos e cinco familiares desses pacientes que demonstraram interesse em participar. As visitas domiciliares aconteceram de um ano e seis meses até três anos, após o trauma. Todos os participantes apresentaram sequelas visíveis estéticas e funcionais, em consequência da queimadura, e se encontravam em acompanhamento pela equipe. As técnicas usadas para coleta dos dados foram: observação direta e entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram analisados separadamente, comparados entre si, visando a identificar as semelhanças e divergências. Os temas identificados foram: O impacto da queimadura: ruptura no processo de vida; Alteração no senso de identidade: "convivendo" com a queimadura e A Família: compartilhando e participando da experiência da reabilitação pós-queimadura. O primeiro tema inclui: conscientização das sequelas físicas e psicológicas; repercussão da alteração na aparência e no humor; percepção negativa da autoimagem e autoestima; revelação da perda da identidade e percepção do estigma sofrido na reabilitação. O segundo inclui a experiência da alteração ou intensificação dos vínculos e conflitos preexistentes; alteração na sexualidade, nas rotinas de lazer, na capacidade para o trabalho e no sentido de autoeficácia. O terceiro inclui a percepção dos familiares das sequelas nos aspectos alterados: físicos, psicológicos, sociais e na capacidade para o trabalho; o apoio acotidiano e os recursos (financeiros, emocionais e instrumentais) considerados importantes para a reabilitação. O trabalho em conjunto da equipe de saúde, família e rede social deve focalizar as necessidades que os sujeitos identificam para tornar possível a reabilitação. A interação família-sujeito-equipe possibilitará compreender condutas, crenças e valores relacionados ao adoecimento e cuidado à queimadura e ampliará a comunicação entre equipe e sujeitos, com repercussões positivas na qualidade da assistência, pois os objetivos serão construídos nessa coparticipação.

Palavras-chave: Etnografia, Queimaduras, Reabilitação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-162049/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7022

PESSOA, Daniela França Barros. **Formação crítico-reflexiva em enfermagem no contexto do fortalecimento do SUS:** o que falam os professores e alunos (A). 2011 . p. 181. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Mishima, Silvana Martins

Resumo: A educação universitária em enfermagem, no Brasil, enfrenta desafios postos pela necessidade de formação de profissionais generalistas, críticos e reflexivos que contribuam, não só para a melhoria da atenção prestada pelo enfermeiro e pela equipe de saúde, mas, também, para o fortalecimento da identidade profissional, para que se efetive o compromisso na implementação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Baseando-se no movimento macroestrutural de implementação das políticas públicas rumo a essa priorização, este trabalho objetiva apreender, junto aos docentes e discentes de uma instituição federal de ensino superior da Região Centro-Oeste do Brasil, a compreensão sobre a formação crítico-reflexiva, assim como as estratégias para essa formação no contexto da enfermagem. O percurso metodológico adotado foi baseado na abordagem qualitativa, amparada pelo referencial teórico da educação de Paulo Freire, sendo o empírico captado mediante a realização de entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes da IES cenário da pesquisa, além de fontes secundárias sobre a proposta do curso de enfermagem. Procedeu-se à análise de conteúdo em sua vertente temática, identificando-se três categorias empíricas: o docente da IES - dimensão pessoal e profissional; formação crítico-reflexiva do enfermeiro - componentes e sujeitos fundamentais do processo educativo; o olhar dos docentes e alunos sobre a formação crítico-reflexiva do enfermeiro. Destaca-se, na primeira categoria, a construção do processo identitário do professor, formado por aspectos históricos, sociais, organizacionais, vivenciados antes e depois do ingresso na carreira docente. Na segunda categoria, ressalta-se a importância da construção coletiva da proposta pedagógica, a aproximação gradativa dos alunos aos cenários de prática na graduação, a integração ensino, pesquisa e extensão e a importância do saber conviver por meio do trabalho em equipe, proporcionando a integralidade da atenção. Na última categoria, foram construídas as compreensões do ser crítico-reflexivo, destacando-se a formação ética e política para além da técnica, a preocupação com o papel social e a postura profissional, a valorização dos sujeitos e vivências subjetivas, o alcance das relações emancipatórias. Conclui-se que a formação crítico-reflexiva é constituída por sujeitos coletivos que percebem a totalidade das questões que permeiam o processo educativo, pois, consideram o processo de conhecimento como um processo de trabalho que valoriza a realidade da saúde, procurando responder as necessidades sociais. Os sujeitos da pesquisa identificam as políticas públicas de formação de recursos humanos, na atualidade, primando pelo aprimoramento das práticas nos serviços de saúde, coconstrução da autonomia dos sujeitos e valorização da vida. Assim como, também identificam a dinâmica organizacional da instituição de ensino no qual estão inseridos, aproximando-as das necessidades concretas da população brasileira rumo ao fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Ensino, Formação de recursos humanos, Políticas de Saúde, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-153517/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7028

KAWATA, Lauren Suemi. **Desempenhos da enfermeira na Saúde da Família - a construção da competência no processo de trabalho (Os)**. 2011 . p. 188. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Mishima, Silvana Martins

Resumo: O trabalho da enfermeira pressupõe a compreensão da enfermagem enquanto prática social realizada a partir de necessidades de saúde em determinada época e espaço. No atual momento de reorientação do modelo assistencial, a Estratégia Saúde da Família (ESF)

consiste em um campo de atuação para a enfermeira, de modo que a identificação dos desempenhos realizados por essa trabalhadora para o desenvolvimento das ações, com uma aproximação a seus determinantes, possibilita entender como o trabalho vem ocorrendo no cotidiano, assim como as potencialidades e dificuldades de sua transformação. Seguindo os referenciais teóricos do processo de trabalho em saúde e competência dialógica, este estudo qualitativo objetivou analisar e validar os desempenhos presentes nas ações das enfermeiras na Atenção Básica (AB) com foco na ESF, em relação ao cuidado individual, cuidado coletivo e organização e gestão para o cuidado. A metodologia foi construída a partir da compreensão de validação como o processo de confirmação dos desempenhos observados, pelas enfermeiras que atuam no espaço específico da rede de AB do município de Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil. Os sujeitos foram enfermeiras da ESF e da rede de AB do município estudado, as quais assumiram a função de juízes neste processo de validação. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a técnica da observação participante para identificar e analisar os desempenhos apresentados nas ações das enfermeiras nas situações do cotidiano. Posteriormente, entrevistas semiestruturadas e Oficina de Trabalho foram realizadas a fim de buscar a validação dos desempenhos e uma aproximação aos determinantes dos mesmos. A análise do material empírico, mediante análise de conteúdo, usando a técnica de análise temática, construiu-se em processo, de modo que, ao final de cada etapa, o material analisado foi apresentado às enfermeiras para apreciação. Em relação à gestão, os resultados mostraram a identificação e validação dos desempenhos para as ações de: supervisão, trabalho em equipe, controle social, organização do trabalho, coordenação e planejamento. Para o cuidado individual e para cuidado coletivo, foi possível identificar e validar os desempenhos para as ações em: consulta de enfermagem, visita domiciliar, avaliação com classificação de risco, monitoramento e avaliação de vacina/reação adversa à vacina, atendimento para grupos educativos com indivíduos vulneráveis, vigilância epidemiológica. Os desempenhos descritos e validados evidenciaram que as enfermeiras utilizam diferentes estratégias de cuidado e mobilizam um conjunto amplo de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) articulados de acordo com as finalidades das ações. Mostraram também que a gestão do trabalho é centralizada nas enfermeiras. A falta de formação em algumas áreas, a dinâmica do trabalho em equipe desenvolvida na ESF, as definições de trabalho realizadas pela secretaria municipal de saúde, a cultura dos usuários e a infraestrutura foram citadas e/ou discutidas como possíveis determinantes dos desempenhos das enfermeiras captadas. Concluímos que o trabalho da enfermeira na ESF tem potência para contribuir na reorganização da assistência a partir da atenção básica.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, atitudes e práticas em saúde, Competência profissional, Estratégia Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-30112011-083404/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7029

SOUSA, Ligia de. **Avaliação da eletroestimulação nervosa transcutânea para alívio da dor de contração uterina pós-parto durante a amamentação:** ensaio clínico randomizado. 2011. p. 118. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Nakano, Ana Márcia Spanó

Resumo: Durante a amamentação ocorre a liberação de ocitocina para a ejeção do leite, que desencadeia a contração uterina, associada a processo doloroso. A Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS) é um recurso fisioterapêutico que tem como função o alívio da dor. O objetivo principal deste estudo foi avaliar a efetividade da TENS para alívio de dor de contração uterina durante a amamentação em múltiparas após o parto vaginal. Como objetivo específico visou mensurar e caracterizar a dor de contração uterina e identificar queixas algícas durante a amamentação. Trata-se de um estudo clínico controlado e randomizado, composto por 32 múltiparas após o parto vaginal, durante a amamentação. O estudo foi desenvolvido dentro dos

padrões éticos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP. O estudo foi realizado em uma maternidade no interior do estado de São Paulo. As participantes foram alocadas de maneira aleatória, no alojamento conjunto. As participantes foram divididas em dois grupos, o grupo experimental (GE) que recebeu a aplicação de TENS convencional e o grupo controle (GC). Para o GE os eletrodos da TENS convencional foram posicionados na região paravertebral (T10-L1 e S2- S4), programado para gerar frequência de 80Hz, duração de pulso de 100µs e amplitude ajustada para produzir sensação forte e tolerável. O aparelho foi aplicado por 40 minutos. As puérperas foram avaliadas pela Escala de Categoria Numérica (NRS) e pela Intensidade de Dor Presente (PPI), em duas mamadas, correspondentes a primeira e segunda avaliação. Durante a primeira avaliação as puérperas foram questionadas quanto as características da dor e a presença de outras queixas dolorosas. Na segunda avaliação, o GE recebeu a TENS convencional durante a amamentação e o GC foi apenas acompanhado pelo mesmo período. Após a retirada da TENS do GE e acompanhamento do GC, as mulheres foram questionadas novamente em relação ao nível de dor. Ao final, as puérperas do GE responderam sobre a satisfação do tratamento e desconforto da corrente. Foi realizada análise descritiva para apresentação dos dados e análise comparativa entre os grupos, por meio de teste não paramétrico, com nível de significância $p \leq 0,05$. A dor de contração uterina apresentou as seguintes características: profunda, localizada em região de baixo ventre e ritmada. O início e diminuição da dor associaram-se com o início e término da sucção, respectivamente. As queixas dolorosas associadas foram dor nas mamas, na região perineal, nos membros superiores e inferiores, na região cervical e na coluna. O PPI indicou que as maiores das participantes tiveram dor avaliada como moderada e o nível de dor pela NRS foi de 5,53. Na análise intragrupo o GE apresentou redução significativa da dor pela NRS ($p < 0,0001$) após o uso da TENS. O GC também mostrou redução significativa da dor entre a primeira e segunda avaliação ($p = 0,04$). Na análise intergrupo, o GE teve redução significativa da dor pelo PPI ($p < 0,001$) e pela NRS ($p < 0,01$) quando comparado ao GC. As puérperas que utilizaram a TENS relataram estar muito satisfeitas ou satisfeitas com o recurso, utilizariam a técnica em puerpério futuro e não sentiram desconforto causado pela corrente da TENS convencional. A intervenção não causou nenhum tipo de efeitos adversos e colaterais no GE. A TENS convencional foi eficaz no alívio de dor de contração uterina após o parto e durante a amamentação, podendo ser método de escolha para alívio deste tipo de dor.

Palavras-chave: Amamentação, Contração uterina, Estimulação elétrica nervosa transcutânea, Período pós-parto.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28112011-165347/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7034

MARTINS, Lisandra Vanessa. **Avaliação da eficácia de programa fisioterapêutico no tratamento de distúrbios do manguito rotador entre profissionais de enfermagem, segundo indicadores de qualidade de vida e satisfação no trabalho.** 2011 . p. 195. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Marziale, Maria Helena Palucci

Resumo: A literatura indica que os profissionais de enfermagem possuem alto risco de adquirir doenças osteomusculares devido aos problemas ergonômicos e posturais presentes na rotina hospitalar. A satisfação no trabalho é considerada um dos indicadores de qualidade de vida e pode influenciar na saúde física e mental do trabalhador. A dor no ombro em profissionais de enfermagem, apesar de menos comum que a dor lombar, é uma importante causa de morbidade, podendo acarretar limitação das atividades diárias e ocupacionais e interferir na qualidade de vida. Dentre as patologias do ombro, a distúrbio do manguito rotador é a patologia mais comum, e tratamentos conservadores ou cirúrgicos podem ser indicados. O tratamento fisioterapêutico tem-se mostrado uma importante ferramenta na reabilitação dos

sujeitos com distúrbios do manguito rotador. Os objetivos deste estudo foram comparar o efeito da aplicação de dois programas fisioterapêuticos diferenciados pelos exercícios de propriocepção, em trabalhadores de enfermagem com desordem do manguito rotador, segundo indicadores de qualidade de vida e satisfação no trabalho. Trata-se de um estudo experimental, randomizado, prospectivo e comparativo, com análise quantitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada, no período de junho de 2010 a julho de 2011, por meio da aplicação de um questionário contendo informações sociodemográficas, profissionais e relativas à fisiopatologia do ombro, por um instrumento de qualidade de vida (The Western Ontario Rotator Cuff Index - WORC) e pela Escala de Satisfação no Trabalho (Occupational Stress Indicator - OSI). A partir da randomização, os sujeitos foram alocados em dois grupos. No Grupo 1 (controle), foram aplicados exercícios de alongamento, fortalecimento e crioterapia. No Grupo 2 (experimental), foram realizados os mesmos exercícios que no Grupo 1 acrescidos de exercícios de propriocepção. Os dados foram analisados por meio do Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 16.0 for Windows. Após a aplicação dos programas fisioterapêuticos, foi verificado que houve melhora significativa da dor nos sujeitos dos dois grupos e melhora significativa da qualidade de vida nos trabalhadores do Grupo 2. A prescrição de exercícios proprioceptivos tem se mostrado importante no tratamento dos distúrbios osteomusculares, no entanto, os resultados não permitem inferir a melhor efetividade dos exercícios de propriocepção, pois não houve diferença significativa entre os grupos. Em relação à satisfação no trabalho, não houve alteração dos indicadores de satisfação, após aplicação dos tratamentos fisioterapêuticos nos dois grupos. Estudos clínicos de maior valor amostral são necessários para dar continuidade às pesquisas referentes ao tratamento fisioterapêutico a portadores de desordens de manguito rotador, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Ombro, Qualidade de vida, Satisfação no emprego.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-154223/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7035

ALVES, Liliana Amorin. **Uso prolongado da voz em professoras universitárias:** uma questão de saúde do trabalhador. 2011. p. 168. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Saúde do trabalhador

Orientador: Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz

Resumo: Professores possuem predisposição a desenvolver alterações vocais em relação aos demais trabalhadores que utilizam a voz como instrumento de trabalho. Em geral, eles não apresentam preparo para utilizar a voz, o que pode acarretar o aparecimento de patologias associadas ao uso vocal prolongado e excessivo. O uso prolongado da voz, de modo inadequado, pode acarretar distúrbios da voz relacionados ao trabalho. O objetivo do presente estudo foi analisar o uso prolongado da voz em professoras universitárias em situações de repouso, 30 minutos, 60 minutos e 90 minutos e comparar a intensidade vocal, a análise acústica e a análise perceptivo-auditiva da voz. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com análise comparativa dos dados de delineamentotransversal, descritivo. Participaram do estudo 17 docentes, do sexo feminino com idade mínima de 31 anos e máxima de 47 anos pertencentes a uma Instituição de Ensino Superior. Todos os participantes foram submetidos a captura da intensidade vocal habitual, mínima e máxima e gravação da emissão da vogal /a/ prolongada; também, realizaram a leitura de um texto padronizado de higiene vocal para posterior extração dos parâmetros perceptivo-auditivos e acústicos. Os registros foram capturados nas situações de repouso, 30, 60 e 90 minutos da prova de uso prolongado da voz, que foi realizada no tempo máximo de uma hora e meia. A análise acústica revelou elevação nas medidas de frequência fundamental ($p= 0,01$) e proporção harmônico ruído ($p= 0,05$). A análise perceptivo-auditiva da GIRBAS entre os experts fonoaudiólogos revelou concordância e discordância estatística durante as situações de uso prolongado da voz. Foram

concordantes nas situações de repouso (instabilidade, rugosidade, soprosidade, astenia e tensão) e o parâmetro vocal loudness; 30 minutos (todos os parâmetros foram concordantes) 60 minutos (rugosidade, soprosidade, astenia e tensão); 90 minutos (soprosidade, astenia e tensão) e nos parâmetros vocais loudness e pitch. Eos discordantes nas situações de repouso (Grau Geral) e o parâmetro vocal loudness, 60 minutos (Grau Geral e instabilidade), 90 minutos (Grau Geral, instabilidade e rugosidade). As medidas de extensão vocal e intensidade vocal habitual, mínima e máxima também não revelaram alterações significativas após o uso prolongado da voz. Deste modo, concluiu-se que o uso prolongado da voz em professoras universitárias não promoveu alterações significativas quanto a intensidade vocal e extensão dinâmica, havendo redução dos parâmetros perceptivo-auditivos ao longo do uso da voz. Entretanto, a análise acústica apresentou elevação dos parâmetros frequência fundamental e proporção harmônico ruído.

Palavras-chave: Docentes, Esforço vocal, Fadiga vocal, Saúde do trabalhador, Uso prolongado da voz.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-111538/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7037

FRANÇA, Uthania de Mello. **Busca de sintomático respiratório pelo agente comunitário de saúde em João Pessoa/PB.** 2011 . p. 89. Teses de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Sociedade, saúde e enfermagem

Orientador: Villa, Tereza Cristina Scatena

Resumo: A busca de sintomáticos respiratórios (BSR) é uma ação programática para detecção precoce de casos de tuberculose. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) favorece a ação na atenção básica (AB) pelas peculiaridades de seu trabalho na família e comunidade. O objetivo foi avaliar a BSR desempenhada pelo ACS nos serviços de AB, João Pessoa/PB. Estudo epidemiológico descritivo tipo inquérito, realizado nas 53 unidades de Saúde da Família que compõem o DSIII com uma população de 635 ACS. O cálculo amostral considerou uma variância ($Sd^2=1$); diferença entre a média amostral simples e a média da população ($B = 0,2$); e probabilidade do erro tipo I igual a ($Z? = 1,96$) resultando em 108 ACS. Utilizou-se 3 fontes de coleta de dados: Check list (material, insumos e logística para a BSR); entrevista estruturada para os ACS e dados secundários (resultados das baciloscopias). O estudo obedeceu aos preceitos éticos envolvendo seres humanos. Os resultados do desempenho do ACS, relacionado aos componentes da avaliação dos serviços de saúde, revelaram Estrutura quantitativa de recursos humanos (ACS) e materiais suficientes; O Desempenho limitado e deficiente dos ACS que realizaram capacitação em TB foi atribuído à falta de envolvimento da gestão, supervisão e organização do serviço para BSR como trabalho em equipe e formação profissional; e no Resultado: laboratório, baixa cobertura de SR examinados e inexpressivo número de casos de TB identificados pela AB, 3(2009) e 1(2010). Ressalta-se que os resultados não são homogêneos, quando se analisam as unidades isoladamente. Sugere-se estudos individualizados considerando a micro-gestão das unidades e maiores investimentos na reorientação das práticas da AB para o controle da tuberculose aliado a um forte processo de educação permanente em saúde, que envolva profissionais e gestores.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Auxiliares de saúde comunitária, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-19012012-141349/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7038

MULATO, Sabrina Corral. **Pesquisa-ação com graduandos do curso de Bacharelado e Licenciatura em enfermagem na identificação de estresse, cansaço e desconforto físico**

à promoção de saúde física e mental no cotidiano acadêmico. 2011 . p. 135. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Orientador: Bueno, Sonia Maria Villela

Resumo: Vários cursos de enfermagem atualmente vem passando por adaptações no sentido de adotar o currículo crítico-social, exigindo dos estudantes crescente empenho para atender as demandas no ensino, pesquisa e extensão. Este excesso de exigências e atividades vem provocando desgaste físico, mental e emocional, podendo culminar com sérios prejuízos à saúde do aluno. Objetivo: Identificar e problematizar as necessidades dos alunos pesquisados em relação ao estresse, cansaço e desconforto físico, enfrentados no cotidiano acadêmico tendo em vista seus sinais e sintomas; Elaborar uma cartilha com proposta educativa visando reflexão, conscientização e instrumentalização à prevenção e a promoção de saúde física e mental, e à Síndrome de Burnout. Metodologia: Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa mediatizada pela pesquisa-ação. Investigamos alunos do curso de graduação (Bacharelado e Licenciatura em enfermagem), matriculados no 8º. semestre de uma escola de enfermagem pública do estado de São Paulo. A coleta de dados se deu através de observação participante (diário de campo) e questionário, aplicados em sala de aula. O instrumento continha 43 questões (17 sobre dados sócio-demográficos e 26 sobre o tema) e foi entregue juntamente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após aprovação do comitê de ética em novembro de 2009. Resultados: A maioria dos participantes se constituiu de mulheres, entre 20 e 30 anos, solteira, sem filhos, católica, residente com a família. Para eles, professores, alunos e o curso são positivos. Os alunos apresentam dificuldades como: sobrecarga de atividades, provocando falta de tempo para o lazer e o descanso, levando muitas vezes, ao comprometimento da própria saúde em razão do sedentarismo, cansaço, estresse e má alimentação. Todavia, revelam que o curso promove satisfação, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional, e que possibilita operar mudanças, o reconhecimento e aplicação prática do aprendizado nos estágios e o relacionamento com colegas, professores e clientes. Suporte social que juntamente com práticas de lazer, atividades físicas, descanso e alimentação saudável contribuem para a promoção de saúde. Sentem dores e desconforto físico, principalmente, na coluna lombar, cervical e alguns em ombros, pernas e pés, relacionando-os às situações vivenciadas na faculdade. Não conhecem a Síndrome de Burnout, mas se enquadram em pelo menos 6 sintomas da mesma. Em relação ao processo educativo, avaliaram-no positivamente frente ao tema trabalhado. Antes das atividades de relaxamento sentiam-se cansados, desgastados, agitados e estressados. Sintomas que melhoraram muito ao final das oficinas, proporcionando sensação de descanso e bem-estar. Considerações Finais: Esta investigação trouxe dados significativos sobre o tema pesquisado, revelado indícios de sinais e sintomas sobre a doença, numa amostra de alunos de graduação em enfermagem, propondo atividades alternativas para alívio das tensões advindas do cotidiano acadêmico, além da construção da cartilha educativa sobre o assunto, visando atender suas necessidades pessoais e posteriormente profissionais. A experiência foi positiva no sentido de realizar um trabalho de promoção de saúde com os alunos, tendo em vista a conscientização, o autoconhecimento e a possibilidade da busca de alternativas para esse problema.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Estudantes de enfermagem, Pesquisa qualitativa, Promoção da saúde, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-09122008-161201/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7041

SILVA, Adriana Maria da. **Fatores individuais, laborais e organizacionais associados à adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem em uma instituição privada.** 2011 . p. 104. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Doenças infecciosas: problemática e estratégias de enfrentamento

Orientador: Gir, Elucir

Resumo: As Precauções- Padrão (PP) são medidas fundamentais para proteger pacientes e profissionais da área da saúde (PAS) da aquisição de microorganismos patogênicos. Entretanto, a adesão às PP é insatisfatória e vários motivos são descritos para essa baixa adesão. **OBJETIVO:** Analisar os fatores individuais, laborais e organizacionais associados com a adesão às PP de profissionais de enfermagem de uma instituição privada localizada na cidade de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo transversal realizado com uma amostra de 291 profissionais de enfermagem, distribuídos proporcionalmente entre enfermeiros, técnicos e auxiliares que trabalhavam em setores críticos, semi-críticos e emergência. Os dados foram coletados no período de outubro de 2010 a janeiro de 2011. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento com questões socio demográficas e escalas de Likert com 5 opções de respostas, segundo o referencial teórico Modelo Explicativo da Adesão às Precauções- Padrão. **RESULTADO:** 78,0% (226/291) dos profissionais de enfermagem responderam usar as PP na assistência a todos os pacientes. A análise multivariada mostrou que a adesão às PP foi associada a fatores individuais, expressa por profissionais mais jovens; fatores laborais, expressa por menor percepção de obstáculos e ter recebido treinamento; e fatores organizacionais, expressa por maior percepção de clima de segurança institucional. **CONCLUSÕES:** As intervenções planejadas para a melhoria da adesão às PP devem ser voltadas não somente para treinamentos em serviço, mas também para ações de redução de barreiras e melhoria do clima de segurança institucional.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem, Modelo explicativo da adesão à precaução-padrão, Precauções universais.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-19012012-103351/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7042

VEDANA, Kelly Graziani Giaccherio. **Convivendo com uma ajuda que atrapalha:** o significado da terapêutica medicamentosa para a pessoa com esquizofrenia. 2011 . p. 159. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Miasso, Adriana Inocenti

Resumo: A esquizofrenia é um transtorno mental que provoca a desorganização de diversos processos mentais. Trata-se de uma condição crônica com expressivo impacto em termos de sobrecarga pessoal e social. O tratamento medicamentoso contínuo é necessário para evitar recaídas e manter o paciente no melhor nível de funcionamento possível. Este estudo teve como objetivo compreender o significado da terapêutica medicamentosa para a pessoa com esquizofrenia, em sua perspectiva e na de seu familiar, e formular um modelo teórico sobre o fenômeno estudado. Para tanto, foi adotado como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e, como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados. A pesquisa foi desenvolvida em um Serviço Ambulatorial de Clínica Psiquiátrica de um hospital universitário, um Núcleo de Saúde Mental e um CAPS II, localizados no interior do estado de São Paulo - Brasil. Pelo processo de amostragem teórica, foram selecionados para o estudo 36 pessoas com esquizofrenia e 36 familiares. A entrevista e a observação foram as principais estratégias utilizadas para a obtenção dos dados que foram coletados no período de 2008 a 2010. Os dados coletados foram transcritos e, posteriormente, analisados em três etapas: codificação aberta, axial e seletiva. Verificou-se que, ao ser acometido pela esquizofrenia, o paciente percebe-se "vivendo dias difíceis" e identifica no medicamento uma possibilidade de melhora. "Pesando o custo-benefício do medicamento" e "identificando obstáculos e incentivos para o tratamento" o paciente implementa estratégias "agindo em busca de alívio" para o sofrimento causado pela esquizofrenia ou pelo tratamento medicamentoso. Entretanto, esse

indivíduo se julga "permanecendo em um labirinto", pois não encontra uma saída para livrar-se do transtorno e da necessidade da farmacoterapia. A experiência descrita se centraliza no fenômeno "CONVIVENDO COM UMA AJUDA QUE ATRAPALHA" que representa o significado da terapêutica medicamentosa para a pessoa com esquizofrenia. A teoria aqui apresentada fornece uma compreensão abrangente, contextualizada, motivacional e empática da realidade vivenciada pelo paciente. Desse modo, o presente estudo oferece subsídios para o planejamento da assistência a essa clientela e aponta elementos a serem investigados.

Palavras-chave: Automedicação, Esquizofrenia, Psicotrópicos, Satisfação do paciente.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-111310/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7044

NETO, Pedro Pinheiro Paes. **Educação para a saúde e a atividade física na promoção da qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/aids.** 2011 . p. 162. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Educação em saúde e formação de recursos humanos

Orientador: Bueno, Sônia Maria Villela

Resumo: A aids entrou na terceira década e, cada vez mais, encontra-se presente em ambos os gêneros, em todas as faixas etárias, etnias e camadas sociais. O uso das terapias antirretrovirais de alta potência (HAART) permitiu que a aids se tornasse uma doença crônica, aumentando a longevidade e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/aids. O novo cenário da doença não foi acompanhado da criação de novas técnicas de atendimento nos serviços especializados de saúde, que favoreçam as estratégias individuais de enfrentamento da doença, bem como, os efeitos colaterais do uso prolongado da HAART, que incluem a síndrome da lipodistrofia (SL), a depressão, a ansiedade e o preconceito. Objetivo: pesquisar pessoas que vivem com HIV/aids, que sofrem efeitos colaterais do uso da HAART e que buscam o sentido da vida. Propomos, então, desenvolver programa socioeducativo e terapêutico de treinamento físico específico para este grupo de pessoas, investigando a aplicabilidade e benefícios da utilização desta técnica educativa para a promoção da saúde e da qualidade de vida. Metodologia: pesquisa de natureza qualitativa, mediatizada pela pesquisa-ação. Trabalhamos com sete pessoas que vivem com HIV/aids, com uso de HAART e com SL, de ambos os gêneros, com idade entre 37 e 56 anos, responderam questionários referentes às diferentes variáveis sobre qualidade de vida e foram submetidas a 36 sessões de um programa socioeducativo e terapêutico de treinamento resistido (musculação). Resultados: os participantes deste estudo apresentaram melhoras em vários indicadores de qualidade de vida, quando comparados ao período anterior da descoberta da contaminação pelo HIV, principalmente nos aspectos físicos e psicológicos, destacando o preconceito como principal problema enfrentado por eles. Observamos que o treinamento resistido (musculação) é perfeitamente compatível com as limitações decorrentes da aids e do uso da HAART, como a SL, estimulando a diminuição da gordura corporal, o aumento da massa muscular, a socialização, o combate à depressão e ansiedade. Considerações: os participantes deste estudo valorizam a vida depois da doença, evidenciam a aids e o HIV como sinônimos, doença social injusta e perigosa, discriminatória e que isola. Gostam de lazer e são motivadas pela prática de atividades físicas. No hospital, fruto da pesquisa, desenvolveram o treinamento de musculação, que os ajudou a controlar o estresse, vários indicadores da doença, a educar para a saúde e a ressocialização, melhorando a qualidade de vida. Daí, a sugestão da implantação de programas regulares de atividades físicas para pessoas com HIV/aids, inseridos nos serviços de atendimento especializados, servindo como importante estratégia de enfrentamento da doença e fonte de melhoria das condições físicas e psicossociais de seus praticantes.

Palavras-chave: Atividade física, HIV, Lipodistrofia, Pesquisa-ação.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19012012-133007/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7051

CAMPOS, Mônica Chiodi Toscano de. **Adaptação transcultural e validação do world health organization health and work performance questionnaire para enfermeiros brasileiros.** 2011 . p. 227. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Orientador: Marziale, Maria Helena Palucci

Resumo: O Brasil tem experimentado transformações na composição etária e no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes no quadro de morbi-mortalidade. Diante deste contexto, aumenta o interesse dos estudiosos sobre as consequências sociais e econômicas das doenças crônicas não transmissíveis e a busca por novos métodos para analisar o perfil dessas doenças e formas de alocar, com eficiência, os recursos em saúde visando à promoção da saúde da população. Os objetivos deste estudo, de delineamento metodológico, foram traduzir, adaptar culturalmente para o Brasil o instrumento Health and Work Performance Questionnaire (HPQ) e avaliar as propriedades psicométricas da versão brasileira em enfermeiros. O HPQ é um instrumento adotado pela Organização Mundial da Saúde que permite a coleta de informações sobre condições crônicas de saúde e avaliar o impacto destas condições no desempenho do trabalho, pela análise do absenteísmo, presenteísmo e a ocorrência de acidentes de trabalho. O processo de adaptação seguiu o Protocolo de Tradução da Organização Mundial da Saúde. Os dados para a avaliação das propriedades psicométricas foram coletados no período de julho a agosto de 2011, em um hospital público e de ensino do interior do Estado de São Paulo, por meio da aplicação da versão adaptada do HPQ, denominada "Questionário Saúde e Desempenho no Trabalho" (HPQ Brasil), em 100 enfermeiros.. As propriedades psicométricas analisadas foram: a validade de face e conteúdo (grupo de especialistas), a confiabilidade pelo Alfa de Cronbach e a estabilidade por teste-reteste. O nível de significância adotado foi de 0,05. Os resultados demonstraram que a amostra estudada foi composta por enfermeiros que possuíam as seguintes características; 89% sujeitos do sexo feminino, com média de idade de 33,9 anos, 51% solteiros e 67% com formação de pós graduação. Na avaliação das propriedades psicométricas, a consistência interna da versão adaptada do HPQ, alfa de cronbach foi de 0,94 para a seção A e 0,86 para a seção B do instrumento. Na análise das concordâncias da estabilidade teste-reteste, as concordâncias foram positivas e estatisticamente significantes. Desta forma, a versão adaptada do HPQ mostrou-se válida e confiável na amostra estudada. O HPQ - Brasil poderá ser usado para acompanhar a prevalência de problemas de saúde entre trabalhadores, as taxas de tratamento destes problemas e os seus efeitos no desempenho no trabalho, além de oferecer as instituições de saúde informações fundamentais para o planejamento de programas de melhoria da saúde e da produtividade dos trabalhadores e de redução dos custos com as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis aspectos que denotam a relevância do estudo ora apresentado.

Palavras-chave: Doenças crônicas não-transmissíveis, Enfermeiros, Estudo de validação, Produtividade.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-27022012-093012/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7053

LEONARDI, Juliana. **Logomúsica:** a criação de um novo approach musicoterápico como veículo na promoção da saúde mental. 2011 . p. 131. Tese de Doutorado (Doutorado em

enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Pedrão, Luiz Jorge

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo a criação de um novo approach musicoterápico inspirado na logoterapia como veículo na promoção da saúde mental. Deste encontro e diálogo entre a logoterapia e as práticas musicoterápicas de base existencial-humanista e cultural, em um contexto de intervenção e pesquisa, nasceu a logomúsica, abordagem musicoterápica criada pelos pesquisadores. Foi montado um grupo de estudo com 15 usuários de um Centro Atenção Psicossocial ao longo de 10 meses de atuação e intervenção com encontros semanais de 1 hora. O trabalho de campo contou com três observadores-participantes treinados para registro no diário de campo e registro audiovisual, além de uma musicoterapeuta como co-terapeuta no piano, violão e percussão. Como procedimentos, realizamos entrevistas individuais iniciais com os sujeitos-pesquisadores, período de observação participante, implantação de ciclos musicoterápicos, a construção coletiva de um espetáculo poético-musical (baseado no protagonismo), a realização de uma mostra artística-terapêutica e uma roda comunitária final para partilhas com os participantes. Os valores dos sujeitos-pesquisadores, a partir deste processo, revelaram a importância do papel da liberdade, da responsabilidade, do protagonismo, da música e dos processos criativos na promoção da saúde mental. Os sentidos compartilhados e mencionados pelos sujeitos-pesquisadores neste trabalho de pesquisa-ação foram: a) as rodas de conversas sobre valores como experiências fortalecedoras para a saúde, a responsabilidade e a liberdade; b) o processo criativo em grupo (saber fazer) como veículos de aprendizado de novas habilidades para o enfrentamento de questões práticas no dia a dia; c) o resgate e partilha da biografia musical como oportunidade de enraizamento existencial (identidade e memória); d) a improvisação poética-musical como espaço para o exercício do saber ser e saber conviver; e) o processo criativo coletivo (construção da mostra poética-musical) como realização do sentido da vida dos participantes (projetos personalizados e o sentido da renovação da comunidade) e, f) a logomúsica, portanto, foi construída nos pilares do noético, do protagonismo, do dialógico e da criatividade musical coletiva, revelando-se uma ferramenta valiosa na promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Logoterapia, Musicoterapia, Pesquisa-ação, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-31102011-084343/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7056

CARDOSO, Osmar de Oliveira. **Leite materno e as relações existentes entre as concentrações de metais pesados de diferentes matrizes ambientais (O)**. 2010 . p. 195. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Saúde ambiental

Orientador: Segura-Muñoz, SUSana Inés

Resumo: O aleitamento materno é um instrumento afetuoso que transfere nutrientes, vitaminas e imunidade da mãe para o filho. No entanto, também pode transferir diversos contaminantes ambientais, destacando os metais pesados. Como parte da dieta, as mães ingerem água e alimentos produzidos em suas localidades, podendo através dessas fontes ficarem expostas a metais pesados. Alguns metais pesados são essenciais para o organismo, mas outros de origem antropogênica são deletérios. Os objetivos do trabalho em Conceição das Alagoas, MG, Brasil, foram: avaliar as concentrações dos metais pesados no colostro, leite de transição e leite maduro das lactantes; avaliar as concentrações dos metais pesados na água de abastecimento para essa população; medir e avaliar as concentrações de metais presentes no solo agrícola e hortas do município; verificar se existe uma relação entre as concentrações de

metais pesados (Cd, Cr, Cu, Hg, Mn, Ni, Pb, Sn, Zn) encontrados no leite materno, na água para consumo, bem como no solo local. Foram coletadas 29 amostras de leite de doadoras. A coleta do colostro ocorreu até 7 dias depois do parto, a coleta do leite de transição ocorreu até o 14º dia e a coleta do leite maduro ocorreu por volta do 28º dia. Foram coletadas 44 amostras de água de residências das lactantes e em pontos diferentes e aleatórios da cidade. As amostras do solo foram coletadas em 23 pontos, entre áreas agrícolas, hortas e a margem do rio Uberaba. Os metais pesados no leite e água foram analisados por ICP-MS e no solo por FRX. As concentrações de metais no leite e na água foram calculadas em $\mu\text{g/L}$ e expressos pelas medianas. Para o solo, as concentrações foram calculadas em mg/Kg , e também foram expressos pelas medianas. Os perfis de concentração foram analisados através do teste de hipótese de uma população multinomial, utilizando uma distribuição qui-quadrado (χ^2) ($p=0,05$). Os valores de todos os metais pesados no leite se mantêm constantes entre as 3 coletas, exceto o Zn e o Cu que apresentam suas concentrações menores no leite maduro. As concentrações de metais pesados na água se mostraram menores que os recomendados pela OMS e pelo Ministério da Saúde/Brasil, exceto para o cádmio, que se mostrou acima desses níveis, fato que pode ser explicado pela presença geogênica ou pelo uso de alguns defensivos agrícolas na região. Há um perfil semelhante quando são comparadas as concentrações em porcentagem de metais pesados encontrados no leite humano e na água consumida pelas mães ($\chi^2=14,36$). As concentrações em porcentagem de metais no leite humano e no solo mostraram diferentes perfis ($\chi^2=635,05$). As concentrações em porcentagem de metais no solo e na água também apresentaram perfis diferentes ($\chi^2=721,78$). Baseado nestes dados, a análise estatística evidencia uma semelhança entre o perfil da distribuição de metais pesados no leite materno e na água de abastecimento, assinalando que alterações nas concentrações de metais pesados na água podem interferir nas concentrações no leite humano. Esta relação não foi estabelecida entre a distribuição dos metais do solo e do leite humano. As relações encontradas nas matrizes estudadas apresentam relevância, considerando que podem apresentar parâmetros das interações humanas e ambientais. Estudos mais abrangentes devem ser realizados para confirmação da associação entre o perfil das concentrações de metais em água potável e leite materno, visando a confirmação de um indicador ambiental de contaminação por metais que pode ser utilizado em bancos de leite humano.

Palavras-chave: Leite humano, Matrizes ambientais, Metais pesados, Solos.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-16052011-172139/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7059

COUTINHO, Silvano da Silva. **Competência do profissional de educação física na Atenção Básica à Saúde**. 2011 . p. 207. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Pereira, Maria José Bistafa

Resumo: No Brasil, a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF) se constitui em um arranjo institucional para implementar a Atenção Básica à Saúde (ABS) como eixo estruturante do Sistema Único de Saúde. Tem como compromisso reorganizar as práticas assistenciais em saúde com vistas a promover a mudança no modelo de assistência à saúde da população. Nesse processo, o Ministério da Saúde, entre outras iniciativas, estabelece a Política Nacional de Promoção da Saúde e define, como um dos seus eixos prioritários, o incentivo às ações de práticas corporais/atividades físicas. Recentemente, também foram criados, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com a intenção de ampliar a abrangência e o escopo das ações e serviços na ABS, incluindo o profissional de educação física como uma das profissões que deverá atuar junto a uma equipe de saúde interdisciplinar. Recentemente, temos observado inúmeros programas e iniciativas envolvendo a presença do profissional de educação física na ABS, e, portanto, nos mobilizamos a desenvolver esta pesquisa com o objetivo de elaborar e analisar as competências que podem ser requeridas do profissional de educação física no contexto da ABS. Os sujeitos da pesquisa são profissionais de educação física que trabalham

em programas de promoção das práticas corporais/atividades físicas, vinculados à rede básica de Atenção à saúde do SUS e, também, pesquisadores que estudam o tema educação física e Sistema Único de Saúde. Para coleta dos dados, foi utilizada a técnica Delphi, com organização e tratamento dos dados por meio de análise de conteúdo. Como resultado, foram elaboradas 58 competências, sendo estas organizadas e analisadas em três dimensões, a saber: conhecimentos, habilidades e atitudes, com características pertinentes ao campo da ABS, principalmente ao destacar os seguintes atributos: a integralidade da atenção, considerando a indissociabilidade das ações, promocionais, preventivas, de tratamento e de reabilitação; a continuidade da atenção com articulação intersetorial visando à integralidade dos serviços de saúde e afins; a humanização para o estabelecimento de vínculos, principalmente, por meio da escuta; o trabalho em equipe para a atuação interdisciplinar e a promoção da saúde, voltada também para a emancipação dos sujeitos. Esse conjunto de competências não desconsidera os conhecimentos acumulados e as práticas consagradas da área da educação física, mas nos remetem ao entendimento de que o trabalho em ABS é permeado de complexidades e singularidades que não são habitualmente tão familiares, o que pode "tirar o chão" do profissional de educação física, ao mesmo tempo, que pode se constituir num terreno onde se criam possibilidades para promover, a partir de esforços acumulados, a produção de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Competência profissional, Educação física.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-30112011-085206/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7061

CARVALHO, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de. **Adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire para o Brasil - Questionário de Atitudes de Segurança**. 2011 . p. 143. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem fundamental

Linha de Pesquisa: Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar em enfermagem

Orientador: Cassiani, Silvia Helena de Bortoli

Resumo: Em 2004, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu como prioridade o desenvolvimento de pesquisas baseadas em evidências científicas com melhores práticas voltadas para a segurança do paciente. Desde então, vários estudos surgiram com o objetivo de avaliar a cultura de segurança nas instituições de saúde, por meio de instrumentos de mensuração do clima de segurança. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi realizar a adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire (SAQ) - Short Form 2006 para a língua portuguesa. O instrumento foi aplicado em seis hospitais de três regiões do Brasil, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Para a tradução e adaptação cultural do instrumento seguiu-se a proposta metodológica de Beaton et al (2002). A validade de conteúdo e face foi realizada pela análise dos juízes e pelo pré-teste. A validade de construto foi realizada pelas análises fatorial exploratória e confirmatória e comparação entre grupos. A análise da confiabilidade do instrumento foi realizada por meio da análise da consistência interna dos itens, através do coeficiente alfa de Cronbach. A amostra do estudo foi composta por 1301 profissionais das enfermarias clínicas e cirúrgicas dos seis hospitais. A aplicação do instrumento ocorreu nos meses de julho a outubro de 2010. O estudo foi aprovado pelos comitês de Ética em Pesquisa das seis instituições. A versão adaptada para a língua portuguesa do SAQ apresentou alfa de Cronbach total de 0,89. As correlações item-total entre os domínios foram consideradas de moderada a forte, com exceção do domínio Percepção do Estresse. A análise confirmatória mostrou que o ajuste do modelo final dos 41 itens foi considerado satisfatório. Na análise fatorial exploratória o item 14, que não pertence a nenhum domínio na escala original, foi alocado no domínio Percepção da Gerência e os itens 33, 34 e 35 foram alocados em um único domínio. Quanto ao método de comparação de grupos identificou-se diferença de médias estatisticamente significativa entre hospitais e tempo de

atuação. Conclui-se, portanto que a versão adaptada do Safety Attitudes Questionnaire para o Português é considerada válida e confiável em nossa amostra.

Palavras-chave: Cultura de segurança, Segurança do paciente, Validação dos testes.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-30112011-085601/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7062

MARTINS, Mayra Costa. **Práticas educativas parentais e o uso de drogas entre os adolescentes escolares.** 2011 . p. 113. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: Uso e abuso de álcool e drogas

Orientador: Pillon, Sandra Cristina

Resumo: O uso de drogas entre os adolescentes escolares atualmente é reconhecido como um sério problema de Saúde pública. Neste estudo objetivou-se identificar as práticas educativas dos pais na percepção dos adolescentes escolares frente à possível influência ao uso de drogas. A amostra foi composta por 257 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 a 18 anos incompletos que estavam cursando o ensino fundamental e médio em uma escola estadual do interior do Estado de São Paulo. Este é um estudo de abordagem quantitativa, tipo transversal. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento contendo: 1º) informações sócio-demográficas; 2º) o The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST); e o 3º) o Inventário dos Estilos Parentais (IEP). As análises, descritiva e a univariável foram realizadas, com intervalo de confiança de 95%. Os resultados revelaram que os adolescentes apresentaram média de idade de 15 anos, com predomínio do sexo masculino 130 (50,6%), de cor branca 133 (51,8%) e a maioria morava com os pais. O álcool foi a droga mais utilizada na primeira experimentação e os meninos apresentaram 3,3 vezes mais chance de se envolverem com esta substância quando comparado com as meninas. O estudo revelou ainda que as práticas educativas negativas são as mais exercidas pelos pais e a punição inconsistente, monitoria negativa, negligência e abuso físico são significativamente superiores entre as meninas do que entre os meninos. O uso das práticas negativas pode contribuir para o envolvimento do adolescente com o uso de drogas. Tais resultados podem contribuir para a elaboração de propostas de orientações aos pais com relação as práticas educativas positivas como fator protetor ao uso de drogas entre os adolescentes escolares.

Palavras-chave: Adolescentes, Práticas educativas parentais, Uso de drogas.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-30112011-084804/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7064

ZAGO, Karine Santana de Azevedo. **Terapia comunitária:** espaço de re-significação do sofrimento de trabalhadores de enfermagem. 2011 . p. 182. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem psiquiátrica

Linha de Pesquisa: O doente, a doença e as práticas terapêuticas

Orientador: Saeki, Toyoko

Resumo: Este estudo teve por objetivo analisar as implicações da Terapia Comunitária (TC) enquanto instrumento de intervenção no sofrimento dos trabalhadores de uma Unidade de Internação Psiquiátrica de um Hospital Geral (UIPHG). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo estudo de caso e participante. A coleta de dados foi realizada em três fases,

sendo que na primeira recorreu-se à entrevista semiestruturada que buscou conhecer o trabalho, as dificuldades e frustrações de membros da equipe de enfermagem. A segunda fase constituiu na aplicação de 26 sessões de Terapia Comunitária, desenvolvidas de acordo com sua metodologia. A última fase foi composta por entrevista semiestruturada de modo a conhecer as implicações da Terapia Comunitária no sofrimento dos trabalhadores. A análise foi conduzida segundo a Análise Temática de Conteúdo. Os dados foram discutidos à luz da Psicodinâmica do Trabalho de Christopher Dejours. Construíram-se os núcleos temáticos com base em dois grandes temas: o cuidar e o sofrer dos trabalhadores de enfermagem da UIPHG e a Terapia enquanto instrumento de intervenção neste sofrimento. Dentre as categorias do cuidar, foi encontrado o cuidar centrado na doença e o cuidar do paciente em crise; entre as categorias do sofrer, estão o sofrer pela ameaça física, pelo medo, pelos conflitos nas relações de trabalho, e pela falta de reconhecimento. Por meio da análise da TC, observou-se que essa metodologia funciona como um espaço público para a re-significação das relações de trabalho, por meio da convivência, troca de experiências de vida, alívio das tensões do trabalho, de apoio, construção de vínculos e resgate da cooperação. Considera-se que a TC intervém no sofrimento dos trabalhadores uma vez que, por meio de um espaço de partilha, o qual proporciona conhecimento mútuo, identificação, sensibilização, admiração pelas histórias de sofrimento e superação, muitos trabalhadores passam a considerarem-se antes de tudo como seres humanos e, somente então, como trabalhadores. Ao melhor conhecerem o homem do trabalho e não apenas o trabalho do homem re-significam suas relações, os conflitos interpessoais são redimensionados pela compreensão, colaboração e vínculos solidários. Assim, o sofrimento no trabalho torna-se passível de intervenção.

Palavras-chave: Enfermagem psiquiátrica, Hospitais gerais, Saúde mental, Terapia comunitária.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-27032012-154447/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7163

SILVEIRA, Fernando. **Prática de Saúde Bucal em uma equipe de Saúde da Família (A)**. 2011. p. 151. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Práticas, saberes e políticas de saúde

Orientador: Mishima, Silvana Martins

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar as possibilidades e os limites para a construção de práticas de Saúde Bucal na produção de cuidado à Saúde por uma Equipe de Saúde da Família. A interação de saberes e a articulação de ações entre atores de distintas disciplinas da saúde podem levar a uma relação interdisciplinar e conformar um campo de competências e responsabilidades voltado para ações de Saúde Bucal Coletiva. O Ministério da Saúde tem enfatizado, junto às equipes de saúde a adoção de práticas interdisciplinares por meio das políticas de Atenção Básica à Saúde, Estratégia Saúde da Família e das Diretrizes Nacionais de Saúde Bucal. Trata-se de um estudo cartográfico do cotidiano da equipe baseado na perspectiva da Pesquisa-Intervenção e fundamentado no Movimento Institucionalista. Trabalhou-se com dados primários produzidos nas reuniões de equipe administrativas e de discussão de casos de família que foram gravadas em áudio e posteriormente transcritas. Também fizeram parte dos dados o diário de campo das atividades de observação participante e das reuniões do grupo de pesquisa e de estudo. No percurso da pesquisa, foram produzidos analisadores que tiveram o objetivo de mobilizar a equipe para produzir um conhecimento a respeito de seu processo de trabalho e da Saúde Bucal, tais como a organização da agenda da Saúde Bucal; a equipe e uma de suas famílias: o caso da família do Sabiá Laranjeira e a discussão sobre a inserção da Saúde Bucal na Equipe de Saúde da Família Rubi. Foram identificados eixos transversais ao conhecimento produzido. Um deles refere-se às relações entre os trabalhadores da equipe, que a consideraram como justaposição de saberes, construída a partir das relações interpessoais. O outro expressa uma das tensões que a equipe vivencia com assistência, Atenção à saúde e clínica ampliada. Essas tensões estão baseadas

nos desencontros da oferta e da demanda dos serviços na unidade e na valorização exclusiva do aparato tecnológico da saúde. O terceiro eixo trata da alienação presente no processo de trabalho, determinada pela percepção fragmentada dos trabalhadores e usuários a respeito do objeto da produção do cuidado à saúde. O último eixo expõe tensões na arena da Atenção Básica em Saúde e da Estratégia Saúde da Família em função da formação do profissional de saúde para o trabalho em equipe. O método Cartográfico possibilitou acompanhar a processualidade da equipe e expor tensões presentes no seu processo de trabalho. Foi verificado que a construção de um campo de saberes e práticas voltadas para ações de Saúde Bucal Coletiva se constitui em processo influenciado pelas tensões do cotidiano do trabalho em equipe, e que determina a sua configuração ou não. Entretanto, nos momentos em que a interação e articulação foram construídas, mostrou-se potente para compor práticas de saúde mais qualificadas.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Cuidados integrais de saúde, Estratégia Saúde da Família, Interdisciplinaridade, Odontologia em Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28022012-142108/pt-br.php>

Nº de Classificação: 7166

CATAÑO, Claudia Rios. **Depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático em mulheres que vivenciaram um episódio de morbidade materna grave.** 2011 . p. 107. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde pública

Linha de Pesquisa: Assistência à saúde da mulher no ciclo vital

Orientador: Gomes, Flávia Azevedo

Resumo: A morbidade materna grave é um continuum que se inicia com a ocorrência de uma complicação materna, durante a gestação, parto ou puerpério, e que pode terminar em morte. Situações de altos níveis de estresse têm sido relatadas como disparadoras de alterações emocionais e mentais, portanto, através desta pesquisa questiona-se se a morbidade materna grave, durante a gestação e/ou puerpério, está relacionada com o desenvolvimento de alterações mentais. O objetivo deste estudo foi analisar a depressão, ansiedade e os transtornos de estresse em mulheres que vivenciaram um episódio de morbidade materna grave. Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo, transversal de base hospitalar, com dados primários coletados por meio de entrevistas. As variáveis foram analisadas através de frequências e percentuais. Para as associações, utilizou-se o exato de qui-quadrado com um nível de significância de $p \leq 0,05$. Para as variáveis em que foi rejeitada a hipótese de normalidade, foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. A amostra constituiu-se de 78 mulheres, sendo as morbidades mais frequentes as síndromes hipertensivas, apresentadas em 65 (83,3%) participantes, os transtornos hemorrágicos em sete (9,0%) e os indicadores de gravidade em seis (7,8%). Quanto à depressão, foram encontradas 12 participantes (15,4%) com diagnóstico positivo e 66 (84,6%) sem depressão. Em relação à Ansiedade-Estado, encontrou-se baixa ansiedade em sete (9,0%) participantes, ansiedade controlada em 64 (82,1%), alta ansiedade em sete (9,0%). Quanto à Ansiedade-traço, 25 (32,1%) participantes foram pouco ansiosas, 43 (55,1%), ansiosas e dez (12,8%), muito ansiosas. Em relação aos transtornos de estresse, observou-se a presença de estresse em 17 (21,8%) pacientes e 78,2% não apresentaram. Encontrou-se diferença significativa entre a depressão e o lugar de procedência ($p = 0,04 \leq 0,05$). Houve associação estatisticamente significativa entre Ansiedade-Traço e ocorrência de depressão ($p = 0,001 \leq 0,05$), e Ansiedade-Traço e transtorno de estresse ($p = 0,001 \leq 0,05$). Conclui-se que a ocorrência de alterações mentais é determinada pelas características psicológicas e avaliação individual do evento, e não propriamente por vivenciar um episódio de morbidade materna grave.

Palavras-chave: Depressão, Gravidez de alto risco, Morbidade, Transtorno de estresse pós-traumático.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-28022012-141833/pt-br.php>

Nº de Classificação: 17543

ALMEIDA, Angélica Olivetto de Almeida. **Unidades não hospitalares de atendimento à urgência e emergência da região metropolitana de campinas:** aspectos organizacionais e conhecimento teórico dos enfermeiros sobre parada cardiorespiratória e ressuscitação cardiopulmonar. 2008 . p. 143. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2008.

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e Enfermagem

Orientador: Araújo, Izilda Esmeria Muglia

Resumo: Resumo: A partir de 2002, o Ministério da Saúde estabeleceu a Política Nacional de Atendimento às Urgências e Emergências devido ao aumento da demanda, da violência e do número de acidentes, além da insuficiência de serviços, superlotação dos pronto-socorros e queda da qualidade na assistência. A rede assistencial foi então modificada, surgindo as Unidades não-hospitalares de Atendimento a Urgência e Emergência (UNHAU/E), com a finalidade de atender pacientes com quadros agudos ou crônicos agudizados e ordenar os fluxos de urgência. Os objetivos deste estudo foram analisar a organização das UNHAU/E em relação à estrutura física, recursos materiais e humanos e o conhecimento teórico dos enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória (PCR) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP), dessas unidades. Estudo descritivo e exploratório utilizando um questionário pré-elaborado e validado por juízes que foi aplicado a 73 enfermeiros das UNHAU/E da Região Metropolitana de Campinas (RMC), compreendendo sete municípios e 16 UNHAU/E. Três enfermeiros de cada UNHAU/E, de diferentes turnos, foram aleatoriamente selecionados e entrevistados sobre o dimensionamento de recursos humanos e materiais e a organização assistencial da Unidade. O questionário sobre conhecimento teórico de PCR/RCP foi aplicado a todos os enfermeiros. Em relação à área física constatou-se que além da falta das divisões em blocos, muitas foram improvisadas com adaptações para se tornarem UNHAU/E. Quanto aos recursos materiais observou-se a ausência daqueles preconizados para uso em urgência e emergência (respirador adulto e infantil, bomba de infusão, material para cricotiroidostomia, caixa de pequena cirurgia, gerador de energia elétrica). Constatou-se a ausência do profissional enfermeiro no período noturno. Os municípios que possuem maiores déficits em estrutura organizacional das UNHAU/E foram os municípios D, E e F. Resumidamente, destacam-se: mais de 60% dos respondentes não sabem detectar corretamente a PCR; cerca de 70% não sabem as condutas imediatas após a sua detecção; mais de 80% não sabem quais são os padrões de ritmos presente na PCR; acima de 60% não sabem a sequência do suporte básico de vida (SBV); apenas 20% sabem a postura corporal correta para a realização da compressão torácica externa (CTE); mais de 60% não sabem a relação ventilação/compressão; acima de 70% sabem posicionar as pás do desfibrilador, porém quase 70% desconhecem o valor da carga elétrica a ser utilizada; menos de 10% sabem em que consiste o SAV; menos de 7% sabem quais as vias possíveis para administração de fármacos; 100% sabem parcialmente quais os fármacos utilizados na RCP e 50% conhecem parcialmente para que servem e, apenas 20% sabem o que deve conter o registro do atendimento da PCR. Os enfermeiros do município C foram os que apresentaram pior desempenho na nota final. Conclui-se que as UNHAU/E apresentam grandes déficits em relação à área física, recursos materiais e humanos. Em relação aos conceitos teóricos em PCR/RCP os enfermeiros das UNHAU/E da RMC obtiveram uma nota média de 5,18 ($\pm 1,42$), indicando uma deficiência de conhecimentos em relação ao exigido para profissionais que atendem um quadro tão complexo, apesar das inúmeras diretrizes sobre o assunto disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Estresse, Trabalho em turnos.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000437979>

Nº de Classificação: 17394

FERREIRA, Luciane Ruiz Carmona. **Estudo da variabilidade circadiana da temperatura corporal e ciclo vigília sono do estudante trabalhador noturno.** 2011 . p. 141. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem

Orientador: De Martino, Milva Maria Figueiredo

Resumo: Introdução: Devido à crescente industrialização da sociedade, torna-se cada vez mais comum o trabalho em turnos, bem como o desenvolvimento do trabalho noturno, porém com pronunciado efeito negativo no sono, desempenho e saúde. Objetivo: Investigar os padrões do ciclo vigília-sono e a ritmicidade circadiana da temperatura corporal periférica, através das medidas tomadas no punho, do estudante de enfermagem do período diurno que trabalha no turno noturno. Método: Estudo longitudinal descritivo, com enfoque quantitativo, em que participaram 27 sujeitos adultos, auxiliares e técnicos de enfermagem que trabalhavam no turno noturno, e que eram alunos do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade particular do interior paulista, no período diurno. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de Identificação, Questionário de Indivíduos Matutinos e Vespertinos (HO), Questionário de Sonolência de Epworth, Diário de Sono, durante 32 dias, divididos em período letivo e férias, e um termistor (Thermochron iButton®) no punho da mão não dominante, para verificação de temperatura do punho a cada 30 minutos. Resultados: Quanto ao ajuste dos dados de temperatura do punho a uma curva cosseno, com um período de 24 horas, foi verificada ritmicidade significativa em 35,3% dos sujeitos no período letivo e em 93,7% dos sujeitos no período de férias, além da existência de ritmos diferentes de 24 horas, como de 12 e 16 horas. A média da amplitude rítmica da temperatura do punho foi menor no período letivo quando comparado ao período de férias. Houve diferença estatisticamente significativa no horário em que ocorreu a acrofase, quando comparado o período letivo sem trabalho e com trabalho ($p<0,0001$), período de férias sem trabalho e férias com trabalho ($p<0,0001$). Quanto ao tempo de sono, no período de férias, foi maior quando comparado ao letivo, assim como nos dias sem trabalho e nos dias em que não dormiram imediatamente após o trabalho noturno. Verificou-se diferença significativa quando comparado o tempo de sono no período de férias sem trabalho (8:34h) e período letivo sem trabalho (7:24h), com $p<0,0001$, e ainda nas férias com trabalho (5:11h) e letivo com trabalho (4:19h), com $p=0,0496$. Quanto à Meia Fase do Sono (MFS), houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos letivo e férias com e sem trabalho. Os sujeitos apresentaram escores de sonolência entre 7,2 e 15,9, com média de 11,4, caracterizando prevalência de sonolência diurna excessiva. Conclusão: Verificou-se redução das horas de sono do estudante trabalhador noturno, devido a necessidade de frequentar as aulas no período matutino. Observou-se a presença de ritmos diferentes de 24 horas, especialmente durante o período letivo, e o deslocamento de fase da temperatura do punho, de acordo com a jornada de trabalho/estudo, com oposição de fase nos dias com trabalho quando comparado aos dias sem trabalho noturno. A maior potência espectral foi verificada no ritmo de 24 horas, tanto no período letivo como durante as férias, confirmando a hipótese de que a região do punho apresenta expressão rítmica bem definida e robusta. Os achados reforçam a ideia de que o estudo favorece o estabelecimento de rotina, porém pouco influencia no deslocamento da temperatura corporal, que demonstrou ser fortemente influenciada pelo trabalho noturno. Semelhantemente à acrofase, a meia fase do sono apresentou grande diversidade nos horários de ocorrência, porém com relação de fase mantida entre os ritmos, nos diferentes momentos do estudo.

Palavras-chave: Ritmo circadiano, Trabalho noturno.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000850453>

Nº de Classificação: 17399

MIOTO, Odilamar Lopes. **Olhares dos profissionais da saúde sobre o trabalho dos técnicos de enfermagem da atenção básica na cidade de Americana/SP (O)**. 2011 . p. 232. Tese de Doutorado (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo; 2011.

Área de Concentração: Saúde coletiva

Linha de Pesquisa: Saúde e trabalho

Orientador: Iguti, Aparecida Mari

Resumo: Pretende-se discutir neste estudo o olhar dos profissionais da saúde sobre o trabalho dos técnicos de enfermagem na Atenção Básica com vistas a analisar as relações entre suas práticas e o modo de organização do trabalho em um espaço determinado e territorializado no município de Americana/SP. Os principais objetivos foram conhecer o processo de trabalho desenvolvido na Atenção Básica do município, caracterizar o perfil dos técnicos de enfermagem, identificar o olhar dos profissionais da saúde sobre o trabalho desenvolvido e analisar a identidade social e profissional dos sujeitos da pesquisa. Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido em oito Unidades Básicas de Saúde sendo quatro com Pronto Atendimento e quatro com equipe menor, localizadas em diferentes territórios. Os técnicos de enfermagem constituem um dos estratos componentes da profissão enfermagem, além dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem. A atividade gerencial e a organização do trabalho competem ao enfermeiro, a maior especialidade, que supervisiona, sob o predomínio da lógica do controle, o comportamento dos estratos componentes. Este estilo de gerência tradicional pautado na maior especialidade a quem cabe o trabalho intelectual e o direcionamento das atividades enquanto aos comandados cabe a execução tem levado a uma (in)visibilidade funcional das atividades desenvolvidas pelos técnicos de enfermagem, pois os profissionais de maior especialidade apropriam-se e utilizam-se do trabalho pelos determinismos das relações de poder e saber.

Palavras-chave: Técnicos de enfermagem, Trabalho coletivo.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000793607&opt=4>

Nº de Classificação: 17183

LUPPI, Cláudia Helena Bronzatto. **Gerenciamento do risco sanitário hospitalar na área de tecnovigilância. Análise retrospectiva e prospectiva das notificações de queixas técnicas, incidentes e eventos adversos relacionados ao uso de equipamentos, materiais médico-hospitalares e kits diagn** 2010 . p. 126. Tese de Doutorado (Doutorado em Medicina) - Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita Filho). São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Epidemiologia cirúrgica

Linha de Pesquisa: Gerenciamento do risco sanitário hospitalar

Orientador: Spadella, César Tadeu

Resumo: Racional: O uso de materiais médico-hospitalares (MMH), equipamentos (EQ) e kits diagnósticos nos serviços de saúde devem ser acompanhados de ações que garantam a segurança e a qualidade dos produtos, visando reduzir a probabilidade de ocorrência de incidentes, agravos e sequelas nos pacientes e nos profissionais da saúde e a produção de danos ao meio ambiente. Objetivos: Este estudo foi realizado com o objetivo de conhecer e analisar a incidência de falhas, queixas técnicas, incidentes e eventos adversos relacionados ao uso de MMH, EQ e kits diagnósticos no HC-Unesp Botucatu, no período retrospectivo de março de 2002 a dezembro de 2006 e no período prospectivo de janeiro de 2007 a dezembro de 2007. Casuística e Método: o banco de notificações de ocorrências da área de Tecnovigilância do Projeto Hospitais Sentinela do HC-Unesp Botucatu (PHS-Botucatu) e a busca ativa nas seções hospitalares foram utilizados. A investigação das causas dos incidentes foi baseada no formulário de Notificação em Tecnovigilância Avulsa, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e no Protocolo de Investigação de Ocorrências do PHS-Botucatu, tendo sido analisadas as seguintes variáveis: nº total de notificações na área de Tecnovigilância ocorridas em ambos os períodos; distribuição das notificações segundo

consistência dos dados, forma de obtenção da informação (espontânea/ativa), tipo de produto de saúde envolvido, empresa fabricante, características do produto, causas-raízes dos problemas (falha técnica, falha de projeto, falha humana, falha de processos, falha de infraestrutura); frequência e tipos de incidentes, eventos adversos e agravos à saúde dos pacientes e dos profissionais; frequência e tipos de danos ao meio ambiente; análise dos riscos potenciais e reais dos incidentes; análise da gravidade dos eventos adversos ou agravos e medidas preventivas e/ou corretivas tomadas pela Gerência de Risco Sanitário Hospitalar do PHS-Botucatu (GRSH/PHS-Botucatu), pelas empresas fabricantes e pelos órgãos sanitários (Anvisa, Visa, NT/DITEP/CVSSSES/ SP), visando à correção dos problemas e prevenção de novos eventos. Resultados: Nos períodos estudados foi observado um total de 974 notificações de SUSpeitas de irregularidades com produtos de saúde no HCUnesp Botucatu, sendo 943 relativas aos MMH e 31 aos EQ. As queixas relativas aos MMH tiveram origem mais frequente no Centro Cirúrgico (CC), Pronto Socorro (PS), Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e Seção Técnica de Clínica Médica (CM), tendo sido responsáveis por 40,7% das ocorrências. As notificações de MMH foram predominantemente espontâneas em 62,5% dos casos, oriundas de enfermeiros (75%), médicos (12,4%) e auxiliares ou técnicos de enfermagem (8,2%), contendo informações com dados consistentes em cerca de 96% dos casos, sendo as inconsistências mais frequentemente observadas entre biólogos e técnicos de laboratório. Equipos parenterais, luvas estéreis e de procedimentos, e cateteres intravenosos foram responsáveis, respectivamente, por 20,9%, 16,3% e 12,1% das queixas, totalizando 49,3% das ocorrências. Órteses e próteses responderam apenas por 1,7% dos casos (16 ocorrências), não sendo observadas queixas com kits diagnósticos. Riscos potenciais para a saúde dos pacientes ocorreram em 59,2% das queixas, sendo relacionados à possibilidade de ocorrência de prejuízos durante a administração intravenosa (I.V.) de soluções/medicamentos e administração de nutrição enteral (40,5%), ou a ocorrência de dor e/ou desconforto durante a aplicação I.V. de soluções/medicamentos aos pacientes (22,7%). Entre os produtos médicos mais envolvidos com riscos aos pacientes estiveram os grupos dos equipos parenterais (G2) e o dos cateteres intravenosos (G4). Eventos adversos nos pacientes ocorreram em 114 casos (12,1%), estando relacionados, principalmente, ao grupo dos cateteres intravenosos.

Palavras-chave: Eventos adversos, Notificação de ocorrência, Tecnovigilância.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bbo/33004064006P8/2010/luppi_chb_dr_botfm.pdf

Nº de Classificação: 17184

ALVES, Maria Virgínia Martins Faria Faddul. **Hemovigilância sanitária hospitalar. Análise retrospectiva e prospectiva das notificações de incidentes transfusionais imediatos ocorridos em pacientes internados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp.** 2010 . p. 116. Tese de Doutorado (Doutorado em Medicina) - Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita Filho). São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Epidemiologia cirúrgica

Linha de Pesquisa: Gerenciamento do risco sanitário hospitalar

Orientador: Spadella, César Tadeu

Resumo: Racional: O uso de materiais médico-hospitalares (MMH), equipamentos (EQ) e kits diagnósticos nos serviços de saúde devem ser acompanhados de ações que garantam a segurança e a qualidade dos produtos, visando reduzir a probabilidade de ocorrência de (...)

Palavras-chave: Notificação, Reação transfusional, Transfusão de sangue.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bbo/33004064006P8/2010/alves_mvmmff_dr_botfm.pdf

Nº de Classificação: 17185

SPAGNUOLO, Regina Stella. **Entre os processos de fortalecimento e fragilização do modelo ESF: gestão municipal - órgãos formadores como componentes intervenientes.** 2010 . Tese de Doutorado (Doutorado em Medicina) - Universidade Estadual Paulista (Júlio de Mesquita Filho). São Paulo; 2010.

Linha de Pesquisa: Estudos sobre envelhecimento

Orientador: Bocchi, Silvia Cristina Mangini

Resumo: O presente estudo teve como objetivos compreender o processo de trabalho dos membros da equipe multiprofissional da ESF segundo a perspectiva dos mesmos, propor modelos teóricos representativos de cada experiência e elaborar uma metassíntese a partir dos modelos teóricos emersos das experiências, resultando em um metamodelo. Trata-se de um estudo qualitativo orientado pela Teoria Fundamentada nos Dados, denominada internacionalmente por Grounded Theory e pelo Metaestudo como referenciais metodológicos, tendo como referencial teórico a Teoria da Complexidade. Os dados foram coletados por meio de entrevista não diretiva, gravada e transcrita na íntegra, com 54 profissionais de saúde, membros da equipe multiprofissional da ESF, composta por Médicos, Enfermeiros, Cirurgiões Dentistas, Auxiliares de Cirurgia Dentista, Auxiliares de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, de um município do interior paulista, no período entre fevereiro e março de 2008. Da análise das experiências dos grupos amostrais, emergiram seis categorias centrais, respectivamente, a saber: entre o declínio e o fortalecimento do vínculo médico-ESF: a reciprocidade médico-equipe-comunidade como componente interveniente na resignificação da práxis; do entusiasmo à desmotivação: o apoio da gestão municipal na materialização da consulta de enfermagem como instrumento da visibilidade do enfermeiro; do ideal a materialização da assistência odontológica preventiva junto a ESF; do consultório para a ESF: conquistando reconhecimento social e resignificando a vida ao vivenciar na práxis a promoção e prevenção da saúde bucal materno-infantil; do ideal à ilusão: a dimensão político-administrativa do gestor municipal como componente interveniente na consecução da ESF; do sonho à frustração com a ESF: a reciprocidade ACS - comunidade como componente interveniente. Da metassíntese desses modelos emergiu um metamodelo representativo da experiência de trabalho da equipe da ESF, nomeado: ENTRE OS PROCESSOS DE FORTALECIMENTO E DE FRAGILIZAÇÃO DO MODELO ESF: GESTÃO MUNICIPAL – ÓRGÃOS FORMADORES COMO COMPONENTES INTERVENIENTES, que representa o significado e o movimento dos membros da equipe multiprofissional que atuam no modelo de atenção da ESF. O modelo teórico evidencia o processo que leva a equipe a entusiasmar-se e a se encontrar no modelo ESF, materializado no cuidado integral à comunidade, como forma de tornar reconhecido seu papel social. O trabalho fragmentado, a falta de apoio da dimensão políticoadministrativa e dos órgãos formadores sobrecarrega o trabalho, tornando-o invisível. A visão da Teoria da Complexidade apóia novas práticas, mais criativas e sistêmicas, sendo que, quanto mais fortes as relações entre as pessoas, mais apoio e reconhecimento nascerão delas. Há necessidade de uma desconstrução do paradigma cartesiano do trabalho em saúde para que novas maneiras de enfrentar os desafios surjam a partir do fortalecimento de todos os seus membros, apoiados por uma nova visão de mundo.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Dinâmica não linear.

Nº de Classificação: 17043

COSTA, Edméa Fontes de Oliva. **Saúde mental do estudante durante o ofício de se tornar médico:** estudos quantitativos e qualitativos na Universidade Federal de Sergipe. 2011 . p. 198. Tese de Doutorado (Doutorado em Medicina) - Universidade Federal da Bahia. Bahia; 2011.

Linha de Pesquisa: Ciências humanas e Bioética na área de saúde

Orientador: Andrade, Tarcisio Matos de

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) estimando a prevalência de sintomas psicopatológicos e fatores associados e identificar fontes de satisfação/insatisfação e estratégias defensivas relacionadas

ao curso. **MÉTODOS:** Seis estudos transversais e três qualitativos originaram nove artigos além do artigo de revisão de literatura. Todos os estudantes de medicina da UFS (n=473) foram investigados em 2006, através de questionário elaborado pela autora (QE) e do self reporting questionnaire (SRQ-20) utilizado pela OMS para ?screening? de Transtorno Mental Comum (TMC) que engloba sintomas depressivos, ansiosos e somatoformes (ARTIGO 1, 2010). Desta população, a Turma que ingressou em 2006/1 (n=40) foi selecionada para estudo transversal por inquéritos repetidos, no primeiro dia de aula e seguida anualmente até 2011, através dos instrumentos acima (ARTIGO 7) e de 06 grupos focais (ARTIGO 8). Além de TMC, a prevalência de Sintomas Depressivos (SD) e de Síndrome de Burnout (SB) entre estudantes de medicina da UFS foi investigada, através do QE e dois outros instrumentos: inventário de depressão de Beck (IDB) e o Maslach Burnout Inventory/Student Survey (MBI-SS), respectivamente (ARTIGOS 3 e 5). A prevalência de TMC entre estudantes de medicina, também foi investigada comparativamente com os estudantes de odontologia e enfermagem desta Universidade (ARTIGO 4, 2009). Além destes estudos de investigação, outros dois voltados à prevenção foram conduzidos: um estudo qualitativo usando grupos Balint com Internos da UFS/2006 (ARTIGO 9) e outro descritivo observacional sobre o ensino da Psicologia Médica na Universidade Federal da Bahia (UFBA) (ARTIGO 6). A autora participou, ainda, da investigação de SB entre Internos de Pediatria da UFBA em 2010 (ARTIGO 2, em co-autoria). O uso de regressão logística nos estudos transversais buscou as potenciais associações entre a variável desfecho (TMC, SD ou SB) e as variáveis referentes a características pessoais, sócio-demográficas e do processo ensino-aprendizagem. Nos estudos qualitativos, foi realizada análise de conteúdo temático com interpretação psicodinâmica dos dados. **RESULTADOS:** A prevalência de TMC no total dos estudantes em 2006 foi 40%. A Turma 2006/1 (N=40), seguida até 2011, cuja prevalência de TMC nos calouros foi 12,5%, apresentou sua maior prevalência no quinto ano (43,2%), momento de transição para o Internato. Nos grupos focais com esta Turma foram identificadas como fonte de satisfação: gratidão dos pacientes e feed back positivo dos professores; como fontes de insatisfação, o conflito nas relações com estes últimos e, como estratégias defensivas: negação da morte, onipotência e busca de apoio. As prevalências de SD e de SB entre alunos MED/UFS foram 40,5%, e 10,3%, respectivamente. A prevalência de SB entre os Internos de Pediatria da UFBA foi de 14,5%. Após ajustamento das OR, as variáveis associadas ao desfecho nestes estudos foram aquelas referentes ao processo ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam comprometimento da saúde mental dos estudantes e a necessidade de mudanças na formação médica. Assim, revisão curricular, programas de desenvolvimento docente, criação de serviços de apoio psico-pedagógico, manutenção de grupos Balint e ensino da Psicologia Médica durante toda graduação, podem contribuir para prevenção dos transtornos investigados.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, Saúde, Transtornos mentais.

Nº de Classificação: 17048

COUTO, Telmara Menezes. **Quotidiano e o imaginário de mulheres que provocaram aborto em um contexto de violência doméstica:** contribuições para um cuidar em enfermagem e saúde [O]. 2010 . p. 181. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Mulher, gênero e saúde

Orientador: Diniz, Normélia Maria Freire

Resumo: Vivemos em sociedade e assim pressupomos que é necessário interagir e estabelecer vínculos com outros, diferentes de nós, dentro e fora do nosso grupo de pertencimento. Partindo deste pressuposto, buscamos no cotidiano os fenômenos que são oriundos do viver, do re-ligare que nos aproxima do vivido. Entre estes fenômenos está a violência, supressora da autonomia do indivíduo que se encontra em uma relação de subordinação, negando-lhe o direito de ser sujeito, visto que a ele é recusada a possibilidade de se construir e se constituir enquanto ser capaz de autodeterminação nas relações. A violência nas interações interpessoais enquanto um fenômeno do viver nas relações

domésticas e conjugais constitui uma questão de Saúde pública, pois é um fator de risco para a ocorrência de abortos, uma vez que, nestas relações, as mulheres abortam, seja em razão do trauma físico e/ou psicológico da vivência da violência seja porque se decidem a praticar o aborto. Enfocamos o cotidiano no sentido de buscar a compreensão de um sujeito concreto e plural. Trata-se de uma pesquisa de doutorado, descritiva, de natureza qualitativa, que tem como objetivo compreender o cotidiano e o imaginário de mulheres que provocaram aborto num contexto de violência doméstica. O estudo foi realizado em uma maternidade pública de Salvador, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, parecer nº 334/2008. As depoentes foram mulheres internadas na maternidade por aborto provocado e que tenham se submetido à curetagem uterina. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista com roteiro semi-estruturado. Após as entrevistas, as falas foram transcritas, lidas exaustivamente, classificadas e organizadas seguindo o cruzamento de imagens, significados e idéias no sentido de codificar e construir as conjunções. Quatro grandes conjunções emergiram, a saber, Quotidiano antes e durante a gravidez; Quotidiano no processo de aborto; Quotidiano após o processo de aborto e Mundo imaginário, em busca do novo. Os dados foram analisados por meio do referencial do Imaginário dentro da Sociologia Compreensiva, onde o imaginário é o estado de espírito de um grupo, de um país, de uma comunidade, ultrapassando a cultura e podendo ser considerado uma força social de ordem espiritual, uma construção mental que se mantém ambígua, perceptível, porém não quantificável. Assim, a partir da valorização da subjetividade humana aprendemos a reconhecer a mulher enquanto sujeito. Esta tese trouxe contribuições para a área de pesquisa, ao nos colocar diante de um caminho capaz de despertar nossa consciência para cuidar de pessoas que são estigmatizadas em nossa sociedade. Saliento que é possível cuidar de forma singular e sair da lacuna invisível que encobre a potência que cada ser possui. Desta forma, esta tese reafirma que a valorização do cotidiano e imaginário das mulheres que provocaram aborto em um contexto de violência constitui uma possibilidade de um cuidar na perspectiva do encontro entre o ser que cuida e o ser que é cuidado.

Palavras-chave: Aborto, Enfermagem, cotidiano, Sociologia-compreensiva.

Nº de Classificação: 6830

SANTANA, Neuranides. **Multiversas faces da formação acadêmica da enfermeira e sua prática do cuidar no contexto hospitalar.** 2010 . p. 231. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados em saúde

Orientador: Fernandes, Josicelia Dumê

Resumo: Estudo de caso de abordagem qualitativa apoiado na perspectiva Multirreferencial que busca analisar como se dá a interface da prática do cuidar da enfermeira no hospital e a sua formação acadêmica inicial, a partir da compreensão da dinâmica da prática do cuidar da enfermeira no hospital e da caracterização do processo de formação acadêmica inicial dessas trabalhadoras, fundamentado nos pressupostos da Complexidade de Morin e no Processo de Trabalho da Enfermagem. A proposta metodológica é orientada pelo trabalho de campo constituído por duas Rodas de Discussões, observação direta não sistemática da prática do cuidar das enfermeiras em um hospital privado, situado em Salvador e pela análise documental de dois Projetos Políticos Pedagógicos(PPP) de Cursos de Enfermagem reconhecidos pelo Ministério da Educação, situados em Salvador. As participantes foram oito enfermeiras recém formadas nos Cursos de Enfermagem, cujos PPP foram analisados e que trabalham no hospital, campo da investigação, e oito enfermeiras coordenadoras de unidades de internação onde as recém-formadas trabalham. A coleta de dados processou-se entre maio e outubro de 2008 e, a partir dos dados coletados foi-se estruturando a análise em um processo de idas e vindas sempre apoiada nos referenciais teóricos, tendo sido constituídas perspectivas de análise centradas no contexto organizacional hospitalar; nas estratégias utilizadas pelas enfermeiras nos percursos individual e coletivo, na formação e na prática do cuidar; e, na dinâmica da prática do cuidar das enfermeiras recém-formadas. Os resultados mais expressivos mostram que predomina um afastamento entre o processo de formação

acadêmica das enfermeiras e a prática de cuidar no hospital, nos seus aspectos filosóficos, epistemológicos e de concepção, haja vista as sugestões para a adoção de processos formativos que valorizem o modo-de-ser-cuidado e o modo-de-ser-trabalho de forma complementar e não excludente entre si; a organização hospitalar dificulta a prática do Cuidar, principalmente nas dimensões relacional, política, econômico-financeira e educacional; as práticas do Cuidar desenvolvidas pelas recém-formadas são consideradas ações centrais do seu existir, enquanto que periféricas pela cultura organizacional; os conhecimentos provenientes das enfermeiras recém-formadas foram pouco valorizados, inclusive como fomentadores de mudanças no âmbito do trabalho em relação à formação; as enfermeiras se surpreendem com o modo-de-ser-trabalho instituído no hospital. Tais resultados SUScitam reavaliação do Ser da profissão para que o fazer seja perspectivado numa prática valorativa, em que os PPP, as IES, as organizações hospitalares tenham um ponto de atração “magnética”, ou seja, que a complexidade da profissão seja valorizada a iniciar pelas instituições formadoras, pelos órgãos deliberativos (COFEN, COREN, ABEn), CNS, ICN, CFE, SESU/MEC, Ministério da Educação e instituições de assistência à saúde. É necessário reedificar a filosofia da profissão Enfermagem pelo que foi apontado nos resultados deste estudo; o ensino superior de enfermagem, assim como outras áreas, sofre pela existência da dicotomia entre a teoria e a prática, pela dificuldade da efetiva participação na resolução dos problemas de saúde da população, pela resistência às mudanças e pela pouca reflexão entre o Ser, o Saber e o Fazer.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho, Enfermagem, Formação acadêmica, Pesquisa em enfermagem.

Nº de Classificação: 6941

ARAÚJO, Lucimeire Carvalho de. **Violência no cotidiano de famílias de adolescentes negros:** enfoques para o cuidado de enfermagem. 2009 . p. 222. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2009.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Camargo, Climene Laura de

Resumo: A pesquisa tem como objetivo geral compreender o cotidiano de adolescentes negros que experienciam a violência no âmbito familiar e como objetivos específicos caracterizar a violência sofrida e praticada por adolescentes negros e seus familiares, construir a partir dos discursos de adolescentes negros e seus familiares às concepções de violência; analisar as relações familiares e sociais que permeiam o cotidiano dos adolescentes negros em situação de violência e descrever as estratégias utilizadas por estes no enfrentamento da violência. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa de cunho compreensivista SUStentada pelos pressupostos do Interacionismo Simbólico e conceitos mais significativos da Microsociologia do cotidiano de Michel Maffesoli que propõe a razão sensível. A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2007 até outubro de 2008. Foram estudadas duas famílias, com histórico de violência intrafamiliar, a primeira, foi um caso de violência física e a segunda um de violência sexual, conforme boletins de ocorrências selecionados aleatoriamente nas Delegacias do estudo: DERCA, DEAM e Liberdade, do município de Salvador-Ba. Como instrumentos de coleta foram utilizados formulários com questões fechadas e espaço para descrição do fato e um roteiro de entrevista semi-estruturada com questões abertas. Os dados quantitativos obtidos através do formulário serviram para elaboração de um panorama epidemiológico caracterizando tipos de violência sofrida e praticada por adolescentes negros e seus familiares, considerando como variável independente a violência e as variáveis dependentes: cor, sexo, idade, tipos, natureza da violência, características do agressor e da vítima. Dos dados qualitativos emergiu como eixo central: Cotidiano de adolescentes negros em situação de violência familiar, as categorias: Habitus essencial da existência: a cotidianidade e o estilo de vida do adolescente negro e sua família; Violência e laços de socialidade familiar no cotidiano do adolescente negro e O que está por trás da imagem? O mundo imaginal do adolescente e sua família sobre ser negro e subcategorias: Cotidiano que se mostra como uma repetição, Não há tempo para brincadeira Um Cotidiano

de trabalho, Tem que trabalhar e estudar, Ter trabalho é ter potência, Ter trabalho digno e prazeroso, Violência (racista) no Quotidiano de trabalho, Bater e Apanhar faz parte do cotidiano, Violência no cotidiano familiar e Apoio e proteção familiar, Negação étnica, Branqueamento e Racismo/sexismo , tendo sido adotada a análise de discurso para demonstrar o processo de viver, experiências, estilo de vida e as interações entre os adolescentes negros e seus familiares, cujos discursos apontam imagens, imaginário, símbolos e significados que nos fazem concluir o quão é difícil para adolescentes negros enfrentar/conviver com a violência; ao mesmo tempo em que confirma-se a tese de que o racismo influencia o processo de construção da violência nas relações familiares e sociais dos adolescentes negros, tornando-os vulneráveis.

Palavras-chave: Adolescente, Cuidados de enfermagem, Família, Pesquisa em enfermagem, Violência.

Nº de Classificação: 6943

CARVALHO, Evanilda Souza de Santana. **Viver a sexualidade com o corpo ferido:** representações de mulheres e homens. 2010 . p. 255. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2010.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Paiva, Mirian Santos

Resumo: Estudo qualitativo e quantitativo, fundamentado na Teoria de Representações, que buscou apreender as representações sociais de mulheres e homens sobre seus corpos feridos e sua vida afetivo-sexual; e, analisar as vivências e representações de mulheres e homens que vivem com feridas. Realizado durante os anos de 2008 e 2009, num ambulatório de atenção especializada em cuidar de pessoas com feridas de um hospital público de Salvador-Bahia-Brasil, envolveu 51 pessoas adultas de ambos os sexos. Os dados foram coletados através da aplicação de duas técnicas projetivas a associação livre de palavras e o desenho história-tema e, uma técnica discursiva a entrevista em profundidade. O material empírico foi submetido a análise de conteúdo temática e de enunciação e, as associações livres de palavras submetidas a análise de conteúdo e análise fatorial de correspondência com o uso do software Tri deux mots. As narrativas possibilitaram a apreensão de três trajetórias sexuais: a trajetória sexual solitária encontrada na narrativa dos mais jovens, onde a experiência afetiva e sexual a dois é inexistente; a trajetória sexual fragmentada, na qual as pessoas apresentam constantes tentativas de relacionamento seguidas de rupturas e frustração; e a trajetória sexual linear ou contínua, presente naqueles cujos vínculos e relacionamentos sexuais encontravam-se estabelecidos antes do aparecimento da lesão. O corpo ferido foi representado como um estranho que promove sofrimento; um corpo constantemente vigiado, rejeitado, isolado e dependente; um corpo vulnerável à violência; um corpo que exige cuidado especial e um corpo em luto. Quanto ao sexo, este foi representado como algo que é bom e faz bem à saúde; algo que pode piorar a situação de saúde; algo proibido à pessoa ferida; algo difícil devido às intensas dores sofridas; algo raro de acontecer devido à rejeição, às alterações físicas e do desejo; algo vivido como obrigação do contrato conjugal e como um evento raro na vida de pessoas cronicamente feridas. Enquanto as mulheres feridas representam seus corpos como repugnantes e pouco atraentes, que devem ser omitidos para evitar o rechaço e o olhar curioso do outro, os homens feridos representam seus corpos como frágeis, inabilitados para o trabalho, confrontando com a imagem social do homem forte, agressivo e viril. As formas de representação elaboradas por mulheres e homens são distintas no espaço privado e no espaço público: no espaço privado, roupas leves e curtas expondo o corpo são permitidas e no espaço público, as vestes compridas mascaram um corpo representado como incompleto frente ao mundo social. As representações apreendidas destacam que a experiência do corpo ferido implica em limitações da vida social, tabus alimentares, dor física, dificuldade para auto cuidar-se, alteração da auto-estima, vergonha, auto-preconceito, isolamento, estigma e rejeição social. As representações sobre o corpo ferido influenciam como mulheres e homens enfermos apresentam seus corpos, como se sentem frente a outros corpos, e como se comportam face às mudanças advindas das feridas. Destaca-se que numa sociedade como a brasileira, que privilegia o corpo perfeito, eficiente e belo, perder a integridade cutânea representa perder o

status de normal e saudável, para integrar um grupo diferente e estigmatizado, e experimentar um corpo que se torna estranho a si próprio.

Palavras-chave: Enfermagem holística, Ferimentos e lesões, Identidade de gênero, Pesquisa em enfermagem, Sexualidade.

Nº de Classificação: 6944

SANTOS, Silvone Santa Bárbara da Silva et al. **Avaliação da capacidade de gestão descentralizada da vigilância epidemiológica no Estado da Bahia.** Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2010. p. 257

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde.

Orientador: Melo, Cristina Maria Meira de

Resumo: Este estudo avalia a capacidade de gestão descentralizada da vigilância epidemiológica (VE) no estado da Bahia, Brasil, a partir de três dimensões: dimensão operacional, dimensão organizacional e dimensão da SUSTentabilidade da gestão, respondendo as seguintes questões: Qual é a capacidade de gestão da Vigilância Epidemiológica nos municípios baianos? Por que no estado da Bahia os municípios possuem graus diferenciados de capacidade de gestão da VE? O referencial teórico está embasado na evolução histórica das concepções e práticas da vigilância epidemiológica, descentralização da saúde, gestão, e avaliação em saúde. Trata-se de uma pesquisa avaliativa realizada através da abordagem quantitativa, para construção da linha de base avaliativa e da abordagem qualitativa para análise de contexto e para avaliar a capacidade de gestão em dois municípios através de estudo de caso, com uso de técnicas adaptadas das práticas discursivas. Os dados primários para construção da linha de base avaliativa foram obtidos através de questionário on line respondido por trinta e oito gestores da VE municipal; para análise de contexto foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os gestores da VE da secretaria estadual da Saúde. Do mesmo modo, para os estudos de caso, após seleção de dois municípios através dos resultados da linha de base avaliativa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os gestores da secretaria da Saúde dos municípios, trabalhadores e representantes do conselho municipal da saúde. Dados secundários foram obtidos através da análise de documentos. A pesquisa demonstrou que dos municípios amostrados 71% possuem uma capacidade regular para manter e mobilizar os recursos que garantam condições desejáveis para atuar em VE (dimensão operacional), 39,5% apresenta uma avaliação precária na dimensão organizacional, evidenciando uma relação frágil na esfera municipal quanto a autonomia de decidir; 50% dos municípios evidenciaram que existe uma fragilidade nos mecanismos e estratégias de gestão que ampliem e solidifiquem as parcerias e alianças para SUSTentar os resultados declarados e pretendidos. Por outro lado, os estudos de caso demonstraram que o município com melhor capacidade de gestão é aquele cujo gestor tem maior potencial de operar os recursos oriundos da posição que ocupa (financeiros, normativos, materiais, relacionais, técnicos e de informação), somada à capacidade deste mesmo ator em controlar, negociar e articular com outros atores. Assim, a capacidade de gestão que possui o município somado a uma maior autonomia no processo decisório confere uma melhor capacidade de gestão de VE. Com a descentralização VE, definindo a natureza compartilhada da gestão entre as três esferas de governo não se pode negar a melhoria de alguns indicadores de saúde, no entanto, existe uma expressiva variação na capacidade de gestão dos municípios, evidenciada nos estudos de caso, que é determinada em função das desigualdades sociais, econômicas, políticas e dos mecanismos de gestão adotados.

Palavras-chave: Avaliação, Descentralização, Gestão em saúde, Pesquisa em enfermagem, Vigilância epidemiológica.

Acesso remoto ao texto integral:

<https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2011/07/tese-corrigida-pdf1.pdf>

Nº de Classificação: 6947

COSTA, Lucia Helena Rodrigues. **Estendendo o fio de ariadne: sexualidade feminina e a interseção com o cuidado nos discursos de enfermeiras.** 2011 . p. 183. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Gênero, cuidado e administração em saúde

Orientador: Coelho, Edméia de Almeida Cardoso

Resumo: Observações empíricas relacionadas à formação de enfermeiras e às práticas de cuidado, bem como pesquisas nesse campo têm mostrado que tanto nas escolas formadoras de profissionais como nas redes de Atenção à saúde, o enfoque do cuidado ainda se apresenta orientado pelo modelo tradicional de saúde, instrumentalizado e normativo. Tais observações apontam dificuldades no uso da palavra 'sexualidade' pelas enfermeiras que se afastam da questão envolvendo-a em um discurso biologicista que não permite uma escuta sensível em torno de um assunto que se apresenta ainda hoje como um tabu, algo muito velado e de certa maneira ainda proibido. Partiu-se do pressuposto de que a subjetivação pela sexualidade orientada por ideologias de gênero mantém estreita relação com os discursos dominantes que interditam a sexualidade e atravessam a construção da identidade profissional de enfermeiras. A reprodução desse modelo dificulta as práticas de cuidado na interface com a sexualidade, o que faz com que as permanências se sobreponham às mudanças na formação e na prática de enfermeiras. O estudo teve como objetivos: conhecer, por meio dos discursos de enfermeiras, aspectos do processo da subjetivação pela sexualidade, ao longo da construção identitária como mulheres e enfermeiras e sua relação com as práticas de cuidado; analisar a interseção entre sexualidade e cuidado de enfermagem enquanto prática social e identificar rupturas e/ou permanências na interdição da sexualidade nas concepções sobre o cuidado de enfermeiras de diferentes gerações. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa tendo como referencial teórico a Teoria Feminista do Ponto de Vista e gênero como categoria analítica. Foi desenvolvido junto a nove enfermeiras de Barbacena- MG, que concluíram o curso entre 1979 e 2002. A produção do material empírico foi realizada pelo inquérito por histórias de vida e analisado por meio da análise de discurso crítica (ADC). As enfermeiras evidenciaram em seus discursos que a educação tradicional recebida durante a infância e adolescência é marcada por ideologias de gênero que interditam a sexualidade feminina. Essa formação predispõe à aceitação da interdição da sexualidade presente nas escolas de Enfermagem, o que provoca a interseção entre sexualidade e cuidado. Esta perspectiva na formação implica em dificuldades na abordagem sobre a sexualidade na prática profissional, tanto no cuidado prestado nos hospitais, como na saúde comunitária. Predomina uma visão de senso comum, na maior parte das vezes, colocada na perspectiva biológica do sexo, havendo dificuldade em falar ou pensar a sexualidade na relação com o cuidado. Assim, a sexualidade no discurso das enfermeiras é fortemente marcada pelo dispositivo que a cerceia e tal cerceamento implica em lugares sociais de relações desiguais de poder. Nesse aspecto, a articulação de gênero como categoria analítica com a perspectiva feminista na formação e nas práticas de cuidado torna-se importante para promover a autoconsciência e construir uma posição política e cidadã. Os resultados confirmaram o pressuposto, levando-nos a concluir que a educação profissional de enfermeiras, deve abordar a sexualidade humana a partir da perspectiva feminista, como componente importante da saúde integral, em um século que já nasceu preocupado com os direitos sexuais.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Feminismo, Identidade de gênero, Pesquisa em enfermagem, Sexualidade.

Nº de Classificação: 17022

MOREIRA, Michelle Araujo. **Continuidades e discontinuidades intergeracionais sobre a experiência de amamentar:** um estudo de representações sociais. 2011 . p. 278. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Bahia; 2011.

Orientador: Nascimento, Enilda Rosendo do

Resumo: A amamentação, processo sociocultural complexo e multifacetado, permite às mulheres de uma mesma ou de distintas gerações, dentro da estrutura societal e no interior de um grupo parental, experimentar e/ou elaborar múltiplas representações que podem ser continuadas e/ou descontinuadas a depender do tempo social dos grupos de pertencimento. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, fundamentado na Teoria das Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central, com utilização da abordagem multimétodos, com os objetivos de apreender e discutir as representações sociais de mulheres da mesma família sobre a experiência de amamentar ancoradas na intergeracionalidade e analisar as continuidades e descontinuidades que permeiam este fenômeno social. Participaram 21 mulheres de três gerações distintas e da mesma família que tivessem experienciado a prática de amamentar. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram a Técnica de Associação Livre de Palavras – TALP, o Desenho - Estória com Tema e a Entrevista Semiestruturada, devidamente aplicada em outubro de 2009 a julho de 2010. Os dados provenientes do TALP foram submetidos à Análise Fatorial por Correspondência - AFC, através do software Tri-Deux-Mots com os 6 estímulos indutores: amamentação, sua experiência com a amamentação, aprendizado sobre amamentação, troca de experiências entre as gerações, ensinamento na amamentação e leite materno e a elaboração do Quadro de Quatro Casas pelo EVOC com apenas 1 estímulo indutor: troca de experiências sobre amamentação com sua filha e neta (1ª geração), com sua mãe e filha (2ª geração) e com sua mãe e avó (3ª geração), buscando o sentido e a estrutura da representação social. A análise do Quadro de Quatro Casas evidenciou que as mulheres significavam esta experiência, através do conhecimento, pelos elementos centrais, tidos como: importante, aprendizado, passagem, família e médico, como elementos periféricos: cuidado, dedicação e alegria. A AFC corroborou com a perspectiva estrutural, quando demonstrou que, no Fator 1, as mulheres revelaram os sentidos da experiência por alimentação, saúde, amor, cuidado, bom, obrigação, mãe, filha, criança, prevenção de doença. Para o Fator 2, estas mulheres ainda evocaram aprendizado, carinho, obrigação, saúde, bom, mãe, criança, forte. Ademais, as narrativas, o iconográfico e a entrevista semi-estruturada foram analisados na dimensão da análise de conteúdo, caracterizando a perspectiva temática. As histórias contidas nos desenhos evidenciaram que a prática da amamentação encontrava-se ancorada no processo ensino-aprendizagem das distintas gerações e pelo cuidar do bebê como núcleo central, que os benefícios da amamentação, presentes nas três gerações, concentravam-se no enfoque físico-orgânico de desenvolvimento do bebê em direção a uma perspectiva de saúde da mulher e que a amamentação estava entremeada pelas relações de afeto. Por fim, a análise temática das entrevistas definiu-se por quatro categorias e 11 subcategorias para a 1ª geração, quatro categorias e 12 subcategorias para a 2ª geração e quatro categorias e 10 subcategorias para a 3ª geração. Estes resultados permitiram que fosse conhecida a experiência a partir da percepção positiva e/ou negativa da amamentação, do processo ensino-aprendizagem desenvolvida pelas gerações, profissionais de saúde, observação e mídia, do cuidar com o bebê na amamentação e da concepção de amamentar, definida como biológica e/ou social.

Palavras-chave: Amamentação, Enfermagem, Experiência, Gerações, Representações sociais.

Nº de Classificação: 17023

MOLESINI, Joana Angelica Oliveira. **Reforma Sanitária na Bahia:** um lugar na história (1987 a 1989) (A). 2011 . p. 263. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Melo, Cristina Maria Meira de

Resumo: A Reforma Sanitária é resultado do movimento social iniciado no final dos anos 1970, que clamava pela democratização da sociedade brasileira e pela construção de um sistema nacional de saúde descentralizado e universal. Na Bahia, estudos registram avanços e

retrocessos na implantação da Reforma Sanitária associados às mudanças na gestão política do Estado em 1989. O marco do início da implantação da Reforma Sanitária na secretaria estadual da Saúde na Bahia é a eleição de um grupo político de oposição para governar o estado, permitindo a inserção de formuladores do ideário da Reforma Sanitária na execução da política estadual de saúde. Esse estudo objetiva analisar a implantação da Reforma Sanitária na Bahia no período entre 1987 e 1989. É um estudo de caso de caráter histórico, exploratório e analítico, tomando como recorte o espaço institucional da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Utiliza-se a abordagem da micro-história recorrendo ao jogo de escalas e ao conhecimento indiciário tomando como referencial a corrente italiana. Foram utilizados na análise os tipos de poder técnico, administrativo e político definidos por Mario Testa. Na coleta das informações foram utilizados documentos e entrevistas. Foram entrevistados sujeitos instituídos e de grupos naturais do processo de implantação da Reforma Sanitária na Bahia. Buscou-se reconstruir acontecimentos na perspectiva do primeiro informante entrevistado, o então gestor máximo da secretaria da Saúde no período do estudo. Utiliza-se o mapa de idéias e a linha narrativa como ponto de partida para identificar as epifanias e o foco principal da narrativa, para em seguida selecionar outros informantes, e com estes fazer entrevistas focadas. Com a análise dos documentos busca-se corroborar e valorizar as evidências oriundas das narrativas dos entrevistados. Utiliza-se também da análise do discurso para descobrir similitudes e diferenças relacionadas ao contexto da política estadual de saúde no período estudado. Os resultados são apresentados em um cronograma histórico, e sistematizados em quatro itens: a conformação da secretaria estadual da Saúde, e as mudanças na sua organização administrativa operadas desde sua criação, o que permitiu a constituição de um poder técnico e administrativo localizado no nível central; a conformação do Movimento Sanitário na Bahia que inicia-se junto ao movimento da Reforma Psiquiátrica e amplia-se ao se articular com entidades dos profissionais de saúde e outras organizações sociais, e que influenciou na formulação do programa do governador eleito em 1986 e na indicação do gestor máximo da secretaria estadual da Saúde; a implantação institucional da Reforma Sanitária, revelando o processo político e o jogo de interesses que determinaram os constrangimento para o processo de redemocratização da saúde e sua operação na Bahia; e os impasses políticos no interior do governo que conduziram ao afastamento do gestor estadual da saúde em maio de 1989. Conclui-se que o projeto de implantação da Reforma Sanitária através Sesab iniciou um processo que não avançou pelos impasses criados pelo jogo político partidário e por não se constituir em prioridade para o governo da mudança

Palavras-chave: Atores sociais, Movimento sanitário, Reforma sanitária, Secretaria de saúde estadual.

Acesso remoto ao texto integral:

<https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2011/07/TESE-JOANA-MOLESINI-pdf.pdf>

Nº de Classificação: 17044

FREITAS, Katia Santana. **Construção e validação da escala de conforto para familiares de pessoas em estado crítico de saúde (ECONF)**. 2011 . p.206. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Mussi, Fernanda Carneiro

Resumo: Tratou-se de um estudo metodológico que utilizou análises quantitativa e qualitativa com o objetivo de construir e validar uma escala para a medida do conforto de familiares de pessoas adultas em estado crítico de saúde (ECONF). Considerando-se a escassez de trabalhos sobre esta temática na perspectiva da família, o seu conforto como meta do cuidado de enfermagem, a família que precisa ser vista como sujeito do Cuidado em saúde a partir de um olhar integral torna-se indispensável aproximar-se da compreensão e da medida do conforto suprimindo assim uma lacuna na área de elaboração de medidas para a avaliação desse construto. A amostra foi constituída por 274 familiares de pessoas adultas internadas em seis UTIs de três hospitais públicos do estado da Bahia que atenderam aos critérios de

elegibilidade. O instrumento de coleta de dados foi composto por duas partes, uma sobre dados de caracterização do familiar e a outra pela escala construída. Na fase qualitativa da pesquisa, os catorze familiares selecionados foram entrevistados utilizando-se questões norteadoras para levantar as situações vivenciadas e definidas como conforto no contexto da UTI. Com base na análise dessas entrevistas e da literatura identificaram-se os descritores do construto, suas dimensões e seus itens. A validade de conteúdo da versão operacional da ECONF com 62 itens foi obtida após a análise de juízes (especialistas e familiares). Na fase quantitativa, essa versão foi aplicada aos 274 familiares e, seus dados foram analisados pela Teoria Clássica dos Testes (TCT) e pela Teoria da Resposta ao Item (TRI) utilizando-se o modelo de um parâmetro, o modelo Rasch. Pela TCT, a análise fatorial mostrou uma estrutura para 4 fatores, e nove itens que não apresentaram critérios de permanência. A análise da confiabilidade pelo coeficiente de consistência interna alfa de Cronbach revelou valores elevados de confiabilidade, tanto para a medida geral, como para suas dimensões. Pelo modelo Rasch, sete itens apresentaram padrões de resposta inesperados, assim como dois itens apresentaram DIF. Após as análises pela TCT e TRI, 16 itens foram excluídos, obtendo-se uma escala final com 46 itens e três fatores denominados de Segurança, Suporte e Interação familiar e ente. Segundo os resultados obtidos pelas análises psicométricas de validade de construto, concluiu-se que a ECONF é uma escala consistente e válida para a mensuração do conforto de familiares de pessoas que possuem um ente internado na UTI.

Palavras-chave: Cuidados de conforto, Enfermagem, Família.

Nº de Classificação: 17046

ARAUJO, Maria da Conceição Filgueiras de. **Produção do cuidado em cenários do sistema de saúde como parte do estágio curricular do curso de graduação em enfermagem.** 2011. p. 213. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde

Orientador: Andrade, Cristina Setenta

Resumo: Trata-se de uma Tese de Doutorado da Pós-Graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia, sobre a produção do cuidado, em unidades de saúde no desenvolvimento do Estágio Curricular de graduação em enfermagem (ECS), na perspectiva da sua construção histórico-social do processo de formação perpassa pela adoção de pressupostos da realidade, Educação, saúde e enfermagem, em sua trajetória, tendências e contradições, que tem como objetivo: Analisar o processo de produção do cuidado, em unidades do sistema de saúde, no desenvolvimento do ECS do Curso de Graduação em enfermagem, de uma Universidade pública, no estado da Bahia, no período de 2009 a 2010. Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, que, pela coerência com o objeto e objetivos deste estudo, pela relevância da práxis conferida pelo Estágio Curricular de Graduação em enfermagem e a produção do cuidado, o Materialismo Histórico Dialético foi utilizado como modelo teórico-metodológico para a análise e discussão dos resultados, haja vista que os fenômenos de saúde, segundo essa Teoria, são compreendidos como resultado da organização social para a produção/consumo, pois é dela que dependem os seres humanos, e nessa dinamicidade a cada momento há uma ação diferente, e reproduzem inúmeras contradições específicas. Definiram-se como sujeitos: coordenador, docentes, discentes e enfermeiras (os) preceptoras (es) da disciplina do Estágio Curricular II, do Curso de Graduação em enfermagem. Os depoimentos foram coletados, por meio de entrevistas semi-estruturadas e observação sistemática, em unidades de saúde de dois municípios Baianos. Para a análise dos resultados, os depoimentos foram classificados e organizados seguindo o cruzamento destes de acordo com a metodologia da análise temática. Três grandes categorias empíricas surgiram dos discursos dos sujeitos, que tratam da Formação que diz respeito às dimensões da construção do saber: o ensino da Enfermagem. Atuação profissional, no que se refere ao processo de produção do cuidado, em cenário dos estágios, e Categoria das Relações Institucionais. O estudo aponta que no currículo do Curso analisado, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é inferior ao preconizado pelas DCN/ENF, porém,

consegue produzir mudanças na produção do cuidado em enfermagem, e que é possível considerar significados nas tecnologias do trabalho para a produção desse cuidado, individual e coletivo; trabalho em equipe; autonomia; integralidade; individualidade; relações e atitudes profissionais interativas na perspectiva da consolidação do processo educativo dos profissionais de saúde articulado às necessidades de saúde/doença do usuário.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Produção do cuidado.

Nº de Classificação: 17047

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. **Conflitos e dilemas éticos vivenciados na prática da enfermeira no centro cirúrgico**. 2011 . p. 226. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Salvador; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano

Orientador: Rosa, Darci de Oliveira Santa

Resumo: O estudo objetivou compreender os significados de conflitos e dilemas éticos vivenciados pela enfermeira, em sua prática profissional, no centro cirúrgico. Utilizou-se o referencial do cuidado de enfermagem em centro cirúrgico, sobre conflitos e dilemas éticos e bioética. Apresenta duas etapas, na primeira, o método fenomenológico fundamentado em Martins e Bicudo por envolver a subjetividade humana, com as dimensões ideográficas e nomotética, com análise compreensiva construindo a estrutura do fenômeno. Na segunda foi aplicado o método de Diego Gracia para análise dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelas enfermeiras. O campo de estudo foi um hospital geral, em Salvador-Bahia. O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, da instituição pesquisada, sob o número 66/09, e aprovado em 28/01/2010. A pesquisa envolveu um enfermeiro e sete enfermeiras que atuavam no centro cirúrgico selecionado. Foi aplicada a entrevista fenomenológica contendo quatro questões, duas de aproximação: Qual a sua compreensão sobre conflitos e dilemas éticos? Como você identifica que está diante de um conflito e de um dilema ético? Duas norteadoras: Como você percebe um conflito e dilema ético em sua prática no centro cirúrgico? Fale-me sobre um conflito e dilema ético vivenciado em sua prática no centro cirúrgico. Na primeira etapa apresentado o processo de análise que possibilitou a descrição e compreensão de oito grandes categorias e quatorze subcategorias empíricas. Na segunda ficou constatado que na vivência das enfermeiras no centro cirúrgico, os conflitos e dilemas éticos derivam de: escassez de recursos materiais e humanos; escassez de salas de operação e leitos de unidade de terapia intensiva; desrespeito à autonomia do paciente, da enfermeira e à dignidade humana. O dilema do argumento de sentimento moral foi o mais expresso (cinco) pelas enfermeiras pesquisadas, seguido de conflito de esforço (um), conflito de interesse e (um) e conflito de consciência (um). Compreendi que: elas expressam ambiguidade, quanto aos significados do fenômeno; no centro cirúrgico, os conflitos são intrínsecos à prática profissional e gerados devido a dificuldades no relacionamento interpessoal; o ambiente de trabalho é estressante; há desgaste da equipe cirúrgica; há deficiência de recursos e de salas de operação e leitos de unidade de terapia intensiva, além do desrespeito à autonomia da enfermeira. O dilema ético ocorreu no perioperatório diante de escassez de recursos; demanda de paciente; atitudes não-éticas de profissionais na assistência perioperatória. Concluiu-se que, embora com dificuldade para reconhecer os conflitos e dilemas éticos, as enfermeiras tomam decisões, e essas são fundamentadas na deontologia e na bioética. Ao fazê-lo, procuram manter o equilíbrio emocional da equipe e a harmonia no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Conflito, Cuidados perioperatórios, Enfermagem, Ética.

Nº de Classificação: 17466

BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espíndula. **Adesão de sujeitos adoecidos pela síndrome da imunodeficiência adquirida a terapia antirretroviral**: Estudo clínico e laboratorial a partir

da orientação de enfermagem. 2011 . p. 120. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Goiás. Goiás; 2011.

Área de Concentração: Ciências da saúde

Linha de Pesquisa: Aspectos clínicos e laboratoriais das doenças transmissíveis e não transmissíveis

Orientador: Cunha, Luiz Carlos da

Resumo: A adesão à terapia antirretroviral reduz o risco de falha terapêutica, toxicidade e resistência, por isso a monitoração terapêutica é necessária no tratamento da infecção por vírus da imunodeficiência humana. O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de estudos clínicos e laboratoriais, a adesão de sujeitos adoecidos por HIV/AIDS à terapia antirretroviral, antes e depois de três intervenções de enfermagem. O estudo foi do tipo analítico, descritivo, prospectivo e quantitativo, utilizando dados dos prontuários, entrevistas e coleta de sangue para dosagens plasmáticas de efavirenz por meio de análise cromatográfica, incluindo sujeitos com diagnóstico para HIV/AIDS, atendidos no ambulatório do Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia – Goiás e tratados com zidovudina/lamivudina e efavirenz. Os resultados da análise dos dados dos 15 sujeitos indicam um perfil sócio-demográfico, predominantemente masculino, jovem, heterossexual. Após intervenção de enfermagem, houve uma alteração em 48% dos diagnósticos de enfermagem. Observou-se também alteração positiva das taxas de CD4, correspondendo a 14%. Quanto a contagem viral, houve aumento de sujeitos com carga indetectável da 1ª para a 2ª intervenção de enfermagem (20%, ou seja, de 73,3% para 93,3%). A análise cromatográfica dos plasmas dos sujeitos indicou que 60% deles apresentaram adequada adesão ao medicamento, sendo que em 40% aumentou a adesão entre a 1ª e a 2ª consultas de enfermagem, 10% entre a 1ª e a 3ª e 10% entre a 2ª e a 3ª consultas. O fator que se mostrou associado à alta taxa de concentração depois do ajuste nos diagnósticos e prescrições de enfermagem foi ter dificuldades em usar o antirretroviral sempre no mesmo horário. Também foi demonstrada diferença significativa entre as médias das concentrações plasmáticas de efavirenz entre a 1ª, a 2ª e a 3ª intervenções. Considerando referência a mensuração da concentração plasmática do efavirenz, o método da adesão apresentou sensibilidade e especificidade, sendo alta a proporção de concordância entre a taxa de CD4, os diagnósticos de enfermagem e a análise do plasma dos sujeitos. Conclusões: a sistematização da assistência de enfermagem e a dosagem das concentrações plasmáticas devem ser incorporadas à rotina de atendimento ambulatorial, para um melhor acompanhamento da adesão à terapia antirretroviral de sujeitos adoecidos por HIV/AIDS. Descritores: Síndrome de imunodeficiência adquirida, terapia, cromatografia líquida de alta pressão, assistência de enfermagem, monitoramento.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Terapia.

Nº de Classificação: 6842

VELLOSO, Isabela Silva Câncio. **Configurações das relações de poder no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Belo Horizonte.** 2011 . p. 128. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de Enfermagem

Orientador: Alves, Marília

Resumo: O atendimento às urgências, no Brasil, constitui-se em um desafio a ser enfrentado dentro de uma proposta de efetivação do cuidado integral. Para desconcentrar a atenção efetuada exclusivamente nos prontos-socorros, foi instituída, em 2003, a Política Nacional de Atenção às Urgências. Seu componente pré-hospitalar móvel contemplava a implantação dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Em Belo Horizonte, a implantação do SAMU foi um marco definidor das políticas de atenção às urgências, ao qualificar a ação do sistema de saúde, antecipando-se à atenção hospitalar. Em sua estrutura, há relações próprias

de uma organização de trabalho, com lutas por espaços e defesa de interesses, o que nos conduz a uma reflexão sobre como os atores sociais se inscrevem num sistema de posições e relações estabelecidas. Algumas tensões têm se mostrado presentes nas relações estabelecidas entre os próprios profissionais desse serviço, bem como em relações com profissionais de outros níveis assistenciais. Compreender essas tensões envolve questionamentos sobre como as práticas são organizadas nesse contexto. A análise das práticas auxilia a compreender como os arranjos são estabelecidos e como são admitidos e aceitos em um determinado momento. É nesse sentido que o pós-estruturalismo oferece recursos teórico-filosóficos para o desenvolvimento deste estudo, pois oferece subsídios para responder a perguntas relacionadas a como práticas são organizadas em determinado cenário. Tem em posição central a noção de que o poder não está limitado apenas a instituições formalmente estabelecidas, mas é imanente a todas as relações. O SAMU constitui-se em um cenário privilegiado de vivências de relações de poder, as quais refletem a singularidade e os conflitos inerentes ao trabalho de uma equipe de profissionais que desenvolve suas práticas a partir de estreitas relações com outros profissionais alocados em diferentes níveis assistenciais. O objetivo do estudo foi compreender como se configuram as relações de poder vivenciadas por profissionais do SAMU de Belo Horizonte, considerando-as como práticas sociais que se constituem cotidianamente no processo de trabalho. A metodologia utilizada foi o estudo de caso qualitativo. O cenário do estudo foi o SAMU de Belo Horizonte e os sujeitos foram 31 (trinta e um) profissionais do Serviço. Os dados foram coletados utilizando-se entrevista de roteiro semi-estruturado e submetidos a análise de discurso, organizados em três categorias analíticas. Na primeira, 'o poder como prática social no SAMU', foi feita uma análise sobre a constituição do poder nas práticas cotidianas de suas equipes de trabalho. Na segunda categoria, 'Sistema de Atendimento Móvel de Urgência: o trabalho na vitrine', foi discutida a questão da visibilidade como fator de organização do poder na estrutura do trabalho. Na terceira categoria, 'gerenciamento da diferença: a questão da demarcação de territórios', foi discutida a questão da definição de limites e territórios de atuação profissional a partir de lutas cotidianas no cenário em questão. Nas três categorias, buscou-se relacionar as relações de poder com as práticas vivenciadas pelas equipes do SAMU. Considerando-se a ubiquidade das relações de poder, sua análise no contexto do SAMU contribuiu para a compreensão de seu papel nas relações estabelecidas e para o entendimento das estratégias empregadas na contenção dos seus efeitos. Para isso, há que se considerar que o conhecimento é inseparável das práticas, assim como também é inseparável dos elementos que as constituem: normas, fazeres e discursos.

Palavras-chave: Assistência pré-hospitalar, Pesquisa em enfermagem, Prática profissional, Relações de poder, Relações interpessoais, Serviços médicos de emergência.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8FWNJ3/1/isabela_silva_c_ncio_velloso.pdf

Nº de Classificação: 6851

HORTA, Natália de Cássia. **Modos de vida juvenis:** cotidiano, espaços sociais e saúde. 2011. p. 263. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Sena, Roseni Rosângela de

Resumo: Este estudo teve como objeto a saúde no cotidiano dos jovens. Definiu-se como problema de pesquisa o fato de que os jovens, mesmo sendo considerados como uma população prioritária por suas vulnerabilidades, não têm suas vivências cotidianas, suas potencialidades e a própria diversidade juvenil contempladas nas ações de saúde. Partiu-se da premissa de que os jovens constroem ações cuidadoras da saúde em seu cotidiano que são determinadas pelo contexto de vida e que, na luta pela sobrevivência, acionam formas de viver e ter saúde pouco incorporadas na proposição de ações assistenciais e políticas para a abordagem desse segmento. Foi estruturado a partir dos seguintes questionamentos: Quais

são as questões de saúde expressas na vivência da condição juvenil? Como as ações cuidadoras da saúde estão presentes nas práticas cotidianas dos jovens? Se as ações de saúde estão presentes no cotidiano dos jovens, nelas estão incluídas ações de promoção da saúde? A pesquisa foi desenvolvida tendo como objetivo geral o de analisar os modos de vida juvenis apreendendo os significados e sentidos que os jovens dão à saúde em seu cotidiano. Foi realizada, para isso, uma investigação com abordagem qualitativa, fundamentada na dialética considerando a visão de mundo vinculada à práxis e às contradições que permeiam a realidade objetiva. Utilizou-se, como aporte teórico e metodológico, a Sociologia do indivíduo e a Sociologia da vida cotidiana. O cenário da pesquisa foi o bairro Jardim Felicidade, no município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Brasil. A pesquisa de campo foi realizada de março de 2008 a junho de 2010, contemplando a fase exploratória de reconhecimento do território, mapeamento do bairro, com foco nos grupos e espaços juvenis, e contato com esses, bem como a fase interpretativa, em que foram realizadas as entrevistas com 19 jovens, sujeitos do estudo, além da observação e do diário do participante. A análise dos dados foi feita com aportes da hermenêutica e da dialética, buscando conjugar a particularidade da realidade estudada com a singularidade das vivências juvenis. Por meio de duas categorias empíricas, os dados foram analisados partindo dos modos de vida e da condição juvenil no bairro Jardim Felicidade para, então, focar na saúde no cotidiano dos jovens. Os resultados da pesquisa confirmaram a tese inicial referente às ações de cuidado de saúde presentes no cotidiano dos jovens que levam em conta os recursos presentes no dia a dia e na vivência da condição juvenil. Os discursos dos jovens participantes revelaram que a concepção de saúde prevalente é aquela centrada nos comportamentos, sendo o corpo foco das práticas de Cuidado em saúde. A relação com o corpo, em sua conotação simbólica, biológica e cultural foi destacada pelos jovens como ações de cuidado. Segundo os jovens, essas ações são construídas nos espaços sociais que fazem parte de seu cotidiano, sendo transversais em suas vidas. Os resultados evidenciaram também as fragilidades e potencialidades das ações realizadas no território para o cuidado à saúde, incluindo os espaços sociais e o serviço de saúde, o que implica em mudanças de práticas, em movimento. Os jovens apontaram as possibilidades de superação dos desafios por meio da participação, da identidade e do pertencimento ao bairro com o desenvolvimento local e interação com a condição juvenil em sua heterogeneidade. Conclui-se que, para a promoção da saúde juvenil, é necessário partir dos modos de vida dos jovens, interagir com eles em seu cotidiano e desconstruir a perspectiva tradicional de que as ações de cuidado à saúde se materializam em espaços específicos. Faz-se necessário construir estratégias de imersão no cotidiano dos jovens se se quer com eles potencializar as ações cuidadoras por meio do aporte de informações seguras que demandam em seus discursos. Por fim, os resultados da pesquisa permitiram constatar que as ações de cuidado com a saúde têm, na vida dos jovens, um espaço de (in) visibilidade que interage com suas prioridades, com as ações centrais e marcadoras da condição juvenil. A pesquisa poderá, desse modo, contribuir para as práticas cotidianas de cuidado com a saúde dos jovens e como subsídio para a formulação de políticas de saúde voltadas para os jovens de camadas populares.

Palavras-chave: Adolescente, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Promoção da saúde, Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8HMHUC/1/tese_nat_lia_de_c_ssia_horta.pdf

Nº de Classificação: 6853

BARBOSA, Jaqueline Almeida Guimarães. **Sexualidade e vulnerabilidade social de pessoas com transtornos mentais atendidas em serviços públicos de saúde mental no Brasil.** 2011. p. 194. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Linha de Pesquisa: Prevenção e controle de agravos à saúde

Orientador: Freitas, Maria Imaculada de Fátima

Resumo: Em face das altas taxas de prevalência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/AIDS detectadas em pessoas com transtornos mentais no Brasil, e das limitações nas atuais abordagens preventivas generalizadas e focadas em decisão racional, o objetivo do presente estudo foi compreender representações dessas pessoas sobre sexualidade, enfocando o autocuidado para a prevenção dos referidos agravos. Visou-se colaborar, com dados e reflexões, para a elaboração de novas estratégias de Atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência. Foram realizadas entrevistas abertas e em profundidade com 39 pessoas com transtornos mentais severos e persistentes atendidas em serviços públicos de saúde mental no Brasil, sendo 22 homens e 17 mulheres, com idades entre 18 e 72 anos. As representações sobre sexualidade se mostraram constituídas por um leque de representações, dentre as quais sobre o sexo, os parceiros sexuais e as práticas sexuais, formando uma teia de representações interdependentes, explicitadas em seus roteiros sexuais. Elas apresentaram grandes assimetrias de gênero, o que esteve intimamente relacionado às concepções de masculinidade e feminilidade, de onde se originam comportamentos que favorecem a vulnerabilidade aos agravos sexualmente transmissíveis. São representações fortemente ancoradas em normas sociais e em experiências de vida, não tendo sido identificado nestas origens no discurso científico. O autocuidado para a prevenção dos agravos sexualmente transmissíveis, apesar de reconhecido como necessário, é realizado com deficiências e dificuldades, o que decorre de diversos fatores objetivos e aspectos subjetivos. Dentre estes, o tabu que envolve a temática da sexualidade; a sensação de segurança em parceiros conhecidos e com boa aparência; pelo temor de ter a relação afetada pelo uso de preservativo, representado como um indicativo de desconfiança entre o casal, e também pelo pouco conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS e sobre o uso dos métodos preservativos. A vulnerabilidade deste grupo face aos agravos sexualmente transmissíveis mostrou-se agravada pelo contexto de exclusão social no qual se encontra inserido, marcado pela pobreza, baixa escolaridade, desamparo, baixa auto-estima, violência e drogadição. Esse contexto, além de dificultar ainda mais o autocuidado, o que esteve refletido em situações de violência sexual sofrida, mostrou-se favorecedor de comportamentos que contribuem para outros comportamentos de risco, como o de venda de sexo. Os resultados mostram a necessidade de se reconhecer e promover a saúde sexual como um direito também das pessoas com transtornos mentais, e de se considerarem os aspectos socioculturais envolvidos na vivência sexual e no autocuidado deste grupo para que a saúde sexual seja possível para estas pessoas. Contudo, isto não bastará se não houver o combate aos estereótipos de gênero, que tantos danos têm ocasionado para a saúde individual e pública.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Pesquisa em enfermagem, Pessoas mentalmente doentes, Sexualidade, Vulnerabilidade.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8HWK9X/1/jaqueline_almeida_guimaraes_barbosa.pdf

Nº de Classificação: 6855

ERRICO, Livia de Souza Pancrácio de. **Acesso e utilização dos serviços de saúde da população da etnia Xakriabá, norte de Minas Gerais.** 2011 . p. 124. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte; 2011.

Área de Concentração: Saúde e enfermagem

Orientador: Gazzinelli, Andréa

Resumo: Estudos têm demonstrado que os determinantes do acesso aos serviços de saúde estão diretamente relacionados com as características das comunidades, seus contextos sociais, culturais e econômicos, bem como, com o espaço territorial que elas ocupam e onde os serviços se localizam. Dessa forma, dada a sua especificidade cultural e de organização do sistema de saúde, as comunidades indígenas agregam novas informações para subsidiar ou redefinir o grupo de determinantes da acessibilidade aos serviços de saúde, o que pode impactar positivamente na remodelação das políticas e da Atenção à saúde de grupos

eticamente diferenciados. Neste sentido, o estudo teve como objetivo avaliar o acesso e a utilização dos serviços de saúde pelos indígenas Xakriabá, moradores da Terra Indígena Xakriabá, norte de Minas Gerais, identificando a influência dos fatores demográficos, socioeconômicos e de condições de saúde na sua magnitude. Coletaram-se os dados de uma amostra populacional de 472 indígenas, por meio de questionários sobre características demográficas, socioeconômicas e sobre o acesso e utilização dos serviços de Atenção Básica e de média e alta complexidade. Construíram-se três modelos multivariados usando regressão de Poisson, para os desfechos acesso aos serviços de Atenção Básica, acesso aos serviços de média e alta complexidade e utilização dos serviços de saúde. A força de associação foi medida pela Razão de Prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). O nível de significância estatística estabelecido foi de 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que a necessidade de saúde autorreferida favoreceu tanto o acesso quanto a utilização dos serviços de saúde. A prevalência do acesso aos serviços de Atenção Básica foi mais elevada para as mulheres. O suporte social e participação comunitária foram outros dois fatores que influenciaram positivamente o acesso à Atenção Básica. Observou-se ainda que os indivíduos que moram a uma distância maior do que cinco quilômetros do Posto de Saúde procuraram menos estes serviços. As pessoas com idade entre 30 a 59 anos apresentaram menor frequência no acesso aos serviços de média e alta complexidade, enquanto o recebimento da Bolsa Família aumentou este acesso em 50%. Adicionalmente, houve uma elevação da prevalência da utilização dos serviços de saúde à medida que a escolaridade aumentou. Os resultados demonstraram que há diferenças no acesso SUSceptíveis aos efeitos de ações intersetoriais nas áreas educacional e econômica, e que organizem a oferta de serviço público de transporte na Terra Indígena. Em complemento, os serviços devem estar atentos às necessidades de saúde dos homens e na identificação de medidas que ampliem o acesso dos indivíduos mais velhos aos serviços. A provisão de serviços médicos e de enfermagem para os indígenas deve ser pensada considerando o comportamento de saúde destes, o qual resulta da articulação entre o sistema de autoatenção e a medicina oficial.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Atenção primária à saúde, Enfermagem, Equidade, Pesquisa em enfermagem, Saúde indígena.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/GCPA-8KUGH7/1/livia_de_souza_pancr_cio_de_errico.pdf

Nº de Classificação: 17325

THUMÉ, Elaine. **Assistência domiciliar a idosos:** desempenho dos serviços de atenção básica. 2010 . p. 212. Tese de Doutorado (Doutorado Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul; 2010.

Área de Concentração: Epidemiologia

Linha de Pesquisa: Avaliação dos serviços de saúde

Orientador: Soares, Marilu Corrêa

Resumo: Passada mais de uma década da implantação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento, observa-se que muitas instituições hospitalares ainda estão centradas no atendimento pautado em ações intervencionistas. Tal situação gera um descompasso entre (...)

Palavras-chave: Assistência domiciliar, Idosos, Serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.epidemio-ufpel.org.br/uploads/teses/tese-thume.pdf>

Nº de Classificação: 17152

MANFRINI, Gisele Cristina. **Rotinas e rituais de cuidado nas famílias rurais em transição inesperada do pós-desastre.** 2011 . p. 244. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Boehs, Astrid Eggert

Resumo: O objetivo desta tese foi de compreender como são interpretadas as rotinas e os rituais de cuidado para a promoção da saúde, nas famílias rurais em transição inesperada do pós-desastre. Trata-se de um estudo de múltiplos casos, de abordagem qualitativa. Os casos consistiram em seis núcleos de famílias com crianças que residiam em uma localidade rural do Vale do Itajaí/SC, atingida no desastre natural ocorrido em 2008. O referencial analítico da presente pesquisa foi o interpretativismo de Geertz, que norteou o olhar da pesquisadora para buscar a compreensão acerca das interpretações das famílias, sustentando-se também no referencial teórico das Rotinas e Rituais Familiares e na Teoria do Desenvolvimento da Família. A coleta de dados se deu mediante a observação participante, gradativa à entrada no trabalho de campo da pesquisa, com a realização de entrevistas narrativas no domicílio de cada família, após um ano da tragédia. As narrativas das famílias foram complementadas com a elaboração do genograma, o ecomapa e o calendário de rotinas. Todos os encontros foram registrados em diário de campo e transcritos, tendo sido obtida a autorização dos informantes para uso do aparelho gravador durante as entrevistas. As narrativas foram submetidas ao processo de análise proposto por Fritz Schütze: análise formal do texto, descrição estrutural do conteúdo, abstração analítica, análise do conhecimento e comparação contrastiva. Os resultados consistiram em quatro artigos. No primeiro artigo, “Família e pós-desastre natural: resgate da literatura”, realizou-se uma revisão narrativa da literatura em que são exibidas as contribuições de estudos da enfermagem e de outras áreas sobre família na situação de pós-desastre natural. O segundo artigo, “Mudanças das rotinas familiares na transição inesperada por desastres natural”, objetivou-se discutir as mudanças das rotinas familiares, que se constituiu em uma categoria analítica, a partir das trajetórias das famílias, ao longo do período de transição. No terceiro artigo, “Interpretações de famílias rurais sobre a experiência de transição inesperada por desastre natural”, expressa uma categoria analítica denominada de avaliações comparativas, nas quais são reveladas as interpretações das famílias a respeito da experiência de vida referente aos períodos pré e pós-desastre. O quarto artigo, “Rotinas de cuidado à saúde de famílias em transição após um desastre natural”, representa os achados sobre a categoria de análise das rotinas pós-desastre de cuidado à saúde. Neste, as narrativas das famílias mencionam episódios de doença e a necessidade do atendimento profissional no pós-desastre, os cuidados na rotina diária familiar e nas rotinas junto aos serviços de saúde. A pesquisa conclui que a transição familiar resultou em novas tarefas e em mudanças nas condições de vida e nas relações, em consequência do desemprego, da perda material e da moradia, da morte de pessoas queridas, da migração. Além disso, resultou em uma nova fase, a do recomeço pós-desastre, com prioridades que orientaram a reorganização das rotinas diárias. As rotinas de cuidado à saúde podem sofrer importante impacto em desastres naturais e, na passagem pelos abrigos, estas podem ser significativamente modificadas. Há um esforço contínuo das famílias em prover condições de adaptar suas rotinas para manter a saúde de seus membros, em especial dos filhos, ou modificá-las ante o surgimento de novas necessidades de cuidado. O suporte da equipe de saúde na assistência às famílias ao longo do processo de recuperação pós-desastre foi percebido como insuficiente e a enfermagem, pouco mencionada. Neste sentido, estudos futuros poderão abordar outras questões relacionadas à saúde familiar no pós-desastre, assim como, ao preparo e à atuação das equipes de saúde e identificar o papel da enfermagem no cuidado a famílias nesse contexto.

Palavras-chave: Desastres naturais, Enfermagem, Enfermagem familiar, Saúde da Família, Saúde da população rural.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/11486/299979.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17153

TRINDADE, Leticia de Lima. **Implicações de dois modelos assistenciais nas cargas de trabalho dos profissionais de saúde da atenção básica.** 2011 . p. 237. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem
Linha de Pesquisa: Processo de trabalho em saúde
Orientador: Pires, Denise Elvira Pires de

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo discutir a influência de duas tecnologias do tipo não material utilizadas na atenção básica, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o modelo tradicional, no aumento e na redução das cargas de trabalho dos profissionais de saúde. Para a seleção dos sujeitos, foi utilizada a amostragem intencional; foram selecionadas três equipes de ESF, que tipificam a característica de inovação tecnológica de organização do trabalho em saúde no âmbito da atenção básica, e três da Atenção Básica Tradicional (ABT), que tipificam o modelo tradicional de atenção baseado na biomedicina, do Sudoeste do Paraná, Brasil. Participaram da pesquisa 22 sujeitos. Os dados foram coletados mediante entrevistas individuais, grupo focal e estudo documental e analisados combinando a Análise Temática de Conteúdo com recursos do software Atlas Ti. Foi evidenciado nos dois modelos aspectos que aumentam e outros que diminuem as cargas de trabalho, o que sinaliza para a complexidade da relação entre cargas, as características e o contexto no qual o trabalho se realiza e as expectativas dos sujeitos. Na ESF, as principais fontes de aumento resultaram das dificuldades de implantação efetiva desse modelo assistencial, principalmente pela falta de perfil e preparo das equipes para atuação com essa inovação, falta de domínio dessa tecnologia pelos profissionais, usuários e gestores e falta de estrutura física, de instrumentos e de condições de trabalho adequadas. Contudo, a identificação com a proposta e a crença de que ela pode propiciar melhores resultados assistenciais e maior satisfação dos usuários mostrou-se como o principal gerador de satisfação, contribuindo para a redução das cargas de trabalho. Já na ABT, o aumento ocorreu pelas próprias características do modelo norteado pela biomedicina: em decorrência da ausência e dificuldades de trabalhar em equipe, pelo foco nos procedimentos técnicos e na consulta médica para o tratamento das doenças, nem sempre resolutive, e que, associada à medicalização e à iatrogenia, interfere no aumento da demanda. As principais fontes de redução na ABT foram: a rotatividade dos profissionais entre os setores (atividades) existentes na Unidade Básica, em especial na enfermagem, o que acaba sendo protetor em relação ao risco biológico; a jornada de 30 horas semanais. O excesso de demanda, os baixos salários e plano de carreira insatisfatório, o foco excessivo na consulta médica, a baixa resolutive dos serviços, a forte influência político-partidária na gestão, a falta de recursos para assistência e de investimentos na qualificação dos profissionais, as falhas no serviço de referência, a ausência da contrarreferência, problemas no relacionamento interpessoal e a falta de reconhecimento dos profissionais e serviços públicos foram fontes de aumento das cargas de trabalho nas duas modalidades. Entre os aspectos que reduzem as cargas na ESF e ABT, destacaram-se: a afinidade dos sujeitos com os modelos em que atuam; a crença no trabalho em equipe e no acolhimento; e o agendamento dos atendimentos, que facilita a organização e distribuição das atividades. Conclui-se que são necessárias mudanças nos dois modelos, sobretudo no âmbito da gestão e das condições de trabalho. Na ESF, são necessárias estratégias que auxiliem sua consolidação e proximidade ao prescrito na política do Ministério da Saúde, e na ABT, intensos investimentos no sentido de ruptura com o modelo da biomedicina e aproximação com os princípios do SUS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Carga de trabalho, Gestão de ciência, Saúde do trabalhador, Tecnologia e inovação em saúde.

Nº de Classificação: 17154

GIRONDI, Juliana Balbinot Reis. **Acessibilidade ao idoso com deficiência física na atenção primária em saúde.** 2011 . p. 225. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Santos, Sílvia Maria Azevedo dos

Resumo: O crescente envelhecimento da população mundial tem provocado alterações profundas na sociedade, com grande impacto na área da saúde. Entre várias possibilidades, uma das condições que os indivíduos podem levar para a velhice ou que podem vir a se instalar nessa etapa da vida são as deficiências físicas. O problema da incapacidade e da deficiência em idosos tem relevância no âmbito da saúde pública, embora a assistência dessa população se insira marginalmente no sistema de saúde. A situação da assistência à pessoa idosa com deficiência no Brasil ainda apresenta um perfil de fragilidade, desarticulação e descontinuidade de ações na esfera pública e privada. Diante desse contexto surgiu a seguinte questão de pesquisa: Como está sendo o processo de acessibilidade de idosos com deficiência física aos serviços de saúde na Atenção Primária no município de Florianópolis? O presente estudo, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, teve como objetivo principal: investigar a acessibilidade de idosos com deficiência física aos serviços de saúde na Atenção Primária, no município de Florianópolis, na perspectiva destes usuários, dos profissionais de saúde e dos gestores. Ainda foram objetivos desta tese: investigar as barreiras de acesso aos serviços de saúde na Atenção Primária enfrentadas pelos idosos com deficiência física, profissionais e gestores de saúde; conhecer o significado atribuído pelos idosos com deficiência física às suas experiências de acesso aos serviços de saúde na Atenção Primária; identificar as percepções dos profissionais de saúde e dos gestores sobre a acessibilidade de idosos com deficiência física aos serviços de saúde na Atenção Primária. Participaram do estudo: dezoito (18) idosos com deficiência física(s) que utilizam dois Centros de Saúde selecionados, os profissionais de Saúde destes centros e os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Foram realizadas dezoito (18) entrevistas com os idosos por meio de roteiro semiestruturado, além da aplicação de questionários a dezessete (17) gestores e três (03) profissionais de saúde entre junho e dezembro de 2010. Para análise dos dados, utilizou-se a hermenêutica dialética, a qual permitiu a apreensão de elementos constitutivos de dois grandes eixos temáticos: 1) Perspectivas da deficiência física no envelhecimento: vulnerabilidades em saúde; 2) Atenção à saúde do idoso com deficiência física: a busca de novos paradigmas. Conclui-se que, no âmbito da Atenção à saúde do idoso, há uma fragilidade na formação acadêmica e escassez de capacitações para as equipes de Estratégia de Saúde da Família. Ressalta-se, ainda, a deficiente rede de suporte em saúde para os idosos e a vigência do modelo biomédico na Atenção Primária em saúde. Essas duas situações – ser idoso e ter uma deficiência – por si mesmas já constituem situações de vulnerabilidade. As fragilidades encontradas no atendimento dos idosos com deficiência física na Atenção Primária contrariam os princípios do Sistema Único de Saúde. Os cuidados aos idosos implicam em ofertar serviços que propiciem o acesso e o acolhimento de maneira ordenada e adequada, respeitando suas limitações. Nesse processo, a Atenção Primária à saúde deve configurar a porta de entrada desses idosos ao sistema de saúde, no qual será prestada uma assistência de qualidade e de resolutividade. Por outro lado, múltiplas são as dificuldades enfrentadas no dia a dia daqueles que vivenciam questões relativas às necessidades de cuidados para e com idosos com deficiências. Essas situações retratam que algo precisa ser mudado na estrutura dos serviços e nas políticas públicas direcionadas ao segmento.

Palavras-chave: Atenção primária em saúde, Envelhecimento, Idoso, pessoa com deficiência.

Nº de Classificação: 17155

ARGENTA, Maritê Inês. **Congruência entre o ensino da sistematização da assistência de enfermagem e o processo de trabalho do enfermeiro.** 2011 . p. 168. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Processo de trabalho em saúde

Orientador: Gelbcke, Francine Lima

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar como os cursos de graduação em enfermagem desenvolvem o ensino da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), para que os discentes a compreendam e a utilizem como instrumento de sua prática profissional. Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, cujos dados foram coletados através de análise documental dos projetos políticos pedagógicos e entrevistas semi-estruturadas junto

a coordenadores dos cursos, pelo fato de ocuparem uma função didático-pedagógica e, assim, poderem apresentar uma visão geral da organização curricular. E, também, os professores que ministram aulas nas disciplinas de sistematização da assistência de enfermagem e/ou correlatas, por introduzirem os conceitos iniciais sobre a sistematização da assistência de enfermagem e operacionalização do processo de enfermagem. A amostra desta pesquisa constituiu-se de treze instituições de ensino superior (IES) privadas e duas públicas (uma estadual e outra federal), totalizando 15 IES. O tratamento dos dados foi realizado segundo a técnica de análise do discurso de Bardin. A análise dos discursos foi pautada em torno de cinco categorias e onze subcategorias. A primeira descreve o ensino da sistematização da assistência de enfermagem e a operacionalização do processo de enfermagem nos currículos dos cursos de graduação em enfermagem. Destaca a inserção dos conteúdos sobre SAE e do processo de enfermagem na matriz curricular, atualidades das referências bibliográficas e referencial teórico adotado pelas IES. A segunda e terceira categoria identificam as potencialidades e fragilidades encontradas pelas IES para ensinar a SAE, sendo uma potencialidade o próprio ensino da SAE e a visibilidade que a esta dá ao trabalho do enfermeiro e como fragilidade, a desarticulação do ensino teórico com a prática. A quarta categoria trata do ensino da SAE e sua articulação com o processo de trabalho, destacando a contribuição das IES com os serviços de enfermagem e a quinta categoria trata da contribuição das entidades de classe na articulação do ensino da SAE junto ao processo de trabalho dos enfermeiros sobressaindo o papel da Associação Brasileira de Enfermagem e do Conselho Federal de Enfermagem nesta articulação. A análise possibilitou reconhecer que através do ensino da SAE articulado ao processo de trabalho do enfermeiro é possível que a fragmentação entre teoria/prática, ainda existente na formação acadêmica, seja aos poucos minimizada, à medida que os enfermeiros forem incorporando a SAE em suas intervenções no processo de trabalho cuidar e no processo de trabalho gerenciar. Uma vez que o ensino da sistematização da assistência de enfermagem contextualizado ao processo de trabalho é um dos fatores que favorece a sua consolidação enquanto instrumento da prática profissional possibilitando maior visibilidade à profissão

Palavras-chave: Ensino de enfermagem, Processo de enfermagem, Processo de trabalho, sistematização da assistência de enfermagem.

Nº de Classificação: 17156

VASCONCELOS, Claudinete Maria da Conceição Bezerra. **Avaliação na educação superior em enfermagem sob a ótica dialógica de Freire.** 2011 . p. 246. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação, saúde e enfermagem

Orientador: Martini, Jussara Gue

Resumo: O presente trabalho teve como objetivos: compreender qual o significado da avaliação do processo ensino e aprendizagem para discentes e docentes de um curso de graduação em enfermagem, na perspectiva pedagógica dialógica, crítica-reflexiva, a partir do referencial teórico-metodológico de Paulo Freire; refletir junto a discentes e docentes de um curso de graduação em enfermagem como a avaliação do processo ensino e aprendizagem vem sendo processada; e, estabelecer diretrizes para a construção e aplicação de um processo avaliativo do ensino e aprendizagem apoiado nos temas geradores que surgiram nas rodas de cultura. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo pesquisa participante, orientado pelo referencial teórico-metodológico de Paulo Freire e adaptadas ao objeto dessa pesquisa como “Rodas de Cultura”, que ocorreram de forma articulada durante o trabalho de campo e foram estruturadas em quatro etapas do método: 1) Levantamento dos temas geradores; 2) Codificação; 3) Decodificação; 4) Desvelamento Crítico da realidade. A investigação temática foi constituída em onze Rodas de Cultura, sendo seis rodas com os discentes e cinco com os docentes. Os sujeitos do estudo foram oito discentes e oito docentes de um Curso de Graduação em enfermagem de uma universidade pública federal, situada na região sul do Brasil. A investigação teve a duração de quatro meses e iniciou-se em setembro de 2009, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Pró-

Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, sob o nº do processo 274/09 (FR-284026) e Certificado nº 259 e, anuência dos participantes. Os dados foram sistematizados em diários e notas de campo, por meio de registros áudio-visuais e fotográficos. Para sensibilizar e explorar os co-nhecimentos prévios dos grupos realizou-se algumas dinâmicas de descontração e algumas técnicas (diálogo individual e coletivo, observação participante; leituras de textos individuais e em grupo) para problematizar e subsidiar as discussões reflexivas. A análise qualitativa dos dados ocorreu concomitante à coleta das informações, que emergiram nas Rodas de Cultura da investigação temática, as quais foram compiladas, agrupadas e desveladas compondo as macrocategorias e subcategorias temáticas devolvidas aos participantes para validação no final do processo. Ao analisar as informações coletadas no processo dialógico constatou-se que os resultados do processo vivenciado com os discentes e com os docentes refletiam a con-temporaneidade do pensamento e da concepção dialógica de Freire.

Palavras-chave: Avaliação educacional, Avaliação em enfermagem, Educação em enfermagem, Ensino superior, Pesquisa em enfermagem, Pesquisa qualitativa.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/13472/299344.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17157

SEBOLD, Luciara Fabiane. **Sentido de ser-enfermeiro-professor-que-vivência-o-desafio-de-ensinar-o-cuidado:** uma contribuição de e para a enfermagem (O). 2011 . p. 155. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Carraro, Telma Elisa

Resumo: Pesquisa qualitativa de abordagem Fenomenológica, que utilizou como referencial teórico-metodológico a filosofia de Martin Heidegger. Objetivou Desvelar a existencialidade do sentido de ser-enfermeiro-professor em sua vivência de ensinar-aprender o cuidado de enfermagem, à luz do pensamento de Martin Heidegger. Foram entrevistados 11 enfermeiros-professores do Curso de Graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis/SC, no segundo semestre de 2010. “Os significados foram captados por meio da entrevista fenomenológica e analisados através do Círculo Hermenêutico Heideggeriano, emergindo três temas: Modos de ser-enfermeiro-professor-no-ensino-do-cuidado-de-enfermagem: um olhar heideggeriano. Apresentado em duas unidades de significado: Modo de ser Enfermeiro para o Cuidado; Modo de ser professor para o ensino do cuidado. Alguns professores identificam-se primeiramente como enfermeiros, suas experiências profissionais são suas bases e a coexistência com outros pode lhes servir de exemplos; e outros se percebem como professores de enfermagem, entretanto ambos desejam ensinar as fortalezas e as dificuldades de ser enfermeiro, e aprimoram o cuidado através de pesquisas. Ao ensinar, envolvem-se com o universo do ensino, no qual o cuidar é aprender e ensinar; cuidar é também ensinar e aprender. Modos de ser-enfermeiro-professor em suas vivências no ensino do cuidado de enfermagem; discutidas em três unidades de Modos de cuidar do enfermeiro-professor: o Cuidado Próximo; Modos de cuidar do Enfermeiro-Professor: o Cuidado com a Formação; Modo de cuidar do enfermeiro-professor: nas vivências de Cuidado. Para cuidar, é preciso estar próximo, ampliar o sentido, 16 baseando-se no diálogo e levando a autonomia, revelando os talentos adquiridos com as experiências. Essas experiências constituem-se como preocupação do ser enfermeiro-professor na formação para o cuidado de enfermagem, e na busca pelo conhecimento. Os enfermeiros podem agregar conhecimentos científicos a um cuidado humano e sensível, buscando refletir e fazer um cuidado diferenciado, tornando-o único em seu cotidiano. Autenticidade do ser-enfermeiro-professor no ensino do cuidado de enfermagem: uma Hermenêutica Heideggeriana, revelando que os enfermeiros-professores desenvolveram-se de modo autêntico em suas trajetórias profissionais e, como tal, ensinam e aprendem o cuidado de enfermagem. Quando se percebem em estado de angústia, procuram tomar outros caminhos, assumindo dessa forma a

responsabilidade no ensinar o cuidado. Através da liberdade de escolhas em seus caminhos, fazem-se singulares, revelando, assim, a sua existência. A partir destas temáticas desvelou-se que cada enfermeiro-professor deste estudo demonstrou suas peculiaridades de ver e perceber o mundo, de enfrentar situações inesperadas do dia a dia, a partir dos seus horizontes pessoais, experiências, personalidade, formas de perceber, sentir e avaliar a si mesmo e aos outros, o que constitui sua identidade para o ensino do cuidado de enfermagem, mostrando-se como ser pessoa que possui saberes, que está além do saber ensinar apenas conteúdos, mas, sim, ensinar coisas da vida, da profissão. Com este estudo, espera-se fortalecer o ensino do cuidado de enfermagem e futuras investigações sobre a temática, particularmente para aqueles que se preocupam com a educação em enfermagem e percebem o papel fundamental daquele enfermeiro que, ao cuidar, ensina e aprende com o outro.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Docente de enfermagem, Educação em enfermagem, Fenomenologia, Filosofia.

Nº de Classificação: 17158

SILVA, Ana Maria Farias da. **Representações sociais da família sobre a deficiência física da criança e suas implicações no cotidiano.** 2011 . p. 160. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: O cotidiano e o imaginário no processo saúde-doença

Orientador: Martini, Jussara Gue

Resumo: O estudo teve o objetivo de compreender as representações da família de criança com deficiência física e suas implicações no cotidiano. Como fundamentação teórica foi utilizada a Teoria das Representações Sociais na perspectiva de Serge Moscovici. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, os dados empíricos foram coletados em um centro de reabilitação na região Sul do Brasil, no período de abril a dezembro de 2005. Os sujeitos da investigação foram 20 familiares, composto por 19 mães e um pai. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo, e resultou em 16 categorias temáticas, agrupadas a seguir em três temas que resultou em três manuscritos. No primeiro manuscrito, "Não é um bicho de sete cabeças": representações sociais de famílias sobre a deficiência física, evidencia-se que a deficiência não é considerada como doença, e a identidade social de que a criança pertença ao grupo dito "normais" foi presente. A linguagem "aleijado", com "defeito" ainda é usada socialmente. O pensamento que as famílias e os profissionais têm ancorado em suas representações sociais sobre a deficiência interfere nas atitudes e comportamentos, influenciando de maneira positiva ou pessimista no modo como a criança se percebe e as interações que estabelece com a sociedade. O segundo denominado, "Mudou tudo" representações sociais da deficiência física da criança e repercussões no cotidiano familiar; verifica-se que a deficiência é representada por sofrimento, preocupações e o comportamento de superproteção é freqüente. Acarreta em grandes transformações no universo familiar, identifica-se no cotidiano a sobrecarga física, emocional, social e financeira dos pais. No terceiro, "O mundo caiu nas nossas cabeças": representações sociais da família sobre a deficiência física da criança, os resultados evidenciam os sentimentos de tristeza no enfrentamento das famílias diante da notícia do diagnóstico, mas mostra, também, que elas adotam ao longo do tempo perspectivas positivas no modo de ver o filho. O modo como o diagnóstico é transmitido pode possibilitar uma nova reconstrução dessa representação. Aspectos negativos na comunicação entre pais e profissionais de saúde são apontados. A família precisa do auxílio dos profissionais de saúde para adequar-se a essa nova realidade, seja em relação às exigências de cuidado, ou aos planos e expectativas a cerca daquele filho esperado.

Palavras-chave: Criança com deficiência, Enfermagem, Família, Psicologia social.

Nº de Classificação: 6901

CUNHA, Regina Ribeiro. **Educação libertadora como possibilidade de empowerment de pessoas estomizadas**: desafio ao cuidado de enfermagem. 2010 . p. 234. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2010.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Backes, Vânia Marli Schubert

Resumo: Este estudo teve como objetivo promover, por meio da vivência em círculos dialógicos de educação libertadora, o desenvolvimento do empoderamento (empowerment) da pessoa estomizada. Trata-se de uma pesquisa de educação em saúde desenvolvida a partir do referencial teórico e metodológico do educador Paulo Freire. O itinerário de pesquisa freireano adaptado por Saupe (1999) foi relevante à medida que possibilitou a investigação participativa transformadora com interface no processo do empoderamento (empowerment) dos participantes visando transformações na assistência à saúde desta população. A trajetória do estudo se desenvolveu no interior de sete círculos dialógicos em encontros consecutivos com pessoas estomizadas no período de abril de 2009 a fevereiro de 2010. O contexto empírico da pesquisa localiza-se no município de Belém, estado do Pará. Foi constituído por três momentos dialéticos e interdisciplinarmente entrelaçados: Investigação dos Temas Geradores, Codificação e Descodificação e Desvelamento Crítico. Emergiram 12 temas geradores. Após agrupamento cinco temas foram validados por relevância pelos sujeitos do estudo: 1) - discordância entre o serviço público e o privado, 2) - baixa resolatividade dos serviços de saúde, 3) - deficiente qualificação dos profissionais de saúde, 4) - deficiente orientação perioperatória, 5) - Associação dos Ostomizados do Pará é desconhecida, sem visibilidade social. Na fase da Codificação e Descodificação os temas mais problematizados foram: 1) - deficiente qualificação dos profissionais de saúde e 2) - Associação dos Ostomizados do Pará é desconhecida, sem visibilidade social. Na fase do Desvelamento Crítico esses dois temas foram priorizados, desvelando a necessidade de implantação de um Programa de Educação Permanente na Atenção à Pessoa Estomizada e divulgação da entidade por meio da imprensa e legislativo municipal e estadual. **CONCLUSÃO:** As pessoas estomizadas conseguiram refletir sobre sua realidade, apreendendo a importância de seu papel social por meio de círculos dialógicos. A educação libertadora constitui uma das possibilidades de empoderamento (empowerment) individual e coletivo revelando o início de um processo de transformação.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, Estomia, Pesquisa em enfermagem, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/5064?show=full>

Nº de Classificação: 6902

GONÇALVES, Ana Sofia Resque. **Prazer e sofrimento no trabalho de docentes da saúde em universidade pública da Região Amazônica**. 2010 . p. 213. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2010.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Pires, Denise Elvira Pires de

Resumo: Pesquisa qualitativa que objetivou analisar situações geradoras de prazer e sofrimento no processo de trabalho de docentes da saúde de uma Universidade Pública Federal da Região Amazônica Brasileira. A amostra intencional envolveu 25 docentes das Faculdades de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Farmácia. A coleta de dados ocorreu no período entre novembro de 2009 e fevereiro de 2010, utilizando estudo documental e entrevistas semi-estruturadas. Os dados coletados foram organizados segundo a análise categorial temática, seguindo os passos sugeridos por Bardin, e a interpretação foi orientada pelo suporte teórico de Marx e Dejours. O referencial teórico desenhado permitiu identificar, nos discursos dos professores investigados, situações geradoras de prazer e de sofrimento as quais foram organizadas em dois eixos temáticos. O primeiro articulou as situações

geradoras de prazer destacando-se, dentre estas, a satisfação com a docência, o relacionamento com os alunos e os resultados positivos do trabalho realizado. O segundo eixo abordou as situações geradoras de sofrimento, revelando-se como significativas: a insatisfação com a remuneração, a precariedade da infraestrutura em relação às demandas da docência e as relações interpessoais conflituosas, especialmente com os colegas. Os resultados indicaram que a vocação, o gostar de exercer a profissão foi o principal motivador da escolha pela docência universitária e este fator teve forte influência na satisfação no trabalho. A motivação para a admissão na docência universitária na área da saúde revelou-se como um grande desafio, percebido como responsabilidade em dobro, por envolver a formação de novos profissionais que cuidarão da saúde dos outros. A pesquisa evidencia que o trabalho do docente da saúde envolve, dialeticamente, sentimentos de prazer/satisfação e de sofrimento no trabalho. Revela, ainda, que as situações de prazer e sofrimento são influenciadas pelas condições e relações de trabalho, mas mediadas pela dimensão subjetiva, em especial pela possibilidade de fazer o que gosta. Sugere que se ampliem investigações nesta temática, que o planejamento do trabalho na docência considere as expectativas e necessidades dos professores, assim como sejam propostas ações que promovam melhorias nas condições e relações de trabalho.

Palavras-chave: Docente de enfermagem, Escolha da profissão, Estresse psicológico, Satisfação no emprego, Saúde do trabalhador.

Acesso remoto ao texto integral: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/6196>

Nº de Classificação: 6904

PINHEIRO, Gleide Magali Lemos et al. **Processo de trabalho da enfermeira na atenção ao idoso no âmbito da Estratégia de Saúde da Família**. 2011. p. 169. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Alvarez, Ângela Maria

Resumo: Estudo com objetivo de conhecer o processo de trabalho da enfermeira na atenção ao idoso no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Tratou-se de um estudo exploratório/descritivo com abordagem qualitativa, cujo cenário foi a rede de atenção básica do município de Florianópolis/SC. Teve como sujeitos 16 enfermeiras e 1 enfermeiro, que desenvolvem atividades com o idoso na ESF, selecionados por interesse em contribuir com a pesquisa. A coleta de dados ocorreu nos locais de trabalho de cada informante em encontros agendados previamente, utilizando-se a técnica da entrevista narrativa orientada por tópicos abertos, sobre os quais os sujeitos discorreram com base em suas percepções e experiências cotidianas. As entrevistas foram gravadas e, após transcritas, encaminhadas para validação. O estudo cumpriu todas as recomendações da Resolução 196/1996. Os resultados foram submetidos à técnica de Análise de Conteúdo obedecendo aos estágios de pré-análise, constituição do corpus, seleção das unidades de significância e classificação e agregação em temas, dando origem a três categorias: A Configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso; O Desafio de lidar com a violência intrafamiliar contra o idoso e O ideário da enfermeira acerca da promoção da Saúde do idoso. Os resultados demonstraram que o processo de trabalho da enfermeira na atenção ao idoso no âmbito da ESF vem conformando-se a partir de estruturas diferenciadas nas quais se observa uma adequação de papéis à medida que as demandas surgem, porquanto não se identificou um trabalho sistematizado voltado para esse grupo no âmbito da ESF. O discurso das enfermeiras evidenciou que o lidar cotidiano com o envelhecimento populacional no locus do estudo vem ocorrendo de forma assimétrica, por meio de práticas por vezes contraditórias às propostas pela ESF. Os desafios que emergem nesse contexto encaminham a enfermeira para a busca de apoios disponíveis na rede de atenção básica, por carecer de ações que extrapolam sua competência profissional, embora muitas vezes ela precise desempenhar esse papel para resolver situações emergenciais. Entretanto, as informantes acreditam nas possibilidades de aperfeiçoamento e percebem que, mesmo timidamente, o trabalho da enfermeira com o idoso tem-se modificado em função das necessidades e exigências das demandas advindas desse grupo etário. Essa

situação coloca a enfermeira frente ao desafio de rever sua prática, repensar os modos de operar o processo de trabalho e desenvolver metodologias e instrumentos com base em conhecimentos socialmente instituídos para manejar velhos e novos problemas relacionados à promoção da Saúde do idoso. A existência de contradições na dinâmica do trabalho da enfermeira na ESF pode servir como um convite à reflexão acerca das possibilidades de conquistar e demarcar seu espaço no campo da saúde coletiva. Por constituir-se numa prática socialmente estabelecida, o trabalho da enfermeira deve incorporar, além das prescrições legais, os desafios sanitários e sociais que surgem cotidianamente nos espaços de materialização da ESF.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Enfermeiros, Idoso, Programa Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0721-T.pdf>

Nº de Classificação: 6905

BERTONCINI, Judite Hennemann et al. **Entre o prescrito e o real:** renormalizações possíveis no trabalho das enfermeiras na Saúde da Família. 2011. p. 147. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Processo de trabalho em saúde

Orientador: Pires, Denise Elvira Pires de

Resumo: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com objetivo de analisar o governo do trabalho da enfermeira no que diz respeito a tomada de decisão e gestão das atividades cotidianas, na Estratégia de Saúde da Família, a partir do discurso expresso em suas ações, na relação dialética entre o trabalho prescrito e o trabalho real. O estudo foi realizado em um município de médio porte da região sul do Brasil com amostra constituída por 10 enfermeiras. Utilizou-se o critério de saturação para encerrar a amostra. Os profissionais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aderiram voluntariamente à pesquisa que atendeu todas as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados de março a agosto de 2010 através de estudo documental, observação e entrevistas de auto-confrontação. Para a coleta e análise dos dados utilizou-se o recurso da triangulação metodológica e o referencial do Materialismo Histórico e Dialético e da Ergologia, relacionado os dados obtidos à totalidade histórica e social, incluindo o contexto político e institucional e as normas prescritas; e, sob inspiração da Ergologia, definiu-se, como categoria central de análise, as situações de trabalho. Para tratamento e análise dos dados foram usados os recursos do software Atlas-Ti # 5 (Qualitative Research and Solutions # Non-numeric na Unstructured Data - index, Searching and Theorizing). Após a realização das observações que orientaram as entrevistas de auto-confrontação, os vinte documentos obtidos foram colocados no Atlas.ti onde foi realizada a codificação e as idéias relevantes articuladas em categorias de análise, que foram conformadas em três grandes temas: a) o trabalho das enfermeiras na Saúde da Família# renormalizações possíveis entre o prescrito e o real; b) as dramáticas do uso de si e os valores que as enfermeiras utilizam na gestão do acolhimento; e c) influência das condições de trabalho na renormalização das atividades SUSpensas, contrariadas ou impedidas das enfermeiras na Saúde da Família. Os resultados mostraram que as enfermeiras transitam entre as exigências das prescrições da política de produtividade e resolutividade ou eficácia e as necessidades dos usuários de acesso aos serviços em busca de alívio de seus sofrimentos e, mais timidamente, orientam-se pelas prescrições da profissão. Encontrou-se, também, que condições de trabalho inadequadas como força de trabalho insuficiente e precariedade nos instrumentos de trabalho, contrariam ou impedem o alcance dos objetivos de promoção da saúde e integralidade prescritos pela Saúde da Família. Com vistas a gerir diferentes prescrições as enfermeiras (re)normalizam suas atividades com base nos valores de direito à saúde, acesso e integralidade acarretando sobrecarga de trabalho. Os resultados sustentam a tese de que em cenários complexos nos quais se desenvolve o trabalho na ESF, as enfermeiras tomam decisões em relação ao seu trabalho considerando as normas e políticas institucionais prescritas, as condições concretas de trabalho e as necessidades dos usuários e, em menor intensidade, a regulação profissional. Estas prescrições interagem entre

si, assim como são interpretadas pelos diferentes sujeitos considerando-se valores e características individuais. Essas renormalizações têm potencial para contribuir com o desenvolvimento profissional e promover cuidado de enfermagem com qualidade, fundado em valores do bem comum. Mas, pode predominar a perspectiva de auto-preservação, atendendo aos objetivos institucionais, além do sentido de produção do cuidado integral. Conclui-se que os ingredientes da competência utilizados pelas enfermeiras podem ser investidos para propiciar maior visibilidade ao seu trabalho, produzir (re)normalizações que fortaleçam a perspectiva da integralidade e contribuam com o desenvolvimento da profissão.

Palavras-chave: Acolhimento, Condições de trabalho, Gestão em saúde, Papel do profissional de enfermagem, Programa Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0720-T.pdf>

Nº de Classificação: 6906

POLARO, Sandra Helena Isse et al. **Gerenciando o cuidado de enfermagem ao usuário idoso na Estratégia Saúde da Família**. 2011. p. 160. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Gonçalves, Lúcia Hisako Takase

Resumo: A pesquisa teve como objetivo conhecer e analisar a percepção das enfermeiras de unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Distrito Administrativo DAGUA, Belém-PA, sobre o contexto de atuação, as condições de trabalho e os conhecimentos técnico-científicos que possibilitam, ou não, atender as necessidades de vida e Saúde do idoso em âmbito familiar e comunitário. O suporte conceitual que sustentou a tese foi o paradigma atual da promoção da saúde, os preceitos do SUS, as bases da enfermagem gerontológica e o processo de trabalho em enfermagem e saúde. Os dados para o estudo, de abordagem descritivo-qualitativa, foram obtidos por meio da técnica de entrevista aberta orientada por um conjunto de perguntas disparadoras e incitadoras de respostas para a questão de pesquisa. Participaram do estudo quatorze enfermeiras que desenvolvem suas atividades nas unidades de ESF. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin, resultando na construção de um quadro conceitual e cujo tema central foi nominado: Gerenciando o cuidado de enfermagem ao idoso na unidade de ESF. Três temas circundantes concorreram para a emergência do tema central, a saber: Construindo o fazer gerontológico, Gerenciando problemas e Desafiando a violência. As enfermeiras da ESF, mesmo em circunstâncias adversas, por inexistência ou precária capacitação em enfermagem gerontológica, de barreiras e problemas presentes no processo de trabalho na ESF e no SUS como um todo, de convivência com a violência na área adstrita de sua atuação com ameaça cotidiana de segurança pessoal dos membros da equipe e dos usuários idosos e suas famílias, as enfermeiras da ESF encontravam, em seu cotidiano, um modo próprio e pessoal de gerenciar os cuidados dos usuários idosos e suas famílias. Os resultados confirmam a tese de que a atenção das enfermeiras de ESF ao usuário idoso e família apresenta fragilidades relativas à capacitação técnico-científica específica associadas a problemas contextuais, políticos e gerenciais do SUS, que dificultam a prática do cuidar e influem na qualidade da atenção prestada.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica, Enfermeiras, Família, Idoso, Programa Saúde da Família.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0711-T.pdf>

Nº de Classificação: 6907

BACKES, Marli Terezinha Stein. **SUSTentação da vida no ambiente complexo de cuidados em unidade de terapia intensiva (A)**. 2011 . p. 389. Tese de Doutorado (Doutorado em

enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Erdmann, Alacoque Lorenzini

Resumo: Os ambientes de Unidade de Terapia Intensiva, tradicionalmente fechados, pouco acolhedores, de paredes brancas e janelas altas e pequenas, estão começando a ser transformados. O presente estudo de abordagem qualitativa teve como objetivos compreender o significado do ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, vivenciado pelos profissionais que atuam nessa unidade, gestores, pacientes, familiares e profissionais dos serviços de apoio, bem como, construir um modelo teórico sobre o ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Para apreender e compreender a dinamicidade, a complexidade e a natureza dos fatos relacionados a esse ambiente, a partir das interações que envolvem diversos atores no processo de cuidado e que abrange o sistema de saúde como um todo, foi utilizado o referencial da complexidade proposto por Morin. O estudo encontra-se fundamentado nas seguintes questões de pesquisa: Qual o significado de ambiente de cuidado? E, qual o significado do ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, vivenciado pelos profissionais que atuam nessa unidade, gestores, pacientes, familiares e profissionais dos serviços de apoio? O método utilizado foi a Grounded Theory e o estudo foi conduzido baseado nos princípios da amostragem teórica, sendo que a coleta e a análise de dados foram realizadas em sequências alternativas, e compreenderam 04(quatro) etapas consecutivas. No total, a amostra teórica foi composta por 39(trinta e nove) entrevistas, realizadas com 47(quarenta e sete) sujeitos diferenciados, tais como, profissionais da saúde e outros profissionais que atuavam em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, pacientes que estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto ou que já haviam vivenciado essa experiência e, familiares que tinham um membro da família internado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto no momento da entrevista, ou em momentos anteriores. As entrevistas foram realizadas em 03(três) Unidades de Terapia Intensiva Adulto, localizadas em Florianópolis/SC, Santa Maria/RS e Pelotas/RS, com a finalidade de maximizar a variação entre os conceitos. Também foi realizada observação participante nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto de 02(dois) hospitais (em Florianópolis/SC e em Bielefeld/Alemanha). O processo de codificação foi realizado através da codificação aberta, axial e seletiva, fases distintas, mas complementares e integradas. Na análise dos dados utilizou-se o mecanismo analítico denominado paradigma, preconizado por Strauss, como instrumento facilitador, que envolve um esquema organizacional que ajuda a reunir e a ordenar sistematicamente os dados, e a classificar as conexões emergentes. Foi possível construir a teoria substantiva "SUStentando a vida no ambiente complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva" que, além de ser designada como a teoria substantiva, também é considerada a categoria central, ou o fenômeno central, porque apresenta o tema principal da pesquisa, se relaciona com as demais categorias e integra as mesmas umas às outras. A teoria foi delimitada por 08(oito) categorias, incluindo a categoria central. As Condições causais compreendem as categorias: "Cuidando e monitorando o paciente continuamente" e, "Utilizando tecnologia adequada e diferenciada"; o Contexto refere-se às categorias: "Proporcionando um ambiente adequado" e, "Tendo familiares com preocupação"; como interveniência, têm-se a categoria "Mediando facilidades e dificuldades"; a estratégia diz respeito à categoria "Organizando o ambiente e gerenciando a dinâmica da unidade" e, a categoria "Encontrando dificuldades para aceitar e lidar com a morte", foi evidenciada como consequência. Confirma-se a Tese: "o ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente vivo, dinâmico e complexo, que SUStenta a vida dos pacientes nela internados". Entretanto, dizer que a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente de vida, não está relacionado apenas ao número de pacientes que são recuperados e que saem vivos desse ambiente, que é a grande maioria. Mas, é muito mais do que isso, e diz respeito ao ambiente como um todo que, para ser vivo, precisa ser otimizado, humanizado, acolhedor e estimulador, tanto para os pacientes e profissionais, como para os familiares. Torna-se necessário prestar um cuidado integral e subjetivo aos pacientes, indo além do cuidado técnico e objetivo. Da mesma forma, também é necessário acolher e cuidar dos familiares, especialmente, no que se refere ao cuidado emocional dos mesmos que, geralmente, é deixado de lado. Tornar o ambiente de Unidade de Terapia Intensiva agradável e acolhedor, depende de todos os profissionais que atuam nesse ambiente e, principalmente, dos profissionais enfermeiros, pela função de liderança que deve ser exercida pelos mesmos

nesse ambiente, de modo especial, em relação à humanização e à promoção da ambiência acolhedora.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Humanização da assistência, Relações profissional-família, Relações profissional-paciente, Unidades de terapia intensiva.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0707-T.pdf>

Nº de Classificação: 6913

FERRAZ, Fabiane et al. **Contexto e processo de desenvolvimento das comissões permanentes de integração ensino-serviço:** perspectiva dos sujeitos sociais pautada na concepção dialógica de Freire. 2011. p. 421 Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Educação, saúde e enfermagem

Orientador: Backes, Vânia Marli Schubert

Resumo: Em 2004, foi instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde(PNEPS) no Brasil. Após sua avaliação e revisão, foi aprovada, em 2007, a Portaria no 1.996/07, que instituiu a condução da PNEPS pelos Colegiados de Gestão Regional(CGR), com apoio das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço(CIES) formadas por representantes da gestão, atenção, ensino e controle social. Atualmente, em Santa Catarina(SC), a condução locorregional da PNEPS é realizada por 16 CGR e 16 CIES, sendo a Diretoria de Educação Permanente em Saúde o órgão responsável pela PNEPS no Estado. O estudo teve como objetivos gerais analisar como se efetiva a estratégia de desenvolvimento - Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço - da PNEPS, na perspectiva dos sujeitos sociais envolvidos em duas comissões que realizam ações, produzindo ou não, mudanças que contemplam a referida política; estimular a ação-reflexão-ação no processo de trabalho das CIES, a partir dos temas geradores que surgirem, por meio da concepção dialógica de Paulo Freire. Estudo qualitativo, do tipo pesquisa-participante, desenvolvido através da adequação da Investigação Temática(IT) elaborada por Freire. A IT ocorreu de maio-dezembro/2009 e envolveu 56 membros de duas CIES de SC/Brasil. Após a formação de dois círculos de investigação, os membros de cada CIES participaram das etapas levantamento dos temas geradores, codificação, decodificação e desvelamento crítico da realidade. A observação participante e o diálogo foram as principais técnicas de coleta de informações. A análise qualitativa dos dados ocorreu concomitante à coleta e as informações que emergiram nos círculos foram agrupadas em quatro temáticas que compuseram os resultados. A investigação foi aprovada no Comitê de Ética da SES/SC, processo no 0028.1604-09. A primeira temática dos resultados foi “aspectos organizacionais, estruturais e relacionais do contexto das CIES” e evidenciou a proposta de revisão do plano regional de educação permanente em saúde e do regimento interno das CIES, a necessidade de melhorar a estrutura e divulgação das CIES e a superação das relações de opressão através do empoderamento. O “conhecimento dos sujeitos sociais das CIES sobre a PNEPS” emergiu da percepção da maioria dos participantes sobre o seu limitado conhecimento da PNEPS, ainda refletiram a inexistência de estruturas nos municípios que se responsabilizem pela articulação e disseminação de conhecimento sobre a PNEPS e, a deficiência de ferramentas de divulgação das CIES e da política. A temática “participação e envolvimento dos sujeitos sociais nas CIES” emergiu do processo reflexivo sobre a dificuldade de participação e envolvimento dos segmentos gestor, ensino e controle social nas CIES. A última temática “gestão dos recursos financeiros da PNEPS destinados às CIES” apresentou como desafios a serem superados a burocratização, a indefinição de formas de gestão financeira e a morosidade que permeia as estruturas públicas regionais responsáveis pela gestão dos recursos. A IT permitiu aos membros das CIES deixarem a posição de sujeitos para assumir a de sujeitos sociais dentro das comissões, implicados com o desafio de buscar conhecimento e fazer as mudanças necessárias na realidade dos serviços e comunidades através da compreensão de que a EPS pode e deve ser uma ferramenta de gestão para essa finalidade.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde, Educação continuada, Enfermagem, Financiamento em saúde, Política de saúde, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/TeseDoutorado-FabianeFerraz%20\(1\).pdf](http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/TeseDoutorado-FabianeFerraz%20(1).pdf)

Nº de Classificação: 6913

FERRAZ, Fabiane et al. **Contexto e processo de desenvolvimento das comissões permanentes de integração ensino-serviço:** perspectiva dos sujeitos sociais pautada na concepção dialógica de Freire. 2011. p. 421. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: Educação, saúde e enfermagem

Orientador: Mercado-Martinez, Francisco Javier

Resumo: Em 2004, foi instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde(PNEPS) no Brasil. Após sua avaliação e revisão, foi aprovada, em 2007, a Portaria no 1.996/07, que instituiu a condução da PNEPS pelos Colegiados de Gestão Regional(CGR), com apoio das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço(CIES) formadas por representantes da gestão, atenção, ensino e controle social. Atualmente, em Santa Catarina(SC), a condução locorregional da PNEPS é realizada por 16 CGR e 16 CIES, sendo a Diretoria de Educação Permanente em Saúde o órgão responsável pela PNEPS no Estado. O estudo teve como objetivos gerais analisar como se efetiva a estratégia de desenvolvimento - Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço - da PNEPS, na perspectiva dos sujeitos sociais envolvidos em duas comissões que realizam ações, produzindo ou não, mudanças que contemplam a referida política; estimular a ação-reflexão-ação no processo de trabalho das CIES, a partir dos temas geradores que surgirem, por meio da concepção dialógica de Paulo Freire. Estudo qualitativo, do tipo pesquisa-participante, desenvolvido através da adequação da Investigação Temática(IT) elaborada por Freire. A IT ocorreu de maio-dezembro/2009 e envolveu 56 membros de duas CIES de SC/Brasil. Após a formação de dois círculos de investigação, os membros de cada CIES participaram das etapas levantamento dos temas geradores, codificação, decodificação e desvelamento crítico da realidade. A observação participante e o diálogo foram as principais técnicas de coleta de informações. A análise qualitativa dos dados ocorreu concomitante à coleta e as informações que emergiram nos círculos foram agrupadas em quatro temáticas que compuseram os resultados. A investigação foi aprovada no Comitê de Ética da SES/SC, processo no 0028.1604-09. A primeira temática dos resultados foi “aspectos organizacionais, estruturais e relacionais do contexto das CIES” e evidenciou a proposta de revisão do plano regional de educação permanente em saúde e do regimento interno das CIES, a necessidade de melhorar a estrutura e divulgação das CIES e a superação das relações de opressão através do empoderamento. O “conhecimento dos sujeitos sociais das CIES sobre a PNEPS” emergiu da percepção da maioria dos participantes sobre o seu limitado conhecimento da PNEPS, ainda refletiram a inexistência de estruturas nos municípios que se responsabilizem pela articulação e disseminação de conhecimento sobre a PNEPS e, a deficiência de ferramentas de divulgação das CIES e da política. A temática “participação e envolvimento dos sujeitos sociais nas CIES” emergiu do processo reflexivo sobre a dificuldade de participação e envolvimento dos segmentos gestor, ensino e controle social nas CIES. A última temática “gestão dos recursos financeiros da PNEPS destinados às CIES” apresentou como desafios a serem superados a burocratização, a indefinição de formas de gestão financeira e a morosidade que permeia as estruturas públicas regionais responsáveis pela gestão dos recursos. A IT permitiu aos membros das CIES deixarem a posição de sujeitos para assumir a de sujeitos sociais dentro das comissões, implicados com o desafio de buscar conhecimento e fazer as mudanças necessárias na realidade dos serviços e comunidades através da compreensão de que a EPS pode e deve ser uma ferramenta de gestão para essa finalidade.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde, Educação continuada, Enfermagem, Financiamento em saúde, Política de saúde, Sistema Único de Saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

[http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/TeseDoutorado-FabianeFerraz%20\(1\).pdf](http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/TeseDoutorado-FabianeFerraz%20(1).pdf)

Nº de Classificação: 6916

GREGÓRIO, Vitória Regina Petters et al. **Historicidade das práticas de cuidado na Maternidade Carmela Dutra (1956-2001) (A)**. 2011. p. 151. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: História em enfermagem e saúde

Orientador: Padilha, Maria Itayra

Resumo: Pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica com objetivo de historicizar as práticas de cuidado das enfermeiras no espaço da Maternidade Carmela Dutra (MCD), no período de 1956 a 2001. Foi utilizada a técnica de História Oral Temática. As fontes orais do estudo foram nove enfermeiras. A coleta de dados utilizou a entrevista semiestruturada. O estudo atendeu a Resolução 196- 96 CNS e aprovação no CEP- UFSC 003-9. Os dados foram analisados pela técnica da análise de conteúdo temática e com base no referencial foucaultiano. Os resultados obtidos foram apresentados na forma de três artigos. No primeiro artigo, “História do cuidado à mulher na Maternidade Carmela Dutra em Florianópolis-SC/Brasil (1956-2001)”, o objetivo foi analisar as práticas de cuidado desenvolvidas pelas enfermeiras para a mulher na Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis, no período de 1956 a 2001. Nesse artigo abordei questões relacionadas com o contexto da Maternidade e as práticas de cuidado à mulher na admissão; no parto e no puerpério. Concluiu-se que, apesar do poder instituído pelos médicos e parteiras, as enfermeiras empreenderam lutas e resistências, para conseguir melhores condições de trabalho e garantir cuidado de enfermagem à mulher. O segundo artigo, “História do cuidado ao recém-nascido na Maternidade Carmela Dutra em Florianópolis-SC/Brasil (1956-2001)”, teve como objetivo analisar as práticas de cuidado desenvolvidas pelas enfermeiras ao recém-nascido na Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis-SC, no período de 1956 a 2001. Nesse artigo foram destaques as práticas de cuidados ao recém-nascido como eram e as mudanças que ocorreram no período analisado. O estudo possibilitou conhecer o cotidiano do trabalho das enfermeiras, iluminando o interior das práticas de cuidado ao recém-nascido e as relações de poder-saber, fortalecendo sua identidade e colaborando para a construção profissional. No terceiro artigo, “As estratégias do poder no contexto da Maternidade Carmela Dutra-Florianópolis-SC/Brasil (1956-2001)”, o objetivo foi analisar as estratégias do poder no contexto da Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis - Santa Catarina, no período de 1956 a 2001. Nesse artigo foram abordadas as estratégias de poder presentes na instituição, como: espacialização, uniforme, registro das atividades e visita médica. Os resultados indicam que a atuação da enfermeira na Maternidade foi consolidando a sua profissionalização e promovendo sua ascensão na hierarquia da instituição e da sociedade. A evolução resultou numa emancipação da figura profissional da enfermeira, evidenciando o movimento e a flexibilidade do poder. A enfermeira convive no cotidiano da instituição com disputas, interesses e opressões enraizados nos contextos sociais, culturais e políticos revelados no interior das práticas de cuidado. A tese proposta para este estudo foi confirmada, pois a história das práticas de cuidado na MCD revelou uma disputa de espaço e de poder-saber entre os sujeitos que exerciam tal prática do cuidado. A enfermagem enquanto profissão de cuidado indicou que o saber das enfermeiras imprimiu uma nova ordem do cuidado, fortalecendo a identidade do profissional enfermeiro, demonstrando que as práticas do cuidado desenvolvidas na Instituição por diferentes sujeitos eram influenciadas por uma rede de poder-saber refletida em cada momento histórico no contexto institucional e político da época.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Enfermagem neonatal, História da enfermagem, Maternidades, Obstetrícia.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0719-T.pdf>

Nº de Classificação: 6917

AMADIGI, Felipa Rafaela. **Estratégia Saúde da Família como um espaço de construção da cidadania: a ótica da bioética social.** 2011 . p. 163. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Orientador: Ramos, Flávia Regina Souza

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da equipe de Saúde da Família à construção da cidadania, no município de Florianópolis/SC, com base no olhar da Bioética Social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, cujos dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas, junto a representantes de distritos sanitários, trabalhadores de Saúde da Família e representantes dos movimentos comunitários. Os sujeitos foram selecionados por conveniência e segundo a técnica bola de neve, totalizando 35 participantes, distribuídos nos 5 distritos de saúde. O tratamento dos dados foi realizado segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, e utilizou o Qualiquantisoft® como ferramenta de apoio. A análise dos discursos coletivos foi realizada em torno de quatro eixos temáticos. O primeiro aborda as ações desenvolvidas no cotidiano da estratégia de Saúde da Família e que contribuem para a construção da cidadania. Destaca a integração entre equipe e movimentos comunitários como atividade promotora de inclusão social. O segundo e o terceiro eixos apresentam as ações e desafios da Saúde da Família na busca de sua consolidação como um espaço de construção da cidadania. Dentre elas são enfatizadas as questões relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde, a atuação na estratégia e a participação popular. O quarto apresenta os encaminhamentos das entidades comunitárias em defesa do direito à saúde. A análise possibilitou reconhecer a Saúde da Família como uma política inclusiva, com potencial para transformar a realidade social. Contudo, destaca-se a necessidade de ampliar o comprometimento do Estado e da Sociedade Civil com a redução das desigualdades sociais. Nesse cenário, trabalhadores da Saúde da Família desempenham papel político central, como promotores de ações que levam ao pleno exercício da cidadania.

Palavras-chave: Bioética, Direito à saúde, Enfermagem, Justiça social, Programa Saúde da Família.

Nº de Classificação: 6918

ROSA, Luciana Martins da. **Mulher com câncer de mama do sintoma ao tratamento: implicações para o cuidado de enfermagem (A).** 2011. p. 182. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer

Orientador: Radunz, Vera

Resumo: Este estudo utilizou como métodos de investigação revisão integrativa, pesquisa qualitativa e pesquisa descritiva, para atender aos objetivos propostos: identificar nas publicações da LILACS, SciELO e PubMed, período 2004-2009, fatores contribuintes para a elevação das taxas de sobrevida em cinco anos e de sobrevida livre de doença de mulheres com câncer de mama; analisar fatores condicionantes associados ao estadiamento avançado do câncer de mama; analisar o intervalo de tempo, entre as etapas diagnósticas e terapêuticas, do sintoma ao tratamento adjuvante de mulheres com câncer de mama; conhecer o significado do câncer de mama, na percepção da mulher, no intervalo de tempo do sintoma da doença ao tratamento adjuvante; conhecer o itinerário terapêutico adotado pelas mulheres com câncer de mama, no intervalo de tempo do sintoma da doença ao tratamento adjuvante. O referencial teórico utilizado foi o Sistema de Cuidados à Saúde e publicações científicas que compõe a introdução e a revisão integrativa deste estudo. A coleta de dados ocorreu de maio a dezembro de 2010. Foi realizada em 24 prontuários de mulheres com câncer de mama, que iniciaram o

tratamento da doença no ano de 2009 e através de entrevista semiestruturada com 13 mulheres com câncer de mama, assistidas pelo Sistema Único de Saúde em instituição especializada no atendimento oncológico em Santa Catarina/Brasil. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a maior incidência da doença ocorre entre os 40 e 60 anos. A baixa escolaridade, as mulheres casadas, com profissões/ocupações relacionadas às atividades domésticas estão associadas a estádios avançados da doença, estádios II e III. Programas de rastreamento, elevação da escolaridade e do padrão socioeconômico são fatores contribuintes para elevação das taxas de sobrevivência, bem como a utilização dos atuais métodos diagnósticos genéticos, imuno-histoquímicos, e citológicos para os diagnósticos mais precisos e as terapêuticas convencionais associadas às novas terapêuticas. O intervalo de tempo do sintoma ao início do tratamento, quimioterapia neoadjuvante ou cirurgia, equivaleu a mediana de 245 dias e da cirurgia até a adjuvância 45 dias. O intervalo de tempo prolongado entre as diversas etapas diagnósticas e terapêuticas favorece ao estadiamento avançado, à redução das taxas de sobrevivência e à elevação dos gastos públicos para o tratamento do câncer de mama avançado e suas consequências. O significado do câncer envolve, principalmente, a ansiedade sentida no período do diagnóstico, a dificuldade para aceitação da doença e da alteração da imagem, o medo da doença e da morte, a impossibilidade de trabalhar e a repadronização dos hábitos de vida. O itinerário terapêutico associa cuidados com o corpo, alimentação, aparência, espiritualidade, acompanhamentos com os profissionais da área da saúde e a busca de informações. Os resultados apontam para a necessidade da adoção de políticas públicas que possam educar para a saúde e favorecer o desenvolvimento socioeconômico da população brasileira. Também apontam para a necessidade da efetividade da Política Nacional de Atenção Oncológica e do Sistema Único de Saúde, incluindo a adequação das ações em saúde, de acordo com a realidade de cada região brasileira. Incluindo também melhorias na infraestrutura, equipamentos, aumento do número de profissionais especializados em saúde e no atendimento oncológico, aprimoramento técnico-científico, formação continuada, redução do fluxo de encaminhamento entre a baixa, média e alta complexidade. Para Enfermagem, os resultados contribuem para o replanejamento dos cuidados de enfermagem desde a atenção primária até a terciária, fortalecendo este cuidado para o atendimento das necessidades de cuidado em todas as dimensões da mulher com câncer de mama. Isso implica na urgência de especialização dos profissionais contribuindo para a qualificação da Enfermagem e da Enfermagem Oncológica.

Palavras-chave: Diagnóstico tardio, Emoções, Enfermagem oncológica, Mama, Mulheres, Neoplasias da próstata.

Nº de Classificação: 6903

ARZUAGA SALAZAR, María Angélica. **Contribuições da enfermagem para a detecção precoce do câncer de colo uterino.** 2011 . p. 248. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem. Florianópolis; 2011.

Área de Concentração: Filosofia, saúde e sociedade

Linha de Pesquisa: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer.

Orientador: Souza, Maria de Lourdes de

Resumo: Neste estudo analisam-se o câncer de colo uterino como problema social e as contribuições da enfermagem na realização de testes para detectá-lo precocemente. Metodologicamente se fundamenta na epidemiologia descritiva e na revisão sistemática. Os resultados são apresentados na forma de artigos. No primeiro, Câncer de colo do útero: um problema social mundial, é analisado o câncer de colo de útero como problema social. Estudo transversal, com dados populacionais coletados na base de dados Globocan-2008. Foram utilizados dados das Taxas de Incidência e das Taxas de Mortalidade por 100.000 mulheres e percentuais de risco acumulado de incidência e mortalidade antes dos 75 anos pela doença nas regiões desenvolvidas e em desenvolvimento do mundo. Na análise são aplicadas as classificações da Organização das Nações Unidas (ONU) de desenvolvimento dos países ou regiões com base em projeções sociais e demográficas e os níveis de classificação das Taxas

de Incidência e de Mortalidade do International Agency for Research on Cancer (IARC). O segundo artigo, Câncer de colo do útero: mortalidade em Santa Catarina # Brasil, 2000 a 2009, foi desenvolvido com base nos dados dos óbitos de mulheres por câncer de colo do útero, inclusive os de porção não especificada, ocorridos em Santa Catarina no período de 2000 a 2009, obtidos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Observou-se que as taxas de mortalidade mais elevadas incidiram em mulheres a partir dos trinta anos e que o câncer de colo uterino ainda não foi controlado. No terceiro artigo, A enfermagem na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão sistemática, são analisadas as contribuições da Enfermagem para a detecção precoce dessa neoplasia. Revisão sistemática com artigos recuperados no ano de 2010 nas bases de dados MEDLINE, Cochrane, CINAHL e LILACS. Dos 3091 artigos identificados, após leitura de título e resumo foram pré-selecionados 174, os quais foram lidos integralmente, resultando na seleção de 10 artigos. O pessoal de enfermagem atuou como participante em nove pesquisas e como pesquisador em três pesquisas. A maioria dos artigos foi classificada com o nível de evidência 3B segundo a classificação Oxford; somente um obteve nível 4. Há contribuição de Enfermagem na realização de exames para detecção precoce do câncer de colo uterino, apesar do nível de evidência com que foram classificados os artigos. Conclui-se que o impacto da doença nas mulheres, nas suas famílias e nas sociedades demanda modificações no quadro das iniquidades sociais com adoção de estratégias intersetoriais que também facilitem o acesso aos serviços de saúde. O cuidado de enfermagem é uma estratégia para atender a responsabilidade social com as mulheres, as famílias e as sociedades e contribuir na detecção precoce da doença, favorecendo a qualidade de vida de milhares de mulheres.

Palavras-chave: Detecção precoce de câncer, Enfermagem, Enfermagem baseada em evidências, Mortalidade, Neoplasias do colo do útero.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0718-T.pdf>

Nº de Classificação: 17476

GIUNTA, Adriana do Patrocinio Nunes. **Análise da ocorrência referida de acidentes perfurocortante em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de diálise.** 2010 . p. 80. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Barbosa, Dulce Aparecida

Resumo: Objetivos: avaliar a ocorrência referida de acidentes com materiais perfurocortantes em profissionais de enfermagem que atuam em hemodiálise. Método: estudo epidemiológico com delineamento transversal, realizado nas unidades de diálise da região do Vale do Paraíba Paulista no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas para identificar as características dos Serviços, características sociodemográficas de todos os profissionais de enfermagem e dos acidentes perfurocortante referidos, com questionamentos sobre o tipo de exposição do acidente, utilização de EPI e a realização de coleta de sangue para detectar a positividade para o HCV. Para análise estatística, foi usado o teste de correlação de Pearson. Resultados: Nove unidades de diálise foram incluídas, atendiam às recomendações da RDC n.50 e 154, salas separadas e individuais para hepatites, capacitação de pessoal, reuso automatizado, dispunham de atendimento para acidentes ocupacionais e apenas cinco faziam rodízio entre os profissionais nas diversas áreas das unidades. Participaram 121 profissionais de enfermagem, destes, 29 (23,97%) sofreram acidentes com material perfurocortante, 89,6% eram técnicos de enfermagem e encontrou-se uma correlação forte e significativa ($r=0,99$) em relação a categoria que mais se acidentou. A maioria dos acidentes foi na sala de hemodiálise (27/29) e foi observada forte correlação ($r=0,99$) quanto ao local do acidente. Vinte e oito dos acidentados (96,5%) relataram ter usado EPI e o uso da luva foi o EPI mais citado $n=27$ ($r=0,99$). A circunstância do acidente foi a punção em acesso venoso que ocorreu em 11 dos 29 acidentados e foi verificada forte correlação ($r=0,80$) de risco para este procedimento. O

material que mais causou acidente em 26 acidentados foi agulha com luz ($r=0,97$) as mãos de 27 profissionais foram as áreas de acidente mais afetadas ($r=0,99$). Não foi encontrado positividade para o HCV entre os acidentados. Conclusão: Ocorreram 29 acidentes perfurocortantes referidos pelos profissionais estudados, quanto às características das unidades, todas atendiam a RDC nº50 e 154, todos os profissionais que se acidentaram usavam EPI, a maioria era do sexo feminino, a punção venosa foi a maior causa dos acidentes, a agulha com luz o objeto mais citado e a área das mãos foram as mais atingidas e não foi encontrada positividade para o HCV.

Palavras-chave: Diálise, Enfermagem, Epidemiologia, Hepatite c, Riscos ocupacionais.

Nº de Classificação: 17477

ASSIS, Cinthia Calsinski de. **Acolhimento e visita familiar como estratégias para redução de ansiedade em cirurgia cardíaca.** 2010. p. 80. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Barros, Alba Lucia Bottura Leite de

Resumo: O Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade é um dos mais evidenciados em pacientes em pré-operatório e deve ser foco da assistência de enfermagem perioperatória, uma vez que esta condição está associada a diversas alterações fisiológicas não desejáveis. O objetivo do estudo foi avaliar a redução de ansiedade, após duas intervenções: acolhimento pelo enfermeiro e acolhimento pelo familiar. Trata-se de um estudo experimental, realizado entre agosto de 2010 e março de 2011, na Unidade de Cirurgia Cardíaca de um hospital escola. A amostra foi constituída de 66 pacientes em pré-operatório, que fizeram parte de três grupos: Acolhidos pela enfermeira, grupo controle e acolhidos pela família em dois momentos no pré-operatório. O Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade foi avaliado por meio de um instrumento elaborado e previamente validado. Os resultados mostraram que o grupo acolhido pela enfermeira não apresentou diminuição da ansiedade, e o grupo acolhido pela família mostrou uma melhora significativa da mesma.

Palavras-chave: Acolhimento, Ansiedade, Diagnóstico de enfermagem, Familiar.

Nº de Classificação: 17478

TEIXEIRA, Geraldo Magella. **Programa educativo na prevenção de LER/DORT: uma avaliação com técnicos de enfermagem.** 2010. p. 179. Tese de Doutorado (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Saúde Coletiva

Linha de Pesquisa: Ciências Sociais e Epidemiologia

Orientador: Batista, Nildo Alves

Resumo: A educação em saúde é um campo multifacetado, para o qual concorrem inúmeras concepções, das áreas tanto da educação, quanto da saúde, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político-filosóficas sobre o homem e a sociedade. Sua prática na saúde ocupacional favorece e potencializa a adaptação harmônica do indivíduo ao meio laboral e potencializa as relações com os outros, com o espaço e o tempo, elementos indispensáveis para o sucesso no autogerenciamento na prevenção das LER/DORTs. Esta pesquisa procurou compreender, juntamente com um grupo de técnicos de enfermagem que trabalham em Hospital Público do Nordeste do Brasil, o significado da questão LER/DORT, sobretudo nos aspectos preventivos e ainda propor e avaliar um recurso educativo na prevenção de LER/DORT para estes profissionais, erigido a partir das necessidades e da interação com os sujeitos. Para a realização desta pesquisa optou-se pela metodologia analítico-descritiva, assumindo a complementaridade das

abordagens qualitativas e quantitativas. Esta pesquisa compreendeu duas etapas distintas. O primeiro momento correspondeu ao caminho metodológico proposto que objetivava conhecer os sujeitos da investigação e elaborar um programa educativo que potencialmente desencadeia-se na transformação de suas práticas; nessa etapa foram utilizadas as técnicas da observação etnográfica e grupo focal. A segunda etapa da pesquisa correspondeu ao caminho metodológico proposto que objetivava avaliar as mudanças induzidas pelo programa educativo elaborado, especificamente em relação às diferentes dimensões de qualidade de vida como a percepção algica; nesta etapa foram utilizados os instrumentos Questionário Nórdico (QNSO) e Questionário de Qualidade de Vida (SF 36). Participaram 70 técnicos de enfermagem e esses foram divididos, aleatoriamente, em dois subgrupos; os primeiros trinta e cinco sujeitos participantes da primeira etapa e os restantes participaram da segunda etapa. Foi possível compreender que os Técnicos de Enfermagem possuem, mesmo que intuitivamente, saberes sobre a questão LER/DORT e são capazes de contribuir positivamente no construto de recurso. Após a participação no programa educativo foi possível observar que o recurso construído a partir da fala dos participantes é capaz de interferir positivamente na qualidade de vida e na percepção da sintomatologia algica. A utilização de Práticas Educativas em Saúde na ambiência laboral com técnicos de enfermagem sobre este tema mostra-se como uma estratégia a ser valorizada na prevenção das LER/DORTs.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, LER/DORT.

Nº de Classificação: 17479

PETITO, Eliana Louzada. **Programa de Exercícios para Mulheres Submetidas à Cirurgia Oncológica de Mama.** 2010 . p. 121. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado clínico de enfermagem e saúde

Orientador: Gutiérrez, Maria Gaby Rivero de

Resumo: Os exercícios pós-operatórios de cirurgias oncológicas de mama são tidos como essenciais para o restabelecimento da função do membro superior, possibilitando a continuidade do tratamento e retorno às atividades de vida diária. Entretanto, há divergências na literatura quanto ao início, tipo de exercícios e período de acompanhamento. Os objetivos dessa investigação foram: implantar um programa extramuros de exercícios, iniciado precocemente, para mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama; avaliar a efetividade desse programa; verificar o tempo necessário para a recuperação da amplitude de movimento (ADM) do ombro homolateral à cirurgia; verificar a influência das variáveis: tipo de cirurgia, realização de linfonodectomia axilar e idade, na recuperação da ADM; relacionar o início do programa com a incidência de seroma e deiscência e, mensurar a adesão dessas mulheres ao programa. Os resultados mostraram que o programa foi efetivo para a recuperação funcional da ADM, sendo que o tempo mínimo necessário foi de 75 dias para as mulheres submetidas à quadrantectomia, e de 105 dias para as mastectomizadas ou com manipulação axilar. Não houve diferença estatística significativa entre a formação de seroma ($p>0,999$) ou deiscência ($p>0,999$) quando comparadas as mulheres que iniciaram o programa no 1º pós-operatório (PO) com as que iniciaram após a retirada do dreno, sendo que o início precoce propiciou um restabelecimento mais rápido da ADM. Concluiu-se que o programa extramuros composto por nove exercícios e iniciado no 1ºPO possibilita que mulheres com dificuldade ao comparecimento ambulatorial semanal obtenham a movimentação funcional do membro superior, num período de 75 a 105 dias de PO, de acordo com o tipo de cirurgia, sem aumentar a incidência das duas complicações pós-operatórias analisadas.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica, fisioterapia oncológica, Neoplasias da mama.

Nº de Classificação: 17480

PINTO, Julia Peres. **Buscando prevenir a reinternação para preservar-se do sofrimento:** a família frente ao processo de recuperação da criança após a alta hospitalar. 2010 . p. 163. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Cuidado em enfermagem e saúde na dimensão coletiva

Orientador: Ribeiro, Circéa Amália

Resumo: O processo de recuperação representa uma das etapas da doença que vem sendo pouco pesquisada no que diz respeito à experiência vivida pela família da criança que esteve hospitalizada. Os objetivos do estudo foram compreender o significado atribuído pela família à sua vivência no processo de recuperação da criança acometida por doença aguda após a alta hospitalar e elaborar um modelo teórico acerca dessa experiência. Para conduzir a pesquisa foram adotados como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e, como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e observação participante com onze famílias. A análise comparativa dos dados levou à formulação de conceitos que revelaram dois fenômenos interativos. O primeiro, Mobilizando-se para resgatar o equilíbrio de seu funcionamento, retrata as interações familiares que favorecem a sua adaptação, após o impacto e a desorganização causada pela hospitalização da criança. O segundo, Sofrendo com a possibilidade de reinternar a criança, expressa os aspectos que geram sofrimento à família e comprometem a adaptação familiar, colocando em risco a retomada de seu equilíbrio. O Modelo Teórico BUSCANDO PREVENIR AREINTERNAÇÃO DA CRIANÇA PARA PRESERVAR A INTEGRIDADE FAMILIAR integra os conceitos que emergiram da análise de dados e revela que os efeitos da doença e hospitalização podem continuar manifestando-se no funcionamento familiar e gerando sofrimento, mesmo após a alta e a recuperação da criança, já que a família permanece abalada e mantém-se em alerta no sentido de identificar precocemente alterações na condição de saúde da criança que indiquem o agravamento da doença e a possibilidade de uma nova reinternação.

Palavras-chave: convalescência, Criança, Enfermagem, Família.

Nº de Classificação: 17481

CAVERNINI, Leila Maria Rissi. **Escolas de nível médio de enfermagem:** criação e desenvolvimento em hospitais privados modelo-referência da cidade de São Paulo. 2010 . p. 273. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Sanna, Maria Cristina

Resumo: Estudo de natureza histórico-social sobre a criação dos cursos de formação de auxiliares e técnicos de enfermagem em hospitais privados modelo-referência da cidade de São Paulo, no recorte temporal de 1945 a 1989, respectivamente anos de criação da primeira e da última escola estudadas. Os objetivos da pesquisa foram reconstruir a história da criação e instalação de cada uma das sete escolas de enfermagem estudadas e traçar um panorama das circunstâncias e estratégias que propiciaram esse desfecho, de forma a encontrar convergências e divergências entre esses movimentos que expliquem a intencionalidade dessas instituições hospitalares na formação de profissionais de nível médio de enfermagem. Os conceitos da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu foram empregados para subsidiar a análise dos dados obtidos da documentação dos cursos, bem como da legislação de ensino e do exercício de enfermagem, que foram cotejados com fontes secundárias publicações sobre os cursos e históricos autorizados sobre os hospitais modelo-referência e seus mantenedores. Os documentos foram ordenados e agrupados em ordem cronológica e por similaridade e pertinência temática, criando-se pastas físicas para armazenamento, conservação e análise destes. Os resultados da pesquisa evidenciaram quatro períodos demarcados por

transformações relevantes na formação, exercício profissional e prática política da Enfermagem na sociedade brasileira. O primeiro período teve como destaque a insuficiência de recursos humanos para a assistência de enfermagem e a tendência a se formar um elemento auxiliar, propiciando espaço de luta simbólica para elaboração de atos legais que regulamentassem o ensino e o exercício da Enfermagem. O segundo período teve como marco principal a promulgação da Lei 775/49, que oficializou o ensino e a existência da categoria auxiliar de enfermagem e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.024/61, que possibilitou a existência do técnico de enfermagem. Já o terceiro período foi marcado pela criação do primeiro curso técnico de enfermagem no Estado de São Paulo e pela promulgação de dois atos legais – o que criou o Sistema COFEN-CORENs (Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem) e o que determinou a obrigatoriedade de cursos técnicos no ensino médio Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 5.692/71. Por fim, no quarto período, se destacou a promulgação da Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, ainda em vigor em 2009, com importante impacto sobre a criação de cursos de nível médio de enfermagem. Concluiu-se que os hospitais criaram as escolas em momentos diferentes mas com objetivos convergentes, quais sejam: preparar sua própria mão-de-obra, usufruir de seus serviços enquanto alunos, conquistar isenções fiscais e auxílios e agregar capital cultural, social e econômico e, conseqüentemente poder simbólico, na luta por prestígio travada entre os hospitais privados modelo-referência na cidade de São Paulo, no período estudado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Escolas de enfermagem, História da enfermagem.

Nº de Classificação: 17482

FELDMAN, Liliâne Bauer. **Identificação e validação de critérios de avaliação de serviços de enfermagem.** 2010 . p. 58. Tese de Doutorado (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo. São Paulo; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Gestão, gerenciamento e educação em saúde e enfermagem

Orientador: Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm

Resumo: Esta pesquisa objetivou identificar e validar os critérios de avaliação do serviço de enfermagem hospitalar, com base nos programas de acreditação. O estudo foi descritivo de abordagem metodológica e enfoque qualitativo. Inicialmente foi elaborado um instrumento contendo 56 critérios de (E)estrutura, 69 (P)processo e 29 de (R)resultado, baseado nos atributos de Donabedian e no manual da organização nacional de acreditação. Instrumento foi avaliado por 49 Enfermeiros responsáveis técnicos de hospitais acreditados (nível 1, 2 e 3) que julgaram o grau de importância e aplicabilidade. Em seguida, foi aplicada a técnica de Delphi com 19 juízes que julgaram a importância, aplicabilidade e consenso do instrumento em dois ciclos. Foram propostas sugestões e adequações dos critérios e atributos quanto a correções de linguagem, ordenação numérica, posição dos critérios, transferência para outro atributo, conteúdo e construção da frase. Houve significância alguns critérios de resultado quando comparados entre instituições públicas e privadas onde o “p” variou 0,011 a 0,047; nas atividades hospitalares de assistência, ensino e pesquisa os critérios de estrutura 50 (p=0,038) e o 1 (p=0,030) “muito importante” para a presença do enfermeiro RT e uso do equipamento respirador com alarme e bloqueio; na comparação por nível de acreditação, os critério de processo 34 (p=0,036) e 40 (p=0,039) mostraram opiniões diferentes no grau de importância, entre os enfermeiros de hospitais de nível 1 e 3. Quanto a formação por especialista, mestre ou doutor, houve significância os critérios de estrutura 43 (p=0,014) e 49 (p=0,043) bem como os critérios 37 (p=0,020), 49 (p=0,032) e 62 (p=0,049) de processo evidenciando “muito importante” as barras de apoio e campanha de fácil acesso ao paciente, o hospital possuir tecnologia com menos de dez anos, a participação do enfermeiro no sistema de informação sobre o paciente internado, que a enfermagem implemente ação frente ao evento adverso e que haja plano de contingência para eventos não previstos e inesperados. Concluiu-se que a confiabilidade das escalas pelo alfa de Cronbach na opinião dos enfermeiros foi alta E (0,938), P (0,971) e R (0,980). Para os juízes, no 1º ciclo o alfa de Cronbach foi E(0,758), P(0,630) e R(0,706). No 2º ciclo o Cronbach foi fraco para E(0,143) apontando muita discordância entre

alguns itens e baixo consenso. Para P(0,790) e R(0,722) houve média concordância devido a proximidade do 1. O instrumento foi considerado aplicável, acima de 80%, por Enfermeiros e juízes e finalizado com E-52, P-40 e R-31. Sugere-se a aplicação prática do instrumento para aprimoramento dos critérios e atributos, lapidando o modelo para avaliação da qualidade e segurança.

Palavras-chave: Avaliação de processos (cuidados de saúde), Estudos de avaliação, Serviços de enfermagem.

Nº de Classificação: 17090

OLIVEIRA, Celida Juliana de. **Revisão do diagnóstico de enfermagem "falta de adesão" em pessoas com hipertensão arterial.** 2011 . p. 246. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de

Orientador: Araújo , Thelma Leite de

Resumo: O objetivo do estudo foi realizar a revisão e validação do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão em pessoas com hipertensão arterial, fundamentando-se na hipótese de que ao promover a validação de um diagnóstico de enfermagem, o enfermeiro terá dados concretos para ajudar o indivíduo a dar um seguimento adequado à terapêutica instituída. No momento, o diagnóstico Falta de Adesão apresenta seis características definidoras e 28 fatores relacionados, divididos em individuais, relacionados ao plano de assistência à saúde, à rede e ao sistema de saúde. Após revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir das bases de dados CINAHL, LILACS, PUBMED, Biblioteca Cochrane e o Banco de Teses da CAPES, com utilização dos descritores "diagnóstico de enfermagem", "cooperação do paciente" e "recusa do paciente ao tratamento" e seus respectivos correspondentes na língua inglesa e espanhola, além dos descritores não controlados adesão terapêutica e adesão ao tratamento, utilizados somente no Banco de Teses da CAPES, os elementos do diagnóstico foram revisados e tiveram suas definições constitutivas/operacionais desenvolvidas (etapa A). A seguir, essas definições foram avaliadas por 29 enfermeiros especialistas em terminologias de enfermagem e/ou adesão terapêutica (etapa B - fase 1), utilizando-se o procedimento metodológico do modelo de validação de conteúdo diagnóstico de Ferhing (1987) e a adequação dessas definições também foi avaliada (etapa B – fase 2), por 26 especialistas. A validação nesta etapa conduziu aos seguintes resultados: modificação da definição do diagnóstico, de algumas características definidoras e fatores relacionados; exclusão de alguns desses elementos e criação de novos componentes do diagnóstico. Posteriormente, esta nova proposta de diagnóstico, características definidoras e fatores relacionados, foram validados clinicamente junto a 128 pacientes com hipertensão arterial atendidos pela Atenção Primária de saúde do município do Crato (etapa C). Para esta etapa, os dados foram coletados pela pesquisadora e submetidos a duas especialistas com experiência clínica e em diagnósticos de enfermagem. Após a validação clínica, o diagnóstico Falta de Adesão passou a contar com seis características (Manejo inadequado do tratamento não medicamentoso; Comportamento indicativo de falha na adesão; Dificuldade em cumprir decisões acordadas com a equipe de saúde; Manejo inadequado do tratamento medicamentoso; Evidência de exacerbação da hipertensão e Evidência do desenvolvimento de complicações) e doze fatores relacionados (Prejuízo nas capacidades pessoais; Conhecimento deficiente para o seguimento do regime terapêutico medicamentoso e não medicamentoso; Crenças e valores do indivíduo relacionados ao processo saúde/doença; Influências culturais; Falta de apoio de pessoas significativas; Complexidade do regime terapêutico medicamentoso; Custo financeiro do tratamento; Duração permanente do tratamento; Efeitos adversos do tratamento; Falha na cobertura do sistema de saúde; Habilidade de ensino insuficiente dos profissionais de saúde; Relacionamento paciente-equipe de saúde prejudicado). Considera-se que o presente estudo forneceu direção para a eficiência do uso dos indicadores clínicos avaliados, contribuindo com o aprimoramento do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão e seus elementos constituintes. A enfermagem deve se apropriar de suas tecnologias, buscando incrementar e amplificar sua utilização, contribuindo com a melhoria da assistência prestada.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Diagnóstico de enfermagem, Estudos de validação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2056/1/2011_tese_cjoliveira.pdf

Nº de Classificação: 17091

OLIVEIRA, Marcia Maria Coelho. **Avaliação do desenvolvimento neuromotor da criança de risco aplicando Harris Infant Neuromotor Test (HINT).** 2011 . p. 141. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Cardoso , Maria Vera Lúcia Moreira Leitão

Resumo: Avaliar o desenvolvimento infantil de crianças, por meio de escalas, constitui importante método para detectar alterações e indicar intervenções. Analisar a validação e aplicação do Harris Infant Neuromotor Test (HINT) na língua portuguesa em crianças de risco para atraso no desenvolvimento neuromotor na idade de três a doze meses, investigar o desenvolvimento neuromotor da criança, entre três e doze meses de idade aplicando o Harris Infant Neuromotor Test (HINT) na língua portuguesa e analisar a validade de construto do HINT por meio da associação do escore final com as variáveis neonatais da criança e as características sociodemográficas dos principais responsáveis pela criança. Estudo metodológico, quantitativo, realizado com 78 crianças egressas da UTIN de uma instituição pública e 76 pais/responsáveis, no período de fev/2009 a fev/2010, em Fortaleza-CE/BR. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo nº 097/09. A coleta de dados constou de três avaliações para cada criança, por três examinadores e transcorreu de julho/2009 a agosto/2010. Na primeira avaliação, aplicamos o HINT que se compõe de quatro partes e um formulário para identificar dados sócio-demográficos dos responsáveis. Neste momento, cada criança foi avaliada e filmada, o que consideramos como segunda avaliação. Aproximadamente sessenta dias depois, realizamos a terceira avaliação. Os dados foram organizados no programa Excel 2007 e no PAWS versão 18, analisamos as propriedades psicométricas e correlações das variáveis. Os resultados mostraram que 48 (61,5%) crianças são do sexo masculino, 30 (38,5%), feminino, apenas quatro (5,2%) gemelares, predominando 58 (74,3%) partos abdominais. A idade gestacional variou de 32 a 41 semanas, denominando-se 55 (70,6%) pré-termos e o peso ao nascer, de 870 a 4.085g. Conforme a classificação do HINT, a média dos escores finais atingidos pelas crianças pré-termos variou de 14,6 a 25,2 e a termo 11,2 a 24,7. Na primeira avaliação quatro crianças pré-termos foram classificadas com desenvolvimento anormal e três SUSpeito. A confiabilidade interclasse mostrou excelente concordância, na primeira e terceira avaliação, tendo o ICC variado de 0,992 a 0,996. A confiabilidade interclasse entre os 21 itens do HINT apresentou péssima concordância apenas no item 5 – RTCA (Alpha de Cronbach = 0,137). A maioria dos itens apresentou Alpha de Cronbach acima de 0,900. A confiabilidade intraclasse apresentou excelente concordância, alpha de Cronbach entre 0,978 e 0,992. Quanto ao desenvolvimento neuromotor, os escores não apresentaram significância estatística quando comparados os grupos de crianças pré-termos e a termo ($p > 0,05$). Apresentou correlação na primeira avaliação com a variável Apgar 5' ($p = 0,002$). Na terceira, houve significância estatística com o número de pessoas no domicílio ($p = 0,022$); Apgar 5' ($p = 0,026$), IG/capuro ($p = 0,020$). Quando comparadas às médias dos escores finais, identificamos valores estatisticamente significante para Apgar 5' ($p = 0,019$ /examinador 1), ($p = 0,008$ / examinador 2), ($p = 0,014$ /examinador 3); com o número de pessoas no domicílio ($p = 0,008$ /examinador 1), ($p = 0,009$ /examinador 2), ($p = 0,015$ /examinador 3). Concluímos que o HINT é um instrumento confiável e válido para avaliação do desenvolvimento neuromotor da criança de risco na idade de três a doze meses.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Psicometria, Testes neuropsicológicos.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2128/1/2011_tese_mmcolopes.pdf

Nº de Classificação: 17092

GUEDES, Nirla Gomes. **Revisão do diagnóstico de enfermagem estilo de vida sedentário: análise de conceito e validação por especialistas.** 2011 . p. 251. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Lopes , Marcos Venícios de Oliveira

Resumo: O estudo tem por objetivo revisar o diagnóstico de enfermagem Estilo de vida sedentário (EVS), fundamentando-se na ideia de que é necessário avaliar esse diagnóstico em relação à adequação da definição, das características definidoras (CD) e dos fatores relacionados (FR) nessa população e de que há outros indicadores clínicos pertinentes ao EVS, além dos definidos pela NANDA-I quando o diagnóstico se aplica a indivíduos com hipertensão arterial. A validação do EVS foi realizada em duas etapas: Análise de conceito e Validação por especialista. Para a execução da primeira etapa utilizou-se a revisão integrativa da literatura a partir de cinco bases de dados (LILACS, CINAHL, PUBMED, SCOPUS E COCHRANE), com as seguintes combinações de descritores e equivalentes nas línguas inglesa e espanhola: Estilo de vida sedentário and Hipertensão e Sedentarismo and Hipertensão. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 43 estudos que subsidiaram a análise do conceito. Após esta etapa foi construído um instrumento contendo os FR e as CD identificadas, com as respectivas definições conceituais e referências empíricas. Este instrumento foi submetido ao crivo de 48 enfermeiros especialistas em terminologias de enfermagem e/ou sedentarismo e/ou hipertensão arterial. O processo de validação conduziu aos seguintes resultados: modificação da definição do EVS, de nomeações de alguns indicadores clínicos e o acréscimo de outros. Desse modo, recomenda-se a seguinte definição ao EVS: refere-se a um hábito de vida em que o indivíduo não realiza exercício físico na frequência, na duração e na intensidade recomendada. A proposta final do processo de validação incorpora onze FR, a saber: “conhecimento deficiente sobre os benefícios que a atividade física traz à saúde e / ou sobre as consequências do sedentarismo”; “falta de motivação para a prática do exercício físico”; “falta de interesse em se exercitar”; “falta de recursos (tempo, dinheiro, lugar, segurança e equipamento)”; “falta de treino para fazer exercício físico”; “atitudes, crenças e hábitos de saúde que dificultam a prática de atividade física”; “falta de apoio social para a prática de exercício físico”; “falta de confiança para prática de exercício físico”; “mobilidade prejudicada”; “intolerância à atividade”; “relato de dor”. Os cinco primeiros FR descritos são os que já compõem a taxonomia II da NANDA-I, sendo o quinto o único com a mesma nomeação. Com relação às CD, recomenda-se: o desmembramento da característica presente na NANDA-I “demonstra falta de condicionamento físico” em “capacidade cardiorrespiratória diminuída”, “força muscular diminuída” e “flexibilidade das articulações diminuída”; a manutenção de “escolhe rotina sem exercício físico” e “verbaliza preferência por atividades com pouco exercício físico”; e o acréscimo de “excesso de peso”; “baixo desempenho nas atividades instrumentais de vida diária” e “não realiza atividades físicas no tempo de lazer”. Quanto às definições conceituais e às referências empíricas construídas foram, em geral, evidenciadas estatisticamente proporções de adequação entre os especialistas não inferior a 80% ($p > 0,05$) e valores índice de validade de conteúdo diagnóstico superiores a 0,70. O mesmo foi encontrado para os onze FR e para as oito CD. Considera-se que processo de revisão subsidiou uma direção para a eficiência diagnóstica de indicadores clínicos do EVS, contribuindo com o refinamento e o aprimoramento desse diagnóstico e de seus componentes. É imprescindível à enfermagem apropriar-se desse diagnóstico em diferentes contextos e que os enfermeiros utilizem suas tecnologias com vistas a incrementar e amplificar o conhecimento e a autonomia própria da profissão

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Estilo de vida sedentário, Hipertensão.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2139/1/2011_tese_ngguedes.pdf

Nº de Classificação: 17093

OLIVEIRA, Nancy Costa de. **Avaliação do seguimento de mulheres com diagnóstico de câncer de colo uterino.** 2011 . p. 83. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Moura, Escolástica Rejane Ferreira

Resumo: A ideia de seguimento, na perspectiva de acompanhar de mulheres com diagnóstico de Câncer de Colo Uterino (CCU), identificar como estão sendo encaminhadas e tratadas no Sistema Único de Saúde (SUS), possibilita conhecer variáveis, eventos e condições que proporcionam uma avaliação dessa área do cuidado e do sistema. É elevado o número de casos de CCU, que apesar de preveníveis e controláveis com os conhecimentos e as tecnologias existentes, apresenta taxas de morbidade e de mortalidade elevadas, sendo os aspectos associados ao acesso e à qualidade do seguimento fatores estreitamente relacionados a esse desfecho. Diante do exposto, o trabalho objetivou avaliar o seguimento de mulheres com CCU na perspectiva dos sistemas de informação de saúde e de mulheres que não obtiveram registros de seguimento nestes sistemas. Trata-se de pesquisa documental, avaliativa e de campo, realizada em quatro etapas: listagem nominal de mulheres com diagnóstico de CCU, residentes em Fortaleza-CE, registradas em 2008 no SISCOLO de Fortaleza; busca nominal de mulheres com diagnóstico de CCU nas APAC-Onco, AIH e Declaração de óbito (DO); busca nominal de mulheres com diagnóstico de CCU no prontuário eletrônico das pacientes; e realização das entrevistas com mulheres não identificadas na 2ª e 3ª etapas. As entrevistas foram realizadas por meio de visita domiciliar, de setembro a dezembro de 2010. Os resultados evidenciaram 80 casos de mulheres com diagnóstico de CCU, residentes em Fortaleza-CE, em 2008. Destas, 2,6% encontravam-se abaixo de 25 anos, 61,2% na faixa de 25 a 59 anos e 36,2% apresentaram idade acima de 60 anos. O carcinoma epidermóide invasivo acometeu 81,2% das mulheres, enquanto que o adenocarcinoma apresentou-se em 18,2% dos casos. A análise nos sistemas de informação SIA/SUS, SIH/SUS e SIM identificou procedimentos que caracterizaram seguimento de mulheres com diagnóstico de CCU, em 50% das mulheres diagnosticadas. Da outra metade, 16,2% obtiveram seguimento identificado no prontuário eletrônico; 33,7% não apresentaram informações de seguimento em nenhuma das fontes citadas, tendo estas sido selecionadas para entrevista. No entanto, destas, apenas 20% foram entrevistadas, pois as demais não ofereciam informações suficientes para o acesso à pesquisadora. As entrevistas revelaram baixas condições socioeconômicas destas mulheres. Os resultados de Papanicolaou foram entregues com cerca de um mês e na data agendada. Na identificação de aspectos relacionados ao encaminhamento da paciente com CCU para outros níveis de referência, 87,5% recebeu encaminhamento para algum tipo de instituição com nível de complexidade mais alto; quanto ao estado atual de seguimento, das mulheres entrevistadas, apesar da maioria ter realizado procedimentos que caracterizaram seguimento, ainda foi evidente a necessidade da educação permanente para a qualificação profissional, a fim de evitar iniquidades no atendimento à mulher acometida pelo CCU. Houve evidência de subregistro no SIH. Confirmou-se a tese de que as informações de seguimento das mulheres com CCU, em Fortaleza-CE, não refletem a real magnitude de seguimento das mulheres que obtiveram diagnóstico de CCU, uma vez que se constatou o acesso destas à realização dos procedimentos necessários para o seguimento adequado.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Enfermagem, Neoplasias do colo do útero.

Nº de Classificação: 17094

GUEDES, Tatiane Gomes. **Matriciamento da atenção em planejamento familiar de mulheres portadoras de transtorno mental**. 2011 . p. 122. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Moura , Escolástica Rejane Ferreira

Resumo: Na lógica da Reforma Psiquiátrica, mulheres portadoras de transtorno mental devem ter acesso à atenção básica no campo do Planejamento Familiar (PF). Desta forma, estabeleceu-se a tese de que o matriciamento é uma estratégia que favorece a promoção do PF de mulheres com transtorno mental pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Objetivou-se analisar o matriciamento como estratégia para efetivar o planejamento familiar de mulheres portadoras de transtorno mental; identificar condutas de enfermeiros e de médicos frente às demandas de planejamento familiar de mulheres com transtorno mental na atenção básica, bem como possíveis fatores que interfiram no atendimento neste nível de atenção; verificar percepções da equipe de saúde do CAPS a respeito de demandas de mulheres portadoras de transtorno mental no campo do planejamento familiar; e investigar contribuições de profissionais dos CSF e do CAPS que venham a favorecer o atendimento ao planejamento familiar de mulheres com transtorno mental no sistema de saúde. Estudo do tipo descritivo-exploratório e convergente assistencial, desenvolvido em onze CSF e um CAPS de Fortaleza-CE. A coleta de dados ocorreu em duas etapas. Na primeira, ocorreram entrevistas com 42 profissionais (enfermeiros e médicos) dos CSF e com 8 profissionais do CAPS; e na segunda houve o exercício do matriciamento. Os dados foram organizados no SPSS e pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. Parte das condutas profissionais nos CSF mostrou-se adequadas: importância à atenção ao PF, preocupação com interação medicamentosa e com cuidado materno; indicação de Métodos Anticoncepcionais (MAC) que não exija controle feminino; corresponsabilidade do parceiro no PF; vigilância ao abuso sexual; atendimento sem discriminação; e inadequadas: atendimento restrito ao quadro psicopatológico, conduta inadequada ao PF de portadora de esquizofrenia. Os fatores a interferir nas condutas profissionais foram restrita variedade de MAC; rotina de prescrição médica do anticoncepcional hormonal, insegurança técnica para atender aos casos. As demandas de PF apresentadas pelos profissionais do CAPS foram: lidar com a paciente sexualmente ativa; com pacientes SUSceptíveis à violência sexual e à gravidez; pacientes com depressão e que fazem uso de carbonato de lítio. Contribuições dos participantes incluíram: redução do número de famílias por equipe da ESF; número suficiente de agentes comunitários; capacitação dos profissionais em saúde mental; disponibilização dos MAC; apoio matricial; envolvimento da família; administração supervisionada dos contraceptivos. O exercício de matriciamento ocorreu por meio de duas reuniões: na primeira foram apresentados os resultados da pesquisa; e na segunda, por meio, de um caso clínico, os participantes discutiram seis aspectos para a efetivação do PF de mulheres portadoras de transtorno mental: integração equipes dos CSF e do CAPS; levantamento dos aspectos reprodutivos e sexuais na história clínica inicial; encaminhamento da paciente com descrição detalhada; intervenção médica conjunta dos CSF e do CAPS na prescrição de MAC e anticonvulsivantes; apresentação das pacientes para os novos profissionais, no caso de troca de equipe; e contracepção supervisionada. Por fim, confirmou-se a tese de que o matriciamento é uma estratégia que favorece a promoção da assistência ao PF de mulheres com transtorno mental pelas equipes da ESF.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Planejamento familiar, Saúde mental.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2152/1/2011_tese_tgguedes.pdf

Nº de Classificação: 17095

MORAES, Geridice Lorna Andrade de. **Adaptação e validação de protocolo para prevenção de úlcera por pressão em idosos assistidos no domicílio**. 2011 . p. 118. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de

Orientador: Silva , Maria Josefina da

Resumo: Trata-se de um estudo com delineamento experimental randomizado. Teve como objetivo verificar a validade de um protocolo de enfermagem para prevenção de úlcera por pressão (UPP) em idoso acamado no domicílio, cujo cuidado é realizado pelo cuidador familiar com supervisão dos enfermeiros da atenção básica do Sistema Único de Saúde; revisar o protocolo de prevenção de úlceras por pressão de acordo com o parecer de especialistas em estomatoterapia; aplicar a escala preditiva de risco de Braden para classificação do risco de úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio e avaliar os resultados esperados segundo o protocolo de prevenção de úlceras por pressão. Este estudo dividiu-se em duas etapas: validação de conteúdo e validação clínica. Utilizou-se como referencial o protocolo prático do padrão de enfermagem desenvolvido pela enfermeira americana Elizabeth Ayello, como parte do projeto do Sistema de Melhoria nos Cuidados de Enfermagem para Idosos (NICHE). O protocolo foi submetido à apreciação de dezesseis enfermeiras especialistas em estomatoterapia residentes no município de Fortaleza- Ceará. A coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2010, a população do estudo foi de 520 idosos internados em hospitais públicos e privados, sendo recrutados 40 sujeitos. O recrutamento foi através de critérios de elegibilidade, tais como: estar classificado de acordo com a escala preditiva de Braden; estar em situação de incapacidade de deambular; estar acima de 60 anos; e residir no município de Fortaleza ou em regiões metropolitanas. As avaliações e as adequações propostas pelo parecer das especialistas em relação à validação de conteúdo resultaram em inclusões, em itens semelhantes, e exclusões de outros; assim, após consenso das especialistas, das 26 medidas preventivas sugeridas, o protocolo ficou com 16. Das 16 medidas preventivas, 8, ou seja, 40% do total foram realizadas conforme o protocolo por mais de 70% dos cuidadores nas três visitas domiciliares. A análise de medidas repetidas mostrou a violação do princípio da esfericidade das variâncias entre os dias de aplicação do protocolo. Os grupos apresentaram homogeneidade de variâncias tanto por dia de intervenção como globalmente. Na análise com a correção de Greenhouse-Geisser foi identificada diferença estatisticamente significativa entre os escores da escala de Braden por dia ($p < 0,001$). Observou-se que na primeira, segunda e terceira avaliações, o grupo experimental apresentava número significativamente maior de pacientes com risco alto ou elevado. O grupo controle mostrou maior concentração de pacientes na classificação "Em risco" na terceira e na quarta avaliações. Na quarta avaliação um sujeito do grupo experimental foi reinternado. Os resultados indicam que 13 (65%) dos sujeitos do grupo controle não apresentaram úlcera e 7 (35%) apresentaram. Entretanto, 18 (90%) do grupo experimental não apresentaram úlcera e apenas 2 (10%) apresentaram. O grupo controle apresentou risco relativo para úlcera de 3,5 em relação ao grupo experimental. Esse valor mostra significância estatística ao nível de 10%. O estudo concluiu que a linguagem do protocolo foi clara e que o mesmo foi viável, factível nas medidas preventivas.

Palavras-chave: Assistência a idosos, Cuidadores, Úlcera por pressão.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2089/1/2011_tese_glamoraes.pdf

Nº de Classificação: 17096

CAVALCANTE, Tahissa Frota. **Validação do diagnóstico de enfermagem risco de aspiração em pacientes com acidente vascular cerebral**. 2011 . p. 188. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Araújo , Thelma Leite de

Resumo: O estudo tem por objeto a validação do diagnóstico de enfermagem Risco de aspiração em pacientes com acidente vascular cerebral. Estudo metodológico, desenvolvido

em três etapas de validação de diagnósticos de enfermagem, conforme preconizado por Hoskins (1989): análise de conceito, validação por especialistas e validação clínica. Para a realização da análise de conceito, utilizou-se como referências o modelo de análise de conceito proposto por Walker e Avant (2005) e a revisão integrativa da literatura proposta por Whitemore e Knafl (2005). Procedeu-se à busca pela literatura em cinco bases de dados: LILACS, CINAHL, PUBMED, SCOPUS e COCHRANE, com os descritores aspiração respiratória e acidente cerebral vascular e as suas sinonímias nas línguas inglesa e espanhola. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram 94 estudos (total de 659) que subsidiaram a análise do conceito. Em relação ao conceito de aspiração respiratória, foram encontrados três atributos críticos essenciais para a compreensão deste conceito: movimento (entrada, penetração), objeto (sólidos, fluidos, secreções orofaríngeas, conteúdos gástricos) e localização exata (abaixo das cordas vocais e trato respiratório inferior). Foram levantados onze fatores de risco para aspiração respiratória em pacientes com acidente vascular cerebral com os seus respectivos conceitos e referências empíricas: disfagia, depressão do nível de consciência, reflexo de tosse prejudicado ou ausente, desordens neurológicas (trauma cerebral, acidente vascular cerebral e doença de Alzheimer), presbifagia, uso de tubos gastrintestinais, presença de refluxo gastroesofágico, imobilização, reflexo de vômito ausente, procedimentos invasivos como videofluoroscopia e endoscopia digestiva alta e sedação. Após a etapa de análise de conceito, foi construído um instrumento com os conceitos e as referências empíricas dos fatores de risco identificados. Este foi submetido ao crivo de 26 enfermeiros especialistas na área do diagnóstico de enfermagem em estudo. Alguns fatores de risco foram apontados como inapropriados pelos especialistas (proporção de concordância abaixo de 85%) para a predição do risco de aspiração respiratória: presbifagia, imobilização, reflexo de vômito ausente e procedimentos invasivos como endoscopia digestiva alta e videofluoroscopia. Entretanto, ao analisar as sugestões dos especialistas, encontrou-se que estes não concordavam com o conceito ou com a referência empírica proposta para estes fatores de risco, o que motivou a modificação. Grande parte dos especialistas sugeriu o acréscimo dos fatores de risco uso de tubos endotraqueais/traqueostomia e cabeceira do leito baixa. Estes fatores de risco analisados e validados por especialistas foram testados na prática clínica, por meio de um estudo longitudinal realizado com 24 pacientes internados em um hospital geral por acidente vascular cerebral. Os achados mostraram que disfagia e mobilidade corporal diminuída constituem preditores eficazes da presença do diagnóstico de enfermagem risco de aspiração. Os fatores de risco presbifagia, presença de refluxo gastroesofágico e procedimentos invasivos como endoscopia digestiva alta e videofluoroscopia não foram indicadores satisfatórios do diagnóstico em estudo. Portanto, sete fatores de risco demonstraram-se, conforme examinado pela análise de conceito, validação por especialistas e validação clínica, apropriados para avaliar o diagnóstico de enfermagem risco de aspiração em pacientes com acidente vascular cerebral.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Aspiração respiratória, Diagnóstico de enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2151/1/2011_tese_tfcavalcante.pdf

Nº de Classificação: 17097

BAPTISTA, Rosilene Santos. **Sexualidade de mulheres com deficiência adquirida:** enfermagem na promoção da saúde e empoderamento. 2011 . p. 90. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Pagliuca, Lorita Marlena Freitag

Resumo: A sexualidade é definida como um aspecto central do ser humano presente ao longo da existência dos indivíduos. Vivenciar a sexualidade em sua plenitude é um direito de todos, entretanto, percebem-se as distinções impostas pela sociedade às mulheres com deficiência. Numa sociedade na qual se valoriza o belo, o perfeito, destoar deste estereótipo pode levar à estigmatização. Desta forma, na perspectiva de valorizar ações com vistas a promover a

sexualidade destas pessoas, decidiu-se elaborar esta pesquisa. Teve-se como objetivo geral intermediar o empoderamento de mulheres com deficiência adquirida para que vivenciem a sexualidade de forma saudável. Trata-se de um estudo de intervenção com abordagem qualitativa, realizado nos meses de junho a outubro de 2010. Os sujeitos foram seis mulheres com deficiência adquirida, integrantes da Associação dos Deficientes do Compartimento da Borborema (ASDECB) em Campina Grande-PB. No desenvolvimento da pesquisa considerou-se a Resolução 196/96 inerente à pesquisa envolvendo seres humanos. Como instrumentos para coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista, gravações em MP3, observações e registro no diário de campo. Como método e técnica de investigação, o grupo focal. Promoveram-se dez sessões de grupos focais, e os dados foram analisados e categorizados à luz da análise de temática, tendo como referencial teórico a promoção da saúde na perspectiva do empoderamento. Emergiram da análise dos dados três categorias: Concepções, Promoção da Sexualidade e Empoderamento, e suas respectivas subcategorias. Como resultados, as mulheres mostraram-se desempoderadas quanto ao exercício das suas sexualidades; a família desfavoreceu, em sua maioria, a construção de uma sexualidade saudável, no grupo estudado; os profissionais de saúde revelaram-se despreparados ao lidar com aspectos da sexualidade; os desafios mais citados pelas mulheres foram vencer o preconceito e o medo de ser abusada sexualmente. Conforme se conclui, embora o empoderamento seja algo processual e inesgotável, pode ser construído mediante ações de promoção de saúde que despertem nos sujeitos um senso crítico e reflexivo, viabilizando, portanto, a construção de uma sexualidade saudável e empoderada.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Promoção da saúde, Sexualidade.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2144/1/2011_tese_rsbaptista.pdf

Nº de Classificação: 17098

GUBERT, Fabiane do Amaral. **Tradução, adaptação e validação das escalas parent-adolescent communication scale e partner communication scale:** tecnologia para prevenção de DST/HIV. 2011 . p. 1031. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Vieira , Neiva Francenely Cunha

Resumo: Desde o surgimento dos primeiros casos de Aids no cenário epidemiológico mundial, há mais de 25 anos, a prevenção da transmissão do HIV entre mulheres e adolescentes tem sido um dos maiores desafios no controle da doença. Em vista deste cenário, a Educação em Saúde, por meio do uso de tecnologias leves aplicadas à família, tem contribuído para que a população participe dos processos decisórios e sobre os modos de cuidar da saúde, incluindo à prevenção de DST/HIV. Diante deste contexto, o estudo objetivou traduzir, adaptar e validar as escalas Parent-Adolescent Communication Scale – PACS e Partner Communication Scale-PCS junto a adolescentes do sexo feminino em Fortaleza-CE. Pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa, realizada com 313 adolescentes do sexo feminino, que já haviam tido o primeiro intercuro sexual, na faixa etária dos 14 a 18 anos, de três escolas, duas públicas e uma particular. As escalas foram aplicadas juntamente com os questionário, via computador, de novembro/2010 a janeiro/2011. A confiabilidade das escalas foi verificada por meio do teste Alfa de Cronbach e teste de Slipt-Half Coefficient, além do teste-reteste, por meio do teste de Wilcoxon. A validade foi verificada pela validade de conteúdo e de construto por meio da análise de grupos contrastados e associação entre os resultados das escalas e variáveis. Os resultados indicaram que o conteúdo das escalas foi considerado compreensivo, segundo comitê de juízes. O Alfa de Cronbach foi de 0,86 em escolas públicas e 0,87 em particulares. Em relação à validade de construto por meio dos grupos contrastados, não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,067$) entre os grupos de adolescentes de escola pública e particular. No teste-reteste, o teste de Wilcoxon indicou $p > 0,15$. Houve associação entre os escores da PACS-VB e as variáveis: a) idade em escolas particulares ($p= 0,007$), b) anos de estudo em escolas particulares ($p=0,013$), c) cor/raça entre rede pública ($p=0,004$) e particular ($p=0,005$); d) com quem reside, em escola pública ($0 < 0,0001$) particulares ($p:0,005$), e)

diálogo sobre a menarca ($p < 0,0001$); ciência dos pais sobre a iniciação sexual das filhas ($p < 0,0001$); e ocorrência da primeira relação com o namorado noivo ($p=0,006$) e idade da sexarca em escolas públicas ($p=0,003$) e particulares ($p=0,002$). O uso de método na primeira relação sexual também apresentou relação positiva ($p < 0,0001$). Já na PCS, idade em escolas públicas ($p= 0,007$) e particular ($p= 0,024$); anos de estudo ($p=0,002$), residir com os pais em escolas públicas ($p=0,006$) e particulares ($p=0,004$) c) cor/raça, ($p: 0,005$). O teste F, de Snedecor (ANOVA), revelou associação entre uso do preservativo em escola pública ($p= 0,003$). Ainda sobre este quesito, nas duas redes de ensino, houve relação entre o conhecimento da mãe sobre a primeira relação sexual ($p < 0,0001$) e uso do preservativo na primeira relação ($p < 0,0001$) e comunicação com o parceiro atual. No estudo, observou-se que a comunicação com os pais foi a variável preditiva para comportamentos sexuais saudáveis em adolescentes do sexo feminino, incluindo as relações de diálogo com seus parceiros. Concluiu-se, portanto, que se obteve um instrumento confiável, válido e capaz de avaliar a frequência de comunicação das adolescentes com seus pais e parceiros sexuais.

Palavras-chave: Estudos de validação, Saúde do adolescente.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2084/1/2011_tese_fagubert.pdf

Nº de Classificação: 17099

SAMPAIO, Francisca Aline Arrais. **Construção e investigação da validade de definições conceituais e operacionais do resultado de enfermagem integridade tissular:** um estudo com portadores de úlcera venosa. 2011 . p. 237. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Tecnologia de enfermagem na promoção de saúde

Orientador: Lopes , Marcos Venícios de Oliveira

Resumo: O presente estudo teve como meta desenvolver definições conceituais e operacionais para o Resultado de Enfermagem Integridade Tissular direcionado a pacientes com úlcera venosa. O capítulo 1 descreve as etapas da revisão integrativa implementada para o desenvolvimento inicial das definições conceituais e operacionais para os elementos do Resultado em questão aplicado à avaliação de úlceras venosas. Nesta revisão, a busca foi realizada em bases de dados e no acervo do periódico International Journal of Nursing Terminologies and Classifications. Oito artigos compuseram a amostra. As informações que se referiam aos conceitos do resultado Integridade Tissular e seus indicadores foram reunidas, comparada e agrupadas. Foram propostas definições conceituais e operacionais para o Resultado Integridade Tissular, assim como inserido indicadores fictícios. O desenvolvimento das definições do Resultado Integridade Tissular pôde possibilitar melhor compreensão do seu uso segundo o contexto de úlceras venosas. No segundo capítulo, apresenta-se a construção das definições conceituais e operacionais para apreciação de 29 especialistas, realizando assim a validação de conteúdo. Para seleção dos especialistas utilizou-se os parâmetros propostos por Fehring. A captação dos participantes foi realizada por busca ativa na plataforma Lattes (CNPq). Foram remetidos dois instrumentos: um relativo ao perfil do especialista, e outro de análise conceitual e operacional dos indicadores. A partir do valor atribuído pelos especialistas, foi calculado o índice de validade de conteúdo (IVC) com ponto de corte de 0,8 e aplicado o teste binomial para análise da proporção de adequação das definições por parte dos especialistas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob protocolo n097/10. Dos especialistas, 92,9% utilizam ou já utilizaram o processo de enfermagem em sua prática. A versão final do instrumento apresentou 18 indicadores, sendo três fictícios. Foram excluídos três indicadores propostos pela Nursing Outcomes Classifications (NOC), assim como o item Fadiga (fictício). As colocações e sugestões realizadas pelos especialistas foram analisadas e acatadas a maioria. Por fim, no capítulo 3, apresenta-se o processo de validação clínica das definições propostas com pacientes portadores de úlceras venosas. O estudo de validação foi executado com 22 pacientes. Os instrumentos utilizados compreenderam dados clínicos e de identificação, além de indicadores com definições operacionais. Dez enfermeiros aplicaram os instrumentos, metade com as definições operacionais desenvolvidas e a outra metade não. O

teste de Friedman foi aplicado para verificar a diferença de mediana entre os grupos de avaliadores. As análises pos-hoc foram procedidas pelo método da diferença mínima significativa (DMS). Além disso, foi calculado o coeficiente de correlação intraclasse para análise da congruência entre as avaliações. Com exceção do indicador Textura, o teste de Friedman e método DMS mostraram que os indicadores apresentaram diferenças estatísticas significantes entre os dois grupos de avaliadores (com e sem definições operacionais). Entretanto, o método da DMS mostrou não haver diferenças estatisticamente significantes nas avaliações realizadas pelos examinadores que utilizaram definições operacionais denotando boa congruência entre as mesmas. Observou-se que os valores de correlação intraclasse do grupo sem definições foram inferiores ao do grupo que utilizou tais definições. As definições operacionais construídas, com exceção do indicador Textura, possibilitaram maior uniformidade e similaridade entre avaliações de pacientes com úlceras venosas. Diante disso, pode-se confirmar a tese de que o uso de definições na avaliação de pacientes com úlceras venosas possibilitou uma avaliação mais acurada que a não utilização das mesmas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Estudos de validação.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2085/1/2011_tese_faassantos.pdf

Nº de Classificação: 17100

FREITAS, Cibelly Aliny Siqueira Lima. **Idoso vítima de violência:** desafios do sistema de saúde para o enfrentamento do fenômeno (O). 2011 . p. 189. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Ceará; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Silva, Maria Josefina da

Resumo: No Brasil a representatividade dos grupos etários no total da população em 2010 é menor que a observada em 2000 para todas as faixas com idade até 25 anos, ao passo que os demais grupos etários aumentaram suas participações na última década. Isso demonstra o alargamento do topo da pirâmide etária, onde houve um crescimento da participação relativa da população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% em 1991, passando a 5,9% em 2000 e chegando a 7,4% em 2010 (IBGE, 2011). Os dados demográficos mostram a necessidade urgente de mudanças que resultem na efetivação das políticas públicas de atenção ao idoso, especialmente àquele vítima de violência, pois este agravo tem se destacado no processo saúde e adoecimento desta população. Diante dessa realidade, desenvolvemos esta pesquisa com o objetivo de compreender o modelo de Atenção à saúde do idoso vítima de violência no sistema de saúde de Sobral, Ceará, considerando os princípios da integralidade. Para tanto, realizamos um estudo compreensivo, de natureza qualitativa com profissionais que representam os segmentos gestão e atenção no sistema de saúde de Sobral, Ceará, Brasil, constituindo-se de seis coordenadores da gestão colegiada, seis enfermeiros e cinco agentes comunitários de saúde. As informações foram coletadas no período de outubro/2010 a março/2011 através da técnica do Círculo Hermenêutico Dialético (CHD) adaptado por Oliveira (2007) e submetidas à análise do discurso. Esta pesquisa incorporou os princípios da Bioética, conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados evidenciaram que o sistema de saúde de Sobral apresenta um modelo de atenção ao idoso vítima de violência que conhece o fenômeno e o reconhece como uma realidade que se intensifica no município de Sobral, Ceará, apresentando as mais diversas formas de maus-tratos. Esta atenção aparece negligenciada, nos discursos dos depoentes porque o sistema não atende o idoso na sua totalidade, denunciando dificuldades na operância do princípio da Integralidade. Considerando o contexto situacional do idoso que sofre violência em Sobral, o modelo de Atenção à saúde impresso nos discursos dos profissionais e as diretrizes do Estatuto do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e Pacto pela Saúde, observamos que as políticas estudadas são contempladas apenas parcialmente, tendo, o município, um percurso desafiador para trilhar, no sentido de dar respostas efetivas e eficazes às demandas e necessidades de saúde da população idosa.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Maus-tratos ao idoso, Políticas públicas.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2057/1/2011_tese_caslfreitas.pdf

Nº de Classificação: 17101

FEIJAO, Alexsandra Rodrigues. **Consulta de enfermagem baseada na teoria de orem para pacientes com coinfeção HIV/tuberculose:** efetividade na adesão e qualidade de vida. 2011 . p. 155. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Galvão , Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: A gravidade clínica e a demanda social de pacientes coinfectados HIV/tuberculose exigem mudanças no saber e no fazer da enfermagem diante dos cuidados em saúde, especialmente de promoção a saúde. Neste contexto, este estudo objetivou: elaborar e validar o conteúdo de um instrumento de consulta de enfermagem direcionado para pacientes com coinfeção HIV/TB baseada em na Teoria de Orem; avaliar a efetividade da consulta de enfermagem na adesão e qualidade de vida de portadores de HIV/aids durante o tratamento da tuberculose. Desenvolveu-se a pesquisa em dois momentos. Inicialmente, mediante o delineamento desenvolvimental, elaborou-se instrumento de consulta de enfermagem baseado na Teoria de Orem, o qual foi submetido à validação de conteúdo por experts. Utilizou-se o Coeficiente Kappa para avaliar o nível de concordância das respostas inter-avaliadores, no intuito de proporcionar um instrumento de consulta de enfermagem adequado aos coinfectados HIV/TB. No segundo momento, desenvolveu-se estudo com delineamento quase-experimental, comparando-se a intervenção que constou da aplicação da consulta de enfermagem fundamentada na Teoria de Orem (grupo exposto - 1) durante o seguimento de seis meses do tratamento da TB com outro grupo (grupo não exposto- 2) em cujo tratamento utilizou-se a consulta de enfermagem sem uso de teorias. Para comparações entre os grupos adotou-se a avaliação de qualidade de vida (HAT-QoL) e o Teste de Moriski e Green e avaliação da dificuldade para adesão (TMG e ADA). Participaram do estudo 96 portadores de coinfectados HIVTB, constituindo-se dois grupos (48=grupo exposto e 48= grupo não exposto) acompanhados no Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), de outubro de 2009 a setembro de 2010. Para análise dos dados, foram empregados testes estatísticos apropriados para as comparações entre os grupos. Em relação aos achados da aplicação da consulta de enfermagem, observaram-se déficits de autocuidado principalmente quanto ao apoio social inadequado (66,7%); de dificuldade de acesso ao serviço por carência de transporte (60,4%) e de falta de conhecimento sobre a doença e tratamento (43,8%). Pela HAT-QoL, no início do acompanhamento observaram-se escores baixos e homogêneos na comparação entre os grupos. Verificou-se diferença no domínio relacionado as preocupações financeiras ($p=0,001$). No final do acompanhamento houve melhora da qualidade de vida do grupo exposto nos domínios função geral ($p=0,002$), preocupação com a saúde ($p=0,000$), aceitação do HIV ($p=0,000$), satisfação com a vida ($p=0,000$) e confiança no profissional ($p=0,032$). No inerente à adesão não se identificou diferença entre os grupos. Entretanto, na avaliação da dificuldade para adesão, ao final do tratamento, constatarem-se melhores escores no grupo exposto. Apesar dos baixos escores da HAT-QoL, percebeu-se incremento significativo na qualidade de vida dos pacientes do grupo exposto. E, ainda: teve-se melhoria para a adesão ao tratamento e menor índice de abandono no grupo submetido à consulta de enfermagem utilizando-se o modelo de Orem.

Palavras-chave: HIV, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2052/1/2011_tese_arfeij%C3%A3o.pdf

Nº de Classificação: 17102

ANDRADE, Luciene Miranda de. **Construção e validação de um manual de orientações a familiares de pessoas com mobilidade física prejudicada**. 2011 . p. 122. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Carvalho , Zuila Maria de Figueiredo

Resumo: O estudo teve como objetivo construir e validar uma tecnologia educativa para a promoção da saúde em pessoas com mobilidade física prejudicada. Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo desenvolvimento, realizada em um hospital de emergência na cidade de Fortaleza-CE. O estudo compreendeu três momentos: construção do Manual, validação de conteúdo e testagem clínica. No primeiro momento foram realizados estudos que subsidiaram a construção do Manual; no segundo, para validação de conteúdo foi utilizado um questionário tipo Escala de Likert com os indicadores para avaliação da qualidade, de forma a determinar o nível de concordância entre os juízes; e no terceiro, para testagem clínica aplicou-se o Manual a cuidadores de pacientes com déficits na mobilidade física e dependência total ou parcial de cuidados. A amostra para validação de conteúdo foi constituída por sete juízas, experts nas áreas de educação e neurologia, e a amostra para testagem clínica foi de 30 cuidadores selecionados mediante critérios de inclusão e exclusão. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Instituto Dr. José Frota, sob o protocolo Nº 110.316/09. No processo de construção do Manual primeiramente foram realizados estudos que subsidiaram a seleção do tema e do conteúdo, em seguida o editor de arte confeccionou o Manual, que teve um formato de história com desenhos representando os personagens e descrevendo os procedimentos de forma detalhada e simples. Os pareceres das juízas quanto ao Manual teve como base os itens abordados e apresentaram uma variação do percentual de concordância (concordo plenamente/concordo) de 42,9% a 100%. Entre as que se mantiveram neutras a variação foi de 14,3% a 57,1%, e entre as discordantes (discordo plenamente/discordo) a variação foi de 14,3% a 42,9%. Os itens 3, 6, 10, 13 e 14 apresentaram concordância entre as juízas inferior a 70% e necessitaram de revisão e reestruturação para o alcance dos objetivos propostos neste estudo. Na testagem clínica os pareceres dos cuidadores quanto aos itens abordados apresentaram uma variação do percentual de concordância (concordo plenamente/concordo) de 90,0% a 100%. Entre os que se mantiveram neutros ou discordantes não foram identificadas variações, mantendo-se ambas as categorias, respectivamente, entre 6,7% e 3,3%. O valor estabelecido para tornar um indicador válido foi igual ou superior a 70%, e nesta etapa todos foram considerados válidos. Dentre as sugestões das juízas destacam-se: diminuição de alguns textos, reformulação de termos técnicos não acessíveis a leigos, melhor clareza em algumas ilustrações e alterações na sequência das orientações. Os cuidadores sugeriram o uso contínuo do Manual no hospital, iniciando sua utilização logo após a admissão, para, assim, contribuir no processo de recuperação do seu familiar. Eles afirmaram que após as orientações conseguiram se sentir mais seguros e que as informações seriam importantes para quando estivessem no domicílio. As análises realizadas reforçam a relevância de serem elaboradas novas tecnologias voltadas à prática educativa dentro do ambiente hospitalar, além da necessidade de preparo dos profissionais por meio da capacitação contínua em serviço para que o cuidado se desenvolva de forma adequada e com segurança.

Palavras-chave: Cuidadores, Enfermagem, Limitação da mobilidade, Prática educativa.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2125/1/2011_tese_lmandrade.pdf

Nº de Classificação: 17103

BEZERRA, Saiwori de JeSUS da Silva. **Vídeo educativo como tecnologia de apoio à prevenção do câncer de colo uterino**. 2011 . p. 131. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Pinheiro, Ana Karina Bezerra

Resumo: Destacamos a educação como fator preponderante que visa à emancipação humana, qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde. Objetivou-se desenvolver, implantar e avaliar o resultado da utilização de um vídeo educativo centrado na promoção da saúde para o conhecimento da finalidade, periodicidade, cuidados pré-exame e atitude adequada quanto à prevenção do CCU. Pesquisa de avaliação, quase experimental, transversal e quantitativa, realizada em quatro fases: desenvolvimento do roteiro do vídeo; avaliação do roteiro; gravação e edição do vídeo; implantação e avaliação do vídeo. A amostra foi composta por 7 analistas de conteúdo, 3 analistas técnicos e 162 mulheres residentes na área de abrangência de duas equipes de Saúde da Família. As oficinas de apresentação do vídeo ocorreram em 12 encontros no mês de setembro de 2011 em pontos de apoio da comunidade. Utilizamos formulário estruturado de avaliação para os analistas e inquérito CAP para as mulheres no pré e pós-teste. Para análise usamos os testes estatísticos Quiquadrado, Razão de Verossimilhança, Associação Linear, teste t e teste z de proporções com $p < 0,05$. O roteiro foi elaborado seguindo as etapas: a ideia, o conflito, as personagens, a ação dramática, o tempo dramático e a unidade dramática. Em sua avaliação os analistas classificaram-no como muito bom, sendo suas contribuições relevantes no engrandecimento do roteiro final. A amostra se caracterizou por adulto-jovens entre 25 e 59 anos (58,6%), média de idade 40,8 (DP - 17,9), detentoras de baixa escolaridade (até 9 anos de estudo - 63,7%) e baixa renda (até 1 salário mínimo - 61,1%, média de 742,4, DP - 528,2), donas de casa (50%), casada ou em união estável (57,4%), católicas (66%) e de cor parda (70,4%). As mulheres do estudo apresentaram, em sua maioria, prática adequada quanto o exame de CO (81,5%), periodicidade adequada de até três anos entre exames (71,3), com data de realização do último exame dentro do recomendado (média de 20,34 meses). Apesar das mulheres apresentarem uma prática adequada, o conhecimento antes da atividade educativa se mostrou insuficiente quanto outras finalidades do exame que não a prevenção do CCU associada ao relato de não saber da finalidade (32,7%). A atividade educativa mediada por vídeo se mostrou eficaz quanto ao aumento do conhecimento da finalidade do exame de CO (29,6 pontos percentuais) ($p < 0,001$), aumento dos cuidados pré-exame citados, 2 ou 3 cuidados (22,2 pontos percentuais) ou 4 cuidados aumentou expressivamente (25,9 pontos percentuais) ($p < 0,000$). Houve aumento do número de mulheres que relataram periodicidade adequada (13 pontos percentuais) com correlação significativa nas que referiram a periodicidade de 3/3 anos com dois exames normais ($p < 0,001$). As informações veiculadas pelo vídeo educativo contribuíram para mudança de atitude das mulheres que apo o vídeo elevaram os percentuais de atitude adequada (11,1 pontos). O motivo para a atitude adequada (prevenir o CCU) aumentou 27,7 pontos percentuais ($p < 0,001$). Concluímos que o vídeo educativo promove conhecimento da finalidade, periodicidade e cuidados pré-exame e atitude adequada quanto à prevenção do CCU.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Prevenção de câncer de colo uterino, Tecnologia educacional.

Nº de Classificação: 17104

MOREIRA, Rafaella Pessoa. **Pacientes com acidente vascular cerebral:** Validação de definições constitutivas e operacionais construídas para o resultado de enfermagem mobilidade. 2011 . p. 213. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde

Orientador: Araujo, Thelma Leite de

Resumo: O estudo teve como objetivo construir e validar as definições constitutivas e operacionais do resultado Mobilidade e dos seus indicadores presentes na Classificação dos

Resultados de Enfermagem (NOC, 2010). Estudo do tipo metodológico, realizado em três etapas: análise de conceito, validação por especialistas e validação clínica do instrumento. Para a seleção das produções utilizou-se o acesso on-line a cinco bases de dados: Scopus, Pubmed, Cinahl, Cochrane e Lilacs, com os descritores: Mobility, Stroke, nursing e suas sinônimas nas línguas portuguesa e espanhola. Identificaram-se 1521 artigos e após seleção criteriosa resultaram 47 artigos. Entre os diferentes países, destacam-se os artigos publicados no Canadá (26,7%), sobretudo das produções a partir de 2001 (95,9%) por fisioterapeutas (34,6%), em unidades de reabilitação (61,5%). Os atributos identificados para Mobilidade foram: andar, ficar em pé, sentar, colocar a perna de um lado para outro, virar-se, iniciar e parar a locomoção, subir escadas, função motora, transferência e habilidade motora. Para Limitação da Mobilidade: hemiplegia, hemiparesia, hemiplegia e hemiparesia, déficit na marcha e habilidade motora diminuída. Também foi construído um caso modelo e um caso contrário e identificados antecedentes e conseqüentes para Mobilidade e Limitação da mobilidade. Após a análise de conceito nesta etapa foi possível propor um instrumento com as definições constitutivas e operacionais para os indicadores do resultado Mobilidade empregando alguns princípios da psicometria. Este foi submetido à avaliação de 23 enfermeiros especialistas que atenderam aos critérios adaptados de Fehring (1994). Os dados foram compilados no programa Microsoft Office Excel 2007 e analisados pelo SPSS versão 16.0. A maioria dos especialistas era do sexo feminino (95,7%), trabalhava no Estado do Ceará (76,0%) em instituição de ensino superior e em hospitais (56,5%), era mestre (78,3%) e tinha experiência de trabalhos com mobilidade e/ou AVC. Observou-se que os indicadores Correr, Saltar, Rastejar e Movimentos realizados com facilidade apresentaram para a maioria dos critérios da Psicometria proporções estatisticamente inferiores a 85%. Além disso, a maior parte dos enfermeiros sugeriu a retirada destes indicadores por julgarem não representativos para pacientes que tiveram AVC. Assim, estes indicadores foram excluídos ao construir o instrumento para ser aplicado na etapa de validação clínica do instrumento. A coleta de dados desta terceira etapa ocorreu no ambulatório de neurologia de um hospital de referência para tratamento de pacientes com AVC no Ceará e todos os aspectos éticos foram respeitados em todas as etapas do estudo.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Enfermagem, Limitação da mobilidade.

Nº de Classificação: 17105

MAIA, Evanira Rodrigues. **Distribuição espacial e perfil epidemiológico das pessoas com deficiência em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família.** 2011 . p. 149. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da

Orientador: Pagliuca, Lorita Marlena Freitag

Resumo: Os aspectos espaciais e epidemiológicos envolvidos na deficiência ainda não foram abordados de modo expressivo nas pesquisas demográficas e de saúde no Brasil. Realizar estudos sobre a prevalência das problemáticas inerentes a real situação dessas pessoas é imprescindível por possibilitar conhecer seu perfil de saúde e condições de vida. Teve-se como objetivo geral analisar a distribuição espacial das pessoas com deficiência no município do Crato-CE e, especificamente, capacitar os agentes comunitários de saúde para identificar pessoas com deficiência; descrever o perfil epidemiológico das pessoas com deficiência e distribuir espacialmente essas pessoas para descrição dos eventos e localização de áreas de sobre-risco. Estudo do tipo transversal com abordagem quantitativa, elaborado de janeiro de 2010 a outubro de 2011. Na primeira fase promoveu-se capacitação prévia dos ACS mediante aplicação do plano de capacitação para desenvolvimento de competências relativas à assistência à pessoa com deficiência, passo metodológico de suporte à coleta de dados. Neste momento utilizaram-se instrumentos para a avaliação de competências do ACS. Na segunda fase os ACS identificaram as pessoas com deficiência visual, auditiva e física residentes em suas áreas de abrangência utilizando ficha de cadastro. Na terceira fase os domicílios das pessoas com deficiência foram georreferenciados. Na quarta os dados não gráficos foram submetidos à análise estatística através do programa SPSS versão 18. Foram realizados teste

Qui-Quadrado e Qui-Quadrado para dados emparelhados nos dados relativos ao perfil do ACS e desenvolvimento de competências. Descreveu-se o perfil das pessoas com deficiência e calculou-se a razão de prevalência das variáveis socioeconômicas. Os dados gráficos foram analisados mediante o software TerraView, versão 3.2.1., empregando-se estimador de intensidade de Kernel. Desse modo, buscou-se verificar a intensidade dos eventos nas áreas adstritas a fim de identificar áreas de sobre-risco. No decorrer da pesquisa considerou-se a Resolução 196/96 inerente à pesquisa envolvendo seres humanos. Nos resultados identificou-se o perfil do ACS como mulheres, casadas, em idade produtiva, instrução de nível médio e com, no máximo seis das 27 competências necessárias para assistir a pessoa com deficiência ao início do curso. Ao final revelaram no máximo onze competências adquiridas e dificuldade em introjetar, provavelmente em virtude do tempo de capacitação, conceitos como baixa visão, desvantagem, necessidades especiais e deficiência para assistir a pessoa com deficiência na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Distribuição espacial, Enfermagem, Promoção da saúde.

Nº de Classificação: 17106

NÓBREGA, Maria de Fátima Bastos. **Construção e validação de escala de avaliação de promoção da saúde no ambiente hospitalar:** concepções e práticas do enfermeiro. 2011 . p. 126. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Vieira, Neiva Francenely Cunha

Resumo: A promoção da saúde surge como importante modo de reestruturação da Atenção à saúde, quando busca superar o ideal biológico no processo saúde-doença, através da proposta do olhar integral sobre o indivíduo, contemplando-o não apenas na instância física, mas também nas esferas sociais, culturais, econômicas e psicológicas. No processo do cuidado devemos promover uma maior participação e controle do usuário no seu tratamento e restabelecimento da saúde dentro do ambiente hospitalar, não somente voltado para a doença, mas para a melhoria da qualidade de vida, continuidade da terapêutica no domicílio, reinserção social e o resgate da cidadania. A Declaração de Budapeste sobre Promoção da Saúde em Hospitais traz as recomendações para a implantação dessa estratégia, utilizada deste a década de 90 na Europa. O estudo objetiva validar um modelo de escala para avaliação das concepções e práticas de promoção da saúde do enfermeiro no ambiente hospitalar de hospitais de ensino, a partir da Declaração de Budapeste. Pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa, realizada junto a 115 enfermeiros de dois hospitais de ensino do município de Fortaleza-CE, que exercem prestação de cuidados diretos ao usuário. A escala foi construída, validada por juízes e através da realização de teste piloto, sendo aplicada como questionário no período de out/2010 a jan/2011. A confiabilidade da escala foi verificada por meio do teste Alfa de Cronbach e as análises de associação foram feitas por meio dos testes de Qui-Quadrado e do teste de razão de verossimilhança. As médias de dois grupos foram comparadas pelo teste t de Student; as médias de três ou mais grupos foram comparadas pelo teste F de Snedecor e, em sendo estatisticamente significativa, as comparações múltiplas foram realizadas pelo teste de Tukey, Kruskal-Wallis e Dwass-Stell-Chritchlow-Fligner. Antes dos testes estatísticos, foi verificada a normalidade das variáveis, bem como a igualdade de variâncias. Para todas as análises consideraram-se como estatisticamente significativa aquelas com $p < 0,05$. Os dados das perguntas abertas foram tratados através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados indicam que o conteúdo das escalas foi considerado compreensivo segundo comitê de juízes. O questionário é viável quanto a sua estrutura semântica (escore entre 100% e 80%); tem alta consistência interna ($\alpha > 0,72$) e significância ($p < 0,005$) em todos os itens, e foi considerado pelos enfermeiros como de fácil compreensão. A análise quanto atividade total demonstra que houve uma significância positivas (95,6%), com uma média igual a $78,9 \pm 10,2$, ou seja, os enfermeiros desenvolvem ações na sua prática hospitalar, que contemplam os princípios da promoção da saúde; no domínio estrutura, houve boa significância (80%). As concepções do enfermeiro sobre a promoção da saúde na área

hospitalar resultaram em duas categorias: Concepção de promoção da saúde com enfoque no cuidado da doença (51,4%) e Concepção ampliada de promoção da saúde (41,8%). Concluiu-se, portanto, que se obteve um instrumento confiável, válido e capaz de avaliar as concepções e práticas de promoção da saúde dos enfermeiros em ambiente hospitalar. Ressalta-se ainda que os enfermeiros desenvolvem ações na sua prática hospitalar, que contemplam os princípios da promoção da saúde, apesar de muitas vezes não reconhecerem estas ações como tal.

Palavras-chave: Estudos de validação, Promoção da saúde, Serviço hospitalar de enfermagem.

Nº de Classificação: 17107

GURGEL, Maria Gledes Ibiapina. **Tendência dos riscos de gravidez na adolescência:** representações sociais dos enfermeiros acerca da prevenção. 2011 . p. 209. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Alves, Maria Dalva Santos

Resumo: A gravidez na adolescência e os desfechos desfavoráveis advindos deste fenômeno constituem tema oportuno, pertinente, que enseja interesse e proporciona debate. Isso decorre não só dos aspectos biológicos e epidemiológicos que definem o perfil de saúde desse grupo, mas, acima de tudo, pela ampliação do conceito de saúde e concepções da promoção da saúde, vinculados à qualidade de vida, aliados ao enfoque dos direitos sexuais e reprodutivos e protagonismo juvenil. A gravidez precoce é considerada um problema social e de Saúde pública, é associada a uma frequência aumentada de resultados adversos materno e infantil. Com o objetivo de analisar a tendência dos riscos da gravidez na adolescência para o recém-nascido e as representações sociais dos enfermeiros acerca da prevenção, realizou-se estudo quantitativo de coorte, retrospectivo e qualitativo, descritivo, norteado pela Teoria das Representações sociais com uso de multimétodos. Os dados foram coletados em Fortaleza Ceará, de julho a outubro de 2011, nas bases de dados do SINASC e SIM referentes aos anos de 1999 a 2008, e utilizando-se como recurso o linkage, o modelo de regressão linear simples e coeficiente de correlação r de Pearson. Com 96 enfermeiros da Saúde da Família, foram aplicados o Teste de Associação Livre de Palavras e um questionário, cujos resultados foram analisados por meio das práticas discursivas e o mapa de associação de ideias. A tendência de nascidos vivos em Fortaleza não foi crescente nesse período, no entanto, houve redução dos nascidos vivos na adolescência tardia e um aumento na adolescência precoce, denotando que as adolescentes estão engravidando cada vez mais cedo. Os nascidos vivos de mãe adolescente apresentaram maiores riscos de nascer com baixo peso, prematuro e morrer antes de completar seis dias de vida, do que os de mãe adulta. Esse risco é maior para os filhos de mães de dez a 14. Com a triangulação de métodos evidenciaram-se os riscos da gravidez na adolescência e a hipótese foi confirmada: as adolescentes concentram maiores proporções de nascidos com fatores de risco para a prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal precoce, constituindo-se a gravidez na adolescência um fator de risco. O linkage é uma ferramenta importante e que deve ser utilizada para a completude das informações, pois o uso da técnica entre os bancos SINASC e SIM se mostrou bastante útil; igualmente, o processo facilitado pelo software Reclink III. A representação social dos enfermeiros quanto à prevenção da gravidez na adolescência está vinculada à educação, família, grupo e preservativo. Quanto aos riscos foram associados à educação e à prematuridade. As reflexões em torno dessas dimensões não se constituem apenas na avaliação da problematização dos temas estudados, pois possibilitam, também, a formulação de uma abordagem teórica que permita melhor compreensão dos fenômenos psíquicos e da própria dinâmica da produção do sentido pelos enfermeiros da Saúde da Família, na Atenção à saúde sexual e reprodutiva do adolescente, com vistas à prevenção da gravidez e os riscos para a mãe e recém-nascido. Há ainda muito a avançar para se alcançar uma Atenção à saúde adequada aos direitos dos adolescentes, expressos na legislação brasileira e nas políticas de saúde, que seja digna,

equânime, resolutiva, de qualidade e humanizada ao adolescente na perspectiva da promoção da saúde.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2610/1/2011_tese_mgigurgel.pdf

Nº de Classificação: 17108

ARAÚJO, Michell Ângelo Marques de. **Cuidado espiritual:** um modelo à luz da análise existencial e da relação de ajuda (O). 2011 . p. 191. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Ceará; 2011.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Braga, Violante Augusta Batista

Resumo: Constitui um desafio para profissionais de enfermagem atender o ser humano nas suas diversas necessidades e contemplar em sua assistência as complexas dimensões humanas. Dentre todas as dimensões humanas, a espiritual tem destaque para a área da saúde: primeiro porque é a que diferencia o homem dos demais seres, pois integra a capacidade de ser livre, de ser responsável e de buscar, constantemente, um sentido para a vida; segundo, por ser uma dimensão negligenciada, devido à ênfase dada às dimensões psicofísicas e ao distanciamento histórico da ciência tradicional. Constatamos ser necessário um modelo de cuidado espiritual que sirva de suporte a enfermeiros que cuidam de pacientes gravemente enfermos, visto que vivenciam a dor, o sofrimento e a iminência de morte. Nosso objetivo portanto, é produzir um modelo de cuidado espiritual, com base no referencial teórico-metodológico da “Análise Existencial”, de Viktor Emil Frankl e da “Relação Pessoa a Pessoa”, de Joyce Travelbee. Para isso desenvolvemos uma pesquisa-cuidado, que mostrou ser uma resposta ética e humanística na forma de fazer ciência, visto que teve a preocupação de beneficiar os sujeitos pesquisados, pois foram cuidados enquanto participavam da pesquisa. Realizada com três pacientes, com o diagnóstico de câncer, hospitalizados em um hospital público, terciário da cidade de Fortaleza-Ceará. A pesquisa foi dividida em duas etapas: a coleta de dados, realizada durante o processo de cuidar, por meio da relação de ajuda enfermeiro/paciente e a produção do modelo, com base nos dados analisados e confrontados com o referencial teórico. O processo de construção deste modelo foi realizado e integrado, utilizando as categorias criadas do conteúdo dos diálogos e dos comentários das interações, conforme recomenda Bardin. A construção do modelo foi discutida e apresentada em três elementos: os componentes do cuidado espiritual; desenvolvendo o cuidado espiritual; a culminância do cuidado espiritual. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e observou irrestritamente os princípios norteadores da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde. O modelo de cuidado produzido fundamenta-se filosoficamente e se sustenta em uma metodologia que orienta as ações de cuidado e se estrutura em dezessete pressupostos teóricos, relacionados com cinco conceitos básicos: ser humano; processo saúde/doença; enfermagem; ambiente; cuidado espiritual. Segue os passos de construção e estabelecimento do cuidado espiritual, de cuidado propriamente dito e de manutenção e análise do cuidado espiritual, estruturados em três etapas: Khronos – fase de construção; Kairós – fase de busca; Aión – fase de integração. Este modelo contempla o cuidado total, mas enfatiza o espiritual, porque perscrutando as virtudes e valores humanos tem como foco central a busca e o encontro do sentido da vida. O presente trabalho não é a única possibilidade de cuidado espiritual, nem, tão pouco, tem a pretensão de ser a única e a última verdade sobre o assunto. Antes, convidamos todos a conhecer, a validar, a criticar, a ampliar, a contestar e a rejeitar, se assim julgarem procedente. Modelo de Cuidado, Enfermagem, Espiritualidade, Sentido da Vida, Câncer, Cuidados Paliativos.

Palavras-chave: Enfermagem, Espiritualidade, Modelo de cuidado, Sentido da vida.

Nº de Classificação: 17109

AQUINO, Priscila de Souza. **Tecnologia educativa no ensino de enfermagem em contracepção**. 2010 . p. 101. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em

Orientador: Pinheiro , Ana Karina Bezerra

Resumo: O uso das tecnologias vem aumentando consideravelmente na sociedade e uma das áreas que vem se adequando a essa utilização é a saúde. Cada vez mais as tecnologias da comunicação ganham espaço no cotidiano das pessoas e na educação em saúde não é diferente. A educação a distância surgiu como uma possibilidade de disseminação de informações com maior praticidade, autonomia e participação dos sujeitos. Dessa forma, percebendo, pois, a importância do desenvolvimento de ferramentas educacionais adequadas aos ambientes de aprendizagem realizou-se o presente estudo com os seguintes objetivos: verificar os efeitos da utilização de uma tecnologia educativa na aprendizagem de acadêmicos de enfermagem com relação ao conteúdo de contracepção; aplicar uma tecnologia educativa sobre contracepção para acadêmicos de enfermagem; avaliar a aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem sobre contracepção após o uso do ambiente virtual; comparar o conhecimento de alunos que utilizaram o ambiente virtual com os que utilizaram metodologia tradicional de aprendizagem. Trata-se de um estudo quase-experimental, comparativo e de intervenção, realizado com 62 acadêmicos de enfermagem do sétimo semestre, matriculados na disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Sexual e Reprodutiva, da UFC, no período de setembro de 2009 e abril de 2010. O grupo intervenção utilizou o AVA e respondeu a um questionário pré e pós-teste sobre contracepção. O mesmo instrumento foi aplicado com os alunos do grupo controle, partícipes da aula tradicional com as mesmas informações que estavam no AVA. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Os dados evidenciaram uma população predominantemente feminina, solteira, sem filhos, com acesso facilitado à informática e internet, que relata conhecimento dos métodos, mas não de forma substancial. Ademais, muitas foram usuárias de métodos contraceptivos, principalmente preservativo masculino e contraceptivo oral, denotando também maior conhecimento desses dois métodos. Algumas questões apresentaram aumento significativo no pós-teste do grupo intervenção, principalmente as relacionadas aos anticoncepcionais hormonais, métodos cirúrgicos, métodos naturais e comportamentais e métodos de barreira. Porém, ainda foram observadas reduções significativas no pós-teste dos itens relacionados aos direitos sexuais e reprodutivos e DIU. Prevaleceu no estudo que as diferenças entre os acertos no pós-teste dos dois grupos não eram estatisticamente significantes. Das 47 questões apresentadas, 33 sofreram aumentos no pós-teste, sendo 18 estatisticamente significantes; 9 apresentaram reduções no pós-teste, com 6 estatisticamente significantes; e 5 permaneceram com o mesmo quantitativo do pré-teste. Das 9 questões que apresentaram diferenças significantes quando comparado o pós-teste dos dois grupos, 5 apresentaram maior acerto no grupo intervenção. Conclui-se que o AVA em questão apresenta informações pertinentes para a área de contracepção, estando apto ao uso em sala de aula, não como forma de substituição, mas com a possibilidade de complementação do ensino tradicional. A inexistência de diferenças no pós-teste dos grupos denota que a tecnologia educativa conseguiu alcançar os resultados obtidos na modalidade presencial. Ademais, novos estudos tornam-se necessários, a fim de avaliar os efeitos desse tipo de tecnologia no desempenho dos estudantes.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Tecnologia educacional.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2140/1/2010_tese_psaquino.pdf

Nº de Classificação: 17110

CARVALHO, Carolina Maria de Lima. **Avaliação prospectiva de parâmetros de saúde importadores do HIV durante consulta de enfermagem**. 2010 . p. 125. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da

Orientador: Galvão, Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: A consulta de enfermagem identifica as necessidades específicas dos portadores HIV/aids e promove a sobrevida enquanto não há cura da infecção. Objetivou-se avaliar parâmetros de saúde empregados durante a consulta de enfermagem de acordo com o Modelo de Orem em portadores de HIV. Pesquisa clínica, intencional, prospectiva, longitudinal concorrente, desenvolvido com 30 portadores de HIV em ambulatório especializado, em Fortaleza-CE. De novembro de 2008 a agosto de 2009, foram coletados os dados durante a consulta de enfermagem, empregando-se instrumentos de saúde específicos: qualidade de vida (HAT-QoL), suporte social (Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/aids), ansiedade e depressão (HAD), adesão aos antirretrovirais (CEAT-VIH). Cada paciente foi exposto a seis consultas de enfermagem com intervalo mínimo de 30 dias, aplicando-se na primeira e na sexta consultas os diferentes instrumentos de avaliação. Os dados foram avaliados utilizando-se os testes t de Student e teste F de Snedecor. Para associação e correlação, os testes de χ^2 , Fisher-Freeman-Halton e pelos coeficientes de correlação linear rs de Spearman e r de Pearson, adotando-se nível de 5%. Dos participantes 21 eram homens e nove mulheres, com idades entre 22 e 62 anos e 23 faziam uso de antirretrovirais. No relacionado à qualidade de vida, observaram-se alterações significativas ($p<0,001$) após as intervenções de enfermagem, cujos pacientes demonstraram melhores índices de: atividades gerais, sexuais, preocupações com o sigilo, financeiras, conscientização sobre o HIV, satisfação com a vida, questões relativas à medicação e confiança no médico. Quanto ao suporte social, as variáveis indicaram melhora significativa dos níveis do suporte emocional ($p=0,005$) e instrumental ($p=0,013$) no final do estudo. Os níveis de ansiedade e de depressão mostraram-se reduzidos e significantes após as intervenções, respectivamente $p=0,001$ e $p=0,006$. Ao se comparar os índices de adesão aos antirretrovirais da primeira e da última intervenção de enfermagem encontrou-se diferença significativa ($p=0,039$), apontando melhora no uso dos medicamentos. Os dados indicam que houve melhora dos pacientes no enfrentamento da doença, no processo de recuperação dos níveis de saúde e reintegração ao ambiente familiar e social, bem como ao retorno de suas atividades diárias, possibilitando, assim, melhor adaptação a doença, melhor qualidade de vida, maior envolvimento social, redução dos níveis de ansiedade e depressão, além da adesão à terapêutica. Conclui-se que o acompanhamento em saúde de portadores do HIV utilizando-se consulta de enfermagem focalizada no autocuidado pode ter auxiliado nas mudanças observadas no intervalo do seguimento ambulatorial. Do avaliado, urge a necessidade da implementação de seguimento ambulatorial sistemático pelo enfermeiro, direcionado aos portadores do HIV em serviço especializado de saúde, com o intuito de melhorar e promover saúde nessa clientela.

Palavras-chave: Enfermagem, infecções HIV, Teoria de enfermagem.

Nº de Classificação: 17111

SOUSA, Leilane Barbosa de. **Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de uma tecnologia educativa para prevenção de DST/HIV/AIDS em mulheres em união**

estável. 2010 . p. 140. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e educação em saúde

Orientador: Pinheiro , Ana Karina Bezerra

Resumo: O estudo teve como objetivos desenvolver um vídeo educativo como tecnologia para prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável, avaliar o conteúdo e os aspectos técnicos do vídeo educativo como tecnologia para prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável, implementar o vídeo educativo como tecnologia para prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável e avaliar o impacto do vídeo educativo como tecnologia para prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável. Trata-se de uma pesquisa do tipo desenvolvimento tecnológico, com utilização da técnica de grupo focal para coleta de dados. A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: desenvolvimento do roteiro do vídeo educativo, avaliação do roteiro do vídeo educativo, gravação e edição do vídeo educativo, e implementação e avaliação do impacto do vídeo educativo. O desenvolvimento do vídeo foi fundamentado em diagnóstico cultural previamente traçado, a avaliação do roteiro foi feita por dois profissionais da área da enfermagem e dois da comunicação social, a gravação e edição do vídeo aconteceram no ambiente cultural do público alvo, e a implementação e avaliação do vídeo foi desenvolvida com três grupos focais no Centro de desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), com participação de 25 mulheres em união estável. Os achados provenientes dos grupos focais foram submetidos à técnica de análise de conteúdo. Os resultados desse estudo ressaltaram a importância da utilização de recursos culturais no desenvolvimento de vídeos educativos. Na avaliação do conteúdo e dos aspectos técnicos do vídeo houve substituição de termos técnicos, substituição de frases afirmativas por interrogativas e inclusão de efeitos tecnológicos de destaque. Após implementação do vídeo as participantes adquiriram conhecimento acerca do conceito de DST, das formas de contaminação, da vulnerabilidade de casais em união estável, das diferenças de vulnerabilidade entre homens e mulheres, e dos meios para obtenção do diagnóstico. Foi verificado desenvolvimento de atitude de realizar periodicamente exames diagnósticos e de usar “camisinha” como método de prevenção, além da perspectiva de utilização da “camisinha” masculina em virtude da descoberta de alternativas, como a “camisinha” com aroma e em tamanhos diferentes. Conclui-se que o vídeo educativo desenvolvido constituiu tecnologia de impacto na prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável. Recomenda-se a realização de estudos semelhantes com outros grupos, sobretudo com aqueles que, por questões culturais, se encontram vulneráveis às DST/HIV/aids, tais como surdos, idosos e usuários de drogas. Incentiva-se, também, o desenvolvimento de estudos similares com mulheres em união estável em outros ambientes culturais, a fim de ressaltar o caráter transcultural do cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Saúde da mulher, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2123/1/2010_tese_lbsouza.pdf

Nº de Classificação: 17112

CARVALHO, Quiteria Clarice Magalhaes. **Mulheres vítimas de violência sob proteção do**

Estado: uma aproximação hermenêutica. 2010 . p. 155. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde

Orientador: Braga , Violante Augusta Batista

Resumo: A violência é um fenômeno dominante na história da humanidade desde tempos remotos. Ao enfatizarmos a violência interpessoal, destacamos a mulher como um das

principais vítimas, e a violência conjugal como a modalidade mais praticada. Esse fenômeno se entrecruza com gênero, subjetividade, assimetria social, dimensões culturais e políticas. Dessa forma, sob o pressuposto de existir um hiato entre as propostas da política de abrigamento e a forma como ela está sendo executada. Defendemos a tese: o Estado, representado pelo dispositivo casa-abrigo, assiste a mulher submetida à violência conjugal por meio de ações de proteção física e jurídica, mas com pouco impacto no processo de reinserção social das abrigadas. Portanto, tivemos como objetivo geral: compreender a vivência da mulher relacionada com o violência doméstica e com o abrigamento institucional. Objetivos específicos: apreender o modo como vivencia a violência e a passagem pela casa-abrigo; identificar ações desenvolvidas pela instituição durante o abrigamento na perspectiva das diretrizes e objetivos da política de abrigamento. Estudo descrito, com abordagem qualitativa, pautado nos princípios da hermenêutica filosófica, por percebemos que o fenômeno da violência, suas vítimas e seu entorno fazem parte de um universo subjetivo e complexo. O cenário da pesquisa foi uma Organização Governamental (casa-abrigo), mantida pelo governo do Estado do Ceará. Como participantes contamos com 10 mulheres abrigadas no período da coleta de dados, ocorrida nos meses de setembro de 2009 e fevereiro de 2010. Os dados foram produzidos por meio de entrevista semiestruturada e oficinas temáticas. Conforme os resultados mostram, o fenômeno da violência sempre esteve presente de forma intensa na vida das abrigadas. Na tenra idade, os agressores eram pais, mães, irmãos, padrastos e madrastas, com justificativas que variam de “educar” a punir. Já na fase adulta, a modalidade mais frequente é a violência conjugal, exercida de forma física, psicológica e sexual. São mulheres de baixa renda, baixa escolaridade, a maioria é doméstica/dona de casa. Relatam histórico de ideia suicida, queixas somáticas, revolta, depressão e temor. Romperam a relação violenta por medo de serem assassinadas por seus companheiros. Esse rompimento deu-se após inúmeras manifestações de ações de extrema violência por parte do agressor. A passagem pela casa-abrigo representa um período de isolamento agravado pelo ócio diário. Gostariam de aproveitar o tempo na casa-abrigo para fazerem cursos, capacitações, se alfabetizarem, terem momentos de lazer, entre os quais ir à igreja, vivenciarem oportunidades antes inexistentes. Para elas a única diversão é ver a programação nos canais de TV. Ao nos aproximarmos da realidade de mulheres vitimadas pela violência conjugal, usuárias da casa-abrigo, evidenciamos a lacuna entre diretrizes, objetivos e ações programáticas da política de abrigamento, e como ela é aplicada na prática das suas abrigadas. A exequibilidade das nossas políticas tem se tornado conhecida e aclamada até mesmo pelos pouco politizados. Não podemos permitir que esse modelo político continue comprometendo vidas, sonhos, esperanças. Urge uma reflexão coletiva acerca do que queremos e o que temos em nosso panorama político. Essas mulheres, assim como muitos brasileiros atingidos por políticas limitadas e ineficientes, merecem a oportunidade de uma vida melhor, alimentada pelo sonho de ter sua cidadania respeitada e a satisfação de realizá-lo.

Palavras-chave: Política social, Violência contra a mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/2143/1/2010_tese_qcmcarvalho.pdf

Nº de Classificação: 17113

ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão. **Análise da atenção primária à saúde da sede de Sobral, Ceará a partir da Teoria de Sistemas.** 2010 . p. 109. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Educação em enfermagem, saúde e sociedade

Orientador: Vieira, Neiva Francenely Cunha

Resumo: A avaliação da Atenção Primária à Saúde ganha destaque no Sistema Único de Saúde (SUS), mas enfrenta desafios teóricos e operacionais decorrentes da complexidade de seus processos e de suas múltiplas causas conjunturais e históricas. Em Sobral, Ceará, a construção do Sistema Municipal de Saúde, enquanto um conjunto de serviços coordenados por gestão local, com área geográfica definida e metas para melhoria da situação de saúde da população claramente estabelecidas, iniciou-se em 1997. Diante disso, nos reportamos ao

modelo de atenção a saúde vigente em Sobral, completou dez anos de implantação, embasado nos pressupostos do Programa Saúde da Família, e centrado nas ações de promoção da saúde e prevenção das doenças, no sentido de avaliar como se encontra esse processo de mudança ao longo desse período. Nos propomos, neste estudo a analisar o cenário da Atenção Primária à Saúde à luz do pensamento sistêmico. Para tanto, desenvolvemos um estudo avaliativo de abordagem qualitativa, a partir dos referenciais do Pensamento Sistêmico (PS). Os atores sociais da pesquisa foram os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família de três Centros de Saúde da Família de Sobral, Ceará, os gerentes destes Centros de Saúde e os usuários do serviço de saúde, que aceitaram participar da pesquisa a partir da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações foram coletadas durante o ano de 2006, a partir de formulário, grupo focal e entrevista. Os dados foram analisados a partir da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Nos resultados, prevaleceram os fatores facilitadores da satisfação dos serviços apresentados: acolhimento, sentimento de conforto, limpeza das UBS, satisfação com o atendimento, a não existência de dúvidas pós-consulta, confiança no trabalho da equipe, respeito demonstrado pela equipe; Sendo os restritivos: limitadas informações sobre o funcionamento do serviço e pouca receptividade dos usuários para participação nas sessões educativas. O estudo demonstrou ainda que os profissionais da equipe de Saúde da Família, tem uma forte relação estabelecida com a comunidade do território de abrangência da mesma e isso se apresenta como um determinante da qualidade da assistência prestada, mostra também a importância do agente comunitário de saúde como elo de ligação entre profissionais e comunidade, a participação da comunidade nas tomadas de decisão através do espaço da roda de co gestão de coletivos, percebemos ainda a dificuldade dos gerentes dos Centros de Saúde da Família em assumir dois papéis gerenciamento e cuidado das famílias, a dificuldade de acesso da população em relação aos serviços médicos. Por fim, o estudo demonstrou que os princípios da promoção da saúde estão presentes em alguns aspectos, mas ainda precisam esforços de todas as esferas de governo para que as ações sejam fortalecidas através de políticas centradas na promoção da saúde e prevenção de doenças, permitindo um melhor desempenho dos atores na ESF, inclusive de mais investimentos que priorizem o financiamento dos componentes que dão SUSTentabilidade as políticas na atenção primária.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Promoção da saúde, Teoria de sistemas.

Nº de Classificação: 17115

MARTINS, Mariana Cavalcante. **Intervenção educativa para utilização de alimentos regionais por famílias de pré-escolares**. 2010 . p. 143. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2010.

Área de Concentração: Enfermagem

Orientador: Ximenes , Lorena Barbosa

Resumo: A alimentação infantil, em especial no período pré-escolar, deve ser uma preocupação constante, pois repercute ao longo da vida do indivíduo, sendo influenciada por diversos fatores, dentre eles a situação econômica e cultural. Comunidades da zona rural, possuem um ou dois alimentos básicos principais, caracterizado pelo baixo custo e fácil acesso, sendo importantes no preparo das primeiras refeições. Contudo, estes alimentos regionais são muitas vezes sub-utilizados pelas famílias devido à falta de informação adequada no uso dos mesmos no seu cotidiano. Objetivou-se avaliar os efeitos de uma intervenção educativa sobre a utilização dos alimentos regionais com familiares de crianças na faixa etária de três a seis anos. Pesquisa do tipo experimental, tendo como amostra 200 familiares de crianças na faixa etária de três a seis anos (pré-escolar) atendidas em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) localizada na zona rural do Município de Maranguape – Ceará. A coleta de dados ocorreu em três etapas. Na primeira, aplicou-se dois instrumentos a toda população da pesquisa: Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e o Inquérito CAP (Conhecimento, Atitude e Prática), que investigou o conhecimento, a atitude e práticas sobre alimentos regionais. A segunda etapa foi a divisão dos participantes, por meio de sorteio em grupo-controle (GC), localidade de Tabatinga (n=110) e grupo de intervenção

(GI) localidade de Gereraú (n=90). O grupo de intervenção participou de uma intervenção educativa, baseada nos pressupostos de Paulo Freire, tendo como tecnologia educativa um álbum seriado sobre alimentos regionais. A terceira e última fase, foi a avaliação da intervenção educativa, no qual o CAP foi aplicado novamente para ambos os grupos. Os aspectos éticos foram preservados baseados na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFC. Os resultados evidenciaram que os grupos são similares relacionados ao sexo ($p=1,00$), estado civil ($p=0,603$), escolaridade ($p=0,349$), número de filhos pré-escolar ($p=0,104$) e se trabalha fora de casa ($p=0,632$). Os níveis de segurança/insegurança alimentar foram assim distribuídos: segurança alimentar (12%), insegurança alimentar leve (35%), insegurança alimentar moderada (28,5%) e insegurança alimentar grave (24,5%), sofrendo influência dos seguintes grupos de alimentos regionais, tubérculos e raízes ($p=0,001$), frutas e sucos naturais ($p<0,0001$), verduras e legumes ($p<0,0001$); bem como nos grupos das carnes ($p<0,0001$), derivados do leite ($p<0,0001$) e margarina ($p=0,009$). Em relação ao CAP, podendo-se inferir antes da intervenção que não houve diferença estatisticamente significativa, conhecimento ($p=0,731$), atitude ($p=0,362$) e prática ($p=0,600$), prevalecendo o nível inadequado em ambos os grupos. Entretanto, após a intervenção educativa, pode-se verificar a existência de uma associação estatisticamente significativa em todos os eixos: conhecimento ($p=0,001$), atitude ($p=0,001$) e prática ($p=0,001$), prevalecendo o nível adequado em todos os eixos, no GI. Conclui-se que a implementação de uma intervenção educativa utilizando os conceitos teóricos - metodológicos freireano por meio de um álbum seriado sobre alimentos regionais teve efeito positivo na medida que contribuiu para melhorar o conhecimento, a atitude e a prática de familiares de pré-escolares.

Palavras-chave: Atitudes e prática em saúde, Conhecimentos, Enfermagem, Estudos de intervenção, Hábitos alimentares, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp153025.pdf>

Nº de Classificação: 17120

BRITO, Daniele Mary Silva de. **Vulnerabilidade ao câncer de colo do útero em mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)**. 2009 . p. 101. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; 2009.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: Enfermagem no processo do cuidar na promoção da saúde

Orientador: Galvão, Marli Teresinha Gimeniz

Resumo: Indisponível

Palavras-chave: Enfermagem, HIV, Mulheres, Prevenção do câncer do colo uterino, Vulnerabilidade.

Nº de Classificação: 17121

SANTANA, Maria Teresa B. Mariotti de. **Sentido do corpo próprio do profissional de saúde ao cuidar do outro que está morrendo:** uma abordagem à luz Merleau-Ponty (O). 2005 . p. 198. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Ceará; 2005.

Área de Concentração: Enfermagem

Linha de Pesquisa: A Enfermagem e os estudos teóricos e históricos das práticas de saúde

Orientador: Jorge , Maria Salete Bessa

Resumo: O estudo pretende compreender o sentido do corpo próprio do profissional de saúde ao cuidar do outro que está morrendo. Teve como objetivo apreender o sentido e o significado do corpo próprio do profissional de saúde no processo de cuidar/cuidado do outro corpo próprio que está morrendo no contexto do hospital. Optou-se por uma abordagem qualitativa, na vertente da fenomenologia existencial, a qual contempla a compreensão e a interpretação do sentido, considerando o sujeito como ser histórico-cultural que produz o sentido e o significado do mundo percebido. Foram utilizadas entrevistas com dez profissionais definidos como sujeitos do estudo. As entrevistas foram norteadas pelas questões: Como você chegou a cuidar de doentes terminais? Como você sente o seu corpo cuidando dos doentes terminais? Após as transcrições, os depoimentos foram analisados individualmente resgatando os temas: Consciência Perceptiva do Corpo, Espacialidade do Corpo no Mundo, Limites da Existência no Corpo. A análise visou à reflexão hermenêutica sobre o fenômeno, engendrando a apreensão do sentido e do significado: do corpo próprio do profissional de saúde em uma perspectiva deste corpo como consciência, que continuamente necessita ser cuidado na essência da sua natureza, durante o processo de cuidar/cuidado do outro corpo próprio que está morrendo. Há, portanto, um corpo próprio encarnado que se direciona ao mundo, a outro, elege figuras em meio a fundos, diante de possibilidades que o meio lhe oferece e posições que o corpo toma diante deste. Quando o corpo torna-se o “ponto de vista do mundo”, em lugar de um objeto, a estrutura espaço-temporal da existência perceptiva é reavivada e o pensamento objetivo em geral é suprimido. Há uma reestruturação intencional consciente que possibilitou o desenvolvimento de tecnologia para o cuidado transdisciplinar do corpo como consciência pela dinâmica dos sentidos, utilizando o método fenomenológico existencial à luz de Merleau-Ponty.

Palavras-chave: Corpo humano, Enfermagem, Fenomenologia, Morte, Tanatologia.

Nº de Classificação: 17126

ALENCAR, Maria do Socorro Silva. **Saúde da pessoa idosa na atenção básica:** processos, limites e possibilidades no caso do município de Teresina-Piauí (A). 2011 . p. 243. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão. Maranhão; 2011.

Linha de Pesquisa: Seguridade social: política de saúde, política de assistência social e previdência social

Orientador: Silva, Antônio Augusto Moura da

Resumo: Esta tese objetiva compreender e analisar as ações e serviços de atenção básica desenvolvidos pela Estratégia Saúde da Família com a pessoa idosa, no município de Teresina-Piauí, e como nesse processo estas atuações estão se configurando em atitudes de proteção ao envelhecimento ativo e saudável e em garantias sociais ao público idoso. Metodologia: A questão se articula com as dimensões: práticas de saúde ofertadas nas unidades básicas (ações de promoção, de prevenção e de educação em saúde; atividades em grupo); político-institucional da organização da atenção; do processo de trabalho em equipe multiprofissional e da capacitação dos profissionais para lidar com as demandas da pessoa idosa e do envelhecimento. Autores do campo de avaliação de políticas sociais, saúde coletiva e gerontologia social ancoraram a discussão. O objeto de estudo está situado na área temática Políticas Sociais e Avaliação de Políticas e Programas Sociais, com ênfase na avaliação dos processos de implantação e implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e das ações do HIPERDIA. O contexto e sujeitos da pesquisa foram a rede de serviços assistenciais de saúde da Fundação Municipal de Saúde e a estrutura territorial da Coordenadoria Regional de Saúde - CRS centro-norte e dezessete (17) profissionais, dos quais quatorze (14) de dez (10) equipes das Unidades Básicas de Saúde, gerente e técnico da Gerência de Atenção Básica e técnico da CRS centro-norte: médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionista, especialista em Saúde pública, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Pesquisa de abordagem qualitativa, tendo no estudo de caso o procedimento para a pesquisa de campo: observação direta, levantamento quantitativo de indicadores que classificam os idosos por idade, doença crônica e acamados; entrevistas, além da análise

documental. A descrição e interpretação das categorias temáticas por triangulação das informações ancorou-se na técnica análise de conteúdo. Resultados e Discussão: Com base nas percepções dos agentes sociais envolvidos na Saúde da Família sobre os limites e possibilidades para a Atenção à saúde da pessoa idosa, observamos que o processo de implantação e implementação das ações da PNSPI ainda era decorrente de planejamento incipiente para as ações de promoção ao envelhecimento ativo, saudável e autônomo, com práticas de saúde fragmentadas e descontínuas; quanto às ações do HIPERDIA, embora seja a estratégia mais consistente na atenção aos idosos, alguns obstáculos apontados pelos sujeitos demonstraram, também, frágil processo para e no trabalho em equipe e falta de capacitação dos profissionais em saúde e envelhecimento. A Atenção à saúde da pessoa idosa segue o modelo biomédico de assistência individual, baseado em consultas médicas e de enfermagem, com suas regras introjetadas pelos referidos profissionais, em contraposição àquelas que observam os determinantes sociais dos contextos em que elas são geradas. Esses elementos, por si sós, demonstram a complexidade da Atenção à saúde da pessoa idosa na Saúde da Família, mormente se considerarmos que as competências exigidas para esse cuidado ainda não fazem parte dos processos de formação dos distintos sujeitos que hoje integram as equipes. Conclusão: O "novo" paradigma de saúde para a atenção às pessoas idosas que busque avaliá-las multidimensionalmente a partir de suas capacidades funcionais ainda não se constitui em estratégia, neste município, que seja capaz de transformar o modelo tecnoassistencial da rede básica de saúde em um modelo mais amplo e complexo, que possa interferir na qualidade de vida delas e reafirmar o compromisso com o cuidado individual e a saúde coletiva. Portanto, se houve avanço na proposta de universalização do acesso e integralidade do Cuidado em saúde na base do SUS pelo viés jurídico-institucional, esse mesmo avanço não se fez (...)

Palavras-chave: Atenção básica da Saúde, Envelhecimento, Idoso.

Nº de Classificação: 16970

SANTOS, Maria Izabel Penha de Oliveira. **Capacidade funcional de idosos inscritos em um programa de Saúde pública de Belém/PA:** implicações para a enfermagem. 2011 . p. 160. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde coletiva

Orientador: Griep, Rosane Harter

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade funcional de idosos inscritos em um programa de Saúde pública, comparando as variáveis sociodemográficas, da saúde, de participação, das condições clínicas e discutindo as implicações para enfermagem. Pesquisa epidemiológica, de corte seccional, com 259 idosos de ambos os sexos, inscritos no programa HIPERDIA/SUS, em Belém/Pará, de março a julho de 2010. Os dados foram obtidos por questionário contendo as variáveis do estudo. Para avaliar a capacidade funcional física e cognitiva foram aplicados testes autoreferido, de aptidão funcional, teste do desenho do relógio e o Mini-Cog. Construiu-se um banco de dados no programa Epi-info (versão 5.0) e SPSS (versão 18.0). Para as análises univariadas e bivariadas utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson e de Análise de Variância (ANOVA), admitindo-se um erro amostral de $\alpha=5\%$ e o $p(\text{valor})=0,005$, considerando-se o sexo. Dentre os idosos 71,0% era do sexo feminino; 70,7% dos homens estavam entre 60-70 anos de idade e nessa mesma faixa etária cerca de 69,7% eram mulheres; a média de idade foi 68,3 anos de idade; 74,7% dos homens e 42,4% das mulheres eram casados; enquanto que 28,3% das mulheres e 9,3% dos homens eram viúvos; 54,9% das mulheres e 48,0% dos homens tinham baixa escolaridade; a religião católica predominou; a maioria dos idosos era aposentado, e uma maior frequência de mulheres recebia pensão; 21,9% dos homens ainda trabalhavam e tinham maior número de dependentes; a faixa salarial era de um a dois salários mínimos; cerca de 92,0% dos homens e 87,0% das mulheres referiram morar com a família. As maiores proporções de queixas de problemas de saúde foram entre as mulheres ($p<0,05$). Entre os fatores de risco para doença cardiovascular, cerebrovascular e síndrome metabólica e incapacidade, as maiores proporções

foram entre as mulheres. Quanto aos aspectos cognitivos destaca-se o esquecimento em 67.4%, nas mulheres. A maioria dos idosos participava de atividades sociais diversas: visitar amigos, ir a cultos religiosos e caminhar. Pelo Mini-Cog não houve diferença significativa entre os sexos e cerca de 65.0% tiveram bom desempenho. No teste do desenho do relógio a melhor pontuação foi observada entre os homens 52.0% em relação às mulheres 32.5%. No teste de capacidade funcional autorreferida 56% dos idosos relataram não ter nenhuma dificuldade para realização das atividades da vida diária. E no teste de desempenho funcional o desempenho global, a média, foi de 26.5 pontos (± 4.4) para os homens e 23.4(± 5.8) para as mulheres ($p=0.00$). Foram encontradas diferenças na capacidade funcional dos idosos conforme o sexo, tanto no desempenho físico como no cognitivo. Conclui-se que os resultados configuram demandas e implicações para os enfermeiros quanto ao cuidado aos idosos, onde é mister a identificação precoce de fatores que podem interferir na capacidade funcional em particular à medida da avaliação funcional de forma sistematizada e ampliada, complementando o direcionamento das ações e que a aplicação de tecnologias simples e de forma independente podem contribuir na manutenção da autonomia, independência e bem-estar dos idosos.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica, Saúde do idoso, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MarialzabelPenhaDeOliveiraSantos.pdf

Nº de Classificação: 16972

NOGUEIRA, Laura Maria Vidal. **Magnitude da tuberculose e os itinerários terapêuticos dos Munduruku do Pará na amazônia brasileira (A)**. 2011 . p. 160. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde coletiva

Orientador: Motta, Maria Catarina Salvador da

Resumo: Este estudo teve como objeto a magnitude da tuberculose (TB) e as implicações culturais na recuperação dos doentes indígenas da etnia Munduruku do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Rio Tapajós/Pará. A população indígena brasileira está estimada em aproximadamente 600 mil pessoas, com cerca de 60% habitando a região amazônica. A TB é uma doença com elevadas taxas, especialmente nas comunidades indígenas. No ano de 2009 a incidência no Brasil foi de 37,41/100mil, no Pará 47,72/100 mil e no Dsei Rio Tapajós foi 123,72/100 mil. Objetivo geral: Analisar a magnitude da tuberculose na etnia Munduruku relacionando com os itinerários terapêuticos no contexto cultural local. Específicos: Identificar os sintomáticos respiratórios de interesse para o diagnóstico da TB nas quatro aldeias do estudo; identificar a ocorrência de tuberculose ativa entre os sintomáticos respiratórios; estimar a prevalência de infecção por *M. tuberculosis* e fatores associados na etnia sob investigação; descrever as características clínico-radiológicas de sintomáticos respiratórios e pessoas com resultado de PT ≥ 10 mm; descrever os itinerários terapêuticos empregados para o tratamento da TB no contexto local. Trata-se de um estudo misto, epidemiológico seccional e qualitativo descritivo realizado com 1.213 indígenas de quatro aldeias. Dentre estes, onze que se encontravam em tratamento ou haviam tratado TB em até quatro anos, participaram também da etapa qualitativa. Os dados foram obtidos nas aldeias por meio de exames laboratoriais, aplicação de prova tuberculínica, raio x do tórax e entrevistas. Utilizou-se os programas EPiInfo 6.0 e SPSS17, e para análise epidemiológica a distribuição univariada, associação multivariada por meio do c2 e regressão logística, $p < 0,05$, IC 95%. Os dados qualitativos foram submetidos a análise de conteúdo temático categorial. O projeto foi aprovado na CONEP e na FUNAI, e o TCLE foi assinado pelas lideranças locais. Verificou-se elevada prevalência de sintomáticos respiratórios e de infecção tuberculosa, essencialmente em adultos. Na análise multivariada, o preditor mais fortemente associado com a infecção tuberculosa foi a idade, seguida da história de contato com a doença. A prevalência pontual foi de 82,4 por 100 mil. A análise radiológica confirmou a presença da TB no presente e no passado. A forte associação da idade pode ser atribuída ao intenso contato em outras aldeias e na zona urbana. Os dados qualitativos revelaram as múltiplas explicações Munduruku para o adoecimento, embasadas nas manifestações corporais e na crença religiosa; e os

itinerários terapêuticos em busca de tratamento para a TB. Nesse percurso valorizam o saber local, mas são fortemente atraídos pela biomedicina e ressaltam o enfermeiro como profissional de referência para a assistência à saúde. O serviço de saúde disponibilizado aos indígenas não contempla as ações de controle da doença nem a singularidade cultural da etnia. Para tanto, faz-se necessário implementar o programa de controle da TB nas aldeias, capacitar os profissionais, essencialmente os enfermeiros, na perspectiva da diversidade cultural e promover ações educativas compatíveis com as necessidades de saúde local.

Palavras-chave: População indígena, Saúde indígena.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_LauraMariaVidalNogueira.pdf

Nº de Classificação: 16973

PALMEIRA, Iací Proença. **Que o corpo revela e o que esconde:** mulheres com o corpo alterado pela hanseníase e suas implicações para o cuidado de si (O). 2011 . p. 236. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Fundamentos do cuidado de enfermagem

Orientador: Ferreira, Márcia de Assunção

Resumo: A hanseníase é uma das principais causas de incapacidade permanente no mundo. Embora não fatal, os sintomas crônicos, em geral, atingem os indivíduos em seus estágios de vida mais produtivos, impondo à sociedade um ônus socioeconômico significativo. Objetivou-se analisar as representações sociais do corpo por mulheres com o corpo alterado pela hanseníase; caracterizar as práticas de cuidado de si adotadas por tais mulheres; descrever as relações existentes entre a forma como as mulheres lidam com seus corpos, as práticas de cuidado de si adotadas e as representações sociais do corpo alterado pela hanseníase; e discutir a problemática dessas mulheres para o alcance de ações de saúde a elas dirigidas e a seus conviventes, que relevem suas subjetividades. Pesquisa qualitativa, descritiva, utilizando a Teoria das Representações Sociais. Participaram 43 mulheres com o corpo alterado pela hanseníase, matriculadas em uma Unidade de Referência Especializada no Pará, Brasil. As técnicas de produção de informações foram: a entrevista semiestruturada, a observação em sala de espera, e a captação do perfil sociodemográfico e clínico-terapêutico das mulheres. Aplicou-se a estatística simples e percentual na análise dos dados deste perfil. As entrevistas foram processadas pelo Programa ALCESTE. Estudo aprovado por um Comitê de Ética de Pesquisa, Protocolo 31/2009. Resultados do perfil sociodemográfico: 37,21% das mulheres estavam na faixa etária entre 29 e 38 anos, residiam em Marituba/Pará (53,81%) e 58,14% possuíam renda entre um e dois salários mínimos nacionais. Quanto ao tratamento, 79,07% das mulheres eram multibacilares, 53,49% tinham grau zero de incapacidade e 62,79% tinham reações hansênicas. Quanto ao ALCESTE, o Programa selecionou 710 u.c.e., perfazendo 83% de aproveitamento, sendo estas agrupadas em quatro classes lexicais: Classe 1 – Cuidando do corpo que eu sou para voltar ao corpo que eu fui: o cuidado de si; Classe 2 – A prática do cuidado prescrito e o cuidado de si na reabilitação; Classe 3 – Marcas em si: vivenciando a dor do (auto)preconceito; Classe 4 – Marcas causadas pelos outros: vivenciando o medo do contágio. As classes 1 e 2 têm como ideia central o cuidado de si, a primeira com um corpo sem incapacidades e a segunda com um corpo incapacitado. Por sua vez, nas classes 3 e 4 o sentido semântico aponta o (auto)preconceito como o organizador das representações sociais sobre o tratamento e o contágio, respectivamente. Conclui-se que as representações sociais do corpo alterado objetivam-se em imagens metafóricas (bichos de sete cabeças), de animais com aspecto repulsivo (cobras, sapo), e de alimentos que não devem ser consumidos e sim desprezados (feijão podre), e ancoram-se na história da lepra, do curso do câncer e da recente Aids. As representações orientam os comportamentos das mulheres ante a hanseníase, os quais são significantes para protegê-las de comportamentos estigmatizantes

(dos outros). Tentando ressignificar seus corpos, mobilizam afetos que as impulsionam ao cuidado de si, visando interromper a doença e voltarem ao corpo anterior, resguardando-se do preconceito. Aos enfermeiros cabe considerar as subjetividades destas mulheres, relativas aos seus corpos, para atuarem na promoção e realização de cuidados que atendam mais propriamente as necessidades femininas.

Palavras-chave: Autocuidado, Hanseníase, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_IaciProencaPalmeira.pdf

Nº de Classificação: 16979

SILVA, Marcelle Miranda da. **O gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica.** 2011 . p. 350. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e exercício profissional em enfermagem

Orientador: Moreira, Marléa Chagas

Resumo: Essa matriz confirma a tese defendida: os enfermeiros gerenciam o cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, por meio da valorização do desenvolvimento de aptidões para alcance dos objetivos de cuidado, para compor a nova ordem no cenário, diante das relações dialógicas ordem/desordem, vida/morte, e para vencer as dificuldades relacionadas com os limites pessoais, coletivos e institucionais. O contexto da atenção paliativa oncológica é marcado pela possibilidade de manifestação por parte da pessoa acometida pela doença e do seu cuidador de múltiplas demandas e dimensões de cuidado. Seguindo os preceitos da atenção paliativa, a indicação da internação hospitalar é decorrente de sintomas refratários e desconfortantes ou devido aos problemas sociais graves, sendo a assistência domiciliar a principal modalidade de atendimento. Os problemas que indicam a internação podem estar associados à instabilidade do quadro clínico da pessoa e à menor sobrevida. Tais peculiaridades relacionadas com as imprevisibilidades, as incertezas da vida, o sofrimento humano e a proximidade da morte imprimem certa complexidade à especialidade. Na perspectiva do pensamento complexo, esta realidade exige do enfermeiro a aplicação de referenciais dinâmicos e flexíveis para o gerenciamento do cuidado, de forma a valorizar a interatividade e a interdisciplinaridade. Em assim sendo, o presente estudo tem como objeto o significado do gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador na prática do enfermeiro. Neste sentido, tem como objetivos: compreender o significado atribuído pelos enfermeiros acerca do gerenciamento do cuidado de enfermagem no contexto da internação hospitalar na atenção paliativa oncológica; analisar a prática do gerenciamento do cuidado de enfermagem desenvolvida pelos enfermeiros no contexto; e construir uma matriz teórica do gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, a partir da prática do enfermeiro e de outras pessoas envolvidas no cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, que aplicou o referencial teórico da Ciência da Complexidade, especialmente por Edgar Morin, e o referencial metodológico da Grounded Theory ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O projeto obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (INCA) com o parecer 45/10. Foram investigados três grupos amostrais, por meio da entrevista semi-estruturada, a saber: o primeiro compostos por sete enfermeiros, o segundo por oito cuidadores, e o terceiro por quatro técnicos de enfermagem. O cenário de coleta de dados foi o setor de internação hospitalar do Hospital do Câncer IV, unidade especializada na atenção paliativa do INCA. Além da entrevista, a técnica da observação não-participante também foi utilizada para coleta dos dados. Foram geradas dezessete categorias de análise, com suas respectivas subcategorias e componentes. Todas as categorias foram provenientes do movimento de ir e vir, de comparação e interação entre os dados brutos e os códigos, seguindo método rigoroso e sistemático da TFD, nos processos de codificações aberta, axial e seletiva. A matriz teórica construída, representada pelo fenômeno central do estudo, a partir do emprego do conceito de paradigma, foi validada por integrantes do Grupo

de Estudos e Pesquisa em Administração e Gerência do Cuidado de Enfermagem e Saúde (GEPADES), durante a realização do Doutorado na modalidade Sanduíche na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no primeiro semestre de 2011, sendo ela: gerenciando o cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, valorizando o cuidar e sua complexidade.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem oncológica, Neoplasias.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MarcelleMirandaDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 16986

RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde. **Temor que afasta, o cuidado que aproxima:** representações sociais de enfermeiros sobre a tuberculose (O). 2011 . p. 138. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva

Orientador: Ferreira, Márcia de Assunção

Resumo: Este estudo tem como objeto as representações sociais sobre a tuberculose por enfermeiros que atuam na atenção básica em Belém do Pará. Seus objetivos são: Descrever as representações sociais de enfermeiros que atuam na atenção básica sobre a tuberculose; Caracterizar os modos de lidar de enfermeiros com a doença e o doente; Discutir as políticas e a inserção de enfermeiros nas práticas institucionais de saúde voltadas ao controle da tuberculose e atendimento dos doentes, tomando como base suas representações sociais sobre a doença. Os sujeitos foram 52 enfermeiros que atuam em 23 Unidades Básicas de Saúde no município de Belém-Pará, sendo 26 no atendimento de doentes com tuberculose e 26 em outros setores das Unidades. Para a produção de dados utilizou-se a técnica de entrevista individual e para análise as técnicas de análise de conteúdo temática. O mapeamento analítico do conteúdo gerou três grandes linhas temáticas organizadoras do discurso dos sujeitos, as quais se referem à doença, ao doente e aos modos de lidar com a doença e o doente. Essas linhas foram denominadas: A tuberculose e o ambiente: o medo do contágio; O doente com tuberculose: estereotipado e temido; e Lidar com a doença e o doente: as escolhas. As representações sociais sobre a tuberculose organizam-se mediante os sentidos que as enfermeiras atribuem à doença, centrada na idéia de contágio, ao ambiente das unidades de saúde, considerado por elas, insalubre e ao doente classificado como estereotipado e perigoso. Essas idéias orientam suas ações no campo da assistência e reverberam em suas escolhas de atender ou não esses doentes. Os resultados mostram que, quanto a inserção dos enfermeiros no setor de tuberculose, cabe refletir sobre dois aspectos: no seu preparo, que deve levar em conta aspectos psicossociais além dos epidemiológicos e sua preferência em atuar com esse grupo de pessoas. Aponta, também, para a necessidade de fomentar estratégias que privilegiem a integração entre a sociedade civil e os serviços de saúde, com vistas à redução do estigma e discriminação social que cercam a doença e os doentes, facilitando-se, assim, oportunidades de mobilizar elementos que possam mediar a reinterpretação da realidade que ajuda a desmistificar a doença, favorece o vínculo entre as enfermeiras e os doentes e adesão à terapêutica, os quais podem repercutir, favoravelmente, nos indicadores epidemiológicos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Psicologia social, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_IvaneideLealAtaideRodrigues.pdf

Nº de Classificação: 16986

RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde. **Temor que afasta, o cuidado que aproxima:** representações sociais de enfermeiros sobre a tuberculose (O). 2011 . p. 138. Tese de

Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva

Orientador: Motta, Maria Catarina Salvador da

Resumo: Este estudo tem como objeto as representações sociais sobre a tuberculose por enfermeiros que atuam na atenção básica em Belém do Pará. Seus objetivos são: Descrever as representações sociais de enfermeiros que atuam na atenção básica sobre a tuberculose; Caracterizar os modos de lidar de enfermeiros com a doença e o doente; Discutir as políticas e a inserção dos enfermeiros nas práticas institucionais de saúde voltadas ao controle da tuberculose e atendimento dos doentes, tomando como base suas representações sociais sobre a doença. Os sujeitos foram 52 enfermeiros que atuam em 23 Unidades Básicas de Saúde no município de Belém-Pará, sendo 26 no atendimento de doentes com tuberculose e 26 em outros setores das Unidades. Para a produção de dados utilizou-se a técnica de entrevista individual e para análise as técnicas de análise de conteúdo temática. O mapeamento analítico do conteúdo gerou três grandes linhas temáticas organizadoras do discurso dos sujeitos, as quais se referem à doença, ao doente e aos modos de lidar com a doença e o doente. Essas linhas foram denominadas: A tuberculose e o ambiente: o medo do contágio; O doente com tuberculose: estereotipado e temido; e Lidar com a doença e o doente: as escolhas. As representações sociais sobre a tuberculose organizam-se mediante os sentidos que as enfermeiras atribuem à doença, centrada na idéia de contágio, ao ambiente das unidades de saúde, considerado por elas, insalubre e ao doente classificado como estereotipado e perigoso. Essas idéias orientam suas ações no campo da assistência e reverberam em suas escolhas de atender ou não esses doentes. Os resultados mostram que, quanto a inserção dos enfermeiros no setor de tuberculose, cabe refletir sobre dois aspectos: no seu preparo, que deve levar em conta aspectos psicossociais além dos epidemiológicos e sua preferência em atuar com esse grupo de pessoas. Aponta, também, para a necessidade de fomentar estratégias que privilegiem a integração entre a sociedade civil e os serviços de saúde, com vistas à redução do estigma e discriminação social que cercam a doença e os doentes, facilitando-se, assim, oportunidades de mobilizar elementos que possam mediar a reinterpretação da realidade que ajuda a desmistificar a doença, favorece o vínculo entre as enfermeiras e os doentes e adesão à terapêutica, os quais podem repercutir, favoravelmente, nos indicadores epidemiológicos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Psicologia social, Tuberculose.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_IvaneideLealAtaideRodrigues.pdf

Nº de Classificação: 16987

PAES, Graciele Oroski. **Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos assistenciais:** a práxis em enfermagem e sua interface com a tecnologia em saúde. 2011 . p. 231. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e exercício profissional em enfermagem

Orientador: Leite, Josete Luzia

Resumo: Tese de doutorado que versa sobre a utilização de protocolos assistenciais aplicada ao gerenciamento do cuidado e sua interface com a tecnologia em saúde. Como corolário, o objeto da pesquisa geradora desta tese tratou do significado da incorporação de protocolos assistenciais ao gerenciamento de enfermagem e suas implicações. Os objetivos da pesquisa foram: apreender o significado da incorporação de protocolos assistenciais e sua aplicabilidade ao gerenciamento do cuidado de enfermagem; construir uma Matriz Teórica Formal do gerenciamento do cuidado de enfermagem baseado em protocolos assistenciais. A metodologia contemplou uma abordagem qualitativa subsidiada pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), com análise pautada pelo referencial teórico do Interacionismo Simbólico e de autores que tratassem do eixo temático para apreensão do

fenômeno e chegada ao modelo teórico. Foram associadas duas técnicas para leitura dos achados: a entrevista e a vinheta, com os respectivos instrumentos: roteiro de entrevista e protocolo assistencial modelo. Foram selecionados dois grupos amostrais, o primeiro com três mestres em enfermagem e o segundo, composto de três gerentes de enfermagem. Como resultados, foram geradas cinco categorias dispostas segundo modelo paradigmático de referência: como condição causal, tem-se a categoria 1: (Re)conhecendo as tecnologias aplicadas ao cuidado de enfermagem. Como condição interveniente, emergiu a categoria 2 – Os protocolos de enfermagem e suas particularidades. Representando o contexto, foi gerada a categoria 3: Os protocolos como tecnologia aplicada à saúde. As estratégias de ação e interação estão compreendidos na categoria 4: Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos. E como consequência, a categoria que mais se adequou foi a quinta: O cuidado legitimado gerando autonomia profissional. Da interconexão destes cinco constructos, pôde-se indicar o fenômeno central: Os protocolos são ferramentas facilitadoras assistenciais de enfermagem como tecnologia aplicada ao gerenciamento do cuidado. Dessa forma, as hipóteses sugeridas no decorrer da pesquisa – a) os protocolos são ferramentas facilitadoras do gerenciamento do cuidado em enfermagem; e b) protocolo assistencial, por ser processo de enfermagem aplicado, configura-se como tecnologia em saúde – confirmaram-se, após a análise dos dados e a validação da Matriz Teórica Substantiva. Considerando a condição fenomênica representada pela Matriz Teórica Formal da pesquisa, foi possível inferir a seguinte tese: Os protocolos assistenciais são ferramentas tecnológicas em saúde aplicadas ao gerenciamento do cuidado, pois trazem em sua formulação etapas processuais do saber-agir de enfermagem, contribuindo para a legitimidade e autonomia profissional.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Gerenciamento da prática profissional.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_GracieleOroskiPaes.pdf

Nº de Classificação: 16988

SOUZA, Maria das Dores de. **Atuação da enfermeira na educação em saúde grupal em direitos sexuais/reprodutivos na atenção básica.** 2011 . p. 168. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Orientador: Tyrrell, Maria Antonieta Rubio

Resumo: A atuação da Enfermeira na Educação em Saúde em Grupos de Direitos Sexuais e Reprodutivos na Atenção Básica foi estudada em 13 Unidades Básicas de Saúde/Estratégia Saúde da Família – UBS/ESF (em Juiz de Fora) lócus para coleta de dados, da pesquisa qualitativa, realizada 2008 e 2009, através de entrevista semi-estruturada, com 20 Enfermeiras. Esta pesquisa centrou-se em identificar e analisar a atuação desta Profissional; evidenciar correlações com o referencial teórico e contextual que trata de: Educação em Saúde, Grupos Educativos, Atuação da Enfermeira, Saúde da Mulher, Movimento Feminista, Direitos Sexuais e Reprodutivos. A análise de conteúdo é apresentada em três categorias: percepções das Enfermeiras sobre Ações Educativas e estes Direitos; Enfermeira como Agente Educador; Contribuições destes Grupos para a Prática Grupal. Ficou explícito que esta atuação existe sob aspectos analíticos como: variação sobre natureza, organização destes Grupos; direcionamento pedagógico tradicional; participação diversa de profissionais, predominando a parceria Enfermeira e Assistente Social; abordagem parcializada destes Direitos; carência de capacitação das Enfermeiras; centralidade das ações em recursos e procedimentos para se evitar a reprodução humana; limitações e dificuldades devido aos precários recursos e serviços; sobrecarga de atividades das Enfermeiras. Como sugestões destacam-se: realização de pesquisas; reformular serviços e recursos destes Grupos; ampliar qualificação das Enfermeiras na dimensão da pedagogia dialógica e promoção à saúde; reorientar a participação de usuários visando o autodomínio destes Direitos; inclusão efetiva dos outros profissionais. A essência deste estudo se revela na defesa desta atuação, que demanda ampliar estratégias para o exercício destes Direitos por estes usuários.

Palavras-chave: Atenção básica à saúde, Educação em saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MariaDasDoresDeSouza.pdf

Nº de Classificação: 16997

SOUZA, Maria Liracy Batista de. **Modelo orgânico de avaliação participativa:** construção e aplicação na Estratégia Saúde da Família. 2011 . p. 152. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva

Orientador: Sousa, Ana Inês

Resumo: A presente Tese de Doutorado está vinculada ao Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde Coletiva, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ e ao Departamento de Enfermagem Comunitária do Curso de Enfermagem / UEPA, tendo como objeto: saberes e práticas avaliativas das equipes e usuários da Estratégia Saúde da Família. Teve como objetivo geral: promover a ação-reflexão-ação das equipes de Saúde da Família e usuários quanto à avaliação como base orgânica do processo decisório e específicos: identificar saberes e práticas avaliativas dos usuários e das equipes de Saúde da Família; analisar os fatores condicionantes e determinantes das práticas avaliativas não usuais; e contribuir com as EqSF na (re)significação da avaliação como processo. A abordagem metodológica escolhida foi a pesquisa qualitativa orientada seguindo os conceitos da Pesquisa-Ação. As informações foram analisadas, considerando os procedimentos da Análise de Conteúdo Temático-Categorial. O cenário do estudo foi o município de Ananindeua, exatamente o Pólo Sanitário I. Os participantes da pesquisa foram cinco usuários das micro-áreas e duas Equipes de Saúde da Família que atuam no referido Pólo. Foram desenvolvidos dez eventos e mobilizados uma variedade de recursos didático-pedagógicos como seminários, reuniões, plenárias, trabalhos em grupo e outras técnicas didáticas e dinâmicas em grupo que nos apontaram o caminho para a concepção, desenvolvimento e aplicação do Modelo Orgânico de Avaliação Participativa – MOAP. A organicidade do MOAP se caracteriza pela conexão que o grupo mantém com o contexto avaliado, pois trabalhadores e usuários se interligam em um projeto comum de transformação da realidade. Obtendo, em constante interação, uma visão social e política do contexto onde estão inseridos. O modelo construído e aplicado na e com as equipes que atuam na Estratégia Saúde da Família contribui a emancipação e autonomia dos sujeitos, promove estreita relação entre usuários e trabalhadores com o contexto social, político e organizativo em que compartilham problemas e soluções. O MOAP se constitui um dispositivo potente para avaliação na Estratégia Saúde da Família, considerando que valoriza as peculiaridades do contexto e dos atores envolvidos; contribui para introduzir os trabalhadores e usuários como atores ativos nos processos de pesquisas e de ações, produzindo novos saberes e novas práticas para seus próprios e outros cenários; inalienando e motivando-os a refletir e agir sobre a própria realidade, dando a consciência da sua cidadania, além de resgatar suas funções e conferir a consciência dos seus papéis nos processos avaliativos. Ao aplicarmos o MOAP tratamos do ato de avaliar como um ato orgânico não só importante ao trabalho das equipes de Saúde da Família, mas como alicerce da educação permanente, dos processos de planejamento e decisórios que valorizem a participação e a negociação, pois a comunidade ganha na medida em que consegue mais espaço na gestão do SUS local. A aplicação do MOAP proporciona um processo avaliativo em sintonia com seus protagonistas. O estudo também revelou que o Enfermeiro é o principal agente propulsor dos processos avaliativos no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Avaliação de serviços de saúde, Saúde pública.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MariaLiracyBatistaDeSouza.pdf

Nº de Classificação: 16996

SILVA, Lucirene Barbosa da. **Trajetória histórica do curso de especialização em enfermagem:** modalidade residência no hospital OPHIR Loyola (Pará - 1998-2007). 2011 . p.

206. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: História da Enfermagem brasileira

Orientador: Almeida Filho, Antonio José de

Resumo: Trata-se de pesquisa qualitativa de cunho histórico-sociológico, cujo objeto contempla a luta simbólica de lideranças de enfermeiros pela criação, expansão e não interrupção do Curso de Especialização em enfermagem – Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola, no estado do Pará. O recorte temporal está ancorado no período 1998 a 2007, o marco inicial deve-se ao fato da criação do Curso de Especialização Modalidade Residência e o final corresponde ao ano de último ingresso dos enfermeiros no referido curso, embora se procure contextualizar o objeto de investigação, situando o lugar social da enfermagem em período anterior e posterior aos limites temporais supramencionados. Definiram-se como objetivos do estudo: descrever as circunstâncias sociais, políticas e institucionais que influenciaram na criação do Curso de Especialização em enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola, em 1998; analisar as estratégias usadas pelos enfermeiros para expansão do Curso de Especialização em enfermagem- Modalidade Residência; discutir as implicações da interrupção do Curso de Especialização em enfermagem-Modalidade Residência, no estado do Pará. Do ponto de vista teórico e analítico, o delineamento da Tese fundamentou-se em alguns elucidativos conceitos do sociólogo francês Pierre Bourdieu, primordialmente no que concerne a capital cultural, social e simbólico, bem como de habitus e campo. O lócus privilegiado para a investigação foi o Hospital Ophir Loyola, antigo Hospital dos Servidores do Estado, onde se estabeleceram relações dialéticas dos agentes entre si e desses com representantes do poder político em âmbito institucional (universitário) e governamental. O corpus foi constituído por fontes primárias, destacando-se depoimentos de 16 enfermeiros, 01 médico e 01 psicólogo que vivenciaram a trajetória do Curso em suas diferentes etapas e por documentos escritos; leis; decretos; resoluções publicadas no Diário Oficial do estado do Pará, sem desconsiderar dados secundários, como estatísticas oficiais e outros que serviram para melhor compreensão dos fenômenos sob reflexão. A coleta de dados primários ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada, que permitiu discorrer com mais liberdade sobre o objeto da investigação. A análise dos dados compreendeu procedimentos usuais nesta modalidade de estudo, como: ordenação dos dados e informações e classificação dos mesmos, para tornar viável a análise final, sob a bússola dos objetivos e conceitos teóricos que nortearam a pesquisa. Do ponto de vista ético, atendeu-se à Resolução 196/96. De início, os resultados da pesquisa reforçam que, historicamente, a Região Norte apresenta indicadores sociais que situam a maioria da população em desvantagem em relação às demais regiões, bem como aos segmentos privilegiados que residem no estado do Pará. No que concerne à área da educação e da saúde, ao final da década de 1990, imediatamente após a promulgação da Carta Magna de 1988, entre outros eventos de destaque no cenário político nacional, houve mobilização de algumas lideranças da enfermagem do Pará no intuito da criação do Curso de Especialização em enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola. Esse pode ser descrito como movimento sócio-político das enfermeiras assistente do HOL e docente da UEPA, no intento de formar recursos humanos especializados na área de saúde para o estado do Pará e, sobretudo, para atuar no próprio HOL.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Enfermagem, História da enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_LucireneBarbosaDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 16967

COELHO, Maria Carlota de Rezende. **Mesa de negociação permanente do SUS:** um espaço político das relações do trabalho em saúde para enfermeiros no município de Vitória no estado do espírito Santo (2003 - 2009). 2011 . p. 163. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011.

Linha de Pesquisa: História da Enfermagem brasileira
Orientador: Gomes, Maria da Luz Barbosa,

Resumo: O objeto da tese é a participação dos enfermeiros na Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde do município de Vitória, no Estado do Espírito Santo, no período de 2003 a 2009. Objetivos: Descrever e analisar o contexto político, econômico, social e ideológico de institucionalização da Mesa de Negociação Permanente do Município aludido, no contexto do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS; analisar, à luz do conceito de hegemonia, o processo de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde, em especial dos enfermeiros no espaço político da Mesa de Negociação Permanente do Município citado; Discutir os paradoxos subjacentes à correlação de forças e alianças, no espaço político da Mesa de Negociação Permanente e suas implicações para as conquistas dos enfermeiros e demais membros da categoria, com evidentes reflexos na qualidade da assistência à saúde da população. A fundamentação teórica baseou-se no pensamento político de Gramsci, principalmente nos conceitos de hegemonia e relações de poder. Metodologia: As fontes primárias obtidas mediante trabalho de campo foram depoimentos de membros da Mesa de Negociação Municipal, atas das reuniões da Mesa de Negociação Municipal, enquanto as fontes secundárias foram livros, teses e artigos que versam sobre o objeto. O critério de seleção das fontes apoiou-se nos pressupostos metodológicos da História do presente. Resultados: o modo de produção capitalista na saúde e seu desdobramento na hegemonia médica e na divisão social do trabalho em saúde tiveram influência na ação dos negociadores no âmbito da Mesa de Negociação Municipal. Conclusão: a configuração dos vínculos entre membros que compõem a Mesa de Negociação Municipal sofre o efeito de estruturas subjacentes às relações capital-trabalho, no seio da ideologia e ações concretas que caracterizam o capitalismo internacional, impedindo as alianças necessárias para a transformação de conflitos em consensos, dificultando os avanços das conquistas dos trabalhadores da saúde em geral e dos enfermeiros, em particular, no bojo da política de Gestão do Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória.

Palavras-chave: História da enfermagem, Recursos humanos em saúde, Sindicatos.

Nº de Classificação: 16974

SOUTO, Marise Dutra. **Marcas da implementação da sistematização da assistência de enfermagem na enfermaria cirúrgica do Hospital do Câncer III.** 2010 . p. 136. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Linha de Pesquisa: Gestão em saúde e exercício profissional em enfermagem
Orientador: Moreira, Marléa Chagas

Resumo: Esta tese de doutorado tem por objeto o significado da implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) atribuído pelas enfermeiras. Apresenta como objetivos: discutir as interações estabelecidas pelas profissionais na experiência da implementação da SAE e compreender o significado desta experiência. Foi utilizado como referencial teórico o interacionismo simbólico e como referencial metodológico o interacionismo interpretativo, sendo cenário a enfermaria cirúrgica de mastologia oncológica do Instituto Nacional de Câncer / Unidade III. Entrevistas semi-estruturadas captaram narrativas densas de seis enfermeiras atuantes neste setor. Dentro da inovação organizacional desencadeada pela SAE, a enfermeira executou a metodologia do processo de enfermagem (PE), fez indicações sobre ele em um processo de comunicação consigo mesma (autointeração) e interpretou as situações com as quais estava lidando. Para ela, implementar SAE foi colocar em prática o PE e o significado desta experiência se articulou na conjugação de três temas. O primeiro „SENSAÇÃO DE REAPRENDER? envolveu o retorno ao passado à procura de lembranças de contatos realizados com a SAE. O segundo „AGREGAR COMPLEXIDADE AO TRABALHO? abarcou a chegada das medidas inovadoras e sua repercussão na rotina diária do serviço. E o terceiro „ENGAJAR-SE NO PROCESSO? revelou os novos modos de agir que as enfermeiras

estão desenvolvendo a despeito das dificuldades encontradas e sofrimentos relatados. Consequentemente, linhas de ação estão se definindo e vão contribuir para compor a ação conjunta da equipe. SAE é, ao mesmo tempo, objeto e ação social.

Palavras-chave: Administração de recursos humanos em hospitais, Enfermagem oncológica, Relações interpessoais.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MariseDutraSouto.pdf

Nº de Classificação: 6868

ANDRADE, Karla Biancha Silva de. **Indicadores da qualidade da sistematização do cuidado na unidade de dor torácica.** 2009 . p. 130. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2009.

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Stipp, Marluci Andrade Conceição

Resumo: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa que utilizou o método estudo de caso. O presente estudo abordou o gerenciamento da qualidade do cuidado de enfermagem na Unidade de Dor Torácica e teve como objetivos: descrever a sistematização da assistência de enfermagem desenvolvida pelas enfermeiras em uma Unidade de Dor Torácica (UDT) de um hospital particular situado no município do Rio de Janeiro, identificar na literatura especializada indicadores de qualidade da assistência na UDT, avaliar os indicadores selecionados no cenário da pesquisa e discutir as barreiras para o não alcance das metas dos indicadores selecionados. Foi utilizada a Teoria Geral de Sistemas com input-process-output de Avedis Donabedian como referencial teórico e os indicadores selecionados foram alocados conforme a dimensão, estrutura, processo e resultado. Foram selecionados e avaliados os indicadores tempo de primeiro ECG nos clientes com SUSpeita de síndrome isquêmica aguda (SIA) ou com SIA diagnosticada, aconselhamento para a cessação do fumo, percentual de clientes que receberam orientações durante a permanência na UDT e o tempo porta balão dos clientes com infarto agudo do miocárdio com supra desnível do segmento ST. Os resultados da pesquisa demonstraram que a SAE é realizada pelas enfermeiras da UDT em todas as suas etapas, utilizando o processo de enfermagem como norteador da assistência e a classificação da NANDA para subsidiar os diagnósticos de enfermagem. A pesquisa confirmou que monitoração da qualidade do cuidado permite auditar as causas das deficiências observadas e aplicar ações corretivas e posteriormente certificar se as ações implementadas tiveram sucesso, realizando plenamente o ciclo da monitoração da qualidade aprendido com os ensinamentos de Donabedian.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Planejamento de assistência ao paciente, Qualidade da assistência à saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

http://fenix2.ufrj.br:8991/F/NMDPEFQA6Q1LTX3HRBNLN57MCGVYLK75V8FHJ9ARFLQGKH1BN5-35018?func=service-media-exec&doc_library=UFR01&doc_number=000756909&media_index=00001&func_code=WEB-FULL

Nº de Classificação: 6871

CORTEZ, Elaine Antunes. **Religiosidade e espiritualidade no ensino de enfermagem: contribuição da gestão participativa para a integralidade no cuidado.** 2009 . p. 233. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 200

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro
Orientador: Silva, Ilda Cecília Moreira da

Resumo: A presente tese está inserida no núcleo de pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em enfermagem da EEAN/ UFRJ, onde tem-se como objeto de estudo a contribuição da gestão acadêmica participativa na ampliação do tema religiosidade e espiritualidade, como conteúdo e ação no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) de enfermagem, tendo a integralidade como fator essencial na prática de cuidar. Os objetivos são: identificar se os alunos participam da gestão acadêmica na construção, atualização e/ou avaliação do PPC; descrever o entendimento dos acadêmicos de enfermagem sobre oportunidades de discussões, reflexões e ações acerca da religiosidade e da espiritualidade no ensino teórico, prático e nos cenários do cuidado durante o curso de graduação em enfermagem, participando ou não do PPC; e apontar e discutir impasses, possibilidades e sugestões dos acadêmicos de enfermagem para aprofundar discussões, reflexões e ações sobre religiosidade e espiritualidade durante ensino teórico, prático e nos cenários do cuidado, com vistas à integralidade do cuidado e a gestão participativa. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, de campo, respaldado na Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado pelo CEP da EEAN, protocolo nº 62/08, realizado no Centro Universitário Plínio Leite (UNIPLI), localizado no município de Niterói (RJ-Brasil), onde os sujeitos dos estudos foram 52 acadêmicos de enfermagem do 8º período. A técnica para a coleta dos dados foi um questionário misto e auto-aplicável. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, segundo os preceitos delineados por Bardin. As categorias que emergiram foram: "Discentes alheios na gestão acadêmica: alunos se descobrem desconstruindo cercas e construindo pontes para gestão participativa"; "Religiosidade e Espiritualidade no curso de graduação em enfermagem o dito; o não dito; o feito; o não feito; o dito e o feito; o não dito e o não feito; e o dito pelo não feito e o feito pelo não dito"; e "O(s) nó(s) para aprofundar as discussões, as reflexões e as ações sobre a religiosidade e a espiritualidade no curso de graduação em enfermagem: construindo laços com vistas à integralidade do cuidado e à gestão participativa". Conclui-se que, os alunos não participam da gestão acadêmica, porém desejam e propõem formas de participação. A religiosidade e espiritualidade está mais presente nos momentos práticos de ensino, do que nos teóricos. Existem mais impasses - nós- do que possibilidades -laços- para gerenciar o aprofundamento das discussões, reflexões e ações sobre religiosidade e espiritualidade no curso de graduação em enfermagem. Porém, acredita-se que, com as sugestões dos alunos implementadas, os nós serão desatados, os laços fortalecidos, assim como, possibilitará um caminho para o gerenciamento acadêmico participativo, com vistas à formação do enfermeiro, contribuindo para integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Espiritualidade, Gestor de saúde, Pesquisa em enfermagem, Religião.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/Teses/EEAN_D/ElaineAntunesCortez.pdf

Nº de Classificação: 6875

GUIMARÃES, Tereza Cristina Felipe. **Implante de células-tronco adultas em paciente portador de cardiopatia:** revisão sistemática com metanálise. 2010 . p. 109. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro
Orientador: Santoro, Deyse Conceição

Resumo: A evolução das pesquisas realizadas com células-tronco na área de cardiologia vem desempenhando um importante caminho na inovação terapêutica da insuficiência cardíaca, gerando a demanda de novos conhecimentos. Esta revisão sistemática com metanálise teve como objetivos identificar as publicações científicas em bases de dados virtuais que abordam o

implante de células-tronco adultas derivadas da medula óssea em paciente portador de cardiopatia com alteração na fração de ejeção; verificar através das evidências encontradas nas publicações científicas a efetividade do uso de células-tronco adultas derivadas da medula óssea em paciente portador de cardiopatia com alteração na fração de ejeção e apontar a atuação do enfermeiro frente às implicações das evidências encontradas sobre a efetividade do implante de células-tronco adultas derivadas da medula óssea em paciente portador de cardiopatia com alteração na fração de ejeção. A estratégia de busca incluiu as bases de dados LILACS, MEDLINE, Cochrane, Embase, Cinahl, Pubmed e Ovid. O critério de seleção constou de ensaios clínicos randomizados; pacientes adultos com fração de ejeção abaixo 50%; implante de células-tronco adultas e o desfecho considerado foi a fração de ejeção num seguimento de 6 meses. A coleta de dados e análise contou com dois revisores que aplicaram os critérios de inclusão nos estudos selecionados usando a escala de Jadad como o critério de qualidade metodológica. Nos cinco estudos elegíveis, com 279 pacientes, o implante de células-tronco adultas indica que existe significância estatística, apesar do número de estudos não serem expressivos para afirmações conclusivas, não permitindo inferência sobre a efetividade no desfecho. Com base nos resultados ressaltamos que o enfermeiro deve estar focado em promover a aderência ao tratamento através de medidas educacionais. Há necessidade de estudos com maior tempo de observação para permitir conclusões sobre a evidência da efetividade do implante de células-tronco adultas em pacientes portadores de insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Cardiologia, Cardiopatias, Células-tronco hematopoéticas, Enfermagem, Metanálise, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_TerezaCristinaFelippeGuimaraes.pdf

Nº de Classificação: 6876

CRIVARO, Elizabeth Timotheo. **Mulher e amamentação:** atitudes reveladas para o assistir no contexto hospitalar de alta complexidade - contribuições da enfermagem. 2010 . p. 152. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Centro de Ciências da Saúde. Escola de E

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Souza, Ivis Emília de Oliveira

Resumo: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança, no contexto da atenção terciária à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal e do recém-nascido, se impõe pelas normas e rotinas hospitalares de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM). Nesse cenário problematizou-se a assistência à mulher como protagonista da amamentação. O estudo tem como objetivos: revelar o enfoque assistencial ao AM que emerge dos encontros dialogados de mulheres assistidas e profissionais que as assistem no contexto hospitalar de alta complexidade; analisar, considerando a dialogicidade do contexto hospitalar de alta complexidade, as demandas de atenção para a assistência ao AM; construir, tendo como foco a mulher, estratégias de promoção, proteção e apoio à amamentação no contexto hospitalar de alta complexidade. O método da pesquisa convergente assistencial que alia pensar e fazer foi adotado. Para captar as informações, trabalhar com as mulheres assistidas no ciclo gravídico-puerperal e com profissionais atuantes nesta assistência, utilizou-se a estratégia de grupo convergente. A análise fundamentou-se na filosofia de Martin Buber. Os resultados apontam para dois eventos: As relações do cotidiano assistencial e as atitudes reveladas nos encontros dialogados: construção das decisões, propostas e estratégias. A entrada da mulher na instituição é marcada pelo impacto do mundo institucional diferenciado e amenizado pelo encontro, diálogo e acolhimento. O mundo vivido do ser-gestante, referendado pelo risco fetal, dialoga com o mundo da a-normalidade e da in-certeza, entretanto respondem com boa aceitação às atividades voltadas para o AM. As parturientes presentificam a relação EU-ISSO e EU-TU, entretanto a assistência em AM na Sala de Parto é quase inexistente. No cotidiano do Alojamento Conjunto, o face-a-face aparece e se desvanece e os eventos de relação nesta alternância tendem para um TU. O contexto da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal

revela que os profissionais estão subjugados ao mundo do ISSO pressionados pelo tempo e pelas rotinas. O relacionamento EU-ISSO se impõe à relação EU-TU e a assistência ao AM, considerando a mulher como protagonista, se distancia. Concluiu-se que o relacionamento EU-ISSO se torna mais preponderante à medida que as ações se complexificam. Entretanto persiste e emerge no diálogo a possibilidade de revelações de demandas e de visões do assistir que desvelam a relação EU-TU mediante a construção de alternativas para superação de obstáculos. É possível romper com ações que não respondem a um compromisso ético e com as que impedem realizar a conversão. É nesse movimento que as ações de promoção, proteção e apoio ao AM, tendo em foco a mulher como protagonista da amamentação, podem se consolidar. A tese defendida encontra SUS-tentação no processo que presentifica o ato de amamentar como encontro dialogal entre mãe-filho e na construção de possibilidades de amamentação estabelecidas a partir do encontro dialogal EU-TU, entre mulher, profissional, família e rede de apoio.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem, Hospitais, Mulheres, Pesquisa em enfermagem, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_ElizabethTimotheoCrivaro.pdf

Nº de Classificação: 6878

RASSY, Maria Elizabete de Castro. **Perspectiva da qualidade na assistência pré-natal:** uma contribuição da enfermagem a luz de Avedis Donabedian (A). 2010 . p. 188. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Moura, Maria Aparecida Vasconcelos

Resumo: A persistência de índices elevados de indicadores de saúde, como os coeficientes de mortalidade materna e perinatal, têm motivado o surgimento de políticas públicas que focalizam o ciclo gravídico-puerperal. Entretanto, essas políticas têm se fundamentado, na disponibilidade e no acesso ao atendimento pré-natal, relegando a segundo plano o estudo da qualidade do conteúdo das consultas. Os objetivos foram descrever e analisar a assistência pré-natal e suas contribuições para parto e nascimento, na perspectiva das puérperas egressas das Unidades Municipais de Saúde e dos profissionais - enfermeiros e médicos - que atuam na maternidade e, discutir as possibilidades e limites da assistência pré-natal às puérperas egressas, para a melhoria da qualidade. Estudo de natureza qualitativa e caráter exploratório, como método utilizamos a Análise de Conteúdo segundo Bardin. Para análise dos resultados buscamos os conceitos teóricos da qualidade de Avedis Donabedian. Aprovada pelo Comitê de Ética da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, protocolo nº019/2009. Dos depoimentos do primeiro grupo de sujeitos - as puérperas - emergiram duas categorias: As informações e orientações recebidas no pré-natal para o parto e nascimento e, contribuições do pré-natal para o parto e nascimento na perspectiva das puérperas: satisfação ou insatisfação. No segundo grupo, profissionais de saúde, emergiram três categorias: Características da assistência pré-natal na visão dos profissionais de saúde: uma perspectiva da qualidade; contribuições para o parto e nascimento e, a visão dos profissionais de saúde na perspectiva de melhoria da qualidade da assistência pré-natal: possibilidades e limites. Os resultados dessa pesquisa apontaram para um desafio de melhorias na qualidade da assistência pré-natal. Para as puérperas o pré-natal proporcionou sentimentos de satisfação, por meio de diversas temáticas; entretanto, outras demonstraram suas insatisfações com a pouca contribuição da assistência pré-natal para o parto. Na perspectiva dos profissionais de saúde na maternidade, a orientação e a humanização foram as referências que mais se destacaram como as de maior contribuição. Estes apontaram que as possibilidades e limites de melhorias da qualidade da assistência pré-natal, dependem da estrutura e do processo dessa

assistência, com infra-estrutura adequada; atendimento interdisciplinar; orientações e condutas humanizadas que atendam as necessidades de cada gestante, o que possibilitará melhores resultados na assistência ao parto e nascimento. Se faz necessário também, uma atitude humanística dos profissionais, uma mudança em suas práticas, buscando compreender e atender as necessidades da clientela, valorizando-a como cidadã e respeitando a sua dignidade humana.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Pesquisa em enfermagem, Qualidade da assistência à saúde, Saúde da mulher.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_MariaElizabeteDeCastroRassy.pdf

Nº de Classificação: 6880

OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de. **Enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira no front do pós-guerra:** o processo de reinclusão no Serviço Militar Ativo do Exército (1945-1957). 2010 . p. 299. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2010.

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Santos, Tânia Cristina Franco

Resumo: Estudo histórico-social, que tem como objeto: o processo de reinclusão de enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no Serviço Militar Ativo do Exército, após o término da Segunda Guerra Mundial. Objetivos: descrever as circunstâncias que antecederam o processo de reinclusão de enfermeiras da FEB no Serviço Militar Ativo do Exército, após o término da Segunda Guerra Mundial; analisar as estratégias empreendidas por elas para serem reincluídas no Serviço Militar Ativo do Exército; e discutir a reinclusão dessas enfermeiras no Serviço Militar Ativo do Exército. As fontes primárias se constituíram de documentos escritos, orais e iconográficos, enquanto que as fontes secundárias, de acervo bibliográfico existente sobre a referida temática. Os achados foram classificados, contextualizados e analisados à luz da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu e dos estudos sobre a História das Mulheres de Michelle Perrot. Os resultados evidenciaram que, na história da profissão de enfermagem, as enfermeiras da FEB representam o primeiro grupamento feminino que foi oficialmente incorporado às Forças Armadas Brasileiras. Em 1944, elas seguiram para a Itália junto com a FEB, onde trabalharam nos hospitais de campanha norte-americanos. Durante a guerra, e apoiadas pelo discurso patriótico, operaram rupturas nos discursos tradicionalista e paternalista que afirmavam o lugar da mulher no lar e o seu papel de procriadora. Por isso, não foram poucas as dificuldades e adversidades que enfrentaram, inclusive a de serem todas excluídas do estado efetivo do Exército Brasileiro logo após o término do conflito, em 1945. No contexto político-social do pós-guerra imediato, de pacificação e democratização, o que passou a estar em jogo foi a busca pelo reconhecimento e mérito de sua atuação nos hospitais de campanha, a ponto de servir de justificativa para uma possível reinclusão delas no Serviço Militar Ativo do Exército. Para tal, elas mobilizaram diversas estratégias que, por fim, foram eficazes na objetivação de seu reaproveitamento como “oficiais enfermeiras”, o que se efetivou com a promulgação de uma lei federal em 1º de junho de 1957. O estudo concluiu que a reinclusão de enfermeiras da FEB no Serviço Militar Ativo do Exército Brasileiro foi determinada pela articulação dos diferentes tipos de capital acumulados por elas, mediante o efeito de demonstração de percepções e apreciações atualizadas sobre o seu grupo em tempo de paz. Outrossim, elas acabaram promovendo uma imagem-tipo de enfermeira militar no país, que se colocou em evidência no Estado Novo, e que, guardadas as devidas proporções, tenderia a se consolidar num contexto desenvolvimentista (década de 1950) como um sinal do caráter modernizador que as Forças Armadas Brasileiras passaram a perseguir após a Segunda Guerra Mundial, inclusive, no avanço de sua enfermagem. Com efeito, as enfermeiras da FEB deixaram um legado para a história da enfermagem militar

brasileira ao terem dado uma nota prévia do que seria a admissão de mulheres nas Forças Armadas a partir da década de 1980.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermagem militar, História da enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_AlexandreBarbosaDeOliveira.pdf

Nº de Classificação: 6883

SILVA, Ana Gracinda Ignácio da. **Aprendizagem do diagnóstico de enfermagem na perspectiva da metacognição.** 2011 . p. 239. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011.

Área de Concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Orientador: Peixoto, Maurício Abreu Pinto

Resumo: Estudo de aprendizagem diagnóstica sob olhar metacognitivo com objetivo de investigar, analisar e discutir a existência de eventos metacognitivos nos relatos dos alunos concluintes de um curso de graduação, sobre seus processos de aprendizagem diagnóstica. De natureza qualitativa, com abordagem do método fenomenológico científico descrito por Giorgi (1985), as informações foram coletadas por meio de entrevista, seguindo um roteiro semi-estruturado e a partir de um diário clínico elaborado no período de estágio, concomitante, ao período da realização das entrevistas. A análise temática das unidades de sentido permitiu identificar quatro temas: a) Função do diagnóstico de enfermagem (DE) e suas diferenças em relação ao diagnóstico médico (DM); b) Aprender a diagnosticar em enfermagem e seus constituintes; c) Relações no contexto da aprendizagem e d) Avaliação da aprendizagem diagnóstica. O conjunto de resultados apontou que, a principal função do DE, é orientar as condutas de enfermagem e, portanto, sua aprendizagem é importante para a prática profissional. Que sabem situar as diferenças entre o DE e o DM. Definem a atividade diagnóstica em enfermagem como um processo de avaliar e levantar problemas do paciente, comparar esses problemas com a Taxonomia diagnóstica de Enfermagem e selecionar o diagnóstico mais adequado aos problemas levantados. A estratégia mais adequada para aprendizagem diagnóstica é a prática, mas de forma contínua e gradual ao longo do curso. Reconhecem a importância dos recursos do ambiente de aprendizagem e a cobrança do professor em relação à atividade diagnóstica. Identificam dificuldades inerentes ao processo de aprender a fazer DE como: a própria elaboração e redação diagnóstica, a dificuldade de memorização, o deficiente embasamento teórico, o pouco tempo dedicado a essa aprendizagem. Fazem relações significativas para aprender a diagnosticar com conhecimentos prévios e experiências de atividade diagnóstica. Verificaram-se eventos metacognitivos como: algum modo de regulação e monitoração da aprendizagem; o reconhecimento de dificuldades e estratégias que facilitam aprendizagem; o planejamento antes da realização da tarefa diagnóstica. Conclui-se que os alunos, ao apresentarem uma concepção sobre DE como um processo em sua natureza, finalidade e importância, estão pensando sobre sua cognição e sobre o seu processo de aprender a diagnosticar, mesmo que de forma incipiente. Além disso, eles indicam operações mentais - observar, comparar, memorizar, associar - como constituintes de seu processo de cognição. Pensam sobre os meios para construir sua aprendizagem. Elaboraram o DE segundo uma teia de relações que envolvem conhecimentos prévios de conteúdos oriundos das disciplinas ou de experiências na atividade diagnóstica, outros profissionais e, sobretudo, estreita inter-relação com o paciente. Emitem julgamentos sobre o processo de aprendizagem reconhecendo, inclusive, sua responsabilidade. Apresentam formas de avaliar sua aprendizagem, relacionada à monitoração externa e interna e, esta, é uma ação de regulação e auto-regulação. Portanto, evidencia-se o processo de aprender a diagnosticar dos alunos e eventos metacognitivos, o que está compatível com os objetivos propostos neste estudo. O conhecimento metacognitivo pode ser estimulado, nos alunos, por questionamentos, elaboração de diário, de pensar alto e de (re) examinar o caminho percorrido na elaboração do DE e isso pode ajudar no processo de aprender a diagnosticar em enfermagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

Acesso remoto ao texto integral:

http://teses2.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_AnaGracindaIgnacioDaSilva.pdf

Nº de Classificação: 17447

PETRY, Analídia Rodolpho. **Migrações sexuais e de gênero:** experiências de mulheres transexuais. 2011. p. 184. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Promoção, educação e vigilância em saúde e enfermagem

Orientador: Silva, Eneida Rejane Rabelo da

Resumo: A presente pesquisa tem como foco os processos de migração sexual e de gênero de sujeitos designados pelo discurso biomédico como transexuais mulheres que realizaram o processo transexualizador em um hospital de Porto Alegre. Trata-se de um estudo inserido no campo dos Estudos Culturais, em articulação com o campo dos Estudos de Gênero. Objetiva-se problematizar como ocorrem os processos de migração sexual e de gênero de sujeitos transexuais que se submeteram à cirurgia de redesignação sexual há pelo menos dois anos, focalizando, prioritariamente, as representações de gênero, corpo, sexo e sexualidade que se articulam nessas trajetórias. A metodologia deste estudo utiliza-se de histórias de vida de sete mulheres transexuais para quem o evento desencadeador das entrevistas narrativas é a cirurgia de redesignação sexual denominada de neocolpovulvoplastia. As narrativas produziram duas unidades analíticas, abordando o modo como os processos de migração sexual e de gênero empreendidos são narrados e as representações de corpo, gênero e sexualidade que são mobilizadas. As articulações entre gênero, corpo e sexualidade, enquanto ferramentas analíticas, com o material empírico produzido, permitiram delinear a flexibilidade, a multiplicidade e a provisoriidade de identidades e de experiências que são mobilizadas nesses processos, o que coloca importantes questões para as instituições sociais e áreas de conhecimento que estão implicadas na produção e veiculação de explicações psicobiologicistas como gênese da diversidade sexual. As reflexões efetuadas nesta pesquisa são importantes para ampliar e qualificar práticas de cuidado de enfermagem e de saúde, de modo geral, voltadas para o atendimento a sujeitos transexuais no contexto social, na medida em que temas vinculados ao gênero e à sexualidade continuam sendo pouco abordados nos processos de formação profissional, especialmente na área da saúde.

Palavras-chave: Corpo humano, Identidade de gênero, Transexualidade.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31411/000782197.pdf?sequence=1>

Nº de Classificação: 17448

VERONESE, Andréa Marian. **Análise da demanda não pertinente ao SAMU do município de Porto Alegre.** 2011. p. 176. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Linha de Pesquisa: Promoção, educação e vigilância em saúde e enfermagem

Orientador: Oliveira, Dora Lúcia Leidens Corrêa de

Resumo: O estudo teve por objetivo analisar a demanda ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Porto Alegre (SAMU) considerada não pertinente pelo serviço (DNP), a partir da agência dos solicitantes cujos agravos de saúde deram origem a essa demanda. A não pertinência fica estabelecida quando o caso não se configura, para o médico regulador, em situação que envolve risco à vida, sendo desnecessário, portanto, o envio de ambulâncias para o atendimento. A investigação ocorreu em duas etapas. Na primeira, realizou-se a análise das ligações telefônicas ao SAMU do ano de 2009. Esses dados foram analisados no Statistical

Package for the Social Sciences. Na segunda etapa, foram entrevistados 31 solicitantes da DNP desse mesmo ano. As entrevistas, semiestruturadas, foram analisadas seguindo as premissas da Grounded Theory. Os conceitos da Teoria da Estruturação, de Anthony Giddens, contribuíram para a análise. Entre os resultados, destaca-se que, em 2009, a DNP ao SAMU de Porto Alegre representou 33,2% (26.233) das chamadas telefônicas dirigidas ao 192. As chamadas mais frequentes partiram do sexo feminino (53%), faixa etária dos 20 aos 39 anos (32,8%), em domingos e sextas-feiras (15,2%), no mês de julho (10,2%), tipo de socorro clínico (45%) e subtipo de socorro orientação (26%). Na análise qualitativa, descrevem-se elementos da DNP relacionados à agência dos solicitantes da DNP e à estrutura por eles escolhida para atendimento de um agravo de saúde. Esses elementos são de natureza biológica, econômica, social e cultural e são produtos e produtores da DNP. A caracterização e a análise da DNP subsidiam a proposta de que enfermeiros atuem em oficinas de primeiros socorros para problematizar esse assunto – que tem sido tratado como de domínio dos profissionais da saúde – com a comunidade. A outra sugestão é resolver o problema da DNP no âmbito intersetorial, formando e articulando entre si redes sociais, de serviços de saúde, do setor de ensino, do setor da assistência social, da segurança, do transporte, entre outros.

Palavras-chave: Ambulâncias, Enfermagem de emergência, Promoção da saúde.

Acesso remoto ao texto integral: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/38851>

Nº de Classificação: 17450

NASI, Cíntia. **Expectativas dos usuários e as intenções dos trabalhadores de um centro de atenção psicossocial.** 2011 . p. 168. Tese de Doutorado (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul; 2011.

Área de Concentração: Políticas e práticas em saúde e enfermagem

Linha de pesquisa: Políticas, avaliação e atenção em saúde e enfermagem

Orientador: Oliveira, Dora Lúcia Leidens Corrêa de

Resumo: Com o processo da reforma psiquiátrica brasileira começam a ocorrer transformações do modelo assistencial em saúde mental, passando de uma abordagem voltada apenas para a doença, para outra que considera a existência de sujeitos com diversas necessidades e potencialidades. Nesse processo de mudanças faz-se importante a criação de uma rede de serviços que atuem conforme a lógica da atenção psicossocial aos usuários de forma singular, promovendo a autonomia e a reinserção social destes. Dentre esses serviços, é possível citar os Centros de Atenção Psicossocial. Este estudo possui o objetivo geral de discutir a relação social entre trabalhadores que atuam no CAPS e o usuário do serviço. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem fenomenológica, com a utilização do referencial de Alfred Schutz. Este estudo foi realizado em um Centro de Atenção Psicossocial, localizado no município de Chapecó, no estado de Santa Catarina. Os sujeitos do estudo constituíram-se em 14 trabalhadores e 14 usuários deste CAPS. A coleta das informações foi realizada por meio de entrevista fenomenológica com os participantes do estudo, nos meses de janeiro e fevereiro de 2011. As categorias que expressam as expectativas dos usuários quanto às ações dos trabalhadores do serviço relacionam-se com a espera pela sua melhora, com a expectativa de melhorias no serviço e pela expectativa de atenção dos trabalhadores do CAPS. Quanto aos trabalhadores, estes expressam a intencionalidade das suas ações em promover a autonomia e a qualidade de vida dos usuários; e na intenção de que ocorram melhorias na administração pública, no sentido de melhorar a atenção aos usuários do serviço. A partir da análise das expectativas dos usuários e das intenções dos trabalhadores quanto às ações no CAPS identificou-se convergências especialmente quanto à melhora dos usuários e quanto a melhorias no serviço público. A relação social estabelecida entre usuários e trabalhadores demonstrou ser permeada pela atenção psicossocial que os trabalhadores desenvolvem no serviço, pela expressão de que os usuários podem obter ajuda dos trabalhadores, pela relação de confiança e vínculo que vai sendo construída no cotidiano do serviço. Assim, é preciso que nos serviços de saúde mental a

relação social entre usuários e trabalhadores esteja voltada para as necessidades de saúde dos usuários e para maneiras de melhor intervir sobre elas.

Palavras-chave: Saúde mental, Reforma dos serviços de saúde.

Acesso remoto ao texto integral:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31128/000782179.pdf?sequence=1>

ÍNDICES DAS TESES

ÍNDICE POR TÍTULO

Academia brasileira de enfermeiros: locus profissional não consolidado	7087	T
Acessibilidade ao idoso com deficiência física na atenção primária em saúde	17154	T
Acesso e utilização dos serviços de saúde da população da etnia Xakriabá, norte de Minas Gerais	6855	T
Acolhimento e visita familiar como estratégias para redução de ansiedade em cirurgia cardíaca	17477	T
Adaptação e validação de protocolo para prevenção de úlcera por pressão em idosos assistidos no domicílio	17095	T
Adaptação e validação de um instrumento para verificação de fatores associados à adesão às precauções - padrão entre cirurgiões - dentistas que atuam na Rede Básica de Saúde	6949	T
Adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire para o Brasil - Questionário de Atitudes de Segurança	7061	T
Adaptação transcultural e validação do world health organization health and work performance questionnaire para enfermeiros brasileiros	7051	T
Adesão ao tratamento e qualidade de vida de indivíduos com epilepsia em tratamento ambulatorial	7091	T
Adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem de um hospital universitário	6950	T
Adesão de sujeitos adoecidos pela síndrome da imunodeficiência adquirida a terapia antirretroviral: Estudo clínico e laboratorial a partir da orientação de enfermagem	17466	T
Análise da atenção primária à saúde da sede de Sobral, Ceará a partir da Teoria de Sistemas	17113	T
Análise da demanda não pertinente ao SAMU do município de Porto Alegre	17448	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Análise da ocorrência referida de acidentes perfurocortante em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de diálise	17476	T
Análise do processo de implementação da sistematização da assistência de enfermagem: um estudo de caso	17283	T
Análise psicométrica da Daily Spiritual Experience Scale pelo método Rasch	7082	T
Aprendizagem do diagnóstico de enfermagem na perspectiva da metacognição	6883	T
Assistência domiciliar a idosos: desempenho dos serviços de atenção básica	17325	T
Atuação da enfermeira na educação em saúde grupal em direitos sexuais/reprodutivos na atenção básica	16988	T
Avaliação da ansiedade, depressão e autoestima em docentes de enfermagem de universidades públicas e privadas	6970	T
Avaliação da capacidade de gestão descentralizada da vigilância epidemiológica no Estado da Bahia	6944	T
Avaliação da eficácia de programa fisioterapêutico no tratamento de distúrbios do manguito rotador entre profissionais de enfermagem, segundo indicadores de qualidade de vida e satisfação no trabalho	7034	T
Avaliação da eletroestimulação nervosa transcutânea para alívio da dor de contração uterina pós-parto durante a amamentação: ensaio clínico randomizado	7029	T
Avaliação da implementação de um protocolo de prevenção de úlceras por pressão	7096	T
Avaliação das condições microbiológicas e físico-químicas da água de reservatório domiciliar e predial: importância da qualidade dessa água no contexto da saúde pública	6951	T
Avaliação de qualidade do atendimento hospitalar: o esperado e o percebido por clientes e acompanhantes	6988	T
Avaliação do desenvolvimento neuromotor da criança de risco aplicando Harris Infant Neuromotor Test (HINT)	17091	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Avaliação do efeito anti-inflamatório do toque terapêutico no modelo experimental de edema de pata induzido por adjuvante completo de Freund em camundongos	6960	T
Avaliação do processo ensino aprendizagem das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) utilizando o desfibrilador externo automático (DEA): alunos de graduação da área da saúde	7088	T
Avaliação do processo ensino aprendizagem dos estudantes de graduação da área de saúde: manobras de ressuscitação cardiopulmonar com desfibrilador externo automático	7120	T
Avaliação do seguimento de mulheres com diagnóstico de câncer de colo uterino	17093	T
Avaliação dos níveis de ansiedade em pacientes com doença de parkinson em uso de levodopa	6980	T
Avaliação na educação superior em enfermagem sob a ótica dialógica de Freire	17156	T
Avaliação prospectiva de parâmetros de saúde importadores do HIV durante consulta de enfermagem	17110	T
Bioagentes patogênicos em águas residuárias: destaque para Giardia spp., Cryptosporidium spp., bactérias indicadoras e vírus entéricos	7016	T
Busca de sintomático respiratório pelo agente comunitário de saúde em João Pessoa/PB	7037	T
Buscando prevenir a reinternação para preservar-se do sofrimento: a família frente ao processo de recuperação da criança após a alta hospitalar	17480	T
Capacidade funcional de idosos inscritos em um programa de saúde pública de Belém/PA : implicações para a enfermagem	16970	T
Carga de trabalho de enfermagem: indicadores de tempo em unidades de clínica médica, cirúrgica e terapia intensiva adulta	7095	T
Competência do profissional de educação física na Atenção Básica à Saúde	7059	T
Comunicação em cuidados paliativos: proposta educacional para profissionais de saúde	7092	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Configurações das relações de poder no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Belo Horizonte	6842	T
Conflitos e dilemas éticos vivenciados na prática da enfermeira no centro cirúrgico	17047	T
Congruência entre o ensino da sistematização da assistência de enfermagem e o processo de trabalho do enfermeiro	17155	T
Construção e investigação da validade de definições conceituais e operacionais do resultado de enfermagem integridade tissular: um estudo com portadores de úlcera venosa	17099	T
Construção e validação da escala de conforto para familiares de pessoas em estado crítico de saúde (ECONF)	17044	T
Construção e validação de escala de avaliação de promoção da saúde no ambiente hospitalar: concepções e práticas do enfermeiro	17106	T
Construção e validação de um manual de orientações a familiares de pessoas com mobilidade física prejudicada	17102	T
Consulta de enfermagem baseada na teoria de orem para pacientes com coinfeção hiv/tuberculose: efetividade na adesão e qualidade de vida	17101	T
Contexto e processo de desenvolvimento das comissões permanentes de integração ensino-serviço: perspectiva dos sujeitos sociais pautada na concepção dialógica de Freire	6913	T
Continuidades e discontinuidades intergeracionais sobre a experiência de amamentar: um estudo de representações sociais	17022	T
Contribuições da enfermagem para a detecção precoce do câncer de colo uterino	6903	T
Controle da tuberculose na atenção básica de saúde de Natal/ RN: Visão agente comunitário	6958	T
Convivendo com uma ajuda que atrapalha: o significado da terapêutica medicamentosa para a pessoa com esquizofrenia	7042	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Cotidiano da produção de cuidados em saúde mental e a produção de prazer: uma cartografia (O)	7070	T
Cuidado em situações de alteração da imagem facial: implicações na formação da enfermeira (O)	17465	T
Cuidado espiritual: um modelo à luz da análise existencial e da relação de ajuda (O)	17108	T
Depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático em mulheres que vivenciaram um episódio de morbidade materna grave	7166	T
Desafios para a atenção em saúde: adesão ao tratamento e controle metabólico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2, no município de Passos, MG	7006	T
Desempenhos da enfermeira na Saúde da Família - a construção da competência no processo de trabalho (Os)	7028	T
Desenvolvimento e avaliação do objeto digital de aprendizagem sobre o aleitamento materno do prematuro	7165	T
Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de uma tecnologia educativa para prevenção de DST/HIV/AIDS em mulheres em união estável	17111	T
Determinação da dose de segurança de ácido ascórbico utilizada no tratamento da obstrução de cateter venoso central totalmente implantado	6976	T
Dimensionamento de profissionais de enfermagem em centro cirúrgico especializado em oncologia: análise dos indicadores intervenientes	7090	T
Distribuição espacial e perfil epidemiológico das pessoas com deficiência em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família	17105	T
Educação para a saúde e a atividade física na promoção da qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/aids	7044	T
Efeito da eletroestimulação nervosa transcutânea de alta e baixa frequência no alívio da dor de puérperas pós-episiotomia: estudo clínico, randomizado e duplo cego	7008	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Efetividade da implementação das intervenções de enfermagem nos resultados esperados em pacientes com insuficiência cardíaca em cuidado domiciliar	17461	T
Enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira no front do pós-guerra: o processo de reinclusão no Serviço Militar Ativo do Exército (1945-1957)	6880	T
Entre o prescrito e o real: renormalizações possíveis no trabalho das enfermeiras na Saúde da Família	6905	T
Entre os processos de fortalecimento e fragilização do modelo ESF: gestão municipal - órgãos formadores como componentes intervenientes	17185	T
Enxaguatório bucal de Chamomilla recutita (camomila): preparo e aplicação na mucosite bucal	7009	T
Escolas de nível médio de enfermagem: criação e desenvolvimento em hospitais privado modelo-referência da cidade de São Paulo	17481	T
Estendendo o fio de ariadne: sexualidade feminina e a interseção com o cuidado nos discursos de enfermeiras	6947	T
Estendendo o fio de Ariadne: sexualidade feminina e a interseção como o cuidado nos discursos de enfermeiras	17045	T
Estratégia Saúde da Família como um espaço de construção da cidadania: a ótica da bioética social	6917	T
Estrutura e dinâmica de curso em ambiente virtual de aprendizagem	6987	T
Estudo da variabilidade circadiana da temperatura corporal e ciclo vigília sono do estudante trabalhador noturno	17394	T
Expectativas dos usuários e as intenções dos trabalhadores de um centro de atenção psicossocial	17450	T
Fatores de impacto que influenciam na adesão ao preservativo por mulheres soropositivas para o HIV/ com Aids	7084	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Fatores individuais, laborais e organizacionais associados à adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem em uma instituição privada	7041	T
Formação crítico-reflexiva em enfermagem no contexto do fortalecimento do SUS: o que falam os professores e alunos (A)	7022	T
Gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica (O)	16979	T
Gerenciamento do risco sanitário hospitalar na área de tecnovigilância. Análise retrospectiva e prospectiva das notificações de queixas técnicas, incidentes e eventos adversos relacionados ao uso de equipamentos, materiais médico-hospitalares e kits diagn	17183	T
Gerenciando o cuidado de enfermagem ao usuário idoso na Estratégia Saúde da Família	6906	T
Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos assistenciais : a práxis em enfermagem e sua interface com a tecnologia em saúde	16987	T
Gerontotecnologia para o ensino educativo direcionadas ao idoso: cuidado de enfermagem complexo	6930	T
Hemovigilância sanitária hospitalar. Análise retrospectiva e prospectiva das notificações de incidentes transfusionais imediatos ocorridos em pacientes internados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp	17184	T
Historicidade das práticas de cuidado na Maternidade Carmela Dutra (1956-2001) (A)	6916	T
Homens doentes renais crônicos em hemodiálise: a vida que poucos veem	17456	T
Identificação e validação de critérios de avaliação de serviços de enfermagem	17482	T
Idoso vítima de violência: desafios do sistema de saúde para o enfrentamento do fenômeno (O)	17100	T
Idosos vítimas de trauma: uma proposta de predição de risco	7131	T
Implante de células-tronco adultas em paciente portador de cardiopatia :revisão sistemática com metanálise	6875	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Implicações de dois modelos assistenciais nas cargas de trabalho dos profissionais de saúde da atenção básica	17153	T
Indicadores da qualidade da sistematização do cuidado na unidade de dor torácica	6868	T
Intervenção educativa para utilização de alimentos regionais por famílias de pré-escolares	17115	T
Intervenção educativa sobre hipotermia: uma estratégia para aprendizagem em centro cirúrgico	7107	T
Intervenção farmacológica na lesão renal aguda isquêmica em ratos: resposta funcional e histológica tempo dependente	7122	T
Leite materno e as relações existentes entre as concentrações de metais pesados de diferentes matrizes ambientais (O)	7056	T
Leite materno ordenhado e glicose 25% no alívio da dor em recém-nascidos pré-termo tardios submetidos à lancetagem de calcâneo: ensaio clínico randomizado de não inferioridade	7078	T
Logomúsica: a criação de um novo approach musicoterápico como veículo na promoção da saúde mental	7053	T
Magnitude da tuberculose e os itinerários terapêuticos dos Munduruku do Pará na amazônia brasileira (A)	16972	T
Manejo familiar no transplante hepático da criança	7081	T
Marcas da implementação da sistematização da assistência de enfermagem na enfermaria cirúrgica do Hospital do Câncer III	16974	T
Matriciamento da atenção em planejamento familiar de mulheres portadoras de transtorno mental	17094	T
Mesa de negociação permanente do SUS : um espaço político das relações do trabalho em saúde para enfermeiros no município de Vitória no estado do espírito Santo (2003 - 2009)	16967	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Migrações sexuais e de gênero: experiências de mulheres transexuais	17447	T
Modelo orgânico de avaliação participativa : construção e aplicação na estratégia saúde da família	16997	T
Modelo teórico de pensamento crítico no processo diagnóstico em Enfermagem	17460	T
Modos de vida juvenis: cotidiano, espaços sociais e saúde	6851	T
Mulher com câncer de mama do sintoma ao tratamento: implicações para o cuidado de enfermagem (A)	6918	T
Mulher e amamentação: atitudes reveladas para o assistir no contexto hospitalar de alta complexidade - contribuições da enfermagem	6876	T
Mulheres com 50 anos ou mais e a epidemia de aids: proposta de jogo educativo para a estratégia saúde da família	7069	T
Mulheres vítimas de violência sob proteção do Estado: uma aproximação hermenêutica	17112	T
Multiversas faces da formação acadêmica da enfermeira e sua prática do cuidar no contexto hospitalar	6830	T
Olhares dos profissionais da saúde sobre o trabalho dos técnicos de enfermagem da atenção básica na cidade de Americana/SP (O)	17399	T
Operacionalização do conceito de classes sociais em epidemiologia crítica: uma proposta de aproximação a partir da categoria reprodução social	7159	T
Pacientes com acidente vascular cerebral: Validação de definições constitutivas e operacionais construídas para o resultado de enfermagem mobilidade	17104	T
Participação das enfermeiras na gestão de custos em organizações hospitalares (A)	7132	T
Percepções, crenças e práticas de pais e educadores acerca de sobrepeso e obesidade em pré-escolares	7117	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Perspectiva da qualidade na assistência pré-natal : uma contribuição da enfermagem a luz de Avedis Donabedian (A)	6878	T
Pesquisa-ação com graduandos do curso de Bacharelado e Licenciatura em enfermagem na identificação de estresse, cansaço e desconforto físico à promoção de saúde física e mental no cotidiano acadêmico	7038	T
Potencialidades e limites da CIPESC® para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil	7145	T
Práticas educativas parentais e o uso de drogas entre os adolescentes escolares	7062	T
Prazer e sofrimento no trabalho de docentes da saúde em universidade pública da Região Amazônica	6902	T
Privacidade dos pacientes e as ações dos enfermeiros no contexto da internação hospitalar (A)	17464	T
Processo de cuidar de famílias de idosos em situação de final de vida na estratégia saúde da família (O)	7130	T
Processo de trabalho da enfermeira na atenção ao idoso no âmbito da Estratégia de Saúde da Família	6904	T
Produção do cuidado em cenários do sistema de saúde como parte do estágio curricular do curso de graduação em enfermagem	17046	T
Profissionais de enfermagem vítimas de acidentes com material biológico de um hospital de ensino do interior paulista: atendimento e seguimento clínico especializado	6999	T
Profissional da estratégia saúde da família na promoção da saúde mental (O)	7134	T
Programa de Exercícios para Mulheres Submetidas à Cirurgia Oncológica de Mama	17479	T
Programa educativo na prevenção de LER/DORT: uma avaliação com técnicos de enfermagem	17478	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres com 50 anos ou mais vivendo com HIV/AIDS	7155	T
Qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres grávidas com sintomas depressivos	7079	T
Qualidade do cuidado de enfermagem: satisfação do cliente hospitalizado	6997	T
Que o corpo revela e o que esconde: mulheres com o corpo alterado pela hanseníase e suas implicações para o cuidado de si (O)	16973	T
Quotidiano e o imaginário de mulheres que provocaram aborto em um contexto de violência doméstica: contribuições para um cuidar em enfermagem e saúde [O]	17048	T
Rede de proteção social e promoção de direitos: contribuições do conselho tutelar para a integralidade e a intersetorialidade (Uberaba - MG)	6986	T
Rede ecossistêmica de pesquisa em enfermagem saúde no SUS: possibilidades de delineamento nos hospitais universitários federais	6928	T
Reforma Sanitária na Bahia: um lugar na história (1987 a 1989) (A)	17023	T
Relações interpessoais na equipe de saúde da família na perspectiva do construcionismo social (As)	7143	T
Religiosidade e espiritualidade no ensino de enfermagem: contribuição da gestão participativa para a integralidade no cuidado	6871	T
Representações sociais da família sobre a deficiência física da criança e suas implicações no cotidiano	17158	T
Resolutividade do cuidado à saúde das crianças menores de cinco anos hospitalizados por causas sensíveis a atenção básica	7014	T
Revisão do diagnóstico de enfermagem "falta de adesão" em pessoas com hipertensão arterial	17090	T
Revisão do diagnóstico de enfermagem estilo de vida sedentário: análise de conceito e validação por especialistas	17092	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Rotinas e rituais de cuidado nas famílias rurais em transição inesperada do pós-desastre	17152	T
Saúde da pessoa idosa na atenção básica: processos, limites e possibilidades no caso do município de Teresina-Piauí (A)	17126	T
Saúde mental do estudante durante o ofício de se tornar médico: estudos quantitativos e qualitativos na Universidade Federal de Sergipe	17043	T
Segurança de pacientes na administração de medicamentos em uma unidade de terapia intensiva de um hospital geral do interior paulista: a abordagem restaurativa em saúde (A)	7003	T
Segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva: carga de trabalho de enfermagem e sua relação com a ocorrência de eventos adversos e incidentes	7138	T
Sentido de ser-enfermeiro-professor-que-vivência-o-desafio-de-ensinar-o-cuidado: uma contribuição de e para a enfermagem (O)	17157	T
Sentido do corpo próprio do profissional de saúde ao cuidar do outro que está morrendo: uma abordagem à luz Merleau-Ponty (O)	17121	T
Sentidos de integralidade produzidos com trabalhadores de saúde em relação grupais	6983	T
Sentidos do envelhecer na preparação de cuidadores formais de idosos: uma estratégia de promoção de saúde (Os)	7013	T
Sexualidade de mulheres com deficiência adquirida: enfermagem na promoção da saúde e empoderamento	17097	T
Sexualidade e vulnerabilidade social de pessoas com transtornos mentais atendidas em serviços públicos de saúde mental no Brasil	6853	T
Significado da ação de provocar o aborto na adolescência: uma abordagem da fenomenologia social sob a perspectiva de mulheres (O)	7152	T
Significados da reabilitação: perspectivas de um grupo de pacientes que sofreu queimaduras e de seus familiares	7020	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Situação de trabalho da enfermagem em uma instituição de atenção básica à saúde: saberes e práticas	17463	T
Situações de final de vida na unidade de terapia intensiva: o enfermeiro no processo de exercer a sua autonomia (As)	7135	T
Stress e hardiness entre enfermeiros hospitalares	7094	T
Sustentação da vida no ambiente complexo de cuidados em unidade de terapia intensiva (A)	6907	T
Tecnologia educativa no ensino de enfermagem em contracepção	17109	T
Temor que afasta, o cuidado que aproxima: representações sociais de enfermeiros sobre a tuberculose (O)	16986	T
Tendência dos riscos de gravidez na adolescência: representações sociais dos enfermeiros acerca da prevenção	17107	T
Teoria cognitiva comportamental na intervenção telefônica para cessação do tabagismo (A)	7121	T
Terapia comunitária: espaço de re-significação do sofrimento de trabalhadores de enfermagem	7064	T
Tipo vivido de familiares de usuário de um centro de atenção psicossocial infantil (O)	17457	T
Tradução, adaptação e validação das escalas parent-adolescent communication scale e partner communication scale: tecnologia para prevenção de DST/HIV	17098	T
Trajetória histórica do curso de especialização em enfermagem : modalidade residência no hospital OPHIR Loyola (Pará - 1998-2007)	16996	T
Transferências maternas de uma casa de parto para o hospital: estudo de caso-controle	7148	T
Uso da translactação para aleitamento materno de bebês nascidos muito prematuros: ensaio clínico randomizado (O)	6971	T

ÍNDICE POR TÍTULO

Uso prolongado da voz em professoras universitárias: uma questão de saúde do trabalhador	7035	T
Validação do diagnóstico de enfermagem risco de aspiração em pacientes com acidente vascular cerebral	17096	T
Vida cotidiana de usuários de CAPS: a (in)visibilidade no território	7075	T
Vídeo educativo como tecnologia de apoio à prevenção do câncer de colo uterino	17103	T
Violência de gênero e necessidades em saúde: limites e possibilidades da estratégia saúde da família	7144	T
Violência no cotidiano de famílias de adolescentes negros: enfoques para o cuidado de enfermagem	6941	T
Violência no trabalho em pronto socorro: implicações para a saúde mental dos trabalhadores	17453	T
Vivência do luto em viúvas idosas e sua interface com a religiosidade e espiritualidade: um estudo clínico-qualitativo (A)	6952	T
Viver a sexualidade com o corpo ferido: representações de mulheres e homens	6943	T
Vulnerabilidade ao câncer de colo do útero em mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	17120	T
Vulnerabilidade e envelhecimento: panorama dos idosos residentes no Município de São Paulo - Estudo SABE	7136	T

ÍNDICE POR AUTORIA

Albuquerque, Izabelle Mont'Alverne Napoleão
17113

Alencar, Maria do Socorro Silva
17126

Alves, Liliana Amorin
7035

Alves, Maria Virgínia Martins Faria Faddul
17184

Amadigi, Felipa Rafaela
6917

Andrade, Karla Biancha Silva de
6868

Andrade, Luciene Miranda de
17102

Apostólico, Maíra Rosa
7145

Aquino, Priscila de Souza
17109

Aragão, Ailton de Souza
6986

Araújo, Lucimeire Carvalho de
6941

Araujo, Maria da Conceição Filgueiras de
17046

Araújo, Michell Ângelo Marques de
17108

Araújo, Monica Martins Trovo de
7092

Argenta, Maritê Inês
17155

ÍNDICE POR AUTORIA

Arzuaga Salazar, María Angélica
6903

Assis, Cinthia Calsinski de
17477

Azzolin, Karina de Oliveira
17461

Backes, Marli Terezinha Stein
6907

Baptista, Rosilene Santos
17097

Barbosa, Jaqueline Almeida Guimarães
6853

Batista, Karla de Melo
7094

Bernardes, Elexandra Helena
6983

Bertoncini, Judite Hennemann
6905

Bezerra, Saiwori de Jesus da Silva
17103

Bittencourt, Greicy Kelly Gouveia Dias
17460

Boaventura, Ana Paula
7088

Braga, Fernanda Titareli Merizio Martins
7009

Brasileiro, Marislei de Sousa Espíndula
17466

Brito, Daniele Mary Silva de
17120

ÍNDICE POR AUTORIA

Bueno, Mariana

7078

Campos, Mônica Chiodi Toscano de

7051

Cardoso, Osmar de Oliveira

7056

Carreiro, Flávio de Araújo

7087

Carvalho, Carolina Maria de Lima

17110

Carvalho, Evanilda Souza de Santana

6943

Carvalho, Fernanda Loureiro de

7020

Carvalho, Quiteria Clarice Magalhaes

17112

Carvalho, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de

7061

Cataño, Claudia Rios

7166

Cavalcante, Tahissa Frota

17096

Caverni, Leila Maria Rissi

17481

Coelho, Maria Carlota de Rezende

16967

Correia, Valmir Rycheta

7134

Cortez, Elaine Antunes

6871

ÍNDICE POR AUTORIA

Costa, Edméa Fontes de Oliva
17043

Costa, Lucia Helena Rodrigues
6947, 17045

Coutinho, Silvano da Silva
7059

Couto, Telmara Menezes
17048

Crivaro, Elizabeth Timotheo
6876

Dal Pai, Daiane
17453

Dei Svaldi, Jacqueline Sallete
6928

Domingos, Selisvane Ribeiro da Fonseca
7152

Errico, Livia de Souza Pancrácio de
6855

Faria, Heloisa Turcatto Gimenes
7006

Farinasso, Adriano Luiz da Costa
6952

Feijao, Alexsandra Rodrigues
17101

Feldman, Liliane Bauer
17482

Ferecini, Geovana Magalhães
7165

Ferrari, Carla Maria Maluf
7091

ÍNDICE POR AUTORIA

Ferraz, Fabiane

6913

Ferreira, Luciane Ruiz Carmona

17394

Fontana, Roseane Teresinha

17463

França, Uthania de Mello

7037

Freitas, Cibelly Aliny Siqueira Lima

17100

Freitas, Katia Santana

17044

Furlan, Cláudia Elisângela Fernandes Bis

6988

Gimenes, Fernanda Raphael Escobar

7003

Girondi, Juliana Balbinot Reis

17154

Giunta, Adriana do Patrocinio Nunes

17476

Gonçalves, Ana Sofia Resque

6902

Gonçalves, Leilane Andrade

7138

Gregório, Vitória Regina Petters

6916

Gubert, Fabiane do Amaral

17098

Guedes, Nirla Gomes

17092

ÍNDICE POR AUTORIA

Guedes, Tatiane Gomes

17094

Guimarães, Tereza Cristina Felipe

6875

Gurgel, Maria Gledes Ibiapina

17107

Hammerschmidt, Karina Silveira de Almeida

6930

Horta, Natália de Cássia

6851

Julião, Fabiana Cristina

6951

Kawakame, Patrícia Moita Garcia

7120

Kawata, Lauren Suemi

7028

Leonardi, Juliana

7053

Lima, Marlise de Oliveira Pimentel

7079

Luppi, Cláudia Helena Bronzatto

17183

Machineski, Gicelle Galvan

17457

Maia, Evanira Rodrigues

17105

Maia, Flávia de Oliveira Motta

7136

Manfrini, Gisele Cristina

17152

ÍNDICE POR AUTORIA

Marins, Silvia Sanches

7117

Martines, Wânia Regina Veiga

7070

Martins, Lisandra Vanessa

7034

Martins, Mariana Cavalcante

17115

Martins, Mayra Costa

7062

Mello, Maria Cristina de

7095

Mendes, Karina Gomes Lourenço

7132

Mendes-Castillo, Ana Márcia Chiaradia

7081

Mendonza, Isabel Yovana Quispe

7107

Mioto, Odilamar Lopes

17399

Molesini, Joana Angelica Oliveira

17023

Moraes, Geridice Lorna Andrade de

17095

Moreira, Michelle Araujo

17022

Moreira, Rafaella Pessoa

17104

Mostardeiro, Sadjá Cristina Tassinari de Souza

17465

ÍNDICE POR AUTORIA

Moura, Edilene Lins de
7084

Mulato, Sabrina Corral
7038

Nasi, Cíntia
17450

Neto, Pedro Pinheiro Paes
7044

Neves, Rinaldo de Souza
17283

Nóbrega, Maria de Fátima Bastos
17106

Nogueira, Laura Maria Vidal
16972

Oliveira, Acácia Maria Lima de
7082

Oliveira, Alexandre Barbosa de
6880

Oliveira, Celida Juliana de
17090

Oliveira, Marcia Maria Coelho
17091

Oliveira, Marluce Alves Nunes
17047

Oliveira, Nancy Costa de
17093

Oliveira, Rebeca Nunes Guedes de
7144

Orlandi, Fabiana de Souza
7155

ÍNDICE POR AUTORIA

Oyama, Silvia Maria Ribeiro

7121

Paes, Graciele Oroski

16987

Paganini, Maria Cristina

7135

Palmeira, Iací Proença

16973

Paula, Carolina Melo Cândido de

6980

Paulin, Grasielle Silveira Tavares

7013

Pessoa, Daniela França Barros

7022

Petito, Eliana Louzada

17479

Petry, Analídia Rodolpho

17447

Pimenta, Flaviana Regina

6999

Pimentel, Marta de Oliveira

7143

Pinheiro, Gleide Magali Lemos

6904

Pinto, Erika Simone Galvão Pinto

6958

Pinto, Julia Peres

17480

Pitangui, Ana Carolina Rodarti

7008

ÍNDICE POR AUTORIA

Polaro, Sandra Helena Isse

6906

Possari, João Francisco

7090

Rassy, Maria Elizabete de Castro

6878

Ribeiro, Patricia Helena Vivan

6949

Rocha, Elyrose Sousa Brito

6997

Rodrigues, Daniela Angelo de Lima

7069

Rodrigues, Ivaneide Leal Ataide

16986

Rodrigues, Juliana

7131

Rogenski, Noemi Marisa Brunet

7096

Rosa, Luciana Martins da

6918

Rosseto, Edilaine Giovanini

6971

Salles, Mariana Moraes

7075

Sampaio, Francisca Aline Arrais

17099

Santana, Maria Teresa B. Mariotti de

17121

Santana, Neuranides

6830

ÍNDICE POR AUTORIA

Santos, Daniella Soares dos
6960

Santos, Maria Izabel Penha de Oliveira
16970

Santos, Silvone Santa Bárbara da Silva
6944

Sebold, Luciara Fabiane
17157

Seixas, Carlos Alberto
6987

Silva, Adriana Maria da
7041

Silva, Ana Gracinda Ignácio da
6883

Silva, Ana Maria Farias da
17158

Silva, Flora Maria Barbosa da
7148

Silva, Lucía
7130

Silva, Lucirene Barbosa da
16996

Silva, Marcelle Miranda da
16979

Soares, Narciso Vieira
17464

Sousa, Leilane Barbosa de
17111

Sousa, Ligia de
7029

ÍNDICE POR AUTORIA

Souto, Marise Dutra

16974

Souza, Maria das Dores de

16988

Souza, Maria Liracy Batista de

16997

Spagnuolo, Regina Stella

17185

Teixeira, Geraldo Magella

17478

Terra, Fábio de Souza

6970

Thome, Elisabeth Gomes da Rocha

17456

Thumé, Elaine

17325

Toffano, Silmara Elaine Malaguti

6950

Tonani, Karina Aparecida de Abreu

7016

Toso, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira

7014

Trapé, Carla Andrea

7159

Trindade, Leticia de Lima

17153

Vasconcelos, Claudinete Maria da Conceição Bezerra

17156

Vasques, Christiane Inocência

6976

ÍNDICE POR AUTORIA

Vedana, Kelly Graziani Giaccherro
7042

Velloso, Isabela Silva Cândia
6842

Veronese, Andréa Marian
17448

Watanabe, Mirian
7122

Zago, Karine Santana de Azevedo
7064

ÍNDICE POR ASSUNTO

Aborto

7152, 17048

Ação intersetorial

6928, 6986

Acesso aos serviços de saúde

6855

Acidente vascular encefálico

17096, 17104

Acidentes de trabalho

6950, 6999

Acolhimento

6905, 7130, 17477

Adesão à medicação

7091, 17090

Administração de pessoal

7095

Administração de recursos humanos em hospitais

16974

Administração em enfermagem

7096

Administração hospitalar

7132

Adolescente

6851, 6941, 7152

Adolescentes

7062

Água potável

6951

Águas residuárias

7016

ÍNDICE POR ASSUNTO

Aleitamento materno

6876, 6971, 7165

Amamentação

7029, 17022

Ambiente de instituições de saúde

7003

Ambiente de trabalho

6830

Ambientes virtuais de aprendizagem

6987

Ambulâncias

17448

Analgesia

7078

Ansiedade

6970, 6980, 17477

Aprendizagem

6883, 7107

Aspiração respiratória

17096

Assistência a idosos

17095

Assistência domiciliar

17325

Assistência pré-hospitalar

6842

Atenção à saúde

17100

Atenção básica

7014

ÍNDICE POR ASSUNTO

Atenção básica à saúde

16988, 17463

Atenção básica à saúde - tese

16988, 17126, 17463

Atenção primária à saúde

17154

Atenção primária à saúde - tese

6855, 6904, 6958, 7028, 7037, 7059, 16997, 17094, 17113, 17153

Atitudes e práticas em saúde

17115

Atitudes e práticas em saúde - tese

7028

Atividade física

7044

Atores sociais

17023

Auto-eficácia

16973

Automedicação

7042

Autonomia profissional

7135

Auxiliares de saúde comunitária

6958, 7037

Avaliação

6944

Avaliação da aprendizagem

7120

Avaliação de processos (cuidados de saúde)

17482

ÍNDICE POR ASSUNTO

Avaliação de serviços de saúde

6988

Avaliação de serviços de saúde - tese

16997

Avaliação educacional

17156

Avaliação em enfermagem

17156

Avaliação em saúde

17093, 17185

Bactérias

7016

Bioética

6917

Capacitação de recursos humanos em saúde

6913

Cardiologia

6875

Cardiopatias

6875

Carga de trabalho

7090, 7095, 7138, 17153

Cartografia

7070

Células-tronco hematopoéticas

6875

Centro cirúrgico hospitalar

7090

Centros independentes de assistência a gravidez e ao parto

7148

ÍNDICE POR ASSUNTO

Classe social

7159

Classificação

17461

Competência profissional

7028, 7059

Comunicação interpessoal

7092

Comunicação sigilosa

17464

Condições de trabalho

6905

Condutas terapêuticas

6999

Conflito

17047

Conhecimentos

17115

Construcionismo social

6983

Contração uterina

7029

Controle de custos

7132

Convalescência

17480

Corpo humano

17121, 17447

Criança

17480

ÍNDICE POR ASSUNTO

Criança com deficiência

17158

Cuidado

7014, 17456, 17465

Cuidado pré-natal

6878

Cuidadores

7013, 17095, 17102

Cuidados de conforto

17044

Cuidados de enfermagem

6907, 6916, 6941, 6997, 7090, 17099, 17157, 17283

Cuidados de enfermagem - tese

16986, 16987

Cuidados intensivos

7135

Cuidados paliativos

7092, 16979

Cuidados perioperatórios

17047

Cultura

17456

Cultura de segurança

7061

Depressão

6970, 7166

Desastres naturais

17152

Descentralização

6944

ÍNDICE POR ASSUNTO

Desempenho psicomotor

7088

Desenvolvimento infantil

17091

Desinstitucionalização

7075

Detecção precoce de câncer

6903

Diabete Melito tipo 2

7006

Diagnóstico de enfermagem

6883, 17090, 17092, 17096, 17460, 17477

Diagnóstico tardio

6918

Diálise

17476

Dinâmica não linear

17185

Direito à saúde

6917

Distribuição espacial

17105

Docente de enfermagem

6902, 6970, 17157

Docentes

7035

Doença crônica

6930

Doença de Parkinson

6980

ÍNDICE POR ASSUNTO

Doenças cardiovasculares

6868

Doenças crônicas não-transmissíveis

7051

Doenças sexualmente transmissíveis

6853, 17111

Dor

7008, 7078

Educação à distância

6987

Educação continuada

6913

Educação em enfermagem

6947, 7038, 17045, 17046, 17156, 17157, 17481

Educação em enfermagem - tese

16996

Educação em saúde

7092, 17103, 17478

Educação em saúde - tese

16988

Educação física

7059

Emoções

6918

Enfermagem

6830, 6851, 6855, 6868, 6871, 6875, 6876, 6878, 6880, 6883, 6903, 6904, 6913, 6917, 6928, 6930, 6951, 6952, 6958, 6960, 6970, 6988, 16996, 17022, 17044, 17046, 17047, 17048, 17093, 17102, 17103, 17104, 17105, 17108, 17110, 17113, 17115, 17120, 17121, 17152, 17158, 17476, 17478, 17480

Enfermagem baseada em evidências

6903

Enfermagem de emergência

17448

ÍNDICE POR ASSUNTO

Enfermagem familiar

17152

Enfermagem geriátrica

6906

Enfermagem geriátrica - tese

16970

Enfermagem holística

6943

Enfermagem militar

6880

Enfermagem neonatal

6916, 6971, 7165

Enfermagem obstétrica

7079, 7148

Enfermagem oncológica

6918, 17479

Enfermagem oncológica - tese

16974, 16979

Enfermagem pediátrica

7117

Enfermagem pediátrica - tese

7081

Enfermagem perioperatória

7107

Enfermagem psiquiátrica

7064

Enfermeiras

6906

Enfermeiros

6904, 7051, 7094, 7132, 7138

ÍNDICE POR ASSUNTO

Ensino

6871, 6930, 7022, 17465

Ensino de enfermagem

6987, 17155

Ensino superior

17156

Envelhecimento

7013, 7136, 17126, 17154

Epidemiologia

7159, 17476

Epilepsia

7091

Episiotomia

7008

Eqüidade

6855

Equipamentos de auto-ajuda

7120

Equipe de enfermagem

7034, 7041

Equipe multiprofissional

7092

Escala de depressão pós-parto Edinburgh

7079

Escolas de enfermagem

17481

Escolha da profissão

6902

Esforço vocal

7035

ÍNDICE POR ASSUNTO

Espiritualidade

6871, 7082, 17108

Esquizofrenia

6976, 7042

Estilo de vida sedentário

17092

Estimulação elétrica nervosa transcutânea

7008, 7029

Estratégia Saúde da Família

7028, 7069, 7130, 7134, 7144

Estresse

7094

Estresse psicológico

6902

Estudantes de enfermagem

7038, 7120

Estudantes de medicina

17043

Estudo de caso

7148

Estudo de validação

7051

Estudos de avaliação

17482

Estudos de intervenção

17115

Estudos de validação

6949, 17090, 17098, 17099, 17106

Ética

17047

ÍNDICE POR ASSUNTO

Ética de enfermagem

17464

Etnografia

7020

Eventos adversos

17183

Experiência

17022

Exposição a agentes biológicos

6999

Fadiga vocal

7035

Família

6906, 6941, 7081, 7130, 17044, 17158, 17457, 17480

Familiar

17477

Feminismo

6947

Fenomenologia

17121, 17157

Ferimentos e lesões

6943, 7131

Filosofia

17157

Financiamento em saúde

6913

Fisioterapia (especialidade)

7008

Fisioterapia oncológica

17479

ÍNDICE POR ASSUNTO

Formação acadêmica

6830

Formação de recursos humanos

7022

Garantia da qualidade dos cuidados de saúde

6988

Gerações

17022

Gerenciamento da prática profissional

16987

Gerenciamento de segurança

7003

Gestão de ciência

17153

Gestão de qualidade

6988, 6997

Gestão em saúde

6905, 6944

Gestor de saúde

6871

Giardia spp

7016

Glicose

7078

Gravidez

7079

Gravidez de alto risco

7166

Gravidez na adolescência

17107

ÍNDICE POR ASSUNTO

Grupo social

7159

Hábitos alimentares

17115

Hanseníase

16973

Hardiness

7094

Hepatite c

17476

Hipertensão

17092

Hipotermia

7107

História da enfermagem

6880, 6916, 7087, 16996, 17481

História da enfermagem - tese

16967

HIV

7044, 7084, 17101, 17120

Hospitais

6876

Hospitais gerais

7064

Hospitais universitários

6928, 6950

Humanização da assistência

6907

Identidade de gênero

6943, 6947, 17045, 17447, 17456

ÍNDICE POR ASSUNTO

Idoso

6904, 6906, 6930, 6952, 7130, 7131, 7136, 17126, 17154

Idosos

17325

Imagem corporal

17465

Incidência

7096

Infecções HIV

17110

Informação

7159

Interação social

7143

Interface usuário-computador

6987

Internações por causas sensíveis à atenção básica

7014

Isquemia

7122

Justiça social

6917

Leite humano

7056

LER/DORT

17478

Lesão oxidativa

7122

Lesão renal aguda

7122

ÍNDICE POR ASSUNTO

Limitação da mobilidade

17102, 17104

Lipodistrofia

7044

Logoterapia

7053

Mama

6918

Masculinidade

17456

Maternidades

6916

Matricaria

7009

Matrizes ambientais

7056

Maus-tratos ao idoso

17100

Metais pesados

7056

Metanálise

6875

Método de Rasch

7082

Métodos de alimentação

6971

Modelo de cuidado

17108

Modelo explicativo da adesão à precaução-padrão

7041

ÍNDICE POR ASSUNTO

Morbidade

7166

Mortalidade

6903

Morte

7130, 7136, 17121

Movimento sanitário

17023

Mucosite

7009

Mudança social

7075

Mulheres

6876, 6918, 17120

Musicoterapia

7053

Necessidades em saúde

7144

Neoplasias

16979

Neoplasias da mama

17479

Neoplasias da próstata

6918

Neoplasias do colo do útero

6903, 17093

Neurogeriatria

6980

Notificação

17184

ÍNDICE POR ASSUNTO

Notificação de ocorrência

17183

Obesidade

7117

Objeto digital de aprendizagem

7165

Obstetrícia

6916

Ombro

7034

Pacientes

17465

Papel do profissional de enfermagem

6905

Parasitos

7016

Participação social

6986

Parto

7148

Parto normal

7148

Pensamento

17460

Período pós-parto

7008, 7029

Pesquisa em enfermagem

6830, 6842, 6851, 6853, 6855, 6868, 6871, 6875, 6876, 6878, 6880, 6883, 6928, 6930, 6941, 6943, 6944, 6947, 6951, 6952, 6960, 17156

Pesquisa qualitativa

7038, 7152, 17156

ÍNDICE POR ASSUNTO

Pesquisa-ação

7044, 7053

Pessoa com deficiência

17154

Pessoa (s) com deficiência

17097

Pessoas mentalmente doentes

6853

Planejamento de assistência ao paciente

6868

Planejamento familiar

17094, 17109

Política de saúde

6913

Política social

17112

Políticas de saúde

7022

Políticas públicas

6986, 17100

População indígena

16972

Pós-modernidade

7070

Prática educativa

17102

Prática profissional

6842

Práticas educativas parentais

7062

ÍNDICE POR ASSUNTO

Precauções universais

6949, 6950, 7041

Predição de risco

7131

Pré-escolar

7117

Prematuro

6971, 7165

Preservativos

7084

Prevalência

7096

Prevenção de câncer de colo uterino - neoplasia

17103

Prevenção de câncer do colo uterino

17120

Primeiros socorros

7088

Privacidade

17464

Processo de enfermagem

17155, 17283, 17460, 17461

Processo de trabalho

7014, 17155

Produção do cuidado

17046

Produtividade

7051

ÍNDICE POR ASSUNTO

Profissionais de enfermagem

6983, 6999

Profissionais em saúde

7134, 7143

Programa Saúde da Família

6904, 6905, 6906, 6917

Promoção da saúde

6851, 6928, 6930, 7013, 7038, 7134, 17097, 17105, 17106, 17107, 17113, 17115, 17448

Psicodinâmica do trabalho

17453

Psicologia social

17158

Psicologia social - tese

16986

Psicometria

7082, 17091

Psicotrópicos

7042

Qualidade da água

6951

Qualidade da assistência à saúde

6868, 6878

Qualidade de vida

7034, 7079, 7091, 7155

Quedas

7131

Queimaduras

7020

Quotidiano

17048

ÍNDICE POR ASSUNTO

Reabilitação

7020

Reabilitação psicossocial

7070

Reação transfusional

17184

Recém-nascido

6971, 7078

Recursos humanos de enfermagem

7090

Recursos humanos de enfermagem no hospital

7095

Recursos humanos em saúde - tese

16967

Rede social

6976

Reforma dos serviços de saúde

7075, 17450

Reforma sanitária

17023

Relações de poder

6842

Relações de trabalho

7143

Relações familiares

7081

Relações interpessoais

6842, 7143

Relações interpessoais - tese

16974

ÍNDICE POR ASSUNTO

Relações profissional-família

6907

Relações profissional-paciente

6907

Relações sexuais

7084

Religião

6871, 6952, 7082

Reperusão

7122

Representações sociais

17022

Ressuscitação cardiopulmonar

7088, 7120

Riscos ocupacionais

17463, 17476

Ritmo circadiano

17394

Satisfação do paciente

6997, 7042

Satisfação no emprego

6902, 7034

Saúde

6851, 7159, 17043

Saúde ambiental

17463

Saúde coletiva

7144, 7145

Saúde da criança

7145

ÍNDICE POR ASSUNTO

Saúde da família

6983, 17152

Saúde da mulher

6876, 6878, 7069, 7084, 7152, 7155, 17111

Saúde da mulher - tese

16973

Saúde da população rural

17152

Saúde do adolescente

17098

Saúde do idoso

7069, 7155

Saúde do idoso – Belém (PA)

16970

Saúde do trabalhador

6902, 7035, 7094, 17153

Saúde indígena

6855

Saúde indígena - tese

16972

Saúde mental

6976, 7038, 7053, 7064, 7070, 7075, 7134, 17094, 17450, 17453, 17457

Saúde pública

6951, 6958

Saúde pública

16997

Saúde pública – Belém (PA)

16970

Secretaria de saúde estadual

17023

ÍNDICE POR ASSUNTO

Segurança do paciente

7061, 7138

Sentido da vida

17108

Serviço hospitalar de enfermagem

17106

Serviços de enfermagem

17482

Serviços de saúde

7006, 17325

Serviços médicos de emergência

6842

Sexualidade

6853, 6943, 6947, 17045, 17097

Sindicatos

16967

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

7069, 7155, 17111

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - SIDA

17466

Sistema Único de Saúde

6913, 6928, 7022

Sistema de medicação nos hospitais

7003

Sistemas de manutenção da vida

7135

Sistematização

7145

ÍNDICE POR ASSUNTO

Sistematização da assistência de enfermagem

17155

Sobrepeso

7117

Sociedade do conhecimento

7087

Sociedades de enfermagem

7087

Sociologia-compreensiva

17048

Solos

7056

Tabagismo

7121

Tanatologia

17121

Técnicos de enfermagem

17399

Tecnologia e inovação em saúde

17153

Tecnologia educacional

17103, 17109

Tecnovigilância

17183

Telefone

7121

Teoria cognitiva

7121

Teoria comportamental

7121

ÍNDICE POR ASSUNTO

Teoria de enfermagem

17110

Teoria de sistemas

17113

Terapêutica

7006, 7091

Terapia

17466

Terapia comunitária

7064

Testes neuropsicológicos

17091

Tomada de decisões

7135

Toque terapêutico

6960

Trabalho coletivo

17399

Trabalho noturno

17394

Transexualidade

17447

Transfusão de sangue

17184

Transplante de células-tronco hematopoéticas

7009

Transplante de fígado

7081

Transtorno de estresse pós-traumático

7166

ÍNDICE POR ASSUNTO

Transtornos mentais

17043

Tratamento de emergência

7088

Tuberculose

6958, 7037, 17101

Tuberculose - tese

16986

Úlcera por pressão

7096, 17095

Unidade de terapia intensiva

7003, 7138

Unidades de terapia intensiva - UTI

6907

Universidades

6970

Usabilidade

6987

Uso de drogas

7062

Uso prolongado da voz

7035

Validação dos testes

7061

Vigilância epidemiológica

6944

Violência

6941, 6986, 17453

Violência contra a mulher

17112

ÍNDICE POR ASSUNTO

Violência de gênero

7144

Vírus

7016

Visita domiciliar

17461

Viuvez

6952

Vulnerabilidade

6853, 7014, 7136, 17120